PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4265
Mov. 16

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE MARINGÁ

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

MARINGÁ

2022

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4266
Mov. 16

O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana, para que eles se tornem humanizados e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 2008).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4267
Mov. 16

Sumário **Pág.**

INTRODUÇÃO 5

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 7
1.1 Localização e Dependência Administrativa 8
1.2 Objetivos do PPP 8
1.3 Princípios Norteadores da Educação 9
1.4 Organização do Tempo, Espaço Pedagógico e Critério de Organização das Turmas/Caracterização do Atendimento na Instituição (Quantidade de Estudantes, turmas, turnos, organização curricular) 12
1.5. Caracterização do atendimento na Instituição/ organização dos cursos e quantidade de estudantes. 14

2. ELEMENTOS SITUACIONAIS 17

2.1 Aspectos Históricos da Instituição de Ensino 17
2.2 Perfil da Comunidade Escolar 34
2.3 O Papel específico dos Segmentos da Comunidade Escolar 34
2.4 Recursos Humanos 44
2.5 Instâncias Colegiadas 46
2.6 Gestão 51
2.7 Operacionalização da gestão e práticas pedagógicas 53
2.8 Organização das aulas não presenciais durante a pandemia 53
2.9 Estruturas Física, Materiais e Espaços Pedagógicos 55
2.10 Rendimento Escolar (aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação e abandono) — 62
2.11 Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEB/Prova Paraná Mais) das duas últimas aplicações 66
2.12 Avaliação, recuperação e processo de Registro de Classe “online” (RCO). 68
2.13 Conselho, PréConselho e PósConselho de Classe 68
2.14 Atendimento Especializado ao Público Alvo da Educação Especial 70
2.15 Ofertas estágio obrigatório e não obrigatório 72

3. ELEMENTOS CONCEITUAIS 73

3.1 Princípios Filosóficos do Trabalho Escolar 73
3.2 Concepções Norteadoras da Prática Pedagógica 78
3.3 Diversidade dos Sujeitos Históricos 88
3.4 Homem e sociedade 90
3.5 Tecnologia e Educação 92
3.6 Ensino e Aprendizagem 95

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4268
Mov. 16

3.7 Cuidar e Educar 97
3.8 Educação em Direitos Humanos 101
3.9 Educação Ambiental 103
3.10 Educação Especial 105
3.11 Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio 106
3.12 Currículos organizados por área de conhecimento Novo Ensino Médio 109
3.13 Avaliação da aprendizagem, recuperação de estudos e promoção 198
3.14 Acompanhamento e Avaliação do PPP 209

4. ELEMENTOS OPERACIONAIS 209

4.1 Plano de Ação da Instituição de Ensino) – 209
4.2 Ações Referentes à Flexibilização Curricular 242
4.3 Organização do Atendimento Especializado 246
4.4 Articulação entre as Etapas da Educação Básica 247
4.5 Transição dos 9ºs anos para o Ensino Médio 249
4.6 Articulação entre Diretores, Pedagogos, Professores e demais Profissionais da Educação 249
4.7 Articulação da Instituição de Ensino com Pais e ou/Responsáveis 251
4.8 Hora atividade 251
4.9 Observação de sala de aula 252
4.10 Organização do conselho de classe (pré, durante, pós) 252
4.11 Avaliação e recuperação de estudos 253
4.12 Processo de classificação e reclassificação 254
4.13 Calendário escolar dos cursos ofertados 257

5. PROPOSTAS PEDAGÓGICAS CURRICULARES DOS CURSOS REGULARES 261
5.1 Calendário escolar dos cursos 268
5.2 Ensino Fundamental 272
5.3 Educação especial 278
5.4 Sala de recursos 280
5.5 Ensino Médio 282
283

6. PROPOSTAS PEDAGÓGICAS CURRICULARES DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES 1288

6.1 Técnico em Administração Integrado 285
6.2 Técnico em Administração Subsequente 285
6.3 Técnico em Logística 285
6.4 Técnico em Vestuário 468
6.5 Técnico em Desenvolvimento de sistemas 507
6.6 Celem 560
6.7 Formação de Docentes 563
6.8 Plataformas Educacionais 570

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4269
Mov. 16

INTRODUÇÃO

A democracia é um dos pontos centrais na consolidação da cidadania de um povo, por esse motivo, ela deve, além de fazer parte do dia a dia da escola, ser um princípio norteador de todo trabalho. A gestão democrática do trabalho pedagógico deve acontecer com a participação e a construção coletiva da comunidade escolar de um projeto que direcione o trabalho pedagógico numa dimensão de totalidade, tentando desta forma, assumir a real função da escola, por meio dos Conselhos Escolares, Conselhos de Classe, Grêmios Estudantis e das Associações de Pais e Educadores. É preciso conceber que a escola, é um espaço organizado de socialização do conhecimento científico, e, sendo pública, deve ser democrática, de qualidade e para todos e todas.

Com a promulgação da Lei 9.394/96, as escolas adquiriram o direito da elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico. Em seu artigo 12, inciso I, estabelece:

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I – Elaborar e executar sua proposta pedagógica.

Os artigos 13 e 14 definem as incumbências docentes com relação ao projeto pedagógico*:*

Art.13 - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Art.14 – participação dos profissionais da educação na elaboração de projeto pedagógico da escola.

Ainda na referida lei, no artigo 3º, são definidos os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico:

- *Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;*
- *Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4270
Mov. 16

- *Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;*
- *Respeito à liberdade e apreço a tolerância;*
- *Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
- *Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*

Valorização do profissional da educação escolar;

- *Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação do sistema de ensino;*
- *Garantia do padrão de qualidade;*
- *Valorização da experiência extracurricular;*
- *Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.*

Amparados pela base legal, a comunidade escolar do Instituto de Educação Estadual de Maringá elaborou o presente projeto, o qual representa a própria organização do trabalho pedagógico escolar em todas as suas especificidades, níveis e modalidades, norteadas pelas questões de análise:

Que sujeito se quer formar?

Quais saberes queremos discutir?

Que sociedade queremos para viver?

Que educação queremos priorizar?

Que avaliação precisamos construir?

Que cultura queremos valorizar?

Que conhecimentos queremos trabalhar?

Que relações de poder queremos manter?

Nesse sentido, as equipes, administrativa e pedagógica são as articuladoras, da elaboração coletiva do projeto político dessa escola. A sustentação dessa proposta exige que a gestão administrativa, pedagógica e financeira seja articulada a partir de um projeto político pedagógico escrito e referendado coletivamente pela comunidade escolar, ou seja, que envolva professores, funcionários, alunos e pais. Projeto significa o anúncio do devir, do que foi pensado coletivamente e que pode passar do plano das ideias à ação. Político porque

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4271
Mov. 16

pressupõe a opção com o compromisso em relação à formação do cidadão para um determinado tipo de sociedade, e, pedagógico, pois o fim a ser atingido é o processo ensino-aprendizagem, que exige formas de organização dos elementos necessários à assimilação do conhecimento, fazendo a distinção entre o essencial e a aparência, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório, seguindo o pensamento de Saviani (2008).

A primeira parte do projeto tem por objetivo explicitar a identificação, a contextualização histórica da instituição de ensino, organização dos espaços físicos, caracterização da comunidade escolar e fundamentação teórica que subsidiará as ações pedagógicas desenvolvidas. Essa fundamentação tem como referencial teórico o materialismo histórico e dialético. Na sequência, são apresentadas, a Proposta Pedagógica Curricular da Educação Básica e da Educação Profissional, que estão em consonância com os princípios e concepções teóricas apontadas no documento, o que vem propiciando um processo de estudos para elaboração e (re)elaboração desde 2001, envolvendo todos os segmentos da instituição, pautados nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná por disciplina.

I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1. Localização e dependência administrativa

Instituto de Educação Estadual de Maringá - Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional

Código da Instituição: 00034

Rua Martim Afonso, n. 50 – Zona 2.

CEP: 87.010-410 (área central do município de Maringá)

Maringá - Paraná

NRE: Maringá

Código do NRE: 19

Código do INEP: 41024060

Dependência Administrativa: Estadual

Localização: área urbana

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4272
Mov. 16

Autorização de Funcionamento nº 1459, de 30/12/1975 e Credenciada para oferta da Educação Básica junto ao Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná pela Resolução 6381, de 12/11/2012 (D.O.E.).

Oferta de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio, Novo Ensino Médio, Educação Profissional. As Renovações atuais para o atendimento destas demandas são, respectivamente: Res. 5060, de 09/12/13 (D.O.E.); Res. 4044, de 02/10/13 (D.O.E.); Curso Técnico em Administração Integrado Res. 1418, de 09/05/17 (D.O.E.); RES 6212 de 16/12/2021 Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Formação de Docentes da Educação Infantil aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Modalidade Normal Integrado Res. 4900, de 27/11/2013 (D.O.E.).Curso Técnico em Administração Subsequente Res. 4493, de 02/08/2012 (D.O.E.); Curso Técnico em Logística Subsequente Res. 3652, de 26/09/2016 (D.O.E) Curso Técnico em Vestuário RES 2037 de 29/05/2019.

1.2 Objetivos do Projeto Político Pedagógico

Geral

- Organizar o trabalho pedagógico do Instituto de Educação Estadual de Maringá, sob os princípios de igualdade, gratuidade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério, com a finalidade de formar o cidadão consciente, responsável, comprometido, crítico e participativo, visando a efetivação de uma sociedade justa, igualitária e democrática.

Específicos

- Definir as ações educativas com características necessárias que expressem propósitos e intencionalidades pedagógicas para a formação do cidadão consciente, responsável, comprometido e crítico.

- Explicitar o diagnóstico da realidade sócio-econômica e educacional dos alunos, pais, funcionários, professores e, a partir desse, definir as ações que nortearão o currículo e as atividades escolares.

- Garantir a permanente reflexão e discussão acerca dos problemas da escola.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4273
Mov. 16

- Buscar alternativas viáveis para a efetivação da intencionalidade da escola.

1.3 Princípios Norteadores da Educação

A organização do trabalho pedagógico do Instituto de Educação Estadual de Maringá está embasada nos princípios que norteiam a escola democrática, pública e gratuita. Esses princípios são os da igualdade, da qualidade, da gestão democrática, da liberdade e da valorização do magistério fundamentados na Constituição Federal de 1988 e na Lei, nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A Constituição Federativa do Brasil em seu Artigo 205 garante a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Artigo 206 da Constituição delibera que o ensino será ministrado, a todos, com base nos princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; da gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; da valorização dos profissionais do ensino; da gestão democrática do ensino público; da garantia de padrão de qualidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (nº 9.394/96), reitera os princípios anteriormente citados; disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias e estabelece que a educação escolar deva vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Nesse sentido, o projeto elaborado ratifica a escola pública gratuita, laica e de qualidade que garanta o acesso, a permanência e a apropriação dos conhecimentos científicos pelos alunos.

Gratuita – o conhecimento não deve ser pago, pois é um bem da humanidade, devendo o poder público mantê-la.

Laica – trabalhar na perspectiva de valores universais, respeitando as crenças dos alunos e de suas famílias.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4274
Mov. 16

Universal – acesso não apenas à escola (todo aluno tem o direito à matrícula), mas garantir a apropriação dos conhecimentos.

Ainda, nessa perspectiva, a escola busca autonomia de deliberação, ou seja, uma escola capaz de decidir os limites das suas ações e do poder coletivo que representa, buscando assim, a construção de um Projeto Político Pedagógico que tenha como referencial teórico, o materialismo histórico e dialético, no sentido de compreender as relações e contradições da sociedade, podendo desta forma, intervir modificando-a do ponto de vista do conhecimento.

Nesse pensamento, a democracia pressupõe o máximo de participação, e, entendendo que a comunidade escolar, composta de professores, alunos, funcionários e pais, devem ser todos, sujeitos envolvidos no processo educativo. Nesse sentido, as ações pedagógicas devem promover o exercício do direito e respeito: ao espaço (poder participar nas instâncias de discussão e deliberação na escola); à voz (todos poderem falar, respeitando o princípio da ética, falar deve ser uma prática cotidiana da escola, seja para tecer análises, críticas, seja para propor ou sugerir; à votação (nos momentos em que não houver consenso, garantir o direito à decisão por votação); às decisões de votação (compromisso coletivo de efetivar o que a maioria definiu em votação); às instâncias democráticas da escola (compreender que a instância maior de deliberação da escola é o Conselho Escolar, e que, portanto, cabe ao diretor acatar e encaminhar suas deliberações).

A democratização da educação e da escola por intermédio da universalização, da gratuidade e da permanência é uma exigência para a emancipação da classe trabalhadora. Nesse sentido, a participação de toda a comunidade (estudantes, pais, funcionários, professores, pedagogos e direção) na escola é uma prática que expressa princípios de um projeto coletivo por uma sociedade não excludente.

A compreensão da educação situada no campo progressista implica em expressar a democracia na organização, na gestão da escola, no currículo, enfim, em um projeto de escola, de educação e de sociedade, permeados por uma dimensão epistemológica, política, ética e estética. Nesse sentido, a administração

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4275
Mov. 16

da escola tem como meta a gestão democrática como um grande desafio que requer aprendizado e perseverança, no que se refere a:

- Respeitar os vários órgãos de representação da escola, buscando contato com todos eles, assim como permitir que tenham autonomia para encaminhar suas questões específicas, sendo: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Conselho de Representantes de Turma - CRT, Associação de Pais e Educadores – APE, Grêmio Estudantil, outras instâncias deliberativas que venham a ser constituídas.

- Trabalhar de forma coletiva onde todos saibam do ponto que estão partindo, buscando chegar a um lugar comum. As decisões e responsabilidades precisam ser tomadas e assumidas pelo coletivo que compõem a escola, buscando, dessa forma, “despersonalizar o poder”, mostrando que os projetos coletivos se efetivam não pelos projetos individuais ou vontades e sonhos que cada um tem para si na e para a escola, mas ao contrário, pelas possibilidades reais que a instituição coloca para aqueles que dela usufruem. Portanto, um projeto coletivo para a escola pública somente se efetivará se estiver vinculado aos projetos e anseios daqueles que participem dela e não somente daqueles que a dirigem.

Enfim, entendemos que a participação deve ser compreendida como possibilidade de tomada de decisão no que participa e não apenas “fazer parte de”.

1.4 Organização do tempo, espaço pedagógico e critério de organização das turmas

A organização do tempo e espaço escolar inicia pelo planejamento docalendário escolar pela Secretaria de Estado da Educação de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) que possibilita a flexibilidade para cada Estado, de acordo com os feriados federais e estaduais. O calendário é elaborado pela SEED que repassa aos Núcleos Regionais de Ensino para a consulta feita junto aos professores sobre os recessos e feriados municipais, sempre respeitando a obrigatoriedade dos 200 dias letivos e 800 horas/aulas. Após discussão e homologação feita pelo Chefe do NRE, o calendário escolar entra em vigor, não tendo as escolas autonomia para definir outras mudanças sem justificativa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4276
Mov. 16

pedagógica.

Para a organização de turmas e distribuição de aulas por professor, os critérios seguem as resoluções da SEED que regulamentam o processo na rede estadual de ensino, estabelecendo normas e diretrizes para tal. Primeiramente são distribuídas as aulas aos professores lotados no estabelecimento, seguindo uma lista previamente enviada pelo NRE, onde se encontra a classificação do professor por tempo de serviço no estabelecimento, de acordo com a disciplina de concurso.

As aulas remanescentes do estabelecimento são enviadas ao NRE e, esse faz a distribuição seguindo os critérios da resolução específica. Inicialmente, são distribuídas as aulas aos professores não lotados e ocupantes de cargo efetivo, as aulas que restarem são distribuídas nas escolas, aos professores efetivos na forma de aulas extraordinárias, as aulas remanescentes voltam ao NRE para a distribuição a profissionais que possuem contratos temporários especiais.

Para a distribuição de aulas é considerada a carga horária disponível no estabelecimento de ensino. Essas vagas são geradas para o ano letivo, de acordo com o número de turmas e modalidade de ensino, previstos em regulamentação específica e na matriz curricular aprovada pelo NRE. A distribuição de aulas é acompanhada pela chefia do NRE, diretores e professores interessados.

O critério estabelecido contempla o Ensino Fundamental e Médio, as modalidades de ensino, como: Educação Especial, Profissional e Formação de Docentes, bem como os programas ofertados pela escola, como por exemplo, a SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem).

O trabalho pedagógico visando à apropriação dos conteúdos essenciais à formação do aluno se dá durante todo o ano letivo, quando não apropriados pelos alunos, a instituição de ensino procura garantir os conhecimentos não adquiridos, por meio da recuperação de estudos.

Em análise realizada a partir dos índices de aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação e abandono, é possível constatar, que este último tem seus índices reduzidos em mais de 50% em relação ao número de abandono em 2013 e 2015, no Ensino Médio, e próximo aos 100%, no Ensino Fundamental. Esse resultado se deve aos encaminhamentos conduzidos pela escola de acordo com o programa de combate ao abandono escolar; controle interno de faltas injustificadas;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4277
Mov. 16

notificações do estudante ausente; reunião com responsáveis pelo aluno faltoso; informações ao Conselho Tutelar; encaminhamento à Rede de Proteção à criança e ao adolescente.

Ao detectar aproveitamento insuficiente, o professor oportuniza a revisão de conteúdos e outras atividades e/ou avaliações referentes ao conteúdo ensinado. Os professores buscam sanar as defasagens no rendimento escolar por meio da organização de grupos de estudos entre os alunos e com monitores, em contraturno.

Em relação ainda ao aluno com baixo aproveitamento escolar normalmente apontado em Conselhos de Classe e em conversas informais com os professores durante a hora atividade, a instituição de ensino faz acompanhamento individual a fim de diminuir as dificuldades em relação às atividades desenvolvidas. Após essa constatação, a equipe pedagógica, o professor e/ou a direção, conversam com o aluno e, se necessário, com os pais, no intuito de conscientizá-los da real situação e auxiliá-los na organização nos estudos.

1.5. Caracterização do atendimento na Instituição/ organização dos cursos e quantidade de estudantes.

	SIM	NÃO
Educação Infantil		**X**
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)		**X**
EF Anos Finais (6º ao 9º ano)	**X**	
EF Anos Finais (6º ao 9º ano) em Tempo Integral		**X**
Ensino Médio	**X**	
Ensino Médio em Tempo Integral		**X**
Ed. Especial	**X**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4278
Mov. 16

EJA		**X**
Ed. Profissional (Cursos)	**X**	
CEEBJA		**X**

Etapa	**Organização (ano ou ciclo)**	**Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)**	**Organização curricular (por componente curricular ou área do conhecimento)**
Educação Infantil	**___**	**___**	**___**
EF Anos Iniciais	**___**	**___**	**___**
EF Anos Finais	**ano**	**trimestral**	**por componente curricular**
Ensino Médio	**ano**	**trimestral**	**por componente curricular**
Educação Especial	**___**	**___**	**___**
EJA	**___**	**___**	**___**
Educação Profissional (Cursos)	**ano**	**trimestral**	**área do conhecimento**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4279
Mov. 16

CEEBJA	—	—	—

Turnos	**Quantidade de turmas**	**Quantidade de estudantes**	**Horário de início e término das aulas**
Manhã	**35**	**957**	**7 h 30 min às 12 h 45 min**
Tarde	**35**	**838**	**13h 15 min às 17 h 40 min**
Noite	**4**	**62**	**18h 30 min às 22 h 55 min**

Matutino	**Vespertino**	**Noturno**
• ala Rec. Mult. – Surdez (anos finais: EF e Médio) – • Sala Rec. Mult. DV (anos finais: EF e Médio) • ala Rec. Surdocegueira	• ala Rec. Mult. – Surdez (anos finais: EF e Médio) • ala Rec. Mult. DV (anos finais: EF e Médio) • Sala Rec.Mult Alt Hab SUPER.	Educação Profissional: • Técnico em Administração (Subsequente) • ogística (Subsequente) • écnico em Vestuário

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4280
Mov. 16

• Sala Rec.Mult Alt Hab SUPER • ala RecMult. – DI (anos finais: EF e Médio) • nsino Médio Educação Profissional - Técnico em Administração (integrado) • Sala de Apoio à Aprendizagem (6° ano do EF	• Sala RecMult. – DI (anos finais: EF e Médio). • Ensino Fundamental – (6ª ao 9ª nono ano do EF)	• ELEM – Línguas ofertadas: Espanhol, Francês.

2 – ELEMENTOS SITUACIONAIS

2.1 Aspectos Históricos da Instituição de Ensino

Maringá foi fundada, oficialmente, em 1947. Ainda nova, com poucas estradas, já apresentava rápido crescimento de sua população. As pessoas se avolumavam, cada vez mais, e assim, também crescia a necessidade por novas estruturas nos vários setores da atividade humana. Esse é o princípio do crescimento da cidade que rapidamente tomou grandes dimensões.

Maringá crescia em extensão e, com isso, também aumentavam suas necessidades. Dentre os problemas das famílias que se fixaram na região, podemos citar a preocupação da escola para os filhos. No início, ficou por conta dos próprios

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4281
Mov. 16

habitantes, que adaptaram uma residência, e alguns professores começaram a lecionar (LUZ, 1999, p.123).

Seriam esses os primeiros sinais da demanda para a formação de professores na cidade de Maringá. Essa demanda por novos professores fundamentou a criação da escola normal que originou, posteriormente, o Instituto de Educação Estadual de Maringá (IEEM), na época, Escola Amaral Fontoura.

O IEEM, desde sua criação possuía como identidade principal a de escola formadora de professores, dessa forma, teve contribuição de modo singular para a história da educação do município, com a formação dos professores para atuação nos anos iniciais da escolaridade, seja em instituições de educação pública ou privada.

Essa trajetória histórica poderia permanecer fiel ao propósito de sua criação, mas ao longo dos anos, houve a incorporação de novas tendências ao sistema educacional e outras modalidades de ensino foram implantadas. Foi nesse contexto que começou a se traçar o caminho intrincado do IEEM.

Contar ou (re)contar a história dessa instituição de ensino, significa seguir pegada*s* num caminho que em alguns trechos estão bem delineadas e em outros, não muito claras. Ao consultar os documentos oficiais e registro da própria escola, foi possível entender o porquê da não preservação dessas memórias. Nesse ponto, se revelaram as contradições e poderes existentes nas esferas políticas e econômicas que procuraram edificar a imagem de sua visão sobre os processos de organização e funcionamento do sistema educativo.

De forma institucionalizada, o Sistema Estadual de Ensino, estabelecido na forma de lei1, trazia no seu bojo a criação oficialdos Institutos de Educação Estadual,

---

1
Lei nº 4978, de 05 de dezembro de 1964.
Art. 158 – O ensino normal tem por fim a formação de professores, orientadores, supervisores e administradores escolares e outros especialistas destinados ao ensino primário e pré-primário, e o desenvolvimento dos conhecimentos técnicos relativos à educação da infância.
Art.159 – O ensino normal será ministrado nos seguintes estabelecimentos:
I – escola normal de grau ginasial de 05(cinco) séries anuais, onde além das disciplinas obrigatórias de curso secundário ginasial será ministrada preparação pedagógica na 5ª série;
II – a escola normal colegial de 03(três) séries anuais, em prosseguimento à quarta série ginasial;
III **– Instituto de educação**, onde, além dos cursos ministrados nas escolas citadas nos itens I e II, serão ministrados cursos de especialização, de administração escolar, de orientação educacional e de aperfeiçoamento, abertos aos graduados em escola normal de grau ginasial.
§ 1º - Cada estabelecimento de ensino normal contará com uma escola primária de aplicação ou de classes especiais para o período de regência a que ficarão sujeitos todos os alunos.
§ 2º Nos casos de transformação de atuais escolas regionais em ginásios, com ensino secundário de 1º ciclo, a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4282
Mov. 16

abrindo a possibilidade de uma nova organização das escolas normais existentes no Estado do Paraná. Em Maringá, as escolas normais funcionavam desde 1956 em duas vertentes: a Normal Secundária e a Normal Regional2.

Os profissionais formados por essas escolas tinham especificidades diferentes: aos concluintes do curso da escola normal colegial era conferido o título de "professor primário"; aos concluintes da escola normal ginasial, o de "regente de ensino", o equivalente ao ensino fundamental e médio, respectivamente, na nomenclatura da atual legislação. Nessa organização foi possível verificar a expressa necessidade de formar professores para alfabetização.

Como fontes documentais do período de 1956 a 1966, além dos textos legais, existem dois livros ata para os registros do Histórico do Grêmio Normalista da Escola Normal Secundária de Maringá. Nesses livros contêm relatos de eventos, fotos e recortes de jornais que guardam um pouco da memória da primeira década da Escola Normal e da formação dos professores.

A criação oficial do "grêmio da normalista" ocorreu em 26 de dezembro de 1956, conforme ata registrada em livro próprio com a presença da primeira diretora, professora Ruth Loureiro Costa, e sob a coordenação dos próprios alunos. Na primeira reunião, foram estabelecidos os objetivos do grêmio, escolhido o nome: "Grêmio Normalista" e eleita a primeira diretoria.3

Segundo os registros, os objetivos do grêmio deveriam ser de cunho pedagógico, cívico e social. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a criação do jornal "A Normalista", editado o primeiro número no dia 17/11/19584.

Essa agremiação estudantil também organizava outras atividades, tais como:

---

quinta série, de preparação pedagógica para a formação de regentes de ensino, poderá funcionar, como curso anexo, em escolas normais de grau colegial ou instituto de educação da mesma cidade.

2 Criadas pelo decreto nº 12.532 de 13/12/1955, sendo denominadas de Escola Normal Secundária e Regional de Maringá. A partir do Decreto nº 17 763 de 01/07/1958 receberam a denominação de Escola Normal Colegial e Escola Normal Ginasial

3 Acervo do IEEM Presidente: Ruth L. Henriques; Vice-Presidente-Adaile Maria Leite; 1ª Secretária: Neuza Aparecida Portilho; 2ªSecretária: Circéia d'Alva Perroud; 1ªTesoureira: Náguia Kolicheski; 2ªTesoureira: Maria Roque; Diretora Cultural: Dora Gomes de Moura; Diretor Esportivo: Luiz Albano; Discotecária: Ceci Rodrigues de Melo; Bibliotecária: Eunysse Planas; Oradora: Alice Amaral.

4 Diretor. Profº Nelson Barbosa e as normalistas France Luz, Sonia Giubeli e Dúbia Freitas. Comentário editado no jornal da época A Tribuna de Maringá "Recebemos com alegria, o primeiro número de jornalzinho *Normalista,* órgão oficial da Escola Normal Amaral Fontoura, desta cidade [...] é um órgão a altura do mais adiantado estabelecimento de ensino de nossa cidade". (recorte do referido jornal, livro ata p.22, acervo IEEM).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4283
Mov. 16

organização de palestras, bailes e “soirées” dançantes (utilização do antigo Aéreo Clube de Maringá), participações em atos cívicos, datas comemorativas e concurso de declamação de poesias envolvendo outras escolas.

Os documentos traduzem o envolvimento dos alunos nas atividades culturais e, ainda, a valorização do curso normal pela comunidade. Os sentidos que essas vozes assumiram, ressaltavam o grande valor da instituição em relação a seus estudantes e professores, no contexto histórico daquela época, bem como, o fato de as atividades do grêmio estarem voltadas prioritariamente para questões cívicas, demonstravam que a instituição, não sofria tão diretamente, com a falta de políticas públicas.

Interessante citar que em relação à formação ofertada, existia a preocupação das próprias alunas com o *status* do curso, em um artigo presente no livro ata fica evidente a preocupação em direcionar os sentidos, o recorte de jornal apontava que “[...] muitas usam esta palavra normalista inadequadamente. Normalista é a estudante da Escola Normal Secundária e regionalista é a aluna do curso Normal Regional, que equivale ao ginásio” (LIVRO ATA, 1959).

O Grêmio Normalista na sua criação contemplava as duas escolas, ou seja, a escola Normal Secundária e a Escola Normal Regional que funcionavam no mesmo prédio e sob a mesma direção. Após a separação administrativa das escolas, em 1956,o grêmio permaneceu como parte integrante somente da Escola Normal Secundária.

Década de (1956 – 1966)

A Escola Normal Secundária, criada pela Lei n.º 532 de 13/12/1955, foi instalada no dia 9 de março de 1956, após a verificação das condições de instalação do prédio, realizada pelo Sr. José Zalarlin, delegado de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura de Curitiba.

As inscrições foram abertas no dia 12 de agosto de 1956, para “exames vestibulares” – utilizados para selecionar os alunos, pois o número de vagas ofertado era menor que a procura para cursar essa modalidade de ensino – tanto para a Escola

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4284
Mov. 16

Normal Secundária, como para a Escola Normal Regional. Os candidatos deveriam apresentar os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento comprovando a idade mínima de 13 anos.
- Atestado médico, que além de certificar que o candidato se encontrava em condições satisfatórias de saúde deveria especificar que não se tratava de predisposto à tuberculose, neuropatia, pessoa com distúrbios de linguagem e sinistro exclusivo.
- Diploma de conclusão do Curso Primário.
- 3 fotografias 3x4.

A Escola Normal Secundária “Amaral Fontoura” e a Escola Normal Regional “Eduardo Claparéde” funcionavam no mesmo prédio, administrados pela mesma diretora, Professora Ruth Loureiro Costa, iniciando suas atividades no ano de 1956, no atual Colégio Estadual João XXIII. No entanto, em outubro de 1957, a Escola Secundária “Amaral Fontoura” e o Curso Regional “Eduardo Claparéde” por determinação da Secretaria de Estado da Educação, foram desmembradas.

Em 23 de outubro de 1957, foram organizadas duas chapas que concorreram ao Grêmio Normalista da Escola Amaral Fontoura. No dia 26 de outubro, a professora Branca de Jesus Camargo Vieira, presidiu a primeira reunião do Grêmio Estudantil, com a diretoria eleita.

Em fevereiro de 1960, foi criada a Escola Normal Vital Brasil – Ensino de 1º grau regular e supletivo Fase II, com o nome de Escola Normal Regional Noturna, como extensão da Escola Normal Regional Eduardo Claparéde.

No dia 3 de setembro de 1960, realizou-se o II Congresso Paranaense do Ensino Normal em Maringá, com a participação dos professores, alunos, autoridades e políticos.

A Escola Normal Regional Vital Brasil, em 1961, passou a funcionar no prédio do grupo Escolar “Visconde de Nácar”, ali permanecendo até março de 1962, quando se instalou provisoriamente no prédio do Instituto Filadélfia.

No início de 1963, a Escola passou a ocupar salas do Grupo Escolar “Neo Alves Martins”, onde já funcionava a Escola Normal Secundária “Amaral Fontoura”, no período diurno, e era equivalente ao Ensino Médio atual. Nesse ano, a 32ª Inspetoria

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4285
Mov. 16

de Ensino, autorizou o funcionamento de uma extensão da Escola Normal, no prédio do Grupo Escolar “Ayrton Plaisant”, localizado na zona 07 do município.

Década (1966 a 1976)

Os anos se passaram, e após dez anos de funcionamento, como escola Normal Amaral Fontoura, foi criado o Instituto de Educação de Maringá (ato de criação de 26/09/1966). O jornal local noticiou: “Funcionará com diversos cursos de orientação pedagógica, anexo à Escola Normal Amaral Fontoura, tendo como principal finalidade preparar professores para um magistério mais eficiente e especializado” (Folha do Norte do Paraná de 27/09/1966).

O IEEM foi apresentado como uma novidade, como a instituição que elevaria o nível da formação dos professores e, consequentemente, dos alunos e dos cidadãos. Essa concepção foi expressa na fala da professora Branca de Jesus Camargo, Diretora da Escola Normal Amaral Fontoura, quando afirmou que era fundamental para o ensino local e regional a contribuição do IEEM para a formação dos jovens e dos futuros professores.

É importante ressaltar que a criação da escola contou com a força da comunidade escolar e política da região, com o “reconhecimento”do Governador Paulo Pimentel e do Secretário da Educação Carlos Alberto de Moro. O projeto visava delinear a política educacional em conformidade com a Lei nº 4.978, de 05 de dezembro de 1964, que ao estabelecer o sistema estadual de ensino, criou os institutos de educação. Essas escolas foram organizadas para atender a demanda de formação de professores e complementar a formação obtida pelos alunos até então pelas escolas existentes, especialmente, as que formavam os regentes de ensino.

Assim, a especificidade dos institutos, era a oferta do curso normal em grau colegial, cursos de especialização e aperfeiçoamento de administração e orientação educacional aos ”graduados” por escolas normais regionais.

Na minuta do projeto, é possível recuperar a preocupação do Estado com a formação e escolarização da população. Entre as razões que contribuíram para a sua efetivação, estão: a) a localização da cidade; b) o Estado chamando para si a responsabilidade de tarefas quanto ao aperfeiçoamento do magistério; e c) “extensão”

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4286
Mov. 16

da secretaria de educação na tarefa educativa.5 No contexto de criação do IEEM, a história da educação é permeada por ações públicas que visavam estabelecer no processo educativo escolar, um culto à nação e aos valores da família e do trabalho.

Nos anos seguintes houve novas mudanças na história. Em 1967, o Instituto de Educação de Maringá iniciou suas atividades nas antigas instalações do Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal6, sendo o quarto instituto a ser criado no Estado do Paraná, pois essas escolas já funcionavam nas cidades de Ponta Grossa, Londrina e Curitiba (o quinto Instituto na cidade de Paranaguá). As instalações que abrigaram o Instituto de Educação Estadual de Maringá foram reformadas e ampliadas em 1971 e reinauguradas em 1972.

Década (1976 a 1986)

Paralelo à criação do Instituto de Educação, no campo educativo, na Universidade Estadual de Maringá começava a ser gerada a criação da Faculdade de Filosofia. É importante essa inserção da história da UEM, pois a duas instituições dividiram as instalações. Anexo ao IEEM funcionava a Faculdade de Filosofia e o ICET (Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas). A cessão desse espaço foi um acordo administrativo que compôs, entre outras condições, a criação da Fundação Universidade Estadual de Maringá.

Com a transferência das faculdades para o campus atual, o espaço físico cedido pelo IEEM deveria ser devolvido ou desocupado. Entretanto, esse fato se transformou em motivo de polêmicas e discussões na esfera administrativa das duas instituições, resultando em mobilizações por parte da comunidade escolar do IEEM.

Esse seria o início de um tempo em que as reformas educacionais e políticas foram se acentuando. O IEEM expressou a história da educação brasileira que é escrita sob contradições sociais, políticas e econômicas refletidas nas ações do poder público. Nesse sentido, o curso de formação de professores para a atuação nos primeiros anos da escolaridade, também, teve as suas diretrizes determinadas pelo

5
Acervo do IEEM livro ata (1962 p.36), recorte da Folha do Norte do Paraná de 12/10/1966.
6
Rua Martin Afonso nº 50, local em que funciona atualmente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4287
Mov. 16

poder público: Escola Normal (Lei nº 4.024/61), Curso de Magistério (Lei nº 5.692/71) e Modalidade Normal (com a promulgação da Lei 9.394/96).

O Instituto, que na sua origem possuía a especificidade na formação de professores, (1956) iniciou outro processo histórico, a partir do funcionamento do Complexo Escolar Cecília Meireles – Ensino de 1º e 2º Graus, entendido como reorganização do Instituto Estadual de Educação. 7

Década (1986 a 1996)

As reformas educacionais ocorridas após 1930 alteraram a terminologia bem como as divisões entre os níveis e modalidades de ensino. No entanto, no que se refere à formação de professores para as séries iniciais, o curso normal permaneceu como uma modalidade profissionalizante em nível médio e de formação simultânea.

A promulgação da LDB – Lei 5.692/71, que deliberou o caráter compulsório de profissionalização no 2º grau, não contrariou o formato dessa modalidade de formação. É evidente que com a remodelação do curso, houve um empobrecimento do caráter humanista que lhe era atribuído. Segundo estudos de Rodrigues (2005, p. 4), essas mudanças são marcadas por um período em que a história da educação visa “a formação de um homem pacífico, moralmente correto, patriota, um cidadão súdito”. Os documentos que orientavam para os projetos políticos pensados durante um longo percurso institucional estão expressos quando se lê a preocupação da instituição em manifestar os valores nacionais nos grandes desfiles cívicos organizados para homenagear a Pátria, assim como os objetivos do grêmio com seus deveres cívicos e sociais eram bastante evidenciados.

Como sabemos, não foi apenas essa história que marcou os rumos do IEEM, a marca do povo também estava evidenciada neste espaço educativo. No período denominado de transição democrática (1985 - 1989), um conjunto de reivindicações sociais unificou a classe trabalhadora, desencadeando a organização popular em

7
Art.2º - O Instituto Estadual de Educação, Escola de Aplicação e Ginásio, anexos ao Instituto Estadual de Educação e o Colégio Comercial passarão a constituir-se em um único estabelecimento de ensino de 1º e 2º Graus – sob a denominação de Instituto de Educação de Maringá – Ensino de 1º e 2º Graus (Decreto nº 1459 de 30/12/1975).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4288
Mov. 16

forma de sindicatos, movimentos populares urbanos e rurais e partidos políticos. Enfim, algumas lutas aconteceram visando uma nova ordem social, tendo como ferramenta possível para uma organização do sistema, a democracia.

As mudanças sinalizavam novos rumos na história da educação. Rodrigues (2005) aponta que esse período foi "caracterizado por uma democracia (re) nascente, isso é demonstrado quando se apresentou o Projeto Político-Pedagógico do Estado do Paraná" (p. 4).

Esses movimentos também refletiram na elaboração da Constituição Federal de 1988, no ressurgimento de práticas coletivas e na organização de diversos fóruns de debates sobre a educação pública brasileira. A reforma educacional pretendida pela população organizada procurava romper com a estrutura e a cultura disseminada no período militar.

Com as mudanças educacionais, o Instituto de Educação Estadual de Maringá que possuía como especificidade, formar professores, se transformou num colégio mais abrangente. Mesmo com essa maior generalização, o IEEM não perdeu o eixo de formador de professores para atuação nas séries iniciais. Os personagens partícipes de todo o processo de construção dessa realidade formadora, procuraram manter-se firmes nos conceitos que a fundaram, baseados na necessidade de formar docentes para atenderem a demanda daquele momento histórico. Na reorganização, além do ginásio, o Colégio Comercial passou a compor o IEEM. Em função dessa realidade, cursos profissionalizantes nessa área como "Técnico em Administração e Contabilidade" foram ofertados até a determinação da cessação gradativa8.

As discussões para a elaboração do novo currículo9 do curso de formação de professores no Estado do Paraná, nos anos 80, traziam como princípio pedagógico a integração da formação geral e específica. Ou seja, uma perspectiva que rompesse com a visão positivista da escola e com o excesso de tecnicismo que permeava a formação até então.

Essas novas diretrizes refletiam as mudanças que aconteciam na educação pública e os rumos que eram assumidos pela Secretaria de Estado da Educação

8
Decreto nº 2.208/97
9
PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação – Proposta Curricular do Curso do Magistério: 1992 – aprovada pela Deliberação 02/90 do CEE – Relatora Conselheira Maria Dativa Salles Gonçalves.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4289
Mov. 16

(SEED), no Paraná, pois as políticas discutidas pela SEED estavam alinhadas com uma postura progressista. A respeito disso, Rodrigues (2005, p. 14) afirma que: “a equipe pedagógica constituída pela SEED, após o regime militar, orientou-se, num primeiro momento, pelas denominadas pedagogias progressistas”.

Nesse sentido, a reformulação do curso normal também apontou para alguns avanços, pois os encaminhamentos contemplaram amplas discussões com a participação dos professores. Esses avanços resultaram em contribuições fundamentais para a elaboração de uma proposta pedagógica, numa perspectiva da superação dos diversos “ismos” (tecnicismo, psicologismo e positivismo).

Com as mudanças de estrutura e funcionamento, ocurso continuou com a denominação magistério, mas com uma matriz curricular de quatro anos. O estágio supervisionado ofertado no contraturno em regime presencial e em todas as séries, representou um avanço pedagógico para a formação dos alunos.

Esses avanços estão registrados em pesquisas realizadas por professores da Universidade Federal do Paraná, onde apontam as mudanças qualitativas na formação dos educadores para as séries iniciais do ensino fundamental. As principais mudanças, a partir da implantação do novo currículo, foram: a) o aprofundamento dos estudos na área dos fundamentos da educação; b) o contato desde a primeira série com a realidade educativa; c) o esforço para a mudança das concepções de ensino e metodologias (NUNES apud PARANÁ, p. 21, 2003).

Essas foram as conquistas que, muitas vezes, são omitidas pelos documentos oficiais. A memória dessa história se apresenta no trabalho dos professores e coordenadores do curso de magistério que participaram do processo de implantação dos cursos de capacitação buscando apropriação dos fundamentos teóricos que a proposta exigia.

Por meio da proposta Magistério Nova Dimensão, foi implantada, nas escolas estaduais do Paraná, entre os anos de 1989 e 1991, uma reformulação curricular em todos os níveis. Essa reformulação significou um avanço pedagógico, pois partiu da luta de pessoas que estavam presentes no cotidiano da escola que procuravam melhorias nos cursos de formação de professores.

Década (1995 – 2005)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4290
Mov. 16

Entretanto, a partir de 1995, o governo federal iniciou um processo de reformas educacionais definidas pelo Ministério da Educação, com orientações adversas às políticas assumidas nos anos de 1980. Com isso, o IEEM também foi chamado a realizar as referidas reformas mesmo estando professores e alunos, em oposição às políticas federais implantadas. O Estado, portanto, procurou programar sua política educacional a partir dessa perspectiva.

Com a política do governo federal, o processo de retomada dos direitos sociais, garantidos pelos setores populares, foi desviado pelo que pode ser chamado de "tempos modernos da cidadania do consumidor" (PARANÁ, 2003, p.13). As reformas traziam uma concepção de educação marcada pela fragmentação, especialmente as que se referiam à educação profissional. Nesse contexto, a educação como bem material, simbólico entrou no rol das mercadorias, deixando de ser pensada como um direito do cidadão, mas ofertada como bem de consumo.

Nesse período, a história da educação foi marcada por políticas de teor empresarial voltadas para o mercado privado. O enfoque neoliberal das atuais reformas deixava clara a intenção de tratar a educação como um simples bem de consumo. A leitura do plano para reforma do Estado, elaborado no ano de 1995, pelo MARE (Ministério da Administração e Reforma do Estado) deixava transparecer, os ideais que o Estado atribui por meio da sua gerência, à educação. O documento expressava que:

A reforma do Estado deve ser entendida dentro do contexto da redefinição do papel do Estado, que deixa de ser o responsável direto pelo desenvolvimento econômico e social pela via da produção de bens e serviços, para fortalecer-se na função de promotor e regulador desse desenvolvimento. No plano econômico o Estado é essencialmente um instrumento de transferências de renda, que se torna necessário dada a existência de bens públicos e de economias externas, que limitam a capacidade de alocação de recursos do mercado. Para realizar essa função redistribuidora ou realocadora, o Estado coleta impostos e os destina aos objetivos clássicos de garantia da ordem interna e da segurança externa, aos objetivos sociais de maior justiça ou igualdade e aos objetivos econômicos de estabilização e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4291
Mov. 16

desenvolvimento. Para realizar esses dois últimos objetivos, que se tornaram centrais neste século, o Estado tendeu a assumir funções diretas de execução. As distorções e ineficiências, que daí resultaram, deixaram claro, entretanto, que reformar o Estado significa transferir para o setor privado as atividades que podem ser controladas pelo mercado. Daí, a generalização dos processos de privatização de empresas estatais. Neste plano, entretanto, salientaremos um outro processo tão importante quanto, e que, entretanto, não está tão claro: **a descentralização para o setor público não-estatal da execução de serviços que não envolvem o exercício do poder de Estado, mas devem ser subsidiadas pelo Estado, como é o caso dos serviços de educação, saúde, cultura e pesquisa científica. Chamaremos esse processo de "publicização"** (BRASIL, MARE, 1995, *grifo nosso*).

Nessa concepção, o Estado procurou se balizar pelas leis do mercado e o ensino deixava de ser educação, o cidadão deixava de ser um sujeito e o aluno deixava de ser estudante, todos passaram a ser clientes, e, a escola uma empresa.

Essas medidas, anunciadas pelo governo federal, também foram expressas na implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fato que resultou num reflexo imediato e desastroso nas escolas em todos os níveis, em especial, as que mantinham ofertas da educação profissional, como era o caso do Instituto de Educação.10 Os rumos da educação no Estado do Paraná, a partir de então, seguiram as tendências de adequação da educação aos interesses do mercado de trabalho. Nesse sentido, em outubro de 1996 a Secretaria de Estado da Educação, por meio do PROEM – Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio – propôs a reestruturação do ensino profissionalizante, criando uma rede de cursosparaos alunos egressos do ensino médio. Para a administração dessa rede, foi criada uma agência11 significando a materialização do processo de privatização do ensino profissional.

Nesse processo, o Instituto de Educação foi uma das escolas atingidas pela avalanche de reformas, que desmontaria seus cursos de formação de professores.

---

10 Aproximadamente 40% das vagas para a educação profissional. Os cursos ofertados no IEEM nesse período na área profissionalizante eram: Magistério Regular nos períodos diurno e noturno; curso de Estudos Adicionais em Pré Escolar; Técnico em Administração e Técnico em Contabilidade.

11 Agência para o desenvolvimento de Ensino Técnico do Paraná – PARANATEC.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4292
Mov. 16

Mas, a comunidade escolar e a sociedade organizada se mobilizaram num trabalho coletivo. Esse foi um momento de intensa agitação no IEEM. Aconteceram reuniões, plenárias, faixas de protesto, tudo no sentido de conscientização e esclarecimentos sobre a importância da manutenção dos referidos cursos. As vozes que se manifestavam do IEEM tinham a preocupação social em primeiro plano, pois compreendiam que os cursos eram de grande importância na formação dos jovens, especialmente, das camadas populares que dependiam do ensino público.

Por meio de manifestações de resistência e mobilizações, com o apoio da APP - Sindicato e do Fórum em Defesa da Escola Pública, o Instituto de Educação de Maringá e mais quatorze12 escolas paranaenses conseguiram a manutenção dos cursos de formação de professores. Porém, a batalha não teria terminado. O governo do Estado do Paraná, firme nas suas intenções de acabar com os referidos cursos começou uma onda de chantagens e seduções.

O instrumento de sedução utilizado pela Secretaria de Estado da Educação foi a assinatura de adesão ao PROEM – Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio. Esse programa prometia, por meio de um discurso comparado ao *canto das sereias,* reformas e modernização das escolas, financiados pelo Banco Mundial.

Em função das pressões do Estado, muitas das escolas iniciaram a cessação gradativa dos cursos, no ano de 1999, na maioria das escolas havia somente as turmas concluintes. E as escolas resistentes*,* ou seja, aquelas que permaneceram ofertando a educação profissional, a cada início de ano letivo, eram pressionadas a não efetivarem novas matrículas.

Diante da resistência e da resiliência da Secretaria de Estado da Educação, o Estado do Paraná, convocou uma reunião com os representantes das quatorze escolas remanescentes em dezembro de 1999, na cidade de Curitiba. Com a presença da Secretária de Educação, Sra. AlcyoneSaliba, foi imposta uma pauta que gerou discussões acaloradas e conflitos, demonstrando o autoritarismo existente naquele momento histórico. No final da reunião, o IEEM conquistou mais uma batalha, professores e técnicos garantiram a ampliação do calendário de cessação dos cursos13.

12
Conferir relação (PARANÁ, 2003 p.23).
13
Resolução nº 4.808 de 22/12/99.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4293
Mov. 16

O autoritarismo do governo se fez presente pela pressão política e abandono. Pressão para que os cursos fossem cessados e abandono pedagógico por não haver equipe específica para assessoramento às escolas que ainda continuavam ofertando a modalidade de ensino. Mas, como a história nos mostra, os homens criam alternativas de sobrevivência a partir de suas necessidades.

Diante das dificuldades encontradas para a manutenção do curso de formação de professores, o Instituto de Educação Estadual de Maringá, num trabalho coletivo de toda a comunidade escolar, coordenado pelas equipes administrativo- pedagógica, criou um espaço coletivo para estudo, reflexões e debates. O objetivo desse grupo era o aprofundamento teórico para a compreensão das dimensões históricas e políticas da educação. Assim, em 1997, esse espaço recebeu o nome de SEMEA14, além de uma sigla, uma palavra significativa, lembra semente, semeadura ou o ato de semear. A construção de um "símbolo" e a escolha das palavras para a sua composição expressa o significado histórico do momento em que o projeto SEMEA foi gestado.

Para a realização desse trabalho, em um processo que integra professores da Universidade Estadual de Maringá, acadêmicos de vários cursos, em especial do curso de pedagogia e os alunos do IEEM, são discutidos temas que são desenvolvidos durante o evento. O planejamento também foi elaborado coletivamente pela equipe pedagógica, somada aos professores do IEEM. No ano de 2004 foi realizado a VIII SEMEA, continuando como público alvo, o aluno do curso de formação de docentes.

O resultado da resistência floresceu, pois nos anos noventa a perspectiva era o fechamento da educação profissional, mas com a luta de muitos, entre eles a comunidade do IEEM, em 2003 houve a reabertura. *O* processo educativo vinculado às condições estruturais da sociedade, ou seja, com a mudança dos rumos políticos, a educação de forma contraditória e conflituosa, também se transforma e se forma não apenas pelas políticas oficiais, mas carrega muitas outras histórias. Com a derrota das políticas do antigo governo, um novo cenário se apresentou para as políticas educacionais.

14

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4294
Mov. 16

Abriu-se um momento histórico que apontou para uma retomada democrática das questões relativas à educação. Finalmente, as escolas resistentes conquistaram um lugar na "mesa de negociação". A Secretaria de Estado da Educação chamou para si a responsabilidade da educação profissional, criando um departamento específico para essa modalidade de ensino. Com essas mudanças, o Departamento de Educação Profissional, após a definição das políticas de gestão, retomou as discussões para a oferta da modalidade de ensino – Formação de Professores, em nível médio, para atuação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Essas conquistas foram ampliadas quando o Departamento de Educação Profissional organizou o "Encontro sobre Formação de Professores da Rede Estadual", com a participação ampla de várias entidades, reunindo representantes de escolas que mantiveram os cursos em funcionamento; Universidades; APP -Sindicato; Fórum em Defesa da Escola Pública; Conselho Estadual de Educação; Núcleos Regionais de Educação e departamentos da Secretaria de Estado da Educação. Nesse encontro foi constituída uma comissão formada por representantes das escolas que mantiveram os cursos, dos Núcleos Regionais de Educação e da Secretaria de Estado da Educação, com a incumbência da elaboração de uma proposta de reformulação curricular para o referido curso. 15

Essa comissão passou por quatro meses de estudos e reuniões e elaborou o documento: Proposta Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – em Nível Médio, na Modalidade Normal, para nortear o trabalho pedagógico das escolas públicas. Os princípios pedagógicos que nortearam esse documento foram: O trabalho como princípio educativo; a práxis como princípio curricular e o direito da criança ao atendimento escolar.

Então, ao longo das transformações históricas, a escola questionou sua função e buscou a resposta por meio dos princípios filosóficos e históricos que norteiam todo o processo educativo para uma formação voltada aos cidadãos. Esses princípios, que sempre fizeram parte da memória do IEEM, deram origem a uma proposta concreta

15
Realizado em Curitiba nos dias 19 e 20 de agosto de 2003.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4295
Mov. 16

de escola já manifestada nos primeiros processos de elaboração do Projeto Político Pedagógico.

Nesse projeto, ficou expresso a busca por uma nova hegemonia, que simbolizava uma educação voltada à formação do sujeito crítico e participativo em detrimento à velha ordem que procurava apenas reproduzir os valores instituídos. A escola assumiu um compromisso de ser o espaço de socialização dos conhecimentos; conhecer a ciência, conhecer a cultura, a experiência, o agir, o sentir, o olhar, enfim, conhecer e pensar o mundo do conhecimento.

Atualmente, o Instituto de Educação Estadual de Maringá trabalha com uma diversidade de cursos e modalidades de ensino. Narrar uma perspectiva da trajetória pela qual passou essa instituição é fundamental para a compreensão de sua memória. Com essa história, e incontáveis não ditos, o IEEM é referência pedagógica não só para a cidade de Maringá, mas para toda região do Norte do Paraná.

2.2 Perfil da comunidade escolar

A comunidade escolar é composta de alunos advindos de praticamente todos os bairros do Município de Maringá e cidades vizinhas. Percebe-se por meio de pesquisa “Projeto PIBIC”, na área de Geografia, que são alunos de diferentes estados brasileiros, de todos os níveis socioeconômicos. Uma realidade cultural bastante diversificada, o que propicia uma relação positiva para o aprendizado escolar dos alunos.

Faz-se necessário desenvolver discussões, debates, atividades que orientem para questões como violência, o uso de drogas, sexualidade, o que certamente implica em valores já estabelecidos pelo ambiente social, mas, que a escola necessita trabalhar, cumprindo desta forma, sua função social educadora.

2.3. O papel específico dos segmentos da comunidade escolar

Compreende-se que cada função presente no cotidiano da escola tem especificidades de funções, devendo ser integradas às visões pedagógicas,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4296
Mov. 16

administrativas e políticas. Uma das formas de viabilizar a gestão democrática é a possibilidade de divisão do trabalho, ao permitir que as decisões sejam tomadas coletivamente e que as ações de encaminhamento fiquem como responsabilidade de um dos integrantes da direção, facilitando a identificação de quem não está cumprindo o seu papel na gestão. Essa integração de ações garante que as questões (políticas, pedagógicas e administrativas) da escola, sejam realizadas.

Diretor

O diretor da escola deve revelar experiência pessoal e profissional, sensibilidade para lidar com situações adversas e estimular a interação entre os semelhantes e os diversos, na perspectiva do direito ao conhecimento, à convivência, aos valores, às ações que efetivem a ética, a democracia e a justiça social. Enfim, o perfil de alguém com capacidade de ouvir, analisar ideias, questionar, inferir e compreender posições para sintetizar uma política de ação com um propósito de coordenar efetivamente o processo educativo. Ao diretor compete:

- Assegurar a efetivação do Projeto Político Pedagógico da escola;

- Ser o articulador entre a comunidade e a escola;

- Representar a escola e a comunidade, que o elegeu, perante a mantenedora, outros órgãos e instituições;

- Garantir o funcionamento do Conselho Escolar, respeitando, encaminhando, organizando e acompanhando as deliberações do mesmo;

- Garantir o funcionamento pleno da APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários), Grêmio Estudantil ou, ainda, outras instâncias colegiadas com os seus membros;

- Não centralizar suas ações na sala de direção, mas estar sempre presente em todos os espaços e momentos da escola, e sempre que possível, na comunidade, para que dessa forma possa representar a escola com competência;

- Representar os interesses da escola, a fim de torná-la, a cada dia, mais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4297
Mov. 16

condizente com a escola pública de qualidade;

- Garantir a integridade e o respeito para todos os que participam da escola independente da função que exercem.

- A Direção deve fazer cumprir as determinações legais da SEED e NRE, procurando promover o bem estar dos profissionais que atuam na instituição de ensino, exercendo às demais atribuições inerentes ao cargo.

Diretor Auxiliar

Ser o articulador entre:

- Setor administrativo e professores

- Setor pedagógico, professores e funcionários.

- Professores e professores

- Estar em contato direto com as dificuldades e anseios dos segmentos de sua responsabilidade;

- Assegurar com o Diretor para que o setor pedagógico encaminhe e efetive o Projeto Político Pedagógico da escola;

- Exigir planejamento e cronograma das ações do setor pedagógico;

- Garantir que as reuniões pedagógicas, administrativas, os grupos de estudo, encontro com os pais, entre outros, sejam registrados em ata, viabilizando assim a comprovação dos fatos e a continuidade dos trabalhos;

- Fazer com que a liberação de professores seja discutida no colegiado, a fim de que juntos busquem a solução para a ausência destes;

- Garantir a integridade e o respeito para todos os que participam da escola independente de sua função, sexo, raça, crenças religiosas e opções políticas;

- Representar junto com o diretor a comunidade escolar que o elegeu, defendendo sempre os seus interesses;

- Demais atribuições previstas no Regimento Escolar.

Secretário

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4298
Mov. 16

A Secretaria é o órgão que tem a seu encargo a responsabilidade pela escrituração, documentação e correspondência do Estabelecimento, assessorando a Direção em sua área de atuação. Os serviços de secretaria são coordenados e supervisionados pela direção, ficando a ela subordinados. O cargo de secretário(a) deve ser exercido por profissional devidamente qualificado para desempenhar essa função, de acordo com as normas da Secretaria de Estado da Educação (SEED), em ato específico.

O secretário, por condições legais e regimentais, exerce uma ação ao mesmo tempo centralizadora e abrangente, porque seu setor relaciona-se com todos os demais setores envolvidos no processo pedagógico e na vida escolar. São atribuições do secretário escolar:

- Responsabilizar-se pelo funcionamento da secretaria.

- Cumprir e fazer cumprir as determinações dos seus superiores hierárquicos.

- Zelar pela guarda e sigilo dos documentos escolares.

- Manter em dia a escrituração, arquivos, fichários, correspondência escolar e resultado das avaliações dos alunos.

- Compatibilizar Histórico-Escolar (Adaptação).

- Manter as estatísticas da escola em dia;

- Encaminhar reuniões e estudos periódicos registrados em ata com os funcionários, a fim de instrumentalizá-los, visando a participação efetiva destes, como sujeitos, na construção da escola, e não apenas objetos das ações.

Professor pedagogo

O professor pedagogo é o profissional responsável pela organização do trabalho pedagógico escolar e deve, com a equipe pedagógica da escola, agir, intervir, lançar novos desafios, desequilibrar estruturas antigas e, assim, contribuir com a busca de novos conhecimentos e práticas, na elaboração da escola pública democrática de qualidade. Não há construção isolada de um projeto de escola, de educação e de sociedade. O trabalho escolar é coletivo, permanente, e exige a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4299
Mov. 16

participação, o debate e o diálogo.

Cabe ao professor pedagogo, fomentar a organização de espaços na escola, a fim de possibilitar o debate sobre trabalho pedagógico, definindo em conjunto, o calendário escolar, a organização das classes, horários, rituais, metodologias, reuniões por áreas, atividades extracurriculares, o currículo, questões disciplinares, avaliação e implementação dos programas de ensino e projetos pedagógicos para a comunidade escolar.

A organização do trabalho pedagógico está diretamente vinculada ao debate acerca do modelo de gestão escolar, da elaboração cotidiana do Projeto Político Pedagógico, da tomada de decisões nas instâncias colegiadas e na transparência do uso dos recursos públicos na escola. Portanto, cabe ao profissional pedagogo, acompanhar a relação entre alunos, funcionários, professores, direção, pais e comunidade. Ele participa, também, na composição e nas ações do Conselho Escolar e APE, na formulação e na aplicação do regulamento da biblioteca, do Regimento Escolar, no cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como também, da discussão sobre o processo de seleção do livro didático. Enfim, sua função é atuar efetivamente em questões que estão diretamente relacionadas com o pedagógico, com o exercício cotidiano de busca de coerência entre a teoria e a prática.

O professor pedagogo deve ter o compromisso com as ações pedagógicas que possibilitam a apropriação do conhecimento de todos, sem discriminação e preconceito. É preciso estar atento às situações de evasão, repetência, baixo rendimento escolar, atendimento às necessidades educativas especiais e às questões étnico-raciais. Para tanto, deve conduzir discussões, reflexões, promovendo o trabalho integrado de toda equipe, em busca de meios para que todos tenham melhor qualidade de ensino, e, consequentemente, o acesso ao conhecimento, que entendemos ser um dos caminhos de emancipação. Sendo assim, são necessárias propostas educativas voltadas para a formação humana.

Docente

O corpo docente é constituído por profissionais que têm a função de ensinar. Esta prática implica uma reflexão sobre o quê, como e por que se ensina. Assim,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4300
Mov. 16

envolve o fazer profissional, a necessidade de estudo e pesquisa permanente e, o compromisso ético e político com a sociedade e com a escola pública.

O profissional docente tem a responsabilidade de elaborar o Projeto Político Pedagógico com a comunidade escolar que atua, bem como elaborar e cumprir o seu plano de trabalho.

O docente deve estabelecer uma relação afetiva, ética e política com o educando, sendo sua responsabilidade, a formação do cidadão solidário, participativo, ético, responsável, crítico e criativo, capaz de exercer sua cidadania, buscando uma sociedade mais justa e igualitária.

O professor tem a incumbência de zelar pela aprendizagem dos seus alunos, estabelecer estratégias de recuperação de estudos aos de menor rendimento, revendo conteúdos, buscando alternativas metodológicas, para ensinar e aprender. O professor deve cuidar para que não haja discriminação de cor, raça, sexo, religião e classe social, resguardando sempre o respeito humano ao aluno.

O docente deve detectar, por meio de acompanhamento do ensino/aprendizagem, os possíveis casos de diferenças entre idade e série, e, encaminhá-los ao professor pedagogo para avaliação diagnóstica. Estimular e garantir a participação efetiva dos educandos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, assegurando o atendimento às necessidades educacionais especiais nas atividades escolares e elaborar, junto à equipe pedagógica, o plano especial de ensino, fazendo com que tenham acesso ao currículo e a avaliação, se houver necessidade.

Cabe ao professor e à equipe pedagógica escolher livros e materiais didáticos conforme a proposta pedagógica da SEED, apresentar projetos de enriquecimento curricular, novas estratégias de trabalho e recursos didáticos para melhorar a qualidade de ensino. É sua responsabilidade manter o livro de registro de classe atualizado, com todos os campos devidamente preenchidos, sendo os registros fidedignos à realidade; comunicar ao professor pedagogo, secretaria e direção, todos os problemas referentes ao processo pedagógico, como faltas, aprendizagem, comportamento, buscando orientação da equipe pedagógica quando houver dúvidas relacionadas ao seu trabalho; reavaliar constantemente os resultados, procurando rever sua prática quando necessário, buscando novas alternativas de trabalho.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4301
Mov. 16

O professor deverá comparecer às convocações do estabelecimento de ensino, reuniões, Conselho de Classe, cumprir os dias letivos e horas-aulas estabelecidas pela Lei e não deixar faltar carga horária ao aluno. Cabe, também, ao professor, participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; zelar pelo tratamento aos pais, diante de problemas conflituosos.

A escola pública brasileira é permeada por muitas contradições. Cabe ao profissional da educação refletir acerca de sua identidade e sua função. Sabendo que poderá enfrentar desafios e dificuldades concretas. Portanto, é necessário manter o exercício permanente do diálogo, a organização do trabalho pedagógico, estar em formação continuada, tendo sempre o compromisso de buscar uma escola pública de qualidade.

Agente educacional I

Ao agente educacional I cabe zelar pelo ambiente escolar, preservando, valorizando e integrando o ambiente físico escolar; executar atividades de manutenção e limpeza, tais como: varrer, encerar, lavar salas, banheiros, corredores, pátios, quadras e outros espaços utilizados pelos estudantes, profissionais docentes e não docentes da educação, conforme a necessidade de cada espaço; lavar, passar e realizar pequenos consertos em roupas e materiais; utilizar aspirador ou similares e aplicar produtos para limpeza e conservação do mobiliário escolar; abastecer máquinas e equipamentos, efetuando limpeza periódica para garantir a segurança e funcionamento dos equipamentos existentes na escola; efetuar serviços de embalagem, arrumação, remoção de mobiliário, garantindo acomodação necessária aos turnos existentes na escola; disponibilizar lixeiras em todos os espaços da escola, preferencialmente, garantindo a coleta seletiva de lixo, orientando os usuários – alunos ou outras pessoas que estejam na escola para tal; coletar o lixo diariamente, dando ao mesmo o destino correto; executar serviços internos e externos, conforme demanda apresentada pela escola; racionalizar o uso de produtos de limpeza, bem como zelar pelos materiais como vassouras, baldes, panos, espanadores, etc.;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4302
Mov. 16

comunicar com antecedência à direção da escola sobre a falta de material de limpeza, para que a compra seja providenciada; abrir, fechar portas e janelas nos horários estabelecidos para tal, garantindo o bom andamento do estabelecimento de ensino e o cumprimento do horário de aulas ou outras atividades da escola; guardar sob sua responsabilidade as chaves da instituição, quando for o caso, ou deixar as chaves nos locais previamente estabelecidos; zelar pela segurança das pessoas e do patrimônio, realizando rondas nas dependências da instituição, atentando para eventuais anormalidades, bem como identificando avarias nas instalações e solicitando, quando necessário, atendimento policial, do corpo de bombeiros, atendimento médico de emergência devendo, obrigatoriamente, comunicar as ocorrências à chefia imediata; controlar o movimento de pessoas nas dependências do estabelecimento de ensino, cooperando com a organização das atividades desenvolvidas na unidade escolar; encaminhar ou acompanhar o público aos diversos setores da escola, conforme necessidade; acompanhar os alunos em atividades extra classe quando solicitado; preencher relatórios relativos a sua rotina de trabalho; participar de cursos, capacitações, reuniões, seminários ou outros encontros correlatos às funções exercidas ou sempre que convocado; agir como educador na construção de hábitos de preservação e manutenção do ambiente físico , do meio-ambiente e do patrimônio escolar; efetuar outras tarefas correlatas às ora descritas; preparar a alimentação escolar sólida e líquida observando os princípios de higiene, valorizando a cultura alimentar local, programando e diversificando a merenda escolar; responsabilizar-se pelo acondicionamento e conservação dos insumos recebidos para a preparação da alimentação escolar; verificar a data de validade dos alimentos estocados, utilizando-os em data própria, a fim de evitar o desperdício e a inutilização dos mesmos; atuar como educador junto à comunidade escolar, mediando e dialogando sobre as questões de higiene, lixo e poluição, do uso da água como recurso natural esgotável, de forma a contribuir na construção de bons hábitos alimentares e ambientais; organizar espaços para distribuição da alimentação escolar e fazer a distribuição da mesma, incentivando os alunos a evitar o desperdício; acompanhar os educandos em atividades extracurriculares e extraclasse quando solicitado; realizar chamamento de emergência de médicos, bombeiros, policiais, quando necessário, comunicando o procedimento à chefia imediata; preencher relatórios relativos a sua rotina de trabalho; comunicar ao(à) diretor(a) , com antecedência, a falta de algum componente

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4303
Mov. 16

necessário à preparação da alimentação escolar, para que o mesmo seja adquirido; efetuar outras tarefas correlatas às ora descritas.

Agente educacional II

Realizar atividades administrativas e de secretaria da instituição escolar onde trabalha; auxiliar na administração do estabelecimento de ensino, atuando como educador e gestor dos espaços e ambientes de comunicação e tecnologia; manter em dia a escrituração escolar: boletins estatísticos; redigir e digitar documentos em geral e redigir e assinar atas; receber e expedir correspondências em geral, juntamente com a direção da escola; emitir e assinar, juntamente com o diretor, históricos e transferências escolares; classificar, protocolar e arquivar documentos; prestar atendimento ao público, de forma pronta e cordial; atender ao telefone; prestar orientações e esclarecimentos ao público em relação aos procedimentos e atividades desenvolvidas na unidade escolar; lavrar termos de abertura e encerramento de livros de escrituração; manter atualizados dados funcionais de profissionais docentes e não docentes do estabelecimento de ensino; manter atualizada lista telefônica com os números mais utilizados no contexto da escola; comunicar à direção fatos relevantes no dia-a-dia da escola; manter organizado e em local acessível o conjunto de legislação atinente ao estabelecimento de ensino; executar trabalho de mecanografia e de reprografia; acompanhar os alunos, quando solicitado, em atividades extraclasse ou extracurriculares; participar de reuniões escolares sempre que necessário; participar de eventos de capacitação sempre que solicitado; manter organizado o material de expediente da escola; comunicar antecipadamente à direção sobre a falta de material de expediente para que os procedimentos de aquisição dos mesmos sejam realizados; executar outras atividades correlatas às ora descritas; catalogar e registrar livros, fitas, DVD, fotos, textos, CD; registrar todo material didático existente na biblioteca, nos laboratórios de ciências e de informática; manter a organização da biblioteca, laboratório de ciências e informática; restaurar e conservar livros e outros materiais de leitura; atender aos alunos e professores, administrando o acervo e a manutenção do banco de dados; zelar pelo controle e conservação dos documentos e equipamentos da Biblioteca; conservar, conforme orientação do fabricante, materiais existentes nos laboratórios de informática e de ciências; reproduzir material didático

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4304
Mov. 16

através de cópias reprográficas ou arquivos de imagem e som em vídeos, “slides”, CD e DVD; registrar empréstimo de livros e materiais didáticos; organizar agenda para utilização de espaços de uso comum; zelar pelas boas condições de uso de televisores e outros aparelhos disponíveis nas salas de aula; zelar pelo bom uso de murais, auxiliando na sua organização, agir como educador, buscando a ampliação do conhecimento do educando, facilitada pelo uso dos recursos disponíveis na escola; quando solicitado, participar das capacitações propostas pela SEED ou outras de interesse da unidade escolar; decodificar e mediar o uso dos recursos pedagógicos e tecnológicos na prática escolar; executar outras atividades correlatas às ora descritas.

2.4. Recursos humanos

O corpo docente é composto por professores concursados, graduados em nível superior, tendo em sua maioria, cursos de especialização na área de atuação. A escola dispõe de professores mestres em educação e outras áreas, bem como doutorandos em processo de formação. Além da maioria dos professores serem estatutários, a Instituição recebe professores contratados pelo Processo de Seleção Simplificado (PSS).

Para a composição da equipe administrativa, a escola conta com um diretor geral e dois diretores auxiliares, ou seja, um para cada período de funcionamento e ainda com um quadro de professores pedagogos. Por ofertar Educação Profissional, existem as coordenações de curso: Técnico em Administração, Desenvolvimento de sistemas, Logística e Vestuário.

No quadro de funcionários, a maioria é admitida por concurso público, mas conta também, com contratações pelo Processo de Seleção Simplificado (PSS) e uma funcionária pelo regime CLT. Portanto, para os próximos anos letivos, os professores e funcionários do estabelecimento deverão ser, em sua grande maioria, profissionais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4305
Mov. 16

admitidos por meio de concurso público, conforme rege a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96) e a Lei do Funcionalismo Público.

O corpo discente do Instituto de Educação Estadual de Maringá é composto por alunos advindos de praticamente todos os bairros do município, inclusive de alguns distritos e municípios vizinhos, bem como, alunos moradores da zona rural. Portanto, é considerada uma população bastante heterogênea, filhos da classe trabalhadora que procuram a Instituição por considerarem uma referência em qualidade de ensino, como também, a localização privilegiada, o que facilita o acesso ao aluno trabalhador.

Quadro 01 – Professores

FORMAÇÃO							VÍNCULO		C/H
TOTAL	Ens. Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	DE	PM	SS		20
45	45	45	15	01	0	02	43	2	144

Quadro 02 – Funcionários

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4306
Mov. 16

FORMAÇÃO							VÍNCULO						/H
OTAL	Ens. Fundamental	ns. Médio	ns. Superior	Pro Funcionário	speciali ação	estrado	FEB	PPE	EAD	LT	SS	0	0
4	07	5	4	19	0	2	9	1	1	1	2	3	1

Quadro 03 – Alunos

	Sala de Rec. Multifuncional	Ens. Fundamental (6º a 9º ano)	nsino Médio	ELEM	Educação Profissional: - Formação de Docentes (Integrado); Administração (Integrado e Subsequente) - Logística (Subsequente)	TOTAL DE ALUNOS
No ALUNOS	101	486	773	370	287	**2017**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4307
Mov. 16

Quadro 04 – Equipe Diretiva e Pedagógica

Nº de Turmas	Nº de Pedagogos	Nº de Salas da Aula	Nº de Diretores Auxiliares
75	15	52	03

2.5. Instâncias Colegiadas

Conselho Escolar

O Conselho escolar é um órgão colegiado representativo da comunidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar, conforme as políticas e diretrizes educacionais da SEED. Para tanto é preciso considerar a Constituição Federativa do Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político Pedagógico da escola e o Regimento Escolar.

O Conselho Escolar é concebido como um instrumento de gestão colegiada que abrange a comunidade escolar numa perspectiva de democratização da escola pública, constituindo-se como órgão máximo de direção do Estabelecimento de Ensino.

Sua função deliberativa refere-se à tomada de decisões relativas às diretrizes e linhas gerais das ações às questões pedagógicas e financeiras, quanto ao direcionamento das políticas públicas desenvolvidas no âmbito escolar. A função consultiva refere-se à emissão de pareceres para diminuir dúvidas e tomar decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, de acordo com suas atribuições.

A função avaliativa é o acompanhamento sistemático das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar, objetivando a identificação de problemas e alternativas para a melhoria de seu desempenho, garantindo o cumprimento das normas da escola e a qualidade social da instituição escolar.

E por fim, a função fiscalizadora refere ao acompanhamento e fiscalização da gestão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar, garantindo a legitimidade de suas ações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4308
Mov. 16

Os membros do Conselho Escolar não são remunerados e não recebem benefícios pela participação no colegiado, por se tratar de órgão sem fins lucrativos. Poderão participar do Conselho Escolar, todos os segmentos da comunidade escolar, representantes dos movimentos sociais organizados e comprometidos com a escola pública.

Associação de Pais e Educadores.

A Associação de Pais e Educadores (APE) é um órgão de representação dos pais, professores e funcionários do estabelecimento de ensino. A APE é pessoa jurídica de direito privado, instituição auxiliar do estabelecimento de ensino e não possui caráter político-partidário, religioso, racial e atua sem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros. A APMF rege-se por Estatuto próprio. Esse órgão é de extrema importância para as ações da escola, tendo como objetivos:

- Discutir e decidir sobre as ações para a assistência ao educando, o aprimoramento do ensino e para a integração da família, da comunidade e da escola.

- Prestar assistência ao educando assegurando-lhe melhor condições de eficiência escolar.

- Integrar a comunidade no contexto escolar, discutindo a política educacional, visando a realidade dessa mesma comunidade.

- Proporcionar condições ao educando, criticar, participar de todo o processo escolar, estimulando sua organização livre em grêmios estudantis.

- Representar os reais interesses da comunidade e dos pais de alunos junto à escola contribuindo, dessa forma, para a melhoria do ensino e da melhor adequação dos planos curriculares.

- Promover o entrosamento entre pais, alunos, professores, funcionários e membros da comunidade por meio de atividades socioeducativo-cultural-desportiva.

- Contribuir para a melhoria e conservação do aparelhamento e do estabelecimento escolar, sempre dentro de critérios de prioridade, sendo as condições dos educandos fator de máxima prioridade.

Várias atividades podem ser desenvolvidas pela APMF, objetivando a colaboração com a instância escolar, promovendo, dessa forma, uma escola de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4309
Mov. 16

qualidade onde todos aqueles que dela fazem parte, direta ou indiretamente, sintam-se co-responsáveis pelos resultados obtidos. Porém, as iniciativas deverão estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico elaborado coletivamente.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão de natureza consultiva em assuntos didático-pedagógicos, com atuação restrita a cada turma do estabelecimento de ensino. Constitui-se num momento/espaço previamente planejado para a avaliação coletiva do trabalho pedagógico. O Conselho de Classe busca a tomada de decisões relativas aos encaminhamentos necessários tendo em vista os resultados obtidos e a superação dos problemas diagnosticados; definição de atribuições/ações a serem implementadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e prazos/espaços para implementação das propostas acordadas.

O Conselho de Classe das turmas do Instituto de Educação Estadual de Maringá – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, constitui-se pela direção, equipe pedagógica, secretária, professores e alunos. À direção cabe a função de acompanhar as discussões e sugerir encaminhamentos. À equipe pedagógica cabe a escolha do tema/assunto para a reflexão; a explanação de dados sobre a turma; a organização da pauta do conselho; a retomada e avaliação dos conselhos anteriores. A secretaria tem a incumbência de disponibilizar os dados e as informações sobre a vida escolar dos alunos, como, notas, transferências, desistências e outros.

Os professores devem retomar e avaliar os encaminhamentos do Conselho de Classe anterior; explanar sobre os resultados obtidos e as alternativas de atividades/procedimentos que obtiveram êxito; sugerir encaminhamentos para os alunos e a turma; anotar decisões referentes à sua prática; comprometer-se a redefinir, quando necessário, a metodologia, os instrumentos de avaliação e outros procedimentos. Os alunos participam do Conselho de Classe de duas formas, sendo que a primeira é para todas as turmas e consiste no preenchimento de uma ficha de avaliação constando questões sobre a turma, a direção, equipe pedagógica, professores, e ainda, com campo para sugestões; a segunda forma, é por meio do Conselho participativo quando toda a turma participa do Conselho de Classe. Os

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4310
Mov. 16

Conselhos participativos são sugeridos pelos professores para algumas turmas em especial.

Grêmio Estudantil

O Grêmio Estudantil viabiliza a luta coletiva dos jovens educandos, estimula o relacionamento e a convivência entre os jovens. Por serem institucionalizados, podem representar melhor a busca coletiva dos anseios, desejos e aspirações dos estudantes.

São os jovens que devem reconhecer a sua importância e definir o seu perfil, pois os Grêmios organizados exercem influência na formação do aluno, que deve ter um bom relacionamento social, cultural e, também, político.

O Grêmio é formado apenas por alunos, de forma independente, desenvolvendo atividades culturais e esportivas, produzindo jornal, organizando debates sobre assuntos de seus interesses e que fazem parte do Currículo Escolar. É muito importante a existência do Grêmio Estudantil na escola, pois este representa um órgão que auxilia a Direção escolar.

Conselho de Representante de turma

O Representante de Turma é o aluno que, eleito democraticamente por sua turma, contribui na organização, na participação em sala de aula representando o pensamento da maioria dos alunos de sua sala junto à Direção, à Equipe Pedagógica, ao Professor Monitor e ao Conselho Escolar deste estabelecimento de ensino.

São atribuições do Representante de Turma:

- Manter o bom relacionamento com todos os colegas de sua turma.

- Acolher, elaborar e comunicar sugestões votadas pela maioria dos alunos da sala, para encaminhamento pelo representante dos alunos no Conselho Escolar, o Professor Monitor, Direção e Equipe Pedagógica, de acordo com o teor da questão votada.

- Participar das reuniões de Representantes de Turma e Conselho de Classe,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4311
Mov. 16

sempre que convocado pela Direção, pela Equipe Pedagógica ou pelo Representante dos alunos no Conselho Escolar.

- Oportunizar discussões com a turma acerca dos problemas de ensino-aprendizagem ou relacionamentos entre os alunos da turma.

- Cuidar do ambiente físico da escola no tocante à conservação e limpeza.

- Manter-se, continuamente informado sobre os problemas dos colegas de sua turma com relação à data de aniversários, causas de faltas, problemas de doenças e/ou outros.

- Promover o bom relacionamento e entrosamento na turma, e dessa, com as demais turmas da escola.

- Auxiliar na organização da turma em eventos culturais, esportivos e de lazer.

- Participar, sempre que convocado, das reuniões de organização da classe estudantil como a UMES, UPES e UBES.

- Intermediar as relações entre alunos da turma e o Professor Monitor.

2.6. Gestão Escolar

A participação do cidadão e o exercício de sua cidadania no campo educacional e, mais especificamente, na gestão da escola, estão ligados a um processo mais amplo de extensão da cidadania social e educacional. A cultura democrática cria-se com a prática. Os princípios e as regras dessa prática, embora ligados à natureza universal dos valores democráticos, têm uma especificidade intrínseca à natureza da escola e ao projeto pedagógico de cada instituição de ensino. O espaço escolar não é democrático só por sua prática administrativa, torna-se democrático por toda sua ação pedagógica, essencialmente educativa.

A escola precisa ser concebida não como uma organização burocrática, mas como instância de articulação de projetos pedagógicos partilhados pela direção, funcionários, professores, pais, alunos e comunidade, onde todos os envolvidos são considerados cidadãos e participantes de um processo coletivo de fazer educação.

Participação significa a intervenção dos profissionais da educação e dos demais segmentos que fazem parte do contexto escolar. Há dois sentidos de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4312
Mov. 16

participação articulados entre si. No primeiro sentido, a participação é ingrediente dos próprios objetivos da escola e da educação. A escola é lugar de aprender e apreender os conhecimentos científicos, desenvolver capacidades intelectuais, sociais, afetivas, éticas e estéticas. É, também, lugar de formação cultural para a participação na vida social, econômica e cultural. No segundo sentido, por canais de participação da comunidade, a escola deixa de ser uma redoma, um lugar fechado e separado da realidade, para conquistar o status de uma comunidade educativa que interage com a sociedade civil. Vivendo a prática da participação nos órgãos deliberativos da escola, os pais, os educadores, os alunos, vão aprendendo a sentirem-se responsáveis pelas decisões que afetam o âmbito mais amplo da sociedade.

De acordo com o Regimento Escolar do Instituto de Educação Estadual de Maringá Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, a gestão escolar é o processo que rege o funcionamento da escola, compreendendo a tomada de decisões conjuntas no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, envolvendo a participação de todos.

A comunidade escolar é o conjunto constituído pelos profissionais da educação, alunos, pais ou responsáveis e funcionários que protagonizam a ação educativa do estabelecimento. Sendo assim, a gestão escolar, como decorrência do princípio constitucional da democracia e colegiado, têm como órgão máximo de Direção, o Conselho Escolar. A gestão escolar é composta de: Equipe de Direção: Direção e Direção Auxiliar; Equipe Pedagógica: Professor Pedagogo, Corpo Docente e Discente; Equipe Administrativa: Agente Educacional I e II.

2.7. Operacionalização da gestão e práticas pedagógicas

A compreensão da educação situada num campo progressista implica em expressar a democracia na organização, na gestão da escola, no currículo, enfim, em um projeto de escola, de educação e de sociedade, permeados por uma dimensão epistemológica, política e ética.

A gestão das práticas pedagógicas implica no respeito aos vários órgãos de representação da escola, buscando unidade entre eles, contribuindo na efetivação do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4313
Mov. 16

trabalho dos mesmos, para que esses tenham autonomia para encaminhar suas questões específicas, sendo: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Conselho de Representantes de Turma (CRT), Associação de Pais e Educadores (APE), Grêmio Estudantil, outras instâncias deliberativas que venham a ser constituídas.

2.8. Organização das Aulas Não Presenciais Durante a Pandemia

Para a organização das aulas durante a pandemia 2020 e 2021 houve a orientação conjunta n.o 011/2020 – deduc/dpge/seed para as aulas on-line através do Classroom, para os alunos que tinham acesso à Internet e para aqueles que não podiam acompanhar essas aulas foram disponibilizadas apostilas confeccionadas no Estabelecimento de ensino e entregues aos estudantes quinzenalmente para realização das atividades referentes a cada disciplina da referida série. Posteriormente, através da orientação conjunta n.o 011/2020 retificada houve o processo de retorno gradativo das atividades presenciais escolares a partir do dia 19 de outubro de 2020, com o uso ainda do Google Classroom e das aulas síncronas, via Meet, para atendimento dos alunos presentes em sala e também daqueles que seguiam com as aulas remotas e nesse contexto considerando as atividades que englobam o reforço escolar e os momentos de aprofundamento da aprendizagem em cada disciplina, em que os estudantes, além do currículo básico, retomaram os conteúdos específicos em momentos de ensino e aprendizagem direcionados para as dificuldades de cada um, a fim de melhorar o seu desempenho escolar; O professor pode trabalhar dentro da sua disciplina com os estudantes que apresentavam dificuldades de aprendizagem, em pequenos grupos, conforme as orientações da Resolução n.o 1.231/2020 – SESA, de 09 de outubro de 2020. Houve necessidade de se providenciar o escalonamento dos profissionais da educação necessário para dinamizar o atendimento presencial, considerando que profissionais dentro do grupo de risco não retornam ás atividades presenciais, naquele momento, seguindo o trabalho remoto. Além disso, houve a análise dos dados sobre rendimento, frequência e fazer o levantamento dos estudantes que estavam com dificuldade em determinados conhecimentos, habilidades e competências, e foram definidas ações para efetivação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4314
Mov. 16

da aprendizagem desses estudantes, com foco na recuperação a fim de evitar a evasão escolar. Houve ainda a organização de espaços para recebimento, em grupos reduzidos, dos estudantes que necessitaram de aprendizagem intensificada e também atendimento individualizado para orientações, apoio para interação nas plataformas on-line, entre outras ações, sempre com acompanhamento escalonado de professores e equipe pedagógica.

Com a Resolução nº 860/2021, foi priorizado o retorno presencial às atividades de ensino. Porém, a garantia da oferta da modalidade (*on-line (*remota) ficou mantida para os estudantes que estiveram em isolamento ou quarentena para Covid-19, bem como para aqueles com comorbidade, ou a critério médico, sem prejuízo do seu aprendizado. A alteração ocorreu assim que o Paraná anunciou o início da imunização em adolescentes e o cenário da pandemia foi mudando.

2.9 Estrutura física, materiais e espaços pedagógicos

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS / PEDAGÓGICO			
Secretaria	150,67	01	Ótima
Direção Geral	24,75	01	Ótima
Sala Direção Auxiliar	39,20	01	Ótima
Coordenação Pedagógica - Bloco 03	49,70	02	Ótima

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4315
Mov. 16

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
Coordenação Pedagógica Bloco 04 - Piso Térreo	48,94	01	Ótima
SALAS DE AULAS – Bloco 3	49,7	21	Ótima
SALAS DE AULAS – Bloco 3	54,29	15	Ótima
Sala - CAE DV	49,70	01	Ótima
Sala CELEM/PMA	40,17	02	Ótima
Sala Estágio 02 Bloco I/Piso Superior	50,50	01	Ótima
Sala – Multifuncional Surdez	49,70	01	Ótima
Sala Altas Habilidades Superdotação	49,10	03	Ótima
Sala de Recursos SRV DI	49,10	01	Ótima
Sala de Arte 01	65,54	01	Ótima
INSTALAÇÕES ALIMENTARES			
Cozinha I	27,00	02	Ótima
Refeitório	75,50	01	Ótima
Depósito de Merenda	10,33	02	Ótima
Despensa	3,75	02	Ótima
ESPAÇOS PARA EDUCAÇÃO FÍSICA OU RECREAÇÃO			

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4316
Mov. 16

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
Pátio coberto	76,80	01	Ótima
Quadra Coberta	726,00	01	Ótima
Ginásio de Esportes	1661,2	01	Ótima
LABORATÓRIOS			
Química	46,00	01	Ótima
Física	50,92	01	Ótima
Biologia/Ciências	91,08	01	Ótima
Laboratório de Matemática	55,32	01	Ótima
Informática	55,72	04	Ótima
ESPAÇO PARA LEITURA			
Biblioteca	349,32	01	Ótima
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS			
BLOCO I – PISO TÉRREO			
Sanitário Funcionários (Masculino)	5,96	01	Bom
Sanitário Funcionários (Feminino)	11,32	01	Bom
Sanitário Alunos (Masculino)	30,01	01	Bom
Sanitário Alunos (Feminino)	31,79	01	Bom
BLOCO I – PISO SUPERIOR			

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4317
Mov. 16

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
Sanitário Masculino	3,67	01	Bom
Sanitário Feminino	3,74	01	Bom
BLOCO III – PISO TÉRREO			
Sanitário Masculino	12,25	01	Bom
Sanitário Feminino	12,25	01	Bom
Sanitário Masculino (portadores de deficiência)	3,40	01	Bom
Sanitário Feminino (portadores de deficiência)	3,40	01	Bom
BLOCO III – PISO SUPERIOR			
Sanitário Aluno Masculino	12,25	01	Bom
Sanitário Aluno Feminino	12,25	01	Bom
Sanitário Masculino (portadores de deficiência)	3,40	01	Bom
Sanitário Feminino (portadores de deficiência)	3,40	01	Bom
BLOCO IV – PISO TÉRREO			

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4318
Mov. 16

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
Sanitário Masculino (portadores de deficiência)	3,40	01	Bom
Sanitário Feminino (portadores de deficiência)	3,40	01	Bom
Sanitário Docentes Feminino	6,80	01	Bom
Sanitário Docentes Masculino	10,91	01	Bom
Sanitário Aluno Feminino	18,00	01	Bom
Sanitário Aluno Masculino	18,00	01	Bom
Sanitário Aluno Feminino	18,00	01	Bom
BLOCO IV – PISO SUPERIOR			
Sanitário Aluno Masculino	18,00	01	Bom
Sanitário Aluno Feminino	18,00	01	Bom
Sanitário (portadores de deficiência)	3,40	01	Bom
BLOCO V – BLOCO REFEITÓRIO			
Sanitário I	5,00	01	Bom
Sanitário II	5,00	01	Bom
BLOCO BIBLIOTECA			

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4319
Mov. 16

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
Sanitário Masculino	11,40	01	Bom
Sanitário Feminino	10,69	01	Bom
Sanitário (portadores de deficiência)	4,84	01	Bom
OUTROS ESPAÇOS			
Salão Nobre	195,07	01	Ótima
Suporte Técnico de Informática	50,57	01	Ótima
Administração Patrimônio Escolar	16,35	01	Ótima
Arquivo Inativo	55,19	01	Ótima
Copa – Bloco I	10,85	01	Ótima
Almoxarifado - Bloco I/Piso Superior	25,27	01	Ótima
Deposito – Bloco I/Piso Superior	13,38	01	Ótima
Deposito 01 Bloco III/Piso Térreo	18,20	01	Ótima
Deposito 02 Bloco III/Piso Térreo	18,20	01	Ótima
Financeiro	16,74	01	Ótima
Mezanino	36,96	01	Ótima
Auditório	80,48	01	Ótima
Sala - AMACAP	49,70	02	Ótima

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4320
Mov. 16

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
Sala Corte e Costura (Curso Vestuário)	102,94	02	Ótima
Almoxarifado Bloco IV – Piso Térreo	7,08	01	Ótima
Copa Funcionários Bolco IV – Piso Térreo	28,01	01	Ótima
Sala dos Professores	48,08	01	Ótima
Sala de Hora Atividade	48,19	01	Ótima
Área Verde	260,10	01	Ótima
Almoxarifado (Sala Direção Auxiliar)	6,00	01	Ótima
Recepção (Sala Direção Auxiliar)	17,70	01	Ótima
Radio Escola	27,33	01	Ótima
Sala de restauração (Multiuso) – Bloco Biblioteca	16,39	01	Ótima
Copa – Bloco Biblioteca	6,54	01	Ótima
Almoxarifado (Multiuso) – Bloco Biblioteca	15,86	01	Ótima
Sala ambiente Externa – Bloco Biblioteca	206,88	01	Ótima

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4321
Mov. 16

NOME	m2	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
Sala de Expressão Corporal – Bloco Biblioteca/Piso Superior	56,37	01	Ótima
Sala de Materiais Esportivos	17,27	01	Ótima
Centro Histórico	194,67	01	Ótima
Área de serviço			
Área de serviço (Cozinha)	5,56	02	Ótima
Área de Serviço (Zeladoria)	2,83	01	Ótima

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	CONDIÇÕES PARA USO
COMPUTADORES	24	0 8 com problemas
NOTEBOOK	27	03 com problemas
NETBOOK	96	50 com problemas

2.10 Rendimento Escolar ((aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação e abandono)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4322
Mov. 16

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

ANO: 2021

MUNICÍPIO: MARINGA
ESTABELECIMENTO: INST ED E MARINGA-EF M N PROFIS

ESTATÍSTICA DO RESULTADO FINAL

CURSO: 3009 AULAS ESPECIALIZADAS DE TREINAMENTO ESPORTIVO

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	12	100,00	29
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00	
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	17	58,62	

CURSO: 6207 CENTRO AT.ESP.SURDOCEGUEIRA

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	3	100,00	3
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00	
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	

CURSO: 4039 ENSINO FUND.6/9 ANO-SERIE

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	961	93,21	1148
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	39	4,06	
Número de Alunos Reprovados:	70	6,79	
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00	
Número de Alunos Transferidos:	110	9,58	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	7	0,61	

CURSO: 9 ENSINO MEDIO

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	499	85,59	647
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	41	8,22	
Número de Alunos Reprovados:	49	8,40	
Número de Alunos Desistentes:	35	6,00	
Número de Alunos Transferidos:	63	9,74	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	1	0,15	

CURSO: 7019 FRANCES-CELEM

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	39	45,35	91
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	15	17,44	
Número de Alunos Desistentes:	32	37,21	
Número de Alunos Transferidos:	4	4,40	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	1	1,10	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4323
Mov. 16

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

ANO: 2021

MUNICÍPIO: MARINGA
ESTABELECIMENTO: INST ED E MARINGA-EF M N PROFIS

ESTATÍSTICA DO RESULTADO FINAL

CURSO: 7021 ITALIANO-CELEM

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	12	52,17	23
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	4	17,39	
Número de Alunos Desistentes:	7	30,43	
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	

CURSO: 3008 PROGRAMA ATIVIDADE COMPLEMENTAR CONTRATURNO PERIODICA

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	0		3
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0		
Número de Alunos Reprovados:	0		
Número de Alunos Desistentes:	0		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	3	100,00	

CURSO: 3020 PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	83	89,25	105
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	10	10,75	
Número de Alunos Transferidos:	6	5,71	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	6	5,71	

CURSO: 6420 SALA REC MUL S.F ALT HAB SUPERD

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	18	100,00	23
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00	
Número de Alunos Transferidos:	3	13,04	
Número de Alunos Sem Frequência	1	4,35	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	1	4,35	

CURSO: 6425 SALA REC MULT-SURDEZ-ANOS FINA

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	10	100,00	10
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00	
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4324
Mov. 16

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

ANO: 2021

MUNICÍPIO: MARINGA
ESTABELECIMENTO: INST ED E MARINGA-EF M N PROFIS

ESTATÍSTICA DO RESULTADO FINAL

CURSO: 6417 SALA R.MULTIFUNCIONAIS-S.FI.EM

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	80	97,56	97
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	2	2,44	
Número de Alunos Transferidos:	13	13,40	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	2	2,06	

CURSO: 6418 SALA R.MULTIFUN-S.F.EM/DV

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	14	100,00	16
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00	
Número de Alunos Transferidos:	2	12,50	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	

CURSO: 943 TEC.EM ADMINISTRACAO-INT ET GN

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	289	94,14	326
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	23	7,96	
Número de Alunos Reprovados:	5	1,63	
Número de Alunos Desistentes:	13	4,23	
Número de Alunos Transferidos:	18	5,52	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	1	0,31	

CURSO: 906 TEC.EM ADMINISTRACAO-SUBS-ET GN

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	42	49,41	108
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	2	4,76	
Número de Alunos Reprovados:	9	10,59	
Número de Alunos Desistentes:	34	40,00	
Número de Alunos Transferidos:	1	0,93	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	22	20,37	

CURSO: 1261 TEC EM LOGISTICA-SUBS ET GN

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:	16	39,02	61
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	8	19,51	
Número de Alunos Desistentes:	17	41,46	
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	20	32,79	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4325
Mov. 16

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

ANO: 2021

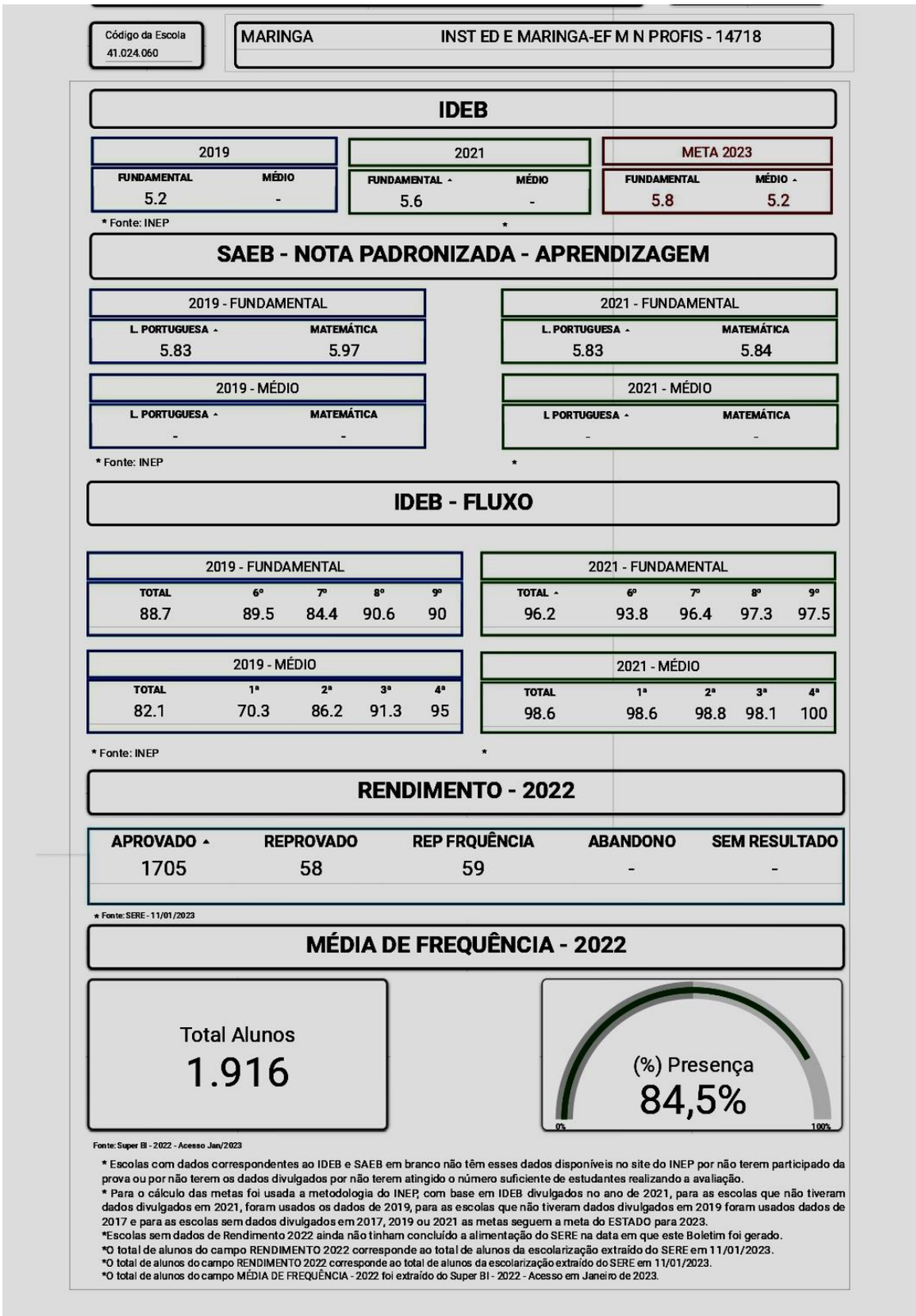
MUNICÍPIO: MARINGA
ESTABELECIMENTO: INST ED E MARINGA-EF M N PROFIS

ESTATÍSTICA DO RESULTADO FINAL				
CURSO:	938	TEC.EM VESTUARIO-SUBS ET PI		
Descrição		Número	Percentual	Soma do número de matricula do curso
Número de Alunos Aprovados:		0	0,00	58
Número de Alunos Aprovados por Conselho de		0		
Número de Alunos Reprovados:		5	23,81	
Número de Alunos Desistentes:		16	76,19	
Número de Alunos Transferidos:		0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência		0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:		21	36,21	

2.11 Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEB/Prova Paraná Mais) das duas últimas aplicações

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4326
Mov. 16



Código da Escola 41.024.060

MARINGA — INST ED E MARINGA-EF M N PROFIS - 14718

IDEB

2019		2021		META 2023	
FUNDAMENTAL	MÉDIO	FUNDAMENTAL	MÉDIO	FUNDAMENTAL	MÉDIO
5.2	-	5.6	-	5.8	5.2

* Fonte: INEP

SAEB - NOTA PADRONIZADA - APRENDIZAGEM

2019 - FUNDAMENTAL		2021 - FUNDAMENTAL	
L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA	L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA
5.83	5.97	5.83	5.84

2019 - MÉDIO		2021 - MÉDIO	
L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA	L. PORTUGUESA	MATEMÁTICA
-	-	-	-

* Fonte: INEP

IDEB - FLUXO

2019 - FUNDAMENTAL				
TOTAL	6º	7º	8º	9º
88.7	89.5	84.4	90.6	90

2021 - FUNDAMENTAL				
TOTAL	6º	7º	8º	9º
96.2	93.8	96.4	97.3	97.5

2019 - MÉDIO				
TOTAL	1ª	2ª	3ª	4ª
82.1	70.3	86.2	91.3	95

2021 - MÉDIO				
TOTAL	1ª	2ª	3ª	4ª
98.6	98.6	98.8	98.1	100

* Fonte: INEP

RENDIMENTO - 2022

APROVADO	REPROVADO	REP FRQUÊNCIA	ABANDONO	SEM RESULTADO
1705	58	59	-	-

* Fonte: SERE - 11/01/2023

MÉDIA DE FREQUÊNCIA - 2022

Total Alunos
1.916

(%) Presença
84,5%
0%
100%

Fonte: Super BI - 2022 - Acesso Jan/2023

* Escolas com dados correspondentes ao IDEB e SAEB em branco não têm esses dados disponíveis no site do INEP por não terem participado da prova ou por não terem os dados divulgados por não terem atingido o número suficiente de estudantes realizando a avaliação.
* Para o cálculo das metas foi usada a metodologia do INEP, com base em IDEB divulgados no ano de 2021, para as escolas que não tiveram dados divulgados em 2021, foram usados os dados de 2019, para as escolas que não tiveram dados divulgados em 2019 foram usados dados de 2017 e para as escolas sem dados divulgados em 2017, 2019 ou 2021 as metas seguem a meta do ESTADO para 2023.
*Escolas sem dados de Rendimento 2022 ainda não tinham concluído a alimentação do SERE na data em que este Boletim foi gerado.
*O total de alunos do campo RENDIMENTO 2022 corresponde ao total de alunos da escolarização extraído do SERE em 11/01/2023.
*O total de alunos do campo RENDIMENTO 2022 corresponde ao total de alunos da escolarização extraído do SERE em 11/01/2023.
*O total de alunos do campo MÉDIA DE FREQUÊNCIA - 2022 foi extraído do Super BI - 2022 - Acesso em Janeiro de 2023.

2.12 Sistema de avaliações, das recuperações de estudos e processo de Registro de Classe “online” (RCO).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4327
Mov. 16

As avaliações nas turmas seriadas são computadas trimestralmente e os resultados expressos em notas, por disciplina, de (0.0) zero a (10.0) dez, sendo que o rendimento mínimo para aprovação é (6,0) seis, com registro na documentação oficial do aluno, na forma de boletins e editais, seguindo as orientações do Regimento Escolar. Dessa forma, para a composição da média do período avaliativo do Ensino Fundamental e Médio (trimestral) será, obrigatoriamente, proporcionado ao estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação. Os resultados da recuperação paralela são incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo obrigatória sua anotação no Livro Registro de Classe Online.

2.13 Conselho de Classe, Pré-conselho e Pós-conselho de classe

Constitui-se em momento/espaço de avaliação coletiva do trabalho pedagógico, na tomada de decisões para os encaminhamentos necessários, tendo em vista os resultados obtidos e a superação dos problemas diagnosticados. É um órgão consultivo e deliberativo, que analisa os conflitos e contradições do cotidiano escolar, visando medidas possíveis para a solução dos problemas encontrados no ensino e na aprendizagem, um momento privilegiado para a definição de atribuições/ações a serem viabilizadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, definindo espaços/prazos para implementação de propostas acordadas. Sendo esse momento previamente planejado, possibilita a participação de todos os envolvidos nesse processo, ou seja, professores, equipe pedagógica, alunos, secretaria da escola e direção.

Conselho de Classe é um espaço em que os professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir e avaliar o desempenho das turmas e dos alunos. Momento de reflexão pedagógica na qual os profissionais discutem opções e propõem ações educativas eficazes a fim de resolver as necessidades ou dificuldades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4328
Mov. 16

mencionadas no processo de aprendizagem. Encontramos em LIbâneo (2004), uma definição de Conselho de Classe pertinente ao que acreditamos

> [...] órgão colegiado composto pelos professores da classe, por representantes dos alunos e em alguns casos, dos pais. É a instância que permite acompanhamento dos alunos, visando um conhecimento mais minucioso da turma e de cada um e análise do desempenho com base nos resultados alcançados. Tem a responsabilidade de formular propostas referentes à ação educativa, facilitar e ampliar as ações mútuas entre professores, pais e alunos, e incentivar projetos de investigação (p. 303).

Baseando-se nos comentários do autor, torna-se fundamental à Instituição de Ensino, aprofundar-se nos estudos sobre a temática “Conselho de Classe” principalmente no tocante à participação coletiva, haja vista os retrocessos quanto à participação de alunos e envolvimento de pais. Portanto, há necessidade ainda de avanços quanto a essa problemática educacional.

O Conselho de Classe além de verificar as notas dos alunos, analisa as dificuldades de aprendizagem e também os seus avanços, para desta forma viabilizar soluções e sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos ou pelas turmas.

As reuniões de Conselho de Classe são realizadas trimestralmente, objetivando buscar estratégias para solução de problemas apresentados, reavaliar o processo de ensino e aprendizagem e pensar práticas pedagógicas que auxiliem na superação das dificuldades apresentadas.

O Pré-Conselho é realizado a partir de levantamento de dados utilizando-se do instrumento, “questionário” o qual é respondido pelos alunos, após, são analisados pela equipe pedagógica. Esses dados permitem a retomada e redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, visando à superação dos problemas apontados pelos alunos. Durante o pré-conselho, os professores também registram as informações dos alunos no decorrer do trimestre. Os dados coletados são organizados de forma diagnóstica e apresentados na reunião de Conselho de Classe para análise das possíveis causas e conseqüências dos problemas encontrados, assim como as indicações das possíveis intervenções teórico-metodológicas que orientem para a superação das dificuldades e ou problemas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4329
Mov. 16

O Pós-Conselho prioriza a intervenção pedagógica nos problemas que foram apontados no Conselho de Classe e assim divulga à comunidade escolar, os resultados do aproveitamento de conteúdos, sobre os aspectos qualitativos e quantitativos do processo de ensino e aprendizagem na escola. A comunicação dos resultados aos alunos sobre sua situação escolar e as questões referentes ao aproveitamento escolar será realizada em sala de aula pela pedagoga responsável. E para os pais/responsáveis, é uma forma de assegurar o processo democrático de inter-relação família e escola, quando as mesmas são conscientizadas sobre a importância do acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Os professores devem pontuar os diferentes olhares para a aprendizagem dos alunos que possuem dificuldades, e assim desenvolver práticas diferenciadas, adequadas a atender as especificidades desses alunos, assim como a retomada do plano de trabalho docente, encaminhamentos metodológicos, instrumentos e critérios de avaliação.

2.14 Atendimento especializado ao público alvo da Educação Especial

A inclusão no sistema de ensino regular, de crianças e jovens, com necessidades educativas especiais, suscita um amplo debate na sociedade e coloca-se como um grande desafio.

O compromisso do Estado deve ser na manutenção de um modelo público de educação especial, em todas as modalidades, como educação precoce, iniciação profissional, habilitação e qualificação para o trabalho, ensino médio e superior.

Este estabelecimento de Ensino (IEEM) oferta como modalidade de educação escolar, de acordo com a LDB 9.394/96 e a Del. 02/03 do CEE, a Educação Especial no atendimento às áreas de Deficiência Intelectual, Visual, Auditiva e Altas Habilidades, procurando assegurar um conjunto de recursos, apoios e serviços educacionais especiais, organizados para apoiar, complementar, suplementar em alguns casos e substituir os serviços educacionais comuns.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4330
Mov. 16

Os serviços ofertados por esta instituição são caracterizados por Sala Multifuncional (Deficiência Intelectual e Altas Habilidades); CAE-DV (Centro de Atendimento Especializado à Pessoa com Deficiência Visual); CAE-DA (Centro de Atendimento Especializado à Pessoa com Deficiência Auditiva). Os programas são ofertados paralelamente ao ensino regular do Ensino Fundamental e Médio.

O Programa de Sala Multifuncional acompanha o aluno em contraturno, momento em que o atendimento pedagógico específico se dá individualmente, ou em pequenos grupos, com cronograma de atendimento. Essa oferta visa o atendimento dos alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, com utilização de programação específica, métodos, estratégias, atividades diversificadas e extracurriculares.

O CAE-DV e o CAE-DA ofertam o serviço de apoio especial de natureza pedagógica. As atividades são desenvolvidas com atendimento por cronograma, de acordo com as áreas e necessidades dos alunos.

2.15 Estágio Obrigatório e não obrigatório

O estágio configura-se como uma prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo pela Instituição de ensino, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos no Plano de Curso e descritos no Plano de Estágio.

O estágio obrigatório definido como componente curricular obrigatório, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma prevista na Matriz Curricular, em função da natureza do itinerário formativo ou da ocupação, sendo planejado, executado e avaliado de acordo com o perfil profissional exigido para a conclusão do curso.

O estágio não obrigatório configura-se como atividade profissional opcional ao estudante, com idade mínima de 16 anos, conforme o disposto no art 7º inciso XXXIII da Constituição Federal, acrescida à carga horária regular e obrigatória, realizada em empresas privadas , órgãos da Administração pública direta , autárquica, fundacional de qualquer dos poderes da União, Estadual e Municipal e outras organizações públicas, atendendo à legislação específica vigente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4331
Mov. 16

O Termo de Compromisso para a realização de estágio é firmado entre a instituição ensino, o estudante ou seu representante ou assistente legal e parte concedente, observado o Termo de Convênio, previamente firmado entre a Instituição de ensino e a parte concedentee indicando atividades de estágio adequadas à Proposta Pedagógica Curricular – PPC e no Plano de Curso - PC.

A jornada de estágio não ultrapassará 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes com necessidades especiais, e 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes da Educação Profissional de nível médio e do Ensino Médio.

A jornada de estágio poderá ter até 40 (quarenta) horas semanais em cursos técnicos em regime de alternância, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais. A carga horária destinada à realização de atividades de estágio obrigatório deve ser adicionada à carga horária mínima do curso, e, ser cumprida em 100% (cem por cento).

O estudante trabalhador que estiver atuando na sua área de profissionalização, poderá ser dispensado em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do estágio obrigatório, mediante comprovação, desde que previsto no plano de estágio.

O estágio não obrigatório não interfere na aprovação ou na reprovação do estudante e não é computado como componente curricular.

A duração do estágio não obrigatório, contratado com a mesma instituição concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário com deficiência.

O estágio não obrigatório, como atividade opcional para o estudante, terá carga horária acrescida à carga horária regular e obrigatória no Histórico Escolar.

O estágio não obrigatório será desenvolvido com a mediação de docente especificamente designado para essa função, o qual será responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades.

3 . ELEMENTOS CONCEITUAIS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4332
Mov. 16

3.1 Princípios filosóficos do trabalho escolar

Os intensos impactos socioeconômicos e culturais têm sido propagados, na sociedade atual, de forma vertiginosa em função das pesquisas científicas que têm impulsionado as transformações tecnológicas e da rapidez de informações. Tais fatos contribuem para mudanças cada vez mais visíveis no cotidiano dos homens.

O atual momento histórico se caracteriza pela valorização de informações e conhecimentos, no entanto, sabemos que ao lado do acúmulo das tecnologias e consequentemente do capital, temos uma parte da população que não tem, ao menos, acesso às primeiras letras e são excluídos do saber sistematizado. Muitos daqueles que estão no sistema escolar têm acesso e permanência, como assegura Lei 9.394/96, saem da escola certificados, todavia, sem o letramento necessário para atuarem na sociedade como cidadãos capazes de elaborar a própria história.

O homem desenvolve tecnologias, muda as formas de produção e acumulação, mas ainda não sabe o que fazer na relação com o outro. As diferenças socioeconômicas e culturais estão se acentuando cada vez mais e, segundo Nagel (1992), a cada crise, a escola é chamada para dar conta do que não fez.

Nesse contexto de tantas divergências, afinal, qual a função da escola? Formar o intelectual ou o trabalhador?

Ao rever a história da humanidade, constata-se que os homens são essencialmente seres de natureza social, isto é, se humanizam por meio da sua vida em sociedade, na qual criam e recriam a cultura ao longo do tempo. Como aponta Leontiev (1978), a forma de transmissão e fixação às novas gerações das aquisições da evolução, são fenômenos externos à cultura material e intelectual, e a forma de fixação deve-se ao aparecimento do trabalho como atividade criadora. Portanto, é por meio da apropriação da cultura criada pelos homens, das atividades sociais e produtoras que caracteriza, essencialmente, o homem.

Sabemos que as novas tecnologias, conhecidas como forma de melhorar a qualidade de vida do homem, aumentam cada vez mais as diferenças sociais, desumanizando este homem. Tal fato acontece atrelado às mudanças nas bases de produção que são ditadas para assegurar o processo de acumulação do capital.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4333
Mov. 16

Pretendemos formar homens com capacidade crítica, que valorize o coletivo e que sejam sujeitos da história e não objetos da sociedade. Homens que reconheçam a liberdade como princípio fundamental do ser humano para que possa extrapolar a aparência imediata das coisas, produzindo conhecimentos, com possibilidade de intervir no ambiente que vive, pois "[...] toda ciência seria supérflua se houvesse coincidência imediata entre a aparência e a essência das coisas" (MARX, 1986, p. 87).

Portanto, a função da escola é ir além da aplicação imediata, deve impulsionar o sujeito em sua dimensão social e individual, para criar e responder os desafios, ao invés de somente usar a tecnologia, deve gerá-la e aperfeiçoá-la.

Pretendemos formar homens que se efetivem e se recriem permanentemente, isto é, que analisem as contradições, aprofundando o conhecimento de acordo com a realidade da diferença dos seres, apresentando uma relação dinâmica, completa, total e contraditória.

Para tanto, é necessário rever o conceito de educação. Definir educação é uma tarefa árdua, especialmente porque o termo é usado em vários contextos distintos. A definição mais comumente utilizada refere-se à escolarização e traz nas entrelinhas as atividades que as instituições de ensino ofertam. Todavia, essa definição revela somente uma parte do conceito.

Pode-se afirmar que a educação é fator imprescindível para a aprendizagem e o desenvolvimento humano, o homem precisa de processos educativos para produzir a existência. Concorda-se com a idéia de Vygotsky (1989) que define a educação como a influência e a intervenção planejada, adequada ao objetivo, premeditada, consciente, nos processos de crescimento natural do organismo. Por isso só terá caráter educativo o estabelecimento de novas relações que, em alguma medida, intervenham nos processos de crescimento e os orientam.

É necessário ofertar uma educação completa, multidimensional, politécnica, combinando o trabalho produtivo material com tarefas no âmbito intelectual.

A finalidade da escola é unificar cultura e trabalho promovendo a formação de homens desenvolvidos multilateralmente, que articulem a sua capacidade produtiva

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4334
Mov. 16

às capacidades de pensar, de estudar, de dirigir ou de controlar quem dirige (KUENZER, 1998).

Acreditamos que isso permita que se construam as bases científicas da produção. A escola necessita desempenhar seu papel social, a capacidade produtiva deve articular-se aos conhecimentos teóricos que orientem para uma prática, uma ação mais efetiva, transformadora. Para essa elaboração, procura-se buscar também em Vygotsky (1989), na teoria histórico-cultural, os pressupostos teórico-metodológicos das ações que permeiam o trabalho educativo da escola.

Essa concepção fundamenta-se na perspectiva teórica que concebe o homem como síntese das relações sociais, produz em contextos determinados, sejam conceitos, ciências, comportamentos. Afirma-se com base nesse princípio, que o homem é social, não é passivo, mas, ativo, interage com o meio social, e, na mesma forma que determinado pela sociedade, determina-a.

A escola é o espaço em que, por meio de metodologias organizadas, o aluno, tendo o professor como mediador, se apropria do saber sistematizado produzido ao longo da história da humanidade. Vygotsky (1989) enfatiza que para a formação dos conceitos, a história de vida e as relações sociais, isto é, os conhecimentos que as pessoas já têm (conceitos espontâneos), possibilitam a aquisição de conceitos científicos escolares. O professor deve preocupar-se com a identificação dos conceitos que os alunos já têm e aqueles que podem aprender em nível superior. A capacidade para apropriação e apreensão dos conceitos científicos é desenvolvida, especialmente por meio da educação formal. À medida que têm experiência com o saber sistematizado, os alunos começam a perceber a relação entre as diversas áreas do conhecimento.

Nessa perspectiva teórica a apropriação do conhecimento é um processo histórico-cultural, isto é, se dá por meio das interações com o meio e da participação do indivíduo em atividades culturalmente organizadas.

A escola, sendo um espaço socialmente organizado para a apropriação do saber elaborado, o professor é elemento fundamental. Dentro da visão histórico-cultural, o Instituto de Educação Estadual de Maringá tem adotado o conceito de professor mediador. Aquele que pela mediação entre sujeito e conteúdo curricular

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4335
Mov. 16

propicia o conhecimento elaborado, científico. Para isso é necessário que avalie os conhecimentos que os alunos têm para orientar e criar situações que favoreçam as generalizações. De acordo com Shimazaki (1995), o professor precisa buscar formas alternativas na sua ação pedagógica.

Uma atitude filosófica na educação requer a habilidade de identificar, analisar e buscar soluções para os problemas educacionais. De acordo com Saviani (2000), a Filosofia da Educação é uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto sobre os problemas que a realidade educacional apresenta (p. 20).

Ainda, de acordo com Saviani (2000), a tarefa da Filosofia da Educação é de oferecer aos educadores um método de reflexão que lhes permitam enfrentar os problemas educacionais, penetrando na sua complexidade e encaminhando à solução de questões, tais como, o conflito entre filosofia de vida e ideologia na atividade do educador, a relação entre meios e fins da educação, a relação entre teoria e prática, os condicionamentos da atividade docente, até onde se pode contá-los ou superá-los (p. 23).

Os educadores precisam compreender que toda prática pedagógica deve estar embasada em uma teoria, em uma filosofia, ou seja, numa concepção de mundo, de educação e de homem que se pretende formar. Essa deve ser a concepção a ser elaborada, antes mesmo de se definir quais os objetivos da educação.

Respondendo à pergunta inicial: “formar o trabalhador ou o intelectual”, destacamos que esta Instituição de Ensino por meio da formação integrada deve formar o trabalhador intelectual. Essa é a finalidade da escola.

3.2. Concepções norteadoras da prática pedagógica

O marco conceitual do Projeto Político Pedagógico busca expressar as concepções de homem, mundo, sociedade, trabalho, educação, cultura, ciência e tecnologia. Os conceitos aqui expressos definem as concepções elaboradas pelo coletivo dessa escola, após discussões e pesquisas nas teorias que orientam a educação e a formação do homem situado historicamente.

Concebemos o homem como ser natural e social, e conforme os pressupostos já delineados anteriormente, por meio do trabalho organizado, as questões sociais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4336
Mov. 16

sobrepõem as naturais. Para atender sua necessidade, o homem se relaciona com a natureza, já que dela provêm as condições que lhe permitem perpetuar-se como espécie. Na busca das condições para a sua sobrevivência, o ser humano atua sobre a natureza transformando-a segundo suas necessidades, e para além delas. Nesse processo de transformação, estão envolvidas múltiplas relações em cada momento histórico, assim, acumulam-se experiências e em decorrência dessas, produz-se conhecimentos acumulados e transmitidos de geração a geração por meio da educação e da cultura.

Ao alterar a natureza, o homem altera a si mesmo. A interação homem-natureza é um processo permanente, de mútua transformação e se constitui no processo de produção da existência humana. Sua ação é intencional e planejada, mediada pelo trabalho, produzindo bens materiais e não-materiais que são apropriados de diferentes formas pela humanidade.

O processo de produção da existência humana é um processo social, sendo assim, o ser humano não vive isoladamente, ao contrário, depende de outros para sobreviver. Existe interdependência entre os seres humanos em todas as formas de atividade humana, sejam quais forem suas necessidades, desde a produção de bens até a elaboração de conhecimentos, costumes, valores. Essas necessidades são criadas, atendidas e transformadas a partir da organização e do estabelecimento de relações entre os homens.

Como podemos perceber, na base de todas as relações humanas, determinando e condicionando a vida, está otrabalho, uma atividade intencional que envolve formas de organização, objetivando a produção dos bens necessários à vida humana. Essa organização implica uma dada maneira de dividir o trabalho necessário à sociedade, ao mesmo tempo em que o condiciona. A forma de dividir e organizar o trabalho determina também a relação entre os homens na organização política e social, sobretudo, quanto à propriedade dos instrumentos e materiais utilizados e à apropriação do produto do trabalho.

O desenvolvimento do homem e de sua história não depende de um único fator. Ocorre a partir do suprimento de suas necessidades materiais, na forma de satisfazê-las, de se relacionar com os homens e com a natureza, e da produção do conhecimento. Nesse processo do desenvolvimento humano multideterminado, que envolve inter-relações e interferências recíprocas entre ideias e condições materiais,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4337
Mov. 16

a base econômica é o determinante fundamental.

A sociedade em que vivemos estrutura-se em classes, com diferentes ideologias, histórias e culturas; uma sociedade capitalista, na qual a maioria dos indivíduos não tem acesso ao desenvolvimento, tendo poucas oportunidades sobre a ação social.

As condições econômicas em sociedades baseadas na propriedade privada resultam em grupos com interesses conflitantes, com possibilidades diferentes no interior da sociedade, ou seja, resultam num conflito entre classes. Em qualquer sociedade onde existem relações que envolvem interesses antagônicos, as ideias refletem essas diferenças. E, embora acabem por predominar aquelas que representam os interesses do grupo dominante, há possibilidade de se produzir ideias que expressam a realidade do ponto de vista de outro grupo, refletindo a possibilidade de transformação que está presente na própria sociedade.

Segundo Saviani (1992), o entendimento do modo como funciona a sociedade não pode se limitar às aparências. É necessário compreender as leis que regem o desenvolvimento da sociedade. Estas leis não são naturais, mas sim, históricas.

Para a sociedade que queremos, faz-se necessário proporcionar ações que contribuam para o desenvolvimento dos cidadãos, viabilizando uma sociedade esclarecida, que tenha conhecimento do seu processo histórico e compreenda que as relações que ocorrem entre os indivíduos, não são naturais, mas, produzidas pelo homem.

O conhecimento humano, em suas diferentes formas (senso comum, científico, tecnológico, filosófico, estético, etc) expressam as condições materiais de um dado momento histórico.

Esse conhecimento é influenciado pelo modo de produção, gerando uma concepção de homem, ideologia, cultura e sociedade. Como uma das formas de conhecimento produzido pelo homem no decorrer da sua história, a ciência é determinada pelas necessidades materiais do homem em cada período, ao mesmo tempo em que nelas interfere.

A ciência caracteriza-se pela necessidade do homem de explicar, por meio de métodos, os fatos observados, de forma sistematizada. É a tentativa do homem em entender e explicar racionalmente a natureza, buscando formular leis que, em última

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4338
Mov. 16

instância, permitam a atuação humana.

Tanto o processo de apropriação do conhecimento científico quanto seu produto, reflete o desenvolvimento e a ruptura ocorridos nos diferentes momentos da história. Em outras palavras, os antagonismos presentes em cada modo de produção e as transformações de um modo de produção a outro, são transpostos para as ideias científicas elaboradas pelo homem.

No decorrer da história, a ciência está sempre presente para reproduzir ou transformar. Na sociedade capitalista, o conhecimento científico é produzido de forma desigual, estando a serviço de interesses políticos, econômicos e sociais da classe dominante, não atingindo a totalidade da população.

O conhecimento formal é fruto de disputas políticas. Portanto, estudar a produção científica de cada área é conhecer não apenas o que está sendo produzido, mas quais são as principais discussões e disputas que se processam no espaço acadêmico e compreender sua historicidade. Faz-se necessário entender porque estas questões estão sendo postas nesse momento histórico e qual o contexto em que surgem. A ciência não é neutra, é produzida em torno de discordâncias e disputas.

O conhecimento produzido pelos homens, é transformado em conteúdo escolar adquirindo objetivos próprios. A incorporação dos avanços da ciência e da tecnologia aos programas escolares deve passar pelo estudo do caráter histórico da produção do conhecimento. Cabe à escola socializar e, possibilitar essa apropriação pelos educandos, representantes da classe trabalhadora, permitindo-lhes, reconhecer e defender seus interesses.

A escola tem a função social de garantir o acesso aos saberes científicos, produzidos pela humanidade e permitir que os estudantes conheçam a realidade. Esse processo é indispensável para que não apenas conheçam o mundo em que vivem, mas com isso saibam nele atuar contribuindo para sua transformação.

O conhecimento é percebido quando há manifestação de mudança de atitudes e comportamentos, na prática social. Portanto, o conhecimento mediado em um processo dialético, quando envolve a prática-teoria-prática, simultaneamente, possibilita maior consciência acerca do nosso papel em sociedade.

A educação é uma prática social, uma atividade específica dos homens situando-os dentro da história. Ela não muda o mundo, mas o mundo pode ser mudado

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4339
Mov. 16

pela sua ação na sociedade e nas suas relações de trabalho. De acordo com Saviani (1992), a ”educação é um fenômeno próprio dos seres humanos, o que significa afirmar que ela é, ao mesmo tempo, uma experiência do e para o processo de trabalho, bem como é ela própria, um processo de trabalho” (p. 19).

Pretendemos uma educação voltada para a transformação social, sendo esta crítica e humanitária, a qual pode oportunizar ao educando o conhecimento científico, político e cultural, que favoreça conhecer e respeitar direitos e deveres cidadãos, preparando-o para uma vida justa e coletiva, sendo um indivíduo capaz de interagir com o outro e com o meio de forma equilibrada.

Todo conhecimento, na medida em que se constitui em um sistema de significação, é cultural. A cultura é resultado de toda a produção e, segundo Saviani (1992), “para sobreviver, o homem necessita extrair da natureza, ativa e intencionalmente, os meios de sua subsistência. Ao fazer isso ele inicia o processo de transformação da natureza, criando um mundo humano, o mundo da cultura” (p. 19).

Ao mesmo tempo em que se tornam visíveis as manifestações e expressões culturais de grupos dominados, observa-se o predomínio de formas culturais produzidas e veiculadas pelos meios de comunicação de massa, nas quais aparecem de forma destacadas as produções culturais em sua dimensão material e não-material da classe dominante.

Toda a organização curricular, por sua natureza e especificidade precisa contemplar várias dimensões da ação humana, entre elas a concepção de cultura. Na escola, em sua prática, há a necessidade da consciência de tais diversidades culturais, especialmente, da sua função em trabalhar as culturas populares de forma a atingir a produção de uma cultura erudita. Assim, “a mediação da escola, instituição especializada para operar a passagem do saber espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita; assume um papel político fundamental” (SAVIANI, 1995, p. 20).

Respeitando a diversidade cultural e valorizando a cultura popular e erudita, cabe à escola aproveitar essa diversidade existente para conhecer e vivenciar o multiculturalismo, que visa a transformação do ser humano, da sociedade e do mundo. Não existe uma cultura inferior ou superior à outra, o que temos é uma cultura que necessita ser aceita, valorizada, respeitada e reconhecida, a cultura dos homens, não

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4340
Mov. 16

importando etnias, raças, cor, religião, credos, opções sexuais, ou deficiências.

No contexto educacional, a tecnologia deve ser entendida como uma ferramenta sofisticada e alternativa, pois a mesma pode contribuir para o aumento das desigualdades (quando não utilizada adequadamente, com propósitos pedagógicos) ou, para a inserção social se vista como uma forma de estabelecer mediações entre o aluno e o conhecimento em todas as áreas, o que implica na organização e planejamento para esse fim. É necessário continuar lutando pela escolarização como um bem público, contra a domesticação política, contribuindo para que a educação em geral e o currículo, em particular, se constitua em efetiva base para que os desfavorecidos tenham, tomem e transformem a própria concepção de poder.

Para que todos tenham acesso à escola, faz-se necessário, vontade e ação política possibilitando investimentos para que os recursos tecnológicos (elementares e sofisticados) existam e possam contribuir para o desenvolvimento do pensar. Os recursos tecnológicos podem estabelecer relações entre o conhecimento científico, tecnológico e histórico-social, propiciando que o indivíduo passe a pensar sobre a realidade em que se encontra, tornando-se cidadão apto a exercer sua cidadania.

A cidadania requer uma atitude de independência, que o indivíduo adquire quando passa a pensar sobre a realidade em que se encontra. Nesse pensamento, a escola exerce papel fundamental, bem como, todos os profissionais que nela atuam.

De acordo com Boff (2000), cidadaniaé um processo histórico-social que “capacita a massa humana a forjar condições de consciência, de organização e de elaboração de um projeto e de práticas no sentido de deixar de ser massa e de passar a ser povo, como sujeito histórico, plasmador de seu próprio destino” (p. 51). Para atingir o objetivo de efetivar uma escola democrática, igualitária, participativa, formativa e crítica, é necessária a concepção de uma cidadania plena e consciente.

Ao tratar das questões pertinentes ao processo de formação dos sujeitos históricos nas dimensões política, social, econômica e cultural dentre outras, se firma a trajetória de uma educação permeada por conflitos e desafios que se constroem pelas necessidades humanas. Introduzir teorias e concepções pedagógicas é considerar o movimento social, dialético, com todas as suas contradições. Pensando na formação como um todo, tem-se a organização do ensino mudada conforme os diversos momentos históricos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4341
Mov. 16

Nessa perspectiva, e, contemplando o já previsto em Lei (9.394/96), dá-se a ampliação do Ensino Fundamental (que de oito anos passa a ser de nove anos). As instituições de ensino tiveram que se adequar à uma nova estrutura, à uma outra organização para essa etapa da Educação Básica. Com a aprovação do Plano Nacional de Educação em 2001, firma-se o compromisso por meio da Lei 11.114/2005, a qual altera o artigo 6º da LDB, tornando obrigatória a matrícula de crianças aos seis anos de idade no primeiro ano do Ensino Fundamental. Enquanto esta lei modifica a idade de ingresso nesta etapa da escolarização, a Lei 11.274/2006 trata da duração do Ensino Fundamental, ampliando-o para nove anos.

A nosso ver, esse processo deve implicar em garantir a qualidade do trabalho pedagógico, haja vista que muitas crianças não tiveram acesso às instituições de ensino antes do ingresso na escolaridade obrigatória. Esse trabalho deve visar a aquisição de conhecimentos, respeitando-se as especificidades da infância nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cognitivo.

Para isso, nesse documento, trataremos brevemente da concepção de infância e adolescência, considerando que a demanda pertinente à primeira, e segunda etapas da Educação Básica é justamente esta que se insere no contexto apresentado. Para dar continuidade após essa etapa, tem-se o Ensino Médio, etapa que absorve os alunos egressos do Ensino Fundamental. O conhecimento sobre as concepções propostas vem então dar suporte para o entendimento sobre quem é esse aluno, que passou pelas etapas anteriores e que está fechando o ciclo da Educação Básica.

Para aqueles que atuam diretamente com o Ensino Fundamental, conhecer um pouco da história que envolve o trabalho com a criança e com o adolescente, possibilita refletir sobre as características que vão se colocando a partir das mudanças decorrentes dos fatores políticos, sociais e econômicos.

Como construção histórica, tem-se a contribuição dos estudos de Vygotsky (2007), que ao analisar o desenvolvimento humano, privilegia a interação social para a formação da inteligência e as características essencialmente humanas, ou seja, na idéia de que nos tornamos humanos, a partir das relações que estabelecemos com o meio físico e social. Os estudos de Vygotsky indicam a importância em analisar criticamente o contexto social, com objetivo de compreender com qual criança, adolescente, jovem se está trabalhando, quais suas necessidades e como se dá a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4342
Mov. 16

apropriação dos conteúdos contidos no currículo escolar.

Compreender a infância como historicamente situada, implica pensar nas intencionalidades educativas. Portanto, todos devem realizar um trabalho articulado que envolva todas as áreas do conhecimento. Kuhlmann (1998, p. 65) tratando da pequena infância, especificamente a idade de seis anos, destaca a importância de enfatizar aspectos como: “(...) o afeto, o prazer e o desprazer, a fantasia, o brincar e o movimento, a poesia, as ciências, as artes plásticas e dramáticas, a linguagem, a música e a matemática”.

Na infância, as crianças aprendem brincando, desenvolvem a capacidade de compreender “regras, limites, cooperação, competição, valores, noções de topologia, de lateralidade, de esquema corporal, expressão, canto, dança, aspectos culturais, movimentos motores finos, manipulação de objetos, trabalhos em grupo, mediação de conflitos, cuidados”, enfim, muitos aprendizados dos elementos que nos inserem gradativamente no mundo adulto, vêm do brincar. Portanto, “brincar não é uma dinâmica interna do indivíduo, mas uma atividade dotada de uma significação social precisa que, como outras, necessitam de aprendizagem” (BROUGÉRE, 2002, p. 20). Desta forma, o brincar precisa mover-se a partir de intencionalidades pedagógicas, considerando os tempos e espaços possíveis para que a aprendizagem aconteça, propiciando assim, o cuidar e o educar como elementos concomitantes visando a aprendizagem significativa.

Nessa perspectiva, educar significa humanizar. Saviani (1992, p. 40) ao referir-se ao processo de humanização do ser humano afirma que “a natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica". Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Nesse sentido, cabe-nos pensar na continuidade dessa formação, infância e adolescência são períodos da vida constituídos por elementos históricos produzidos socialmente pelo homem. A adolescência foi naturalizada como sendo um período da vida manifestada por conflitos, rebeldia, incertezas. A ideia do que hoje chamamos por adolescência, conforme Grossman (1998), “foi pressentida a partir do século XVIII”. Porém é no século XIX que a adolescência passa por um delineamento preciso, o menino tem sua trajetória marcada por um período que corresponde à primeira

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4343
Mov. 16

comunhão até o bacharelado, a menina, da primeira comunhão ao casamento.

Nesse século, a adolescência passa a ser reconhecida como momento "crítico" da vida, fase temida por ser considerada de riscos para o próprio indivíduo e para a sociedade. Há preocupações com as manifestações advindas do comportamento e transformações sexuais. Acontece também a extensão da escolaridade às meninas, o que antes era restrita somente aos meninos. A família do século XIX caracterizava-se por ser nuclear, heterossexual, monógama e patriarcal, um modelo rígido, normativo.

O século XX é marcado inicialmente pelas guerras, deixando algumas mudanças significativas quanto ao comportamento adolescente. Esse reflexo percebe-se na contestação social, nas mobilizações políticas, um sujeito que já não aceita passivamente os conflitos decorrentes da sociedade capitalista, principalmente nos anos de 1960. A contracultura é apresentada como forma de oposição aos mecanismos alienadores da sociedade, sendo estes demonstrados por algumas características evidentes como: "cabelos compridos, roupas extravagantes e coloridas, misticismo, um determinado tipo de música e drogas" (GROSSMAN, 1998). Contra uma ideologia burguesa, as maiorias das universidades organizam-se com espírito de contrapor-se "ao velho" instituindo "o novo".

Nos tempos recentes, temos o avanço da tecnologia, da produção de massa, da fragmentação e mecanização dos saberes. E o adolescente, como está hoje nessa sociedade, como se percebe os princípios e valores que conduzem à humanização dos homens?

Leontiev (1978) baseando-se em Engels sustenta a ideia que "(...) a hominização resultou da passagem à vida numa sociedade organizada na base do trabalho; (…) esta passagem modificou a sua natureza e marcou o início de um desenvolvimento que, diferentemente do desenvolvimento dos animais, estava e está submetido não às leis biológicas, mas, s leis sócio-históricas" (LEONTIEV, 1978, p. 262). Assim, tem-se o trabalho e a vida em sociedade como duas características que vão permitir historicamente um salto significativo para o desenvolvimento humano.

Faz-se necessário rever conceitos, haja vista que a psicologia por muito tempo naturalizou a adolescência, considerando-a como fase natural do desenvolvimento. As características apresentadas na literatura, sobre esse assunto tem mostrado que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4344
Mov. 16

esta se apresenta nos âmbitos, biológico e psicológico como um período de intensa rebeldia, cujo corpo está em processo de mudança, instabilidade emocional, tendência à bagunça, hormônios à flor-da-pele, atitudes opositoras, crescimento e desenvolvimento lógico, busca de identidade e independência. Todos os elementos que constituem esse período da vida são pensados e conduzidos da mesma forma, pois, fazem parte da natureza humana.

Finalizando a concepção de adolescência, retrata-se nesse documento, seguindo os pressupostos analisados por Bock (2004) que “a adolescência é vista como uma construção social, que tem suas repercussões na subjetividade e no desenvolvimento do homem moderno e não como um período natural do desenvolvimento”. A adolescência é uma produção da sociedade ocidental, moderna, portanto, não é natural, é produzida pelo homem, é social, é histórica.

Para compreender a adolescência, é preciso retomar seu processo social, para então, compreendê-la na forma como acontece para os jovens. “Não há uma adolescência, como possibilidade de ser; há uma adolescência como significado social, mas suas possibilidades de expressão são muitas” (BOCK, 2004).

O papel do professor na perspectiva do trabalho com a segunda etapa da Educação Básica “deve” corresponder às concepções de infância e adolescência como produção humana, requer conhecimento histórico acerca das mudanças decorrentes de fatores sociais, econômicos, políticos e culturais, no sentido de perceber a formação do indivíduo como um todo. O trabalho pedagógico necessita de continuidade, sequência, planejamento, direcionamento didático (metodologia), e avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem.

O período escolar deve constituir-se na visão de uma formação que direcione os alunos na perspectiva de emancipação, e, não de adaptação às condições postas, que alienam, subjulgam, expropriam. É preciso romper com a ideia ativista de que o sujeito somente aprende fazendo, e, propor um trabalho que articule teoria e prática na dimensão da práxis, em que saber e fazer aconteça tendo em vista a unidade do trabalho pedagógico nos espaços escolares.

Tendo em vista as concepções norteadoras do trabalho pedagógico, o Instituto de Educação Estadual elaborou as Propostas Curriculares das Disciplinas que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4345
Mov. 16

compõem o currículo da Educação Básica, nas suas diversas etapas e modalidades de ensino, bem como o curso de Formação de Docentes em nível médio.

3.3. Diversidade dos sujeitos históricos

Considerando o respectivo contexto, o Projeto Político Pedagógico tenta inserir, incluir e oportunizar a todos, o acesso à escolarização, ao saber sistematizado.

A Equipe Multidisciplinar desenvolve trabalho escolar legitimado pelo Art. 26ª da LDB 9.394-96, pela Deliberação n. 04-06 do CEE-PR, pela instrução n. 017-06 da SUED-SEED, pela Resolução n. 3399-10 SUED-SEED e a instrução 010-10 da SUED-SEED. Os temas discutidos e debatidos têm resultados bastante positivos em relação à diversidade dos sujeitos escolares e não escolares. A garantia de espaços para reflexões coletivas na escola resulta em atividades de conscientização, o que acontecem por meio de ações pedagógicas que visam fortalecer o respeito e à valorização da diversidade cultural.

A implementação da Lei n. 10.639-03 e da Lei n. 11.645-08, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena no currículo escolar, é um ponto relevante para o processo de tomada de consciência dos sujeitos acerca da identidade cultural brasileira.

O Ensino da História e Cultura Afro-descendente e Africana é desenvolvido pelos professores de História, Língua Portuguesa, Literatura e Arte. Além do trabalho desenvolvido nessas disciplinas, a escola realiza desde 2004, projetos relacionados ao tema. Esse trabalho visa superar a discriminação e proporciona aos alunos o conhecimento da riqueza apresentada pela diversidade étnico-cultural que compõe o patrimônio social, econômico, político e cultural do povo brasileiro. Para que esse objetivo seja alcançado, faz-se necessário, esforço coletivo dos professores na busca do aprofundamento de seus estudos sobre a questão, estando sempre atualizados com informações pertinentes.

Outra questão importante é o trabalho para o respeito à identidade de gênero de travestis e transexuais. É importante considerar que a escola recebendo alunos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4346
Mov. 16

dessa realidade, deve tratá-los adequadamente, conforme sua identificação, se como homem, ou mulher.

A escola deve promover ações de formação envolvendo os profissionais da educação e do ensino quanto às questões de gênero, enfim, da diversidade dos sujeitos que compõe a instituição escolar, esse trabalho está refletido, de forma particular, nos estudos da Equipe Multidisciplinar já destacado nesse documento.

A Equipe Multidisciplinar tem como objetivo atender as sugestões de Formação Continuada, solicitada por professores da rede, ofertadas pela SEED, com orientações da SEED-Superintendência da Educação, Departamento da Diversidade, por meio das coordenações CERDE, CEEI e CERGDS.

Os objetivos são:

- Oferecer formação continuada aos participantes, através de estudo dos textos sugeridos outros selecionados pelo grupo, que sejam de relevância e para serem disseminados aos demais profissionais envolvidos na prática educacional da escola;
- Incluir no cotidiano escolar discussões referentes às Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e africana;
- Implementar às práticas pedagógicas da Escola, projetos interdisciplinares referentes aos temas, envolvendo professores e alunos em atividades teóricas e prática.

A equipe multidisciplinar do Instituto de Educação Estadual de Maringá, no ano de 2016 está bastante atuante. Professores e funcionários têm como objetivo principal, levar aos alunos e outros funcionários, as temáticas estudadas, por meio de atividades diversificadas. O problema do preconceito racial, a discriminação de alunos e pessoas da comunidade escolar, gera problemas na escola e, todos os membros da equipe, são engajados a amenizar essas práticas que influenciam na aprendizagem.

Os temas propostos são sempre voltados para situações de conflito e com o intuito de resolver a diferenciação sofrida pelo estudante por motivo de cor ou raça.

Na semana da Consciência Negra, que acontece em novembro, diversas atividades e palestras serão desenvolvidas no ambiente escolar para mostrar quanto os negros, indígenas e pessoas de outras raças tem sua própria cultura e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4347
Mov. 16

devem ser respeitados. Ninguém é diferente perante a lei e temos o dever de melhorar as relações étnico-raciais em nossa sociedade.

3.4. Homem e sociedade

O homem é um ser concreto, situado no tempo e no espaço. Está inserido em um contexto histórico, ou seja, sócio-econômico-cultural-político. Dessa forma, torna-se sujeito da educação, uma vez que a mesma deve promover o próprio indivíduo e não propor forma de ajustá-lo à sociedade existente.

O homem da sociedade atual necessita envolver-se em seu contexto, visando a transformar a sociedade, tomando por base as necessidades do grupo. Somente um homem consciente, pode transformar o mundo que o cerca. Nesse cenário, a escola desenvolve papel importante na formação do homem para atuar no seu universo, visto que a sociedade hoje, exige um cidadão crítico, participativo, consciente de seu papel e com autonomia para decidir suas próprias escolhas.

No contexto em que o homem é um ser que interage socialmente no seu meio, é necessário que ele tenha uma formação básica geral, com desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico, atual com habilidades múltiplas para poder, com maior facilidade, ter acesso ao mundo de trabalho, mas também vincular-se a prática social, na qual o exercício da afetividade, da sensibilidade, da ética far-se-ão presentes no mundo contemporâneo.

Vivemos hoje em uma sociedade informatizada e globalizada, na qual as informações são transmitidas rapidamente. O avanço tecnológico, produzido pelo uso de computadores nas empresas, bancos, mercados, cinemas, telecomunicações e em todos os campos da sociedade, têm modificado a forma de agir e pensar do ser humano, fazendo brotar uma nova sociedade, a que chamamos de sociedade do conhecimento. Esta requer novas competências, exigindo um indivíduo atuante, pensante, pesquisador e com autonomia intelectual.

Nessa sociedade, não cabe mais o homem alienado, dono de uma consciência ingênua, que não se compromete com o seu mundo real e possui um pensamento que reflete o pensamento e expressões de uma classe dominante. A sociedade atual exige cidadãos que promovam dinamismo, removendo o caráter estático da sociedade. As

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4348
Mov. 16

transformações são lentas. Ocorrem por meio do exercício da democracia. Esta se inicia em ambientes educacionais, como a escola.

A democracia autêntica pressupõe que os indivíduos sejam co-participantes do poder, em forma de co-gestão. Dessa forma, compete à escola, na condição de instituição responsável pela formação do indivíduo, formar cidadãos para atuar e transformar a sociedade, exercendo seu papel social dentro do grupo.

Não há receitas ou modelos a serem seguidos pela escola que tenha como anseio enveredar na formação de cidadãos críticos e participativos. Mas, com certeza, é preciso valorizar a formação humana em detrimento da formação técnica.

Além da sociedade informatizada e globalizada , vivemos em uma sociedade que se apresenta de forma desigual econômica e culturalmente, onde os acessos aos benefícios sociais não atendem todos que necessitam, reforçando assim as injustiças que são os grandes flagelos da população. Diante desta realidade social a Escola e seus profissionais devem fundamentar suas ações refletindo sobre os problemas sociais, levando o aluno a compreender a realidade em que vive, como uma realidade que pode ser transformada.

Desta forma, refletindo sobre o mundo real, tentando encontrar soluções para os problemas existentes através da reflexão com os alunos, desejamos uma sociedade igualitária, mais justa, na qual os indivíduos sejam respeitados e valorizados como elementos constituintes desta sociedade.

3.5 Tecnologia e educação

O uso das tecnologias é eminente, e estão transformando as relações humanas em todas as suas dimensões: econômica, social e no âmbito educacional não tem sido diferente. A apropriação desses meios de comunicação para a construção do conhecimento vem mobilizando os educadores no sentido da seleção e utilização mais adequada dessas novas tecnologias.

O desenvolvimento cognitivo do ser humano está sendo mediado por dispositivos tecnológicos, quando as novas tecnologias da informação e comunicação ampliam o potencial humano em vários aspectos. Observa-se que a informação é

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4349
Mov. 16

disponibilizada por meio de tecnologias cada vez mais inovadoras, o que demanda novas formas de trabalho escolar.

Na educação, a tecnologia assume uma função importante em termos de apoio pedagógico, onde se faz necessário uma análise dessa ferramenta de ensino. A tecnologia educacional só funcionará na educação escolar, se for cuidadosamente planejada e controlada, com fins educativos, para se evitar desperdícios de tempo, recursos financeiros, e, principalmente, garantir a aprendizagem dos alunos.

Em meio à complexidade do aprender faz se necessário a busca de novas metodologias de ensino, e o advento da internet traz possibilidades que gera maneiras diferentes de se ensinar, nesse sentido, é necessário reavaliar a conduta dos profissionais da educação diante de tantas ferramentas tecnológicas, inseridas no meio educacional, elas devem dar oportunidade de o aluno adquirir novos conhecimentos, devem favorecer o ensino e a aprendizagem, enfim, contribuir como complemento para o encaminhamento de metodologias aplicadas no trabalho com os conteúdos curriculares visando o desenvolvimento integral do indivíduo.

Nesse cenário aonde a tecnologia vem tomando o seu espaço faz-se necessário, que o professor seja constantemente estimulado a modificar a sua ação pedagógica, pois, em um determinado momento, porém, a presença de alguns recursos tecnológicos deve deixar de ser imprescindível apenas no espaço administrativo e ocupar seu lugar na sala de aula, nas atividades acadêmicas, pedagógicas. O uso da tecnologia pode ser propício no estudo de conteúdos, tornando-os significativos, fazendo com que o aluno adote uma postura mais participativa e interessada.

A escola precisa modernizar-se a fim de acompanhar o ritmo da sociedade e não se tornar uma instituição fora de moda, ultrapassada e desinteressante. Embora lentamente, ela está fazendo isso. Saber que o aluno aprende com o que lhe prende a atenção, todos sabem. A questão é: estão os professores, as escolas e os sistemas de ensino, preparados para tal mudança?

Embora as tecnologias tenham papel importante no ensino e na aprendizagem, sempre será necessário um professor para dar conhecimento científico aos alunos, propiciar aos alunos a mediação do conhecimento, além disso, um dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4350
Mov. 16

papéis importantes do docente é auxiliar e capacitar o aluno, para incluí-lo na cultura digital. Dessa forma, a mediação pedagógica se faz necessária para que o aluno saia da sala de aula com plena capacidade de usufruir das possibilidades que o universo digital oferece.

Nesse contexto, o papel do professor na escola e na sala de aula deve ser o de contribuir para que o aluno chegue às informações necessárias para potencializar seu aprendizado, E para que haja aprendizado deve-se haver dinamismo. Portanto, a adaptação não é apenas dos alunos, mas, também dos professores em relação às tecnologias. Estes devem compreender, principalmente, que os jovens da atual geração não estão interessados em aprender por aprender, ou aprender apenas porque o conteúdo está na matriz curricular. A geração criada a partir das novas tecnologias precisa de um motivo, ou seja, precisa saber como aquele conteúdo especificamente pode ser útil na sua vida profissional ou mesmo na vida pessoal.

Conforme documento organizado pela Superintendência da Educação (SUED) para a Semana Pedagógica de 2010, “as tecnologias de informação e comunicação presentes nesta sociedade vem assumindo um duplo papel: funcional – a tecnologia como ferramenta, instrumento, função e normativo – a tecnologia determinando modelos para as relações sociais” (PARANÁ, SEED, SUED, 2010).

Na explicação sobre esses papeis, tem-se quanto à funcionalidade, a oscilação entre “a versão otimista de transformação da sociedade”, cuja perspectiva é de um “mundo sem fronteiras”, rapidez nas informações, e, a versão pessimista de controle social e político, onde o cidadão “perde sua privacidade”. “Nas duas versões é possível identificar a mesma ideologia: a técnica determina o mundo e as relações humanas”. Na complementação desse pensamento, “o papel normativo das tecnologias está definido pelas regras do mercado econômico, a partir da ideologia do mercado e sua evolução”, passa de mídias de massa para mídias temáticas, individualizadas.

Na contraposição à essa lógica, à lógica das técnicas, faz-se necessário reflexões constantes, na tentativa de restabelecer “a lógica social e cultural”, representando assim, a possibilidade de “disseminar, fortalecer e ressignificar as experiências culturais e os movimentos sociais” (PARANÁ, SEED, SUED, 2010).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4351
Mov. 16

Assim, é importante pensar um currículo que avance nas respectivas discussões e práticas pertinentes a essa temática.

3.6 Processo Ensino-Aprendizagem

Ensino e aprendizagem são dois processos concomitantes, elementos característicos da educação escolar. Por meio do ensino, tem-se a educação sistematizada, organizada, formal, função social da instituição escolar, o que propicia a transformação social na vida de crianças, adolescentes e jovens. Nesse sentido, é preciso pensar sobre a concepção de mundo, de homem e de sociedade, para então desenvolver um trabalho que seja significativo na formação desses sujeitos. Considerando o referencial teórico pautado no materialismo histórico e dialético, o respectivo processo educacional contempla os contextos: histórico e social, o que certamente envolve aspectos culturais, econômicos, políticos e tecnológicos.

A sociedade se transforma, mas, a escola, o professor, o ensino e a aprendizagem não devem perder de vista a essência do trabalho pedagógico. Assim, a relevância dos princípios que orientam para a transformação. A relação entre ensino e aprendizagem é uma relação entre sujeitos, a qual é mediada pela linguagem.

Ensino e aprendizagem são processos concebidos com objetivo de formar sujeitos que participem de forma consciente da sociedade em constante mudança. Favorece ao exercício da cidadania, à tomada de decisões, á postura ética e política. O Instituto de educação faz valer as respectivas finalidades educativas por meio do trabalho sistematizado priorizando os conteúdos essenciais que necessitam ser ensinados pelos professores e assimilados pelos alunos. O ensino deve contribuir para a aquisição de conhecimentos das várias ciências e das artes.

Nessa perspectiva, aprender é mais do que adquirir simplesmente informações, é levar os cidadãos a estabelecerem relações, é agir com discernimento e ética. É conhecer, interpretar, compreender a realidade.

Deve-se ressaltar que o Plano de Trabalho Docente é um instrumento orientador da prática pedagógica do professor, onde se traduz seus anseios em relação à problemática educacional, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9.394-96 - art. 13, inciso II. O respectivo documento deve ser

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4352
Mov. 16

elaborado pelo docente de forma intencional visando o trabalho efetivo dos conteúdos curriculares. Deve estar em consonância com o PPP da instituição de ensino.

O conhecimento deve ser encarado como uma construção coletiva que, sob hipótese alguma, se resume ao fato de estar informado acerca de um ou de outro tema. Trata-se de uma construção introspectiva ao indivíduo, que em posse do conhecimento, tem condições de realizar ações sob vários aspectos, utilizando o seu saber para executar e transformar fatos.

Considera-se, sob esse ponto de vista, que o conhecimento deve se traduzir em instrumento de transformação social e realidade cotidiana, sendo amplo e abrangendo as diversas visões acerca de um mesmo tema ou questão.

Admite-se então que ele só é real quando se percebe o contexto, quando se percebe as múltiplas facetas e utilidades do objeto em estudo, sendo possível enfrentar situações inesperadas com argumentos relevantes, preponderantes e significativos. Conclui-se que o conhecimento efetiva-se através da aprendizagem.

Outro segmento importante que contempla essa nova dimensão educacional transformadora é a cultura e a sua diversidade. De modo que há uma grande importância no pensamento e na reflexão que delimitarão atitudes que contemplem as diferenças existentes no âmbito escolar.

Considerando que a cultura está inter-relacionada ao convívio de pessoas com afinidades, hábitos e costumes compartilhados entre grupos, verifica-se que são diversos os seus tipos, que definem distintos modos de viver, a partir de disposições geográficas, históricas, política e sociais de um povo.

Não se pode sucumbir a nenhuma delas, graduando como mais ou menos importantes e, sim adequá-las a determinados contextos, sem que se estabeleçam parâmetros comparativos entre elas. Cada cultura tem seus valores, suas aferições, seus moldes e comportamentos.

No âmbito escolar, a diversidade cultural precisa alavancar a democracia e, nunca estabelecer divisões e/ou discriminações sociais, classificando os indivíduos como pertencentes a um ou a outro grupo.

Essencial é que a diversidade seja considerada sem que se fomente a desigualdade, pois todas as culturas implicam em formas diferenciadas de estabelecer relações entre conhecimento e prática cotidiana.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4353
Mov. 16

Ao considerar os aspectos que envolvem a construção do conhecimento, seja ela sistematizada ou não, supõe-se que exista uma união de vários segmentos que constituem o processo.

Em outras palavras, é correto afirmar, que a construção do conhecimento é, simultaneamente, processo e produto da interação entre sociedade, trabalho, cultura, ciência, cidadania, homem, tecnologia, enfim, todos juntos participam de um sistema em que cada um representa sua própria engrenagem, que desenvolvendo um trabalho coletivo e cooperativo alavanca o desenvolvimento da educação.

A educação é algo tangível, que é objetivo e meta, concomitantemente. Ela engloba valores, considera tendências, direciona ações e é, ao mesmo tempo, instrumento de inserção social e afirmação cidadã.

Enquanto agentes do processo educativo formal que se desencadeia no âmbito escolar, é preciso reconhecer sujeitos e colaboradores na construção do conhecimento. A educação dá esse respaldo, em vias de ser orientadora da construção do conhecimento e, ao mesmo tempo, poder posicionar os sujeitos também construtores do mesmo. Pois não há conhecimento pronto e acabado e muito menos, uma única forma de se alcançá-lo. É preciso valorizar as pluralidades culturais e cidadãs.

3.7 Cuidar e educar

“Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo afetivo entre quem cuida e é cuidado” (RCNEI –Vol. 1, p. 75, MEC/SEF, 1988).

O “cuidar” é parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que exploram a dimensão pedagógica. Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. O mais importante, no cuidado humano, é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano.

Para um desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4354
Mov. 16

como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados.

O cuidado muitas vezes é influenciado por crenças e valores em torno da saúde, da educação e do desenvolvimento infantil, embora sejam as necessidades humanas básicas, comuns, como: alimentar-se, proteger-se, etc.

As necessidades básicas podem ser modificadas e acrescidas de outras de acordo com o contexto sociocultural. Pode-se dizer que além daquelas que preservam a vida orgânica, as necessidades afetivas são, também, base para o desenvolvimento infantil.

Quanto ao cuidado, é preciso considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos do cuidado com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, são necessários atitudes e procedimentos que estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades sócio-culturais (BRASIL, 1998, p. 25).

As ações relativas ao cuidar, por sua vez, são apresentadas de forma a ressaltar o desenvolvimento integral da criança, envolvendo aspectos afetivos, relacionais, biológicos, alimentares e concernentes à saúde. O contexto sociocultural aparece como determinante nas construções humanas e nas necessidades básicas de sobrevivência, diferentes em cada cultura, com isso, fica claro, no papel designado ao cuidar, a necessidade de envolvimento e comprometimento do professor com a criança em todos os seus aspectos, e a compreensão sobre o que ela sente e pensa, o que traz consigo, a sua história e seus desejos.

Para cuidar é preciso um comprometimento com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. É preciso que o professor possa ajudar a criança a identificar suas necessidades e priorizá-las, assim como atendê-las de forma adequada. Deve-se cuidar da criança

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4355
Mov. 16

como pessoa que está em um contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades. Isso inclui interessar-se sobre o que a criança sente, pensa, o que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando à ampliação desse conhecimento e de suas habilidades, que, aos poucos a tornarão mais independente e autônoma.

De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (1998), o professor tem papel importante na construção de uma proposta curricular de qualidade, para tanto, se faz necessário que esteja comprometido com a prática educacional, estando, dessa forma, preparado para lidar com eventuais situações que possam vir a acontecer no decorrer do cotidiano escolar.

Ao educador cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento.

As instituições de educação infantil devem incorporar de maneira integrada as funções de cuidar e educar, não mais diferenciando, nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com crianças pequenas ou àqueles que trabalham com as de mais idade. Devemos considerar as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais que lhes fornecem elementos relacionados às mais diversas linguagens e ao contato com os mais variados conhecimentos para a construção da autonomia.

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o seu desenvolvimento e inserção social, quando “cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação” (BRASIL, 1998, p. 23).

Pode-se oferecer às crianças, condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e àquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. Contudo, é importante ressaltar, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4356
Mov. 16

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam estas contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, de respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Nesse processo, a educação infantil poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. O processo educativo é realizado de várias formas: na família, na rua, nos grupos sociais e, também, na instituição.

Educar, nessa primeira etapa da vida, não pode ser confundido com cuidar, ainda que crianças (especialmente as de zero a 3 anos) necessitem de cuidados elementares para garantia da própria sobrevivência. O que deve permear a discussão não são os cuidados que as crianças devem receber, mas o modo como elas devem recebê-los, já que se alimentar, assear-se, brincar, dormir, interagir são direitos inalienáveis à infância (GARCIA, 2001).

É nesta perspectiva que se fundamenta o ato de educar nas escolas e, deste modo, ao pautar este estudo nos documentos da legislação nacional – Constituição de 1988 e LDB lei 9.394/96 – é possível constatar que o conceito de educar está intrinsecamente ligado à prática docente, no que se refere ao sistema educacional. Com relação à primeira etapa da Educação Básica, denominada na atual LDB como Educação Infantil, o documento aborda a educação com a finalidade de desenvolver o educando em sua formação pessoal e social, para o exercício da cidadania. Conforme apresentado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, educar significa:

[...] propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (RCNEI, 1998, p. 23).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4357
Mov. 16

Para finalizar, ressaltamos o que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n. 8.069 Julho de 1990, em seu art. 58 - Cap. IV, “no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura” (ECA, 1990).

3.8 Educação em direitos humanos

A discussão sobre Educação em Direitos Humanos no Brasil aconteceu no final da década de 1980, quando repercute os debates sobre o processo de redemocratização no país. Importante se faz nesse documento (PPP, IEEM, 2016), é conceituar o que isso significa e representa no contexto educacional.

O Caderno de Educação em Direitos Humanos referindo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais, formulado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República destaca que

[...] a construção de um conceito de direitos humanos para a sociedade deve ter como eixo fundamental a dignidade da pessoa humana, visando o integral desenvolvimento de seu potencial criador enquanto cidadão crítico e consciente de seus deveres e direitos (BRASIL, 2013).

O documento nos orienta quanto a ideia de Direitos Humanos, chamando a atenção sobre as diferenças existentes em cada sociedade, no tocante a esse direito. Uma perspectiva que surgiu para “garantir à pessoa, dentro de uma sociedade, as condições essenciais à plenitude do gozo da vida humana” (BRASIL, 2013).

Há que se considerar que Educação e Direitos Humanos são indissociáveis e complementares. A própria legislação contempla direitos que protegem e promovem os direitos e responsabilidades dos sujeitos que são históricos. As Diretrizes Curriculares Nacionais, baseadas na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (9.394-96) e, em outros textos legais, reforçam os princípios fundantes da dignidade humana, e, a escola por sua vez, visando a educação pautada no desenvolvimento integral dos sujeitos, necessita

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4358
Mov. 16

trabalhar tendo em vista garantir que esse direito seja de consciência de todos os que passam pela instituição escolar.

Um direito de todas as pessoas que torna possível o desenvolvimento de seu potencial, a Educação é a principal esperança para alterar o curso da humanidade. As transformações necessárias têm que atrelar o reconhecimento do Estado de que os excluídos são titulares de direitos. A adoção dessa condição certamente mudará a lógica dos processos de elaboração das políticas públicas (BRASIL, 2013).

A educação na Educação Básica deve trabalhar com fundamentos teórico-metodológicos que orientem para uma dimensão crítica em relação aos direitos humanos, haja vista que os objetivos desse trabalho se inserem em uma perspectiva voltada à transformação dos aspectos mais gerais que envolvem o sujeito, quais sejam: os valores, as atitudes, as relações e práticas sociais, bem como, as institucionais. Para Candau (1998, p. 36):

A Educação em Direitos Humanos potencializa uma atitude questionadora, desvela a necessidade de introduzir mudanças, tanto no currículo explícito, quanto no currículo oculto, afetando assim a cultura escolar e a cultura da escola.

Dessa forma, a escola tem a responsabilidade, o compromisso de, por meio das disciplinas curriculares, do discurso teórico-prático do docente, observar em que medida os educandos desenvolvem essa capacidade crítica, e, propiciar uma metodologia que envolva discussões, análises de fatos, por exemplo.

Alguns temas são importantes: Sujeito de direitos e direitos dos sujeitos; O que é universal e o que é particular; Trabalho e Educação (questão de direito); A Educação como direito humano, desde o princípio da humanidade; As políticas educacionais (responsabilidades do Estado). O papel da escola e do professor na formação dos sujeitos.

3.9 Educação ambiental

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4359
Mov. 16

Educação ambiental é um tema bastante discutido na contemporaneidade, hoje faz parte do cotidiano dos homens. Toda a mídia noticia a todo instante os desmatamentos, os desastres ecológicos.

A Educação Ambiental é uma dimensão fundamental da educação uma vez que diz respeito à nossa relação com o meio em que vivemos, ou seja, corresponde a uma práxis educativa com a finalidade de reconstruir valores e atitudes para a atuação responsável das pessoas no ambiente em que vivem (CAPELARI e LESSA, 2011).

Seu objetivo é buscar soluções aos desafios e problemas que atualmente enfrentamos e que comprometem o futuro da humanidade, criando oportunidades para a promoção de uma sociedade justa, igualitária e autossustentável.

Segundo Guimarães (2007), toda educação deve ser ambiental, independente do espaço em que é desenvolvida (dentro das escolas ou não). Nesse sentido, meio ambiente e qualidade de vida são noções vinculadas e importantes para a Educação Ambiental como um campo de estudo que se preocupa com a formação de pessoas conscientes de sua atuação no planeta em que vivem.

Desta forma, a Educação Ambiental corresponde a uma dimensão presente na educação ao buscar uma abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e transversal que supere a fragmentação dos saberes disciplinares. Ou seja, as questões ambientais não devem ser apenas abordagens pontuais e restritas aos conteúdos e às disciplinas que já contemplem os estudos do meio ambiente, como, por exemplo, Ciências, Biologia, Geografia, Química e Física.

Assim, em nosso currículo, as temáticas ambientais devem perpassar os Planos de Trabalho Docente das diferentes áreas e disciplinas do currículo, de maneira que a Educação Ambiental deve ser abordada encaminhada em todos os espaços da escola.

Considerando o objetivo principal da Educação Ambiental que é de contribuir para a conservação da biodiversidade, reitera-se que a escola é ambiente propício para processos educativos que promovam a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das pessoas .

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4360
Mov. 16

3.10. Educação especial

Dentro do processo educacional, temos que compreender que a inclusão no sistema de ensino regular, de crianças e jovens, com necessidades educativas especiais, suscitam um amplo debate na sociedade e coloca-se como um grande desafio. Entende-se por Educação Especial, para os efeitos legais, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino (desde que atendidas às condições), para educandos com necessidades especiais. O compromisso do Estado deve ser na manutenção de um modelo público de educação especial, em todas as modalidades, como educação precoce, iniciação profissional, habilitação e qualificação para o trabalho, ensino médio e superior.

O IEEM oferta como modalidade de educação escolar, de acordo com a LDB 9.394/96 e a Del. 02/03 do CEE, a Educação Especial no atendimento às áreas de Deficiência Intelectual, Visual, Auditiva e Altas Habilidades, procurando assegurar um conjunto de recursos, apoios e serviços educacionais especiais, organizados para apoiar, complementar, suplementar em alguns casos e substituir os serviços educacionais comuns.

Os serviços ofertados por esta instituição são caracterizados por Sala Multifuncional (Deficiência Intelectual e Altas Habilidades); CAE-DV (Centro de Atendimento Especializado à Pessoa com Deficiência Visual); CAE-DA (Centro de Atendimento Especializado à Pessoa com Deficiência Auditiva). Os programas são ofertados paralelamente ao ensino regular do Ensino Fundamental e Médio.

O Programa de Sala Multifuncional acompanha o aluno em contraturno, momento em que o atendimento pedagógico específico se dá individualmente, ou em pequenos grupos, com cronograma de atendimento. Essa oferta visa o atendimento dos alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, com utilização de programação específica, métodos, estratégias, atividades diversificadas e extracurriculares.

O CAE-DV e o CAE-DA ofertam o serviço de apoio especial de natureza pedagógica. As atividades são desenvolvidas com atendimento por cronograma, de acordo com as áreas e necessidades dos alunos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4361
Mov. 16

Lutamos para assegurar o acesso e permanência dos alunos com necessidades educativas especiais nas escolas comuns e especializadas, prioritariamente, públicas. Mas não desejamos que essas pessoas sejam matriculadas aleatoriamente nas escolas, sem antes serem tomadas medidas que afirmem seus direitos. Cabe ressaltar que a expressão inclusão vai além do sinônimo de deficiência, portanto, o sistema educacional deve contemplar todos aqueles que estão à margem da sociedade, e, principalmente, do processo educacional, respeitando as particularidades de todos os alunos.

3.11. Educação profissional articulada ao Ensino Médio

Ciavatta (2005) no Documento Base do Ministério da Educação e Cultura por meio da Secretaria de Educação profissional e Tecnológica tratando da ideia de educação integrada, nos traz a reflexão sobre o que é que é integrar. Ciavatta (2005) remete o termo ao seu "sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, o que implica tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos" (BRASIL/MEC, 2007, p. 41).

Nessa perspectiva, a Educação Profissional articulada ao Ensino Médio propõe que a educação geral não se separe da educação profissional, seja nos processos produtivos, "seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior" (BRASIL/MEC, 2007, p. 41). Isso significa que é preciso superar a dicotomia histórica existente entre trabalho manual/trabalho intelectual, de pensar a dimensão intelectual incorporada ao trabalho produtivo, em que por meio do trabalho produtivo, os sujeitos possam continuar seu processo de humanização.

A "formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar" (BRASIL/MEC, 2007, p. 41). Esse pensamento de Ciavatta (2005), nos orienta sobre a formação restrita às atividades técnicas, em que carente dos conhecimentos científicos, os sujeitos ficam reduzidos "ao seu aspecto operacional , simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4362
Mov. 16

tecnológica e na sua apropriação histórico-social" (CIAVATTA, 2005, p. 85). Portanto, diante dessa ideia, aos adolescentes e jovens estudantes, bem como, aos trabalhadores estudantes, é preciso garantir uma formação que seja completa, que perpasse as múltiplas dimensões do conhecimento.

Para compreendermos melhor acerca das questões aqui mencionadas, nos reportamos à autora Marise Nogueira Ramos (2005), quando nos traz alguns pressupostos que orientam para o entendimento sobre o processo de produção e apropriação do conhecimento pelos sujeitos, tendo em vista a realidade concreta e o trabalho como ação que transforma a realidade.

Salientamos que os respectivos pressupostos foram extraídos na do Documento Base do MEC (2007), reiterando os princípios que permeiam as relações de formação intelectual e produção.

O primeiro deles é compreender que homens e mulheres são seres histórico-sociais que atuam no mundo concreto para satisfazerem suas necessidades subjetivas e sociais e, nessa ação, produzem conhecimentos. Assim, a história da humanidade é a história da produção da existência humana e a história do conhecimento é a história do processo de apropriação social dos potenciais da natureza para o próprio homem, mediada pelo trabalho. Por isso, o trabalho é mediação ontológica e histórica na produção de conhecimento.

O segundo pressuposto é que a realidade concreta é uma totalidade, síntese de múltiplas relações. Totalidade significa um todo estruturado e dialético, *do qual* ou *no qual* um fato ou conjunto de fatos pode ser racionalmente compreendido pela determinação das relações que os constituem (KOSIK, 1978). Desses pressupostos decorre um princípio de ordem epistemológica, que consiste em compreender o conhecimento como uma produção do pensamento pela qual se apreende e se representam as relações que constituem e estruturam a realidade objetiva.

Apreender e determinar essas relações exige um método, que parte do concreto empírico – forma como a realidade se manifesta – e, mediante uma determinação mais precisa através da análise, chega a relações gerais que são determinantes da realidade concreta. O processo de conhecimento implica, após a análise, elaborar a síntese que representa o concreto, agora como uma reprodução do pensamento conduzido pelas determinações que o constituem. No trabalho

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4363
Mov. 16

pedagógico, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se gradativamente em suas peculiaridades próprias. O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender (BRASIL/MEC, 2007)

Com o Decreto no. 2.208/97, principalmente em relação à separação entre o ensino médio e a educação profissional, as instituições de ensino e profissionais da educação retomam a discussão sobre a educação politécnica. A educação politécnica é compreendida como uma educação unitária e universal, a qual possibilita superar a dualidade existente entre a cultura geral e a cultura técnica.

Nessa perspectiva, a ciência, a cultura, a tecnologia e o processo de trabalho são eixos básicos para se pensar uma formação integrada, capaz de unir conhecimento intelectual e trabalho produtivo como condicionantes humanizadores do homem e da sociedade.

Foi a partir dessa convergência mínima dentre os principais sujeitos envolvidos nessa discussão que se edificaram as bases que deram origem ao Decreto no. 5.154/04. Esse instrumento legal, além de manter as ofertas dos cursos técnicos concomitantes e subseqüentes trazidas pelo Decreto no. 2.208/97, teve o grande mérito de revogá-lo e de trazer de volta a possibilidade de integrar o ensino médio à educação profissional técnica de nível médio, agora, numa perspectiva que não se confunde totalmente com a educação tecnológica ou politécnica, mas que aponta em sua direção porque contém os princípios de sua construção (BRASIL, MEC, p.24).

O Ensino Médio integrado expressa uma concepção de formação humana, integrar é pensar as dimensões do conhecimento, é a formação omnilateral dos sujeitos, como enfatiza Frigotto (1996). As dimensões, as quais nos referimos são: trabalho, a ciência e a cultura, e, junta-se aí a tecnologia como forma de aproximação das relações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4364
Mov. 16

O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

Ensino Médio integrado à Educação profissional possibilita a formação do sujeito para a emancipação social, econômica, política e ética. A função da escola é propiciar a aquisição dos conhecimentos produzidos de forma a atingir os objetivos maiores da educação.

3.12 CURRÍCULO POR ARÉA DE CONHECIMENTO - ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

As competências específicas de cada uma das áreas do conhecimento são:

Linguagens e suas tecnologias:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respei- tando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4365
Mov. 16

assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exerci- tando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Matemática e suas tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4366
Mov. 16

tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4367
Mov. 16

3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhe- cimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em di- ferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, precon- ceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BRASIL, 2018, p. 490, 531, 533, 570).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4368
Mov. 16

A ÁREA DE CONHECIMENTO LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E O SEU PAPEL FORMATIVO NO ENSINO MÉDIO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA

A **competência 1** indica a compreensão das diferentes linguagens em situação de uso para ampliar a participação em práticas nos campos de atuação, significando e produzindo discursos, também compreendidos como atos das linguagens artísticas, da cultura corporal e verbal. Ela prevê procedimentos de uso, criação, experimentação, análise, investigação, compreensão e novos usos mais reflexivos, em abordagem integrada das linguagens, assim como ocorre nas esferas da vida em sociedade (jornalística, publicitária, científica, corporal, artística, entre outras), em que diferentes linguagens são usadas para produzir sentidos. Na BNCC (BRASIL, 2018), essas esferas estão transpostas como campos de atuação. Destaca-se que os novos meios de produção e circulação de práticas de linguagem, mediados pelas tecnologias digitais, são constitutivos de seus funcionamentos. Assim, procedimentos de edição e tratamento das linguagens (como fotocomposição, mixagem, sampleamento) ou de recontextualização de uma mídia para outra (remidiação) podem integrar, por exemplo, a produção de notícias, os processos de criação artística, os registros das manifestações da cultura corporal e as campanhas publicitárias voltadas a praticantes e espectadores dessas manifestações (REÚNA, 2020).

A **competência 2** refere-se à compreensão do papel das práticas de linguagem nos processos identitários marcados pelas relações de poder entre os autores sociais envolvidos. Implica em compreender que a negociação de sentidos se dá na interação, com implicações para a compreensão de si na troca com os demais; que a diversidade, seja ela racial, cultural, sexual ou de gênero, é inerente à condição humana; que a pluralidade de perspectivas pode gerar disputas e conflitos, a serem problematizados com foco nos valores éticos e democráticos. Seu desenvolvimento permite promover reflexões a respeito de projetos de vida dos estudantes e suas articulações com os contextos social, cultural e identitário. Ela pressupõe apreciação e produção de atos de linguagem, em contextos culturais diversos, com abertura para

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4369
Mov. 16

o autoconhecimento, o novo, o cultivo do respeito mútuo e a colaboração (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020).

A **competência 3** refere-se ao engajamento e à participação crítica em práticas sociais por meio do uso autônomo e colaborativo das diversas linguagens. Ela implica: articular repertórios construídos em práticas das diferentes linguagens à produção criativa e autônoma de discursos e atos de linguagem, que permitam expressão de diferentes pontos de vista; debate de opiniões e elaboração de posicionamentos a respeito de temas da vida social – como, por exemplo, desigualdade social, direitos humanos, consumo e meio ambiente. Pressupõe reflexão a respeito da relevância desses temas para si e para a comunidade local e global e uma dimensão ética, com atuação consciente e engajada nos diferentes campos da vida social, em favor de processos de equidade e sustentabilidade (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020).

A **competência 4** refere-se ao reconhecimento da natureza dinâmica das línguas, com compreensão de como são constituídas nas práticas de linguagem, em contextos historicamente definidos, com contornos e especificidades advindas dos usos intencionais que os sujeitos fazem delas. Implica reflexão crítica, com análise de mecanismos de (des)valorização das variedades de uma língua e das condições em que operam (condições sociais, culturais e históricas); relações entre variedades de uma língua e os processos identitários de falantes; preconceitos diversos sobrepostos ao preconceito linguístico. Pressupõe vivência das variedades das línguas, em experimentação de práticas de linguagem, levando em consideração a ciência, a ética e a reflexão, por meio da valorização histórica e sociocultural das pessoas e do engajamento no combate às diversas manifestações de preconceito (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020).

A **competência 5** refere-se à compreensão, experimentação e utilização das manifestações da cultura corporal, expressas por meio dos jogos, brin- cadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas, práticas corporais de aventura etc., como produções históricas e culturais que revelam valores, processos identitários, relações de poder e pontos de vista. Como processo interativo, esse exercício de construção e reconstrução dessas manifestações requer negociação de sentidos entre os envolvidos, para a reafirmação contínua da democracia e do respeito à diversidade. Envolve reflexão a respeito da origem, evolução e necessidades de transformação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4370
Mov. 16

das práticas corporais, tendo em vista valores democráticos, valorativos da diversidade (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020).

A **competência 6** refere-se à apreciação de produções artísticas e culturais, representativas da diversidade de contextos e culturas, e ao protagonismo dos estudantes na construção de poéticas individuais e coletivas. Ela implica habilidades voltadas à análise, ao exercício da contextualização de manifestações artísticas e culturais diversificadas, às relações criativas entre essas referências e às produções e projetos autorais individuais ou colaborativos. Pressupõe valorização de experiências com manifestações artísticas de diferentes culturas historicamente situadas, como modo de ampliação do repertório e do conhecimento de si e do mundo; reconheci- mento da dimensão processual do fazer artístico (marcado por tomadas de decisões, tentativas, negociações de sentido, flexibilidade de propósitos nos modos de criar); e (re)avaliação e (re)criação, com valorização de processos (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020).

A **competência 7** refere-se à participação crítica em práticas contemporâneas de linguagem, mediadas pelas tecnologias digitais. Envolve apropriar-se de novas formas de produzir (incluindo as que supõem processos colaborativos), configurar, replicar e disponibilizar os discursos na interação pelas redes sociais e outros ambientes da *web*, a fim de desenvolver a autonomia. Implica na abordagem integrada das linguagens e mídias que se articulam para produzir sentidos, com uso de procedimentos específicos no processo de criação, experimentação, análise, investigação e compreensão de novas formas híbridas de enunciados, com vistas a usos mais reflexivos e pautados por princípios éticos, considerando práticas dos diferentes campos/ esferas da vida em sociedade (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020).

Conforme se pode observar na descrição acima, três competências definem aprendizagens relativas às especificidades das Línguas (competência 4), da Educação Física (competência 5) e da Arte (competência 6), enquanto as demais contemplam aprendizagens relacionadas a todos os componentes da Área. E para cada competência específica estão relacionadas algumas habilidades que se objetiva serem alcançadas na etapa do Ensino Médio. As competências específicas e suas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4371
Mov. 16

respectivas habilidades, decorrentes das competências gerais – e ao mesmo tempo em diálogo com elas –, permitem a integralidade para a área de conhecimento e garantem um olhar específico sobre cada um dos seus componentes curriculares.

QUADRO CURRICULAR

No Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, a Formação Geral Básica foi organizada a partir das áreas do conhecimento, articuladas de forma interdisciplinar pelos componentes curriculares, a saber:

- Linguagens e suas tecnologias: Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa;

- Matemática e suas tecnologias;

- Ciências da Natureza e suas tecnologias: Biologia, Física e Química

- Ciências Humanas Sociais Aplicadas: Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência	Habilidades	ObjetosdeConhecimento
1:Compreenderofuncionamentodasdiferenteslinguagensepráticasculturais(artísticas, corporais everbais)emobili	**(EM13LGG101)**Compreendereanalisarprocessosdeprodução e circulaçãodediscursos,nasdiferentes linguagens, parafazerescolhasfundamentadasem função de interessespessoaisecoletiv	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Condições de produção, circul atos linguagem.Recursosexpressivoseseus aliaçãodeaspectoséticos,estéticosepo ticaseculturaisetc.).Réplica(posiciona a temas, visões ideologiasveiculadosportextoseatosd

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4372 Mov. 16

zaressesconhecimentos narecepçãoeproduçãodediscursosnosdiferentescamposdeatuaçãosocialenas diversas mídias,paraampliar asformas departicipaçãosocial,oentendimentoeas possibilidadesdeexplicação e interpretaçãocríticadarealidade e para continuaraprendendo.	os.	
	(EM13LGG102) Analisarvisõesdemundo,conflitosdeinteresse,preconceitoseideologias presentesnosdiscursosveiculadosnasdiferentesmídias,ampliandosuaspossibilidadesdeexplicação,interpretaçãoeintervenção críticada/narealidade.	• **Arte** Relaçãoentretextos,atosdelinguaçãodeaspectoséticos, estéticos e partísticas e culturais etc.). Réplica(prelação a temas, visóideologiasveiculadosportextoseatosd • **EducaçãoFísica** Relaçãoentretextos,atosdelinguaçãodeaspectoséticos, estéticos e partísticas e culturais etc.). Réplica(prelação a temas, visóideologiasveiculadosportextoseatosdsdaculturacorporal. • **LínguaInglesaeLínguaPort** Relaçãoentretextos,atosdelinguaçãodeaspectoséticos, estéticos e partísticas e culturais etc.). Réplica(prelação a temas, visóideologiasveiculadosportextoseatosd
	(EM13LGG103) Analisar ofuncionamentodaslinguagens,parainterpretareproduzircriticamentediscursosemtextosde diversas semioses (visuais,verbais,sonoras,gestuais).	• **Arte** Elementos,materialidadesepro • **EducaçãoFísica** Aspectoshistóricos,culturais,exp sede aprendizagemmotoranasprátic • **LínguaInglesaeLínguaPort** Regularidadesdecomposiçãoees Conhecimentoslinguísticos,paralinguís

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4373
Mov. 16

	(EM13LGG104) Utilizar asdiferentes linguagens, levandoem conta seus funcionamentos,para a compreensão e produçãodetextosediscurso semdiversoscamposdeatua çãosocial.	• **Arte** Pesquisadematerialidades,dedif ssosdecriaçãoindividuaisecoletivos. • **EducaçãoFísica** Planejamento,experimentação,p porais. • **LínguaInglesaeLínguaPort** Planejamento,produçãoeediçãoc is.
	(EM13LGG105) Analisar eexperimentardiversosproce ssosde remidiação de produçõesmultissemióticas ,multimídia e transmídia, desenvolvendodiferentes modosdeparticipaçãoeinter vençãosocial.	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Apreciação de textos com p produções etransmídia.Intertextualidadeeinterdisc otextualcomremidiação.Processosdep nsmídia.

2: Compreenderos processosidentit ários,conflitoser elaçõesdepoder quepermeiamas práticassociais delinguag em,respeitando	**(EM13LGG201)** Utilizar asdiversas linguagens (artísticas,corporaiseverbai s)emdiferentescontextos,v alorizando-as como fenômeno social, cultural,histórico,variável,	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Condições de produção, circul atos linguagem.Apreciação,experimentaçã ecriaçãodetextoseatosdelinguagem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4374
Mov. 16

asdiversidades eapluralidadede ideiasepo sições,eatuarso cialmentecomba seemprincípiose valoresassentad osnademocraci a,naigualdadee nosDireitosHum anos,exercitand ooautoconheci mento,aempatia , odiálogo, aresoluçãodeco nflitoseacooper ação,ecombate ndopreconceito sdequalquernat ureza.	heterogêneoesensívelaosco ntextosdeuso.	
	(EM13LGG202) Analis arinteresses,relações de poder e perspectivasde mundo nos discursos dasdiversas práticas de linguagem(artísticas, corporais e verbais),compreendendo criticamente o modo como circulam,constituem-see(re)produzemsignificaç ãoeideologias.	• **ArteeEducaçãoFísica** Relaçãoentrediscursos,atosdelin nciade demarcadoressociaisnasprática éplica. • **LínguaInglesaeLínguaPort** Reconstruçãodascondiçõesdepr scursoseatosdelinguagens,naspráticas oentrediscursos,atosdelinguagem,valo a.
	(EM13LGG203) Analisar osdiálogoseosprocessosde disputaporlegitimidadenaspr áticasdelinguagemeemsuas produções(artísticas,corpor aiseverbais).	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Reconstruçãodascondiçõesdepr scursoseatosdelinguagensnaspráticas easmenosvalorizadas.Apreciação, ex entre discursos, delinguagemeprocessosdelegitimaçã gens.
	(EM13LGG204) Dialogar eproduzir entendimento mútuo, nasdiversas linguagens (artísticas,corporaiseverbai s),comvistas ao interesse comum	• **ArteeEducaçãoFísica** Relação entre discursos, at Apreciação (avaliação deaspectos textos e produções etc.).Réplica(posicionamentoresponsá undoeideologiasveiculadosportextose

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4375
Mov. 16

	pautado emprincípios e valores de equidadeassentadosnademocracia enosDireitosHumanos.	• **LínguaInglesaeLínguaPort** Relaçãoentrediscursos,atosdelin (avaliação deaspectoséticos,estéticosepolíticosen uraisetc.).Réplica(posicionamentoresp demundoeideologiasveiculadosportext mentoséticoseestéticos.Usosderecurso mentaçãoemodalizadores).

3:Utilizardiferenteslinguagens(artísticas, corporaiseverbais)paraexercer, comautonomiaecolaboração,protagonismoeautorianavidapessoale coletiva, de formacrítica, criativa,ética e solidária,defendendopontosdevista querespeitemooutro epromovamosDireitosHu	(**EM13LGG301)** Participarde processos de produçãoindividualecolaborativaem diferenteslinguagens(artísticas,corporaiseverbais),levando em conta suas formas e seusfuncionamentos, para produzirsentidosemdiferentescontextos.	• **ArteeEducaçãoFísica** Consideraçãodocontextodepro xtoseatosdelinguagem.Experimentaçã oduçãodesentidos. • **LínguaInglesaeLínguaPort** Consideração do contexto de p de textos delinguagem.Processodeproduçãodet s.Usosderecursosdasdiferenteslingua
	(EM13LGG302) Posicionar-secriticamente diante dediversasvisõesdemundopresentesnosdiscursosemdiferenteslinguagens,levandoemcontaseuscontextosdeproduçãoedecirculação.	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Análise do contexto de produ textos e linguagem.Recursosdasdiferentesling eciação(avaliaçãodeaspectos éticos, produções artísticas etc.).Réplica(posicionamentoresponsá undoeideologiasveiculadosportextose

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4376
Mov. 16

manos,aconsciênciasocioambiental eoconsumoresponsável, emâmbitolocal,regionaleglobal.	**(EM13LGG303)** Debaterquestõespolêmicas de relevância social,analisando diferentes argumentoseopiniões,paraformular,negociare sustentar posições, frente àanálisedeperspectivasdistintas.	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Condições de produção, circula de linguagem.Apreciação (avaliação políticos em produçõesartísticaseculturaisetc.).Rép emrelaçãoatemas,visõesdemundoeid osdelinguagem).Produçãodedebatec gumentaçãoemodalização.
	(EM13LGG304) Formularpropostas,intervire tomardecisõesquelevemem contao bem comum e os DireitosHumanos, a consciênciasocioambiental e o consumoresponsávelemâmbito local,regionaleglobal.	• **Arte** Artecomointervenção. • **EducaçãoFísica** Projetosepropostasdeintervenç • **LínguaInglesaeLínguaPort** Gênerosdeintervençãonavidapú ção.
	(EM13LGG305) Mapear ecriar,pormeiodepráticasdelinguagem,possibilidadesde atuação social, política, artísticaeculturalparaenfrentardesafioscontemporâneos, discutindoprincípios e objetivos dessaatuação de maneira crítica,criativa,solidáriaeéti	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Esferasepráticasdelinguagem.A em.Investigaçãodetemáticas,questões ssosdeproduçãoeinovaçãocomaslingu

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4377
Mov. 16

	ca.	

4: Compreenderas línguas comofenômeno (geo)político,histórico,cultural,social, variável,heterogêneo e sensível aoscontextosdeuso,reconhecendosuas variedadesevivenciando-ascomoformas de expressõesidentitárias,pessoais ecoletivas, bemcomo agindo	**(EM13LGG401)** Analisarcriticamente textos de modoacompreenderecaracterizaraslínguascomofenômeno(geo)político, histórico, social, cultural,variável,heterogêneoesensívelaoscontextosdeuso.	• **LínguaPortuguesaeLínguaIng** Condições de produção, circulaçatos linguagem.Variaçãolinguísticahistórica(),social(diastrática)edesituaçãocomunic
	(EM13LGG402) Empregar, nasinteraçõessociais,avariedadeeoestilodelínguaadequadosà situação comunicativa, ao(s)interlocutor(es)eaogênerodo discurso,respeitandoosusosdaslínguasporesse(s)interlocutor(es)empreconceitolinguístico.	• **LínguaPortuguesaeLínguaIng** Contextodeprodução,circulaçãoerestística.Variaçãodeestilo.Adequaçãoepert

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4378
Mov. 16

noenfrentamentodepreconceitos dequalquernaturaleza.	**(EM13LGG403)**Fazerusodoinglêscomolínguadecomunicação global, levando emconta a multiplicidade e variedadedeusos,usuáriosefunçõesdessalínguanomundocontemporâneo.	• **LínguaInglesa** Práticas de linguagem com o inglcirculação recepçãodediscursoseatosdelinguagem. multissemióticos.Experimentação de f multimidiáticos. Entonação,expressivid

5:Compreenderosprocessos deprodução enegociação desentidosnaspráticascorporais,reconhecendo-asevivenciando-ascomoformas de expressãodevaloreseidentidades,em umaperspectivademocrática ederespeitoàdiv	**(EM13LGG501)**Selecionareutilizarmovimentos corporais de formaconsciente e intencional parainteragir socialmente em práticascorporais, de modo a estabelecerrelaçõesconstrutivas,empáticas,éticasederespeitoàsdiferenças.	• **EducaçãoFísica** Gestos de diferentes práticas esportes, danças,ginásticasepráticascorporaisdmfunçãodotempo,doespaço,dasintenrentespessoasecontextos. Conhecimentosfisiológicos,anatulturaisque envolvemaproduçãodegestos.Fus.
	(EM13LGG502)Analisarcriticamente preconceitos,estereótiposerelações de poder presentes naspráticas corporais, adotandoposicionamento contrário	• **EducaçãoFísica** Contexto de produção, circulsobre aspráticascorporais.Apreciaçãoerépl estereótipos em práticas corpo (ética,equidade,justiça,respeito)nasp

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4379
Mov. 16

ersidade.	aqualquermanifestaçãode injustiçaedesrespeito aDireitosHumanosevaloresd emocráticos.	
	(EM13LGG503) Vivenc iarpráticascorporais e significá-las em seuprojeto de vida,como formadeautoconhecimento , autocuidadocom o corpo e com a saúde,socializaçãoeentret enimento.	• **EducaçãoFísica** Experimentaçãoautoraldegestos ossibilidadesde adaptação de práti projetos d dosestudantes.Relaçõesentresaúdee da.

6:Aprecia resteticamentea smaisdiversaspr oduçõesartística s eculturais ,considerandos uascaracterístic aslocais,regiona is	(**EM13LGG601)** Apropriar-se dopatrimônioartísticodedife rentestemposelugares,com preendendoasuadiversidad e,bemcomo osprocessosdelegitim açãodasmanifestaçõesartíst icasnasociedade,desenvolv endovisãocríticaehistórica.	• **Arte** Contextos de produção, circulaç manifestaçõesartísticas.Apreciação(av cosepolíticos emtextoseproduçõesartísticase mentoresponsável em relação a temas veiculadosportextoseatosdelinguagem material.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4380
Mov. 16

eglobais, emobilizarseusconhecimentossobreaslinguagensartísticaspara dar significadoe (re)construirproduções autoraisindividuaise coletivas,exercendoprotagonismo de maneiracrítica e criativa,comrespeito àdiversidadede saberes,identidadeseculturas.	**(EM13LGG602)**Fruire apreciaresteticamente diversasmanifestaçõesartísticas eculturais,daslocaisàsmundiais,assimcomodelasparticipar,demodoaaguçarcontinuamenteasensibilidade, aimaginaçãoeacriatividade.	• **Arte** Linguagens artísticas, diferente Apreciação(avaliaçãodeaspectosétic produçõesartísticaseculturaisetc.).Ré velemrelaçãoatemas, visõesdemundoeideologiasveiculem).
	(EM13LGG603) Expressar-seatuar em processos de criaçãoautoraisindividuaise coletivosnasdiferentes linguagens artísticas(artesvisuais,audiovisual,dança,músicaeteatro) enasintersecçõesentre elas, recorrendo areferências estéticas e culturais,conhecimentos de naturezasdiversas (artísticos, históricos,sociais e políticos) e experiênciasindividuaiscoletivas.	• **Arte** Contextosdeprodução,circulação Práticase linguagens artísticas. Pr coletiva criaçõesartísticas.Experimentaçãodel ticas.
	(EM13LGG604) Relacionaraspráticasartísticasàsdiferentesdimensõesdavidasocial,cultural,políticae econômica e	• **Arte** Contextosdeprodução,circulação nguagensartísticas,materialidades,conc açãodelinguagensematerialidadesartíst ectos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4381
Mov. 16

	identificaroprocesso de construçãohistóricadessasp ráticas.	éticos,estéticosepolíticosemtext aisetc.). Réplica (posicionamento res visõesdemundoeideologiasveiculados

7: Mobilizarprática sdelinguagemn ouniversodigital, considerandoas dimensões técnicas,c ríticas,criativas, éticas eestética s,paraexpandira sformasde produzirs entidos,deengaj ar-seempráticas autoraisecoletiv as,e de aprender aaprender noscamposdaci	**(EM13LGG701)** Explorartecnologias digitais da informaçãoe comunicação (TDIC),compreendendose usprincípios efuncionalidades,eutil izá-lasdemodoético,criativo,res ponsáveleadequadoaprática sdelinguagemdiferentesc ontextos.	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Condiçõesdeprodução,circulaçã nguagemnouniversodigital.Tecnologia ção.
	(EM13LGG702) Avaliaroimpactodastecnologi asdigitaisdainformaçãoeco municação(TDIC)naformaçã odosujeitoeemsuaspráticas sociais,parafazerusocríticod essamídiaempráticasdesele ção,compreensãoeproduçã odediscursosemambientedi gital.	• **Arte, Educação Física Portuguesa**Condiçõesdeprodução,circ elinguagemnouniversodigital.Curadori entretextos,atosdelinguagemediscurso pioséticosnaspráticasmediadaspelasT

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4382
Mov. 16

ência,cultura, trabalho,informação e vidapessoalecoletiva.	**(EM13LGG703)** Utilizardiferenteslinguagens, mídiaseferramentasdigitais emprocessosdeproduçãocoletiva, colaborativa e projetosautoraisemambientesdigitais.	• **Arte, Educação Física Portuguesa**Condiçõesdeprodução,circelinguagemnocontextodigital.Processoduçãotextual.Usoautônomo,críticoecriaeferramentaseambientescolab
	(**EM13LGG704**) Apropriar-secriticamente de processos depesquisaebuscadeinformação,por meio de ferramentas e dosnovos formatos de produção edistribuição do conhecimentonaculturaderede.	• **Arte,EducaçãoFísica,Língu** Contexto de produção, circulade nocontextodaculturaderede.Usocríticnteúdoecompartilhamentodeinformaçdeconteúdos.

3.13 Avaliação da aprendizagem

O ato de avaliar é parte indissociável do processo ensino--aprendizagem e somente a partir dele é possibilitada a reflexão-ação do professor e o olhar crítico do estudante sobre a própria aprendizagem. Ensino e avaliação são processos interdependentes. A partir dela, o estudante é conduzido pelo professor a pensar, contestar, discutir posicionamentos, levantar hipóteses sobre o que é ensinado, expandindo sua experiência interlocutiva. Em síntese, é papel da escola proporcionar, por meio da ava- liação, diferentes alternativas pedagógicas, que incluem ações, situações e tempos diversos para atividades favorecedoras de iniciativa, autonomia e protagonismo social dos estudantes, como preconizado pelas DCNEM.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4383
Mov. 16

Em suma avaliação deve deixar os limites estreitos da mera indicação dos erros, ou da mera atribuição de notas, para fins de marcar a transição dos alunos para as séries seguintes. Deve, na verdade, proporcionar ao aluno a consciência de seu percurso, de seu desenvolvimento, na apreensão gradativa das competências propostas. Deve indicar ao professor as hipóteses que os alunos têm acerca do uso falado e escrito da língua, para que, quando necessário, eles formulem essas hipóteses, sem a experiência amarga e desencorajadora de se sentirem incompetentes, 'em erro' e linguisticamente diminuídos (ANTUNES, 2003, p. 159).

Finalmente, convém lembrar que a avaliação deve sempre partir de um ambiente construtivo e receptivo, onde o "erro" seja visto como parte integrante do processo de aprendizagem. Onde cada estudante sinta seus saberes valorizados e reconhecidos, num ambiente de estímulo ao apro- fundamento do saber. Que a avaliação seja um caminho para a formação construtiva e de fortalecimento da autoestima, de modo que o estudante se sinta incentivado e com disposição para aprender, construindo, junto com o professor, uma relação positiva com a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea.** Campinas: Autores Associados, 2006.

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

ANTUNES, I. A avaliação da produção textual no Ensino Médio. *In*. BUZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no Ensino Médio e Formação do professor.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio**. Brasília: MEC, SEB, 2018.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4384
Mov. 16

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Documento-Base do Plano Estadual de Educação do Paraná: 2015-2025.** Curitiba, 2015.

PARANÁ. **Instrução n. 15/2017–SUED/SEED**. Avaliação do aproveitamento escolar, recuperação de estudos e promoção dos(as) estudantes das insti- tuições de ensino da rede pública estadual de ensino do Estado do Paraná, exceto para modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Curitiba: Governo do Estado, [2017]. Disponível em: http://www.educacao.pr.gov. br/arquivos/File/instrucoes 2017/instrucao152017_sued_seed.pdf. Acesso em: 02 dez. 2019.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino fundamental. Curitiba: Governo do Estado, [2018]. Disponível em: http://www.educadores.diaadia. pr.gov.br/ arquivos/File/bncc/ 2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

SILVA,R.R.D.**Customização curricular no Ensino Médio**:elementosparaumacríticapedagógica.SãoPaulo:Cortez,2019.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Fundamentos teórico-metodológicos

Éimportante destacar queoconhecimentodaÁreadeCiênciasdaNatureza e suas Tecnologias vai além do aprendizado de seus conteúdosconceituais, que requer a elaboração, a interpretação e a aplicação de leisemodelosexplicativosaosfenômenosestudadoseaossistemas,sejameles artificiais ou naturais. Portanto, nessa etapa de ensino, contribuirpara o desenvolvimento do pensamento científico é fundamental para acompreensãoda complexidade do Universo e suas relações sistêmicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4385
Mov. 16

Os conhecimentos conceituais de Biologia auxiliam os estudantes a reelaborar seus próprios saberes sobre os fatos do cotidiano e, conse- quentemente, adquirir habilidades para resolver problemas, melhorar sua qualidade de vida, seu desenvolvimento intelectual, bem como reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências.

Este documento se justifica em uma proposta para o ensino do Componente Curricular Biologia, que tem por objetivo trabalhar conceitos básicos, analisar o processo de investigação científica e as implicações sociais da ciência e da tecnologia, e possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico acerca dos fenômenos naturais. A aprendizagem fragmentada de conceitos e a memorização de termos técnicos e científicos, muito recorrente no ensino de Biologia, não favorecem a compreensão dos sistemas vivos e de seus processos e, consequentemente, dos fenômenos complexos e problemas que os envolvem, trazendo uma dificuldade por parte dos estudantes em associar e relacionar as habilidades e as competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

De acordo com a organização deste documento, as Unidades Temáticas foram estabelecidas com base nas temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução, e Terra e Universo, considerando o contexto histórico do ensino de Biologia e a preocupação em descrever os seres vivos e os fenômenos naturais, levando o ser humano a diferentes explicações para o fenômeno vida. Deste modo, a BNCC (2018, p. 548) explica que:

Os conhecimentos conceituais associados a essas temáticas cons- tituem uma base que permite aos estudantes investigar, analisar e discutir situações-problema que emergem de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais. Dessa forma, os estudantes podem reelaborar seus próprios saberes relativos a essas temáticas, bem como reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4386
Mov. 16

Competências	Habilidades	Objetosdeconhecimento
1. Analisar fenômenosnaturais e processostecnológicos, com basenasinteraçõeserelaçõesentre matéria e energia,para propor ações individuais e coletivasque aperfeiçoemprocessos produtivos,minimizem impactossocioambientais emelhoremascondiçõesde vida em âmbito local,regionaleglobal.	**(EM13CNT101)** Analisar erepresentar, com ou sem o usode dispositivos e de aplicativosdigitais específicos, astransformaçõeseconservaçõesem sistemas que envolvamquantidade de matéria, deenergia e de movimento pararealizar previsões sobre seuscomportamentos em situaçõescotidianas e em processosprodutivos que priorizemodesenvolvimentosustentável, ousoconsciente dosrecursosnaturaisea preservaçãodavidaemtodasassuasformas.	**Biologia** • Transformaçãoeconservaçãodeenergia.Fluxodeenergiaematérianosecossistemas.Metabolismoenergético.Desenvolvimentosustentável.EvapotranspiraçãoeFotossíntese. **Física** • Quantidadedemovimentoeaenergiamecânica,tantonasconservaçõesquepodemexistirparacorposesistemas,comonasvariaçõescausadasporforçasexternasaossistemas. **Química** • Reconhecimentodaconservaçãodamatériaedaenergia.Transformaçõesdamatériacomformaçãodenovassubstânciaspormeiodarecombinaçãodosátomos. Propriedadeseaplicabilidadedassubstânciasdeusocotidianoembasadonoconhecimentoquímico. Desenvolvimentodeconhecimentosquímicossobreleisponderais,medianteobservaçõesdeevidênciasqualitativasequantitativas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4387
Mov. 16

	(EM13CNT102) Realizarprevisões,avaliarintervençõese/ouconstruirprotótiposdesistemastérmicosquevisemàsustentabilidade,considerandosua composição e os efeitosdasvariáveistermodinâmicassobre seu funcionamento,considerandotambémo uso de tecnologias digitaisque auxiliem no cálculo deestimativas e no apoio àconstruçãodosprotótipos.	**Física** • Observação,experimentaçãoeproblematizaçãodefenômenosenvolvendocalor, temperatura,trocasdecaloreefeitosclimáticos. **Química** • Estudo e compreensão sobre reações endotérmicas e exotérmicas, bem comosobreconceitostermodinâmicos,sistemasemequilíbrioquímico,valorenergéticodealimentos, de combustíveis e energia implicada em diferentes processos queenvolvamtrocadecalor.

	(EM13CNT103) Utilizar oconhecimentosobreasradiaçõesesuasorigensparaavaliaraspotencialidadeseosriscosdesuaaplicaçãoem equipamentosd	**Biologia** • Alteraçõesfisiológicas/genéticas.Implicaçõesdousodasradiaçõesionizantes. Impactosambientais. **Física** • Radiações ionizantes e não ionizantes, estudo do espectro eletromagnéticodiferenciandoasradiações

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4388
Mov. 16

	eusocotidiano,nasaúde,noambiente,naindústria,naagriculturaenageraçãodeenergiaelétrica.	deacordocomsuafrequência,comprimentodeondaeenergialiberada. **Química** • Determinaçãodanaturezadasradiações,relaçãocomaestruturadamatéria,conhecimentodocomportamentoderadioisótoposesuasaplicações. • Desenvolvimentodeanálisecríticadosriscosebenefíciosdousodaradiação.
	(EM13CNT104) Avaliar osbenefícioseosriscos àsaúdeeaoambiente,considerandoacomposição,atoxicidade eareatividadede diferentesmateriaiseprodutos,comotambémo níveldeexposiçãoaeles,posicionando-secriticamenteepropondosoluçõesindividuaise/oucoletivasparaseususosedescartesresponsáveis.	**Química** • Estudodacomposiçãoetoxicidadedecompostosquímicoscomoácidos,bases,compostosaromáticos,agrotóxicos,polímeroseoutros,suaspropriedades,usoseimpactosaoMeioAmbientedecorrentesdedescarteinadequado. • Proposição de ações que incentivem o descarte adequado e redução no uso deembalagenseoutrosutensíliosdocotidiano,afimdereduzirproblemasambientaiscausadosnaságuas,atmosferaesolo.
	(EM13CNT105) Analisarosciclosbiogeoquímicoseinterpretar os efeitos de fenômenosnaturais e da interferênciahumanas	**Biologia** • Ciclosbiogeoquímicos,efeitoestufa,camadadeozônio,chuvaácida.Poluiçãodosolo,doaredaágua. **Química** • Reconhecimentodanaturezadoselementosquímicos,desuaspropriedades,da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4389 Mov. 16

	obreessesciclos,parapromover ações individuais e/ou coletivas que minimizemconsequências nocivasàvida.	ciclagemedainteraçãocomosciclosbiogeoquímicos. • EfeitosnoMeioAmbiente,comochuvaácida,mudançasclimáticas,degradaçãodecorais,destruiçãodacamadadeozônio,aquecimentoglobal,poluiçãodaságuas,atmosfera,soloeoutros,devidoàinterferênciahumananessesciclos. • Estudodeprocessosreversíveis, envolvendoosciclosbiogeoquímicosesuasinterferênciasnosecossistemas.
	(EM13CNT106) Avaliar, comousemousodedispositivose aplicativosdigitais, tecnologiasepossíveis soluçõespara asdemandasqueenvolvemageração,otransporte,adistribuição eoconsumode energiaelétrica,considerandoadisponibilidadederecursos,a eficiência energética, arelação custo/benefício, ascaracterísticasgeo	**Física** • Conhecimentossobreaenergia elétrica, desde sua transformação provenientedeoutrotipodeenergia,atéseuusoemequipamentoselétricos.Estudossobrea energiaconsumidaemsuaresidênciaenasociedade,emcontrastecomosimpactosambientaisesociaiscausadosdesdeasuageração. **Química** • Conhecimento sobre a obtenção de energia por meio de reações químicas deoxirreduçãoqueocorremnaspilhaseprom ovemofuncionamentodedispositivoseletrônicos. Análisecríticadastransformaçõesquímicasnaprodução deenergiaelétricaqueocorrenasusinastermonucleares,hidrelétricasetérmicas.Proposiçãodeaçõesparareduzirosproble

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4390
Mov. 16

	gráficas eambientais, a produçãoderesíduose osimpactossocioambientaiseculturais.	masambientaisdecorrentesdautilizaçãoinadequadadessasenergias,visandooconsumoconsciente.
	(EM13CNT107) Realizarprevisõesqualitativas e quantitativas sobre ofuncionamento de geradores,motores elétricos e seuscomponentes, bobinas,transformadores,pilhas,bateriasedispositivoseletrônicos, combasenaanálisedosprocessosdetransformaçãoeconduçãodeenergia envolvidos—comousemousode dispositivos e aplicativosdigitais—,paraproporações quevisemàsustentabilidade	**Física** • Magnetismoeeletricidadeaplicadosamotores,bobinaseafins. Atransformaçãodaenergiaquímicaemelétricanaspilhasebaterias.Osimpactosambientaisesociaisdecorrentesdessastecnologias. **Química** • Investigação de células combustíveis, pilhas e baterias e as reações existentes paraquehajaofuncionamentodestesdispositivos. • Análise do descarte inadequado de lixo eletrônico e suas consequências ao MeioAmbiente, bem como dos problemas que podem ser causados à saúde dos seresvivos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4391
Mov. 16

2. Analisar e utilizarinterpretações sobre adinâmica da Vida, daTerraedoCosmospara elaborar argumentos,realizarprevisõessobreo funcionamento e aevolução dos seresvivosedoUniverso, efundamentaredefenderdecisõeséticas eresponsáveis.	**(EM13CNT201)** Analisar ediscutirmodelos,teoriaseleispropostosemdiferentes épocaseculturasparacomparardistintasexplicaçõessobreosurgimentoe a evolução daVida,daTerrae do Universocomasteoriascientíficas aceitasatualmente.	**Biologia** • Teoriasrelacionadasàvida.Teoriasintética:variabilidadegenéticaeseleçãonatural. • HistóriaeFilosofiadaCiência. • NaturezadaCiência:aspectosculturais,sociais,econômicosepolíticos • GenéticadePopulaçõeseformaçãodenovasespécies. **Física** • Discussão sobre a evolução dos modelos propostos sobre o universo e osmovimentosplanetários,daastronomiaclássicaàcosmologia,considerandoascontribuiçõesdateoriadarelatividadegeral. **Química** • Reconhecimentodaevoluçãodeprincípiosexplicativosreferenteànatureza e aovalordaciência,pormeiodacompreensãodequeosmodeloscientíficossão fundamentadosemevidênciasecons truídoshistoricamentepordiferentesculturas. • Compreensãodequeaevolução dateoriaatômicasedeupormeiodecomparação econfrontodeexperimentosquepermitiuao

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4392
Mov. 16

		scientistasdesenvolverempossíveisexplicaçõessobreaestruturadamatéria.
	(EM13CNT202) Analisar asdiversasformasdemanifestaçãodavidaemseusdiferentes níveisde organização, bemcomoascondiçõesambientaisfavoráveiseosfatoreslimitantesaelas,comousemouso dedispositivoseaplicativosdigitais(comos*oftwares* desimulação e de realidadevirtual,entreoutros).	**Biologia** • Composiçãoeorganizaçãodosseresvivos.Fundamentosdaecologia.
	(EM13CNT203) Avaliarepreverefeitosdeintervençõesnos ecossistemas, eseusimpactosnosseresvivosenocorpohumano,combasenos	**Biologia** • Ecologia:unidadesdeconservação,fluxodematériaedeenergianosecossistemas. **Química** • Identificação de quais substâncias químicas estão envolvidas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4393
Mov. 16

	mecanismosdemanutençãodavida,nosciclosdamatériaenastransformaçõesetransferênciasde energia, utilizandorepresentaçõesesimulaçõessobretaisfatores,comou sem o uso de dispositivoseaplicativosdigitais(como *softwares*desimulaçãoederealidadevirtual,entreoutros).	nos ciclosbiogeoquímicos e análise das transformações que ocorrem nesses ciclos,considerandooenvolvimentodereaçõesquímicaseenergiaenvolvidanoprocesso. • Interferênciaanadinâmicadamatériaedaenergiaqueocorrenosoceanosenaatmosfera,apartirdaanálisedacomposiçãoquímicaedastransformaçõesdassubstânciasenvolvidasnosciclosbiogeoquímicos.

	(EM13CNT204) Elaborarexplicações,previsõesecálculosarespeitodosmovimentosdeobjetosnaTerra,noSistemaSolarenoUniversocombase na análise das interaçõesgravitacionais, com ou sem ousodedispositivoseaplicativosdigitais (como *softwares* desimulação ede realidadevirtual,entreoutros).	**Física** • DinâmicadosmovimentosplanetáriospropostosporKeplereagravitaçãouniversal,responsávelpelomovimentoorbital,comoforçadeinteraçãoentreosplanetas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4394
Mov. 16

	(EM13CNT205) Interpretarresultadosere alizarprevisõessobreativi dadesexperimentais,fenô menosnaturaiseprocesso stecnológicos,combasen asnoçõesdeprobabilidad eeincerteza,reconhecen dooslimitesexplicativosd asciências.	**Biologia** • Dinâmicadepopulações. • Hereditariedade– regrasdeprobabilidade,herançamendeliana, genéticadepopulações. • xSaúdePública:epidemiologiae vacinação. **Física** • Abordagemhistóricasobream ecânicaquântica,partindodaexplicaçãode modelosatômicosatéoatualmodeloq uântico. **Química** • Análiseecoletadedadosproba bilísticosapartirdeinformaçõescontidasco mo,porexemplo,natabelaperiódica,reconh ecendoaimportânciadoconhecimentocient ífico. • Experimentosqueenvolvamaa feriçãodatemperaturadoambienteesuainfl uêncianavelocidadedasreações,comoaanál isedemultivariáveisnainterpretaçãodefenô menos. • Transformaçãodamatéria,consi derandoanálisequantitativadosmateriaiseo empregodalinguagemcientífica,dosc ódigosedasequaçõesquímicas.
	(EM13CNT206) Discutir aimportânciadapreserva çãoeconservaçãodabiodi	**Biologia** • Problemasambientaislocais,m undiaiseglobais.Políticasambientaisparaas ustentabilidade.Agentesmutagênicos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4395
Mov. 16

	versidade,considerandoparâmetrosqualitativosequantitativos, e avaliar os efeitos da açãohumana e das políticasambientaispara agarantiadasustentabilidadedoplaneta.	

	(EM13CNT207) Identificar,analisarediscutirvulnerabilidades vinculadasàsvivênciaseaosdesafioscontemporâneosaosquaisasjuventudesestãoexpostas, considerandoosaspectosfísico,psicoemocionalesocial, a fimdedesenvolveredivulgaraçõesde prevenção e de promoçãodasaúdeedobem-estar.	**Biologia** • Vulnerabilidadedajuventude. • Puberdade. • Drogaslícitaseilícitas.Gravidez naadolescência.Infecçõessexualmentetransmissíveis(IST).Sistemasendócrinoenervoso(desenvolvimentodocorpo). **Química** • Conhecimentodosefeitosnoorganismohumanodecorrentesdousodesubstâncias orgânicaspsicoativaspormeiodacompreensãodesuaspropriedadeseestruturas. • Desenvolvimentodepensamentocientífico,afimdecompreenderaação noorganismodedrogaslícitase ilícitas e ter condições de argumentarsobreosimpactosdousodestassubstânciasnoscampospessoalesocial,e,consequentemente,desuasrelaçõescomaqualid

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4396
Mov. 16

		adedevida.
	(EM13CNT208) Aplicarosprincípiosdaevolução biológicaparaanalisara história humana,considerandosuaorigem,diversificação,dispersãopeloplanetaediferentesformasdeinteraçãocomanatureza,valorizando erespeitandoadiversidadeétnicaeculturalhumana.	**Biologia** • Origemeevoluçãodosseresvivos. • Respeitoàdiversidade.Bioquímica:aminoácidos,proteínas,enzimas,estruturadoDNAeRNA. • Genéticadepopulações.
	(EM13CNT209) Analisaraevoluçãoestelarassociando-aaosmodelosdeorigemedistribuiçãodoselementosquímicosnoUniverso,compreendendosuasrelaçõescomascondiçõesnecessáriasaosurgimentodesistemassolareseplanetários,suasestruturasecomposiçõeseaspossibilidadesdeexistência devida, utilizando	**Biologia** • Reconhecimento da importância de microrganismos extremófilos na astrobiologiaquedãosuporteàvidacomoaconhecemos,associando-osaoselementosquímicosessenciaisdesdeaorigemdoUniverso. **Física** • Origemeevoluçãodouniverso,dasestrelasedoscorposcelestes.Discussãosobreaexistênciadeoutrossistemasplanetár

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4397
Mov. 16

	representaçõesesimulaçõ es,comou sem ousodedispositivoseaplicativosdigitais (como *softwares* desimulação e de realidadevirtual,entreoutros).	ioseoutrasgaláxias. **Química** • Aimportânciadodesenvolvimentodígitoculturalnaanálisedemodeloseteoriassobre a origem de elementos químicos, considerando a organização desseselementos e as descobertas científicas que contribuíram para a proposição domodeloatual.

3. Investigar situações-problema e avaliaraplicações doconhecimento científicoe tecnológico e suasimplicações no mundo,utilizandoprocedimentoselinguagensprópriosdasCiênciasdaNatureza,para propor soluções queconsiderem demandaslocais, regionais e/ouglobais,ecomunicarsuasdescobertaseconclusõesa públicos variados, emdiversoscontextose	**(EM13CNT304)**Analisaredebatersituaçõescontroversassobre a aplicação deconhecimentos da área deCiências da Natureza (taiscomo tecnologias do DNA,tratamentos com células-tronco, neurotecnologias,produção de tecnologias dedefesa, estratégias de controledepragas,entreoutros), combaseemargumentosconsistentes,legais,éticoseresponsáveis,distinguindodiferentespontosdevista.	**Biologia** • BiotecnologiaeBioética. **Física** • Discutirerechaçaraspseudociênciasenvolvendoconhecimentoscientíficos,comoo terraplanismoeaexploraçãoinadequadadotermoquântico. • Utilizaçãoindevidaeirresponsávelderadiações,tantoemexcessoquantoparafins armamentistas. **Química** • Situações controversas, tais como os impactos tecnológicos na sociedade, odesenvolvimento da indústria farmacêutica, a aplicabilidade de biomoléculas,polímeros condutores, entre outros, que possibilitem o desenvolvimento

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4398
Mov. 16

por meio de diferentesmídias e tecnologiasdigitais de informaçãoecomunicação(TDIC).		deargumentaçãoconsistentefundamentadaemconceitoscientificamenteconstruídosearticuladosàaplicaçãodoconhecimento.
	(EM13CNT305) Investigarediscutirousoindevidode conhecimentosdas CiênciasdaNaturezanajustificativadeprocessosdediscriminação,segregaçãoeprivaçãodedireitosindividuaisecoletivos,em diferentes contextossociaisehistóricos,parapromoveraequidadeeorespeitoàdiversidade.	**Biologia** • Darwinismosocialediscriminaçãoétnico-racial. • Eugenia. • Mapeamentogenético. **Física** • Utilizaçãodeequipamentosdesegurançanousodetecnologiasquepossamcolocarem risco a integridade física dos usuários, desde equipamentos com aplicabilidadediária como, por exemplo, cinto de segurança, até equipamentos de proteção contraradiaçãousadosemexamesmédicos.
	(EM13CNT306) Avaliarosriscosenvolvidos em atividadescotidianas,aplicandoconhecimentosdasCiênciasdaNatureza, parajustificar o usodeequipamentoserecursos,bemcomocomportam	**Biologia** • Poluição(atmosférica,sonoraevisual)econtaminação. • Sistemasrespiratório,cardiovascularedigestório. **Física** • Utilizaçãodeequipamentosdesegurançanousodetecnologiasquepossamcolocarem risco a integridade física dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4399
Mov. 16

	entosde segurança,visandoà integridadefísica,individual ecoletiva, esocioambiental,podendofazerusodedispositivos e aplicativos digitais queviabilizemaestruturação desimulaçõesdetaisriscos.	usuários, desde equipamentos com aplicabilidadediária como, cinto de segurança, até equipamentos de proteção contra radiaçãousadosemexamesmédicos. **Química** • Promover atividades experimentais que permitam identificar as substâncias emateriaisusados,refletindosobreosriscos damanipulaçãoinadequadadessesmateriais,anecessidadedousodeequipamentosdeproteçãoindividuale aresponsabilidadedodescarteadequadoderesíduosgeradosparaevitaracontaminaçãodosoloedaáguaeoutrospossíveisimpactossocioambientais.
	(EM13CNT307) Analisar aspropriedades dos materiaisparaavaliaraadequaçãodeseuusoemdiferentesaplicações(industriais, cotidianas,arquitetônicasoutecnológicas)e/oupropor soluçõesseguras e sustentáveis considerandoseucontextolocalecotidiano.	**Biologia** • Sustentabilidade,açãodemicrorganismos,usodeplantasmedicinais,usodebioindicadores,decontrolebiológicoebiorremediação. **Física** • Análise das propriedades físicas dos materiais, como capacidade térmica,condutibilidadeelétrica,densidade,entreoutras,proporcionandodiscussõesobreautilizaçãodosmateriaisemdiferentes situações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4400
Mov. 16

		Química • Investigaçãodaspropriedades físico-químicasdosmateriais,estabelecendorelação comsuaaplicabilidade.Reconhecimento dainfluênciadosmateriaisnasociedade,dan ecessidadedeadequaçãodeusoemcontext oslocaisemaisamplos. • Possibilidadedeestabeleceru maarticulaçãoentretecnologiaeaspropried adesrelacionadasàsestruturasdoscompost osquímicos,comoaaplicaçãodosnanocom postos,odesenvolvimentodaquímicadosco sméticos,dosalimentosedaindústriafarmac êutica.
	(EM13CNT308) Inves tigareanalisarofuncioname ntodeequipamentos elétricos e/oueletrônicosesistemas de automaçãopara compreenderastecnologia scontemporâneaseavaliar seusimpactossociais,cultu raiseambientais.	**Biologia** • Tempodeusodeequipamentos eletrônicoseaspossíveisconsequênciasàs aúdee aomeioambiente. **Física** • Discutirsobreousodenovastec nologias,principalmenteeletrônicas,deuso frequente,estimandoalternativaspar aousoconscientedosrecursosnaturais. **Química** • Compreensãodofuncionamen to de dispositivos por meio do conhecimentocientífico,taiscomo:bateriasd ealtadurabilidade,telas*touchscreen,smartph ones,TV'sdeLED*,vidrosinteligentes,materi

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4401
Mov. 16

		aiscerâmicos,polímeroscondutoreseoutros,estabelecendorelaçõesentrematériaeenergiacomocaminhodeaprendizagem.
	(EM13CNT309) Analisarquestõessocioambientais,políticaseeconômicasrelativasàdependênciadomundo atualemrelação aosrecursosnãorenováveisediscutiranecessidadedeintroduçãodealternativasenovastecnologiasenergéticasedemateriais,comparandodiferentes tiposdemotoreseprocessosdeproduçãodenovosmateriais.	**Física** • Discutirousodemotoresacombustãoeousodemotoreselétricosemveículos,trazendooproblemadautilizaçãoderecursosnãorenováveis. **Química** • Investigaçãodeprocessosquímicosalternativosnaproduçãodeenergiaecombustívelqueconsideremareduçãodepoluenteseaeficiênciadasreaçõesquímicas. • Compreensãodadependênciaatualdasociedadeemrelaçãoaosrecursosfósseis. • Desenvolvimentodepensamentocríticoarespeitodecomomelhoraraqualidadedevidadasociedadedemaneirasustentável,aplicandoporexemplo,osdozeprincípiosdaQuímicaVerde.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4402
Mov. 16

	(EM13CNT310) Investigar eanalisarosefeitosdeprogramasdeinfraestruturaedemaisserviçosbásicos(saneamento,energiaelétrica,transporte,telecomunicações,coberturavacinal,atendimentoprimárioàsaúdeeproduçãodealimentos,entreoutros)eidentificarnecessidadeslocaise/ouregionaisemrelaçãoaessesserviços,afimdeavaliare/oupromoverações quecontribuamparaamelhorianaqualidade devidaenascondiçõesdesaúdedapopulação.	**Física** • Utilizaçãodeenergiaelétrica,térmica,químicaemecânicaesuastransformaçõesemumcontextosocialondenemtodostêmacessoaosrecursosbásicosemínimos. **Química** • Análisedetécnicasdeseparaçãodemisturasedasreaçõesquímicasenvolvidasemprocessosdetratamentodeáguaeesgoto,articulando-ascomanecessidadede políticas públicas que garantam programas de infraestrutura e serviços comosaneamentobásicoquevisemamelhoriadaqualidadedevidadapopulação. • Possibilidade de promover debates a respeito da importância de estudos deequilíbrio em sistemas de tratamento de água e esgoto, do conhecimento deproblemassociaiseambientaisdecorrentesdafaltadesaneamentobásico.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados, considerando que cada sujeito aprende e expressa seus saberes de diferentes formas. Ao oportunizar que os estudantes explorem seus conhecimentos por diversos meios, se constroem cidadãos, no processo democrático, capazes de tomada de decisões de maneira crítica, que envolvam situações-problema comuns à rotina diária, articulando os conteúdos escolares e suas vivências.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4403
Mov. 16

Cabe ao corpo docente e pedagógico não limitar o processo avaliativo somente a provas escritas, e sim ampliar as possibilidades avaliativas por meio de diferentes instrumentos que contribuam na forma de expressar as habilidades desenvolvidas pelos estudantes, a partir da apropriação dos conhecimentos químicos ministrados em sala de aula. Nessa perspectiva, o docente pode possibilitar alguns instrumentos de avaliação para os es- tudantes, tais como: dinâmicas por meio do lúdico, leitura e interpretação de textos de divulgação científica, produção escrita, leitura e interpretação de gráficos e tabelas, pesquisas, relatórios de atividades experimentais, apresentação de seminários, simulados on-line, uso de simuladores com situações contextualizadas, estratégias de argumentação como júri simulado, produção de vídeos e podcasts, infográficos, teatro, entre outros.

No ensino de Química, o foco da avaliação é compreender se o processo de letramento científico está sendo construído. Portanto, independentemente da escolha dos instrumentos avaliativos, é importante que a contextualização e as questões problematizadoras estejam inseridas e que seja avaliado o raciocínio do estudante durante todo o processo, e não apenas o resultado final. Dessa forma, é possível avaliar a leitura de mundo do estudante e se ele é capaz de utilizar o conhecimento escolar na resolução de problemas postos no cotidiano.

Avaliar o desenvolvimento do letramento científico na Educação Básica é pensar na formação integral do estudante, objetivando uma reflexão sobre as relações das juventudes, sua participação política, visando a uma educa- ção para a cidadania, produzindo uma maior importância na abordagem do sujeito em uma perspectiva de proximidade entre o estudante e os novos padrões culturais. Sendo assim, esta proposta não se limita a examinar os conhecimentos escolares apropriados, mas sim avaliar e desvelar os indiví- duos, contribuindo para que o conhecimento adquirido avance no sentido de produzir informação que contribua com uma interação mais autônoma e crítica na sociedade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4404
Mov. 16

REFERENCIAS .

BRASIL.MinistériodaEducação.ConselhoNacionaldeEducação.**Diretrizes CurricularesdaEducaçãoBásica.**Brasília:MEC,SEB,DICEI,2013.

BRASIL.**ResoluçãoCNE/CEBn.3,de21denovembrode2018**.Atualizaas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial daUnião,Brasília,22denovembrode2018,Seção1,p.21.[2018].Disponívelem: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622.Acessoem:08abr.2021 .

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **BaseNacionalComumCurricular.**Brasília:MEC,2018.Disponívelem:http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf.Acesso em: 22ago.2019.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da educação. SãoPaulo: Papirus, 2012.

KOSMINSKY, M.; GIORDAN, M. Visões de ciências e sobre cientista entreestudantesdoensinomédio.**QuímicaNovanaEscola**,n.15,p.11-18,2002.

KRASILCHIK,M.Reformaerealidade:ocasodoensinodasciências.**SãoPauloemPerspectiva**,SãoPaulo,v.14,n.1,p.85-93,jan./mar.2000.Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9805.pdf.Acessoem:09abr.2021.

KRASILCHIK. M. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: Editora daUniversidadedeSãoPaulo,2016.

KRASILCHIK, M; MARANDINO, M. **Ensino de ciências e cidadania.** 2. ed.SãoPaulo:Moderna,2007.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4405
Mov. 16

LOPES,S.;ROSSO,S.**BIO**,v.1,3.ed.SãoPaulo:Saraiva,2014.

LOPES, A. C. *et al*. Diferentes contextos na área de ciências da natureza,matemática e suas tecnologias nos parâmetros curriculares nacionais paraoensinomédio:integraçãocombasenomercado.*In*:**AnaisdoEncontroNacionalDePesquisaEmEnsinoDeCiências**,ano18,p.45-67,2001.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto dasséries iniciais. Ensaio - **Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 3, n. 1, jun.2001.

LUCKESI. C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico.SãoPaulo:Cortez,2011.

NETO, A. J. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores doensinomédio,EtapaII–CadernoIII:CiênciasdaNatureza**Curitiba:UFPR/SetordeEducação,2014.

NETO,A.J.SecretariadeEstadodaEducação.**Caderno de Orientaçõespara Utilização do Laboratório Escolar de Ciências da Natureza da RedeEstadualdeEnsinodoParaná.**Curitiba:SEED,2013.

TRINDADE&TRINDADE.**Oscaminhosdaciênciaeoscaminhosdaeducação em sala de aula**: Ciência, História e Educação na Sala de Aula. SãoPaulo:Madras,2007.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. PortoAlegre:Artmed,2010.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4406
Mov. 16

ZOLLER,U.;WATSON,F.G.Technologyeducationfornonsciencestudentsinthesecondaryschool.**ScienceEducation**,NewYork,v.58,n.1,p.105-116,1974.

ÁREA DE MATEMATICA E SUAS TECNOLOGIAS

Um dos propósitos da área de Matemática e suas tecnologias, no Ensino Médio, “é a construção de uma visão integrada da Matemática, apli- cada à realidade, em diferentes contextos” (BRASIL, 2018, p. 528). Nesse sentido, os estudantes devem desenvolver conhecimentos relacionados “aos processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas” (BRASIL, 2018, p. 529), mobilizando “seu modo próprio de raciocinar, representar, argumentar, comunicar e, com base em discussões e validações conjuntas, aprender conceitos e desenvolver representações e procedimentos cada vez mais sofisticados” (BRASIL, 2018, p. 529).

A ênfase da Matemática e suas tecnologias no Ensino Médio orienta para uma Matemática em ação, dinâmica, em movimento, em que seus conceitos e ideias, desenvolvidos articuladamente, podem ser aplicados e visualizados no mundo, além da escola e da própria Matemática, e contri- buir para a formação da cidadania. Importante salientar que, embora se defenda uma Matemática fora de suas fronteiras, seus objetos têm impor- tância fundamental dentro dela mesma, pois permitem o desenvolvimento da própria Matemática enquanto corpo de conhecimento.

Assim, a resolução e formulação de problemas, a investigação, a mo- delagem e a comunicação assumem papéis fundamentais nesse processo, sem, no entanto, desconsiderar outras formas procedimentais de desen- volvimento do conhecimento matemático, como a História da Matemática, a Etnomatemática, por exemplo. Nessa Matemática em ação, prioriza-se as problematizações, as aplicações, as relações contextuais e interdisciplinares, pois, promovendo uma educação matemática que coloque o estudante em contato com os desafios do mundo real, é que os conceitos matemáticos podem adquirir um significado maior para ele.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4407
Mov. 16

Contexto, contextualização, problematização e aplicação são expressões muito utilizadas nos documentos orientadores de currículo, inclusive nesse texto também, entre os professores, pesquisadores e autores de livros didáticos; mas quando essas expressões são aqui utilizadas não se referem somente aos aspectos mecânicos e utilitários da Matemática. Por exemplo, a aplicação de fórmulas apenas como uma ferramenta matemática para resolver uma situação problema do cotidiano, segundo Almouloud (2007), “torna pobre a ideia de contexto [de problematização, de aplicação] e de contextualização e pode até conduzir ao enfraquecimento dos processos de ensino-aprendizagem de conceitos matemáticos”.

As abordagens matemáticas precisam apoiar-se em contextos, sejam eles o matemático, ou de outras áreas de conhecimento, o social, o cultural, o político, o econômico, entre outros, mas precisam permitir que, além da aplicação de fórmulas, sejam empregados e discutidos os conceitos mate- máticos. Da mesma forma, precisam permitir, também, novas interpretações, recriações, reformulações, adaptações e generalizações; enfim, permitir a aquisição de novos conhecimentos matemáticos.

Percebe-se, nesse caso, uma dualidade entre as noções de ferramenta e conceito matemático, e, para tratar dessas noções no campo da Matemática, busca-se respaldo em autores franceses da Didática da Matemática.

Uma noção ou conceito matemático tem o estatuto de ferramenta [operatório] quando intervém na resolução de um problema, e o objeto quando é identificado como conteúdo da aprendizagem, [ou seja] por objeto, entendemos o objeto cultural colocado num edifício mais amplo, que o do saber sábio num dado momento reconhecido socialmente (DOUADY, 1996 apud ALMOULOUD, 2007, p. 62).

Assim, as noções de ferramenta, de objeto e suas relações dialéticas assumem uma relevância no processo de ensinar e aprender Matemática, pois são instrumentos para resolver problemas e para a (re)construção de novos conhecimentos.

Da mesma forma, é possível tratar as tecnologias na área de Matemática dependendo do uso que se faz delas. Assim, podem adquirir as duas noções, serem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4408
Mov. 16

consideradas como ferramentas para ensinar e aprender Matemática, quando utilizadas na manipulação de conceitos; mas podem, também, ser

consideradas como objetos, quando colocadas a serviço da (re)construção de conhecimentos matemáticos.

À medida que a Matemática (e suas tecnologias), por meio dos seus objetos de conhecimento (entendidos como os conteúdos curriculares, propriamente ditos), fornece instrumentos para a resolução de problemas, ou mesmo para questionamentos e reflexões dentro da própria Matemática, como nas demais áreas de conhecimento, ela rompe com suas fronteiras e permite um amplo processo dialético e de interação, cuja intenção é culminar na prática social do estudante que, por sua vez, pode e deve transformá-la. Nesse aspecto, tem-se uma Matemática em ação, sendo empregada não só dentro de suas fronteiras, mas nas diversas situações com as quais o estudante se depara no seu dia a dia.

Desenvolvidos em sala de aula nessa perspectiva social e crítica, os objetos de conhecimento matemáticos aliados às tecnologias, inclusive as digitais, adquirem uma dimensão sociocultural e permitem o desenvolvi- mento das competências e habilidades da BNCC. Nesse aspecto, reforça-se o papel da Educação Matemática, pois ela, além de englobar as relações entre o ensino, a aprendizagem e o conhecimento matemático (FIORENTINI; LORENZATO, 2006), trabalha na perspectiva de desenvolver diferentes competências e habilidades, a fim de contribuir na formação matemática e integral do estudante.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4409
Mov. 16

CompetênciasEspecíficas	Habilidades	Objetos deConhecimento
1.Utilizarestratégias,conceitoseprocedimentosmatemáticosparainterpretarsituaçõesemdiversoscontextos,sejamatividadescotidianas,sejamfatos das Ciências da Naturezae Humanas, das questõessocioeconômicasoutecnológicas,divulgadospordiferentesmeios,demodoacontribuirparaumaformaçãogeral.	**(EM13MAT101)** Interpretarcriticamentesituações econômicas, sociaisefatosrelativosàsCiências daNaturezaqueenvolvamavariação degrandezas,pelaanálisedosgráficosdasfunçõesrepresentadasedastaxasdevariação,comousemapoiodetecnologiasdigitais. **(EM13MAT102)** Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticasapresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação,identificando,quandoforocaso,inadequaçõesquepossaminduzira errosdeinterpretação,comoescalaseamostrasnãoapropriadas. **(EM13MAT103)**Interpretarecompreendertextoscientíficosoudivulgados pelasmídias,queempregamunidadesdemedidadediferentesgrandezaseasconversõespossíveisentreelas,adotadasounãopeloSistemaInternacional(SI),comoasdearmazenamentoevelocidad	• Funções. • Porcentagem. • Estatística. • Medidas. • Matemática financeira. • Geometriaplana. • Geometriaespacial. • Geometrianãoeuclidiana. • Probabilidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4410
Mov. 16

	edetransferênciadedados,ligadasaosavançostecnológicos. **(EM13MAT104)**Interpretartaxaseíndicesdenaturezasocioeconômica(índicededesenvolvimentohumano,taxasdeinflação,entre outros),investigandoosprocessosdecálculodessesnúmeros,paraanalisarcriticamentearealidadeeproduzirargumentos. **(EM13MAT105)**Utilizarasnoçõesdetransformaçõesisométricas(translação,reflexão,rotaçãoecomposiçõesdestas)etransformaçõeshomotéticasparaconstruir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produçõeshumanas(fractais,construçõescivis,obrasdearte,entreoutras). **(EM13MAT106)**Identificarsituaçõesdavidacotidiananasquaissejanecessáriofazerescolhas, levando-seemcontaosriscosprobabilísticos(usaresteouaquelemétodocontraceptivo,optar porum tratamento médicoem detrimentode outro etc.).	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4411
Mov. 16

2.Proporoupartici pardeaçõesparainvestig ardesafiosdomundocont emporâneo e tomar decisões éticas esocialmente responsáveis,com base na análise deproblemas sociais, comoosvoltadosasituaçõ esdesaúde,sustentabilid ade,das implicações datecnologia no mundo dotrabalho, entre outros,mobilizando e articulandoconceitos, procedimentoselinguage nspróprios daMatemática.	**(EM13MAT201)**Proporoupar ticipardeaçõesadequadasàsdeman dasdaregião,preferencialmentepa rasuacomunidade,envolvendome diçõesecálculosdeperímetro,deár ea,devolume,decapacidadeoude massa. **(EM13MAT202)** Planejar e executar pesquisa amostral sobre questõesrelevantes,usandodados coletadosdiretamenteouemdifere ntesfontes,ecomunicarosresultad ospormeioderelatóriocontendográ ficose interpretaçãodasmedidasd etendênciacentraledasmedidasde dispersão(amplitudeedesviopadr ão),utilizandoounãorecursostec nológicos. **(EM13MAT203)** Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execuçãoenaanálisedeaçõesenv olvendoautilizaçãodeaplicativose acriaçãodeplanilhas(paraocontrol edeorçamentofamiliar,simuladore sdecálculos dejurossimplesecompostos ,entreoutros),paratomardecisões.	• Medidas. • Estatística. • Matemática financeira. • Porcentagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4412
Mov. 16

3.Utilizarestratégias,conceitos eprocedimentosmatemáticos parainterpretar situaçõesemdiversoscontextos,sejam atividadescotidianas,sejamfatos das Ciências da Naturezae Humanas, das questõessocioeconômicasoutecnológicas,divulgadospordiferentesmeios, demodoacontribuirparaumaformaçãogeral.	**(EM13MAT301)**Resolver eelaborarproblemas docotidiano,da Matemáticaedeoutrasáreasdoconhecimento,queenvolvemequaçõeslinearessimultâneas, usandotécnicasalgébricasegráficas,comousemapoiodetecnologiasdigitais. **(EM13MAT302)** Construir modelos empregando as funçõespolinomiaisde1ºou2ºgraus,pararesolverproblemasemcontextosdiversos,comousemapoiodetecnologiasdigitais. **(EM13MAT303)** Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples comas que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análisedeplanilhas,destacandooscrescimentolinearouexponencialdecadacaso. **(EM13MAT304)** Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais,nosquaissejanecessáriocompreendereinterpretaravariaçãodasgrandezasenvolvidas,emcontextoscomoodaMatemática Financeira,entreoutros. **(EM13MAT305)**Resolvere	• Sistemaslineares. • Matrizes. • Funções. • Matemática financeira. • Medidas. • Trigonometria. • Geometriaplana. • Geometriaespacial. • Análisecombinatória. • Probabilidade. • Númerosreais. • Matemáticacomputacional. • Linguagemalgébrica. • Estatística.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4413
Mov. 16

	elaborarproblemascomfunçõeslogarítmicas,nosquaissejanecessáriocompreendereinterpretaravariaçãodasgrandezasenvolvidas,emcontextoscomoosdeabalossísmicos, pH,radioatividade,MatemáticaFinanceira,entreoutros.	
4º	**(EM13MAT306)** Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvemfenômenosperiódicosreais(ondassonoras,fasesdalua,movimentoscíclicos,entreoutros)ecomprararsuasrepresentaçõescomasfunçõessenoecosseno,noplanocartesiano,comousemapoiodeaplicativosdeálgebraegeometria. **(EM13MAT307)**Empregar diferentesmétodos para aobtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzirexpressõesdecálculoparaaplicá-lasemsituaçõesreais(comooremanejamentoeadistribuiçãodeplantações,entreoutros),comousema	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4414
Mov. 16

	poiodetecnologiasdigitais. **(EM13MAT308)**Aplicarasrelaçõesmétricas,incluindoasleisdosenoedo cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver eelaborarproblemasqueenvolvemtriângulos,emvariadoscontextos. **(EM13MAT309)** Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totaisedevolumesdeprismas,pirâmidesecorposredondos,emsituaçõesreais(comoocálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatossejamcomposiçõesdossólidosestudados),comousemapoiodetecnologiasdigitais. **(EM13MAT310)** Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendoagrupamentosordenáveisounãodeelementos,pormeiodosprincípiosmultiplicativoeaditivo,recorrendoaestratégiasdiversas,comoodiagramadeárvore. **(EM13MAT311)**Identificareescreveroespaçoamostraldeeventosaleatórios,realizandocontagemdaspossibilidades,pararesolvereelaborarproblemasqueenvolvemocálculodaprobabilidade.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4415
Mov. 16

	(EM13MAT312) Resolvereelaborarproblemasqueenvolvemocálculodeprobabilidadedeeventosemexperimentosaleatóriossucessivos. **(EM13MAT313)** Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressarumamedida,compreendendoasnoçõesdealgarismossignificativosealgarismos duvidosos,ereconhecendoquetodamedidaéinevitavelmenteacompanhadadeerro. **(EM13MAT314)**Resolvereelaborarproblemasqueenvolvemgrandezasdeterminadaspelarazãooupeloprodutodeoutras(velocidade,densidadedemográfica,energiaelétricaetc.). **(EM13MAT315)**Investigareregistrar,pormeiodeumfluxograma, quandopossível,umalgoritmoqueresolveumproblema. **(EM13MAT316)** Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, queenvolvemcálculoeinterpretaçãodasmedidasdetendênciacentral(média,moda,mediana)edasmedidasdedispersão(amplitude,variânci	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4416
Mov. 16

	aedesviopadrão).	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4417
Mov. 16

4.Proporoupartici pardeaçõesparainvestig ardesafiosdomundocont emporâneo e tomar decisões éticas esocialmente responsáveis,com base na análise deproblemas sociais, comoosvoltadosasituaçõ esdesaúde,sustentabilid ade,das implicações datecnologia no mundo dotrabalho, entre outros,mobilizando e articulandoconceitos, procedimentoselinguage nspróprios daMatemática.	**(EM13MAT401)** Converterrepresentaçõesalgébrica sde funções polinomiaisde 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindooscasosnosquaisoco mportamentoéproporcional,recorr endoou não*oas*oftwares*ou*aplicativo sdeálgebraegeometriadinâmica. **(EM13MAT402)**Converterr epresentaçõesalgébricasdefunçõ espolinomiaisde2ºgrau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nosquais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ounãoa*softwares*ouaplicativosde álgebraegeometriadinâmica,entre outrosmateriais. **(EM13MAT403)** Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio detecnologiasdigitais,entreasrepr esentaçõesdefunçõesexponencia lelogarítmicaexpressasemtabelas eemplanocartesiano,paraidentific arascaracterísticasfundamentais(domínio,imagem,crescimento)de cadafunção. **(EM13MAT404)** Analisar	• Funções. • Matemáticacomput acional. • Estatística.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4418
Mov. 16

	funções definidas por uma ou mais sentenças(tabeladoImpostodeRenda,contasdeluz,água,gásetc.),emsuasrepresentaçõesalgébricaegráfica,identificandodomíniosdevalidade,imagem,crescimentoedecrescimento,econvertendoessasrepresentaçõesdeumaparaoutra,comousemapoiodetecnologiasdigitais. **(EM13MAT405)** Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação naimplementaçãodealgoritmosescritosemlinguagemcorrentee/oumatemática. **(EM13MAT406)**Construireinterpretartabelasegráficosdefrequências,combaseemdadosobtidosempesquisasporamostrasestatísticas,incluindoounãoousode*softwares*queinter-relacionemestatística,geometriaeálgebra. **(EM13MAT407)**Interpretarecompararconjuntosdedadosestatísticospormeio dediferentesdiagramasegráficos(histograma,decaixa/box-plot),deramosefolhas,entreoutros),reconhecen	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4419
Mov. 16

	doosmaiseficientesparasuaanálise.	

5.Utilizarestratégias,conceitos eprocedimentosmatemáticos parainterpretar situaçõesemdiversoscontextos,sejam atividadescotidianas,sejamfatos das Ciências da Naturezae Humanas, das questõessocioeconômicasoutecnológicas,divulgadospordiferentesmeios,de	**EM13MAT501)**Investigarrelaçõesentrenúmerosexpressosemtabelas pararepresentá-losnoplanocartesiano,identificandopadrõesecriandoconjecturasparageneralizareexpressaralgebricamenteessageneralização,reconhecendoquandoessarepresentaçãoédefunçãopolinomialde1ºgrau. **(EM13MAT502)** Investigar relações entre números expressos em tabelas	• Funções. • Geometriaespacial. • Geometriaplana. • Probabilidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4420
Mov. 16

modoacontribuirparaumaformaçãogeral.	pararepresentá-losnoplanocartesiano,identificandopadrõesecriandoconjecturasparageneralizareexpressaralgebricamenteessageneralização,reconhecendoquandoessarepresentação édefunçãopolinomialde2ºgraudotipoy=ax2. **(EM13MAT503)** Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funçõesquadráticas,emcontextosenvolvendosuperfícies,MatemáticaFinanceiraouCinemática,entreoutros,comapoiodetecnologiasdigitais. **(EM13MAT504)** Investigar processos de obtenção da medida do volume deprismas,pirâmides,cilindrosecones,incluindooprincípiodeCavalieri,paraaobtençãodasfórmulasdecálculodamedidadovolumedessasfiguras. **(EM13MAT505)**Resolverproblemassobreladrilhamentodoplano,comousemapoiodeaplicativosdegeometriadinâmica,paraconjecturar arespeitodostiposoucomposiçãodepolígonosquepodemserutilizadosemladrilhamento,gener	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4421
Mov. 16

	alizandopadrõesobservados. **(EM13MAT506)** Representar graficamente a variação da área e doperímetrodeumpolígonoregular,quandooscomprimentosdeseusladosvariam,analisandoeclassificandoasfunçõesenvolvidas. **(EM13MAT507)**Identificare associarprogressõesaritméticas(PA)afunçõesafinsdedomíniosdiscretos,paraanálisedepropriedades,deduçãodealgumasfórmulaseresoluçãodeproblemas. **(EM13MAT508)** Identificar e associar progressões geométricas (PG) afunçõesexponenciaisdedomíniosdiscretos,paraanálisedepropriedades,deduçãodealgumasfórmulaseresoluçãodeproblemas. **(EM13MAT509)**Investigara deformaçãodeânguloseáreas,provocada pelasdiferentesprojeçõesusadasemcartografia(comoacilíndricaeacônica),comousemsuportedetecnologiadigital. **(EM13MAT510)** Investigar conjuntos de dados relativos ao	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4422
Mov. 16

	comportamento de duasvariáveisnuméricas,usandoo unãotecnologiasdainformação,e, quandoapropriado,levaremconta avariaçãoeutilizarumaretaparade screverarelaçãoobservada.	

AVALIAÇÃO

Avaliar, para além dos objetos de conhecimento da matemática e aspirando atingir as competências, pressupõe partir de “situações mais ou menos reais as quais exemplificam de algum modo aquelas que podem ser encontradas na realidade’’ (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 158).

Desse modo, o conhecimento matemático amplia o poder de atuação do estudante no meio que o cerca. Nesta perspectiva, a Matemática serve ao propósito de desenvolver habilidades no estudante que, de posse do conhecimento, consegue pensar com clareza e articular estratégias para se posicionar frente às diversas situações.

Também, a apropriação dos objetos de conhecimento matemático pelo estudante, com vistas à sua emancipação e a uma mudança de postura diante da aprendizagem, deve transcender a uma perspectiva utilitarista e instrumental da matemática, necessita integrar conhecimento com estra- tégias que possibilitem ao estudante, por exemplo, pensar logicamente, investigar e resolver problemas; combinar experimentações extraescolares que propiciem, perante determinadas situações, analisar, interpretar, pensar, julgar, agir reflexivamente, atribuir significados e criar novas práticas que levem a produção de novos conhecimentos.

Habilidades e competências estão relacionadas à ação, são modos de fazer algumas coisas, envolvendo recursos cognitivos e procedimentais. Teriam então a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4423
Mov. 16

competência e a habilidade a mesma definição? Sobre essa questão, Luckesi (2011, p. 409) afirma:

na ótica da ação, sim, pois ambas têm a ver com ação. A distinção entre as duas têm sua base na complexidade da ação executada em uma e em outra dessas formas de agir. Nessa relação, as habilidades têm a ver com aprendizagens do desempenho em tarefas específicas, restritas, simples; as competências, por outro lado, são modos complexos de agir, que envolvem um conjunto de tarefas específicas. Uma competência exige uma cadeia de várias habilidades.

Assim, elas diferenciam-se pela abrangência, pela complexidade da ação executada (competência é mais abrangente e complexa que a habili- dade) e pela relação de dependência de uma para com a outra. A capacidade de desenvolver uma competência (qualidade complexa) exige, também, a capacidade de desenvolver um conjunto de habilidades.

Por exemplo, na competência específica 3 (três) de Matemática e suas

Tecnologias do Ensino Médio, pede-se:

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos mate- máticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argu- mentação consistente. (BRASIL, 2018, p. 535).

Logo, para desenvolver essa competência (abrangente e complexa) é necessário desenvolver diversas habilidades, por exemplo, ler e interpretar, construir e utilizar modelos matemáticos, saber quais conceitos matemá- ticos e procedimentos, em seus diferentes campos matemáticos, como a aritmética, a álgebra, a geometria, entre outros.

Ser competente pressupõe desenvolver habilidades. Não há como analisar e solucionar um determinado problema matemático sem ter ha- bilidades para resolvê-lo. E, para resolvê-lo, é necessário que o estudante utilize diversos caminhos, estratégias, modelos, instrumentos, recursos tecnológicos e conhecimentos matemáticos. Saber como agir, qual modelo utilizar, qual objeto do conhecimento

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4424
Mov. 16

matemático e algoritmo aplicar diante de uma situação matemática, o faz letrado matematicamente.

Esse é um grande desafio no ato de ensinar, aprender e avaliar.

Na literatura, há definições diversas sobre avaliação, mas conforme e coadunando com Pavanello e Nogueira (2006), para além das polêmicas que envolvem a avaliação escolar, é preciso refletir principalmente sobre:

> o *que avaliar* em matemática [...] É evidente que, ao se pensar sobre
>
> o que é avaliar, passa-se, necessariamente, pelo *o que ensinar*, que depende do *por que ensinar*, do *para quem ensinar* e, portanto, do *como ensinar*, determinando, assim, uma trajetória que deve ser percorrida quando queremos considerar o que avaliar em mate- mática (PAVANELLO; NOGUEIRA, 2006, p. 30, grifos do original).

Na prática pedagógica da matemática, a avaliação deve considerar os principais elementos envolvidos no processo de ensinar e aprender: o estudante, o professor e o saber, possibilitando que professor e o estudante tenha um indicativo de como este está se relacionando com o saber mate- mático (PAVANELLO; NOGUEIRA, 2006).

Nessa perspectiva, Pavanello e Nogueira (2006, p. 37) complementam: “o aluno deve ser sujeito no processo de avaliação e não apenas o objeto a ser avaliado”.

Da mesma forma, na área da Matemática, busca-se um ensino por meio de atividades que superem a reprodução de processos puramente mecânicos e cumulativos, mas que valorizem os processos histórico-sociais, instiguem as descobertas, a criatividade, a estruturação dos conhecimentos matemáticos ao longo do tempo e que, principalmente, priorizem situações reais, orientadas por um processo envolvendo a investigação, a resolução de problemas, a modelagem matemática, entre outros processos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4425
Mov. 16

Para cada um dos processos, pede-se um modo de avaliar. Assim como a escolha desse processo deve se dar conforme as especificidades dos objetos de conhecimentos relacionados com as habilidades a serem desenvolvidas na área da Matemática e suas tecnologias.

As competências são constituídas por um ou mais objetos de co- nhecimento e procedimentos. Portanto, “o meio de conhecer o grau de aprendizagem de uma competência será a intervenção do aluno ante uma situação-problema que seja reflexo, o mais aproximado possível das situa- ções reais nas quais se pretende que seja competente” (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 164). Isto vai exigir do estudante envolver diferentes habilidades e conhecimentos para compreender, atuar e resolver uma situação-problema de matemática ou mesmo na vida real.

Assim, na Matemática, no ato avaliativo, além dos objetos de conheci- mento matemáticos aprendidos, deve-se considerar, igualmente: o processo de elaboração do pensamento na resolução de uma questão; a criatividade e autonomia apresentada nas soluções; o processo de elaboração das soluções; as soluções resultantes; o modo como o estudante se expressa, utilizando-se da linguagem específica da matemática, oral e/ou por escrito, e se está em conformidade com a Língua Portuguesa; os conflitos cognitivos diante dos conhecimentos matemáticos avaliados e as manifestações do estudante diante de situações abertas que tenham mais de uma solução, entre outras.

Por fim, a avaliação das aprendizagens, pelo viés das competências

e habilidades, deve ter como base:

o que se ensinou e se aprendeu e como ocorreu o ensino-aprendi- zagem, da mesma forma que em qualquer modo de avaliar, deverá investigar a qualidade do desempenho alcançado pelo educando, verificando a satisfatoriedade ou não, e reorientar a aprendizagem, caso seja necessário, pois o que importa é o educando adquirir as habilidades, e, portanto, a competência (LUCKESI, 2011, p. 409).

Portanto, deve se considerar, no ato avaliativo, as aprendizagens dos conhecimentos científicos e historicamente construídos, mas também os processos que envolvem, de forma combinada e complementar, os aspectos subjetivos, afetivos,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4426
Mov. 16

socioculturais, tecnológicos e procedimentais mobilizados pelos estudantes na execução de uma ação.

Compreende-se que a partir de uma avaliação formativa, pensada nessa perspectiva, é possível lançar um olhar crítico acerca do processo de ensino-aprendizagem em Matemática e da formação integral dos estudantes. Considerar a avaliação em Matemática, nesse cenário, é um grande desafio a ser enfrentado por todos os educadores matemáticos, mas necessário no momento contemporâneo.

REFERÊNCIAS

MIORIM, M. A. Introdução à História da Matemática. São Paulo: Unicamp, 1998.

MORA, F. É Preciso Acabar com o Formato das Aulas de 50 minutos. Entrevista Francisco Mora, especialista em neuroeducação, 2017. Disponível em:https:// brasil.elpais.com/brasil/2017/02/17/economia/1487331225_284546.html. Acesso em: 26 jun. 2020.

MOREIRA, M. A. Al final, qué es aprendizaje significativo? Revista Qurriculum, v. 25, p. 29-56, mar. 2012. Disponível em: https://lume.ufrgs. br/handle/10183/96956. Acesso em: 01 dez. 2020.

NASCIMENTO, A. K. S. do. Geometrias não-euclidianas como Anomalias: implicações para o ensino de geometria e medidas. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná. Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4427 Mov. 16

PARANÁ. Reestruturação do Ensino de Segundo Grau no Paraná. Curitiba: SEED/ DEPG, 1993.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino fundamental. Curitiba: Governo do Estado, [2018]. Disponível em: http://www.educadores.diaadia. pr.gov.br/ arquivos/File/bncc/ 2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BRASIL, 2018a), a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas tem o compromisso de formar nos jovens um pensamento crítico que os cons- cientize sobre a transitoriedade do conhecimento científico, assim como tem a responsabilidade por formar cidadãos reflexivos e éticos. Segundo Horkheimer (1983), a análise crítica da sociedade percebe os homens como produtores das suas formas históricas de vida, afastando-se de reflexões que tomam a natureza como um objeto dado. Esse ponto é crucial para entendermos a especificidade das Ciências Humanas em relação às Ciências da Natureza, no que se refere aos seus objetos e métodos. Para o autor, o que é dado (o objeto) não depende apenas da natureza, mas, sobretudo, diz respeito ao poder do homem sobre ele: “os objetos e a espécie de percepção, a formulação de questões e o sentido da resposta dão provas da atividade humana e do grau de seu poder” (HORKHEIMER, 1983, p. 155). Essa perspectiva coloca o homem e o seu contexto social no centro da análise científica.

Nesse sentido, percebe-se como os conceitos discutidos nas Ciências Humanas são fundamentais, à medida que os elementos que sustentam as noções de cidadania, crítica e ética são instrumentalizados pela Filosofia, Sociologia, História e também pela Geografia. São os conhecimentos cons- truídos nesses campos do saber que permitirão aos jovens se apropriaremde tais conceitos de maneira densa e,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4428
Mov. 16

especialmente, rejeitarem teses sus- tentadas pelo senso comum ou por juízos de valor que não correspondam a uma premissa ética e responsável.

Ainda sobre a importância das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aos jovens do Ensino Médio, destaca-se sua contribuição no autoconheci- mento do estudante, pois, segundo Foucault (1981), as Ciências Humanas endereçam-se ao homem à medida que que ele vive, fala e produz. De acordo com o filósofo francês, a *epistèmê* moderna marcou o homem como sujeito do saber, ao mesmo tempo em que ele é pensado como um objeto a ser desvendado e interpretado.

Enfim, observa-se que a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas possui uma parcela importante na formação dos jovens para a vida adulta. Sobre a ação formativa, concordamos com Paulo Freire, que destacou a importância de perceber que o “formar” significa dar acesso ao conhecimento, pois a educação não é apenas treinamento, um repasse de informações descontextualizadas. Nesse sentido, a seleção e as escolhas feitas para construção do currículo escolar trazem possibilidades de inclusão aos jovens que estão adentrando na relação com o mundo do trabalho, mas não de maneira instrumentalizada. Sendo o currículo uma construção cultural que a escola projeta para este universo, ele entende:

As aprendizagens que os alunos realizam em ambientes escolares não acontecem no vazio, mas estão institucionalmente condicio- nadas pelas funções que a escola, como instituição, deve cumprir com os indivíduos que a frequentam. É a aprendizagem possível dentro dessa cultura escolar peculiar definida pelo currículo pelas condições que definem a instituição [...] no qual se desenvolve a ação (SACRISTÁN, 1998, p. 89).

Ainda conforme Sacristán (1998), diante dessa percepção é que ocorre uma série de decisões importantes para a relação no processo de ensino-aprendizagem, ações que resultam na qualidade da educação dos jovens, realizadas de maneira articulada com as realidades, especificidades que são modeladas pelas contextualizações do ambiente escolar.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4429
Mov. 16

Assim, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, por meio dos componentes curriculares Filosofia, Sociologia, Geografia e História, traz em si a possibilidade de discussão e rediscussão de saberes, proporcionando sua ressignificação, de modo que tragam sentido para a vida prática ou prática social dos jovens estudantes do Ensino Médio.

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas contempla seis competências específicas, que se desdobram em habilidades, com o objetivo de assegurar a formação integral dos estudantes, expressa por valores, bem como aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais (BRASIL, 2018b).

Os componentes História, Geografia, Sociologia e Filosofia desen- volvem cada uma das seis competências específicas, sem privilegiar o direcionamento de algum componente curricular da área com alguma destas competências, pois os conhecimentos e categorias perpassam a todos de maneira interdisciplinar, como demonstra o quadro a seguir:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4430 Mov. 16

Competências	Habilidades	ObjetosdeConhecimento
1.Analisarprocessospolíticos,econômicos,sociais,ambientaisecularesnosâmbitoslocal, regional, nacionalemundialemdiferentestempos,apartir de procedimentosepistemológicos ecientíficos,demodoacompreendere posicionar-secriticamentecomrelação aoaessesprocessos e àspossíveisrelaçõesentreeles.	• **(EM13CHS101)**Analisarecomparardiferentes fontesenarrativasexpressasem diversaslinguagens,comvistasàcompreensãoeàcríticadeideiasfilosóficaseprocessoseeventoshistóricos,geográficos,políticos,econômicos,sociais,ambientaiseculturais.	**Filosofia** • RelaçãoMitoeFilosofia;Oproblemadoconhecimento;Naturezadaarte. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História** • Aprodução̧odoconhecimentohistórico;Preservaçãodamemóriahistórica; Aorigemdaespéciehumana;PovoseciviliçõesdaAntiguidade;ReinoseimpériosdaÁfrica;Arazãoiluministaeodiscursoda̧Modernidade;Processoscolonialistaseimperialistas;Tecnologiaesociedade;Sistemadeprodução̧ocapitalista. **Sociologia** • OqueéSociologia.
	• **(EM13CHS102)**Identificar,analisardiscutirascircunstânciashistóricas,geográficas,políticas,econômicas,sociais,ambientais eculturaisdaemergência̧dematrizesconceituais hegemônicas (etnocentrismo,evolução, modernidade	**Filosofia** • OrigemdaFilosofia;FilosofiaȩMétodo;Odesenvolvimentocientífico. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História** • Aorigemdaespéciehumana;PovoseciviliçõesdaAntiguidade;ReinoseimpériosdaÁfrica;Arazãoiluministaeodiscursoda̧Modernidade;Processoscolonialistaseimperialistas;Tecnologiaesociedad

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4431
Mov. 16

	etc.),comparando-asanarrativasquecontemplem outros agentes ediscursos.	e;Sistemadeproduçãocapitalista. **Sociologia** • OsurgimentodaSociologia;ModernidadeeCapitalismo;Colonialismoeetnocentrismo.
	• **(EM13CHS103)** Elaborarhipóteses,selecionar evidênciasecomporargumentosrelativosaprocessospolíticos,econômicos,sociais,ambientais,culturais eepistemológicos, combasena sistematização de dadose informações de naturezaqualitativa equantitativa(expressõesartísticas,textosfilosóficosesociológicos, documentoshistóricos,gráficos, mapas,tabelasetc.).	**Filosofia** • OrigemdaFilosofia;OproblemadoConhecimento;FilosofiaeMétodo; Lógica,Concepçõesdeciência. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História** • Aorigemdaespéciehumana; PovosecivilizaçõesdaAntiguidade;ReinoseimpériosdaÁfrica;Arazãoiluministaeodiscursoda Modernidade;Processoscolonialistaseimperialistas;Tecnologiaesociedade;Sistemadeproduçãocapitalista. **Sociologia** • Asáreasepráticascientíficasdas CiênciasSociais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4432
Mov. 16

	• **(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial com o suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço	**Filosofia** • Natureza da arte. Estética e sociedade. **Geografia** • População mundial, condições de vida e migrações. **História** • A produção do conhecimento histórico; Preservação da memória histórica. **Sociologia** • Os conceitos de cultura e diversidade cultural.
	• **(EM13CHS105)** Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/ virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em	**Filosofia** • Ética e Moral; O Estado; O desenvolvimento científico. **Geografia** • Raciocínio geográfico: conceitos, métodos e técnicas. **História** • A origem da espécie humana; Povos e civilizações da Antiguidade; Reinos e impérios da África; A razão iluminista e o discurso da Modernidade; Processos coloniais e imperialistas; Tecnologia e sociedade; Sistema de produção capitalista. **Sociologia** • Evolucionismo cultural; A relação entre o indivíduo e a sociedade para a teoria sociológica clássica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4433
Mov. 16

	diferentescircunstânciaseprocessos.	
	• **(EM13CHS106)** Utilizaraslinguagenscartográfica,gráfica eiconográfica edediferentesgênerostextuaiseastecnologiasdigitaisdeinformaçãoecomunicação deformacrítica,significativa,reflexivaeéticanasdiversaspráticassociais(incluindoasescolares)parasecomunicar,acessaredisseminarinformações,produzirconhecimentos, resolver problemas e exercerprotagonismoeautorianavidapessoalecoletiva.	**Filosofia** • RelaçãoMitoeFilosofia;OrigemdaFilosofia;Lógica;FilosofiaeMétodoe Concepçõesdeciência. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História** • Aproduçãodoconhecimentohistórico;Preservaçãodamemóriahistórica. **Sociologia** • Processodesocialização;InstituiçõesSociais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4434 Mov. 16

2. Analisar a formaçãodeterritóriosefronteirasemdiferentestempos eespaços,mediante acompreensãodos processossociais, políticos,econômicosecult uraisgeradoresdeconflitoenegociação, desigualdadeeigualdade, exclusãoeinclusãoedesituações queenvolvamoexercícioarbitrário do poder.	• **(EM13CHS201)** Analisar ecaracterizarasdinâmicasdaspopulações,dasmercadoriasedocapitalnosdiversoscontinentes,comdestaque para a mobilidadeeafixaçãodepessoas,gruposhumanosepovos,emfunção deeventosnaturais,políticos, econômicos,sociaiseculturais.	**Filosofia** • Formasdepoder;Conceitosdepolítica;OEstado. **Geografia** • Populaçãomundial,condições devidaemigrações. **História** • AformaçãodoBrasil;Conflitos mundiais;AssociedadessemEstado;DemocraciaeCidadania;AformaçãodosEstados NacionaisEuropeus;BrasilRepublicanoeformaçãodopovobrasileiro. **Sociologia** • AmodernizaçãocapitalistanoBrasil.
	• **(EM13CHS202)**Analisareavaliarosimpactosdastecnologiasnaestruturaçãoe nas dinâmicasdassociedadescontemporâneas (fluxospopulacionais,financeiros,demercadorias,deinformações,devaloreséticoseculturaisetc.),bem como suas interferênciasnasdecisõespolíticas,sociais,ambientais,econômicaseculturais.	**Filosofia** • ÉticaeMoral;BioéticaeDireitos Humanos;Formasdepoder;Ciênciaesociedade. **Geografia** • Populaçãomundial,condições devidaemigrações. **História** • Ademocraciaateniense;Arepúblicaromana;RevoluçõesInglesas;ARevoluçãoBurguesaseoImpérioNapoleônico;ProcessosdeIndependência;FormaçãodoBrasil;Conflitosmundiais. **Sociologia** • TecnologiaeSociedade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4435
Mov. 16

	• **(EM13CHS 203)** Contrapor osdiversos significados de território,fronteiras e vazio (espacial,temporal e cultural)em diferentessociedades, contextualizando erelativizandovisões esdualistascomocivilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo ecidade/campo,entreoutras.	**Filosofia** • FormasdePoder;Conceitosdepolítica;OEstado;Odesenvolvimento científico. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História** • AformaçãodoBrasil;Conflitos mundiais;AssociedadessemEstado;DemocraciaeCidadania;AformaçãodosEstados NacionaisEuropeus;BrasilRepublicanoeformaçãodopovobrasileiro. **Sociologia** • Preconceitossocioculturais

	• **(EM13CHS 204)** Comparar eavaliarosprocessosde ocupaçãodo espaço e a formação deterritórios, territorialidadesefronteiras,identificandoopapelde diferentes agentes (comogrupos sociais e culturais,impérios,EstadosNacionais	**Filosofia** • ÉticaeMoral;FormasdePoder;Conceitosdepolítica;OEstado. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História** • AformaçãodoBrasil;Conflitosmundiais;AssociedadessemEstado;DemocraciaeCidadania;AformaçãodosEstadosNacionaisEuropeus;BrasilRepublicanoeformação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4436
Mov. 16

	eorganismosinternacionais)e considerando os conflitospopulacionais(internose externos),adiversidadeétnico-cultural e as característicassocioeconômicas, políticas etecnológicas.	dopovobrasileiro. **Sociologia** • Asdesigualdadesurbanaserurais.
	• **(EM13CHS205)** Analisaraproduçãodediferentesterritorialidades emsuas dimensõesculturais,econômicas, ambientais,políticasesociais,noBrasilenomundo contemporâneo,comdestaqueparaasculturasjuvenis.	**Filosofia** • ÉticaemoralBioéticaeDireitosHumanosEstéticaeSociedade. **Geografia** • Populaçãomundial,condiçõesdevidaemigrações.
	(EM13CHS206) Compreendereaplicarosprincípiosde localização,distribuição,ordem,extensão,conexão,entreoutros,relacionadoscomoraciocíniogeográfico,naanálise	**Filosofia** • ÉticaemoralBioéticaeDireitosHumanos. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4437
Mov. 16

	daocupaçãohumanaed aprodução do espaço em diferentes tempos.	• Relações de trabalho e resistência; O sistema capitalista e suas crises; Neoliberalismo e a decadência do Estado de Bem-Estar Social.

3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	• **(EM13CHS 301)** Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.	**Filosofia** • Bioética e Direitos Humanos; Ciência e sociedade. **Geografia** • Impactos e problemas socioambientais
	• **(EM13CHS 302)** Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligad	**Filosofia** • Ética e moral; Bioética e Direitos Humanos; Ciência e sociedade. **Geografia** • Impactos e problemas socioambientais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4438
Mov. 16

	asàexploraçãode recursos naturais e àsatividades agropecuárias emdiferentesambientes eescalasde análise, considerando omodo de vida das populaçõeslocais e o compromisso com asustentabilidade.	**Sociologia** • Consumo,CulturaeCapitalismo;
	• **(EM13CHS 303)**Debatereavaliaropapeldaindústriaculturaledasculturasdemassanoestímulo aoconsumismo,seusimpactoseconômicosesocioambientais,comvistasaumapercepçãocríticadasnecessidadescriadaspeloconsumo.	**Filosofia** • Formasdepoder;Ciênciaesociedade;Naturezadaarte;Estéticaesociedade. **Geografia** • Cultura,consumoepráticassustentáveis. **Sociologia** • IndústriaCultural.
	• (**EM13CHS 304)**Analisarosimpactossocioambientaisdecorrentesdepráticasdeinstituiçõesgovernamentais,de empresasedeindivíduos,discutindoasorigensdessaspráticas,eselecionaraquelasquerespeiteme promovam	**Filosofia** • ÉticaeMoral;BioéticaeDireitosHumanos. **Geografia** • Impactoseproblemassocioambientais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4439
Mov. 16

	aconsciênciaeaéticasocioambientaleoconsumoresponsável.	

	• (**EM13CHS305)** Analisarediscutiropapeldosorganismosnacionaisderegulação,controleefiscalizaçãoambientaledosacordosinternacionaisparaa promoçãoeagarantiadepráticasambientaissustentáveis.	**Filosofia** • BioéticaeDireitosHumanos;Formasdepoder. **Geografia** • PolíticasambientaisnoBrasilenomundo.
	• **(EM13CHS306)**Contextualizar,compararealiarosimpactosdediferentes modelos econômicosnousodosrecursosnaturaisenapromoção da sustentabilidadeeconômica e socioambiental doplaneta.	**Filosofia** • ÉticaeMoral;BioéticaeDireitosHumanos. **Geografia** • Impactoseproblemassocioambientais. **Sociologia** • CapitalismoeMeioAmbiente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4440
Mov. 16

4.Analisarasrelaçõesdeprodução,capitaletrabalhoemdiferentesterritórios,contextoseculturas, discutindoopapeldessasrelaçõesna construção,consolidaçãoetransformação dassociedades.	• **(EM13CHS 401)** Identificareanalisarasrelaçõesentresujeitos,grupos e classes sociais diantedas transformações técnicas,tecnológicas e informacionais edas novas formas de trabalho aolongo do tempo, em diferentesespaçosecontextos.	**Filosofia** • Formasdepoder;Conceitosdepolítica;OEstado;Ciênciaesociedade. **Geografia** • Mundodotrabalhoesuasespacialidades. **História** • Relaçõesdetrabalhoeresistência;Osistemacapitalistaesuascrises;NeoliberalismoeadecadênciadoEstadodeBem-EstarSocial. **Sociologia** • Trabalhoparaateoriasociológicaclássica.
	• **(EM13CHS 402)**Analisarecomparar indicadores deemprego,trabalhoerendaemdiferentesespaços,escalas etempos,associando-osaprocessosdeestratificaçãoedesigualdadesocioeconômica.	**Geografia** • Desenvolvimentotecnológicoeosfluxosfinanceiros,demercadoriase informações. **História** • Relaçõesdetrabalhoeresistência;Osistemacapitalistaesuascrises;NeoliberalismoeadecadênciadoEstadodeBem-EstarSocial. **Sociologia** • Otrabalhoeasdesigualdadessociais;Aorganizaçãodostrabalhadores.
	• **(EM13CHS 403)**Caracterizareanalisarprocessospróprios da contemporaneidade,comênfasenastransforma	**Geografia** • Mundodotrabalhoesuasespacialidades. **História**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4441
Mov. 16

	çõestecnológicasedasrelaçõessociaisedetrabalho,paraproporaçõesquevisemàsuperaçãodesituaçõesdeopressãoeviolaçãodosDireitosHumanos.	• Relaçõesdetrabalhoeresistência;Osistemacapitalistaesuascrises;NeoliberalismoeadecadênciadoEstadodeBem-EstarSocial. **Sociologia** • A noção de trabalho; As transformações no mundo do trabalhocontemporâneo.

	• **(EM13CHS404)** Identificarediscutir os múltiplos aspectosdo trabalho em diferentescircunstâncias econtextos históricose/ougeográficoseseusefeitossobreasgerações,emespecial, osjovenseasgeraçõesfuturas,levandoemconsideração,naatualidade,astransformaçõestécnicas,tecnológicaseinformacionais.	**Filosofia** Formasdepoder;Conceitosdepolítica; OEstado. **Geografia** • Mundodotrabalhoesuasespacialidades. **História** • AformaçãodoBrasil;Conflitosmundiais;AssociedadessemEstado; DemocraciaeCidadania;AformaçãodosEstadosNacionaisEuropeus; Brasil Republicano e formação do povo brasileiro; Relações de trabalho eresistência;Osistemacapitalistaesuascrises;Neoliberalismoeadecadênciado Estadode Bem-EstarSocial;Paternalismo,autoritarismoepopulismonoBrasil e na América Latina;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4442
Mov. 16

		Conflitos político e étnico-religiosos no mundocontemporâneo; A violação das liberdades civis e individuais e dos DireitosHumanos. **Sociologia** • Modelosprodutivosnocapitalismo.
5.Reconhecerecombaterasdiversasformasdedesigualdadeeviolência,adotandoprincípioséticos,democráticos,inclusivos esolidários,erespeitandoosDireitosHumanos.	• **(EM13CHS501)**Compreendereanalisarosfundamentosdaéticaem diferentes culturas,identificandoprocessosque contribuemparaaformaçãodesujeitoséticosquevalorizemaliberdade,aautonomiaeopoderdedecisão(vontade).	**Filosofia** • ÉticaeMoral;BioéticaeDireitosHumanos. **Geografia** • Culturaeterritorialidade. **História** • Preconceitoétnico-racial;Desigualdadessociaiselutaspordireitosiguais.
	• **(EM13CHS502)** Analisarsituações da vida cotidiana(estilos de vida, valores,condutasetc.),desnaturalizandoe problematizando formas dedesigualdade e preconceito, eproporaçõesquepromovamos DireitosHumanos	**Filosofia** • BioéticaeDireitosHumanos;Éticaesociedade. **Geografia** • Culturaeterritorialidade. **História** • Preconceitoétnico-racial;Desigualdadessociaiselutaspordireitosiguais. **Sociologia** • Questõesdegênero.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4443
Mov. 16

	,asolidariedadeeorespeitoàsdiferençaseàsescolhasindividuais.	
	• **(EM13CHS503)** Identificardiversasformasdeviolência(física,simbólica,psicológicaetc.),suascausas,significadoseusospolíticos,sociaiseculturais,avaliandoepropondomecanismosparacombatê-las, combaseemargumentoséticos.	**Filosofia** • ÉticaeMoral;BioéticaeDireitosHumanos;Formasdepoder;Estéticaesociedade. **Geografia** • Culturaeterritorialidade. **História** • Preconceitoétnico-racial;Desigualdadessociaiselutaspordireitosiguais. **Sociologia** • Aviolaçãodedireitos.

	(EM13CHS504) Analisareavaliaros impasses ético-políticosdecorrentesdastransformaçõescientíficas e tecnológicas nomundo contemporâneo e seusdesdobramentos nas atitudes	**Filosofia** • ÉticaeMoral;BioéticaeDireitosHumanos;Ciênciaesociedade. **Geografia** • Culturaeterritorialidade. **História** • Aorigemdaespéciehumana;PovoseciviliçõesdaAntiguidade;ReinoseimpériosdaÁfrica;Arazãoiluministaeodiscursod

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4444
Mov. 16

	enosvaloresdeindivíduos,grupossociais,sociedadeseculturas.	aModernidade;Processoscolonialistaseimperialistas;Tecnologiaesociedade;Sistemadeproduçãocapitalista;Preconceitoétnico-racial;Desigualdades sociais e lutas pordireitos.
6.Participar,pessoalecoletivamente,do debatepúblicodeformaconscienteequalificada,respeitando diferentesposições,com vistas apossibilitarescolhasalinhadasaoexercíciodacidadaniaeaoseuprojetodevida,comliberdade,autonomia,consciênciacríticaeresponsabilidade.	**(EM13CHS601)**Relacionarasdemandas políticas, sociaiseculturais de indígenas eafrodescendentesnoBrasil contemporâneo aos processoshistóricos das Américas e aocontexto de exclusão e inclusãoprecáriadesses gruposnaordemsocialeeconômicaatual.	**Filosofia** • Formasdepoder;Conceitosdepolítica;OEstado. **Geografia** • Culturaeterritorialidade. **História** • Trabalhoescravoindígenaeafricanonobrasil;ProcessoAbolicionista. **Sociologia** • OracismonoBrasil;IdentidadeCultural;Osmovimentossociais.
	(EM13CHS602) Identificar,caracterizar e relacionar apresençadopaternalismo,doautoritarismoedopopulismona política,nasociedadeenasculturasbrasileiraelatino-americana,emperíodosditatoriaisedemocráticos,comasformas	**Filosofia** • ÉticaeMoral;Formasdepoder;Conceitosdepolítica. **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. **História** • Paternalismo, autoritarismo e populismo no Brasil e na América Latina;Conflitos político e étnico-religiosos no mundo contemporâneo; A violaçãodasliberdadescivisseindividuaised

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4445
Mov. 16

	deorganizaçãoedearticulaçãodassociedadesemdefesadaautonomia,daliberdade,dodiálogoedapromoçãodacidadania.	osDireitosHumanos. **Sociologia** Opoderesuasformasdeexercício;AspolíticanoBrasilenaAmérica**Latina;** • CidadaniaeDireitos.
	(EM13CHS603) Compreendereaplicarconceitospolíticosbásicos(Estado,poder, formas, sistemaseregimesdegoverno,soberaniaetc.)naanálisedaformaçãodediferentespaíses,povosenaçõesedesuasexperiênciaspolíticas.	• **Filosofia** • Formasdepoder. • **Geografia** • Raciocíniogeográfico:conceitos,métodosetécnicas. • **História** • AformaçãodoBrasil;Conflitosmundiais;AssociedadessemEstado; DemocraciaeCidadania;AformaçãodosEstadosNacionaisEuropeus; Brasil Republicano e formação do povo brasileiro; Relações de trabalho eresistência;Osistemacapitalistaesuascrises;NeoliberalismoeadecadênciadoEstadodeBem-EstarSocial;Paternalismo,autoritarismoepopulismonoBrasil e na América Latina; Conflitos político e étnico-religiosos no mundocontemporâneo; A violação das liberdades civis e individuais e dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4446
Mov. 16

		DireitosHumanos. • **Sociologia** • Asteoriassociológicasclássicas sobreoEstado;GovernoeEstado.
	(EM13CHS604) Conhecerediscutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, comvistas à elaboração de uma visão críticasobre seus limites e suas formas deatuação.	**Filosofia** • ÉticaeMoral;Ciênciaesociedade. **Geografia** • Culturaeterritorialidade. **História** • Paternalismo, autoritarismo e populismo no Brasil e na América Latina;Conflitos político e étnico-religiosos no mundo contemporâneo; A violaçãodasliberdadescivisеindividuaisedosDireitosHumanos.
	(EM13CHS605) Analisarosprincípios da declaração dos DireitosHumanos,recorrendoàsnoçõesdejustiça, igualdade e fraternidade, parafundamentar a crítica à desigualdadeentre indivíduos, grupos e sociedadese propor	**Filosofia** • BioéticaeDireitosHumanos;Conceitosdepolítica. **Geografia** • Mundodotrabalhoesuasespacialidades;Culturaeterritorialidade. **História** • Preconceitoétnico-racial;Desigualdadessociaiselutaspordireitosiguais. **Sociologia**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4447
Mov. 16

	ações concretas diante dadesigualdade e das violações dessesdireitos em diferentes espaços de vi-vênciadosjovens.	• Estratificaçãosocial;Desigualdadesdegêneroeétnico-raciais.

METODOLOGIA

No atual contexto educacional, o necessário debate sobre o conhecimento na sociedade da informação, bem como sobre as mudanças tecnológicas recentes e seus impactos nas relações sociais, é um ponto de atenção do componente, que pode problematizar estes temas, provocando o engajamento dos estudantes.

Um importante ponto metodológico refere-se à utilização de diferentes linguagens no processo de ensino-aprendizagem, estando estas formas de comunicação especificadas na sexta habilidade da primeira competência da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na BNCC. Desse modo, é necessário que o estudante se aproprie de linguagens textuais, gráficas e iconográficas, juntamente com as tecnologias digitais de informação e comunicação. No contexto escolar, esse aprendizado deve se desenvolver de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, que se desdobra nas diversas práticas sociais às quais o estudante está inserido. A escola prepara tal estudante para a comunicação, o acesso e a disseminação de informações em uma sociedade que exige essa habilidade de maneira permanente. Assim, o estudante se habilita em “produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (BRASIL, 2018b, p. 560).

Também é de suma importância que as dez competências gerais da Educação Básica sejam consideradas nos encaminhamentos metodológicos do componente. A mobilização do conhecimento, da curiosidade intelectual, das manifestações culturais, das diversas linguagens deve ser uma prática cotidiana do componente. Na sociedade cada vez mais informatizada, também é fundamental que os estudantes se apropriem da tecnologia como ferramenta de aprendizagem. Outros campos de destaque referem-se à conscientização sobre o mundo do trabalho e dos projetos de vida, o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4448
Mov. 16

aprimoramento da argumentação, do autoconhecimento, da ação dialógica baseada na diversidade de indivíduos e coletividades e da tomada de deci- sões “com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (BRASIL, 2018a, p. 10).

Uma importante questão a destacar é a de que o componente não cumpre uma função de transpor os conhecimentos acadêmicos ao Ensino Médio sem as necessárias mediações que levam em consideração a diversidade e o público da etapa.

Outras possibilidades vinculam-se ao uso de tecnologias digitais de informação e da comunicação. Entre elas, destacam-se as metodologias ativas, que vão ao encontro do envolvimento dos estudantes e às exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais influenciada pelas tecnologias. Desse modo, a educação formal proporcio- nada pela etapa do Ensino Médio não se resume estritamente ao espaço físico da sala de aula, e sim contempla os “múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais” (MORAN, 2015, p. 16).

AVALIAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Centrada na ideia de que o estudante é o protagonista do processo de aprendizagem, a avaliação dos seus conhecimentos no Ensino Médio deve levar em consideração esta condição, reconhecendo o jovem como participante ativo da instituição escolar.

Em um currículo organizado por áreas de conhecimento e componentes curriculares, o processo avaliativo deve ser diagnóstico, formativo e contínuo. Isso quer dizer que os instrumentos avaliativos, como as atividades, exercícios, testes e provas, precisam ser entendidos como parte da aprendizagem e não um momento isolado do processo. A avaliação pode ser diagnóstica, formativa ou somativa e deve ter seus resultados analisados pelo professor para que ele também reflita sobre sua prática docente e, caso necessário, repense os seus encaminhamentos metodológicos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4449
Mov. 16

Essas avaliações (diagnóstica, formativa e somativa) estão interligadas e são complementares. Mas uma quarta categoria avaliativa não deve ser ignorada: a autoavaliação. A autoavaliação permite o desenvolvimento da autonomia do estudante e o seu autoconhecimento, a chamada metacognição, isto é, a capacidade de o estudante identificar o que aprendeu, comparando e relacionando com o que já sabia, informando o que considerou mais significativo na aprendizagem para sua vida prática.

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes, em todas as etapas e modalidades da educação básica, são previstas enquanto direi- tos. Nesse sentido, o processo educacional deve ter o objetivo de assegurar os direitos de aprendizagem, garantindo a equidade entre os estudantes paranaenses.

Em um currículo organizado em unidades temáticas, objetos de co- nhecimento e conteúdos norteadores, tendo como foco as habilidades de cada área de conhecimento, consideradas neste Referencial como objetivos de aprendizagem, a avaliação não tem como objetivo selecionar e ranquear os mais aptos a escalarem os degraus da escolarização, ou que triunfaram em uma carreira, mas desenvolver habilidades que contribuam para a for- mação integral dos estudantes, abarcando, além das funções cognitivas, as capacidades e competências necessárias ao exercício da cidadania de forma crítica e participativa, considerando as diferenças culturais e religiosas e de filosofias de vida, a liberdade de pensamento e de existência digna. Neste sentido, Zabala argumenta:

Podemos entender que a função social do ensino não consiste em apenas promover e selecionar os ‘mais aptos’ para a universidade, mas abarca outras dimensões da personalidade. Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino e, portanto, seu objetivo é o desenvolvimento de todas as capacidades da pessoa, e não apenas as cognitivas, muitos pressupostos da avaliação mudam (ZABALA, 2010, p. 197).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4450
Mov. 16

Desse modo, o processo de avaliação deve levar em consideração o que os estudantes “devem saber”, em termos de “conhecimentos, habi- lidades, atitudes e valores”, juntamente com o que os estudantes “devem saber fazer”, considerando a mobilização dos “conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018a, p. 13).

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é composta por componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História e Sociologia), que são o fundamento educacional e a base epistemológica da área. Nesse sentido, os componentes curriculares fornecem conhecimentos específicos de suas ciências de origem que, por sua vez, são desenvolvidos de forma

interdisciplinar e integrada. Portanto, apontamos neste documento critérios de avaliação e instrumentos avaliativos gerais da área e específicos dos componentes.

Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a avaliação dos conhecimentos apreendidos pelos estudantes deve levar em consideração o duplo movimento de “saber” e de “saber fazer”. Nesse sentido, analisar, relacionar, comparar e compreender são condições para conhecer, proble- matizar, criticar e tomar posições (BRASIL, 2018a, p. 563).

Os conhecimentos mobilizados pelas Ciências Humanas são aplicados à medida que a reflexão dos estudantes, somada à operacionalização dos conhecimentos, direcionada à ação pessoal e coletiva. O desenvolvimento de competências está aliado à vida prática apresentada pela realidade social dos estudantes.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018b), a avaliação das aprendizagens deve contar com um diagnóstico preliminar, também denominado por Antoni Zabala (1998) de “avaliação inicial”, que tem como função permitir ao docente conhecer os estudantes, seus conhecimentos prévios e habilidades. A avaliação se trata, sobretudo, de um processo que apresenta

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4451
Mov. 16

caráter “formativo, permanente e cumulativo” (BRASIL, 2018b), que se realiza pelo acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes e da promoção do desempenho, da análise dos resultados e da comunicação com a família.

A avaliação formativa tem como sujeitos tanto os estudantes quanto o professor e a equipe pedagógica, já que visa o aperfeiçoamento da prática docente com o objetivo de dar condições ao desenvolvimento das capa- cidades individuais (ZABALA, 1998). Tendo em vista a sua efetivação, ela pressupõe que os instrumentos de avaliação (atividades, tarefas, resolução de problemas etc.) estejam atrelados aos encaminhamentos e situações didáticas, de modo que as atividades realizadas ao longo do processo de ensino forneçam dados e indícios que permitam verificar a aprendizagem e indicar as lacunas e fragilidades a serem superadas. Tal vinculação propicia, ainda, o estabelecimento da intencionalidade da prática pedagógica que, no contexto deste documento curricular, deve estar voltada para o desenvolvimento das habilidades e construção das competências.

A avaliação,quandoorientadaporhabilidadesespecíficasdaáreaecompetências gerais, leva em consideração o percurso apresentadopelosestudantesnasuatrajetóriaescolar.Seucaráterformativovaialémdarealizaçãodetestesquantitativosqueoferecemumparâmetrodoníveldeconteúdosapreendidospelosestudantes,demaneiraclassificatóriaehierárquica.Maisdoqueessadimensãodoprocessoavaliativo,énecessárioconsideraroprincípiodaeducaçãocomodireitodetodos,propondorecursosealternativasdiferenciadasàsnecessidadesdosestudantes,consideradosapartirdesuapluralidadeediversidade.

AsDCNEM(BRASIL,2018b)tambémpreveemarealizaçãodeativi- dades complementares, tendo em vista a superação das dificuldades deaprendizagem, objetivando o êxito escolar dos estudantes. Esse processodeve pautar todo o processo avaliativo, considerando que a finalidade daeducação é a aprendizagem e que ela é um direito dos estudantes, cujaefetivação depende de um compromisso, como já citado, com a formaçãointegraleinclusiva.

A partir da noção de avaliação diagnóstica e processual, a área deCiências Humanas e Sociais Aplicadas, na etapa do Ensino Médio,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4452
Mov. 16

apresentaas aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes, deacordo com a Base Nacional Comum Curricular. Esse documento organizaas aprendizagens da área por intermédio da tematização e da problemati-zação das seguintes categorias: “tempo e espaço”, “territórios e fronteiras”,“indivíduo,natureza,sociedade,culturaeética”e“políticaetrabalho”.

Nessesentido,aavaliação,naárea,perpassaodomíniodessascategorias,tematizadaseproblematizadas,relacionalmente,pormeiododiálogoentre os componentes de Sociologia, Filosofia, Geografia e História. Nessesentido, a BNCC propõe a articulação de diferentes linguagens, como as“textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, gráficas, cartográficas”(BRASIL, 2018a,p.562).

A avaliação deve, ainda, estar associada à prática de protagonismojuvenil,favorecendopráticasqueenvolvamousodediferenteslinguagens,o desenvolvimento de trabalhos de campo (que envolvem a realização deentrevistas, observações, consulta a acervos e arquivos), a utilização dediferentes formas de registros dos conhecimentos, a prática de ações cooperativas e colaborativas, a capacidade de formular e resolver problemas,entreoutrasaçõespedagógicasemconsonânciacomosencaminhamentosmetodológicoseosinstrumentosavaliativos.

AatualfasedoEnsinoMédio,emlinhasgerais,consideraoestudanteum sujeito autônomo e protagonista do processo de ensino-aprendizagem.Desse modo, a escola e os componentes de Ciências Humanas e SociaisAplicadasdevemadequaraspropostaspedagógicaseavaliativasàrealidadeeducacional, promovendo o direito à educação, no seu sentido integral.Embora os componentes Filosofia, Geografia, História e Sociologia apre-sentem suas especificidades, a compreensão geral que ampara a propostade avaliação da Área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas correspondeà busca por uma formação integral dos jovens. Conforme Zabala e Arnaudestacaram:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4453
Mov. 16

Umensinoquenãoestejabaseadonaseleçãodos‘melhores’,massimquecumpraumafunçãoorientadoraquefaciliteacadaumdos alunos o acesso aos meios para que possam se desenvolverconformesuaspossibilidades,emtodasasetapasdavida;ouseja,uma a escola que forme em todas as competências imprescindíveispara o desenvolvimento pessoal, interpessoal, social e profissional(ZABALA;ARNAU,2010,p.24)

Assim, é fundamental “estabelecer critérios para reconhecer competênciasdosestudantes”(BRASIL,2018b),asquaisdependemdodomínio deumconjuntodehabilidades.NaáreadeCiênciasHumanaseSociaisAplicadas, cada um dos componentes curriculares possui relações comashabilidadesprevistasecontribuiparaoseudesenvolvimento.Avaliarodesenvolvimento das habilidades e a aquisição das competências exige aobservaçãoeaqualificaçãodasaçõesdosestudantes,pormeiodecritérios(oupadrões)predefinidos,relacionadosàsaprendizagensesperadas.Alémda definição de critérios, a avaliação depende de instrumentos adequados,prezandopelaqualidadedasinformaçõesaseremproduzidasacercadoprocessodeensinoeaprendizagem.

REFERÊNCIAS

BEHRING, E. R. **Brasil em contrarreforma**: desestruturação do Estado eperdadedireitos.SãoPaulo:Cortez,2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**+. Ciências Humanas e suastecnologias.Brasília,MEC,2002.Disponívelem:http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf.Acessoem:12ago.2019.

BRASIL.**OrientaçõesCurricularesparaoEnsinoMédio**.CiênciasHumanasesu

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4454
Mov. 16

astecnologias.Brasília:MEC,SEB,2006.

BRASIL.**DiretrizesCurricularesNacionaisGeraisdaEducaçãoBásica**.Brasíli a:MEC,SEB,DICEI,2013.

BRASIL.**Formaçãodeprofessoresdoensinomédio**,EtapaII-CadernoI: Organização do Trabalho Pedagógico no Ensino Médio **/** Ministério daEducação,SecretariadeEducaçãoBásica.Curitiba:UFPR/SetordeEducação,201 4.

BRASIL.**BaseNacionalComumCurricular**:EnsinoMédio.Brasília:MEC,2018a.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino fundamental. Curitiba: Governo do Estado, [2018]. Disponível em: http://www.educadores.diaadia. pr.gov.br/ arquivos/File/bncc/ 2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

BRASIL. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as DiretrizesCurriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União,22/11/2018,Edição224,Seção1,2018b.

BRASIL. **Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece osreferenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveemas Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União,05/04/2019,Edição66,Seção1,2019.

CHAUÍ, M. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. SãoPaulo: Cortez, 2011.

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**,n.24,p.40-52,set./dez.2003.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4455
Mov. 16

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é Filosofia?** São Paulo: Editora 34, 1992.ELIADE,M.**Mitoerealidade**.SãoPaulo:Perspectiva,1972.

ELIAS,N.**Asociedadedosindivíduos**.RiodeJaneiro:Zahar,1994.

FILIZOLA,R.**Didáticadageografia**:proposiçõesmetodológicaseconteúdo sentrelaçadoscomaavaliação.Curitiba:BaseEditorial,2009.

FOUCAULT,M.**Aspalavraseascoisas**.SãoPaulo:MartinsFontes,1981.

FRANÇA,G.C.**Otrabalhonoespaçodafábrica**:umestudodaGeneralMot orsemSãoJosédosCampos(SP).SãoPaulo:ExpressãoPopular,2007.

KRAWCZYK, N. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasilhoje.**CadernosdePesquisa**[*On-line*],v.41,n.144,p.752-769.2011.Disponívelem:http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a06.pdf. Acessoem:14 nov.2019.

MOLL, J. *et al.* **Educação profissional e tecnológica no Brasil contempo-râneo**:desafios,tensõesepossibilidades.PortoAlegre:Artmed,2010.

MORAN, J. *et al*. M. **Novas Tecnologias e mediação Pedagógica**. Campinas:Papirus,2013.

MORAN, J. Mudandoa educação commetodologias ativas. In:SOUZA,

C. A.; MORALES, O. E. T. (org.). **Mídias Contemporâneas. ConvergênciasMidiáticas,EducaçãoeCidadania**:aproximaçõesjovens.v.II.Pont aGrossa:FocaFoto-PROEX/UEPG,2015.

MUNANGA,K.**Umaabordagemconceitualdasnoçõesderaça,racismo,id entidade e etnia**. *In*: III SEMINÁRIO NACIONAL RELAÇÕES RACIAIS EEDUCAÇÃO.PENESB-RJ,05/11/2003.Disponívelem:https://www.ufmg.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4456
Mov. 16

br/inclusaosocial/?p=59.Acessoem:07jun.2020.

RANIERI,N.S.EducaçãoobrigatóriaegratuitanoBrasil:umlongocaminho,avançoseperspectivas*In*:RANIERI,N.S.;ALVES,A.L.A.(org.).**Direitoàeducação edireitosnaeducaçãoemperspectivainterdisciplinar**.SãoPaulo:CátedraUNESCOdeDireitoàEducação/UniversidadedeSãoPaulo(USP), 2018.

SANTOS,M.A.**Técnica,Espaço,Tempo:**globalizaçãoemeiotécnico-científicoinformacional.SãoPaulo:Hucitec,1994.

ZABALA,A.;ARNAU,L.**Como aprender e ensinar competências.** PortoAlegre:Artmed,2010.

3.13 Avaliação da Aprendizagem, Recuperação de Estudos e Promoção

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno. A avaliação é contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Assim, daremos relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político-pedagógico da escola. É vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional na forma Integrada ao Ensino Médio e Curso de Formação de Docentes para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação será por

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4457
Mov. 16

registros de notas com organização trimestral. Para os cursos de Educação Profissional na forma subsequente curricular, por bimestres.

Para o cálculo da Média Anual nos Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional na forma Integrada e Curso de Formação de Docentes para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, será usada a seguinte fórmula:

$$M.A.= \frac{1º \text{ trimestre} + 2º \text{ trimestre} + 3º \text{ trimestre}}{3}$$

Para o cálculo da Média Anual nos cursos de Educação Profissional, forma subsequente ao Ensino Médio, será utilizada a seguinte fórmula:

$$M.A.= \frac{1º \text{ bimestre} + 2º \text{ bimestre}}{2}$$

A avaliação deverá utilizar procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, evitando-se a comparação dos alunos entre si.

A avaliação dos estudantes da Educação Especial deverá ser flexibilizada, adotando diferentes critérios, instrumentos, procedimentos e temporalidade de forma a atender às especificidades de cada estudante.

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino. Na avaliação do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar, tomado na sua melhor forma.

Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas.

Para a composição da média do período avaliativo do Ensino Fundamental e Médio (trimestral) será, obrigatoriamente, proporcionado ao estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4458
Mov. 16

podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio a Média Final corresponderá ao resultado da somatória das notas obtidas nos trimestres (primeiro, segundo e terceiro), dividido pelo número de trimestres, conforme fórmula abaixo:

MF = 1ºT + 2ºT + 3ºT ≥ 6.0 (Média Final para aprovação)

A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. Será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados.

A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina.

Para os estudantes de baixo rendimento escolar, a recuperação de estudos deve oportunizar apropriação dos conhecimentos básicos, possibilitando a superação do seu rendimento escolar.

A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino-aprendizagem.

Para os Cursos Técnicos em nível médio do Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social Profuncionário a recuperação ocorre de forma concomitante ao estudo dos módulos e ao final de cada bloco.

A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno, aliada à apuração da sua frequência.

Para a promoção ou certificação de conclusão, para os anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio, a média final mínima exigida é de 6,0 (seis vírgula zero), observando a frequência mínima exigida por lei.

Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional, que apresentarem frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e média anual/semestral igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) em cada disciplina, serão considerados aprovados ao final do ano letivo. E poderão ser promovidos, por Conselho de Classe, os estudantes que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4459
Mov. 16

demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que demonstrem condições de dar continuidade de estudos nos anos/séries seguintes.

Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados em documentos próprios, a fim de que sejam asseguradas a regularidade e autenticidade de sua vida escolar. E os resultados da recuperação paralela serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo obrigatória sua anotação no Livro Registro de Classe Online (ao término da recuperação será considerada a nota de maior valor, conforme sistema de avaliação adotado pela instituição de ensino).

Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional serão considerados retidos ao final do ano/semestre letivo quando apresentarem:

I. frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, independentemente do aproveitamento escolar;

II. frequência superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e média inferior a 6,0 (seis vírgula zero) em cada disciplina.

Os resultados obtidos pelo aluno no decorrer do ano letivo serão devidamente inseridos no sistema informatizado, para fins de registro e expedição de documentação escolar.

A disciplina de Ensino Religioso não se constitui em objeto de aprovação e reprovação dos estudantes, conforme legislação vigente.

A avaliação no contexto escolar deve centrar-se na forma como o aluno aprende, sem descuidar da qualidade do saber. A aprendizagem se dá por meio da mediação, inicialmente no plano social para se consolidar no plano individual. Com tal abrangência, a avaliação deve ser contínua, formativa, buscando o desenvolvimento integral do aluno. Nessa concepção, pressupõe detectar e prevenir os problemas identificados, corrigir as lacunas e estabelecer novos rumos para o processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação deve configurar-se como uma prática de investigação do processo educacional e como meio de transformação da realidade escolar, partindo da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4460
Mov. 16

observação, da análise, da reflexão crítica sobre a realidade/contexto. Esse trabalho exige o envolvimento, o comprometimento e a responsabilidade de todos no processo avaliativo, onde sejam estabelecidas as necessidades, prioridades e as propostas de ação para os processos de ensino e da aprendizagem, bem como, na construção de uma educação transformadora, cidadã e responsável. Desta forma, a prática da avaliação nas pedagogias preocupadas com a transformação deverá "estar atenta aos modos de superação do autoritarismo e ao estabelecimento da autonomia do educando, pois o novo modelo social exige a participação democrática de todos" (LUCKESI, 2002, p. 32).

Portanto, a avaliação democrática é aquela que não exclui o educando, mas o inclui no círculo da aprendizagem. É o diagnóstico que permite a decisão de direcionar ou redirecionar o processo de ensino e aprendizagem. Para que a avaliação diagnóstica seja possível, é preciso compreendê-la e realizá-la comprometida com uma concepção pedagógica, sendo esta, preocupada com a perspectiva de que o educando deverá apropriar-se criticamente do conhecimento.

A avaliação que se realiza em nossas escolas, não está garantindo a qualidade do ensino, não está sendo democrática, nem tão pouco está servindo para transformar uma sociedade que se caracteriza pelo modo capitalista de produção e coloca-se cada vez mais competitiva e excludente. A pedagogia do exame é ainda reinante e a avaliação é tomada como sinônimo de controle, um momento de aplicação de provas, quando alunos são classificados por meio de números, letras e pareceres que em nada expressam a real aprendizagem do mesmo, servindo apenas para classificá-lo, que é o passo prévio para a seleção e exclusão.

Pensar em mudanças na prática da avaliação é partir para novos rumos, inovar o ensino-aprendizagem, pensar na forma que ensinamos, a quem ensinamos e porque ensinamos para chegar no como avaliar, quem avaliar e para que avaliar.

Nessa perspectiva, a avaliação servirá para verificar a apropriação do conhecimento por parte do aluno. O ensino, a aprendizagem e a avaliação não são momentos separados, devem acontecer de forma contínua em interação permanente. Os objetivos devem ser bem claros e os conteúdos selecionados pelo seu grau de importância para a vida do aluno. A avaliação deve ser parte integrante do processo de aprendizagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4461
Mov. 16

A avaliação não pode limitar-se apenas na etapa final de uma determinada prática. Deve estar sempre presente, indicando o caminho a seguir. Quando se constata que o aluno não aprendeu o que foi ensinado, o professor deve rever os programas, retificá-los, repensar a metodologia, descobrir falhas no processo, buscar outros caminhos, lançar novas indagações e, partir para novas práticas em busca de melhores resultados. Mudar a avaliação não é tarefa simples e fácil, porém, é imprescindível.

Para transformar a prática avaliativa, é necessário questionar a educação desde suas concepções, seus fundamentos, sua organização, suas normas burocráticas. Isso implica em mudanças conceituais, redefinição de conteúdos, das funções docentes e discentes, entre outros. A transformação da avaliação abrirá caminhos para a elaboração de novas possibilidades e de novas questões. Será mais um meio para fazer avançar o processo de ensino-aprendizagem, garantindo a qualidade do ensino. Sendo assim, é necessário pensar em conjunto, envolvendo todos os interessados para propor uma (re) estruturação interna da escola, quanto a sua forma de avaliar e de contribuir para a efetivação da aprendizagem. Para Vasconcellos (1994), “os educadores devem se comprometer com o processo de transformação da realidade, alimentando um novo projeto comum de escola e sociedade (p. 85). Assim, o educador estará consciente que seu trabalho servirá para construir uma sociedade diferente, onde o direito do saber não pertence só a uma determinada classe de pessoas.

No Instituto de Educação Estadual de Maringá pretendemos adotar uma avaliação dentro das disposições orientadas como regras comuns ao Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional previstas na LDB 9.394/96, Art. 24, Inciso V e Deliberação nº 007/99, sendo contínua, cumulativa e diagnóstica, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quanto aos resultados das avaliações nas turmas seriadas serão computados trimestralmente e expressos em notas, por disciplina, de (0.0) zero a (10.0) dez, sendo que o rendimento mínimo para aprovação será (6,0) seis, com registro na documentação oficial do aluno, na forma de boletins e editais, seguindo as orientações do Regimento Escolar. Dessa forma, o IEEM nas etapas e modalidades de ensino oferta, no mínimo, dois instrumentos avaliativos, obrigatoriamente um, em forma de prova escrita realizada individualmente com valor de (0,0) zero a (7,0) sete, e,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4462
Mov. 16

trabalhos que somam valor (3,0) três. A recuperação de estudos dar-se-á concomitantemente ao processo de ensino, tendo em vista os conteúdos e notas correspondentes às provas.

No ensino fundamental, médio, normal (integrado) e profissional (integrado) a avaliação organizar-se seguindo a trimestralidade, pois, contempla matrizes curriculares em caráter anual.

Da mesma forma, têm-se os cursos na modalidade subsequente com matrizes semestrais, cuja periodicidade da avaliação está organizada em dois bimestres (Administração e Logística).

Em relação aos alunos que chegam transferidos, conceitos ou menções são transformados em notas, considerando o regime de trimestralidade, assim sendo: alunos que chegam transferidos com notas fechadas (primeiro e segundo bimestres) são convertidas de (primeiro bimestre, para primeiro trimestre; de segundo bimestre, para segundo trimestre); se o aluno possui notas semestrais, são convertidas (de primeiro semestre, para primeiro trimestre, dando continuidade para aferição das notas do segundo trimestre em andamento na Instituição.

O procedimento respeita o aproveitamento do aluno da instituição de origem; e, o acompanhamento de seu desempenho dá-se no terceiro trimestre, oportunizando a recuperação de estudos.

Quando tiver no documento de transferência, notas parciais, a instituição providencia no intervalo de transição do aluno, adequação dos conteúdos e avaliação dos mesmos, por meio de trabalhos domiciliares, e ou provas. Quando porém, a avaliação for por conceitos (que apresentem legendas, respeita-se a maior nota apresentada na documentação).

As avaliações com conceitos que não apresentam legendas, o critério é o seguinte:

(E) – Excelente – 9,0 a 10,0; (O) – Ótimo – 7,0 a 8,9; (B) – Bom – 5,0 a 6,9; ® Regular – 0,0 a 4,9.

Obs.: As avaliações descritivas são analisadas caso a caso pelos pedagogos responsáveis e a nota, é atribuída equivalente ao descrito (respeitando-se os conceitos ou menções explicitados na transferência)

Os casos especiais que não se enquadrem em nenhum dos itens acima são

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4463
Mov. 16

discutidos em Conselho de Classe, a partir de análise do aproveitamento do aluno na instituição em que o referido aluno está matriculado, podendo o mesmo ser aprovado em condições de semestre, ou seja:

Apresentar 6,0 pontos no primeiro semestre (primeiro trimestre e segundo trimestre incompleto);

Apresentar 6,0 pontos no segundo semestre (segundo trimestre incompleto e terceiro trimestre).

Os encaminhamentos dos processos de classificação, reclassificação, adaptação e aproveitamento de estudos são realizados em conformidade com as determinações legais estabelecidas pelos órgãos competentes. No caso da progressão parcial, os alunos que são oriundos das instituições que ofertam essa possibilidade no sistema, têm a oportunidade de frequência na respectiva disciplina em contraturno, ou seja, presencialmente.

As avaliações sistematizadas (provas, seminários, pesquisas, dentre outras), ou seja, toda e qualquer avaliação que requerer estudo e organização antecipada e criteriosa do professor, tem valor 7,0. Os trabalhos e ou atividades diárias (sala de aula), tarefas, valor 3,0 (somatória), podendo nesse caso, o professor definir o critério (tipo de atividade e número de atividades) para aferição desse valor. É definido pelo coletivo da escola, que a recuperação de estudos terá como valoração, 7,0 pontos; os instrumentos devem ser diversificados e de no mínimo dois por trimestre. A recuperação, é de conhecimento, deve ser paralela, com a retomada dos conteúdos não compreendidos após a devolutiva das avaliações, o que deverá requerer do professor as mediações necessárias para que o aluno se aproprie dos conhecimentos trabalhados, podendo o professor reavaliá-los no final do processo, na conclusão do trimestre.

Em relação aos atendimentos especializados (Sala Multifuncional), a pedagoga responsável deve acompanhar todo o processo avaliativo junto aos professores da área, desenvolvendo análises, observando o crescimento acadêmico desses alunos no processo de ensino e aprendizagem, para então conduzir as atividades no ensino regular, quando podem ser verificados, resultados e caminhos a percorrer no sentido de superação das dificuldades.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4464
Mov. 16

Pensar uma concepção de currículo implica pensar sobre a intenção política traduzida, e a "tensão constante entre seu caráter prescritivo e a prática docente" (SEED-PR, 2008).

O currículo é parte constitutiva da organização escolar. Envolve os sujeitos que possuem objetivos comuns, para a efetividade deste, há necessidade de um referencial teórico que sustente a prática curricular, conforme já destacado no início desse capítulo.

Por ser uma construção social do conhecimento, conforme enfatiza Veiga (1998) pressupõe a sistematização dos meios para atingir suas finalidades educativas. Assim diz a autora:

[...] a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito. Neste sentido, o currículo refere-se à organização do conhecimento escolar (VEIGA, 1998).

O conhecimento escolar por estar em constante movimento, é dialético, deve favorecer aos sujeitos a possibilidade de apreensão da realidade na qual se insere. Desta forma, os conteúdos curriculares necessitam ser aprofundados para tornarem-se conhecimento científico.

Os conteúdos curriculares devem ser trabalhados na sua historicidade, ou seja, permear as dimensões do conhecimento, visando sua contextualização. A fragmentação tem permeado o currículo escolar. Assim, percebe-se a ausência do conteúdo teórico, aprofundado. Nessa abordagem,

[...] o professor transforma o conteúdo do currículo de acordo com suas próprias concepções epistemológicas e também o elabora em 'conhecimento pedagogicamente elaborado' de algum tipo e nível de formalização enquanto a formação estritamente pedagógica lhe faça organizar e acondicionar os conteúdos da matéria, adequando-os para os alunos (SACRISTÁN, 2000, p. 185).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4465
Mov. 16

A escola, portanto, deve promover uma reflexão sobre o conhecimento, haja vista “que ele é, ao mesmo tempo, processo e produto” (VEIGA, 1998). Como processo, o currículo vai além de uma listagem de conteúdos, de um programa, implica trabalhar com sentidos e significados dos conteúdos, e, para isso, as questões didático-pedagógicas, metodológicas e epistemológicas são essenciais *na* ou *para a* efetividade do aprendizado. Como processo, Sacristán (1998, p. 48) adverte: “para que o currículo contribua para o interesse emancipatório, deve ser entendido como uma práxis”.

Cabe ressaltar que o currículo como atividade essencialmente prática, é desprovida dos fundamentos que orientam para uma dimensão ampla do conhecimento, ou seja, da práxis que transforma. Deve configurar-se em um mecanismo voltado à superação do caráter meramente instrumental, técnico, pautado somente em resultados quantitativos. E, para superar esse caráter, o professor não deve ser simplesmente aquele que executa, mas, aquele que também a partir dos conhecimentos elabora e reelabora em um processo dialético. Este necessita das teorias, das concepções, dos princípios que norteiam a prática pedagógica. Para Sacristán (1998) é a perspectiva técnica que transforma o currículo em produto e portanto, os professores são os que consomem esse produto para o direcionamento pedagógico

Considerando os propósitos pedagógicos, educacionais, Veiga (1998) nos orienta sobre alguns pontos básicos, importantes na organização curricular:

O primeiro ponto, é que o currículo não é um instrumento neutro, pois, transmite sempre uma ideologia, a escola por sua vez, necessita identificar e compreender os elementos ideológicos presentes nos conteúdos que ensina, os quais servem para a manutenção dos processos de dominação. O currículo expressa a cultura sistematizada, função da escola.

Como segundo ponto destaca Veiga (1998), o currículo é situado historicamente e culturalmente determinado. Esse instrumento é indissociável do contexto social.

O terceiro ponto refere-se à organização curricular. O currículo integrado favorece a articulação entre as disciplinas curriculares e aos conteúdos, assim, tem-se o conhecimento na sua dimensão mais ampla.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4466
Mov. 16

O quarto ponto está relacionado ao controle social, considerando que o currículo da escola contempla conteúdos curriculares, metodologia, recursos, avaliação e uma relação pedagógica, e tudo isso exige controle de instâncias sociais como o Estado, por exemplo.

Destaca-se neste documento, que os pontos descritos e baseados nos estudos e produções da autora Ilma Passos A. Veiga, correspondem às questões que permeiam a organização do currículo da escola, portanto, a relação pedagógica deve ser fundamental para que haja ensino e aprendizagem, e que se cumpra dessa forma, a função social da escola.

3.14 Acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico

A avaliação a qual destacamos nesse item, refere-se ao processo de acompanhamento e execução do plano de ação da escola, por meio de reflexões coletivas, que contribuem para balizar os avanços e recuos da prática pedagógica. No entanto, estão previstos, ate mesmo em calendário, dois momentos específicos e fundamentais para avaliação da proposta de trabalho, o que se dá de forma sistematizada, envolvendo professores, funcionários, sendo estes realizados no período destinado à formação continuada, ou seja, nos meses de fevereiro e julho, início de cada período letivo.

Essa proposta de avaliação institucional interna tem como principal objetivo, refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida e o processo de aprendizagem dos alunos. Para que esse processo se efetive, são necessários momentos de estudo a partir de referenciais teóricos que fundamentem o trabalho pedagógico, possibilitando maior direcionamento da ação docente.

4 – ELEMENTOS OPERACIONAIS -

4.1 Plano de ação da escola

O Instituto de Educação Estadual de Maringá adota os seguintes Princípios Filosóficos:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4467
Mov. 16

1. Transformar, continuamente, a sociedade nos aspectos políticos, sociais e culturais;

2. Contribuir para a criação, a arte, o sonho, enfim, a humanização com base na perspectiva histórica;

3. Assistir para a formação científica, em suas especificidades;

4. Compor, através das ciências e as vivências, “ferramentas” que garantam a qualidade de vida;

5. Garantir a formação para uma visão crítica da sociedade e sua organização;

6. Desenvolver uma prática pedagógica democrática baseada nos eixos: científico, cultural e do trabalho;

7. Formar um cidadão pesquisador, crítico-reflexivo, com autonomia intelectual, capaz de intervir qualitativamente na sociedade.

Diante dessa perspectiva, segue abaixo os quadros que detalham as ações que contemplam as quatro frentes de atuações previstas neste plano a saber:

1) Ensino aprendizagem; 2) Redução da reprovação; 3) Redução do abandono e 4) Superação das fragilidades administrativas.

1) **Ensino Aprendizagem**

FRENTES DE ATUAÇÃO	**AÇÃO**	**DETALHAMENTO DA AÇÃO**	**OBJETIVOS E METAS**
ENSINO APRENDIZAGEM	• Acompanhar os professores nas horas atividades e na execução do	Realização do acompanhamento e orientação na hora atividade dos professores a fim de	Contribuir com os professores no desenvolviment

Continua

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4468
Mov. 16

	Plano de Trabalho (PDT) presencialmente ou através de *Meets.*	articular e promover ações que visem o sucesso escolar dos alunos.	o de sua prática pedagógica.
	• Reorganizar, pedagogicamente, o ano letivo de 2021 e 2022.	Diante da possibilidade de retorno híbrido no decorrer do ano letivo de 2021, será preciso readequar a aplicação dos conteúdos e, inicialmente, fazer o nivelamento dos conteúdos essenciais do ano anterior. Para isso, será trabalhado, durante a primeira semana de cada trimestre, os conteúdos essenciais para continuidade do planejamento, somente conteúdos considerados essenciais/necessários para que os alunos consigam acompanhar o ano/série seguinte e, após esses dois meses, iniciar a aplicação dos conteúdos da série seguinte.	Readequar o PTD (Plano de Trabalho Docente) para suprir e/ou minimizar as defasagens ocorridas no ano letivo e acolher os estudantes em suas dificuldades e particularidades. Teremos que ainda no ano de 2022, rever os conteúdos mais importantes das séries anteriores.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4469
Mov. 16

		Elaborar atividades científico/culturais para acolhida da comunidade escolar.	
	• Aumentar o índice de participação e aproveitamento nas avaliações internas e externas.	Construção de gráficos e tabelas evidenciando a frequência e os resultados. Divulgar e salientar a importância e todos nas avaliações;	Analisar os resultados das avaliações internas e externas, observando a necessidade de intensificação do trabalho pedagógico nesses resultados e propor coletivamente, ações para melhorar nossos índices.
	• Acompanhar as turmas do programa Mais Aprendizagem, monitorando os avanços dos alunos.	Superação das defasagens dos alunos de 6ºs anos e 1ºs anos na disciplina de Matemática e Português.	Viabilizar atendimento do programa Mais Aprendizagem e de grupos de estudos em contraturno.
	• Realização das semanas de provas,	Organizar as semanas de provas com dias marcados no	Implantar a semana de provas no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4470
Mov. 16

	previamente marcadas no calendário anual da escola.	calendário anual da escola, visando um melhor desempenho dos alunos nos dias de avaliações.	calendário escolar, organizada com o coletivo dos professores e pedagogas.
	• Buscar recursos junto ao NRE/SEED e APMF para a instalação de projetores (Data Show) ou TVs Led de 50 polegadas em todas as salas de aula.	Instalar projetores em todas as salas de aula como parte das medidas para metodologias ativas e recursos pedagógicos para aplicação de aulas para os professores e alunos.	Melhorar os recursos pedagógicos em sala de aula, buscando a ampliação dos recursos tecnológicos. Faremos um estudo sobre as tecnologias (TVs ou Projetores multimídia). Em seguida avaliaremos com o conjunto da escola a melhor aquisição.
	• Implantar, por meio de um sistema online, as fichas de registros do acompanhamento pedagógico dos alunos.	Desenvolvimento de um sistema online onde será possível registrar os fatos ocorridos nas fichas dos alunos, visando o armazenamento de informações sobre a	Organizar um sistema online de registros na ficha individual dos alunos, onde os professores terão um

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4471
Mov. 16

		vida escolar dos alunos de um ano para o outro.	histórico do rendimento escolar de seus alunos nas séries anteriores.
	• Reestruturar junto com os professores e equipe pedagógica, os itens necessários para o preenchimento do Pré-Conselho de Classe Online.	Propor junto com os professores e equipe pedagógica, a elaboração de um instrumento/recurso para o Pré-Conselho de Classe, visando a objetividade do trabalho bem como sua socialização.	Realizar com os professores e equipe pedagógica a efetivação de um novo modelo para o Pré-Conselho de Classe mais simples, ágil e descomplicado.
	• Ofertar oficinas que possibilitem o compartilhamento de boas práticas entre os docentes.	Inovação das práticas pedagógicas por meio de parceria com as IES (Instituições de Ensino Superior) nos momentos de formação continuada. Oficinas de práticas de sucesso ministradas por nossos docentes em sala de aula.	Incentivar a utilização de novas metodologias que favoreçam o ensino-aprendizagem e possibilitem a criatividade e inovação. Compartilhar nossos bons resultados nas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4472
Mov. 16

			redes sociais do IEEM.
	• Conscientizar os alunos sobre o uso adequado das diversas tecnologias.	Ofertar palestras, desenvolver projetos e realizar enquetes para buscar meios de como evitar o uso indevido dos aparelhos celulares em sala de aula.	Ampliar e direcionar as discussões sobre o uso das tecnologias atuais utilizadas pelos alunos. Discutir com o conjunto dos professores a liberação experimental do sinal wi-fi para os alunos apenas no intervalo do recreio.
	• Integrar as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) ao ensino.	Pensando numa possível volta às aulas de maneira híbrida durante o ano letivo de 2021, algumas ações são necessárias para melhor aproveitamento e participação dos alunos nas aulas. Para isso, os professores gravarão suas aulas que posteriormente	Utilizar a ferramenta *Streamyard* ou outra compatível para gravação de aulas para que todos os estudantes possam ter acesso aos conteúdos ministrados.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4473
Mov. 16

		serão disponibilizadas para os alunos no horário agendado. Além disso, incentivar os alunos a assistirem às aulas, em seus horários/disciplinas.	
	• Estabelecer entre alunos e funcionários o vínculo com a identidade da escola por meio do Centro de Memória.	Desenvolvimento de uma prática de valorização da escola por meio do Acervo Histórico do IEEM, proporcionando entre alunos e funcionários a responsabilidade pelo cuidado e manutenção do patrimônio escolar. Essa ação visa construir o sentimento de pertencimento, vinculando alunos e funcionários como agentes históricos da instituição.	Realizar visitas guiadas com os alunos dos 6ºs anos nas primeiras semanas de aula. Apresentar o Centro de Memória como parte das atividades da Semana Cultural e Científica.
	• Readequar espaços da escola para uso coletivo, ampliando a participação dos alunos no interior da escola com o projeto: “centro de	Ampliações dos espaços pedagógicos para que sejam extensões de sala aula, oferecendo recursos pedagógicos e tecnológicos para a	Propor a participação dos alunos em outras atividades nos momentos de aulas vagas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4474
Mov. 16

	convivência", contemplando plano de acessibilidade.	apropriação do conhecimento.	
	• Criar um "Espaço *Maker*".	Desenvolvimento de habilidades, criação, experiências e compartilhamentos de soluções para o incentivo aos alunos com defasagens pedagógicas.	Oferecer o curso de programação de computadores.
	• Propor momentos em que a coletividade seja o caminho para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Realizar atividades em que o trabalho seja desenvolvido coletivamente, tanto por professores quanto por funcionários.	Estimular o engajamento e a coletividade entre os professores e funcionários.
	• Validar o cumprimento do PPP e regimento escolar com o apoio da tutoria pedagógica viabilizada pelo NRE.	Reuniões semanais com a equipe diretiva e participação da tutora. Aplicação das orientações recebidas através de intervenções da equipe pedagógica junto aos docentes.	Socializar as participações da tutoria pedagógica no contexto escolar.
	• Ofertar palestras sobre Bullying, motivação pessoal e	Diminuição de atitudes e manifestações de violência resgatando a	Desenvolver ações pedagógicas e/ou educativas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4475
Mov. 16

	desenvolver projetos que conduzam a uma convivência saudável e pacífica.	integridade humana (autocuidado, cuidado com o outro e com o meio em que vive e convive).	com relação à boa convivência.
	• Propor a organização de uma revista semestral com trabalhos e artigos científicos.	Organização de uma revista semestral com temas referentes às disciplinas e/ou assuntos como: COVID-19, Dengue, tipos de vacinas, meio ambiente, entre outros, a fim de valorizar os trabalhos e artigos dos professores e estudantes da instituição.	Valorizar o conhecimento científico produzido pelos professores e alunos da instituição. Compartilhar nossos bons resultados nas redes sociais do IEEM.
	• Propor cionar a integração da comunidade escolar.	Inserção da família nas atividades extracurriculares.	Promover a participação da comunidade escolar por meio do Projeto da Semana Cultural e outros eventos.
	• Implan tar ações que visem o cuidado com a saúde individual e coletiva nos espaços da escola.	Conscientizaçã o sobre a prevenção de doenças, como a COVID-19, Dengue, Hepatite, entre outras, por meio de projetos	Desenvol ver ações relacionadas à prevenção e cuidados com a saúde.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4476
Mov. 16

		desenvolvidos na escola.	
	• Dinamização das Redes Sociais.	Promover as redes sociais do IEEM com informações pedagógicas e administrativas dos eventos e das atividades entre os docentes e os alunos.	Propiciar maior engajamento nas redes por parte dos professores e equipe pedagógica na divulgação das atividades coletivas e/ou individuais dos alunos para a comunidade escolar.
	• Desenvolver o sentimento de pertencimento das equipes pedagógicas, dos docentes e equipe administrativa.	Proporcionar às equipes pedagógicas, docentes e equipe administrativa, a valorização do trabalho pertencente ao IEEM por meio da escuta atenta por parte da equipe diretiva.	Gerar reuniões periódicas e atividades conjuntas com as pedagogas bem como cursos de capacitação e palestras com o objetivo de unicidade nas orientações pedagógicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4477
Mov. 16

2) **Redução da reprovação**

FRENTES DE ATUAÇÃO	AÇÃO	DETALHAMENTO DA AÇÃO	OBJETIVOS E METAS
REDUÇÃO DA REPROVAÇÃO	• Elevar índice de Aprovação do do Ensino Fundamental, para 95%, Ensino Médio, 90%; Ensino Médio Integrado, 97% e Educação Profissional, 95% baixando assim o índice reprovações.	Acompanhamento nas horas atividades e na execução do PTD - Plano de Trabalho Docente - e nas avaliações aplicadas. Organização de planilhas trimestrais que demonstrem o número de alunos que apresentam rendimento abaixo da média no bimestre/trimestre; Implantar o Projeto “Desafiando seu Conhecimento” em que serão organizadas aulas que visem a recuperação de conteúdos por áreas, de modo interdisciplinar, e, na sequência, aplicar PROVAS/DESAFIOS, efetivando assim a	Efetivar a recuperação de conteúdos, a cada bimestre/ trimestre, possibilitando a revisão do aproveitamento escolar , no sentido de evitar as reprovações e ou aprovação por Conselho de Classe.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4478
Mov. 16

		aprendizagem em todos os bimestres/trimestres.	
	• Realizar ações de nivelamento de aprendizagem.	Aplicação de atividades diagnósticas para coleta de informações sobre o nível de aprendizagem dos alunos de todos os anos/séries, principalmente, após o período de pandemia ocasionado pela COVID-19.	Efetivar a realização do Plano de Nivelamento, visando a retomada dos conteúdos essenciais.
	• Proporcionar a meta de redução para 10% a defasagem dos alunos do Ensino Fundamental II nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.	Realização de ações que ajudem a reduzir os resultados atuais, já que no 9º ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa, 27% dos alunos estão no nível Abaixo do Básico e 36% no nível Básico. Em Matemática, 27% dos alunos estão no nível Abaixo do Básico e 49% no nível Básico.	Elaborar junto com a equipe pedagógica, formação continuada para professores das áreas de Língua Portuguesa e matemática, para o desenvolvimento de habilidades e técnicas didáticas, para o engajamento e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4479
Mov. 16

		Propor atendimento em contraturno (presencial ou via Meet) aos estudantes com dificuldades no mesmo conteúdo, utilizando para isso a hora atividade do docente voluntário.	motivação e melhoria das defasagens dos estudantes nessas disciplinas. Engajar os estudantes no processo de superação dos déficits de aprendizagem.
	• Proporcionar a meta de redução para 10% a defasagem dos alunos do Ensino Médio nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.	Realizar, junto à coordenação pedagógica, um plano de trabalho docente interdisciplinar no primeiro trimestre de cada ano letivo. O objetivo é que, de maneira conjunta, os professores possam aplicar em suas disciplinas a leitura e interpretação de textos. Divididos em dois grupos, os professores de Língua Portuguesa, História, Arte, Língua Estrangeira,	Realização de ações que ajudem a reduzir os resultados atuais, já que nos 3ºs e 4ºs anos do Ensino Médio, 36% dos alunos estão no nível Abaixo do Básico, enquanto que 21% estão no nível Básico em Língua Portuguesa. Em Matemática, 63% dos alunos estão no nível Abaixo do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4480
Mov. 16

		Sociologia e Educação Física aplicarão em suas turmas a interpretação e elaboração textual, a fim do reconhecimento dos diferentes gêneros textuais. Os professores das disciplinas de Matemática, Ciências e Geografia terão de trabalhar resolução de problemas, leitura de gráficos e tabelas, orientação e localização espacial e etc.	Básico e 29% no nível Básico.
	• Prop or a elaboração de um) PLANO DE AÇÃO único com abordagem interdisciplinar.	Elaboração de um Plano de ação único do colégio, de acordo com cada disciplina, visando a organização e a integração dos conteúdos e períodos em serão apresentados aos alunos.	Organizar um Plano de ação que seja um instrumento que favoreça o processo ensino-aprendizagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4481
Mov. 16

	• Implementar junto com o corpo docente, uma proposta de recuperação extraordinária no primeiro e segundo trimestre a ser criada e debatida com os professores e equipe pedagógica.	Diminuir a reprovação e ou aprovação por Conselho de Classe, a partir da criação de instrumentos de recuperação para o primeiro e segundo trimestre que tenham as características e necessidades da própria escola.	Superar o índice de Aprovação do ano letivo a partir do incentivo aos estudantes para melhoria e dedicação aos estudos através do projeto de recuperação criado pelo grupo de profissionais da escola a ser aplicado no primeiro e segundo trimestre. Aplicação do “Se Liga” no final do ano como recomendação da SEED.
	• Inovar os momentos de aplicação das atividades avaliativas.	Utilização de novas metodologias na realização das avaliações, buscando alcançar todos os alunos.	Respeitar as diferentes formas de aprendizagem existentes entre os alunos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4482
Mov. 16

	• Proporcionar grupos de estudos em contraturno com auxílio de aplicativos e Estagiários de outras Instituições.	Investir em Projetos e ações que efetivem a recuperação de conteúdos não assimilados.	Baixar o índice de reprovação.
	• Efetivar a criação de materiais de estudo e tarefas online.	Instalação de um estúdio de gravação para o desenvolvimento de projetos que envolvam as tarefas online e divulgação das ações da escola.	Readequar o espaço da rádio escola para que seja, também, um estúdio de gravação.

3) **Redução do abandono**

FRENTES DE ATUAÇÃO	**AÇÃO**	**DETALHAMENTO DA AÇÃO**	**OBJETIVOS E METAS**
REDUÇÃO DO ABANDONO	• Efetivar a chamada diária em todas as aulas, atingindo 100% até o final do 1º trimestre de 2021.	Reuniões com o corpo docente no sentido de compreender a importância da realização da chamada diária, criar sistema de	Conscientizar os(as) Docentes sobre a importância de fazer a chamada diária online em todas as aulas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4483
Mov. 16

		lembretes em sala de aula, afixando cartazes, e/ou aviso no celular. Reunião com o corpo docente explicitando a parte legal e pedagógica, no sentido de se fazer compreender que essa ação trará segurança aos professores e alunos, bem como otimizar o tempo dos professores.	
	• Controle ao acesso à escola por meio do uso da carteirinha, criando a cultura da pontualidade.	Acompanhamento diário, em modo de escala, de pedagogas, coordenadores e direção auxiliar na recepção dos alunos nos três períodos letivos. Esse acompanhamento resultará em contato direto com os alunos que chegam após o horário,	Registrar em ata própria e no sistema SecIEEM os alunos em atraso.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4484
Mov. 16

		proporcionando o conhecimento e organização de estratégias para a diminuição dos atrasos. Comunicado às famílias e ao Conselho Tutelar dos casos reincidentes de atrasos sem justificativa legal.	
	• Registrar as faltas dos alunos no sistema SERP.	Inclusão dos alunos com 5 faltas consecutivas ou 7 faltas alternadas no sistema SERP para posterior envio ao Conselho Tutelar.	Alertar os responsáveis e os alunos sobre a importância da frequência escolar.
	• Convocar os pais e/ou responsáveis para reuniões.	Realização de reuniões com os pais e/ou responsáveis dos alunos para entender quais são os motivos das faltas ou das dificuldades encontradas	Dialogar com as famílias para mediar os encaminhamentos necessários, demonstrando a importância do aluno ter acesso às aulas em sua totalidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4485
Mov. 16

		durante a vida escolar dos filhos. Demonstrar por meio de gráficos as ausências dos alunos no dia a dia, explicitando a perda do aluno em relação a carga horária, como também o não acesso ao conteúdo trabalhado e avaliações.	
	• Oferecer opções de refeições aos alunos, além daquelas que compõem a merenda escolar regular do intervalo.	Organizar um lanche que será oferecido no início de cada período para os alunos que necessitem.	Ofertar lanche no início dos períodos.
	• Ofertar a prática de “aulões” e simulados para a melhoria no desempenho dos alunos em	Aumentar o número de alunos do 3º ano do Ensino Médio e 4º ano do Ensino Médio Integrado a ingressar nas	Despertar nos alunos a vontade de dar continuidade nos estudos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4486
Mov. 16

	vestibulares e demais concursos.	Universidades Públicas	
	• Criação de cursos preparatórios para os vestibulares em parceria com as IES (Instituições de Ensino Superior).	Propor aulas de preparação para os alunos que participarão de vestibulares.	Incentivar a preparação para os vestibulares.
	• Desenvolver ações junto às coordenações de curso para diminuir o abandono dos alunos dos Cursos da Educação Profissional, reduzindo à 5%. em 2021, e a 3% em 2022.	Reunião com alunos para diálogo e levantamento das causas que contribuem para o excessivo número de faltas e posterior abandono. Realizar convênios com diferentes empresas e segmentos para que recebam os alunos indicados pela Instituição.	Aumentar a frequência e o engajamento dos alunos do noturno.
	• Divulgar os cursos do ensino médio	Realização de apresentação das disciplinas	Destacar as oportunidades que os cursos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4487
Mov. 16

	integrado e os cursos técnicos subsequentes.	específicas do ensino médio Integrado para os alunos dos 9ºs anos do ensino fundamental, assim como, realizar a apresentação das disciplinas do ensino subsequente para os alunos dos 3ºs anos do ensino médio regular.	técnicos podem oferecer na formação dos alunos, visando o mercado de trabalho.
	• Criação do App “kdvc?”	Criação de um aplicativo do IEEM que envie alertas automáticos informando as ausências para os alunos e familiares.	Enviar automaticamente nos celulares dos alunos e pais mensagens automáticas perguntando e avisando sobre as faltas.
	• Mapear para conhecer.	Estruturar uma pesquisa dentro da escola para conhecer as localidades dos alunos e possibilitar a intervenção	Produzir um mapeamento digital das localidades habitacionais (bairros, cidades) dos estudantes para que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4488
Mov. 16

		antecipada dos abandonos em todas as modalidades de ensino.	professores, equipe pedagógica e direção conheçam melhor as realidades de cada aluno.

4) **Superação das fragilidades administrativas**

FRENTES DE ATUAÇÃO	AÇÃO	DETALHAMENTO DA AÇÃO	OBJETIVOS E METAS
SUPERAÇÃO DAS FRAGILIDADES ADMINISTRATIVAS	• Oferecer transparência às ações desenvolvidas pela escola.	Democratização no acesso das decisões coletivas, administrativas, financeiras e pedagógicas, a serem informadas em jornal da instituição, a fim de que professores, funcionários, alunos e comunidade escolar possam acompanhar e avaliar os	Proporcionar à comunidade escolar condições para acompanhar e avaliar as ações da instituição, por meio de jornal a ser organizado trimestralmente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4489
Mov. 16

		documentos e projetos desenvolvidos na escola.	
	• Manter os processos de Cursos e Modalidades de Ensino atualizados.	Criação de um mural no setor da Secretaria em que estejam explicitados todos os processos de cursos com suas respectivas datas de vencimento, a fim de que não se percam os prazos estabelecidos pela Legislação, como um sistema de Alerta, em que os responsáveis sejam avisados antecipadamente sobre a necessidade de regularização.	Organização da Vida Legal da Instituição. Utilizar de forma mais ampla o sistema de assinatura eletrônica.
	• Tornar rotina da gestão a verificação do e-protocolo.	Verificação diária do sistema e-protocolo, realizando os despachos e cobrar junto aos setores: de RH e	Cumprir em tempo hábil os encaminhamentos de documentos inseridos no e-protocolo, e ou inserir

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4490
Mov. 16

		Pedagógico, a análise e encaminhamentos dos processos sob sua responsabilidade.	documentação que tramitam por este recurso.
	• Executar os recursos financeiros Estaduais, Federais e APMF, de acordo com a Legislação e orientações do setor financeiro do NRE.	Realização de reuniões com as Instâncias Colegiadas a fim de definir planos de aplicação dos recursos financeiros recebidos, considerando as normas estabelecidas para sua aplicabilidade, cumprimento de prazos, possibilitando, assim, a transparência na aplicação, execução e na prestação de contas. Criação de informativo trimestral que apresente, à comunidade	Empregar de maneira responsável e transparente os recursos financeiros do Fundo Rotativo, PDDE e APMF.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4491
Mov. 16

		escolar, os recursos recebidos e aplicação dos mesmos.	
	• Realizar reuniões com as instâncias colegiadas.	Realização de reuniões com o Conselho Escolar, APMF e Grêmio Estudantil a fim de concretizar as sugestões discutidas coletivamente.	Valorizar as instâncias colegiadas e fortalecer o Grêmio Estudantil e representantes de turmas por meio de formação continuada.
	• Incentivar a comunidade externa: pais e responsáveis à uma maior participação na escola	Propor formação com os responsáveis por meio de grupos de estudos e ciclo de palestras que abordem o papel da família na educação dos filhos.	Incentivar a comunidade externa: pais e responsáveis à uma maior participação na escola
	• Ampliar a ocupação das salas de aulas no período noturno.	Intensificar a oferta da Educação Profissional e dos cursos do CELEM. Para isso serão realizadas pesquisas na	Criação de novos Cursos Técnicos para o período noturno.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4492
Mov. 16

		comunidade e junto a ACIM, para ofertar Cursos em que haja demanda de oferta de trabalho no Comércio e Indústrias em Maringá e Região Metropolitana.	
	• Equipar os centros pedagógicos e setores da Educação Especial para melhoria dos atendimentos.	Realização de melhorias nos centros pedagógicos por meio da instalação de aparelhos de ar condicionado e de novos computadores.	Melhorar o ambiente de trabalho dos centros pedagógicos e setores da Educação Especial.
	• Criar junto com as professoras da Educação Especial um protocolo de organização dos documentos dos alunos atendidos no setor.	Proporcionar a organização dos documentos individuais dos alunos atendidos e em atendimento pela Educação Especial de modo que se institua um procedimento oficial da instituição para a	Estabelecer junto com as professoras da Educação Especial um protocolo de organização sistêmica dos documentos de avaliação no contexto escolar, relatórios e demais documentos na

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4493
Mov. 16

		organização do trabalho docente.	secretaria da escola.
	• Garantir que a pedagoga responsável pela Educação Especial tenha vínculo de 40h no IEEM.	Priorizar que o atendimento pedagógico das Salas de Recursos e demais áreas da Educação especial tenham o suporte de uma pedagoga que possua vínculo nos períodos da manhã e tarde.	Estabelecer contato com os professores da Educação Especial nos períodos da manhã e da tarde de modo a garantir atendimento aos professores da sala comum de maneira cíclica e contínua.
	• Substituir as plataformas elevatórias por elevadores.	Buscar junto a mantenedora recursos que viabilizem a substituição das plataformas elevatórios por elevadores nos quatro blocos da escola, visando a acessibilidade a todos os ambientes.	Proporcionar acessibilidade aos alunos, professores, funcionários e comunidade.
	• Ampliar a guarita para melhoria do	Adequação do espaço da guarita e portão de acesso à entrada,	Oferecer maior segurança aos alunos,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4494
Mov. 16

	sistema de segurança.	monitorando por meio de câmeras a movimentação do ambiente interno e externo do estabelecimento de ensino.	professores e funcionários.
	Buscar verbas junto ao NRE/SEED em caráter extraordinário para modificação do acesso ao público na escola.	Intentar recursos financeiros para agilizar o atendimento ao público por meio da abertura para a comunidade do portão principal.	Agilizar o acesso ao público pelo portão principal da escola, separando a entrada de alunos e demais pessoas criando um “bolsão” de segurança.
	Proporcionar aos alunos um ambiente adequado para realizar as refeições.	Organização da fila do refeitório no horário do intervalo, com uso da carteirinha, a fim de evitar tumultos na formação e incentivar o respeito ao outro.	Implantar um leitor de cartão do aluno para a organização do horário das refeições.
	Efetivar o cumpriment	Desenvolvimento de uma	Organizar coletivamente o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4495
Mov. 16

	o dos documentos oficiais da escola.	cultura entre professores, funcionários, alunos e responsáveis que contemple o cumprimento das atribuições previstas no regimento escolar e o PPP.	regimento interno para a instituição e readequar o contrato pedagógico.
	Humanização das relações de trabalho. Melhoria da relação interpessoal dos funcionários da secretaria com todo o corpo docente e discente da escola.	Desenvolver palestras, cursos de aperfeiçoamento, treinamentos de atendimento ao público e também aos demais setores da escola.	Promover atividades de aperfeiçoamento e formações sobre as relações interpessoais e atendimento ao público durante os encontros/semanas pedagógicas.
	Desenvolver ações específicas com os funcionários	Propiciar o envolvimento dos funcionários readaptados em todos os	Efetivar ações de integração para os funcionários readaptados de modo que eles se

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4496
Mov. 16

	readaptados na escola.	segmentos da escola.	sintam parte integrante da escola.
	Acolhimento regimentado de “Boas Vindas!”.	Elaborar documento de “Boas-Vindas!” com o objetivo de organizar e localizar na instituição, todos os novos funcionários e professores.	Esse regimento de orientação será entregue aos novos funcionários e professores com a descrição da equipe de direção, equipe pedagógica, administrativa e principais informações pertinentes sobre a escola.
	Buscar verbas junto ao NRE/SEED para reformas nos banheiros dos professores e dos funcionários.	Reformar os banheiros e a sala dos professores de modo que o ambiente fique mais agradável durante o período letivo. Do mesmo modo, reformar a sala de descanso e banheiros dos funcionários.	Tanto os professores como os funcionários precisam ter ambientes funcionais que auxiliem na produção do trabalho orgânico. Promovendo um clima organizacional que auxilie na percepção coletiva.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4497
Mov. 16

A avaliação deste Plano de Ação será realizada a cada semestre, visando a reestruturação de ações e/ou implementação de outras que se fizerem necessárias, sempre levando em consideração os apontamentos realizados pelos alunos, professores, funcionários e as instâncias colegiadas da escola, enfatizando a importância de uma gestão participativa e democrática.

4.2 Flexibilização Curricular na Educação Especial

As flexibilizações curriculares consistem em possibilidades educacionais para atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Tais flexibilizações pressupõem que sejam realizadas adaptações do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às necessidades educacionais especiais temporárias ou permanentes que não permitem o acesso ao currículo e ou à participação integral, efetiva em uma programação escolar comum.

Nesta perspectiva, as flexibilizações curriculares são ajustes realizados no currículo para que ele se torne apropriado ao acolhimento das diversidades do alunado. São possibilidades de modificações no planejamento, objetivos, atividades e formas de avaliação, no currículo como um todo ou em aspectos dele, de forma a acomodar todos os alunos. Dentre estes alunos, os que apresentam necessidades educacionais especiais temporárias ou permanentes, os atendidos pelo Serviço de Apoio à Rede Escolarização Hospitalar – SAREH, os alunos afastados pelo Decreto Lei nº 1044/69 e pela Lei nº 6202/75, os alunos em cumprimento de medidas socioeducativas, estudantes do Programa de Aceleração de Estudos – PAE e outras situações. Cada um desses grupos deve ter atendimento especifico e, a ação educativa deve ser avaliada, organizada e estruturada, respeitando a legislação vigente.

No cotidiano da escola inclusiva as flexibilizações curriculares são respostas educativas que devem ser dadas pelo sistema educacional para favorecer todos os alunos, possibilitando o acesso ao currículo, sua participação integral e o atendimento às necessidades educacionais especiais permanentes ou temporárias. O desafio está nas mudanças que precisam ser efetivadas no currículo escolar para que a escola se torne inclusiva.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4498
Mov. 16

As flexibilizações curriculares se dividem em grande e pequeno porte. As de grande porte compreendem ações que são da competência e atribuição das instâncias político-administrativas superiores, já que exigem modificações que envolvem ações de natureza política, administrativa, financeira, burocrática, etc. (BRASIL, 2000).

As flexibilizações curriculares de pequeno porte são modificações que podem ser efetivadas no currículo, pelo professor, de forma a permitir e promover a participação produtiva dos alunos, que apresentam necessidades especiais no processo de ensino e aprendizagem do ensino regular. São ações exclusivas do professor do ensino regular, do professor da Sala de Recursos e da equipe pedagógica, não exigindo autorização, nem dependendo de ação de qualquer outra instância superior, nas áreas política, administrativa, e/ou técnica (BRASIL, 2000

Esse dispositivo implica numa nova dimensão para o currículo escolar, demonstrando que, nos vários aspectos desse componente educacional, podem ocorrer mudanças e ajustes para o atendimento aos alunos, considerados especiais. Tais ajustes são modificações promovidas no currículo e podem envolver os objetivos, conteúdos, métodos de ensino, avaliação e temporalidade do processo de ensino e aprendizagem, adaptados de acordo com as necessidades de cada aluno. Para tanto, é necessário o envolvimento de todos os profissionais da educação que atuam com o aluno em questão.

Sendo assim, a flexibilização curricular não pode significar simplificação do currículo, mas a garantia de que os alunos com necessidades educativas especiais sejam atendidos em nível de igualdade com os demais alunos da sala de aula.

Nessa perspectiva, consideramos que, para promover a educação é preciso saber o que acontece com a aprendizagem de cada um, principalmente as mais diferenciadas, o que ocorre durante o processo de ensino e aprendizagem e se esta ação pedagógica está tendo êxito. Os fundamentos da educação inclusiva apontam que a escola deve adaptar seus procedimentos pedagógicos para atender a todos os alunos. Então, precisa ser realizada uma avaliação dentro do contexto escolar para redirecionar a ação pedagógica, de maneira que todos os alunos sejam beneficiados.

A **avaliação no contexto** escolar, que está diretamente ligada à prática da educação inclusiva, tem como finalidade averiguar que ações pedagógicas devem ser

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4499
Mov. 16

tomadas para atender as dificuldades de aprendizagem existentes. A avaliação educacional no contexto escolar é mais um dos recursos utilizados para orientar o aluno, o professor, a equipe pedagógica e a família quanto ao tipo e intensidade de apoio que o aluno necessita para aprender. No IEEM a avaliação no contexto escolar é realizada com a participação dos professores de Português e Matemática, professora da Sala de Recursos Multifuncional DI, DV ou DA e equipe pedagógica. A referida equipe de trabalho pedagógico deve se reunir para realizar a avaliação, a identificação das necessidades especiais e providenciar apoio correspondente para o professor e o aluno.

São vários os níveis de flexibilização curricular. No âmbito do PPP, deve ser focalizada a organização escolar e os serviços de apoio que já foram citados anteriormente.

Flexibilização de **objetivos** são ajustes que o professor pode fazer nos objetivos pedagógicos constantes de seu plano de trabalho docente de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor pode priorizar determinados objetivos para um aluno, caso essa seja a forma de atender às suas necessidades educacionais. Assim, o professor pode investir mais tempo ou utilizar maior variedade de estratégias pedagógicas na busca de alcançar determinados objetivos, em detrimento de outros, menos necessários, numa escala de prioridades estabelecidas a partir da análise do conhecimento já apreendido pelo aluno e do grau de importância do referido objetivo para o seu desenvolvimento e a aprendizagem significativa do aluno.

Adaptação de **conteúdos** podem ser priorização de tipos de conteúdos, priorização de áreas de unidades de conteúdos, reformulação da sequência de conteúdos, ou ainda a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

A flexibilização dos conteúdos e objetivos não deve causar prejuízos para a escolarização e promoção acadêmica. O professor da Sala de Recursos, juntamente com o professor do ensino regular devem elaborar os Planos de Estudos adequados ao desenvolvimento do aluno que deve ser o guia a ser implementado, descrevendo os objetivos que se espera alcançar que será acompanhado de um parecer descritivo feito pelo professor da Sala de Recursos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4500
Mov. 16

A adaptação na **metodologia** de ensino é a modificação do nível de complexidade das atividades. Nem todos os alunos conseguem apreender um determinado conteúdo se ele não for apresentado passo a passo, mesmo que o tamanho dos passos precise ser diferente de um aluno para outro.

Outra categoria de adaptação no método de ensino encontra-se representada pela adaptação de **materiais utilizados**. São vários os recursos e materiais que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de vários tipos de deficiência, seja ela temporária ou permanente. O professor poderá também ter de fazer modificações na seleção de materiais que havia inicialmente previsto em função dos resultados que esteja observando no processo de aprendizagem do aluno. O ajuste de suas ações pedagógicas tem sempre de estar atrelado ao processo de aprendizagem do aluno.

A flexibilização do processo de **avaliação** é outra categoria de ajuste que pode se mostrar necessária para atender às necessidades educacionais especiais de alunos. A flexibilização do processo de avaliação pode acontecer por meio de modificações de técnicas, como instrumentos utilizados. Alguns exemplos desses ajustes são a utilização de diferentes procedimentos de avaliação, adaptando-os a diferentes estilos e possibilidades de expressão dos alunos.

Sendo assim, uma forma que o IEEM encontrou para amenizar a exclusão do aluno com necessidades educativas especiais por meio da nota obtida nas avaliações do ensino regular, foi estabelecer o direito do aluno, regularmente matriculado na Sala de Recursos, de refazer as provas durante os atendimentos na referida Sala e, reapresentá-las ao professor do ensino regular para que seja novamente corrigida, possibilitando a revisão da nota.

A flexibilização na **temporalidade** do processo de ensino e aprendizagem, tanto pode ser aumentando ou diminuindo o tempo previsto no trato de determinados objetivos e os consequentes conteúdos. O professor pode organizar o tempo das atividades propostas, levando-se em conta o tipo de deficiência.

Adequações curriculares **de aula**: refere-se a um conjunto de ajustes nos diferentes elementos da proposta curricular para possibilitar o processo de ensino-aprendizagem e interação do aluno com necessidades educacionais especiais na dinâmica geral da aula. São modificações que se realizam no contexto de sala de aula

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4501
Mov. 16

e estão relacionados com a priorização de objetivos e atividades, formas de agrupamentos de alunos, organização dos recursos materiais, utilização de variados procedimentos de avaliação e, essencialmente, o uso de uma metodologia variada que permita a interação e o estabelecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Adequações curriculares **individuais**: essas adaptações só deverão ocorrer quando todas as alternativas foram tentadas e o aluno possua um nível curricular significativamente abaixo do esperado pela sua idade. Assim, caracterizam-se como um conjunto de modificações propostas para um determinado aluno, com o objetivo de responder às suas necessidades.

É nesse entendimento que o professor precisa ancorar-se para identificar e decidir em que componentes do currículo os ajustes e as modificações serão necessários, para favorecer a aprendizagem dos alunos. Entretanto, promover adequações não implica em reduzir ou eliminar aspectos dos conteúdos e dos objetivos curriculares, mas ajustá-los às condições de aprendizagem do aluno, como uma possibilidade de reestruturação.

Para que os alunos com necessidades educacionais especiais possam participar integralmente e em ambiente rico de oportunidades que favoreçam a aprendizagem, é preciso considerar a preparação e dedicação da equipe pedagógica e dos professores, o apoio e recursos especializados e, quando forem necessárias, adaptações curriculares de acesso ao currículo. Todas as decisões curriculares devem envolver a equipe pedagógica, direção, professor do ensino regular e professor do atendimento especializado do Ensino Especial. Entendendo aqui como atendimento especializado, no IEEM os professores das Salas de Recursos Multifuncional Deficiência Intelectual, Altas Habilidades/superdotação, Área Surdez e Área Deficiente Visual.

4.3 Organização do Atendimento especializado

Dentro do processo educacional, temos que compreender que a inclusão no sistema de ensino regular, de crianças e jovens, com necessidades educativas especiais, suscita um amplo debate na sociedade e coloca-se como um grande desafio. Entende-se por Educação Especial, para os efeitos legais, a modalidade de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4502
Mov. 16

educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino (desde que atendidas às condições), para educandos com necessidades especiais. O compromisso do Estado deve ser na manutenção de um modelo público de educação especial, em todas as modalidades, como educação precoce, iniciação profissional, habilitação e qualificação para o trabalho, ensino médio e superior.

O IEEM oferta como modalidade de educação escolar, de acordo com a LDB 9.394/96 e a Del. 02/03 do CEE, a Educação Especial no atendimento às áreas de Deficiência Intelectual, Visual, Auditiva e Altas Habilidades, procurando assegurar um conjunto de recursos, apoios e serviços educacionais especiais, organizados para apoiar, complementar, suplementar em alguns casos e substituir os serviços educacionais comuns.

Os serviços ofertados por esta instituição são caracterizados por Sala Multifuncional (Deficiência Intelectual e Altas Habilidades); CAE-DV (Centro de Atendimento Especializado à Pessoa com Deficiência Visual); CAE-DA (Centro de Atendimento Especializado à Pessoa com Deficiência Auditiva). Os programas são ofertados paralelamente ao ensino regular do Ensino Fundamental e Médio.

O Programa de Sala Multifuncional acompanha o aluno em contraturno, momento em que o atendimento pedagógico específico se dá individualmente, ou em pequenos grupos, com cronograma de atendimento. Essa oferta visa o atendimento dos alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, com utilização de programação específica, métodos, estratégias, atividades diversificadas e extracurriculares.

O CAE-DV e o CAE-DA ofertam o serviço de apoio especial de natureza pedagógica. As atividades são desenvolvidas com atendimento por cronograma, de acordo com as áreas e necessidades dos alunos.

Lutamos para assegurar o acesso e permanência dos alunos com necessidades educativas especiais nas escolas comuns e especializadas, prioritariamente, públicas. Mas não desejamos que essas pessoas sejam matriculadas aleatoriamente nas escolas, sem antes serem tomadas medidas que afirmem seus direitos. Cabe ressaltar que a expressão inclusão vai além do sinônimo de deficiência, portanto, o sistema educacional deve contemplar todos aqueles que estão à margem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4503
Mov. 16

da sociedade, e, principalmente, do processo educacional, respeitando as particularidades de todos os alunos.

4.4 Articulação entre as etapas de ensino

A Instituição de Ensino busca trabalhar coletivamente os princípios que orientam para ações que articulam as etapas de ensino, haja vista, a necessidade de entendimento acerca da demanda atendida no espaço educativo escolar. O professor deve conhecer teoricamente como se dá o desenvolvimento humano, independentemente da disciplina com a qual trabalha. Conhecer as características da demanda atendida para planejar as ações pedagógicas.

Conhecer a concepção de infância e criança dá suporte para pensar as etapas seguintes. A criança, o adolescente, o jovem, necessita sentir a continuidade no processo. Portanto, o professor não pode trabalhar na descontinuidade, deve sim, buscar mostrar como os conhecimentos se articulam entre si, e, nesse sentido, promover a articulação com outras áreas e conhecimentos.

Alunos do Ensino Fundamental e Médio necessitam atribuir sentidos e significados aos conteúdos que aprendem na escola. O professor exerce papel fundamental nesse processo, mediando os conhecimentos, os quais serão apropriados pelos alunos.

A ruptura e a descontinuidade no ensino e na aprendizagem favorecem para o desinteresse, para a falta de motivação, assim:

O fracasso escolar, a desmotivação dos alunos, o tipo de relações entre estes e os professores, a disciplina em aula, a igualdade de oportunidades, são preocupações de conteúdo psicopedagógico e social que tem concomitâncias com o currículo que se oferece aos alunos e com o modo como é oferecido (SACRISTÁN, 2000, p. 30).

Dessa forma, há que se atentar para essa questão, professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, devem articular-se aos do Ensino Médio e vice-versa, buscando compreender as diferentes etapas e níveis de aprendizagem e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4504
Mov. 16

desenvolvimento de seus alunos. Conhecer os condicionantes pedagógicos que interferem no processo escolar favorece para um trabalho consistente e significativo.

É preciso discutir no espaço escolar as fragilidades pertinentes à transição do aluno nas diversas etapas da educação básica, planejar e orientar-se pedagógica e metodologicamente a prática em sala de aula com objetivo de levar o aluno a perceber continuidade no processo de aprendizagem. Os conteúdos devem, portanto, articular-se entre si, e, para isso o professor deve estar preparado com os conhecimentos necessários aos saberes que necessita ensinar.

4.5 Transição do 9º ano para o Ensino Médio

Professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental encontram formas de articular-se aos do Ensino Médio e vice-versa, buscando compreender as diferentes etapas e níveis de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos e assim favorecem um trabalho consistente e significativo.

Durante os encontros pedagógicos, horas atividades e no dia a dia do espaço escolar, os professores trocam idéias acerca das fragilidades pertinentes à transição desses alunos nas diversas etapas da educação básica, planejam e orientam-se pedagógica e metodologicamente para a prática em sala de aula, com objetivo de levar o aluno a perceber continuidade no processo de aprendizagem.

Portanto, o professor procura fazer com que os conhecimentos se articulem entre si, e, nesse sentido, promove também a articulação com outras áreas e conhecimentos, de forma que se atribua sentidos e significados aos conteúdos que os alunos aprendem na escola, principalmente evitando a ruptura e a descontinuidade no ensino, que favorece para o desinteresse e a falta de motivação.

4.6 Articulação entre diretores, pedagogos, professores e demais profissionais da educação

Na escola temos gestores com funções diferentes, cada qual deve trabalhar em consonância com o Projeto Político Pedagógico visando o trabalho coletivo, compartilhado. Isso significa que o processo de trabalho e o resultado desse trabalho

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4505
Mov. 16

devem ser de objetivo comum. O diretor como gestor administrativo escolar, o pedagogo e ou coordenador pedagógico cuidam, gestam as questões educacionais que envolvem professores, alunos e pais de alunos, o professor gesta o trabalho pedagógico em sala de aula, enfim, todos, além, de outros cargos estabelecidos dentro da escola trabalham tendo em vista a educação escolar dos alunos.

Libâneo (2008, p. 33), sobre a figura do pedagogo, enfatiza que este “é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista os objetivos de formação humana [...]”.

O pedagogo tem uma função social de extrema importância na escola, haja vista a necessidade de organização, sistematização e intervenção nas práticas educativas escolares, função de caráter social, democrático e antes de tudo, ético.

Em se tratando do coordenador pedagógico, realidade dos cursos de educação profissional que dispõe desse profissional, Libâneo (2001, p.104) destaca que “sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores e suas respectivas disciplinas, no trabalho interativo com o aluno”. E ainda acrescenta:

O coordenador pedagógico responde pela viabilização, integração e articulação, do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os professores, em função da qualidade do ensino. A coordenação pedagógica tem como principal atribuição a assistência pedagógico-didática ao professores, par a se chegar a uma situação ideal de qualidade de ensino (considerando o ideal e o possível) auxiliando-os a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem adequadas às necessidades educacionais dos alunos (LIBÂNEO, 2001, p. 183).

Diretores, pedagogos, coordenadores pedagógicos, professores e todos os profissionais da educação devem estar em consonância com os objetivos comuns da escola, responsáveis pela educação, cada qual no seu setor de trabalho, na sua função, cumprindo responsabilidades que culminam para o processo de democratização do espaço escolar.

4.7 Articulação da instituição com pais e ou responsáveis

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4506
Mov. 16

A articulação entre instituição e pais, se dá mediante reunião geral no início do ano letivo, presidida pelos diretores da instituição escolar, com participação da equipe pedagógica e professores, depois, periodicamente, na entrega de boletins e, ou ainda, conforme as necessidades que surgem, sejam estas pertinentes a um aluno, grupo de alunos ou turmas

A escola tem orientado e estabelecido sobre a importância da participação das famílias na escola, no acompanhamento de seus filhos, não somente em momentos decisivos do processo educativo, mas, durante todo o processo de aprendizagem, durante o ano letivo.

4.8 Hora-Atividade

As horas-atividades são destinadas às atividades relacionadas à docência, ao trabalho conjunto entre professor e pedagogo, para o planejamento docente e à formação continuada, sendo distribuídas dentro do horário semanal do professor, em exercício de docência.

Durante seu desenvolvimento o professor faz análise, junto ao pedagogo, dos planos de aula desenvolvidos e registrados no Livro Registro de Classe Online (LRCO) considerando as adequações necessárias para sua implementação conforme a realidade dos estudantes e seu nível de aprendizagem e também faz-se o planejamento dos instrumentos e critérios avaliativos definindo os que serão utilizados e registrados no LRCO. A partir daí elabora o plano de aula, considerando o material disponível no RCO+ aulas, privilegiando a diversificação de metodologias. Além disso, realiza o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes, em parceria com a equipe pedagógica, definindo e redefinindo ações didáticas, caso necessário.

As horas atividades são utilizadas também para participação em atividades de estudos, reuniões técnico-pedagógicas, elaboração da Proposta Pedagógica Curricular, a partir do CREP e do LRCO, participação nos Pré e Pós-Conselhos de Classe, além de se planejar junto à Equipe Gestora (Direção e Pedagogos) o momento da observação de sala de aula e, após a observação de sala de aula, receber o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4507
Mov. 16

feedback formativo e por fim, analisar, com a mediação do pedagogo, os resultados de aprendizagem dos estudantes e propor intervenções para superação das dificuldades identificadas.

Nesse contexto, também são analisados os índices de frequência dos estudantes, a partir do relatório Programa Presente na Escola, em parceria com o professor e demais membros da equipe gestora, e a partir disso são atendidos alunos e pais e também são planejadas ações para a redução das faltas e defasagem detectada.

4.9 Observação em sala de aula

A observação em sala de aula é realizada pelo Diretor, Diretor auxiliar e pedagogos para um acompanhamento pedagógico e busca identificar e valorizar as boas práticas de ensino, aprimorar o que for necessário e apoiar o professor a fim de que se ofereça aos estudantes aulas que estimulem o seu aprendizado. A partir de um cronograma, o diretor e o diretor auxiliar e os pedagogos observam a sala e as aulas documentando as potencialidades e fragilidades detectadas e a partir daí define-se as necessidades de ações a serem desenvolvidas, em conjunto com o pedagogo e constroem assim o feedback formativo com o professor, destacando os pontos positivos e pontos de melhoria, e especialmente valorizando os avanços e as boaspráticas.

4.10 Organização do Conselho de Classe

As reuniões de Conselho de Classe ocorrem trimestralmente e além de verificar as notas dos alunos, analisa as dificuldades de aprendizagem e também os seus avanços, objetiva também buscar estratégias para a solução dos problemas apresentados, reavalia o processo de ensino, pensa práticas pedagógicas que auxiliem na superação das defasagens e desta forma busca novas estratégias e soluções para sanar as dificuldades.

É realizado um Pré-Conselho com levantamento de dados a partir de vários instrumentos e análise pela equipe pedagógica e professores. Durante o pré-conselho, os professores também registram informações dos alunos no decorrer do trimestre. Os dados coletados são organizados e apresentados na reunião de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4508
Mov. 16

Conselho de Classe para análise das causas e conseqüências dos problemas encontrados e as indicações de intervenções teórico-metodológicas que orientem para a superação dessas dificuldades e ou problemas.

Há também o Pós-Conselho que trata da intervenção pedagógica aos problemas apontados no Conselho de Classe e assim divulga-se à comunidade escolar, os resultados do aproveitamento com aspectos qualitativos e quantitativos do processo de ensino e aprendizagem. A comunicação dos resultados aos alunos e seus responsáveis sobre a situação escolar e as questões referentes ao aproveitamento escolar do aluno será realizada através de reuniões agendadas pelas pedagogas responsáveis, como forma de assegurar o processo democrático de inter-relação família e escola, conscientizadas sobre a importância do acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Os professores também pontuam os diferentes olhares para a aprendizagem dos alunos que possuem dificuldades, e assim desenvolvem práticas diferenciadas, adequadas a atender as especificidades desses alunos, assim como a retomada do plano de trabalho docente, encaminhamentos metodológicos, instrumentos e critérios de avaliação.

4.11 Avaliação e recuperação de estudos

A avaliação não se constitui como prática em si mesma, pois coexiste na relação com os demais elementos do processo educativo, possuindo uma relação intrínseca com a concepção de educação, currículo, gestão, ensino, aprendizagem, conhecimento, método, aluno (a) e professor (a).

A avaliação realiza-se por meio de um ato rigoroso e diagnóstico, tendo em vista a obtenção dos melhores resultados possíveis, diante dos objetivos que se tenha à frente. E, assim sendo, a avaliação exige um ritual de procedimentos que inclui desde o estabelecimento de momentos no tempo, construção, aplicação e contestação dos resultados expressos nos instrumentos; devolução e reorientação das aprendizagens ainda não efetuadas.

Para tanto, podemos nos servir de todos os instrumentos técnicos hoje disponíveis, contanto que a leitura e a interpretação dos dados sejam feitas sob a ótica da avaliação, que é de diagnóstico e não de classificação. Dessa forma, a avaliação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4509
Mov. 16

é formativa e tem como objetivo integrar ensino e aprendizagem, oferecendo feedback, auto avaliação e auto regulação da aprendizagem.

A avaliação deve apresentar caráter contínuo, cumulativo e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos: planejamento, prática docente, ação dos estudantes e avaliação.

A recuperação, visando a apropriação dos conteúdos essenciais à formação do aluno, se dá durante todo o ano letivo, quando não apropriados pelos alunos, a instituição de ensino procura garantir os conhecimentos não adquiridos, por meio da recuperação de estudos.

A recuperação é organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. A proposta deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina aos estudantes de baixo rendimento escolar, possibilitando a superação do seu rendimento escolar e acontece de concomitante ao processo ensino-aprendizagem.

4.12 Processos de classificação e reclassificação

A Classificação no Ensino Fundamental e Médio é o procedimento que o estabelecimento adota para posicionar o aluno na etapa de estudos compatível com a idade, experiências e desenvolvimentos adquiridos por meios formais ou informais, podendo ser realizada:

- Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, o ano ou fase anterior, na própria escola;
- Por transferência, para os alunos procedentes de outras escolas, do país ou do exterior, considerando a classificação da escola de origem;
- Independentemente da escolarização anterior, mediante avaliação para posicionar o aluno no ano, disciplina ou etapa compatível ao seu grau de desenvolvimento e experiência, adquiridos por meios formais ou informais.

A classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem e exige as seguintes ações para resguardar os direitos dos alunos, das escolas e dos profissionais:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4510
Mov. 16

- Organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar o processo;
- Proceder avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica;
- Comunicar o aluno e/ou o responsável a respeito do processo a ser iniciado, para obter o respectivo consentimento;
- Arquivar Atas, provas trabalhos ou outros instrumentos utilizados; Registrar os resultados no Histórico Escolar do aluno.

A reclassificação é um processo pedagógico que se concretiza por meio da avaliação do aluno matriculado e com frequência no ano/disciplina(s) sob a responsabilidade do estabelecimento de ensino que, considerando as normas curriculares, encaminha o aluno à etapa de estudos/carga horária da(s) disciplina(s) compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrados, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

O processo de reclassificação pode ser aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer ano/carga horária da(s) disciplina(s) do nível da Educação Básica, quando devidamente demonstrado pelo aluno, sendo vedada a reclassificação para conclusão do Ensino Médio.

O estabelecimento de ensino, quando constatar possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência na série/ano/disciplina(s), deverá notificar o Núcleo Regional de Educação para que este proceda orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam.

Os alunos, quando maiores de idade, ou seus responsáveis podem solicitar reclassificação, facultando à escola aprová-lo.

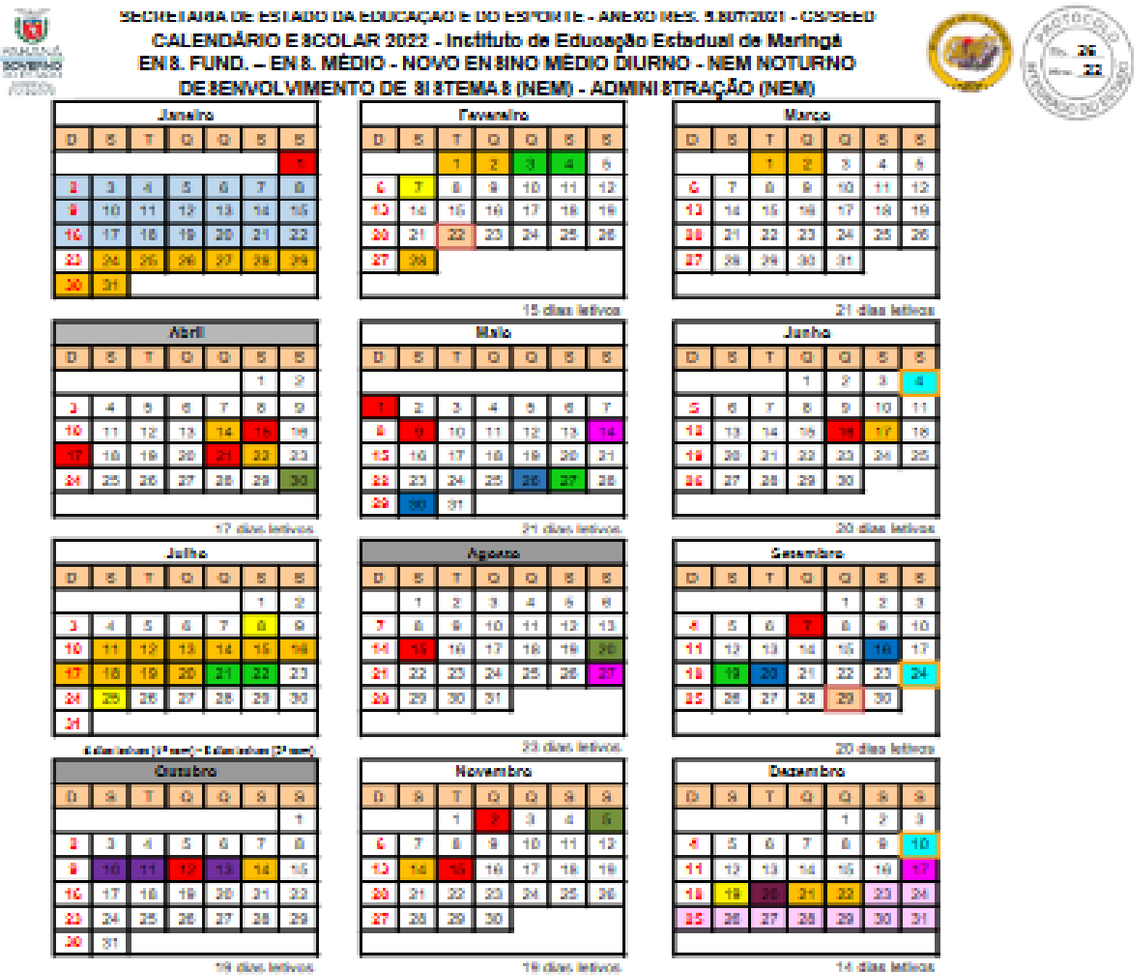
Cabe à Comissão elaborar relatório dos assuntos tratados nas reuniões,referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

4.13 Calendário escolar dos cursos ofertados

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4511 Mov. 16



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - ANEXO RES. 5.807/2021 - GS/SEED

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 - Instituto de Educação Estadual de Maringá

ENS. FUND. – ENS. MÉDIO - NOVO ENSINO MÉDIO DIURNO - NEM NOTURNO

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (NEM) - ADMINISTRAÇÃO (NEM)

Janeiro

Fevereiro — 15 dias letivos

Março — 21 dias letivos

Abril — 17 dias letivos

Maio — 21 dias letivos

Junho — 20 dias letivos

Julho

Agosto — 23 dias letivos

Setembro — 20 dias letivos

Outubro — 19 dias letivos

Novembro — 19 dias letivos

Dezembro — 14 dias letivos

1 Jan - Ano Novo	1 Mai - Dia do Trabalho	29 Ago - Emancipação do Paraná	2 Nov - Finados
15 Abr - Paixão	8 Mai - Feriado Municipal	7 Set - Independência	15 Nov - Proclamação da República
17 Abr - Páscoa	15 Ago - Feriado Municipal	12 Out - N. Sra Aparecida	
21 Abr - Tiradentes	16 Jun - Corpus Christi	15 Out - Dia do Professor	25 Dez - Natal

Legenda			Avaliação Trimestral
Continuidade das férias ano let. 2022		Feriado	1º T. - 07/02 a 22/05 - 72 d.l.
Início e término das aulas		Recesso Escolar	2º T. - 30/05 a 16/09 - 67 d.l.
Início e término de trimestre		Início das férias ano letivo 2023	3º T. - 20/09 a 16/12 - 61 d.l.
Estudo e Planejamento		Sábado Letivo 14/05 (repos. de 09/05)	Total = 200 dias letivos
Prova Paraná (Abr-Ago-Out)		27/08 (repos. de 15/08) - 17/12	
Conselho de Classe		Plano de abandono	
Reunião Pedagógica		Fechamento do Ano Letivo	
		Semana Cultural e Científica	
1º semestre - 100 dias letivos		2º semestre - 100 dias letivos	

Hor. MAT. Início: 7:00h Término: 11:20h

Hor. VESP. Início: 13:30h Término: 17:40h

Hor. NOT. Início: 18:30h Término: 22:10h

OBSERVAÇÕES: 1. Os Dias Destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal de carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 03/2008 - CEE/PR. 2. No Dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário da Escola. 3. No Dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No Dia 15 de outubro se comemora o Dia do Professor. 5. No Dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No Dia 30 de novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Feriados municipais em 8/mai e 15/ago. 8. Para o 2º ano do Ensino Médio Noturno deverá haver complementação de carga horária, conforme art.24º desta Resolução. 9. De 21/11/2022 a 18/12/2022 - Copa do Mundo de Futebol. 10. Nos meses de abril, agosto e outubro ocorrerá a Prova Paraná 2022. 11. NEM Noturno Complementação de carga horária dos estudantes com atividades não presenciais equivalentes a 2 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 100 horas anuais.

Inserido ao protocolo 20.474.518-6 por: Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira em: 25/01/2023 17:00.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

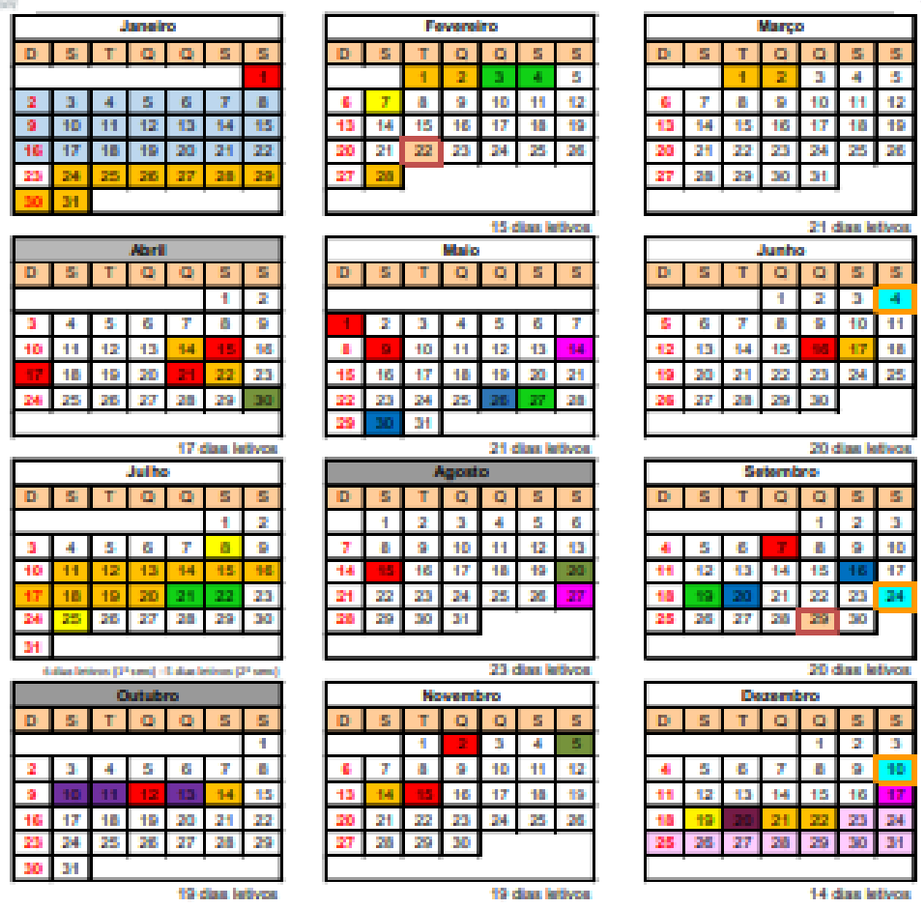
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4512
Mov. 16

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - ANEXO RES. 5.887/2021 - GS/SEED

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 - Instituto de Educação Estadual de Maringá

DIURNO - TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO (2º Ano, 3º Ano e 4º Ano)

Fls. 16
Mov. 16



1 Jan - Ano Novo	1 Mai - Dia do Trabalho	29 Ago - Emancipação do Paraná	2 Nov - Finados
15 Abr - Paixão	9 Mai - Feriado Municipal	7 Set - Independência	15 Nov - Proclamação da República
17 Abr - Páscoa	15 Ago - Feriado Municipal	12 Out - N. Sra Aparecida	
21 Abr - Tiradentes	16 Jun - Corpus Christi	15 Out - Dia do Professor	25 Dez - Natal

Legenda		Avaliação Trimestral
Continuidade das férias ano let. 2022	Feriado	1º T. - 07/02 a 26/05 - 72 d.l.
Início e término das aulas	Recesso Escolar	2º T. - 30/05 a 16/09 - 67 d.l.
Início e término de trimestre	Início das férias ano letivo 2023	3º T. - 20/09 a 19/12 - 61 d.l.
Estudo e Planejamento	Sábado Letivo 14/05 (repos. de 09/05) 27/08 (repos. de 15/08) - 17/12	Total = 200 dias letivos
Prova Paraná (Abr-Ago-Out)		Hor. MATUTINO
Conselho de Classe	Plano de abandono	Início: 7:30h
Reunião Pedagógica	Fechamento do Ano Letivo	Intervalo: 10:00h
	Semana Cultural e Científica	Término: 11:55h
1º semestre - 100 dias letivos	2º semestre - 100 dias letivos	

OBSERVAÇÕES: 1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 03/2018 - CEE/PR. 2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário da Escola. 3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 15 de outubro se comemora o Dia do Professor. 5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Feriados municipais em 9/mai e 15/ago. 8. Para a 1ª série do Ensino Médio Noturno deverá haver complementação de carga horária, conforme art.6º desta Resolução. 9. De 21/11/2002 a 18/12/2022 - Copa do Mundo de Futebol. 10. Nos meses de abril, agosto e outubro ocorrerá a Prova Paraná 2022.

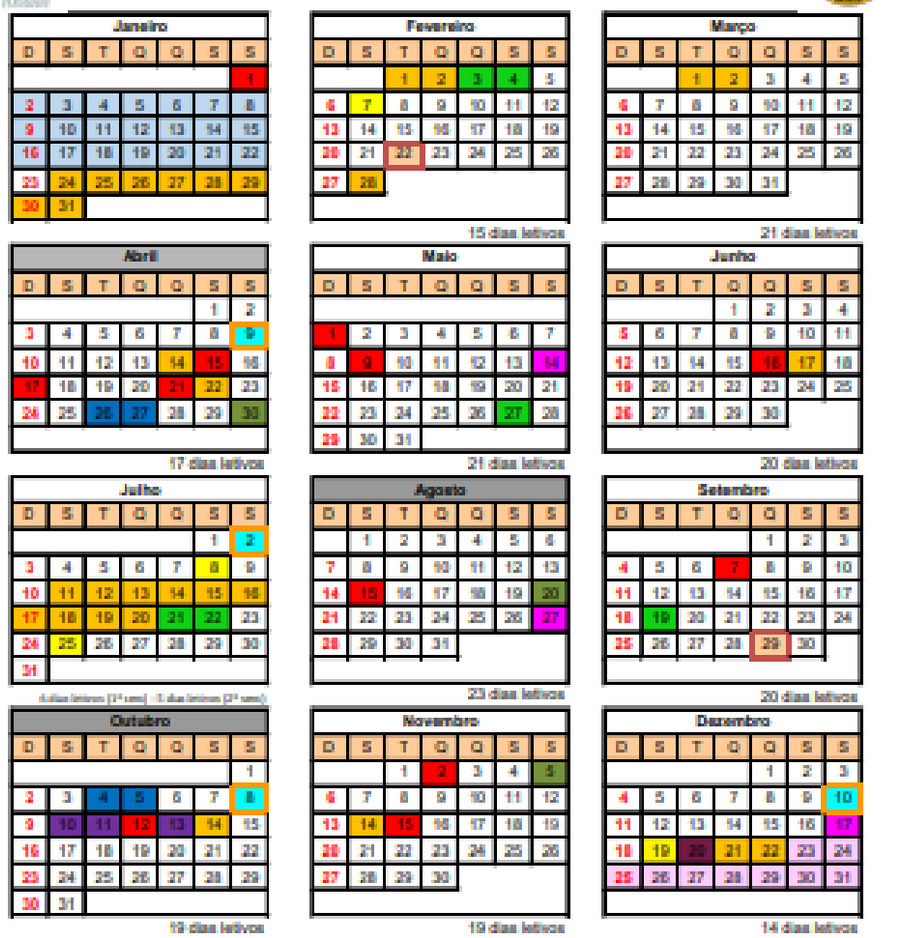
Assinatura Avançada realizada por: **Rafaela Hironi Ido** em 01/02/2022 17:01. Inserido ao protocolo **18.474.518-6** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 01/02/2022 09:18. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura** com o código: **a6953ded38e45d2d9646188bb0511517**.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - ANEXO RES. 5.807/2021 - GS/SEED

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 - Instituto de Educação Estadual de Maringá

NOTURNO - TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE



1 Jan - Ano Novo	1 Mai - Dia do Trabalho	29 Ago - Emancipação do Paraná	2 Nov - Finados
15 Abr - Paixão	9 Mai - Feriado Municipal	7 Set - Independência	15 Nov - Proclamação da República
17 Abr - Páscoa	15 Ago - Feriado Municipal	12 Out - N. Sra Aparecida	
21 Abr - Tiradentes	16 Jun - Corpus Christi	15 Out - Dia do Professor	25 Dez - Natal

Legenda			Avaliação Semestral
Continuidade das férias ano let. 2022		Feriado	1ª Bi. - 07/02 a 26/04 - 60 d.l.
Início e término das aulas		Recesso Escolar	2ª Bi. - 27/04 a 08/07 - 60 d.l.
Início e término do Bimestre		Início das férias ano letivo 2023	1ª Bi. - 25/07 a 04/10 - 60 d.l.
Estudo e Planejamento		Sábado Letivo 14/05 (repos. de 09/05)	2ª Bi. - 05/10 a 19/12 - 60 d.l.
Prova Paraná (Abr-Ago-Out)		27/08 (repos. de 15/08) - 17/12	Total = 200 dias letivos
Conselho de Classe		Fechamento do Ano Letivo	Início: 18:30h
Reunião Pedagógica		Plano de abandono	Intervalo: 20:10h
		Semana da Educação Profissional	Término: 22:50h
1º semestre - 100 dias letivos		2º semestre - 100 dias letivos	

OBSERVAÇÕES: 1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 02/2018 - CEE/PR. 2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário da Escola. 3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 15 de outubro se comemora o Dia do Professor. 5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Feriados municipais em 9/mai e 15/ago. 8. Para a 3ª série do Ensino Médio Noturno deverá haver complementação de carga horária, conforme art. 6º desta Resolução. 9. De 21/11/2022 a 18/12/2022 - Copa do Mundo de Futebol. 10. Nos meses de abril, agosto e outubro ocorrerá a Prova Paraná 2022.

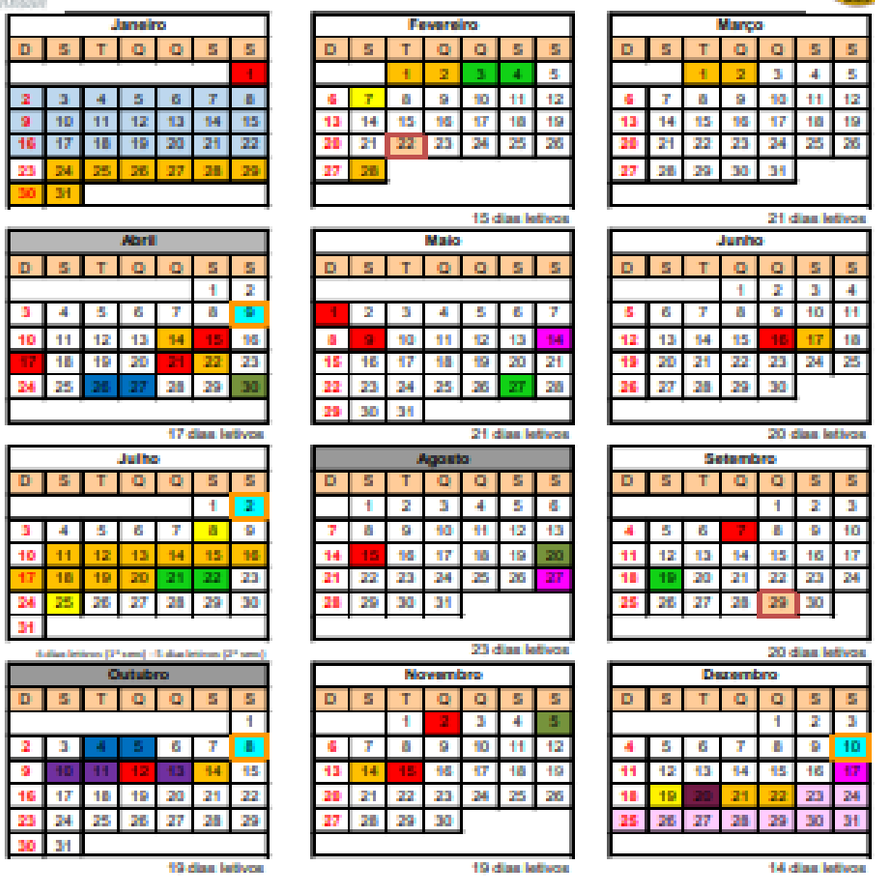
Assinatura Avançada realizada por: **Luciene Celina Cristina Machi** em 02/02/2023 22:44, **Rafaela Hiromi Ida** em 04/02/2023 05:05. Inserido ao protocolo **18.474.538-6** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 02/02/2023 09:59. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura** com o código: **a15cbdee6a699c1d7de3fd02e62ff88b**.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - ANEXO RES. 5.807/2021 - GS/SEED

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 - Instituto de Educação Estadual de Maringá

NOTURNO - TÉCNICO VESTUÁRIO SUBSEQUENTE



1 Jan - Ano Novo	1 Mai - Dia do Trabalho	29 Ago - Emancipação do Paraná	2 Nov - Finados
15 Abr - Paixão	5 Mai - Feriado Municipal	7 Set - Independência	15 Nov - Proclamação da República
17 Abr - Páscoa	15 Ago - Feriado Municipal	12 Out - N. Sra Aparecida	
21 Abr - Tiradentes	16 Jun - Corpus Christi	15 Out - Dia do Professor	25 Dez - Natal

Legenda			Avaliação Semestral
Continuidade das férias ano let. 2022	Feriado		1º Bi. - 07/01 a 26/04 - 68 a.l.
Início e término das aulas	Recesso Escolar		2º Bi. - 27/04 a 08/07 - 68 a.l.
Início e término do Bimestre	Início das férias ano letivo 2023		1º Bi. - 25/07 a 04/10 - 68 a.l.
Estudo e Planejamento	Sábado Letivo 14/05 (repos. de 09/05) 27/08 (repos. de 15/08) - 17/12		2º Bi. - 05/10 a 19/12 - 68 a.l.
Prova Paraná (Abr-Ago-Out)			Total = 200 dias letivos
Conselho de Classe	Fechamento do Ano Letivo	HORÁRIO	Início: 18:30h
Reunião Pedagógica	Plano de abandono		Intervalo: 20:10h
	Semana da Educação Profissional		Término: 22:55h
1º semestre - 100 dias letivos	2º semestre - 100 dias letivos		

OBSERVAÇÕES: 1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 02/2018 - CEE/PR. 2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário da Escola. 3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 15 de outubro se comemora o Dia do Professor. 5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Feriados municipais em 5/mai e 15/ago. 8. Para a 1ª série do Ensino Médio Noturno deverá haver complementação de carga horária, conforme art. 6º desta Resolução. 9. De 21/11/2022 a 18/12/2022 - Copa do Mundo de Futebol. 10. Nos meses de abril, agosto e outubro ocorrerá a Prova Paraná 2022.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciene Celina Cristina Hochi** em 02/02/2023 22:44, **Rafaela Hiromi Ida** em 04/02/2023 05:05. Inserido ao protocolo **18.474.518-6** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 02/02/2023 09:59. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura** com o código: **d9991f81966bfaf9666e59419717352a4**.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4515
Mov. 16

5. PROPOSTAS PEDAGÓGICAS CURRICULARES DOS CURSOS REGULARES

5.1 ENSINO FUNDAMENTAL

ARTE

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A Base Nacional Comum exige uma nova abordagem metodológica. E essa discussão será apresentada neste documento como direção aoplanejamento da(o) professora(r), tendo como principal objetivo a utilização de metodologias participativas que promovam uma aprendizagem significativados estudantes.

Por meio da Arte, é possível desenvolver a percepção, a imaginação, a capacidade crítica e de análise da realidade de modo a transformá-la. E,paraodesenvolvimentodestascapacidades,éimportanteteremvistaqueasobrasdeartetêmseuscódigoseumsistemaestruturadodesignos.Comisso,sefaznecessárioquenossosestudantesseapropriemdosconhecimentosqueosauxiliamaodesenvolvimentodapercepção,imaginação,capacidadecríticae análise da realidade, a fim de interpretá-la com vistas à transformação de si e de seu entorno imediato e mais amplo. Desse modo, a(o) professora(r) temum papelfundamentalnesse processo,queé ode mediadora(r)naleitura e interpretaçãodossignos enaconstruçãodesse conhecimento.

OobjetivoprecípuodoensinodaArtenaeducaçãobásicaépropiciarodesenvolvimentodascapacidadescriativa,reflexivaecrítica,bemcomoo aprendizado estético e sensível. E, para que isso aconteça, segundo Ferraz e Fusari (2010, p.22), os estudantes devem conhecer as técnicas das diferenteslinguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro), conhecer a história da arte e os diferentes momentos políticos e sociais em que a arte estáinserida, além de exercitarem sua criatividade e descobrirem maneiras de representar e expressar seus sentimentos. Precisamos, também, ressaltar quecadaumadaslinguagensartísticaspossuiseuscódigospróprios,sendoindispensávelqueo(a)estudanteseapropriedoselementosepráticasqueconstituemcada uma das linguagens artísticas, como indicado no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4516
Mov. 16

Educação Nacional (LDB). Dessa forma, é possível propiciarque os estudantes obtenham conhecimento e tenham domínio de práticas nas linguagens artísticas das Artes Visuais, da Dança, do Teatro e da Música,atentandoaindaparaahibridizaçãodas linguagens eainfluênciadastecnologias digitais.

Alémdisso,paraqueosestudantesdesenvolvamossaberesartísticosdeformasignificativa,éimportantequeafruiçãoartísticanãosejaapenas

livre e/ou no campo do sensível, mas que articule as dimensões do conhecimento como indicado na BNCC:

1) “Criação” - fazer artístico; 2) “Crítica” - julgamentoepensamentopropositivo;3)“Estesia”-experiênciasensíveldossujeitos;4)“Expressão”-capacidadesdeexteriorizaçãoemanifestaçãodas criações;5)“Fruição”-sensibilizaçãoerelaçãodosujeitocomasobras;6)“Reflexão”-processodeconstruçãodeargumentaçãodossujeitos.AsLinguagensartísticas,neste documento, estão presentes pormeio das Unidades Temáticas, sendo que cada uma destas unidadesé composta por objetos deconhecimento, objetivos de aprendizagem, possibilidades de conteúdos e articulação com as competências específicas. Ainda em relação à organização dasUnidades temáticas, todasestão presentes em cada um dos trimestres, pois , nas abordagens contemporâneas do componente, elas são trabalhadas deformadinâmica,ouseja,aodesenvolverumaaulasobreartepopular,porexemplo,a(o)professora(r)podeabordaraperspectivadasvisualidades,dasartescênicasedamúsicaaomesmotempo.Poroutrolado,sobreosConteúdos,mantém-seaautonomiada(do)professora(r)naescolhadaordememqueelesserão desenvolvidosemsuas aulasdeacordocomotrimestrequeconsiderarpertinente.

Arespeitodosobjetosdoconhecimento,cadaumtemseupropósito,podendoserdesenvolvidosindividualmenteouarticuladosentresi.Nestaproposta, reiteramos a importância da articulação desses objetos com a intenção de possibilitar aos estudantes o contato e a apropriação das variadasdimensões doconhecimento.

Alguns objetos de conhecimento permeiam todas as unidades temáticas, outros são específicos de cada uma das linguagens artísticas. Paracompreensão dos elementos constitutivos das linguagens artísticas e seus suportes,a(o) professora (r)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4517
Mov. 16

mobilizará os objetos de conhecimento quecorrespondem aos **Elementos da linguagem** e às **Materialidades**. No momento em que o(a) professor(a) fizer a contextualização dos objetos artísticosestudados,seráarticuladooobjeto**Contextosepráticas,**eparaodesenvolvimentodascapacidadesdecompreensãonoconcernenteàsdinâmicascriativasde artistas, grupos e/ou coletivos, assim como nos processos de criação e experimentação individual e/ou coletiva, estará presente o objeto **Processos decriação**.Destemodo,épossívelobservarqueestesobjetosseconectamdeformaorgânicanaspráticaspedagógicasquebuscamumaaprendizagemartísticaintegral.

Dessamaneira,épossível,nasaulasdeArte,utilizarabordagensapartirda**históriadaarte,**cujaperspectivapodesertomadacronologicamenteounão,istoéopontodepartidapodeserrelaçõesentretemase/oucontextossociais,pormeiodeanáiseseleiturascomparativas,destacando-sealém

osaspectosformaise/oualinearidade/sucessãodemovimentosartísticos,asquestões douniversoartísticoqueforamresolvidasemtemposeespaçosdiversos.

E, tendo-se em vista que a análise e a leitura comparativa ampliam a percepção e compreensão dos estudantestantoas artísticas quantoasde mundo,a(o) professora(r) deve promover um diálogo com o universo artístico contemporâneo, de modo a interpenetrar os saberes e amplificar ossentidosatribuídos aosobjetos artísticos, aproximandoo(a)estudantede dinâmicasmaisfamiliaresesignificativasparasuarealidade.

Com outra proposta possível, que é autilização da **tecnologia**, a (o) professora(r) deve ressaltar que o desenvolvimento daArte se deu aolongo da história graças ao surgimentode tecnologias, desde peças de teatro que eram iluminadas à luz de velas até o advento da eletricidade e amodificação do papel da luz nos espetáculos, por exemplo. Além disso, é interessante situar a utilização das tecnologias digitais na contemporaneidade,apresentandoobrasdeartequefazemusodeferramentasdigitais,observando-seaspossibilidadesdeexperimentaçãoemsaladeaula,quepodemcomeçar,por exemplo,comautilizaçãodo celularcomoferramentapedagógica para criaçãode objetosaudiovisuaisporexemplo.

Ademais, sugere-se **a pesquisa** como um instrumento pedagógico, pois, ela propicia à(ao) professora(r) a possibilidade de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4518
Mov. 16

implementarabordagenspedagógicasdiversificadas,asquaistranscendemasaulasemformatosexpositivos,ouporaulasqueseefetivammeiodecópiaememorização.Com a pesquisa como ponto de partida, o processo de ensino e de aprendizagem se redimensiona, criando espaços para que os estudantes desenvolvamaspectos ligadosàinvestigação,à análiseeà interpretaçãodos dadosreferentesao seu objetodeestudo.

Também é possível, nas aulas de Arte, a utilização de **metodologias ativas**, que são estratégias de ensino que localizam o estudante comoprotagonista no processo de aprendizagem, comprometida e ativamente. Alguns exemplos dessas metodologias são: a **sala de aula invertida**, que pode serarticulada à proposta de pesquisa e utilização das ferramentas tecnológicas e a **gamificação** dos conteúdos que pode ser feita pela(o) professora(r)digitalou analogicamente, transformando-se, assim, determinados conteúdos e/ou atividades tradicionais em jogos educativos que instiguem a participaçãodos(das)estudantes.

OutraabordagemelementarnasaulasdeArteestáligadaao**fazerartístico**,àsprática sindividuaise/oucoletivasquepromovemaexperimentação e vivências dos saberes adquiridos teoricamente, cujo objetivo é fazer com compreensão que o estudante desenvolva e descubra umapoéticapessoal produzindoobrasautorais.

Para contemplar a **fruição**, sugere-se ainda trabalhar a leitura de imagens – da Arte, ou não, como: histórias em quadrinhos, imagenspublicitárias, desenhos animados, vídeos, fotografia etc. - , apreciaçãoe análise de espetáculos de Dança ou Teatro, concertos musicais, audiovisuais,pormeiodosquais asproduçõesartísticas,ou asproduçõesdosestudantes,sãoapresentadasediscutidascom amediaçãodaprofessora(r).

Porfim,umaoutraabordagempossívelsãoas**visitasculturais**.Estasvisitassãoas saídaspedagógicaspromovidaspelasinstituiçõesdeensino,pelas quais os estudantes têm a oportunidade da experienciação dos saberes com queestabeleceram contato através da teoria. Dessa forma, os (as)estudantes vãoalémdosmurosdaescola,redimensionando-setambém,nessas saídaspedagógicas, aspectos ligadosàfruição artística.

Essas sugestões de abordagens visam a apropriação, pelos estudantes, dos elementos artísticos, e a ampliação dos seus saberes. É

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4519 Mov. 16

necessárioenfatizarque,emsuaspráticaspedagógicas,a(o)professora(r)precisaobservarquaisobjetivosdeconhecimentoecompetênciasprecisadesenvolverjuntoaos seus estudantes e, a partir disto, mobilizar as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e conteúdos para que a aprendizagem se efetive. Nestedocumento,temosalgumasindicaçõesdecomotodosesteselementospodemserarticuladosemArte,mascabeà(ao)professora(r)analisarasuarealidadee contextualizá-los da maneira mais adequada possível, buscando o desenvolvimentos das habilidadese saberes em cada uma das unidades temáticassituadasnarealidadedecadainstituiçãodeensinodaredeestadualparanaense.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

As Competências Gerais estão presentes nos Objetivos de Aprendizagem, a serem trabalhados dentro de cada unidade temática do componentecurricular Artequesão:ArtesVisuais,Dança,Música eTeatro.

Na BNCC, a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas esocioemocionais),atitudes e valorespara resolver demandascomplexasdavidacotidiana,dopleno exercíciodacidadaniae domundodotrabalho.

AsDezCompetênciasGeraisserãotrabalhadasdentrodasunidadestemáticasdeArtedo6°ao9°anoparaqueo(a)estudantepossadesenvolverashabilidadesesaberesespecíficosdecadaumadas linguagensartísticas.

Artesvisuais

NestaUnidadetemática,osestudantesserãolevadosainterpretarecriarimagens,tendodiversaspossibilidadesdearticulaçãoecombinaçõesentre os elementos da linguagem visual, materialidades, processos de criação, além dos discursos e contextos em que as imagens são criadas.Ao seapropriarem dos códigos, dos conceitos e das noções sobre os elementos específicos da linguagem visual como:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4520
Mov. 16

ponto, linha, forma, cor, luminosidade eespaço, compreenderão como a articulação desses elementos pode criar texturas, tonalidades, variações de luz e sombra, valores cromáticos, movimentose como o espaço e as formas podem se apresentar em relações de bidimensionalidade e tridimensionalidade.Desse modo, os estudantes estarãodesenvolvendo as competências ligadas ao: **Conhecimento e Pensamento científico, crítico e criativo**. Além disso, os estudos dos diferentes tipos deproduções visuais em seus contextos históricos (artistas locais e estrangeiros, artesãos, arte indígena e africana), bem como da arte digital e tecnológica,propiciam aos estudantes possibilidades de trabalhos individuais e/ou em grupos, em que poderão interagir, mobilizando as seguintes competências:

Repertóriocultural,Comunicação, Culturadigital,Argumentação, Empatiaecooperação eResponsabilidadeeCidadania.

- **Dança**

Nesta Unidade temática, os(as) estudantes experimentarão a dança por meio de movimentos significativos e organizados em sequênciascoreográficas, que poderão ser imitadas ou criadas por eles, eterão ainda a possibilidade de realizar pesquisas, assistir a espetáculos gravados e/ou aovivo.Sendo assim, ao se apropriarem dos elementos da linguagem da Dança e ao experimentarem a expressividade corporal e a liberdade de movimentos,osestudantesterãoaoportunidadedeconheceremmelhoroseucorpo,desenvolvendo,comisso,orespeitoporsipróprioepelooutro.Também,aocriarem movimentos e coreografias, desenvolverão a criatividade, a autoestima, a expressão, a sensibilidade e as emoções. uma vez que essas atividades mobilizamascompetênciasligadasà **Comunicação,EmpatiaecooperaçãoeResponsabilidadeeCidadania**.E,aoconhecer emasdiferentesmanifestaçõesdedançaeas transformações estéticas e sociais ao longo dos tempos, serão capazes de desenvolver as competências ligadas ao: **Conhecimento, Argumentação,Pensamento científico, crítico e criativo** e o **Repertório cultural.** Por fim, ao terem contato com as manifestações de danças antigas, ainda presentes emvárias culturas, como as danças étnicas brasileiras e suas manifestações nas culturas indígenas e africanas, aprenderão a valorizar o patrimônio histórico ecultural, despertandoparaa**ResponsabilidadeeCidadania.**

- **Música**

Nesta Unidade temática, os(as) estudantes vivenciarão a Música de maneira

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4521
Mov. 16

sensível, lúdica e criativa. Ao se apropriarem dos elementos dosom(escutaativa,cantar,tocar,construir,criar,pesquisar,analisaretc.),desenvolverão noçõessobreduração,altura,intensidade,densidadeetimbre.Porconseguinte, entenderão que esses elementos combinados resultam nos elementos da música: Ritmo, Melodia, Harmonia, Dinâmica e Orquestração. Serãocapazes também de compreender como se dá o discurso musical.Portanto, a partir da apropriação desses conhecimentos, e por meio de abordagens eatividadesinventivasereflexivas,desenvolverãocompetênciasnoconcernenteao**Conhecimento,ArgumentaçãoePensamentocientífico,críticoecriativo**.A participação em jogos de improvisação, brincadeiras musicais, jogos de mãos, percussão corporal, entre outras propostas, por outro lado, propiciará aosestudantes a **Comunicação, Argumentação e Empatia e cooperação**. Ademais, o contato com músicas de diferentes culturas e etnias colabora para o**Repertóriocultural,Empatia,Responsabilidade eCidadania**.Alémdisso,épossívelque,compráticasepesquisasqueexploremosprocessosdeimprovisação,composição,interpretaçãoeoconhecimentodaHistóriadaMúsica,as aulaspossamcontribuirparaoaprimoramentodacompetêncialigadaà **Culturadigital.**

- **Teatro**

NestaUnidadetemática,os(as)estudantesserãolevadosaexplorardiferenteselementosdalinguagemteatralnacomposiçãocênica:figurino,cenário, iluminação,adereços,dramaturgiaesonoplastia.
Tambémexperimentarãooespaçocênico,quepodeserqualquerlocal,eaexpressãocorporale

vocal como materialidade. Sendo assim, ao se apropriarem desses conceitos e realizarem atividades lúdicas como jogos teatrais e improvisação, os(as)estudantes desenvolverão as seguintes competências: **Conhecimento**, **Comunicação e Empatia e cooperação**. Ao entrarem em contato com espetáculosteatrais, e as suas mais diversas formas de manifestação ao longo da história, redimensionarão o seu **Repertório Cultural**, e serão capazes de desenvolver,também, as competências ligadas ao: **Pensamento científico, crítico e criativo, e a Argumentação**.Além disso, o teatro e as práticas artísticas híbridaspropiciamumvastodiálogocoma**Culturadigital.**

Deste modo, apresentamos neste documento algumas possibilidades de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4522
Mov. 16

diálogos e interpenetrações entre as linguagens artísticas e ascompetências presentes na BNCC. É preciso ter em vista que essas competências podem ser mobilizadas das mais diversas maneiras no processo de ensinoe de aprendizagemnas aulas de Arte e a (o) professora (r)tem autonomia para articulá-las de maneira orgânica em suas práticas pedagógicas, buscando odesenvolvimentodeuma educação integrale significativa,queauxilieos(as)estudantesnaconstruçãode seus projetosdevida.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4523
Mov. 16

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ
Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional – Reconhecimento – Resolução 3.455/81.
RUA MARTIN AFONSO, 50 – CX. POSTAL 623 – FONE (44) 3226-4346 – CEP 87010-410 – MARINGÁ/PR.
Email – oficial: mgaieepmaringa@seed.pr.gov.br alternativo: ieem_secretaria@hotmail.com

MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL					
NRE: 19 - MARINGÁ		MUNICÍPIO: 1530 - MARINGÁ			
ESTABELECIMENTO: Instituto de Educação Estadual de Maringá-Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional					
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Martin Afonso, 50, Zona 02					
FONE: (44) 3226-4346					
ENTIDADE MANTENEDOR: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ					
CURSO: 4039 – Ensino Fundamental		TURNO: Tarde ANO DE IMPLANTAÇÃO: **2013** FORMA: **SIMULTÂNEA**			
	DISCIPLINAS	ANO			
		6ª	7ª	8ª	9ª
BNC	ARTE	2	2	2	2
	CIÊNCIAS	3	3	3	3
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2
	ENSINO RELIGIOSO *	1	1	-	-
	GEOGRAFIA	2	3	3	3
	HISTÓRIA	3	2	3	3
	LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	5
	MATEMÁTICA	5	5	5	5
	SUB-TOTAL	**23**	**23**	**23**	**23**
PD	LEM - INGLÊS	2	2	2	2
	SUB-TOTAL	**2**	**2**	**2**	**2**
TOTAL GERAL		**25**	**25**	**25**	**25**
Observações: Matriz Curricular de acordo com a LDB nº 9394/96 * Disciplina de matrícula facultativa para o aluno					

Maringá, 14 de agosto de 2017

(Carimbo e assinatura da Direção)
Neide Gomes Clemente
Diretora - R.G. 9.988.249-9
Res. 741/2016 DOE 04/03/2016

Maria Inês Teixeira Barbosa
Chefe do N.R.E. Maringá
Decreto 64/15 - RG: 716.737-7

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4524
Mov. 16

ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTESVISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*[1]	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextosepráticas	Artenocotidiano; Arteparticipativaepropositora;Artemuralista; Cidadecomosuportenaarte;Pinturaemgrandesdimensõesaolongodahistória;Arteemdiferentesculturas; Arteeculturaindígena; Brinquedosebrincadeirasindígenas;Arteeculturamaia,egípciaeTailandesa; azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea;Arteereligião;Arteafricanaeafrodescendente; Arteeancestrali	**PR.EF69AR01.s.6.01Pesquisar,apreciareanalisarformasdistintasdasartesvisuaistradicionaisecontemporâneasemobras de artistas, brasileiros e estrangeiros de diferenteépocas, e em diferentes matrizes estéticas e culturaisdemodo a ampliar a experiência com diferentes contextos**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4525
Mov. 16

	dade;Sincretismo cultural;Barrocobrasileiro; Festaspopulares;	**epráticasartístico-visuaisecultivarapercepção,oimaginário,acapacidadedesimbolizareorepertórioimagético.**	
Contextosepráticas	Artenocotidiano; Arteparticipativaepropositora;Artemuralista; Cidadecomosuportenaarte; Pinturaemgrandesdimensõesaolongodahistória;Arteemdiferentes culturas; Arteeculturaindígena Brinquedosebrincadeirasindígenas;Arte e cultura maia, egípcia eTailandesa; Azulejariatradicionalportuguesaecontemporânea;Arteereligião; Artedeafricanaeafrodescendente; Arteeancestrali	PR. EF69AR01. d.6.02 Pesquisar, compreender, identificar eproduzirtrabalhosemartesvisuaisapartirdeobrasdeartistaslocais(culturaafro-brasileiraeindígena).	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR02.s.6.03Pesquisareanalisardiferentesestilosvisuais,contextualizando-osno tempoenoespaço.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4526
Mov. 16

	dade;		

1 *Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas docomponente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, a (o) professora (r) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas eda música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os **Conteúdos** a (o) professora (r) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, em suas aulas, de acordo com o trimestre queconsiderarpertinente.

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*[1]**	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
	Sincretismocultural;Barrocobrasileiro; Festaspopulares;		
	Artenocotidiano; Arteparticipati	PR. EF69AR02. c.6.04 Identificar e apreciar diferentes estilosvisuais considerando a realidade	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4527
Mov. 16

Contextos epráticas	vaepropositora;Arte muralista; Cidadecomosuporte; Pinturaemgrandesdimensõesaolongodahistória;Pluralidadecultural; Miscigenação; Arteeculturaindígena Brinquedosebrincadeirasindígenas;Arte e cultura maia, egípcia eTailandesa; Azulejariatradicionalportuguesaecontemporânea;Arteereligião; Artedeafricanaeafrodescendente; Arteeancestralidade; Sincretismocultural; Barrocobrasileiro; Festaspopulares;	local dos povos do campo,indígenas, africanos, entre outros, bem como seus saberes esuacultura.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR03.s.6.05Analisarsituaçõesnasquaisaslinguagensdasartesvisuaisseintegramàslinguagensaudiovisuais(cinema,animações,vídeosetc.),gráficas(capasdelivros,ilustraçõesdetextosdiversosetc.),cenográficas, coreográficas,musicaisetc.	
		PR.EF69AR03.d.6.06Pesquisareapreciaralinguagemaudiovisual(animações,capasdelivro,“stopmotion”).	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4528
Mov. 16

Elementosdalinguagem	Elementoscompositivosdalinguagemvisual;Elementos do desenho e da pintura;Elementos da maquiagem circense;Bidimensionaletridimensional;	**PR.EF69AR04.s.6.07Analisaroselementosconstitutivosdasartes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala,dimensão,espaço, movimentoetc.)naapreciaçãodediferentesproduçõesartísticas.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR04.d.6.08Identificarnasimagens,oselementosformadoresdasdiferentesproduçõesartísticasemArtes Visuais.	

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*[1]	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Instalações;Muralismo; Suportesbidimensionaisetridimensionais;Pintura em grandes	**PR.EF69AR05.s.6.09Experimentareanalisardiferentesformas de expressão artística (desenho, pintura, colagem,quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem,**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4529
Mov. 16

	dimensões;Materialidadesno desenho; Técnicasdedesenho; Arteindígena: desenhosepadronagens,cestariaebrinquedos.Figurativoeabstrato; Azulejaria; Técnicasmistas.	**instalação,vídeo,fotografia,performance etc.).** PR.EF69AR05.n.6.10Conhecereapropriar-se,tantonateoriaquantonaprática,detécnicasematerialisdiversos,emdiferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu usonahistória daarte.	
Processosdecriação	Técnicasdedesenho;Pintura;Xilogravura; Maquiagem;Instalação;	**PR. EF69AR06. s.6.11 Desenvolver processos de criação emartesvisuais,combase emtemasouinteressesartísticos,demodo individual, coletivo e colaborativo,fazendo uso demateriais,instrumentos erecursosconvencionais, alternativose digitais.** PR. EF69AR06. n.6.12 Identificar e analisar diferentes modosdeproduçãoartísticacomoobjetivodeutilizá-losposteriormenteemsua própria produção.	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4530
Mov. 16

		PR. EF69AR07. s.6.13 Dialogar com princípios conceituais,proposições temáticas, repertórios imagéticos e processosdecriação nassuasproduçõesvisuais.	
		PR.EF69AR07.a.6.14Produçãodetrabalhosemartesvisuaisutilizandorecursos naturais.	

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*[1]**	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
Sistemas dalinguagem	Arteeartesanato; Patrimôniomaterial eimaterial;	**PR. EF69AR08. s.6.15Diferenciar as categorias de artista,artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras,estabelecendorelaçõesentreosprofissionaisdosistemadasartesvisuais.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR08.d.6.16Compreendereidentificarc	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4531
Mov. 16

		ategoriascomoarteeartesanato, artista eartesão.	
		PR. EF69AR08. a.6.17 Questionar a relevância da Arte Popularem relação à Arte Erudita, não desmerecendo uma em razãodaoutra.	

DANÇA

OBJETOS DECONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDECONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos epráticas	Espaços cênicos;Movimento dançado;Gruposde dança; Corpoedança: diversidadeepreconceito;Dançano circo; Danças indígenas;Dançascirculares; Danças e	**PR. EF69AR09. s.6.18 Pesquisar e analisar diferentes formas deexpressão, representação e encenação da dança, reconhecendo eapreciandocomposiçõesdedançadeartistasegrupos brasileiros eestrangeirosdediferentesépocas.**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4532
Mov. 16

	festejos populares;Maracatu; Dançasafrica naseafrodescendentes;	PR.EF69AR09.n.6.19 Conhecerdiferentesformasde expressãodomovimentodançado,ampliandoseu repertórioemdança.	
Contextos epráticas	Espaços cênicos;Movimento dançado;Gruposdedança; Corpoedança: diversidadeepreconceito;Dançano circo; Danças indígenas;Dançascirculares; Danças e festejos populares;Maracatu; Dançasafrica naseafrodescendentes;	PR. EF69AR09. n.6.20 Experimentar diferentes possibilidades emdança nos diferentes contextos abordados relacionando-os com acontemporaneidade.	1º,2ºou3º
Elementos dalinguagem	Espaçoscênicosconvencionaisenãoconvencionaisparadança;Movimentodançado;	**PR.EF69AR10.s.6.21 Explorarelementosconstitutivosdomovimentocotidianoedomovimentodançado,abordando,criticamente,odesenvolvimentodasformasdadançaemsua**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4533
Mov. 16

	Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção;Elementosda linguagemdadança: movimentocorporal(peso,fluência, etc.);tempo(duração,ritmo,etc.);espaço(direção, nível,amplitude,etc.)	**históriatradicionalecontemporânea.**	
		PR. EF69AR10.a.6.22 Reconhecer os elementos da linguagem dadançaeasdiferentespossibilidadesdesefazerdançaemdiferentesespaços.	
Elementosda linguagem	Espaçoscênicosconvencionaisenãoconvencionaispara dança; Movimentodançado;	PR. EF69AR10.n.6.23Apropriar-senapráticaeteoriade técnicase modosdecomposição dadança.	1º,2ºou3º

DANÇA

OBJETOS DECONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDECONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção;Elementosda linguagemdadança:	**PR.EF69AR11.s.6.24 Experimentareanalisarosfatoresdemovimento(tempo, peso,fluênciaeespaço)comoelementosque, combinados,gerama**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4534
Mov. 16

	movimentocorporal(peso,fluência, etc.);tempo(duração,ritmo,etc.);espaço(direção,nível,amplitude,etc.)	**saçõescorporaiseomovimentodançado.**	
		PR.EF69AR11.a.6.25 Conhecereexperimentarosmovimentos corporais do cotidiano, diferenciando-os dos movimentosdançados,ampliandoapercepçãoeconscientização corporal.	
Elementos dalinguagem	Espaçoscênicosconvencionaisenãoconvencionaispara dança;Movimentodançado; Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção;Elementosdalinguagemdadança: movimentocorporal(peso,fluência, etc.);tempo(duração,ritmo,etc.);espaço(direção,nível,amplitude,etc.)	PR. EF69AR11.n.6.26 Conhecer e experimentar as oito (8) açõesbásicascorporais(socar, flutuar,pontuar, pressionar, chicotear,torcer, sacudir e deslizar) e o movimento dançado, ampliando apercepçãoeconscientização corporal.	1º,2ºou3º
	Improvisação	**PR.EF69AR12.s.6.27 Investigareexperimentarprocedimentosdeimprovisaç**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4535
Mov. 16

Processo sdecriação	emdançaindividualecoletiva;Composiçãocoreográfica; Movimentodançado; relaçõesentredança,músicaeteatro.	**ãoecriaçãodomovimentocomofonteparaaconstruçãodevocabulárioserepertórioprópriospormeiode fundamentaçãoteóricaeprática.**	
		PR.EF69AR12.n.6.28 Participardedinâmicasdeimprovisaçãonasatividadesdedança,individual e/oucoletivamente.	
Processo sdecriação	Improvisação em dança individual e coletiva;Composição coreográfica; Movimentodançado; relaçõesentredança,músicaeteatro.	**PR.EF69AR13.s.6.29 Investigarbrincadeiras,jogos,dançascoletivaseoutraspráticasdedançadediferentesmatrizesestéticaseculturaiscomoreferênciaparaacriaçãoeacomposiçãodedançasautorais,individualmente e emgrupo.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR13.c.6.30 Realizarbrincadeirasantigaseatuaisde diferentesmatrizesestéticascomopontodepartidaparaacomposiçãoemdança.	
		PR.EF69AR14.s.6.31 Analisareexperimentardiferenteselementos(figurino,iluminação,cenário,trilhasonoraetc.)eespaços(convencionaisenãoconvencionais	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4536
Mov. 16

		)paracomposição cênicaeapresentaçãocoreográfica.	
		PR.EF69AR14.n.6.32 Experimentaradançateatro,contemplandooselementosdalinguagemdadançaedoteatro, entendendo, dessaforma,forma,as quatrolinguagensartísticasestãopresentes.	

DANÇA

OBJETOS DECONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDECONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processosdecriação	Improvisação emdançaindividualecoletiva;Composiçãocoreográfica; Movimentodançado; relaçõesentre dança,música eteatro.	**PR.EF69AR15.s.6.33 Discutirasexperiênciaspessoaisecoletivasemdançavivenciadasnaescolaeemoutroscontextos, problematizandoestereótiposepreconceitos.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR15.d.6.34 Relatareanalisarasexperiênciasemdança,ampliandoa capacidadedeobservação eintegração.	

MÚSICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4537
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextosepráticas	Apreciaçãoeanálisedecanções;Paisagemsonora; Cantigasderoda; Brincadeiras e músicas indígenasMúsica e festas populares brasileiras;História da Música: a escala de DóMMiscigenaçãoem úsica Maracatu;Manguebeat;	**PR. EF69AR16. s.6.35 Analisar criticamente, por meio da apreciaçãomusical,usoseusfunçõesdamúsicaemseuscontextosdeproduçãoecirculação,relacionandoaspráticasmusicaisàsdiferentesdimensõesdavidasocial,cultural,política,histórica,econômica, estéticaeética.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR16.c.6.36Analisareidentificarapaisagemsonoranavidacotidiana.	
		PR.EF69AR16.d.6.37Apreciareidentificarcaracterísticasdamúsicapopularbrasileira.	
		PR. EF69AR17. s.6.38 Explorar e analisar, criticamente, diferentesmeioseequipamentosculturaisdecirculaçãodamúsicaedoconhecimentomusical.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4538
Mov. 16

Contextosepráticas	Apreciaçãoeanálisedecanções;Paisagemsonora; Cantigasderoda; Brincadeiras e músicas indígenasMúsica e festas populares brasileiras;História da Música: a escala de DóMMiscigenaçãoem úsica Maracatu;Manguebeat;	**PR. EF69AR18.s.6.39 Reconhecer e apreciar o papel de músicos egruposdemúsicabrasileiroseestrangeirosquecontribuíramparaodesenvolvimento de formase gênerosmusicais.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR18.c.6.40Relacionarmúsicosestrangeiroseregionais,operíodoaoqualpertencem,ressaltandoeexplorandoosritmose identificandoosinstrumentosmusicais.	
		PR.EF69AR19.s.6.41Identificareanalisardiferentesestilosmusicais,contextualizando-osnotempoenoespaço,demodoa aprimoraracapacidadede apreciaçãodaestéticamusical.	
		PR.EF69AR19.a.6.42Analisaraestruturaeorganizaçãomusicalemdiferentes períodos históricos.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4539
Mov. 16

Elementos daLinguagem	Apreciaçãoeanálisedecanções; Elementos básicos da música: altura, duração, timbre, intensidade,densidademelodia, harmoniaeritmo; Percepçãoeexploraçãodossonsdoambiente;Percussãocorporal; Percussãocomcopos; Noçõesdecompasso,ritmoemelodia;Iuthier;cenamusical;	**PR.EF69AR20.s.6.43Explorareanalisareleme ntosconstitutivosdamúsica (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meioderecursostecnológicos(gameseplataformasdigitais),jogos,cançõesepráticasdiversasdecomposição/criação,execuçãoe apreciaçãomusicais.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR20.a.6.44Explorarludicamentefontesemateriais sonorosempráticasdecomposição/criação,execuçãoeapreciação	

MÚSICA

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
		musical,reconhecendotimbresecaracterísticasderecursosmusicais diversos.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4540
Mov. 16

		PR. EF69AR20. c.6.45 Analisar e identificar os elementos da linguagemmusicaldascivilizaçõesindígenas,africanase afro-brasileiraspormeiodejogosecanções.	
Materialidades	Tiposdeinstrumentosmusicais; Instrumentosdepercussãousadosnomaracatu.	**PR. EF69AR21. s.6.46 Explorar e analisar fontes e materiais sonorosempráticasdecomposição/criação,execuçãoeapreciaçãomusical,reconhecendo timbres e características de instrumentos musicaisdiversos.**	
Notação eregistromusical	Áudio-partitura.	**PR. EF69AR22. s.6.47 Explorar e identificar diferentes formas deregistro musical (notação musical tradicional, partituras criativas eprocedimentosdamúsicacontemporânea),bemcomoprocedimentosetécnicasderegistroemáudioeaudiovisual.**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4541
Mov. 16

Processosdecriação	Percepçãoeexploraçãodossonsdoambiente;Percussãocorporal; Percussão com copos;Jogos demão; Improvisaçãolivreedirigida.	**PR. EF69AR23.s.6.48 Explorar e criar improvisações, composições,arranjos,jingles,trilhassonoras,entre outros,utilizandovozes,sonscorporaise/ouinstrumentosacústicosoueletrônicos,convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicaisdemaneiraindividual,coletivaecolaborativa.**	

TEATRO

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Teatronaantiguidadeclássica; Gênerosteatrais:comédiaetragédia;	**PR.EF69AR24.s.6.49Reconhecer,eapreciarartistasegruposdeteatro brasileirose estrangeirosdediferentes épocas,investigando osmodos decriação,produção,divulgação,circulaçãoeorganizaçãodaatuação**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4542
Mov. 16

	Origemdocirco; Artescircenses esuasvariaçõesaolongodahistória; CirconoBrasil; Teatroderua; Gruposdeteatroderua; Palhaçaria;	**profissionalemteatro.** PR.EF69AR24.a.6.50Identificaroselementosdoteatro,aorganizaçãoeestruturaçãoteatral,compreenderacomposiçãodaformaçãoteatral(ator,textoepúblico),	1º,2ºou3º
Contextos epráticas	Autosteatrais; Pantomimas; Teatrodebonecos;	**PR.EF69AR25.s.6.51Identificareanalisardiferentesestiloscênicosecontextualizá-losnotempoenoespaçodemodoaaprimorara capacidadedeapreciaçãodaestéticateatral.**	
	Teatronaantiguidadeclássica; Gênerosteatrais:comédiaetragédia; Origemdocirco; Artescircenses esuasvariaçõesaolong	PR.EF69AR25.n.6.52Entenderespaçofísico(palco),textoegêneros(dramaturgia,personagens)dasartescênicas.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4543
Mov. 16

Contextose práticas	odahistória; CirconoBrasil; Teatroderua; Gruposdeteatroderua; Palhaçaria; Autosteatrais; Pantomimas; Teatrodebonecos;	PR.EF69AR25.n.6.53Identificareanalisarosgênerosdiferentes,tipos depersonagens,suascaracterísticaseoprocessodeconstrução,de modoaaprimoraracapacidadedeapreciaçãoesteticateatral.	1º,2ºou3º
Elementos dalinguagem	Espaços cênicos teatrais;Personagem; Elementosdadramaturgia; Cenário,figurino,iluminação,maquiagem,etc.	**PR.EF69AR26.s.6.54Explorardiferenteselementosenvolvidosnacomposição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário,iluminaçãoesonoplastia)ereconhecerseusvocabulários.**	

TEATRO

OBJETOSDE CONHE	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4544
Mov. 16

CIMENTO			
Processos decriação	Jogosteatrais; Jogos deimprovisação; Criação de cenas e espetáculos;Expressãocorporalevocal;	**PR.EF69AR27.s.6.55Pesquisarecriarformasdedramaturgiaseespaçoscênicosparaoacontecimentoteatral,emdiálogocomoteatrocontemporâneo.**	
Processos decriação	Jogosteatrais; Jogos deimprovisação; Criação de cenas e espetáculos;Expressãocorporalevocal.	**PR.EF69AR28.s.6.56Investigareexperimentardiferentesfunçõesteatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo ecolaborativo.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR28.a.6.57Experimentareanalisaracomposiçãodaformaçãoteatral como enredo, roteiro,espaço cênicoetc.	
		PR. EF69AR29. s.6.58 Experimentar a gestualidade e as construçõescorporaisevocaisdemaneiraimaginativanaimprovisaçãoteatralenojogocênico,combaseemtemasdemodoindividual,coletivoecolaborativo.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4545
Mov. 16

		PR. EF69AR30. s.6.59 Compor improvisações e acontecimentos cênicoscom base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens,objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços),cenário,iluminaçãoesonoplastiaeconsiderandoarelaçãocomoespectador.	

ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*2**	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
	Cartumenarrativavisual; Arterupestre:desenhoepintura;Arteconceitual;Artederua; Arteurbana; Intervençãourbana;Grafit	**PR.EF69AR01.s.7.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuaistradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4546 Mov. 16

Contextosepráticas	e; Arteereligião;Vanguardaseuropeias:fotomontagem;Artepopular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco,NeoclassicismoRomantismo,RealismoeArteContemporânea;Arteindígena:lendas; Relaçõesentrearte,culturaebrincadeiras; Arteparticipativa;Históriadagravura;MovimentoArmorial; Libretonaópera.	**eestrangeirosdediferentesépocaseemdiferentesmatrizesestéticaseculturais,demodoaampliaraexperiênciacomdiferentescontextosepráticasartístico-visuaisecultivarapercepção,oimaginário,acapacidadedesimbolizareorepertório imagético.** PR.EF69AR01.c.7.02 Pesquisar, compreender e identificar as formas distintas das artesvisuais,emobrasdeartistasbrasileiroseestrangeirosdediferentesmovimentoseperíodos.Percebemosmodosdeestruturare comporasartesvisuaisnaculturaparanaense.	1º,2ºou3º
Contextosepráticas	Cartumenarrativavisual; Arterupestre:desenhoepintura;Arteconceitual; Artederua; Arteurbana; Intervenção urbana;Grafite; Arteereligião; Vanguardaseuropeias:fotomontagem;Artepopular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento,	**PR.EF69AR02.s.7.03** **Pesquisareanalisardiferentesestilosvisuais,contextualizando-osnotempoe noespaço.** PR.EF69AR02.c.7.04 Pesquisarerelacionarosestilosvisuais comarealidadelocal. **PR.EF69AR03.s.7.05** **Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais seintegram às**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4547
Mov. 16

	Barroco,NeoclassicismoRomantismo,RealismoeArteContemporânea;Arteindígena:lendas; Relaçõesentrearte,culturaebrincadeiras;	**linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeosetc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.),cenográficas,coreográficas,musicaisetc.**	

2*Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagenscontemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva dasvisualidades,dasartescênicasedamúsicaaomesmotempo.Poroutrolado,sobreos **Conteúdos**o(a)professor(a)temautonomiaparaescolheraordememqueelesserãodesenvolvidosemsuasaulas,deacordo com otrimestrequeacharmaispertinente.

ARTESVISUAIS

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*2	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Arte participativa;História da gravura;MovimentoArmorial; Libretonaópera.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4548
Mov. 16

Contextoseprática s	Cartumenarrativavisual; Arterupestre:desenhoepintura;Arteconceitual; Artederua; Arteurbana; Intervenção urbana;Grafite; Arteereligião; Vanguardaseuropeias:fotomontagem;Artepopular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco,NeoclassicismoRomantismo,RealismoeArteContemporânea; Arteindígena:lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras;Arteparticipativa; História da gravura;Movimento Armorial;Libretonaópera.	PR.EF69AR03.a.7.06 Pesquisareidentificaralinguagemvisualutilizadaem“stopmotion”,ilustrações detextosefilmes.	1º,2ºou3º
Elementos dalinguagem	Linguagemdocartum;Figuraefundo; Linha,coreforma; Relaçãoentredesenhoefotografia;Fruiçãodeimagens;	**PR.EF69AR04.s.7.07 Analisaroselementosconstitutivosdasartesvisuais(ponto,linha,forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço,**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4549
Mov. 16

	Espaçoeformastridimensionais.	**movimentoetc.)naapreciaçãodediferentesproduçõesartísticas.**	
		PR.EF69AR04.a.7.08 Pesquisarelementosdalinguagemvisualdediferentesperíodosartísticos.	

ARTESVISUAIS

OBJETOSDE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*2**	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
Materialidades	Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações:mensagensnaarte; Tipografiaartística;Fotomontagem;Lambe-lambe;Escultura;*ToyArt* Muiraquitã; “Assemblage”Xilogravura; CordelCromoxilogravura.	**PR.EF69AR05.s.7.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística(desenho,pintura,colagem,quadrinhos,dobradura,escultura,modelagem,instalação,vídeo,fotografia,performanceetc.).**	
Materialidades	Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações:mensagensnaarte; Tipografiaartística;Fotomontage	PR.EF69AR05.n.7.10 Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4550
Mov. 16

	m;Lambe-lambe;Escultura;*ToyArt* Muiraquitã; “Assemblage”Xilogravura; CordelCromoxilogravura.	emateriaisdiversos(dobradura,esculturaemodelagem)emdiferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso nahistóriada arte.	1º,2ºou3º
Processosdecriação	Desenho;Pintura;Xilogravura;Narrativasimagéticas.Desenho;Pintura;Xilogravura;Narrativasimagéticas.	**PR.EF69AR06.s.7.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base emtemasouinteressesartísticos,demodoindividual,coletivoecolaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursosconvencionais,alternativosedigitais.**	
Processosdecriação		PR.EF69AR06.a.7.12 Produzirtrabalhosvisuaisindividualmentedesenvolvendoseuprópriooprocessodecriaçãonarepresentaçãodeperíodosartísticos.	
Processosdecriação	Desenho;Pintura;Xilogravura;Narrativasimagéticas.	**PR.EF69AR07.s.7.13 Dialogarcomprincípioscconceituais,proposiçõestemáticas,repertóriosimagéticoseprocessosdecriaçãonassuasproduções visuais.**	1º,2ºou3º

ARTESVISUAIS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4551
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*2	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR.EF69AR07.a.7.14 Produzirtrabalhosvisuaisutilizandorecursosconvencionais.	
Sistemasdalinguagem	Patrimôniopúblicoeprivado;	**PR.EF69AR08.s.7.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural,curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre osprofissionaisdo sistemadasartesvisuais.**	
		PR.EF69AR08.a.7.16 Compreendereidentificarascategoriasdeprodutorculturalecurador.	

DANÇA

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Dança de rua;Movimentodançado; Ocorpocomosuporteem	**PR.EF69AR09.s.7.17Pesquisareanalisardiferentesformasdeexpressão, representação e encenação da dança,**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4552
Mov. 16

Contextos epráticas	aterialidadeexpressiva;Dançaderoda:ciranda; Relaçõescriativasepoéticas: músicaedança; Dançasderodaregionais; Dançapopulareemfestaspopulares;Dançacircular; Dançasdematrizindígenaeafricana; Danças em registros visuais dentro da história;Dançaemmusicais; Videodança	**reconhecendo eapreciandocomposiçõesdedançadeartistasegruposbrasileiros e estrangeirosdediferentesépocas.** PR. EF69AR09. a.7.18 Conhecer diferentes estilos de dança, realizadosem diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidadesdeinteração.	1º,2ºou3º
Elementos dalinguagem	Movimentodançado; Compassoquaternáriondança;Passosda ciranda; Fatoresdomovimentoevariações:Tempo,espaço,pesoefluência.	**PR.EF69AR10.s.7.19Explorarelementosconstitutivosdomovimentocotidianoedomovimentodançado,abordando,criticamente,odesenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional econtemporânea.** PR. EF69AR10. a.7.20 Analisar as diferentes formas de se pensar adança(emdiferentesperíodoshistóricos),estimulandoapesquisacomoobjetivodeexplorarpossibilidadesenovasformasdeexpressão atravésdomovimentocorporal.	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4553
Mov. 16

		PR.EF69AR11.s.7.21Experimentareanalisarosfatoresdemovimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que,combinados,geramasaçõescorporaiseomovimentodançado.	
		PR.EF69AR11.a.7.22Investigareexplorarelementosqueformamasdanças folclóricasparanaenses.	
Processos decriação	Criaçãocoletivae/ouindividualdecomposiçãocoreográfica;Passosda ciranda; Coreografiasdedanças populares;	**PR. EF69AR12. s.7.23 Investigar e experimentar procedimentos deimprovisação e criação do movimento como fonte para a construçãodevocabuláriose repertóriospróprios.**	1º,2ºou3º

DANÇA

OBJETOSDE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)**
		PR.EF69AR12.a.7.24Participardedinâmicasdeimprovisaçãonasatividadesdedança,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4554
Mov. 16

		individuaise/oucoletivas.
		PR. EF69AR13. s.7.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivaseoutraspráticasdedançadediferentesmatrizesestéticaseculturaiscomo referência para a criação e a composição de danças autorais,individualmenteem grupo.
		PR. EF69AR13. d.7.26 Pesquisar brincadeiras e jogos antigos com seusfamiliares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderásercoletiva.
Processos decriação	Criaçãocoletivae/ouindividualdecomposiçãocoreográfica;Passosda ciranda; Coreografiasdedanças populares;	**PR. EF69AR14. s.7.27 Analisar e experimentar diferentes elementos(figurino,iluminação,cenário,trilhasonoraetc.)eespaços(convencionaisenãoconvencionais)paracomposiçãocênicaeapresentaçãocoreográfica.**
		PR.EF69AR14.a.7.28Experimentaradançateatroa partirdoselementos: Movimento corporal, Tempo e Espaço, referenciando osPeríodosda Dança.
		PR. EF69AR15. s.7.29 Discutir as experiências pessoais e coletivas emdançavivenciadasnaescolaeemoutroscontextos,problematizandoestereótipose preconceitos.
		PR. EF69AR15. n.7.30 Socializar experiências vivenciadas em dança,comparandosuassemelhançasediferenças,paraqueculmineemumanovacomposição, realizada coletivamente.

MÚSICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4555
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
ContextosePráticas	Performancesonora; Corpoparacriaçãosonora:gruposmusicais Frequênciadossonseanatomiacorporal; Músicaexperimental; Experiênciassonoras; Cirandeiros; Músicasefestas populares; Relaçõescriativasepoéticas: músicaedança; Cirandacontemporânea; Repentee Rap; Cantoseinstrumentosdematrizesafricanas; Cantoseinstrumentosdematrizesindígenas;	**PR.EF69AR16.s.7.31 Analisarcriticamente,pormeiodaapreciação musical,usosefunções damúsicaemseuscontextosdeproduçãoe circulação,relacionando as práticas musicais às diferentes dimensõesdavidasocial,cultural,política,histórica,econômica, estéticaeética.** PR.EF69AR16.a.7.32 Apreciarcomposiçõesapartirdesonsdo	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4556
Mov. 16

	Históriadamúsicaocidental; Osagradonocanto; Músicaetecnologia Acervomusical; Ópera; Musicaisnocinemaenoteatro; Osomnocinema; Trilhasonora;	cotidiano–paisagemsonora. PR.EF69AR16.a.7.33 Identificaroselementosdalinguagemmusical. PR.EF69AR16.a.7.34 Utilizarastécnicas:vocal,instrumentalemista.	

MÚSICA

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Performancesonora; Corpoparacriaçãosonora:gruposmusicais Frequênciadossonseanatomiacorporal; Músicaexperimental; Experiênciassonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares;Relaçõescriativaseapoéticas:	PR.EF69AR16.a.7.35 Identificareestabelecerrelaçõescomamúsicadediferentespovos,comoporexemplo:indíg	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4557
Mov. 16

		enas,africanos.	
Contextos ePráticas	música e dança; Cirandacontemporânea; Repentee Rap; Cantoseinstrumentosdematrizesafricanas; Cantoseinstrumentosdematrizesindígenas; Históriadamúsicaocidental; Osagradonocanto; Músicaetecnologia Acervomusical; Ópera; Musicaisnocinemaenoteatro; Osomnocinema; Trilhasonora;	**PR.EF69AR17.s.7.36 Explorareanalisar,criticamente,diferentes meioseequipamentosculturaisdecirculaçãodamúsicaedo conhecimentomusical.** PR.EF69AR17.n.7.37 Identificarproduçõesmusicaisnasmídias–(TV) PR.EF69AR17.a.7.38 Analisareidentificaramúsicanaindústriacultural.	1º,2ºou3º
	Performancesonora; Corpoparacriaçãosonora:gruposmusicais Frequênciadossonse anatomiacorporal;		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4558
Mov. 16

Context osePráticas	Músicaexperimental; Experiências sonoras;Cirandeiros; Músicasefestaspopulares; Relaçõescriativasepoéticas: músicaedança; Cirandacontemporânea;	PR.EF69AR17.a.7.39 Reconhecereestabelecerconexõescommúsicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas:museu,biblioteca,internet,patrimôniocultural,entreoutros.	1º,2ºou3º
	Repentee Rap;	PR.EF69AR17.a.7.40 Reconheceroselementosdosomedamúsica.	

MÚSICA

OBJETOSDE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
	Cantoseinstrumentosdematrizesafricanas;		
	Cantoseinstrumentosdematrizesindígenas;	**PR.EF69AR18.s.7.41 Reconhecereapreciaropapeldemúsicose**	
	Históriadamúsicaocidental;	**gruposdemúsicabrasileiroseestrangeirosquecontribuíramparao**	
	Osagradonocanto;	**desenvolvimentodef**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4559
Mov. 16

		ormasegênerosmusicais.	
	Músicaetecnologia Acervomusical; Ópera; Musicaisnocinemaenoteatro; Osomnocinema; Trilhasonora;	**PR.EF69AR19.s.7.45 Identificareanalisardiferentesestilos musicais,contextualizando-osnotempoenoespaço,demodoa aprimoraracapacidadedeapreciaçãodaestéticamusical.**	
Elementosda Linguagem	Parâmetrossonoros:Intensidade, TimbreeDuração; Alturadosom; Música:som,espaçoetempo; Acústica;	**PR.EF69AR20.s.7.46 Explorareanalisarelementosconstitutivosda música(altura,intensidade,timbre,melodia,ritmoetc.),pormeio derecursostecnológicos(gameseplataformasdigitais),jogos, cançõesepráticasdiversasdecomposição/criação,execuçãoe apreciaçãomusicais.** PR.EF69AR20.a.7.47 Identificar,emumacomposição,oselementos	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4560
Mov. 16

	Ruídos; Elementosdamúsica; Compassoquaternário; Ritmoecompassonaciranda;	dalinguagemmusicaleoselementosdamúsica. PR.EF69AR20.a.7.48 Produzireexecutarcomposiçõescominstrumentosdepercussãoconstruídosapartirdematerialsalternativos.	1º,2ºou3º
Materialidades	Parâmetrossonoros:Elementosdosom,somesilêncio;Organologia;Corpocomo instrumento musical; Instrumentosmusicaisconstruídos;	**PR. EF69AR21.s.7.49Explorareanalisarfontes e materiais sonoros empráticasdecomposição/criação,execuçãoeapreciaçãomusical, reconhecendo timbres ecaracterísticasdeinstrumentosmusicaisdiversos.** PR. EF69AR21. a.7.50 Identificar técnicas musicais: vocal, instrumentalemistanasdiferentesformasmusicais.	

MÚSICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4561
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Parâmetrossonoros:Elementosdosom,somesilêncio;Organologia;Corpocomo instrumento musical; Instrumentosmusicaisconstruídos;	PR.EF69AR21.a.7.51Reconhecerasfamíliasdosinstrumentosmusicais.	1º,2ºou3º
Notação eregistromusical	Figurasrítmicasparaescritamusical;Registros em notações nãoconvencionalecriativa; Plásticasonora Notaçãomusicalconvencional;	**PR. EF69AR22. s.7.52 Explorar e identificar diferentes formas deregistro musical (notação musical tradicional, partituras criativas eprocedimentosdamúsicacontemporânea),bemcomoprocedimentosetécnicasderegistroemáudioeaudiovisual.**	
		PR.EF69AR22.d.7.53Analisareidentificar,escalasmusicaiseimprovisação.	
Processosdecriação	Percepçãocorporalecriaçãonamúsica; Experimental musical e instrumentos não convencionais;Improvisaçãomusical	**PR. EF69AR23. s.7.54 Explorar e criar improvisações, composições,arranjos,jingles,trilhassonoras,entreoutros,utilizandovozes,sonscorporaise/ouinstrumentosacústic**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4562
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Pesquisamusical;	**osoueletrônicos,convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicaisdemaneiraindividual,coletivaecolaborativa.**	
Processosdecriação	Percepçãocorporalecriaçãonamúsica; Experimental musical e instrumentos não convencionais;Improvisaçãomusical individualecoletiva; Pesquisamusical;	PR.EF69AR23.a.7.55Perceberosmodosdeproduzirmúsicadosdiferentespovos:gêneros, técnicas. PR.EF69AR23.d.7.56Comporindividualecoletivamentemúsicas,utilizandorecursos alternativos.	1º,2ºou3º

TEATRO

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Teatroderua:grupos,trupesecoletivos;Teatrolambe-	**PR. EF69AR24. s.7.58 Reconhecer e apreciar artistas e grupos deteatrobrasileiroseestrang**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4563
Mov. 16

	lambe; Ocorpocomosuporteem aterialidadeexpressiva; Teatrodebonecos,mari onetesesombras;	**eirosdediferenteséepocas,inv estigandoosmodosdecriaçã o,produção,divulgação,circ ulaçãoeorganizaçãodaatuaç ãoprofissionalemteatro.**	
Contexto s epráticas	Pantomima; Teatroearteparticipativ a; Teatromambembe; Palhaçaria;	PR.EF69AR24. c.7.59Reconhecer eapreciar trabalhoscomoteatro derua,diretoeindireto,di ferentesespaçosparaaproduçã oteatral;compreenderofuncion amentodoteatroesuarelaçãoco m asformasartísticaspopu lareseocotidianodoestudante.	1º,2ºou3º
	TeatrodoOprimido; Ópera; MusicaisnoTeatro;	**PR.EF69AR25.s.7.60I dentificareanalisardiferente sestilos cênicos,contextualiza ndo-osnotempoenoespaçodemo doa aprimoraracapacidad edeapreciaçãodaestéticatea tral.**	
	Libreto	PR.EF69AR25.a.7.61C onhecermovimentosteatraisep eríodos	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4564
Mov. 16

		marcantesnahistóriado Teatrobrasileiro.	
Elementos daLinguagem	Expressãocorporal; Expressãovocal; Enredo;Personagem;Figurino; Cenário;	**PR.EF69AR26.s.7.62Explorardiferenteselementosenvolvidosna composiçãodosacontecimentoscênicos(figurinos,adereços, cenário,iluminaçãoesonoplastia)ereconhecerseusvocabulários.**	
		PR.EF69AR26.a.7.63Aperfeiçoar,pormeiodapráticateatral,oconhecimentodos personagens, ação eespaço.	
Processos decriação	Jogosteatrais; Improvisaçãoindividuale/oucoletiva; Criaçãodeteatrolambe-lambe;Teatrodo oprimido;	**PR.EF69AR27.s.7.64Pesquisarecriarformasdedramaturgiase espaçoscênicosparaoacontecimentoteatral,emdiálogocomo teatrocontemporâneo.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR27.s.7.65Investigareexperimentardiferentesfunções teatraisediscutiroslimitesedesafiosdotrabalhoartístico coletivoecolaborativo.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4565
Mov. 16

	Teatrofórum; Teatroinvisíveleteatrojornal;	PR.EF69AR28.a.7.66Conheceroprocessodecomposiçãoteatrale suastécnicas.	

TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos decriação	Jogosteatrais; Improvisaçãoindividuale/oucoletiva;Criaçãodeteatrolambe-lambe; Teatrodooprimido;	**PR.EF69AR29. s.7.67 Experimentar a gestualidade e as construçõescorporais e vocais de maneira imaginativa na improvisaçãoteatralenojogocênico.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR30.s.7.68Comporimprovisaçõeseacontecimentos cênicoscombaseemtextosdramáticosououtrosestímulos(música,imagens,objetosetc.),caracterizandopers	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4566
Mov. 16

	Teatrofórum; Teatroinvisíveleteatrojornal;	**onagens(com figurinose adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerandoarelaçãocomoespectador.** PR.EF69AR30.a.7.69 Conhecerepraticar técnicas doteatroderua edearena.	

ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*[3]	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos epráticas	Instalaçãoartística; Coreluznapinturaaolongodahistóriada Arte;Arteetecnologia; Arte cinética e vanguardas artísticas; Arte propositora e participativa;Artemultimídia; Fotografia no cotidiano;Fotografiacomoregistro,Fotografiaartística; Atofotográfico;Fotoformas;Fotografiaedesenho;Etnofo	**PR.EF69AR01.s.8.01Pesquisar,apreciareanalisarformasdistintasdasartesvisuaistradicionaisecontemporâneas,emobrasdeartistasbrasileiroseestrangeirosdediferenteséepocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, demodo a ampliar a experiência com diferentes contextos epráticasartístico-visuaisecultivarapercepção,**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4567
Mov. 16

	tografia;Históriada fotografia; Fotografiaeprocedimentosdeenquadramento;Históriadocinema;Cinema:ânguloseenquadramentos; Intervençãourbanaemapeamento3D;Animação;Cinemaeanimação brasileiros; ArquiteturaeUrbanismo;ArquiteturaEgípcia; Arquiteturaaolongodahistóriada Arte;LandArt;Geoglifos.	**oimaginário,acapacidadedesimbolizareo repertórioimagético.** **PR.EF69AR02.s.8.02Pesquisareanalisardiferentesestilosvisuais,contextualizando-osno tempoenoespaço.** PR.EF69AR02.a.8.03Compreendertrabalhosartísticos produzidospor artistas paranaenses.	
Contextos e práticas	Instalaçãoartística; Coreluznapinturaaolongodahistória da Arte;Arteetecnologia; Artecinéticaevanguardasartísticas;Artepropositoraeparticipativa;Artemultimídia; Fotografia no cotidiano;Fotografiacomoregistro,Fotografiaartística; Atofotográfico;Fotoformas;Fotografiaedesenho;Etnofotografia; Históriadafotografia;	**PR.EF69AR03.s.8.04Analisarsituaçõesnasquaisaslinguagensdasartesvisuaisseintegramàslinguagensaudiovisuais(cinema,animações, vídeosetc.),gráficas(capasdelivros,ilustraçõesdetextosdiversosetc.),** **cenográficas,coreográficas,musicaisetc.** PR.EF69AR03.a.8.05Relacionaraspectosdalinguagemvisualnas diferentes mídias(TVecinema).	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4568
Mov. 16

3*Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagenscontemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva dasvisualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os **Conteúdos** (a) professor (a) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, emsuasaulas, deacordo com otrimestrequeacharmaispertinente.

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*3	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Fotografiaeprocedimentosdeenquadramento;Históriadocinema;Cinema:ânguloseenquadramentos; Intervençãourbanaemapeamento3D;Animação;Cinemaeanimação brasileiros; ArquiteturaeUrbanismo;ArquiteturaEgípcia; Arquiteturaaolongodahistóriada Arte;LandArt;Geoglifos.		
	Coreluz;	**PR.EF69AR04.s.8.06Analisaroselementosconstitutivosdasartes visuais**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4569
Mov. 16

Elementosdalinguagem	Cor luz e cor pigmento;Ponto, linha, forma e cor;Luznaturaleluzartificial; Enquadramentoseângulosnafotografiaenocinema;Roteirocinematográfico;	**(ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala,dimensão,espaço,movimentoetc.)naapreciaçãode diferentesproduçõesartísticas.**	1º,2ºou3º
		PR. EF69AR04. a.8.07 Analisar e compreender a utilização doselementos constitutivos das artes visuais (pintura, escultura)emdiferentes períodos artísticos.	
Materialidades	Instalação;Fotografia; Poéticadamaterialidade;Vídeo; Mapeamento 3D;Animação; Curta-metragemelongametragem;	**PR.EF69AR05.s.8.08Experimentareanalisardiferentesformas de expressão artística (desenho, pintura, colagem,quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação,vídeo,fotografia, performance etc.).**	
Materialidades	Instalação;Fotografia; Poéticadamaterialidade;Vídeo; Mapeamento 3D;Animação; Curta-metragemelongametragem;	PR. EF69AR05. a.8.09 Conhecer e apropriar-se de maneirateórica e prática de técnicas e materiais diversos (fotografia evídeo),emdiferentessuportes eferramentas,contextualizandoo seu usona história daarte.	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4570
Mov. 16

Processosdecriação	Desenho;Pintura; Pintura com luz natural;Fotografia; Clubedefotografia;	**PR. EF69AR06. s.8.10 Desenvolver processos de criação emartesvisuais,combaseem temasouinteressesartísticos ,demodo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso demateriais,instrumentoser ecursosconvencionais, alternativosedigitais.**	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*[3]**	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
	Cineclubes; Criação de curtas-metragens e “stop-motion”;Projetosarquitetônicos;	PR. EF69AR06. a.8.11 Produzir trabalhos visuaiscoletivamente,utilizandorecursosalternativosapartirde artistasbrasileiros.	
		PR. EF69AR07. s.8.12 Dialogar com princípios conceituais,proposições temáticas, repertórios imagéticos e processosdecriação	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4571
Mov. 16

		nassuasproduçõesvisuais.	
Processosdecriação	Desenho;Pintura; Pintura com luz natural;Fotografia; Clubedefotografia;Cineclubes; Criação de curtas-metragens e “stop-motion”;Edição eprodução devídeos; Projetosarquitetônicos;	PR.EF69AR07.a.8.13Produzirtrabalhoscomartesvisuaisnasdiferentesmídiaspormeiodaanálisecríticaerodasdeconversa.	1º,2ºou3º
Sistemasdalinguagem	Produtorcultural;	**PR. EF69AR08. s.8.14 Diferenciar as categorias de artista,artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras,estabelecendorelaçõesentreosprofissionaisdosistemadasartesvisuais.**	
		PR.EF69AR08.a.8.15Compreendereidentificarascategoriasdedesigner eartista gráfico.	

MÚSICA

OBJETOSDE	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4572
Mov. 16

CONHECIMENTO			
Contextosepráticas	Relações entre dança e música;Coreografia no audiovisual;Linguagens híbridas;Videodança; Movimentodançado;	**PR.EF69AR09.s.8.16Pesquisareanalisardiferentesformasdeexpressão,representaçãoe encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas egrupos brasileiroseestrangeirosde diferenteépocas.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR09.d.8.17Perceberosmodosdefazerdança,pormeiodediferentesmídias.	
		PR.EF69AR09.a.8.18Conhecerteoriasdadançadepalcoeemdiferentesmídias.	
Elementos dalinguagem	Fatoresdomovimento	**PR.EF69AR10.s.8.19Explorarelementosconstitutivosdomovimentocotidianoedomovimentodançado,abordando,criticamente,odesenvolvimentodasformasdadança emsuahistóriatradicionalecontemporânea.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR10. a.8.20 Compreensão da dimensão da dança enquanto fator de transformaçãosocial.	
		PR. EF69AR11. s.8.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4573
Mov. 16

		(tempo, peso,fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e omovimento dançado.	
		PR.EF69AR11.a.8.22Experimentarumamaiorconsciênciacorporalinvestigandoas possibilidadesdecadacorpo,afimdevalorizarasindividualidades.	
Processosdecriação	Criação coreográfica individual e/ou coletiva;Improvisações de movimentos dançadosindividuale/oucoletiva; Gravaçãodevídeodança.	**PR.EF69AR12.s.8.23Investigareexperimentarprocedimentosdeimprovisaçãoecriação do movimento como fonte para a construção de vocabulários erepertóriospróprios.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR12.a.8.24Manipularsequênciascoreográficaspré-elaboradasatravésde alteraçõesnosplanos,níveis,velocidadeserepetições.	
		PR.EF69AR13.s.8.25Investigarbrincadeiras,jogos,dançascoletivaseoutrasprát icasdedançadediferentesmatrizesestéticaseculturaiscomoreferênciaparaacriaçãoea composiçãodedançasautorais,individualmenteee	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4574
Mov. 16

		mgrupo.	
		PR.EF69AR14.s.8.26Analisareexperimentardiferenteselementos(figurino,iluminação,cenário,trilhasonoraetc.)eespaços(convencionaisenãoconvencionais) paracomposiçãocênicaeapresentaçãocoreográfica.	
Processosdecriação	Criaçãocoreográficaindividuale/oucoletiva;Improvisações de movimentos dançadosindividuale/oucoletiva; Gravaçãodevídeodança.	PR.EF69AR14.a.8.27Experimentaradançateatroutilizandooselementos:movimento corporal,tempo eespaço, referenciando osperíodos da dança.	1º,2ºou3º
		PR. EF69AR15.s.8.28Discutiras experiênciaspessoais ecoletivas emdançavivenciadas naescolaeemoutroscontextos,problematizandoestereótiposepreconceitos.	
		PR.EF69AR15.a.8.29Realizarediagnosticarnacomunidade,experiênciasemdança.	

OBJETOSDE CONHE	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS***	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4575
Mov. 16

CIMENTO			
Contextoepráticas	Invenção e Som;Objetos sonoros;Instrumentos musicais;Instalaçãosonora; Movimento de arte: Fluxus;Categorias de instrumentosmusicais; Etnomusicologia; Aspectosmusicaisecontexto Sociocultural; Organologia; Famíliasdosinstrumentosmusicais;Paisagemsonora; Músicadematrizindígena; Música experimental: conceito e artistas;Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte;Tamboreseculturas; MúsicaeletrônicaeDJ;Música e tecnologia;Música étnica;Educaçãoinclusiva; Trilhasonoranocinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádioecomunicaçãodemassa;	**PR. EF69AR16. s.8.30 Analisar criticamente, por meio daapreciaçãomusical,usoseusfunçõesdamúsicaemseuscontextosdeproduçãoecirculação,relacionandoaspráticasmusicaisàsdiferentesdimensõesdavidasocial, cultural,política,histórica,econômica,estéticaeética.** PR.EF69AR16.d.8.31Identificar,pormeiodeapreciação musical,os elementosdosomeda música. PR.EF69AR16.d.8.32Praticartécnicavocal,instrumentale mista. PR.EF69AR16.d.8.33Ouvir,conhecereapreciarsonsproduzidospelocorpoe/oucomins	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4576
Mov. 16

		trumentosnãoconvencionais.	
Contextosepráticas	Invenção e Som;Objetos sonoros;Instrumentos musicais;Instalaçãosonora; Movimento de arte:;Fluxus;Categoriasdeinstrumentos	PR.EF69AR16.d.8.34Identificaramúsicadediferentespovos(indígenas,africanos,etc.);estabelecerrelaçõesentreelasentendendoopapeldamúsicaemcadaperíodohistóricoeartístico.	1º,2ºou3º

OBJETOSDE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS***	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
	musicais;Etnomusicologia; Aspectos musicais e contextoSociocultural; Organologia; Famíliasdosinstrumentosmusicais;Paisagemsonora; Músicadematrizindígen	PR.EF69AR16.d.8.35Compreensãodamúsicacomofatordetransformaçãosocial. **PR.EF69AR17.s.8.36Explorareanalisar,criticamente,diferentesmeioseequipamentosculturaisdecirculação da músicaedoconhecime**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4577
Mov. 16

	a; Música experimental: conceito e artistas;Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte;Tamboreseculturas; MúsicaeletrônicaeDJ;Música e tecnologia;Música étnica;Educaçãoinclusiva; Trilhasonoranocinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádioecomunicaçãode massa;	**ntomusical.** PR.EF69AR17.a.8.37Identificarproduçõesmusicaisnasmídias–(rádio).	
Contextosepráticas	Invenção e Som;Objetos sonoros;Instrumentos musicais;Instalaçãosonora; Movimento de arte: Fluxus;Categorias de instrumentosmusicais; Etnomusicologia; AspectosmusicaisecontextoSociocultural;	PR.EF69AR17.a.8.38Analisareidentificaramúsicanaindústriaculturaleainfluênciadamídianoshábitos,valoreseatitudes. PR.EF69AR17.a.8.39Conheceramúsicanosdiferentes espaçosdedivulgaçãodepráticasartísticas:museu,biblioteca,internet,patrimôniocultural,entreoutros.	1º,2ºou3º

OBJET	ORIENTAÇÕESDE	OBJETIVOSDEAPRE	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4578
Mov. 16

OSDE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS*	NDIZAGEM(HABILIDADES)	
	Organologia; Famíliasdosinstrumentosmusicais;Paisagemsonora; Músicadematrizindígena; Música experimental: conceito e artistas;Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte;Tamboreseculturas; MúsicaeletrônicaeDJ;Música e tecnologia;Música étnica;Educação inclusiva; Trilhasonoranocinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádioecomunicaçãodemassa;	**PR. EF69AR18. s.8.40 Reconhecer e apreciar o papel demúsicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros quecontribuíramparaodesenvolvimentodeformasegêneros musicais.**	
		PR.EF69AR18.a.8.41Estabelecerrelaçõesentreosritmosproduzidospor brasileiroseestrangeiros.	
Context	Invenção e Som;Objetos sonoros;Instrumentos musicais;Instalaçãosonora; Movimento de arte: Fluxus;Categorias de instrumentosmusicais; Etnomusicologia;	PR.EF69AR18.a.8.42Entenderafunçãodamúsicaengajadaeda música na indústriacultural.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR19.s.8.8.43Identificareanalisardiferentesestilosmusicais,contextualizando-osnotempoenoespaço,dem	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4579
Mov. 16

osepráticas	Aspectosmusicaisecontexto Sociocultural; Organologia; Famíliasdosinstrumentosmusicais;Paisagemsonora; Músicadematrizindígena; Músicaexperimental:conceitoeartistas; Primeirosluthiers	**odoaaprimoraracapacidade deapreciação daestéticamusical.**	
		PR.EF69AR19.a.8.44Pesquisareidentificar(ludicamente) músicasqueutilizamrecursostecnológicos.	
		PR. EF69AR19. a.8.45 Conhecer, por meio da pesquisa e daapreciação,amúsicaproduzidapordiferentespovos,osinstrumentoseosritmosporelesutilizados.	
		PR.EF69AR19.a.8.46Identificaramúsicaproduzidano SéculoXX,aminimalistaeaeletrônica,hiphop,reggaeentreoutros.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Históriadamúsica:osinstrumentosmusicaisnahistóriadaArte;Tamboreseculturas; MúsicaeletrônicaeDJ;Música e tecnologia;Música étnica;Educaçãoinclusiva;		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4580
Mov. 16

	Trilhasonoranocinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádioecomunicaçãodemassa;		
Elementos dalinguagem	Some música; Parâmetros do som e elementos da música;Peçarítmica; Percussão;Pulsação;Ritmo;Compasso;	**PR.EF69AR20.s.8.47Explorareanalisarelementosconstitutivosdamúsica(altura,intensidade,timbre,melodia,ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos(games e plataformas digitais), jogos, canções e práticasdiversasdecomposição/criação,execuçãoeapreciação musicais.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR20.a.8.48Conhecereexplorardiferentescomposições, por meio de recursos digitais, enfocando amúsicaminimalistaeeletrônica eosgênerosmusicais.	
		PR.EF69AR20.a.8.49Produzirdiferentescomposições,pormeioderecursosdigitais,ealternativosdentrodaindústria cultural.	

OBJET	ORIENTAÇÕESDE	OBJETIVOSDEAPRE	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4581
Mov. 16

OSDE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS*	NDIZAGEM(HABILIDADES)	
Materialidades	Objetos sonoros;Instrumentos musicais;Instalação sonora;Instrumentos musicais nãoConvencionais; Fontesonora; Categoriasdeinstrumentosmusicais; Luthier; Músicaeletrônica.	**PR. EF69AR21. s.8.50 Explorar e analisar fontes e materiaissonoros em práticas de composição/criação, execução eapreciaçãomusical,reconhecendotimbresecaracterísticasdeinstrumentosmusicais diversos.**	
Materialidades	Objetos sonoros;Instrumentos musicais;Instalação sonora;Instrumentos musicais nãoConvencionais; Fontesonora; Categoriasdeinstrumentosmusicais; Luthier; Músicaeletrônica.	PR.EF69AR21.a.8.51Identificartécnicasmusicais:vocal,instrumentalemistanasdiferentesformasmusicais– recursostecnológicos, mídias.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR21.n.8.52Produzireexecutarcomposições rítmicas,melódicaseharmônicascominstrumentosconvencionais enão convencionais.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4582
Mov. 16

Notação eregistromusical	Notaçãomusicalconvencionalenãoconvencional	**PR.EF69AR22.s.8.53 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical(notaçãomusicaltradicional,partiturascriativaseprocedimentosdamúsicacontemporânea),bemcomoprocedimentosetécnicasderegistroemáudioe audiovisual.**	
		PR.EF69AR22.a.8.54Apreciarecomporregistrosde partiturasconvencionaisenãoconvencionais.	
		PR.EF69AR22a.8.55Reconhecerosmodosdeproduzirmúsicadosdiferentespovos,bemcomosuafunçãosocial.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processosdecriação	Experimentaçãomusical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade;Criaçãodepartiturasmusicais;	**PR.EF69AR23.s.8.56Explorarecriarimprovisações, composições,arranjos,jingles,trilhassonoras,entreoutros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentosacústicosouel**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4583
Mov. 16

	Criação de trilha sonora;Sonoplastia;	**etrônicos,convencionaisounãoconvencionais,expressandoideiasmusicaisdemaneiraindividual,coletivaecolaborativa.**	1º,2ºou3º
Processosdecriação	Experimentaçãomusical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade;Criaçãodeparturasmusicais; Criação de trilha sonora;Sonoplastia;	PR.EF69AR23.a.8.57Produzirsonsutilizandomateriais diversos,paraelaboraçãodesonoplastia.	
		PR.EF69AR23.a.8.58 Compormúsicas,individualeoucoletivamente,utilizandopercussãocorporal.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextosepráticas	Teatro de sombras;Interpretaçãoparaaudiovisual;Radioteatro; Construçãodepersonagem;Dramaturgia;	**PR. EF69AR24. s.8.59 Reconhecer e apreciar artistas e grupos deteatrobrasileiroseestrangeirosdediferentesépocas,investigandoosmodosdecriação,produção,divulgação,circulaçãoeorganizaçãodaatuaçãoprofissionalemteatro.**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4584
Mov. 16

		PR.EF69AR24.a.8.60Apreciarereconhecerosdistintosmodosdeproduçãoteatral,suautilizaçãonasdiferentesmídias,considerando a influência dos recursos tecnológicos no processoteatral.	
		PR.EF69AR25.s.8.61Identificareanalisarestiloscênicos,contextualizando-osnotempoenoespaçodemodoaaprimorar acapacidadedeapreciaçãodaestéticateatral.	
Contextosepráticas	Teatro de sombras;Interpretaçãoparaaudiovisual;Radioteatro; Construçãodepersonagem;Dramaturgia;	PR. EF69AR25. d.8.62 Perceber modos de fazer teatro, através dediferentesmídias.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR25.d.8.63Conhecerteoriasdarepresentação noteatroemídias.	
		PR.EF69AR25.d.8.64Produzirdetrabalhosderepresentação utilizandoequipamentoserecursostecnológicos.	
		PR.EF69AR25.d.8.65Compreensãodasdiferentesformasde representaçãonoTeatro	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4585
Mov. 16

		enasmídias,suafunçãosocialeideológicadeveiculaçãoeconsumo.	
Elementos dalinguagem	Personagem;Dramaturgia;Cenografiaefigurino;Sonoplastia; Técnicasdeinterpretação; Expressãovocalecorporal;	**PR. EF69AR26. s.8.66 Explorar diferentes elementos envolvidosnacomposiçãodosacontecimentoscênicos(figurinos,adereços,cenário,iluminaçãoesonoplastia)ereconhecerseus vocabulários.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR26.a.8.67Aprofundaroconhecimentodecadaumdos elementosdoTeatro.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processosdecriação	Jogosteatrais; Construçãodepersonagem;Expressãovocalecorporal;	**PR.EF69AR27.s.8.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias eespaçoscênicosparaoacontecimentoteatral,emdiálogocomoteatro contemporâneo.**	
		PR.EF69AR27.a.8.69Perceberosdiferentesmodosdefazer	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4586
Mov. 16

		teatroesuafunçãosocial nasociedadecontemporânea.	
Processosdecriação	Jogosteatrais; Construçãodepersonagem;Expressãovocalecorporal;	**PR.EF69AR28.s.8.70Investigareexperimentardiferentesfunçõesteatraisediscutiroslimitesedesafiosdotrabalhoartísticocoletivo e colaborativo.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR29.s.8.71Experimentaragestualidadeeasconstruçõescorporaisevocaisdemaneiraimaginativana improvisaçãoteatralenojogocênico.	
		PR. EF69AR30. s.8.72 Compor improvisações e acontecimentoscênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos(música,imagens, objetosetc.),caracterizando personagens(comfigurinoseadereços),cenário,iluminaçãoesonoplastiae considerandoarelaçãocomoexpectador.	

ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

OBJET	ORIENTAÇÕESDE	OBJETIVOSDEAPREN	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4587
Mov. 16

OSDE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS*4	DIZAGEM(HABILIDADES)	
Contextosepráticas	Arteepoesiaconcreta:visualeverbal;Arteabstrata;Arteneoconcreta;Fotografia; Videoarte; Instalação;Performance;Parangolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura deobras; Corpocomosuporte*BodyArt*; Desenho com o processo e estuda em outras áreas;Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento;Desenhoesuas materialidades; Classificação das cores;Históriada ilustração; IlustraçãonaLiteraturaenaciência;Desenhosenarrativas:Sona;ArteExpressionista;ArtePop;Técnicas dedesenho; ArteNaïf;VisualidadesdoCarnaval; Modernismobrasileiro;Grafite;Intervençõesartísticas;	**PR.EF69AR01.s.9.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintasdasartesvisuaistradicionaisecontemporâneas,em obrasdeartistasbrasileiroseestrangeirosdediferenteépocaseemdiferentesmatrizesestéticaseculturais,demodoaampliaraexperiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais ecultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e orepertórioimagético.** PR.EF69AR01.a.9.02Identificareanalisardiferentesmodosdeproduçãoartística emdiferenteépocas. **PR.EF69AR02.s.9.03Pesquisareanalisardiferentesestilosvisuais,contextualizando-osno tempoe no espaço.**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4588
Mov. 16

Contextosepráticas	Arteepoesiaconcreta:visualeverbal;Arteabstrata;Arteneoconcreta;Fotografia; Videoarte; Instalação;Performance;Paranagolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura deobras; CorpocomosuporteeBodyArt; Desenhocomoprocessoeestudaemoutrasáreas;	PR.EF69AR02.a.9.04Relacionardiferentesestilosvisuais produzidosporartistasbrasileiros contemporâneos.	1º,2ºou3º
		PR. EF69AR03. s.9.05 Analisar situações nas quais as linguagens dasartesvisuaisseintegramàs linguagensaudiovisuais(cinema,animações,vídeosetc.),gráficas(capasdelivros,ilustrações de textosdiversosetc.),cenográficas,coreográficas,musicaisetc.	

4*Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagenscontemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva dasvisualidades,dasartescênicasedamúsicaaomesmotempo.Poroutrolado,sobreos**Conteúdos**(a)professor(a)temautonomiaparaescolheraordememqueelesserãodesenvolvidos,emsuasaulas,deacordo com otrimestrequeconsiderarpertinente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4589
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*4	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento;Desenhoesuas materialidades; Classificação das cores;Históriadailustração; IlustraçãonaLiteraturae naciência;Desenhosenarrativas:Sona;ArteExpressionista;ArtePop;Técnicas dedesenho; ArteNaïf;VisualidadesdoCarnaval;Modernismobrasileiro;Grafite;Intervençõesartísticas;	PR.EF69AR03.a.9.06Percebereanalisararelaçãoentreaslinguagensartísticas(visuais,dança, música,teatro).	
Elementos dalinguagem	Linha; Cor; Forma; Volume; Bidimensionaletridimensional;	**PR. EF69AR04. s.9.07 Analisar os elementos constitutivos das artesvisuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão,espaço,movimento etc.)naapreciaçãodediferentesproduções artísticas.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR04.a.9.08Identificaroselementosdalinguagemvisualutilizadosemproduções artísticascontemporâneas.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4590
Mov. 16

Materialidades	Fotografia; Desenho; Ilustração; Pintura; Performance; Instalação; Estêncil; Figurino; Alegoria;	**PR. EF69AR05. s.9.09 Experimentar e analisar diferentes formas deexpressãoartística(desenho,pintura,colagem,quadrinhos,dobradura,escultura,modelagem,instalação,vídeo,fotografia,performanceetc.).**	
		PR.EF69AR05.a.9.10Compreensãodadimensãodas ArtesVisuaisenquantofator detransformaçãosocial.	
Processosdecriação	Intervenções artísticas individuais e/ou coletivas;Desenhos; Pinturas;Escultura; Confecçãodefigurinos;	**PR. EF69AR06. s.9.11 Desenvolver processos de criação em artesvisuais,combaseemtemasouinteressesartísticos,demodoindividual,coletivoecolaborativo,fazendousodemateriais,instrumentoserecursosconvencionais,alternativose-digitais.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR06. a.9.12 Produzir trabalhos visuais colaborativos utilizandorecursosdigitais.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4591
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*[4]	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR.EF69AR07.s.9.13Dialogarcomprincípiosconceituais,proposiçõestemáticas,repertóriosimagéticoseprocessosdecriaçãonassuasproduçõesvisuais.	
		PR.EF69AR07.a.9.14Produzirtrabalhosvisuaisutilizandoequipamentoserecursos tecnológicos.	
Sistemas dalinguagem	Arteeartesanato; Patrimônioculturalbrasileiro;	**PR.EF69AR08.s.9.15 Diferenciarascategoriasdeartista,artesão,produtorcultural,curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre osprofissionaisdo sistemadasartesvisuais.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR08.a.9.16Compreendereidentificaracategoriadeartistadigital.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4592
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextosepráticas	Linguagemdadança;Movimento; Dançacomopensamentodo Corpo; RudolfLaban:fatoresdomovimentoeDireçõesdeorientaçãoespacial; Coreografia; Funk; Dançanaculturapopular; Danças de matrizes indígenas e africanas;Funçõesmecânicasdomovimento;Dançamoderna; Dançacontemporânea; *Break*.	**PR.EF69AR09.s.9.17Pesquisareanalisardiferentesformasdeexpressão,representaçãoeencenaçãodadança,reconhecendoeapreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros eestrangeirosde diferenteépocas.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR09.a.9.18Compreenderadançacomumfatordetransformaçãosocial.	
		PR.EF69AR09.a.9.19Explorarelementosconstitutivosdomovimentodedança,abordando,criticamente,odesenvolvimentodasformasdepensaradançaemsuahistóriatradicionalecontemporânea.	
Elementos dalinguagem	DireçõeseFatoresdomo	**PR. EF69AR10. s.9.20 Explorar elementos constitutivos do movimentocotidianoedomovimentodançado,abordando,criticamente,odesenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4593
Mov. 16

	vimentosegundoRudolfLaban;	**econtemporânea.**	1º,2ºou3º
		PR. EF69AR11. s.9.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento(tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados,geramas açõescorporaiseomovimento dançado.	
		PR.EF69AR11.a.9.22Ampliarapercepçãoeconscientização corporalpormeioda pesquisa eexperimentaçãoemdança.	
Processosdecriação	Estudodomovimento; Criaçõescoreográficasindividuaise/oucoletivas.	**PR.EF69AR12.s.9.23Investigareexperimentarprocedimentosdeimprovisaçãoecriaçãodomovimentocomofontepara aconstruçãode vocabulárioserepertóriospróprios.**	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4594
Mov. 16

Processosdecriação	Estudo do movimento cotidiano e dançado;Criaçõescoreográficasindividuaise/oucoletivas.	PR.EF69AR12.a.9.24Manipularsequênciascoreográficas pré-elaboradasatravésdealterações nosplanos,níveis,velocidadeserepetições.	1º,2ºou3º
		PR. EF69AR13. s.9.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas eoutras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturaiscomo referência para a criação e a composição de danças autorais,individualmentee em grupo.	
		PR.EF69AR13.a.9.26Reconhecereutilizaroselementosdalinguagemdadançaemsuascomposições,utilizandocomoreferênciaosconteúdos estudados,emseuprocessodecriação emdança.	
Processosdecriação	Estudo do movimento cotidiano e dançado;Criaçõescoreográficasindividuaise/oucoletivas.	**PR. EF69AR14. s.9.27 Analisar e experimentar diferentes elementos(figurino,iluminação,cenário,trilhasonoraetc.)eespaços(convencionaisenãoconvencionais)paracomposiçã**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4595
Mov. 16

		ocênicaeapresentaçãocoreográfica.	
Processosdecriação	Estudo do movimento cotidiano e dançado;Criaçõescoreográficasindividuaise/oucoletivas.	PR.EF69AR14.a.9.28Realizarcomposiçõescoreográficascombaseem dançasBrasileirasapartirdoselementosdalinguagemartísticadadança.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR15.s.9.29Discutirasexperiênciaspessoaisecoletivasem dançavivenciadasnaescolaeemoutroscontextos,problematizandoestereótiposepreconceitos.	
		PR.EF69AR15.a.9.30 Compor sequência coreográfica, individual e coletivamente,oportunizandoa participaçãodos diferentes corpos.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4596
Mov. 16

Contextosepráticas	História da música: século XIX;Música Moderna do século XX;Músicaetecnologia; Evolução das mídias;RAP; Funk; Dj; Músicapopularbrasileira;	**PR. EF69AR16. s.9.31 Analisar criticamente, por meio da apreciaçãomusical,usosefunçõesdamúsicaemseuscontextosdeproduçãoecirculação,relacionandoaspráticasmusicaisàsdiferentesdimensõesdavidasocial,cultural,política,histórica,econômica, estéticaeética.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR16.a.9.32Perceberafunçãosocialeideológicadamúsicadosdiferentes povos.	
		PR.EF69AR16.a.9.33Apreciargêneros musicaisurbanos. RAP (culturahip-hop).	
Context	História da música: século XIX;Música Moderna do século XX;Músicaetecnologia; Evoluçãodasmídias; RAP;	PR.EF69AR16.a.9.34Explorareapreciaramúsicaengajada,música popularbrasileiraeamúsicacontemporânea,entendendooprocesso deprodução eexecução,considerandoaépocaeasinfluências políticas eculturais.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR17.s.9.35Explorareanalisar,criticamente,	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4597
Mov. 16

osepráticas		**diferentes meioseequipamentosculturaisdecirculaçãodamúsicaedoconhecimentomusical.**	
	Funk; D; Músicapopularbrasileira;	PR.EF69AR17.a.9.36Identificarproduçõesmusicaisnasmídias– (cinemaeinternet).	
		PR.EF69AR17.a.9.37Explorareapreciaramúsicaengajada,música popularbrasileira,entendendooprocessodeproduçãoeexecução, considerandoaépocaeasinfluênciaspolíticaseculturais.	
Contextosepráticas	Históriadamúsica:séculoXIX; MúsicaModernadoséculoXX; Músicaetecnologia; Evoluçãodasmídias; RAP;	PR.EF69AR17.a.9.38Entenderevivenciarafunçãodamúsicanos diferentesespaçosdedivulgaçãodepráticasartísticas:museu, biblioteca,internet,patrimôniocultural,entreoutros,destacando suasvivênciasregionais.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR17.a.9.39Conhecerahistóriado Rádio,daTV,d	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4598
Mov. 16

	Funk; D; Músicapopularbrasileira;	aMPB comseusmovimentosegêneros musicais. PR.EF69AR17.d.9.40Conheceroselementosmusicais:melodia, harmoniaeritmo.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR.EF69AR17.a.9.41ReconheceraMPB– samba,choro,entreoutros.	
		PR.EF69AR18.s.9.42Reconhecereapreciaropapeldemúsicosegruposdemúsicabrasileiroseestrangeirosquecontribuíramparao desenvolvimentodeformasegênerosmusicais.	
		PR. EF69AR18. a.9.43 Analisar e identificar características de gêneroseestilos musicais.	
		PR.EF69AR18.c.9.44Compararosgênerosfolclórico,indí	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4599
Mov. 16

Contextosepráticas	História da música: século XIX;Música Moderna do século XX;Músicaetecnologia; Evolução das mídias;RAP; Funk; Dj; Músicapopularbrasileira;	genaepopular(músicosbrasileiroseparanaenses)	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR18.a.9.45Apreciar eregistrarosgênerosmusicais.	
		PR.EF69AR19.s.9.46Identificareanalisardiferentestilosmusicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo aaprimoraracapacidadedeapreciaçãodaestéticamusical.	
		PR.EF69AR19.a.9.47Apreciarcomposiçõesmusicaiscontemporâneas reconhecendo os elementos da linguagem musical(melodia,harmonia eritmo)eosestilos musicais.	
Elementos dalinguagem	Parâmetros sonoros;Elementosdamúsica; Músicaetecnologia	**PR.EF69AR20.s.9.48Explorareanalisarelementosconstitutivosdamúsica (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meioderecursostecnológicos (gameseplataformasdigitais),jogos,cançõesepráticasdiversasdecomposição/criação,execuçãoe apreciaçãomusicais.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR20.a.9.49Identificar,namúsica,oselementosdalinguagemmusicaleaformacom	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4600
Mov. 16

		oseorganizamnumacomposição contemporânea,tecnoe/ ou eletrônica.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Instrumentos musicais;Mídias etecnologia.	**PR. EF69AR21. s.9.50 Explorar e analisar fontes e materiais sonorosempráticasdecomposição/criação,execuçãoeapreciaçãomusical,reconhecendo timbres e características de instrumentos musicaisdiversos.**	
		PR.EF69AR21.a.9.51Comportrabalhosutilizandoelementosmusicais,recursos tecnológicos, ealternativos.	
Materialidades	Instrumentos musicais;Mídias etecnologia.	PR.EF69AR21.a.9.52Produzireexecutarcomposiçõesrítmicas,melódicaseharmônicascominstrumentosconvencionaise não	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4601
Mov. 16

		convencionais.	1º,2ºou3º
Notação eregistromusical	Notaçãomusicalconvencionalenãoconvencional	**PR. EF69AR22. s.9.53 Explorar e identificar diferentes formas deregistro musical (notação musical tradicional, partituras criativas eprocedimentosdamúsicacontemporânea),bemcomo procedimentosetécnicasderegistroemáudioeaudiovisual.**	
		PR.EF69AR22.a.9.54Apreciarecomporregistrosdepartiturasconvencionais enão convencionais.	
		PR.EF69AR22.a.9.55Exploraramúsicaeletrônica,músicacontemporâneaemseus diferentessuportes etimbres.	
Processosdecriação	Experimentaçãosonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva;Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais;Festivaldemúsica.	**PR. EF69AR23. s.9.56 Explorar e criar improvisações, composições,arranjos,jingles,trilhassonoras,entreoutros,utilizandovozes,sonscorporais e/ouinstrumentosacústicosoueletrônicos,convencionaisounãoconvencionais,expressandoideiasmusicais demaneiraindividual,c**	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4602
Mov. 16

		oletivaecolaborativa.	
		PR. EF69AR23. d.9.57 Reconhecer e analisar os modos de produzirmúsicadosdiferentespovos:gêneros,técnicas,elementosconstitutivos,função socialedeconsumo.	

OBJETOSDE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS***	**OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM(HABILIDADES)**	**TRIMESTRE**
		PR.EF69AR23.d.9.58Compor(explorar)individualecoletivamentemúsicas para diferentes mídias.	
Processosdecriação	Experimentaçãosonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva;Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais;Festivaldemúsica.	PR.EF69AR23.a.9.59Apreciarobrasecomporcomatécnicadaimprovisação.	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4603
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Contextospráticas	Videoteatro;Performance;Videoperformance;Happening; Dança teatro;Espetáculo teatral;Encenação; Dramaturgiaverbalenão verbal;Teatroaolongo dahistória;	**PR. EF69AR24. s.9.60 Reconhecer e apreciar artistas e grupos deteatrobrasileiroseestrangeirosdediferentesépocas,investigandoosmodosdecriação,produção,divulgação, circulaçãoeorganizaçãodaatuaçãoprofissionalemteatro.**	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR24.a.9.61Compreenderainfluênciado Teatronasociedadecontemporânea,suapráxisideológicaepolítica, suafunçãoformadoraeseuespaçonaconstruçãodenossacultura.	
		PR.EF69AR24. a.9.62 Reconhecer e apreciaraarte teatral degruposlocaiseParanaenses.	
Contextospráticas	Videoteatro;Performance;Videoperformance;Happening; Dança teatro;Espetáculo teatral;Encenação;	**PR.EF69AR25.s.9.63Identificareanalisardiferentesestiloscênicos,contextualizando-osnotempoenoespaçodemodoa aprimoraracapacidad**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4604
Mov. 16

	Dramaturgiaverbalenão verbal;Teatroaolongo dahistória;	**edeapreciaçãodaestéticateatral.**	1º,2ºou3º
		PR. EF69AR25. a.9.64 Apropriação prática e teórica das tecnologiasemodosdecomposição darepresentaçãonasmídias;relacionadasàprodução, divulgação econsumo	
Elementos dalinguagem	Materialidade: corpo como suporte na arte;Expressãocorporal; Gestualidade;Maquiagem;Figurino;Dramaturgia;Cenografia;	**PR.EF69AR26.s.9.65Explorardiferenteselementosenvolvidosnacomposiçãodosacontecimentoscênicos(figurinos,adereços,cenário,iluminaçãoesonoplastia)ereconhecerseusvocabulários.**	
		PR. EF69AR26. a.9.66 Aprofundar o conhecimento dospersonagens,ação eespaço.	
Elementos dalinguagem	Materialidade:corpocomosuportenaarte;Expressãocorporal; Gestualidade;	PR.EF69AR26.a.9.67Proporcionarapreciaçõesdepeçasteatrais,bemcomodeespaçosfísicosdestinadosaapresentaçõesteatrais comoobjetivodeinstigaraapreciaçãodaestéticateatral.	1º,2ºou3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4605
Mov. 16

OBJETOSDE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕESDE CONTEÚDOS*	OBJETIVOSDEAPRENDIZAGEM	TRIMESTRE
	Maquiagem;Figurino;Dramaturgia; Cenografia;		
Processosdecriação	Projetos artísticos;InstalaçõeseintervençõesArtísticas; Adaptaçãodetextoemontagemteatral;Leituradramática; Jogosteatrais; Criaçãodecenaseespetáculos;	**PR. EF69AR27. s.9.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias eespaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com oteatrocontemporâneo.**	
		PR.EF69AR27.a.9.69 Proporcionaracriação,improvisaçãodepráticas criativas noquetangeosdiferentestipos deespaço.	
Processosdecriação	Projetos artísticos;InstalaçõeseintervençõesArtísticas; Adaptaçãodetextoemontagemteatral;Leituradramática;Jogos teatrais; Criaçãodecenaseespetáculos;	**PR.EF69AR28.s.9.70Investigareexperimentardiferentesfunçõesteatraisediscutiroslimitesedesafiosdotrabalhoartísticocoletivoecolaborativo.**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4606
Mov. 16

Processosdecriação	Projetos artísticos;Instalaçõeseintervençõesartísticas; Adaptaçãodetextoemontagemteatral;Leituradramática;Jogos teatrais; Criaçãodecenaseespetáculos;	PR.EF69AR28.a.9.71 Experimentarasdiferentestécnicasteatraiscomomonólogo,jogosteatrais,direção,leituradramáticaeensaio.	1º,2ºou3º
		PR.EF69AR29.s.9.72 Experimentaragestualidadeeasconstruçõescorporais,evocaisdemaneiraimaginativana improvisaçãoteatralenojogocênico.	
		PR.EF69AR29.a.9.73 Experimentardiferentesmodosdefazer Teatro,suasconstruçõescorporaisevocaispararepresentaçãoemespaços tecnológicose emmídias diversas.	
		PR. EF69AR30. s.9.74 Compor improvisações e acontecimentoscênicoscombaseemtextosdramáticosououtrosestímulos(música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (comfigurinoseadereços),cenário,iluminaçãoesonoplastiae considerandoarelaç	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4607
Mov. 16

		ãocomoespectador.	

AVALIAÇÃO

A Arte tem como caráter formativo desenvolver nos(as) estudantes a sensibilidade, a fruição, a socialização, capacidades de leitura e análise apartir dos saberes estéticos, históricos e sociais que permeiam os objetos artísticos e os artistas e seus processos criativos. É importante enfatizar que aabordagemnasaulasdeArteperpassaasquatrolinguagensartísticas,ouseja,nomomentoavaliativoénecessárioqueo(a)professor(a)utilizeinstrumentosquecontemplemodesenvolvimentodashabilidadesnasartesvisuais,dança, músicaeteatro.

Outroelementoimportante,dentrodoprocessoavaliativoemArte,éaarticulaçãodascompetênciasgeraiseespecíficas.Éprecisoteremvistaque as competências contemplam outras camadas dos saberes desenvolvidos, pois “ensinar competências significa utilizar formas de ensino consistentespararesponderasituações,conflitoseproblemaspróximosdarealidade”(ZABALAeARNAU,2010,p.129).Nessaperspectiva,destacam-seasavaliaçõesde

caráter processual, tendo em vista que a avaliação de habilidades e competências está ligada a avaliar as possíveis estratégias desenvolvidas pelos/asestudantes aoconjugaremseus saberesparaaresoluçãodesituações-problema.

Portanto,aavaliaçãoemArtetemcaráterprocessual,poispermitequeo(a)estudante,adquiraconsciênciasobreseupercursodeaprendizagema(o)professora(r),comomediadora(r)noprocessodeensinoedeaprendizagem,noatodeavaliar,tenhareferênciasdecomoodesenvolvimentoocorreue o foco não seja apenas no resultado final, mas numa avaliação significativa e contextualizada. Desse modo, a (o) professora(r) observará quais habilidadesforam desenvolvidas, o nível de compreensão dos conteúdos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4608
Mov. 16

específicos, os desafios a serem superados e objetivos a serem alcançados. É importante,também,ressaltarque,noprocessoavaliativo,a(o)professora(r)deveestabelecerobjetivosecritériosaseremalcançadostendo-seemvistaashabilidadespropostasparacada anoescolareossaberesespecíficospresentes emcada uma das unidadestemáticas.

Algunsinstrumentosavaliativosquepodemserutilizadossão:

- **Portfólio e Diário**: em que o(a) estudante narra sua trajetória individual e/ou a do seu grupo. Este tipo de material pode ser construído pormeiodeimagens,textos, recortesetc.epodeserutilizadoemprocessosfuturosdeautoavaliação.
- **Exposições, mostras, apresentações**: que podem ser desenvolvidos de maneira individual e/ou coletiva. Neste momento, tanto o(a) professorquantoo(a)estudante(emumprocessodeautoavaliação)podemanalisaroagenciamentodashabilidadesnoprocessodeconstruçãodos objetosartísticose oprodutofinal.
- **Debates**: são importantes no processo de análise e apreciação dos objetos artísticos, tanto de artistas apresentados quanto dos trabalhosdesenvolvidospelospróprioestudantes,mobilizando,principalmente, asseis dimensões do conhecimento, vistasanteriormente.
- **Seminários**: em que os/as estudantes apresentarão suas capacidades que permeiam a argumentação, comunicação, reflexão, apropriação dosconhecimentosepesquisa.
- **Pesquisa**:de imagens, bibliográfica, de campo, dentre outras; a pesquisa, como instrumento avaliativo, possibilita que o estudante caminhepara além da cópia e memorização de conteúdo, e desenvolva aspectos ligados à investigação, à análise e à interpretação de imagens, dados, informaçõesreferentes aouniversodaArteesuarelaçãocomo contextonoqual o/aestudanteestá inserido.

São,porfim,essas,algumaspossibilidadesdeavaliaçãoemArtenoensinofundamental,enfatizando-sequeo(a)professor(a)observarásuarealidadee faráusodosinstrumentoseabordagensqueforempertinentesesignificativos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4609
Mov. 16

5.2 –CIÊNCIAS

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

O componente curricular de Ciências foi organizado em 3 Unidades Temáticas que se repetem ao longo dos 9 anos do Ensino Fundamental. Elas oportunizam ao estudante a, continuamente, revisitar os saberes adquiridos durante o processo de ensino e aprendizagem. A unidade temática Matéria e energia contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Por sua vez, na unidade temática Vida e evolução propõe-se o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, assim como os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade das formas de vida no planeta. E na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Observamos que as Unidades Temáticas, elencadas anteriormente, permeiam diversos assuntos, com conceitos do mundo Biológico, Físico e Químico. Nesse aspecto, o componente curricular de Ciências possibilita a integração de variados componentes curriculares do Ensino Fundamental, permitindo ao estudante a sua formação integral. Além disso, ressaltamos a importância da inserção de temas obrigatórios na educação escolar, os quais foram instituídos por legislações das esferas federal e estadual, as quais devem ser cumpridas com ações didático-pedagógicas dentro das possibilidades teóricas de cada componente curricular. Assim, destacamos algumas sugestões para a atuação do professor. • Lei 11.645/2008 - Relações étnico-raciais; • Lei 9.795/1999 - Educação Ambiental; • Lei 11.343/2006 - Prevenção ao uso de drogas; • Lei 16.454/2010 - Gênero e diversidade sexual; • Lei 11.947/2009 - Educação Alimentar; • Lei 12.645/2012 - Segurança alimentar.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4610
Mov. 16

Os encaminhamentos metodológicos propostos nesse documento têm como finalidade permitir ao estudante compreender o mundo que o cerca, atuando como cidadão ao utilizar os conhecimentos da área de Ciências da Natureza. Dessa forma, a abordagem dos aspectos teóricos e práticos no processo de ensino e de aprendizagem deverá se basear em situações que promovam a curiosidade, garantindo-se, assim, uma metodologia inovadora que colocará o estudante em uma posição ativa, sendo ele o condutor de seu próprio conhecimento. Assim, no contexto escolar, a apropriação do conhecimento científico pelo estudante implica a superação dos obstáculos conceituais. Nesta perspectiva, o conhecimento próprio do estudante, construído nas interações e nas relações que estabelece na vida cotidiana, deve ser valorizado, como estímulo para a discussão dos conteúdos e temas propostos. Ao ensinar os conteúdos do componente curricular de Ciências, o professor deverá organizar o seu trabalho levando em consideração os seguintes itens: o Projeto Político Pedagógico (PPP) de sua Instituição de Ensino, os interesses da realidade local onde a Instituição de Ensino está inserida, as 10 Competências Gerais da Educação Básica, as 8 Competências Específicas da área de Ciências da Natureza, o livro didático adotado, além de informações atualizadas sobre os avanços da produção científica. Desta forma, tão importante quanto selecionar os conteúdos, a escolha de recursos pedagógicos e estratégias de ensino são essenciais para a mediação pedagógica. Neste contexto, o professor tem autonomia para escolher diferentes abordagens que proporcionem o conhecimento ao estudante, gerando nele uma visão crítica do cotidiano e instigando-o a desenvolver sua opinião. Além disso, para o aprofundamento do trabalho pedagógico, é preciso que o professor mantenha o necessário rigor conceitual, sem deixar, no entanto, de adotar uma linguagem adequada ao ano, problematizando os conteúdos em função das realidades regionais e locais, além de considerar os limites e as possibilidades dos recursos didáticos e tecnológicos disponíveis. Dessa forma, consolida-se prática pedagógica que leve à integração dos conceitos científicos e que valorize o pluralismo metodológico, a fim de assegurar a interatividade no processo de ensino e de aprendizagem e a construção de conceitos de forma significativa pelos estudantes. Como contribuição à atuação do professor, seguem algumas sugestões didático-metodológicas: • Problematização que busca promover o confronto dos conhecimentos prévios do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4611
Mov. 16

estudante com os conhecimentos científicos; • Observação de um determinado fenômeno que motiva a busca de informações;

• Leitura e escrita de textos informativos para que o estudante reconheça a linguagem e a terminologia científica, além de desenvolver o raciocínio crítico e a capacidade de argumentação; • Atividade experimental por meio da manipulação de materiais que estimulem no estudante a curiosidade, instigando a troca de ideias com seus colegas; • Pesquisa individual e/ou em grupo em diferentes fontes que contribuirá para o desenvolvimento da autonomia de pensamento e da habilidade de trabalhar em conjunto; • Debate em sala sobre assuntos do momento e proposições de situações-problema, incentivando o estudante ao uso do raciocínio, criando assim uma visão própria; • Seminário para trabalhar a desenvoltura do estudante diante do público, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia de pensamento. • Produção de materiais que desenvolvam a ludicidade e a criatividade, contribuindo para o desenvolvimento intelectual do estudante; • Saídas a campo que estimulem no estudante a capacidade de observar, investigar, comparar, compreender, interpretar, de ser criativo, de efetuar a análise e a síntese; • Tecnologias de informação e comunicação (TIC), em especial a Internet, trazem inúmeros e diversificados recursos com grande potencial para a aprendizagem de Ciências, como áudios, vídeos, videoaulas, formulários, simuladores, mapas interativos, jogos dentre outros. Assim, apresentamos, nesse documento, os quadros curriculares por ano acrescidos de colunas com sugestões de conteúdos e suas relações com as 08 Competências Específicas do componente curricular de Ciências, com o intuito de subsidiar o trabalho pedagógico e também na elaboração da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) do componente.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

No Ensino Fundamental, as 10 Competências Gerais, estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular, estão presentes nos Objetivos de Aprendizagem a serem trabalhados dentro de cada um dos componentes curriculares, buscando promover o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões: intelectual, física, social, emocional e cultural. No componente curricular de Ciências, especificamente, as 10

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4612
Mov. 16

Competências Gerais favorecem principalmente o pensamento científico e propiciam a formulação de perguntas, a interpretação de dados, o levantamento de hipóteses e a explicação de evidências. Desta forma, promove-se o protagonismo do/da estudante, quem se assume responsável pela construção do seu conhecimento, a partir de repertório cultural próprio, e valendo-se da cultura digital. Além de ampliação deste repertório cultural, essas competências propiciam o desenvolvimento da criatividade, da comunicação, da contextualização dos conhecimentos nas diferentes realidades socioculturais, bem como da argumentação com base em dados confiáveis, da empatia, da cooperação e da responsabilidade. A articulação entre os Objetos de conhecimento e os Objetivos de Aprendizagem (habilidades) deve garantir ao/à estudante o desenvolvimento das 10 Competências Gerais. Sendo assim, apresentamos, neste documento, possibilidades de trabalho com as 10 Competências Gerais ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental: 1. Conhecimento: entender e explicar a realidade. 2. Pensamento científico, crítico e criativo: investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções. 3. Repertório cultural: participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Comunicação: partilhar informações, sentimentos, ideias e experiências. 5. Cultura digital: acessar e produzir informações e conhecimento. 6. Trabalho e Projeto de Vida: entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade. 7. Argumentação: formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética. CIÊNCIAS – ENSINO FUNDAMENTAL 10 8. Autoconhecimento e Autocuidado: cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e a dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 9. Empatia e Cooperação: respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza. 10. Responsabilidade e Cidadania: tomar decisões a partir de princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e democráticos.

CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4613
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	Biosfera Cosmovisões sobre a origem e estrutura da Terra (diferentes modelos cosmológicos, mitos de origem, etc.)	PR.EF06CI11.s.6.01 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Características da Terra primitiva	PR.EF06CI.n.6.02 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	Litosfera	PR.EF06CI12.s.6.03 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecer	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4614
Mov. 16

			sua presença e importância na sociedade.	
Vida e evolução	Célula como unidade da vida; Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição	Atmosfera	PR.EF06CI.n.6.04 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Formação da Terra Cosmovisões sobre a origem da vida (mitos de origem dos povos indígenas brasileiros dentre outros)	PR.EF06CI.n.6.05 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Formato da Terra	PR.EF06CI13.s.6.06 Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra em comparação com outros planetas do Sistema Solar.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4615
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Hidrosfera	PR.EF06CI11.s.6.07 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Elementos químicos e substâncias químicas	PR.EF06CI.n.6.08 Conhecer algumas substâncias químicas do cotidiano (H_2, CO_2, H_2O, O_2, CH_4, NH_3), compreendendo que as substâncias são formadas por elementos químicos.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais.	Substância pura e mistura	PR.EF06CI.n.6.09 Compreender a diferença básica entre substâncias pura e mistura a partir de suas características macroscópicas.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4616
Mov. 16

	Materiais sintéticos. Transformações químicas.			
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Misturas	PR.EF06CI01.s.6.10 Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Separação de misturas	PR.EF06CI03.s.6.11 Selecionar técnicas, as mais adequadas, para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4617
Mov. 16

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Minerais e tipos de rochas	PR.EF06CI12.s.6.12 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos; reconhecer presença e importância dessas rochas na/à sociedade.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Composição, formação e tipos de solo	PR.EF06CI.n.6.13 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Usos do solo. Técnicas de manejo e preservação do solo dos povos indígenas brasileiros.	PR.EF06CI.n.6.14 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e	Degradação e conservação do solo.	PR.EF06CI.n.6.15 Compreender a ação do intemperismo para o	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4618
Mov. 16

	movimentos da Terra		processo de formação e transformação do solo.	
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Instrumentos de observação do céu.	PR.EF06CI14.s.6.16 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Esfera celeste. O céu dos povos indígenas brasileiros	PR.EF06CI14.s.6.17 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4619
Mov. 16

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Sombras	PR.EF06CI14.s.6.18 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Movimentos da Terra	PR.EF06CI14.s.6.19 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4620
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Modelo geocêntrico e heliocêntrico	PR.EF06CI14.s.6.20 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais; Materiais sintéticos; Transformações químicas.	Transformações dos materiais	PR.EF06CI02.s.6.21 Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4621
Mov. 16

Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Origem dos materiais	PR.EF06CI.n.6.22 Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.	2º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Produção de medicamentos	PR.EF06CI04.s.6.23 Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, riscos à saúde, e avaliando impactos socioambientais.	2º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e	Células	PR.EF06CI05.s.6.24 Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4622
Mov. 16

	sensorial. Visão e audição.			
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Níveis de organização dos seres vivos	PR.EF06CI06.s.6.25 Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e Audição.	Sistema nervoso	PR.EF06CI07.s.6.26 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas	Coordenação nervosa	PR.EF06CI07.s.6.27 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4623
Mov. 16

	locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.		corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Drogas	PR.EF06CI.n.6.28 Entender a relação entre as substâncias psicoativas e seus efeitos sobre a saúde e a sociedade. PR.EF06CI10.s.6.29 Explicar como o funcionamento do sistema nervoso e sensorial pode ser afetado por substâncias psicoativas.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Tato, gustação e olfato	PR.EF06CI07.s.6.30 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e	Visão	PR.EF06CI08.s.6.31 Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4624
Mov. 16

	sensorial. Visão e audição.		funcionamento do olho humano.	
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Audição	PR.EF06CI.n.6.32 Compreender a importância da audição na interação do organismo com o meio, bem como seu auxílio na mobilidade.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Tato, gustação, olfato, visão e audição Acessibilidade e inclusão	PR.EF06CI.n.6.33 Reconhecer a importância das tecnologias relacionadas à visão e à audição para facilitar a vida cotidiana, tais como: guia, piso tátil, alfabeto Braille, lente corretiva, aparelho auditivo, implante coclear, software educacional.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema esquelético	PR.EF06CI09.s.6.34 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4625
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema muscular	PR.EF06CI09.s.6.35 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema nervoso Sistema esquelético Sistema muscular	PR.EF06CI.n.6.36 Estabelecer a relação entre as estruturas de sustentação, sensorial e movimentação nos diferentes grupos animais invertebrados e vertebrados. PR.EF06CI.n.6.37 Conhecer algumas doenças e deficiências que afetam os sistemas ósseo, nervoso e muscular e as tecnologias relacionadas ao funcionamento e	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4626
Mov. 16

			tratamento destas, tais como: medicamentos, anabolizantes, drogas, órteses, próteses, exames e outras.	

CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Características dos seres vivos	PR.EF07CI.n.7.01 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e	Célula animal	PR.EF07CI.n.7.02 Diferenciar célula animal de	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4627
Mov. 16

	Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.		célula vegetal a partir de suas organelas.	
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Placas litosféricas	PR.EF07CI16.s.7.03 Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	1º
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais	Terremotos, tsunamis e vulcões	PR.EF07CI15.s.7.04 Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis), justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4628
Mov. 16

	(vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.		das placas tectônicas e compreender a influência destes fenômenos na evolução da vida.	
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Classificação dos seres vivos	PR.EF07CI.n.7.05 Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos grupamentos taxonômicos.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais.	Vírus	PR.EF07CI.n.7.06 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4629
Mov. 16

	Programas e indicadores de saúde pública.			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)**	**TRI**
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino monera	PR.EF07CI.n.7.07 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais.	Reino protoctista	PR.EF07CI.n.7.08 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4630
Mov. 16

	Programas e indicadores de saúde pública.			
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino fungi Aplicações tecnológicas de bactérias e fungos em diferentes épocas e culturas	PR.EF07CI.n.7.09 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Fatores de transmissão de doenças Indicadores de saúde pública	PR.EF07CI09.a.7.10 Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras, atentando para os métodos profiláticos individuais à essas doenças) e dos resultados	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4631
Mov. 16

			de políticas públicas destinadas à saúde.	
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Vacinação Etnoconhecimentos na prevenção e tratamento de doenças	PR.EF07CI10.a.7.11 Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. PR.EF07CI11.a.7.12 Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo-se a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4632
Mov. 16

Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Célula vegetal	PR.EF07CI.n.7.13 Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores	Reino plantae	PR.EF07CI.n.7.14 Conhecer e identificar as características (morfológicas e fisiológicas) das plantas e das algas, classificando-as, e compreendendo o processo de fotossíntese.	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4633
Mov. 16

	de saúde pública.				
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino animalia	PR.EF07CI.n.7.15 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade.	2º	
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e	Cadeia e teia alimentar	PR.EF07CI.n.7.16 Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	2º	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4634
Mov. 16

	impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.			
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Relações ecológicas Manejo de recursos naturais (fauna e flora) pelos povos indígenas	PR.EF07CI.n.7.17 Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4635
Mov. 16

Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Domínios morfoclimáticos brasileiros Pantanal Mato-Grossense A relação dos povos indígenas Guarani, Kaingang e Xetá com os ecossistemas do território paranaense.	PR.EF07CI07.s.7.18 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. PR.EF07CI08.s.7.19 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	2º	
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos	Ecossistemas aquáticos	PR.EF07CI07.s.7.20 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas	2º	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4636
Mov. 16

	naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.		PR.EF07CI08.s.7.2 1 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Atmosfera	PR.EF07CI12.s.7.2 2 Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4637
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Modificações na atmosfera	PR.EF07CI13.s.723 Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e propor soluções para a reversão ou controle desse quadro. PR.EF07CI14.s.724 Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples, Formas de	Temperatura, calor e equilíbrio térmico	PR.EF07CI02.s.725 Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4638
Mov. 16

	propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.		nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Propagação de calor e tecnologias relacionadas	PR.EF07CI03.s.7.26 Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação	Fenômenos naturais relacionados à transferência de calor	PR.EF07CI04.s.7.27 Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, bem como este é	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4639
Mov. 16

	do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.		afetado pelo funcionamento de máquinas térmicas e de outras situações cotidianas.	
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra.	Máquinas simples	PR.EF07CI01.s.7.28 Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Máquinas térmicas	PR.EF07CI05.s.7.29 Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Impactos sociais e ambientais ligados ao desenvolvimento econômico	PR.EF07CI06.s.7.30 Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.	3º
	História dos combustíveis e das máquinas térmicas.			

CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4640
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	O corpo humano: organização e interações Saúde e qualidade de vida	PR.EF08CI.n.8.01 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Nutrição	PR.EF08CI.n.8.02 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema digestório	PR.EF08CI.n.8.03 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório,	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4641
Mov. 16

			cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema cardiovascular	PR.EF08CI.n.8.04 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema linfático	PR.EF08CI.n.8.05 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema imunitário	PR.EF08CI.n.8.06 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4642
Mov. 16

			biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema respiratório	PR.EF08CI.n.8.07 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema urinário	PR.EF08CI.n.8.08 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4643
Mov. 16

Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema endócrino	PR.EF08CI.n.8.09 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos	PR.EF08CI07.s.8.10 Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Adolescência	PR.EF08CI08.s.8.11 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.12 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos	Processos reprodutivos humanos:	PR.EF08CI08.s.8.13 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4644
Mov. 16

	reprodutivos. Sexualidade.	anatomia e fisiologia	puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Métodos anticoncepcionais	PR.EF08CI09.s.8.14 Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	PR.EF08CI10.s.8.15 Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.16 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4645
Mov. 16

Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Gestação	PR.EF08CI08.s.8.17 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Dimensões da sexualidade humana	PR.EF08CI11.a.8.18 Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	2º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Formas e fontes de energia	PR.EF08CI01.s.8.19 Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Transformações de energia	PR.EF08CI03.s.8.20 Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4646
Mov. 16

Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Processos de geração de energia elétrica	PR.EF08CI06.s.8.21 Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Trabalho e potência	PR. EF08CI04.s.8.22 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. PR.EF08CI05.a.8.23 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4647
Mov. 16

			energética) e hábitos de consumo responsável.	
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Circuito elétrico	PR.EF08CI02.s.8.24 Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Consumo de energia elétrica	PR.EF08CI04.s.8.25 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. PR.EF08CI05. a.8.26 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4648
Mov. 16

			energética) e hábitos de consumo responsável.	
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Movimentos da Terra Os movimentos da Terra e as estações do ano na perspectiva dos povos indígenas brasileiros	PR.EF08CI13.s.8.27 Representar os movimentos de rotação e translação da Terra; analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano com a utilização de modelos tridimensionais.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Lua Cosmovisões sobre a Lua e seus efeitos sobre a Terra	PR.EF08CI12.s.8.28 Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. PR.EF08CI.n.8.29 Interpretar os fenômenos das	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4649
Mov. 16

			marés como consequência da gravitação universal e sua influência nas atividades humanas.	
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Clima e tempo	PR.EF08CI14.s.8.30 Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. PR.EF08CI15.s.8.31 Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo.	3º
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Fenômenos climáticos	PR.EF08CI16.s.8.32 Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. PR.EF08CI.n.8.33 Compreender a relação entre as alterações climáticas e a qualidade de vida dos seres vivos. PR.EF08CI.n.8.34 Reconhecer e valorizar a água como um bem indispensável aos seres vivos e compreender as consequências da poluição da	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4650
Mov. 16

			água na manutenção e conservação da vida.	

CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Estados físicos da matéria	PR.EF09CI01.s.9.01 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas;	Mudanças de estado físico	PR.EF09CI01.s.9.02 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4651
Mov. 16

	Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde				
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Modelos atômicos Constituição da matéria: conhecimento em diferentes tempos e culturas	PR.EF09CI03.s.9.03 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.		1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas;	Estrutura atômica	PR.EF09CI03.s.9.04 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.		1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4652
Mov. 16

	Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde			
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Elementos químicos	PR.EF09CI03.s.9.05 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções	Tabela periódica	PR.EF09CI.n.9.06 Compreender que os elementos químicos estão organizados na tabela periódica de acordo com suas características e propriedades, relacionandoos à manutenção da vida, e ao mundo natural e tecnológico.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4653
Mov. 16

	químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.			
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Ligações químicas	PR.EF09CI.n.9.07 Comparar as ligações químicas (iônica, covalente e metálica) que explicam a união entre os átomos; reconhecer a presença e a importância das substâncias iônicas, covalentes e metálicas na natureza e no cotidiano.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Reações químicas	PR.EF09CI02.s.9.09 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. PR.EF09CI.n.9.10 Conhecer os tipos de reações químicas, relacionando-as com as transformações que ocorrem na natureza e nos organismos.	1º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4654
Mov. 16

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Leis ponderais	PR.EF09CI02.s.9.11 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	2º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Equações químicas	PR.EF09CI02.s.9.12 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre suas respectivas massas.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4655
Mov. 16

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Funções químicas	PR.EF09CI.n.9.13 Conhecer os compostos inorgânicos (ácidos, bases, sais e óxidos) e identificar suas relações com a natureza e aplicações no cotidiano.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Evidências da evolução Seleção Natural e Especiação	PR.EF09CI11.s.9.14 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Teorias evolucionistas	PR.EF09CI10.s.9.15 Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias, bem como, com a Teoria Sintética da Evolução e sua importância para explicar a diversidade biológica.	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4656
Mov. 16

Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Adaptações de animais e plantas	PR.EF09CI11.s.9.16 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Especiação e ancestralidade	PR.EF09CI11.s.9.17 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Unidades de conservação (UCs)	PR.EF09CI12.s.9.18 Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. PR.EF09CI13.a.9.19 Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	2º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4657
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Núcleo celular Material genético Cromossomos Divisão celular	PR.EF09CI08.s.9.20 Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Leis de Mendel	PR.EF09CI09.s.9.21 Discutir as leis de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	3º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Engenharia Genética	PR.EF09CI.n.9.22 Identificar algumas técnicas de manipulação do material genético e discutir suas implicações em razão de aspectos éticos e interesses econômicos e políticos.	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4658
Mov. 16

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Som	PR.EF09CI05.s.9.23 Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	3º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Ondas eletromagnéticas	PR.EF09CI06.s.9.24 Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. PR.EF09CI.n.9.25 Compreender a respeito dos efeitos da radiação eletromagnética sobre os organismos vivos. PR.EF09CI07.s.9.26 Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X,	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4659
Mov. 16

			ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Luz	PR.EF09CI04.s.9.27 Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4660
Mov. 16

Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Etnoastronomia Calendários dos povos indígenas do Paraná	PR.EF09CI15.s.9.28 Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.).	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra.	Universo e Sistema Solar	PR.EF09CI14.s.9.29 Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4661
Mov. 16

	Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.			
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Evolução estelar Constelações indígenas	PR.EF09CI17.s.9.30 Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo para o nosso planeta.	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo.	Vida fora da Terra	PR.EF09CI16.s.9.31 Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4662
Mov. 16

	Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.			

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser investigativa, contínua, permanente e cumulativa, cuja finalidade é a de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação também contribui para diagnosticar as dificuldades que o estudante encontra no processo de assimilação/construção dos conhecimentos, de forma que sejam identificadas e diagnosticadas as possíveis causas, bem como para que o professor tenha evidências para avaliar sua prática e, consequentemente, buscar novas formas de ensinar. De forma geral, podemos conceber a avaliação como uma ferramenta de aprendizagem que permite fornecer um feedback adequado para se obter informações sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem, tanto para o professor quanto para o/a estudante. Diversas são as técnicas e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados pelos professores, que possibilitam as várias formas de expressão do/da estudante. Basicamente, existem três técnicas, as quais podem se desdobrar numa infinidade de instrumentos. São elas: observação, autoavaliação e aplicação de testes ou provas. • Observação: o professor observa o desenvolvimento do/da estudante durante a realização de exercícios em sala, participando de trabalhos em grupo, realizando atividades de pesquisa, participando da aula, formulando questões etc.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4663
Mov. 16

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A Educação Física, como componente curricular do currículo da Educação Básica, tem um importante papel na formação integral dos(as) estudantes. Por meio do estudo e da prática de diferentes manifestações da cultura corporal, os conteúdos e habilidades propostos objetivam contribuir para o desenvolvimento intelectual, social e emocional dos sujeitos.

O que difere a educação escolar da educação que ocorre em outras esferas sociais é, justamente, a intencionalidade com que se planeja a prática pedagógica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4664
Mov. 16

Ela não pode ser espontânea, mas sistematicamente organizada para atingir os objetivos aos quais se propõe.

Nessa perspectiva, o planejamento e a reflexão/avaliação se constituem como elementos indissociáveis, e devem permear a /prática docente em sua totalidade.

Outro ponto importante a se considerar é que não existe ensino sem aprendizagem. Portanto, a(o) professora(r) deve criar condições e meios para que os(as) estudantes se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam as habilidades e competências previamente definidas, não como receptor de algo pronto e acabado, mas como sujeito ativo no processo e corresponsável por sua aprendizagem.

Diante disso, a busca por diferentes estratégias é essencial para que se supere uma prática tradicional de ensino, na qual o(a) professor(a) expõe informações, conceitos e técnicas tão somente.

O encaminhamento metodológico realizado deve suscitar o envolvimento ativo dos(as) estudantes nas diferentes atividades propostas pois, por meio dessa prática conjunta e compartilhada, o processo de ensino-aprendizagem possibilita a assimilação e construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes, primordiais para a formação humana.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

A Base Nacional Comum Curricular elenca Dez Competências Gerais que devem ser desenvolvidas integralmente pelos(as) estudantes durante toda a Educação Básica, buscando prepará-los(as) para todos os contextos de vida como, por exemplo, a vida social e para o trabalho.

As competências podem ser definidas como um conjunto de conhecimentos, atitudes e valores para solucionar situações complexas do cotidiano, para o pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, e devem perpassar todos componentes curriculares desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

O componente curricular Educação Física é de fundamental relevância no desenvolvimento das competências, pois considera que o aprendizado deve ser contínuo e gradual para que o(a) estudante consiga desenvolvê-las na sua totalidade conforme elencado a seguir:

- **Conhecimento**: ao conhecer diferentes manifestações da cultura corporal, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4665
Mov. 16

demais, respeitar o patrimônio natural e minimizar os impactos de degradação ambiental e demonstrar motivação e autonomia para dar conta do que precisa e deseja aprender, com responsabilidade.

- **Pensamentocientífico**, **crítico** e **criativo**: ao se apropriar dos conhecimentos sobre os conteúdos abordados, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, e combinando ideias que já existem com novas possibilidades, criando formas novas de atingir objetivos individuais e coletivos.

- **RepertórioCultural**: ao conhecer as origens das manifestações da cultura corporal, valorizar a diversidade cultural, respeitar a tradição dessas culturas e demonstrar consciência sobre sua própria identidade e cultura.

- **Comunicação**: Crianças e jovens necessitam entender, analisar criticamente e saber se expressar, utilizando uma variedade de linguagens (corporal, inclusive) e plataformas. Os(as) estudantes podem desenvolver a linguagem corporal por meio de diferentes manifestações da cultura corporal.

- **Cultura Digital**: Reconhecer o domínio do universo digital com uso qualificado e ético das diversas ferramentas. De que maneira a mídia influencia nas transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados. Qual o impacto da tecnologia na vida, as ferramentas digitais, a produção multimídia e periféricos para auxiliar na produtividade pessoal e na aprendizagem ao longo de todo o currículo.

- **Trabalho** e **Projetodevida**: se situa na capacidade de gerir a própria vida e estabelecer metas, planejar e perseguir, com determinação e esforço, projetos presentes e futuros. Ao vivenciar diferentes manifestações da Cultura Corporal e conhecer vivências de pessoas para quem alguma dessas manifestações se configuram o seu trabalho, os(as) estudantes estarão desenvolvendo a compreensão sobre o mundo do trabalho, a habilidade de lidar com o estresse, a frustração e a adversidade e a capacidade de autoavaliação.

Argumentação: destaca a capacidade de construir argumentos, opiniões e conclusões de maneira qualificada para debater, com respeito às manifestações/posicionamento de colegas.

O(a) estudante pode, ao vivenciar diferentes manifestações da Cultura Corporal, conhecer causas globais, desenvolver/debater ideias, sustentando-se em

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4666
Mov. 16

fundamentações teóricas e práticas. Um exemplo de abordagem que estimula essa competência é a discussão/debate sobre algumas práticas como a vigorexia, uso de substâncias para melhoria de rendimento e/ou transformações corporais.

Autoconhecimento e **autocuidado**: Trata do desenvolvimento da capacidade de identificar as virtudes e fragilidades de si mesmo(a), lidar com emoções e manter a saúde física e emocional. O vivenciar diferentes manifestações da Cultura Corporal, dará ao (à) estudante a oportunidade de conhecer causas globais, possibilitando a ele/ela (re)conhecer suas próprias limitações ao ser apresentado(a) a novas atividades corporais. Com isso, desenvolverá possibilidades de solução de aos problemas que podem surgir durante diversos momentos, tendo como base seu repertório motor, vivências anteriores e conhecimentos adquiridos, constantes do componente curricular. E por fim, irá desenvolver emoções e sentimentos, autoconfiança, autoestima e cuidados com a saúde e desenvolvimento físico.

Empatia e **Cooperação**: aborda a necessidade de compreender, de manifestar solidariedade, dialogar e colaborar com o coletivo, respeitando diversidades socioeconômicas e político-culturais. O(a) estudante pode, ao vivenciar diferentes manifestações da Cultura Corporal, ser estimulado a valorizar a diversidade, compreender a emoção e o ponto de vista de seus pares, dialogar e mediar de conflitos. A partir do momento em que o(a) estudante desenvolve o autoconhecimento, passa a desenvolver empatia no sentido de entender que todos têm limitações em diferentes segmentos. Desse modo, pode colaborar com colegas naquilo que tem maior domínio e solicitar ajuda quando estiver com dificuldade.

Responsabilidade e **Cidadania**: estabelece que crianças e jovens podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável. O/a estudante pode, ao vivenciar diferentes manifestações da Cultura Corporal, ser estimulado/a a ponderar sobre as consequências de suas ações, refletir antes de tomar decisões, portando-se de maneira ética. Ao discutir estereótipos e preconceitos relacionados às diferentes manifestações da Cultura Corporal, lhes é possibilitado o desenvolvimento dessa competência.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4667
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA

– DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS[1]	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE 2
Danças criativas	- lementos de movimento (tempo, espaço, peso e fluência). - ualidades de movimento. - mprovisação. - tividades de expressão corporal, entre outras.	(PR. EF67EF11. a.6.01) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos por meio das danças criativas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.), ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF06EF.n.6.02) Reconhecer, investigar, (re)significar e (re)criar movimentos com base nas danças criativas, levando em conta os fatores tempo, espaço, fluência e peso.	
		(PR. EF67EF12. a.6.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças criativas, possibilitando a expressão livre dos movimentos e a (re)criação coreográfica.	
		(PR. EF67EF13. a.6.04) Diferenciar as danças criativas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4668
Mov. 16

		os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Ginástica circense	- Jogos circenses (malabarísticos, funambulescos, acrobáticos, *clownescos*, jogos circenses diversos). - Tecido; trapézio; trampolim; arame fixo entre outross.	(PR. EF06EF.n.6.05) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica circense e suas diferentes manifestações, incluindo a cultura do Circo.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF06EF.n.6.06) Experimentar movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa, por meio da ginástica geral.	
		(PR. EF06EF.n.6.07) Experimentar movimentos característicos da ginástica circense, visando à ampliação do repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.	

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4669
Mov. 16

[1] Sugestões de conteúdos. Não é necessário abordar todos os conteúdos. São obrigatórios: Unidade Temática, Objetos de Aprendizagem e Objetivos de Aprendizagem (Habilidades). Válido para todo o documento.

[2] A abordagem poderá acontecer no trimestre mais adequado ao contexto local da instituição. Válido para todo o documento.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Esportes de marca/Esportes de Precisão	- Esportes de marca: todas as provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo dentre outros. - Esportes de precisão: bocha, Golfe, Golf-7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.	(PR. EF06EF.n.6.08) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF03. a.6.09) Experimentar e fruir esportes de marca e esportes de precisão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF04. a.6.10) Praticar um ou mais esportes de marca e esportes de precisão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).	
		(PR.EF67EF05.a.6.11) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca e	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4670
Mov. 16

		nos esportes de precisão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.	
		(PR.EF67EF06.a.6.12) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.	
		(PR. EF67EF07. a.6.13) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.	

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4671
Mov. 16

Jogos de tabuleiro	- Xadrez, Dama, Trilha, Resta um, Ludo, Alquerque, Gamão, Go, Jogo da Onça, Jogo da velha, Mancala, Mehen, Senet, Vikings (Tablut), Fanorona, Ringo, Real de Ur, Pachisi, entre outros.	(PR. EF06EF.n.6.14) Conhecer a história e o contexto mundial, nacional, regional e local dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF06EF.n.6.15) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.	
		(PR. EF06EF.n.6.16) Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local.	
		(PR. EF06EF.n.6.17) (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experienciar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, enfatizando a manifestação do lúdico.	

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

OBJETOS DE CONHECIMENT	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4672
Mov. 16

O			
Lutas do Brasil	- Capoeira Angola, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea, Esgrima crioula, *Grappunch*, *Haecon-do, Jiu-jitsu brasileiro, Karatê Machida, Karatê Shubu-Do, Kombato*, Luta livre esportiva, *Morganti ju-jitsu, Samadô, Seiwakai*, Tarracá, entre outras.	(PR. EF67EF14. a.6.18) Experimentar, fruir (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Brasil, vivenciando movimentos característicos dessas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF15. a.6.19) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas.	
		(PR. EF67EF16. a.6.20) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil, conhecendo os aspectos históricos, culturais e sociais das lutas, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.	
		(PR. EF67EF17. a.6.21) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4673
Mov. 16

		respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Práticas corporais de aventura urbanas	- Orientação, *Skate*, *Slackline*, *Parkour*, *MountainBike*, Escalada, *Boulder*, entre outras.	(PR. EF67EF.n.6.22) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF18. a.6.23) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF19. a.6.24) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4674
Mov. 16

		(PR. EF67EF20. a.6.25) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais de forma segura e consciente no tempo/espaço de lazer.	
		(PR. EF67EF21. s.6.26) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de (re)criá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Danças urbanas	- *Locking*, *Wacking*/ *Punking*, *Vogue*, *UpRocking*, *Popping*,	(PR. EF07EF.n.7.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de danças urbanas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças	1º, 2º, ou 3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4675
Mov. 16

	Waving, *ScareCrow*, *Animation*, *KingTut*, *Boogalooing*, *B. Boying*, *Hip Hop Freestyle, House Dance, Ragga*, entre outras.	propostas como conteúdo específico.	
		(PR.EF07EF11.a.7.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos básicos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.) e ampliando seu repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF12. a.7.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, enfatizando a (re)criação coreográfica e expressão livre dos movimentos.	
		(PR. EF67EF13. a.7.04) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4676
Mov. 16

		pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

RIENTAÇÕES DE UDOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)**	**T**
Alongamentos, Ginástica Ginástica localizada, *ore*, *Board*, Pular corda, *pe*, *Pilates*, entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.05) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de condicionamento físico e de aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica de condicionamento físico e suas diferentes manifestações.	1
	(PR.EF67EF08.a.7.06) Experimentar e fruir exercícios físicos e movimentos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal e propiciando interações, conhecimentos e partilha de experiências.	
	(PR. EF67EF09.a.7.07) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
	(PR. EF67EF10. a.7.08) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a sua vivência dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.	

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

ORIENTAÇÕES DE TEÚDOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4677
Mov. 16

	(PR. EF07EF.n.7.09) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.
	(PR. EF67EF03. a.7.10) Experimentar e fruir esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.
- Esportes técnico-binatórios: Ginástica artística, stica rítmica, Patinação ica, Nado sincronizado, Saltos mentais, entre outros.	(PR. EF67EF04. a.7.11) Praticar um ou mais esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).
- Esportes de invasão: bol, Futsal, Basquetebol, Handebol, mbol, Corfebol, *Tchoukball*, bol americano, *Rugby*, *ysevens*, Hóquei sobre a a, Polo aquático, Frisbee, *all*, entre outros. .	(PR.EF67EF05.a.7.12) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes técnico-combinatórios e nos esportes de invasão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.
	(PR.EF67EF06.a.7.13) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.
	(PR. EF67EF07. a.7.14) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4678
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

ORIENTAÇÕES DE ÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	T ESTRE
Jogos de RPG (*ayingGame*), Jogos de ação, Jogos de Estratégias, de Aventura, Jogos de entre outros.	(PR. EF07EF.n.7.15) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico.	1º ou 3º
	(PR. EF67EF01. a.7.16) Experimentar e fruir jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, (re)criando diferentes formas de jogar e enfatizando a manifestação do lúdico.	
	(PR. EF67EF02. a.7.17) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento em função dos avanços tecnológicos e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos, analisando seus benefícios e malefícios para a saúde.	

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

ORIENTAÇÕES DE ÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	ESTRE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4679
Mov. 16

Karatê, Boxe, *MuayThai*, *nDo*, *Aikido*, Esgrima, entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.18) Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.	ou 3º
	(PR. EF67EF14. a.7.19) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.	
	(PR. EF67EF15. a.7.20) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados, no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas.	
	(PR. EF67EF16. a.7.21) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.	
	(PR. EF67EF17. a.7.22) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

ORIENTAÇÕES DE EÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TR ESTRE
- Orientação, *Skate*, *ine*, *Parkour*, *MountainBike*, ada, *Boulder*, entre .	(PR. EF07EF.n.7.23) Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	1º
	(PR. EF07EF.n.7.24) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.	ou 3º

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4680
Mov. 16

	(PR. EF67EF18. a.7.25) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.
	(PR. EF67EF19. a.7.26) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.
	(PR. EF67EF20. a.7.27) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente.
	(PR. EF67EF21. a.7.28) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.
	(PR. EF07EF.n.7.29) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade práticas corporais de aventura urbanas tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espaços de lazer.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HAE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4681
Mov. 16

Danças circulares	- Contemporâneas, Folclóricas, Sagradas, entre outras.	(PR. EF08EF.n.8.01) Apropriar-se do(s) c dos aspectos históricos, sociais, culturais e filosó de origem e permanência dessas danças.
		(PR.EF08EF.n.8.02) Experimentar, fruir, danças circulares, valorizando a diversidade cult dessas culturas, suas expressões artísticas, es ampliando seu repertório de movimentos e enf lúdico.
		(PR. EF08EF.n.8.03) Analisar as cara coreografias e músicas) das danças circulares específico.
		(PR.EF08EF.n.8.04) Diferenciar as dan manifestações da dança, reconhecendo, valo sentidos e significados atribuídos a elas por enfatizando o respeito à pluralidade de ideias e a por meio do estímulo do sentido coletivo, da solic da cooperação.

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABI
Ginástica de conscientização corporal	- Relaxamentos, Massagem, Alongamentos (passivos, ativos, balísticos), Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações),	(PR. EF08EF.n.8.05) Apropriar-se do(s) conscientização corporal, além dos aspectos hi atrelados aos contextos de origem e permanê alternativas propostas como conteúdo específico.
		(PR. EF89EF10. a.8.06) Experimentar e fru de ginástica de conscientização corporal (práti identificando as exigências corporais e recon adequação das práticas corporais adequad necessidades de cada sujeito.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4682
Mov. 16

	Taichichuan, Dança holística, *Pilates* de solo, *Pilates* com bola, *Pilates* de aparelhos, entre outras.	(PR. EF08EF.n.8.07) Relacionar a interde atividade física, aptidão física, exercício físico e sa
		(PR.EF08EF.n.8.08) Construir, coletivamer de convívio que viabilizem a participação de todc corporais alternativas, com o objetivo de compr saúde individual e coletiva, reconhecendo e respei e a diversidade cultural humana.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABI**
		(PR. EF08EF.n.8.09) Propor alternativas corporais alternativas dentro e fora do ambier analisando os espaços e equipamentos públicos d experienciar essas práticas corporais no tempo/es
		(PR.EF89EF08.a.8.10) Discutir, analisar e transformações históricas dos padrões de des considerando a forma como são apresentados nos midiático etc.), identificando e reconhecendo a infl de comportamento do/no corpo.
		(PR. EF89EF09. a.8.11) Problematizar a pra físicos e o uso de medicamentos para a am potencialização das transformações corporais, exercício físico para saúde e sua ausência, relaci aparecimento de doenças.
		(PR.EF89EF11.a.8.12) Identificar as difere ginástica de conscientização corporal e as de con como a prática de cada uma dessas manifesta melhoria das condições de vida, saúde, bem-esta e com os demais, levando em consideração relacionados à ginástica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4683
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABI
Esportes de rede/parede; Esportes de invasão	- Esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo, entre outros. - Esportes de Parede: Pelota basca, Raquetebol, *Squash* dentre outros. - Esportes de invasão: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, *Tchoukball*, Futebol americano,	(PR. EF08EF.n.8.13) Apropriar-se do(s) co de aspectos históricos, sociais e culturais, em c regional e local dos esportes propostos como cont (PR.EF89EF01.a.8.14) Experimentar e fruir árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede valorizando o trabalho coletivo e o protagoni experiências e o desenvolvimento de uma atitu respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade (PR. EF89EF02. a.8.15) Praticar um ou ma e esportes de invasão oferecidos pela escola, viv relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABI**
	- Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.	(PR.EF89EF03.a.8.16) Formular e utilizar os desafios técnicos e táticos nos esportes de red invasão por meio das nas modalidades esportivas específico, adaptando/criando coletivamente no necessidades dos estudantes e à realidade na qua (PR. EF89EF04. c.8.17) Identificar e co técnicos ou técnico-táticos individuais, combinaçõ

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4684
Mov. 16

		e regras das modalidades esportivas praticadas modalidades esportivas com base nos critéri categorias de esporte: rede/parede e invasão.
		(PR.EF89EF05.a.8.18) Identificar, anali transformações históricas do fenômeno esport nacional, regional e local, analisando e discutindo manifestações esportivas e alguns de seus probl influência das mídias, indústria cultural, doping, co forma como as mídias os apresentam.
		(PR.EF89EF06.a.8.19) Identificar, anali possibilidades de vivenciar na comunidade a prátic práticas corporais tematizadas na escola, iden espaços e equipamentos públicos disponíveis e dessas manifestações, compreendendo as diferen e fora da escola, assim como a relação entre esp mundo do trabalho.
		(PR. EF08EF.n.8.20) Discutir e refletir a re nas competições esportivas escolares e em conte

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABIL
Lutas do Mundo	- Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô, entre outras.	(PR. EF08EF.n.8.21) Apropriar-se do(s) co aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos at origem e permanência das lutas propostas como co
		(PR. EF89EF16. a.8.22) Experimentar, fruir diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimento lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.
		(PR. EF08EF.n.8.23) Diferenciar as variad pelas lutas do Mundo, considerando suas caracte contextos históricos, culturais e sociais, compreend lutas pela Indústria Cultural.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4685
Mov. 16

		(PR. EF89EF17. a.8.24) Planejar e utilizar lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos a aprender alguns movimentos característicos das conteúdo específico.

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HA
		(PR. EF08EF.n.8.25) Identificar as cara elementos técnico-táticos, indumentária, materia das lutas do Mundo, reconhecendo os aspectos e filosóficos das lutas propostas como conteúdo
		(PR. EF08EF.n.8.26) Problematizar pr relacionados ao universo das lutas, propondo a com base na solidariedade, na justiça, na reconhecendo e respeitando a pluralidade de id humana.
		(PR. EF89EF18. a.8.27) Discutir as tr processo de esportivização e a midiatizaçã valorizando e respeitando as culturas de origem partir das transformações sociais identificadas.

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HA
Jogos dramáticos	- Improvisação, Imitação, Mímica, *RolePlayingGame* (RPG), entre outros.	(PR. EF08EF.n.8.28) Apropriar-se do(s) c aspectos históricos, sociais e culturais atrelados permanência dos jogos propostos como conteúd

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4686
Mov. 16

		(PR. EF08EF.n.8.29) Reconhecer e con fenômeno cultural intrinsecamente ligado à histór como conteúdo curricular da Educação Física.
		(PR. EF08EF.n.8.30) Contextualizar compreendendo suas características básica interpretação e imaginação) em que os estuda personagens, superando desafios.
		(PR. EF08EF.n.8.31) Reconhecer e comp social e cultural em que surgiram os jogos efetivamente da flexibilização quanto às regras vivenciando, experimentando e criando dif enfatizando a manifestação do lúdico.
		(PR. EF08EF.n.8.32) Vivenciar e (re)s (re)criando novas formas de jogá-los, conside contexto local e/ou atual, reconhecendo e respei e a diversidade cultural humana.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HA
Danças de salão		(PR. EF09EF.n.9.01) Apropriar-se do(s) salão, além dos aspectos históricos, sociais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4687
Mov. 16

		contextos de origem e permanência das danças conteúdo específico.
		(PR.EF89EF12.a.9.02) Experimentar, fru as danças de salão, valorizando a diversidade tradição dessas culturas, suas expressões artís técnicas, ampliando seu repertório de movi manifestação do lúdico.
	- Valsa, Polca, Merengue, Forró, Vanerão, Vanera, Samba de Gafieira, Samba *Rock*, Soltinho, Xote, Bolero, Salsa, Cumbia, Rumba, Cha-cha-chá, *Swing*, Tango, Milonga, *Countrycasal*, *Foxtrot*, *Pasodoble*, *Zouk*, *Kizomba*, entre outras.	(PR. EF89EF13. a.9.03) Planejar e ut apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, posturas, conduções, formas de deslocamento, e identificam as diferentes danças de salão).
		(PR. EF89EF14. a.9.04) Discutir este relativos às danças de salão, possibilitando coletivas para reflexão com vistas à sua superaç
		(PR.EF89EF15.a.9.05) Analisar as carac coreografias e músicas) das danças de salão específico, reconhecendo, valorizando e res significados atribuídos a essas manifestaçõe sociais, por meio do reconhecimento e respeito diversidade cultural humana.
		(PR. EF09EF.n.9.06) Diferenciar as dan manifestações da dança, reconhecendo, valo sentidos e significados atribuídos a essas dan sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidad cultural humana

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4688
Mov. 16

Ginástica de conscientização corporal	- Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), *Taichichuan*, Dança	(PR. EF09EF.n.9.07) Apropriar-se do(s) c conscientização corporal, além dos aspectos his atrelados aos contextos de origem e permanên alternativas propostas como conteúdo específic

OBJETOS DE CONHECIMENTO	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HA**
	holística, *Pilates* de solo, *Pilates* com bola, *Pilates* de aparelhos, entre outras.	(PR. EF89EF07. a.9.08) Experimentar alternativas e as sensações corporais provo visando à ampliação da sua consciência corpora
		(PR. EF09EF.n.9.09) Construir, coletiva normas de convívio que viabilizem a participaçã práticas corporais alternativas, com o objetivo ligadas à saúde coletiva, reconhecendo e res ideias e a diversidade cultural humana.
		(PR. EF09EF.n.9.10) Propor alternativas corporais alternativas dentro e fora do ambien analisando os espaços e equipamentos público para a vivência dessas práticas corporais nos te
		(PR. EF09EF.n.9.11) Compreender a o trajetória até o surgimento da Educação Física.
		(PR. EF89EF10. a.9.12) Experimenta modalidades de ginástica de conscientização c alternativas), identificando as exigências cor modalidades e reconhecendo a importânci adequadas às características e necessidades d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4689
Mov. 16

		(PR. EF09EF.n.9.13) Relacionar a in termos atividade física, aptidão física, exercício
		(PR.EF89EF08.a.9.14) Discutir, analisar transformações históricas dos padrões de dese considerando a forma como são apresentad (científico, midiático etc.), identificando e reco mídia nos padrões de comportamento do/no cor
		(PR. EF89EF09. a.9.15) Problematizar exercícios físicos e o uso de medicamento rendimento ou potencialização das transformaç os efeitos do exercício físico para saúde e sua sedentarismo e ao aparecimento de doenças.
		(PR.EF89EF11.a.9.16) Identificar as di entre a ginástica de conscientização corporal físico e discutir como a prática de cada uma de contribuir para a melhoria das condições de vida, e cuidado consigo mesmo e com os demais, le análise dos modismos relacionados à ginástica.

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HAB
Esportes de campo e taco/Esportes de combate	- Esportes de campo e taco: Beisebol, Softbol, Críquete entre outros. - Esportes de combate: Judô, Boxe, Esgrima,	(PR. EF09EF.n.9.17) Apropriar-se do(s) c de aspectos históricos, sociais e culturais, em regional e local dos esportes propostos como cor
		(PR. EF89EF01. a.9.18) Experimentar (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de cam combate, valorizando o trabalho coletivo e o pro respeitando a pluralidade de ideias e a diversida

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4690
Mov. 16

	Tae Kwon Do, *Jiu Jitsu*, entre outros.	(PR. EF89EF02. c.9.19) Praticar um ou ma e esportes de combate oferecidos pela escola, v relacionados aos fundamentos (regras, técnicas
		(PR. EF89EF03. a.9.20) Formular e utiliza os desafios técnicos e táticos nos esportes de c de combate escolhidos como conteúdo esp coletivamente novas regras adequadas às neces realidade na qual a escola está inserida.
		(PR. EF89EF04. a.9.21) Identificar e c técnicos ou técnico-táticos individuais, combinaç e regras das modalidades esportivas praticada modalidades esportivas com base nos critér categorias de esporte: campo e taco e combate.
		(PR.EF89EF05.a.9.22) Identificar, ana transformações históricas do fenômeno espo nacional, regional e local, pesquisando, analisar as diferentes manifestações esportivas e alguns c do capital, influência das mídias, indústria c violência etc.) e a forma como as mídias os apres
		(PR.EF89EF06.a.9.23) Identificar, ana possibilidades de vivenciar, na comunidade, a demais práticas corporais tematizadas na escola os espaços e equipamentos públicos disponíveis dessas manifestações, compreendendo as difere e fora da escola, assim como a relação entre esp mundo do trabalho.
		(PR. EF09EF.n.9.24) Discutir e refletir a r nas competições esportivas escolares e em cont

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4691
Mov. 16

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HAB
Práticas corporais de aventura na natureza	- Orientação, Corrida de aventura, *Slackline*, *Parkour*, *MountainBike*, Escalada, *Boulder*, Rapel, Tirolesa, Arborismo/Arvorismo, entre outras.	(PR. EF09EF.n.9.25) Apropriar-se do(s corporais de aventura na natureza, além dos as culturais atrelados aos contextos de origem e corporais de aventura propostas como conteúdo e
		(PR. EF09EF.n.9.26) Reconhecer as difer "Práticas corporais de aventura na natureza" e "Es conhecimento das diferenças e semelhanças entr
		(PR. EF89EF19. a.9.27) Experimentar corporais de aventura na natureza, valorizan integridade física, bem como as dos demais, rec patrimônio natural, buscando alternativas s minimizando os impactos de degradação ambient
		(PR. EF89EF20. a.9.28) Identificar risc observar normas de segurança para superar os práticas corporais de aventura na natureza, re básicos de segurança das práticas corporais específico.
		(PR. EF89EF21. a.9.29) Identificar as cara segurança, instrumentos, indumentária, organizaç aventura na natureza.
		(PR. EF09EF.n.9.30) Conhecer, vivenciar básicos das práticas corporais de aventura na conteúdo específico, ampliando seu repertório de
		(PR. EF09EF.n.9.31) Compreender as re práticas corporais de aventura na natureza e te Indústria Cultural, preservação ambiental, transfo entre outros, considerando seus contextos histório

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4692
Mov. 16

		(PR.EF09EF.n.9.32) Identificar, analis possibilidades de vivenciar na comunidade, prátic natureza tematizadas na escola, identificando e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis segura e consciente, dessas práticas corporais nc

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABI
Jogos cooperativos	- Jogos semicooperativos. - Jogos cooperativos sem perdedores. - Jogos de resultado coletivo. - Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador, Inversão do placar e Inversão total). - Jogos de Quebra-gelo e Integração. - - Jogos de Toque e Confiança. - Jogos de Criatividade e sintonia. - Jogos de Fechamento ... entre outros.	(PR. EF09EF.n.9.33) Apropriar-se do(cooperativos e de aspectos históricos, sociais, cu aos contextos de origem e permanência das luta específico. (PR. EF09EF.n.9.34) Reconhecer e compre entre os Jogos, as Brincadeiras, os Brinquedos e c (PR. EF09EF.n.9.35) Reconhecer e cor manifestações lúdicas enquanto fenômeno cultu história da humanidade e também como conteú Física. (PR. EF09EF.n.9.36) Experimentar e (re)s (re)criando novas formas de jogálos, considera contexto local e/ou atual, considerando as culturas enfatizando a manifestação do lúdico. (PR. EF09EF.n.9.37) Reconhecer e difere dos jogos competitivos, a partir dos seguintes Objetivo; O outro; Relação; Resultado; Consequên

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4693
Mov. 16

		(PR.EF09EF.n.9.38) Reconhecer e compr social e cultural em que surgiram os jogos c efetivamente da flexibilização quanto às regras vivenciando, experimentando e (re)criando di reconhecendo e respeitando a pluralidade de ide humana.

AVALIAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/1996, assegura, em seu Art. 24, inciso V, que a verificação do rendimento escolar deve acontecer de forma contínua e cumulativa, com preponderância aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O ato de avaliar, nessa premissa, se efetiva como diagnóstico, no qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; e também de forma contínua/processual, pois acontece durante todo o processo de ensino aprendizagem; e ainda como formativa, contribuindo para a formação do sujeito crítico, situado como um ser social, histórico, cultural, enfatizando-se, neste último aspecto, a importância do processo.

Diante disso, a avaliação da aprendizagem se constitui não só como um importante instrumento do processo educativo, mas como elemento essencial na busca pela melhoria da qualidade da educação.

Nesse contexto, a avaliação não pode ser circunstancial e esporádica, mas planejada e articulada entre os conteúdos trabalhados e as habilidades desenvolvidas em um determinado tempo e local, compondo um todo integrado e intencionalmente organizado para fornecer dados relevantes, que subsidiem a análise da aprendizagem dos(as) estudantes e do trabalho realizado pelo(a) professor(a).

Esses dados devem embasar a prática docente no que concerne à tomada de decisão sobre os encaminhamentos metodológicos a serem utilizados e a definição

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4694
Mov. 16

de novas estratégias de ensino, assim como possibilitar ao(à) estudante uma participação mais ativa e consciente de seu papel no seu percurso de aprendizagem e da superação de dificuldades que possam se apresentar a ele/ela nesta caminhada.

É nessa perspectiva que a avaliação, no componente curricular de Educação Física, deve superar as práticas, classificatórias e excludentes, de aplicação de instrumentos descontextualizados em momentos estanques.

É necessário que as formas de avaliação sejam diversificadas, com a utilização de instrumentos elaborados a partir dos critérios previamente

estabelecidos e que, antes de tudo, privilegiem a reflexão sobre a ação nas mais diferentes manifestações da cultura corporal.

GEOGRAFIA

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A Geografia é um componente curricular que promove a leitura de mundo a partir de uma perspectiva problematizadora e contextualizada, tendo em vista as mais variadas espacialidades vivenciadas pelos estudantes. Assim, utilizando-se da definição miltoniana (2012) de que a Geografia deve estudar o conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, que formam o espaço, é importante compreender o resultado das mudanças construídas ao longo do tempo, bem como das relações espaciais decorridas das interações existentes entre a sociedade e a natureza.

Assim, corroborando com os documentos prescritos sobre as mudanças curriculares a partir da Base Nacional Comum Curricular:

“Espera-se [...] que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. ” BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, (p: 379-381), 2017.Para tanto, a BNCC, no componente curricular Geografia, organiza os conhecimentos geográficos em cinco grandes unidades temáticas, a saber:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4695
Mov. 16

O sujeito e seu lugar no mundo, que propicia noções de identidade e pertencimento territorial construídas a partir do espaço de vivência do estudante.

Conexões e escalas, onde se analisa o espaço geográfico em diferentes escalas geográficas, quais sejam: local, regional, nacional e global bem suas relações socioespaciais.

Mundo do Trabalho que aborda as transformações históricas e atuais ocorridas no campo, cidade, meio urbano, processo de industrialização e suas consequências positivas ou negativas para a sociedade e a divisão internacional social e territorial do trabalho.

Formas de Representação e pensamento espacial que objetivam o desenvolvimento do pensamento, interpretação e raciocínio geográfico e suas representações.

Natureza, ambientes e qualidades de vida que realiza a articulação Geografia física e humana.

Pesquisas sobre o ensino de Geografia como a de Cavalcanti (2005) indica que o desenvolvimento de um modo de pensar geográfico mais abrangente requer a formação de conceitos, considerando a experiência imediata do estudante, indo além, buscando a generalização dos conceitos bem como o entendimento dos sistemas conceituais. No entanto, é imprescindível trabalhar com outras dimensões da formação humana, como a emocional, a social para a conquista da formação humana integral dos sujeitos da educação básica.

Assim, sobre o processo de aprendizagem para os estudantes,

É importante que se construa em sala de aula uma relação estimuladora da crítica, mediada por outros saberes anteriormente construídos; que nas

discussões sejam incorporadas as representações que os alunos têm da realidade na qual vivem. Por meio de metodologias inovadoras e ativas, que provocam surpresas quando há descobertas, e que estimulam a elaboração de outros questionamentos, esses podem ser momentos de superação dos obstáculos de aprendizagem. (CASTELLAR, 2014, p.88)

Tendo em vista as mudanças curriculares no processo de ensino e de aprendizagem, e utilizando-se dos pressupostos de Gomes, citada por (Khaoule& Oliveira, 2017), o que define a ciência geográfica é o tipo de questão que se coloca

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4696
Mov. 16

para o fenômeno que iremos trabalhar com o estudante, e não o seu objeto em si. A maneira como a Geografia visualiza os fenômenos é conduzida por um tipo de curiosidade, marcada principalmente pelos tipos de perguntas feitas àquele fenômeno em estudo. Questões, as mais, variadas podem ser trabalhadas, como o futebol, trabalho, transportes, gastronomia, pois o que marca a geografia não é o tema, mas sim o tipo de análise a ser realizada.

É importante salientar também que o eixo epistemológico da Geografia está assentado na relação homem-meio, devendo esta relação se estruturar na forma combinada da paisagem, do território e do espaço como escreve MOREIRA (2008).

Os diferentes encaminhamentos metodológicos auxiliam no processo de construção dos conhecimentos e no desenvolvimento do raciocínio geográfico, que é uma forma de pensar e ler a realidade socioespacial nas suas mais variadas escalas geográficas, compreendendo a relação sociedade natureza e a espaçotemporal. Assim, entre as possibilidades de encaminhamentos metodológicos podemos citar as metodologias **ativas** que dão ênfase ao papel protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, como apregoa Bacich& Moran (2018), no entanto, o professor é peça fundamental para orientar todo esse processo.

A linguagem cartográfica, imprescindível para a compreensão dos arranjos espaciais, bem como para a construção do raciocínio geográfico, tendo em vista que mapas, blocos, diagramas, imagens de satélite, desenhos, croquis, perfis topográficos, são fundamentais para o entendimento do espaço geográfico e a construção de habilidades críticas por parte dos(as) estudantes.

A aula de campo, por sua vez, auxilia na diferenciação de conceitos como paisagem e espaço geográfico, levando o(a) estudante a compreender, na prática, processos e fenômenos espaciais. De forma alguma, a aula de campo será um passeio, pois existe uma intencionalidade pedagógica neste encaminhamento metodológico.

De acordo com Chalita (2015), o lúdico pode ser trabalhado por meio de jogos de tabuleiro como os de (xadrez e dama). Esses jogos possibilitam, por exemplo, tornar os conceitos geográficos mais perceptíveis para o estudante. Assim, a partir do momento em que professores e estudantes consigam desenvolver no jogo a noção de estratégia, poderão compreender as estratégias políticas de domínios territoriais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4697
Mov. 16

A dramatização no ensino de Geografia auxilia no desenvolvimento da construção de textos e argumentos imprescindíveis para a formação dos estudantes que consigam expressar seus conhecimentos com o desenvolvimento da argumentação e construção de textos com temáticas geográficas que auxiliem na construção de cidadãos investigativos e críticos para com as mais variadas realidades socioespaciais.

Os estudantes dos anos finais do ensino fundamental apresentam uma grande propensão para a utilização das tecnologias tendo em vista as mudanças advindas com o desenvolvimento da revolução técnico-científica informacional.

Para tanto, os *jogos eletrônicos* possibilitam a construção de diferentes espaços no mundo virtual, além de conseguir simular o lugar de vivência, representar e analisar, permitindo pensar a organização espacial. Assim, o(a) estudante consegue desenvolver o raciocínio geográfico no trabalho com a realidade aumentada e a realidade virtual.

A aprendizagem baseada em resolução de problemas, no ensino de Geografia, auxilia o estudante a pensar várias hipóteses, razões e até mesmo dúvidas em relação ao objeto estudado, assumindo assim, uma postura crítica ante o problema em análise (CASTELLAR; VILHENA, 2011). Também promove trabalhos interdisciplinares em que mais de uma ciência é chamada para auxiliar na resolução das questões levantadas.

Por sua vez, a aprendizagem baseada em projetos propõe a construção de conhecimentos por meio de trabalho investigativo que responda a uma indagação, resolva um problema ou um desafio.

A sala de aula invertida reorganiza a ordem de realização existente nas atividades e o tempo e espaço do trabalho com os estudantes.

O estudante tem o primeiro contato em casa por meio de textos, imagens, *podcasts*, *slides*, filmes, notícias de jornais e videoaulas.

Na sala de aula invertida, o uso de recursos tecnológicos e o ensino híbrido, que mescla momentos de aprendizagem à distância e momentos de

aprendizagem em sala de aula, auxiliam o estudante a se organizar para os seus momentos de estudo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4698
Mov. 16

As mudanças existentes no mundo contemporâneo nos levam a refletir sobre a importância de pensar em termos e perguntas de ordem geográfica para trabalhar questões como:

Educação das relações étnico-raciais e o ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Educação em direitos humanos.

Educação Ambiental.

Direitos da criança e do adolescente.

Saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência, tecnologia e diversidade cultural.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

Educação para o trânsito;

Educação alimentar e nutricional.

Todas essas temáticas podem ser trabalhadas juntamente com os objetivos/habilidades existentes para o componente curricular Geografia objetivando levar o estudante a organizar o seu pensamento a partir da dialética discutida por Santos (2012)::. Para tanto, as relações estabelecidas entre os recursos metodológicos, os conceitos trabalhados a partir dos conteúdos e dos princípios, a serem desenvolvidos em sala de aula, fazem parte de um constructo teóricometodológico abordados em situações geográficas conceituada por Silveira (1999) como sendo uma proposta de “método bem como as características geográficas de um lugar resultantes das relações com outros lugares”.

Por seu turno, nas palavras de Castellar e Paula:

A situação geográfica condiz a um feixe de eventos em um lugar, território, paisagem ou região, à particularidade de conjuntos e efeitos em decorrência do espaço socialmente produzido. Isto posto, a situação geográfica coloca o todo enquanto objeto de análise, pressupondo que o raciocínio geográfico não deve estar amarrado em um recorte como parte, mas como fio de união contínuo a processos totais, não havendo, portanto, uma cisão entre o lugar e o mundo. CASTELLAR & PAULA (2020, p.310).

Ao ensinar os conteúdos do componente curricular de Geografia, o professor deverá organizar o seu trabalho levando em consideração os seguintes itens: o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4699
Mov. 16

Projeto Político Pedagógico (PPP) de sua Instituição de Ensino, os interesses da realidade local onde a Instituição de Ensino está inserida, as 10 Competências Gerais da Educação Básica, as 7 Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, o livro didático adotado, além de informações atualizadas sobre os avanços da produção científica da ciência geográfica.

COMPETÊNCIAS

A Base Nacional Comum Curricular estabelece 10 Competências Gerais necessárias para que os estudantes consigam ter um aprendizado integral. Para tanto, no ensino de Geografia essas competências se fazem presentes, tendo-se em vista que objetivam desenvolver o pensamento espacial por meio do desenvolvimento do raciocínio geográfico. É importante deixar claro que as competências gerais estão presentes nos Objetivos de Aprendizagem /habilidades a serem desenvolvidos com os estudantes em todas as etapas da educação básica. No ensino da Geografia, as Competências Gerais contribuem para que o(a) aluno(a) compreenda as relações humanas com o meio em que vive, bem como a percepção da paisagem, suas alterações e seu protagonismo no espaço geográfico, estimulando no estudante a consciência e o raciocínio geográfico, integrando os diversos conhecimentos para sua compreensão.

Desta forma, as 10 competências gerais buscam desenvolver:

Conhecimento - Compreender, entender e explicar o mundo em que vivemos e suas relações. Para tanto, os conhecimentos geográficos são

imprescindíveis para compreender as relações espaciais construídas sobre o mundo físico, social, cultural e digital.

1. **Pensamento científico, crítico e criativo** - Desenvolver o pensamento científico, abordando a reflexão, a análise crítica bem como a imaginação

e a criatividade para investigar casos, resolver problemas e propor soluções. O raciocínio geográfico auxilia na construção de um pensamento científico, criativo estabelecendo a compreensão do espaço geográfico nas suas dimensões culturais, socioambientais, políticas e econômicas.

3. **Repertório Cultural** - Valorizar a diversidade cultural e artística nas diversas esferas. É de suma importância compreender a diversidade cultural

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4700
Mov. 16

manifestada nos diferentes espaços.

3. **Comunicação** - Fazer uso das diversas linguagens (verbal, visual, corporal, sonora, digital etc.) para expressar e partilhar ideias e experiências. A realidade socioespacial é marcada por uma diversidade de culturas locais e identidades regionais. Compreender essa diversidade sociocultural é de suma importância para o estudante.

4. **Cultura Digital** - Compreender sua importância e evolução, bem como utilizá-la de forma racional, significativa e crítica na produção do

conhecimento. O desenvolvimento do meio técnico-cientifico e informacional nos trouxe a possibilidade de compreender os espaços e diminuir as distancias. O trabalho com as geotecnologias auxilia no entendimento dos espaços e na compreensão da sociedade.

5. **Trabalho e projeto de vida** - Entender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas consonantes ao exercício da cidadania e projeto pessoal de vida. Os estudantes devem compreender a divisão social e territorial do trabalho para que possam construir seus projetos de vida e entendam as questões referentes ao mundo do trabalho e ao mercado de trabalho.

6. **Argumentação** - Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base nos direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética. Os estudos geográficos oferecem a possibilidade de auxiliar na construção e entendimento da consciência socioambiental e o consumo com responsabilidade em âmbito local, regional e global.

7. **Autoconhecimento e Autocuidado** - Exercitar o autoconhecimento e o cuidado na saúde física e emocional. É muito importante que os adolescentes e jovens compreendam a diversidade étnico-cultural, cuidando de si e entendendo o próximo na sociedade globalizada/mundialização em que nos encontramos.

8. **Empatia e Cooperação** - Exercitar a empatia e o diálogo na resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao próximo. Novamente, a questão de respeitar a diversidade, social, econômica, política e cultural é muito importante e os conhecimentos geográficos auxiliam na valorização de redes e ambientes culturalmente diversos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4701
Mov. 16

9. Responsabilidade e cidadania - Tomar decisões sustentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e democráticos. O componente curricular Geografia em todas as unidades temáticas apresenta aspectos relacionados ao exercício da cidadania, bem como à aplicação dos conhecimentos geográficos diante de situações e problemas da vida.

Portanto, as competências gerais e as específicas de Geografia auxiliam na formação humana integral dos(as) estudantes auxiliando-os(as) tanto na construção do conhecimento historicamente acumulado, no entendimento das relações territoriais como também na construção de raciocínios espaço temporais. Para tanto, o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos(as) alunos(as) se faz presente por meio do desenvolvimento do raciocínio geográfico nas aulas de Geografia em toda a educação básica.

GEOGRAFIA - 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Escala cartográfica na espacialização de fenômenos geográficos.	PR. EF06GE.n.6.1 geográfico através da orient
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Representações em modelos bidimensionais e tridimensionais de acordo com os conteúdos a serem abordados.	PR. EF06GE09. c tridimensionais, blocosdiagr de vegetação, visando à re estruturas da superfície t arranjos espaciais em âmbi

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4702
Mov. 16

Formas de representação e pensamento espacial.	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização e compreensão dos conceitos de lugar, paisagem, natureza e escalas: cartográfica e geográfica de acordo com os conteúdos abordados.	PR. EF06GE.n.6.3 - geográficos: lugar, pais sociedade, natureza, rede e com os conteúdos a serem letivo.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Paisagem, espaço e lugar Elementos da paisagem.	PR. EF06GE01. s.6 das paisagens nos lugares lugares em diferentes temp
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Paisagem, espaço e lugar Transformações da paisagem.	PR. EF06GE02. c.6. paisagens por diferentes destaque para os pov comunidades tradicionais paranaense.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Relevo e ações antrópicas.	PR. EF06GE.n.6.6 - dos diferentes grupos cultu
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço geográfico. Lugar, Identidade e cultura.	PR. EF06GE06. características das paisa trabalho humano a parti agropecuária e do processo

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4703
Mov. 16

Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O trabalho e a transformação do espaço geográfico. As atividades econômicas.	PR. EF06GE07. s.6. interação humana com surgimento das cidades e d PR. EF06GE.n.6.9 · primárias, secundárias e te transformadoras do espaço
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Orientação e localização no espaço geográfico.	PR. EF06GE.n.6.10 geográfico através da orient
	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Localização no Espaço Geográfico.	PR. EF06GE.n.6.11 geográficos: lugar, pais sociedade, natureza, rede e com os conteúdos a serem letivo.
	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Representações do espaço geográfico.	PR. EF06GE09. c tridimensionais, blocosdiagr de vegetação, visando à re estruturas da superfície arranjos espaciais em âmbi
		Escala.	PR. EF06GE08. s. superfície pelas escalas mapas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4704
Mov. 16

Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físiconaturais.	Características gerais do planeta Terra. Os movimentos da Terra. As Zonas Térmicas. As estações do ano.	PR. EF06GE03. movimentos do planeta e s geral da atmosfera, o temp climáticos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Estrutura Interna do planeta Terra.	PR. EF06GE09. c tridimensionais, blocosdiagr de vegetação, visando à re estruturas da superfície arranjos espaciais em âmbi
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Deriva Continental. Placas Tectônicas. Vulcanismo. Terremotos. Tsunamis. As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos. Continentes e Ilhas. Oceanos e Mares.	PR. EF06GE11. s interações das sociedades distribuição dos componen as transformações da geodiversidade local e do m
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físiconaturais.	Relevo terrestre. Relevo do estado do Paraná.	PR. EF06GE05. c. climáticos, tipos de solo, r existentes no município, no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4705
Mov. 16

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Transformação do Relevo Agentes Internos e Externos	PR. EF06GE11. s interações das sociedades c distribuição dos componen as transformações da geodiversidade local e do m
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físiconaturais.	A água e a hidrografia. Rios. Águas subterrâneas. Lagos. Geleiras.	PR. EF06GE04. s.6 água, comparando o e ambiente urbano e rural, componentes da morfologi hidrográficas e a sua loc superfície terrestre e da cob

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Disponibilidade de água doce Consumo dos recursos hídricos Principais Bacias hidrográficas do Brasil e Paraná.	PR. EF06GE12. s.6 dos recursos hídricos e o hidrográficas no município Brasil e no mundo, enfatiza ambientes urbanos e rurais.
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físiconaturais.	Tempo atmosférico e clima os climas da Terra.	PR. EF06GE03. movimentos do planeta e s geral da atmosfera, o temp climáticos.
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Fenômenos climáticos.	PR. EF06GE.n.6.22 fenômenos naturais e soc escalas e podem ser repres

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4706
Mov. 16

Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físiconaturais.	Tipos de Vegetação do Planeta.	PR. EF06GE05. c.(climáticos, tipos de solo, r existentes no município, no
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	O uso e a conservação das vegetações.	PR. EF06GE11. s interações das sociedades c distribuição dos componen as transformações da geodiversidade local e do m
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço rural e suas paisagens Modernização da agricultura.	PR. EF06GE06. características das paisa trabalho humano a parti agropecuária e do processo

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, Geodiversidade e ciclo hidrológico.	Uso do solo na agricultura.	PR.EF06GE10.s.6.2(formas de uso do solo (rotaç aterros etc.) e de apropria (sistema de irrigação, tratam produção de energia), ben desvantagens em diferentes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4707
Mov. 16

Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O Espaço urbano e suas paisagens.	PR. EF06GE07. s.6.2 interação humana com surgimento das cidades e d
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	Principais problemas urbanos. Moradias precárias. Transporte urbano.	PR. EF06GE06. características das paisa trabalho humano a parti agropecuária e do processo
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmica climática.	Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global.	PR. EF06GE13. s.6.2 vantagens e desvantagens dinâmica climática (ilha d aquecimento global entre ou
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmica climática.	Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global.	PR. EF06GE.n.6.30 climática como um fenôme de maneira diferente nas di

GEOGRAFIA - 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil.	Espacialização dos fenômenos geográficos, tendo em vista que a cartografia é uma linguagem no processo de aprendizagem dos estudantes.	PR. EF07GE.r representação gráfica recurso para analisa fenômenos e processo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4708
Mov. 16

	Mapas temáticos do Brasil.	A cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos indicados neste objetivo de aprendizagem (Brasil agrário, urbano, produção e circulação de mercadorias etc.).	PR. EF07GE0 elaborar mapas temáti utilizando tecnologias demográficas e ec paranaense (carto padrões espaciais, re espaciais.
	Mapas temáticos do Brasil.	Elaboração e a interpretação de gráficos, tabelas e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.	PR. EF07GE1 interpretar gráficos de e histogramas, c socioeconômicos d especialmente do Para
	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização dos conceitos geográficos, de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	PR. EF07GE.r conceitos geográficos território, sociedade, geográfica de acordo c abordados ao longo d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4709
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do Paraná.	Localização geográfica brasileira, Localização geográfica do Paraná.	PR. EF07GE01 de exemplos extra comunicação, ideias e paisagens e da formaç Paraná.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Características do território brasileiro, Unidades do relevo. Rios. Climas, tipos de vegetação do Brasil e Paraná.	PR. EF07GE.n entre as dimensões geográfica e as difer brasileiras.
		Meio ambiente, sustentabilidade e fontes de energia.	PR. EF07GE.r formação, exploraçã recursos naturais bras
		Política e legislação ambiental no Brasil. Unidades de Conservação.	PR. EF07GE1 unidades de cons Município de residênci brasileiras, com base r Nacional de Unidades
Conexões e escalas.	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense.	PR. EF07GE.r diversas formas de r brasileiro e paranaens geográficas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4710
Mov. 16

		Regionalização do IBGE. Complexos regionais. Os quatro “brasis” de Milton Santos.	
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense.	PR. EF07GE.r formação territorial transformações nas geográficas: local, regi
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Formação e expansão do território brasileiro.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos ec na formação socioecor

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
			territorial do B conflitos e as contemporâneas.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Aspectos demográficos e sociais. Densidade demográfica. Natalidade e mortalidade. Fatores da distribuição espacial da população.	PR. EF07GE. transformação demog espacial da populaç diferentes fatores naturais e políticos).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4711
Mov. 16

Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil.	Pirâmide Etária do Brasil e Paraná.	PR. EF07GE0 elaborar mapas temáti utilizando tecnologias demográficas e ec paranaense (cartogran espaciais, regionalizaç
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Análise socioeconômica da população brasileira e paranaense. PIB. IDH.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos ec na formação socioec Brasil, compreendend históricas e contempor
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	A produção e a distribuição de riquezas no Brasil e Paraná. PIB. IDH.	PR. EF07GE.n desigualdades sociais processo histórico ex riquezas.
Conexões e escalas.	Característic as da população brasileira.	Heterogeneidade da população brasileira.	PR. EF07GE0 distribuição territorial d a diversidade étnico-c europeia e asiática), renda, sexo, gênerc brasileiras.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4712
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
Mundo do trabalho.	Formação territorial do Brasil.	Ocupação territorial e modos de vida das populações: urbano, rurais, urbano-rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos das florestas e comunidades tradicionais.	PR. EF07GE0 argumentos que recon dos povos indíge comunidades remanes povos das florestas e c caiçaras, entre outros g da cidade, como comunidades.
	Formação territorial do Brasil.	População e trabalho. Desemprego e economia informal. Trabalho Infantil. A mulher no mercado de trabalho. Novas profissões.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos ec na formação socioec Brasil, compreendendo históricas e contempor
	Desigualdade social e o trabalho.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE0 relações entre os proce inovação tecnológica socioeconômicas do paranaense, nas cidad
	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE05 situações represent ocorridas entre o pe advento do capitalismo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4713 Mov. 16

	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE relações entre o u diferentes atividades consequentes muda ambientais.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Concentração e desconcentração industrial.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos ec na formação socioec Brasil, compreendendo históricas e contempor
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Transporte e comunicação. Redes de transporte. Redes de comunicação.	R. EF07GE07. influência e o papel d comunicação na co brasileiro e paranaense

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
	Desigualdade social e o trabalho.	Processo de Urbanização, Industrialização e urbanização. Rede urbana. Regiões metropolitanas brasileiras.	PR. EF07GE08 relações entre os proce inovação tecnológica socioeconômicas do paranaense, nas cidad

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4714
Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização.	Processo de Urbanização. Processo de formação e localização de microterritórios urbanos. O espaço da favela como um território segregação.	PR. EF07GE.n. de formação e a local urbanos.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Problemas sociais urbanos. Problemas ambientais urbanos.	PR. EF07GE06 medida a produção, a mercadorias provoca assim como influem n em diferentes lugares.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidad e brasileira.	Saneamento ambiental, qualidade de vida e preservação do meio ambiente	PR. EF07GE. importância do sar qualidade de vida e ambiente
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Espaço Rural. Agricultura familiar. Agronegócio. Expansão da fronteira agrícola. Agropecuária e meio ambiente.	PR. EF07GE06 medida a produção, a mercadorias provoca assim como influem n em diferentes lugares.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4715
Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	O espaço rural e a modernização da agricultura.	Espaço Rural. Modernização da agricultura.	PR. EF07GE.n. das tecnologias de ir utilizadas no espaço ru
		Espaço Rural. Diferentes agriculturas. Práticas sustentáveis.	PR. EF07GE. diferentes práticas des dando ênfase àquelas

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Espaço Rural: relações estabelecidas entre a produção agropecuária e os impactos ambientais.	PR. EF07GE.n. dos aspectos am agropecuária brasileira
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Terras indígenas. Movimentos sociais no campo.	PR. EF07GE0 argumentos que recor dos povos indíge comunidades remanes povos das florestas e d caiçaras, entre outros da cidade, como comunidades.
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Região Norte. Território e sociedade.	PR. EF07GE0 distribuição territorial d a diversidade étnico-c europeia e asiática),

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4716
Mov. 16

			renda, sexo, gênero brasileiras.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Norte: primeiras atividades econômicas; Obras e projetos de desenvolvimento.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos e na formação socioe Brasil, compreendend históricas e contempor
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Norte: vegetação; clima.	R. EF07GE11 dinâmicas dos con (rochas, relevo, s vegetação) no territóri distribuição e biodivers Cerrados, Caatingas, Araucária).
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Norte: Hidrografia	PR. EF07GE.7 unidades hidrográficas aproveitamento econô solo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4717 Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Região Norte: Ocupação humana Indicadores socioeconômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	PR. EF07GE.n transformação demo espacial da populaç diferentes fatores naturais e políticos).
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Norte: extrativismo, extrativismo mineral.	PR. EF07GE.n. produção, circulação e são elementos hum espaço geográfico.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Norte: questões socioambientais e desenvolvimento sustentável; desmatamento; extração de madeira; expansão Agropecuária; queimadas; preservação dos recursos naturais; reservas extrativistas.	PR. EF07GE06 medida a produção, a mercadorias provoca assim como influem n em diferentes lugares.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Norte: grupos indígenas	PR. EF07GE0 argumentos que recor dos povos indíge comunidades remane povos das florestas e c caiçaras, entre outros

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4718
Mov. 16

			da cidade, como comunidades.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Centro-Oeste: Clima; Vegetação: Características do Cerrado e Pantanal	PR. EF07GE1 dinâmicas dos con (rochas, relevo, s vegetação) no territóri distribuição e biodivers Cerrados, Caatingas, Araucária).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Centro-Oeste: impactos ambientais no Cerrado e no Pantanal	PR. EF07GE06 medida a produção, a mercadorias provoca assim como influem n em diferentes lugares.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Centro-Oeste: expansão Econômica e ocupação. Setor Primário (Agricultura, pecuária, extrativismo). Setor Secundário. Setor Terciário.	PR. EF07GE06 medida a produção, a mercadorias provoca assim como influem n em diferentes lugares.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4719
Mov. 16

Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Centro-Oeste: ocupação do Centro-oeste; construção de Brasília; ocupação recente do centro-oeste.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos e na formação socioe Brasil, compreendend históricas e contempor
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sul: população e paisagem; Ocupação da região sul: missões jesuíticas, tropeiros, imigração alemã e italiana, outros imigrantes.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos e na formação socioe Brasil, compreendend históricas e contempor
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sul: clima, vegetação	PR. EF07GE1 dinâmicas dos con (rochas, relevo, s vegetação) no territóri distribuição e biodivers Cerrados, Caatingas, Car Araucária).
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sul - hidrografia	PR. EF07GE.7 unidades hidrográficas aproveitamento econô solo.
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Região Sul -	PR. EF07GE0 relações entre os proc inovação tecnológica c

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4720
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
		Aspectos Econômicos: extrativismo; agropecuária; indústria; comércio e serviços.	transformações território brasileiro e p no campo.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sudeste - Paisagem. - Vegetação. - Clima. - Relevo.	PR. EF07GE1 dinâmicas dos con (rochas, relevo, s vegetação) no territóri distribuição e biodivers Cerrados, Caatingas, Araucária).
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sudeste - Hidrografia.	PR. EF07GE.7 unidades hidrográficas aproveitamento econô solo.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sudeste: - Ocupação Territorial. - Mineração. - Cafeicultura.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos e na formação socioe Brasil, compreendend históricas e contempor
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	Região Sudeste - Atividades econômicas - Setor Primário. - Setor Secundário. - Setor Terciário.	PR. EF07GE06 medida a produção, a mercadorias provoca assim como influem n em diferentes lugares.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4721
Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização.	Região Sudeste Organização do Espaço - Urbanização e formação de metrópoles. - Complexo metropolitano e megalópole.	PR. EF07GE.r processo de urbani socioambientais no Pa
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidad e brasileira.	Região Nordeste - Elementos naturais: clima, vegetação.	PR. EF07GE1 dinâmicas dos con (rochas, relevo, s vegetação) no territóri distribuição e biodivers Cerrados, Caatingas, Car Araucária).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidad e brasileira.	Região Nordeste: - Hidrografia.	PR. EF07GE.7 unidades hidrográficas aproveitamento econô solo.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Nordeste - Ocupação territorial. - Espaço colonial do Nordeste.	PR. EF07GE0 influência dos fluxos e na formação socioec Brasil, compreendend históricas e contempor

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4722
Mov. 16

	Características da população brasileira.	Região Nordeste - Distribuição da População; - Indicadores econômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	PR. EF07GE0 distribuição territorial d a diversidade étnico-c europeia e asiática), renda, sexo, gênerc brasileiras.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	Região Nordeste - Atividades econômicas. - Indústria. - Comércio e serviços.	PR. EF07GE06 medida a produção, a mercadorias provoca assim como influem n em diferentes lugares.
Conexões e escalas.	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Região Nordeste - Sub-regionalização. - Zona da Mata. - Agreste. - Sertão. - Meio-norte.	PR. EF07GE.r diversas formas de r brasileiro e paranaens geográficas.

GEOGRAFIA - 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4723
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	PR. EF08GE05. s.8. Estado, nação, território, entendimento de con contemporaneidade, com c geopolíticas na América e regionalizações a partir dos
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	Utilização de recursos como tabelas e gráficos e anamorfoses para representar fenômenos geográficos.	PR. EF08GE.n.8.(representação gráfica com espacialização dos fe geográficos.
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	Construção de cartogramas (importação, exportação e produção de petróleo) e anamorfoses (população urbana e rural na América e na África).	PR. EF08GE19. cartogramas, mapas es anamorfoses geográficas c acerca da África e América.
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Geopolítica e relações internacionais.	PR. EF08GE05. s.8. Estado, nação, território, entendimento de con contemporaneidade, com c geopolíticas na América e regionalizações a partir do
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e	Configuração do Mundo - Estado, Nação, território.	PR. EF08GE.n.8.05 de poder na configuração sua importância no contexto

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4724
Mov. 16

	deslocamentos populacionais.	- Tipos de fronteiras.	
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Relações entre os países e as principais organizações multilaterais. Banco Mundial e FMI. Organização das Nações Unidas (ONU)	PR. EF08GE06. s.8. organizações mundiais nos cultural e econômica nos africano, reconhecendo, em marcas desses processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Da Ordem Bipolar à geopolítica atual - Guerra Fria. - Conflitos e tensões (questões territoriais, interesses econômicos e recursos naturais, rivalidades étnico-religiosas).	PR. EF08GE05. s.8.(Estado, nação, território, entendimento de conflitos e na contemporaneida situações geopolíticas na A múltiplas regionalizações a
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	População e regionalização - Aspectos Demográficos; - População: crescimento e distribuição.	PR. EF08GE01. c.8. dispersão da população p fluxos migratórios em difer discutindo os fatores his físiconaturais associados à

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4725
Mov. 16

			humana pelos continentes brasileiro, paranaense e no
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial na América Latina.	Concentração da população nas cidades. Sociedades urbano-industriais.	PR. EF08GE16. s.8 problemáticas comuns às americanas, particularmen distribuição, estrutura e di condições de vida e trabalh
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Pirâmides Etárias e o desenvolvimento dos países	PR. EF08GE03. s. representativos da dinâmica características da populaçã vegetativo e mobilidade esp
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Migrações - Fluxos migratórios até o século XIX. - Fluxos migratórios do século XIX até XX. - Fluxos migratórios contemporâneos.	PR. EF08GE01. c.8. dispersão da população p fluxos migratórios em difer discutindo os fatores his físiconaturais associados populaçãohumana pelos co território brasileiro, paranae

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
		- Refugiados e deslocados internos. - Migrações por desastres naturais.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4726
Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Migrações - Conflitos e refugiados no mundo. - Pessoas em refúgio no Brasil e Paraná. - Refugiados, Imigrantes e Asilados.	PR. EF08GE.n.8.12 questão dos refugiados orig civil e crise financeira em âı
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Brasileiros no mundo. Comunidades imigrantes nos locais de destino.	08GE04. s.8.13- Cor fluxos de migração na Amér (movimentos voluntários fatores e áreas de expulsã políticas migratórias da regi
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Diversidade étnica e cultural.	PR. EF08GE02. s.8 situações representativas Município em que se localiz diversidade e os fluxos mundial.
Formas de representação e pensamento espacial.	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultura demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Diferentes formas de regionalizar. Grandes áreas geoculturais. Regionalização por critérios ambientais.	PR. EF08GE.n.8.15 criticamente os conceitos ge região, território, sociedade de acordo com os conteúc longo do ano letivo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4727
Mov. 16

Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. Primeiro, segundo e terceiro mundo. Países do norte e países do sul.	PR. EF08GE05. s.8. Estado, nação, território, entendimento de con contemporaneidade, com c geopolíticas na América e regionalizações a partir do p

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
		Mundo Multipolar. Países ricos e países pobres. Regionalização por níveis de desenvolvimento.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Novos índices de desenvolvimento humano. - Produto Interno Bruto (PIB). - GINI. - Outros Indicadores.	PR.EF08GE20.s.8.1 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apr produção e circulação), o desses povos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4728
Mov. 16

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano: Quadro natural; Relevo, clima, vegetação	PR. EF08GE23. s.8. América Latina, África e cartografia, aos diferentes em aspectos da geomorfo geodiversidade e da climato
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Relações sociedade-natureza na América e na África.	PR. EF08GE.n.8.19 sociedade-natureza existen da América e África.
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial na América Latina.	Continente americano - Hidrografia.	PR. EF08GE15. s.8. dos principais recursos h (Aquífero Guarani, Bacias d e do Orinoco, sistemas de Andes, entre outros) e discu à gestão e comercialização
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Continente americano - Regionalização por critério geográfico; - Regionalização por critérios histórico, cultural e socioeconômico:	PR.EF08GE20.s.8.2 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4729
Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Continente americano - América Latina e América AngloSaxônica. - Ocupação do continente. - Formação histórica. - Conquista do continente.	PR.EF08GE01.c.8.2 dispersão da população p fluxos migratórios em difer discutindo os fatores his físiconaturais associados à humana pelos continentes brasileiro, paranaense e no
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Continente americano - População e economia. - Crescimento demográfico. - Indicadores socioeconômicos. - - Povos e culturas do continente americano. - Influências culturais.	PR. EF08GE03. s. representativos da considerando característic vegetativo e mobilidade esp
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente americano - Recursos Naturais. - Agropecuária.	PR. EF08GE22. s.8. recursos naturais dos pa analisando seu uso para a e energia e sua relevância países do Mercosul.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano - Características produtivas dos diferentes países latinoamericanos;	PR.EF08GE24.s.8.2 características produtivas d (como exploração minera de alta especialização e e circuito da carne nos pam

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4730
Mov. 16

			circuito da cana-de-açúcar e do sudeste brasileiro e pla oeste; maquiladoras mexica
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	Continente Americano - Movimentos sociais e reivindicações por melhores condições de vida e de trabalho, no campo e na cidade, na	PR. EF08GE10. s.8 conflitos e ações dos movim campo e na cidade, movimentos sociais e latinoamericanos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
		América Latina, no Brasil e em países do continente africano.	
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	Continente americano - Industria e tecnologia. Dependência e desigualdade; Comércio e Serviços.	PR. EF08GE13. s.8. desenvolvimento científi caracterização dos tipos de espaços urbanos e rurais da
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente americano - Indústria e tecnologia.	PR. EF08GE.n.8.28 tecnologias nas diferentes como as mudanças socioes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4731 Mov. 16

Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial na América Latina.	Continente americano - Condições de trabalho nas grandes cidades da América Latina.	PR. EF08GE16. s.8 problemáticas comuns às americanas, particularment distribuição, estrutura e di condições de vida e trabalh
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial na América Latina.	Continente americano: Segregação urbana a partir de novas centralidades no espaço urbano;	PR. EF08GE17. a.8. socioespacial em ambien Latina, com atenção espe alagados e zona de risc medidas mitigadoras
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte: Estados Unidos: Território e organização do espaço; Recursos energéticos	PR.EF08GE20.s.8.3 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apr produção e circulação), o desses povos.
O sujeito e o seu lugar no mundo.		América do Norte - Estados Unidos: população e território.	PR.EF08GE01.c.8.3 dispersão da população p fluxos migratórios em difer discutindo os fatores histór

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
	Distribuição da população mundial e		naturais associados humana pelos continentes brasileiro, paranaense e no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4732 Mov. 16

	deslocamentos populacionais		
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	América do Norte - Estados Unidos: Imigração. - Questão racial.	PR. EF08GE04. s espacializar os fluxos de mi Anglo-Saxônica (moviment assim como fatores e áreas principais políticas migratór
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	América do Norte - Estados Unidos: Formação territorial. - Colônias do norte. - Colônias do Sul. - Imperialismo. - Expansão para o Oeste. Expansão imperial;	PR. EF08GE01. c.8. dispersão da população p fluxos migratórios em difer discutindo os fatores his físiconaturais associados à humana pelos continentes brasileiro, paranaense e no
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Norte - Estados Unidos: presença mundial. - Intervencionism o. - Poderio econômico e ascensão da China.	PR. EF08GE07. c.8 geoeconômicos, geoestrat ascensão dos Estados Uni internacional, em sua posiç relação com a China e o B no Paraná.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América,	América do Norte - Canadá: Estrutura demográfica.	PR.EF08GE20.s.8.3 de países e grupos de país no que se refere aos aspec

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4733
Mov. 16

	América espanhola e portuguesa e África.	- Imigração; Etnias e línguas. - Economia. - Recursos naturais. - Indústria e agricultura.	políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América	América do Norte - México: população	PR.EF08GE20.s.8.3 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
	espanhola e portuguesa e África.		suas riquezas (sua a produção e circulação), o desses povos
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	América do Norte - México: processos migratórios. - Aspectos culturais.	PR. EF08GE11. s. conflito e tensões nas regiõ latino-americano e africanc internacionais e regionais cenários.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: aspectos culturais.	PR.EF08GE20.s.8.3 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4734
Mov. 16

			produção e circulação), o desses povos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: Economia. - Agropecuária. - Indústria. - Extrativismo.	PR.EF08GE20.s.8.4 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apr produção e circulação), o desses povos
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial na América Latina.	América do Norte - México: urbanização.	PR. EF08GE16. s.8 problemáticas comuns às americanas, particularmen distribuição, estrutura e di condições de vida e trabalh
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	América do Norte - México: expansão de áreas urbanas.	PR. EF08GE16. s.8 problemáticas comuns às americanas, particularmen distribuição, estrutura e di condições de vida e trabalh

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas	América Central - Continental e Insular.	PR. EF08GE23. s.8.4 América Latina, África e cartografia, aos diferentes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4735
Mov. 16

	paisagens na América Latina e África.		em aspectos da geomorfo geodiversidade e da climato
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central - População e Aspectos Físicos. - Condições Socioeconômicas.	PR.EF08GE20.s.8.4 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central -Economia Continental (agricultura, indústria e extrativismo). - Economia insular.	PR.EF08GE20.s.8.4 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América Central - Canais do Panamá e da Nicarágua.	PR. EF08GE07. c.8 geoeconômicos, geoestrat ascensão dos Estados Uni internacional, em sua posiç relação com a China e o B no Paraná.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América,	América Central - Herança colonial; Haiti.	PR.EF08GE20.s.8.4 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4736 Mov. 16

	América espanhola e portuguesa e África.		suas riquezas (sua apr produção e circulação), o desses povos
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	América Central - Herança colonial; Haiti.	PR. EF08GE04. s espacializar os fluxos de mi Anglo-Saxônica (moviment assim como fatores e áreas principais políticas migratóri
	Identidades e interculturalidades	América Central - Herança colonial; Cuba.	PR.EF08GE20.s.8.4 de países e grupos de país no que se refere aos aspec

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
	regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.		populacionais, urbar e discutir as desigualdades pressões sobre a nature apropriação e valoração na que resulta na espoliação d
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América do Sul - Aspectos Gerais.	PR. EF08GE23. s.8.5 América Latina, África e cartografia, aos diferentes em aspectos da geomorfo geodiversidade e da climat
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	América do Sul - Urbanização;	PR.EF08GE13.s.8.5 desenvolvimento científic caracterização dos tipos de espaços urbanos e rurais d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4737
Mov. 16

		- Crescimento urbano. Industrialização e meio ambiente.	
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano.	PR.EF08GE18.s.8.5 outras formas de repres analisar as redes e as di ordenamento territorial, co vida e usos e ocupação de
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano, industrialização e meio ambiente.	PR.EF08GE16.s.53 problemáticas comuns às americanas, particularmen distribuição, estrutura e di condições de vida e trabalh
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Sul - Desenvolvimento socioeconômico. - Economia.	PR.EF08GE20.s.8.5 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América do Sul - Recursos minerais e energéticos.	PR.EF08GE22.s.8.5 recursos naturais dos pa analisando seu uso para a e energia e sua relevância países do Mercosul.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4738
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
		- Os projetos do Brasil para os países vizinhos.	
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - A integração regional e o papel do Brasil. - Organismos de integração: Aladi, Comunidade Andina, OEA, OEI, Alba, Mercosul, Aliança do Pacífico, Unasul;	PR.EF08GE12.s.8.5 objetivos e analisar a impo integração do território amer Nafta, Unasul, Alba, Comu outros).
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - Protagonismo brasileiro e as relações internacionais. - Relações com a Argentina.	PR.EF08GE08.s.8.5 Brasil e de outros países da assim como da potência mundial do pós-guerra.
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - Participação dos Brics no cenário internacional.	PR.EF08GE09.c.8.5 econômicos mundiais de intercâmbio dos produtos a tendo como referência os E os países denominados de China e África do Sul), c produção paranaense.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4739
Mov. 16

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares - Região Ártica. - População e Atividades. Econômicas. - Problemas ambientais no Ártico.	PR.EF08GE20.s.8.5 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares - Antártida: disputas territoriais, atividade científica, exploração econômica, mudança climática.	EF08GE20.s.8.60 - de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África - Localização, quadro natural: relevo, hidrografia, clima e vegetação.	PR. EF08GE23. s.8. América Latina, África e cartografia, aos diferentes em aspectos da geomorfo geodiversidade e da climato
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais.	PR. EF08GE05. s.8. Estado, nação, território, entendimento de con contemporaneidade, com c geopolíticas na América e regionalizações a partir do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4740
Mov. 16

		- Regionalização segundo a ONU.	
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais. - Regionalização segundo a ONU.	PR.EF08GE20.s.8.6 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos.
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Fronteiras africanas. - Redesenho do continente.	PR.EF08GE05.s.8.6 Estado, nação, território, entendimento de con contemporaneidade, com c geopolíticas na América e regionalizações a partir do p
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - *Apartheid*, segregação étnica	PR.EF08GE06.s.8.6 organizações mundiais nos cultural e econômica nos africano, reconhecendo, en marcas desses processos.
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África. - Conflitos no continente africano.	PR.EF08GE05.s.8.6 Estado, nação, território, entendimento de con contemporaneidade, com c geopolíticas na América e regionalizações a partir do p

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4741
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APR (Habilidade)
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Divisão territorial e internacional do trabalho na África.	PR.EF08GE.n.8.67 de trabalho estabelecidas diferentes espaços.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	África - População. - Condições sociais e diversidade cultural	PR.EF08GE03.s.8.6 representativos da considerando característica crescimento vegetativo e m
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Condições de vida no continente.	PR.EF08GE20.s.8.6 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	África - Transformações no continente.	PR.EF08GE03.s.8.7 representativos da considerando característica crescimento vegetativo e m
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do	África - Diversidade cultural e religiosa.	PR.EF08GE20.s.8.7 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4742 Mov. 16

	Brasil na ordem econômica mundial.		sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Urbanização. - Urbanização no norte da África. - Urbanização na África Subsaariana.	PR.EF08GE20.s.8.7 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e sociais e econômicas e as p suas riquezas (sua apro produção e circulação), o desses povos
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil	África - Economia. - Agropecuária.	PR.EF08GE20.s.8.7 de países e grupos de país no que se refere aos aspec políticos e econômicos, e di
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO DE APR (Habilidade)**
	na ordem econômica mundial.	- Extrativismo mineral.	desigualdades soci pressões sobre a nature apropriação e valoração na que resulta na espoliação d
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África - Principais características produtivas dos países do continente africano.	PR.EF08GE.n.8.74 - características produtivas d produção de petróleo e gás (África do Norte e A mineral (África Austral) e a Central).
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do	África	PR.EF08GE.n.8.75 importância dos organis continente africano (SADC,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4743
Mov. 16

	Brasil na ordem econômica mundial.	- Organismos de integração no continente africano.	
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Industrialização tardia e incompleta. - Obstáculos à industrialização.	PR.EF08GE08.s.8.7 Brasil e de outros países da assim como da potência mundial do pós-guerra.
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Obstáculos à industrialização.	PR.EF08GE13.s.8.7 desenvolvimento científi caracterização dos tipos de espaços urbanos e rurais d
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	- África no cenário global. - Integração econômica.	PR.EF08GE08.s.8.7 Brasil e de outros países da assim como da potência mundial do pós-guerra.
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Crescimento das relações com a China. - Presença chinesa na África.	PR.EF08GE14.c.8.7 desconcentração descentr das atividades econômi estadunidense e chinês mundo, com destaque para

GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4744
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego da tecnologia.	PR.EF09GE.r transformações na d do emprego de tecnd
	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Espacialização dos fenômenos sociais, ambientais e territoriais existentes na Europa, Ásia e Oceania.	PR.EF09GE.r representação gráfic espacialização do geográficos.
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Elaboração e compreensão de dados estatísticos em forma de gráficos, tabelas, mapas temáticos e anamorfoses geográficas dos centros produtivos, condições de trabalho, destino da produção das principais indústrias da Europa, Ásia e Oceania e o intercâmbio comercial com o Brasil e o mundo.	PR.EF09GE1 gráficos de barras e esquemáticos (croq para analisar, sint informações sobre desigualdades territo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4745
Mov. 16

	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização dos conceitos geográficos: território, nação, fronteiras, região, Estado, sociedade, natureza e redes.	PR.EF09GE.r criticamente os conc região, território, so geográfica de acor abordados ao longo
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	O uso recursos naturais renováveis e não renováveis cotidiano do estudante.	PR.EF09GE.r cotidiana a importâ necessidade da pres

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
		Preservação e sustentabilidade socioambiental.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	Organização da economia e política mundial - Capitalismo, Socialismo e suas características. - Ordem Bipolar. - Guerra Fria.	PR.EF09GE0 que forma a hegemo regiões do planeta, conflito, intervenções em diferentes tempos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4746
Mov. 16

Conexões e escalas.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	Globalização e Mundialização.	PR.EF09GE0 para compreender (econômica, política diferentes interp mundialização.
Mundo do trabalho.	Transformaçõe s do espaço na sociedade urbano-industrial.	Grandes corporações e as transnacionais.	PR.EF09GE1 processo de industri de produtos e cultura
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Economia global e aumento do desemprego (desemprego estrutural e desemprego conjuntural).	PR.EF09GE1 urbanização às agropecuária, à expa ao papel crescente d países, com destaqu
Mundo do trabalho.	Transformaçõe s do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e organizações econômicas. Blocos regionais.	PR.EF09GE1 técnicas e científica industrialização com diferentes regiões do Brasil e no Paraná.
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Globalização e Urbanização.	PR.EF09GE1 de urbanização às agropecuária, à expa ao papel crescente d países, com destaqu

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4747
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
	Transformaçõe s do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica.	PR.EF09GE1 técnicas e científica industrialização com diferentes regiões do Brasil e no Paraná
	Transformaçõe s do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica.	PR.EF09GE.r influências da informacional nos es mercadorias nas transformação do es
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Globalização e seus efeitos; Fluxos financeiros. Fluxo de mercadorias e pessoas.	PR.EF09GE0 corporações intern econômicas mundiais ao consumo, à cultur
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Globalização da cultura.	PR.EF09GE0 corporações intern econômicas mundiais ao consumo, à cultur
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Globalização da cultura.	PR.EF09GE0 manifestações cultura de compreender a mundial, defendenc diferenças.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4748 Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Sociedade de Consumo.	PR.EF09GE0 corporações intern econômicas mundiai ao consumo, à cultur
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Globalização e meio ambiente - Consumo e produção de lixo. - Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente.	PR.EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico em urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físic

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Globalização e meio ambiente - Consumo e produção de lixo. - Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente.	PR.EF09GE1 cadeias industriais e dos usos de recurso de energia (tais com e nuclear) em dife efeitos no Paraná e r
		Europa	PR.EF09GE1 características físico

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4749
Mov. 16

		- Quadro natural: relevo, hidrografia, clima.	usos da terra em dife e da Oceania.
		Europa - Problemas ambientais. Matriz energética.	PR.EF09GE1(diferentes domínios r e da Oceania bem co PR.EF09GE1: cadeias industriais e dos usos de recurso de energia (tais com e nuclear) em dife efeitos no Paraná e r
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Europa - Regionalização.	PR.EF09GE1: diferentes regiões do populacionais, eco representadas em m projeções cartográfic
Conexões e escalas.	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.		PR.EF09GE.r formas de regionaliza
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos	Europa - Economia. - Agricultura, pecuária, pesca.	PR.EF09GE1: produção agropecuá ante o problema da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4750
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
	recursos naturais e matérias-primas.		desigualdade alimentares e à maté
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Europa - Indústria: nível de desenvolvimento diferenciado.	PR.EF09GE.r processo de indus espaços rural e urba
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Europa - População. - Características demográficas. - Variedade étnica e linguística.	PR.EF09GE0 territoriais, considera tensões, conflitos e n na Ásia e na Oceania
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	Europa: Fluxos migratórios	PR.EF09GE0 que forma a hegemo regiões do planeta, conflito, intervenções em diferentes tempos
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	União Europeia: origem, evolução do bloco, políticas sociais da UE, Instituições da UE, Políticas comuns da UE, Crise.	PR.EF09GE0 corporações intern econômicas mundiais ao consumo, à cultur

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4751
Mov. 16

Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade.	PR.EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico en urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físic
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade.	PR.EF09GE.r territoriais, considera tensões, conflitos e n Ásia, Oceania e Reg

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Rússia - Aspectos físicos.	PR.EF09GE1 características físico- usos da terra em dife e da Oceania.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - População.	PR.EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico en urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físic

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4752
Mov. 16

O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Rússia - População.	PR.EF09GE0 manifestações cultura de compreender a mundial, defendenc diferenças.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - Quadro econômico: (agropecuária, indústria, recursos minerais. - Transição para a economia de mercado.	PR. EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico em urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físic
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - Quadro geopolítico.	PR. EF09GE. territoriais, considera tensões, conflitos e n Ásia, Oceania e Reg
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Aspectos naturais: relevo, hidrografia, clima, vegetação.	PR. EF09GE1 diferentes domínios n e da Oceania bem co
Conexões e escalas.	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	Ásia	PR. EF09G componentes físico determinantes histór Europa e Ásia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4753
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Uso dos solos.	PR. EF09GE. sociedade-natureza r Ásia e Oceania. PR. EF09G características físico- usos da terra em dife e da Oceania.
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Ásia - Regionalização.	PR. EF09GE1 diferentes regiões do populacionais, ec representadas em m projeções cartográfic
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - População. - Políticas de controle demográfico. - Desigualdades socioeconômicas. - Urbanização. - Diversidade cultural e Religiosa.	PR. EF09GE(de paisagens aos m na Europa, Ásia e C interculturalidades re
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.		PR. EF09GE(manifestações cultu forma de compreer escala mundial, defe diferenças.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4754
Mov. 16

Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.		PR. EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico en urbanos, políticos desigualdades socia seus ambientes físic
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Ásia - Urbanização.	PR. EF09GE1 de urbanização às agropecuária, à expa ao papel crescente d países, com destaqu

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Ásia - Agropecuária.	PR. EF09GE1 da produção agrop industrial ante o prob acesso aos recursos
Mundo do trabalho.	Transformaçõe s do espaço na sociedade urbano-industrial.	- Ásia Indústria.	PR. EF09GE. processo de indus espaços rural e urba

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4755
Mov. 16

Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: processo de modernização chinês.	PR. EF09GE(de países e grupos c Oceania, Ártico en urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físic(
Mundo do trabalho.	Transformaçõe s do espaço na sociedade urbano-industrial.		PR. EF09GI mudanças técnicas processo de industria trabalho em diferer consequências no Br
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: população e desenvolvimento social.	PR. EF09GE(de países e grupos c Oceania, Ártico en urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físic(
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.		PR. EF09GE(manifestações cultura de compreender a mundial, defendenc diferenças
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: política Interna.	PR. EF09(transformações territ de fronteiras, te regionalidades na Eu

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4756
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
Mundo do trabalho.	Transformaçõe s do espaço na sociedade urbano-industrial.	Ásia - China: potência regional.	PR. EF09GE1 técnicas e científica industrialização com diferentes regiões do Brasil e no Paraná.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Japão: população e economia.	PR. EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico em urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físico
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Tigres Asiáticos.	PR. EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico em urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físico
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Índia: potência emergente. - Economia. - População.	PR. EF09GE0 de países e grupos d Oceania, Ártico em urbanos, políticos desigualdades sociai seus ambientes físico

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4757
Mov. 16

	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	Ásia - Índia: Imperialismo Britânico e Independência.	PR. EF09GE(divisão do mundo em Colonial implantado
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Índia: conflitos étnicos e separatistas.	PR. EF09GE(manifestações cultur de compreender a mundial, defendenc diferenças.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Índia: Conflitos étnicos e separatistas.	PR. EF09(transformações territ de fronteiras, te regionalidades na Eu

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Oriente Médio: - Aspectos Físicos.	PR. EF09GE(de paisagens aos m na Europa, Ásia e C interculturalidades re
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Oriente Médio: petróleo.	PR. EF09G características físico usos da terra em dife e da Oceania.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4758
Mov. 16

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.		PR. EF09GE. de transformação dc energia.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Oriente Médio: conflitos.	PR. EF09 transformações territ de fronteiras, te regionalidades na Eu
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Oceania. - Aspectos Físicos.	PR. EF09G características físico usos da terra em dife e da Oceania. .
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Oceania - Economia. - Comércio Internacional. - Industrializaçã o. - Urbanização. - Extrativismo.	PR. EF09GE(de países e grupos c Oceania, Ártico en urbanos, políticos desigualdades socia seus ambientes físic
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas	Oceania - Economia. - Comércio Internacional.	PR. EF09GE1 diferentes domínios r e da Oceania bem cc

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4759
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO D (Habilidade)
	paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	- Industrializaçã o. - Urbanização. - Extrativismo.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Oceania - População.	PR. EF09GE(de paisagens aos m na Europa, Ásia e C interculturalidades re
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Oceania - Austrália e Nova Zelândia. - População. - Economia.	PR. EF09GE(de países e grupos d Oceania, Ártico en urbanos, políticos desigualdades socia seus ambientes físic

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de aprendizagem em Geografia auxilia no pensar e refletir sobre os encaminhamentos teórico-metodológicos adotados pelo (a) docente, e o seu repensar a partir dos dados coletados por este processo. Para tanto, é um ato investigativo da qualidade da aprendizagem dos estudantes, a fim de diagnosticar impasses e propor soluções que viabilizem resultados satisfatórios desejados/apregoados por LUCKESI (2011).

Em seus estudos, Libâneo (2013) sintetiza as características mais importantes da avaliação escolar, que são: refletir a unidade-objetivos-conteúdos- métodos; a possibilidade de revisar o plano de ensino; ajudar a desenvolver capacidades e habilidades; ser objetiva; ajudar na autopercepção do professor e, ainda, refletir sobre

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4760
Mov. 16

os valores e expectativas do professor em relação aos alunos. Assim, refletir sobre essas questões para as aulas de Geografia torna-se muito importante para que o(a) professor(a) possa auxiliar o estudante no processo de aprendizagem. Para alcançar os objetivos de aprendizagem, constantes no Plano de Trabalho Docente do professor de Geografia, este deve utilizar diversos

instrumentos avaliativos como testes, exercícios, problematizações, debates em sala, relatórios de saídas de campo, leitura e escrita de textos com temáticas geográficas, pesquisas (individual ou em grupo), seminários, uso de vídeos e documentários, materiais lúdicos, uso de tecnologias, em especial a internet, portfólios; avaliação dialógica; avaliação por pares, autoavaliação; avaliação on-line; avaliação integradora entre outros, visto que o componente curricular geografia possibilita uma diversidade de opções para promover o olhar investigativo sobre o ensino de Geografia.

É importante assinalar que as competências especificas de Geografia podem ser utilizadas como critérios de ensino e de aprendizagem coligados com os mais variados instrumentos utilizados pelos docentes, uma vez que as competências deverão ser desenvolvidas ao longo de todo o ensino fundamental.

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

1. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão

das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

2. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço,

envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

3. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias, para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4761
Mov. 16

4. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio

técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

5. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao Outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo.

6. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões

socioambientais com base em princípios éticos democráticos, sustentáveis e solidários.

Para tanto, as situações-problemas explicitadas por ZABALA & ARNAU (2010) como acontecimentos, textos jornalísticos, tragédias, conflitos, etc., podem auxiliar os estudantes na compreensão dos processos e fenômenos geográficos.

Por fim:

Reforçamos que o estudo da Geografia é relacionado à construção de uma educação humana e integral, auxiliando os estudantes na definição de seus

caminhos em busca de uma sociedade mais igualitária, justa e solidária, a partir da possibilidade de realizar (re)leituras de mundo, compreendendo seus espaços e as contradições socioespaciais, especialmente, entendendo sua importância enquanto sujeitos na construção dos arranjos espaciais e no desenvolvimento de uma práxis espacial. (PARANÁ, 2018).

REFERENCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas** para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

CASTELLAR, Sônia. Jerusa, Vilhena. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4762
Mov. 16

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella& MORAES, Jerusa Vilhena de& SEFERIAN, Ana Paula. Os lugares da escola na sociedade e o processo de ensino e aprendizagem. In: CASTELLAR, Sonia Vanzella (org). **Geografia Escolar contextualizando a sala de aula**. Curitiba, PR: CRV, 2014.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella& PAULA, Igor de. **O papel do pensamento espacial na construção do raciocínio geográfico.** Revista Brasileira de Educação em Geografia Campinas, v.10, n.294-322, jan./jun.,2020.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. CEDES, v.24, n. 66, Campinas, mai/ago, 2005.

CHALITA, Ana Lucia. Ensinando Geografia através do lúdico. Uma proposta de aprendizagem significativa. In: **Ensino de Geografia**: Produção do espaço e processos formativos.

SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos; ANTUNES, Charlles da França. FILHO, Manoel Martins de Santana (orgs). Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

KHAOULE, Anna Maria Kovacs& OLIVEIRA, Karla Annyelly Teixeira de Oliveira. Contribuições epistemológicas e teóricas para a formação do pensamento geográfico no ensino. In: **A Geografia no cenário das políticas públicas educacionais**. ALVES, Adriana Olivia Alves; KHAOULE, Anna Maria Kovacs (org). Goiania: C&A Alfa & Comunicação, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia:** ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná**: Princípios, Direitos e Orientações. Curitiba: Seed, 2018. Disponível em: http://www.referencialcurriculardoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=18Acesso em: 09 agosto. 2020. SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4763
Mov. 16

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

SILVEIRA, Maria Laura. Uma situação geográfica: do método à metodologia. In: **Território**. Rio de Janeiro, n.6, p. 21-28, jan./jul. 1999.

ZABALA, Antoni & ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HISTÓRIA

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A História, como componente escolar, deve promover a **aprendizagem histórica** a partir de uma perspectiva problematizadora e contextualizada, ou

seja, a partir da realidade dos(as) estudantes. Para isso, o(a) professor(a) deve dominar os pressupostos que orientam o processo de ensino-aprendizagem, tais como a utilização de fontes históricas, as quais são compreendidas como evidências que apresentam possibilidades de compreensão sobre o passado em sua dimensão multiperspectivada, e em constante construção. A atividade investigativa, partindo das fontes, não tem a pretensão de formar historiadores, mas ela é importante para desenvolver a **literacia histórica**, ou seja, de criar condições para que o indivíduo leia o **mundo** historicamente. Sobre a importância das fontes nas aulas de história, destacamos o Referencial Curricular do Paraná (2018):

As fontes históricas devem ser entendidas como evidências que auxiliam na compreensão de um passado específico, a partir das problematizações, análises e confrontos entre as mesmas, de modo que apontem suas relações com o presente e a possibilidade de articulação com expectativas de futuro. Tais elementos favorecem o conhecimento elaborado a partir de diferentes realidades, objetos, lugares, temporalidades, movimentos, pessoas e saberes (RÜSEN, 2015).

A partir do currículo – e com o suporte do livro didático – deve ser elaborado o plano de trabalho docente por meio da seleção de unidades temáticas,

estabelecendo-se, neste plano, um diálogo com a vida prática dos(as) estudantes. Por exemplo, ao trabalhar o objeto do conhecimento **as noções de**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4764
Mov. 16

cidadania e política na Grécia e em Roma, é possível estabelecer uma aproximação com os conceitos de cidadania e de política presentes na realidade mais imediata dos(as) estudantes. Um exemplo é a explicação desses conceitos, por exemplo, problematizando o grêmio estudantil, pois ele é o órgão que representa os estudantes de uma escola. Com essa estratégia é possível apresentar uma questão propositiva como “Qual é a importância da participação dos estudantes nas decisões da escola?” entre outras tantas. Possivelmente, a explicação dos conceitos, articulada ao tema Grêmio Estudantil, despertará a curiosidade, mobilizando os(as) estudantes a investigarem como surgiu a ideia de representação política e qual é a importância e a responsabilidade dos cidadãos nas decisões na esfera municipal, estadual e federal na contemporaneidade. Assim, por meio do engajamento dos(as) estudantes, o professor tornará a **aprendizagem significativa. A partir desta proposta inicial,** e da discussão de outras fontes históricas (imagens, vídeos ou textos sobre o conceito de cidadania ateniense etc.), se intenciona apresentar aos(às) estudantes como as ideias de cidadania e de democracia se modificaram ao longo do tempo, ao mesmo tempo em que denotam permanência, uma vez que conectam a existência no século XXI ao mundo da Antiguidade Clássica.

Compreendido que o ponto de partida da aula consiste na problematização, e destacada a importância de usar fontes históricas, enfatizamos a necessidade de trabalhar com diferentes fontes, e de naturezas diversas. Além dos textos, podemos usar no processo de ensino-aprendizagem: filmes, *podcasts*, canções, músicas, videoclipes, fotografias, histórias em quadrinhos, charges, revistas, jornais, pinturas, cartas, relatos, museus físicos e/ou virtuais, além de opções contemporâneas, próprias da realidade dos(as) estudantes, como redes sociais, jogos, simuladores e outros recursos/ferramentas eletrônicos e/ou digitais.

As fontes históricas podem ser **primárias** ou **secundárias**, escritas ou não escritas. As fontes primárias são aquelas produzidas no mesmo contexto histórico narrado e as fontes secundárias são textos produzidos em contextos diferentes sobre um determinado evento, conjuntura ou estrutura histórica. As **fontes escritas** podem ser: documentos oficiais, livros (romances, contos, crônicas, biografias), discursos, cartas, textos jornalísticos, mapas, gráficos etc. As **fontes não escritas** se dividem em **materiais:** utensílios, mobiliários, roupas, ornamentos, armas, símbolos, instrumentos de trabalho, construções, moedas, fósseis, ruínas, monumentos, entre

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4765
Mov. 16

outras; **visuais:** pinturas, caricaturas, fotografias, gravuras, entre outras; **orais**: entrevistas, narrativas, canções, músicas, *podcasts*, entre outras; e **audiovisuais:** filmes (fragmentos de filmes, curtas, médias e longas metragens, obras de ficção ou documentais), programas de televisão, videoclipes entre outros.

Uma fonte escrita deve ser analisada a partir de três etapas: leitura, análise (quando, onde, quem escreveu e qual a natureza do texto) e levantamento de hipóteses. Além de trabalhar com a interpretação histórica (leitura, análise e hipóteses), o uso dos textos em sala de aula pode promover o gosto pela leitura. As fontes materiais também devem passar pelas mesmas etapas de questionamentos das fontes escritas. As fontes visuais, orais e audiovisuais são mais complexas, especialmente quando envolvem produtos de bens simbólicos, pois dialogam com aspectos artísticos que são autorais e contextuais.

Sobre as fontes audiovisuais, destacando-se o cinema, cabe destacar que sua apropriação em sala de aula exige um encaminhamento específico: a utilização do material na íntegra ou a leitura/análise de trechos. A bibliografia especializada sugere algumas etapas para a utilização pedagógica deste recurso, como a apresentação da sinopse (ficha técnica, curiosidades, prêmios, elementos da linguagem cinematográfica), seguida da exibição do filme e, por fim, um debate sobre temas apresentados no todo do filme ou em um determinado trecho dele. Para as pesquisadoras da Educação Histórica, Olga Magalhães e Henriqueta Alface, o cinema pode ser incluído no planejamento docente, considerando-se que o “filme deve ser adequado à faixa etária, ao nível de ensino, estar diretamente relacionado com os conteúdos e respeitar os valores socioculturais do meio onde a escola está inserida” (ALFACE; MAGALHÃES, 2011, p. 255).

Portanto, o filme nas aulas de História não pode ser tomado pelo senso comum, como objeto de entretenimento ("vamos assistir a um filme"). É necessário que a opção por esta fonte/recurso conduza a uma percepção crítica, ou seja, que a leitura, análise e debate do (sobre o) filme se torne uma atividade significativa aos (às) alunos(as), aprimorando sua aprendizagem. Marcos Napolitano enfatiza a necessidade de se planejar o uso do cinema como recurso em sala de aula e cabe ao educador “(...) propor leituras mais ambiciosas além do puro lazer, fazendo a ponte entre emoção e razão de forma direcionada, incentivando o aluno a se tornar um

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4766
Mov. 16

espectador mais exigente e crítico, propondo relações de **conteúdo, linguagem do filme** com os **conteúdos escolares**" (NAPOLITANO, 2009, p. 15).

Além do cinema, a canção também apresenta especificidades: "a canção popular é claramente muito mais do que um texto ou uma mensagem. Seu poder significante e comunicativo só é percebido como um processo social à medida em que o ato performático é capaz de articular e engajar uma comunidade de músicos e ouvintes numa forma de comunicação social." (TREECE, 2000, p. 128). E em sala de aula, o processo de análise de fontes musicais deve seguir alguns procedimentos, as chamadas análise externa e interna do documento: "A primeira instância deve tratar do contexto histórico mais amplo, situando os vínculos e relações do documento e seu(s) produtor(es) com seu tempo e espaço, tarefa comum e básica dos historiadores (...). O segundo campo refere-se a outra especificidade da documentação, isto é, ao processo social de criação, produção, circulação e recepção da música popular." (MORAES, 2000, p. 216).

O cuidado com a seleção e com discussão sobre as fontes é primordial no processo de ensino-aprendizagem de História, mas isto não significa abordá-las somente de forma expositiva ou expositiva-dialogada. Associando o seu trabalho com as fontes históricas, em sala de aula, o(a) professor(a) pode lançar mão de estratégias a fim de que os(as) estudantes sejam protagonistas do processo de suas aprendizagens. Neste sentido, **metodologias ativas** podem inspirar a organização de atividades mais "mão na massa", como por exemplo: **rotação por estações, rotação individual, laboratório rotacional, sala de aula invertida, aula gamificada** e **aprendizagem baseada em projeto.**

A **rotação por estações** consiste em organizar grupos de estudantes e cada um desses grupos realiza tarefas (leituras, produção de um texto colaborativo, uma pesquisa escolar etc.), sob solicitação, orientação e supervisão docente, promovendo e valorizando o trabalho colaborativo entre as(os) estudantes. Na sua função mediadora no processo de ensino-aprendizagem, o(a) professor(a) acompanha o desenvolvimento/realização das atividades propostas, grupo a grupo, incentivando, auxiliando e sugerindo e apresentando estratégias e recursos diversificados, corrigindo a rota para que os(as) estudantes/grupos completem as tarefas que lhe(s) foram destinadas . Depois de decorrido o tempo e/ou prazo(s) previamente combinado(s), os grupos permutam sua(s) atividade(s) e esse revezamento continua

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4767
Mov. 16

até todos terem passado por todas atividades. Uma variação desse encaminhamento chama-se **rotação individual**, em que cada aluno(a) tem uma lista de propostas/atividades que deve completar em sua rotina para cumprir os temas estudados (estudo dirigido).

A estratégia **laboratório rotacional** é semelhante à rotação de estações; contudo, neste caso, há rotação entre os espaços da sala de aula e laboratórios. Segundo Bacich, Neto e Trevisani (2015), o modelo de laboratório rotacional começa com a sala de aula tradicional, para, em seguida, adicionar uma rotação para computador ou laboratório de ensino. Nessa proposta, o ensino híbrido ocorre por utilizar recursos *on-line* (estudantes no laboratório de informática, com certa autonomia ou na companhia de um(a) professor-tutor/a) e *off-line* (na sala de aula presencial).

Na **sala de aula invertida,** o(a) professor(a) solicita que em casa os alunos estudem a teoria, utilizando recursos *off-line* (como livros didáticos impressos) e *on-line* (recursos digitais de repositórios institucionais e/ou validados por curadoria pedagógica) e o espaço da sala de aula presencial é utilizado para discussões, resolução de atividades, entre outras propostas. O que era feito na aula presencial (explicação do conteúdo) passa a ser feito em casa, e o que era feito em casa (aplicação, atividades sobre o conteúdo) agora passa à realização durante a aula presencial.

A **aula gamificada** incorpora o elemento lúdico no processo de ensino-aprendizagem, por meio do encadeamento de atividades que promovam o desafio e a investigação, não sendo obrigatório o uso de tecnologias digitais. Além disso, é importante ressaltar que “o grande objetivo da gamificação não é o jogo, mas sim, a utilização dos seus mecanismos para que no caso educacional o estudante adapte suas **experiências prazerosas** na realização de uma determinada tarefa”. (PANTOJA; PEREIRA, 2018, p. 114, **grifo nosso**).

Outro encaminhamento interessante é a **Aprendizagem Baseada em Projeto** - ABP. Esta metodologia, ao invés de partir do currículo e do planejamento docente, tem como ponto central o interesse do(a) estudante, a partir do qual será construído um currículo durante o processo de ensino-aprendizagem. Por exemplo, em uma aula sobre o Egito Antigo, caso os(as) estudantes demonstrem interesse acerca do processo de mumificação, o (a) professor(a), nessa oportunidade, pode orientá-los a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4768
Mov. 16

realizar uma pesquisa sobre o assunto/temática e, a partir das características desse ritual, discutir as características sociais, políticas, econômicas e culturais do Egito, contemplando um dos objetivos de aprendizagem

(**PR. EFO6HI07. a. 6. 11 identificar e compreender aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais nas diferentes formas de registro das sociedades antigas da África, do Oriente Médio, da Ásia e das Américas, distinguindo alguns significados e o legado presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades)** do objeto do conhecimento **Povos da Antiguidade na África**.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

O **Currículo da Rede Estadual Paranaense** defende um ensino de História multiperspectivado que supere uma organização linear e pautada pela valorização da História política factual ou limitada à descrição de causas e consequências. A abordagem dos conteúdos do Ensino Fundamental deve partir de uma perspectiva problematizadora a partir da realidade do estudante e a aula/sequência de aulas deve ser desenvolvida por meio da análise das fontes históricas (evidências sobre o passado que servem como elemento mobilizador dos conhecimentos prévios do(a) estudante).

Além disso, o encaminhamento metodológico deve dialogar com 10 competências gerais da BNNC: **Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório Cultural; Comunicação; Cultura Digital; Trabalho e Projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania.** As possibilidades de diálogo entre as 10 competências com os elementos específicos da história, enquanto componente escolar, podem se dar da seguinte maneira:

Conhecimento. Compreender o conhecimento histórico como uma construção multiperspectivada sobre o passado e respaldada pelo uso das fontes históricas, e cujo processo é marcado por intencionalidades, seleções e também silenciamentos. A consciência deste processo leva à ruptura com as narrativas únicas e à percepção das diferentes temporalidades, fator essencial para a constituição das identidades que se organizam por meio da relação de alteridade e da compreensão da diversidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4769
Mov. 16

Pensamento científico, crítico e criativo. A componente curricular História atua nesta competência por meio do desenvolvimento do pensamento histórico, que consiste na mobilização de procedimentos específicos da pesquisa histórica. Em síntese, é uma formação voltada para que o(a) estudante possa ler o mundo historicamente. Além de familiarizar os(as) estudantes com as formas de construção do conhecimento histórico, é possível desenvolver competências como o rigor científico, a criticidade e a criatividade. Como procedimentos específicos da histórica, voltados para o desenvolvimento do pensamento histórico científico, crítico e criativo destacamos: interpretação, argumentação, explicação, empatia, evidência, significância histórica e orientação. O desenvolvimento destas competências permite que os(as) estudantes possam, a partir das experiências do passado, atribuir sentido aos eventos e orientar suas ações no presente.

Repertório Cultural. Esta competência apresenta possibilidades de diálogo com a concepção de cultura histórica, que consiste na própria memória histórica e nos processos de rememoração manifestos na esfera pública. O passado manifesta-se por meio de monumentos, manifestações tradicionais, produtos da indústria cultural (filmes, livros, games, revistas e jornais), formando a identidade dos indivíduos e grupos sociais, e constituindo repertório para orientar suas ações. Por exemplo, um filme que se propõe a narrar a história de protagonismo de cientistas negras durante a Corrida Espacial apresenta condições de mobilizar, por meio de seu potencial estético, o debate público sobre o lugar das mulheres negras na história. Além de sua dimensão estética, os processos de rememoração podem ter um caráter político (o passado utilizado como disputa simbólica em processos de dominação e resistência), religiosa, moral ou cognitivas (as explicações propriamente científicas, por meio da historiografia). A componente História, além de ampliar o repertório cultural, apresenta possibilidades para que os(as) estudantes identifiquem a dimensão científica de explicação do passado e as diferenciem das demais formas nos processos de disputa de memórias.

Comunicação

- A comunicação pode ser desenvolvida pela componente História a partir da narrativa histórica. A construção de narrativas sobre as experiências do passado demanda que o(a) estudante domine operações mentais próprias da história, podendo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4770
Mov. 16

ocorrer em caráter verbal ou não-verbal, desenvolvendo de forma multifacetada esta competência.

Cultura Digital

- A forma de encaminhar o trabalho pedagógico do componente curricular História pode envolver pesquisas em arquivos digitalizados, bem como visitas e análises em museus e "tours" virtuais. A ação de seleção de fontes permite o exercício de apreciação e crítica aos documentos disponíveis na *web*, favorecendo o exercício de curadoria. Essa competência, além de fundamental ao jovem imerso na cultura digital, dialoga com a competência geral da BNCC **Cultura Digital, não tendo como** pressuposto ensinar o manuseio de recursos aplicativos e recursos digitais, mas envolve o desenvolvimento de formas de pensar e agir no contexto da *cibercultura.*

Trabalho e projeto de vida

- A atribuição de sentido e a orientação a partir da história são competências que atuam diretamente na motivação dos indivíduos, inclusive na esfera do trabalho e construção do projeto de vida. Neste sentido, a história apresenta possibilidades de compreensão da realidade e tomada de decisões frente aos desafios do presente.

Argumentação

- Compreender que as narrativas históricas que se pretendem científicas devem ter subsídios nas fontes e no método do historiador. O lugar da

argumentação é central para conferir plausibilidade às narrativas históricas, possibilitando ao(à) estudante identificar e diferenciar uma narrativa científica de opinião infundada.

Autoconhecimento e autocuidado

- Esta competência pode ser desenvolvida pela história por meio da ideia de identidade histórica, que consiste na compreensão da construção das

subjetividades a partir da relação dos indivíduos com as mudanças que ocorrem ao longo do tempo. A partir das experiências do passado (conteúdos de história) o estudante desenvolverá a competência do autoconhecimento (de forma individual ou coletiva), conseguindo orientar suas ações.

Empatia e cooperação

- O desenvolvimento da empatia histórica possibilita compreender as intenções, circunstâncias e ações dos indivíduos ou grupos humanos do passado. O

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4771
Mov. 16

desenvolvimento desta competência permite que o(a) estudante diferencie valores das sociedades do passado e atuais, estimulando o pensamento a partir da ideia de alteridade e interculturalidade.

Responsabilidade e cidadania

- A competência Responsabilidade e cidadania propõe o agir com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários,

enfocando no futuro que o indivíduo deseja alcançar. Neste sentido, o componente história tem papel fundamental na ampliação do repertório dos estudantes e na atribuição de um sentido para suas ações pautadas por atitudes que sejam responsáveis com vistas à formação da cidadania, uma vez que estas expectativas em relação ao futuro são favorecidas pelo domínio de referências às experiências humanas do passado.

HISTÓRIA - 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HA
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias, anacronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	História e tempoCalendários	PR. EFO6HI diferentes formas de tempo e de perio históricos (con simultaneidades e diversas sociedades a do Ocidente) e ente como construção hun
História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	Cultura caiçara Os faxinalenses As comunidades quilombolas	PR. EFO6HI0 compreender as muc das paisagens e suas populações do campo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4772
Mov. 16

História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	Fontes e a construção do conhecimento histórico: - a noção de fonte histórica; - o papel das fontes na construção do conhecimento histórico; - noções de patrimônio histórico-cultural	PR. EFO6HI0 gênese da produção d o significado das determinadas formas e épocas distintas, documentos como pa imaterial como for conhecimento científi
História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	História e memória: Noções do conceito de memória	PR. EFO6HI0 concepção de me lugares de memória individual e coletiva nacional.
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Os primeiros povoadores da Terra: origem do ser humano	PR. EFO6HI0 hipóteses científicas espécie humana e su significados dos mito diferentes vozes do C
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	As teorias (hipóteses) sobre a chegada do ser humano à América: - Estreito de Bering - Travessia do Oceano Pacífico	PR. EFO6HI0 teorias sobre a origer

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4773
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HA
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Povos dos sambaquis	PR. EFO6HI(problematizar a orig litorais de onde se l Paraná e também da possuem vestígios de
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Povos originários de Lagoa Santa Povos da Serra da Capivara Tradições ceramistas e agrícolas dos povos originários amazônicos Povo de Umbu	PR. EFO6HI0 problematizar as moc paisagem realizadas sociedade, com de indígenas originários a natureza e a ló ocorridas e impostas do tempo, na persp Oriente e Ocidente. **PR. EFO6HI(histórica e geogra povoamento no terri**
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).	Egito Antigo Reino Kush Mesopotâmia Hebreus Fenícios Persas Povos originários da América: MaiasAstecas e Incas.	PR. EFO6HI0 compreender aspect sociais e culturais registro das socieda Oriente Médio, da distinguindo alguns presentes na cultura dessas sociedades.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4774
Mov. 16

socie dades.			
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	Povos originários do Brasil e do Paraná	PR. EFO6HI0 analisar os espaços aportes culturais, econômicos dos aste povos indígenas colombianos) que território do Paraná at

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HA
A invenção do mundo clássico e o contrapont o com outras sociedades.	O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma.	Mundo grego e a democracia.	**PR. EFO6HI0 conceito de Antigui Ocidente, seu alca ocidental, assim cor sociais e econ sociedades e cultur**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4775
Mov. 16

Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural.	O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.	**PR. EFO6HI1 formação da Gréci formação da polis políticas, econômic relacionadas às inf atuais.** PR. EFO6HI1 processo de formaçã configurações sociai monárquico e repub transformações políti culturais, compreen sociedades atuais. PR. EFO6HI contextualizar o c dinâmicas de inclusã Roma antigas, bem influência na constru
Lógicas de organização política.	Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.	Roma: Monarquia, República e Império	PR. EFO6HI12 relações de poder e antigas nas políticas a escravização dos p PR. EFO6HI1 conceito "império" problematizando a advindas das coloni povos, com vistas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4776
Mov. 16

	As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados etc. A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.		formas de equilíbrio partes envolvidas. PR. EFO6HI1 analisar diferentes resistências, adapta populações em difer compreendendo as r econômico entre o m

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HA
	A fragmentação do poder político na Idade Média.		mundo contraposições, con estabeleceram entre desses séculos.
Lógicas de organização política.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.	PR. EFO6HI1 compreender as dir pessoas, produtos e seu significado, bem no campo científico d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4777
Mov. 16

	A cultura local e a cultura comum. .	O Império Romano Povos Culturas nas terras banhadas pelo Mar Mediterrâneo.	PR. EFO6HI5 analisar as manifes científico nos context e Medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	O Feudalismo: sociedade, cultura e religião.	**PR. EFO6HI1 comparar as dinâm as formas de orgar vida social em d períodos, com des entre senhores e se** PR. EFO6HI1 problematizar as rela servil e trabalho li medieval, bem como estabelecendo rela passado-presente. **PR. EFO6HI18 da religião cristã Oriental e nos modo político no período** PR. EFO6HI1 compreender as religiosas no mundo Ocidente.
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HA**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4778
Mov. 16

Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	PR. EFO6HI1 analisar os difere econômicos das mu nas sociedades compreender os int mulheres em diferen trabalho e as consequ contemporaneidade.

HISTÓRIA - 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HABILIDA
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o	Mudanças na Europa Feudal. As Grandes Navegações.	PR. EFO7HI01. a. 7. 0 “modernidade” e estabelecer suas lógicas de inclusão e ex concepção europeia, conside tecnológicos. PR. EFO7HI02. s. 7. interações entre as socieda Europa, da África e da Ásia n

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4779
Mov. 16

	Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.		e indicar a complexidade e as i Oceanos Atlântico, Índico consequências e influências. PR. EFO7HI02. d. 7. 03 primeiros impactos do proces diferentes povos e as al compreensão de mundo e dos
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.	Povos indígenas: saberes e técnicas. Povos e culturas africanas: malineses, bantos e iorubás.	PR. EFO7HI03. a. 7. processos específicos das americanas (povos originários chegada dos europeus, com d organização social e o desen técnicas. PR. EFO7HI03. d. 7. formas de trabalho e cultu colombianos.
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais. Renascimentos artísticos e culturais.	Renascimento e Humanismo.	PR. EFO7HI04. a. 7. (características do(s) Humanism na Europa Ocidental e an influências e processos histó mudanças sociais, políticas, e PR. EFO7HI04. d. transformações e crises dos Idade Média e suas implicaçõe
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	Reformas Religiosas e Contrarreforma.	PR. EFO7HI05. a. 7. 08 vinculações entre as reformas culturais, sociais, políticos Europa, na América, na África

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4780
Mov. 16

Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	As descobertas científicas e a expansão marítima.	Expansão Marítima Europeia.	PR. EFO7HI06. a. 7. 09 as navegações no Atlântico e r XIV e XVI entendendo com concepções de mundo e espa
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização	Estado Moderno, Absolutismo e Mercantilismo.	PR. EFO7HI07. a. 7. 10 os processos de formaçã monarquias e suas principais c compreensão das razões da suas consequências para as atuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRE
	política e os conflitos na Europa.		
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação, conciliação e resistências.	Conquista e colonização espanhola na América América Portuguesa: colonização.	PR. EFO7HI08. a. 7. 11 formas de organização das so originários) no tempo da compreensão dos mecanismo resistências.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus:	Conquista e colonização espanhola na América.	PR. EFO7HI09. a. 7. impactos da conquista e dom para as populações ameríno Américas) e identificar as form

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4781
Mov. 16

	conflitos, dominação, conciliação e resistências.	América Portuguesa: colonização.	
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A estruturação dos vicereinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	Europeus disputam o mundo atlântico.	*PR. EFO7HI10. a. 7. 13 com base em documen interpretações sobre as c americanas no período colonia* Entender a organização políti vice-reinos na América espanh PR. EFO7HI11. a. 7 histórico-geográfica do territóri meio de mapas históricos, b ocorridas devido aos ciclos ecc PR. EFO7HI11. d. 7. 16 Perc conflituoso de colonização r espanhola, compreendendo originários.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A estruturação dos vicereinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	A formação do território da América Portuguesa.	PR. EFO7HI12. a. 7. 17 distribuição territorial da popul épocas, considerando a divers cultural (indígena -povos orig asiática).
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	Tropeirismo.	PR. EFO7HI12. c. 7 civilizatório do Paraná e do p tropeiro.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4782
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRE
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho.	Africanos no Brasil.	*PR. EFO7HI13. a. 7. 19* *a ação dos europeus e suas l* *domínio no mundo atlântico p* *princípios capitalista e da econ* **PR. EFO7HI14. s. 7. 2** **comerciais das sociedades** **analisar suas interações co** **Ocidente e do Oriente.** *PR. EFO7HI15. a. 7.* *escravidão moderna e suas* *escravismo antigo e à servidão* *formas de trabalho análogo à e*
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias.	Africanos no Brasil.	**PR. EFO7HI16. s. 7. 22** **mecanismos e as dinâ** **escravizados em suas difere** **agentes responsáveis pelo t** **africanas de procedência da** **escravizadas.** PR. EFO7HI16. d. 7. 23 exploração da mão de obra es africanos e afro-brasileiros, resistência na economia coloni

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4783
Mov. 16

	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho.		
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	A emergência do capitalismo	A formação do território da América Portuguesa.	PR. EFO7HI17. a. 7. 2 razões da passagem do merca suas influências e consequênc R. EFO7HI17. d. características de mudanç econômicas, considerando o trabalho, relacionando a contemporaneidade.

HISTÓRIA - 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HABI
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração.	Iluminismo.	*PR. EFO8HI01.* *problematizar os princip* *iluminismo e do liberalisr* *eles e a organização do r* *como compreender seu* *instituição de direitos, de* PR. EFO8HI01. c movimento iluminista su que marcaram e influenc

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4784
Mov. 16

O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.	Revoluções na Inglaterra.	**PR. EFO8HI02. problematizar as carac da Inglaterra do séc desdobramentos pos Gloriosa.**
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial.	PR. EFO8HI03. compreender os impactos produção e circulação d na noção de tempo, háb obra infantil e feminin trabalhadores, impacto políticos, culturais e amb
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	História do Paraná: Produção ervateira no Paraná.	PR. EFO8HI03. permanência e a con transformação no proce ervateira no Paraná.
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	Revolução Francesa e Era Napoleônica.	*PR. EFO8HI04. s. relacionar os processos seus desdobramentos na* PR. EFO8HI04. compreender as influên pós-revolução e período

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4785
Mov. 16

O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.	Rebeliões na América Portuguesa.	PR. EFO8HI05. problematizar os movin América portuguesa, arti e suas interfaces com pro e nas Américas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HABI
Os processos de independência nas Américas.	Independência dos Estados Unidos da América.	A formação dos Estados Unidos.	*PR. EFO8HI06. a. e interpretar os conce território, governo.* **PR. EFO8HI08. s. dos movimentos indep nas revoluções que leva colônias hispano-ameri**
Os processos de independência nas Américas.	Independência s na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.	Processos de independências do Haiti e América Espanhola.	PR. EFO8HI06. a. e interpretar os conce território, governo e país conflitos e tensões. PR. EFO8HI07. contextualizar as espe processos revolucionário Américas, seus aspect conformações territoriais. **PR. EFO8HI08. s. dos movimentos indep nas revoluções que leva colônias hispano-ameri**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4786
Mov. 16

			PR. EFO8HI09. características e os p Panamericanismo.
Os processos de independência nas Américas.	Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.	Processos de independências do Haiti e América Espanhola.	**PR. EFO8HI10. Revolução de São singular e desdobra Francesa e avaliar suas** **PR. EFO8HI11. s. os protagonismos e grupos sociais e independência no Bras e no Haiti.** *PR. EFO8HI12. caracterizar a organizaçã desde a chegada da Cort 1822 e seus desdobrame brasileira, articulando consequências ao tempo*

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HABI
			PR. EFO8HI13. problematizar o proces

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4787
Mov. 16

			diferentes países latino-a formas de governo neles
Os processos de independência nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.	Povos originários e afrodescendentes no contexto da Independência do Brasil.	**PR. EFO8HI14. s. criticamente a noção indígenas e a partic sociedade brasileira do identificando perman preconceitos, estereóti populações indígenas Américas.** PR. EFO8HI14. constantes lutas pela terr civilizatórios e culturais negros locais, regionais r
O Brasil no século XIX.	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.	Primeiro Reinado. O Período Regencial.	PR. EFO8HI14. c contexto histórico social período monárquico bras de trabalho, cultura e poc *PR. EFO8HI15. s. o equilíbrio das forças e disputas políticas, bem c durante o Primeiro e o Se* **PR. EFO8HI16. comparar e analisar a di econômico e regiona movimentos contes centralizado.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4788 Mov. 16

Configuraç ões do mundo no século XIX.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	*PR. EFO8HI23. estabelecer relações ca raciais e o determinismo r europeu e seus impactos*
Configuraç ões do mundo no século XIX.	Nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	PR. EFO8HI24. principais produtos, ut procedentes do contin imperialismo e analisar comunidades locais na exploração econômica.

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HABIL**
Configuraç ões do mundo no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Estados Unidos e América Latina no século XIX.	**PR. EFO8HI25. contextualizar aspecto entre os Estados Unido Latina no século XIX.**
Configuraç ões do mundo no século XIX.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	**PR. EFO8HI26. contextualizar o protag locais na resistência ac Ásia.** PR. EFO8HI26. compreender o novo pro resistência das popul imperialista no século XI

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4789
Mov. 16

O Brasil no século XIX.	A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado.	Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.	PR. EFO8HI17. transformações territoriais fronteiras, com as tens Império, compreender política de emancipação PR. EFO8HI18. a. internas e externas sobr Guerra do Paraguai e sobre o conflito e er identidade de nação pós-
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. Políticas de extermínio do indígena durante o Império. A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura	Segundo Reinado: política, economia e guerra. Abolição, imigração e indigenismo no Império.	PR. EFO8HI19. questionar o legado da com base na seleção diferentes naturezas, contradições entre as ide das pessoas em estado e no Brasil do século XIX PR. EFO8HI20. c. aspectos das estruturas os legados da escraviza importância de ações a problematizando o movin

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4790
Mov. 16

	popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(HABI
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. Políticas de extermínio do indígena durante o Império. A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura	O Paraná no século XIX Políticas de migração no século XIX: Brasil e Paraná.	PR. EFO8HI20. d. do trabalho escravo de po afro-brasileiras na compreendendo as relaç e de trabalho, analisanc processos de reconhecim originários, quilombolas tradicionais do Paraná e PR. EFO8HI20. compreender as diferente influenciaram na formaçã Brasil. PR. EFO8HI21. a as políticas oficiais com r o Império, entendendo políticas no Paraná e Bra

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4791
Mov. 16

	popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.		PR. EFO8HI22. s culturas letradas, não produção das identidades
Configuraç ões do mundo no século XIX.	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.	Segundo Reinado: política, economia e guerra. Abolição, imigração e indigenismo no Império.	PR. EFO8HI26. problematizar as teorias no final do século XIX, e a (eugenia) da populaç influências e consequênc PR. EFO8HI27. a. e os significados dos avaliando seus impactos indígenas originários e a Américas. PR. EFO8HI27. d documentos históricos d formas de resistência à e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4792
Mov. 16

HISTÓRIA 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJE APRENDIZA
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobrament os.	A Proclamação da República e seus desdobramentos; Primeira República: dominação e resistência; Messianismo e a questão do Contestado.	*PR. E causas da criticamente quanto aos econômicos República no* PR. E compreender história rep políticas, mov oligárquico e local e region PR. EI movimentos como uma re
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	A questão da falta de inserção dos negros no período republicano do pós abolição. Os movimentos sociais e a imprensa	A inserção do negro na sociedade de classe no Brasil durante a Primeira República: trabalho, exclusão e resistência. O caso da Revolta da Chibata.	PR. E problematizar negros na so avaliar os seu abandono populações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4793
Mov. 16

	negra; a cultura afro-brasileiracomo		
	elemento de resistência e superação das discriminações.	A imprensa negra e a visibilidade da luta do povo negro pós-abolição.	PR. E compreender lutas e conc formação ecc do Brasil. *PR. E compreender modernizaçã suas contrad e nacionais.*

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJE APRENDIZA**
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	A questão dos povos indígenas originários e populações afrodescendente s durante a República (até 1964).	Povos originários e afrodescendentes no contexto da primeira metade do Século XX.	PR. E explicar, em exclusão so políticos, qu indígenas ori (até 1964 afrodescende locais, region

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4794
Mov. 16

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Anarquismo e protagonismo feminino.	Os processos de dominação e resistência durante o período republicano no Brasil, o caso no anarquismo: Os movimentos sufragistas no Brasil; A experiência da Colônia Cecília; Movimento operário na Primeira república. Greve Geral de 1917.	PR. E problematizar continuidades questões da século XX e c mudanças e tema. PR. E compreender direitos políti atuação de organizados, anarquismo no âmbito loc
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	O período varguista e suas contradições. Populismo X Trabalhismo. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	A Era Vargas.	PR. E as principai varguista e su **PR. E discutir o c papel como no Brasil, en regional, loc**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4795
Mov. 16

Totalitarismos e conflitos mundiais.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.	A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929. A Revolução Russa.	PR. EFO9HI1 as dinâmicas do cap dos grandes con vivenciados na Euro contemporaneidade, Paraná. PR. EFO9H especificidades e os Revolução Russa e sociedades contem conceitos de comunis *PR. EFO9HI capitalista de 1929 relação à economia g capital x trabalho* na
Totalitarismos e conflitos mundiais.	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto. A questão da Palestina.	Ascensão dos regimes totalitários: Fascismo e o Nazismo. A Segunda Guerra Mundial.	PR. EFO9H contextualizar os p fascismo e do nazis totalitários e as pr holocausto), compree resistência a esses r políticos, sociais e Segunda Guerra Mur

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4796
Mov. 16

Totalitarismos e conflitos mundiais.	O neocolonialismo na África e Ásia. As guerras mundiais, a crise do neocolonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	Descolonização da África e Ásia.	PR. EFO9HI1 as dinâmicas da africano e asiático e populações locais dia
A História recente.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos	Guerra Fria. Revolução Chinesa. Revolução Cubana.	R. EFO9HI28 aspectos nas relaçõe principais conflitos interior dos blocos estadunidenses, be consequências para

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H**
Totalitarismos e conflitos mundiais.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	ONU. Direitos Humanos. A luta pelos direitos civis. Movimento feminista.	**PR. EFO9H** **compreender as** **criação da Organiza** **no contexto do pós** **organização.** PR. EFO9H problematizar a Ca

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4797
Mov. 16

			processo de afirmaçã defesa da dignida instituições voltadas para a identificação sua violação, cons regionais e nacionais
Moderniza ção, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramento s em um país em transformação.	Brasil: uma experiência democrática (1945-1964).	**PR. EFO9HI1 processos sociais políticos do Paraná** **PR. EFO9HI1 as relações entre seus impactos na 1964 e na produçã e sociais.**
Moderniza ção, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	O Regime Militar no Brasil.	PR. EFO9H compreender o proc civil-militar no Para questões relacionada casos de violação do PR. EFO9H problematizar os pr propostas de reorgan e da economia bra militar, compreender o movimento negro e forma de propor mu entender os reflexos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4798
Mov. 16

			PR. EFO9HI2 as demandas indíger contestação ao mod consequências volta

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H
A História recente.	As experiências ditatoriais na América Latina	Ditaduras na América Latina.	PR. EFO9HI analisar as experiênc seus procedimentos nacional e interna movimentos de c ditaduras. PR. EFO9H problematizar as c ditatoriais latino-ame para a censura políti da força, bem como sociais e seus impac

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4799
Mov. 16

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.	Brasil contemporâneo.	PR. EFO9H problematizar o pap brasileira do final do a transição para Constituição de 198 PR. EFO9HI2 políticos e sociais ex e relacioná-los à no sociedade brasileira preconceito, como o R. EFO9HI transformações pol culturais de 1989 a problematizando as r questões prioritárias dos valores democr nacional.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4800
Mov. 16

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.	Sujeitos, movimentos sociais e a conquista de direitos: trajetória e os desafios do Brasil contemporâneo.	PR. EFO9H compreender os protagonistas da luta transformações da protagonismos da so PR. EFO9HI2 causas da vio marginalizadas (n homossexuais, camp à tomada de conso cultura de paz, emp Paraná, no Brasil e r PR. EFO9H problematizar aspe mudanças econômic no Brasil a partir da c no cenário internacio
A História recente.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas na América Latina.	Fim da Guerra Fria e Globalização	PR. EF09HI compreender os pr África e na Ásia e s sofridos por essas so PR. EFO9HI3 mudanças e permar de globalização, c políticos e econômic dos movimentos críti

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4801
Mov. 16

			PR. EFO9H problematizar as trar relações políticas l desenvolvimento d informação e comun PR. EFO9H problematizar as inte de diferentes política assim como seus i região.
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H**
A História recente.	Os conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional,	Desafios contemporâneos: sujeitos, identidades e conflitos.	PR. EFO9HI3 e compreender os a ao fenômeno do terr PR. EFO9HI movimentos migratór à atualidade, problen políticas, econômic grupos e culturas. PR. EFO9HI3 sobre as diversidade históricos no início qualquer forma de pr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4802
Mov. 16

	nacional e internacional.		

REFERÊNCIAS:

ALFACE, H.; MAGALHÃES, O. O Cinema como recurso pedagógico nas aulas de História. In: CAINELLI, M.; SCHMIDT, M. A. (Org.). **Educação Histórica:** teoria e pesquisa. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

BABICH, L.; MORAN, J. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, nº 25, junho, 2015, p. 45-47. Disponível em:

<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf>
Acesso em: 10 jul. 2020.

____. TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Org). **Ensino Híbrido**: personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2019. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 10 jul. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4803
Mov. 16

LEE, P. "Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé": compreensão das pessoas do passado. In: BARCA, Isabel. (Org.). **Educação histórica e museus.** Minho: CIED, Universidade do Minho, 2003.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2002.

MORAES, J. G. V. de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 20, n. 39, p. 203-221. 2000. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Historia/artigos/8vincimoraes_artigo.pdf>Acesso em: 10 jul. 2020.

NAPOLITANO, M. (Org.). **Como usar o Cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná**: Princípios, Direitos e Orientações. Curitiba: Seed, 2018. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf> Acesso em: 10 jul. 2020.

PANTOJA, A. S.; PEREIRA, L. M. Gamificação: como jogos e tecnologias podem ajudar no ensino de idiomas. Estudo de caso: uma escola pública do Estado do Amapá. **Estação Científica** (UNIFAP). Macapá, v. 8, n. 1, p. 111-120, jan-abr. 2018. Disponível em:

<https://periodicos.unifap.br/index.php/estacao/article/view/2423/ailtonv8n1.pdf> Acesso em: 10 jul. 2020.

RUSEN, J. **Razão histórica:** teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4804
Mov. 16

____. **Teoria da história:** uma teoria da história como ciência. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2009.

TREECE, D. A flor e o canhão: a bossa nova e a música de protesto no Brasil (1958/1968). **História Questões e Debates**. Jun./jul. Curitiba, 2000.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Avaliar competências é avaliar processos na resolução de situações-problema. In: ____. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste num momento fundamental do processo de ensino-aprendizagem na medida em que permite a observação e a verificação; e isto significar avaliar se as habilidades (**objetivos de aprendizagem**) foram desenvolvidas pelos(as) estudantes. Segundo Luckesi (2002), o(a) professor pode usar algumas formas para avaliar seus estudantes, tais como: i) avaliação diagnóstica (analisando a interpretação do(a) estudante diante da temática abordada), ii) avaliação formativa ou processual (que ocorre durante o processo pedagógico e ajuda na retomada constante dos objetivos de ensino propostos) e iii) a avaliação somativa (permite ao(à) professor mensurar se os objetivos de aprendizagem estão sendo atingidos e, ao mesmo tempo, refletir sobre seus encaminhamentos metodológicos). Compreende-se a avaliação como um elemento da aprendizagem e, portanto, articulada aos encaminhamos metodológicos.

Nesse sentido, o processo avaliativo não possui um caráter autoritário e classificatório, mas "(...) a avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o(a) aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem." (LUCKESI, 2002, p. 81). Além de auxiliar na revisão do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4805
Mov. 16

plano de trabalho docente, a avaliação serve para observar as possíveis lacunas de aprendizagem dos(as) estudantes e organizar as retomadas de conteúdo com encaminhamentos metodológicos diferentes dos usados anteriormente.

Desta forma, a reavaliação ocorre de maneira processual e pretende garantir o aprendizado dos conteúdos essenciais para o estudante do Ensino Fundamental. A avaliação deve apresentar questões articuladas ao contexto do(a) estudante, e que dialoguem com sua vida prática. Ou seja, se defendemos uma aprendizagem significativa e contextualizada, o processo avaliativo deve seguir essa mesma lógica. Uma das possibilidades para promover a compreensão dos **objetivos de aprendizagem** de História é "(...) pensar nos problemas que a vida vai apresentar para os alunos no futuro e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responder de forma mais eficaz possível situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificada". (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 173). Portanto, a **resolução de problemas** pode ser um caminho interessante para avaliar os objetivos de aprendizagem e atingir as competências específicas de História. De acordo com a BNCC, as sete competências específicas para o **Ensino Fundamental** a serem atingidas ao longo dos quatro anos dessa etapa são:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais,

políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo, e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e

posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas

sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

4. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o

respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4806
Mov. 16

5. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos,

recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus

significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (BNCC, 2019, p. 402)

Os estudantes poderão ser avaliados por meio dos seguintes instrumentos: 1. Testes escritos individuais e/ou colaborativos (em dupla ou em grupos), 2. Pesquisas produzidas que tenham como produto final narrativas escritas ou em formato audiovisual, 3. Dramatizações ou releituras representadas em texto ou imagem pictórica, 4. Relatórios de observação e análise de produtos culturais, tais como filmes, canções, obras de arte, etc. Esses instrumentos permitem a verificação acerca dos objetivos de aprendizagens, mas também:

(...) torna-se necessário verificar se ele aprendeu a formular hipóteses historicamente corretas; processar fontes em função de uma temática e segundo as hipóteses levantadas; situar e ordenar acontecimentos em uma temporalidade histórica; levar em consideração os pontos de vista, os sentimentos e as imagens próprias de um passado; aplicar e classificar documentos históricos segundo a natureza de cada um; usar vocabulário conceitual adequado; e construir **narrativas históricas** baseadas em marcos explicativos (de semelhanças e diferenças, de mudança e permanência, de causas e consequências, de relações de dominação e insubordinação). (SCHMIDT; CAINELLI, 2009. p. 189, **grifo nosso**).

Portanto, no caminho proposto pela **Educação Histórica,** para se construir uma aprendizagem reflexiva e significativa, os instrumentos de avaliação

devem se amparar no uso de fontes históricas e na organização das narrativas dos(as) estudantes que resultam da constituição do sentido da experiência do tempo deles(as): “(...) A narrativa histórica torna presente o passado, sempre em uma consciência de tempo na qual o passado, presente e futuro formam uma unidade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4807
Mov. 16

integrada, mediante a qual, justamente, constitui-se a consciência histórica (RÜSEN, 2001, p. 66-67).

As avaliações citadas anteriormente (diagnóstica, formativa e somativa) estão interligadas e são complementares. Mas uma quarta categoria avaliativa não deve ser ignorada: a autoavaliação. A autoavaliação permite o desenvolvimento da autonomia do estudante e o seu autoconhecimento, a chamada metacognição, isto é, a capacidade de o(a) estudante identificar o que aprendeu, comparando com o que já sabia, informando o que considerou mais significativo na sua aprendizagem.

LINGUA INGLESA

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A Base Nacional Comum Curricular adota uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, propondo **cinco eixos organizadores** para a abordagem curricular do componente **Língua Inglesa**: **Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural**, (BRASIL, BNCC, 2017, p. 243-245), nos quais se considera indispensável a adequação ao grau de complexidade a cada ano.

Nessa abordagem, destaca-se a importância de levar ao conhecimento dos/as estudantes a diversidade de gêneros textuais/discursivos, incluindo os mais recentes, em consonância com a cultura digital. Caberá ao (à) professor(a), portanto, a seleção dos gêneros discursivos das diferentes esferas sociais de circulação, podendo também utilizar-se das sugestões elencadas no campo Objetos de conhecimento, propostas no Organizador Curricular. O/a professor/a tem também autonomia para escolher em qual trimestre poderá trabalhar cada conteúdo, já que as indicações de trimestre no quadro organizador são sugestões que objetivam facilitar e contribuir com o processo de organização do plano de trabalho docente e a prática pedagógica.

Os eixos serão trabalhados da seguinte forma:

Eixo Oralidade: por meio de textos orais de diferentes gêneros, privilegia a aplicação de textos autênticos para que os/as alunos/as tenham acesso à língua inglesa em diferentes contextos de uso, permitindo o acesso a diferentes pronúncias e acentos (aspectos da ortoépia e prosódia), propiciando a compreensão do idioma

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4808
Mov. 16

em seu status de *língua franca* e interação significativa, em diferentes situações comunicativas.

Eixo Leitura: pelo uso de diversos gêneros, incluindo novos gêneros textuais, neste eixo objetiva-se desenvolver a autonomia do pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar. A estratégia é utilizar a **pré-leitura** para ativar o conhecimento prévio dos/as estudantes sobre o assunto ou gênero textual a ser abordado e estabelecer o **contexto comunicativo** das ações pedagógicas e práticas de linguagem, além da abordagem de **elementos de contextualização social e histórica dos textos**, a fim de que os/as educandos/as possam compreender as **condições do contexto de produção** e **circulação** desses textos, conhecendo **o tema**, os **papéis sociais** do/a autor/a e de leitores/as (possíveis), o **suporte** e o **local** onde o gênero circula e seus **objetivos**, nas diversas esferas sociais, em diferentes campos de atuação social, além de características linguísticas e conteúdos típicos do gênero em questão; verificar hipóteses levantadas e a construção de sentidos **durante a leitura**. Levar os alunos a refletir criticamente sobre questões relacionadas ao tema por meio de atividades de **pós-leitura.**

Eixo Escrita: com base nos gêneros discursivos estudados, destacar o **propósito comunicativo** do texto, as **características do gênero textual**, os **interlocutores**, os papéis sociais do/a autor/a e de possíveis leitores/as, incluindo **etapas de preparação** e **planejamento**, **a redação** propriamente dita e **a revisão/reestruturação do texto**, que prevê **a reescrita a partir da avaliação** de autoria, ou seja, de quem produziu o texto e de ***feedback***de colegas e do/a professor/a, quem deve orientar os/as estudantes quanto à adequação ao gênero e ao contexto de uso/recepção indicando também possíveis **suportes** e formas para divulgação dos textos produzidos por eles/elas, a fim de que participem de uma comunidade discursiva mais ampla, que usa a língua inglesa para diferentes propósitos comunicativos e em **diferentes contextos de uso** e **circulação.**

Eixo Conhecimentos Linguísticos: de forma contextualizada, privilegiar a língua em uso, incentivando a busca da reflexão antes de explicações teóricas, e estimulando o protagonismo dos/as estudantes no processo de aprendizagem, por meio do uso de estratégias como a de inferência lexical no estudo de vocabulário, e integrando a análise linguística às práticas sociais de linguagem, destacando, nesta dimensão, que os conhecimentos linguísticos estão a serviço da compreensão textual.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4809
Mov. 16

Eixo Dimensão Intercultural: mediante atividades e projetos, proporcionar a construção e ampliação de repertório cultural por meio de contato com manifestações culturais vinculadas à língua inglesa.

As **atividades** propostas nesses cinco **eixos organizadores** deverão favorecer a articulação e integração do componente curricular Língua Inglesa com os diversos componentes curriculares das outras Áreas de Conhecimento, por meio da discussão de temas e questões socialmente relevantes, incentivando os/as estudantes a colaborarem com o desenvolvimento de sua comunidade escolar e seu entorno, participando e criando possibilidades como agentes transformadores de seu contexto social. Deverão também ser propostas atividades e projetos que promovam o letramento digital dos/as alunos/as a) para utilizarem os recursos digitais de forma crítica, ética, responsável e inserida em seus contextos sociais, assim como b) atividades lúdicas que promovam o uso da língua em um contexto real, como por exemplo, jogos, canções e performances.

Os encaminhamentos metodológicos deverão ser adaptados de acordo com as necessidades educacionais especiais, respeitando a individualidade de cada educando/a.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

6º Ano

O quadro organizador do componente curricular Língua Inglesa (LI) - o**6º ano -** apresenta as **práticas de linguagem**, **os objetos de conhecimento** e os **objetivos deaprendizagem/habilidades**, integrados e articulados, de modo a favorecer o desenvolvimento e aquisição de **Competências Específicas** da língua e o desenvolvimento das **Competências Gerais**, permeando todo o processo educativo da Educação Básica.

Assim, a contextualização da LI pode ser identificada em macrodimensão na unidade temática e/ou **prática de linguagem**“**Dimensão Intercultural**”, por meio dos **objetos de ensino**, de maneira articulada para o desenvolvimento das habilidades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4810
Mov. 16

(**PR.EF06LI**) **24, 25 e 26 e** suas **habilidades de aprofundamento**, conforme previsto nas **Competências Específicas 1 e 6** e nas **Competências Gerais 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8.**

As **práticas discursivas de leitura** e suas estratégias de ensino-aprendizagem, por meio de seus **objetos de conhecimento**, compreensão leitora, reflexões, análises, exploração e investigação beneficiam o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF06LI**) **8, 9, 10, 11 e 12** ao longo da etapa do **6º Ano**– para, por conseguinte, beneficiar potencialmente o desenvolvimento das **Competências Específicas4** e **5**– e das **Competências Gerais1,2, 3, 4, 5, 7** e **8.**

As **práticas de oralidade** alcançarão o desenvolvimento das **habilidades**

(**PR.EF06LI**) **1, 2, 3, 4, 5** e **6**, por meio da compreensão oral e uso da língua/produção oral, debates, compilação de ideias, elaboração e exposição de resultados, favorecendo significativamente o desenvolvimento das **Competências Específicas1, 2** e **3** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 7, 8, 9 e 10.**

As **práticas discursivas de conhecimentos linguísticos** e construção do repertório lexicalintegram-se para o desenvolvimento das habilidades (**PR. EF06LI**) **16, 17, 18, 19, 21** e **22,** articulando-se para o desenvolvimento e aquisição das **Competências Específicas 3 e 4** e das **Competências Gerais1, 2, 4, 7 e 8.**

As **práticas discursivas de escrita**, na construção da persuasão, da argumentação e produção de textos escritos articulam-se para o desenvolvimento das habilidades

(PR. EF06LI) 13, 14 e **15**, integrando o desenvolvimento da **Competência Específica 4** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.**

Na integração das práticas de linguagem para o **desenvolvimento dos multiletramentos, letramento digital e interdisciplinar**, exploração de ambientes virtuais, análises e validação das informações veiculadas, o desenvolvimento da habilidade

(**PR. EF06LI11)** favorece o desenvolvimento da **Competência Específica5** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 5, 7** e **8.**

Ao definir essas competências, a BN**CC** (2017) reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4811
Mov. 16

sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, os temas e tópicos integrando **Arte**, **Língua Portuguesa**,bem como outras línguas, culturas e identidades sociaise a **área de Ciências Humanas**, como a importância da educação, sobre como refutar diversas formas de preconceitos e respeitar as diferenças entre culturas e indivíduose**Ciências da Natureza** com a conscientização sobre a importância de respeitar e preservar a natureza e os animais, podem potencializar o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF06LI**) **4, 5, 8, 9, 12** e **24**, das **Competências Específicas 1, 2, 3, 4** e **5** e das **Competências Gerais1, 2, 4, 7, 8, 9 e 10.**

A mobilização dos estudantes, por meio de projetos interdisciplinares, iniciativas, investigação, experimentação de práticas corporais, expressão oral e gestual, por meio da integração de **Arte e Educação Física** favorecem o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF06LI**)**, 4, 12, 13, 14** e **24**, das **Competências Específicas 1, 3** e **4** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 7, 8, 9** e **10.**

7º Ano

O quadro organizador do componente curricular Língua Inglesa (LI), para o **7º ano** apresenta as **práticas de linguagem**, **os objetos de conhecimento** e os **objetivos deaprendizagem/habilidades**, integrados e articulados, de modo a favorecer o desenvolvimento e aquisição de **Competências Específicas** da língua e o desenvolvimento das **Competências Gerais**, reforçando e aperfeiçoando habilidades dos anos anteriores epermeando todo o processo educativo da Educação Básica.

Assim, a *contextualização* da LI pode ser identificada em macrodimensão na unidade temática e/ou **prática de linguagem**"**Dimensão Intercultural**", por meio dos **objetos de ensino**, de maneira articulada para o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF07LI**) **21, 22** e **23**, **–** e suas **habilidades de aprofundamento -**, conforme previsto nas **Competências Específicas 1, 2** e **3** e das **Competências Gerais 1, 2, 3, 4, 7, 8 e 9.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4812
Mov. 16

As **práticas discursivas de leitura** e suas estratégias de ensino-aprendizagem, por meio de seus **objetos de conhecimento**, compreensão leitora,

reflexões, análises, exploração e investigação beneficiam o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF07LI**) **6, 7, 8, 9, 10 e 11** ao longo da etapa do **7º Ano**– para, por conseguinte, beneficiar potencialmente o desenvolvimento das **Competências Específicas2** e **5**– e das **Competências Gerais1,2, 3, 4** e **8.**

As **práticas de oralidade** alcançarão o desenvolvimento das **habilidades**

(**PR.EF07LI**) **1, 2, 3, 4 e 5**, por meio da compreensão oral e uso da língua/produção oral, debates, compilação de ideias, elaboração e exposição de resultados, favorecendo significativamente o desenvolvimento das **Competências Específicas1, 2** e **5** e das **Competências Gerais1, 2, 4, 7 e 8.**

As **práticas discursivas de conhecimentos linguísticos** e construção do repertório lexicalintegram-se para o desenvolvimento das habilidades (**PR. EF07LI**) **15, 16, 17, 18, 19** e **20**, articulando-se para o desenvolvimento e aquisição das **Competências Específicas 2, 3 e 4** e das **Competências Gerais1, 2, 4** e **8.**

As **práticas discursivas de escrita**, na construção da persuasão, da argumentação e produção de textos escritos articulam-se para o desenvolvimento

das habilidades

(PR. EF07LI) 12, 13 e **14**, integrando o desenvolvimento da **Competência Específica 5** e das **Competências Gerais1, 2, 4, 5, 7, 8 e 10.**

Na integração das práticas de linguagem para o **desenvolvimento dos multiletramentos, letramento digital e interdisciplinar**, exploração de ambientes virtuais, análises e validação das informações veiculadas, o desenvolvimento da habilidade

(**PR. EF07LI10**)favorece o desenvolvimento da **Competência Específica5** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 5** e **8.**

Ao definir essas competências, a BN**CC**(2017) reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrandose também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, os temas e tópicos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.4813
Mov. 16

integrando **Arte**, **Língua Portuguesa**,bem como outras línguas, culturas e identidades sociais **e a área de Ciências Humanas**, a respeito da importância do voluntariado, da inclusão, Nelson Mandela e o Apartheid*;* e**Ciências da Natureza** com o estudo dos benefícios dos esportes em diferentes aspectos da vida podem potencializar o desenvolvimento das habilidades

(PR.EF07LI) 3, 4, 5, 8, 11 e **21**, das **Competências Específicas 1, 2 e 5** e das **Competências Gerais1, 2, 4, 7, 8, 9 e 10.**

A mobilização dos(as) estudantes, por meio de projetos interdisciplinares, iniciativas, investigação, experimentação de práticas corporais, expressão oral e gestual, por meio da integração da **Arte e Educação Física** favorecem o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF07LI**) **3, 4, 11, 12, 13** e **21**, das **Competências Específicas 1, 2** e **5** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 7, 8, 9** e **10.**

8º Ano

O quadro organizador do componente curricular Língua Inglesa (LI), para o **8º ano,** apresenta as **práticas de linguagem**, **os objetos de conhecimento** e os **objetivos deaprendizagem/habilidades**, integrados e articulados, de modo a favorecer o desenvolvimento e aquisição de **Competências Específicas** da língua e o desenvolvimento das **Competências Gerais**, reforçando e aperfeiçoando habilidades dos anos anteriores epermeando todo o processo educativo da Educação Básica.

Assim, a *contextualização* da LI pode ser identificada em macrodimensão na unidade temática e/ou **prática de linguagem**“**Dimensão Intercultural**”, por meio dos **objetos de ensino**, de maneira articulada para o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF08LI**) **18, 19** e **20**, **–** e suas **habilidades de aprofundamento**, conforme previsto nas **Competências Específicas 1, 4** e **6** e **Competências Gerais 1, 3, 5** e **6.**

As **práticas discursivas de leitura** e suas estratégias de ensino-aprendizagem, por meio de seus **objetos de conhecimento**, compreensão leitora,

reflexões, análises, exploração e investigação beneficiam o desenvolvimento das habilidades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4814
Mov. 16

(**PR.EF08LI**) **5, 6, 7** e **8 -** ao longo da etapa do **8º Ano**– para, por conseguinte, beneficiar potencialmente o desenvolvimento das **Competências Específicas3, 5,** e **6**, – e das **Competências Gerais1,3, 7** e **8.**

As **práticas de oralidade** alcançarão o desenvolvimento das **habilidades**

(**PR.EF08LI**) **1, 2, 3** e **4**, por meio da compreensão oral e uso da língua/produção

oral, debates, compilação de ideias, elaboração e exposição de resultados, favorecendo significativamente o desenvolvimento das **Competências Específicas3, 4** e **5** e das **Competências Gerais1, 4, 7, 8 e 9.**

As **práticas discursivas de conhecimentos linguísticos** e construção do repertório lexicalintegram-se para o desenvolvimento das habilidades (**PR. EF08LI**) **12, 13, 14, 15, 16** e **17**, articulando-se para o desenvolvimento e aquisição das **Competências Específicas 2** e **3** e das **Competências Gerais1, 4** e **8.**

As **práticas discursivas de escrita**, na construção da persuasão, da argumentação e da produção de textos escritos articulam-se para o

desenvolvimento das habilidades

(**PR. EF08LI**) **9, 10** e **11**, integrando o desenvolvimento das **Competências Específicas 2** e **5** e das **Competências Gerais1, 2, 4, 5, 7** e **8.**

Na integração das práticas de linguagem para o **desenvolvimento dos multiletramentos, letramento digital e interdisciplinar**, exploração de ambientes virtuais, análises e validação das informações veiculadas, o desenvolvimento da habilidade (**PR. EF08LI07**)favorece o desenvolvimento da **Competência Específica3** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 5, 7** e **8.**

Ao definir essas competências, a BNCC (2017) reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (BRASIL, 2013), mostrandose também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, os temas e tópicos integrando **Arte**, **Língua Portuguesa**,bem como outras línguas, culturas e identidades sociaise a **área de Ciências Humanas**, a respeito da **Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes**, igualdade e diversidade cultural*;* e**Ciências da**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4815
Mov. 16

Natureza, por meio de projetos integradores sobre alimentação saudável e consumo consciente podem potencializar o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF08LI**) **3, 4, 5, 8** e **18**, das **Competências Específicas 3 e 4** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 7, 8** e **9.**

A mobilização dos(as) estudantes, por meio de projetos interdisciplinares, iniciativas, investigação, experimentação de práticas corporais, expressão oral e gestual, por meio da integração da **Arte e Educação Física,** favorecem o desenvolvimento das habilidades (**PR.EF08LI**) **2, 8, 9** e **18**, das **Competências Específicas 4** e **5** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8** e **9.**

9º Ano

O quadro organizador do componente curricular Língua Inglesa (LI), para o **9º ano** apresenta as **práticas de linguagem**, **os objetos de conhecimento** e os **objetivos deaprendizagem/habilidades**, integrados e articulados, de modo a favorecer o desenvolvimento e aquisição de **Competências Específicas** da língua e o desenvolvimento das **Competências Gerais**, reforçando e aperfeiçoando habilidades dos anos anteriores, epermeando todo o processo educativo da Educação Básica.

Assim, a *contextualização* da LI pode ser identificada em macrodimensão na unidade temática e/ou **prática de linguagem**“**Dimensão Intercultural**”, por meio dos **objetos de ensino**, de maneira articulada para o desenvolvimento das habilidades (**PR.EF09LI**) **17**, **18** e **19**e suas **habilidades de aprofundamento**, conforme previsto nas **Competências Específicas 1, 2, 4** e **5** e **Competências Gerais 1, 2, 5** e **7**.

As **práticas discursivas de leitura** e suas estratégias de ensino-aprendizagem, por meio de seus **objetos de conhecimento**, compreensão leitora,

reflexões, análises, exploração e investigação beneficiam o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF09LI**) **5, 7, 8, 9** e **18** - ao longo da etapa do **9º Ano**– para, por conseguinte, beneficiar potencialmente o desenvolvimento das **Competências Específicas2, 5** e **6** e das **Competências Gerais2, 5, 6, 7 e 10**.

As **práticas de oralidade** alcançarão o desenvolvimento das **habilidades**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4816
Mov. 16

(**PR.EF09LI**) **1, 2, 3 e 4**, por meio da compreensão oral e uso da língua/produção oral, debates, compilação de ideias, elaboração e exposição de resultados favorecendo significativamente o desenvolvimento das **Competências Específicas2 e 5** e das **Competências Gerais4, 6, 7** e **10**.

As **práticas discursivas de conhecimentos linguísticos** e construção do repertório lexicalintegram-se para o desenvolvimento das habilidade(**PR.**

EF09LI) **1, 5, 13, 14, 15 e 16**, articulando-se para o desenvolvimento e aquisição das **Competências Específicas 3, 4** e **5** e das **Competências Gerais1, 2, 4** e **5**.

As **práticas discursivas de escrita**, na construção da persuasão, da argumentação e produção de textos escritos articulam-se para o desenvolvimento das habilidades (**PR. EF09LI**) **10, 11** e **12**, integrando o desenvolvimento das **Competências Específicas 2 e 5** e das **Competências Gerais1, 4, 5, 7** e **10.**

Na integração das práticas de linguagem para o **desenvolvimento dos multiletramentos, letramento digital e interdisciplinar**, exploração de ambientes virtuais, análises e validação das informações veiculadas, o desenvolvimento da habilidade

(**PR. EF09LI08**) favorece o desenvolvimento da **Competência Específica2 e 5**– e das **Competências Gerais2, 5 e 7.**

Ao definir essas competências, a BNCC (2017) reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, os temas e tópicos integrando **Arte**, **Língua Portuguesa**,bem como outras línguas, culturas e identidades sociais e a **área de Ciências Humanas**, a respeito dos **Direitos Humanos**, *direitos* e *deveres* das crianças e adolescentes, *igualdade*, *diversidade* e *liberdade de expressão;* e**Ciências da Natureza** por meio de projetos integradores sobre práticas de consumo consciente e sustentabilidadepodem potencializar o desenvolvimento das habilidades

(**PR.EF09LI**) **1, 2, 4, 7, 9** e **18**, das **Competências Específicas 2, 4** e **6** e das **Competências Gerais1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9** e **10.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4817
Mov. 16

A mobilização dos estudantes, com integração de **Arte e de Educação Física**, por meio de projetos interdisciplinares, iniciativas, investigação,

experimentação de práticas corporais, expressão oral e gestual, **,**favorece o desenvolvimento das habilidades (**PR.EF09LI**) **2, 7, 16** e **18**, das **Competências Específicas 2, 4, 5** e **6** e das **Competências Gerais2, 3, 4, 5, 6, 7, 8** e **9**.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula.	Construção do repertório lexical relacionado à interação em sala de aula.	**PR.EF06LI03.s em um primeiro m posteriormente, em entendeu e o signifi desconhecidas, pa repertório linguístic professor, consider estudante. Este ob objetivo (EF06LI016)**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	**PR. EF06LI21 imperativo em enunc instruções simples, orais ou escritas comandos e/ou ins gêneros discursivo dessas estruturas li**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o	**PR. EF06LI1 relativo às expressõ e o uso da Língua**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4818
Mov. 16

Análise linguística		convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	**desenvolver o con gradativo, que propo e professores.**
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da Língua Inglesa no cotidiano.	A Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado, e influência em nossa cultura.	**PR. EF06LI25 Língua Inglesa na s (palavras, express circulação e consun compreender a nec influência em nossa**
	Percepção da língua como meio para a compreensão de outras culturas e valorização da própria cultura.	Diversidade cultural: interesse por outras culturas e suas diferenças.	**PR. EF06LI26 por outras culturas diferenças, estimul cultural.**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08 ideia principal de organização textual estratégias de pré-le**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos:	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específic de aprendizagem do percepção sobre inf**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4819
Mov. 16

	cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	**PR. EF06LI1 relativo às expressõ e o uso da Língua desenvolver o con gradativo, que propc e professores.**
Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	**PR. EF06LI21 imperativo em enun e instruções simp produções orais indiquem comando estudo dos gêneros prática dessas estru**
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	Gênero textual: verbete: palavras específicas relacionadas ao contexto. Repertório lexical de gêneros de textos digitais/virtuais e/ou aplicativos.	**PR. EF06LI10 de um dicionário b para construir e amp** **PR. EF06LI1 virtuais e/ou aplica repertório lexical r realidade da escola.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4820
Mov. 16

LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específic de aprendizagem do percepção sobre inf**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	**PR. EF06LI12. lido, compartilhando ocorrer em língua ma sobre o que o tex promover o desenvo**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	**PR. EF06LI16 relativo às expressõ e o uso da Língua desenvolver o con gradativo, que propo e professores.**
Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas	**PR. EF06LI19. presente do indicativ**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4821
Mov. 16

	funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	**tobe) e descrever ro ações no tempo pres**
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. de palavras cognata o assunto e as inforr sobre temas cotidia outros, como forma**
ORALIDADE Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. intercâmbio oral, brincadeiras, demor Língua Inglesa, obse mediação do profess**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	**PR. EF06LI13 produção de texto assunto, as caracte esfera social de circ criativo.**
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI1 selecionando-as em do texto, para adequ**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4822
Mov. 16

ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	**PR.EF06LI15.s escritos em Língua família, seus amigos sua comunidade e se gênero previamente considerando aspec enunciatário, estilo,**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
			informatividad compreender o proc refletir sua função e
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning).*	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08. ideia principal de organização textual estratégias de pré-le**
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4823
Mov. 16

	digitais, fotolegenda, entre outros.		
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	**PR. EF06LI12. lido, compartilhando ocorrer em língua ma sobre o que o tex promover o desenvo**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividade outros), a fim de am contextos que s estudantes.**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específic de aprendizagem do percepção sobre inf**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4824
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada.	Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais.	**PR. EF06LI24. Língua Inglesa nc contextos de orige alguns aspectos da estudada é falada, su a curiosidade por ou**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (*My, your, his, her, its, our, your, their*).	**PR. EF06LI23 inteligível, os prono expressar linguistica**
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. de palavras cognata o assunto e as inforn sobre temas cotidia outros, como forma oral.**
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. intercâmbio oral, brincadeiras, demor Língua Inglesa, obs mediação do profes**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4825 Mov. 16

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	**PR. EF06LI18 semelhanças e difer da Língua Inglesa e línguas conhecidas comunidade esc particularidades ling aprendendo a respei**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	**PR. EF06LI13 produção de texto assunto, as caracte esfera social de circ criativo.**
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI1 selecionando-as em do texto, para adequ**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, chats, cartazes,	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade e estilo,	**PR.EF06LI15.s escritos em Língua família, seus amigos sua comunidade e s um gênero**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
	panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários de	informatividade, na produção escrita de textos simples.	**previamente considerando aspec enunciatário, informatividade, su compreender o proc refletir sua função e**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4826
Mov. 16

	informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.		
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor.	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	**PR. EF06LI12. lido, compartilhando ocorrer em língua ma sobre o que o tex promover o desenvo**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específic de aprendizagem do percepção sobre inf**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	**PR. EF06LI19. presente do indicativ tobe) e descrever ro ações no tempo pres**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4827
Mov. 16

	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Pronomes adjetivos possessivos, relações de posse.	**PR. EF06LI2 inteligível, os prono expressar linguistic**
ORALIDADE Produção oral	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. intercâmbio oral, brincadeiras, demor Língua Inglesa, obs mediação do profes**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
	afetivos e convívio social entre estudantes e professores.		
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	**PR. EF06LI conhecimentos da L outras pessoas, exp características relac rotinas, para efetiv textos simples. Est (EF06LI17) e (EF06L**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning).*	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08 ideia principal de organização textual estratégias de pré-le**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4828
Mov. 16

LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12 lido, compartilhand ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenv**
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	**PR. EF06LI1 virtuais e/ou aplica repertório lexical r realidade da escola.**
		Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividades outros), a fim de an contextos que s estudantes.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas; particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	**PR. EF06LI18 semelhanças e difer da Língua Inglesa e línguas conhecidas comunidade esc particularidades ling aprendendo a respe**
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada.	Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais.	**PR. EF06LI24 Língua Inglesa n contextos de orige alguns aspectos da estudada é falada, s**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4829
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
			nuances cult por outras línguas e
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo- visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: convite, cartão de aniversário, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	**PR. EF06LI19. presente do indicativ tobe) e descrever ro ações no tempo pres**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4830
Mov. 16

ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. de palavras cognata o assunto e as inforn sobre temas cotidia outros, como form oral.**
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações.	**PR. EF06LI01 de intercâmbio or brincadeiras, demor Língua Inglesa, obs mediação do profes** **PR. EF06LI02. grupo perguntando professor, sobre a comunidade, para configurações fami sociais.**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming. Planejamento do texto: organização de ideias.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI13 produção de texto assunto, as caracte esfera social de circ criativo.** **PR. EF06LI1 selecionando-as em do texto, para adequ**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4831
Mov. 16

ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	**PR.EF06LI15.s escritos em Língua família, seus amigos sua comunidade e s um gênero previame considerando aspec enunciatário, informatividade, su compreender o proc refletir sua função e**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08. ideia principal de organização textual estratégias de pré-le**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4832
Mov. 16

	capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.		
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12 lido, compartilhand ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenv**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividades outros), a fim de an contextos que s estudantes.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	**PR. EF06LI18 semelhanças e diferenças da Língua Inglesa e línguas conhecidas comunidade esc particularidades ling aprendendo a respei**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4833
Mov. 16

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (’) + s, relações e marcação gráfica no texto.	**PR. EF06LI22. meio do uso de compreensão das r marcadas no texto.**
LEITURA: Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08. ideia principal de organização textual estratégias de pré-le**
LEITURA: Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual na construção de sentido: cartão de aniversário, convite, receita, DVD, capa de revistas, jogos digitais, panfletos, fotolegenda, propagandas, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. intercâmbio oral, brincadeiras, demor Língua Inglesa, obse mediação do profes**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4834
Mov. 16

ORALIDADE Produção oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. de palavras cognata o assunto e as inforr sobre temas cotidia outros, como forma oral.**
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	**PR. EF06LI06 sobre a família, compartilhando-a c desenvolver sua aut**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	**PR. EF06LI13 produção de texto assunto, as caracte esfera social de circ criativo.**
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI1 selecionando-as em do texto, para adequ**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	**PR.EF06LI15. escritos em Língua família, seus amigos sua comunidade e s um gênero previame considerando aspec enunciatário, informatividade, su**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4835
Mov. 16

	básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.		**compreender o proc refletir sua função e**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12 lido, compartilhand ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenv**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08 ideia principal de organização textual estratégias de pré-le**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	**PR. EF06LI19 presente do indic (verbo tobe) e compreendendo as**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4836
Mov. 16

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (’) + s, relações e marcação gráfica no texto.	**PR. EF06LI22 meio do uso de compreensão das marcadas no texto.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. s intercâmbio oral, brincadeiras, demons Língua Inglesa, obser mediação do professo**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09. explícitas e específica de aprendizagem dos percepção sobre infor**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4837 Mov. 16

ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. s de palavras cognatas o assunto e as inform sobre temas cotidian outros, como forma de**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08. s ideia principal de organização textual e estratégias de pré-leitu**
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09. explícitas e específica de aprendizagem dos percepção sobre infor**
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	**PR. EF06LI05. s da Língua Inglesa para explicitando informaç relacionadas a gosto efetivar a prática da or objetivo pode articular**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4838 Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE
		Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	**PR. EF06LI06. sobre a família, a compartilhando-a ora desenvolver sua autor**
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. s de palavras cognatas o assunto e as inform sobre temas cotidian outros, como forma de**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual	**PR. EF06LI13. produção de textos, le as características típic de circulação, para ins**
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI14. selecionando-as em fu do texto, para adequá-**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	**PR.EF06LI15.s.6 escritos em Língua Ing seus amigos, gostos comunidade e seu co gênero previamente considerando aspecto enunciatário, estilo, in suporte, entre outros, a**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4839
Mov. 16

	básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.		**de produção dos me determinado contexto.**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09. explícitas e específica de aprendizagem dos percepção sobre infor**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12. lido, compartilhando ocorrer em língua mat sobre o que o text promover o desenvolv**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
LEITURA	Gêneros discursivos tais como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas,	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	**PR. EF06LI07. a mediação do prof texto em Língua Ingl organização textual propósito da constru**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4840
Mov. 16

Estratégias de leitura	slogans, entre outros. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.		
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal; organização textual e palavras cognatas.	**PR. EF06LI08. ideia principal de organização textual estratégias de pré-le**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específic de aprendizagem do percepção sobre inf**
	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas.	**PR. EF06LI12. lido, compartilhando ocorrer em língua ma sobre o que o tex promover o desenvo**
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. intercâmbio oral, brincadeiras, demor Língua Inglesa, obse mediação do profes**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4841
Mov. 16

	entre estudantes e professores.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividades outros), a fim de am contextos que s estudantes.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade	**PR. EF06LI18 semelhanças e diferenças da Língua Inglesa e línguas conhecidas comunidade esc particularidades ling aprendendo a respei**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
		escolar); particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4842
Mov. 16

	receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos gêneros discursivos estudados.	**PR. EF06LI21 imperativo em enun e instruções simp produções orais indiquem comando estudo dos gêneros prática dessas estru**
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. de palavras cognata o assunto e as inforn sobre temas cotidia outros, como form oral.**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	**PR. EF06LI13 produção de texto assunto, as caracte esfera social de circ criativo.**
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI1 selecionando-as em do texto, para adequ**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4843
Mov. 16

ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	**PR.EF06LI15.s escritos em Língua família, seus amigos sua comunidade e s um gênero previame considerando aspec enunciatário, informatividade, su compreender o proc refletir sua função e**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12 lido, compartilhando ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenvo**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4844 Mov. 16

	receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos gêneros discursivos estudados.	**PR. EF06LI21 imperativo em enun e instruções simp produções orais indiquem comando estudo dos gêneros prática dessas estru**
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividades outros), a fim de an contextos que s estudantes.**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08 a ideia principal d organização textual estratégias de pré-le**
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4845
Mov. 16

	sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos		

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
	digitais, fotolegenda, entre outros.		
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas.	**PR. EF06LI12. lido, compartilhando ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenvo**
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01 de intercâmbio or brincadeiras, demor Língua Inglesa, obs mediação do profes**
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	**PR. EF06LI conhecimentos da L outras pessoas, exp características relac rotinas, para efetiv**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4846
Mov. 16

			textos simples. Est (EF06LI17) e (EF06L
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividades outros), a fim de an contextos que s estudantes.**
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	**PR. EF06LI18 semelhanças e diferenças da Língua Inglesa e línguas conhecidas comunidade esc particularidades ling aprendendo a respe**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12 lido, compartilhando ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenvo**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	**PR. EF06LI20 presente contínuo p em progresso.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4847
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE
	interação, compreensão e produção.		
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09. explícitas e específicas aprendizagem dos e percepção sobre infor**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12. s lido, compartilhando ocorrer em língua mat sobre o que o text promover o desenvolv**
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. s intercâmbio oral, enga demonstrando iniciati observando os turn do professor.** **PR. EF06LI02. s grupo perguntando e**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4848 Mov. 16

			professor, sobre a fa comunidade, para configurações famili sociais.
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04. s de palavras cognatas e assunto e as informa sobre temas cotidian outros, como forma de**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	**PR. EF06LI13. produção de textos, le as características típic de circulação, para ins**
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI14. selecionando-as em fu do texto, para adequá-**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats,	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e	**PR.EF06LI15.s.6 escritos em Língua Ing seus amigos, gostos comunidade e seu co gênero**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE
	panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários	informatividade, na produção escrita de textos simples.	**previamente a considerando aspecto enunciatário, estilo, in**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4849
Mov. 16

	básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.		**suporte, entre outros, a de produção dos me determinado contexto.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12. s lido, compartilhando ocorrer em língua mat sobre o que o text promover o desenvolv**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas.	**PR. EF06LI08. s ideia principal de organização textual e estratégias de pré-leitu**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09. explícitas e específica de aprendizagem dos percepção sobre infor**
LEITURA Atitudes e disposições	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto,	**PR. EF06LI12. s lido, compartilhando ocorrer em língua mat**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4850
Mov. 16

favoráveis do leitor		características discursivas e linguísticodiscursivas.	**sobre o que o text promover o desenvolv**
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. s intercâmbio oral, brincadeiras, demons Língua Inglesa, obser mediação do professo**
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	**PR. EF06LI05. s. da Língua Inglesa para explicitando informaç relacionadas a gosto efetivar a prática da or objetivo pode articular**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	**PR. EF06LI11 virtuais e/ou aplica repertório lexical r realidade da escola.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividades outros), a fim de an contextos que s estudantes.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4851
Mov. 16

LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos como: formulários de dados, letras de bilhetes, receitas, músicas, slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	**PR. EF06LI07 com a mediação do um texto em Líng estrutura, organizaç entender o propósit**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12 lido, compartilhand ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenv**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	**PR. EF06LI19 o presente do indi (verbo tobe) e compreendendo as**
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	**PR. EF06LI conhecimentos da L outras pessoas, exp características relac rotinas, para efetiv textos simples. Est (EF06LI17) e (EF06L**
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	**PR. EF06LI06 sobre a família,**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4852
Mov. 16

			compartilhando-a d desenvolver sua aut
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas,	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	**PR. EF06LI07 com a mediação do um texto em Líng estrutura, organizaç entender o propósit**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS DE**
	slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.		
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01. s intercâmbio oral, brincadeiras, demons Língua Inglesa, obser mediação do professo**
ORALIDADE Compreensão oral	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações.	**PR. EF06LI02. s grupo perguntando e professor, sobre a fa comunidade, para configurações famili sociais.**
	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos,	**PR. EF06LI04. s de palavras cognatas o assunto e as inform sobre temas cotidian outros, como forma de**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4853
Mov. 16

		familiares, escolares, entre outros.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	**PR. EF06LI13. produção de textos, le as características típic de circulação, para ins**
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI14. selecionando-as em fu do texto, para adequá-**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	**PR.EF06LI15.s.6 escritos em Língua Ing seus amigos, gostos comunidade e seu co gênero previamente considerando aspecto enunciatário, estilo, ir suporte, entre outros, a de produção dos me determinado contexto.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas (Exemplo: Pôster de campanha).	**PR. EF06LI12. s lido, compartilhando ocorrer em língua mat sobre o que o texto promover o desenvolv**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4854
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08 a ideia principal d organização textual estratégias de pré-le**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor. P	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12 lido, compartilhand ocorrer em língua m sobre o que o tex promover o desenv**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	**PR. EF06LI19 o presente do indi (verbo tobe) e compreendendo as**
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	**PR. EF06LI20 presente contínuo p em progresso.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4855
Mov. 16

ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	**PR. EF06LI01 de intercâmbio or brincadeiras, demor Língua Inglesa, obs mediação do profes**
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	**PR. EF06LI04 apoio de palavras discursivo, o assunt textos orais sobre escolares, entre out compreensão oral.**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09 explícitas e específi de aprendizagem do percepção sobre inf**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE
	capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4856
Mov. 16

	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08. s ideia principal de organização textual e estratégias de pré-leitu**
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09. explícitas e específica de aprendizagem dos percepção sobre infor**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor. P	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticodiscursivas.	**PR. EF06LI12. s lido, compartilhando ocorrer em língua mat sobre o que o text promover o desenvolv**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	**PR. EF06LI08. s ideia principal de organização textual e estratégias de pré-leitu**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4857
Mov. 16

	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	**PR. EF06LI09. explícitas e específica de aprendizagem dos percepção sobre infor**
LEITURA	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	**PR. EF06LI11. virtuais e/ou aplicati repertório lexical na realidade da escola.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
Práticas de leitura e construção de repertório lexical			
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	**PR. EF06LI13 produção de texto assunto, as caracte esfera social de circ criativo.**
ESCRITA	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	**PR. EF06LI1 selecionando-as em do texto, para adequ**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4858
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	**PR.EF06LI15.s escritos em Língua família, seus amigos sua comunidade e s um gênero previame considerando aspec enunciatário, informatividade, su compreender o proc refletir sua função e**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	**PR. EF06LI16 relativo às expressõ e o uso da Língua desenvolver o con gradativo, que propo e professores.**
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	**PR. EF06LI17 lexical relativo a te rotina diária, atividade outros), a fim de am contextos que s estudantes.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	**PR. EF06LI19. o presente do indi (verbo tobe) e compreendendo as a**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4859
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADE)
	discursivos, selecionados pelo professor.		
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	**PR. EF06LI20. presente contínuo p em progresso.**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS (HABILIDADE)**
	interação, compreensão e produção.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	**PR. EF06LI21 imperativo em enun e instruções simp produções orais indiquem comando estudo dos gêneros prática dessas estru**
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (’) + s, relações e marcação gráfica no texto.	**PR. EF06LI22. meio do uso de compreensão das r marcadas no texto.**
		Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (*My, your, his, her, its, our, your, their*).	**PR. EF06LI23 inteligível, os prono expressar linguistica**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4860
Mov. 16

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVO APRENDIZAGEM
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	O uso da Língua Inglesa no contexto do mundo globalizado.	**PR. EF07L Língua Inglesa mundo globaliza levando em conta produção cultur global a fim de e língua franca.**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e	**PR.EF07LI global de textos com base em le primeiras e últim chave repetidas cognatos), a fim inferenciação e s com a orientaçã**
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões) - chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07 informação(ões)- Língua Inglesa significado globa**
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	**PR. EF07L de um texto (pará global e atender**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4861
Mov. 16

LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07 ambientes virtua fontes confiáv escolares, como utilizar os div mediação do pro**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavraschave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR. EF07L global de textos com base em le primeiras e últim chave repetidas.**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)- chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07 informação(ões)- Língua Inglesa (p**
ORALIDADEInteração discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI de intercâmbio c sala de aula, de trocando ideias jogos, que colab**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(
			na constru expressões usada escolar, com a me

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4862
Mov. 16

ORALIDADEInteração discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI(para conhecer sua informações sobr ciência das difere professor.**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF0 conhecimentos p orais, lançando disponíveis como**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	**PR.EF07LI0 finalidade, o assu orais presentes n no rádio, em dispo de compreender a circulam nesses professor.**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré- escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI textos em funç finalidade, layout**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**PR. EF07LI unidades de senti tópicos e subtópi de organização gr texto, mantendo produção textual.**
LEITURA Atitudes e disposições	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI opiniões e informa**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4863
Mov. 16

favoráveis do leitor			**aula ou em outros diferentes pontos**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras	**PR.EF07LI0 global de textos e com base em le primeiras e última chave repetidas cognatos), a fim inferenciação e se com a orientação**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07I informação(ões)-c Língua Inglesa significado global**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave.	**PR. EF07I informação(ões)-c Língua Inglesa significado global**
LEITURA Atitudes e disposições	Partilha de leitura	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou	**PR. EF07LI opiniões e informa**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4864
Mov. 16

favoráveis do leitor		em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	**aula ou em outros diferentes pontos**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	**PR. EF07LI objeto utilizando para compreende linguística nos tex**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS D**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral par aula, de forma res ideias e engajando- colaboram na cons expressões usadas escolar, com a medi**
	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI02 para conhecer suas informações sobre ciência das diferen professor.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4865
Mov. 16

ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03. prévios para compre de recursos auxilia gestos, entre outros**
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Informações explícitas relevantes no discurso oral.	**PR.EF07LI04.s finalidade, o assun orais presentes no c rádio, em dispositiv compreender as c circulam nesses professor.**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI12 textos em função do layout e suporte).**
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**PR. EF07LI13 unidades de sentid tópicos e subtópicos organização gráfica, mantendo a conti textual.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11 opiniões e informaç aula ou em outros diferentes pontos de**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4866
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	**PR. EF07LI objeto utilizando para compreende linguística nos tex**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI0 de intercâmbio or sala de aula, de trocando ideias e jogos, que colabo relativo às expres no ambiente esco**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI0 global de textos e com base em le primeiras e última chave repetidas cognatos), a fim inferenciação e se com a orientação**
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-	**PR. EF07I informação(ões)-c Língua Inglesa significado global**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4867
Mov. 16

		chave de partes de um texto; parágrafos.	
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07LI1 virtuais, textos confiáveis, para es forma de instigar recursos digitais,**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS D
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral par aula, de forma res ideias e engajando- colaboram na cons expressões usadas escolar, com a medi**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI informação(ões)-cha Língua Inglesa (I significado global d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4868 Mov. 16

ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral par aula, de forma res ideias e engajando- colaboram na cons expressões usadas escolar, com a medi**
	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI02 para conhecer suas informações sobre ciência das diferen professor.**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03. prévios para compre de recursos auxilia gestos, entre outros**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	**PR.EF07LI04.s finalidade, o assun orais presentes no c rádio, em dispositiv compreender as c circulam nesses professor.**
	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI12 textos em função do layout e suporte).**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4869 Mov. 16

	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**PR. EF07LI1 unidades de senti tópicos e subtópico organização gráfica mantendo a cont textual.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas e falsos cognatos.	**PR.EF07LI06 de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de pa e palavras cognata desenvolver a capa de informações re professor.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	**PR.EF07LI15 relativo a verbos r passado), preposi conectores (and, bu entre outros), para**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4870
Mov. 16

			o encadeamento construção textual,
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	**PR. EF07LI1 polissêmico de pala uso, compreendenc um único significa discursiva.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS D**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06.s de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de pa e palavras cognata desenvolver a capaci informações relevant**
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI0 informação(ões)-cha Língua Inglesa (p significado global do**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11 opiniões e informaç aula ou em outros diferentes pontos de**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4871
Mov. 16

ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral para aula, de forma res ideias e engajando- colaboram na cons expressões usadas escolar, com a media**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03. prévios para compre de recursos auxilia gestos, entre outros.**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	**PR.EF07LI04.s finalidade, o assunto presentes no cinema em dispositivos m compreender as c circulam nesses sup**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS I
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01. intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con expressões usadas escolar, com a med**
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI1 textos em função d layout e suporte).**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4872
Mov. 16

ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**PR. EF07LI1 unidades de senti tópicos e subtópico organização gráfica mantendo a cont textual.**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	**PR. EF07LI14 sobre fatos, acon passado simples de temporalidade do te**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI18 dos verbos princi produzir textos ora de sequência e cau**
LEITURA Atitudes e disposições	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4873 Mov. 16

favoráveis do leitor			

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS I
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas / falsos cognatos.	**PR.EF07LI06. de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de pa e palavras cognata desenvolver a capa de informações re professor.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI18 dos verbos princi produzir textos ora de sequência e cau**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01. intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con expressões usadas escolar, com a med**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4874 Mov. 16

ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03 prévios para compr de recursos auxili gestos, entre outros**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01. intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con expressões usadas escolar, com a med**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS D
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06.s de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de pa e palavras cognata desenvolver a capaci informações relevant**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11. opiniões e informaç aula ou em outros diferentes pontos de**
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	**PR. EF07LI08. texto (parágrafos) pa atender à intenção c**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4875
Mov. 16

LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06.s de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de pa e palavras cognata desenvolver a capaci informações relevant**
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	**PR. EF07LI08. texto (parágrafos) pa atender à intenção c**
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica.	**PR. EF07LI09. informação desejad orientação do profes**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07LI10. virtuais, textos em Lí para estudos/pesqu instigar a criticidad digitais, com mediaç**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	**PR. EF07LI1 polissêmico de pala uso, compreendend um único significa discursiva.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4876
Mov. 16

LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06. de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de pa e palavras cognata desenvolver a capa de informações re professor.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	**PR.EF07LI15. relativo a verbos r passado), preposi conectores (*and, bu* entre outros), para o encadeamento construção textual,**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI18 dos verbos princi produzir textos ora de sequência e cau**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4877
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS I
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Particularidades de Pronúncia: pronúncia de verbos regulares no passado simples.	**PR. EF07LI16 de verbos regulares outros elementos li de compreender linguisticamente.**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01 intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con expressões usadas escolar, com a med**
	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI0 para conhecer suas informações sobre ciência das diferer professor.**
ORALIDADE	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03 prévios para compr de recursos auxili gestos, entre outros**
Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	**PR.EF07LI04 finalidade, o assur orais presentes no rádio, em dispositiv compreender as circulam nesses professor.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4878 Mov. 16

	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica.	**PR. EF07LI09 a informação desej orientação do profe**
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07LI10 virtuais, textos e confiáveis, para es forma de instigar a recursos digitais, c**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H
	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI1 textos em funçã finalidade, layout e**
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**PR. EF07LI1 unidades de senti tópicos e subtópic de organização gr texto, mantendo produção textual.**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/*timelines*,	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades	**PR. EF07LI1 sobre fatos, acon passado simples d a temporalidade d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4879
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H
	autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI simples dos verbo para produzir tex relações de sequê**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos**
LEITURA	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,	**PR.EF07LI0(global de textos e com base em lei primeiras e última chave repetidas cognatos), a fim d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4880
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS
Estratégias de leitura		palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**inferenciação relevantes, com a o**
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI informação(ões)-ch Língua Inglesa (significado global d**
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	**PR. EF07LI08 um texto (parágra global e atender à i**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	**PR. EF07LI1 polissêmico de pala uso, compreendend um único significa discursiva.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06 de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases repetidas e palavra fim de desenvolver**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4881
Mov. 16

			seleção de informa do professor.
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI informação(ões)-ch Língua Inglesa (significado global d**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	**PR.EF07LI15 relativo a verbos r passado), preposi conectores (*and, bu* entre outros), para c encadeamento de construção textual,**
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI18 dos verbos princi produzir textos ora de sequência e cau**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4882
Mov. 16

	discursivos, selecionados pelo professor.		
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01. intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con expressões usadas escolar, com a med**
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI0 para conhecer suas informações sobre ciência das diferer professor.**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/*timelines*, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs,	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	**PR. EF07LI14 sobre fatos, acon passado simples de temporalidade do te**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DI
	entre outros, com mediação do professor.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4883
Mov. 16

ORALIDADE Compreensão oral	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral para aula, de forma res ideias e engajando-s colaboram na cons expressões usadas escolar, com a media**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03. prévios para compre de recursos auxilia gestos, entre outros.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	**PR.EF07LI04.s finalidade, o assunto presentes no cinema em dispositivos m compreender as ca circulam nesses supo**
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07LI10. virtuais, textos em Lí para estudos/pesqu instigar a criticidade digitais, com mediaçã**
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI12. textos em função do layout e suporte).**
ESCRITA	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos,	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e	**PR. EF07LI13. unidades de sentido tópicos e subtópicos**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4884
Mov. 16

Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	com mediação do professor.	subtópicos; organização gráfica, suporte e	**organização gráfica, mantendo a continui**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H
		formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	**PR. EF07L diversos sobre personalidades n expressar corretar**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI simples dos verbo para produzir tex relações de sequê**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4885
Mov. 16

	discursivos, selecionados pelo professor.		
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos**
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de	**PR. EF07LI2 linguística como m e expressar o mu podem represent diferenciados e s comunicação inter**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI simples dos verbo para produzir tex relações de sequê**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DI
	discursivos, selecionados pelo professor.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4886 Mov. 16

LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11. opiniões e informaçõ aula ou em outros diferentes pontos de**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral para aula, de forma respe ideias e engajando-s colaboram na cons expressões usadas n escolar, com a media**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06.s de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de par e palavras cognatas desenvolver a capaci informações relevant**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. Construção do sentido global do texto.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)- chave de partes de um texto; parágrafos. Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	**PR. EF07LI0 informação(ões)-chav Inglesa (parágrafos), do texto.** **PR. EF07LI08. um texto (parágrafos e atender à intenção**
LEITURA Atitudes e disposições	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11. opiniões e informaçõ aula ou em outros diferentes pontos de**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4887
Mov. 16

favoráveis do leitor			

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01. intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con expressões usadas escolar, com a med**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	**PR.EF07LI15. lexical relativo a (formas no passado e conectores (*and, b* entre outros), para o encadeamento de construção textual,**
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07LI10 virtuais, textos e confiáveis, para es forma de instigar a recursos digitais, co**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave	**PR. EF07LI informação (ões)-c Língua Inglesa (significado global d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4888
Mov. 16

LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	**PR.EF07LI15 lexical relativo a (formas no passado e conectores (*and, b* entre outros), para o encadeamento de construção textual,**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	**PR. EF07LI1 simples dos verbos para produzir text relações de sequên**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS DI**
Análise linguística	discursivos, selecionados pelo professor.		
	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Particularidades de Pronúncia: pronúncia de verbos regulares no passado simples.	**PR. EF07LI16. de verbos regulares outros elementos lin de compreender a linguisticamente.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4889 Mov. 16

ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral para aula, de forma res ideias e engajando-s colaboram na cons expressões usadas escolar, com a media**
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI02. para conhecer suas informações sobre ciência das diferent professor.**
ORALIDADE Interação discursiva	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03. prévios para compre de recursos auxilia gestos, entre outros.**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	**PR.EF07LI04.s finalidade, o assunto presentes no cinema em dispositivos m compreender as ca circulam nesses supo**
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais tais como: biografia, autobiografia, memórias, notícias, relatos, entre	Narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	**PR. EF07LI05. Inglesa, pequenas acontecimentos e per**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS D

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4890 Mov. 16

	outros, com a mediação do professor.		**passado, de desenvolver habilid nível vocabular ade**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI1 simples dos verbos para produzir text relações de sequên**
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI1 textos em função do layout e suporte).**
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**PR. EF07LI13 unidades de sentic tópicos e subtópico organização gráfica mantendo a conti textual.**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	**PR. EF07LI14 sobre fatos, acont passado simples de temporalidade do te**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4891
Mov. 16

	do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI1 simples dos verbos para produzir text relações de sequên**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS**	**OBJETIVOS APRENDIZAGEM(H**
	discursivos, selecionados pelo professor.		
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06 global de textos e com base em lei primeiras e última chave repetidas cognatos), a fim**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4892
Mov. 16

			inferenciação e se com a orientação d
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI informação(ões)-ch Língua Inglesa significado global d**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	**PR. EF07LI1 polissêmico de pala uso, compreenden um único significa discursiva.**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,	**PR.EF07LI06 global de textos e com base em lei primeiras e última chave repetidas cognatos), a fim de**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DI

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4893 Mov. 16

		palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**de inferencia relevantes, com a ori**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI0 informação(ões)-cha Inglesa (parágrafos), do texto.**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11. opiniões e informaçõ aula ou em outros diferentes pontos de**
		Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11. opiniões e informaçõ aula ou em outros diferentes pontos de**
ORALIDADE Interação discursiva.	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral para aula, de forma res ideias e engajando-s colaboram na cons expressões usadas escolar, com a media**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	**PR. EF07LI03. prévios para compre de recursos auxilia gestos, entre outros.**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no	**PR.EF07LI04.s finalidade, o assunto presentes no cinema em dispositivos móv**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4894
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS D
		rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	**compreender circulam nesses professor.**
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: modos de falar em Língua Inglesa.	**PR. EF07LI22. em Língua Ingle reconhecendo a va natural das línguas.**
Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural.	**PR. EF07LI23 linguística como ma expressar o mundo, representar culturas se constituírem intercultural.**
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI02 para conhecer suas informações sobre ciência das diferen professor.**
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07LI10. virtuais, textos em Li para estudos/pesqu instigar a criticidad digitais, com mediaç**
ESCRITA Estratégias de	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos,	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e	**PR. EF07LI13 unidades de sentid tópicos e subtópicos**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4895
Mov. 16

Escrita: pré- escrita e escrita	com mediação do professor.	subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**organização gráfica, mantendo a continui**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/*timelines,* autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs,	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	**PR. EF07LI14. sobre fatos, acont passado simples de temporalidade do te**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS
	entre outros, com mediação do professor.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI1 simples dos verbos para produzir text relações de sequên**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4896
Mov. 16

LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Verbo modal: “can” para descrever habilidades. Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI2 inteligível, o verb habilidades (no pre** **PR. EF07LI1 simples dos verbos para produzir text relações de sequên**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01. intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con expressões usadas escolar, com a med**
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leito	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI1 opiniões e informa aula ou em outros diferentes pontos d**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4897
Mov. 16

DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural.	**PR. EF07LI23 linguística como m expressar o mundo, representar cultura se constituírem intercultural.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	**PR. EF07LI1 polissêmico de pala uso, compreendend um único significa discursiva.**
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	**PR. EF07LI08 um texto (parágra global e atender à i**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI1 simples dos verbos para produzir textos EF07LI17. s causalidade.**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01 intercâmbio oral pa aula, de forma res ideias e engajando colaboram na con**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4898
Mov. 16

			expressões usadas escolar, com a med
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI02 para conhecer suas informações sobre ciência das diferer professor.**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI informação(ões)-ch Língua Inglesa (significado global d**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS DI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	**PR.EF07LI01.s intercâmbio oral para aula, de forma resp ideias e engajando-s colaboram na cons expressões usadas escolar, com a media**
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	**PR. EF07LI02. para conhecer suas informações sobre ciência das diferent professor.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4899 Mov. 16

LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	**PR. EF07LI11. opiniões e informaçõ aula ou em outros diferentes pontos de**
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	**PR.EF07LI06.s de textos em Língua em leitura rápida, últimas frases de par e palavras cognatas desenvolver a capaci informações relevant**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	**PR. EF07LI0 informação(ões)-chav Inglesa (parágrafos), do texto.**
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	**PR. EF07LI08. um texto (parágrafos e atender à intenção**
LEITURA	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica	**PR. EF07LI09. a informação deseja orientação do profes**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DECONTEÚDOS	OBJETIVOS I
Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	**PR. EF07LI10 virtuais, textos e confiáveis, para es forma de instigar a recursos digitais, c**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4900 Mov. 16

ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	**PR. EF07LI1 textos em função d layout e suporte).**
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	**PR. EF07LI1 unidades de senti tópicos e subtópico organização gráfica mantendo a cont textual.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	**PR. EF07LI16 de verbos regulare outros elementos li de compreender linguisticamente.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	**PR. EF07LI1 polissêmico de pala uso, compreendend um único significa discursiva.**
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	**PR. EF07LI1 simples dos verbos para produzir text relações de sequên**
		Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto;	**PR. EF07LI1 objeto utilizando pr**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4901
Mov. 16

	constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	utilização de pronomes a eles relacionados. Verbo modal: "*can*" para descrever habilidades.	**compreender o func nos textos.** **PR. EF07LI2 inteligível, o verb habilidades (no pre**

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural	Construção de repertório artísticocultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não- verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artísticoculturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	**PR.EF08L cultural por mei artístico- cultura textos em Língu de apresentaçõe ainda, com e compartilhando em redes s compartilhamen a fim de valoriza**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	**PR. EF08L relações que nã no texto, mas conhecimento d deduções e c construção de professor.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4902
Mov. 16

LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas sc construção e conhecimentos, estudantes, sob**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	**PR. EF08L relações que nã no texto, mas conhecimento d deduções e c construção de professor.**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas sc construção e conhecimentos, estudantes, sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	**PR. EF08L prefixos comur palavras em Lín aquisição de nov mudanças na c introdução dess**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4903
Mov. 16

LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08LI0 individualmente e/e comparando difere sobre um mesmo assimilação de no com a maturidade do professor.**
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08LI0 Inglesa com rep diversas situações opiniões, esclarec entendidos, por exemplificações, critério e/ou sob a**
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	**PR.EF08LI02 recursos linguís hesitações, entre o ritmo da fala, expr situações de intera repertório linguís orientação do profe**
	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI(semelhanças e difer Língua Inglesa e da respeitar a diversid linguísticas.
ESCRITA	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08LI produção escrita contexto de comu ao público, co**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4904
Mov. 16

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita			**organização textu frases), para dese mecanismos de an**
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	**PR. EF08LI1(cortes, acréscimo para aprimorament**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**PR.EF08LI11 uso de estratégias (planejamen revisão e edição fin para o futuro (pess do planeta), entre c conhecimento prév**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Formação de palavras: prefixos e	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos	**PR. EF08L prefixos comun palavras em Lín**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4905
Mov. 16

Análise linguística	sufixos, a partir do estudo do texto.	conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	**aquisição de nov mudanças na c introdução dess**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08L Inglesa com re diversas situaçõ opiniões, esclar entendidos, po exemplificações, critério e/ou sob**
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	**PR.EF08LI recursos lingu hesitações, ent (gestos, ritmo d outros) em situa enriquecer, o rep sob a orientação**
ORALIDADE Compreensão oral	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08I semelhanças e di da Língua Inglesa e respeitar a diver linguísticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4906
Mov. 16

ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08 produção escrit contexto de com ao público, c organização tex frases), para des mecanismos de**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO (HABILIDADE)**
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	**PR. EF08I com cortes, correções, par publicação final.**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**PR.EF08LI uso de estratégi (planejam revisão e ediçã projetos para o comunidade ou assuntos, consi dos estudantes.**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4907
Mov. 16

LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações não expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	**PR. EF08L relações que não no texto, mas conhecimento d deduções e c construção de professor.**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo/de textos, comparando perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos.**
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08L Inglesa com re diversas situaçõ opiniões, esclar entendidos, po exemplificações, critério e/ou sob**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos	Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro;	**PR. EF08L lexical relativo a para o futuro, a p**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4908
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIV (HABILIDADE)
Análise linguística	textos orais, escritos e verbo-visuais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia	diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	**compreer língua e intenci**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, "*goingto*" e "*will*" para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	**PR. EF0 verbais do fu descrever pla previsões.**
ORALIDADE Compreensão oral	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08 semelhanças e d da Língua Ingl perceber e resp particularidades l
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais.	Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro.	**PR. EF0 utilizar recurs apropriados pa futuro: planos probabilidades, textos, de ac**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4909
Mov. 16

			estudantes, a c professor.
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08 produção escrit contexto de adequação ao comunicado, o estrutura de autocrítica e u criteriosa.**
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	**PR. EF08 com cortes, correções, pa publicação final**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**PR.EF08L uso de estraté produção de ra apontando son (pessoal, da f planeta), entre c conhecimento p**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. E criticamente, in conteúdo de t perspectivas ap**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4910 Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
			assunto, para a novos conheci maturidade dos professor.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	**PR. EF08L prefixos comur palavras em Lín aquisição de nov mudanças na c introdução dess**
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	**PR.EF08L recursos lingu hesitações, ent (gestos, ritmo d outros) em situa enriquecer, o rep sob a orientaçã**
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais.	Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro.	**PR. EF08 utilizar recurso apropriados pa futuro: planos, probabilidades, textos, de acc estudantes, a cr professor.**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. E criticamente, in conteúdo de t perspectivas ap**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4911
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
			assunto, para a novos conheci maturidade dos professor.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos textos orais, escritos e verbo- visuais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia	Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro; diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	**PR. EF08 lexical relativo a para o futuro, compreensão d intencionalidade**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, "*goingto*" e "*will*" para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	**PR. EF08L do futuro, "*goi* planos e expecta**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4912
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artísticocultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não- verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artísticoculturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	**PR.EF08L cultural por mei artístico- cultura textos em Língu de apresentaçõe ainda, com e compartilhando em redes s compartilhamen a fim de valoriza**
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08I Inglesa com re diversas situaçõ opiniões, esclar entendidos, p exemplificações critério e/ou sob**
ORALIDADE Interação discursiva	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	**PR.EF08L recursos lingu hesitações, ent (gestos, ritmo d outros) em situa enriquecer, o rep sob a orientaçã**
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbovisual, linguístico- discursivo e	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto	PR. EF08 semelhanças e d da Língua Inglesa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4913
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
	cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, etc.	principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	e respeitar a particularidades li

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08LI individualmente textos, compara apresentadas sol construção e conhecimentos, c estudantes, sob a**
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artísticocultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não- verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artísticoculturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	**PR.EF08LI cultural por meio artístico- cultura textos em Língua de apresentações ainda, com es compartilhando a em redes so compartilhamento a fim de valorizar**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4914
Mov. 16

DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural	Aspectos culturais na comunicação.	Dificuldades na comunicação entre pessoas de diferentes culturas que falam a Língua Inglesa.	**PR.EF08LI2 por outras cultura fatores que pode pessoas de cultu Inglesa: regras s simbologia de comportamentos hábitos relativos diferenças entre sociais e culturais de si e do grupo vida, entre outros**
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08l produção escrita contexto de comu ao público, c organização tex frases), para des mecanismos de a**
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	**PR. EF08L com cortes, a correções, para publicação final.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns,	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição	**PR.EF08LI uso de estraté produção de ras apontando sonl**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4915
Mov. 16

	relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros, com mediação do professor.	final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**(pessoal, da fa planeta), entre o conhecimento pr**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, "*goingto*" e "*will*" para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	**PR. EF08L do futuro, "*goi* planos e expecta**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	**PR. EF08L relações que não no texto, mas conhecimento d deduções e c construção de professor.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4916
Mov. 16

LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	**PR. EF08L de modo inteligi superlativas d qualidades e qua**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
	discursivos, selecionados pelo professor.		
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08LI0 Inglesa com rep diversas situações opiniões, esclarec entendidos, por exemplificações, critério e/ou sob a**
ORALIDADE Interação discursiva	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	**PR.EF08LI02 recursos linguís hesitações, entre o ritmo da fala, expr**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4917
Mov. 16

			situações de intera repertório linguís orientação do profe
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbovisual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, entre outras.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI(semelhanças e difer Língua Inglesa e da respeitar a diversid linguísticas.
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08LI produção escrita contexto de comu ao público, co organização textu frases), para dese mecanismos de an**
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	**PR. EF08LI1(cortes, acréscimo para aprimorament**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns,	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição	**PR.EF08LI11 uso de estratégias (planejamen revisão e edição fir**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4918
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
	relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros, com mediação do professor.	final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**apontando (pessoal, da fa planeta), entre o conhecimento pr**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	**PR. EF08L relações que não no texto, mas conhecimento d deduções e c construção de professor.**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4919
Mov. 16

ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08I Inglesa com re diversas situaçõ opiniões, esclar entendidos, p exemplificações critério e/ou sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	**PR. EF08I de modo inteli superlativas d qualidades e qua**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO (HABILIDADE)**
	discursivos, selecionados pelo professor.		
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08LI0 Inglesa com rep diversas situações opiniões, esclarec entendidos, por exemplificações, j critério e/ou sob a c**
ORALIDADE	Aspectos da composição verbovisual, linguístico-discursivo e	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto	PR. EF08LI0 semelhanças e difere Língua Inglesa e da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4920
Mov. 16

Compreensão oral	cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática entre outras.	principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	respeitar a diversida linguísticas.
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08LI0 individualmente e/e comparando difere sobre um mesmo assimilação de no com a maturidade d do professor.**
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08LI(produção escrita contexto de comur ao público, cor organização textu frases), para dese mecanismos de aná**
	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções.	**PR. EF08LI10 cortes, acréscimos, aprimoramento, edi**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição	**PR.EF08LI11 de estratégias de de rascunho, revis sonhos e projetos p da**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4921
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
	instantâneas, *tweets*, entre outros, com mediação do professor.	final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**comunida assuntos, consi dos estudantes.**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades	**PR. EF08I de modo inteli superlativas d qualidades e qua**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e	Quantificadores: “*some, any, many, much, few, little*”,	**PR. EF0 utilizar, de mod**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4922
Mov. 16

Análise linguística	funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	para expressar quantidades indefinidas.	**"*some, any, n* expressar quant**
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08I Inglesa com re diversas situaçõ opiniões, esclar entendidos, p exemplificações critério e/ou sob**
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbovisual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08 semelhanças e di da Língua Inglesa e respeitar a particularidades li

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO (HABILIDADE)**
	esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, etc.		
ESCRITA	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08 produção escrita contexto de com ao público, c organização tex**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4923 Mov. 16

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita			**frases), para des mecanismos de**
		Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções.	**PR. EF08L com cortes, correções, par publicação final.**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**PR.EF08LI uso de estraté produção de ras apontando sonl (pessoal, da fa planeta), entre o conhecimento pr**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF08L individualmente textos, compar apresentadas so construção e conhecimentos, estudantes, sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	**PR. EF08L prefixos comun palavras em Lín aquisição de nov mudanças na c introdução dess**
ORALIDADE	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08L Inglesa com re diversas situaçõ**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4924
Mov. 16

Interação discursiva			**opiniões, esclar entendidos, po exemplificações, critério e/ou sob**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Pronomes relativos.	**PR. EF08L de modo inteligí *whom, whose, w* construir perí relativas.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
	discursivos, selecionados pelo professor.		
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	**PR. EF08LI0 Inglesa com rep diversas situações opiniões, esclarec entendidos, por exemplificações, critério e/ou sob a**
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbovisual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI(semelhanças e difer Língua Inglesa e da respeitar a diversid linguísticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4925
Mov. 16

	imprensa, publicitária, midiática, entre outras.		
LEITURA Práticas de leitura e fruição	Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/ guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (*weatherforecast*); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme (futurístico); agenda de compromisso.	Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	**PR. EF08LI(virtuais e/ou aplica patrimônio artístico a mediação do p contexto escolar.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APREN

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4926
Mov. 16

LEITURA Práticas de leitura e fruição	Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (*weatherforecast*); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme (futurístico); agenda de compromisso.	Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/ literário em Língua Inglesa; mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	**PR. EF08LI07. s.8.90 E aplicativos para acessar artístico/literário em Língua professor e de acordo com o**
ESCRITA	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	**PR. EF08LI09. s.8.91 A e a de colegas, com base (finalidade e adequação**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4927
Mov. 16

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita			**comunicado, organização te frases), para desenvolver a a de análise criteriosa.**
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	**PR. EF08LI10. s.8.92 F acréscimos, reformulações e edição e publicação final.**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros,	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	**PR.EF08LI11.s.8.93 Pr estratégias de escrita (plane revisão e edição final), apon futuro (pessoal, da família, entre outros assuntos, consi**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO DE APRENDIZ**
	com mediação do professor.		**conhecimento prévio dos**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas	**PR. EF08LI08. s.8. individualmente e/em grupos o diferentes perspectivas apresen para a construção e assimilaç**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4928
Mov. 16

		apresentadas sobre um mesmo assunto.	**acordo com a maturidade dos professor.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Quantificadores: "*some, any, many, much, few, little*", para expressar quantidades indefinidas.	**PR. EF08LI16. s.8.95 Co inteligível, os quantificadores *little*", para expressar quantida**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos.	Pronomes relativos.	**PR. EF08LI17. s.8.96 A inteligível, os pronomes relati *that - where, when*), para cláusulas relativas.**
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artísticocultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não- verbais,	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artísticoculturais, assuntos do cotidiano	**PR.EF08LI18.s.8.97 Cons do contato com manifestaçõe com a leitura de textos em Lí meio de apresentações para a com estudantes de outros país cotidiano postados em rede compartilhamento, com a me valorizar a diversidade entre cu**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4929
Mov. 16

	presentes nas esferas sociais de circulação.	postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	**PR. EF08LI05. s.8.98 Inf não estão expressas de forma articularem ao conhecimento deduções e conclusões resp sentidos, com a orientação do**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
LEITURA Práticas de leitura e fruição	Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura,	Gêneros narrativos; valorização do patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa.	**PR. EF08 narrativos como cultural produzid**
		Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	**PR. EF08L virtuais e/ou aplic patrimônio artíst com a mediação contexto escolar.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4930
Mov. 16

	entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (*weatherforecast*); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme		
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**PR. EF criticamente, in conteúdo de t perspectivas ap assunto, para a novos conheci maturidade dos professor.**
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artísticocultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não- verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artísticoculturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou	**PR.EF08LI cultural por meio artístico- cultura textos em Língua de apresentações ainda, com es compartilhando**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4931
Mov. 16

		plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	**em redes s compartilhament a fim de valorizar**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO (HABILIDADE)
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural	Aspectos culturais na comunicação.	Aspectos culturais: formas de expressão, gestos e comportamentos, diferentes hábitos; outras culturas, suas diferenças e semelhanças.	**PR. EF08 forma expressõe interpretados er para entender e desenvolver o in diferenças e sem**
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	**PR. EF08L relações que nã no texto, mas conhecimento d deduções e c construção de professor.**
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artísticocultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não- verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artísticoculturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou	**PR.EF08L cultural por mei artístico- cultura textos em Língu de apresentaçõe ainda, com e compartilhando em redes s**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4932
Mov. 16

		plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	**compartilhamen a fim de valoriza**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	**PR. EF08L e prefixos com palavras em Lín aquisição de nov mudanças na c introdução dess**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, "*goingto*" e "*will*" para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	**PR. EF08 verbais do fut descrever plan previsões.**
		Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	**PR. EF08L de modo inteli superlativas d qualidades e qua**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIV (HABILIDADE)
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Quantificadores: "*some, any, many, much, few, little*", para expressar quantidades indefinidas.	**PR. EF0 utilizar, de mod "*some, any, m* expressar quan**
		Pronomes relativos.	**PR. EF empregar, de relativos (*who,***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4933
Mov. 16

	discursivos, selecionados pelo professor.		***where, when)*** **compostos/ clá**

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGE
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Expansão e contexto histórico da Língua Inglesa e de outras línguas.	Expansão da Língua Inglesa e o processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	**PR. EF09LI17. s.9.1 - Debater sol pelo mundo, em função do processo África, Ásia e Oceania ou por influê geopolíticas e culturais, a fim de aprof influência da Língua Inglesa no mundo**
		Investigação e reflexão sobre as relações políticas, históricas econômicas, e sociais no contexto brasileiro.	PR. EF09LI17. a.9.2 - Investigar professor, sobre a importância de outr relações políticas, econômicas, históricas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4934
Mov. 16

DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Expansão e contexto histórico da Língua Inglesa e de outras línguas.	Espaços discursivos interculturais: percepção da representação das línguas como culturas e modos de vida diferenciados.	PR. EF09LI17. a.9.3 - Perceber culturas e modos de vida diferenciados e discursivos interculturais.
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de persuasão.	Recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal.	**PR. EF09LI05. s.9.4 - Identifi linguagem verbal e não verbal de texto como elementos de convencimento, pa persuasivos assumindo posicionamer**
		Elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos artístico-literários; funções da linguagem verbal / visual.	PR. EF09LI05. a.9.5 - Analisar o para a construção de sentido em texto literária, para compreender as funções d desenhos, ilustrações, etc.) e suas relaçõ
LEITURA Estratégias de leitura	Funções das linguagens verbal e visual.	Comparação e diferenciação de características próprias de cada gênero.	PR. EF09LI05. a.9.6 - Diferencia outras), por meio de das característic finalidade, suporte, enunciador, enunciat
	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo, argumentos principais e	**PR. EF09LI07. s.9.7 - Identific evidências/exemplos que os sustentar persuasivo e atribuição de credibilidad**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4935
Mov. 16

		evidências/exemplos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”.	Novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.	**PR.EF09LI1 gêneros digitais (abreviação de pa de letras e nú gráficos, entre mensagens, para linguagens prese com os recursos**
LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais.	Informações veiculadas, em mídia social.	**PR. EF09LI virtuais de informa qualidade e a valid**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	**PR. EF09LI com os colegas valorizando os defendidos pelos**
LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias	Reflexão pós-leitura. Prática analítica e crítica.	Assunto do texto; ideologias nos diferentes discursos.	PR. EF09LI(textos, compara apresentadas sobre ideologias present circulam socialmen relação a elas, pa desenvolver prática

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4936
Mov. 16

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Usos de Linguagem em meio digital: "internetês".	Novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.	**PR.EF09LI1 gêneros digitais (abreviação de pa de letras e nú gráficos, entre mensagens, para linguagens prese com os recursos**
	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações de significados conforme a situação discursiva.	**PR. EF09L** polissêmico de pala uso, compreendend um único significa discursiva.
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos.	Verbose Modais:*should, must, haveto, may, e might.*	**PR. EF09LI inteligível, os verl *might* para indica obrigação e proba**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: percepção e	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	**PR. EF09LI0 Inglesa para expor contra-argumentos, recursos linguístic**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4937
Mov. 16

	compreensão da persuasão.		**comunicação, a c professor ou de a linguístico adquirid**
	Aspectos linguísticodiscursivos de gêneros publicitários e propagandas, entre outros. Percepção da intencionalidade discursiva.	Elementos persuasivos, argumentativos e contra-argumentativos.	PR. EF09LI.n estudo de gêneros di persuasivos, argume de modo a expressa vista, refutar, concor
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	**PR. EF09LI0 chave de textos po subsidiar futuras respeito desses tex**
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos; estratégias de construção do texto oral.	**PR. EF09LI0 resultados de pesq recursos, tais com outros, adequando texto oral aos ob contexto.**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos.	**PR. EF09LI0 principais e as sustentam.**
LEITURA	Reflexão pós-leitura.	Compreensão e pensamento crítico; compartilhamento e troca de	**EF09LI09. s.s os colegas os texto**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4938
Mov. 16

Avaliação dos textos lidos	Avaliação dos textos lidos	informações, valorização de diferentes pontos de vista.	**pontos de vista def e respeito.**
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo	A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	Língua Inglesa e suas contribuições para o desenvolvimento das ciências. Discurso persuasivo. Informações detalhadas.	**PR. EF09LI18 importância da Líng as suas contribuiç ciências (produção, conhecimentos), d cultura no cenário r**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Anúncios publicitários, (*Ads ou advertisements*) recursos verbais e não verbais; vocabulário.	**PR. EF09LI inglesa para expo contra-argumento recursos linguísti comunicação.**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	Recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal; vocabulário.	**PR. EF09LI persuasão (escol cores e imagens, textos publicitár elementos de con**
	Recursos de argumentação Inferenciação: construção de sentidos.	Fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	**PR. EF09L opiniões em tex jornalística e na circulação, a fim veracidade e implícitos nos tex**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4939
Mov. 16

LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura. Avaliação dos textos lidos.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	**PR. EF09LI colegas, os textos os diferentes po autores, com ética**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Verbos Modais: *should, must, haveto, may e might.*	Verbos Modais; *Língua em uso*.	**PR. EF09LI inteligível, os ver *might* para indica obrigação e proba**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Discurso argumentativo/persuasivo): pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI Inglesa para expo contra-argumento recursos linguíst comunicação.**
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. Percepção da intencionalidade discursiva.	Ideias-chave de textos; tomadas de notas. (Ex.: Texto oral de comerciais: Audição e Fala).	**PR. EF09LI chave de textos p subsidiar futuras respeito desses t**
			PR. EF0 posicionamentos orais sobre temas
ORALIDADE Compreensão oral	Funções e usos da Língua	Gêneros orais e escritos, multimodais, de cunho persuasivo e argumentativo.	PR. EF09LI(e diferenças enti multimodais de cur

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4940 Mov. 16

	Inglesa: percepção e compreensão da		

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
	persuasão e argumentação.		explorando a socialização, exami informações veicula
		Pronúncia, entonação e acentuação – *word stress:* intensidade, altura, duração, o ritmo, as ligações – *Connectedsounds*.	PR. EF09LI0 emissão das palavr (intensidade, altura ligações (*Connec* linguagem oral em pronúncia.
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos: notas, gráficos, tabelas, entre outros; estratégias de construção do texto oral. Apresentação oral.	**PR. EF09LI(pesquisa ou estud como notas, gr adequando as est oral aos objetivos**
ORALIDADE Produção oral	Turnos da fala	Papéis enunciativos (enunciador e enunciatário); opiniões e posicionamentos. Apresentação oral.	PR. EF09LI(fala interagindo nc educada, a fim de c (enunciador e enu posicionamentos al
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: infográficos,	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico. Anúncio Publicitário Institucional.	**PR. EF09L (infográficos, publicitárias, *mem* interesse coletivo posicionamento cr**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4941 Mov. 16

	fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros, com a mediação do professor.	Recursos tecnológicos e meios de circulação; meios digitais: vídeos em canais, comentários em blogues, participação e produção de fóruns, emails, entre outros.	PR. EF09L utilizando-se de rec meios de circulaçã tais como vídeos e participação e prod entre outros.
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI(Inglesa para expo contra-argumento recursos linguísti comunicação.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Verbos Modais*: should, must, haveto, may e might.*	Verbos Modais; *Língua em uso.*	**PR. EF09LI inteligível, os verb *might* para indica obrigação e proba**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos.	**PR. EF09LI(principais e as sustentam.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS (HABILIDADES)**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Coesão e coerência: Conectores - *linking words*.	Marcadores discursivos: vocabulário - *Linking Words.*	**PR. EF09LI1 conectores indic oposição, contras**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4942
Mov. 16

Análise linguística			**auxiliares na co intencionalidade d**
	Orações condicionais (Tipos 1 e 2).	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*), para expressar ações de causa e consequência - Língua em uso.	**PR. EF09LI adequado, as condicionais dos expressar ações d**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI Inglesa para expo contra-argumento recursos linguísti comunicação.**
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, *podcasts*, vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros).	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	**PR. EF09LI chave de textos po**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4943 Mov. 16

	Percepção da intencionalidade discursiva.	Textos orais: temas de interesse social e coletivo.	**PR. EF posicionamentos orais sobre temas**
ESCRITA Estratégias de escrita	Escrita compartilhada: Construção da persuasão.	Escrita de anúncio publicitário; propaganda publicitária.	**PR. EF09LI1 e não verbais pa textos da esfera adequada ao con compreensão).**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS (HABILIDADES)**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com a mediação do professor.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico. Contexto da Escrita; Planejamento passo a passo.	**PR. EF09L (infográficos, publicitárias, *mem* interesse coletivo posicionamento cr**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI Inglesa para expo contra-argumento recursos linguísti comunicação.**
		Argumentos e evidências, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI Inglesa para expo contra-argumento recursos linguísti comunicação.**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	**PR. EF09LI principais e as sustentam.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4944
Mov. 16

LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. Posicionamento crítico.	**PR. EF09LI(com os colegas valorizando os defendidos pelos a**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Conectores - *linking words*.	Marcadores discursivos: vocabulário - *Linking words/ Phrases*.	**PR. EF09LI1 conectores indic oposição, contras auxiliares na cc intencionalidade d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Orações condicionais (Tipos 1 e 2).	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*), para expressar ações de causa e consequência – Língua em uso.	**PR. EF09LI adequado, as condicionais dos expressar ações d**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI(Inglesa para expo contra-argumento recursos linguísti comunicação.**
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	**PR. EF09LI chave de textos p subsidiar futuras respeito desses te**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4945
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
	rádio, *podcasts*, vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros).		
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. Percepção da intencionalidade discursiva.	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	**PR. EF09LI03. s defendidos e refutado interesse social e col**
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo	A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	Língua Inglesa e suas contribuições para o desenvolvimento das ciências.	**PR. EF09LI18. s Língua Inglesa, para (produção, divulgaç conhecimentos), da e no cenário mundial.**
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da argumentação.	Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na	**PR. EF09LI10. críticos e reflexivos vista em texto esc pesquisando dados,**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4946
Mov. 16

		argumentação. Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	**sustentar os argu sequência lógica.**
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da persuasão.	Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	**PR. EF09LI11. s não verbais para cor da esfera publicitária contexto de circulaçã**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com a mediação do professor/colegas.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico; aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros.	**PR. EF09LI12 (infográficos, fóruns campanhas publicitá temas de interesse revelem posicioname**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI01. Inglesa para expor contra-argumentos, recursos linguístico comunicação.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS (HABILIDADES)**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Orações condicionais (Tipos 1 e 2)	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*), para expressar ações de causa e consequência - Língua em Uso.	**PR. EF09LI adequado, as condicionais dos expressar ações d**
	Usos de Linguagem em meio digital:	Novos gêneros digitais.	**PR. EF09LI1 gêneros digita instantâneas, *twe***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4947
Mov. 16

	“internetês”.		**de escrita (abrevi combinação de l símbolos gráficos, mensagens.**
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos.	Verbos Modais: *should, must, haveto, may e might.*	**PR. EF09LI inteligível, os verb *might* para indica obrigação e proba**
ORALIDADE Interação discursiva	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	**PR. EF09LI chave de textos po subsidiar futuras respeito desses te**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Compreensão leitora/leitura detalhada (scanning): discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos;	**PR. EF09LI0 principais e as sustentam.**
LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais.	Informações veiculadas.	**PR. EF09LI virtuais de informa qualidade e a valid**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Coesão e coerência: Conectores/*linking words*).	Marcadores discursivos: conectores; vocabulário - *linking words/Phrases*.	**PR. EF09LI indicadores de contraste, conclus**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4948
Mov. 16

Análise linguística			**construção da a discursiva.**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	**PR. EF09LI(principais e as sustentam, para persuasivo e atribu emitidas.**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos; gênero textual jornalístico.	**PR. EF09LI01. Inglesa para expor contra-argumentos, recursos linguístico comunicação.**
	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, *podcasts*, vídeo documentários, entrevistas com	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	**PR. EF09LI02. de textos por meio de**
ORALIDADE Compreensão oral			

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4949
Mov. 16

	especialistas, dentre outros).		
	Percepção da intencionalidade discursiva.	Textos orais: temas de interesse social e coletivo.	**PR. EF09LI03. s defendidos e refutadc interesse social e col**
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da argumentação.	Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	**PR. EF09LI10. críticos e reflexivos vista em texto esc pesquisando dados, sustentar os argu sequência lógica, con**
	Construção da persuasão.	Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras); produção e compreensão.Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	**PR. EF09LI11. s não verbais para con da esfera publicitária contexto de circulaçã**
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico; aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	**PR. EF09LI12 (infográficos, fo publicitárias, *memes* interesse coletivo posicionamento crític**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4950 Mov. 16

ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI01. Inglesa para expor contra-argumentos, recursos linguístico comunicação.**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Informações detalhadas: discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	**PR. EF09LI07. principais e as evidên**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	**PR. EF09LI09. os colegas a leitura valorizando os difere pelos autores, com ét**
	Prática analítica e crítica.	Assunto do texto; ideologias nos diferentes discursos.	PR. EF09LI09. textos, comparando dif sobre um mesmo a presentes nos difer socialmente, posiciona elas, para ampliar a vis cidadãs.
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	**PR. EF09LI02. de textos por meio de**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI01. Inglesa para expor contra-argumentos, recursos linguístico comunicação.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4951
Mov. 16

ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos (notas, gráficos, tabelas, entre outros); estratégias de construção do texto oral.	**PR. EF09LI04. pesquisa ou estudo como notas, gráficos, as estratégias de objetivos de comunic**
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Informações detalhadas: discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	**PR. EF09LI07. principais e as evidên**
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	**PR. EF09LI09. os colegas a leitura valorizando os difere pelos autores, com ét**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Coesão e coerência: Conectores; *linking words*.	Marcadores discursivos: conectores, vocabulário - *linking Words/Phrases*.	**PR. EF09LI indicadores de contraste, conclus construção da ar discursiva.**
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros argumentativos e jornalísticos, coluna de opinião, entre outros.	Fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	**PR. EF09LI opiniões em tex jornalística e na circulação, a fim veracidade e implícitos nos text**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4952
Mov. 16

	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências.	PR. EF09LI global de textos e observando títulos, cognatas, relacio conhecimento já a conhecimentos.
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos.	**PR. EF09LI(Inglesa para expo contra-argumento recursos linguísti comunicação.**
	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	**PR. EF09LI chave de textos p**
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da argumentação	Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	**PR. EF09LI críticos e reflexivo vista em texto es pesquisando dad sustentar os ar sequência lógica.**
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da persuasão	Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras); produção e compreensão; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	**PR. EF09L verbais e não verb em textos da esfer ao contexto compreensão).**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4953
Mov. 16

ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	Aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	**PR. EF09L (infográficos, publicitárias, *mem* interesse coletivo posicionamento cr**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS (HABILIDADES)**
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contraargumentos, contexto e recursos linguísticos; infográficos.	**PR. EF09LI0 Inglesa para expor contra-argumentos recursos linguístic comunicação.**
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, *podcasts*, vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros).	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	**PR. EF09LI0 chave de textos por**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4954
Mov. 16

DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	Comunicação intercultural por meio de filme.	**PR. EF09LI1 intercultural por recurso valorativo construção de iden**
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	A Língua Inglesa no cotidiano; impacto no cotidiano dos estudantes.	PR. EF09LI1 Língua Inglesa no c esse idioma impacta estudantes.
		Culturas diferentes que falam a Língua Inglesa.	PR.EF09LI19 podem impedir o culturas diferentes c sociais, código de comportamentos, v relativos a entreten entre crenças religi símbolos nacionais, que pertence, estilo
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Entrevista com o apoio de recursos (notas, gráficos, tabelas, entre outros) – Criação de *podcast.*	**PR.EF09LI04 resultados de pesq recursos, tais com outros, adequando texto oral aos objet**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4955
Mov. 16

			comunicaçã consideração a pa classe.
	Turnos da fala	Turnos de fala; papéis enunciativos (enunciador e enunciatário).	PR. EF09LIC fala interagindo nc educada, a fim de c (enunciador e posicionamentos all
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com a mediação do professor/colegas.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico.	**PR.EF09LI1 infográficos, f publicitárias, *mem* interesse coletivo posicionamento cr interlocução, est conteúdo temático prática da escrita.**
CONHECIMENTO S LINGUÍSTICOS Análise linguística	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”.	Novos gêneros digitais, novas formas de escrita; gíria na Internet; vocabulário – *Internet Slang*.	**PR. EF09LI novos gêneros instantâneas, *twee* escrita (abreviaçã combinação de l símbolos gráficos, mensagens.**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações de significados conforme a situação discursiva.	PR. EF09LI polissêmico de pa podem ter mais do conforme a situaçã

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4956
Mov. 16

	Coesão e coerência: Conectores (*linking words*).	Marcadores discursivos: conectores –*linking Words/ Phrases*.	**PR. EF09LI1 conectores indic oposição, contras auxiliares na co intencionalidade d**
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-Clauses*) – Referência linguística em contexto – Pronomes relativos.	**PR. EF09LI1 adequado, as condicionais dos expressar ações d**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
		Verbos Modais: emprego dos verbos *should*, *may*, *might* e *must* - Referência linguística em contexto.	**PR. EF09LI16 inteligível, os verbo *might* para indicar obrigação e probabi**

REFERÊNCIAS:

BACICH,L.YouTube. **Metodologias e Avaliação: fundamentos e práticas.** CONSED**.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GLqgm_Phe28>. Acesso em 29 nov. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4957
Mov. 16

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Língua Inglesa. Dez-2017, 239-261. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=comdocman&view=download&alias=79 601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf2&categoryslug=dezembro2017-pdf&Itemid=3019 2>. Acesso em: 06 maio, 2018.

FRANCO C., TAVARES, K. **Way toEnglish**. Volumes 6,7,8,9. Componente Curricular Língua Inglesa. Ensino Fundamental Anos Finais. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2018.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino fundamental. 2018. Disponível em:http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 30 Jul 2019.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

AVALIAÇÃO

Na perspectiva de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa (LI) no Ensino Fundamental, centrada na garantia dos direitos e dos objetivos de aprendizagem, as ações pedagógicas devem orientar as práticas de linguagem e o engajamento dos estudantes, via processos pelos quais a aprendizagem e a construção de conhecimentos são beneficiados, por meio da interação dos estudantes, e pelo "engajamento em práticas sociais significativas a partir da atuação em diferentes atividades pedagógicas. " (FRANCO & TAVARES, 2018).

Portanto, a avaliação, dentro desta perspectiva, tem caráter de "avaliação formativa", orientadora e guia desses processos. A avaliação é, portanto,

processual, contínua, cumulativa e *diagnóstica*, porque ela é o resultado de *observações*, *avaliações* e *juízos, realizados* pelo(a)professor(a), durante um período de ensino e na vida escolar, e por ser *orientadora da retomada de processos*, se destina ao aprimoramento e/ou superação de insucessos, uma vez que o objetivo da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4958
Mov. 16

Educação Básica é preparar o(a) estudante para saber mobilizar conhecimentos de maneira autônoma, responsável, e a fim de que ele(a)seja capaz de agir e resolver situações-problema, tendo em vista benefícios individuais e coletivos.

A avaliação no componente curricular Língua Inglesa (LI) envolve a consonância e o planejamento coerente dos **processos de ensino-aprendizagem**

em LI, eemtodo processo educativo, com foco nas práticas discursivas de **leitura**, **oralidade** e **escrita.**Desta forma, o(a) professor(a) incluirá em seus planos de aulas, – (PTD) -, a seleção e o planejamento dos **objetos de conhecimento,objetivos de aprendizagem** (*Habilidades*), **atividades/tarefas**, e as **estratégias** e **procedimentos** que favorecerão o alcance dos objetivos almejados, e – também **os critérios de avaliação** destes que, intrinsecamente, *irão verificar os processos* pelos quais os estudantes estarão construindo conhecimentos e desenvolvendo *competências* e *habilidades* para a realização de atividades na resolução de problemas. Como exemplo, ao planejar a **compreensão leitora** em determinado tema/assunto, inclui-se também *o que vai ser observado e avaliado* em cada aluno **durante o processo**,e se tais o desenvolvimento de *competências* e *habilidades* está sendo bem-sucedido, ou se é necessário que essas habilidades e/ou competências sejam retomadas por meio de orientações e de acompanhamento.

A avaliação por *competências* e *habilidades* consiste em avaliar “capacidades cognitivas, valores e atitudes capazes de resolver situações problemas” (HAMZEL, 2020) em situações autênticas, e em construção para o futuro. Destaca-se nas avaliações formativas, a avaliação de estratégias de aprendizagem dos(as) alunos(as) e os procedimentos adotados pelo(a) professor(a), para que possa obter evidências de aprendizagem e resultados *somativos*, após os períodos de ensino.

É fundamental, nesse processo, a adoção de um ambiente de ***ensino-aprendizagem*** construído conjuntamente, onde o(a) professor(a) monitora,

orienta e avalia a aprendizagem, com a **participação ativa** e **engajada dos(as) estudantes**. Para tanto, a **avaliação formativa** como parte motora do processo educativo, envolve avaliar **conteúdos factuais** (a compreensão do gênero textual estudado, tema/assunto, repertório de vocabulário, entre outros); **conteúdosconceituais** (observação da compreensão do estudante sobre saber resolver uma situação-problema, por exemplo, realizar uma *leitura geral* para

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4959
Mov. 16

encontrar o seu tema/assunto principal, e/ou *uma leitura detalhada* para descrever uma informação específica); **conteúdos procedimentais** (a observação/avaliação do saber fazer dos estudantes, os passos que devem ser seguidos para a realização de uma atividade/tarefa); e os **conteúdos atitudinais** (observação sistemática dos estudantes em seus engajamentos nas atividades (interações, opiniões, debates, atividades em grupos e pares, manifestações dentro e fora da sala de aula, entre outros), (ZABALA & ARNAU, 2010), com base nos seguintes **procedimentos,critérios** e **instrumentos de avaliação** das práticas de **compreensão e produção oral e escrita**:

- **Avaliação *inicial***(*NeedsAnalysis*) - no início da etapa, para caracterizar o *contexto de ensino* e o *perfil do estudante*, suas necessidades,

limitações e expectativas, e orientar o planejamento pedagógico, em consonância com a realidade do contexto educativo.

- **Adoção doenvolvimento do estudante** para levá-lo à compreensão de que a sua participação é fundamental para orientar o processo de sua aprendizagem de maneira mais produtiva e consciente, tornando-o *corresponsável* por sua *aprendizagem, autonomia e protagonismo*.

- **Condução deatividades de autoavaliação** contínua, com base na *seleção de objetivos de aprendizagem* planejados pelos sujeitos envolvidos

no processo de ensino-aprendizagem, o professor e os estudantes.

- **Autoavaliação: atividade de organização de ações e reflexão** sobre o processo de sua aprendizagem, e avaliação do que já é capaz de fazer em LI. Atividades de ***revisão***; ***compreensão escrita****;****exercícios*** que envolvem **o *repertório lexical*** e a ***língua em uso***; ***atividades extraclasse****;* o envolvimento em ***discussões***sobre *o que* está aprendendo e *como* está aprendendo (estratégias, atividades e recursos), ***oralmente*** e ***porescrito*** auxiliam nas *autoavaliações*, e são entregues para auxiliar o(a) professor(a) em sua avaliação.

- Orientação de ***projetos interdisciplinares*** e realização de **trabalhos conjuntos** com ***avaliação***e ***autoavaliação*** sobre os *impactos dos projetos*

na vida do(a) estudante, na escola e comunidade, incluindo as atividades artístico-culturais, exposições e apresentações, e criações autorais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4960
Mov. 16

- **Avaliações escritas** (*Quizzes,testes, exercícios, composições escritas)*, que incluam *compreensão leitora*, significação, reflexões e informações

explícitas e implícitas; *análises*, que demonstrem a compreensão e reflexão sobre o contexto de produção de textos, *apreciações* e *réplicas*, para expressão de pontos de vista, opiniões, posicionamentos, entre outros, em períodos distintos, sob planejamento conjunto (professor(a) e alunos(as), dos objetivos de aprendizagem daquele período a serem avaliados.

- **Avaliações orais**, por meio de *atividades avaliativas de observações e registros* da expressão oral (Audição e fala), na participação e engajamento

dos(as) estudantes em atividades que oportunizem a expressão oral de conteúdos relacionados a) a *análises, apreciações* e *réplicas* a situações de interação com textos orais e escritos, como a expressão de **respostas a questões** relacionadas ao tema/assunto abordado; b) **ideias-chave**, e c) **informações específicas** de textos; d) **discussões** em pares e grupos; e) **debates**, expressão de **pontos de vista, argumentos** e **contra-argumentos**; f) **apresentações orais**; g) **performances em atividades artístico-literárias** (poesias, canções, dramatizações/teatro); h) **uso integrado de tecnologias** para expressão oral (Gravações de textos, *podcasts*, vídeos, comunicação via *Apps (áudios) e redes sociais*, entre outras); e i) **projetos inter/transdisciplinares** que envolvam o uso da **LI** (Documentários, entrevistas, expressão oral de criações artísticas como letra de música (*raps*, baladas, paródias, entre outros).

- Orientação e monitoramento da criação de um ***portfólio de produção***, para agrupar as atividades realizadas, exercitar *organização* e *reflexão* sobre o percurso de aprendizagem e adequar seus hábitos de estudo.

- Os ***Feedbacks formativos*** constituirão avaliações conjuntas das atividades e aprendizagens realizadas, dos ajustes, adaptações e retomadas do

processo, das estratégias de ensino-aprendizagem, procedimentos e atitudes proativas do professor e dos estudantes para o sucesso da aprendizagem.

- **Portfólio de Avaliação do Professor**, para coletar os **planos de aula;planejamentos;*templates*** com informação sobre os(as) **estudantes**, os **critérios de avaliação** (naquele período) e a **descrição da avaliação** nos dados momentos; **atividades/tarefas/trabalhos** (professor e aluno).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4961
Mov. 16

As orientações a respeito da “Avaliação” nesse documento buscam a coerência e alinhamento com os princípios orientadores da BNCC (2017), e a Formação Geral Básica (10 CG), que destacam *o estudante como o centro e foco da aprendizagem, o ensino e a aprendizagem inclusivos*e a “*avaliação*” como indicadora dos caminhos percorridos durante o processo de ensino- aprendizagem, dos resultados alcançados, e da indicação de que as metodologias, estratégias, atividades e tarefas estão em favor do sucesso dos estudantes, e/ou necessitam ser adequadas e ajustadas para que a avaliação cumpra com seu papel.

Dessa forma , os *procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação,* aqui orientados, *com base nos objetivos de aprendizagem* e as *atividades de*

avaliação sugeridas constituem-se em recursos abrangentes, que auxiliam o(a) professor(a) na compreensão dos princípios fundantes da BNCC (2017), da superação dos desafios e das limitações de tempo em sua *autoavaliação* e o(a) instrumentaliza para assumir a “postura ativa em relação às concepções que permeiam o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e adolescentes, (Dewey, Piaget, Vygotsky)”, na Educação Básica, (BACICH, 2020); de *professor(a)pesquisador(a)* e *investigador(a)*, para compreensão de suas práticas; identificação de limitações e reconstrução de ações a favor da educação de qualidade, – e da garantia dos direitos de aprendizagem dos(as) estudantes. (FRANCO & TAVARES, 2018).

LINGUA PORTUGUESA

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Dentre os conceitos e as orientações que este documento apresenta, o foco deve estar nos **objetivos de aprendizagem/habilidades**,

dos quais deve partir o planejamento das nossas aulas de Língua Portuguesa, pois esses objetivos indicam as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. Portanto, se configuram como um direcionamento para o trabalho docente. Essa mudança de foco aponta para uma nova perspectiva, à

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4962
Mov. 16

qual vocês devem atentar no exercício do planejamento de seu trabalho; tais objetivos/habilidades deverão guiar sua seleção de conteúdos, métodos, recursos, critérios e instrumentos de avaliação, visando à mobilização dos(as) estudantes para uma aprendizagem mais significativa, garantindo, assim, seus direitos de aprendizagem (desenvolvimento das competências gerais da educação básica, e específicas do componente), ou seja, o desenvolvimento das competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica.

Para o trabalho com Língua Portuguesa, a partir dos pressupostos da BNCC, assumimos a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem,

compreendendo que sua apropriação se dá a partir das interações sociais mediadas por práticas discursivas. Nesse processo, o **texto** tem centralidade como unidade de trabalho e cabe ao(à) professor(a) promover atividades nas quais os(as) estudantes relacionem os textos a seus contextos de produção, desenvolvendo habilidades quanto ao uso significativo da linguagem nas práticas de leitura/escuta, oralidade e produção de textos em várias mídias e semioses.

A centralidade do texto como unidade fundamental de trabalho não é uma orientação nova.; há tempos, trabalhamos com essa premissa. No entanto,

a seleção dos gêneros discursivos para o trabalho em cada ano nem sempre foi organizada e/ou equilibrada. No cotidiano, as situações enunciativas se dão em campos de atuação diferentes, e todas essas possibilidades devem ser abordadas – em maior ou menor grau – na escola. Assim, para fins de organização, visando à garantia de abordagem, os objetos e objetivos de aprendizagem/habilidades estão apresentados, neste documento, separados pelos quatro **campos de atuação social** definidos para os anos finais do Ensino fundamental: **Campo artístico-literário**, **Campo das práticas de estudo e pesquisa**, **Campo jornalístico/midiático** e **Campo de atuação na vida pública**.

São muitas as possibilidades para o trabalho com cada campo de atuação social. Abaixo, estão elencados os principais gêneros discursivos relacionados a cada um deles. Obviamente, nem todos poderão ser abordados em cada ano escolar. A seleção dos gêneros, e o equilíbrio de sua abordagem entre os campos de atuação, é uma tarefa que cabe ao(à) professor(a) com base em sua formação acadêmica e continuada, e em sua experiência docente, mas também, e principalmente, nos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4963
Mov. 16

quadros organizadores curriculares, que este documento apresenta para cada ano, os quais orientam o seu planejamento.

- **Campo de atuação jornalístico/midiático**: tirinhas, *charges*, memes, *gifs*, notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, editorial, carta de leitor, cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para *internet*, *spot*, propaganda de rádio, de TV, notícias para rádios, TV ou vídeos; *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, roteiro de perguntas, comentários, jornais radiofônicos e televisivos, *vlogs*noticiosos, culturais e de opinião; discussões e debates, comentário, infográficos, cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para *internet*, *spot*, propaganda de rádio e de TV.

- **Campo de atuação da vida pública** - enquetes e pesquisas de opinião, seminário, anotações, propostas/projetos culturais e ações de intervenção, seminário, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

- **Campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa** - enquetes e pesquisas de opinião, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, seminário, textos de divulgação científica, tabela, gráfico, ilustração, esquemas, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

- **Campo de atuação artístico–literário** - contos contemporâneos, minicontos(de amor, de humor, de suspense, de terror); crônicas líricas, humorísticas, críticas; romances canônicos; narrativas de enigma, narrativas de aventura; romances juvenis; biografias romanceadas; novelas; causos; contos (de esperteza, de animais, de amor, de encantamento); fábulas contemporâneas; crônicas visuais; narrativas (de ficção científica, de suspense); audiolivros de textos literários diversos; *podcasts* de leituras dramáticas; poemas diversos (soneto, lira, *haicai*, poema concreto etc.), ciberpoema; microrroteiro; lambe-lambe; texto dramático.

Os gêneros citados acima são produzidos na sociedade por meio das práticas de linguagem **leitura**, **oralidade/escuta** e **produção de textos**. Já a prática da **análise linguística/semiótica**, é quase que exclusiva do meio escolar/acadêmico, que toma a linguagem em uso nas práticas anteriores para explorá-la, dissecá-la, analisar sua estrutura e funcionamento para melhor compreendê-la. Sendo assim, é importante salientar que todos os gêneros acima citados são propícios para atividades de leitura e servem de *corpus* à análise linguística/semiótica, mas isso não ocorre com

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4964
Mov. 16

as demais práticas de linguagem, uma vez que nem todos os gêneros (sejam orais ou escritos) permitem sua produção pelos(as) estudantes. Essa avaliação é necessária à seleção de gêneros pelo(a) professor(a) no momento de seu planejamento docente.

O desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem/das habilidades em Língua Portuguesa prevê tanto momentos de trabalho específico com uma das práticas de linguagem quanto momentos de abordagem integrada de algumas, ou de todas. É importante, em todo caso, retomar aqui os fundamentos de cada uma delas:

- Na prática da **leitura/escuta**, compreendida como um ato dialógico, no qual o leitor e o autor se constroem com o texto e pelo texto, na produção de sentidos, as condições de produção, recepção e circulação dos textos devem ser objetos de reflexões, e as análises devem compreender tanto o verbal quanto o não verbal como elementos indissociáveis.

- Na prática da **oralidade,** o trabalho deve ser planejado com textos orais sistematizados, que exigem do(a) estudante planejamento de fala e adequação discursiva ao gênero proposto, de acordo com sua finalidade e seu contexto de produção e uso. É nessa prática que a exploração da variação linguística é mais acentuada, considerando-se a diversidade de práticas orais de usos da linguagem.

- Na **produção textual,** o trabalho deve compreender o planejamento, a escrita, a revisão, a reescrita, a edição e a publicação, visando à reflexão sobre cada uma dessas práticas e o cumprimento do objetivo específico de cada gênero: informar, advertir, argumentar, propor, dialogar, divertir, compartilhar ideias, etc.

- Na prática de **análise linguística/semiótica**, a exploração dos aspectos do estilo dos textos deve considerar suas finalidades comunicativas, os contextos de produção, interlocutores, suporte, vozes sociais entre outros, para que as reflexões não se fixem apenas em nomenclaturas gramaticais e regras, mas nos fatos essenciais sobre o funcionamento da língua. Cabe ressaltar que o termo *semiótica,* agregado ao nome dessa prática, se deve ao fato de que as ações de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos, cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, configurar, disponibilizar e replicar esses gêneros, bem como de interagir com eles.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4965
Mov. 16

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

Nas aulas de Língua Portuguesa, o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem/das habilidades deve estar intrinsecamente relacionado aos

direitos de aprendizagem/competências gerais da BNCC. Cabe ressaltar que, na BNCC, competência é definida como mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030[16] da Organização das Nações Unidas (ONU).

Tal propósito está alinhado, neste documento, à abordagem teórico-metodológica pela qual se definiram os campos de atuação, as práticas de

linguagem e os objetos de conhecimento para o componente. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem/as habilidades evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos **conhecimentos historicamente construídos**; da **pesquisa como um princípio metodológico** e parte do processo do aprendizado; da **valorização das diferentes manifestações culturais**; da abordagem das **diferentes linguagens** e os conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético das **tecnologias de comunicação**; do uso da **argumentação** nas práticas da oralidade e escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneos. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o **respeito a si mesmo e ao outro**, para a **autonomia**, prevendo o **diálogo e a resolução de conflitos** com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do(a) estudante, tanto de sua intelectualidade quanto de sua humanização. Os elementos apontados sintetizam os dez direitos gerais da educação

[16] A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável corresponde a um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável. Concluídas em agosto de 2015, as negociações da Agenda 2030 culminaram em documento ambicioso que propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas correspondentes, fruto do consenso obtido pelos delegados dos Estados Membros da ONU. Os ODS são o cerne da Agenda 2030 e sua implementação é para o período 2016-2030.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4966
Mov. 16

básica (que correspondem às dez competências gerais da BNCC) e sua relação, intrínseca com o trabalho a ser desenvolvido no componente Língua Portuguesa.

As orientações apresentadas, nos encaminhamentos metodológicos deste documento, indicam/enfatizam a importância do trabalho articulado entre os objetos de conhecimento, em prol do desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem/habilidades do componente, visando à garantia dos **direitos**/das **competências gerais** a todos(as) os(as) estudantes. Sendo assim, podem ser feitos agrupamentos de objetivos de aprendizagem/habilidades, conforme sugerem os quadros organizadores curriculares, os quais serão apresentados a seguir, que propiciem um trabalho integrado e mais significativo com um grupo de gêneros.

Ressaltamos, por fim, que o desenvolvimento dos direitos de aprendizagem/das competências gerais, no componente Língua Portuguesa, é perfeitamente possível por meio da ampla exploração – via práticas de linguagem – dos gêneros que compõem os campos de atuação social definidos pela BNCC para o processo de ensino de Língua Portuguesa. Cabe, assim, retomarmos aqui a função que cada um deve desempenhar nesse processo:

- No **campo jornalístico/midiático**, é mister ampliar e qualificar a participação dos(as) estudantes nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro desta esfera. Para tanto, torna-se necessário propiciar experiências que permitam desenvolver nos(as) estudantes a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo, que afetam as pessoas, e que eles(as) incorporem os gêneros desse campo e compreendam a intencionalidade de sua veiculação em diferentes fontes, veículos e mídias, desenvolvendo autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos, a fim de que possam produzir textos noticiosos e opinativos, e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Além disso, avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato tornou-se imprescindível diante do alcance tecnológico das mídias sociais afetando a esfera social.

- No **campo da vida pública**, o objetivo é ampliar e qualificar a participação dos(as) estudantes nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política, em seus diferentes níveis e instâncias, e do reconhecimento da importância

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4967
Mov. 16

de se envolver com questões de interesse público e coletivo. Para o desenvolvimento dessas habilidades e aprendizagens, o componente Língua Portuguesa deve envolver os(as) estudantes na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas.

- No **campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa**, o objetivo é ampliar e qualificar a participação dos(as) estudantes nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, motivando-os(as) a participarem de atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar, para que reconheçam a importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social.

- No **campo artístico-literário**, é imprescindível que se possibilite aos(às) estudantes o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, oferecendo-se condições para que eles(as) possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica.

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS**	**OBJE (HABILIDAD**
Análise linguística/ semiótica.	Léxico/morfologia.	Sinônimos e antônimos.	(PR. **diferenças palavras de** processo d ampliação do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4968
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Artigo. Numeral. Substantivo. Classificação dos substantivos (comum, próprio, concreto, abstrato, simples, composto, primitivo, derivado, coletivo). Processos de formação de substantivos (derivação e composição). Flexão do substantivo (gênero, número e grau). Adjetivo e locução adjetiva. Flexão do adjetivo (gênero, número e grau); Verbos – definição, tempos e modos verbais. Verbos do Modo Indicativo – tempos verbais (presente, pretérito perfeito e pretérito, imperfeito, mais-que-perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito). Frase, oração e período. Concordância nominal. Concordância verbal.	(PR. E **e as flexões** **verbos nos** **imperativo:** estruturas lin textos e a fim (PR. **adequadam** **nominal (rel** **determinant** **verbal (rela** **simples e co** gradativa da
Análise linguística/ semiótica.	Elementos notacionais da escrita.	Pontuação.	(PR. E **textos** compr e a intencion dos te

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4969
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Sequências textuais.	Sequências descritivas, expositivas e de ordenação.	(PR. EF67LP37. a.6.05) **Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos**, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.
Análise linguística/ semiótica.	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: comparação, metáfora, onomatopeia e personificação.	(PR. EF67LP38. a.6.06) **Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, personificação, aliteração e onomatopeia**, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Variedade linguística. Linguagem formal e informal.	(PR. EF69LP55. a.6.07) **Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico**, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente às línguas humanas.
		Regras ortográficas.	(PR. EF69LP56. a.6.08) **Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4970
Mov. 16

			reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.
Análise linguística/ semiótica.	Léxico/morfologia.	Prefixos e sufixos.	(PR. EF67LP34. a.6.09) **Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação**, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras.
		Processos de formação de substantivos (derivação e composição): prefixos e sufixos.	(PR. EF67LP35. a.6.10) **Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas**, compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras.
Análise linguística/ semiótica.	Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe.	Concordância nominal. Concordância verbal.	(PR. EF06LP11. a.6.11) **Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.**, de modo a revelar o aprendizado desses conhecimentos, inerentes para o domínio da norma-padrão.
Análise linguística/ semiótica.	Coesão.	Pronomes (pessoal, de tratamento, possessivo, demonstrativo). Pessoas do discurso.	(PR. EF67LP36. a.6.12) **Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial**, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de estruturas linguísticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4971
Mov. 16

		Discurso direto e discurso indireto.	

	Semântica. Coesão.		(PR. **produzir tex (nome e pr sinonímia, mecanismos vozes (disc** estabelecer t o uso de necessárias
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Acentuação das proparoxítonas e oxítonas. Acentuação das paroxítonas.	(PR. E **com corre convenções**
	Morfossintaxe.	Verbos – definição, tempos e modos verbais. Verbos – Indicativo – tempos verbais (presente, pretérito perfeito, mais-que-perfeito e pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito); Concordância verbal.	(PR. **efeitos de considerand comunicativ** compreensã usá-las adeq
			(PR. **textos, per separadas conectivos**, complexas pontuação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4972
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Frase, oração e período. Sujeito e tipos de sujeito. Período simples e composto. Período composto por coordenação. Uso da vírgula.	(PR. **texto ou seq e compostos** básicas entre
			(PR. **texto ou s unidades co verbal e pe conectadas** complexidad complexos.
Análise linguística/ semiótica.	Sintaxe.		(PR. **sintagmas constituinte** a função des

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJ (HABILIDA
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.		(PR. **impossibili nos discur** a poder de textos jorn escolhas fe
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os		(PR. **relação**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4973
Mov. 16

Leitura.	gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Gêneros discursivos notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha. Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos. Tema do texto. Informações principais e secundárias. Fato e opinião. Tese e argumentos. Hierarquização de informações. Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos.	**jornalístico** notícia nas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4974
Mov. 16

			(PR. textos multi gifs etc. –, c parte da co
			(PR. de sentido em gên compreend texto.
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR. notícias, o f e eventua fotorreporta perspectiva principais t dadas ou subtemas; ironia ou hu relações e discursivos.
	Apreciaçã o e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. de express posicionar-s e vislumbra o caso.
Leitura.	Estratégia de leitura:	Distinção entre fato e opinião.	(PR. segmentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4975
Mov. 16

			(PR. textos multi gifs etc. –, c parte da co
			(PR. de sentido em gên compreend texto.
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR. notícias, o f e eventua fotorreporta perspectiva principais t dadas ou subtemas; ironia ou hu relações e discursivos.
	Apreciaçã o e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. de express posicionar-s e vislumbra o caso.
	distinção de fato e opinião.		enunciada a reconhec

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4976
Mov. 16

Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Comparação entre peças publicitárias.	(PR. EF69LP02.a.6.31) An variadas, de forma a perceber a a especificidades das várias semios ao público-alvo, aos objetivos d construção composicional e estilo ampliar as possibilidades de c pertencentes a esses gêneros.
	Efeitos de sentido.	Persuasão na publicidade.	(PR. EF69LP04. a.6.32) Id que fortalecem a persuasão nos te práticas de consumo conscientes.
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	*Hiperlinks.* Persuasão em textos argumentativos.	(PR. EF67LP01. a.6.33) An hiperlinks em textos noticiosos possibilidades de uma escrita hipe recurso.
	Efeitos de sentido.		(PR. EF67LP07. a.6.34) **Ide em textos argumentativos divers** a fim de compreender a intenção d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4977
Mov. 16

Oralidade.	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Gêneros orais: apresentação oral, roda de conversa, debate em roda de conversa, debate regrado, entrevista; Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais.	(PR. EF67LP14. a.6.35) **R planejamento/roteiro de pergun** desse texto quanto para a compre desse gênero.

			(PR. estratégias edição, ree quando nã textos orais desenvolvin especificida
			(PR. contribuir c relativas a p de interesse desenvolve outras práti

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4978
Mov. 16

	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR. EF69LP15.a com a aju tema/questã argumentos apresentar coerentes, participação controverso clareza, coe
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Estrutura composicional do gênero entrevista oral. Produção de entrevista. Posicionamentos defendidos e refutados em rodas de conversa e debates regrados.	(PR. rádios, TV opinião, en radiofônicos relativos a fa global e te podcasts e orientando-s contexto de gêneros, p produção e

Oralidade.			(PR. posicionam de interação e debates sociais etc.) eles.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4979
Mov. 16

Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação dos gêneros notícia e cartaz de campanha.	(PR. notícias, reportagens infográficos de leitor, co local ou glo de produçã das formas como vlo detonado e spots, jingle em várias r condições d desses te possibilidad linguagem midiático de
	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento		(PR. EF67LP10.a impressa e vista as con gênero, a a objetivos a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4980
Mov. 16

	de coesão, adequação à norma- padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.		apropriar possibilidad
	Estratégias de produção: planejamento e textualização de textos argumentativos e apreciativos.		(PR. EF67LP12.a e podcasts apresentaçã juvenis, tend texto, a part cultural para a produção informações elenco/selec que poss negativame tendo em v característic envolvidas e/ou produ gêneros e publicação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4981
Mov. 16

	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.		(PR. EF69LP08.a gêneros, co de produç envolvidos, circulação estática ou linguística contexto, à às propried estratégias edição, ree para, com a colegas, c realizadas, reformulaçõ ortografia, p arquivos s ajustes, ordenamen
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		(PR. campanha temas, cau comunidade desse plane
	Produção e edição de textos publicitários.		*(PR.* reescrever/e todas essa textual *com desses gên*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4982
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Forma composicional dos gêneros notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha. Recursos estilísticos e semióticos. Coesão e coerência. Elementos paratextuais nos textos jornalísticos falados.	(PR. formas de ordem do entrevistas, composicio
	Estilo linguístico de gêneros.		(PR. os recursos jornalísticos capacidade
			(PR. escrita/rees linguísticos para que se textos.
	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.		(PR. orais que sentido de como a pau e expressa compreend

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.4983 Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETI (HABILIDADES
. Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	Gênero fôlder de campanha. Contexto de produção dos textos legais e reivindicatórios. Estrutura composicional dos textos legais e reivindicatórios.	(PR. EF **textos prescr proibiçã garantido, be circuns** compreender o normativ
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on- line, carta aberta, abaixo- assinado, proposta etc.).		(PR. EF s.6.52) Analisa solicitação e de produção (espa envio de solicita compreensão d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4984
Mov. 16

	Apreciação e réplica.		
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		(PR. EF(reclamação e/(explicação ou j a pertinência da

(PR. EF67LP19. a.6.59) Realizar levantamento de questões,

Estratégia de produção: problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos,

planejamento de textos reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a

reivindicatórios ou comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas

propositivos. e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.

(PR. EF69LP22.a.6.60) Produzir, revisar e editar textos

Planejamento de textos reivindicatórios. ou propositivos sobre problemas que afetam a vida

Estrutura composicional dos gêneros

Produção de escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de jornalístico/midiáticos.

3º textos. produção e as características dos gêneros em questão, a fim de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4985
Mov. 16

Contexto de produção. justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas

Textualização, revisão e Produção e publicação de cartaz de campanha.

(justificativa, objetivos, ações previstas etc.).

edição.

(PR. EF69LP23.a.6.61) Contribuir com a escrita de textos normativos,

quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.

(PR. EF69LP27.a.6.62) Analisar a forma composicional de textos

Análise de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera legais/normativos, política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a propositivos e

compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a

reivindicatórios. possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

Análise Forma composicional de textos

(PR. EF69LP28.a.6.63) Observar os mecanismos de modalização

linguística/ normativos/jurídicos. 2º e 3º adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se semiótica. Modalização. referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e Modalização. propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor

exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4986
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OB (HABILIDA
Leitura.	Curadoria de informação.	Fontes de pesquisa. Seleção e hierarquização de informações.	(PR partir de re usando for iniciação à
Leitura.	Relação entre textos.	Gêneros discursivos: gráfico e infográfico. Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica. Estrutura composicional. Conteúdo temático.	(PR ajuda do pr de diferer contextos c coin contradiçõ erros/impre posicionar- informaçõe
	Apreciação e réplica.		(PR linguísticas com proposiçõe
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação verbal		(PR informaçõe (impressas qualidade esquemati informaçõe ferramenta qua
			(PR essenciais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4987
Mov. 16

	com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.		em marginálias nota organizada sinó resumo ou text mapa conc dep como compreens conteúdos frente aos
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Seleção e hierarquização de informações. Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático. Retextualização do discurso para o esquemático.	(PR relação ent de divulga construção característi suas possi de textos p
	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses.		(PR com os es etc. na (re divulgação para o esq

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4988 Mov. 16

	Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		gráfico, ilus o conteúd ilustrações ampliar as textos e multissemi
Oralidade.	Conversação mediada.	Normas para participação em conversa mediada.	(PR de fala, n discussões e na esc adequadas de aulas, compreenc adequaçõe comunicati
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas).	(PR aulas, apre entr identificanc hier tendo em v estu pessoais o obje
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa. Critérios para apresentação oral.	(PR ou slides ensaiar a a de resultac dete da definiç

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4989
Mov. 16

	apresentações orais.		difer (memoriza
			leitu demonstra oralidade.
	Estratégias de produção.		(PR temático d informaçõe entrevista, entrevista, salvar a informaçõe estabelecic gênero req
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Formas de divulgação de resultados em apresentações orais. Produção de resumos de textos didáticos/científicos.	*(PR* de pesqui painéis, art enciclopéd do process
			(PR partir das adequado estratégia didáticos/c
	Condições de produção de textos de		(PR EF69LP36 científica, considere notas e si experiment

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4990
Mov. 16

Produção de textos.	divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação de verbete e vídeo-minuto.	revisar e ed conhecime pesquisas, produção termos de estilos, tan conhecime o estudo e
	Estratégias de produção.		(PR para elabo científico, podcasts) científicos seu conte construção
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Ferramentas de apoio em apresentações orais.	(PR gravações trechos de composici elementos performar divulgação
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.		(PR adequadar apresentaç das inform
			(PR utilizar os c

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4991
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Progressão temática.	Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade. Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé.	linguísticas de paráfr adequadar de seus tex
	Textualização.		(PR estrutura c científica e texto e c rodapés c possibilida
	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.		(PR construção a gênero conhecime capacidade nesses gên
	Marcas linguísticas Intertextualidade.		(PR **os modos texto e os científicos modo c retextualiz**

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJ (HABILIDA
			(PR **textos lit manifesta**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4992 Mov. 16

Leitura.	Relação entre textos.	Condições de produção dos textos literários. Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários. Leitura de textos dos gêneros: tela, romance, autobiografia, biografia, conto, poema, poema visual, ciberpoema, crônica, relato de memórias, capa de livro, diário, classificado poético, revista em quadrinhos, romance gráfico (*graphic novel)*, causo, resenha, cordel. Informações explícitas e implícitas. Tema do texto. Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos.	**ou implíci personage** como parte sutilezas d
	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.		(PR **autônoma literária a procedime adequado conta cara intuito de e estabele autores.**
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.		(PR **valores s diferentes de forma estabelece identidade considera histórico**
			(PR **criticamer e avaliam artísticas espetáculo as sequê reconhecê escolha consultan quando fo**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4993
Mov. 16

	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		(PR **narrativos composiç** de apreens gênero liter
			(PR **poemas, e expressiv aliteraçõe linguagem**
			gráf gráfica no texto verb de texto lite
	Adesão às práticas de leitura.		(PR **leitura de produçõe um desafi experiênci nas marc sobre os g dadas pel** universo d envolvimer
	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos		(PR **dramático indicaçõe enredo, c vista, uni** para efetiv

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4994
Mov. 16

Leitura	linguísticos e multissemióticos.	Características e organização do texto dramático; Leitura e socialização de causos.	
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.		(PR **práticas leitura/rec manifesta possível, afetiva,** pa prática ine
Oralidade.	Produção de textos orais. Representação teatral.	Declamação de poemas. Contação de causo. Apresentação de canção.	(PR **ou texto caracteriz linguístico tom de vo expressivi linguístico espaço c executar quais pod e a explora** forma de ampliar a c
	Produção de textos orais. Oralização de textos literários.		(PR **textos li histórias tradição li ou esse posterior, textos lite**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4995
Mov. 16

			leituras dr **e ler e/ou** **forma livr** expressivic aspectos e
Produç ão de textos.	Construção da textualidade. Relação entre textos.	Critérios para produção de textos literários. Produção de poema, autobiografia, relato de memória, classificado poético, diário Íntimo, causo.	*(PR* ***ficcionais*** ***realistas c*** *domínio c* *próprios ac*
	Construção da textualidade. Relação entre textos.		*(PR* ***composto*** ***(como qu*** ***visuais, s*** ***relações*** ***distribuiçã*** ***outros rec*** *processo* *estéticas d*
	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro.		(PR **teatral, a p** **lidos,** de estrutura c coerência
	Consideraçã o das condições de produção. Estratégias de produção:		(PR **processos** **revisão/ e** **restrições** **estilísticas** **configura** **pretendid**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4996 Mov. 16

	planejamento, textualização e revisão/edição.		**do texto, a** ativamente a verossim
Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos.	(PR **efeitos de os eleme paralinguí** compreend na constru literários.

LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS**	**OBJ (HABILIDA**
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Regras de ortografia (escrita de palavras com G e J, S com som de Z);	(PR. **com corr convenções**
	Elementos notacionais da escrita.	Sinais de pontuação e suas funções no texto.	(PR. **adequadar** língua escr
	Coesão.	Referenciação por meio de pronomes.	(PR. **texto, recu pronomina** a progress elementos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4997
Mov. 16

	Morfossintaxe.	Adjetivos.	(PR. **textos lidc que amplia compleme** a relação c os sentidos
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Discurso, situação de comunicação e interlocutores; Regras ortográficas.	(PR. **variedades padrão e** respeitar e inerente da (PR. **regras gra norma-pad reflexivo situações usada.**
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Formas nominais do verbo. Verbos transitivos e intransitivos. Preposição. Sujeito e predicado. Tipos de sujeito e predicado. Objetos direto e indireto. Concordância nominal e verbal.	(PR. **textos, o v** parte do p básica das (PR. PR.EF07LP **textos lidc básica (compleme diferencia incomplet** do proces orações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4998
Mov. 16

			(PR **básicas d situações textos,** a padrão.
Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe.	Advérbio e locução adverbial.	(PR **textos lid locuções verbo nu** compreen sentidos q
	Léxico/morfologia	Antônimos formados com acréscimo de prefixos. Palavras primitivas e derivadas. Estrutura de palavras: radical, sufixos e prefixos.	(PR **com acrés de negaçã** reconhecir palavras.
			(PR **derivadas composta** possibilida
			(PR **em palavr os prefix portuguê** léxico.
	Semântica; Coesão.	Coesão referencial.	(PR **recursos lexicais (pronomin pessoais,** compreen

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4999
Mov. 16

	Coesão.	Coerência. Substituições lexicais e pronominais.	(PR **relações substituiç sinônimos anafóricos demonstra continuida** palavras/e
Análise linguística/ semiótica.	Sequências textuais.	Causalidade, sequências descritivas e expositivas, ordenação de eventos.	(PR **diferentes decorrent discursivo sequência ordenação** intencional recursos.
	Morfossintaxe.	Tempos e modos verbais. Pontuação.	(PR **texto, con modos e t**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
Leitura.	Apreciação e réplica	Gêneros discursivos notícia, reportagem, artigo de opinião, depoimento e carta ao leitor. Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Tema do texto. Informações principais e secundárias. Fato e opinião.	(PR. EF67LP02 **espaços reservados revistas (impressos e etc., interagindo de ma** fim de apreender mod participação nesses es informações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5000
Mov. 16

	Relação entre textos.	Tese e argumentos. Hierarquização de informações. Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos.	(PR. EF67LP0 **informações sobre um em diferentes veículos avaliando a confiabilid** leituras pertinentes.

			nor a escrita c da norma-p
	Modalização.	Modalizadores.	(PR **textos, o estratégia** para co enunciado
Análise linguística/ semiótica.	Figuras de linguagem.	Metáfora, comparação, metonímia, prosopopeia e hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese.	PR. **de sentido comparaç personific eufemism** processo d em diferen
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Período composto e oração coordenada. Conjunções coordenativas.	(PR **lidos ou composto conectada expressar oposição “porém”),** ideias expr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5001
Mov. 16

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

	Estratégia de leitura. Distinção de fato e opinião.		(PR. EF67LP04. a.7.23) **Disti** **textos, fato da opinião enunciad** modo a reconhecer as diferenças er
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.		(PR. EF67LP05. a. **teses/opiniões/posicionamentos argumentativos (carta de leitor** concordância ou discordância.
	Efeitos de sentido.		(PR. EF67LP06. a.7.25) **provocados pela seleção lexical, t** **hierarquização de informações, u** a intencionalidade do texto.
			(PR. EF67LP07. a.7.26) **Ider** **em textos argumentativos diverso** a fim de compreender a intenção do
	Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.		(PR. EF67LP08. a.7.27) **Ider** **escolha de signos não verbais em** compreender sua função/intenção n

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5002
Mov. 16

	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR.EF69LP03.a.7.28) **Ident principais circunstâncias e event fotorreportagens o fato ou a te abordagem, em entrevistas os p explicações dadas ou teses defe em tirinhas, memes, charge, a crít** compreender as relações entre as ir
Leitura.	Efeitos de sentido.	Humor, ironia e/ou crítica.	(PR. EF69LP05. a.7.29) **multissemióticos – tirinhas, char humor, ironia e/ou crítica,** como pa

Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Comparação entre notícias e reportagens que abordam o mesmo tema em diferentes veículos/mídias.	(PR **diferentes sensacion , de forma para imp comprome fato notici**
			(PR **reportage em dife especifici (re)elabora mídias multissem** diferentes produtiva d
Leitura.	Apreciação e réplica; Relação	Relação entre textos midiáticos.	(PR **liberdade modo a po**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5003
Mov. 16

	entre gêneros e mídias.		**de discu** **denúncia**
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Hiperlink. Hipertexto.	*(PR* ***estrutura*** ***textos n*** ***vislumbra*** ***hipertextu*** *recurso.*
Leitura.	Efeitos de sentido.	Elementos persuasivos	(PR **analisar o** **persuasão** fomentar p
	Apreciação e réplica; Relação	Relação entre peças publicitárias.	(PR **peças pu** **perceber a** **as espec** **mídias, a** **alvo, aos**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5004
Mov. 16

Leitura.	entre gêneros e mídias.		**campanha dos gêner** as possibil textos pert
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais. Discussão oral sobre temas controversos. Produção (gravação) de podcast, vídeo para *vlog*, telejornal e notícias radiofônicas.	**(PR para rádio de opiniã jornais ra possíveis, pessoal, apreciaçã noticiosos por roteir produção** para comp veiculação **(PR analisar refutados entrevista em sala d outros,** pa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5005
Mov. 16

	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.		(PR estratégias edição, re quando nã textos orais o desenvo especificid
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		**(PR** contribuir relativas a de interess desenvolve outras prát
			(PR PR.EF69L decompor, professore ou argume apresentar coerentes, participaçã controvers clareza, co
Oralidade.	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Estrutura composicional do gênero entrevista oral.	***(PR*** oral a p perguntas, texto quan de planeja

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5006
Mov. 16

Produção de textos.	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos.	Características dos textos publicitários argumentativos e apreciativos.	***(PR PR.EF67L*** vídeos e p apresentaç juvenis, ter do texto, a evento cu informaçã da síntese elenco/sele que poss negativam tendo em característi envolvidas e/ou produ gêneros e publicação
	Produção e edição de textos publicitários.		*(PR reescrever todas essa textual cor desses gê*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5007
Mov. 16

Produção de textos.	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	Estrutura composicional da notícia.	***(PR PR.EF67L*** impressa e vista as co do gênero, e os objeti apropriar possibilida

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5008
Mov. 16

Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Critérios para produção de notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, entrevistas, comentários, campanhas publicitárias etc.	(PR notícias, reportagen infográficos de leitor, interesse l apreciação próprios d juvenis, ta gameplay, propagand dentre out compreenc envolvem participar participaçã jornalístico responsáv
	Textualização e Revisão/edição de texto informativo e opinativo.		(PR PR.EF69LI gêneros, c de produç envolvidos circulação estática o linguística contexto, à às proprie estratégias

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5009
Mov. 16

			edição, ree para, com colegas, realizadas, reformulaç ortografia, arquivos ajustes, ordenamer
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		(PR campanha temas, cau comunidad desse plan
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Coesão. Coerência.	(PR escrita/rees linguísticos para que s textos.
Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Diferenças entre relato e argumentação.	(PR formas de ordem do entrevistas composicio
	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.	Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.	(PR orais que sentido de como a pau e express

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5010
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.			compreend sentido.
	Estilo linguístico de gêneros.	Pessoalidade / impessoalidade. Linguagem verbal e não verbal. Modalização.	(PR os recurso jornalístico capacidade

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJ (HABILIDA
Leitura.	Apreciação e réplica.	Defesa de um ponto de vista.	(PR. relação a institucional àquelas vi produções próprias d denunciar, para uma r texto/produ

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5011
Mov. 16

			relacionar a construção
Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	Gêneros: artigos de lei, cartas de reclamação e de solicitação. Contexto de produção dos textos legais. Estrutura composicional dos textos legais.	(PR. prescritivos garantido, aplicação, desses text

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5012
Mov. 16

	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros legais e normativos. Apreciação e réplica.		(PR PR.EF67LI organizaçã reclamaçã (espaços d solicitaçõe compreens
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		(PR **da reclar** **sustentaç** **a poder a** **justificaçã**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5013
Mov. 16

	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).		(PR **vista o organizaç forma a p coercitivo formas de**
Oralidade.	Discussão oral.	Discussão oral.	(PR consistente assembleia agremiaçõ propostas respeitar alternativas tempo de propostas

Oralidade.	Registro.	Registro de discussão oral.	(PR discussões propostas, evento e a
Oralidade.	Discussão oral.	Caráter interpretativo das leis, a partir das discussões de casos reais ou simulações.	(PR simulações (supostos) maneira a defesa de normativos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5014
Mov. 16

			possibilitar das leis e a jogo.
Produçã o de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Produção de textos reivindicatórios ou propositivos.	(PR levantame a denúncia reclamaçõ comunidad examinar subsídio pa
Produçã o de textos.	Textualizaç ão, revisão e edição.	Critérios para produção, edição e revisão de textos reivindicatórios ou propositivos.	(PR editar text problemas comunidad produção questão, reivindicaç objetivos, a
			(PR escrita de t de demanc de produç questão, ta escolares desses tipc
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos,	Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalização.	(PR composicio normativos suas marc compreens gêneros e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5015
Mov. 16

	propositivos e reivindicatórios.		adequados requerido.
	Modalização.		(PR mecanismo jurídicos, a ao (obrigatorie de modali propositivo locutor ex negativo) compreend necessário

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	C (HABILI
Leitura.	Curadoria de informação.	Gêneros discursivos: síntese, esquemas, tabelas, resumo, resenha, infográficos.	(pesquis definida abertas,
	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e		(relação gêneros

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5016
Mov. 16

	adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica. Estrutura composicional. Conteúdo temático. Fontes de pesquisa. Seleção e hierarquização de informações. Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático. Retextualização do discurso para o esquemático.	relativos linguísti forma compree pertence
	Relação entre textos.		**(I** ajuda informaç e produçã coincidê contradi erros/im posicion informaç
	Apreciação e réplica.		**(I** linguísti das pro textos.
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de		**(I** informaç (impress qualidad esquem informaç

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5017
Mov. 16

	apoio à compreensão / sumarização de informações.		ferramer gráficos
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		**(I** com os etc. na divulgaç para o tabela, transfor infográfi como f compree caracter em ques
			(I essencia leitura, outro su quadro resumo comentá depende forma d texto, informaç textos, s

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5018
Mov. 16

Oralidade.	Conversação mediada.	Normas para participação em conversa mediada.	**(I** de fala, discussõ e na es adequac de aula compree
			n diferente
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa.	**(I** painéis pesquisa exposiçã pesquisa planejar de uso d ou fala e aprendiz
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas).	**(I** aulas, a áudio, T as inform estudo pessoais
	Estratégias de produção.	Critérios para produção de entrevista oral.	**(I** temático informaç da entr realizar gravar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5019
Mov. 16

			adequad acordo cumprir
Produç ão de textos.	Estratégi as de escrita: textualiza ção, revisão e edição.	Produção de resumos de textos didáticos/científicos.	**(** a partir d adequad estratég didático
Produç ão de textos.	Estratégi as de escrita: textualiza ção, revisão e edição.	Critérios para produção de texto de divulgação científica; Formas de divulgação de resultados em apresentações orais; Roteiro para vídeos.	**(** resultad apresen divulgaç podcast de inicia

	Condiçõe s de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualiza ção, revisão e edição.		**(** **PR.EF6** divulgaç esquem anterior de regis campo, para a d resultad contexto gêneros compos disponib quanto pesquis

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5020
Mov. 16

	Estratégias de produção.		**(** para ela científic podcast científic vista se construç
Análise linguística/ semiótica.	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	Organização de informações.	**(** adequa apresen das info
Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Progressão temática.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade. Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé.	**(** *utilizar* *marcas* *mecanis* *organiza* *progres*
	Textualização.		**(** estrutur científic texto e rodapés possibili
	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.		**(** construç a gên conheci capacid textos n

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5021
Mov. 16

	Marcas linguísticas. Intertextualidade.		(I os mod e os e científic modo c ocorrem
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais.	(gravaçõ trechos compos element melhor da divul

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	O (HABILI
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Condições de produção dos textos literários. Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários. Leitura de textos dos gêneros:	(F valores diferente forma a estabele sociedad contexto

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5022
Mov. 16

	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	crônica, texto dramático, romance, conto, conto maravilhoso, lenda, lenda africana, auto de Natal. Informações explícitas e implícitas. Tema do texto. Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos.	(F narrativo composi de apree gênero li

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5023
Mov. 16

	Relação entre textos.		(F *textos lit* *artísticas* *outros te* *recursos* *processo* *linguage*
	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.		(F autônom literária procedin diferente caracter expressa preferên
	Adesão às práticas de leitura.		(F livros de culturais relação anteriore linguístic a temáti de forma demonst

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5024
Mov. 16

Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Leitura e análise de resumos e resenhas que abordam produções literárias.	(F criticame avaliam artísticas CD´s, D descritiv gêneros cultural escolhas
Leitura.			(F práticas de obr apresent ordem e leituras e
Leitura.	Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Características e organização do texto dramático.	(F dramátic cênicas ideias p referênci compree

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5025
Mov. 16

. Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Efeitos sonoros no texto poético. Figuras de linguagem. Articulação entre texto verbal e não verbal.	(F poemas, expressi etc.), s exemplo gráfica n verbal, c texto lite
de. Oralidade	Produção de textos orais. Oralização de textos literários	Gravação de encenação de texto dramático.	(F literários tradição gravand para aná de texto leituras c ler e/ou livre qu expressi aspectos
de. Oralidade	Produção de textos orais. Representação teatral.	Representação de texto dramático.	(F ou tex caracteri linguístic tom de expressi os gesto figurino indicada

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5026
Mov. 16

			cenário, de inter expressi do texto
Produç ão de textos.	Consider ação das condições de produção. Estratégias de produção: planejam ento, textualização e revisão/edição.	Critérios para produção de textos literários.	(F processo edição e temática pretendi produçã de circul a eng imaginaç ao texto
Produç ão de textos.	Construç ão da textualidade. Relação entre textos.	Critérios para produção de narrativas ficcionais e poemas.	(F ficcionais realistas domínio próprios (F compost quadras semântic imagem gráfica (sonoros, das cara como fru

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5027
Mov. 16

Produção de textos.	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro	Produção de texto teatral a partir de adaptação.	**(P** teatral, a lidos, de estrutura coerênci
Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos.	**(P** de sent elemento paralingu compree na cons literários

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OB (HABILID
Análise linguística/ semiótica.	Léxico/morfologia.	Estrutura das palavras. Formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição).	**(PR** de forma (aglutinaç regras bá composta
	Fono-ortografia.	Uso do hífen. Sinais de pontuação. Uso dos “porquês”. Concordância nominal e verbal.	**(PR** produzir gramatica nominal

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5028
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.			pontuação para cump
	Modalização. Argumentação.	Recursos linguísticos utilizados na modalização e argumentatividade.	(PR de sentido modalizaç pontuação grau, verb de manei recursos l
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Tipos de sujeito. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Vozes do verbo. Transitividade verbal. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Aposto e vocativo.	(PR textos lido constitutiv modificad modificad compreen
			(PR textos lido diretos e apropriar- frequente.
			(PR textos lido ativa e na efeitos de (agente da
	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo.	(PR de sentido ironia, euf

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5029
Mov. 16

			ass processo em difere
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Adjunto adnominal; Complemento nominal.	(PR sentido d artigos de adjetivas) de comple seus próp
			(PR textos lid sentido adverbiais usando-os
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Tipos de variedades linguísticas. Gírias. Regras gramaticais e ortográficas. Parônimos.	(PR variedade padrão e e valoriza das língua
			(PR regras gra padrão, p forma de em que el
			(PR lidos ou orações e de subord na produç dos sentid

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5030
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Período composto por coordenação e subordinação. Coesão sequencial. Conjunções coordenativas e subordinativas.	(PR lidos, oraç frequente próprias p
			(PR sentido d sequencia para a co
	Semântica. Coesão.	Elementos de coesão referencial. Coesão sequencial. Pronome relativo.	(PR texto, recu e referen passivas outros rec discursivo desses re
	Coesão.		(PR relações anteceden comum d fim de rea texto e ga

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
Leitura.	Efeitos de sentido.	Humor, ironia e/ou crítica.	(PR. EF69LP05 em textos multissemió memes, gifs etc. –, o e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5031
Mov. 16

			crítica, como parte da texto.
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Leitura da primeira página de jornal impresso, notícias e reportagens. Diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes. Liberdade de expressão X discurso de ódio nas mídias. Persuasão nos textos publicitários.	(PR.EF08LP01. comparar as várias edi e digitais e de sites not tipos de fato que são n escolhas sobre o que r e o destaque/enfoque informação, de forma crítica das intencio veiculadas.

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

	Relação entre textos.		(PR. EF08 diferenças ou seme uma mesma infor diferentes, consult checadores de fatos analítica.
	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. EF69 liberdade de expres modo a posicionar-s de discurso e v denúncia quando for
			(PR. EF69L analisar os efeitos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5032
Mov. 16

	Efeitos de sentido.		persuasão nos text fomentar práticas de
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Leitura de textos dos gêneros: palavra-imagem, tirinha, artigo de opinião, capa de revista, reportagem, *charge*, fotografia, meme, cartaz de campanha, entrevista, peça publicitária, carta do leitor, propaganda. Contexto de produção, circulação e recepção dos textos jornalísticos/midiáticos. Estrutura composicional dos gêneros elencados acima.	(PR. EF89L interesses que mov efeitos das novas condições que fa mercadoria, de forr atitude crítica frente
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	Tema do texto. Informações explícitas e implícitas. Informações principais e secundárias.	(PR.EF69LP(notícias, o fato centr principais eventuais decorrênc reportagens temática retratada e a perspectiva os principais temas/subten dadas ou teses defendidas e em tirinhas, meme

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5033
Mov. 16

			humor presente, a fi entre as informaçõe
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.		(PR.EF89LP práticas (curtir, com e textos pertencen cultura digital (meme etc.) envolvidos nc opinião, de forma a crítica e ética nas re
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.		***(PR.EF89LP*** opinião (artigos de leitores, comentário sociais, charges, m posicionar-se de fo ética e respeitosa relacionados a esse
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.		***(PR. EF89LP*** teses/opiniões/posic implícitos, argumen textos argumentativ comentário, artigo d para posicionar-se fr forma sustentada.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5034
Mov. 16

	Efeitos de sentido.		**(PR. EF89L** textos, o efeito de s formas de aprop citações, discurso di para reconhecer p vozes presentes nos
	Efeitos de sentido.		***(PR. EF89LP*** *recursos persuasivo diversos e seus e* ***compreender a f recursos.***
	Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.		**(PR. EF89L** notícias, reportagen várias mídias, os efe da multiplicidade compreender como produção de sentido
Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Análise e comparação de peças publicitárias variadas.	(PR.EF69LP0 peças publicitárias v articulação entre especificidades das adequação dessas objetivos do anunci construção composi questão, como form de compreensão pertencentes a esse

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5035
Mov. 16

Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Critérios para a produção de textos jornalísticos orais. Apresentação pessoal. Entrevista com colegas da escola. Roda de conversa sobre temas polêmicos. Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias.	(PR.EF69LP1 para rádios, TV ou ví opinião, entrevistas radiofônicos e televi relativos a fato e ten ou global e textos o podcasts e vlogs not orientando-se por rc contexto de produçã gêneros, para com produção e veiculaç
	Produção de textos jornalísticos orais.		(PR. EF69L analisar posicionam na escuta de interaç discussões e debate em redes sociais posicionar frente a e
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.		(PR.EF69LP1 estratégias de plane edição, reescrita/ re quando não for situ textos orais, áudio e/ o desenvolvimento especificidades dos
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR.EF69LP1 contribuir com a b relativas a proble polêmicas de interes social, para desenv nessa e em outras p

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5036
Mov. 16

	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		PR.EF69LP1 PR.EF69LP14.a.8.3 decompor, com a professores, tema/qu ou argumentos relat apresentar argume coerentes, respeitar participação em controversos e/ou po clareza, coerência e
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	Critérios para a produção de debates regrados e entrevistas orais.	***(PR.EF89LP*** *coletivamente a rea tema previamente c com regras acord participação em deb informações e argun posicionamento a s debates regrados, respeitosa e crítica, de respeito e dia divergentes.*
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.		***(PR.EF89LP*** *orais com pessoas especialistas etc., c informações sobre c ou questão discuti realizar entrevista vídeo.*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5037
Mov. 16

Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Critérios para produção e publicação de textos jornalísticos; contexto de produção.	**(PR.EF69LP(** notícias, fotodet reportagens, re infográficos, podca cartas de leitor, com interesse local ou gl apreciação de proc outros próprios das culturas juvenis, ta culturais, gameplay anúncios, propaga campanhas sociais mídias, como forma de produção que e textos e poder possibilidades de linguagem do cam midiático de forma é
	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.		(PR.EF69LP(PR.EF69LP08.a.8.3 **diferentes gêne adequação ao c circulação – os e objetivos, o gênero modo (escrito ou c movimento etc.), à semiótica apropri construção da te propriedades textu estratégias de revisão, edição,**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5038
Mov. 16

			avaliação de text professor e a colab e aprimorar as pro cortes, acréscimos de concordância, textos e editando fazendo cortes, acrescentando/alte ordenamentos etc.
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos; Textualização de textos informativos.	Critérios para produção de artigos de opinião. Produção de reportagem.	*(PR.EF89LP0 PR.EF89LP09.a.8.4* ***reportagem impres ou TV/vídeo, sit condições de prod gênero, a adequaçã e os objetivos a se*** *se apropriar desse possibilidades de pu*
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos		*(PR.EF89LP1* ***artigos de opinião, de produção, as c adequação ao co objetivos a serem*** *apropriar desse g possibilidades de pu*
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.		*(PR.EF08LP0* ***opinião, tendo em v dado, a defesa de u argumentos e articuladores de co de oposição, co***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5039
Mov. 16

			ênfase, *de modo recursos desse gêne*
Produção de textos.	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	Produção de cartaz. Produção de propagandas de conscientização.	(PR. EF69L **campanha questões/problema significativas para** de forma a consid planejamento.
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.		*(PR.EF89LP1* ***editar peças e considerando as características do contexto de circula alcançados,*** *de form em suas diferentes*
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Coesão. Coerência.	(PR. EF69L **escrita/reescrita recursos linguístic coerência,** para qu temática nesses text
Análise linguística/ semiótica.	Efeito de sentido dos	Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.	(PR. EF69L **gêneros orais que efeitos de sentido modalidade falada, o ritmo, a gestuali**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5040
Mov. 16

	elementos paratextuais		**hesitações etc.,** elementos constituir
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Marcas de estilo dos textos jornalísticos: tipos de discurso, variedades linguísticas, organizadores textuais, pessoalidade/impessoalidade etc. Linguagem verbal e não verbal. Tipos de argumentos. Modalizadores. Operadores argumentativos.	(PR. EF69L **analisar os recurs dos gêneros jorna** ampliar a capacida textos.
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.		*(PR. EF89L **textos argumenta movimentos argu refutação e neg argumentos, a fim argumentos utiliza*
	Estilo linguístico de gêneros.		(PR. EF89L **debates, operado marcam a defesa d tese do outro,** para argumentos e teses.
	Modalização.		*(PR. EF89L **modalização realiz argumentativos, p apreciativas, vial estruturas gramati** *apreciação ideológic as posições implícita*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5041
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Forma composicional de entrevistas e debates regrados.	(PR. EF69LP **as formas de jornalísticos da ord argumentar e da** compreender a est textos.

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
Leitura.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero; (Lei, Código, Estatuto, Regimento etc.)	Leitura de textos dos gêneros: frases de protesto, regimento escolar, declaração legal, artigo de opinião, resenha, cartaz de campanha, e textos informativos relacionados a assuntos de interesse coletivo. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Identificação de dados e informações.	(PR. EF69LP **em vista o contex organização dos te** forma a poder comp coercitivo e generali de regulamentação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5042
Mov. 16

Leitura.	Apreciação e réplica.		(PR.EF69LP **relação a conteú não institucionaliz sobretudo àquelas artísticas, produç urbanas e práti juvenis que prete problemática ou reflexão/ação,** de texto/produção com relacionar as partes construção de senti
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.		*(PR.EF89LP **documentos leg importância unive envolvam direitos adolescentes e jo produção, reco possíveis motiva vinculação com e históricos e socia* *compreensão dos d os princípios democ pela ética da respon*
Leitura.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à		(PR.EF89LP **instâncias e canai na escola (con colegiados, grêm (associações, cole município ou no participação digita de participação, s**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5043
Mov. 16

	defesa de direitos e à participação social.		**participar do deba esfera social e a soluções para pr envolvam a vida d**
Leitura.	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.		*(PR.EF89LP* ***do contexto de organização das assinados e petiç discussão e aprov ou de soluções p público, apresent digitais de partic marcas linguística a escrita ou subs assinados e texto posicionar de for frente às proposta***
Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		*(PR.EF89LP* ***propostas política identificando c fazer/implementar justificativas), para consequências e passos), quando eficácia da prop dados e informa identificando complementaridad a poder comp criticamente sobr***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5044
Mov. 16

			usados em fund ***analisar a coerên*** ***forma a tomar dec***
Leitura.	Curadoria de informação.	Pesquisa e seleção de informações.	*(PR. EF89LP* ***estabelecendo o r*** ***fontes abertas e c*** *a capacidade de se*
Oralidade.	Discussão oral.	Elaboração de considerações orais. Discussão oral sobre questões normativas de interesse público. Registro de eventos orais.	(PR.EF69LP **reais ou simulaçõ** **envolvam (suposta** **vigente, de manei** **de leis, fortalecer a** **a escrita de texto** **isso for neces** **compreensão do c** **e as várias persp** **jogo.**
Oralidade.	Discussão oral.		(PR.EF69LP **forma consistent** **discussão, assem** **da escola, de agr** **de apresentação** **opiniões, de man** **contrárias e** **fundamentar seus** **de fala previsto,** **propostas claras e**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5045
Mov. 16

Oralidade.	Registro.		(PR. EF69L **discussões, deba de propostas, r documentar o eve**

Oralidade.	Conversação mediada.		(PR. EF **considerações e pertinentes, em situações de seminário etc.,** d significativas.
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.		(PR.EF89L **videoaulas, aul multimídias, víde documentários e destaquem e r conceitos cen acompanhadas c as quais p questionamentos** a demonstrar capa
Oralidade.	Escuta: apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.	Comparação entre posicionamentos numa discussão oral.	(PR.EF89L **comparar as dife em jogo em uma de propostas, de força dos argum que está sendo p formular e nego naturezas relati envolvendo a esc**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5046
Mov. 16

Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Estratégias de divulgação de pesquisas.	*(PR. EF8* ***resultado de apresentações enciclopédias co divulgação cienti de diferentes t*** *coletivização de in*
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Elementos composicionais de gêneros reivindicatórios ou propositivos	*(PR.EF89L* ***e pesquisas de prioridades, pr propostas que melhoria da es caracterizar documentando-a meio de diferent mídias e, quan informações e pertinentes dive*** *proposição de p ações de interven*

Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.		(PR.EF69LP **editar textos reiv sobre problemas da comunidade, le de produção e as em questão,** a fin reivindicações e d objetivos, ações pr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5047
Mov. 16

Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos reivindicatórios. Produção de abaixo-assinado. Produção e divulgação de textos de avaliação de produtos culturais.	(PR.EF69LP **escrita de textos esse tipo de dem conta o conte características do** para a participaçã quanto para a apre de textos.
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.		*(PR.EF89LP **a partir das notas manejo adequado resenhador, do au também dos a resenhada), por marcas do discur** apresentar análises
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalizadores. Hipertextos.	(PR.EF69LP **composicional d gêneros normativ esfera política, e forma a incremen pertencentes a es produção de tex fundamentados qu**
Análise linguística/ semiótica.	Modalização.		(PR.EF69LP **mecanismos de textos jurídicos, a se referem ao eixo (obrigatorie mecanismos de textos políticos e apreciativas, em q**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5048
Mov. 16

			de valor (positivo **enuncia,** de man esses recursos qua

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5049
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Modalização.		(PR.EF89LP **modalização epis indicar uma avalia e as condições de tais como os a concorda com (naturalmente, efet sem dúvida" etc. nenhum, de form quase-asseverativ considera o cor ("talvez, assim, pc eventualmente"),** c ou menor engajame
Análise linguística/ semiótica.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.		*(PR. EF89L **textos argument propositivos, os utilizados (sus negociação), pa argumentos utiliza*
Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Estrutura de hipertextos e *hiperlinks*.		*(PR. EF89 **estrutura de hiper de divulgação cien proceder à remiss meio de links,** pa recursos na constru*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5050
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Textualização; Progressão temática.	Progressão temática.	(PR. EF89LP **mecanismos de pr retomadas anafó organizadores te analisar os meca paráfrase utilizado do conhecimento,** na elaboração de te

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5051
Mov. 16

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Leitura de textos dos gêneros: verbete enciclopédico impresso e digital, prefácio, gráficos e infográficos, resenha, resumo, artigos de divulgação científica e outros textos informativos relacionados às áreas de conhecimento. Contexto de produção, circulação e recepção de textos didáticos, científicos e de iniciação científica. Seleção de dados e hierarquização das proposições. Articulação do texto verbal com imagens, esquemas, infográficos etc.	(PR. EF69LP **relação entre os c gêneros de divulga relativos à constr marcas linguística gêneros, de fo possibilidades de de textos pertence**
	Relação entre textos		(PR.EF69LP3 **ajuda do profess informações de dif conta seus con referências, iden complementaridad forma a poder ide conceituais, comp criticamente sob informações em qu**
	Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP **linguísticas pa hierarquização das o conteúdo dos tex**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5052
Mov. 16

	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.		(PR.EF69LP3 **informações e da diversas (impressa avaliar a qualidade e organizar, esquer professor, as infor ou sem apoio de quadros, tabelas ou**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5053
Mov. 16

	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF69LP3 **com os esquem variadas etc. na (r dos textos de retextualizar do dis – infográfico, e ilustração etc. – e, conteúdo das tabel ilustrações etc. e forma de amplia compreensão des características da gêneros em questã**
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF969LP **essenciais do te objetivos de leitur tomar notas em organizadas em quadro comparati resenha do tex comentário/análise dependendo do qu forma de possibilit do texto, a siste informações e um textos, se esse for**
Oralidade.	Estratégias de produção.	Critérios para produção de entrevista oral.	(PR.EF69LP3 **temático da entr levantar informaçõ sobre o tema da er perguntas, realiza**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5054
Mov. 16

	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF69LP3 **com os esquem variadas etc. na (r dos textos de retextualizar do dis – infográfico, e ilustração etc. – e, conteúdo das tabel ilustrações etc. e forma de amplia compreensão des características da gêneros em questã**
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF969LP **essenciais do te objetivos de leitur tomar notas em organizadas em quadro comparati resenha do tex comentário/análise dependendo do qu forma de possibilit do texto, a sister informações e um textos, se esse for**
			roteiro, tomar no entrevista e u informações obtic objetivos estabel exigências que o gê

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5055
Mov. 16

	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF69LP3 **com os esquem variadas etc. na (r dos textos de retextualizar do dis – infográfico, e ilustração etc. – e, conteúdo das tabel ilustrações etc. e forma de amplia compreensão des características da gêneros em questã**
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF969LP **essenciais do te objetivos de leitur tomar notas em organizadas em quadro comparati resenha do tex comentário/análise dependendo do qu forma de possibilit do texto, a sister informações e um textos, se esse for**
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa.	(PR.EF69LP3 **painéis ou slides pesquisados, ens proceder à exposi estudos e pesquisa**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5056
Mov. 16

	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF69LP3 **com os esquem variadas etc. na (r dos textos de retextualizar do dis – infográfico, e ilustração etc. – e, conteúdo das tabel ilustrações etc. e forma de amplia compreensão des características da gêneros em questã**
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF969LP **essenciais do te objetivos de leitur tomar notas em organizadas em quadro comparati resenha do tex comentário/análise dependendo do qu forma de possibilit do texto, a siste informações e um textos, se esse for**
	apresentações orais.		**partir do planeja diferentes formas c com apoio da leitur** forma de demonst exercício de oralidad

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.5057 Mov. 16

Produção de textos.	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos de divulgação científica. Produção de roteiros para vídeos.	(PR.EF69LP3 PR.EF69LP36.a.8.8 **divulgação científi esquema que con anteriormente, de ou de registros de de campo, produ voltados para a div de dados e resulta vista seus conte regularidades dos construções comp** para disponibiliza conhecimentos q potencializar o estud
	Estratégias de produção.		(PR. EF69LP **para elaboração de (vlog científico, v rádio, podcasts) conhecimentos ci pesquisa, tendo e produção, os ele composicional dos**
	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos.	(PR. EF69L **gravações de rápidas, trechos de construção compo apresentação, os e cinésicos, para**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5058
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.		Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais.	**apresentações ora do conhecimento.**
	Construçã o composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica		(PR. EF69L **construção com pertencentes a divulgação de conh ampliar suas capa produção de textos**
Análise linguística/ semiótica.	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	Organização de informações.	(PR. EF6 **adequadamente f apresentações d** organização das inf na exposição.
Análise linguística/ semiótica.	Marcas linguísticas. Intertextualidade.	Vozes presentes no texto. Intertextualidade.	(PR. EF69L **utilizar os modos vozes no texto e os em textos cient reflexão sobre intertextualidade e nesses textos.**

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5059
Mov. 16

Leitura.	Adesão às práticas de leitura.	Leitura de textos literários dos gêneros: verbete poético, poema, drama, crônica, conto, romance, romance infantojuvenil, romance de aventura, capa de folheto de cordel e poemas de cordel, lenda, mito, tela, história em quadrinhos. Condições de produção, circulação e recepção dos textos literários. Intertextualidade. Figuras de linguagem. Recursos paralinguísticos e cinésicos.	(PR.EF69LP **de livros de lite produções cultu representem um possibilidades anteriores de leitu linguísticas, nos gêneros e a temáti pelo professor,** d universo de ex interesse e envolvin
	Relação entre textos.		(PR.EF89LP **efeitos de sentid mecanismos (referências, alus textos literários, e e outras manifes teatro, artes visu quanto aos tema autores etc., e paródias, paráfr honesto, vídeos-m** parte do processo lidos.
	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.		(PR.EF89LP3 **autônoma, e comp literária adequad selecionar proced leitura adequados levar em conta car**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5060
Mov. 16

			suportes, express texto lido e estab gêneros, temas, au
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		(PR. EF89L **organização de tex em teatro, televis identificar e perceb dos recursos lingu sustentam sua rea novela, filme etc.**
Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários; Avaliação de textos literários.	(PR. EF69LI **textos narrativos formas de compo gênero,** como forma composicional de ca fruição.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5061
Mov. 16

	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica		(PR. EF69LP **práticas de leitura/recepção manifestações a quando possível, estética e afetiva,** p e como prática inere
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Condições de produção dos textos literários.	(PR.EF69LP4 **de valores sociais, diferentes visões literários, de forr textos formas d olhares sobre as culturas e consider social e histórico d**
Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Poemas: efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.); semânticos (figuras de linguagem); gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	(PR.EF69LP4 **poemas, efeitos recursos expressi rimas, aliterações de linguagem, por (distribuição da n imagens e sua rel** como forma de apr literário e sensibiliza

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5062
Mov. 16

. Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Sequências descritivas e avaliativas em textos que avaliam obras literárias.	(PR.EF69LP4 **criticamente em apresentam e avali manifestações ar exposições, espet para diferenciar as avaliativas e recc que apoiam a esc cultural e consult fazer escolhas, qua**
de. Oralidade	Produção de textos orais. Oralização de textos literários.	Oralização (leitura em voz alta).	(PR.EF69LP5 **textos literários histórias tanto da tradição literária leitura ou esse análise posterior, audiolivros de text podcasts de leitura efeitos especiais e diversos, tanto de f fixa,** como forma de do conteúdo e dos a
de. Oralidade	Produção de textos orais. Representação teatral.	Produção e participação em esquete teatral.	(PR.EF69LP5 **cenas ou textos dra caracterização dos linguísticos e pa (timbre e tom de entonação e expr registros linguíst deslocamentos no a maquiagem e exe pelo autor, as**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5063
Mov. 16

			quais poder trilha sonora e a interpretação, con expressividade artíst do texto dramático.
Produção de textos.	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	Critérios para a produção de textos literários. Produção de poemas e narrativas (contos ou crônicas). Elaboração de texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos.	(PR.EF69LP5 **processos de pla revisão/ edição e r restrições temáti estilísticas dos t configurações da leitor pretendido, circulação do text** forma a engajar-se imaginação, a est próprias ao texto lite
	Construção da textualidade.		*(PR.EF89LP3* ***crônicas (em es visuais, miniconto de ficção científi temáticas próprias conhecimentos estruturais e recu dos gêneros narr caso de produção escrita colaborati*** *domínio desses gê fruição de textos lite*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5064
Mov. 16

	Relação entre textos; produção de textos em versos.		*(PR.EF89LP3* ***poemas conhecido em versos (co ciberpoemas, haic lambe-lambes e c explorando o usc semânticos (como jogos de palavras) entre imagem e tex mancha gráfica), diferentes efeitos*** *situações de exp estéticos.*
	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro.		(PR. EF69LP **teatral, a partir ficcionais lidos,** apropriação da est gênero e apresentar
Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre texto verbal e recursos paralinguísticos e cinésicos no texto literário.	(PR. EF69LP **efeitos de sentido entre os elementos paralinguísticos e** compreender a fu recursos na constru textos literários.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5065
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Variantes da língua. Preconceito linguístico. Estrangeirismos. Regras gramaticais e ortográficas.	(PR. EF69LP **variedades da líng norma-padrão e o** para respeitar e linguística como iner (PR. EF69LP **regras gramaticais norma-padrão, par reflexivo dessa fo situações de fala e usada.** (PR. EF09L **estrangeirismos, ca conservação, ou nã origem, avaliando a uso,** compreendend los adequadamente.
Análise linguística/ semiótica.	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: prosopopeia, hipérbole, onomatopeia, antítese, polissíndeto, assonância, metáfora, comparação, aliteração, paradoxo, anáfora e eufemismo.	(PR. EF89LP **efeitos de sentido linguagem como ir aliteração, assonân** parte do processo de recursos em diferent

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5066
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Tipos de predicado. Predicativo do sujeito e predicativo do objeto. Pontuação: vírgula para separar termos da oração. Predicado verbo-nominal.	(PR. EF09LP **textos lidos e em pr com a estrutura predicativo,** para c dependência entre es (PR. EF09LP **textos lidos e em pr de sentido do uso d "estar", "ficar", "pa** fim
			de com possibilidades de u
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Regência verbal. Regência nominal. Crase.	(PR. EF09L **de regência ver norma-padrão co brasileiro** as diferentes poss diferentes contexto
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Período composto por coordenação; Período composto por subordinação.	(PR. EF09L **corretamente, d padrão, com estr no nível da oraçã** manejo satisfatório
Análise linguística/ semiótica.	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	Oração subordinada adjetiva. Pontuação: vírgula em orações adjetivas.	(PR. EF0 **efeitos de sentido restritivas e ex composto,** tanto p relações entre as implicam, quanto pontuação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5067
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Oração subordinada adverbial. Pontuação da oração subordinada adverbial. Oração subordinada adjetiva. Oração subordinada substantiva: subjetiva, objetiva direta, objetiva. indireta, completiva nominal, predicativa e apositiva. Colocação pronominal. Marcadores conversacionais.	(PR. EF09L **textos lidos e relação que conjuntivas) coo estabelecem entr** para compreende orações de períod
	Coesão. Morfossintaxe.		(PR. EF09 **regras de coloca padrão com o seu coloquial,** a fim d formas de uso e pa comunicação.
	Coesão.		(PR. EF09L **sentido decorren coesão sequ articuladores tex** as relações interna

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. EF69L **liberdade de expre de modo a posic esse tipo de possibilidades de caso.**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5068
Mov. 16

Leitura.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	Leitura de textos dos gêneros: fotorreportagem, cartaz de campanha, notícia, charge, tirinha, sinopse, resenha, artigo de opinião, entrevista, reportagem. Contexto de produção, circulação e recepção dos textos jornalísticos/midiáticos. Estrutura composicional dos gêneros elencados acima.	(PR.EF69LP(**notícias, o fato circunstâncias e e reportagens e fot(temática retratad abordagem, em temas/subtemas dadas ou teses def subtemas; em tirin charge, a presente,** a fim entre as inform discursivos.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	Tema e tese do texto. Informações explícitas e implícitas. Informações principais e secundárias. Texto verbal e não verbal. Fato e opinião.	(PR. EF89L **interesses que mo campo jorr novas tecnologias que fazem da infor forma a poder dese frente aos textos j(**
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.		(PR.EF89LP(**diferentes prátic comentar, curar et diferentes gêneros gif, comentário, ch no trato com a infc** a possibilitar uma p nas redes.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5069
Mov. 16

	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.		(PR.EF89LP(**opinião (artigos de leitores, comentári sociais, charges, n posicionar-se c fundamentada, é fatos e opiniões re**
			(PR. EF89L ***avaliar tese explícitos e implíc argumentos em campo (carta de l opinião, resenha c se frente à ques sustentada.***
	Efeitos de sentido.		(PR. EF69LP **em textos multisse memes, gifs etc. - e/ou crítica,** como próprio texto.
			(PR. EF89L **textos, o efeito de de formas de apro** **(paráfrases, indireto ou indir** posicionamento e d textos.
			(PR. EF89LP ***recursos pers argumentativos d***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5070
Mov. 16

			sentido, *a fim de co desses recursos.*
	Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.		(PR. EF89L **notícias, reportage várias mídias, os e uso da multiplici** compreender como produção de sentido
Leitura.	Relação entre textos.	Diferenças de enfoque em fotorreportagens e notícias.	*(PR. EF09L* ***comentar a cobert de relevância soc enfoques por meio***
			curadoria, *diferentes discursos*
Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Comparação entre peças publicitárias variadas. Especificidades das várias semioses e mídias.	(PR.EF69LP **comparar peças forma a perceber campanhas, as e semioses e mídias ao público-alvo, a e/ou da camp composicional e questão, como possibilidades de de textos pertence**
	Efeitos de sentido.	Persuasão em cartazes de campanha.	(PR. EF69L **analisar os efeitos persuasão nos tex a fomentar práticas**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5071
Mov. 16

	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	*Fake News*.	*(PR. EF09L* ***fenômeno da diss*** ***nas redes sociais*** ***para reconhecê-l*** *necessidade de ve* *disseminação de no*
Oralidade.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	Critérios para a participação em textos jornalísticos orais.	(PR. EF69L **contribuir com a b** **relativas a probl** **polêmicas de int** **relevância social,** senso crítico, nes linguísticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5072
Mov. 16

Oralidade.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias. Edição de uma entrevista.	(PR.EF69LP1 PR.EF69LP15.a.9.2 **decompor, com a professores, t explicações e ou objeto de discussã contra- argumento turnos de fala, discussões sobre polêmicos,** expr coerência e fluência
	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.		*(PR.EF89LP1* ***coletivamente a re tema previament coletivo, com regr grupo, participaçã levantamento de que possam suste defendido; e partic forma convincente para desenvolver diálogo para com a***
	Produção de textos jornalísticos orais.		(PR. EF69L **analisar posicio refutados na escu em entrevistas, (televisivo, em sal etc.), entre outros** eles.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5073
Mov. 16

Oralidade.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias. Edição de uma entrevista.	(PR.EF69LP1 PR.EF69LP15.a.9.2 **decompor, com a** **professores, t** **explicações e ou** **objeto de discussã** **contra- argumento** **turnos de fala,** **discussões sobre** **polêmicos,** expr coerência e fluência
	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.		*(PR.EF89LP1* ***coletivamente a rea*** ***tema previamente*** ***coletivo, com regr*** ***grupo, participaçã*** ***levantamento de*** ***que possam suste*** ***defendido; e partic*** ***forma convincente*** ***para desenvolver*** ***diálogo para com a***
Oralidade.	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.	Critérios para produção de textos jornalísticos orais. Produção de *videocast*com checagem de fatos. Edição de entrevistas.	(PR.EF69LP1 **estratégias de** **revisão, edição, r** **três últimos quand** **avaliação de texto** como processo p oralidade, consider diferentes gêneros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5074
Mov. 16

	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.		*(F* ***entrevis noticiad obter d coberto temática edição e***
Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Estrutura composicional e contexto de produção de gêneros jornalísticos/midiáticos. Produção e publicação de resenha crítica e artigo de opinião.	(F **notícias reportag infográf cartas opinião apresen cultural formas como v detonad propaga sociais,** forma de que envo participa participa jornalísti responsa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5075
Mov. 16

	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.		*(F* ***artigos d de prod adequaç objetivo*** *apropriai possibili*
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.		*(F* ***de opir produçã a estru utilizand*** *forma a*
Produção de textos.	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.	Estrutura composicional e contexto de produção de gêneros jornalísticos/midiáticos. Produção e publicação de artigo de opinião e campanha de conscientização.	(F PR.EF69 **diferent adequaç circulaç objetivo ao mod em mov e/ou ser constru propried estratég revisão, avaliaçã profess e aprim**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5076
Mov. 16

			cortes, de con textos e fazendo acresce ordenan
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		(F **campan questõe significa** de form planejam
	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos. Textualização de textos informativos.		*(F PR.EF89* ***reportag ou TV/ condiçõ gênero, e os obj*** *se apro possibili* ***(F editar conside caracter contexto***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5077
Mov. 16

			alcança *em suas*
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros	Marcas de estilo dos textos jornalísticos: tipos de discurso, variedades linguísticas, organizadores textuais, pessoalidade/impessoalidade etc. Linguagem verbal e não verbal. Tipos de argumentos. Modalizadores. Operadores argumentativos. Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.	(F **analisar dos gên** ampliar textos.
			(F **debates marcam tese do** argumer
	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.		(F **gêneros efeitos modalid o ritmo, hesitaçõ** elemento
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.		*(F* ***textos movime refutaçã argume argume***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5078
Mov. 16

	Modalização.		*(F* ***modaliz argume apreciat estrutur*** *apreciaç as posiç*
Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Sequências da ordem do relatar e do argumentar nos gêneros jornalísticos. Coesão e coerência textuais.	(F **as forr jornalíst argume** compree textos.
	Estilo linguístico de gêneros.		(F **escrita/r recurso à coerê** temática

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
Leitura.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos	Leitura de textos dos gêneros: carta aberta e textos informativos relacionados a assuntos de interesse coletivo. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	(PR.EF89LP18 **analisar instâncias e disponíveis na esco outros colegiados comunidade (ass movimentos, etc.), n incluindo formas d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5079
Mov. 16

	e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	Identificação de dados e informações por meio de pesquisas.	**como canais e plata serviços, portais, d debate de ideias e pr e a engajar-se com a problemas ou questõ da escola e da comu**

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5080
Mov. 16

	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.		*(F* ***do con organiza assinad discussa ou de s público, digitais marcas possibil consci dessa r forma proposta***
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		*(F* ***proposta problem fazer/im justifica e conse passos), eficácia dados e identific compler forma a criticam usados analisar forma a***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5081
Mov. 16

.	Leitura	Apreciação e réplica.	Leitura de textos normativos, como lei e estatuto. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Seleção de dados e informações por meio de pesquisas. Relação entre textos e documentos legais e normativos.	(F **relação** **não insti** **sobretud** **manifes** **culturais** **próprias** **denunci** **"convoc** a relaci contexto semioses sentidos.
		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.		*(F* ***e docu*** ***importâ*** ***envolva*** ***adolesc*** ***produçã*** ***possíve*** ***vinculaç*** ***histórico*** *compree* *os princ* *pautada*
		Curadoria de informação.		*(F* ***pesquis***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5082
Mov. 16

			questõe *no intuito* *informaç*
	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)		(F **tendo e** **forma d** **e legais** **caráter** **das le** **regulam**
Oralidade.	Conversação mediada.	Anotações para apoio na oralidade.	(F **conside** **pertinen** **situaçõe** **seminár** significat
	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.		(F **videoau** **multimíd** **docume** **que des** **conceito** **acompa** **as qu**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5083
Mov. 16

			questior modo a c
Oralidade.	Discussão oral.	Elaboração de considerações orais. Discussão oral sobre questões normativas de interesse público. Registro de eventos orais. Comparação entre posições e interesses diferentes em um júri simulado.	(F **reais ou envolva legislaçã compree direitos, normativ e possi interpret que pod** (F **forma c discussã colegiad outras propost a respeit alternati posicior valendo justifica**
	Registro.		(**discus aprese**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5084
Mov. 16

			forma própria
	Escuta: apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.		**(compa em jog de pro força d que es caso, diferen coletiv comun**
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	Elementos composicionais de gêneros reivindicatórios ou propositivos. Estratégias de divulgação de pesquisas. Critérios para a produção de textos reivindicatórios. Produção de abaixo-assinado.	**(e ed propos vida es conta caracte** fim de j detalha prevista **(escrita esse tip conta caracte** tanto p escolar desses

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5085
Mov. 16

	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Produção e divulgação de textos de avaliação de produtos culturais (resenhas).	(***enquet levanta propos melhor e demand diferen proced for o c relevar*** *forma a projetos*
	Estratégias de escrita:		(***resulta aprese enciclo divulga***
	textualização, revisão e edição.		***c etc.,*** *con e conhe*
			(F ***resenha feitos, envolvi e, se fo na obra paráfras***

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5086
Mov. 16

			citações *culturais*
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos; Modalização epistêmica. Modalizadores. Ações da argumentação oral: sustentação, refutação e negociação. *Hiperlinks*. Hipertextos.	(F **compos gêneros esfera p forma a pertenc a produ fundam**
	Modalização.		(F **mecanis textos j que se (obrigat mecanis textos modalid exprime negativ** compree necessá
			(F **modaliz indicar verdade proposi quando evidente**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5087
Mov. 16

			claro, c discord alguma' assever o conte possive
			pr forma de em um e
	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.		(P **textos proposit utilizadc negocia argumer**
	Textualização.		(P **percebe temática catáfora coesivos reformul textos d** de utiliz textos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5088
Mov. 16

	Progressão temática.		*(F* ***estrutur*** ***de divul*** ***e proce*** ***por mei*** *desses* *desses t*

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJ (HABILIDA
Leitura.	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Leitura de textos dos gêneros: artigo de opinião, texto didático de divulgação científica, enquete, infográfico, notícia e divulgação de pesquisas.	(PR.E **relação en gêneros de relativos à linguísticas forma a compreens pertencente**
	Relação entre textos.		(PR.E **ajuda do informaçõe conta seus identificand complemer poder iden**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5089
Mov. 16

		Contexto de produção, circulação e recepção de textos didáticos, científicos e de iniciação científica. Comparação entre informações de diferentes fontes; Seleção de dados de fontes diversas.	**compreend os conteúd**
	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.		(PR.E **informaçõe diversas (i avaliar a qu organizar, professor, sem apoio tabelas ou**
Leitura.	Apreciação e réplica.	Hierarquização das proposições. Articulação do texto verbal com imagens, esquemas,	(PR.E **linguísticas das propos textos.**
	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	infográficos etc; retextualização do discurso para o esquemático.	(PR.EF69LP33.a **os esquemas, infográf na (re)construção do divulgação científica e para o esquemático tabela, gráfico, ilustra transformar o conteúd infográficos, ilustraçõe como forma de amp compreensão desses**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5090
Mov. 16

			características das mu em questão.
	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR.EF69LP34.s. **essenciais do texto, te de leitura, produzir m em outro suporte), sínt quadro sinóptico, qua resumo ou resenha d comentário/análise), dependendo do que forma de possibilitar u texto, a sistematiz informações e um p textos, se esse for o ca**
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Organização de exposição oral (mostra de fotografias. Apresentação oral. Seminário.	(PR.EF69LP38.a **ou slides os dados e ensaiar a apresentaçã oral de resultados de tempo determinado, a definição de diferente (memorizada, com a espontânea),** como aprendizado e como exe
Oralidade.	Estratégias de produção.	Planejamento, elaboração de roteiro de perguntas e realização de entrevistas	(PR.EF69LP39.a **temático da entrevista informações sobre o e da entrevista, elabor realizar entrevista, a p gravar ou salvar**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5091
Mov. 16

			adequadamente as **acordo com os obje** cumprir as exigências qu
Produção de textos.	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos de divulgação científica. Produção de enquete e artigo de opinião.	(PR.EF69LP35.a **Planejar textos de divu** **elaboração de esqu** **pesquisas feitas an** **sínteses de leituras** **experimentos ou de e** **revisar e editar textos** **do conhecimento e c** **pesquisas, tendo em** **produção e as regula** **termos de suas cons** **estilos,** tanto para dispo conhecimentos quanto c estudo e as pesquisas.
	Estratégias de produção.		(PR.EF69LP37.s. **elaboração de vídeos** **científico, vídeo-minu** **podcasts) para divul** **científicos e resultado** **vista seu contexto de p** **construção composici**
	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.	Construção composicional de textos didático-científicos e infográficos.	(PR.EF69LP42.a **composicional dos tex** **relacionados à divulg** **como forma de amp**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5092
Mov. 16

Análise linguística/ semiótica.		Vozes presentes no texto. Intertextualidade.	**compreensão e proc gêneros.**
	Marcas linguísticas. Intertextualidade.		(PR.EF69LP43.a **modos de introdução os elementos de científicos, para dese modo como a intertext ocorrem nesses textos**
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais. Organização de informações (enquete e em *slides*).	(PR.EF69LP40.a **gravações de seminá trechos de palestras, c composicional dos gê elementos paralinguí melhor performar apre da divulgação do conh**
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.		(PR.EF69LP41.a **ferramentas de apoio a** forma de organização estético na exposição.

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 5093 Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Leitura de poemas. Recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc); semânticos (figuras de linguagem); gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	(PR.EF69LP46.a **de compartilhamento obras literárias/ apresentando, quando ordem estética e afe** leituras e como prática
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		(PR.EF69LP48.a **poemas, efeitos produ expressivos sonor aliterações etc.), linguagem, por e (distribuição da ma imagens e sua relaçã** forma de apropriação d sensibilização para o es
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Leitura de textos literários dos gêneros: conto, tirinha, fotografia, tela, romance, poema, letra de canção, resenha, sinopse, crônica lírica, ensaio literário. Condições de produção, circulação e recepção dos textos literários.	(PR.EF69LP44.s **valores sociais, cul diferentes visões de r de forma a reconhece estabelecer múltipl identidades, sociedad considerando a e histórico de sua pro**
			(PR.EF69LP45.a **criticamente em relaçã e avaliam obras literár artísticas (cinema, espetáculos, CD´s, D**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5094
Mov. 16

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS (HABILIDADES)
		Intertextualidade. Figuras de linguagem. Recursos paralinguísticos e cinésicos.	**as sequências des reconhecê-los como escolha do livro consultando-os no m quando for o caso.**
	Reconstrução da textualidade e e compreensão dos efeitos de sentidos		(PR.EF69LP47.a **narrativos ficcionais, diferentes form de cada gênero,** como forma de composicional de cada literário e também
	provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		(PR.EF89LP34.a **organização de texto teatro, televisão, cine perceber os sentidos linguísticos e semi realização como peça**
	Relação entre textos.		(PR.EF89LP32.a **sentido decorrentes intertextualidade retomadas) entre os t textos literários e out (cinema, teatro, ar música), quanto aos t autores etc., e entre**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5095
Mov. 16

			paráfrases, pastiche minuto, dentre outros compreensão dos texto
	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.		(PR.EF89LP33.a **autônoma, e compr literária adequados e procedimentos e estra a diferentes objeti características dos expressando avaliaç estabelecendo prefer autores.**
	Adesão às práticas de leitura.		(PR.EF69LP49.a **livros de literatura e culturais do campo q em relação às experiências anterior nas marcas linguís sobre os gêneros e a dadas pelo professo** universo de expectativ envolvimento.
	Produção de textos orais. Representação teatral.	Oralização (leitura em voz alta). Aspectos linguísticos e paralinguísticos da oralização de textos literários.	(PR.EF69LP52.a **textos dramático caracterização dos linguísticos e paralin tom de voz, pausas expressividade, va linguísticos), os gest espaço cênico, o fi**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5096
Mov. 16

			executar as rubricas quais podem envolve a exploração dos r como forma de traba e ampliar a compreens
	Produção de textos orais. Oralização de textos literários.		(PR.EF69LP53.a **literários diversos, co da tradição oral qu escrita, gravando conto/reconto, seja p para produção de au diversos ou de podc com ou sem efeitos e poemas diversos, tar forma fixa,** como f apreensão do conteúdo textos.
	Relação entre textos; Retextualização de um gênero em outro.		(PR. EF69LP5 **teatral, a partir da ad lidos,** de modo a e estrutura composiciona coerência estilística.
	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.		(PR.EF69LP51.a **processos de pla revisão/ edição e re restrições temátic estilísticas dos te configurações da situ pretendido, o suporte texto, as finalidades**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5097
Mov. 16

Produção de textos.		Critérios para a produção de textos literários. Estrutura composicional e contexto de produção na escrita de textos literários.	ativamente, consideran verossimilhança própria
	Construção da textualidade.	Produção de poemas e narrativas (contos e crônicas). Paródia e retextualização de textos literários.	*(PR.EF89LP35.a* ***crônicas (em especia minicontos, narrativa científica, dentre outr ao gênero, usando c constituintes estrutu típicos dos gêneros r caso de produção escrita colaborativa,*** *desses gêneros discur literários.*
	Relação entre textos; produção de textos em versos.		*(PR.EF89LP36.a* ***conhecidos da literat (como poemas concr liras, microrroteiros, de poemas), explor sonoros e semân linguagem e jogos d relações entre ima distribuição da mar propiciar diferentes*** *situações de exploraçã*

Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos	Relação entre texto verbal e recursos paralinguísticos e cinésicos no texto literário.	(PR. EF69LP54 **de sentido decorren elementos linguíst paralinguísticos e** compreender a função

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5098
Mov. 16

	pertencentes aos gêneros literários.		na construção dos sent textos literários.

AVALIAÇÃO

A avaliação em Língua Portuguesa deve ser tida como formativa, ou seja, que considere os diferentes ritmos e processos de aprendizagem, de forma a ampliar a autonomia, protagonismo e a participação ativa dos(as) estudantes nos diferentes campos de atuação sociais. Desse modo, para que a avaliação cumpra com sua função no processo educacional, ela deve estar fundamentada nos **objetivos de aprendizagem/habilidades** delimitados para o período avaliativo, e articulada aos **direitos de aprendizagem/competências** a eles relacionados.

Além disso, é importante que a avaliação seja construída por meio de um processo contínuo que se inicie pelo prognóstico coletivo sobre o que será trabalhado, o diagnóstico dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes e possíveis dificuldades a serem superadas, e continue no transcorrer de todo o trabalho pedagógico para que possa regular, no final do período focalizado, o (re)planejamento do trabalho que será desenvolvido a seguir.

Outra tarefa necessária é a identificação dos critérios e dos instrumentos possíveis para que a avaliação seja diagnóstica e construtiva, abarcando as

especificidades de cada campo de atuação (jornalístico/midiático, artístico-literário, da vida pública e das práticas de estudo e pesquisa) no desenvolvimento de cada prática de linguagem (leitura/escuta, oralidade, produção de textos e análise linguística/semiótica).

Um exemplo prático: Suponhamos que o(a) professor(a) do 7º ano desenvolveu, durante dez aulas, o trabalho com o gênero discursivo *notícia*, que pertence ao *campo de atuação jornalístico/midiático*, e deseja avaliar o aprendizado

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5099
Mov. 16

de seus/suas estudantes nesse período. Nesse caso, o(a) professor(a) deve considerar:

Os **objetivos de aprendizagem**/as **habilidades** selecionados(as) e **objetos de conhecimento/conteúdos** a eles relacionados:	**Leitura**: PR.EF67LP02.a.7.22, PR.EF67LP03.a.7.2 PR.EF69LP03.a.7.35 relacionados às condições de proc eletrônicos), à diferença entre fato e opinião, aos efeitos hierarquização das informações e à identificação do fato cen **Oralidade**: PR.EF69LP10.a.7.41 - relacionado à proc rádio, *podcast*), considerando seu contexto de produção. **Produção de textos**: PR.EF67LP09.a.7.29, PR.EF67 à estrutura composicional, produção e publicação da notícia **Análise linguística/semiótica**: PR.EF69LP18.a.7.4 relacionados a elementos do estilo desse gênero (modalizaçã e sequencial, uso dos verbos etc.) e aos elementos paratextu
Os **Direitos de aprendizagem**/as **Competências específicas** focalizados(as), dentre os/as dez definidos no Referencial	**1.** Compreender a língua como fenômeno cultura aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de c comunidade a que pertencem. **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecend de atuação da vida social, e utilizando-a para ampliar suas construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envo social.

Curricular do Paraná para o componente:	**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multi atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/ **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes lingu as formas de produzir sentidos (nos processos de compreen e realizar diferentes projetos autorais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5100
Mov. 16

Os **critérios** a serem considerados na avaliação do conteúdo desenvolvido:	**Leitura**: O(a) estudante mobilizou seus conhecimen informações explícitas e implícitas nas notícias lidas, de forn conseguiu identificar a autoria, o veículo de publicação e o t do gênero (manchete/título, subtítulo, *lead* e corpo da notícia **Oralidade**: Identificou as diferenças composicionais oral, bem como os recursos linguísticos próprios de cada um **Produção de textos**: A partir do contato com linguística/semiótica, conseguiu produzir notícia(s), adequan variedade linguística adequada tendo em vista o perfil do veí **Análise linguística/semiótica**: Nas atividades de aná estudante demonstrou o entendimento de que o gênero requ objetividade e da concisão? Compreendeu a importância dos gênero? Representou adequadamente o discurso direto apresentação do fato noticiado? Compreendeu o uso de el textual? Respeitou as convenções da escrita, ou seja, a p ortografia, paragrafação, parênteses etc.? Identificou a im oralizada?

Os **instrumentos** possíveis de serem utilizados:	Neste caso, uma **prova** contendo questões objetiva apreensão das características composicionais e estilísticas d é suficiente para abarcar todos os critérios elencados acima. A **produção textual** se configura como um excelente estudante no período focalizado, abarcando todas as dimen temático, estrutura composicional e estilo (aspectos discurs uma produção realizada no início, e outra, ao final do proces Nos dois casos acima, porém, não é possível avaliar oralidade. Para isso, é possível a promoção de atividades de a pelos(as) estudantes. A **simulação de um telejornal** em sa de propiciar o trabalho em grupos (avalia-se, nesse caso, não o planejamento e a produção do telejornal).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5101
Mov. 16

Por meio desse exemplo hipotético, é possível vislumbrar uma avaliação abrangente, que abarca todos os elementos didáticos e considera

todas as possibilidades para o período escolar delimitado, permitindo ao(à) professor(a) a reflexão sobre o processo e indicando (ou não) a necessidade de replanejamento de ações efetivas para atingir os objetivos de aprendizagem/as habilidades selecionados(as).

A apresentação deste exemplo pretende ilustrar uma prática que deve se configurar como um exercício contínuo de cada professor(a), a qualdeve ser estendida aos demais objetivos de aprendizagem/habilidades e objetos/conteúdos definidos, para cada período avaliativo, em consonância com o Referencial Curricular do Paraná (que define o que é básico para cada ano escolar, a partir dos pressupostos da BNCC) ecom o Plano de Trabalho Docente de cada professor(a).

MATEMÁTICA

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para o componente curricular de Matemática, o encaminhamento metodológico tem como orientação o Letramento Matemático, trazendo competências e habilidades de raciocinar logicamente, representar, comunicar e argumentar diante dos objetos de conhecimento apresentados.

Assim, tomaremos como fundamentação teórico-metodológica a Educação Matemática, destacando-se as seguintes metodologias: História da Matemática, Etnomatemática, Modelagem Matemática, Resolução de Problemas, Mídias Digitais, Metodologias ativas dentre outras.

A História da Matemática tem como premissa o campo investigativo, com experimentação das origens, métodos e descobertas de cada conhecimento matemático, elaborada em cada período histórico. Sendo assim, não se trata de explicitar a história pela história, mas, sim, de envolver o estudante ativamente, simulando e vivenciando seu aprendizado da história da construção desse conhecimento.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5102
Mov. 16

A Etnomatemática define-se como a arte, a técnica de explicar, de conhecer, de entender nos diversos contextos culturais, e tem como premissa maior a consideração pelos conhecimentos trazidos pelo estudante, colocando-o como protagonista da construção de seu conhecimento e partindo daquilo que ele já traz como vivência.

A Resolução de Problemas, a Modelagem Matemática e a Investigação Matemática partem do princípio da contextualização de conhecimentos matemáticos para a solução de um desafio ou situação posta no contexto extraescolar e/ou intraescolar, respeitando-se, em cada um deles, os métodos e técnicas que lhes cabem para que os objetivos sejam alcançados, e também interpretar/avaliar o resultado obtido tendo-se em vista o contexto original do problema.

As Mídias Digitais vêm ao encontro do uso de tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem e construção do conhecimento matemático, podendo ser ferramentas para que os objetivos desse processo sejam alcançados, e surgem ainda como ferramentas mediadoras da construção e compreensão de novos objetos matemáticos.

Essas metodologias se articulam, direcionando o trabalho para a formação do pensamento matemático do estudante, trazendo a matemática ao seu dia a dia de forma contextualizada e significativa. A Matemática é construída ao longo dos tempos e com avanços da humanidade e, com isso, entende-se

que a contextualização deste componente se faz de forma significativa quando respeitada essa construção. Com isso, deve haver uma organização de planejamento com articulações de metodologias que sejam coerentes e significativas para o estudante.

Além da diversidade de metodologias e uso de recursos, o(a) estudante e seu processo de aprendizagem devem ser avaliados de forma coerente e condizente com a realidade. Nesse contexto, é fundamental o papel do(a) professor(a), quem também irá monitorar, mediar, acompanhar, intervir e avaliar os estudantes, entendendo que os erros cometidos podem ser uma oportunidade de aprendizagem e sistematização dos conteúdos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5103
Mov. 16

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

Para a Base Nacional Comum Curricular, entende-se como competência geral as mobilizações que o(a) estudante faz para resolver situações complexas do cotidiano. Sendo assim, a BNCC elenca dez competências consideradas como gerais que se inter-relacionam, devendo ser desenvolvidas ao longo das três etapas (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

As competências específicas do componente de matemática estão articuladas às competências gerais para o desenvolvimento dos processos matemáticos, dentre os quais a resolução de problemas, a investigação e a modelagem de situações diárias.

Com base nisso, percebe-se que:

COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC	COMPETÊNCIA
1 - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1 - Reconhecer das necessidades e pr momentos históricos, e problemas científicos construções, inclusive 4 - Fazer obser qualitativos presentes investigar, organizar, r para interpretá-las e argumentos convincen
	7 - Desen sobretudo, questões d democráticos, sustenta opiniões de indivíduo qualquer natureza. 8 - Interaç trabalhando coletivam pesquisas para respor

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5104
Mov. 16

	para problemas, de m na discussão de uma pensar dos colegas e a
2 – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2 - Desenvolver capacidade de produ conhecimentos matem 5 - Utilizar pro tecnologias digitais di cotidianos, sociais e estratégias e resultado
3 – Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticocultural.	4 - Fazer obser qualitativos presentes investigar, organizar, r para interpretá-las e argumentos convincen
4 - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo	6 - Enfrentar incluindo-se situações o aspecto prático/ ut conclusões, utilizando tabelas, esquemas, al linguagens para descr Interagir com seus coletivamente no plan responder a questiona de modo a identificar uma determinada ques e aprendendo com eles

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5105
Mov. 16

5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações,	5 - Utilizar pro tecnologias digitais di cotidianos, sociais e estratégias e resultado

produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	7 - Desenvolver questões de urgênc democráticos, sustenta opiniões de indivíduo qualquer natureza.A
7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	2 - Desenvolver capacidade de produ conhecimentos matem 3. Compreende dos diferentes campos Estatística e Probabi sentindo segurança qu conhecimentos mate perseverança na busca
8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8 - Interagir cor coletivamente no plan responder a questiona de modo a identificar uma determinada ques e aprendendo com ele

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5106
Mov. 16

9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendose respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	1 - Reconhecer das necessidades e pr momentos históricos, e problemas científicos construções, inclusive 8 - Interagir cor coletivamente no plan responder a questiona de modo a identificar a uma determinada ques e aprendendo com eles
10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos,	8 - Interagir cor coletivamente no plan responder a questiona

MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidades)
Números e álgebras.	Sistemas de numeração.	Sistema de numeração	(PR.EF06MA01.d.6.01) Compreender o c naturais e racionais, reconhecendo os números r sistema de numeração decimal.
	Números Naturais.	Sistema de numeração de decimal.	(PR.EF06MA01.s.6.02) Reconhecer, comp representar números naturais e números racionais r decimal é finita, fazendo uso, ou não, da reta numé (PR.EF06MA02.s.6.03) Reconhecer o sistem que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar sem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5107
Mov. 16

			sistemas, de modo a sistematizar suas princip posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a números naturais e números racionais não negativo
Tratamento da informação.	Tabelas e gráficos.	Organização, leitura e interpretação de tabelas	(PR.EF06MA31.s.6.04) Ler, interpretar e diferentes tipos de gráficos, as variáveis e sua constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) (PR.EF06MA32.s.6.05) Interpretar, analisar que envolvam dados de pesquisas de dife sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de grá o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os
Números e Álgebras	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação)	Adição.	(PR.EF06MA03.s.6.06) Resolver e elaborar p contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escri números naturais, e/ou expressões numéricas, por r compreensão dos processos neles envolvidos com (PR.EF06MA03.d.6.07) Realizar estimativa mental para verificar a razoabilidade de uma respo operação e/ou da resolução de um problema envol (PR.EF06MA03.d.6.08) Transpor para informações contidas em um texto.
Números e Álgebras.	Números Naturais (adição, subtração,	Subtração.	(PR.EF06MA03.s.6.09) Resolver e elaborar p contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escri números naturais, e/ou expressões numéricas, por r compreensão dos processos neles envolvidos com

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5108
Mov. 16

	multiplicação divisão, potenciação e radiciação).		sem) uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.10) Realizar estimativas, ar para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um da resolução de um problema envolvendo números nat
	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação).	Multiplicação.	(PR.EF06MA03.s.6.11) Resolver e elaborar pro contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escrito números naturais, e/ou expressões numéricas, por me compreensão dos processos neles envolvidos com ou s (PR.EF06MA03.d.6.12) Realizar estimativas, ar para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um da resolução de um problema envolvendo números nat
	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação).	Divisão.	(PR.EF06MA03.s.6.13) Resolver e elaborar pro contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escrito números naturais, e/ou expressões numéricas, por me compreensão dos processos neles envolvidos com ou s (PR.EF06MA03.d.6.14) Realizar estimativas, ar para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um da resolução de um problema envolvendo números nat
	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão,	Potenciação	(PR.EF06MA03.s.6.15) Resolver e elaborar pro contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escrito números naturais, e/ou expressões numéricas, por me compreensão dos processos neles envolvidos com (ou (PR.EF06MA03.d.6.16) Compreender a potenci uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5109
Mov. 16

	potenciação e radiciação)		(PR.EF06MA03.d.6.17) Realizar estimativas, ar para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um da resolução de um problema envolvendo números nat
Números e Álgebras.	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação	Expressões numéricas.	(PR.EF06MA03.s.6.18) Resolver e elaborar pr contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escrito números naturais, e/ou expressões numéricas, por m compreensão dos processos neles envolvidos com (ou
	divisão, potenciação e radiciação).		(PR.EF06MA14.s.6.19) Reconhecer que a relaç se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir mesmo número e utilizar as propriedades para deter resolução de problemas. (PR.EF06MA03.d.6.20) Compreender a potenc uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação com (PR.EF06MA03.d.6.21) Realizar estimativas, a para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de e/ou da resolução de um problema envolvendo númer
Geometrias.	Geometria Plana.	Figuras geométricas.	(PR.EF06MA18.s.6.22) Reconhecer, nom considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-l tanto em suas representações no plano como em face (PR.EF06MA18.d.6.23) Compreender os perpendicularismo dos lados de polígonos. (PR.EF06MA18.d.6.24) Compreender as n conceitos de interior, exterior, fronteira, vizinhança, abertos e fechados.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5110
Mov. 16

	Geometria Espacial.	Sólidos Geométricos - prismas e pirâmides.	(PR.EF06MA17.s.6.25) Quantificar e estabele vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em para resolver problemas e desenvolver a percepção e materiais. (PR.EF06MA17.d.6.26) Compreender o conce tridimensional). (PR.EF06MA17.d.6.27) Reconhecer polígonos e corpos redondos). (PR.EF06MA17.d.6.28) Identifi geométricos (poliedros e corpos redondos) a partir de
Tratamento da informação.	Gráficos.	Estimativas e projeções.	(PR.EF06MA31.s.6.29) Ler, interpretar e identi tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e c eixos, legendas, fontes e datas).
Números e Álgebra.	Paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisibilidade.	(PR.EF06MA04.s.6.30) Construir algoritmo em lo por fluxograma que indique a resolução de um probl número natural qualquer é par). (PR.EF06MA04.d.6.31) Conhecer e identificar representar informações. (PR.EF06MA04.d.6.32) Construir algoritmos en

	Múltiplos e divisores de um número natural.	Critérios de divisibilidade.	(PR.EF06MA04.s.6.33) Construir algoritmo em por fluxograma que indique a resolução de um proble número natural qualquer é par).
	Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisores e múltiplos de um número natural.	(PR.EF06MA06.s.6.34) Resolver e elaborar pr de múltiplo e de divisores de números naturais. (PR.EF06MA05.d.6.35) Compreender a idei números naturais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5111
Mov. 16

			(PR.EF06MA05.d.6.36) Determinar o MMC e M (PR.EF06MA06.d.6.37) Resolver e elaborar prc de números naturais.
Tratamento da informação.	Gráficos.	Gráficos pictóricos.	(PR.EF06MA31.s.6.38) Ler, interpretar e identi tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e c eixos, legendas, fontes e datas).
Números e Álgebra.	Números primos e compostos.	Números primos.	(PR.EF06MA05.s.6.39) Classificar números na estabelecer relações entre números, expressas pelos de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigaç 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9,10, 100 e 1000. (PR.EF06MA05.d.6.40) Classificar números nat e compostos.
.	Números racionais (não negativos).	A ideia de Fração.	(PR.EF06MA07.s.6.41) Compreender, compara ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, ider
	Números racionais (não negativos).	Problemas envolvendo frações.	PR.EF06MA09.s.6.42) Resolver e elaborar prob fração de uma quantidade, cujo resultado e represer utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos.
Números e Álgebra.	Números racionais (não negativos).	Comparando frações.	(PR.EF06MA07.d.6.43) Reconhecer a fração significação de numerador e denominador. (PR.EF06MA07.d.6.44) Reconhecer e obter frac (PR.EF06MA07.d.6.45) Reconhecer frações irre (PR.EF06MA07.d.6.46) Resolver e elaborar prc de frações, o conceito de equivalência de frações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5112
Mov. 16

	Números racionais (não negativos).	Obtendo frações equivalentes.	(PR.EF06MA07.d.6.47) Reconhecer e obter fra (PR.EF06MA07.d.6.48) Reconhecer frações irre
			(PR.EF06MA07.d.6.49) Resolver e elaborar pro de frações, o conceito de equivalência de frações.
	Operaçõ es com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Adição e Subtraç ão de frações.	(PR.EF06MA10.s.6.50) Resolver e elaborar prob subtração com números racionais não negativos na denominadores iguais e diferentes (PR.EF06MA1 problemas com números racionais não negativos na rep envolvendo as operações fundamentais por meio de estimativas e arredondamentos para verificar a razoab uso da calculadora. (PR.EF06MA11.d.6.52) Desenvolver estratégias e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verifi em um problema.
	Números racionais (não negativos).	A forma mista.	(PR.EF06MA08.s.6.53) Compreender, reconhec negativos podem ser expressos nas formas fracionária entre essas representações, passando de uma repres los a pontos na reta numérica. (PR.EF06MA09.s.6.54) Resolver e elaborar pro da fração de uma quantidade, e cujo resultado e re natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recu
	Números racionais (não negativos) Porcentagem.	As frações e a porcentagem.	(PR.EF06MA13.s.6.55) Resolver e elabor porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calc inclusive de educação financeira, entre outros. (PR.EF06MA13.d.6.56) Compreender o conceit

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5113
Mov. 16

			(PR.EF06MA13.d.6.57) Estabelecer relação decimal e porcentagem.
Tratamento da informação.	Noções de probabilidade.	Probabilidade.	(PR.EF06MA30.s.6.58) Representar e calcula aleatório, expressando-a por número racional não nega percentual) e comparar esse número com a pro experimentos sucessivos.
	Tabelas e gráficos.	Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas.	(PR.EF06MA31.s.6.59) Ler, interpretar e identi tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e c eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.60) Interpretar, analisar, re envolvam dados de pesquisas de diferentes context trânsito, consumo responsável dentre outros) aprese tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos es as conclusões, tornando os dados mais claros e objeti
	Tabelas e gráficos.	Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas.	(PR.EF06MA31.s.6.61) Ler, interpretar e identif tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e c eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.62) Interpretar, analisar, res envolvam dados de pesquisas de diferentes context trânsito, consumo responsável dentre outros) aprese tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos es as conclusões, tornando os dados mais claros e objetiv
Números e álgebras.	Números racionais (não negativos).	Representação decimal.	(PR.EF06MA08.s.6.63) Compreender, reconhec negativos podem ser expressos nas formas fracionária entre essas representações, passando de uma represe a pontos na reta numérica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5114
Mov. 16

			(PR.EF06MA12.s.6.64) Fazer estimativas de qu para múltiplos da potência de 10 mais próxima. (PR.EF06MA12.d.6.65) Realizar estimativas e racionais não negativos para representá-los por meio mais próxima.
	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Adição e subtração com números na forma decimal.	(PR.EF06MA10.s.6.66) Resolver e elaborar prob subtração com números racionais não negativos na denominadores iguais e diferentes.
Números e álgebras.	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Multiplicação com números na forma decimal.	(PR.EF06MA11.S.6.67) Resolver e elaborar pr não negativos na representação fracionária e deci fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizand para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem (PR.EF06MA11.d.6.68) Desenvolver estratégias e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar um problema.
	Operações com Números racionais (não negativos):	Divisão com números na forma decimal.	(PR.EF06MA11.S.6.69) Resolver e elaborar pr não negativos na representação fracionária e deci fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizand para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5115
Mov. 16

	adição, subtração,		
	multiplicação, divisão, potenciação.		(PR.EF06MA11.d.6.70) Desenvolver estratégias e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verifi em um problema. (PR.EF06MA15.s.6.71) Resolver e elaborar pr que envolvam a partilha de uma quantidade em du relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão partes e o todo.
	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Os números na forma decimal e o cálculo de porcentagens	(PR.EF06MA13.s.6.72) Resolver e elabor porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calcu inclusive de educação financeira, entre outros.
Números e álgebras.	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação,	Os números na forma decimal e o cálculo de porcentagens.	(PR.EF06MA13.d.6.73) Compreender o conceit (PR.EF06MA13.d.6.74) Estabelecer relação decimal e porcentagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5116
Mov. 16

	divisão, potenciação.		
Tratamento da informação.	Noções de probabilidade	Probabilidade de um evento ocorrer (%).	(PR.EF06MA30.s.6.75) Representar e calcula aleatório, expressando-a por número racional não nega percentual) e comparar esse número com a pro experimentos sucessivos.
Grandezas e medidas.	Medidas de ângulos	Giro, abertura e inclinação.	(PR.EF06MA25.s.6.76) Reconhecer a abertu associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.77) Compreender o con comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.78) Resolver e elaborar pro ângulo em diferentes contextos e em situações reais, c (PR.EF06MA27.s.6.79) Representar e deter ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou te
	Medidas de ângulos	O ângulo.	(PR.EF06MA25.s.6.80) Reconhecer a abertu associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.81) Compreender o cor comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.82) Resolver e elaborar p de ângulo em diferentes contextos e em situações rea (PR.EF06MA27.s.6.83) Representar e dete ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou te

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5117
Mov. 16

Geometrias.	Geometria plana	Construção de retas paralelas e perpendiculares	(PR.EF06MA22.s.6.77) Utilizar instrumentos representar retas paralelas e perpendiculares e constr
		Polígonos.	(PR.EF06MA18.s.6.85) Reconhecer, nom considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-l tanto em suas representações no plano como em face (PR.EF06MA18.d.6.86) Compreender os perpendicularismo dos lados de polígonos. (PR.EF06MA18.d.6.87) Compreender as n conceitos de interior, exterior, fronteira vizinhança, abertos e fechados.
	Geometria plana	Triângulos e quadriláteros.	(PR.EF06MA19.s.6.88) Identificar e compr triângulos e classificá-los em relação às medidas dos (PR.EF06MA20.s.6.89) Identificar e compr quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ân intersecção de classes entre eles.
		Construção e ampliação de figuras planas.	(PR.EF06MA21.s.6.90) Identificar, compreen semelhantes em situações de ampliação e de reduçã quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais (PR.EF06MA16.s.6.91) Associar pares ordenad cartesiano do 1.º quadrante em situações como a polígono. (PR.EF06MA16.d.6.92) Compreender os conce (PR.EF06MA16.d.6.93) Identificar e localiza quadrante do plano cartesiano. (PR.EF06MA16.d.6.9 por meio de localização de pontos no 1.º quadrante d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5118
Mov. 16

			(PR.EF06MA23.s.6.95) Reconhecer e constru resolução (passo a passo) de situações problemas env na construção de dobraduras ou na indicação de desl segundo pontos de referência e distâncias fornecidas e
Gra ndezas e medidas.	Medidas de comprimento.	Unidade s de medida de comprimento.	(PR.EF06MA29.s.6.96) Analisar e descrever mu e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduz seus lados, para compreender que o perímetro é prop não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.97) Analisar e descrever m ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da da representação de um quadrado.
	Medida de comprimento.	Perímetr o de um polígono.	(PR.EF06MA29.s.6.98) Analisar e descrever mu e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduz seus lados para compreender que o perímetro é prop não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.99) Analisar e descrever m ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da da representação de um quadrado.
Gra ndezas e medidas.	Medida de área.	Unidade s de medida de superfície.	(PR.EF06MA29.s.6.100) Analisar e descreve perímetro e na área de um quadrado, ao se ampliare medidas de seus lados para compreender que o perím lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.101) Analisar e descrever m ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da da representação de um quadrado.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5119
Mov. 16

	Medidas de área.	Áreas das figuras geométricas planas.	PR.EF06MA29.s.6.102) Analisar e descrever mu e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduz seus lados, para compreender que o perímetro é prop não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.103) Analisar e descrever m ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da da representação de um quadrado. (PR.EF06MA28.s.6.104) Interpretar, descrever e de residências e vistas aéreas, utilizando-se, ou não, softwares.

Tratamento da informação.	Gráficos.	Gráfico de segmentos.	(PR.EF06MA32.s.6.105) Interpretar, analisar, re envolvam dados de pesquisas de diferentes context trânsito, consumo responsável, entre outros) aprese tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos es as conclusões, tornando os dados mais claros e objeti
Grandezas e medidas.	Unidade de Massa.	Unidades de medida de massa.	(PR.EF06MA24.s.6.106) Resolver e elaborar grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura capacidade e volume (sólidos formados por blocos ret inseridos, sempre que possível, em contextos ori relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.107) Compreender o conce (PR.EF06MA24.d.6.108) Reconhecer e interpr múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.109) Realizar transformaçõ (PR.EF06MA24.d.6.110) Operar com medidas volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.111) Resolver e elaborar pr unidades de medidas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5120
Mov. 16

Grandezas e medidas.	Unidade de Volume.	Medindo o espaço ocupado.	(PR.EF06MA24.s.6.112) Resolver e elaborar grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura capacidade e volume (sólidos formados por blocos reta inseridos, sempre que possível, em contextos ori relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.113) Compreender o conce (PR.EF06MA24.d.6.114) Reconhecer e interpr múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.115) Realizar transformaçõ (PR.EF06MA24.d.6.116) Operar com medidas volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.117) 8 Resolver e elaborar p e unidades de medidas.
	Unidade de capacidade.	Unidades de medida de capacidade.	(PR.EF06MA24.s.6.118) Resolver e elaborar grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura capacidade e volume (sólidos formados por blocos reta inseridos, sempre que possível, em contextos ori relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.119) Compreender o conce (PR.EF06MA24.d.6.120) Reconhecer e interpr múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.121) Realizar transformaçõ (PR.EF06MA24.d.6.122) Operar com medidas volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.123) Resolver e elaborar pr unidades de medidas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5121
Mov. 16

Tratamento da informação.	Pesquisa estatística.	Fazendo uma pesquisa.	(PR.EF06MA31.s.6.124) Ler, interpretar e ident tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e c eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.1 e elaborar problemas que envolvam dados de pe (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consum apresentadas pela mídia por meio de tabelas e dife textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusõ e objetivos (PR.EF06MA33.s.6.126) Planejar e coletar c práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de e representação das informações em textos, tabelas e
Tratamento da informação.	Pesquisa estatística.	Fazendo uma pesquisa.	(PR.EF06MA34.s.6.127) Interpretar e des identificando as relações entre os objetos represent cidades considerando as estradas que as unem, hie empresa etc.).

MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - (HA
Números e Álgebra.	Múltiplos e divisores de um número natural.	Os números naturais.	(PR.EF07MA01.s.7.01) Resolver e elabora com números naturais, envolvendo as noções de máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comu sem a aplicação de algoritmos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5122
Mov. 16

Números e Álgebra.	Múltiplos e divisores de um número natural.	Operações com números naturais.	(PR.EF07MA01.s.7.02) Resolver e elabora com números naturais, envolvendo as noções de máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comu sem a aplicação de algoritmos.
	Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisores e múltiplos de um número natural.	(PR.EF07MA01.s.7.03) Resolver e elabora com números naturais, envolvendo as noções de máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comu sem a aplicação de algoritmos.
	Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	A ideia de números inteiros.	(PR.EF07MA03.d.7.04) Compreender o inteiros.
	Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	O conjunto dos números inteiros.	(PR.EF07MA03.d.7.05) Localizar, represe reta numérica.
	Reta numérica.	Módulo de um número inteiro. Comparando	(PR.EF07MA03.s.7.06) Comparar e orde contextos, incluindo o histórico, associá-los a pon situações que envolvam adição e subtração.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5123
Mov. 16

		números inteiros.	
Grandezas e medidas.	Medidas de temperatura.	Comparação de números inteiros.	(PR.EF07MA29.s.7.07) Resolver e elaborar pr grandezas inseridos em contextos oriundos de situaçõ conhecimento, reconhecendo que toda medida empír (PR.EF07MA29.d.7.08) Operar com medidas ângulos.
Números e Álgebra.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	Adição de números inteiros.	(PR.EF07MA03.s.7.09) Comparar e ordena contextos, incluindo o histórico, associá-los a ponto situações que envolvam adição e subtração.
		Subtração de números inteiros.	(PR.EF07MA03.s.7.10) Comparar e ordena contextos, incluindo o histórico, associá-los a ponto situações que envolvam adição e subtração.
		Adição algébrica.	(PR.EF07MA03.s.7.11) Comparar e ordena contextos, incluindo o histórico, associá-los a ponto situações que envolvam adição e subtração.
		Multiplicação de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.12) Resolver e elabora operações fundamentais com números inteiros.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com	Divisão exata de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.13) Resolver e elabora operações fundamentais com números inteiros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5124
Mov. 16

Números e Álgebra.	pontos da reta numérica e operações.		
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	Potenciação de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.14) Resolver e elabora operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.15) Efetuar cálculos envo com números inteiros.
		Raiz quadrada exata de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.16) Resolver e elabo operações fundamentais com números inteiros.
		Expressões numéricas.	(PR.EF07MA04.s.7.17) Resolver e elabo operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.18) Efetuar cálculos env com números inteiros.
Probabilidade e estatística.	Pesquisa Estatística.	Análise de gráficos com números negativos.	(PR.EF07MA37.s.7.19) Interpretar e analisa diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e conveniente sua utilização.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5125
Mov. 16

Geometria.	Plano cartesiano.	Transformações no plano.	(PR.EF07MA19.s.7.20) Realizar transformaç plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das um número inteiro.
Tratamento da informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de setores.	(PR.EF07MA37.s.7.21) Interpretar e analisa diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e conveniente sua utilização.
Geometria.	Plano Cartesiano. Simetria.	Simetria.	(PR.EF07MA20.s.7.22) Reconhecer e rep simétrico de figuras em relação aos eixos e à origer (PR.EF07MA20.d.7.23) Identificar o eixo de (PR.EF07MA20.d.7.24) Identificar e classific não simétricas. (PR.EF07MA20.d.7.25) Obter figuras simétri (PR.EF07MA21.a.7.26) Reconhecer e const translação, rotação e reflexão, usando instrumentos dinâmica ou outros recursos, vinculando esse es diferentes contextos, inclusive, de obras de arte, ele
Geometria.	Plano Cartesiano. Simetria.	Simetria.	
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Os números racionais.	(PR.EF07MA08.s.7.27) Comparar e ordena partes de inteiros, resultado da divisão, razão e ope

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5126
Mov. 16

	Números Racionais.	Os números racionais.	(PR.EF07MA10.s.7.28) Reconhecer, compara diferentes contextos, associando-os e localizando-os
		Adição algébrica de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.28) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.29) Resolver e elaborar p fundamentais com números racionais utilizando difere (PR.EF07MA06.s.7.30) Reconhecer que as res que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utiliza
		Multiplicação com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.31) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.32) Compreender, utiliza multiplicação e a divisão de números racionais e suas (PR.EF07MA12.s.7.33) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.
		Divisão com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.34) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.35) Compreender, utiliza multiplicação e a divisão de números racionais e suas (PR.EF07MA12.s.7.36) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Potenciação de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.37) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.38) Resolver e elaborar p fundamentais com números racionais utilizando difere
		Potenciação de	(PR.EF07MA07.s.7.39) Representar por me utilizados para resolver um grupo de problemas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5127
Mov. 16

	Números Racionais.	Os números racionais.	(PR.EF07MA10.s.7.28) Reconhecer, compara diferentes contextos, associando-os e localizando-os
		Adição algébrica de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.28) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.29) Resolver e elaborar p fundamentais com números racionais utilizando difere (PR.EF07MA06.s.7.30) Reconhecer que as res que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utiliza
		Multiplicação com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.31) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.32) Compreender, utiliza multiplicação e a divisão de números racionais e suas (PR.EF07MA12.s.7.33) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.
		Divisão com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.34) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.35) Compreender, utiliza multiplicação e a divisão de números racionais e suas (PR.EF07MA12.s.7.36) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.
Números e Álgebra.	Números Racionais.	números racionais.	(PR.EF07MA12.s.7.40) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5128
Mov. 16

		Os números racionais.	(PR.EF07MA10.s.7.28) Reconhecer, compara diferentes contextos, associando-os e localizando-os
		Adição algébrica de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.28) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.29) Resolver e elaborar p fundamentais com números racionais utilizando difere (PR.EF07MA06.s.7.30) Reconhecer que as res que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utiliza
	Números Racionais.	Multiplicação com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.31) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.32) Compreender, utiliza multiplicação e a divisão de números racionais e suas (PR.EF07MA12.s.7.33) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.
		Divisão com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.34) Resolver e elaborar diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.35) Compreender, utiliza multiplicação e a divisão de números racionais e suas (PR.EF07MA12.s.7.36) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.
		Raiz quadrada exata de número racionais.	(PR.EF07MA12.s.7.41) Resolver e elaborar pr envolvam as operações fundamentais com números procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5129
Mov. 16

Tratamento da Informação.	Estatística: média.	Média aritmética e média aritmética ponderada.	(PR.EF07MA35.s.7.42) Compreender, em dif média estatística como indicador da tendência de u relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conju (PR.EF07MA35.d.7.43) Compreender os c ponderada), moda e mediana em diferentes contextos estatísticos.
	Pesquisa. Estatística.	Análise de tabelas e gráficos com números racionais negativos.	(PR.EF07MA37.a.7.44) Interpretar e analisar diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e conveniente sua utilização.
Números e Álgebra.	Sequências e expressões algébricas.	Sequências.	(PR.EF07MA13.s.7.45) Compreender a ideia d símbolo, para expressar relação entre duas grand incógnita. (PR.EF07MA13.d.7.46) Compreender e variável (PR.EF07MA13.d.7.47) Compreender os con grandezas associadas à ideia de variável. (PR.EF07MA14.s.7.48) Compreender e classif recursivas, reconhecendo que o conceito de recur matemática, mas também nas artes e na literatura.
Números e Álgebra.	Sequências e expressões algébricas.	Expressões algébricas.	(PR.EF07MA15.s.7.49) Utilizar e compreende para expressar regularidades encontradas em sequê
	Linguagem algébrica.	Igualdade.	(PR.EF07MA16.s.7.50) Reconhecer se duas descrever a regularidade de uma mesma sequência r

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5130
Mov. 16

	Equação do 1º grau.	Equações.	(PR.EF07MA18.s.7.51) Resolver e elabor representados por equações polinomiais do 1º grau, r uso das propriedades da igualdade

	Equação do 1º grau.	Conjunto universo e soluçã o de uma equação	(PR.EF07MA18.d.7.52) Construir procedim desconhecido em uma equação do 1.º grau.
		Equaçõ es equivalentes	(PR.EF07MA18.d.7.53) Construir procedim desconhecido em uma equação do 1.º grau.
		Equaçõ es do 1º grau com uma incógnita.	(PR.EF07MA18.d.7.54) Construir procedim desconhecido em uma equação do 1.º grau.
		Equaçõ es na resolução de problemas.	(PR.EF07MA18.s.7.55) Resolver e elabor representados por equações polinomiais do 1º grau, r uso das propriedades da igualdade
Trata mento da Informação.	Pesquis a Estatísti ca.	Gráfico de linhas (ou de segmentos).	(PR.EF07MA37.s.7.56) Interpretar e analisar diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e conveniente sua utilização.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5131
Mov. 16

Geometrias.	Geometria Plana.	Ângulos.	(PR.EF07MA23.s.7.57) Verificar relações en paralelas cortadas por uma transversal, com e se dinâmica.
		Retas.	(PR.EF07MA23.s.7.58) Verificar relações en paralelas cortadas por uma transversal, com e se dinâmica. (PR.EF07MA23.d.7.59) Identificar e determin formados por retas paralelas e uma transversal.
		Triângulos.	(PR.EF07MA24.s.7.60) Construir triângulos reconhecer e compreender a condição de existência lados, compreender e verificar que a soma das me triângulo é 180°. (PR.EF07MA25.s.7.61) Reconhecer e comp triângulos e suas aplicações em diferentes contextos arquitetônicas (telhados, estruturas

			metálicas e outras) ou nas artes plásticas.
Geometrias.	Geometria Plana.	Polígonos regulares.	(PR.EF07MA27.s.7.62) Calcular medidas d regulares, sem o uso de fórmulas, estabelecer e expl e externos de polígonos em diferentes contextos, c mosaicos e de ladrilhamentos.
		Circunferência.	(PR.EF07MA22.s.7.63) Construir circunf reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las pa contextos, inclusive em composições artísticas e objetos equidistantes.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5132
Mov. 16

			(PR.EF07MA22.d.7.64) Diferenciar círculo e elementos (corda, raio e diâmetro).
Grandezas e Medidas.	Número ∏ (Pi).	O número ∏ (Pi).	(PR.EF07MA33.s.7.65) Estabelecer o número uma circunferência e seu diâmetro, para compreende de natureza histórica. (PR.EF07MA33.d.7.66) Determinar o valor a objetos circulares e instrumentos de medidas.
Geometrias.	Geometria Plana.	Construções geométricas.	(PR.EF07MA26.s.7.67) Descrever, por escrito algoritmo para a construção de um triângulo qualqu lados. (PR.EF07MA28.s.7.68) Descrever, por escrito algoritmo para a construção de um polígono reg equilátero), conhecida a medida de seu lado.
Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Prática de atividade física Direito dos idosos.	(PR.EF07MA37.s.7.69) Interpretar e analisar diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e conveniente sua utilização.
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Razão.	(PR.EF07MA09.s.7.70) Utilizar, na resolução razão e fração, como a fração 2/3 para expressa grandeza para três partes da mesma ou três partes d (PR.EF07MA09.d.7.71) Resolver e elaborar entre razão e fração para expressar a razão de u grandeza.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5133
Mov. 16

	Razão e Proporção.	Proporção.	(PR.EF07MA17.s.7.72) Resolver e elaborar pr proporcionalidade direta e de proporcionalidade inver linguagem algébrica para expressar a relação entre e (PR.EF07MA17.d.7.73) Compreender os cor grandezas. (PR.EF07MA17.d.7.74) Reconhecer gran proporcionais.
		Regra de três.	(PR.EF07MA17.d.7.75) Resolver e elaborar p simples presentes em diversos contextos. (PR.EF07MA17.d.7.76) Compreender e apl problemas de grandezas direta e inversamente propo
Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de setores.	(PR.EF07MA37.s.7.77) Interpretar e analisar diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e conveniente sua utilização.
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Porcentagem.	(PR.EF07MA02.s.7.78) Resolver e elab porcentagens, como os que lidam com acréscimos estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, r entre outros. (PR.EF07MA02.d.7.79) Resolver e elaborar p em diferentes contextos.
Tratamento da Informação,	Noções de Probabilidade.	Experimento aleatório e probabilidade.	(PR.EF07MA34.s.7.80) Planejar e realizar exp que envolvem cálculo de probabilidades ou estim ocorrências. (PR.EF07MA34.d.7.81) Calcular e interpretar a evento aleatório. (PR.EF07MA34.d.7.82) Descrever os resultad
	Média Aritmética Moda	Medidas em estatística.	(PR.EF07MA35.s.7.83) Compreender, em dif média estatística como indicador da tendência de u relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conju

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5134
Mov. 16

	Mediana.		
	Pesquisa estatística.	Pesquisa estatística.	(PR.EF07MA36.s.7.84) Planejar e realizar realidade social, identificando a necessidade de se interpretar os dados para comunicá-los por meio de com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.85) Compreender o co estatísticas.
	Medidas de área.	Área de figuras	(PR.EF07MA29.s.7.86) Resolver e elaborar pr grandezas inseridos em

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5135
Mov. 16

Grandezas e medidas.		geométricas planas.	diferentes contextos, inclusive os oriundos de áreas do conhecimento, reconhecendo que toda med (PR.EF07MA29.d.7.87) Operar com medidas ((PR.EF07MA31.s.7.88) Estabelecer expressõ e de quadriláteros. (PR.EF07MA32.s.7.89) Resolver medida de área de figuras planas que podem ser decc e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
Grandezas e medidas.	Medida de Volume.	Volume.	(PR.EF07MA30.s.7.90) Resolver e elaborar p volume de blocos retangulares, envolvendo as unidac cúbico e centímetro cúbico).
Tratamento da Informação.	Pesquisa estatística.	Pesquisa por amostragem na coleta de dados do Censo Demográfico.	(PR.EF07MA36.s.7.91) Planejar e realizar realidade social, identificando a necessidade de se interpretar os dados para comunicá-los por meio de com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.92) Compreender o cor estatísticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5136
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Números racionais na reta numérica.	(PR.EF08MA04.s.8.01) Resolver e elab contextos, envolvendo cálculo de porcentagens tecnologias digitais
		Operações com racionais: Adição, subtração, multiplicação e divisão.	(PR.EF08MA04.s.8.02) Resolver e elab contextos, envolvendo cálculo de porcentagens tecnologias digitais
		Porcentagem.	(PR.EF08MA04.s.8.03) Resolver e elab contextos, envolvendo cálculo de porcentagens tecnologias digitais.
		Dízimas periódicas.	(PR.EF08MA05.s.8.04) Reconhecer e utiliz de uma fração geratriz para uma dízima periódica. por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Local na reta numérica. (PR.EF08MA05.d.8.05) Representar uma d fração geratriz e vice-versa. Localizar números numérica.
		Potência de um	(PR.EF08MA01.s.8.06) Efetuar cálculos co compreender, interpretar e aplicar esse conhecime escritos na forma de notação científica

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5137
Mov. 16

		número racional.	
		Propriedades da potenciação.	(PR.EF08MA01.s.8.07) Efetuar cálculos co compreender, interpretar e aplicar esse conhecim escritos na forma de notação científica
		Potência de base dez.	(PR.EF08MA01.s.8.08) Efetuar cálculos co compreender, interpretar e aplicar esse conhecim escritos na forma de notação científica
		Números quadrados perfeitos.	(PR.EF08MA01.s.8.09) Efetuar cálculos co compreender, interpretar e aplicar esse conhecim escritos na forma de notação científica
	Números Racionais Radiciação.	Raiz quadrada exata de um número. racional.	(PR.EF08MA02.s.8.10) Resolver e elaborar potenciação e radiciação. para representar uma raiz como potência de

Números e Álgebra.	Números Racionais. Radiciação.	Raiz quadrada aproximada de um número racional.	(PR.EF08MA02.s.8.11) Resolver e elaborar p potenciação e radiciação. para representar uma fracionário e vice-versa.
Tratamento da Informação.	População e Amostra.	Tabelas com intervalos de classes.	(PR.EF08MA24.s.8.12) Classificar e distribui contínua de uma pesquisa em classes, de modo qu adequada para a tomada de decisões. (PR.EF08MA24.d.8.13) Compreender o conce (PR.EF08MA24.d.8.14) Reconhecer variáve distribuição de frequência.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5138
Mov. 16

Números e Álgebra.	Números Irracionais e Racionais.	O conjunto dos números reais.	(PR.EF08MA05.d.8.15) Ampliar o conceito de n em diferentes contextos sociais e matemáticos, e rec não são racionais. Identificar um número irracional c decimal infinita e não periódica.
Geometrias	Geometria Plana.	Ângulos.	(PR.EF08MA15.d.8.16) Compreender e iden bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em pc identificar os pontos notáveis dos triângulos circuncentro).
		Triângulos.	(PR.EF08MA15.d.8.17) Compreender e iden bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em pc identificar os pontos notáveis dos triângulos circuncentro). (PR.EF08MA17.s.8.18) Compreender e aplic bissetriz como lugares geométricos na resolução de p
Geometrias.	Geometria Plana.	Congruência de triângulos.	(PR.EF08MA14.d.8.19) Reconhecer os casos quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elemento
		Propriedades dos triângulos.	(PR.EF08MA17.s.8.20) Compreender e aplic bissetriz como lugares geométricos na resolução de p (PR.EF08MA14.d.8.21) Reconhecer os casos quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elemento
		Construções geométricas.	(PR.EF08MA15.s.8.22) Construir, utilizando softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz polígonos regulares.
Números e Álgebra.	Expressões numéricas e Algébricas.	Uso da linguagem algébrica.	(PR.EF08MA06.s.8.23) Resolver e elaborar pr valor numérico de expressões algébricas, utilizando Resolver e elaborar problemas que envolvam as ope numéricas. (PR.EF08MA06.d.8.24) Reconhecer uma expr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5139
Mov. 16

			(PR.EF08MA10.s.8.25) Reconhecer, identifi regularidade de uma sequência numérica ou figura nã por meio de um fluxograma que permita
			indicar os números ou as figuras seguintes. (PR.EF08MA10.d.8.26) Compreender a noção
	Expressões numéricas e Algébricas.	Expressões algébricas ou literais.	(PR.EF08MA06.d.8.27) Reconhecer uma expre (PR.EF08MA11.s.8.28) Reconhecer, identifi regularidade de uma sequência numérica recursiva e um fluxograma que permita indicar os números seguii
	Expressões numéricas e Algébricas.	Valor numérico de uma expressão algébrica.	(PR.EF08MA06.s.8.29) Resolver e elaborar pr valor numérico de expressões algébricas, utilizando Resolver e elaborar problemas que envolvam as ope numéricas.
Números e Álgebra.	Expressões numéricas e Algébricas.	Monômio ou termo algébrico: grau, monômios semelhantes, adição algébrica de monômios.	(PR.EF08MA06.d.8.30) Identificar monômios operações.
	Expressões numéricas e Algébricas.	Polinômios.	(PR.EF08MA06.d.8.31) Identificar monômios operações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5140
Mov. 16

Tratamento da Informação.	Estatística.	Interpretação de dados em tabelas.	(PR.EF08MA24.d.8.32) Compreender o concei (PR.EF08MA24.d.8.33) Reconhecer variávei distribuição de frequência. (PR.EF08MA26.s.8.34) diferentes contextos e naturezas (física, ética ou eco pelos alunos, que justificam a realização de pesc reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita casual simples, sistemática e estratificada).
Números e Álgebra.	Equação do 1º grau.	Equação do 1º grau com uma incógnita.	(PR.EF08MA07.s.8.35) Identificar e associar u duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.36) Representar algebrica com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, c
Números e Álgebra.	Equação do 1º grau.	Equação fracionária com uma incógnita.	(PR.EF08MA07.s.8.37) Identificar e associar u duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.38) Representar algebrica com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, c

		Equações literais do 1º grau.	(PR.EF08MA07.s.8.39) Identificar e associar u duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.40) Representar algebrica com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, c
		Equação do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.s.8.41) Resolver e elaborar pr contextos e/ou seu contexto próximo, que possam s equações do 1.º grau com duas incógnitas e interpret cartesiano como recurso.
	Sistemas de	Sistemas de equações do 1º grau com	(PR.EF08MA08.d.8.42) Reconhecer e escreve de equação do 1.º grau.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5141
Mov. 16

	Equações do 1.º grau	duas incógnitas.	
		Resolução de sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.d.8.43) Resolver sistemas de não, softwares.
	Equação do 2º grau	Equação do 2º grau do tipo $ax^2+b=0$.	(PR.EF08MA09.d.8.44) Explorar as diferenças (PR.EF08MA09.s.8.45) Resolver, elaborar e problemas que possam ser representadas por equaç $ax^2 = b$, utilizando, ou não, tecnologias.
		Polígonos e seus elementos	(PR.EF08MA14.d.8.46) Identificar quadriláte propriedades.
Geometrias.	Geometria Plana.	Diagonais de um polígono	(PR.EF08MA14.d.8.47) Identificar quadriláte propriedades.
		Ângulos de um polígono convexo	(PR.EF08MA14.d.8.48) Identificar quadriláte propriedades.
Geometrias.	Geometria Plana.	Ângulos de um polígono regular.	(PR.EF08MA14.d.8.49) Identificar quadriláte propriedades.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5142
Mov. 16

		Construções geométricas.	(PR.EF08MA15.s.8.50) Construir, utilizando softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz polígonos regulares. (PR.EF08MA16.s8.51) Descrever, por escrito e a passo), um algoritmo para a construção de um hex partir da medida do ângulo central e da utilização de in e compasso.

		Quadriláteros.	(PR.EF08MA14.s.8.52) Demonstrar propried identificação da congruência de triângulos. (PR.EF08MA14.d.8.53) Identificar quadrilá propriedades.
Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação.	Gráfico de setores e tabela.	(PR.EF08MA23.s.8.54) Analisar e avaliar, dia o mais adequado para representar um conjunto de d
Geometrias.	Geometria Plana.	Transformações geométricas.	(PR.EF08MA18.s.8.55) Reconhecer e constr de transformações geométricas (translação, ref instrumentos de desenho ou de softwares de geome
Tratamento da Informação.	Noções de Probabilidade.	Contagem.	(PR.EF08MA03.s.8.56) Resolver e elaborar envolvendo contagem cuja resolução envolva a apli (PR.EF08MA03.d.8.57) Compreender o princ
		Probabilidade.	(PR.EF08MA22.s.8.58) Calcular a probabil construção do espaço amostral, utilizando o princípi soma das probabilidades de todos os elementos do (PR.EF08MA22.d.8.59) Compreender e repre de eventos por meio de contagens, árvore de possibi
	População e Amostra.	Estatística.	(PR.EF08MA26.s.8.60) Selecionar razões e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive c justificam a realização de pesquisas amostrais e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5143
Mov. 16

			seleção da amostra pode ser feita de diferentes r sistemática e estratificada).
	Média aritmética, moda e mediana.	Média aritmética. Moda Mediana Amplitude	(PR.EF08MA25.s.8.61) Compreender e ol tendência central de uma pesquisa estatística (r compreensão de seus significados e relacioná-los c pela amplitude. (PR.EF08MA25.d.8.62) Compreender o conc de dispersão
Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação População e amostra Estatística	Pesquisas estatísticas	(PR.EF08MA27.s.8.63) Planejar e executar uma técnica de amostragem adequada, e escrever apropriados para representar os conjuntos de dad medidas de tendência central, a amplitude e as con
Grandezas e Medidas.	Medidas de Área.	Área de figuras planas.	(PR.EF08MA19.s.8.64) Resolver e elaborar p que envolvam medidas de área de figuras geom cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculo medida de terrenos. (PR.EF08MA19.d.8.65) Determinar medidas
	Medidas de Volume.	Volume de sólidos geométricos.	(PR.EF08MA21.s.8.66) Resolver e elaborar p que envolvam o cálculo do volume de recipiente, cujo
	Medidas de Capacidade.	Capacidade.	(PR.EF08MA20.s.8.67) Compreender e reconh decímetro cúbico, a relação entre litro e metro cúbico envolvendo o cálculo de capacidade de recipientes.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5144
Mov. 16

			(PR.EF08MA21.s.8.68) Resolver e elaborar p que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo f
Números e Álgebra.	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas.	(PR.EF08MA12.s.8.69) Compreender e identifi grandezas, diretamente, inversamente proporcionais a relação existente por meio de sentença algébrica e
	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Razões especiais.	(PR.EF08MA13.s.8.70) Resolver e elaborar pro envolvam grandezas diretamente ou inversamente pro variadas, utilizando, ou não, tecnologias.
Números e Álgebra.	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas diretamente proporcionais.	(PR.EF08MA13.s.8.71) Resolver e elaborar pro envolvam grandezas diretamente ou inversamente pro variadas, utilizando, ou não, tecnologias.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5145
Mov. 16

	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas inversamente proporcionais.	(PR.EF08MA13.s.8.72) Resolver e elaborar pro envolvam grandezas diretamente ou inversamente pro variadas, utilizando, ou não, tecnologias.
	Variação de	Regra de três.	(PR.EF08MA13.s.8.73) Resolver e elaborar pro envolvam grandezas
	grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.		diretamente ou inversamente proporcionais, utilizando, ou não, tecnologias.
Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação.	Análise de informações.	(PR.EF08MA26.s.8.74) Selecionar razões e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os justificam a realização de pesquisas amostrais e cens da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (am estratificada).

MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5146
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra.	Números Reais	A geometria e a descoberta do número irracional	(PR.EF09MA01.s.9.01) Reconhecer que, comprimento, existem segmentos de reta cujo comp racional (como as medidas de diagonais de um p quando se toma a medida de cada lado como unid
	Números Reais.	Os números Reais.	(PR.EF09MA01.d.9.03) Compreender a ne racionais e suas aplicações em diferentes contexto (PR.EF09MA01.d.9.04) Identificar núme representações (PR.EF09MA01.d.9.05) Reconhecer que o c do conjunto dos números racionais e dos números (PR.EF09MA01.d.9.06) Identificar núme representações (PR.EF09MA01.d.9.07) Comparar, ordenar numérica. (PR.EF09MA02.s.9.08) Compreender e como um número real cuja representação decimal a localização de alguns deles na reta numérica.
		Potências.	(PR.EF09MA03.s.9.09) Efetuar cálculos con com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.10) Efetuar cálculos con e raízes, fazendo uso de suas propriedades. (PR.EF09MA03.d.9.11) Identificar uma potê um radical. PR.EF09MA04.s.9.12 Resolver e elaborar p envolvendo números reais, inclusive em notação ci

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5147
Mov. 16

Grandezas e medidas.	Medidas de informática.	Medidas de informática.	(PR.EF09MA18.s.9.13) Reconhecer, empreg para expressar medidas muito grandes ou muito p planetas e sistemas solares, tamanho de víru armazenamento de computadores e celulares, entr (PR.EF09MA18.d.9.14) Reconhecer as unic compreender a capacidade de armazenamento de (PR.EF09MA18.d.9.15) Estabelecer relaçõe medidas de informática. (PR.EF09MA18.d.9.16) usadas para expressar medidas muito grandes ou r entre planetas e sistemas solares, tamanho de víru

			células.
Números e Álgebra.	Números Reais.	Radicais.	(PR.EF09MA03.s.9.17) Efetuar cálculos com com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.18) Identificar uma potênc um radical (PR.EF09MA03.d.9.19) Efetuar cálculos com n raízes, fazendo uso de suas propriedades.
	Equação do 2º grau.	Produtos notáveis.	(PR.EF09MA09.s.9.20) Compreender os proc algébricas, com base em suas relações com os produt problemas, de diversos contextos, que possam ser grau.
		Fatoração.	(PR.EF09MA09.d.9.21) Fatorar as expressões em evidência, trinômio quadrado perfeito, agrupame trinômio do 2º grau. (PR.EF09MA09.d.9.22) Resolver e elabora representados por equações do 2º grau completa e in
Tratamento da Informação.	Estatística	Estatísticas.	(PR.EF09MA23.s.9.23) Planejar e executa diversos temas, inclusive temas da realidade social, es alunos, e comunicar os resultados por meio de relató

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5148
Mov. 16

			de tendência central e da amplitude, tabelas e difere com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares.
Números e Álgebra.	Equação do 2º Grau.	Equações do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.24) Reconhecer, diferenci completa e incompleta.
	Equação do 2º Grau.	Resolução de equação do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.25) Reconhecer, diferenci completa e incompleta.
Números e Álgebra.	Equação do 2º Grau.	Soma e produto das raízes de uma equação do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.26) Reconhecer, diferenci completa e incompleta.

	Equação do 2º Grau.	Mais equações.	(PR.EF09MA09.d.9.27) Reconhecer, diferenc completa e incompleta.
Tratamento da informação.	Gráfico.	Os gráficos e a importância de sua	(PR.EF09MA22.s.9.28) Escolher e construir gr que seja mais adequado, com ou sem uso de planilh determinado conjunto de dados, destacando aspect central.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5149
Mov. 16

		representação correta.	
Geometrias.	Geometria Plana.	Ângulos determinados por retas transversais.	(PR.EF09MA10.s.9.29) Demonstrar relações por retas paralelas cortadas por uma transversal.
		Circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.30) Resolver e elabo estabelecimento de relações entre arcos, ângulos circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares d (PR.EF09MA11.d.9.31) Compreender o conce inscritos na circunferência
		Segmentos proporcionais.	(PR.EF09MA07.s.9.32) Resolver problemas envolvam a razão entre duas grandezas de espéc densidade demográfica. (PR.EF09MA10.d.9.33) Com
	Teorema de Tales.	Feixe de retas paralelas.	(PR.EF09MA10.s.9.34) Demonstrar relações por retas paralelas cortadas por uma transversal. (PR.EF09MA10.d.9.35) Compreender o Teore (PR.EF09MA10.d.9.36) Resolver e elaborar envolvendo o Teorema de Tales. (PR.EF09MA12.s.9.37) Reconhecer as condiç que dois triângulos sejam semelhantes. (PR.EF09MA12.d.9.38) Compreender o conce triângulos reconhecendo as propriedades dessas rela
Geometrias			
Tratamento da informação.	Porcentagem.	Porcentagem e problemas envolvendo	(PR.EF09MA05.s.9.39) Resolver e elaborar p inclusive no contexto da educação financeira, que en de aplicação de percentuais sucessivos e a dete utilizando, ou não, tecnologias digitais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5150
Mov. 16

		juros.	(PR.EF09MA05.d.9.40) Determinar taxas per contextos. (PR.EF09MA05.d.9.41) Compreender a sucessivos (PR.EF09MA08.s.9.42) Resolver e elaborar pr proporcionalidade direta e inversa entre duas ou r divisão em partes proporcionais e taxa de variação contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas (PR.EF09MA08.d.9.43) Compreender e aplic problemas de grandezas direta e inversamente propo (PR.EF09MA08.d.9.44) Resolver e elaborar p composta.
	Noções de Probabilidade.	Probabilidade.	(PR.EF09MA20.s.9.45) Reconhecer e compre eventos independentes e dependentes e calcular a pr dois casos.
	Gráfico.	Analisando gráficos.	(PR.EF09MA21.s.9.46) Ler, interpretar, an divulgados pela mídia, os elementos e informaçõ propositadamente, erros de leitura, como escal explicitadas corretamente, omissão de informações outros.
	Estatística.	Elaborando uma pesquisa.	(PR.EF09MA23.s.9.47) Planejar e executa diversos temas, inclusive temas da realidade social, es alunos, e comunicar os resultados por meio de relató de tendência central e da amplitude, tabelas e difere com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares
Geometrias.	Teorema de Pitágoras.	Teorema de Pitágoras.	(PR.EF09MA13.s.9.48) Demonstrar relações m elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a s (PR.EF09MA13.d.9.49) Reconhecer e aplicar c (PR.EF09MA13.d.9.50) Demonstrar o teorema

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5151
Mov. 16

Geometrias.	Geometria Plana.	As relações métricas no triângulo retângulo.	(PR.EF09MA13.d.9.51) Resolver e elaborar p envolvendo as relações métricas e trigonométricas r teorema de Pitágoras e a semelhança de triângulos (PR.EF09MA14.s.9.52) Resolver e elaborar pro a aplicação do teorema de Pitágoras, do teoren proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortada
		Comprimento de arco de circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.53) Resolver e elabo estabelecimento de relações entre arcos, ângulos circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares d (PR.EF09MA11.d.9.54) Compreender o concei inscritos na

			circunferência
		Relações métricas na circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.55) Resolver e elab estabelecimento de relações entre arcos, ângulo circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares
		Polígonos regulares.	(PR.EF09MA15.s.9.56) Descrever, por escr (passo a passo), um algoritmo para a construção d do lado é conhecida, utilizando régua e compasso,
Tratamento da Informação.	Gráfico.	Leitura e interpretação de gráficos de setores	(PR.EF09MA21.s.9.57) Ler, interpretar, ar divulgados pela mídia, os elementos e informaçõ propositadamente, erros de leitura, como esca explicitadas corretamente, omissão de informações outros. (PR.EF09MA22.s.9.58) Escolher e construi etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de pl um determinado conjunto de dados, destacando tendência central.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5152
Mov. 16

Geometrias.	Geometria analítica.	Representações no plano cartesiano.	(PR.EF09MA16.s.9.59) Resolver e elaborar p que envolvam o cálculo de um ponto médio de um s dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas dess o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para perímetros e áreas de figuras planas construídas Determinar o ponto médio de um segmento de reta fórmulas.
Geometrias	Geometria analítica	Representações no plano cartesiano	(PR.EF09MA16.d.9.61) Determinar a distân dadas as coordenadas desses pontos no plano cart
Geometrias.	Geometria Espacial.	Figuras espaciais.	(PR.EF09MA17.s.9.62) Reconhecer e compr espaciais e aplicar esse conhecimento para desenh (PR.EF09MA17.d.9.63) Compreender os projetiva (PR.EF09MA17.d.9.64) Identificar formas autossimilaridade e complexidade infinita.
Grandezas e Medidas.	Medidas de Volume.	Figuras espaciais.	(PR.EF09MA19.s.9.65) Resolver e elaborar p que envolvam medidas de volumes de prismas e d de expressões de cálculo.
Números e	Função do 1º	Noção de	(PR.EF09MA06.s.9.66) Compreender as funç unívoca entre duas
Álgebra.	Grau.	Função.	variáveis e suas representações numérica, conceito para analisar situações que envolvam relaç (PR.EF09MA06.d.9.67) Observar regularida matemáticas que expressem a relação de dependên (PR.EF09MA06.d.9.68) Compreender o con variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.69) Construir tabelas cor (PR.EF09MA06.d.9.70) Reconhecer o domí função.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5153
Mov. 16

	Função do 1º Grau.	Função afim.	(PR.EF09MA06.d.9.71) Compreender o con variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.72) Construir tabelas cor (PR.EF09MA06.d.9.73) Reconhecer o domí função. (PR.EF09MA06.d.9.74) Construir gráficos de com ou sem o auxílio de softwares de geometria din (PR.EF09MA06.d.9.75) Representar uma t cartesiano
Trata mento da Informação. Trata mento da Informação.	Estatístic a. Estatístic a.	Estatístic a. Estatístic a.	(PR.EF09MA21.s.9.76) Ler, interpretar, ar divulgados pela mídia, os elementos e informaçõ propositadamente, erros de leitura, como esca explicitadas corretamente, omissão de informações outros.
Núme ros e Álgebra.	Função do 2º Grau.	A função quadrática.	(PR.EF09MA06.d.9.77) Reconhecer e conce e 2º grau. (PR.EF09MA06.d.9.78) Construir gráficos de com ou sem o auxílio de softwares de geometria din (PR.EF09MA06.d.9.79) Representar uma t cartesiano. (PR.EF09MA06.d.9.80) Obter as coordenad grau de caso simples. (PR.EF09MA06.d.9.81) Reconhecer o vértice

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação tem importante papel na aprendizagem, colocando o estudante frente a diversas oportunidades de demonstrar seus avanços nos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5154
Mov. 16

conhecimentos, e com isso permite que o professor faça uso de estratégias e instrumentos diversificados. Não cabe, nesse processo, apenas um instrumento ou apenas uma estratégia, porque devemos reconhecer a diversidade nos estilos de aprendizagem de cada estudante.

A avaliação, portanto, deve ser um processo contínuo e de investigação permanente, articulando os objetivos de aprendizagem por meio do desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), e específicas do componente curricular.

Para a disciplina de matemática, entende-se que nem sempre serão trabalhadas todas as competências ao mesmo tempo. Em cada segmento de

democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	na busca de soluções p aspectos consensuais (ou não questão, respeitando o modo de eles.

conteúdo, é preciso deixar evidente quais competências e quais habilidades estamos priorizando, a fim de dar suporte aos critérios elencados pelo professor no momento da avaliação.

Quanto aos instrumentos de avaliação, entende-se que o professor deverá fazer uso de instrumentos diversificados como provas, testes, listas de

exercícios, observação das contribuições feitas em sala pelo estudante, aulas práticas, portfólio, rubricas dentre outros. A escolha do instrumento de avaliação deverá possibilitar a verificação dos avanços individuais do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, além de possibilitar que o (a) professor(a) repense sua prática.

Outro ponto que deve ser considerado no momento da avaliação são os diferentes estilos de aprendizagem, entendendo que cada estudante tem Sua individualidade nesse processo. Mediante isso, cada instrumento avaliativo deve ser

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5155
Mov. 16

elaborado de modo a contemplar questões com imagens, situaçõesproblema, questões objetivas e discursivas.

MATEMÁTICA – ENSINO FUNDAMENTAL

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação**. BNCC (Base Nacional Comum Curricular)**. Brasília, DF. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

Acesso em 12/07/2020

JÚNIOR e RUY. **A conquista da Matemática, Ensino Fundamental**. 4.ed. SP: FTD.2018

PARANÁ, SEED. **Referencial Curricular do Paraná**: Princípios, Direitos e Orientações. 2018

ENSINO RELIGIOSO

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

O Ensino Religioso, em seu formato escolar, tem como objeto de estudo o conhecimento sobre o fenômeno religioso (sagrado). Espera-se que

os (as) educandos(as) desenvolvam a compreensão da diversidade cultural e religiosa a partir de pressupostos éticos e científicos. Para tanto, as aulas devem se desenvolver tratando da pluralidade religiosa, sem privilégio a nenhuma crença ou convicção, respeitando as matrizes religiosas brasileiras (indígena, africana, ocidental e oriental), sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida (sem religião).

Na abordagem dos temas e conteúdos, o (a) professor(a) deve partir do conhecimento prévio que o(a) estudante possui sobre o assunto da aula. O conhecimento sobre o que o(a) aluno(a) sabe deve ser o momento inicial do processo de aprendizagem. Isto é mais importante do que investigar se os(as) estudantes possuem ou não religião, pois nem todas as famílias possuem religião definida ou uma religião somente. Deve-se considerar também que questionar os(as) estudantes sobre qual é a sua religião pode constranger e gera até *bullying* com aqueles(as) que são

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5156
Mov. 16

de religiões minoritárias, ou ainda que sofram preconceito. Com o desenvolvimento das aulas, à medida que se sentirem segurança, eles/elas irão manifestar sua religiosidade ao perceberem que o (a) professor(a) aborda as religiões com uma postura respeitosa e imparcial.

Na sequência da(s) aula(s), o(a) professor(a) deve apresentar problematizações, cujo objetivo é instigar os(as) educandos a refletirem sobre as

relações das organizações religiosas com os setores da política, da economia e da cultura de forma a compreender a importância do respeito às diferentes maneiras de crer e existir para a vida em sociedade.

O objetivo dessas problematizações, seguidas de debates, é, também, levar os educandos a desenvolverem as habilidades necessárias para se

posicionarem frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. Assim, quando o (a) professor(a) problematiza sobre a diversidade cultural e religiosa, promove ainda a compreensão, a valorização e o respeito às manifestações religiosas e filosofias de vida dos (das) estudantes, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Portanto, quando se trata das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades específicas para o Ensino Religioso (BNCC), é preciso

contemplar a pluralidade religiosa presente no Brasil, que é constituída por uma religiosidade formada pelas matrizes religiosas indígena, ocidental, africana e oriental. O desenvolvimento das práticas pedagógicas deve ser conduzido de forma que as diferentes expressões religiosas sejam abordadas com respeito, isonomia e imparcialidade.

Ainda que não haja uma neutralidade absoluta por parte dos(as) professores(as), pois também estão inseridos no universo cultural religioso, é

fundamental ter em evidência que o Ensino Religioso não é um espaço de ensino confessional de tal forma que deve ser tratado conforme sua natureza escolar, como área de conhecimento.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5157
Mov. 16

Essa abordagem requer estudo e pesquisa por parte do(a) educador(a) para a preparação das sequências didáticas e planejamento de aulas. Diferente das aulas de religião, as quais se baseiam na teologia tradicional, as aulas de Ensino Religioso têm como fundamento teórico as pesquisas em ciências da religião e as disciplinas das ciências humanas que se interessam pela investigação sobre o fenômeno religioso e o sagrado. Além disso, no Brasil existem duas instituições que subsidiam a implementação e manutenção do Ensino Religioso não confessional, o Fórum Nacional de Pesquisa em Ensino Religioso (Fonaper), de caráter acadêmico e Científico, e a Associação Inter Religiosa de Educação e Cultura (Assintec) que reúne representantes autorizados das tradições religiosas e uma equipe pedagógica que faz a transposição didática dos conhecimentos, obtidos diretamente com as organizações religiosas, em práticas pedagógicas para sala de aula.

Dada a natureza interdisciplinar do Ensino Religioso, as metodologias utilizadas são adaptadas de outras áreas de conhecimento. Salienta-se a

importância de se recorrer às metodologias ativas, utilizando-se, na medida do possível, das novas mídias e suas tecnologias, dos recursos e das linguagens audiovisuais, bem como a adoção de práticas pedagógicas lúdicas que despertem o interesse pela aprendizagem, por meio das quais o(a) estudante aprende jogando, brincando e interagindo com colegas, exercitando, a partir disso, habilidades da convivência saudável e respeitosa, aprendendo a argumentar com lógica, e respeitando posicionamentos diferentes dos seus.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS

A área de Ensino Religioso, em seu formato escolar, tem como objetivo a superação de todas as formas de preconceito religioso ou filosófico, além de desenvolver práticas que visam promover o respeito à diversidade cultural e religiosa. Esses objetivos estão em consonância com as dez competências gerais da BNCC, no sentido de buscar uma educação na qual educandos(as) são protagonistas de aprendizagens essenciais para o exercício da cidadania e de assimilam atitudes e valores que os (as) auxiliarão na vivência das demandas complexas da vida cotidiana.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5158
Mov. 16

O Ensino Religioso, trazendo problematizações contextualizadas em seus encaminhamentos metodológicos, adota a mobilização de conhecimentos, conceitos, procedimentos, habilidades, práticas cognitivas e socioemocionais. Sendo assim, as competências se inter-relacionam e se desdobram no tratamento didático dos objetos de conhecimento. Nessa perspectiva, na elaboração de seus planos de aula, cabe ao(à) professor (a) considerar a relação intrínseca entre as habilidades específicas da área com as competências gerais da BNCC. Essa relação se dá em todo o processo de ensino e aprendizagem conforme se pode observar abaixo:

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC (FORMAÇÃO INTEGRAL)	**RELAÇÃO COM OS OBJETOS ESPECÍFICAS DA ÁREA**
1.Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, a fim do entendimento e explicação da realidade, em um contínuo processo de aprendizagem e colaboração para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Conhecer os aspectos estrut religiosos e filosofias de vida, a partir de éticos. Ao promover o conhecimento organizações religiosas e filosóficas, o En conhecimentos produzidos historicamente. área, está inserido no universo cultural e s construção de uma sociedade democrática e a diversidade de pensamento.
2.Pensamento Científico, Crítico e Criativo — Exercitar a curiosidade intelectual, recorrendo à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, a fim da investigação das causas, da elaboração e teste de	5. Analisar as relações entre as política, da economia, da saúde, da ciência 6. Debater, problematizar e po intolerância, discriminação e violência de c humanos no constante exercício da cidada

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5159
Mov. 16

hipóteses, e ainda a formulação e resolução de problemas e criação de soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	O Ensino Religioso tem como funda Religião e, portanto, ao debater e probler intolerância de qualquer natureza, busca crítico e reflexivo, que leve à elaboração de de nossa época, sem desconsiderar a organizações religiosas e os campos da ec
3.Repertório Cultural — Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participação nas práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	1. Conhecer os aspectos estru religiosos e filosofias de vida a partir de éticos. 2. Compreender, valorizar e res vida, suas experiências e saberes em difer Os saberes produzidos no âmbito compreensão da diversidade religiosa. A fornece valioso aparato metodológico no pr
4.Comunicação — Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como do conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para a expressão e o perfilhamento de informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.	2. Compreender, valorizar e respeita suas experiências e saberes em diferentes 5. Analisar as relações entre as tr política, da economia, da saúde, da ciência As diferentes formas de linguagens dentre outras) são recursos metodológicos educandos(as) nas aulas de modo a auxiliá suas ideias, e respeitando manifestações d
5.Cultura Digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo-se as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produção de	5. Analisar as relações entre as tr política, da economia, da saúde, da ciência O Ensino Religioso apresenta, em se as organizações religiosas se utilizam das metodológicas da área, a inclusão das te conhecimentos sejam significativos e façam

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5160
Mov. 16

conhecimentos, resolução de problemas e exercitar o	mobilizando-os (as) ao uso conscientes da preconceituosas e/ou informações falsas.

protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
6. Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriando-se de conhecimentos e experiências que possibilitem o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho, com vistas a fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.	2. Compreender, valorizar e respeita suas experiências e saberes em diferentes 5. Analisar as relações entre as política, da economia, da saúde, da ciência 6. Debater, problematizar e po intolerância, discriminação e violência de c humanos no constante exercício da cidada Ao desenvolver atitudes de res educandos(as) tornam-se aptos(as) a at necessita, cada vez mais, de pessoas cap cultural para poder desempenhar funções colaborativo.
7.Argumentação – Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, a formular e defender ideias que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbitos local, regional e global.	6. Debater, problematizar e posic intolerância, discriminação e violência de c humanos no constante exercício da cidada Estabelecer argumentação a partir informações fidedignas, pois entender a ambiente e da sustentabilidade são um do por habilidades e competências.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5161
Mov. 16

8.Autoconhecimento e Autocuidado - Conhecer-se, valorizar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo a si mesmo na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros por meio da autocrítica e capacidade para lidar com elas.	3. Reconhecer e cuidar de si, do outr de valor da vida. Considerando o nível de contato com questões mais complexas competências gerais quanto habilidades conhecimento, à autocrítica e ao reconheci pertencimento à família, à comunidade e à
9.Empatia e Cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se	2. Compreender, valorizar e respeita suas experiências e saberes, em diferentes
respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e com a valorização da diversidade.	4. Conviver com a diversidade de cr e viver. A nona competência geral da BNCC área de Ensino Religioso no currículo, ha funções sociais da escola que é tornar os e resolver os conflitos com diálogo e coopera integral, na perspectiva das competências práticas do ensino religioso à habilidade diversidade cultural e religiosa.
10.Responsabilidade e Cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Com relação à décima competência as habilidades específicas do Ensino R desenvolver nos(as) educandos(as) ati protagonismo como agentes no exercício Ensino Religioso possui o compromisso democracia, que são princípios básicos pa

Estabelecidas as conexões entre as habilidades específicas da área com as competências gerais da BNCC, apresenta-se o quadro organizador que relaciona as Unidades Temáticas com os objetos de conhecimento, conteúdos, habilidades e competências específicas de cada trimestre.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5162
Mov. 16

AVALIAÇÃO

Em um currículo organizado por áreas de conhecimento e componentes curriculares, cujos objetivos de aprendizagem são o desenvolvimento de

habilidades e competências que visam dar sentido e significado aos conteúdos estudados, o processo avaliativo deve ser diagnóstico, formativo e contínuo. Isso quer dizer que os instrumentos avaliativos, assim como as atividades, exercícios, testes e “provas”, precisam ser entendidos como parte da aprendizagem, e não como um momento isolado do processo.

O Ensino Religioso, devido a sua história como um componente curricular optativo, ficou marcado pela ideia de que não é objeto de aprovação ou reprovação, e também não registra nota na documentação escolar, o que não significa que não possua procedimentos avaliativos. De fato, nenhuma disciplina reprova isoladamente, e esta decisão – a de reprovar - cabe ao Conselho Escolar, que é a instância que analisa integralmente o desempenho escolar dos estudantes, o que inclui, no processo avaliativo, o desempenho dos estudantes nas atividades das aulas de ensino religioso.

O plano de aula de Ensino Religioso precisa prever a avaliação processual e diagnóstica, baseada em critérios estabelecidos na relação com as

habilidades propostas para a área na BNCC. Ao pensar os critérios avaliativos, precisa-se considerar quem são os sujeitos da avaliação (professor, aluno e método) e o métodos de ensino. Entendido quem e o que se avalia, pode-se selecionar quais serão os instrumentos avaliativos mais adequados às habilidades e competências que, se espera, os (as) educandos tenham desenvolvido durante o processo.

Em consonância com as competências gerais estabelecidas na BNCC, o Ensino Religioso deve atender aos objetivos de aprendizagem que buscam proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos; propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença no constante

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5163
Mov. 16

propósito de promoção dos direitos humanos; desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias de acordo com a Constituição Federal, e contribuir para que os(as) estudantes construam sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Distanciando-se de ser histórico confessional/catequético, o objeto de estudo da área de Ensino Religioso é o conhecimento religioso produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e, mais recentemente, da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Desta forma, os instrumentos avaliativos são tomados de maneira bastante interdisciplinar, recorrendo-se a práticas avaliativas comuns na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Esses instrumentos devem estar em consonância com os encaminhamentos metodológicos aplicados, e com as habilidades e competências gerais e específicas da BNCC para a área. Como o foco da avaliação não está na quantificação de absorção de conteúdos e ranqueamento escolar, os instrumentos avaliativos podem ser lúdicos, sem soar como uma punição e/ou medição, mas um momento de criação e ressignificação de conceitos, de aprendizagem e do desenvolvimento da cognição.

Portanto, ao se trabalhar com as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades (objetivo de aprendizagem) propostas na BNCC para a área, a avaliação não objetiva selecionar e ranquear os mais aptos a dar continuidade à escolarização e que triunfaram em uma carreira.

Assim [...] podemos entender que a função social do ensino não consiste em apenas promover e selecionar os “mais aptos” para a universidade, mas abarca

outras dimensões da personalidade. Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino e, portanto, seu objetivo é o desenvolvimento de todas as capacidades da pessoa, e não apenas as cognitivas, muitos pressupostos da avaliação mudam. (ZABALA, 2010, p. 197).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5164
Mov. 16

Conforme já exposto, o Ensino Religioso visa desenvolver habilidades que contribuam para a formação integral dos educandos, abarcando, além

das funções cognitivas, as capacidades e competências necessárias ao exercício da cidadania de forma crítica e participativa, considerando as diferenças culturais e religiosas e de filosofias de vida, bem como a liberdade de pensamento e de existência digna.

Estando definidas as habilidades esperadas para determinada aula dentro do planejamento, os critérios de avaliação dimensionam os instrumentos que serão utilizados. As relações estabelecidas no desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem (conteúdos) podem fornecer um caminho na escolha das práticas avaliativascomo interpretação e produção de textos, exercícios com jogos e brincadeiras, na elaboração de mapas e maquetes, atividades com perguntas e respostas, análise de imagens e obras de arte, dentre os mais variados instrumentos avaliativos, que não são diferentes daqueles utilizados nos demais componentes, mas que se alinham aos propósitos e objetivos de aprendizagem alicerçados nas habilidades específicas do Ensino Religioso.

ENSINO RELIGIOSO – 6ºANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDI
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes:	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados nos textos orais e escritos.	Textos Sagrados Escritos. Tradição oral e ancestralidade. Contação de História.	PR.EF06ER.n.6.1 Ide sagrados, como livros, pintu quadros, construções arquitetô linguagens orais e escritas, verl PR.EF06ER01.c.6.2 Rec e oral na preservação de ensinamentos religiosos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5165
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APREND
Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)		Arte sagrada. Os Símbolos comunicam. Mandalas nas diversas religiões. Princípios éticos nos textos sagrados.	PR.EF06ER02.c.6.3 Re de textos religiosos escritos Cristianismo, Espiritismo, Hi Indígenas e Africanos).
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	Narrativas Míticas e Cosmovisões Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas. Descobrindo os Símbolos Sagrados. Símbolos Sagrados na Natureza. Símbolos Sagrados: vestimentas religiosas.	PR.EF06ER06.a.6.4 importância dos mitos, ritos, sím diferentes crenças e tradições. PR.EF06ER07.s.6.5 Ex e símbolo nas práticas celebr religiosas. PR.EF06ER.n.6.6 Com religioso e nas diversas cosm constitui uma linguagem de ap humano e o Sagrado.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5166
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APREND
		Símbolos Sagrados: o Fogo nas diversas religiões. Símbolos Sagrados: a Água nas diversas religiões.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE A
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana E Oriental)	Alimentos Sagrados	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas. Alimentos Sagrados nas diversas religiões. Alimentos Sagrados: indicados e proibidos. Alimentos Sagrados: Pratos típicos do Paraná. Lugar Sagrado: cosmofania	PR.EF06ER.n.6.7 sagrados por diferent religiosas. PR.EF06ER.n.6.8 atribuídos a alimentos manifestações e organiz PR.EF06ER.n.6.9 religiosos como locais compreendendo o sigr organizações religiosas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5167
Mov. 16

	Lugares, Espaços e territórios religiosos.	Lugares Sagrados no Paraná Lugares Sagrados no Brasil Lugares Sagrados: Arquitetura religiosa Lugares Sagrados Naturais Cidades Sagradas: hierópolis (cidades sagradas)	PR.EF06ER.n.6.1 espaços e territórios relig Paraná. PR.EF06ER.n.6.1 arquitetônicas, estéticas território Paranaense. PR.EF06ER.n.6.1 diferentes lugares sagra nestes locais, mostran exercem na sociedade.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando	Ritos, místicas e espiritualidades.	Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas.	PR.EF06ER.n.6.1 organizações religiosas expressão, o encontro o
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO DE A**
as Quatro Matrizes: Indígena,		Ritos e Rituais. Ritos de passagem. Ritos.	PR.EF07ER01.a. de comunicação com as organizações religiosas purificação, mortuários d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5168
Mov. 16

Ocidental, Africana e Oriental)			PR.EF07ER02.a. utilizadas pelas pessoa doenças, fenômenos cli PR.EF07ER03.s. lideranças, destacando a diferentes organizações
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lideranças Religiosas	As lideranças religiosas nas diferentes organizações. (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais). O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	PR.EF07ER03.s. lideranças, destacando a diferentes organizaçõ Exemplificar líderes re contribuições à sociedad PR.EF07ER05.s. convivência ética e resp

ENSINO RELIGIOSO – 7ºANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE A
			PR.EF08ER01.s podem influenciar escol

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5169
Mov. 16

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Festas Religiosas, crenças, convicções e atitudes.	Festas Religiosas. Festas religiosas e populares no Paraná. Festas Religiosas e populares- Folclore Brasileiro. Temporalidade Sagrada e Calendários - Diferentes Calendários Sagrados.	PR.EF08ER02.a rituais, manifestações e princípios éticos e sua i PR.EF07ER.n.7. elemento de confraterni na sociedade, destaca paranaense PR.EF07ER.n.7. temporalidade sagrada dos ritos, dos mitos organizações religiosas
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	As quatro matrizes da religiosidade Brasileira. Liberdade religiosa e Estado Laico. Direitos Humanos e liberdade religiosa Princípios éticos e valores morais: Regra de Ouro das Religiões. Princípios éticos e valores morais: Matriz Indígena	PR.EF08ER04.s tradições e instituiçõe campos da esfera públi PR.EF08ER05.s limites da interferênci pública. PR.EF08ER06.s públicas que contribu pensamento, crenças e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5170
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE A
		Princípios éticos e valores morais: Matriz Monoteísta/ Ocidental Princípios éticos e valores morais: Matriz Africana Princípios éticos e valores morais: matriz Oriental	
	Organizações religiosas, mídias e tecnologias.	O impacto dos recursos tecnológicos na organização de práticas religiosas.	PR.EF08ER07.s tecnologias pelas difere
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Princípios éticos e valores religiosos.	Ética e Moral pela visão das diferentes filosofias de vida existentes na sociedade	PR.EF07ER06.s diferentes organizaçõe como podem influencia PR.EF07ER01.a comunicação com as organizações religiosas mortuários dentre outro PR.EF07ER08.s consciência, de crença práticas sociais que as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5171
Mov. 16

	Liderança e direitos humanos.	As lideranças religiosas nas diferentes organizações (contemplando as quatro	PR.EF07ER03.s lideranças, destacando diferentes organizaçõe
UNIDAD E TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS**	**OBJETIVO DE A**
Manifesta ções religiosas (contempl ando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lideranças Religiosas	matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais). O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	PR.EF07ER04.s destacaram por suas lideranças femininas. PR.EF07ER05.s convivência ética e resp

5.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

APRESENTAÇÃO

A educação especial tem sua história construída de acordo com as relações que os homens mantêm entre si e a natureza, sempre acompanhando os movimentos sociais, econômicos e políticos próprios de cada momento e as representações socioculturais de cada comunidade dependendo do nível de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5172
Mov. 16

desenvolvimento científico, político e ético. Sendo inegável a presença da discriminação e do preconceito.

Na Idade Antiga as pessoas com deficiência eram vistas como subumanas e no imaginário das pessoas perpassava principalmente concepções míticas e religiosas sobre as deficiências e suas causas: ora era vista como um dom, ora como um castigo. Neste contexto justificava-se a eliminação de crianças nascidas com deficiências detectadas aparentemente. Por mais que pareça brutal, este comportamento era condizente com a forma de vida deste momento histórico e o ideal de homem e sociedade.

O advento do cristianismo traz consigo grandes contradições em relação às atitudes e sentimentos frente à deficiência. A deficiência mental era vista como possessão demoníaca, por isso essas pessoas eram excluídas da sociedade. Aos cegos e surdos eram atribuídos dons e poderes sobrenaturais. O pensamento cristão, também oscilava entre culpa e expiação de pecados e, paulatinamente, a deficiência passa a ser considerada como um fenômeno natural da espécie humana. Essas contradições geravam ambivalência de sentimentos e atitudes que iam da rejeição extrema, passando por piedade e comiseração e até a superproteção, fazendo com que surgissem assim as ações de cunho social, religioso e caritativo de proteção e cuidados como: hospitais, prisões e abrigos.

No Renascimento, com o avanço das pesquisas científicas, as concepções baseadas na razão passam a substituir as explicações sobrenaturais e iniciasse a busca para as causas das deficiências, que foram consideradas do ponto de vista médico como doenças de caráter hereditário, males físicos ou mentais.

Historicamente, a educação de pessoas com deficiência surge de forma pontual, segregada e excludente. Ela surgiu com caráter assistencialista e terapêutico pela preocupação de religiosos e filantropos na Europa. Mais tarde, nos Estados Unidos e Canadá, surgiram os primeiros programas para prover atenção e cuidados básicos de saúde, alimentação, moradia e educação dessa parcela da população, até então marginalizada e abandonada pela sociedade.

Por muitos anos manteve-se a concepção de que a educação especial organizada de forma paralela à educação comum seria a mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentavam deficiência, essa concepção perdurou

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5173
Mov. 16

por muito tempo na educação especial, levando a práticas que enfatizavam os aspectos relacionados à deficiência, em contraposição à dimensão pedagógica.

No Brasil, a primeira escola especial foi criada em 1854, o Imperial Instituto de Meninos Cegos, no Rio de Janeiro e, em 1857, o Instituto Imperial de Educação de Surdos, também no Rio de Janeiro. Sob influência européia, eles propagaram o modelo de escola residencial para todo o País.

A Declaração dos Direitos Humanos (1948) vem assegurar o direito de todos à educação pública, gratuita. Essas ideias, reforçadas pelo movimento mundial de integração de pessoas com deficiência, defendiam oportunidades educacionais e sociais iguais para todos, contribuindo fortemente para a criação dos serviços de educação especial e classes especiais em escolas públicas no Brasil. Surge, dessa forma, uma a política nacional de educação, ancorada na Lei Nº 4.024/61 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), com a recomendação de integrar, no sistema geral de ensino, a educação de excepcionais, como eram chamadas na época as pessoas com deficiências.

A política educacional brasileira na década de 80 teve como meta a democratização mediante a expansão do ensino com oportunidade de acesso das minorias à escola pública. A educação de crianças com deficiências na escola comum ganhou força com o movimento nacional de defesa dos direitos das pessoas com deficiências, que pregava a passagem do modelo educacional segregado para integração de pessoas com deficiências na escola, no trabalho e na comunidade, tendo em vista a igualdade e justiça social. Por meio desse mecanismo democrático, fundado na política de descentralização das ações, são criados os conselhos estaduais, municipais e associações de defesa dos direitos, integrando representantes dos diferentes setores: saúde, educação, justiça e ação social, trabalho, transportes e comunidade, tendo em vista a formulação de política integrada de desenvolvimento humano.

A educação especial se organizou tradicionalmente como atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum, evidenciando a criação de escolas especiais e classes especiais para o aluno com deficiência.

O conceito de inclusão vai sendo construído em termos sociohistóricos apontando para a necessidade de aprofundar o debate sobre a diversidade. Isso

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5174
Mov. 16

implicaria em buscar compreender a heterogeneidade, as diferenças individuais e coletivas, as especificidades do humano e, sobretudo as diferentes situações vividas na realidade social e no cotidiano escolar. Essa discussão passa necessariamente pela reflexão sobre os conceitos historicamente construídos acerca dos alunos com deficiências, cristalizados no imaginário social e expressos na prática pedagógica centrada na limitação, nos obstáculos e nas dificuldades, que se encontram, muitas vezes, ainda presentes na escola.

A inclusão está fundada na dimensão humana e sociocultural que procura enfatizar formas de interação efetivas, possibilidades, apoio às dificuldades e acolhimento das necessidades dessas pessoas, tendo como ponto de partida a escuta dos alunos, pais e comunidade escolar.

A construção de uma política educacional de inclusão surge a partir da *Declaração mundial de educação para todos*, resultado da Conferência de Educação para Todos, realizada em Jomtien, na Tailândia, em 1990, e o *Plano decenal de educação para todos* (BRASIL, 1993). A *Declaração mundial de educação para todos* propõe uma educação destinada a satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem, o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas, a melhoria da qualidade de vida e do conhecimento, e a participação do cidadão na transformação cultural de sua comunidade (Declaração de Educação para Todos, art. 1º). Esses conceitos foram aprofundados e divulgados com a *Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais* (BRASIL, 1994), que traz importante modificação nos objetivos e formas de atendimento na educação especial. A meta é incluir todas as crianças, inclusive as que têm deficiências graves ou dificuldades de aprendizagem, no ensino regular (BRASIL, 1994, pp. 17 e 18). Nessa linha de ação, surge o conceito de “necessidades educacionais especiais”, que se refere a todas as crianças ou jovens cujas necessidades decorrem de sua capacidade ou de suas dificuldades de aprendizagem e têm, portanto, necessidades educacionais em algum momento de sua escolaridade. Assim, o desafio que enfrentam as escolas é o desenvolvimento de uma pedagogia centrada na criança (BRASIL, 1994, pp. 17-18). Esse conceito é bastante abrangente, tornando-se importante que a escola esteja alerta para que não sejam projetadas nas crianças as limitações e as inadequações metodológicas que se configuram, muitas vezes, como dificuldades de aprendizagem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5175
Mov. 16

ou deficiências do aluno. A escola deve buscar refletir sobre sua prática, questionar seu projeto pedagógico e verificar se ele está voltado para diversidade.

O movimento da inclusão considera necessária uma política pública que tenha como objetivo a modificação do sistema, a organização e estrutura do funcionamento educativo, e a diversidade como eixo central do processo de aprendizagem na classe comum. Essa mudança de concepção baseia-se na crença de que as mudanças estruturais, organizacionais e metodológicas poderão responder às necessidades educativas e beneficiar todas as crianças, independentemente de apresentarem qualquer tipo de deficiência.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006, da qual o Brasil é signatário, estabelece que os Estados devam assegurar um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social compatível com a meta de inclusão plena, adotando medidas para garantir que as pessoas com deficiências não sejam excluídas do sistema educacional, e que as mesmas possam ter acesso ao ensino fundamental inclusivo, de qualidade e gratuito, em igualdade de condições com as demais pessoas da comunidade em que vivem.

Em termos práticos, estas políticas se consolidam por meio da implementação do Decreto Nº 6.571/2008, onde fica explícito que os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos. O Art. 3º explica que a Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional.

5.3 SALA DE RECURSOS (MULTIFUNCIONAL)

A Sala de Recursos – Anos Finais (6° a 9° anos) é um serviço de Apoio Especializado, de natureza pedagógica que complementa o atendimento educacional

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5176
Mov. 16

realizado em classes comuns do Ensino Fundamental. Atende aos princípios da educação inclusiva, a oferta compreende os alunos regularmente matriculados que freqüentam o Ensino Fundamental nos anos finais e apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem com atraso acadêmico significativo, decorrentes de Deficiência Mental/Intelectual e/ou Transtornos Funcionais Específicos. Busca ainda, a permanência e acompanhamento pedagógico aos alunos, bem como orienta os professores do ensino regular de acordo com a necessidade apresentada, desenvolvendo ações pedagógicas específicas e sistemas de apoio, de modo a assegurar seu êxito escolar.

OBJETIVOS

- Garantir a permanência do aluno dificuldade de aprendizagem, deficiência intelectual e ou outros transtornos relacionados ao desenvolvimento, com apoio e recursos necessários para que tenha acesso ao currículo, com igualdade aos demais alunos.

- Possibilitar a este alunado os atendimentos complementares necessários ao seu processo de aprendizagem.

- Orientar aos professores da classe comum, juntamente com a equipe pedagógica, nas adaptações curriculares, avaliação e metodologias que serão utilizadas no ensino regular, em atendimento aos alunos com Deficiência Mental/Intelectual e/ou Transtornos Funcionais Específicos

- Apoiar individualmente ao aluno com Deficiência Mental/Intelectual e/ou Transtornos Funcionais Específicos, na sala de aula comum, com ênfase à complementação do trabalho do professor das disciplinas;

CONTEÚDOS

A Sala de Recursos deve oferecer um planejamento pedagógico individual, com metodologia e estratégias diferenciadas, organizando-o de forma a atender as intervenções pedagógicas sugeridas na avaliação de ingresso e/ou relatório semestral do aluno. Buscando atender aos interesses, necessidades e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5177
Mov. 16

dificuldades específicas de cada aluno, nas áreas de desenvolvimento (cognitiva, motora, sócio-afetivo emocional), assim como retomar conteúdos pedagógicos defasados das séries iniciais, principalmente Língua Portuguesa e Matemática.

METODOLOGIA

O atendimento em Sala de Recursos será realizado em contraturno ao período em que o aluno está matricula, por meio de um cronograma específico onde o aluno será atendido individualmente ou em pequenos grupos de acordo com as possibilidades de horário e as características do alunado.

AVALIAÇÃO

Por meio da observação do desempenho do aluno, com registros sistemáticos dos avanços e dificuldades, conforme planejamento pedagógico individualizado e que serão apresentados em relatórios semestrais para acompanhamento da comunidade escolar.

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Atendimento e promoção de situações de enriquecimento curricular para alunos com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação. Efetivação de projetos de ensino e pesquisa para enriquecimento dos conteúdos acadêmicos considerando fatores escolares e extra-escolares.

OBJETIVOS

- Identificar e reconhecer as necessidades educacionais dos alunos com altas habilidades/superdotação;

- Promover atividades complementares e aprofundamento dos conteúdos;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5178
Mov. 16

- Promover o enriquecimento curricular para toda a escola, para a sala de aula do ensino regular e para o atendimento em sala de recursos.

CONTEÚDOS

O conteúdo depende do interesse individual e/ou do grupo, quando são apontados os assuntos a serem investigados e aprofundados, por meio de pesquisas e/ou atividades exploratórias.

METODOLOGIA

- Projetos individuais ou em grupos:
- Projetos de interesse pessoal ou projeto coletivo em grupos com campo de interesses e habilidades até 05 alunos.
- Encontros gerais para desenvolvimento de atividades abertas e semi-estruturadas.
- Discussão e resolução de problemas atuais;
- Palestras, entrevistas;
- Atividades para desenvolver o pensamento criativo;
- Dinâmicas de grupo para desenvolvimento pessoal, social e afetivo;
- Jogos cooperativos;
- Atividades para compartilhar experiências, preferências e interesses;
- Trabalhos com biografias de pessoas que realizaram feitos marcantes;
- Passeios culturais;
- Atividades na utilização de estratégias específicas;
- Atividades visando cumprir e seguir regras.

AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5179
Mov. 16

Na sala de recursos para altas habilidades/superdotação fazemos a avaliação em conjunto (aluno e professor) procurando verificar as conquistas, o conhecimento que foi adquirido e o processo pelo qual chegamos a esse conhecimento. Avaliar, então, nesse contexto, tem mais o objetivo de examinar com cuidado os procedimentos utilizados na busca e apropriação do conhecimento e os resultados obtidos na finalização das atividades de investigação e/ou encontros gerais.

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

A Sala de Apoio à Aprendizagem tem a finalidade de atender os alunos do Ensino Fundamental e Médio nos estabelecimentos que ofertam essa série ou ano letivo de Ensino, no turno contrário ao qual estão matriculados.

Sua ação pedagógica é direcionada para o enfrentamento dos problemas relacionados à aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática dos alunos, no que se refere aos conteúdos de oralidade, leitura, escrita, bem como às formas espaciais e quantidades nas suas operações básicas e elementares.

OBJETIVOS

- Garantir a permanência do aluno com dificuldade referente a defasagem de conteúdo nas séries anteriores.

- Possibilitar a este alunado os atendimentos complementares necessários ao seu processo de aprendizagem.

CONTEÚDO

A Sala de Apoio a aprendizagem deve oferecer um planejamento pedagógico individual, com metodologia e estratégias diferenciadas, organizando-o de forma a atender as intervenções pedagógicas sugeridas na avaliação de ingresso seja ela de português ou Matemática.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5180
Mov. 16

METODOLOGIA

O atendimento em Sala de Recursos é realizado em contraturno no período contrário em que o aluno está matriculado, por meio de turmas com no máximo 15 alunos e carga horária semanal de 4 horas/aula para cada disciplina.

AVALIAÇÃO

Por meio da observação do desempenho do aluno, a partir de registros sistemáticos dos avanços e dificuldades, conforme planejamento pedagógico individualizado e que serão apresentados em relatórios semestrais para acompanhamento da comunidade escolar.

CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL – DV

O CAE-DV – Centro de Atendimento Especializado para a pessoa com deficiência visual, atende aos princípios da educação inclusiva, irá acompanhar e apoiar no contra-turno, alunos cegos e com baixa visão matriculados nas classes comuns do ensino regular de escolas públicas e privadas, constituindo-se em espaço privilegiado para a educação desses educados desde a educação infantil até o Ensino Médio, garantindo sua matrícula e permanência e ofertando apoio em termos de adaptações de materiais e acompanhamento pedagógico, bem como orientando os professores do ensino regular através do atendimento itinerante, desenvolvendo ações pedagógicas específicas e sistemas de apoio sempre que necessários, de modo a assegurar seu êxito escolar. Além dos alunos matriculados no Ensino regular, este programa atende a demanda de pessoas com deficiência visual adquirida que necessitem do programa de reabilitação.

OBJETIVOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5181
Mov. 16

- Garantir a permanência do aluno cego ou do aluno com baixa visão à educação básica com os apoios e recursos necessários para que tenha acesso ao currículo, com igualdade aos demais alunos.

- Reabilitar pessoas com deficiência visual adquirida, oferecendo os atendimentos complementares necessários ao seu processo de reabilitação.

- Ensinar técnicas de Orientação e Mobilidade com e sem bengala com vistas à independência e autonomia;

- Proporcionar a aquisição da metodologia do uso do soroban como instrumento importante no desenvolvimento acadêmico dos alunos com deficiência visual;

- Proporcionar possibilidades e encaminhamentos necessários à reabilitação de pessoas com deficiência visual adquirida.

CONTEÚDOS

- Educação Infantil Especializada
- Apoio à Educação Básica com serviço itinerante
- Atendimentos Complementares:
- Braille
- Soroban
- Estimulação Visual
- Orientação e Mobilidade
- AVA - Atividades de Vida Autônoma

METODOLOGIA

O atendimento do CAE-DV será realizado sempre em período contrário ao ensino regular, por meio de um cronograma específico onde o aluno será atendido

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5182
Mov. 16

individualmente ou em pequenos grupos de acordo com as possibilidades de horário e as características do alunado.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Por meio da observação do desempenho do aluno no programa que está vinculado, tendo como ponto de partida a avaliação pedagógica de ingresso sendo registrada, individualmente, em relatórios semestrais os seus avanços. Os alunos matriculados na Educação Básica serão avaliados juntamente com os professores do Ensino Regular, buscando novas mediações e adaptações que encaminhem para avanços no processo de inclusão.

5. REFERÊNCIAS

ALENCAR, Eunice S. de. **Como desenvolver o potencial criador**. Petrópolis, Vozes, 1990.

ALENCAR, Eunice S. de e FLEITH Denise. **Superdotados**: determinantes, educação e ajustamento. São Paulo: EPU, 2000.

BRASIL. **A construção do conceito de número e o pré-soroban/elaboração**: Fernandes, Cleonice Terezinha [et al.]. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRUNO, Marilda M. G. **O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual.** São Paulo: Laramara, 1993.

_____. **Reflexão da prática pedagógica**. São Paulo: Laramara,1997.Orientação e visão subnormal. São Paulo: CENP/SE/SP, 1988.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei n. 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**: parecer nº 17/01. Brasília: CNE, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação/Secretaria de Educação Especial. **Educação inclusiva:** direito à diversidade. Brasília: MEC/ SEESP, 2004.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5183
Mov. 16

BUENO, José Geraldo S. **A educação especial na sociedade moderna: integração, segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão**: recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, 2006.

BRASIL**,** Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado Deficiência Visual/elaboração: Elizabet Dias de Sá ,Izilda Maria de Campos e Myriam Beatriz Campolina Silva. Brasília: SEESP/ SEED/MEC, 2007.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. **Educação infantil**: saberes e práticas da inclusão: introdução. Brasília: SEESP/MEC, 2006.

BUENO, José Geraldo S. **A educação especial na sociedade moderna**: integração, segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.

FREEMAN, Joan; GUENTER, Zenita Cunha. **Educando os mais capazes**:Idéias e ações comprovadas. São Paulo, EPU, 2002.

GUENTER, Zenita Cunha. **Desenvolver Capacidades e Talentos**: um conceito de inclusão. Petrópolis: Vozes, 2000.

MATISKEI, Angelina C. R. M. Políticas públicas de inclusão educacional: desafios e perspectivas. In: **Educar em revista**. n. 23. Curitiba: UFPR, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação. **Instrução no 013/08**. Curitiba: SUED/SEED, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação. **Instrução no 022/08**. Curitiba: SUED/SEED, 2008.

PARANA. Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação. **Instrução no 013/08** - SUED/SEED.

5.4 NOVO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5184
Mov. 16

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Introdução
Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre
Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre
Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre
Quadro Organizador– 2ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre
Quadro Organizador– 2ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre
Quadro Organizador– 2ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre
Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre
Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre
Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre
Campos de Atuação
Encaminhamentos Metodológicos
Avaliação
Referências

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Introdução

Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre
Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre
Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre
Quadro Organizador –2ª Série do Ensino Médio – 1 º Trimestre
Quadro Organizador –2ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre
Quadro Organizador– 2ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre
Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5185
Mov. 16

Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre

Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre

Encaminhamentos Metodológicos

Avaliação

Referências

AREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Introdução

Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre

Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre

Quadro Organizador– 1ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre

Quadro Organizador– 2ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre

Quadro Organizador– 2ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre

Quadro Organizador– 2ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre

Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre

Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre

Quadro Organizador– 3ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre

Encaminhamentos Metodológicos

Avaliação

Referências

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Quadro Organizador –1ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre

Quadro Organizador –1ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre

Quadro Organizador –1ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre

Quadro Organizador –2ª Série do Ensino Médio – 1º Trimestre

Quadro Organizador –2ª Série do Ensino Médio – 2º Trimestre

Quadro Organizador –2ª Série do Ensino Médio – 3º Trimestre

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5186
Mov. 16

Encaminhamentos Metodológicos

Avaliação

NOVO ENSINO MÉDIO

A partir de 2017, com a publicação da Lei Federal n.º 13.415, são estabelecidas novas premissas para a oferta do Ensino Médio, dentre essas a reorganização curricular. No estado do Paraná, esse processo contou com a elaboração do Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, homologado pela Resolução n.º 3.416/2021 – GS/SEED, que passou por duas consultas públicas, e contou com a colaboração direta de aproximadamente 150 profissionais da educação básica e superior. O Referencial Curricular, tem como principal objetivo orientar e subsidiar as redes e instituições escolares na elaboração de suas propostas pedagógicas curriculares. Pressupondo o desenvolvimento de competências e habilidades, esse documento considera a nova organização curricular do Ensino Médio, que visa a formação integral dos estudantes. Com vistas a orientar e apoiar no desenvolvimento da proposta pedagógica curricular das instituições de ensino, foi elaborado o Currículo para o Ensino Médio da Rede Estadual do Paraná. O processo de construção do documento contou com a participação direta de 263 profissionais da Rede Estadual, e passou por uma consulta pública que recebeu 3727 contribuições. Nesta perspectiva, presente documento está organizado por áreas do conhecimento, a saber:

· Linguagens e suas tecnologias;

· Matemática e suas tecnologias;

· Ciências da Natureza e suas tecnologias;

· Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A organização de cada uma das áreas ocorre por meio dos componentes curriculares que as constituem; seus respectivos objetos de conhecimento; considerando como princípios organizadores a interdisciplinaridade e a contextualização. O texto de cada uma das áreas contempla a apresentação dos elementos essenciais que as caracterizam, dos encaminhamentos metodológicos e dos pressupostos para a avaliação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5187
Mov. 16

ESTADO DO PARANA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO

NUCLEO: 19 - MARINGA — MUNICIPIO: 1530 - MARINGA

ESTAB.: 00034 - INST ED E MARINGA-EF M N PROFIS — ENT MANTEN.: GOVERNO DO ESTADO DO PARANA

CURSO: 0015 - NOV ENS MEDIO — TURNO: MANHA — ANO INPLANT.: 2022 - GRADATIVA

	DISCIPLINAS / SERIE	1	2	3
FGB	ARTE	2		
	BIOLOGIA	2	2	
	EDUCACAO FISICA	2		2
	FILOSOFIA	2		
	FISICA	2		2
	GEOGRAFIA	2	2	
	HISTORIA	2	2	
	LINGUA INGLESA	2	2	
	LINGUA PORTUGUESA	3	3	4
	MATEMATICA	3	3	4
	QUIMICA	2	2	
	SOCIOLOGIA		2	
FGB	SUB-TOTAL	24	18	12
PFO	EDUCACAO FINANCEIRA	2	2	2
	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2		
	PROJETO DE VIDA	2	1	1
PFO	SUB-TOTAL	6	3	3
	TOTAL GERAL	30	21	15

NOTA: MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO CON A LDB N. 9394/96

DATA DE EMISSAO: 15 DE Fevereiro DE 2022

ASSINATURA DO CHEFE DO NRE
Isabel Cristina D. Soares Lopes
RG: 3.655.430-4
Chefe do NRE Maringá
Dec. 6840 de 12/02/2021 - DOE 10872

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5188
Mov. 16

1 COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

Introdução

Este documento foi construído coletivamente por diversos profissionais, de modo a corroborar o momento de reelaboração das propostas pedagógicas das escolas para que as áreas artísticas sejam contempladas de maneira equilibrada, visando ao desenvolvimento pleno do estudante, a fim de contribuir para que ele atinja os conhecimentos necessários para desenvolver as competências gerais da Educação Básica, considerando que a escola assume o papel de espaço para socialização do conhecimento e que cada uma possui suas especificidades e modalidades de ensino.

O componente curricular Arte está presente neste documento da etapa do Ensino Médio como parte integrante da Área de Linguagens e suas Tecnologias. Ao observarmos a trajetória do ensino da Arte na educação brasileira, percebemos que ela possibilita que o estudante amplie o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. Também vale destacar que a linguagem artística, além de um fenômeno estético e expressivo, exerce uma função comunicativa com seus códigos e elementos próprios, ela pode nos emitir informações sobre as estruturas sociais, econômicas e culturais de um povo. Contemplar nos sistemas educacionais outras formas de leitura de textos sejam eles verbais, visuais e/ou corporais, amplia as possibilidades das práticas educacionais no processo de ensino-aprendizagem das mais variadas linguagens.

A Arte Educação em sua trajetória histórica apresentou-se em diferentes concepções — como técnica, saber, expressão, linguagem e, contemporaneamente, uma nova perspectiva vem sendo formulada que concebe a arte como um fato cultural. É importante compreender que ao longo da história da educação existiram e existem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5189
Mov. 16

as mais diversas concepções e formas de ensino da Arte. Ressaltamos, também, que,apesar destes fatos seguirem um encadeamento cronológico, se apresentam mais como uma ramificação de proposições, ideias e experiências sobre a arte e seu ensino, que se sobrepõem e coabitam em um mesmo espaço, e muitas continuam ativas no ideário educacional.

A Arte Educação é epistemologia da arte, é a ciência do ensino da arte. Neste cenário, a Arte Educação tem se caracterizado como um campo amplo de conhecimento que, durante a sua trajetória histórica e socioepistemológica, vem agregando diferentes estudos, os quais são frutos de pesquisas científicas na área da arte e seu ensino, pesquisas artísticas e da produção de conhecimento e saberes.

Neste documento nos ateremos à concepção educacional do documento orientador vigente, a BNCC (BRASIL, 2018), que foi homologada para o Ensino Médio em 2018 e que definiu direitos e objetivos de aprendizagem para o Ensino Médio por áreas de conhecimento, apontando a necessidade dos jovens de ampliarem e aprofundarem seus vínculos emocionais, refletirem sobre a vida e sobre o mundo do trabalho de modo a contribuir para sua formação integral.

Conceituar Arte depende de quem a formula e da época dessa elaboração. Não é possível entender a cultura de um país sem conhecer sua obra artística. Por meio das artes é possível desenvolver a percepção, a imaginação, a capacidade crítica e analisar a realidade de maneira a transformá-la.

Para o desenvolvimento destas capacidades, é importante saber que a obra de arte tem seus códigos e um sistema estruturado de signos, e os nossos estudantes necessitam decodificá-los. Desse modo, o professor tem um papel fundamental nesse processo: o papel de mediador na decodificação dos signos e na construção do conhecimento.

Precisamos, também, reforçar que cada uma das linguagens artísticas tem seus códigos próprios e é necessário que o estudante se aproprie dos elementos e práticas que constituem cada uma das linguagens artísticas, como indicado no artigo

26 da LDB (BRASIL, 2017). Desta forma, propiciaremos aos estudantes o conhecimento e as práticas nas linguagens artísticas das Artes Visuais, da Dança, do Teatro e da Música, atentando também para a hibridização das linguagens e a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5190
Mov. 16

influência das tecnologias digitais. Nos próximos capítulos nos aprofundaremos nessas linguagens, seus códigos e abordagens.

Na BNCC, destaca-se o ensino-aprendizagem por meio de competências. O conceito de competência, como já indicamos em outras partes deste documento, é bastante controverso e gerou diversos questionamentos no campo educacional. Mas é necessário entender que as proposições pedagógicas trazidas pela BNCC e, por conseguinte, neste Referencial rompem com a forma de ensino tradicional e localizam o estudante como protagonista, deste modo .

O uso do termo competência é uma consequência da necessidade de superar um ensino que, na maioria dos casos, reduziu-se a uma aprendizagem cujo método consiste em memorização, isto é, decorar conhecimentos, fato que acarreta na dificuldade para que os conhecimentos possam ser aplicados na vida real (ARNAU; ZABALA, 2010, p. 16)

No concernente a isto, Zabala e Arnau (2010) ainda indicam que nas proposições de Dewey, Decroly, Claparède, Ferrière, Freinet e Montessori, entre muitos outros teóricos da educação, é possível constatar ideias expostas e realizadas em torno das competências durante o século XX, com a utilização de jargões como “preparar para a vida”, “que a vida entre nas escolas”, “a escola que investiga o meio”, “a escola produtora de cultura e não somente transmissora de cultura”. Sendo assim, a aprendizagem por meio de competências traz em seu um bojo a união entre prática e teoria, em um equilíbrio que busca não supervalorizar somente os conhecimentos propedêuticos. De acordo com Arnau e Zabala,

O ensino deve ser para todos, independentemente de suas possibilidades profissionais. Formar em todas as capacidades do ser humano, com a finalidade de poder responder aos problemas que a vida apresenta, se converte, assim, na finalidade primordial da escola (ARNAU; ZABALA, 2010, p. 24)

Tendo em vista estas proposições, vamos nos debruçar um pouco sobre a articulação entre as competências e o componente Arte. Como sabemos, o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5191
Mov. 16

componente Arte está inscrito na BNCC na área de Linguagens e Suas Tecnologias e a primeira competência indicada nesta área é:

> Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo (BRASIL, 2018).

A Arte relaciona-se com essa competência de diversas maneiras. Algumas possibilidades estão ligadas ao desenvolvimento das dimensões do conhecimento, no que diz respeito à fruição, estesia, reflexão, crítica, criação e expressão; à apresentação e relação dos modos como são produzidos e financiados os artistas e as artes, como circulam os trabalhos, seja por meio de instituições, plataformas digitais, etc.; à compreensão da arte como possibilidade de conhecer as diferentes culturas, relações de alteridade, por meio de uma fruição sensível e contextualizada dos objetos artísticos; e à compreensão e experimentação das diversas linguagens artísticas a partir de uma visão alinhada à semiótica, em que arte é entendida como estrutura sígnica, o que faz com que tais objetos sejam denominados “textos”, independente do sistema sígnico a que pertençam, possibilitando, deste modo, atividades intertextuais, releituras e passagem de uma mídia para outra, da literatura para o cinema, por exemplo.

Já a segunda competência postula o seguinte:

> Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2018).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5192
Mov. 16

O componente Arte pode relacionar-se com essa competência por meio da compreensão dos elementos constitutivos de cada uma das linguagens artísticas articulados à experimentação e ao reconhecimento do seu desenvolvimento histórico e cultural, seu papel nos processos identitários das juventudes, seu potencial e sua legitimidade para expressar ideias e atuar nos mais diversos contextos da vida social; da análise de contextos históricos e culturais de produção das linguagens artísticas, das visões de mundo que carregam e dos processos de disputa de sentidos, relativos às produções artísticas de diferentes grupos culturais, observando as tensões entre o novo e a tradição; e dos processos com que as instâncias e agentes conferem prestígio e legitimidade a determinados artistas e obras.

Sobre a terceira competência, ela indica o seguinte:

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global (BRASIL, 2018).

Essa competência pode ser articulada ao componente Arte das seguintes maneiras: por meio da análise e compreensão dos elementos constitutivos de cada uma das linguagens artísticas, com vistas à produção de objetos artísticos, considerando a intencionalidade e os contextos; pela mobilização dos conhecimentos artísticos, estéticos e culturais para o desenvolvimento da fruição, comunicação e argumentação diante das obras e seus contextos; da fruição das obras de arte a partir da conjugação da estesia, da reflexão e da crítica, buscando também o desenvolvimento de competências ligadas à comunicação e ao repertório cultural; e pela investigação de propostas artístico-culturais que dialoguem com questões e desafios contemporâneos, possibilitando engajamento do jovem em práticas individuais e coletivas.

Temos também uma quarta competência:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5193
Mov. 16

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2018).

Esta, por sua vez, possibilita articulações entre o componente Arte por meio da relação da língua, seus contextos e variações nas linguagens artísticas do teatro e da música, através da palavra escrita e da oralidade; e da compreensão das linguagens artísticas como atos comunicativos que terão variações de acordo com a cultura, região, características locais e situações específicas.

Além disso, temos a quinta competência:

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade (BRASIL, 2018).

Essa competência pode estar associada à Arte no âmbito da análise e investigação das expressões corporais e vocais, com ênfase nas práticas de teatro e dança, possibilitando a consciência corporal e entendo o corpo como um campo de atravessamentos sociais, articulados e contextualizados no viés da construção social, histórica e cultural; das relações por meio da experimentação de processos criativos que problematizem preconceitos, como preconceito de classe social, gênero e raça,associados à marginalização de determinados estilos de teatro e dança, e à análise einvestigação sobre o corpo e as práticas artísticas que utilizam o corpo como suporte,fazendo isto por meio da fruição, experimentação e processos de criação coletivos e individuais, observando as distinções entre os corpos de maneira respeitosa e problematizando preconceitos.

Ademais, a sexta competência postula:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5194
Mov. 16

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas (BRASIL, 2018).

A Arte pode associar-se a essa competência pela investigação, apreciação e discussão sobre o patrimônio artístico, por meio de práticas com bens materiais e imateriais e reflexão sobre as diferentes valorizações contempladas no patrimônio e sobre o que elas refletem a respeito do protagonismo de grupos, seus valores e pertenças; através da apreciação das obras em sala de aula ou de visitas culturais; pela mobilização dos conhecimentos relativos aos elementos constitutivos das linguagens artísticas, dos processos de criação, dos sistemas de circulação e contextos para criação de obras autorais em processos individuais e/ou coletivos; e pela análise dos objetos artísticos, seus processos de criação e circulação de forma contextualizada: histórica, social e economicamente. Observando os papéis e funções da arte e como os objetos artísticos são ressignificados em cada época.

Por fim, a sétima competência enuncia:

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018).

Essa competência pode articular-se à Arte por intermédio da análise da relação entre obras de arte e tecnologias ao longo da história, de forma crítica e reflexiva; da experimentação das tecnologias digitais aliadas às artes, com vistas à possibilidade de criação de novas obras; da problematização das tecnologias dentro do campo da arte e nos processos de relação e comunicação na humanidade; da investigação de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5195
Mov. 16

conceitos ligados à cibercultura; da apropriação das ferramentas tecnológicas digitais.de forma crítica e criativa para o desenvolvimento de práticas artísticas individuais e coletivas; e da utilização das ferramentas tecnológicas digitais em processos de investigação, pesquisa e produção de objetos artísticos.

Fundamentos teórico-metodológicos

A Arte existe desde os tempos mais remotos. Ela sempre esteve e está presente no mundo. A Arte é materializada pelo ser humano por meio do gesto, do corpo, da fala, da imagem ou da escrita. Uma obra artística não acaba com o tempo, em cada época ela nos mostra que é capaz de ser transcendente. Ela se transforma e transforma também o que está a sua volta.

O objetivo do ensino da Arte na educação básica é propiciar o desenvolvimento das capacidades criativa, reflexiva e crítica, bem como o aprendizado estético, social e emocional.

Para que isso aconteça, segundo Ferraz e Fusari (2010, p. 22), os estudantes devem conhecer as técnicas das diferentes linguagens artísticas, (artes visuais, música, dança e teatro), conhecer a história da arte e os diferentes momentos políticos e sociais em que está inserido, exercitar sua criatividade e descobrir maneiras de representá-la e expressar seus sentimentos.

Na etapa do Ensino Médio, pretende-se que o estudante aprofunde e redimensione os seus conhecimentos, que consiga desenvolver argumentos, reflexões e produções a partir de estratégias mais sofisticadas de compreensão e leitura de mundo.

Os saberes artísticos e o desenvolvimento destas capacidades são fundamentais para que os jovens criem senso de responsabilidade pelo mundo e assumam um papel de protagonista nas mudanças e renovações, por meio de uma educação capaz de formar sujeitos transformadores.

Desta forma, sendo a escola um lugar democrático de disseminação do conhecimento, a arte deve ser acessível a todos e deve garantir ao estudante a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5196
Mov. 16

aquisição de conhecimentos estéticos, artísticos e técnicos, cabendo ao professor conduzi-lo para que amplie seu olhar, percebendo a sociedade na qual está inserido e desenvolvendo as relações de alteridade, respeitando dessa forma o pluralismo cultural.Sobre o papel da escola e do professor, cabe ressaltar a indicação de Pierre Bourdieu,

> Os bens culturais acumulados na história de cada sociedade não pertencem realmente a todos (ainda que formalmente sejam oferecidos a todos), mas àqueles que dispõem de meios para apropriar-se deles. Para compreender um texto científico ou desfrutar de uma obra musical são necessários a posse dos códigos, o treinamento intelectual e sensível capazes de permitir a sua decifração (BOURDIEU, 2003, p. 109).

Portanto, mesmo que o estudante, anteriormente, tenha tido contato com obras de arte, por exemplo, é por meio da escola que ele conseguirá desenvolver habilidades para a compreensão e decodificação destas obras.

Mas quem é esse estudante? O texto introdutório da área de Linguagens e suas Tecnologias da BNCC localiza o sujeito da etapa do Ensino Médio em uma fase de intensificação do conhecimento a respeito dos seus próprios sentimentos, seus interesses, capacidades intelectuais e expressivas. Um jovem que questiona sobre si e reflete acerca de seus projetos de vida.

A autora Mirian Celeste Martins (1998) aborda as inquietações dos jovens que buscam a construção de suas identidades, percorrendo caminhos de modo individual, vendo, pensando e sentindo o mundo, em uma procura de estilo pessoal na composição de sua poética. Desta forma, neste período o jovem explora e elabora pensamentos sobre o mundo, ampliando e aprofundando também seu modo de ver, pensar e sentir artística e esteticamente.

Durante o Ensino Médio, é importante colocar o jovem diante de situações participativas nas práticas socioculturais, explorando as diferentes culturas e aprofundando aspectos sobre a vida, sobre o trabalho, suas preferências, seus

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5197
Mov. 16

sentimentos e vínculos, contribuindo para a intensificação de sua autonomia, tornando-o protagonista de sua própria história.

Para promover o desenvolvimento integral dos estudantes, a BNCC traz um conjunto de 10 (dez) competências gerais para a Educação Básica, reconhecendo que a educação deve estimular ações de modo a contribuir para a transformação da sociedade. Essas competências incidem na valorização do conhecimento, do pensamento científico, crítico e criativo e do repertório cultural; na utilização de diferentes linguagens comunicativas, com grande enfoque à cultura digital, e da argumentação; na compreensão do mundo do trabalho e na elaboração de um projetode vida; no autoconhecimento e autocuidado; no exercício da empatia, colaboração eresponsabilidade.

Desta forma, sugere-se, neste documento, que o ensino da Arte contemple as competências específicas da área de Linguagem e suas Tecnologias apresentadas na BNCC, com o objetivo de desenvolver no estudante um conjunto de habilidades correspondentes a cada uma delas, adquirindo, assim, uma formação completa como cidadão.

As habilidades neste documento serão desenvolvidas tendo como ponto de partida o ensino por meio de Unidades Temáticas e Objetos de Conhecimento.

As Unidades Temáticas são amplas e entendidas neste documento como as áreas artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A Unidade Temática Artes Visuais trata da utilização da imagem como referência; a Unidade Temática Dança, da utilização do movimento corporal como referência; a Unidade Temática Música, da utilização do som e música como referência; e a Unidade Temática Teatro, da utilização da ação como referência. Segundo a BNCC (2018, p. 193), as áreas acima “articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas”. O conjunto de Objetos de Conhecimento é colocado na BNCC (2018) como conteúdos, conceitos ou processos, e está entendido neste documento como: elementos das linguagens artísticas, que são os elementos que constituem a produção artística; materialidades, como materiais e técnicas de criação; história da arte, visando à ampliação do entendimento dos períodos históricos, culturais, sociais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5198
Mov. 16

e políticos; sistemas da linguagem, o patrimônio cultural material e imaterial, as categorias de artistas, instituições e curadoria; processos de criação, criações artísticas individuais e coletivas; e arte e tecnologia, com enfoque nos processos de criação artística, com a utilização de tecnologias, uso de diferentes mídias, audiovisual, conceitos de cultura digital, entre outros.

Salientamos, também, a necessidade de a mediação em sala de aula privilegiar conhecimentos que articulem as quatro áreas artísticas – as visuais, a dança, a música e o teatro –, bem como momentos de contextualização — históricos, culturais, patrimoniais e a utilização das tecnologias.

Desse modo, ao trabalhar Arte em sala de aula, é necessário refletir sobre conteúdos, encaminhamentos metodológicos e práticas, considerando o público ao qual ela será dirigida. Este documento apresenta a pertinência do trabalho com as Unidades Temáticas para desenvolver de maneira efetiva as habilidades apresentadas nas competências específicas da BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias, de modo que os conhecimentos adquiridos contribuam para que o estudante compreenda e produza diferentes leituras, seja nos campos de atuação social, nas mídias, vida pessoal e coletiva, expandindo as formas de produzir sentidos por meio de diferentes textos.

Em seguida, iremos pormenorizar estas Unidades Temáticas e apresentar os quadros organizadores do componente, em que são articuladas as unidades, os objetos, as habilidades e as possibilidades de conteúdo a serem desenvolvidos em sala de aula.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – ARTES VISUAIS

Esta unidade permite aos estudantes desenvolverem competências e habilidades como criação e interpretação de imagens, articulando elementos da linguagem visual, audiovisual e tecnologias. Aborda a imagem como referência, com a intencionalidade de estimular o olhar, a percepção dos elementos que a compõem, partindo da premissa que o estudante vive num mundo rodeado por imagens e o “aprender a ver” torna-se fundamental para seu desenvolvimento intelectual e sensível.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5199
Mov. 16

O estudante educa seu olhar apropriando-se dos diferentes discursos e contextos em que as imagens são criadas. Dessa forma, o professor mediador promove a “alfabetização visual” em sala de aula, desenvolvendo no estudante o senso crítico por meio de leituras de obras de arte, possibilitando a expressão através do ato criador e a ampliação de percepção de uma sociedade carregada por imagens fixas e/ou em movimento, desenvolvendo, assim, o pensamento estético.

Segundo Richter (2003, p. 54), a arte na escola deve resgatar o “encantamento do universo” imagético e estético infantil. Isso possibilita não apenas contextualizar o ensinar arte, mas também fazer conexões com o meio social e contexto cultural no qual o adolescente vive. O ensino da arte na escola deve romper a barreira entre o limite da arte erudita e arte popular, valorizando toda a produção artística local.

A perspectiva da inserção da leitura da imagem no contexto escolar é muito importante, pois nossos estudantes já desfrutam de experiência visual antes mesmode entrar na escola. No entanto, apenas desfrutar da experiência visual não é garantia de estarem compreendendo o que estão lendo ou que já tenham uma habilidade crítico-reflexiva bem desenvolvida. A obra de arte tem seus códigos e um sistema estruturado de signos, e os nossos estudantes necessitam decodificá-los. Assim, o professor tem um papel fundamental nesse processo: que é o de mediar a decodificação dos signos e a construção do conhecimento.

A autora Santaella (2012) destaca a importância de saber realizar a leitura e interpretação dos diferentes signos visuais, que vão desde as artes plásticas até a publicidade, como fotografia, ilustração, *design*, entre outros, expandindo o conceito de leitura, reconhecendo também a importância de outros elementos como figuras, gestos, sons, cores, entre outros.

Ressaltamos, neste documento, o desenvolvimento destes aspectos nas artes visuais através da bidimensionalidade – desenhos, pinturas, fotografia, entre outros; da tridimensionalidade – esculturas, arquitetura, instalações, entre outros; das mídias audiovisuais; da perspectiva histórica das imagens trabalhadas em sala de aula e das relações com outras linguagens artísticas.

É preciso ter em vista que os objetos artísticos levados para a sala de aula podem contribuir para que o estudante crie o hábito de observar, apreciar, examinar,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5200
Mov. 16

refletir, expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e avaliador, redimensionando sua visão de mundo.

UNIDADE TEMÁTICA 01 **ARTES VISUAIS**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de conhecimento**
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas. **(EM13LGG603)** Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	Elementos da linguagem.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Contextos práticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5201
Mov. 16

(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.	
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Pro cessos e criação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5202
Mov. 16

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, daslocais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. **(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentesàs práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, pormeio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na culturade rede.	Sistemas a linguagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5203
Mov. 16

(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento. **(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Mater idades.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. **(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Arte Tecn gia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5204
Mov. 16

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	

UNIDADE TEMÁTICA 02 – DANÇA

A Dança tem como referência o movimento corporal, com a intencionalidade de estimular o estudante ao conhecimento de seu corpo e outros corpos num determinado espaço e tempo, possibilitando abordagens rítmicas e experimentando o movimento dançado.

Esta unidade permite aos estudantes desenvolverem competências e habilidades por meio do entendimento do movimento corporal e seus significados, ampliando o repertório coreográfico e/ou cultural influenciados pelo contato com outros povos. Proporciona, também, a relação com o teatro (dança-teatro), bem como com a música, possibilitando a elaboração e execução de espetáculos com a utilização de tecnologias, percebendo como essas conexões e produções acontecem.

A dança acontece na escola com enfoque na experimentação, na percepção do movimento executado, no entendimento de aspectos históricos, culturais e sociais dos diferentes povos e em diferentes épocas, na criação, improvisação e execução coreográfica. Garcia (2002) elenca os diferentes corpos como o corpo casa (o comportamento desse corpo), o corpo que fala, que cria e que pensa, redimensionando o entendimento em relação ao corpo e o localizando em um processo dinâmico constante.

Marques (1997) destaca que a escola, nos dias atuais, com acesso à internet e diferentes tecnologias, é um lugar privilegiado para que se aprenda dança com

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5205
Mov. 16

profundidade, compromisso, amplitude e responsabilidade, não podendo ser utilizada como sinônimo de “festinhas de fim de ano”, ou somente momento de “relaxamento”, e que a escola deve dar parâmetros para que o estudante se aproprie criticamente e conscientemente de conteúdos específicos da dança.

No desenvolvimento desta unidade também é importante indicar para o estudante que a fruição do movimento é um fator que contribui na expressividade do sujeito, tornando o movimento dançado um movimento comunicativo. O professor, ao criar condições para que estas práticas se façam presentes em sala de aula, contribui para que o estudante desenvolva o que ele traz como repertório, abordando aspectos como força, saltos, direções, giros, cinesfera, contrapondo a rigidez que os estudantes possam apresentar, enriquecendo e aperfeiçoando sua desenvoltura.

As atividades de estímulo e de apreciação são imprescindíveis no processo de desenvolvimento corporal para melhoria da qualidade do movimento dançado almejado, fazendo com que este movimento seja um meio de comunicação dentro desta área artística.

UNIDADE TEMÁTICA 02DANÇA	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de conhecimento**
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes	Elementos a linguagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5206
Mov. 16

modos de participação e intervenção social. **(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. **(EM13LGG103)** Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	Con textos práticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5207
Mov. 16

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. **(EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. **(EM13LGG602)** Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. **(EM13LGG604)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). **(EM13LGG302)** Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de	Sistem s d linguagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5208
Mov. 16

mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Proces os d criação.

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. **(EM13LGG304)** Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5209
Mov. 16

(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. **(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. **(EM13LGG503)** Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. **(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Arte Tecnologia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5210
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 03 – MÚSICA

Essa unidade temática aborda o som e a música como referência, com a intencionalidade de ampliar o universo cultural dos estudantes por meio de gêneros e estilos musicais dentro das diversas culturas, bem como a abordagem dos elementos que compõem e constituem a música, como altura, intensidade, duração, timbre e densidade.

Essa unidade permite aos estudantes desenvolverem competências e habilidades por meio do entendimento e da percepção da linguagem musical, ampliando repertório por meio de audições, pesquisas e criações, colocando-os em contato com diversos instrumentos musicais, sua história, sonoridades, abordando ritmos, ampliando repertório folclórico, popular e possibilitando improvisações no ato de criar.

Para que o desenvolvimento da unidade música ocorra, sugere-se que o professor considere os interesses dos estudantes nesta fase de suas vidas, considere a realidade dessa juventude, seus espaços, contribuindo para que eles identifiquem os elementos que organizam e estruturam a música e sejam capazes de realizar criações individuais e/ou coletivas.

Outro fator que precisamos nos atentar é que a juventude vive cada momento com muita intensidade emocional, passa por grandes descobertas e utiliza os dispositivos eletrônicos atuais, como celulares e *tablets*, para expandir seu universo sonoro. Esta expansão e intercâmbio de informações ocorre entre a articulação das tecnologias e dos grupos sociais que o jovem se constitui. O desenvolvimento dos grupos entre os jovens se firma por afinidades e gostos e a música é um doselementos principais. Sobre esta influência do universo musical, a música incide até mesmo na forma de pensar, vestir-se, agir e comportar-se frente a situações cotidianas.

Outro ponto que deve ser enfatizado nesta unidade é o desenvolvimento da audição. Este fator torna-se imprescindível para o entendimento musical, ou seja, o estudante, ao desenvolver o hábito de ouvir com atenção (audição dirigida), identifica os aspectos musicais, compreende os elementos que compõem a música. Zagonel (2008) destaca que é comum a apreciação ocorrer sem conhecimento da estrutura

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5211
Mov. 16

musical, e que a escuta concentrada seguramente desvendará muitos aspectos ao ouvinte, auxiliando na construção de seu conhecimento musical.

Ademais, é importante a percepção da paisagem sonora. Este termo foi criado pelas experiências do pesquisador musical Murray Schafer (2011), que propõe abrir os ouvidos dos ouvintes para a observação atenta aos sons que nos rodeiam, sejam sons produzidos em ambiente natural ou até mesmo tecnológicos, tornando o momento da audição uma experiência profundamente pessoal, ampliando os sentidos.

Pretende-se, com esta Unidade Temática, estabelecer um cenário musical educativo coerente, consistente e contextualizado com o que se almeja para a formação plena do indivíduo.

UNIDADE TEMÁTICA 03 **MÚSICA**	
Habilidades	**Objeto** **conhe**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5212
Mov. 16

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	Contex práticas.
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5213
Mov. 16

da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Eleme linguagem.
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5214
Mov. 16

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	Materi
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. **(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Proces criação.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5215
Mov. 16

referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). **(EM13LGG302)** Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação**.**	Sistem linguagem.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. **(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	N otação musical.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5216
Mov. 16

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. **(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. **(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Arte tecnologia.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TEATRO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5217
Mov. 16

Essa unidade aborda a ação como referência, com a intencionalidade de exercitar no estudante a socialização, a criatividade, bem como os elementos que compõem o teatro, como: a personagem, as expressões corporais e vocais, o espaço cênico e o texto dramático; além de contribuir para a formação de plateia, permitindo ao estudante a compreensão e interação com os bens culturais da sociedade.

Essa unidade possibilita aos estudantes desenvolverem competências e habilidades por meio da representação e oportuniza conhecer os diversos tipos de espetáculos, gêneros dramáticos, tipos de palco e a história do teatro. Ainda, por meio de exercícios teatrais, é possível que o estudante desenvolva o foco, a concentração, a consciência corporal e vocal, com jogos para a expressividade e leituras dramáticas. A aplicação de atividades que desenvolvam a expressividade faz-se presente em diversos jogos teatrais, contribuindo para que o estudante exteriorize suas intencionalidades por meio do seu corpo e da sua voz.

A autora Viola Spolin (2012) sistematiza os jogos teatrais como metodologia aplicável a partir de técnicas desenvolvidas por uma série de encenadores teatrais, como Bertold Brecht e Constantin Stanislavski. Os jogos teatrais proporcionam o desenvolvimento de habilidades voltadas ao trabalho em equipe, cooperação, autoconhecimento e empatia. Na improvisação, não se utiliza combinações prévias, mas sim são utilizados todos os elementos que cercam os jogadores no momento do jogo (aqui/agora), elementos imaginários, sensitivos e corporais que surgem da relação entre os jogadores e da relação dos jogadores com o ambiente.

Por fim, o teatro proporciona, também, o conhecimento teórico e prático de elementos que transcendem as práticas de interpretação, mas que estão intimamente conectados a ela, como: cenário, figurino, luz, trilha sonora, maquiagem etc. O estudante, além das práticas expressivas, consegue conhecer elementos da visualidade e sonoridade teatral. A partir do teatro é possível instigá-lo às práticas de leitura de textos dramáticos, ampliando seu repertório literário.

UNIDADE TEMÁTICA 04

TEATRO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5218
Mov. 16

Habilidades	Objeto de conhecimento
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. **(EM13LGG103)** Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). **(EM13LGG302)** Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **(EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Cont extos práticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5219
Mov. 16

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. **(EM13LGG602)** Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. **(EM13LGG103)** Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Elem s linguagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5220
Mov. 16

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). **(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Proc s criação.

(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5221
Mov. 16

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). **(EM13LGG302)** Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	Siste mas linguagem.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de	Arte Tecnologia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5222
Mov. 16

discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos deprodução coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por

meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na culturade rede.

Ao explorar cada uma destas unidades temáticas, o estudante percebe conexões existentes entre elas, experimenta, frui, relaciona-se de forma crítica, ampliando a análise de suas produções e do mundo que o cerca. É preciso ter em vista que, na escola, “nosso objetivo não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana” (REVERBEL, 2007).

A proposta apresentada neste documento parte da necessidade de desenvolver no estudante competências e habilidades específicas do processo de escolarização, possibilitando a compreensão das disciplinas escolares e o conhecimento de diferentes culturas e ciências. Nesse sentido, a pesquisadora Lucimar Frange (2002) indica que o professor deve atentar-se às relações entre educação e vida, pois

a educação, por sua vez, está ancorada nas diferenças e nas diversidades ‘que somos e quem somos’. Não bastam a ‘livre-expressão’ (cantada e decantada nos anos 50 e 60), os ‘espontaneísmos’ (compreensão banalizada e indevida do expressionismo), nem ‘a igualdade, a liberdade e a fraternidade’ (propostas pela Revolução Francesa). Os tempos em que vivemos exigem investimentos e diversificações, coerências e competências sociais e epistemológicas para que cada um seja construcional de sua ‘pessoalidade’ coletivizada e que se conheça para que possa, nos Outros e nas Coisas, se reconhecer, quer nas similitudes, quer nas diferenças e/ou nas divergências.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5223
Mov. 16

Portanto, este documento apresenta propostas visando a contribuir para que o estudante se desenvolva perante a sociedade, tornando-se capaz de resolver problemas cotidianos, inserindo-se no mundo do trabalho, fortalecendo laços e ampliando, desta forma, o conhecimento sobre si e sobre o outro, tornando-se um cidadão que pensa de maneira individual e/ou coletiva, crescendo tanto como estudante quanto como cidadão.

Encaminhamentos metodológicos

Este documento indica encaminhamentos metodológicos que contemplam momentos como contextualização, fruição e o fazer artístico, porém ressalta a importância do professor ser o mediador no processo de ensino-aprendizagem, com autonomia de suas práticas pedagógicas, buscando estímulos que ampliem o repertório e instiguem o ato de criar nos estudantes, além de considerar a interdisciplinaridade e os diferentes tempos de aprendizagem.

Na proposta de Arte do Ensino Fundamental, a BNCC enfatiza seis dimensões do conhecimento: 1) “Criação” – fazer artístico; 2) “Crítica” – julgamento e pensamento propositivo; 3) “Estesia” — experiência sensível dos sujeitos; 4) “Expressão” — capacidades de exteriorização e manifestação das criações; 5) “Fruição” — sensibilização e relação do sujeito com as obras; 6) “Reflexão” — processo de construção de argumentação dos sujeitos. Essas dimensões são ainda bastante pertinentes na articulação das unidades temática na etapa do Ensino Médio, pois auxiliam o professor no processo de mediação dialógica e os estudantes em uma imersão mais profunda no campo da arte e da cultura.

Sobre as habilidades, são apresentadas as “sete competências específicas” da área de Linguagens e suas Tecnologias, as quais destacam: a importância da compreensão do estudante nas diversas linguagens e práticas culturais (artísticas, culturais e verbais); o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação; a utilização de diferentes linguagens para exercer de forma crítica e criativa seu protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; a importância de ser atuante no enfrentamento a preconceitos de qualquer natureza; a compreensão dos processos de produção de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5224
Mov. 16

sentidos por meio de práticas corporais; a apreciação estética de produções artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais, individuais e/ou coletivas, respeitando a diversidade de saberes e culturas; a mobilização de práticas de linguagem dentro do universo digital para expandir a forma de produzir sentidos, utilizando ferramentas de edições de áudio, vídeo, imagens, *apps,* infográficos, entre outros.

Desta forma, este documento traz encaminhamentos básicos, de modo a colaborar com este momento em que a mediação tem o papel de oportunizar aos estudantes serem os protagonistas no ato de aprender, por meio de práticas como: leituras, apreciações, exposições, registros (e/ou portfólios, diários), audições, debates, apresentações, práticas individuais ou coletivas, relacionando os conteúdos com a realidade deles.

O trabalho nas aulas de Arte deverá envolver contextos contemporâneos, como a arte híbrida, as inter-relações das artes (as visuais, a dança, a música e o teatro) sempre que possível, ampliando, assim, o repertório e as capacidades de leitura dos estudantes e subsidiando-os para que consigam desenvolver reflexões em momentos de tomadas de decisões. O papel do professor como mediador permite aos estudantes uma escuta sensível e dirigida, o olhar aguçado a elementos que requerem atenção, de modo a prepará-los para o momento de apreciação, de percepção, enfim, de conhecimento. Para isso, é importante apresentar os artistas em suas diferentes épocas, suas técnicas, os processos e as intencionalidades, mediando o acesso à cultura e à apreciação artística dos estudantes, oportunizando, assim, seu desenvolvimento integral como sujeitos críticos, expressivos, fruidores e reflexivos, capazes de perceber e pensar diferentes modos de produção artística.

No processo de ensino-aprendizagem, o professor em cada uma das unidades trabalhadas fará a articulação entre as “unidades temáticas, os “objetos de conhecimento”, as “habilidades” e os “conteúdos” para que o processo se efetive. No planejamento das aulas, o professor observará os quadros organizadores do componente de Arte, as competências e habilidades que possibilitarão mobilizar e articular conhecimentos.

Sobre as unidades temáticas, elas poderão ser trabalhadas individualmente ou em conjunto, dependendo da abordagem escolhida. O professor, de acordo com a LDB e a BNCC, deve contemplar em seu trabalho, em sala de aula, todas as unidades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5225
Mov. 16

temáticas. Nós sabemos que as formações em Arte são específicas, portanto, sugere-se que o professor desenvolva suas aulas a partir da sua formação, mas sem perder de vista as particularidades das linguagens artísticas indicadas em cada uma das unidades, pois o estudante tem o direito ao conhecimento da arte de maneira ampla e diversificada.

É preciso ter em vista que na etapa do Ensino Fundamental o estudante entrou em contato com as unidades temáticas e os elementos das linguagens artísticas. Portanto, no Ensino Médio ele é capaz de compreender e diferenciar, por exemplo, uma pintura de uma fotografia, ou de uma ilustração; ou, ao ouvir um instrumento musical, conseguir mais prontamente indicar a família do instrumento etc. Deste modo, na etapa do Ensino Médio o estudante precisa ter elementos que o faça redimensionar suas capacidades no concernente à leitura das obras, argumentação e produção, compreendendo a arte de maneira mais aprofundada, reflexiva e crítica.

Este processo pode ocorrer de maneira individual, através de estímulos do professor mediador, ou a partir de debates em sala de aula, também sob a mediação do professor. Neste contexto de leitura das obras de arte, em que se entrelaçam os

potenciais estéticos e comunicativos dos objetos artísticos, é importante evidenciarcomo a arte se apresenta nas sociedades, quais os discursos estão em seu entornoe qual o seu papel em cada período. A arte no campo educacional é uma proposta capaz de provocar mudanças no modo do estudante ver o seu meio e nele agir.

Neste documento, cada uma das Unidades Temáticas apresenta um conjunto de objetos de conhecimento, alguns deles comuns a todas as unidades e outros específicos a determinadas linguagens artísticas. Em relação a esses objetos, a nomenclatura deles foi herdada da BNCC do Ensino Fundamental com o propósito de facilitar a compreensão e o desenvolvimento das práticas docentes.

Cada um dos objetos de conhecimento tem um propósito específico, podendo ser desenvolvido de maneira individual ou articulados entre si. Nesta proposta, enfatizamos a importância da articulação dos objetos com o propósito de possibilitar aos estudantes o contato e a apropriação das variadas dimensões do conhecimento. Os objetos de conhecimento “Elementos da Linguagem” e “Materialidades” podem ser abordados nas práticas pedagógicas em que o professor deseje realizar a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5226
Mov. 16

mediação do estudante na experimentação e na análise das diferentes linguagens artísticas, explorando e reconhecendo os elementos constitutivos e as formas de expressão de cada uma das artes.

Mas, como indicamos, é preciso ter em vista que a fruição artística não parte apenas da estesia, do campo sensível. A fruição pode envolver outras dimensões do conhecimento, como a reflexão e a crítica, e que, para essa articulação das dimensões ocorra de forma orgânica e eficiente, é necessário lançar mão da contextualização da arte, pois, por exemplo, se uma nova técnica de pintura surge com outros materiais, tintas diferentes etc., houve uma influência direta do meio social, das tecnologias desenvolvidas, das tendências de pensamento e do papel da arte na época.

No concernente a esta perspectiva da contextualização, desenvolve-se neste documento uma abordagem através do objeto de conhecimento “Contextos e práticas”, em que serão analisados os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos das manifestações artísticas. A contextualização consiste em inter-relacionar a História da Arte com outras áreas do conhecimento. Segundo Ana Mae Barbosa (2005, p. 142), interpretar a conjuntura de uma obra de arte consiste em situá-la, não só historicamente,

[...] mas também social, biológica, psicológica, ecológica, antropológica etc., pois contextualizar não é só contar a história da vida do artista que fez a obra,

mas também estabelecer relações dessa ou dessas obras com o mundo ao redor, é pensar sobre a obra de arte de forma mais ampla.

Ao mediar as aulas, o professor pode optar por abordar a história da arte de forma cronológica ou não. Nesse movimento de contextualização histórica, ele deve promover um diálogo com o universo artístico contemporâneo, de modo a interpenetrar os saberes e amplificar os sentidos atribuídos aos objetos artísticos, aproximando o estudante de dinâmicas mais familiares e significativas para sua realidade. Delineia-se nesse processo uma abordagem de montagens de tempos heterogêneos, um olhar contemporâneo que ressignifica o passado num eterno devir, em uma prática que retorna recodificada pelo contemporâneo. A partir de uma perspectiva que não situa a arte como um produto de seu tempo, um objeto estável,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5227
Mov. 16

mas que se reengendra ganhando outras tonalidades a cada descoberta no campo artístico, estético, social e histórico.

A perspectiva histórica também se desdobra na problematização e nas tendências dos sistemas de produção e recepção da Arte, sendo estas questões enfatizadas no objeto de conhecimento “Sistemas da linguagem”. Por meio deste objeto, o professor terá a possibilidade de relacionar as dimensões de produção da arte nos campos sociais e econômicos. Poderá indicar para os estudantes que, comoqualquer outra atividade humana, a atividade artística precisa de recursos, e apresentar as maneiras como estes são obtidos e a influência nas dinâmicas de produção da arte e na carreira dos artistas. Por meio deste objeto podem, ainda, ser indicadas as políticas públicas no campo da arte e cultura, qual o papel do Estado e dos cidadãos nesses processos no passado e no presente. Outro enfoque possível é a apresentação e a reflexão a respeito dos papéis das instituições artísticas e dos locais de circulação da arte em nossa sociedade. Além disso, o professor pode trabalhar conceitos de patrimônio cultural, patrimônio material e imaterial. Mais uma possibilidade, é analisar e compreender as dinâmicas presentes nos processos de curadoria. Portanto, com este objeto, o professor desenvolverá habilidades que visam a tensionar questões relativas ao acesso, à produção, à circulação e à legitimação da arte.

Outro objeto de conhecimento comum a todas as unidades temáticas são os “Processos de criação”. A partir deste objeto pretende-se extrapolar questões relativas ao desenvolvimento das capacidades de compreensão no concernente às dinâmicas criativas de artistas, grupos e/ou coletivos. Pretende-se, além dessas abordagens, trazer o protagonismo do estudante na perspectiva de agente criador, com autonomia para agenciar os elementos das linguagens artísticas, produzindo objetos de arte e/ou tendo o corpo como lócus de criação. Nesta abordagem, a experimentação e a produção artística poderão se dar em processos de criação individual e/ou coletiva.

Este processo de criação está aliado diretamente à criatividade, sendo que o esquema criativo mais geral que determina a produção artística se caracteriza por realizar a passagem de um repertório para um produto, na pressuposição de que todo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5228
Mov. 16

produto artístico se constitui em uma ordem nova a partir de um dado repertório (ROIPHE; MATTAR, 2018, p. 39).

Deste modo, o estudante conjugará os saberes adquiridos a partir da escola e suas vivências pessoais, integrando o conhecimento científico e o sensível em suas práticas para criação de uma obra autoral.

Agora iremos nos debruçar no último objeto de conhecimento que permeia as quatro unidades temáticas apresentadas neste documento: “Arte e tecnologia”. Ao falarmos a palavra tecnologia, logo nos vêm à cabeça as últimas invenções e os aparelhos mais sofisticados. No entanto, devemos ressaltar que a tecnologia teve seu início junto com o ser humano, quando descobriu ser possível melhorar a sua condição de vida apropriando-se e modificando a natureza (VERASZTO, 2004). A passagem da pintura a dedo para a pintura realizada através de um pincel, por exemplo, já configura a inserção da tecnologia no campo da Arte. No entanto, a nossa a ênfase localiza-se nas tecnologias digitais e como elas vêm redefinindo nossa sociedade e, principalmente, as formas de ensinar e aprender, edificando conceitos como o de Cibercultura, que pode ter como definição modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via Internet. Essa mediação ocorre a partir de uma ambiência comunicacional não mais definida pela centralidade da emissão, como nos media tradicionais (rádio, imprensa, televisão), baseados na lógica da distribuição que supõe concentração de meios, uniformização dos fluxos, instituição de legitimidades. Na cibercultura, a lógica comunicacional supõe rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, virtualidade, tempo real, multissensorialidade e multidirecionalidade (LEMOS, 2002; LEVY, 1999, *apud* SILVA, 2010, p. 38).

Portanto, as dinâmicas pedagógicas se reengendram e o papel da escola e do professor são modificados, pois a escola não é mais o epicentro do conhecimento e a visão do professor sobre os conteúdos não é a dominante. Como ressalta Paulo Freire (2001, p. 25), “ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou sua construção”. Em relação a isso, Moran (1995) mostra o perigo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5229
Mov. 16

de não ultrapassarmos a condição tradicional da educação, procurando afirmar que as tecnologias por si só não alteram a relação pedagógica e ressalta o papel do professor neste processo:

> O reencantamento, enfim, não reside principalmente nas tecnologias — cada vez mais sedutoras — mas em nós mesmos, na capacidade em tornar-nos pessoas plenas, num mundo em grandes mudanças e que nos solicita a um consumismo devorador e pernicioso. É maravilhoso crescer, evoluir, comunicar-se plenamente com tantas tecnologias de apoio. É frustrante, por outro lado, constatar que muitos só utilizam essas tecnologias nas suas dimensões mais superficiais, alienantes ou autoritárias. O reencantamento, em grande parte, vai depender de nós (MORAN, 1995, p. 26).

Deste modo, com uma quantidade gigantesca de informações presentes nos mais diversos meios de comunicação, dispositivos móveis e redes sociais, o papel da escola está ligado ao processo de mediação tecnológica para que os estudantes consigam construir o conhecimento com qualidade e rigor científico. Caberá ao professor problematizar e desenvolver um ambiente favorável à ressignificação de muitos conceitos trazidos pelos estudantes, instigando um olhar crítico e reflexivo em relação às informações.

Ainda segundo Moran (2017), a tecnologia surgiu para trazer a integração de todos os espaços. Ensinar e aprender transitam entre o ambiente físico e o ambiente digital. Os encaminhamentos metodológicos necessitam envolver atividades cada vez mais complexas, contribuindo na tomada de decisões e avaliação de resultados, experimentando novas possibilidades, como nas metodologias ativas de aprendizagem, em que problemas e situações reais são apresentados aos estudantes.

No campo da Arte, a tecnologia é mais que um meio, ela é forma e conteúdo. Há algum tempo artistas contemporâneos buscam uma nova forma de linguagem expressiva, baseando-se na utilização das tecnologias digitais, procurando encontrar uma arte mais comunicativa, buscando uma ruptura com a arte do passado num ambiente dominado pela interatividade. O advento do cinema é um dos maiores

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5230
Mov. 16

exemplos. Uma forma de arte que só se constituiu a partir das invenções e avanços tecnológicos. Outra perspectiva, presente nas aulas de Arte com relação à mediação do professor no concernente à tecnologia, são as questões ligadas à leitura de imagens e cultura visual e a relação com outros sentidos e linguagens, tendo em vistaque o trabalho com a cultura visual proporciona aos estudantes a capacidade de analisar os significados das imagens de diferentes períodos, tanto da sua cultura comoa de outros povos.

Deste modo, as aulas de Arte se constituem do imbricamento entre os objetos de conhecimento, as unidades temáticas, as habilidades e os conteúdos para um processo de aprendizagem integral e significativo para os estudantes. Destaca-se neste documento a importância de o professor instigar seus estudantes à pesquisa como momento de enriquecimento cultural. Freire (2001) destaca que não existe pesquisa sem ensino nem ensino sem pesquisa. O professor como pesquisador, na sua prática diária, enriquece sua abordagem e estimula seus estudantes na ampliação de conhecimentos por meio da pesquisa, mostrando a importância desta para seu processo de formação crítica e criativa. A pesquisa como um instrumento pedagógico propicia ao professor outras abordagens pedagógicas que transcendem as aulas em formatos expositivos, ou por meio de cópia e memorização. A partir da pesquisa, o processo de ensino-aprendizagem se redimensiona, criando espaços para que os estudantes desenvolvam aspectos ligados à investigação, à análise e à interpretação dos dados referentes ao seu objeto de estudo e a comunicar os resultados de sua investigação, apresentando-os em sala de aula, ou em outro espaço, explicitando o que de fato aprendeu, produzindo, assim, um novo conhecimento.

Outro viés interessante da pesquisa é chamado de “pesquisa-ação”. Neste tipo de prática pedagógica, o significado construído no processo de investigação leva à ação social, ou aquelas reflexões sobre a ação conduzem à construção de novos significados,

> [...] a pesquisa-ação trata a diversidade de experiências e capacidades dentro do grupo local como uma oportunidade para o enriquecimento do processo de pesquisa-ação [...] está centrada no contexto e objetiva resolver problemasda vida real no seu contexto (GREENWOOD; LEVIN *apud* CHIZZOTTI, 2006, p. 86).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5231
Mov. 16

Nesta perspectiva, a pesquisa extrapola o campo teórico, conjugando a prática e promovendo ao jovem um ambiente prolífico para o desenvolvimento de sua autonomia e tomadas de decisões e possíveis soluções diante de situações-problema, possibilitando, ainda, a conexão entre os saberes artísticos e a vida cotidiana. Além disso, uma outra abordagem nas aulas de Arte está conectada às visitas culturais. Durante a fase escolar, os estudantes estão inseridos em um ambiente de descobertas contínuas, seja na escola ou em casa. Por meio das saídas e viagens pedagógicas promovidas pelas instituições de ensino, os estudantes têm a oportunidade da experienciação de saberes que só tinham contato através da teoria, indo além dos muros da escola e redimensionando, também, aspectos ligados à fruição artística. Essa extensão da sala de aula em diferentes locais e contextos culturais é excelente para estimular o espírito coletivo e a colaboração entre estudantes e educadores. As visitas culturais educacionais geram muitas expectativas nos estudantes e os instigam a manter um olhar atento e, muitas vezes, crítico sobre os objetos que estão sendo analisados. Ainda sobre esta prática, Bourdieu e Darbel (2003) realizaram uma pesquisa sobre os museus de arte na Europa e questionam a respeito da ideia de um gosto inato do público para acesso aos museus, demonstrando que as necessidades culturais não dependem de um dom natural do indivíduo, mas sim de oportunidades de acesso à educação ou à cultura. Eles também apontam que hábitos culturais não estão ligados somente ao capital econômico, mas permeiam questões relativas ao capital cultural. Deste modo, Bourdieu e Darbel ressaltam o papel da escola como fundamental para a iniciação com a cultura legitimada, promovendo aos estudantes das mais variadas classes sociais acesso aos bens culturais e à ampliação do repertório cultural. Ressaltamos ainda que essas práticas não estão conectadas exclusivamente a visitas aos museus, mas também aos teatros, aos cinemas, às óperas, a todas as instituições e locais de circulação artística e cultural.

Ademais, uma abordagem prolífica nas aulas de Arte é a da releitura, presente na obra de Ana Mae Barbosa (2003, 2009). A releitura tem aspectos positivos na pós-modernidade, observamos que diversos artistas revisitaram e continuam revisitando obras de arte do passado e trazendo-as para novos contextos e leituras. Todavia, pensando na Arte na perspectiva da linguagem, como ato comunicativo e produtora

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 5232 Mov. 16

de códigos próprios que serão lidos, num sentido amplo de leitura, citamos Claus Clüver, o qual afirma que,

> entre semioticistas, uma obra de arte é entendida como uma estrutura sígnica — geralmente complexa —, o que faz com que tais objetos sejam denominados 'textos', independente do sistema sígnico a que pertençam. Portanto, um balé, um soneto, um desenho, uma sonata, um filme e uma catedral, todos figuram como 'textos' que se 'leem'; o mesmo se pode dizer de selos postais, uma procissão litúrgica e uma propaganda na televisão (CLÜVER, 2006, p.15).

Deste modo, é possível transcender o conceito de releitura e transitar pelas possibilidades de intertextualidade, intermidialidade,interartes e adaptação, aproximando estes conceitos de práticas que busquem "um ato criativo e interpretativo" (HUTCHEON, 2013), que engajem os estudantes a compreensão das diversas mídias e seus textos e códigos próprios, promovendo a leitura, releitura e paródias num sentido mais aprofundado. O estudante, com propriedade dos elementos específicos de cada linguagem, poderá desenvolver outras obras a partir desses processos. Como indica a autora Linda Hutcheon (2013),

existemespecificidades na passagem de um tipo de mídia para a outra, do contar para omostrar, do interagir para o contar e assim por diante. Nessas práticas, é possívelproporcionar ao estudante o reconhecimento e a produção de obras multimídias,híbridas etc. Sendo assim, essa abordagem é capaz de promover um olhar quepossibilite a integração entre as unidades temáticas deste componente e tambémpossíveis diálogos e relações inter/transdisciplinares com toda a área de linguagens.

Nesta seção, apresentamos algumas abordagens e perspectivas possíveis para as práticas de ensino-aprendizagem no componente de Arte na etapa do Ensino Médio, levando em consideração os elementos presentes nos quadros do componente e metodologias possíveis para articulação destes elementos. Neste sentido, cabe ao professor desenvolver propostas criativas, práticas que dialoguem e possibilitem aos estudantes elaborarem formas de compreensão e atuação no mundo e o desenvolvimento dos seus projetos de vida. Ressaltamos também a autonomia do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5233
Mov. 16

professor na mediação das aulas e as adequações e adaptações possíveis em consonância com a realidade social e a pluralidade cultural existente nas mais diversas regiões do Paraná.

COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA

Introdução

Por meio da Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a Educação Física passou a ser referenciada nesta etapa de ensino pela expressão “estudos e práticas” (BRASIL, 2018, p. 6) que podem ser desenvolvidos por meio de projetos, oficinas, laboratórios,entre outras possibilidades, de forma contextualizada e interdisciplinar.

Entretanto, neste documento referencial do Estado do Paraná, a Educação Física é compreendida e valorizada como componente curricular no Ensino Médio, devendo ser desenvolvida em interlocução com os demais componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias (em conjunto com Arte, Língua Portuguesa e Língua Inglesa), respeitando suas especificidades sem desconsiderar uma visão de totalidade.

Por meio da Área de Linguagens e suas Tecnologias, no trato dos respectivos objetos de estudo específicos de cada componente curricular, deverão ser articuladas temáticas humanísticas, culturais, sociais, históricas, geográficas, científicas, tecnológicas, matemáticas, entre outras, com objetivo de propiciar aos estudantes o acesso a conhecimentos e vivências de diversas práticas de linguagem, consideradas dinâmicas e em constante transformação, ampliando suas capacidades de expressão corporal, artística e linguística.

A escolha pela centralização nos conhecimentos comuns das linguagens não impede que cada um dos componentes tematize outros conhecimentos e saberes que não se apresentam diretamente relacionados ao campo das linguagens (BRASIL, 2014). Como exemplo, o ensino da Educação Física, além de tematizar a diversidade de manifestações da Cultura Corporal, tendo a expressão corporal como linguagem, saber e conhecimento (CASTELANI FILHO *et al.*, 2009), trata também de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5234
Mov. 16

conhecimentos tematizados nos demais componentes curriculares das outras áreas do conhecimento presentes no currículo.

Desde que foram introduzidas nas DCNEM/1998, por meio do parecer CNE/CEB n. 15/1998, as áreas do conhecimento têm por finalidade integrar dois ou mais componentes do currículo, para melhor compreender a complexa realidade e atuar nela (BRASIL, 2018). Essa organização não exclui necessariamente os componentes curriculares, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, implicando no fortalecimento das relações entre eles e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos professores no planejamento e na execução dos planos de ensino.

No entanto, é bom ter clareza de que um projeto condizente com as necessidades e realidades do momento histórico no qual vivemos não existirá enquanto prática hegemônica. Nesse processo, o professor de Educação Física deverá alinhar a sua práxis pedagógica em consonância com as “funções sociais de uma escola republicana, comprometida com a necessidade que as novas gerações têm de conhecimentos capazes de potencializá-los para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo” (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009). No contexto contemporâneo, a Educação Física se encontra diante de um “dilema entre uma prática docente na qual não se acredita mais, e outra que ainda se tem dificuldades de pensar e desenvolver” (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009, p. 12),

entre uma crítica (pertinente) ao ensino centrado no treino de destrezas e capacidades físicas, direcionado a um viés competitivo e excludente, e uma ainda busca por princípios, objetivos e critérios teóricos e metodológicos para um trabalho pedagógico com as diversas formas da ‘cultura’ no campo dos jogos, danças, lutas, ginásticas etc. (MARCASSA; NASCIMENTO, 2020, p. 81-82).

É emergencial e inadiável uma renovação escolar abrangente e complexa, a produção de uma instituição educacional ressignificada, com vistas a (re)estabelecer sua função social e cultural (ALVES, 2006), na perspectiva que venha “atender à

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5235
Mov. 16

formação de cidadãos para o mundo contemporâneo, global, desigual e multicultural" (NEIRA, 2016, p. 82).

Esta escola deverá articular, de forma responsável, crítica e efetiva a "transmissão dos instrumentos de acesso ao saber elaborado" (SAVIANI, 2012, p. 15), por meio da difusão de conteúdos vivos, concretos, contextualizados, associados às diferentes realidades sociais (LIBÂNEO, 2008), valorizando a diversidade de manifestações culturais, num ideal ambicioso de propiciar uma democracia que possa promover o entendimento e enfrentamento da controversa realidade social, configurada por meio das complexas relações de poder que influenciam problemas sociais, como a violência, a drogadição, o abandono, a evasão, o adoecimento do profissional da docência, além das desigualdades de ordem econômica, social, cultural, política e educacional, evidentes em nossa sociedade e que influenciam no processo de ensino-aprendizagem (FANK, 2007).

Selecionados a partir de determinadas culturas (amplas e locais, hegemônicas e contra-hegemônicas, estabelecidas ou criadas), os conteúdos devem garantir aos estudantes ferramentas conceituais para entender e lidar com o mundo, tomar decisões e resolver problemas pessoais e coletivos, promovendo a garantia de esquemas conceituais que permitam ampliar seu universo para além do cotidiano imediato e provê-los de capacidade crítica a respeito desse mesmo cotidiano, indo além das necessidades imediatas. Para isso, são necessários informação, conteúdos, estratégias de pensamento (LIBÂNEO, 2002).

Almejando auxiliar na construção de propostas curriculares exequíveis, que possam ser adaptadas e adequadas às diversas realidades das comunidades escolares do Estado do Paraná, e respeitando as especificidades e características próprias das escolas que ofertam as modalidades de Educação do Campo, Educação Especial, Educação Escolar Indígena, Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Quilombola, Educação Profissional e Educação a Distância, o próximo tópico tratará dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino da Educação Física no Ensino Médio.

Fundamentos teórico-metodológicos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5236
Mov. 16

Entende-se que os princípios das teorias críticas e pós-críticas da Educação e da Educação Física propiciarão subsídios teórico-metodológicos, visando ao processo de emancipação humana, imprescindíveis para a efetivação das transformações sociais necessárias e emergenciais em nossa sociedade, uma vez que tantos desafios ainda estão postos na realidade social, tanto no âmbito regional, como no macro (nacional/global), o que justifica a necessidade deste documento basear-se em concepções críticas e pós-críticas da Educação e da Educação Física, no intuito de viabilizar planejamentos curriculares que tenham por objetivo principal a compreensão da complexidade das relações de poder, visando à superação das condições configuradas na sociedade contemporânea (SOUSA, 2016).

Por ser um processo vitalício, a educação ocorre durante toda a nossa vida, em diversos tempos/espaços e não apenas nos anos vivenciados nas instituições escolares. Sendo vitalícia, o seu significado real é possibilitar às pessoas que vivam de forma positiva diante dos “desafios das condições sociais historicamente em transformação” (MÉSZÁROS, 2008, p. 83).

Por ser considerada obra transformadora e criadora, a educação depende da mudança, da perturbação e da modificação das ordens existentes e estabelecidas. Educar-se seria não apenas colocar os acontecimentos em questão, mas a nós

mesmos, reafirmando-se constantemente em relação a si e aos demais seres

humanos, problematizando “o mundo em que vivemos para superar suas contradições, comprometer-se com esse mundo, para recriá-lo constantemente" (GADOTTI, 2012, p. 118).

Sendo a educação entendida como elemento inserido nas relações sociais, professores e estudantes são considerados autores sociais e, por meio do seu encontro, partindo de diferentes níveis de compreensão e conhecimento da realidade em relação a uma determinada prática social, têm a oportunidade e possibilidade de identificar, analisar, compreender, ressignificar e elaborar uma nova prática social, considerada ponto de partida e ponto de chegada da prática educativa (SAVIANI, 2007; BATISTA; LIMA, 2012).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5237
Mov. 16

Visando à ampliação do potencial educativo proposto pelas teorias críticas, este documento avança no sentido da inclusão de propostas baseadas nos princípios das teorias pós-críticas, entendidas por estudiosos como possibilidades reais de manutenção, aprofundamento e ampliação das teorias críticas, pois reafirmam

> o ideal de uma sociedade que considere como prioridade o cumprimento do direito que todos os seres humanos têm de ter uma vida digna, ou seja, de ter uma vida em que sejam plenamente satisfeitas suas necessidades vitais, sociais, históricas. Aqui, os significados são outros: equidade, direitos sociais, justiça social, cidadania e espaço público (SILVA, 2006 *apud* NEIRA, 2009, p. 70).

Nas teorias pós-críticas, as contribuições das teorias críticas não são descartadas, pelo contrário, podem ser incorporadas e ampliadas, levando em consideração e ampliando o mapa de relações de poder, sem deixar de lado as questões de classe social, incluindo análises de marcadores sociais como etnia, gênero, religião, sexualidade, minorias políticas e micropolíticas dos cotidianos, como condições de vida, tempo de escolarização, ocupações profissionais dos familiares, características da comunidade onde a escola está inserida, níveis de habilidade, entre outros (NEIRA, 2006, 2009; SILVA, 2019; NEIRA; NUNES, 2020).

A teorização pós-crítica incorpora o multiculturalismo crítico, os estudos feministas, a teoria *queer*, os estudos étnicos e raciais, os pré-modernistas, os pós-estruturalistas, os Estudos Culturais, os pós-colonialistas, os ecológicos, a filosofia da diferença, a filosofia intercultural, a visão de pedagogia como cultura e da cultura como pedagogia. Considera o sujeito um efeito da linguagem, dos textos, dos discursos, das

> relações de poder, da história, dos processos de subjetivação (NEIRA; NUNES, 2009,p. 138-139).

Na teoria do currículo, assim como ocorre na teoria social mais geral, a teoria pós-crítica deve se combinar com a teoria crítica para nos ajudar a compreender os processos pelos quais, através de relações de poder e controle, nos tornamos aquilo que somos. Ambas nos ensinaram de diferentes formas, que o currículo é uma questão de saber, identidade e poder(SILVA, 2019, p. 147).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5238
Mov. 16

Diante disto, o ensino da Educação Física, a partir de um currículo ancorado nos princípios das teorias críticas e pós-críticas, vinculadas a uma perspectiva emancipatória de educação, possibilita o posicionamento de professores e estudantes como sujeitos da transformação social, que poderão contribuir no processo de transformação e construção de uma sociedade democrática, justa e menos desigual (NEIRA, 2006; NEIRA, 2009). Ela deve garantir aos estudantes, o acesso

à cultura corporal historicamente acumulada por meio da experimentação das variadas formas com as quais ela se apresenta na sociedade, proporcionar o espaço para análise e interpretação dos motivos que levaram determinados conhecimentos acerca das práticas corporais à atual condição privilegiada ou não, como também, refletir sobre os saberes alusivos à corporeidade veiculados pelos meios de comunicação de massa e aqueles produzidos e reproduzidos pelos grupos culturais historicamente desprivilegiados (NEIRA, 2009, p. 72).

Assume-se aqui o processo de recontextualização que resultou em um hibridismo curricular presente neste documento, permeado de conceitos e referências das concepções críticas e pós-críticas da Educação (LOPES, 2005) e da Educação Física, mais especificamente da perspectiva crítico-superadora e da Educação Física cultural. No sentido de valorizar as diversas realidades escolares, esse hibridismo poderá se manifestar de diversas formas, de acordo com as condições subjetivas e objetivas, possibilitando rearranjos curriculares que possam estabelecer diálogos com as múltiplas realidades contraditórias e complexas, entendendo que “se trata de um projeto comprometido com a transformação social, ancorado na prática educativa questionadora, crítica e emancipadora” (BATISTA; LIMA, 2012, p. 2).

Se as teorias pós-críticas são utilizadas em virtude de sua análise mais instigante da cultura, capaz de superar divisões hierárquicas, redefinir a compreensão da linguagem e aprofundar o caráter produtivo da cultura, particularmente da cultura escolar, a referência às teorias críticas ainda está presente nas análises que buscam

não desconsiderar, ou visam a salientar, questões políticas, bem como uma agenda para a mudança social (LOPES, 2005, p. 51).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5239
Mov. 16

Diante disto, González e Fensterseifer (2010) atentam para a tomada de posição a que professores e professoras, individual e coletivamente, são convocados, assumindo um caráter de ruptura de paradigma, afinal,

> [...] são longos anos de uma tradição em que os aspectos específicos desta instituição republicana chamada 'escola' não nos diziam respeito. Nosso fazer não passava de uma 'atividade' que acontecia no seu interior. Nosso compromisso resumia-se a uma 'atividade' (fazer) e hoje somos desafiados a construir um saber 'com' esse fazer. Mais que isso, pensar um saber que se desenvolve ao longo dos anos escolares em complexidade e criticidade (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2010, p. 12-13).

Inserida no contexto escolar, a Educação Física é uma prática social construída histórica e culturalmente, podendo ser ressignificada e reproduzida em diversos tempos/espaços (NEIRA, 2018). É responsável por tratar pedagogicamente dos saberes de uma esfera da vida denominada cultura corporal, representada por meio das formas culturais do movimentar-se humano, socialmente e historicamente produzidas pelos diversos povos e sociedades, exteriorizadas pela expressão corporal por meio de jogos, brincadeiras, danças, lutas/artes marciais, ginásticas, esportes, práticas corporais de aventura, malabarismos, contorcionismos, mímicas, entre outras, podendo ser identificadas como formas de representação simbólicas de realidades vividas pela humanidade, historicamente e culturalmente elaboradas e desenvolvidas, representando "uma parte, um recorte da cultura que deve ser sistematizada e convertida em saberes escolares" (CORREIA, 2011, p. 75).

O conceito de cultura corporal começou a ser usado em meados da década de 1980, em meio a um contexto nacional de abertura política e de crítica à esportivização do ensino da Educação Física brasileira. Percebe-se em torno da historicidade do conceito de cultura corporal certo tipo de mestiçagem entre as teorizações de seus autores. Castelani Filho *et al.* (2009) abordaram o conceito a partir da lógica Materialista-Histórico-Dialética, afirmando que os temas da cultura corporal tratados na escola expressam um sentido/significado em que se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade, os objetivos do homem e as intenções, os objetivos da sociedade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5240
Mov. 16

Diante das configurações sociais do século XXI, o conceito de cultura corporal recebeu influências das teorias pós-críticas. Aqui a pedagogia passou a ser vista como prática social e cultural, “resultante da linguagem, dos textos, dos discursos, das relações de poder, da história e dos processos de subjetivação” (NEIRA, 2016, p. 93),e a cultura corporal compreendida nesse processo como “terreno de disputa entre setores da sociedade”, o que “implica na adoção de atividades de ensino que proporcionem a identificação das forças em atuação e de quem são os interessados” (NEIRA, 2016, p. 100).

A compreensão da ideia de historicidade do conceito de cultura corporal é imprescindível para que a expressão não fique reduzida a um simples título aglutinador de fenômenos como o jogo, a brincadeira, o esporte, a dança, a ginástica, as lutas, as práticas corporais de aventura, entre outros, não configurando desta forma um conceito. É preciso que o estudante entenda que todas essas atividades corporais foram historicamente construídas e materializadas corporalmente em determinadas épocas, “como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas” (MARCASSA; NASCIMENTO, 2020, p. 84).

Bracht (2005) traz uma reflexão a respeito da seguinte questão: cultura corporal, cultura de movimento, ou cultura corporal de movimento? O autor afirma que qualquer um desses termos pode embasar uma nova construção do objeto de ensino da Educação Física, desde que seja colocado o peso maior sobre o conceito de cultura, necessário para a “desnaturalização” do nosso objeto, refletindo a sua contextualização social e histórica e redefinindo a relação entre Educação Física, natureza e conhecimento.

A associação e consolidação do vínculo estrutural entre o ensino da Educação Física e a cultura contribuiu para desnaturalizar os conteúdos de ensino e, assim, superar os então paradigmas hegemônicos biologicistas e esportivistas (MARCASSA; NASCIMENTO, 2020).

Na contemporaneidade, a cultura é um conceito importante para o ensino da Educação Física. O estudo aprofundado das conceituações de cultura evitaria a confusão com formas de entendimento de cultura enquanto acúmulo de conhecimentos, como algo elitista e exclusivo a determinada classe social, como indicador de bom gosto, entre outras interpretações (PARANÁ, 2018).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5241
Mov. 16

A cultura deve ser valorizada e não meramente reproduzida de forma acrítica, inclusive com possibilidade de vir a se tornar o objeto de estudo para o ensino da Educação Física (BRACHT, 2005). Essa reflexão direciona para a importância da análise das aproximações e dos distanciamentos entre a cultura corporal, a cultura corporal de movimento e a cultura de movimento, consideradas objeto de estudo e

ensino da Educação Física a partir de epistemologias diversas, uma vez que as expressões corpo, movimento, motricidade, entre outras, isoladamente, não permitemdefinir com a clareza necessária a vinculação com a cultura, a partir de uma contextualização histórica, social, cultural, econômica e política (BRACHT, 2005).

Diante da diversidade de objetos de ensino/estudo propostos para o ensino da Educação Física, a cultura corporal a insere em um projeto educativo significativo, visando a garantir aos estudantes o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e culturalmente elaborados pelos diversos povos, por meio da reflexão crítica em relação à diversidade de manifestações que podem e devem ser propostas e ensinadas no ambiente escolar, “na busca de contribuir com um ideal mais amplo de formação de um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo-se como sujeito, que é produto, mas também agente histórico, político, social e cultural” (PARANÁ, 2008, p. 49; 2018, p. 72).

O processo de formação crítica dos estudantes em relação às manifestações da cultura corporal exige que estes sejam instrumentalizados e se apropriem de conhecimentos historicamente produzidos nessa esfera da vida (cultura corporal), e que têm permitido a criação e recriação de muitas formas de esportes, jogos, brincadeiras, danças, lutas, ginásticas, práticas corporais de aventura, entre outros. “Esse é o sentido da defesa de um caráter histórico e cultural dos conteúdos de ensino da Educação Física” (MARCASSA; NASCIMENTO, 2020, p. 87-88).

O tratamento teórico-metodológico dado à Educação Física no Ensino Médio deverá propiciar o aprofundamento e a ampliação do ensino dos conteúdos e da produção de conhecimentos e saberes apreendidos pelos estudantes durante o Ensino Fundamental e em outros contextos do seu cotidiano. De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), as aprendizagens dessa etapa estão articuladas com as do Ensino Fundamental, com objetivo de ampliar, aprofundar e consolidar a educação integral dos estudantes, qualificando a construção das suas identidades e projetos de vida.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5242
Mov. 16

O aprofundamento da sistematização do conhecimento no Ensino Médio (CASTELANI FILHO *et al.*, 2009) fará com que, nessa etapa da Educação Básica, o estudante lance mão dos conhecimentos prévios já construídos para apreender, compreender e estabelecer explicações a respeito da realidade, apontando as generalidades e identificando as regularidades dos objetos. É por meio dos conhecimentos sistematizados (cotidianos e científicos) que os estudantes poderão compreender as complexas relações de poder, formular opiniões fundamentadas

(ainda que provisórias) e compreenderem seu percurso histórico, superando o imediatamente observável (TENÓRIO *et al.*, 2020).

Desta forma, o ensino da Educação Física deverá valorizar e incorporar a diversidade de manifestações da cultura corporal pertencentes ao patrimônio cultural humano, transcendendo o aprendizado e a repetição de técnicas e táticas esportivas apenas nos tempos/espaços tradicionalmente ocupados na escola, como as quadras poliesportivas, por exemplo (PARANÁ, 2008), possibilitando releituras e a apropriação crítica dos conhecimentos e saberes referentes à cultura corporal, por meio de atividades contextualizadas aos problemas contemporâneos que atingem as sociedades (NEIRA, 2016), oportunizando aos estudantes reconhecerem a condição histórica das práticas sociais (FENSTERSEIFER *et al*., 2020).

Diante disso, entende-se que não há hierarquia entre as manifestações da cultura corporal e que nenhuma merece o privilégio de exclusividade ou de maior atenção. A escola, concebida como espaço democrático, deverá valorizar a vivência e o estudo das representações e dos significados da diversidade de manifestações da cultura corporal presentes nos esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, lutas/artes marciais, práticas corporais de aventura, entre outras (NEIRA, 2016).

Dessa forma, é imprescindível identificar, vivenciar, analisar, ressignificar e transformar os diversos tipos de esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, lutas/artes marciais, práticas corporais de aventura, entre outros, considerando suas múltiplas e singulares formas de expressão (MARCASSA; NASCIMENTO, 2020).

Deve-se considerar e valorizar os diálogos e as múltiplas conexões existentes entre diversos conhecimentos que ocorrem no interior de contextos histórico-sociais específicos, dentre eles os saberes cotidianos dos estudantes em relação às

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5243
Mov. 16

manifestações da cultura corporal, os saberes científicos, populares, artísticos, míticos, entre outros (NEIRA, 2016).

A aprendizagem das vivências, oportunizadas por meio da diversidade de conteúdos possíveis de serem tematizados e pedagogizados no ensino da Educação Física, no Ensino Médio, exige leituras críticas das diversas realidades, no sentido de oportunizar que esses saberes tenham sentido e significado para os estudantes.

É por meio da integração entre os saberes cotidianos vivenciados pelos estudantes, as práticas pedagógicas vivenciadas durante o ensino da Educação Física e os conteúdos que se pretende ensinar que será possível a produção de novos

sentidos para a vida, movimento que transforma o proposto no currículo em prática de significação, dotada de sentido e significado (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2019).

A valorização das vivências cotidianas dos estudantes servirá como ponto de partida em relação aos conteúdos a ensinar e aos conhecimentos e saberes a produzir, a partir dos quais todos deverão ampliar e aprofundar seus conhecimentos (NEIRA, 2006). As manifestações da cultura corporal tematizadas no ensino da Educação Física deverão se tornar objetos de análise e investigação pedagógica, possibilitando a compreensão dos processos históricos, culturais e sociais que as conformam, e das possibilidades de usufruto, ressignificação e transformação por meio de trabalho sistemático do professor de Educação Física.

Para isto, torna-se indispensável considerar os contextos e as características dos jovens estudantes do Ensino Médio, de forma que as propostas educativas sejam compatíveis e adequadas às juventudes envolvidas, dos jovens (sem desconsiderar os adultos) que almejam completar sua formação no contexto da Educação Básica (CORREIA, 2011), uma vez que, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), é essencial que nessa etapa sejam garantidos a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental.

A perspectiva de diversidade das juventudes permite perceber múltiplas concepções do que vem a ser juventude, identificando, assim, diversas formas de ser jovem, concretizadas nas “condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero, nas regiões geográficas, entre outras,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5244
Mov. 16

tornando a noção de juventude social e culturalmente variável" (PORELLI, 2018, p. 36).

No contexto do Ensino Médio, torna-se imprescindível a aproximação e o conhecimento de quem são os estudantes que chegam à escola como jovens (e também adultos), sujeitos históricos, com experiências, saberes e desejos singulares, apropriando-se do social e reelaborando práticas sociais, valores, normas e visões de mundo a partir de representações dos seus interesses e de suas necessidades próprias, interpretando e dando sentido ao seu mundo, afinal, são muitas as formas de ser e de experimentar o tempo de juventude (DAYRELL; CARRANO, 2014).

Na Educação Física, no Ensino Médio, o campo simbólico das juventudes será acessado e valorizado, e os estudantes serão reconhecidos como jovens e terão as suas experiências e perspectivas de mundo valorizadas apropriando-se, de forma

ampliada e aprofundada, de saberes referentes à diversidade de manifestações da

cultura corporal, historicamente e culturalmente elaboradas e desenvolvidas, por meio da aprendizagem de vivências verdadeiramente participativas e emancipatórias, explorando as diferentes culturas, o que possibilitará a reflexão crítica, a valorização e o respeito, mas também o permanente questionamento em relação às diferenças. AEducação Física, assim como toda a escola, será reconhecida como um tempo/espaço que valoriza o presente e possibilita aos jovens serem efetivamente e plenamente jovens (PORELLI, 2018).

Este processo resultará no aprofundamento e na ampliação dos conhecimentos relacionados à vida, às juventudes, ao tempo/espaço de lazer, ao mundo do trabalho, à saúde/saúde coletiva, aos espaços públicos e privados destinados à vivência das manifestações da cultura corporal, levando em consideração as aprendizagens cotidianas dos estudantes, seus sentimentos e vínculos afetivos, e contribuindo para a intensificação de sua autonomia e do protagonismo comunitário.

Por ser um período de vida caracterizado por mais autonomia e maior capacidade de abstração e reflexão sobre o mundo, os jovens, gradativamente, ampliam também suas possibilidades de participação na vida pública e na produção cultural. Eles fazem isso por meio da autoria de diversas produções que constituem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5245
Mov. 16

as culturas juvenis manifestadas em músicas, danças, manifestações da cultura corporal, vídeos, marcas corporais, moda, rádios comunitárias, redes de mídia da internet, gírias e demais produções e práticas socioculturais que combinam linguagens ediferentes modos de estar juntos (BRASIL, 2019, p. 481).

Partindo do pressuposto do espaço escolar como território de ação política, a Educação Física é a principal responsável pela identificação, vivência, análise crítica, ressignificação, aprofundamento, ampliação e transformação dos saberes referentes à diversidade de manifestações da cultura corporal, por meio da proposição de situações didáticas que possibilitem aos estudantes aprenderem, de forma contextualizada e crítica, sua própria corporeidade, valorizando as singularidades, as diferenças e a coletividade, por meio da análise, da problematização, da compreensão e da transformação dessas manifestações culturais (COSTA; NEIRA, 2016).

No Ensino Médio, espera-se que, por meio do ensino da Educação Física, os estudantes ampliem sua autonomia para os conhecimentos e a aprendizagem das manifestações da cultura corporal em diversos tempos/espaços, além da tomada de posicionamentos críticos diante dos discursos e das práticas a respeito do corpo e da cultura corporal, circulantes em diferentes campos da atividade humana (BRASIL, 2019).

Os campos da atividade humana permeiam as esferas da vida em sociedade, como a jornalística, publicitária, científica, corporal, artística, entre outras, em que diferentes linguagens são usadas para produzir sentidos e significados. Essas esferas estão transpostas na BNCC (BRASIL, 2018) em cinco campos de atuação, quais sejam: 1) campo da vida pessoal; 2) campo das práticas de estudo e pesquisa; 3) campo jornalístico-midiático; 4) campo de atuação na vida pública; e 5) campo artístico, descritos no texto introdutório da área de Linguagens e suas Tecnologias.

Para a ocorrência da leitura dos códigos presentes na diversidade de manifestações da cultura corporal, e a consequente análise dos diversos sentidos e significados em circulação, é imprescindível que o ensino da Educação Física estabeleça diálogos e inter-relações com os conhecimentos historicamente tematizados pelas demais áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, conhecimentos de ordem histórica, política, filosófica, sociológica,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5246
Mov. 16

estética, biológica, matemática, química, física, entre outras, permitindo entender a cultura corporal em sua complexidade, “na relação com as múltiplas dimensões da vida humana, tratadas tanto pelas ciências humanas, sociais, da saúde e da natureza” (PARANÁ, 2008, p. 50).

No Ensino Médio, a Educação Física, junto com os demais componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias, deverá garantir, de forma integrada e também independente, o desenvolvimento de sete competências específicas (BRASIL, 2018). Na BNCC as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes são expressas por meio de habilidades, organizadas no Ensino Médio por áreas de conhecimento. No que se refere à área de Linguagens e suas Tecnologias, esta é responsável por propiciar oportunidades para a consolidação e ampliação das habilidades de uso e de reflexão a respeito das linguagens artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), por meio de diferentes componentes (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa). A intervenção pedagógica desenvolvida por meio dos componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias almeja a ampliação dos saberes dos estudantes, da sua autonomia, da sua participação e autoria efetivas, por meio da identificação e análise crítica da ocorrência social e dos diferentes usos das linguagens (dentre elas a linguagem corporal, expressa através da diversidade de manifestações da cultura corporal).

Embora não haja consenso em relação à inserção da Educação Física na área de Linguagens e suas Tecnologias, principalmente pelo fato de não haver consenso em se pensar a expressão corporal como linguagem, estudiosos entendem que a linguagem é expressa por meio da cultura corporal, manifestada na diversidade de esportes, jogos, brincadeiras, danças, lutas/artes marciais, práticas corporais de aventura, entre outros, sendo o corpo entendido como “a forma que o sujeito tem de manifestar-se e agir no mundo — e, sob esse aspecto, o movimento é expressão das emoções e pensamentos, é uma linguagem” (NEIRA, 2016, p. 41).

O movimento corporal deve ser entendido como dotado de sentido e significado, influenciado pelo contexto sócio-histórico-cultural onde é produzido, entendido como movimento que expressa e representa uma cultura, do movimento com intenção de comunicar ideias, sentimentos, entre outras possibilidades inerentes a uma determinada manifestação cultural (NEIRA, 2018).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5247
Mov. 16

O momento atual traz o desafio de uma análise crítica e do estabelecimento de relações entre os saberes historicamente ensinados pela da Educação Física, por meio das diversas formas de entender seu objeto, referenciadas nos documentos curriculares anteriores e também por meio da ação pedagógica de professores e professoras de Educação Física do Estado e o contido na BNCC (BRASIL, 2018), por meio do detalhamento da relação entre as habilidades da área e sua relação específica com o ensino da Educação Física no Ensino Médio, permitindo variados arranjos curriculares e possibilidades de intervenção pedagógica.

Com base no exposto, este documento referencial propõe-se a avançar em relação à interpretação e ressignificação a partir das DCE (2008), sem, no entanto, desconsiderar a importante e insubstituível contribuição desse documento para a educação escolarizada do Paraná, e também em relação àquilo contido na BNCC (BRASIL, 2018).

Nesta etapa da Educação Básica, o ensino da Educação Física deverá propiciar: 1) a democratização do acesso e vivência à diversidade de manifestações da cultura corporal e seus diversos saberes; 2) a análise crítica; 3) a ressignificação e transformação das manifestações da cultura corporal; 4) a adoção de recursos pedagógicos significativos, críticos e criativos por meio das TDIC; 5) o estabelecimento de relações entre as manifestações da cultura corporal, o tempo/espaço de lazer, a saúde e o trabalho; e 6) a consolidação da importância das

manifestações da cultura corporal para a construção dos Projetos de Vida dos estudantes.

Desta forma, o professor de Educação Física deverá levar em consideração as características e interesses dos estudantes e os seus saberes cotidianos, compreendendo e valorizando a diversidade de juventudes presente no ambiente escolar, enfatizando a sua participação efetiva e emancipatória, a ampliação da autonomia e da criticidade, e o estabelecimento das relações entre as manifestações da cultura corporal, o tempo/espaço do lazer, o mundo do trabalho e a saúde/saúde coletiva, em uma perspectiva de educação integral.

Na perspectiva de formação para o exercício da cidadania, faz-se necessária a inserção e contextualização de forma complementar, transversal e integrada ao planejamento docente dos temas considerados contemporâneos, que impactam e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5248
Mov. 16

influenciam a vida em escala local, regional e global (BRASIL, 2018). Desta forma, será garantido o cumprimento da legislação referente à Educação Básica, objetivando o aprofundamento e a compreensão de questões referentes ao Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia, contribuindo para o processo de educação integral dos estudantes (MEC, 2019).

O estabelecimento de relações entre os conteúdos propostos e as legislações obrigatórias pode contribuir positivamente na compreensão da Educação Física sob um contexto mais amplo, do entendimento de que é composta por interações que se estabelecem nas relações sociais, políticas, econômicas e culturais dos povos (PARANÁ, 2008).

Beltrão e Ferreira (2013), ao analisarem a legislação educacional brasileira e sua relação com o ensino da Educação Física, apontam que nenhum conteúdo específico desse componente curricular é apontado como obrigatório para ser ministrado pelo professor na escola. Entretanto, ao observar principalmente a Constituição Federal e a LDB, ambas convergem para formação de estudantes que busquem exercer plenamente sua cidadania, desenvolvendo senso crítico, social e político.

Os conhecimentos dados como obrigatórios por meio das legislações podem ser contextualizados e tratados pedagogicamente pela Educação Física na escola. Dessa forma, torna-se imprescindível que o professor possibilite aos estudantes o acesso e a apreensão crítica dos conhecimentos obtidos por meio das legislações,

estabelecendo relações com os conteúdos e também com os conhecimentos esaberes vivenciados cotidianamente nos diversos contextos sociais.

Neste documento, o componente curricular de Educação Física amplia a organização proposta pela BNCC para o Ensino Médio. Os conteúdos, conceitos, conhecimentos, saberes e habilidades definidas para o Ensino Médio são expressos por meio de diversos

Objetos de Conhecimento, agrupados em seis **Unidades Temáticas** (Esportes, Jogos e brincadeiras, Ginásticas, Danças, Lutas/Artes marciaise Práticas corporais de aventura). Cada Unidade Temática contempla objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas (BRASIL, 2019).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5249
Mov. 16

Os objetos de conhecimento foram definidos a partir de temáticas que perpassam as unidades temáticas e, mais especificamente, as manifestações da cultura corporal, sem, no entanto, desconsiderar as especificidades de cada uma. Não há hierarquia nem importância maior ou menor atribuída a cada um dos objetos de conhecimento que, por sua vez, estabelecem relações entre si dentro da Unidade Temática e também com os objetos das demais unidades temáticas.

É importante frisar que algumas unidades temáticas possuem objetos de conhecimento diferenciados e em maior número ou menor quantidade, o que não exime a possibilidade de criação e proposição de novos objetos de conhecimento por parte do professor.

O objeto de conhecimento **Contextos históricos e culturais** faz parte de todas as unidades temáticas e possibilita a tematização dos diversos contextos de inserção das manifestações da cultura corporal, desde as vivências cotidianas dos estudantes na escola e na comunidade, passando por contextos mais amplos como o regional, nacional e global. Poderão ser contextualizados conhecimentos referentes aos processos de criação, disseminação, normatização e esportivização das manifestações da cultura corporal, relacionando diferentes discursos em relação à legitimação das práticas de linguagem corporal, produzidos tanto pelos grupos que detêm a hegemonia como pelos grupos culturais minoritários e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.

Através do objeto de conhecimento supracitado o corpo também poderá ser estudado e compreendido como construção cultural e sede de signos sociais que caracterizam cada um(a) de nós enquanto seres humanos. É mediante a esse corpo que a nossa relação com o mundo é construída, pois nossa existência é corporal. Fazem parte desta construção diversas atividades, modalidades corporais, usos

físicos do corpo, gestos e mímicas, produção da aparência, técnicas do corpo, exercícios físicos entre inúmeras outras possibilidades (BRETON, 2012).

Por meio desse objeto de conhecimento, o professor poderá abordar pedagogicamente as transformações históricas e culturais ocorridas na diversidade de manifestações da cultura corporal, como, por exemplo, em relação às transformações contínuas das regras e das formas de praticar/jogar, dos fundamentos técnicos e táticos, dos espaços e equipamentos utilizados para a sua vivência, da sua

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5250
Mov. 16

veiculação histórica nas diferentes mídias, entre outras possibilidades. Serão apresentados, debatidos e ressignificados conhecimentos referentes às transformações históricas e tecnológicas das manifestações da cultura corporal tematizadas e suas relações com os contextos cultural, social, político e econômico atual.

O objeto de conhecimento **Lazer e sociedade**, presente em todas as unidades temáticas, permite uma infinidade de temas para ser abordados pedagogicamente no ensino da Educação Física no Ensino Médio: o processo de transformação cultural pelo qual passam as diversas manifestações da cultura corporal, os processos de mercantilização e espetacularização, as influências da indústria cultural, os diversos processos de comercialização e consumo de ideias, os estilos de vida, os materiais e equipamentos atrelados às práticas corporais. Aqui também serão tematizados os variados processos de disputa por legitimidade no interior das manifestações da cultura corporal, visando a identificar e contrastar os diversos discursos e representações produzidos e disputados socialmente pelos grupos que detêm a hegemonia em relação às manifestações da cultura corporal e pelos grupos desprovidos de poder.

Este objeto de conhecimento tematiza as relações entre as manifestações da cultura corporal e os diversos contextos da vida, como o tempo/espaço de lazer, a educação, a saúde e o trabalho. Também serão contextualizados os saberes e conhecimentos em relação às temáticas complexas relacionadas às formas de preconceito e estereótipos presentes nos discursos e práticas em torno das manifestações da cultura corporal, como os de natureza étnico-racial, religiosa, de gênero, de identidade de gênero e orientação sexual, de pessoas com deficiência, entre outros.

Por fim, serão tematizadas as questões sociais e sua relação com as manifestações da cultura corporal, dentre elas: os Direitos Humanos, as formas de desigualdade, o acesso, os discursos e as representações pelos grupos minoritários, as políticas públicas de incentivo e desenvolvimento de esporte e lazer em diversos âmbitos (local, regional, nacional e global), os espaços públicos e privados disponíveis para a vivência das manifestações da cultura corporal, as competições esportivas em diversos níveis (das escolares até o esporte de alto rendimento), os megaeventos esportivos, entre outras possibilidades.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5251
Mov. 16

Os **Aspectos biopsicológicos** estão presentes como objetos de conhecimento nas unidades temáticas Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas/Artes marciais e Práticas corporais de aventura — o que não exclui a possibilidade de o professor tematizá-los na Unidade Temática Jogos e brincadeiras. Poderão ser tematizados conhecimentos referentes à Biologia, Fisiologia, Anatomia, Psicologia, dentre outros, como, por exemplo, as bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras inerentes às manifestações da cultura corporal. Também poderão ser tematizadas características básicas inerentes a programas de treinamento e avaliação física, como o treinamento funcional, o HIIT, entre outros programas e métodos evidenciados pelas pesquisas acadêmicas e pelas mídias. Por meio desse objeto de conhecimento, serão identificados, debatidos e ressignificados conhecimentos referentes às transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) ocorridas a partir da prática de determinada manifestação da cultura corporal e sua consequência para a saúde individual e coletiva.

O objeto de conhecimento **Vida de qualidade e saúde** objetiva tematizar a saúde enquanto questão pedagógica do Ensino da Educação Física, não restringindo os olhares e as análises apenas para as questões individuais dos estilos de vida, das testagens antropométricas e das prescrições de exercícios, mas problematizando a saúde/saúde coletiva como um valor individual e ao mesmo tempo da comunidade. Para isso, é importante considerar a interdependência de aspectos mais amplos da sociedade ao tematizar a saúde/saúde coletiva, como os contextos social, ambiental, político, cultural, individual e comportamental, responsáveis pelo modo como as pessoas vivem, superando problemáticas como a ênfase ou mesmo a exclusividade da perspectiva biologicista em relação à saúde e da falta de aprofundamento e reflexão que resultam na ideia da promoção da saúde atrelada e restrita ao ensino da Educação Física.

O objeto de conhecimento **Estilo de vida e desenvolvimento sustentável** foi inserido apenas na Unidade Temática Práticas corporais de aventura, o que não impede a sua proposição, pelo professor, em outras unidades temáticas. Esse objeto de conhecimento possibilita o desenvolvimento de habilidades e a seleção de conteúdos e ações pedagógicas que favorecem a compreensão das diversas relações entre as manifestações da cultura corporal relacionadas com as práticas corporais de aventura na natureza e urbanas e a preservação ambiental, o desenvolvimento

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5252
Mov. 16

sustentável e as transformações no estilo de vida das pessoas que as experienciam em diversos tempos/espaços, como as experiências de lazer e trabalho. Os conhecimentos aqui abordados possibilitam, de forma mais ampliada e interdisciplinar, o alinhamento com propostas de educação ambiental para além do componente curricular Educação Física, podendo incluir autores sociais da comunidade em geral. O objeto de conhecimento **Mídia e culturas digitais** faz parte de todas as unidades temáticas e possibilita a articulação dos conhecimentos tematizados nosdemais objetos de conhecimento, visando ao estabelecimento de relações entre asdiversas manifestações da cultura corporal e as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e as contra-hegemônicas. Possibilita, ainda, análises dos contextos de interação, produção, circulação, recepção e aprendizagem de discursos e atos das linguagens corporais, considerando que as práticas sociais são mediadas pelas TDIC, exercendo influência em relação às práticas das culturas juvenis e aos projetos de vida dos estudantes.

A diversidade de unidades temáticas e objetos de conhecimento tematizados pela Educação Física no Ensino Médio propõe-se a garantir a democratização do acesso aos saberes relacionados às manifestações da cultura corporal, por meio da análise crítica, da ressignificação, do aprofundamento, da ampliação e da possibilidade de transformação dessas manifestações da cultura.

Neste sentido, entende-se que a escolha das manifestações da cultura corporal que serão tematizadas pedagogicamente no ensino da Educação Física seja feita a partir da atribuição de sentidos e significados enquanto princípios básicos, que se justificam nos conhecimentos historicamente produzidos e culturalmente socializados pela humanidade, muitos dos quais foram e/ou ainda são simplesmente negados aos estudantes na escola. O aprofundamento e a ampliação de tais conhecimentos nessa etapa de ensino serão imprescindíveis para a compreensão da própria prática social, bem como para uma apreensão crítica, reflexiva e com vistas à superação de contradições sociais por parte dos envolvidos no processo.Compreender a Educação Física na escola, a partir de um contexto mais amplo, significa entendê-la na sua totalidade; significa compreender que ela exerce influênciae também é influenciada pelas interações historicamente situadas que se estabelecempor meio das relações sociais, culturais, políticas, econômicas, religiosas, étnico- raciais, de orientação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5253
Mov. 16

sexual, de gênero, de geração, de condição física e mental, entre outras, enfatizando o respeito e o debate em relação à pluralidade de ideias e à diversidade humana (PARANÁ, 2018).

A seguir, são apresentadas as seis unidades temáticas (Esportes, Jogos e brincadeiras, Ginásticas, Danças, Lutas/Artes marciais e Práticas corporais de aventura) que deverão ser tematizadas no ensino da Educação Física no Ensino Médio, com os respectivos objetos de conhecimento articulados aos conteúdos e às habilidades a serem desenvolvidas pela área de Linguagens e suas Tecnologias.

Esta forma de organização não exclui a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre objetos de conhecimento de diferentes unidades temáticas — tomados como ponto de partida para a organização da proposta pedagógica curricular das escolas, cabendo ao professor e aos estudantes definirem as manifestações da cultura corporal que serão tematizadas pedagogicamente, levando em consideração a realidade concreta.

Entende-se que o acesso aos saberes referentes à diversidade de manifestações da cultura corporal é direito dos estudantes do Ensino Médio, e o trabalho pedagógico em relação ao ensino desses conteúdos e desenvolvimento das habilidades específicas é responsabilidade do professor de Educação Física, visando à produção de conhecimentos e saberes (PARANÁ, 2008).

UNIDADE TEMÁTICA 01 – ESPORTES

Os termos desporto e esporte possuem diferenças entre si. A palavra desporto tem origem francesa (*deport*), significando prazer, descanso, espairecimento, recreio. Na incorporação do termo pelos ingleses foram atribuídas modificações, acrescentando o sentido de um uso atlético submetido a regras (*sport*). Dessa forma, o termo esporte seria o aportuguesamento do termo inglês *sport*.

No Brasil, o esporte começa a se popularizar no final da década de 1930, passando a ser um dos principais temas abordados pela Educação Física nas escolas.

Nesse período, por meio de políticas nacionalistas, ocorre o processo de desmilitarização da Educação Física nas escolas brasileiras, com o fim da II Guerra

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5254
Mov. 16

Mundial, marcando o início de um intenso processo de difusão do esporte moderno na sociedade e, consequentemente, nas escolas brasileiras (PARANÁ, 2008).

O que caracteriza o esporte moderno é o seu impulso civilizador no processo de esportivização dos passatempos lúdicos, caracterizado pela atividade corporal de caráter competitivo, surgida no âmbito da cultura europeia por volta do século XVIII e que com esta expandiu-se para o restante do mundo. Dessa forma, o esporte seria um dos meios compensatórios que as sociedades revelam para aliviar as tensões provenientes do autocontrole das emoções, riscos e tensões do cotidiano (NORBERT ELIAS, 1992 *apud* MARCHI JR., 2014).

O esporte também é percebido pelo seu viés de rendimento e pelo ideário olímpico. No seu uso político, passou por modificações conceituais no que diz respeito a sua abrangência e conteúdos. Respeitando seu caráter multifuncional e cultural, foram desenvolvidas as perspectivas da competição, da participação e da educação (TUBINO, 1992 *apud* MARCHI JR., 2014).

Considerado patrimônio cultural da humanidade, ele pode assumir diferentes funções, sentidos, significados e/ou ressignificados (PAES, 2000 *apud* MARCHI JR., 2014). De natureza essencialmente dinâmica, o esporte passa por processos de criação, transmissão e transformação, sendo atribuídas a ele múltiplas perspectivas, dentre elas o rendimento e a escolar (GO TANI, 2000, *apud* MARCHI JR., 2014).

Entendido como ação social institucionalizada, respeitadora de regras convencionais, desenvolvida lúdica e competitivamente entre dois ou mais participantes, podendo incluir a natureza nesse processo, numa perspectiva de comparação de desempenho e atribuição de vencedores e recordes (BETTI, 2002 *apud* MARCHI JR., 2014).

O fenômeno esportivo é complexo, amplo e passível de várias perspectivas de análise. Na contemporaneidade, o esporte pode ser compreendido como uma atividade regrada e competitiva, em constante desenvolvimento, construída e determinada conforme sua dimensão ou expectativa sociocultural, em franco processo de profissionalização, mercantilização e espetacularização (MARCHI JR., 2014).

O professor, ao planejar e propor o ensino dos conteúdos e a produção de conhecimentos e saberes relacionados com o esporte na Educação Física no Ensino Médio, deverá considerar e contemplar os determinantes históricos, sociais e culturais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5255
Mov. 16

responsáveis pela constituição dessa manifestação da cultura corporal, tendo em vista a possibilidade de identificação e vivência da diversidade de manifestaçõesesportivas, de análise crítica,ressignificação,

aprofundamento, ampliação e recriação/transformação dessas manifestações, levando em consideração os saberescotidianos dos estudantes e as especificidades da realidade escolar (PARANÁ, 2008).Após nove anos no Ensino Fundamental, espera-se que os estudantes cheguem ao Ensino Médio com conhecimentos básicos em relação ao esporte, comopor exemplo: a compreensão das relações entre jogo e esporte e o processo de esportivização de diversas manifestações da cultura corporal; o conhecimento deaspectos históricos, técnicos e táticos de diversas modalidades esportivas aprendidasna Educação Física e em outros tempos/espaços (treinamentos na escola, fora dela, prática em espaços públicos, clubes, entre outros); a existência de regras universais;a importância do respeito às regras e aos adversários; a assimilação do sentido decooperação por meio da formação de equipes durante a vivência dos esportes; e aaquisição do conceito de adversário momentâneo durante as disputas esportivas, aspecto contrário à ideia do integrante de outra equipe tido como inimigo (BARROSO;

SOUZA JR., 2017).

Na etapa do Ensino Médio, sem desconsiderar a lógica interna (características de desempenho exigidas pelas situações motoras criadas pelos diferentes tipos de esportes) específica de cada uma das diversas modalidades esportivas e a aquisição e o aperfeiçoamento de competência técnica e tática — aspectos inerentes principalmente aos anos do Ensino Fundamental –, é imprescindível que seja dada maior atenção aos aspectos ligados à lógica externa, definida como as características e/ou significados sociais que uma prática esportiva apresenta ou adquire em um determinado contexto histórico e cultural (GONZÁLEZ, 2006, p. 90), possibilitando a "compreensão das interfaces que os esportes estabelecem com a sociedade, perpassando campos de conhecimento como a Sociologia, a História, a Antropologia, a Política, a Fisiologia, a Bioquímica, entre outros" (BARROSO; SOUZA JR., 2017, p. 255), e ampliando o acesso a conhecimentos e, consequentemente, as possibilidades de aprendizagem dos estudantes para além da aquisição de gestos técnicos e táticos apenas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5256
Mov. 16

O ensino do esporte na Educação Física do Ensino Médio deve promover um diálogo entre as lógicas interna e externa, por meio da diversificação das modalidades esportivas tematizadas pedagogicamente, favorecendo uma compreensão ampliada do fenômeno Esporte, levando em consideração “aspectos éticos, influências mercadológicas, discussões relativas à preservação ambiental, problemas de discriminação racial, questões de gênero, entre outros” (BARROSO; SOUZA JR., 2017, p. 273-274).

No que se refere ao esporte na Educação Física do Ensino Médio, Barroso e Souza Júnior (2017) propõem dois eixos que se inter-relacionam por meio das aprendizagens vivenciadas e da compreensão ampliada do fenômeno esportivo por parte dos estudantes. O primeiro é a compreensão de que o esporte pode ser utilizado para objetivos distintos que se inter-relacionam, quais sejam: 1) rendimento; 2) tempo/espaço de lazer; 3) qualidade de vida; 4) entretenimento; e 5) trabalho. O outro eixo refere-se à interiorização dos aspectos históricos, sociais, culturais, políticos e econômicos relacionados ao esporte, instrumentalizando criticamente os estudantes para protagonizarem e exercerem os papéis de praticantes, espectadores, consumidores e re(criadores) críticos e conscientes em relação ao fenômeno esportivo. Nesse sentido, é imprescindível aos estudantes do Ensino Médio apreender os conteúdos relacionados às funções sociais do esporte, ao processo de esportivização de diversas manifestações da cultura corporal, da apropriação do esporte pela indústria cultural, além das relações estabelecidas com as mídias, ciências, *doping* e recursos ergogênicos, nutrição, saúde/saúde coletiva, tempo/espaço de lazer e trabalho (PARANÁ, 2008).

O esporte como fenômeno social e manifestação da cultura corporal, ao ser tematizado pedagogicamente no ensino da Educação Física, deve ter suas normas questionadas e ressignificadas, bem como suas condições de adaptação à realidade social e cultural da comunidade que o pratica e (re)cria, visando ao resgate de valores que privilegiem o coletivo em detrimento do individual, o compromisso da solidariedade e do respeito humano, no sentido de desmistificá-lo, por meio de conhecimentos que possibilitem aos estudantes criticá-lo dentro de um determinado contexto socioeconômico-político- cultural. Esses conhecimentos deverão promover, também, a compreensão de que a prática esportiva deve ter o significado de valores

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5257
Mov. 16

e normas que assegurem o direito à prática do esporte (CASTELANI FILHO *et al*., 2009, p. 70).

A ressignificação do esporte no ensino da Educação Física no Ensino Médio deverá passar, inicialmente e necessariamente, pelos professores e professoras para,após isso, possibilitar aos estudantes aprendizagens atribuídas de sentido e

significado em relação ao esporte como possibilidade de busca e exercício da cidadania, “contribuindo na construção de uma ética humana” (MOREIRA; SIMÕES; MARTINS, 2012, p. 28).

Entendendo o esporte enquanto expressão da cultura, Gaya (2009) alerta para o cuidado de não se subverter e descaracterizar essa manifestação da cultura corporal no ensino da Educação Física. A proposição e o ensino da diversidade de modalidades esportivas deverão garantir aos estudantes o direito ao acesso a equipamentos e espaços apropriados, adequados e em quantidade suficiente para proporcionar aprendizagens significativas das práticas esportivas propostas, uma vez que um dos objetivos em se ensinar o esporte na Educação Física também está relacionado com a apropriação da cultura esportiva, almejando a vivência de um esporte crítico, porém que seja praticado.

Ressalta-se, aqui, a possibilidade da valorização dos conhecimentos de profissionais que atuam com as modalidades esportivas em outros contextos de trabalho e lazer, por meio do planejamento e da proposição de oficinas, palestras, entre outras ações pedagógicas, no sentido de ampliar os saberes em relação ao esporte.

No contexto do ensino da Educação Física no Ensino Médio, urge a necessidade da utilização de formas inovadoras para tematizar e problematizar o esporte, levando em consideração os saberes cotidianos, as características e os interesses dos estudantes. A prática pela prática, a autoexclusão, a participação apenas dos mais habilidosos e motivados, as chamadas “aulas livres” (conhecidas também como rola a bola) e a ênfase apenas nos aspectos técnicos e táticos não

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5258
Mov. 16

valorizam e tampouco possibilitam o desenvolvimento do potencial educativo atribuído ao fenômeno esportivo contextualizado na Educação Física.

Para a superação do modelo reducionista em relação ao trato pedagógico do esporte no ensino da Educação Física no Ensino Médio, é importante mencionar a necessidade da garantia das condições objetivas e subjetivas. Embora a ideia da adaptação ainda seja a mais recorrente, faz-se necessário o investimento, por parte das redes de ensino, em formação continuada, espaços, equipamentos e materiais apropriados e adequados para o ensino-aprendizagem de qualidade da diversidade de manifestações esportivas.

Neste contexto, o ensino do esporte educacional deve almejar o ensino e as aprendizagens significativas para além do esporte, por meio da valorização e daformação para a vida, potencializando a manifestação do lúdico e o gosto pelo esporte,respeitando e problematizando as diferenças para a inclusão efetiva de todos, para que os jovens vivam plenamente como cidadãos conscientes e autores de direitos e responsabilidades sociais (FREIRE, 2012).

Diversos modelos e estratégias de intervenção pedagógica foram concebidos no sentido de possibilitar a superação do modelo exclusivamente tecnicista para o ensino-aprendizagem do esporte no ensino da Educação Física no Ensino Médio. Como exemplo, cita-se a organização de eventos como campeonatos, torneios e festivais esportivos por parte dos estudantes, orientados pelo professor, recorrendo a diversos conteúdos para o planejamento e a realização de tais atividades.

Outro exemplo é o modelo do *Sport Education*, alternativa que poderá subsidiar o professor em relação ao ensino de conteúdos referentes ao esporte na Educação Física no Ensino Médio, possibilitando uma aprendizagem ampliada, com sentido e significado para os estudantes (GRAÇA; MESQUITA, 2007).

O *Sport Education* é uma metodologia que visa à superação do reducionismo do ensino do esporte no contexto da Educação Física no Ensino Médio, possibilitando aos estudantes a oportunidade de ampliarem sua compreensão para além da prática, por meio de conhecimentos referentes a outras dimensões do fenômeno esportivo, como a histórica, cultural, social, política, econômica, biológica, entre outras (GRAÇA; MESQUITA, 2007).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5259
Mov. 16

A diversidade de manifestações esportivas que podem ser tematizadas (considerando processos de identificação, vivência, análise crítica, ressignificação, aprofundamento, ampliação e transformação) na Educação Física no Ensino Médio é um aspecto que merece atenção por parte do professor.

Esta diversidade de modalidades esportivas pode ser identificada e compreendida por meio de categorização/classificação. Diversos autores se propuseram a realizar tal tarefa. Nas DCE (PARANÁ, 2008), os esportes foram organizados a partir de conteúdos básicos, categorizados em coletivos, individuais e radicais. Na BNCC (BRASIL, 2018), as modalidades esportivas estão classificadas em sete categorias com base na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação, privilegiando as ações motoras intrínsecas, e reunindo esportes queapresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas.Para a Unidade Temática Esportes foram definidos cinco objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais dos esportes; 2) Fenômeno esportivo, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos dos esportes; 4) Esportes, vida de qualidade e saúde; e 5) Esportes, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática **Esportes**. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 01ESPORTES		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5260
Mov. 16

	conhecimento	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas. **(EM13LGG304)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Aspectos históricos e culturais dos esportes. Fenômeno esportivo, lazer e sociedade. Aspectos biopsicológicos dos esportes. Esportes, vida de qualidade e saúde.	tecnolć com o econôr mercar comerc sociais social, pública esporte para a esporti ambier gênero sexual, outros) presen (lazer/l trabalh

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5261
Mov. 16

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças. **(EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento. **(EM13LGG503)** Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida. **(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Esportes, mídias e culturas digitais.	legitimi com *doping* de rend táticos) esporte físicas com as televisã e contr perspe discurs relacio

UNIDADE TEMÁTICA 02 – JOGOS E BRINCADEIRAS

Os jogos e as brincadeiras compõem um conjunto de manifestações da cultura que ampliam a percepção e a interpretação da realidade, além de intensificarem a curiosidade, o interesse e a intervenção dos estudantes envolvidos (PARANÁ, 2008).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5262
Mov. 16

Estudiosos de áreas distintas como a Pedagogia, Sociologia, Filosofia, Psicologia, Educação Física, Matemática, entre outras, se debruçaram diante da tarefa de conceituar o fenômeno jogo. Muitos, ao invés de conceituarem o jogo, acabaram por caracterizá-lo.

Diante disso, o fenômeno jogo foi pesquisado e entendido de diversas formas: enquanto preparação para a vida; como algo livre, delimitado, incerto, improdutivo, regulamentado ou fictício; tendo como característica a espontaneidade aliada à coconstrução da cultura lúdica por meio do jogo no campo da educação; como atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana (SCAGLIA, 2005).

No Brasil, o jogo foi introduzido como conteúdo de ensino da Educação Física no final do século XIX, persistindo com força até os anos da década de 1930, utilizado principalmente como um meio para a aprendizagem de outros conteúdos e menos como um fim em si mesmo, com finalidade lúdica (GUIMARÃES; LAGOEIRO, 2017). O “seu caráter progressista e contestatório com respeito à tradição educacional da época dificultou a disseminação nas escolas e a plena aceitação de seus pressupostos” (NEIRA, 2016, p. 70).

Ainda hoje, a concepção do jogo como meio para outros aprendizados considerados mais relevantes está presente em diversos contextos escolares. Os conteúdos relacionados ao jogo estão entre os mais ensinados por muitos professores de Educação Física. No entanto, tanto o jogo como as brincadeiras muitas vezes são abordados de forma simplista, desqualificada, descontextualizada e meramente funcionalista, quase sempre propostos apenas para o ensino-aprendizado de outras manifestações da cultura corporal ou mesmo como alternativa em dias de chuva, destituindo seu caráter lúdico e transformando-os em trabalho pedagógico. Fazendo parte da cultura lúdica de diversos povos, brincadeiras, jogos eesportes relacionam-se e influenciam-se mutuamente. A relação entre brincadeira, jogo e esporte apresenta, de um lado, a brincadeira e o jogo como categorias absolutamente vinculadas às culturas humanas locais e, do outro lado, o esporte, entendido como um fenômeno globalizado pertencente a uma dimensão cultural mundial (BRUHNS,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5263
Mov. 16

1996). Aos jogos e às brincadeiras seriam inerentes características como espontaneidade, flexibilidade, descompromisso, criatividade,fantasia, expressividade entre outras.

Tanto os jogos quanto as brincadeiras são conteúdos que podem ser abordados, conforme a realidade regional e cultural do grupo, tendo como ponto de partida a valorização das manifestações corporais próprias desse ambiente cultural. Os jogos também comportam regras, mas deixam um espaço de autonomia para que sejam adaptadas, conforme os interesses dos participantes de forma a ampliar as possibilidades das ações humanas (PARANÁ, 2008. p. 66).

Visando a ampliar o conhecimento em relação ao jogo, entendido como patrimônio cultural carregado de valores éticos e transformado em legado ao ser transmitido e ressignificado de geração em geração, Scaglia (2005) entende-o como um sistema complexo em que o ambiente (contexto) determinará o que é jogo e não jogo, evidenciando a predominância da subjetividade em detrimento da objetividade (o estado de jogo), no sentido de totalidade e complexidade, inseridos num ambiente que lhe é próprio. Desse modo, é possível ampliar a percepção e o conhecimento do jogo, evidenciando-o como produção cultural (NOGUEIRA, 2007), historicamente produzido e culturalmente ressignificado por todas as sociedades humanas, levando em consideração seus costumes, valores e sistemas de regulação próprios.

Sob a perspectiva das concepções críticas de Educação e de Educação Física, o jogo e as brincadeiras são considerados indispensáveis à apreensão do conhecimento sócio-histórico da diversidade de manifestações da cultura corporal, expressando lógicas, linguagens, sentidos e significados, além da possibilidade de contribuírem no processo de formação de cidadãos mais conscientes e críticos (DECIAN; RIGO; MARIN, 2015).

Uma das características mais marcantes presentes nestas manifestações da cultura corporal certamente é a ludicidade. O lúdico, entendido como “parte indissociável da condição humana e tendo participação criadora no cotidiano”

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5264
Mov. 16

(MARINHO; PIMENTEL, 2010, p. 13), por meio da liberdade e espontaneidade, podeser manifestado por parte daqueles que jogam, pois “o espírito lúdico é uma das características mais importantes encontradas no jogo” (HUIZINGA, 2010, p. 140).

Na sociedade capitalista, o lúdico é equivocadamente relegado à infância e tomado como sinônimo de determinadas manifestações culturais (como festividades, jogos, brinquedos, danças, músicas, entre outras). Porém, as práticas culturais não são lúdicas em si, é a interação do sujeito com a experiência vivida que possibilita a manifestação da ludicidade (GOMES, 2008).

A ocorrência do lúdico é possível em diversos momentos e de variadas formas em nossas vidas, não sendo exclusividade da infância (por vezes, até mesmo negado às crianças), como se apenas a essa fase pertencesse. O lúdico é inerente ao ser humano, podendo manifestar-se em todas as fases da vida, influenciado historicamente pela sociedade e cultura estabelecidas.

Inerente ao ser humano, a ludicidade "é construída culturalmente e cerceada por vários fatores, tais como normas políticas e sociais, princípios morais, regras educacionais, condições concretas de existência" (GOMES, 2011, p. 18). Evidencia-se aqui a importância e o peso das tradições, dos costumes e das culturas estabelecidas, tanto na sociedade de forma geral e global como, de maneira mais específica e local, no interior das diversas instituições que a compõem, dentre elas a escola, favorecendo e possibilitando a potencialização, o empobrecimento ou até mesmo a negação de vivências que possibilitem a manifestação da ludicidade.

Fundamental para a manifestação do lúdico é a espontaneidade, a vivência na dimensão do sonho, da magia e da sensibilidade, a sua relação e localização na atualidade, no momento da experiência vivida, a possibilidade de privilegiar a criatividade, a inventividade e a imaginação e o fato de ter um fim em si mesmo (OLIVIER, 2003).

Por outro lado, estudiosos também compreendem que o lúdico se manifesta em experiências de lazer consideradas patológicas e ilegais, que podem propiciar malefícios para os sujeitos e para a sociedade. Dentre elas, cita-se a corrupção do lúdico, representada, por exemplo, pelos excessos carnavalescos e pelas pequenas transgressões carregadas de ludicidade, e o furto do lúdico, relacionado com o impedimento de crianças e adolescentes desfavorecidos socioeconomicamente de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5265
Mov. 16

vivenciarem plenamente a ludicidade, principalmente devido às obrigações com o trabalho. Também são relacionadas ao lazer e à ludicidade as fugas da realidade, a alienação, o consumismo, o fetichismo e o hedonismo (MARINHO; PIMENTEL, 2010), saberes que podem ser apresentados, identificados, analisados, pesquisados e debatidos junto com os estudantes no Ensino Médio.

Em uma perspectiva baseada na cultura corporal, torna-se imprescindível que os estudantes identifiquem, compreendam, transformem, recriem e transmitam os conteúdos relacionados ao patrimônio cultural dos jogos e das brincadeiras (GUIMARÃES; LAGOEIRO, 2017).

No trato pedagógico dos saberes referentes aos jogos e às brincadeiras é importante garantir aos estudantes do Ensino Médio, por meio das aprendizagens vivenciadas, o acesso à diversidade de manifestações de jogos e de brincadeiras historicamente produzidos e culturalmente socializados, buscando estabelecer relações entre a competição e a cooperação entre jogo, brincadeira e esporte, entre jogo e cidadania em nossa sociedade, entre outras.

Ao planejar e propor os conteúdos de ensino dos jogos e das brincadeiras, o professor deverá levar em consideração os saberes cotidianos dos estudantes e possibilitar, por meio das práticas pedagógicas dotadas de sentido e significado, a sua participação efetiva nos processos de (re)construção das diversas maneiras de jogar, além de experienciar coletivamente processos de (re)criação dessas manifestações da cultura corporal, enfatizando a manifestação do lúdico. Caso contrário, se forem impostos e dirigidos de forma autoritária, menor ou quase nula será a ludicidade.

Na contemporaneidade, dentre as inúmeras possibilidades de manifestações de jogos e de brincadeiras, os jogos eletrônicos de movimento, conceituados também como *exergames*, jogos virtuais ativos, jogos de movimento corporal, *webgames* com o corpo (SCHWARTZ, 2015), dentre outras denominações (cada uma com suas especificidades conceituais), possibilitam experiências diversas e interessantes para o ensino da Educação Física, tanto pelo fato de fazerem parte das culturas digitais inseridas nas culturas juvenis de muitos estudantes como pela possibilidade do estabelecimento de relações entre esses jogos e outras manifestações da cultura corporal, como as danças, esportes, práticas corporais de aventura etc.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5266
Mov. 16

Intervenções pedagógicas a partir da utilização destes jogos já são realidade em diversos contextos da Educação Física em nosso Estado. Entretanto, é importante frisar que a qualidade do trabalho com jogos eletrônicos de movimento será influenciada pelas condições subjetivas, caracterizadas pelos processos de formação do professor para ensinar conteúdos e possibilitar a produção de conhecimentos e saberes referentes a essa modalidade de jogo eletrônico, e também pelas condições objetivas das escolas, referentes a espaços e equipamentos adequados, de qualidade e em quantidade suficiente para desenvolver experiências exitosas.

Embora ainda existam obstáculos e desafios para a tematização pedagógica destes jogos no ensino da Educação Física, “é preciso que os professores de Educação Física iniciem essa discussão e se posicionem frente a esse novo paradigma e que se reconfigurem diante dessa nova cultura digital” (BARACHO; GRIPP; LIMA, 2012 *apud* LEÃO JR., 2015, p. 64).

Para a Unidade Temática Jogos e brincadeiras, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais dos jogos e das brincadeiras; 2) Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade; e 3) Jogos e brincadeiras, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática **Jogos e brincadeiras**. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato das habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 02 **JOGOS E BRINCADEIRAS**		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5267
Mov. 16

	conhecimento	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.	Aspectos históricos e culturais dos jogos e das brincadeiras.	difer adol enve
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade.	tecn suas soci
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.		soci desi grup públ jogo entr
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.		difer educ
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Jogos e brincadeiras, mídias e culturas digitais.	afro- Bras
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em		dive

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5268
Mov. 16

práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças. **(EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.		brinc pela alter brinc

(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida. **(EM13LGG701)** Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.		com telev hegc exig eletr mov dem às b

UNIDADE TEMÁTICA 03 – GINÁSTICAS

Historicamente, os diferentes momentos socioculturais pelos quais as sociedades passam foram e ainda são responsáveis pelas transformações e pela contextualização das diversas manifestações de ginástica, que assumem sentidos e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5269
Mov. 16

significados a partir das influências e dos interesses dos sujeitos que detém a hegemonia de poder em cada época. Reflexo disso pode ser verificado por meio da apreensão e sistematização de práticas culturais como a circense, por exemplo, aos chamados métodos ginásticos surgidos principalmente na Alemanha, França e Suécia, e exportados, posteriormente, para diversos países, dentre eles o Brasil (CARVALHO; DITOMASO, 2017).

Por meio dos métodos ginásticos europeus, a ginástica foi conteúdo hegemônico no ambiente escolar entre o período que foi do final do século XIX e início do século XX até a década de 1960, quando perdeu espaço para outras manifestações da cultura corporal, principalmente para o esporte. Por influência do período esportivista, a ginástica competitiva, com suas práticas padronizadas e regulamentadas, passou a figurar como conteúdo no ensino da Educação Física (CARVALHO; DITOMASO, 2017).

Embora inúmeros documentos que visam a subsidiar o trabalho docente assumam a importância da ginástica como conteúdo a ser ensinado pela Educação Física, estudiosos afirmam que as diversas manifestações de ginástica não são frequentes no planejamento e nas práticas dos professores. Dentre as justificativas para tal fato, citam-se a falta de espaços, equipamentos e materiais adequados, a formação inicial e continuada deficitária, o desconhecimento de muitos professores em relação ao trabalho pedagógico com as ginásticas na Educação Física, entre outros fatores (BORTOLETO; PAOLIELLO, 2017; CARVALHO; DITOMASO, 2017; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2011).

Visando à superação desta problemática, o acesso aos saberes inerentes às ginásticas é, ao mesmo tempo, necessário e também um direito dos estudantes (BORTOLETO; PAOLIELLO, 2017). Por sua vez, o professor será responsável por elaborar o processo de ensino visando ao aprendizado com sentido e significado próprio, planejando ações que estimulem e possibilitem aos estudantes estudar, vivenciar, conhecer, compreender, perceber, confrontar, interpretar, problematizar, compartilhar, apreender as inúmeras interpretações da ginástica para, como base nesse aprendizado, buscar novos significados e criar novas possibilidades de expressão gímnica (BORTOLETO; PAOLIELLO, 2017, p. 68).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5270
Mov. 16

A ginástica deve dar condições aos estudantes de reconhecerem as possibilidades do seu corpo, por meio do mapeamento dos saberes cotidianos, das vivências, da análise crítica, ressignificação, aprofundamento e ampliação em relação às diferentes formas de representação das ginásticas, presentes inclusive em outras manifestações da cultura corporal por meio da realização de muitos dos seus movimentos característicos (correr, saltar, lançar, arremessar etc.). Geradas a partir de diferentes práticas corporais, elas devem ser historicamente situadas, vivenciadas, ressignificadas e transformadas, de maneira subjetiva e coletiva pelos atores sociais da escola em todas as etapas de ensino (CASTELANI FILHO *et al.*, 2009).

No ensino da Educação Física, a ginástica apresenta-se

como um conteúdo de caráter formativo que propicia a vivência de atividades de movimento de locomoção (correr, saltar, saltitar, rolar etc.), manipulação (lançar, pegar, quicar etc.), equilíbrio (girar, balançar, agachar etc.) e utiliza como procedimento metodológico vivências de formas variadas de movimentos (com e sem deslocamentos, em diferentes posições corporais, em direções diversas etc.), com ou sem o uso de materiais auxiliares (GARANHANI, 2010, p. 214).

Espera-se que os estudantes, por meio da apreensão de conhecimentos e das aprendizagens, tenham subsídios para questionar os padrões estéticos, a busca exacerbada pelo culto ao corpo, a influência da indústria alimentícia, da moda *fitness*, da mídia especializada, a prática de exercícios físicos que possam gerar problemas posturais e lesões, bem como os modismos que atualmente influenciam as diversas manifestações da cultura corporal (PARANÁ, 2008).

No Ensino Médio, é importante que os estudantes tenham acesso, vivenciem e se identifiquem também com novas práticas relacionadas às ginásticas, valorizando seus saberes cotidianos, suas características e interesses, reconhecendo os conhecimentos inerentes à diversidade de manifestações e compreendendo-as como significativas e relevantes para a vida (CARVALHO; DITOMASO, 2017), levando em consideração aspectos relacionados à realidade concreta da escola e à adequação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5271
Mov. 16

das atividades propostas de acordo com as suas possibilidades de execução (SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2011).

Ampliando esse olhar, é importante entender que a ginástica compreende uma gama de possibilidades, desde a ginástica imitativa de animais, as práticas corporais circenses, as práticas corporais alternativas, a ginástica para todos (ginástica geral), até as ginásticas esportivizadas, como a ginástica artística e a rítmica, por exemplo. Contudo, sem negar o ensino técnico, o professor possibilitará, por meio do seu planejamento docente, a aprendizagem dessas e de outras formas de movimento referentes à ginástica como prática esportiva e/ou recreativa, estética e/ou de promoção da saúde/saúde coletiva, de condicionamento físico e/ou compensação, entre outras (GARANHANI, 2010).

Ao selecionar, planejar, sistematizar e propor saberes e aprendizagens em relação às ginásticas no ensino da Educação Física, Garanhani (2010) propõe como princípios metodológicos para atenção do professor o desafio, a possibilidade de manifestação da ludicidade por meio das atividades propostas, a oportunidade de todos participarem ativamente e efetivamente do processo e a proposição de momentos de reflexão crítica e diálogo.

Os princípios metodológicos, aliados à criatividade do professor para a proposição de alternativas pedagógicas viáveis e adequadas ao ambiente escolar, deverão orientar o trabalho docente, visando ao desenvolvimento de uma ginástica possível de ser ensinada na Educação Física no Ensino Médio (SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2011).

Para a Unidade Temática Ginásticas, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das ginásticas; 2) Ginásticas, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das ginásticas; 4) Ginásticas, vida de qualidade e saúde; e 5) Ginásticas, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática **Ginásticas**. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5272
Mov. 16

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 03 **GINÁSTICAS**		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Cont**
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Aspectos históricos e culturais das ginásticas.	Tran das ginástic cultural, soc
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.	Ginásticas, lazer e sociedade.	Rela circo.
	Aspectos biopsicológicos das ginásticas.	Proc mercantiliza cultural, c ginásticas.
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.		Inter perspectiva em relação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5273
Mov. 16

(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. **(EM13LGG304)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética. **(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.	Ginásticas, vida de qualidade e saúde. Ginásticas, mídias e culturas digitais.	Giná Direitos Hu etnia, grupo públicas, es vivência da outras. As g (lazer/lazer Rela físico e se transtornos Func transformaç Base físicas e mo
(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida. **(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético,		Cara programas (Treinament Cultc transformaç fisiológicos para a saúd

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5274
Mov. 16

responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital**.**		Padr corporais, ginásticas. Giná mídias (imp digital) hege Cons festivais de palestras, e outra

UNIDADE TEMÁTICA 04 – DANÇAS

A dança é considerada uma das primeiras manifestações expressivas e culturais da humanidade, reunindo características próprias, como a presença de movimentos ritmados, sentimentos, emoções, expressividade e liberdade corporal, por meio da exploração de inúmeras possibilidades (DINIZ *et al.*, 2017). É a manifestação da cultura corporal responsável por “tratar o corpo e suas expressões artísticas, estéticas, sensuais, criativas e técnicas que se concretizam em diferentes práticas, como nas danças típicas (nacionais e regionais), danças folclóricas, danças de rua, danças clássicas, entre outras” (PARANÁ, 2008, p. 70).

Presentes em diversas representações culturais vividas pelas sociedades (festividades diversas, como forma de sociabilização, lazer, artes, como profissão entre outras), as danças, enquanto manifestações da cultura corporal, também devem fazer parte dos saberes necessários e relevantes para a educação integral dos estudantes, não restringidas apenas às festividades e aos eventos escolares, mas principalmente tematizadas pedagogicamente, de forma contextualizada e planejada, pelo professor na Educação Física (DINIZ, 2018).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5275
Mov. 16

Historicamente presente em momentos importantes e significativos, a dança é ressignificada e transformada de acordo com o contexto sociocultural do qual faz parte (DINIZ *et al.*, 2017). Nesse sentido, a escola, como instituição que faz parte da sociedade, também se configura como tempo/espaço da manifestação da dança e dos diversos saberes que podem ser ensinados por meio dessa manifestação da cultura corporal.

No Brasil, a presença da dança como temática a ser ensinada no ambiente escolar está associada à inserção dos exercícios e das ginásticas, sendo incluída como conteúdo escolar necessário para as crianças e jovens em meados do século XIX (BRASILEIRO, 2008). É importante frisar que nesse período muitas cidades passavam pelo processo de modernização, e a dança foi utilizada para a educação do físico (em conjunto com os exercícios e as ginásticas), para a formação de corpos eficientes e fortes que estivessem preparados para as transformações sociais em andamento.

Como outras manifestações da cultura corporal, a dança é pouco valorizada e até mesmo negligenciada em muitos contextos do ensino da Educação Física,

lembrada principalmente em datas festivas e comemorativas. Fatores como a falta de

conhecimentos e segurança de muitos professores em relação ao seu ensino, espaços físicos e materiais inadequados, formação inicial e continuada deficitária e até mesmo a suposta resistência dos estudantes em vivenciar as práticas pedagógicas interferem na sua tematização no Ensino Médio (DINIZ *et al.*, 2017; DINIZ, 2018).

No entanto, algumas estratégias são apontadas como possibilidades para favorecer o trabalho docente por meio da dança (DINIZ, 2018; PARANÁ, 2008):

- Conexão com o Projeto Político-Pedagógico da escola, articulado à Proposta Curricular da Educação Física e ao Plano de Trabalho Docente.
- Contextualização e valorização das danças presentes no cotidiano dos estudantes, levando em consideração suas características e interesses, além das condições objetivas referentes a espaços, equipamentos e materiais disponíveis.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5276
Mov. 16

- Oficinas de dança, por meio da valorização dos conhecimentos dos estudantes e de parcerias com profissionais que ensinam a dança em locais especializadosna comunidade.

- Identificação, análise crítica, vivência, ressignificação, aprofundamento e ampliação de conhecimentos relacionados às danças pouco conhecidas ou até mesmo desconhecidas por parte dos estudantes, como, por exemplo, danças que retratam a cultura afro-brasileira e as culturas dos diversos povos originários do Brasil (povos indígenas).

- Pesquisas e discussões a respeito dos processos de constituição histórica dasdanças, dos seus significados, suas principais características, vertentes einfluências sociais e culturais.

- Aprofundamento, junto com os estudantes, de conhecimentos inerentes às danças, visando ao desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva em relação aos seus sentidos e significados, criando situações em que a representação simbólica peculiar a cada manifestação de dança sejacontemplada.

- Utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) comorecursos pedagógicos (vídeos de danças, jogos eletrônicos de movimento de dança, aplicativos, entre outros) e para a produção, apresentação esocialização de trabalhos por parte dos estudantes (gravação de vídeos, vídeo

aulas, *lives*, *blogs*, páginas na internet, sala de aula virtual, painel virtual, entre outros).

Desta forma, pretende-se garantir o direito dos estudantes ao acesso, aprofundamento e consolidação de conhecimentos referentes às danças na Educação Física no Ensino Médio. O professor poderá aliar aos aspectos históricos, sociais, culturais e regionais específicos dos diferentes estilos de danças propostos, situações didáticas que possibilitem a identificação dos saberes cotidianos, vivências diversificadas, análise crítica, ressignificação, liberdade de (re)criação coreográfica e a expressão livre dos movimentos, estimulando o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da expressão corporal, da cooperação, do respeito, entre outros aspectos (PARANÁ, 2008), possibilitando aprendizagens atribuídas de sentido e significado.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5277
Mov. 16

Para a Unidade Temática Danças, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das danças; 2) Danças, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das danças; 4) Danças, vida de qualidade e saúde; e 5) Danças, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática **Danças**. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 04DANÇAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Cor**
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Aspectos históricos e culturais das danças.	Trai das dança cultural, so Dive da expre dramatizaç
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como	Dança, lazer e sociedade.	Mar locais, da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5278
Mov. 16

circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas. **(EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. **(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Aspectos biopsicológicos das danças. Danças, vida de qualidade e saúde. Danças, mídias e culturas digitais.	originários Proc danças (e comercializ Dan Humanos, grupos r públicas, e vivência c outras. As (lazer/lazer Fun transforma Bas físicas e m Pad corporais, danças.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5279
Mov. 16

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais emambientes digitais.		Cult transforma fisiológicos para a saú Dan mídias (imp digital) heg Inte perspectiva referentes Con de festivais outras açõ

UNIDADE TEMÁTICA 05 – LUTAS/ARTES MARCIAIS

Surgidas a partir de necessidades sociais em diferentes contextos históricos e influenciadas por fatores econômicos, políticos e culturais (PARANÁ, 2008), as lutas/artes marciais continuam exercendo influência em nossa sociedade na contemporaneidade, por meio da vinculação às diferentes mídias, do aumento do número de praticantes, expectadores, consumidores e estudiosos das diversas modalidades/manifestações (RUFINO; DARIDO, 2015).

Em relação aos aspectos históricos e culturais, é importante que os estudantes do Ensino Médio, por meio do processo de ensino-aprendizagem, compreendam que as lutas/artes marciais estão intrinsecamente relacionadas com a humanidade desde os períodos mais remotos de sua existência, em diversos povos, desenvolvidas enquanto práticas para sobrevivência, modificadas por meio de processos históricos complexos até chegarem às modalidades que temos atualmente, muitas das quais em processo de transformação constante, inclusive de esportivização (RUFINO, 2017).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5280
Mov. 16

O professor de Educação Física no Ensino Médio, ao ensinar os conteúdos e possibilitar a produção de conhecimentos e saberes referentes às manifestações da cultura corporal relacionadas às lutas/artes marciais, poderá, de forma contextualizada, valorizar conhecimentos que permitam identificar aspectos históricos, sociais e culturais, conforme o tempo e o lugar onde as lutas/artes marciais foram e/ou são praticadas, por meio de ações que visem à reflexão crítica direcionada a propósitos mais amplos (PARANÁ, 2008), que transcendam a simples execução e aprendizagem de movimentos, gestos técnicos e golpes específicos, muitas das vezes destituídos da atribuição de sentido e significado pelos estudantes (RUFINO; DARIDO, 2015).

As lutas/artes marciais não costumam fazer parte do planejamento de muitos professores de Educação Física no Ensino Médio. Essa constatação se deve a vários fatores inter-relacionados, como a formação acadêmica inicial e continuada deficitária; a insegurança, vinda da ideia errônea de que para ministrar conteúdos referentes às lutas/artes marciais o professor deve ser ou ter sido praticante de alguma modalidade; os preconceitos ainda existentes em relação às diversas lutas/artes marciais, muitas das vezes estigmatizadas como práticas violentas ou que incitam a violência; a falta de infraestrutura, equipamentos e materiais adequados para o desenvolvimento de atividades relacionadas às lutas/artes marciais; e a expectativa da comunidade

escolar em relação à função da Educação Física na escola, considerada muitas das vezes como desprovida de conhecimentos e destinada apenas à prática de algumas modalidades esportivas.

Mesmo diante de tantas problemáticas que influenciam o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos e a produção de conhecimentos e saberes referentes às lutas/artes marciais na Educação Física, “a prerrogativa que se abre não é mais se é possível ou não ensinar esses conteúdos, e sim o que e como ensinar esses conteúdos” (RUFINO; DARIDO, 2015, p. 27).

O processo de ensino-aprendizagem das lutas/artes marciais no ensino da Educação Física no Ensino Médio pressupõe a ampliação dos olhares e visões a respeito da diversidade dessas manifestações da cultura corporal, por meio da proposição e do desenvolvimento de um planejamento docente que contemple questões como: a categorização das lutas/artes marciais (aspectos que aproximam e distanciam as diversas manifestações); a contextualização histórica e as influências

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5281
Mov. 16

culturais; os princípios filosóficos inerentes a muitas manifestações de lutas/artes marciais; conceituações de briga, luta, artes marciais, esportes de combate, entre outros; as curiosidades a respeito das lutas/artes marciais; a sua inserção nas diferentes mídias; os benefícios e riscos à saúde; o processo de esportivização de muitas lutas/artes marciais; entre outras possibilidades (RUFINO; DARIDO, 2015).

Diversos aspectos relacionados à prática pedagógica devem ser considerados

pelo professor em seu planejamento, dentre eles a utilização de estratégias que possibilitem a formação de grupos de variadas formas, como por tamanho, biótipo/somatótipo, idade e sexo, valorizando práticas pedagógicas de coeducação, em que todos possam realizar de maneira conjunta, respeitando suas individualidades e enfatizando a importância dessa convivência para a sociedade (RUFINO, 2017).

Também devem ser considerados os cuidados com a segurança dos estudantes (atenção aos espaços, equipamentos e materiais que serão utilizados) e os processos que valorizem os seus saberes cotidianos e promovam a sua efetiva participação no processo, respeitando as características individuais.

Como estratégias metodológicas, poderão ser debatidas e propostas:

- pesquisas em diversos meios (livros, artigos, *sites*, comunidade entre outros);
- oficinas de lutas/artes marciais, por meio da valorização dos conhecimentos dos estudantes e também por meio de parcerias com profissionais/mestres queatuem com essas manifestações em locais especializados na comunidade;
- atividades adaptadas como meios para o aprendizado de diversos movimentos,golpes, técnicas e táticas de luta;
- aprendizado de movimentos específicos das modalidades escolhidas, inclusivecom a possibilidade de demonstração por meio de vídeos;
- produção de artigos, seminários, exposições, proposição de palestras, entre outras ações pedagógicas relacionadas com as diversas temáticas referentes às lutas/artes marciais;
- organização de festivais e eventos de lutas/artes marciais, inclusive com possibilidade de abertura e participação da comunidade escolar.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5282
Mov. 16

Devido à diversidade de manifestações de lutas/artes marciais existentes, outro aspecto que merece atenção para a sua inserção na Educação Física no Ensino Médio é a seleção das manifestações que serão tematizadas e ensinadas. Diante disso, o professor de Educação Física poderá adotar critérios para a seleção das lutas/artes marciais, levando em consideração fatores como os saberes cotidianos dos estudantes; o contexto histórico, social e cultural; a evidência nas mídias; o fato das modalidades serem esportes olímpicos; e também a valorização das manifestações culturais brasileiras, como a Capoeira, por exemplo.

Manifestação da cultura afro-brasileira, a Capoeira é formada por elementos inter-relacionados que possibilitam o entendimento da história do Brasil. Pela Capoeira, podemos pensar nossa história também sob o olhar dos afrodescendentes, fato pouco retratado na história tradicional. A partir desse conteúdo, pode-se lançar um olhar para outras temáticas diretamente envolvidas (PARANÁ, 2008).

Ao ensinar a Capoeira, é importante valorizar os saberes cotidianos dos estudantes, visando ao aprofundamento e à ampliação dos conhecimentos e discussões acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais, políticos, econômicos; da sua pluralidade contemporânea; da sua inserção e influência midiática; das associações/agremiações/grupos/federações de capoeira; da sua vivência como filosofia de vida, religião, esporte, descontração e divertimento; da sua proposição vinculada ao exercício físico e à saúde; entre outras possibilidades.

Inerentes aos distintos estilos da capoeira (Angola, Regional e Contemporânea), além das diferenças e semelhanças peculiares a cada uma, é imprescindível o ensino e tratamento pedagógico dos seus elementos constitutivos, como a roda, os cantos, os códigos internos, os instrumentos e os golpes/movimentos básicos. Ainda em relação à capoeira, é importante destacar que essa manifestação.

da cultura corporal estabelece inter-relações com o jogo, com a dança, com a músicae com outras manifestações culturais.

Para a Unidade Temática Lutas/Artes marciais foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das lutas/artes marciais;

2) Lutas/Artes marciais, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das lutas/artesmarciais; 4) Lutas/Artes marciais, vida de qualidade e saúde; e 5) Lutas/Artes marciais,mídias e culturas digitais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5283
Mov. 16

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática **Lutas/Artes marciais**. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 05 **LUTAS/ARTES MARCIAIS**		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Conteú**
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Aspectos históricos e culturais das lutas/artes marciais.	Transfor lutas/artes mar cultural, social,
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Lutas/artes marciais, lazer e sociedade.	Aspecto da capoeira, co Manifest marciais locais, originários do E
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na	Aspectos biopsicológicos das lutas/artes marciais.	Process marciais (esp comercializaçã

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5284
Mov. 16

cultura local e em outras culturas. **(EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde.	Lutas/ar como: Direitos gênero, etnia, adaptadas, pol privados para competições de entre outras.
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. **(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Lut m as/artes arciais, mídias e culturas digitais.	As luta contextos (laz trabalho). Fundam transformação Bases n e motoras dasI Culto a transformações fisiológicos e fu a saúde individ

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5285
Mov. 16

		Lutas/ar TIDC, as mí radiofônica e hegemônicas. Interess de mundo pre lutas/artes mar Process lutas/artes ma violências (físic entre outras. Organiz lutas/artes mar palestras, entre

UNIDADE TEMÁTICA 06 – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Muitas das atividades hoje consideradas de aventura já são praticadas pelos seres humanos há muito tempo, como meios utilizados para migração e deslocamento, visando a encontrar regiões mais habitáveis e/ou seguras onde se pudessem sobreviver, como formas variadas para obtenção do alimento por meio da caça e pesca e também como alternativas de transporte e transposição em ambientes como rios e montanhas (BERNARDES, 2013).

As práticas corporais de aventura (PCA) apresentaram um grande desenvolvimento em contextos de lazer a partir da década de 1970, influenciadas principalmente pelo surgimento do movimento social chamado ambientalismo. Elas abrangem as mais diversas manifestações culturais, desde as práticas mais lúdicas às mais esportivizadas.

O termo aventura foi selecionado em detrimento de outros, como risco, na natureza, e radical, pelo entendimento de que a aventura está presente nessas outras expressões de movimento, de forma que a aventura seria, também, mais abrangente. Muitos estudos e práticas têm se pautado na busca pela sensação e emoção de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5286
Mov. 16

aventura (do inesperado, desconhecido, imprevisível), mas nem sempre na ideia de colocar-se em risco, ou buscar a manobra mais radical e, independentemente de estar na natureza ou não, considerando as possibilidades e potencialidades para o ensino da Educação Física na escola (SOUSA; ARAÚJO, 2016).

Ao considerar a espontaneidade como pertinente às discussões referentes às atividades de aventura, Marinho (2013) aponta a influência de diversos tipos de repressões (políticas, religiosas entre outras) sofridas por muitas pessoas ao longo da história, e que de certa forma tolheram o lado aventureiro da vida.

Nesse sentido, as atividades de aventura parecem despertar aspectos menos controlados, tais como atitudes hedonistas, cooperativas e sensibilizadoras; deslocamentos; experimentações; entre outras possibilidades. No entanto, é preciso lembrar que o contrário também pode ser verdadeiro quando se remete, por exemplo, àqueles pacotes fechados de aventura em que tudo é detalhadamente estruturado. [...] Portanto, as atividades de aventura podem tanto despertar a espontaneidade nas pessoas quanto tolher e inibir tal comportamento devido à forma de condução de um grupo (MARINHO, 2013, p. 31).

A noção de aventura também está relacionada como uma possibilidade de escape da rotina e do cotidiano regrado da vida nas cidades, proporcionando às pessoas, por meio da sua dinamicidade, uma multiplicidade de experimentações, inclusive em relação ao aspecto estético, da vivência individual e/ou coletiva de inúmeras sensações e emoções (SIMMEL, 1988 *apud* MARINHO, 2013).

No Brasil, país que possui geografias e climas propícios para a maioria das práticas corporais de aventura, a expansão de tais manifestações da cultura corporal ocorreu a partir da década de 1980, culminando com a sua consolidação na década seguinte. Dentre os fatores para esse impulso e desenvolvimento, destacam-se a atuação do ecoturismo no contexto do lazer e as competições esportivas (FRANCO, 2017).

A expansão e vinculação nas diversas mídias fez com que tais manifestações da cultura corporal passassem a ser objeto de estudo e ensino na Educação Física (inicialmente nos contextos do lazer e do treinamento/competição), culminando com a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5287
Mov. 16

sua inserção em disciplinas específicas de diversos cursos de graduação em Educação Física e em currículos escolares, principalmente nos últimos 10 anos.

Desta forma, os conhecimentos historicamente produzidos em relação às práticas corporais de aventura deverão ser valorizados pelo ensino da Educação Física na escola da mesma forma que os saberes inerentes às demais manifestações da cultura corporal (esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, lutas, entre outras), levando em consideração os conhecimentos e saberes cotidianos dos estudantes e do professor, a realidade concreta da escola, da comunidade escolar e do entorno onde está inserida, além da valorização dos conhecimentos de profissionais que atuam com as práticas corporais de aventura em outros contextos de trabalho e lazer.

Os saberes inerentes às práticas corporais de aventura deverão englobar os aspectos históricos, culturais e sociais das manifestações propostas; os locais para a vivência; os motivos que levam as pessoas a vivenciarem (formação de grupos e subculturas); o ensino de técnicas e uso de equipamentos para segurança (protocolos básicos); os fatores de risco; e a ampliação da autonomia para experienciá-las no tempo/espaço de lazer.

Em relação aos fatores de risco, é importante diferenciar “perigo” de “risco”. O perigo é imprevisível, enquanto o risco é previsível e sua probabilidade deve ser calculada de acordo com os níveis de exposição dos envolvidos, entre outros aspectos. Nas atividades de aventura, as experiências são carregadas de sensações nas quais os praticantes colocam-se à mercê de riscos que são, a priori, fictícios.

Entretanto, a expressão risco, muitas vezes, tem sido utilizada indiscriminadamente, tanto para caracterizar práticas de risco real quanto imaginário (MARINHO, 2013).

Em relação aos processos pedagógicos de ensino-aprendizagem, deverão ser consideradas as adaptações necessárias para a vivência dentro e fora do ambiente escolar. Além disso, a proposição e as ações pedagógicas que tematizem e possibilitem processos de inclusão (pessoas de faixas etárias diferentes, deficientes, entre outros); a cooperação e o respeito às diferenças entre os estudantes; a preservação ambiental e a relação com a educação ambiental; a influência das mídias e das tecnologias; o desenvolvimento sustentável; as transformações nos hábitos de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5288
Mov. 16

vida; os processos de esportivização de muitas práticas corporais de aventura, entre outras possibilidades (FRANCO, 2017; PAIXÃO, 2018).

Para que as práticas corporais de aventura sejam inseridas com qualidade no ensino da Educação Física, é fundamental que o professor tenha atenção à segurança.

A importância do planejamento e execução das PCA, tendo sempre a segurança como um dos principais objetivos, é impulsionada pelas próprias características das modalidades que, em sua maioria, propiciam condições para que professores explorem situações relacionadas à cooperação, respeito e valorização entre os seres humanos e destes com o meio ambiente(FRANCO, 2017, p. 305).

Diante disso, antes de propor a aprendizagem por meio de vivências relacionadas às práticas corporais de aventura, é imprescindível a apresentação e discussão, por parte do professor e/ou especialista, e a compreensão, por parte dos estudantes, dos conceitos básicos referentes às manifestações propostas.

A inserção e valorização das práticas corporais de aventura no ensino da Educação Física no Ensino Médio se deve também pelo valor educativo que elas suscitam, por meio de aspectos motivacionais como, ambientes diversificados para vivenciar as práticas, tendo como eixos importantes o risco controlado e as fortes sensações experienciadas, podendo configurar-se como estímulo às sensibilidades corporais dos estudantes, possibilitando que, a partir do (re)encontro com as sensações corporais, experimentem e sintam o próprio corpo em meio às fortes emoções e riscos em um mundo que cada vez mais centrado na estimulação audiovisual (TRINDADE, 2001 *apud* PAIXÃO, 2018).A inclusão de saberes relacionados às práticas corporais de aventura urbanas ou na natureza ainda é inexistente ou pouco explorada em muitos contextos do ensinoda Educação Física. Por outro lado, essas manifestações da cultura corporal possibilitam novas perspectivas, podendo ser potencializadas quando praticadas em ambientes naturais e urbanos e, quando contextualizadas e vivenciadas no ambienteescolar estimulam a construção de saídas alternativas e criativas por parte dos envolvidos no processo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5289
Mov. 16

(professor e estudantes), principalmente por meio dos desafios inerentes a tais manifestações (ERIA *et al.*, 2016).

As práticas corporais de aventura podem estimular a aventura de conhecer, ressignificar e se apropriar da cidade, do bairro e dos ambientes naturais, por meio da (re)criação de novas percepções do quadro urbano e da comunidade, movendo os praticantes à busca de expansão e deslocamentos por outros tempos/espaços (COSTA, 2004 *apud* CÁSSARO, 2011).

No contexto da Educação Física no Ensino Médio, ao tematizar pedagogicamente as práticas corporais de aventura, o professor oportunizará aos estudantes o desenvolvimento de propostas de coeducação e, consequentemente, seu desenvolvimento integral (afetivo/emocional, físico/motor, intelectual, social/cultural/histórico), por meio do respeito à individualidade e da valorização da coletividade.

Outro aspecto inerente e imprescindível em relação às vivências das práticas corporais de aventura é a possibilidade de manifestação do lúdico, por meio da vivência coletiva de emoções e sensações, que “representam uma das mais recentes práticas fundadoras da vida social nas quais, por sua vez, o componente lúdico é o efeito e a consequência de toda essa sociabilidade vivida” (MARINHO, 2013, p. 32).

Uma vivência de aventura coloca à prova conhecimentos, competências e capacidades nas quais o risco deve ser avaliado, medido e reduzido. Desta forma, o nível de risco admitido pelos estudantes seria bastante variável, como, por exemplo, a prática corporal de aventura de caminhar por trilhas poderia propiciar experiências diversas, independentemente do nível de condicionamento físico dos estudantes, porém sem desconsiderá-lo, podendo propiciar a coeducação, a cooperação, a solidariedade, a tomada de decisões e a autonomia, além de aprendizados a respeito do local, da sua história, da cultura, a respeito de outras pessoas e delas mesmas, sem, no entanto, vivenciarem momentos arriscados (MARINHO, 2013).Para a Unidade Temática Práticas corporais de aventura, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das práticas corporais de aventura; 2) Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das práticas corporais de aventura; 4) Práticas corporais deaventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável; e 5) Práticas corporais de aventura, mídias e culturas digitais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5290
Mov. 16

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática **Práticas corporais de aventura**. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 06 **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA**		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Conteúdo**
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Aspectos históricos e culturais das práticas corporais de aventura. Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade. Aspectos biopsicológicos das práticas corporais de aventura. Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável.	Transform práticas corporai contexto cultural, Processos corporais de av cultural, comercia Práticas sociais, como: social, gênero, e políticas públicas vivência das pra outras.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5291
Mov. 16

(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos**.** **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. **(EM13LGG304)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Práticas corporais de aventura, mídias e culturas digitais.	As práti diferentes conte saúde e trabalho Fundame transformação d tematizadas, cor segurança e o ge Bases me motoras das prát Culto ao transformações fisiológicos e fun a saúde individua Padrões corporais, beleza corporais de ave Estratégia práticas corp conservação/pre

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5292
Mov. 16

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças. **(EM13LGG503)** Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos devida. **(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. **(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos emambiente digital**.**		público e ambiental e da re Práticas c com a preserva sustentável e a estilo de vida. Práticas c com as TIDC, as radiofônica e hegemônicas. Organizaç Práticas Corpo exposições, fest outras ações pec

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Por meio dos métodos de ensino, é possível atingir os objetivos da educação, área e/ou componente específico, já as técnicas de ensino são utilizadas de variadas formas, podendo se referir a objetivos específicos, como aqueles correspondentes a uma unidade de ensino, ser utilizadas para favorecer a aprendizagem de um determinado conteúdo/tema, para promover agrupamentos e trabalhos entre os estudantes, e uso pedagógico de recursos tecnológicos (NEGRELLI, 2014).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5293
Mov. 16

Enquanto os conteúdos e objetivos estão relacionados com o que deve ser ensinado, os métodos pedagógicos de ensino estabelecem como isso deve ocorrer. Dessa forma, entende-se a íntima relação entre os objetivos propostos, os conteúdos que serão tematizados e os métodos que serão adotados (NEIRA, 2018).

A complexidade para se pensar a Educação Física no Ensino Médio em tempos de transformações cada vez mais aceleradas reflete-se no planejamento docente. O ato de planejar é uma atividade intencional em que se tornam explícitos valores, crenças, concepções de mundo, de educação, de escola, de ensino, de aprendizagem etc., influenciando na adoção dos métodos e técnicas de ensino (MOREIRA, 2009).

No que se refere ao planejamento, o conhecimento da realidade deve ser o ponto de partida, em que devem ser considerados aspectos como: condições objetivas (condições de trabalho) e subjetivas (condições de formação profissional); saberes cotidianos, interesses e características dos estudantes, reconhecendo e valorizando a diversidade de juventudes, objetivando a potencialização do que já ocorre no ambiente escolar e na Educação Física; e o uso de metodologias que tenham como eixo central a construção do conhecimento pela práxis, que proporcionem a expressão corporal, o aprendizado das técnicas e movimentos próprios das manifestações da cultura corporal tematizadas, sua análise e reflexão crítica, além das possibilidades de ressignificação e transformação (PARANÁ, 2008). Entretanto, um dos entraves para a superação do ensino da Educação Física tradicional está associado às condições de trabalho às quais muitos professores e professoras estão submetidos, mais especificamente, a partir da relação entre as condições objetivas — condições de trabalho — e as condições subjetivas — formação

inicial e continuada (BRAGHIN; FERNANDES, 2017).

As condições objetivas são consideradas alicerces para atuação docente e fatores como infraestrutura física diversificada e adequada, disponibilidade de materiais e equipamentos adequados, tanto em qualidade quanto em quantidade, jornada de trabalho, remuneração, tempo para planejamento, rotatividade entre escolas, segurança, entre outros, certamente influenciarão na qualidade do trabalho docente (processo de ensino) e, por consequência, no processo de aprendizagem dos estudantes.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5294
Mov. 16

Um contexto escolar carente das condições objetivas satisfatórias pode vir a se tornar um obstáculo para que o professor possa desenvolver sua práxis e, consequentemente, inovar no ensino da Educação Física (BRAGHIN; FERNANDES, 2017).

O conceito de inovação posto neste documento é contrário à ideia de um imperativo educacional do nosso tempo, em que o estudante é aproximado da condição de cliente, o conhecimento adquire conotação competitiva, utilitarista e pragmática e a formação humana é reduzida a treinamento ocupacional (SILVA, 2019).

Dessa forma, a inovação é caracterizada como algo inédito, útil, sustentável e de provável replicação. No campo da educação, será um processo transformador que promova ruptura paradigmática, mesmo que parcial, com impacto positivo na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento harmônico dos seres humanos, superando o que se manifesta inadequado e obsoleto (PACHECO, 2019). “Inovar significa trazer à realidade educativa algo efetivamente novo, ao invés de não modificar o que seja considerado essencial, pressupondo não a mera adoção de novidades, inclusive as tecnológicas, mas mudanças na forma de entender o conhecimento” (PACHECO, 2019, p. 50).

Outro aspecto que poderá dificultar a formulação e proposição de ações pedagógicas diversificadas no ensino da Educação Física está relacionado à formação continuada do professor, com vistas à diversificação e aprofundamento de saberes do que é ser professor, para que cada vez mais ele possa se identificar com sua ação principal que é o ensinar, por meio de metodologias de ensino e formas de avaliação para além do que é tradicionalmente contemplado e desenvolvido, respeitando e levando em consideração a amplitude e a complexidade das manifestações da cultura corporal, expressas por meio da diversidade de esportes, jogos, brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais, práticas corporais de aventura, entre outras (BRAGHIN; FERNANDES, 2017).Entende-se que a práxis do professor de Educação Física é resultado do entrelaçamento entre o que é vivido cotidianamente no ambiente de trabalho e dos processos de formação cultural e profissional.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5295
Mov. 16

Se as condições de trabalho e formação são fatores que dificultam as práticas dos professores de Educação Física e, partindo do pressuposto de que o indivíduo não é cindido ora em objetividade e ora em subjetividade, pode-se considerar que as práticas cotidianas dos professores são mediadas tanto pelas condições de trabalho quanto pelas experiências formativas (BRAGHIN; FERNANDES, 2017, p. 37).

Sem desconsiderar as influências advindas dos contextos aos quais os professores estão inseridos (CORREIA, 2011) e também do contexto social, político e econômico mais amplo na contemporaneidade brasileira — que interferem sobremaneira nas questões pedagógicas – a associação entre as condições objetivas e subjetivas pode ser o ponto de partida para transformações educacionais do ensino da Educação Física (BRAGHIN; FERNANDES, 2017).

A práxis pedagógica do professor de Educação Física também sofre influência de fatores relacionados às condições e à valorização do trabalho, ao comprometimento demonstrado no exercício da profissão e à conscientização a respeito da importância da formação continuada (BRASIL, 2014; PARANÁ, 2015). Além disso, a atitude reflexiva, as reuniões pedagógicas e as horas necessárias ao planejamento docente de qualidade também devem ser momentos propícios para a apropriação e revisão de teorias e conceitos de ensinar, de aprender, de Educação Física, de métodos de ensino e de práticas pedagógicas.

Assim, cita-se a indissociabilidade entre a pesquisa e o ensino, compreendendo que o ensino não se trata de um processo apenas de pesquisa (SAVIANI, 2008). Por meio da valorização do papel de professor pesquisador que, ao refletir sobre a práxis, vislumbra mudanças qualitativas de atitudes por meio do aumento crescente do nível de consciência e de conhecimentos a respeito de uma determinada prática social (PARANÁ, 2018). Além disso, por meio da pesquisa no ambiente escolar, entendida como uma incursão pelo desconhecido, partindo de conhecimentos e saberes prévios advindos dos conteúdos e da sua confrontação com a realidade objetiva, possibilita-se propor, planejar e iniciar processos de investigação junto com os estudantes e que “efetivamente contribuam para o enriquecimento cultural da humanidade” (SAVIANI, 2008, p. 39).Nesta perspectiva, entende-se a pesquisa como princípio pedagógico, incluindo aqui a pesquisa que relaciona o processo de ensino-aprendizagem às especificidades de cada turma de discentes, tornando-se essencial problematizar e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5296
Mov. 16

rediscutir o papel do professor, assim como a sua postura crítica e questionadora em relação aos conteúdos tematizados, conhecimentos e saberes produzidos, além das habilidades e competências desenvolvidas (PARANÁ, 2005), visando ao processo de emancipação humana, com o compromisso

> [...] para desenvolver a reflexão e a ação críticas; para dar voz aos estudantese acompanhá-los na luta para humanizar as relações sociais e superar todoo tipo de injustiça; compromisso para desprezar as fórmulas fáceis, os clichêspreestabelecidos e os discursos que fogem da problematização; e o compromisso para ensaiar novas formas de relação pedagógica e política, que sirvam de ensaio para a democracia radical (CARBONELL, 2016, p. 56).

Diante do exposto, um dos desafios que se coloca ao professor de Educação Física refere-se à elaboração e ao planejamento intencional do trabalho docente, tornando-se pesquisador e criador da própria didática, o que não significa necessariamente abandonar a diversidade de materiais que podem ser utilizados, mas conviver com eles de forma produtiva, entendendo-se a pesquisa como diálogo com a realidade, ressignificado e recriado pelo professor e pelos estudantes, com o apoio de diversos materiais didáticos como recursos relevantes e complementares. Ter a pesquisa como princípio educativo significa buscar constantemente a superação da reprodução e do instrucionismo em prol de uma educação emancipatória (PARANÁ, 2005).

Por meio da pesquisa e sem desconsiderar os demais processos de formação docente, tem-se a possibilidade de refletir a respeito da própria prática, vislumbrando mudanças qualitativas de atitudes por meio do aumento crescente do nível de conhecimento a respeito de uma determinada temática e/ou conteúdo inerente à práxis pedagógica (PARANÁ, 2018).

Os conteúdos escolares deverão ser tratados pedagogicamente de forma contextualizada, possibilitando a apreensão crítica das diversas dimensões da mesma realidade, pois são caracterizados como dimensões conceituais, científicas, históricas, econômicas, ideológicas, políticas, culturais e educacionais tematizadas no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5297
Mov. 16

processo de ensino-aprendizagem, e apropriados como expressão complexa da vida material, intelectual e espiritual das pessoas em determinado período da história (GASPARIN, 2012). Sua finalidade social ocorre

> [...] por meio de uma nova forma pedagógica de planejar e agir que exige que se privilegiem a contradição, a dúvida, o questionamento, que se valorizem a diversidade e a divergência, que se interroguem as certezas e incertezas, despojando os conteúdos de sua forma naturalizada, pronta, imutável (GASPARIN, 2012, p. 03).

Torna-se imprescindível o planejamento e proposição de ações pedagógicas que tematizem os conhecimentos historicamente produzidos, que possibilitem e estimulem aprendizagens por meio de vivências verdadeiramente participativas, dotadas de sentido e significado, que exercitem a criticidade, propiciando o convívio e o debate por meio do permanente questionamento e problematização em ralação às diferenças, a partir de experiências culturais diversas, valorizando as experiências cotidianas vividas pelos estudantes em outros contextos da sociedade.

Por meio da tematização das manifestações da cultura corporal, professor e estudantes poderão acessar, de forma dialógica, diferentes discursos, representações e conhecimentos dos diversos grupos sociais, podendo produzir novos significados em relação às manifestações estudadas (NEIRA, 2016).

A leitura/escuta/apreciação/vivência e a análise de discursos e atos de linguagem em relação às manifestações da cultura corporal poderão ocorrer por meio de contextualização, problematização e propostas de investigação.

No primeiro momento, a partir da identificação e investigação dos contextos concretos em que os estudantes estão inseridos cotidianamente, caberá ao professor organizar e sistematizar, por meio do seu planejamento docente, as ações e situações didáticas que possibilitem a ampliação dos olhares a respeito do que os discentes inicialmente conhecem, de forma fragmentada e sincrética, mas que poderão, por meio de análises cada vez mais profundas, construir sínteses pessoais e coletivas mais elaboradas (NEIRA, 2016). Nesse momento, serão definidas, preferencialmente

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5298
Mov. 16

de forma conjunta, as manifestações da cultura corporal que serão tematizadas em determinada unidade temática.

A tematização é o momento em que a diversidade de conhecimentos em relação a uma determinada manifestação da cultura corporal é posta em circulação para conhecimento e análise. Constitui-se como um conjunto de ações pedagógicas que partem da ocorrência social da manifestação da cultura corporal selecionada. Por meio da tematização, professor e estudantes farão a leitura, a significação e as conexões dos variados discursos emitidos a respeito dessa manifestação pelos diferentes grupos. Esse momento favorece a problematização e as análises cada vez mais profundas e ampliadas a respeito das "condições assimétricas de poder cristalizadas" nas relações de classe social, gênero, etnia, consumo, faixa etária, entre outras, que imprimem suas marcas na manifestação em pauta (NEIRA, 2016, p. 157). Professores e estudantes deverão dialogar tendo em vista a valorização dos conhecimentos culturais produzidos e acumulados historicamente, levando em consideraçãoseus saberes cotidianos, interesses, características,

ritmos deaprendizagem e de desenvolvimento. Além disso, são desejáveis a organização e o desenvolvimento de situações didáticas que possibilitem aos estudantes, por meio daproblematização, conhecerem discursos e posicionamentos antagônicos (NEIRA,

2016, p. 100).

Problematizar implica adotar uma atitude filosófica que vê como problema aquilo que em geral é aceito com naturalidade, com tranquilidade. [...] a problematização é a possibilidade de colocar em xeque pensamentos, gestos e atitudes aparentemente naturais e inevitáveis acessados pelo convívio social (NEIRA, 2016, p. 167-168).

É a partir da problematização que as atividades de ensino se transformam em espaços de aprendizagem onde os conceitos e as proposições normativas são questionados e contestados constantemente, por meio de ações pedagógicas que proporcionem a reflexão crítica a respeito da realidade. É pela problematização das representações das manifestações da cultura corporal em circulação que professor e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5299
Mov. 16

estudantes, por meio do diálogo e do acesso a outros saberes, estimularão o surgimento de análises crescentes em complexidade e profundidade, “possibilitando a construção de sínteses coletivas” (NEIRA, 2016, p. 172).

Neste momento, caberá ao professor organizar e sistematizar pedagogicamente os diversos conhecimentos subjetivos da realidade concreta apresentados pelos estudantes, de forma a articular e relacionar esses conhecimentos num caráter de totalidade (NEIRA, 2016).

Por meio da ressignificação, serão possíveis momentos para a reelaboração e reconstrução de múltiplas possibilidades em relação à manifestação da cultura corporal tematizada. Essa multiplicidade de possibilidades é resultado das negociações de sentido dos diferentes pontos de vista dos estudantes, por meio da valorização, do respeito e do debate e problematização em torno das diferenças (NEIRA; NUNES, 2020).

> Ressignificar implica atribuir novos significados a um artefato produzido em outro contexto com base na própria experiência cultural [...] trata-se de posicionar os alunos na condição de sujeitos históricos e produtores de cultura, em condições semelhantes ao que ocorre em grande parte das experiências humanas. [...] A ressignificação não tem qualquer controle, pois não há como pressupor quais serão os significados atribuídos quando os sujeitos se deparam com os artefatos culturais oriundos de outros grupos (NEIRA, 2011, p. 129).

Desta forma, o ensino da Educação Física no Ensino Médio almeja o aprofundamento e ampliação dos saberes em relação às manifestações da cultura corporal. O aprofundamento refere-se ao maior conhecimento da manifestação da cultura corporal tematizada, obtido por meio de situações didáticas que permitam identificar e compreender melhor as forças que a produziram e a fazem circular (NEIRA, 2016; NEIRA, NUNES, 2020).

A ampliação implica em recorrer a outros discursos e fontes de informação que ofereçam olhares contrastantes, diferentes e contraditórios em relação aos acessados nos primeiros momentos, possibilitando um entendimento maior dos significados comumente atribuídos à manifestação da cultura corporal tematizada (NEIRA;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5300
Mov. 16

NUNES, 2020). Esse momento catártico é o ponto culminante do processo educativo, com os estudantes manifestando a capacidade de expressar uma compreensão da prática social em termos bem mais elaborados em relação ao início do processo (SAVIANI, 2019, p. 104).

Como possibilidades, cita-se o planejamento de ações pedagógicas como visitas a espaços onde tais manifestações acontecem, momentos de apresentação, discussão e vivência com outros autores sociais (especialistas, professores que trabalham com essas manifestações em outros tempos/espaços, praticantes, atletas etc.), análise e interpretação de materiais escritos de gêneros literários diversos, como livros, artigos, revistas, notícias, poemas, entre outros, proposição e realização de pesquisas orientadas, entre outras possibilidades (NEIRA, 2016; NEIRA; NUNES, 2020).

É durante os momentos de aprofundamento e de ampliação que são propostas e realizadas as ações pedagógicas para estudo dos contextos social, histórico e político de produção e reprodução da manifestação da cultura corporal tematizada (NEIRA, 2016b).

Ressalta-se também que, por meio das ações pedagógicas, o professor valorize propostas de coeducação, da proposição de momentos e atividades em que todos tenham a possibilidade de vivenciarem juntos, oportunizando o reconhecimento e o respeito diante da pluralidade de ideias e da diversidade cultural humana, sem, no entanto, deixar de problematizar as diferenças.

As relação e interações estudantes-estudantes e estudantes-professor, por meio do estímulo à participação efetiva mediante estratégias diversificadas, são imprescindíveis para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração os aspectos cognitivos/intelectuais, físico/motores, emocionais/afetivos e sociais/culturais/históricos, inter-relacionados e determinantes para a apreensão dos conhecimentos, para o processo de educação integral dos estudantes e construção de seus projetos de vida.

Diante do exposto, o planejamento docente passa por, pelo menos, três fases inter-relacionadas e interdependentes: preparação, desenvolvimento e aperfeiçoamento. O planejamento será elaborado e posto em ação pelo professor após um determinado período de tempo, pois sua realização deverá levar em

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 5301 Mov. 16

consideração aspectos como: os saberes e conhecimentos prévios dos estudantes em relação às manifestações da cultura corporal que serão tematizadas, as condições objetivas (espaços, equipamentos e materiais disponíveis), as condições subjetivas (processos de formação e pesquisa por parte do professor), as exigências institucionais, entre outros inerentes às fases de preparação e desenvolvimento (MOREIRA, 2009).

Por fim, a fase de aperfeiçoamento envolve repensar a avaliação de todo o processo, possibilitando ajustes e melhorias para um futuro planejamento (replanejamento), por meio de uma prática reflexiva em relação às suas ações, tornando-se "investigador da sua própria prática profissional" (DARIDO; RANGEL, 2008, p. 105). Durante todas as fases do processo de planejamento, o registro das ações é imprescindível para que se possa acompanhar, modificar, avaliar e projetar ações futuras, levando em consideração que o plano, a criação pedagógica de responsabilidade do professor é o lugar [...] onde os conteúdos receberão abordagens contextualizadas histórica, social e politicamente, de modo que façam sentido para os alunos nas diversas realidades regionais, culturais e econômicas, contribuindo com sua formação cidadã. O plano de trabalho docente é, portanto, o currículo em ação. Nele estará a expressão singular e de autoria, de cada professor, da concepção curricular construída nas discussões coletivas (PARANÁ, 2008, p.83).

A materialização do plano de trabalho docente se efetivará por meio das ações que serão planejadas pelo professor. No caso do ensino da Educação Física no Ensino Médio, esses momentos deverão ir além do modelo tradicional aquecimento, alongamento e jogo. Deverão proporcionar momentos para identificação, vivências diversificadas, análise crítica, ressignificação, apropriação, aprofundamento, ampliação e transformação das manifestações da cultura corporal, capazes de influenciar positivamente no processo de educação integral dos estudantes, objetivando que se tornem cada vez mais críticos, autônomos, responsáveis e conscientes de suas próprias escolhas, qualificando a construção das suas identidades e projetos de vida.

Ressignificar implica atribuir novos significados a uma manifestação produzida em outro contexto com base na própria experiência cultural. Trata-se de posicionar os estudantes como sujeitos históricos e produtores de cultura. Na vida cotidiana, a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5302
Mov. 16

atribuição de novos significados a objetos, posturas, discursos, conceitos, entreoutros, é algo rotineiro. A ressignificação não tem qualquer controle, pois não há como pressupor quais são os significados atribuídos quando os sujeitos se deparam com manifestações pertencentes a outros grupos (NEIRA; NUNES, 2009).

Já a apropriação das atividades da cultura corporal dá a cada sujeito singular a possibilidade de desenvolver, nessa esfera particular da vida (cultura corporal), modos especificamente humanos relacionados tanto à ação criadora do presente, projetando o futuro, como também à relação consciente entre determinados meios que respondam a um determinado fim ou problema (MARCASSA; NASCIMENTO, 2020). Desta forma, o professor deverá ser capaz de repensar, de replanejar constantemente sua prática docente, possibilitando novas oportunidades de aprendizado em relação aos saberes da cultura corporal, transformando o ensino daEducação Física em um tempo/espaço de coconstrução de conhecimentos,envolvendo os estudantes em um processo permanente de troca, ajuda mútua e de confronto de ideias e conhecimentos (NEIRA, 2006).Este processo deverá partir da análise e contextualização das práticas sociais expressas por meio das inúmeras linguagens corporais existentes e vivenciadas no cotidiano, possibilitando a atribuição de sentido e significado por parte dos estudantes(NEIRA, 2006).

Entende-se que cabe ao professor de Educação Física, considerando e partindo da realidade concreta dos estudantes, estimular e possibilitar a pesquisa orientada, o acesso, a identificação, a vivência, a problematização, a análise, a (re)significação e a transformação da diversidade de manifestações da cultura corporal, visando à compreensão mútua de sentidos e significados impregnados em tais manifestações, por meio da valorização dos diversos saberes experienciados nas diversas realidades vividas.

Para auxiliar significativamente nesse processo torna-se imprescindível o uso de forma pedagógica, crítica, responsável, criativa, ética, estética e técnica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), no sentido de ampliar as formas de acesso e o conhecimento da diversidade cultural humana, auxiliando sobremaneira no processo de ensino-aprendizagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5303
Mov. 16

Neste sentido, ressalta-se a importância da atenção em relação à apropriação e (re)significação dada às TIC/TDIC pelos estudantes, possibilitando a aproximação da diversidade de experiências juvenis no ciberespaço, percebendo a tecnologia como elemento constitutivo das culturas juvenis na contemporaneidade e, de forma mais aprofundada, como esses aparatos atuam ativamente na composição dos diversos modos de vida juvenis (REIS; JESUS, 2014).

As reflexões inerentes ao ato de planejar devem levar a indagações, como: “estou comprometido com a manutenção ou com a transformação das condições sociais vigentes?” (NEIRA, 2009, p. 68), “estou comprometido com o avanço do estudante como pessoa produtora e não só como consumidora do produto da sociedade?”, e as respostas indicarão quais conteúdos, conhecimentos, saberes, habilidades, práticas, exemplos, atividades de ensino, e aprendizagens serão definidas e propostas para compor o currículo e sua consequente materialização no planejamento docente para o ensino da Educação Física no Ensino Médio.

Como estratégia de ensino possível de ser proposta e desenvolvida no Ensino Médio, as metodologias inventivas e as metodologias ativas apresentam-se como alternativas viáveis e facilmente adaptáveis, centradas na participação efetiva e emancipatória dos estudantes no processo de apreensão e construção dos conhecimentos e das suas aprendizagens.

Este processo, construído de forma conjunta entre professor e estudantes, é caracterizado pela flexibilidade, pelo compartilhamento de materiais, de técnicas, de tecnologias, de tempos e espaços diversos, seja no ambiente escolar ou fora dele. “As metodologias ativas, num mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações” (MORAN, 2018, p. 4), podendo transformar as escolas em espaços ainda mais privilegiados para o conhecimento, por meio do estímulo à criatividade, à criação conjunta e da busca por soluções em que professores e estudantes aprendam e se desenvolvam a partir situações concretas, atribuídas de sentido e significado.

Como exemplos, citam-se os estudos de caso, a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem por projetos, a gamificação dos processos (gamificação de conteúdo e/ou gamificação estruturada), as propostas de investigação (pesquisas) da realidade, entre outras possibilidades de ação pedagógica, fazendo uso de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5304
Mov. 16

recursos e tecnologias disponíveis, objetivando ampliar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, cabe ao professor de Educação Física o planejamento cuidadoso em relação às práticas sociais que serão propostas, pensando em cada uma delas como possibilidades reais de apreensão e construção de conhecimentos por parte dos estudantes (MOREIRA; PEREIRA, 2009).

COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA

Introdução

A perspectiva de orientação do Componente Curricular Língua Inglesa (LI) neste Referencial busca a consonância com as finalidades do Ensino Médio estabelecidas pela LDB, Art. 35, isto é, “seu caráter formativo; o tratamento dado ao componente na BNCC”, no qual “prioriza o foco da função social e política do inglês” (BRASIL, 2017, p. 237), justificando sua obrigatoriedade; e “busca consolidar eampliar as aprendizagens previstas na BNCC de Ensino Fundamental” (BRASIL, 2018, p. 473). Nessa configuração, pressupostos e implicações para o ensino-aprendizagem da LI perpassam: o desenvolvimento de competências específicas e habilidades correspondentes, a partir do componente curricular LI; a organização dos conteúdos de acordo com os campos de atuação social, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, na formação integral de qualidade para o Novo Ensino Médio (BNCC, 2018); a organização das práticas de linguagens e seus quadros organizadores; e os encaminhamentos pedagógicos, com alinhamento das Competências Gerais (CG), para a Formação Geral Básica (FGB), por meio do ensino de LI, como componente integrante da Área de Linguagens e suas Tecnologias, na Educação Básica.

[...] a *Língua Inglesa*, deve ser compreendida como língua de uso mundial, pela multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções na contemporaneidade. No

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5305
Mov. 16

Ensino Médio a *contextualização* das práticas de linguagem nos diversos *campos de atuação* permite aos estudantes explorar as utilizações do inglês na *cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas*, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional (BRASIL, 2018, p. 476, grifos nossos).

A perspectiva para o trabalho pedagógico na LI no Novo Ensino Médio marca o tratamento do ensino da Língua Inglesa, favorecendo "uma educação linguística voltada para a *interculturalidade*" (BRASIL, 2017, p. 238, grifo nosso). Nesse sentido, o papel da LI recebe ênfase na concepção de *desterritorialização* do inglês, doravante visto como *língua franca* (ILF) — "uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais" (BRASIL, 2017, p. 240) –, e, assim definida, com a compreensão de seu **pertencimento a todos** e não somente aos falantes nativos e modelos estabelecidos hegemonicamente. Destarte, dentre os pressupostos sócio-históricos, político e cultural, a BNCC orienta o docente sobre a abordagem de ensino da LI para:

uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, [...] na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao aluno para dele fazer uso observando sempre a condição de *inteligibilidade*, na interação linguística (BRASIL, 2017,

p. 240, grifo nosso).

As novas perspectivas de engajamento no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes no Novo Ensino Médio levam em consideração o alcance de suas necessidades e expectativas, cujo desafio implica, como explicitado no documento base, considerar "a juventude como condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias, [...] diversa, dinâmica e participante ativa do processo de formação" (BRASIL, 2018, p. 462-463). Assim compreendido, este documento referencial para o componente curricular de LI visa a atender as expectativas de formação de jovens do Ensino Médio, no presente contexto socioeducacional.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5306
Mov. 16

As aprendizagens em inglês permitirão aos estudantes usar essa língua para aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores,argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações relacionadas ao seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, cultural e social. [...] ampliar sua capacidade discursiva e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2018, p. 477).

Assim sendo, a etapa de formação no Ensino Médio configura-se em criar possibilidades de expansão dos “repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão críticas das funções e usos do inglês na sociedade contemporânea” (BRASIL, 2018,

p. 476), marcada pela cultura digital e pelos multiletramentos, que ampliam as formasde leitura e escrita, as maneiras de significar — fazer sentido –, de produzir e compartilhar textos orais e escritos.

Fontes facilitadoras do processo de ampliação e aprofundamento de conhecimentos nessa etapa estão nas escolhas, estratégias e procedimentos de ensino-aprendizagem, fundamentadas pelas concepções e princípios das metodologias ativas. Ao permear as práticas discursivas de leitura, escrita e oralidade, tais metodologias possibilitam o exercício de desenvolvimento da autonomia nas aprendizagens; da participação; da interação e comunicação; do compartilhamento de ideias e atos de linguagem, em ações de iniciativas e posicionamentos; do protagonismo e da autoria; e do desenvolvimento de valores éticos e socioemocionais do estudante na construção de conhecimentos.

Fundamentos teórico-metodológicos

Como apresentado anteriormente, o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa (LI) constitui-se como um componente curricular com valores expressivos na Área de Conhecimentos de Linguagens e suas Tecnologias. A integração de conhecimentos do componente, na perspectiva de desenvolvimento de competências específicas e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5307
Mov. 16

habilidades correspondentes, amplia e reforça as práticas pedagógicas no ensino de LI, na própria área, servindo-se de discursos nos diferentes campos de atuação social, em articulação com outras áreas de conhecimentos, para a promoção de práticas de linguagem inter/transdisciplinares, transversais, multimodais e interculturais favorecidas por metodologias que coloquem os estudantes como corresponsáveis e protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, individuais e coletivos, e por meio de projetos criativos com gêneros próprios da cultura juvenil. A linguagem enquanto atividade significativa concede ao estudante oportunidades para ações ativas, críticas e transformadoras, por meio dos exercícios de análises, experimentação, investigação, problematização e questionamentos reflexivos. É a linguagem constituindo o sujeito, sua identidade e autonomia no mundo das interações sociais.

Na organização dos conteúdos de Língua Inglesa (LI), para a etapa do Ensino Médio, destaca-se a **contextualização** dos **campos de atuação**, por meio de textos (gêneros textuais/discursivos) que subsidiam o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Os campos de atuação compreendem: o campo da vida pessoal, o campo da vida pública, o campo das práticas de estudo e pesquisa, o campo jornalístico/midiático e o campo artístico/literário. Os conteúdos selecionados serão desenvolvidos por meio das práticas de linguagens/discursivas da leitura, oralidade, produção textual oral e escrita, conhecimentos linguísticos e análise linguística/semiótica, integrando o desenvolvimento das habilidades e competências específicas da área, que estão em consonância com o desenvolvimento das Competências Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2018, p. 490). Trata-se, portanto, das possibilidades de expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos, culturais e interculturais dos estudantes, em diferentes esferas de circulação dos gêneros textuais/discursivos, incluindo também gêneros de textos multissemióticos e multimidiáticos que circulam nas redes sociais e outros ambientes da *Web* e que contribuem para a organização das práticas pedagógica do componente Língua Inglesa, sendo eles:

- o **campo da vida pessoal**, que diz respeito à participação dos estudantes em situações que envolvam as práticas de linguagem, de leitura, compreensão e produção escrita; a oralidade, compreensão e produção oral; e os

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5308
Mov. 16

conhecimentos linguísticos/a análise linguística/semiótica, por meio do estudo de gêneros discursivos que possibilitam problematizar situações da vida escolar, familiar ou da comunidade, a fim de desenvolver o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, ética, criativa e altruísta, ampliando assim a compreensão e transformação de sua condição no mundo. Alguns gêneros discursivos que fazem parte deste campo são: autobiografia; biodata; *blog*; currículo *web*; *curriculum vitae*; carta de emprego;*e-mail*; folhetos turísticos; *gifs* biográficos; perfis variados; projetos; regulamento; relatos de experiências vividas; *site*; vídeo currículo; *vlog*, entre outros.

- o **campo na vida pública**, que refere-se à participação dos estudantes em situações que envolvam as práticas de linguagem, por meio do estudo de gêneros discursivos que ampliem as possibilidades de envolvimento dos jovenscom questões de interesse público e coletivo de diversas naturezas, bem comoa compreensão do contexto sócio-histórico e cultural de seu país e de outros, das políticas afirmativas, da defesa dos Direitos Humanos e das leis, os quais propiciam a vivência democrática, ética e cidadã. Entre os trabalhos com textosneste campo, poderão ser incluídos estatutos, como por exemplo o “Estatuto da Criança e do Adolescente”, o “Estatuto da Juventude”; regimentos, como o do “Grêmio Estudantil” (escolar, esportivo, clubes sociais etc.). Gêneros textuais/discursivos aqui sugeridos também incluem: abaixo-assinado; anúncio;apresentação/discussão oral; artigo de opinião; ata; carta (aberta, dereclamação e de solicitação); cartaz; comunicado; artigos da constituição;debate regrado; declaração; discurso político “de palanque”; edital; enquetes epesquisas de opinião; falas em assembleias/reuniões; fórum; lei; manifesto; memorando; notícia; palestra; panfleto; parecer; petição *on-line;* procuração; programa político; projetos (de intervenção social, de lei e culturais); propostas;recurso administrativo; relatório; reportagem; requerimento; *spot* etc.

- o **campo das práticas de estudo e pesquisa**, que contempla a participação dos estudantes em situações que envolvam as práticas discursivas orais e escritas e de conhecimento linguístico, para o desenvolvimento de habilidadesde reflexão, problematização, análise e síntese, que instiguem a construção de conhecimento por meio da pesquisa e investigação, coleta de dados e

informações, argumentação e a contra-argumentação, em aprendizagens significativas que favoreçam a formação para a vida e para o mundo do estudoe do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 5309 Mov. 16

trabalho. Entre as possibilidades de abordagem de gêneros textuais nesse campo estão: a apresentação oral; artigos (divulgação científica); artigo de opinião; cartazes; cartografia animada; conferência; debate; diálogo/discussão argumentativa (científica, literária, etc.); documentário; ensaio; esquema; exposição oral; fotorreportagem; fotodenúncia; infográfico; mapas; mesa- redonda; monografia; dissertação de mestrado; tese de doutorado (características composicionais gerais do gênero); palestras; *podcasts*; projetosde pesquisa; relato histórico/multimidiáticos de campo; relatórios (de experiências, divulgação científica e multimidiáticos de campo); resenha; resumo; seminário; síntese; texto argumentativo; texto de opinião; texto didático; verbetes de enciclopédia; vídeos publicitários etc.

- o **campo jornalístico/midiático**, que concerne à participação dos estudantes em situações que envolvam as práticas da leitura, compreensão e produção escrita; da oralidade, compreensão e produção oral; e dos conhecimentos linguísticos/análise linguística/semiótica, por meio do estudo de gêneros discursivos da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, expressando suas ideias de forma ética e respeitosa nos diversos espaços sociais. Exemplos de gêneros discursivos nesse campo são: agenda cultural; anúncio de emprego/publicitário (de jornal, revista, internet e impresso); artigo de opinião; *banner; blog* e *vlog*; caricatura; carta ao leitor; cartaz; charge/charge digital; comentários; crônica jornalística; discussões e debates; documentário; editorial; ensaio; entrevista; folheto; fotoblog; fotorreportagem; fotodenúncia; *gameplay; gifs;* infográfico; *jingle*; memes; notícias (*breaking news; fake news*);notícias para rádios; panfleto; *podcasts* noticiosos e de opinião; *political remix (posters, magazines, minidocumentários, websites, games*); propaganda/publicidade de rádio e TV (*advertisement*, *advergame,* anúncios em vídeos); reportagem (multimidiática); resenha crítica; roteiro de perguntas; telejornal; videoconferência; vídeos informativos, videoclipe, videominuto; *vlogs*noticiosos, culturais e de opinião, entre outros.

- o **campo artístico/literário**, que envolve as práticas discursivas (da leitura,

compreensão e produção escrita; da oralidade, compreensão e produção oral; e dos conhecimentos linguísticos/a análise linguística/semiótica) por meio do estudo de gêneros discursivos que expressam manifestações artísticas, literárias e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5310
Mov. 16

produções culturais em geral, a fim de desenvolver a compreensão, análises e reflexões críticas; e a produção, o compartilhamento de diversos textos e a atitude de valorização e respeito pela diversidade linguística e cultural, tanto daquelas legitimadas quanto das socialmente invisibilizadas. Desse campo de ação social, fazem parte gêneros textuais/discursivos, como: contos contemporâneos, minicontos (de amor, de humor, de suspense, de terror); crônicas líricas, humorísticas, críticas; romances (canônicos e romances juvenis); narrativas (enigma, aventura, ficção científica, suspense), biografias romanceadas; novelas; causos; contos (de esperteza, de animais, de amor, de encantamento); fábulas contemporâneas; crônicas visuais; *audiobooks* (literários); *podcasts* (leituras dramáticas/efeitos especiais); poesia/poemas diversos (livre, forma fixa, quadras, sonetos, liras, haicais, poema concreto, etc.), ciberpoema; microrroteiros; *cartoons*; filmes: scripts (diálogo de filme), *synopsis; reviews, theatrical posters, trailers, soundtrack;* música: *classical music, musical theater, pop music, rock; soul, country music,folk, blues, jazz, hip hop, funk, new wave*, música popular brasileira; samba; samba-canção; baião; rap; gospel; ópera contemporânea, outros; pintura; escultura (patrimonial, social); dança (clássica; tango; salão*; street dance, funk,*etc.); arquitetura (estilos, *designs;* urbana/rural); arquitetura e *cross-cultural design*, entre outras escolhas e seleções do professor.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA

As práticas discursivas de leitura no componente LI integram-se na Área de Linguagens e suas Tecnologias pelos procedimentos de análise e exploração de seus objetos de conhecimentos, para compreensão, reflexão, apreciação, experimentação e investigação de diferentes discursos veiculados por textos e atos de linguagem.

O quadro organizador a seguir indica as práticas discursivas de leitura pelas habilidades a serem desenvolvidas para a compreensão leitora, de leitura e compreensão digital, os objetos de conhecimento e os conteúdos referentes a essa unidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5311
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 01 PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de Conhecimento**	
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Textos nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana.	In
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e	Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos.	co se ex gu no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5312
Mov. 16

produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.		
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o	Compreensão geral (*skimming*): construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto.	si es
modo como circulam, constituem-se e (re)produzem quanto a significação e ideologias.		pr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5313
Mov. 16

		O
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.	Compreensão detalhada (*scanning*): Construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto.	si ló co P A M id R
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.	Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).	In ex

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5314
Mov. 16

	Réplica.	e
(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.	Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos.	(r m pa e g se
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas,	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações.	cu (b ca

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5315
Mov. 16

multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.		
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.	Apreciação de textos com processos de remidiação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade.	lir va ar er in

(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG403**) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica.	ap al sc

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5316
Mov. 16

		fu le
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia.	fu le
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.	In se fu le
(**EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções	In se fu

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5317
Mov. 16

	artísticas e culturais etc.). Réplica.	
(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos.	el d o
	Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica.	te el a a
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).	el d o te el

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5318
Mov. 16

	Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.	a a
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Gêneros de intervenção na vida pública. Projetos e propostas de intervenção.	e g a d p c li
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.	el d in m q

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5319
Mov. 16

	Processos de produção e inovação com as linguagens.	at pr re pr
(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa (Diafásica).	lé si de lir
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de	el de or lé si de lir

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5320
Mov. 16

	ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.	
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.	Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.	

(**EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.	Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5321
Mov. 16

	Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.	co pr te e se
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	lit el de le ex m ar er
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas.	lit el de le Tr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5322
Mov. 16

	Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.	
		m le lir
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.	se pa fu e
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.	se pa e fu e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5323
Mov. 16

	Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.	se pa e po in âr te fu re

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 02 – PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO EPRODUÇÃO ORAL

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5324
Mov. 16

Essa unidade temática destaca a importância da exposição e do contato com textos orais de diferentes discursos e contextos da LI em uso, com diferentes formas de expressão, diferentes linguagens multissemióticas, digitais e diferentes “ingleses”, pronúncias e sotaques, apresentando ao estudante as diversidades linguísticas e as similaridades que fazem da linguagem e da língua um meio comum de interação e comunicação, justificando seu papel de língua franca (ILF).

Ressalta-se, portanto, a função pedagógica da sensibilização dos estudantes para além do uso funcional da língua e suas tecnologias, para a percepção das possibilidades de inclusão de sua própria forma de expressar seus pensamentos e ideias, fazendo parte da comunidade de usuários da Língua Inglesa, em instâncias comuns na cultura juvenil e nas múltiplas culturas, nas diversas esferas sociais de comunicação oral, bem como o trabalho com temáticas que abordam a interculturalidade a partir dos textos.

UNIDADE TEMÁTICA 02 **PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL**	
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos Conhecimento**
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e	Condições de produç dos textos orais que regem circulação de diferentes gêner nas diferentes mídias e camp de atividade humana. Réplica (posicionam to responsável em relação temas, visões de mundo ideologias veiculados por texto

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5325
Mov. 16

perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	atos de linguagem).
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito	Efeitos de sentid provocados pelos usos recursos linguísticos multissemióticos em text pertencentes a gêneros diverso

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5326
Mov. 16

linguístico.	

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG105**) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural,	Compreensão auditiva.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5327
Mov. 16

histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. **(EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os	

Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsávelem âmbito local, regional e global. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5328
Mov. 16

variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico. **(EM13LGG403)** Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Confirmação/validação d compreensão.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5329
Mov. 16

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Planejamento, produç e edição de textos orais, escrit e multimodais.

(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas. **(EM13LGG204)** Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5330
Mov. 16

nos Direitos Humanos. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. **(EM13LGG302)** Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **(EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsáveIem âmbito local, regional e global.	

(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5331
Mov. 16

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Relação entre fala e escrita.
(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5332
Mov. 16

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar	Processo de produção textos linguísticos multissemióticos.

e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico. **(EM13LGG403)** Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Usos de recursos d diferentes linguagens. Produção de sentidos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5333
Mov. 16

(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Análise do contexto produção, circulação e recepç de textos e atos de linguagem. Recursos das diferent linguagens e produção sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação aspectos éticos, estéticos políticos em textos e produçõ artísticas e culturais etc.). Réplica.
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Condições de produçã circulação e recepção de texto atos de linguagem. Apreciação (avaliação aspectos éticos, estéticos políticos em textos e produçõ artísticas e culturais etc.).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5334
Mov. 16

	Réplica (posicionamento responsável em relação temas, visões de mundo ideologiasveiculados por textos atos delinguagem). Produção de debate opinião de fundo controverso. Argumentação modalização.
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentardesafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Gêneros de intervenç na vidapública. Projetos e propostas intervenção.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5335
Mov. 16

(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Esferas e práticas linguagem. Análise de discursos atos delinguagem. Investigação temáticas, questões e desafi contemporâneos. Processos de produç e inovaçãocom as linguagens

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.	Contexto de produçã circulação erecepção de texto Variação linguístic Variação de estilo. Adequaçã pertinência.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5336
Mov. 16

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Práticas de linguage com o inglês. Condições de produçã circulação e recepção discursos e atos de linguagem Produção de text linguísticos e multissemióticos Experimentação ferramentas e de process multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.	Gestos de diferent práticas corporais (jogos brincadeiras, esportes, dança ginásticas e práticas corporais aventura). Variações dos gestos e função do tempo, do espaço, d intencionalidades e interaçõ com diferentes pessoas contextos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5337
Mov. 16

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.	Contexto de produçã circulação e recepção discursos sobre as prátic corporais.
	Apreciação e réplica, co combate a preconceitos estereótipos em prátic corporais. Valores e princípi (ética, equidade, justiç respeito) nas práticas corporais.
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	Linguagens artística diferentes matrizes estéticas culturais. Apreciação (avaliação aspectos éticos, estéticos políticos em textos e produçõ artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionam to responsável em relação temas, visões de mundo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5338
Mov. 16

	ideologias veiculados por text e atos de linguagem).
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	Contextos de produçã circulação e recepção criações artísticas. Práticas e linguage artísticas. Processos de criaçã Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação linguagens e materialidad artísticas
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Condições de produçã circulação, recepção discursos e atos de linguagem universo digital.

	Tecnologias digitais informação e comunicação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5339
Mov. 16

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Condições de produçã circulação e recepção de texto atos de linguagem no univer digital. Curadoria de informaçã opinião. Relações entre text atos de linguagem e discurs circulantes em meio digital. Princípios éticos n práticas mediadas pelas TDIC
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Condições de produçã circulação e recepção de texto atos de linguagem no contex digital. Processos experimentação, criação produção textual. Uso autônomo, crítico criativo de *softwares* ferramentas e ambient colaborativos. Autoria coletiva.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5340
Mov. 16

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Contexto de produçã circulação e recepção de text e atos de linguagem no contex da cultura de rede. Uso crítico de recursos agregadores de conteúdo compartilhamento informações no universo digital Curadoria de conteúdos

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas	*Feedback* compreens auditiva e expressão oral; *Feedback* do processo desenvolvimento da oralidad retomada, compartilhamento ampliação de práticas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5341
Mov. 16

semioses.	linguagem orais.
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.	
(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5342
Mov. 16

combatendo situações de preconceito linguístico.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 03 – PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO EPRODUÇÃO ESCRITA

A **produção textual escrita** aportada pelas práticas de leitura e oralidade resulta das análises, apreciações, reflexões e réplicas construídas por meio dos conteúdos das leituras (dos diversos textos/gêneros discursivos) e das interações orais (comentários, discussões, debates, expressões de opinião, constatações de fatos informativos, entre outras interações), constituindo-se em conteúdos e caminhos para a (re)construção dos conhecimentos a serem expressados através da produção escrita — produção textual significativa, com propósitos significativos.

Compreendemos que às práticas de produção textual escrita serão incluídas as oportunidades trans/interdisciplinares de produção de textos pertencentes à cultura juvenil e de conteúdos apreendidos de outras áreas de conhecimento, cujas temáticas transitam socialmente. Produções textuais essas construídas como resultado das razões pelas quais o jovem estudante do Ensino Médio se sente instigado a falar sobre e a escrever como resultado de suas reflexões, ideias e pontos de vista. Essas são oportunidades de valor significativo para que o jovem exercite sua autonomia e protagonismo, enquanto constrói perspectivas e planos para o futuro — seu projeto devida.

UNIDADE TEMÁTICA 03

PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5343
Mov. 16

Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de Conhecimento
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por	Condições de produção do textos que regem a circulação d diferentes gêneros nas diferente mídias e campos da atividade humana.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5344
Mov. 16

legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes nacultura local e em outras culturas. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	

(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante dediversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico. **(EM13LGG403)** Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5345
Mov. 16

contemporâneo.	
(**EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-	Dialogia e relação entr textos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5346
Mov. 16

as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo esensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG302)** Compreender e posicionar-se criticamente diante dediversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico. **(EM13LGG403)** Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5347
Mov. 16

usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisae busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. **(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisae busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Alimentação temática.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5348
Mov. 16

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo esensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes nacultura local e em outras culturas. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Construção da textualidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5349
Mov. 16

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.	

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	
(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo esensível aos contextos de uso. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação	Aspectos notacionais gramaticais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5350
Mov. 16

comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico. **(EM13LGG403)** Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Estratégia de Produçã textual escrita. Planejamento, produção edição de textos escritos multimodais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5351
Mov. 16

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes nacultura local e em outras culturas.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5352
Mov. 16

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo esensível aos contextos de uso.	Condições de produção circulação e recepção de discursos atos delinguagem. Apreciação, experimentaçã e réplica. Processos de produção criação de textos e atos d linguagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5353
Mov. 16

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Consideração do contexto d produção, circulação e recepção d textos e atos de linguagem. Processo de produção d textos linguísticos multissemióticos. Usos de recursos da diferentes linguagens. Produção de sentidos.
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Gêneros de intervenção n vida pública. Projetos e propostas d intervenção.
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Esferas e práticas d linguagem. Análise de discursos e atos d linguagem. Investigação de temáticas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5354
Mov. 16

	questões e desafio contemporâneos. Processos de produção inovação com as linguagens.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.	Contexto de produção circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variaçã de estilo. Adequação e pertinência.
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Práticas de linguagem com inglês. Condições de produção circulação e recepção de discursos atos de linguagem. Produção de texto linguísticos e multissemióticos. Experimentação d ferramentas e de processo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5355
Mov. 16

	multimidiáticos.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Condições de produção circulação, recepção de discursos atos de linguagem no univers digital. Tecnologias digitais d informação e comunicação.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Condições de produção circulação e recepção de textos atos de linguagem no univers digital. Curadoria de informação opinião. Relações entre textos, ato de linguagem e discursos circulante em meio digital. Princípios éticos nas prática mediadas pelas TDIC.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5356
Mov. 16

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Condições de produção circulação e recepção de textos atos de linguagem no context digital. Processos d experimentação, criação e produçã textual. Uso autônomo, crítico criativo de *softwares,* ferramentas ambientes colaborativos. Autoria coletiva.
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Contexto de produção circulação e recepção de textos atos de linguagem, no contexto d cultura de rede. Uso crítico de recursos agregadores de conteúdo compartilhamento de informaçõe no universo digital. Curadoria de conteúdos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5357
Mov. 16

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. **(EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. **(EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. **(EM13LGG201)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-	Produção textual pós-escrita *Feedback* do processo d escrita: compartilhamento, retomad e ampliação/ expansão d conhecimentos a respeito da escrita

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5358
Mov. 16

as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo esensível aos contextos de uso. **(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. **(EM13LGG203)** Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes nacultura local e em outras culturas. **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. **(EM13LGG302)** Compreender e posicionar-se criticamente diante dediversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **(EM13LGG401)** Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5359
Mov. 16

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico. **(EM13LGG403)** Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	

Encaminhamentos metodológicos

Integrando os demais componentes da Área de Linguagens e suas Tecnologias, esse referencial curricular de Língua Inglesa (LI), por meio dos encaminhamentos pedagógicos, busca subsidiar o professor em suas práticas de linguagem (leitura, oralidade e escrita*)*; “práticas de compreensão e produção escrita; práticas de compreensão e produção oral; conscientização linguística e conscientização intercultural”, sob a *perspectiva trans/interdisciplinar e contextualizada*, de modo que possa “garantir aos estudantes do Ensino Médio o desenvolvimento de competências específicas e habilidades a serem alcançadas nessa etapa” (BRASIL, 2018, p. 481).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5360
Mov. 16

Destacam-se nesses encaminhamentos os pressupostos fundantes da concepção de ensino da Língua Inglesa como língua franca e as premissas que permeiam as práticas de linguagem. A primeira premissa diz respeito à consideração da Língua Inglesa como língua franca (ILF) no presente contexto mundial, o que implica na abordagem de ensino da LI desvinculada da relação de que serve somente aos falantes nativos de países anglófonos, pois ela deve "servir como meio de comunicação para indivíduos de diferentes nacionalidades com diferentes repertórios linguístico-culturais" (COUTINHO, 2017). Essa consideração traz em si a marca de mudanças na concepção de correção e níveis de proficiência a serem aceitos no ensino, deslocando conceitos de modelos ideais de falantes da LI (inglês britânico, americano, australiano, entre outros) e de culturas específicas a serem tratadas na relação língua e cultura na composição dos currículos de LI. Define-se, assim, a segunda premissa, a qual favorece uma educação linguística, em que há a sensibilidade e compreensão de como as línguas e culturas são manifestadas na produção de conhecimentos e visões de mundo.

A terceira premissa destaca os *letramentos* e *multiletramentos* que envolvem as múltiplas linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), as quais impactam nos processos de significação e nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais, integrando diferentes semioses, em processos contínuos de significação, dialogia e ideologias presentes nos textos, com destaque à *cultura digital* nas práticas sociais, especialmente na cultura juvenil. Já a quarta premissa recai sobre "a importância da *interdisciplinaridade*" e o papel da língua inglesa no acesso às diferentes áreas deonhecimento, em diferentes ambientes (virtuais e não virtuais) e esferas de circulação social. (COUTINHO, 2017).

Diante dos pressupostos e conceitos-chave que permeiam o ensino da LI, no presente contexto, considera-se desconstruir a noção de ensino com a abordagem estruturada das práticas de linguagem — leitura, oralidade e escrita. Embora esse documento apresente os quadros organizadores para as práticas de linguagens, eles se constituem, na concepção de organização de currículo, a visão macro de um arcabouço de possibilidades de articulação e integração dos objetos de conhecimentos e as sugestões de conteúdos, com vistas ao *desenvolvimento de habilidades para a construção de competências específicas* na área de linguagens, alinhadas ao desenvolvimento das *competências gerais* (CG). Para tanto, as práticas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5361
Mov. 16

de linguagem se realizam de maneira integrada na abordagem de ensino-aprendizagem da LI, como prática social, em sua função de linguagem — língua de interação entre sujeitos, em situações reais e situadas de interlocução.

Estudos e pareceres se manifestam em favor dessa ressalva para o ensino da LI no Ensino Fundamental, onde a LI está organizada em eixos, destacando que “os eixos estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais em que estão inseridos” (COUTINHO, 2017). Embora a orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se apresente de forma estruturada nos quadros, estes não devem ser compreendidos sob a concepção antiga de ensino fragmentado, e com o foco nas estruturas linguísticas/gramaticais da língua. Assim considerando, acatamos a coerência da consideração das práticas de linguagem como “práticas de compreensão e produção oral”, “práticas de compreensão e produção escrita”, “conscientização linguística” e “conscientização intercultural”, respeitando as características de flexibilidade e integralidade na construção de conhecimentos durante os percursos educativos, “o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem” no Novo Ensino Médio (BRASIL, 2018, p. 15).

Acrescente-se, aqui, o papel da Proposta Político-Pedagógica da instituição de ensino que manifestará suas escolhas em relação às metodologias e abordagens para o ensino da língua, seleção de gêneros orais ou escritos, projetos e espaços de aprendizagem da LI em seu contexto local, reiterando as decisões e orientações sobre a “Base Nacional Comum Curricular e currículos”: [...] a BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, [...]. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. Essas decisões, [...] referem-se, entre outras ações, a) *contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas*, (BRASIL, 2018, p. 16-17, grifos nossos).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5362
Mov. 16

O presente referencial curricular, nesse contexto, tem o objetivo de apresentar pressupostos e procedimentos que possam se constituir em contribuições para práticas de linguagem significativas e alinhadas aos pressupostos fundantes orientados pela BNCC (2018).

As orientações para as **práticas discursivas** no componente LI, que serão apresentadas a seguir, trazem a descrição das possibilidades curriculares e procedimentos didático-pedagógicos, com vistas ao desenvolvimento das habilidades da BNCC (2018), vinculadas às competências específicas da Área de Linguagens e suas Tecnologias, integrando-se, por sua vez, aos componentes da Área, em relações trans-/interdisciplinares contextualizadas e em consonância com as Competências Gerais para a Formação Geral Básica (FGB).

As **práticas discursivas em leitura, oralidade e escrita** em LI integram-se na Área para o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG101**, pelos procedimentos comuns de análise e exploração de seus objetos de estudo. Desta forma, a leitura, escuta, apreciação, experimentação, análise de discursos e atos de linguagem podem ocorrer por meio de contextualização, problematização e propostas de investigação que permitam ao estudante relacionar aspectos contextuais e escolhas de recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos), na produção de sentidos e na revelação de intencionalidades, de modo que os jovens possam fazer escolhas fundamentadas de discursos e de atos de linguagem, de acordo com interesses pessoais e coletivos, seus valores e seus projetos de vida. Ao trabalhar esta habilidade, a área contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo, da responsabilidade e do uso das linguagens assentado em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, conforme previsto na **Competência Geral 10**.

A habilidade **EM13LGG102** integra-se pela exploração conjunta de temáticas complexas (racismo, estereótipos de gênero, feminismo, violência, privacidade nas mídias sociais), evidenciando-se na ampliação do repertório crítico dos jovens e na diversidade de modos de exprimir sua visão crítica sobre esses ou outros temas que lhes sejam significativos. É possível, ainda, a integração com a área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de procedimentos comuns, pois a análise de discursos e atos de linguagem, com procedimentos analíticos, permite que o estudante construa ferramentas necessárias para reconhecer a pluralidade de visões

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5363
Mov. 16

de mundo e interesses que se materializam em textos e para lidar com a complexidade de discursos sobre temas, questões e conflitos contemporâneos. Desta forma, os atos e as práticas de linguagem trabalhados na área colocam-se a serviço da ampliação cultural do estudante, do desenvolvimento da capacidade argumentativa e do compromisso com a cooperação e o respeito às diferenças, como previsto nas **Competências Globais 1, 3 e 9.**

A habilidade **EM13LGG103** integra-se dentro da própria área pela adoção de metodologias ativas para estudo das semioses, favorecendo a agência dos jovens, que passam a se implicar no processo de aprendizagem. Ao estudar uma determinada semiose (as materialidades e linguagens em processos da criação teatral; marcas de tempo nas desinências verbais e suas possibilidades expressivas em textos de gêneros com predomínio do narrar; conjunções na coesão e na coerência em textos de gêneros com predomínio do argumentar; a constituição do gesto em diferentes práticas corporais e contextos etc.), o estudante poderá analisar usos em diferentes contextos e práticas e sintetizar suas descobertas de diferentes formas. Em colaboração com outros colegas, ele poderá: aprofundar e aprimorar seus registros; resgatar e sistematizar conhecimentos que vêm sendo construídos desde a etapa de escolarização anterior, assim como ampliá-los, com reflexão sobre a progressão nessas aprendizagens. São metodologias favoráveis para essas práticas: sala de aula invertida, trabalho em ilhas e rotações. Esse trabalho da área poderá favorecer também o desenvolvimento da **Competência Geral 4**, que prevê a ampliação do uso das linguagens, para promover o entendimento mútuo em busca da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Para favorecer o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG104** de forma significativa, a área poderá propor momentos de culminância, resultados de sequências de atividades ou de projetos, com produção de textos e atos de linguagem diversos, em eventos de multiletramentos, arte e práticas da cultura corporal (saraus,

cine-debate, campeonatos, mostras de artes), que possam acionar a participação dos jovens com protagonismo, mobilizando saberes e fazeres dos componentes, no planejamento, execução e avaliação de vivências de linguagens voltadas para a comunidade escolar, promovendo a construção de um patrimônio artístico-cultural local.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5364
Mov. 16

Para favorecer o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG105**, o componente LI pode promover propostas que deem aos jovens protagonismos na identificação de situações em que queiram intervir, sejam locais ou globais, por meio de projetos com gêneros próprios das culturas juvenis e da cultura de convergência: as reportagens multimidiáticas (que podem ser criadas pela produção conjunta de uma reportagem, um documentário, entrevistas em áudio), campanhas de conscientização multimidiáticas e *flashmobs* integrados. O trabalho com esta habilidade possibilita que o estudante incorpore em seu projeto de vida a participação e a intervenção social no exercício da cidadania, como previsto na **Competência Global 6**.

Para o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG201**, o componente pode se integrar pelas práticas com usos reflexivos e contextualizados das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), mobilizados por processos comuns à área: problematização, análise e discussão conjunta de como esses usos são marcados pela especificidade dos contextos sociais, culturais e históricos em que se situam. Desta forma, a área promove a ampliação dos contextos em que os jovens usam as diferentes linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na ampliação de repertórios de experiências dos jovens com as linguagens e pela significação delas em seus processos identitários e projetos de vida.

Na habilidade **EM13LGG202**, o componente pode se integrar pelo procedimento comum de análise de discursos e atos de linguagem, com foco em interesses, relações de poder e perspectivas de mundo, em suas práticas com as linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em processos de leitura e apreciação críticos e reflexivos sobre esses aspectos, em práticas de linguagem dos diferentes campos de atuação.

A habilidade **EM13LGG203** integra-se na qualificação da análise de valores, ideologias e disputas de sentido, nas práticas de linguagem, com foco na problematização de fatores que interferem na valorização e legitimação das práticas, como: por que algumas expressões artísticas são mais valorizadas que outras? A quem interessa padronizar uma única variedade linguística como legítima? Por que determinadas modalidades esportivas recebem mais visibilidade no campo jornalístico-midiático do que outras? O desenvolvimento dessa habilidade favorece o engajamento dos jovens em favor da legitimação de práticas da cultura juvenil, com uso do que aprenderam sobre atores, processos e dinâmicas da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5365
Mov. 16

legitimação das práticas. A habilidade evidencia-se em posicionamentos interessados na diversidade de práticas sociais e engajados na legitimação das práticas de grupos culturais minoritários e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.

O desenvolvimento da habilidade **EM13LGG203** propicia a integração ao incorporar em suas práticas abordagens que favoreçam os estudantes na compreensão da dimensão política das linguagens, com procedimentos de análise de práticas discursivas, de lugares socioculturais que seus sujeitos ocupam e de valores e ideias a que se vinculam. Assim, por meio da análise sistemática dos sentidos e das visões de mundo — que discursos e atos de linguagem expressam, representam e difundem –, a área amplia as possibilidades para que os jovens signifiquem essas práticas no (re)conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários. A LI também pode integrar-se à área por propostas de produção de discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados historicamente nas práticas das diferentes linguagens, com protagonismo juvenil na defesa de valores democráticos e dos Direitos Humanos.

Na **oralidade**, o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG301** com integração dentro da própria área é favorecido por propostas de autoria coletiva e colaborativa, com desenvolvimento articulado de dimensões relevantes para a formação integral dos jovens, como: escuta interessada, empatia, diálogo em favor de deliberações e consensos, nas diferentes propostas de experimentação, criação e produção com as linguagens artísticas, corporais e verbais, próprias dos componentes. Ele implica procedimentos comuns à área: definição e análise de contextos de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem; processos de criação, experimentação e produção de textos; problematização de escolhas de recursos das linguagens e de suas possibilidades de sentidos. Esta habilidade pode ser desenvolvida no âmbito de projetos da área que oportunizem a autoria coletiva. Ela favorece o desenvolvimento das **Competências Gerais 4 e 7**, por oportunizar uso crítico das linguagens e o exercício da argumentação, ações estruturantes para que o jovem se posicione no mundo e construa seu projeto de vida, integrando as dimensões pessoal, social/cidadã e profissional. O desenvolvimento da habilidade **EM13LGG302** na integração dentro da própria área pode ser beneficiado por procedimentos comuns: análise de textos e atos de linguagem, considerando seus contextos de produção,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5366
Mov. 16

circulação e recepção, paraapreender visões de mundo a que remetem; e apreciação de ordem ética e estética, com produção de posicionamentos críticos, por meio das diferentes linguagens. Essemovimento pode ocorrer tanto nas práticas próprias do componente quanto emprojetos que os integrem, com apreciação de discursos, nos diferentes campos de atuação. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a **Competência Global 4**, namedida em que o estudante amplia a sua capacidade de utilizar diferentes linguagens para expressar pensamentos, pontos de vista e sentimentos de forma analítica, o quepossibilita a construção intencional e informada do projeto de vida.

A habilidade **EM13LGG303** pode ser desenvolvida na integração dentro da própria área pelo procedimento comum de análise de diferentes pontos de vista, seus interesses e argumentos, acerca de questões polêmicas de relevância social e de contornos próprios ao repertório de práticas dos diferentes componentes. Pode também ser contemplada em projetos de investigação e debate de temas controversos de interesse juvenil, com mobilização de performances em que os estudantes se investem de diferentes atores sociais e exerçam a argumentação, considerando lugares sociais para exercer diferentes pontos de vista. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na manifestação de opiniões sustentadas em argumentos, com respeito a outras perspectivas, ou seja, favorece a **Competência Global 7** pelo exercício de argumentar de modo sustentado em fatos, dados e informações que respeitam os Direitos Humanos e a sustentabilidade socioambiental. Contribui também para que o estudante faça escolhas informadas e se posicione de modo sustentado ao longo da construção e concretização de seu projeto de vida.

O desenvolvimento da habilidade **EM13LGG304** pode ser favorecido em práticas integradas dos componentes no campo da vida pública, que podem ser organizadas em projetos de intervenção, incluindo os de demandas juvenis, com mobilização do protagonismo dos jovens no diagnóstico de questões que os afetem e/ou afetem a coletividade local e global; com discussão de possibilidades de intervir por meio das linguagens; e com usos reflexivos de conhecimentos de gêneros e de práticas da cultura corporal e da Arte. Seu desenvolvimento evidencia-se no engajamento qualificado de jovens em ações que se pautem pela busca do bem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5367
Mov. 16

comum, em respeito aos valores democráticos e aos Direitos Humanos, em consonância com o desenvolvimento da **Competência Geral 6**.

A área pode auxiliar o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG305,** repertoriando estudantes com conhecimento, experimentação e usos dos gêneros e atos de linguagem, para atuar nas diferentes esferas da vida em sociedade, especialmente a política e a artístico-cultural, de modo que possam mapear essas possibilidades de atuação e se valer disso para agir, no exercício de seus letramentos, bem como inovar, valendo-se dos conhecimentos dessas formas para propor outras, com agência inventiva dos jovens no enfrentamento de desafios contemporâneos. Em conjunto com as outras áreas, é possível desenvolvê-la em propostas de investigação e pesquisa sobre desafios contemporâneos, com complexidade que exija o aporte de diferentes conhecimentos, dentro de projetos que culminem na atuação dos estudantes por meio das linguagens. Na medida em que implica processos com pensamento crítico, engajamento em favor de mudanças e soluções, o trabalho com essa habilidade pode ser articulado também com os projetos de vida dos estudantes, com problematização de como se veem nessas esferas, o que planejam para si e para os outros, permitindo o desenvolvimento das **Competências Gerais 6 e 10.**

Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG401** pode ser promovido por práticas comuns de análise das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem, presentes nas práticas dos diferentes componentes, com foco no reconhecimento da variação linguística, de modo que a área contribua para a generalização da compreensão da língua (objeto de uso e reflexão comum à área), como dinâmica, variável, heterogênea e sensível aos diferentes contextos de uso. A prática comum da contextualização concorre para que o estudante generalize a compreensão das relações entre situação de uso e concretização da língua e que alcance uma visão científica do funcionamento da língua dentro do desenvolvimento da **Competência Geral 1**, com mobilização desses conhecimentos no combate a preconceitos diversos, sobrepostos ao preconceito linguístico.

O desenvolvimento da habilidade **EM13LGG402,** na integração dentro da própria área, pode ser favorecido pelos procedimentos comuns de contextualização de diferentes textos e atos de linguagem, em articulação com o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG401**, para a **produção de textos e performances**, com uso

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5368
Mov. 16

intencional e situado de variedades linguísticas e de estilos das línguas, em combinação com outras linguagens. O intuito é que, nas práticas próprias dos componentes, haja o exercício comum de um uso plural e reflexivo da língua pelo estudante, com superação de estereótipos e preconceitos que circulam, como o preconceito linguístico. A etapa de avaliação e revisão dos textos pode ser conduzida dentro dos princípios das metodologias ativas, como oportunidade para que o estudante seja leitor crítico das produções de outros, com foco na problematização de escolhas de variedades e de estilos e indicação de outras possibilidades, dentro dos critérios de adequação e pertinência ao contexto de produção, circulação e recepção do texto.

A habilidade **EM13LGG403** integra-se dentro da própria área pelo uso comum do inglês como língua franca para acessar conhecimentos das práticas de linguagens características dos diferentes componentes, como, por exemplo: acessar um *tour* virtual em um museu, pesquisar no *site* dos Comitês Internacionais de Esportes, ler jornais em língua inglesa e comparar diferentes visões e interesses que se manifestam na produção de notícias. Por meio dessas práticas, o estudante desenvolve relações significativas com o inglês em favor da ampliação de seus letramentos e multiletramentos. Ao vivenciar práticas variadas por meio do inglês e utilizando-se diferentes recursos, inclusive digitais, o jovem pode também considerar essa habilidade de uso no seu horizonte de perspectivas, desejos futuros e planos para seu projeto de vida.

Na integração dentro da própria área, a habilidade **EM13LGG501** pode ser favorecida pelos procedimentos comuns de uso e análise de recursos cinésicos (gestos e expressão corporal), na apreciação, experimentação e produção de textos e atos de linguagem, dos diferentes componentes, como: uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos; e apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Os componentes Arte e Educação Física também podem favorecê-la em atividades integradas, dentro de projetos artístico-corporais, especialmente de demandas juvenis, com dança, eixo que é comum a esses componentes. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na exploração reflexiva e intencional de gestos, em diferentes práticas de linguagem, com

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5369
Mov. 16

adequação a contextos e em postura de colaboração com os demais atores. O desenvolvimento da habilidade **EM13LGG502,** na integração dentro da própria área, pode ser promovido pela concepção comum de compreender discursos e atos de linguagem como manifestações de ideologias, interesses, preconceitos etc., em articulação com o desenvolvimento de **EM13LGG102**, operacionalizada na análisede discursos e atos de linguagem que incorrem na alimentação de preconceitos e estereótipos em práticas da cultura corporal. Também pode ocorrer em projetos com foco na investigação de questões contemporâneas que perpassam a discussão de práticas da cultura corporal, em chaves de problematização, como: que estereótipos circulam em relação aos diferentes gêneros no esporte? A quem interessa mantê-los? Como combater o racismo na manifestação de torcidas? Ou, ainda, como apoiar as iniciativas de jovens, com investigação e uso crítico de recursos midiáticos e de meios legais, para relatarem e se posicionarem contra situações de abuso, injustiça e desrespeito nas práticas corporais, em articulação com a habilidade **EM13LGG105**. O desenvolvimento dessa habilidade promove o uso consciente e crítico da linguagem corporal, com inserção de valores democráticos na apreciação e uso de práticas corporais no projeto de vida do estudante.

Na integração dentro da própria área e entre as áreas, o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG503** pode ser promovido pelo envolvimento dos professores e gestores da escola na mobilização dos jovens para iniciativas, planejamento e experimentação de práticas corporais em tempos livres, nos espaços da escola e da comunidade, com protagonismo e autonomia, de modo que possam vivenciar e promover experiências corporais que lhes sejam significativas, ampliando suas possibilidades de vir a ser. Ela pode ser desenvolvida também em atividades integradas com a área de Ciências da Natureza, na problematização de relações entre recursos usados nas práticas corporais e impactos para o meio e para a saúde, em articulação com o desenvolvimento da habilidade **EM13CNT207**. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a **Competência Global 8**, com a estruturação de situações para que o estudante possa se conhecer melhor, cuidar da saúde, integrando aspectos físicos e emocionais; reconhecer e aprender a lidar com as emoções dos outros e fazer escolhas de práticas corporais no projeto de vida.

Na habilidade **EM13LGG601**, a integração dentro da própria área pode ser desenvolvida em projetos de investigação e/ou de intervenção acerca do patrimônio

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5370
Mov. 16

artístico local, com engajamento de jovens no conhecimento, na valorização e na difusão dos saberes e fazeres artísticos de sua localidade, em articulação com o desenvolvimento da habilidade de área **EM13LGG203**.

A habilidade **EM13LGG602** integra-se na própria área a partir da consideração de manifestações artísticas diversas nas práticas dos diferentes componentes, com processos de apreciação/fruição pautados por procedimentos comuns de experimentação, análise e contextualização, de modo que temas e reflexões próprias dos diferentes componentes possam ser acionados pelo viés do conhecimento sensível, mesmo que, em conjunto, essas práticas concorram para a ampliação e apropriação de repertórios da Arte. O acesso a diferentes manifestações artísticas pode se dar pelo uso crítico e ético de novas tecnologias (exploração de espaços e acervos digitais, participação em canais de coletivos de Arte etc.), aspectos que se relacionam também ao desenvolvimento da **Competência Global 5**.

A habilidade **EM13LGG603** pode, ainda, ser favorecida pelo desenvolvimento de projetos em que os estudantes tenham protagonismo na iniciativa e experimentação de processos criativos com as diferentes linguagens, sendo possível o desenvolvimento articulado da habilidade de área **EM13LGG105**, de modo que esses processos sejam também tomados como formas de intervir em realidades locais ou globais — neste caso, em combinação com formas de difusão das produções mediadas pelas novas tecnologias, em articulação com o desenvolvimento da habilidade **EM13LP17**.

Ela pode também ser desenvolvida no âmbito das práticas sugeridas para o desenvolvimento da habilidade **EM13LP47** (mostras, saraus, batalhas, oficinas), tomando-se a participação nesses eventos como contexto dos processos de criação com as diferentes linguagens artísticas. Ao prever a convergência de conhecimentos e experiências na utilização de diversas linguagens artísticas, a habilidade promove o desenvolvimento da **Competência Global 4**.

Na habilidade **EM13LGG604**, a integração dentro da própria área pode ser favorecida em articulação com o desenvolvimento da habilidade de área **EM13LGG602** e no bojo das práticas sugeridas para ela, implicando processos de análise dos contextos de produção, circulação e recepção das produções escolhidas, com foco no exercício de contextualização nas práticas artísticas de uma época e com relação a aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5371
Mov. 16

A habilidade **EM13LGG701** pode ser desenvolvida pelo exercício comum de considerar as práticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, nas práticas de linguagem próprias de cada componente, com procedimentos de experimentação, análise e problematização de princípios e valoresnos usos. É possível também promover o desenvolvimento dessa habilidade por meiode projetos da área e entre as áreas que permitam ao estudante trabalhar princípios, funcionalidades e uso ético, criativo e responsável das TDIC, em práticas autorais e coletivas e em diálogo com práticas das culturas juvenis.

O desenvolvimento da habilidade **EM13LGG702** pode ser promovido pelos procedimentos comuns de qualificação dos usos e mecanismos de investigação, pesquisa e curadoria de informação e opinião, nas práticas dos diferentes componentes. Seu desenvolvimento também pode ser favorecido no âmbito de projetos, especialmente por demandas juvenis, que impliquem práticas de linguagem em ambiente digital e concorram para os processos formativos da comunidade escolare/ou de outros sujeitos locais e globais, como exercício ético e crítico na produção detextos e atos de linguagem, considerando-se os meios de produção, circulação e recepção.

O desenvolvimento da habilidade **EM13LGG703**, integrada à própria área, pode ser promovido pelos componentes em projetos que deem centralidade aos jovens na autoria coletiva, em processos de criação e produção de textos e atos de linguagens que impliquem: uso reflexivo de ferramentas, *softwares* e mídias digitais; análise, experimentação, combinação e edição de recursos semióticos variados; articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.); criatividade; colaboração; diálogoscom práticas das culturas juvenis e projetos de vida; e reflexão sobre a necessidade da promoção de valores éticos e não proliferação de discursos de ódio. Observa-se a possibilidade de desenvolver essa habilidade em articulação com **EM13LGG105** e **EM13LGG304**, no bojo das práticas sugeridas.

Por fim, a habilidade **EM13LGG704** integra-se dentro da própria área por meio das práticas de investigação e pesquisa dos diferentes componentes, com procedimentos comuns de uso crítico e reflexivo de recursos digitais de seleção, filtragem, checagem, validação, comparações, análises, (re)organização,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5372
Mov. 16

categorização, reedição de informações ou, ainda, no âmbito de projetos da área que impliquem curadoria e/ou redistribuição de informação/opinião (REÚNA, 2020).

Dentre as considerações teóricas e os procedimentos que possam subsidiar as práticas de linguagem, abrem-se para contribuições as várias possibilidades de

teorias linguísticas capazes de suscitar reflexões, conscientização linguística e compreensão de como a língua é usada pelos sujeitos — em seus discursos, em situações sociais de uso (na vida real) e por meio da compreensão das nuances do explícito/implícito, inferido e/ou compreendido ideologicamente. Isso pode ser obtido por meio da *Análise do Discurso*, pela *Linguística Textual* e seus processos, pela *Pragmática*, para a compreensão dos significados em contextos de interações e atos de fala, pela *Fonética,* em favorecimento da compreensão de sons e pronúncias na diversidade de usuários da língua; pela *Semântica,* com significados das palavras e relações aos ditos em textos; pela *Sintaxe,* na formação de enunciados; pela *Morfologia*, com a formação das palavras e seus significados no repertório linguístico da língua utilizada; pela *Semiótica*, seus recursos e a compreensão de sinais, signos e os sentidos por eles produzidos; pela *Sociolinguística,* para a compreensão das relações entre o uso da linguagem e a sociedade, por meio de possibilidades que podem influenciar ou determinar escolhas linguísticas e/ou o comportamento e uso da língua; pelo *Interacionismo Sociodiscursivo* (ISD) e os subsídios teóricos que embasam o trabalho com gêneros textuais/discursivos, favorecendo os estudantes ao desenvolvimento de habilidades de compreensão, recepção e produção textual, com possibilidades de maior aprofundamento, pelos processos de contextualização utilizados na abordagem das práticas discursivas (BRONCKART, 1999, 2003, 2007, 2009; CRISTÓVÃO, 2007, 2008).

Em consonância com as perspectivas de desenvolvimento de competências e habilidades no ensino de LI, os pressupostos teórico-metodológicos que subsidiam esse documento curricular orientam para a abordagem das atividades na realização de “leitura, escuta, apreciação, experimentação e análise de discursos e atos de linguagem” com base na contextualização, problematização e investigação (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020), aproximando, assim, o estudante ao contexto significativo para sua recepção, compreensão e produção (oral e escrita), em suas práticas de linguagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5373
Mov. 16

Para tanto, em benefício da organização de procedimentos que possam contribuir: a) para o desenvolvimento de leituras críticas, na compreensão leitora; b) para o desenvolvimento da oralidade, produção textual/expressão oral (réplicas/performances); c) para a produção textual escrita/ expressão escrita; d) para a conscientização linguística/ análises linguísticas/ semióticas; e) conscientização intercultural/interculturalidade; aos quais acrescentamos considerações teóricas e sugestões de encaminhamentos pedagógicos, como as apresentadas a seguir: Para **práticas discursivas de leitura** e **compreensão leitora**, considerandoo estudante como centro da aprendizagem, na perspectiva de seu engajamento crítico, no ato de ler, e para que sua resposta ao texto seja alcançada, será necessáriomobilizar seus conhecimentos e conduzi-lo às inferências a respeito dos significados e sentidos encontrados por ele — pela *contextualizaçã*o. Assim, sugere-se consideraretapas de compreensão leitora envolvidas em responder criticamente ao texto, como:

a) a leitura textual inicial e a compreensão do contexto de produção; b) fazer a leitura interna do texto buscando a compreensão da lógica dos argumentos e evidências apresentadas pelo autor, fatos, intenções, ideologias e maneiras de dizer o que é dito;

c) ler para além do texto, por meio de questionamentos, e comparando o que se sabea respeito do texto e o que já foi dito por outros; d) realizar o contraponto da leitura avançando com questões de problematização e contrastando com o que outros já disseram, o que requer múltiplas leituras e investigação, para que possa seguir questionando, buscando a compreensão, e o desenvolvimento de estratégias de leitura e de repertório linguístico, significando e fazendo sentido em textos, enquanto busca por respostas (BEACH; WEBB, 2016, p. 7) e constrói conhecimentos e competências leitora (SOARES, 2020).

Contextualizações para a compreensão leitora podem ser otimizadas pela integração da **leitura e oralidade**, favorecendo os estudantes em suas interações com o texto por meio da dialogia oportunizada por questionamentos e respostas sobre o contexto e a produção textual, ou seja, à medida que se lê, se analisa e se comenta os significados. Considerados esses parâmetros, pode-se ampliar a compreensão pelo estabelecimento de hipóteses sobre o conteúdo temático, sobre o gênero discursivo, o qual materializa o texto num determinado suporte e meio de circulação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5374
Mov. 16

social, sua finalidade, objetivos e intencionalidades, e reconstruir conhecimentos pela reflexão, crítica e investigação.

Favorecendo atividades para possibilitar os multiletramentos, apontamos à **leitura de textos digitais** as vastas possibilidades de contextualizações, verbais e não verbais, dadas ao aporte possível de diferentes linguagens que compõem o texto além das palavras, como a não linearidade textual — colunas, imagens coloridas, gráficos, sons, diagramas, símbolos, signos, *links*, entre outros –, e a linguagem "híbrida, dinâmica e flexível, que dialoga com outras interfaces semióticas, adiciona e acondiciona a sua superfície formas outras de textualidade" (XAVIER, 2005, p. 171),

de modo que a interatividade do estudante-leitor se torna ampliada.

Nas práticas discursivas de leitura, o engajamento crítico é favorecido por meio das réplicas possibilitadas pelas discussões com base na reflexão crítica sobre o texto lido. "Posicionamentos responsáveis em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem" (REÚNA, 2020) são encorajados, não somente pelo texto em si, mas incluindo considerações dos contextos histórico, cultural, social ou político, no qual o texto foi produzido e deve ser compreendido pelos estudantes (BEACH; WEBB, 2016, p. 104). A compreensão e a capacidade de interpretação dos estudantes podem ser ampliadas ao se permitir que discutam livremente suas apreciações, impressões e pontos de vista (Inglês-Português pode ser necessário). Marca-se nessa instância a importância da transversalidade da **dimensão cultural e intercultural** encontrada nas temáticas abordadas a partir dos textos provindos de diferentes campos de atuação e esferas de circulação social, de diferentes sociedades e culturas.

> [...], cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BRASIL, 2018, p. 19).

Nessa mesma dimensão, a compreensão leitora de textos literários é responsável em estimular a imaginação dos estudantes, levantando questionamentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5375
Mov. 16

sobre relações humanas, sociais, históricas e culturais. Uma das contribuições mais significativas da leitura literária crítica está no desenvolvimento de empatia e tolerância moral. Em resposta a textos literários está a oportunidade do desenvolvimento da empatia com as experiências dos personagens e autores, seus pensamentos e emoções, passíveis de trazer influências de atitudes e crenças, o que influencia, por sua vez, as percepções de eventos ou representatividades sociais, levanta reflexões e réplicas substancialmente críticas e engajadas com as múltiplas vozes, e traz oportunidades para o exercício de mudanças de atitudes de preconceito em relação ao *outro* em desvantagem (BEACH; WEBB, 2016, p. 99).

Às práticas discursivas de linguagem, esse referencial curricular de LI acrescenta, com destaque, o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para a inclusão no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira"; "História e Cultura Afro-brasileira e Indígena"; Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana" (BRASIL, 2018, p. 20).

A) As **práticas de compreensão e produção oral**, para o desenvolvimento das habilidades e competências específicas das linguagens na oralidade (ILF), são integrantes e imprescindíveis no processo de comunicação. A fala e a escuta/audição são fundamentos do letramento em todas as suas dimensões. Estratégias e práticas discursivas de oralidade contribuem para o desenvolvimento da capacidade de expressão oral, da socialização e da autonomia, para o pensamento, a sensibilidade ética, estética, política e cultural, e para o enriquecimento da construção de conhecimentos.

A Língua Inglesa como componente curricular assume seu papel de formadora pelo seu uso consistente como meio de comunicação em sala de aula, presente na fala do professor, em seus *chats* com os estudantes, em estudo através das práticas discursivas de linguagem e pela língua em uso (ILF) no cotidiano da sala de aula e fora dela. "A *fala de sala de aula* ajuda os estudantes a aprender, refletir sobre o que estão aprendendo e a comunicar seus conhecimentos e compreensão" (EDUGAINS, 2020, p .176, grifo nosso/tradução nossa).

Em alinhamento com as concepções e os princípios das metodologias ativas para o ensino de LI (ILF), em práticas de compreensão oral, recomenda-se a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5376
Mov. 16

maximização da aprendizagem por meio de projetos conjuntos, para discussões e escolhas de textos autênticos, trans/interdisciplinares, de um campo de atuação social selecionado. A sala de aula invertida (*Flipped Classroom*), para exemplificar, oportuniza aos grupos de estudantes utilizarem recursos digitais como ferramentas para o trabalho e a interação dentro e fora da sala de aula. Dentre a diversidade de oportunidades de aprendizagem, essa estratégia inclui assistir vídeos digitais para complementar e expandir conteúdos escolares (BEACH; THEIN; WEBB, 2016, p. 161), especialmente no sistema híbrido de estudo, e/ou apresentar suas próprias escolhas de conteúdo. Essa é uma estratégia de aprendizagem considerada como *win-win* por pedagogos, na implementação de competências e habilidades, hábitos de estudo, responsabilidade, para o exercício da autonomia, do protagonismo, da autoria e, sobremaneira, uma oportunidade valiosa para o incremento das perspectivas dos jovens, em relação a planos e projetos de vida, porque as práticas na LI estão embasadas em suas necessidades e interesses, abrindo-lhes portas para descobertas, construção de conhecimentos e transformações em seus comportamentos e realizações.

Entre as possibilidades de recursos que podem subsidiar a aprendizagem de LI na integração das práticas de oralidade e escrita, especialmente para o desenvolvimento da escuta de textos autênticos e nas escritas colaborativas de textos para apresentação oral e para produções textuais escritas, estão: a) as plataformas (*Google Docs* ou uma ferramenta *wiki*), que permitem aos estudantes colaborar simultaneamente na escrita; os vídeos digitais como ferramentas (*YouTube*, *YouTube EDU*, *Teacher/School* Tube), o TED *Talks,* o *Khan Academy*, entre outros; b) as ferramentas de áudio e gravação de arquivos, que incluem a audição de *podcasts* com vastas escolhas de conteúdo, incluindo noticiários internacionais de fontes multiculturais; conteúdo para enriquecimento de conhecimentos de eventos atuais relacionados a assuntos e problemas, em estudo ou de interesse dos estudantes, acrescentando *podcasts* relevantes; *audiobooks*, e/ou canções/música; ou ainda recursos para os estudantes gravarem seus próprios arquivos de áudio e *podcasts*; c) recursos de infográficos e de mapeamento digital, para aquisição de informações e desenvolvimento de conhecimentos que poderão ser transformados e reconstruídos nas produções orais e escritas. (BEACH; THEIN; WEBB, 2016, p. 161-165).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5377
Mov. 16

A **produção textual para a expressão oral** envolve o planejamento da produção e edição de textos orais, escritos e multimodais, por meio da mobilização de conhecimentos sobre as etapas da produção textual, com: a) a articulação de recursos verbais e não verbais, multimodais e digitais; e b) a consideração dos contextos de produção, de circulação social e recepção, para exercer a autoria, individual ou coletivamente, em práticas sociais claramente situadas, ampliando o repertório de vivências discursivas significativas. O conteúdo dos textos para expressão e apresentação oral envolve a adequação discursiva, em nível de características textuais do gênero textual/discursivo selecionado, os interlocutores, o tema e o propósito da interação — falar a quem, onde, o que e o porquê da determinada expressão textual oral se realizar (mobilização das capacidades de linguagem de ação e discursivas); a seleção de vocabulário e estruturas da língua; a formação dos enunciados das sentenças/orações que vão compor o conteúdo do texto (mobilizaçãodas capacidades de linguagem linguístico-discursivas); e, em caso de um textoargumentativo, a maneira como o ponto de vista será expresso — em favor do texto e porquê, contra o texto e porquê. Nas **produções textuais orais e escritas**, roteiros e planejamentos constituemimportantes guias para as produções, mobilizando conhecimentos construídos ao longo dos processos de leituras, escutas/audições e discussões críticas por meio de um gênero textual específico.

A adoção da abordagem crítica para o desenvolvimento da fala e escuta, em consonância com os pressupostos orientados pela BNCC (2018), com o objetivo do desenvolvimento de competências e habilidades específicas na área de linguagens, envolve a promoção e o encorajamento de atividades orais abertas e ricas, através dos quais os estudantes aprendem a adotar um “modelo dialógico” a) por meio da junção do pessoal com o acadêmico, usando suas experiências de vida para informar o trabalho escolar; b) aplicando vozes múltiplas adquiridas de diversas fontes e textos, para discussões e escritas; c) pensando e refletindo com base em conexões possíveis dentro e através de textos, espaços e tempo; e d) refletindo sobre as experiências para encontrar significado e fazer sentido, nas interações. “A adoção de um “modelo dialógico” refere-se à maneira como a linguagem é empregada para construir

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5378
Mov. 16

relacionamentos sociais por meio da fala e escuta" (BAHKTIN, 1993 apud BEACH; THEIN; WEBB, 2016).

Dentre outras sugestões para práticas de desenvolvimento de habilidades orais de uso da LI encontra-se o encorajamento dos estudantes para a criação e gravação de *podcasts* e *vodcasts* (*video podcast*), de narrativas autobiográficas, a descrição de certos conteúdos, a exposição de argumentos e pontos de vista sobre determinado assunto ou problema, ou entrevistas, com o intuito de compartilhar em sala de aula ou na comunidade escolar.

A apresentação da palavra falada, por meio de performances e gravações de poemas, letras de *raps* ou narrativas, além de engajar os estudantes em atividades prazerosas, contribui para o aperfeiçoamento do uso da voz, tom, pausas, pistas não verbais e gestos para expressar certos significados e para a ampliação de perspectivas do jovem, que pode ser inspirado a realizar performances fora da sala de aula/da escola, em sua comunidade, igreja, empresas ou em algum outro lugar público. Dentre outras oportunidades de desenvolvimento do letramento crítico através de materiais autênticos e da língua em uso na sociedade, estão as discussões, os debates e os discursos (políticos), em defesa de causas sociais, ambientais e de Direitos Humanos (BRASIL, 2018, p. 19); os estudos de caso; os

enunciados/afirmações controversos; e os comentários de intervenção, como *tweets,* por exemplo, trazidos para a sala de aula, para a interação dos estudantes (BEACH;THEIN; WEBB, 2016).

B) A **produção textual escrita** está integrada à **leitura e oralidade** em um processo ativo de construção de conhecimentos. É através da leitura nos diversos gêneros textuais e da compreensão significativa de textos orais que o propósito comunicativo da escrita se constrói. São nas apreciações, análises e discussões, explorações e investigações sobre o tema/tópicos e assuntos, que argumentos e evidências constroem o conteúdo temático para compor uma produção escrita. São as habilidades desenvolvidas, por meio da multiplicidade de práticas de linguagem e ações comunicativas, que subsidiarão a mobilização dos conhecimentos e a concretização da produção textual, o texto escrito.

O estabelecimento do contexto comunicativo para a produção textual escrita se inicia na contextualização realizada nas práticas de compreensão leitora e oral —

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5379
Mov. 16

integração da escrita com a leitura e oralidade –, de modo que o contexto de produção do texto a ser escrito é construído pela ativação dos conhecimentos prévios adquiridos pelos estudantes, mobilizando as capacidades de ação de linguagem que possam subsidiar o estudante sobre as informações contextuais sob as quais o texto será produzido. Nesse processo, o conteúdo temático será ativado para a geração de ideias a compor a argumentação do texto, com um propósito comunicativo. Procedimentos de pré-escrita podem ser realizados através de esquemas, listas de tópicos sobre o conteúdo temático (*Outline*), que incluem a escolha: a) do título, que vai informar sobre o que será escrito, considerando o contexto social do autor(es)/ produtor(es) do texto (no papel social de estudante do Ensino Médio, na instituição/escola onde se encontra, em qual contexto sócio-histórico, seu *status quo*, *background* cultural e conhecimentos sobre o que vai escrever nesse dado momento);

b) para quem o texto será escrito, a audiência, considerando da mesma forma o papelsocial do destinatário (membros na comunidade escolar, para os colegas de outras turmas, para o diretor, um outro professor, para fora do ambiente escolar, um membro da sociedade local ou fora dela); c) sob qual modelo de gênero textual/discursivo os argumentos do texto serão organizados; d) com que finalidade (informar, relatar, intervir, entreter?), intencionalidade (surpreender, comover, provocar uma reação?) e o objetivo (de obtenção de uma réplica/manifestação de satisfação/concordância ou discordância, um aceite, um retorno positivo sobre algo esperado/solicitado?); d) a previsão do suporte — o mural da sala de aula, da escola; o computador, correio eletrônico (*e-mail*), uma página *on-line*, no *site* da escola, em uma rede social; telefone, entre outras vias que o texto realizará sua a circulação.

Movendo para a etapa de escrita, a produção textual em si mobiliza as ideias geradas na pré-escrita e as capacidades discursivas de linguagem que operacionalizam a infraestrutura do texto, como os tipos de discursos e sequências dos enunciados que comporão os conteúdos, com base no gênero e/ou gêneros textuais estudados, que subsidiaram a construção dos conhecimentos mobilizados para o desenvolvimento da escrita; e a composição textual organizada pelos tópicos discutidos para compor os parágrafos/partes do texto, em seu plano geral. O acompanhamento e suporte do professor durante a produção textual dos estudantes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5380
Mov. 16

inclui subsidiá-los com a mobilização de conhecimentos linguístico-discursivos na elaboração dos enunciados, sentenças e orações, como: as escolhas de marcadores de discurso para a realização das conexões dentro do texto; as escolhas de elementos linguísticos para a coesão verbal e nominal; a inclusão de vozes no texto (inserção de citação, algo que outro alguém disse e que fará parte do conteúdo, argumento do texto); a apreciação a favor ou contra (ou ambos, em um texto argumentativo), de acordo com o tipo de discurso; a escolha/seleção de vocabulário correspondente ao conteúdo temático; e a clareza do registro selecionado para a escrita.

O processo da escrita é favorecido através dos procedimentos e recursos utilizados na construção dos saberes, competências e habilidades necessárias para a escrita acontecer processualmente e de maneira significativa, a fim de atingir seu propósito comunicativo. Tarefa essa que poderá ser beneficiada pela estratégia de escrita colaborativa, em pares ou pequenos grupos. A junção de diferentes habilidades e a soma de conhecimentos de diferentes estudantes produzindo juntos pode resultar em mais uma oportunidade valiosa no processo de ensino-aprendizagem de LI e o desenvolvimento de habilidades de produção textual escrita. O *feedback* do professor pode envolver a retomada do processo de escrita através da leitura de outros textos, inferindo análises dos contextos de produção,circulação social, recepção, progressão temática e desenvolvimento das ideias emleituras pesquisadas/investigadas, instigando a reflexão através de problematizações e questionamentos, para ampliação de conhecimentos sobre o conteúdo temático e para engajar criticamente o estudante no enriquecimento dos conteúdos do texto, em nível morfossintático e semântico. Portanto, o *feedback* do professor é primordial para o encorajamento e incentivo dos estudantes na produção e socialização de suas produções escritas (a chegada ao destinatário) e para a realização do propósito do ato de escrever.

No presente contexto, dentre as novas perspectivas no ensino-aprendizagem de LI (ILF), as metodologias ativas enfatizam as escritas colaborativas como propulsoras do envolvimento dos estudantes em escritas conjuntas de autoria e protagonismo. O uso de ferramentas digitais, como *blogs, wikis*/*Google Docs* ou redes sociais, tem uma grande contribuição no desenvolvimento de habilidades de trabalho em times, de pensar coletivamente e produzir resultados para o bem coletivo. Outro

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5381
Mov. 16

destaque aos projetos colaborativos de escrita está no compartilhamento de percepções dos problemas e assuntos (temas) que podem ser encontrados em fóruns de discussões, nos quais diferentes posicionamentos, de diferentes papéis sociais, entre eles, pais, filhos, educadores, *experts* em um determinado assunto, contribuem com suas experiências, expertise e ideias, compartilhando, ensinando, e aprendendo uns com os outros.

C) As considerações a respeito dos **Conhecimentos Linguísticos e Análises Linguísticas/Semióticas**, compreendidos nesse referencial curricular como conscientização linguística, sugerem reflexões apreciativas sobre "análises sistemáticas das condições de (re)produção, circulação e recepção de textos, dos sentidos e das visões de mundo em discursos e atos de linguagem", com o objetivo de subsidiar a compreensão leitora, interpretação e significação e o uso de discursos e elementos linguísticos nos atos de linguagem e nas produções orais e escritas (BRASIL, 2018; REÚNA, 2020).

Nesse documento referencial, a opção pela não indicação do quadro organizador para as análises linguísticas/semióticas tem o propósito intencional de romper com o foco gramatical descontextualizado, na abordagem tradicional de LI. A BNCC (2017) orienta para que esse trabalho de conhecimentos linguísticos se consolide "pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade e escrita" (BRASIL, 2017, p. 243). Nessa perspectiva, as análises linguísticas-semióticas contribuem para a compreensão e o desenvolvimento de habilidades para o uso de elementos linguísticos característicos e/ou predominantes nos diversos gêneros textuais/discursivos, pertencentes aos campos sociais de atuação que compõem a contextualização dos conteúdos para o Ensino Médio. Essa compreensão beneficia os estudantes em suas próprias escolhas de elementos linguísticos (vocabulário, estruturas gramaticais) e adequação ao gênero em suas produções (CRISTÓVÃO, 2007).

Dentro dos parâmetros de "uma alternativa pedagógica de reflexão sobre a língua em uso, a partir de enunciados concretos" (BAKHTIN [VOLOCHÍNOV], 2014 [1929] *apud* SOUZA, 2019, p. 45) e "situações concretas de interação", a BNCC aponta para que sejam consideradas reflexões sobre "os fenômenos da variação e da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5382
Mov. 16

mudança linguística, as variedades de prestígio e as estigmatizadas, alertando para os preconceitos linguísticos e sociais decorrentes", e que se oportunizem experiências de análises e reflexões passíveis às percepções "das diferenças entre uma forma de expressão e outra" (GERALDI, 1999a [1984], p. 45-46 *apud* SOUZA, 2019). Compreende-se, nessa perspectiva, uma nova visão de ensino a partir da "concepção de linguagem como forma de interação", pautado no texto, gênero textual/discursivo como objeto de ensino-aprendizagem, afastando a abordagem tradicional do ensino gramatical. Reitera-se nesse contexto, que as análises linguísticas (AL) e semióticas, enquanto conscientização linguística, aconteçam como um eixo transversal, que se insere nas práticas de linguagem, partindo do "entendimento de Geraldi (2002 [1991]) de que é no interior da leitura, da produção textual e a partir destas que a prática de AL pode ser promovida" (SOUZA, 2019).

Na consideração da integração das análises linguísticas e semióticas às práticas de linguagem (leitura, oralidade e produção oral e escrita), transversalmente, sob uma perspectiva crítica para conscientização linguística, as práticas discursivas de leitura podem ser favorecidas em ações de questionamentos, reflexões e inferências dos estudantes sobre a importância da escolha do gênero textual usado pelo autor, a respeito da adequação e a efetivação dos propósitos comunicativos terem sido alcançados ou se poderia ter sido escrito utilizando outro modelo de gênero, bem como quão importante para a compreensão foram as escolhas da organização do texto, da linguagem utilizada, do vocabulário escolhido, dos elementos gramaticais utilizados em seu discurso, e se tal escolha do gênero, características textuais, registro e estilo, influenciaram ou não as impressões e compreensão do leitor. Dessa forma, as reflexões podem contribuir para ampliar a consciência linguística, as capacidades reflexivas e de engajamento crítico do estudante sobre as ações de linguagem e suas práticas, e o uso da LI.

Nessa perspectiva, procedimentos de reflexão linguística sobre o desenvolvimento da oralidade e suas práticas contextualizadas, as nuances de pronúncias, sotaques e variações linguísticas não familiares aos estudantes poderão ser observados e analisados em seus contextos comunicativos situados — contextos em uso com variações de sotaques e escolhas linguísticas diversas, de diferentes países, culturas e comunidades de fala. Ressalta-se que não é o valor linguístico que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5383
Mov. 16

deve prevalecer no ensino de pronúncia, mas, sobretudo, a consciência e identificação de possíveis similaridades e conhecimentos prévios na língua materna — facilidades ou dificuldades de compreensão, ou expressão oral e pronúncia que possam intervir na interação, compreensão e produção oral, na língua em uso. Nesse sentido, compreender contextos de uso da língua do ponto de vista de usuários da língua, por meio da voz daqueles que utilizam a LI/ILF como instrumento de comunicação, contribui para o desenvolvimento da consciência crítica do estudante, beneficiando-o de maneira multicultural, heterogênea e inclusiva. “O discurso como prática social só se concretiza pelo viés das trocas interativas por meio do discurso” (BAKHTIN, 2003). Na escrita, estudantes do Ensino Médio devem ser favorecidos por experiências em leituras e escritas de textos argumentativos. Para tanto, se faznecessária a condução de leituras e análises com o objetivo de identificar reivindicações, razões/evidências e garantias (em documentos oficiais/legais), que podem enriquecer o repertório analítico e argumentativo dos estudantes, por meio deeditoriais, reportagens, cartas, documentos, estudos de casos, entre outros textos argumentativos. Para escritas de textos informativos baseados na abordagem críticade investigação, a providência de modelos de textos das áreas científica, tecnológica, da justiça/legal e reportagens investigativas ou documentários favorece os estudantes a serem instigados a responder ao texto e desejar compartilhar ou intervir, realizando,dessa forma, projetos para ações reais. A produção escrita a uma determinadaaudiência possibilita refletir sobre o porquê este ato de linguagem faz sentido em suasnovas perspectivas, as mudanças dos sujeitos, que estão em transformação e seus papéis de indivíduos, com voz na sociedade, em que se incluem e agem por si e pelos outros. Acrescentam-se às práticas de reflexão e compreensão de elementos linguísticos, os recursos multissemióticos e multimodais, no letramento digital, utilizados para explicitar significados e sentidos aos diversos gêneros textuais e seusconteúdos temáticos, em favor do ensino-aprendizagem da LI. Dentre numerosaspossibilidades, as leituras de textos trans/interdisciplinares de outras áreas deconhecimento são facilitadas pela compreensão de gêneros textuais, que apresentamo conteúdo em linhas, curvas e cores, com dados matemáticos, classificações e sequências que podem organizar a progressão temática da informação, como infográficos, diagramas, tabelas e similares.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5384
Mov. 16

D) A “dimensão intercultural” tida como eixo nas práticas de linguagem, no Ensino Fundamental segue como uma premissa fundamental no Novo Ensino Médio. Ela traz, em si, conceitos relacionados às diversas maneiras como a língua inglesa tem sido considerada, ao se tratar de seu papel como objeto de ensino-aprendizagem – o inglês como língua franca (ILF), adotado pela Base Nacional Comum Curricular, Ensino Fundamental (BNCC/EF, 2017, p. 243) e Base Nacional Comum Curricular Etapa Ensino Médio (BNCC/EM, 2018, p. 476).

Pela academia, pesquisadores e estudiosos apresentam uma junção de visões sobre a interculturalidade: “educação para o reconhecimento do ‘outro’ e para o diálogo entre diferentes grupos sociais e culturais”, com as aprendizagens, proporcionando “negociação cultural e enfrentamento de conflitos provocados pela assimetria de poder [...]” (CANDAU, 2008 *apud* ROCHA, 2018); com o inglês como língua internacional (ILI) ou língua franca (LF), proposta por Siqueira (2011), que discute a respeito de “uma pedagogia intercultural crítica com foco político, considerando o ensino de língua inglesa como um idioma *desterritorializado”;* com a *“comunicação intercultural”,* abrindo espaços para a inclusão dos desfavorecidos socialmente; e com a possibilidade de desenvolvimento da consciência cultural a respeito da “*diversidade e democratização*”.

Preservando a importância de estudos e pesquisas internacionais, trazemos, ainda, neste documento, a importância da contribuição do *estudo do inglês como língua franca* (ILF) e a *formação docente* (JORDÃO, 2014, 2017; GIMENEZ; CALVO;EL KADRI, 2015, 2016, 2017) como parte da busca pelo enriquecimento da reflexão e compreensão. Conforme Duboc (2019), a definição do inglês como língua franca (ILF) é “um conceito polêmico e polissêmico [...] em solo brasileiro, por sua fértil problematização de natureza crítica e política”.

Nesse contexto, as reflexões e considerações teórico-metodológicas sobre a dimensão intercultural cabem nas orientações da BNCC para o Ensino Fundamental (2017), que aponta para o “adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural”, destacando o estudo da língua inglesa em um “contínuo processo de interação” e desenvolvimento de “repertórios linguísticos e culturais diversos”, por meio dos “contatos e fluxos interacionais” (BRASIL, 2017, p. 243). Nessa esteira cabe, também, fomentar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5385
Mov. 16

reflexões que possam contribuir ao processo de mudanças e inovações em nível conceitual e teórico-metodológico, que influenciam na compreensão de conceitos/concepções, pressupostos e atitudes, em relação ao ensino-aprendizagem da LI, trazidos pelos documentos da BNCC para o Ensino Fundamental (2017) e da BNCC para o Novo Ensino Médio (2018). Tais considerações incluem o que diz respeito aos conceitos de *correção* e *inteligibilidades;*à noção de *pertencimento;* e à noção de *língua franca* e a legitimação dos "usos da língua inglesa em seus contextos locais" (BRASIL, 2017, p. 236), bem como a sua materialização em usos híbridos marcados pela "fluidez [...] que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suascaracterísticas multiculturais" (BRASIL, 2017, p. 237), apontada por Duboc (2019) como ponto de atenção ao que se refere ao desenvolvimento de determinadas habilidades, que remetem ao ideário do falante nativo e não aos usos híbridos, fluídos e criativos que levam o sujeito a agir de maneira crítica e agentiva sobre as formas de dizer e de construir os sentidos, reconhecendo a língua como construto social, situado, dialógico e ideológico (DUBOC, 2019, p. 18).

Se, por um lado, visões críticas demonstram a preocupação com a coerência sobre a consideração do papel da LI, levando em consideração o inglês como língua franca; o conceito de inteligibilidade e o trabalho com os aspectos normativos da língua; "a garantia do desenvolvimento de competências e habilidades leitoras e de produção escrita; a sensibilidade na escolha de conteúdos culturais, os procedimentos pedagógicos e o respeito à cultura local de aprendizagem" (SEIDLHOFER, 2004, tradução nossa), entre outras, por outro lado, é na escola que o papel formativo da LI deve garantir o acesso ao conhecimento da língua padrão, estando em consonância com a Competência Geral 1 — "Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva" e a Competência Específica 2:

Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5386
Mov. 16

compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social (REÚNA, 2020). Ao uso democrático da LI, inclui-se a concepção de diversidade e inclusão no que diz respeito ao “ensino de língua inglesa em contextos gerais”, ou seja, cabem os contextos de ensino de inglês como língua estrangeira (EFL) e como segunda língua (ESL), considerando a cultura e a identidade dos falantes, sem marginalizar, por exemplo, os falantes nativos” (SILVA; JASNIESVSK, 2012).

COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA

Introdução

Considerando que as perspectivas teóricas sobre a linguagem estão alinhadas a uma abordagem pedagógica progressista — que engloba a crítica social dos conteúdos ou histórico-crítica — e que traz em si uma concepção pedagógica interacionista, dividindo com outras teorias o processo de ensino-aprendizagem das práticas discursivas de linguagem, ressalta-se que o trabalho com a língua na prática docente constitui-se como possibilidade de avanço em várias teorias.

As práticas discursivas aqui apresentadas revelam que o trabalho com a língua, na perspectiva deste documento, não se fecha numa única teoria para embasar os conhecimentos desenvolvidos, mas vai além, com contribuições de várias teorias linguísticas: a Análise do Discurso, que amplia o olhar do leitor sobre o texto, por meio da reflexão sobre os sujeitos envolvidos e as condições de produção, marcando principalmente as questões ideológicas e as “falhas da língua” que materializam o discurso; a Linguística Textual, que contribui com os conhecimentos sobre a estrutura do texto e os processos que envolvem sua compreensão (situacionalidade, intencionalidade, informatividade, aceitabilidade, intertextualidade, coesão e coerência); a Pragmática, que faz referência aos atos de fala dos interlocutores, considerando todas as nuances da língua e seu contexto; a Semântica, que fornece

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5387
Mov. 16

subsídios para se trabalhar com os significados das palavras e suas relações intertextuais nos processos de referenciação no texto; a Semiótica, que fornece contribuições sobre as produções de sentido a partir dos signos não verbais; a Sociolinguística, que traz como princípio a variação da língua em todas suas perspectivas; a Sintaxe, que traz as reflexões sobre as formações e relações de orações e períodos nos textos; a Morfologia, que embasa o trabalho com as partes significativas de cada palavra; a Fonética que fornece os estudos sobre os sons das letras para o trabalho com a língua; o Interacionismo Sociodiscursivo e os estudos dialógicos da linguagem, que contribuem com as questões relacionadas aos gêneros discursivos e as relações entre língua e sociedade; dentre outras.

O ensino de Língua Portuguesa apresenta-se como uma forma de o estudante conseguir dominar os mais diversos conhecimentos que envolvem a língua em suas práticas sociais. Ao ingressar na última etapa da Educação Básica, o Ensino Médio, o estudante percorreu uma longa jornada de envolvimento e de desenvolvimento linguístico, por isso compete a esta etapa o aprofundamento em análises e estudos da língua em funcionamento discursivo nas mais variadas práticas envolvendo o verbal, o não verbal e as multissemioses. Esse aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos sobre o funcionamento da língua visa a garantir ao estudante, no âmbito dos campos de atuação na vida social (campo da vida pessoal, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico midiático e campo de atuação na vida pública), a consolidação de aprendizagens; o desenvolvimento de habilidades mais analíticas; a ampliação de referências pessoais, sociais, históricas, éticas e estéticas; a progressão das habilidades nas complexidades dos textos; a ampliação da autonomia, da autoria e do protagonismo; e as condições de participação ativa e crítica na sociedade. Isso porque as habilidades mais em evidência no Ensino Médio são aquelas que estão envolvidas na reflexão, na produção de textos multissemióticos, aquelas que envolvem sínteses mais elaboradas, curadoria de informação, repertórios e referências diversas e ampliadas, inclusive leitura de obras mais complexas da literatura brasileira, portuguesa, latino-americana, indígena, africana e contemporânea.

Todos esses temas são importantes para o alcance do desenvolvimento, tanto das competências gerais da Educação Básica como também das habilidades da área

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5388
Mov. 16

de Linguagens e suas tecnologias. Portanto, como bem sinaliza Stella Maris Bortoni-Ricardo (2004), o jovem, quando chega ao Ensino Médio, é um usuário competente da língua materna e que precisa ampliar seus recursos comunicativos de forma a atender às demandas sociais. Considerando essa realidade, o componente de Língua Portuguesa deve ser ofertado nos três anos do Ensino Médio, conforme a Lei n. 13.415/2017, entretanto precisa ser pensado pelas escolas num contínuo em que conteúdos e habilidades necessitam estar progressivamente organizados, conforme definição do coletivo da escola em suas propostas pedagógicas, pois a instituição escolar é o espaço onde o estudante irá adquirir as formas mais sistemáticas de recursos comunicativos, ampliando seu arcabouço linguístico para tornar-se competente em práticas discursivas mais especializadas, como produzir um seminário, escrever um artigo científico, defender pontos de vista em um debate, produzir a língua com intenções estéticas, tanto para o literário como para páginas da rede de internet, entre outras formas de uso da língua.

Alguns podem até se questionar sobre a legitimidade desse aprendizado escolar da língua, já que, ao adentrar os portões da escola, o jovem detém previamente certas estruturas linguísticas e recursos de comunicação que foram adquiridos no contexto familiar e nas diversas situações sociais, desde seus primeiros anos de vida; já que também, por vezes, esse sistema institucionalizado de aprendizagem da língua materna nem sempre consegue atender satisfatoriamente às expectativas de comunicação e interação social pertinente à formação geral do estudante.

Antes de tudo, há que se levar em consideração que é principalmente pela fluência leitora, oral e escrita que esse indivíduo ingressa no mundo letrado e se estabelece enquanto ser social crítico-participativo, inclusive para além do seu meio, compreendendo e apreendendo, a partir da proficiência discursiva, diversificadas culturas além da sua própria. Para tanto, torna-se fundamental o aprendizado da língua materna adquirido na escola, basta ver as portas que se abrem por intermédio desse aprendizado. Também as expectativas de comunicação e interação social envolvidas na formação geral do indivíduo se satisfazem, sim, no desenvolvimento educacional institucionalizado, em especial quando a aprendizagem da língua se dá

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5389
Mov. 16

em sua dimensão discursiva. Falar, ouvir, ler e escrever com proficiência deve ser, então, o alvo primeiro do ensino da língua materna na escola.

Pela competência discursiva, em especial, o sujeito se cerca de ferramentas fundamentais capazes de ajudá-lo a se afirmar socialmente. A escola, portanto, deve fornecer espaço para práticas de linguagem diferentes da que ele aprendeu fora do âmbito escolar, não se excluindo essa, mas aprendendo a lançar mão daquela para interagir nas mais variadas circunstâncias de uso da língua, julgando que é pelo exercício adequado da palavra que o sujeito se integra de forma autônoma e crítica à sociedade.

Feitas essas considerações, o que se espera hoje em termos de ensino da língua é que o conflito entre a linguagem ensinada na escola e a linguagem das camadas populares, inclusive trazida pelos estudantes para os ambientes escolares, seja cada vez menos expressivo para o aluno. Há que estar claro para ele que se expressar utilizando a linguagem de acordo com o contexto e suas necessidades discursivas é, sim, legitimar o que se quer dizer, para quem se quer dizer e o que se pretende com o que se vai dizer. Claro deve estar também para o professor que, para o ensino, em alguns momentos e conforme a habilidade a ser desenvolvida, faz-se necessário recorrer aos conhecimentos constitutivos das diferentes teorias das Ciências da Linguagem.

Assim, este documento propõe sugestões para o desenvolvimento do estudante como um sujeito autor, capaz de compreender a sua realidade por meio da linguagem. Nessa perspectiva, os conteúdos e práticas discursivas propostas extrapolam as práticas comuns de uso da língua na sociedade, aprofundando-se nos discursos presentes em diferentes mídias contemporâneas impressas, analógicas e digitais, principalmente esta última, que ganha cada vez maior espaço no Ensino Médio.

Fundamentos teórico-metodológicos

O Ensino de Língua Portuguesa vem se modificando, principalmente com as contribuições de muitas teorias linguísticas que consideram o texto em suas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5390
Mov. 16

aplicações sociais. A partir dessas contribuições para o trabalho com o ensino da língua, somente podemos pensar em uma prática discursiva da linguagem que ocorra no âmbito social, pois o discurso verbal e não verbal está vinculado à vida dos sujeitos, e é nela que a linguagem faz sentido.

A língua é a materialidade discursiva e somente cumpre seu papel de produzir sentido no ato comunicativo, pois, conforme bem sinaliza Bakhtin (2003), todos os diversos campos de atividades humanas estão ligados ao uso da linguagem, porque cada um apresenta tipos relativamente estáveis de enunciados, considerando a sua estrutura, tema e estilo, a que o autor denomina gêneros discursivos.

Por isso, a proposta de trabalho, neste documento, é articulada a partir dos gêneros discursivos e sua relativa estabilidade. O ponto de partida e de chegada será sempre o texto, o gênero, em suas múltiplas formas assumidas no social. Quando a língua assume suas práticas por meio dos discursos dos sujeitos, esses estão imbuídos do simbólico e reproduzem suas ideologias; portanto, nenhuma delas escapa aos processos históricos e culturais, a língua estará sempre sujeita aoequívoco, à falha e à sua não transparência. Todo ato comunicativo será sempre analisado pelo seu contexto de produção e interação, considerando os interlocutores e os objetivos dos enunciados na sociedade, uma vez que “o domínio de uma língua é o resultado de práticas efetivas, significativas, contextualizadas” (GERALDI, 2001, p. 36).

Compreendendo os gêneros discursivos como unidade fundamental para o trabalho com a linguagem (entendida como interação social), depreende-se que esses se efetivam nos campos de atuação social, os quais refletem situações enunciativas próprias do “mundo” real. Essa compreensão está alinhada às habilidades específicas do componente curricular de Língua Portuguesa (BRASIL, 2018, p. 498-516).

Os **campos de atuação social** compreendem práticas de linguagens em sua contextualização social. Cada campo da vida humana apresenta seus modelos e construção de enunciados e os mais relevantes e socialmente significativos precisam ser desenvolvidos na Educação Básica. No Ensino Médio, o trabalho com os campos é uma continuação e um aprofundamento das atividades relacionadas à linguagem desenvolvidas no Ensino Fundamental.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5391
Mov. 16

Nas formas estáveis de cada uso da língua, a vontade discursiva do falante/ouvinte se realiza na escolha de cada gênero discursivo, e essa escolha é determinada justamente pela especificidade de cada campo de atuação social, que prevê um tipo de comunicação discursiva a ser utilizado. Assim, os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles, sendo possíveis diferentes recortes de trabalho. As fronteiras entre eles são tênues, podendo um mesmo gênero discursivo estar presente em diferentes campos. A pesquisa, por exemplo, ainda que esteja mais relacionada a um campo, perpassa todos os outros em atividades de busca, seleção, validação, tratamento e organização de informação.

Cabe salientar também que os Direitos Humanos também percorrem todos os campos de atuação social de diferentes formas, seja no debate de ideias e organização de formas de defesa de direitos, seja no exercício desse direito (BRASIL, 2018).

Quanto maior o contato dos estudantes com a linguagem desenvolvida em cada campo de atuação social, maiores serão as possibilidades de entenderem os textos, os sentidos produzidos, as intenções, os conhecimentos de mundo e

linguísticos que cada gênero discursivo compreende. O **campo da vida pessoal** funciona como articulador e síntese das aprendizagens desenvolvidas nos outros campos e se apresenta a serviço dos projetos de vida dos estudantes. As práticas de linguagem envolvidas neste campo serelacionam diretamente ao contexto pessoal, à construção da identidade, ao saber sobre si e sua relação com as condições do Brasil e do mundo contemporâneo.

A ideia de trabalho desenvolvida neste campo é a de possibilitar ao jovem uma aprendizagem significativa, por meio de práticas colaborativas em interações presenciais ou em ambientes digitais, pelas quais possa aprender procedimentos de levantamento de dados e informações, bem como o tratamento e a divulgação que estes deverão ter e como poderão ser utilizados em produções diversas ou na proposição de ações e projetos de natureza variada, sendo esta, então, a maneira pela qual o estudante pode exercer o seu protagonismo de forma contextualizada.

Alguns gêneros discursivos que fazem parte deste campo são: autobiografia; biodata/perfil; *blog*; currículo *web*; *curriculum vitae*; carta de emprego; *e-mail*; folhetos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5392
Mov. 16

turísticos; *gifs* biográficos; perfis variados; projetos; regulamento; relato de viagem; relatos de experiências vividas; *site*; videocurrículo; *vlog*; *wiki*, entre outros.

No trabalho com o **campo da vida pública**, pretende-se ampliar a participação dos jovens em diferentes instâncias da vida pública, defendendo direitos e apresentando domínio básico de textos legais, além da discussão e do debate de ideias, de propostas e projetos significativos para as suas vidas. Nesses padrões textuais, estão presentes os discursos/textos normativos, legais e jurídicos, que regulam a convivência humana em sociedade, bem como aqueles que envolvem proposições e reivindicações. Nas práticas com os textos legais, é importante considerar a contextualização das condições de produção e suas relações com a sociedade, pautando-se principalmente pelas questões éticas.

Discussões sobre o Estatuto da Juventude e seu cumprimento, análise e produção coletiva de projetos de lei, análises de campanhas e programas políticos e de políticas públicas, bem como de estratégias de acompanhamento do exercício do mandato de governantes, e elaboração de projetos sociais e de intervenção social são algumas das práticas presentes nesse campo.

Alguns gêneros discursivos que fazem parte desse campo são: abaixo-assinado; anotações; apresentação oral; artigo de opinião; assembleia; ata; carta aberta; carta de reclamação; carta de solicitação; cláusulas contratuais; comunicação; constituição; debate regrado; debate; declaração; discurso político “de palanque”; edital; enquetes e pesquisas de opinião; estatuto; falas em assembleias e reuniões; fórum; lei; manifesto; memorando; mesa redonda; palestra; panfleto; parecer; petição *on-line*; procuração; programa de governo; programa político; projeto de intervenção social; projeto de lei; propostas/projetos culturais e ações de intervenção; recurso administrativo; regimento; relatório; requerimento; seminário, entre outros.

O **campo das práticas de estudo e pesquisa** contempla o trabalho com a pesquisa, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como acadêmica. A ideia desse campo está relacionada à ampliação do conhecimento e à reflexão do uso da linguagem científica.

Nesse sentido, o trabalho com os gêneros discursivos e as habilidades envolvidas na leitura/escuta e produção de textos, dentro deste campo de atuação,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5393
Mov. 16

estão relacionados às diferentes áreas do conhecimento, envolvendo as habilidades pertinentes à análise, síntese, reflexão, problematização e pesquisa (estabelecimento de recorte da questão ou problema; seleção de informações; estabelecimento das condições de coleta de dados para a realização de levantamentos; realização de pesquisas de diferentes tipos; tratamento de dados e informações; formas de uso e socialização dos resultados e análises). Além de fazer uso competente da língua e das outras semioses, o estudante deve ter uma atitude investigativa e criativa, compreendendo princípios e procedimentos metodológicos que orientam a produção do conhecimento sobre a língua e as linguagens e sobre a formulação de regras.

Alguns gêneros discursivos que fazem parte desse campo são: artigos; cartazes; conferência; debate regrado; debate; diálogo/discussão argumentativa-científica; exposição oral; júri simulado; mapas; monografia; dissertação de mestrado; tese de doutorado; palestra; pesquisas; projeto de pesquisa; relato histórico; relatório; relatos de experiências; resenha; resumo; seminário; texto argumentativo; texto de opinião; verbetes de enciclopédia; verbetes, entre outros.

O **campo jornalístico-midiático** se define pela circulação dos discursos/textos

da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso publicitário. O trabalho com a linguagem, nesse campo, precisa permitir a construção de uma consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações, posicionamentos e induções ao consumo. Espera-se que, ao lidar com esse campo, o estudante do Ensino Médio possa perceber os principais fatos e circunstâncias relatados; compreender a impossibilidade de neutralidade absoluta no relato de fatos; adotar procedimentos básicos de checagem de veracidade de informação (*fake news*); identificar diferentes pontos de vista diante de questões polêmicas de relevância social; avaliar argumentos utilizados, posicionando-se de forma ética; identificar e denunciar discursos de ódio e que envolvam desrespeito aos Direitos Humanos; e produzir textos jornalísticos variados, tendo em vista seus contextos de produção e características específicas dos gêneros. O estudante também deve adquirir, nesta etapa da educação, condições de analisar estratégias linguístico-discursivas.

Há que se enfatizar ainda, nestas aulas, a análise dos interesses que movem o campo jornalístico-midiático, o significado e as implicações do direito à comunicação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5394
Mov. 16

e a sua vinculação com o direito à informação e à liberdade de imprensa. Também entra em questão aqui a análise da relação entre informação e opinião, com destaque para o fenômeno da pós-verdade, a consolidação do desenvolvimento de habilidades, a apropriação de mais procedimentos envolvidos nos processos de curadoria, a ampliação do contato com projetos editoriais independentes e a consciência de que uma mídia independente e plural é condição indispensável para a democracia. O trabalho com esse campo deve se aprofundar nas análises das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital, na dinâmica dos influenciadores digitais e nas estratégias de engajamento utilizadas pelas empresas. Com o exercício desse campo de atuação, pretende-se ampliar e qualificar a

participação do jovem nas práticas relativas ao trato com a informação e a opinião, que estão no centro do campo jornalístico/midiático. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades relacionadas à escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam ao estudante desenvolver a sensibilidade e o interesse pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo, e que afetam a vida das pessoas. Ao estudante deve ser facultada a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros do campo jornalístico em diferentes fontes, veículos e mídias, a fim de que ele possa desenvolver autoria e pensamento crítico, para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos, produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Alguns gêneros discursivos que fazem parte desse campo são: agenda cultural;

anúncio de emprego; anúncio de jornal/revista, para internet e *spot*; propaganda de rádio e de tevê; anúncio impresso e para internet; artigo de opinião; *banner*; *blog*; caricatura; carta ao leitor; cartaz; *cartum*; charges; comentários; crônica jornalística; discussões e debates; documentário; editorial; ensaio; entrevista; folheto; *fotoblog*; fotorreportagem; fotodenúncia; *gifs*; *home page*; *indoor*; infográfico; jornais radiofônicos e televisivos; *jingle*; *memes*; mesa redonda; notícia; notícias para rádios; panfleto; *podcasts* noticiosos e de opinião; *political remix*; propaganda de rádio e TV; reportagem; reportagem multimidiática; resenha; roteiro de perguntas; sinopses de filmes; *spot*; telejornal; tirinhas; videoconferência; vídeos informativos; *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, entre outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5395
Mov. 16

No **campo artístico-literário** buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral. Faz-se necessária a continuidade da formação do leitor literário e do desenvolvimento da fruição, iniciada no Ensino Fundamental, com aprofundamento de análises que deverão ser mais contextualizadas ao modo de produção, recepção e circulação das obras.

Para aprofundamento, nesse campo, os trabalhos necessitam ir do clássico ao contemporâneo, do cânone ao *best-seller*, uma vez que os trabalhos com a Literaturaenvolvem leitura de Literatura e ensino de Literatura. O primeiro caso está relacionadoà compreensão do texto, à experiência vivenciada pelo leitor no ato da leitura; o segundo configura-se como o estudo da obra, tendo em vista a sua organização estética e o seu contexto de produção e recepção.

Fazem parte desse campo, também, as formas diversas de produções vinculadas à apreciação de obras artísticas e produções culturais (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários, culturais etc.) ou as formas de apropriação do texto literário, de produções cinematográficas e teatrais, e de outras manifestações artísticas (remediações, paródias, estilizações, videominutos, *fanfics* etc.), entre outros. O tipo de produção de texto desse campo não tem como intenção informar, ensinar ou comunicar, porque compreende uma forma mais expressiva, com manifestações estéticas organizadas comuns à cultura juvenil.

O exercício literário inclui também a função de produzir certos níveis de reconhecimento, empatia e solidariedade, bem como a de reinventar, questionar, descobrir-se e imbuir-se em subjetividades.

Para tanto, é necessário o trabalho com textos construídos esteticamente – no âmbito dos mais diferentes gêneros — para propiciar a exploração de emoções, sentimentos e ideias que não se encontram em outros gêneros. Neste trabalho com textos artístico-literários, o professor deve criar possibilidades de ampliação do repertório de leituras do estudante, selecionando obras significativas para que ele possa apreender os níveis de leitura presentes nos textos e os discursos subjacentes de seus autores. Ao engajar-se mais criticamente, o estudante pode atualizar os sentidos das obras e compartilhá-las em redes sociais, na escola e em diálogos com colegas e amigos. Portanto, além da apropriação para si, trata-se de o aluno desfrutar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5396
Mov. 16

também dos modos de execução das obras, o que ocorre com a ajuda de procedimentos de análise linguística e semiótica.

Para exploração desse campo, é importante trabalhar com as obras da tradição literária brasileira e portuguesa, também com as literaturas africana, afro-brasileira, indígena e literatura contemporânea, de um modo mais sistematizado, em que sejam aprofundadas as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais. Essa tradição, em geral, é constituída por textos clássicos, que se perfilaram como canônicos — obras que, em sua trajetória até a recepção contemporânea, mantiveram-se reiteradamente legitimadas como elemento expressivo de suas épocas.

Nesse sentido, a tradição literária tem importância não só por sua condição de patrimônio, mas também por possibilitar a apreensão do imaginário e das formas de sensibilidade de uma determinada época, de suas formas poéticas e das formas de organização social e cultural do Brasil, sendo ainda hoje capazes de tocar os leitores nas emoções e nos valores. Além disso, tais obras proporcionam o contato com uma linguagem que amplia o repertório linguístico do estudante e oportuniza novas potencialidades e experimentações de uso da língua, no contato com as ambiguidades da linguagem e seus múltiplos arranjos.

É primordial, também, nesta etapa, um trabalho mais sistemático com a escrita literária, o fazer poético, cujo trabalho é lento e demanda seleções e experimentações de conteúdo e de recursos linguísticos variados, tendo em vista um interlocutor. Com isso, tais escolhas podem funcionar como processo de autoconhecimento, ao mobilizar ideias, sentimentos e emoções.

Alguns gêneros discursivos que fazem parte deste campo são: autobiografia; biografia; cantigas; ciberpoema; contos (enigma; ficção científica; humor; terror; fantásticas; míticas, folclóricos etc.); cordel; crônica de ficção; estilizações; *fanfics*; haicai; história em quadrinhos; lendas; letras de músicas; memórias literárias; minicontos; nanocontos; paródias; pinturas; *playlists* comentadas; *podcasts* literários; poemas; *raps*; resenhas; romances; *slam*; tankas; textos dramáticos; videominutos;

vlogs, entre outros.

Considerando os campos de atuação social e os gêneros discursivos, as aulas terão como eixo norteador **as práticas discursivas da linguagem** (leitura, produção, análise linguística/semiótica e oralidade/escuta), acrescendo-se a essas práticas as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5397
Mov. 16

múltiplas semioses para dar conta dos muitos textos que circulam hoje em dia — verbais e não verbais, a exemplo dos textos presentes na internet, que têm lugar na cultura digital, em especial aqueles relacionados às culturas juvenis, uma vez que a língua, conforme Geraldi (2001, p. 42), "só tem existência no jogo que se joga na sociedade, na interlocução. E é no interior de seu funcionamento que se pode procurar estabelecer as regras de tal jogo".

UNIDADE TEMÁTICA 01 – PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA

Na **prática discursiva da leitura**, as análises também compreendem o verbal e o não verbal, produzindo sentido nas relações entre leitor, autor e texto, de modo que as condições de produção, recepção e circulação serão objetos de reflexões, principalmente a forma assumida pelo texto e os suportes em que estes estão inseridos. A leitura, nessa concepção, se configura em um ato dialógico, no qual o leitor e o autor se constroem com o texto e pelo texto, na produção de sentidos, pois a interpretação é um gesto no nível do simbólico, ela é o lugar da relação do sujeito com a língua/linguagem ou do sujeito com o objeto/signo, portanto é marcada pela subjetivação.

O processo interlocutivo depende da capacidade crítica que o leitor pode mobilizar. Este ato envolve questões sociais, ideológicas, históricas, políticas, econômicas, literárias e pedagógicas. Por isso, as produções de conhecimento, por meio da leitura, envolvem habilidades específicas que o estudante precisa suscitar no encontro dele com o texto; as experiências anteriores de leitura, conhecimentos de mundo, principalmente os linguísticos que foram desenvolvidos no Ensino Fundamental, serão de grande valia para o prosseguimento nessa etapa da educação. A prática discursiva da leitura será desenvolvida em diferentes contextos e, dessa forma, requer que o estudante do Ensino Médio acione o conhecimento adquirido na etapa anterior (Ensino Fundamental) sobre os campos de circulação dos textos, para que possa, nessa etapa em que se encontra, explorar com maior profundidade as características que os gêneros discursivos assumem ao fazerem parte de determinado campo de atuação social.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5398
Mov. 16

Pesquisar, selecionar informações, reconhecer posicionamentos, sintetizar informações, diferenciar partes principais e secundárias, inferir sentido por meio de palavras, expressões e imagens, são habilidades leitoras que precisam ser desenvolvidas pelo estudante, no cotidiano da sala de aula. Esse aprofundamento deve possibilitar que ele atinja um nível de letramento crítico, em que possa ter atitudes responsivas diante dos textos; isso significa compreender, falar sobre, argumentar e se posicionar, ampliando cada vez mais as competências comunicativo-interacionais do mundo letrado. É por meio da leitura que se aprende e se desenvolve o vocabulário específico de cada gênero discursivo, assim como é por meio dela também que se aprendem os padrões gramaticais, tanto morfológico como sintáticos da língua, característicos da escrita, e, ainda, que se percebem as organizações sequenciais, as estruturas e formas que os textos assumem em cada gênero discursivo e que se ampliam, semanticamente, os referenciais discursivos de expressões.

Considerando isso tudo, a prática discursiva, no Ensino Médio, precisa se desenvolver por meio de leituras de textos autênticos, que foram veiculados em um determinado suporte de comunicação social; textos de autoria, de publicação, num processo de interação; trata-se de uma leitura motivada pelo aprender, uma leitura compreensiva do todo e das partes, uma leitura crítica, de reconstrução textual dos sentidos.

UNIDADE TEMÁTICA 01 **PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objeto de Conhecimento**
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época,	Condições de produção

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5399
Mov. 16

gênero do discurso etc.). **(EM13LP22)** Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas. **(EM13LP36)** Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais — institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia. **(EM13LP42)** Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais. **(EM13LP43)** Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingles* etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo. **(EM13LP48)** Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano, nas crônicas; a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, nos poemas; a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social	recepção texto s.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5400
Mov. 16

de textos da literatura marginal e da periferia etc.), para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	
(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.).	
(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades. (**EM13LP25)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar, que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres. **(EM13LP26)** Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade. (**EM13LP49)** Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.	Dialog relação textos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5401
Mov. 16

(EM13LP50) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição, segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar, para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural. (**EM13LP53)** Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias — mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fanclipes* etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.	
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	Recon ão textualidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5402
Mov. 16

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. **(EM13LP07)** Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. **(EM13LP31)** Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos. **(EM13LP32)** Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e de informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários), de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa. **(EM13LP38)** Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria,	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5403
Mov. 16

URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*). **(EM13LP40)** Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os *feeds* de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.	
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo	Reflex crítica sobre temáticas trat e validade informações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5404
Mov. 16

em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais — institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).

(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade — discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5405
Mov. 16

sobre os fatos —, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem. **(EM13LP41)** Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo), e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia, além de se manter implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5406
Mov. 16

(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais. **(EM13LP43)** Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingles* etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo. **(EM13LP44)** Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e *booktuber*, entre outros. **(EM13LP51)** Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5407
Mov. 16

(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.).	
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. **(EM13LP11)** Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	Efeitos sentido provocados usos de recu linguísticos multissemióti

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5408
Mov. 16

(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, *remix*), das *performances* (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, *playlists* comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.

(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5409
Mov. 16

(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingles* etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas, em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo. **(EM13LP49)** Analisar relações intertextuais e interdiscursivas, entre obras de diferentes autorese gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos,	

explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e seretroalimentam.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5410
Mov. 16

(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, *remix*), das *performances* (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	Estratégias de procedimento leitura.
(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.	
(EM13LP28) Resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	
(EM13LP32) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.	
(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5411
Mov. 16

(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamentode comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais. **(EM13LP45)** Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas deapreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.	

(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5412
Mov. 16

(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os *feeds* de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente, e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.	Adesã práticas de lei
(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	
(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	
(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.	
(EM13LP51) Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5413
Mov. 16

(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.).	

UNIDADE TEMÁTICA 02 – PRÁTICA DISCURSIVA DE ORALIDADE/ESCUTA

A **prática discursiva da oralidade/escuta** compreende o trabalho com textos orais sistematizados, que exigem, do estudante, planejamento de fala e adequação discursiva ao gênero proposto (seminário, debate, apresentação, declamação, *vlog*, entrevista, documentário etc.). O contexto é que vai definir se a linguagem precisa ser mais planejada ou menos planejada, mais formal ou menos formal, mais técnica ou menos técnica, orientada, articulada de acordo com tópicos e subtópicos; depende ainda do contexto a necessidade de argumentar, de dar instruções, narrar fatos, entre outros, conforme a finalidade, os interlocutores e o contexto de produção. Além disso, pode ser explorada a variação linguística, de acordo com a diversidade de práticas orais de uso da linguagem. Nessa prática, são trabalhadas a escuta de diferentes interlocutores, entonação, modulação de voz, turnos de fala, expressões corporais, faciais, gestuais, pausas e contato visual com a câmera ou com a plateia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5414
Mov. 16

De acordo com essa perspectiva de trabalho, o estudante precisa compreender que a língua falada e a escrita guardam similaridades, porém a oralidade tem especificidades determinadas pelo contexto do ato de fala, exigindo também operações linguísticas complexas. Isso significa dizer que o registro depende das instâncias discursivas em que a língua será utilizada como mecanismo de interação; por isso, devem ser consideradas as estratégias discursivas e os recursos linguísticos e multissemióticos mobilizados, bem como os elementos paralinguísticos e cinésicos. O trabalho nessa prática deve enfocar a identificação das características e o uso de diferentes gêneros discursivos orais, que organizam determinadas atividades humanas.

Para uma apresentação oral (seminário), por exemplo, o estudante precisa ser orientado sobre o planejamento que deve ocorrer antes da apresentação. Esse estudante precisa compreender que deve haver um momento de pesquisa a respeito do assunto que será abordado. Após essa etapa, ele precisa selecionar/recortar o que é mais importante para ser transmitido aos colegas, criando um roteiro do encadeamento das ações: o que se fala primeiro, o que se deixa para segundo plano, que linguagem ele irá utilizar, e, se houver perguntas ou interrupções da plateia durante a fala, que ações serão tomadas, quais recursos serão utilizados — *slides*, cartaz, vídeo etc. Tudo precisa ser organizado e planejado de acordo com as intenções e o público-alvo. Em relação à variação linguística, conforme Bortoni-Ricardo (2004, p. 42), o professor necessita trabalhar com uma perspectiva de uma pedagogia culturalmente sensível, isso significa dizer que, diante de uma realização de uso da língua em uma variação não culta, o professor precisa se pautar em dois componentes: identificaçãoda diferença e conscientização da diferença.

O primeiro caso está relacionado com a compreensão das razões pelas quais o estudante está usando a língua daquela forma, e não de outra adequada ao contexto. Num segundo momento, conscientizá-lo, ou seja, mostrar que a língua precisa ser muitas vezes modificada conforme o contexto de produção, em alguns momentos, uma variação mais culta, mais formal, em outros, menos formal. Por isso, será necessário conscientizar o estudante sobre as diferenças para que ele possa começar a monitorar seu estilo de fala; contudo, isso deve ocorrer da forma mais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5415
Mov. 16

natural possível, sem causar prejuízo ou interrupções no processo de aprendizagem da língua.

A ideia de aprender e ensinar será um elemento fundamental na relação professor-aluno do Ensino Médio, em relação à língua escrita e falada. A elaboração do conhecimento linguístico se dará pela reflexão/ação/reflexão, uma vez que “[...] a educação escolar é um processo social, com nítida e incontestável função política, com desdobramentos sérios e decisivos para o desenvolvimento global das pessoas e da sociedade” (ANTUNES, 2003, p. 37).

O professor deve possibilitar, no Ensino Médio, que o estudante compreenda textos e aprenda a produzi-los de forma coerente com os efeitos de sentido desejados em situações específicas e concretas de interação comunicativa, habilitando-o, com isso, a uma competência comunicativa que, no dizer de Luiz Carlos Travaglia (2011), é constituída pelas competências linguística ou gramatical, textual e discursiva - para o autor, o ensino de Língua Portuguesa como língua materna deve compreender a) uma análise linguística classificatória e/ou explicativa, com foco em uma terminologia linguística ou em regras propostas e explicitadas por uma metalinguagem técnica; b) e outra análise linguística que enfoca a significação e as funções dos elementos constitutivos da língua, dos recursos da língua e suas possibilidades de funcionamento textual-discursivo.

Portanto, para o desenvolvimento da competência comunicativa, essas duas possibilidades de análise devem, evidentemente, ser acompanhadas de atividades deuso. Assim, vale dizer que o professor precisa fundamentar o ensino da língua e da linguagem com uma combinação de diferentes teorias, uma vez que, com isso, o estudante torna-se capaz de mobilizar conhecimentos linguísticos oriundos de áreas distintas, para atingir uma finalidade discursiva.

UNIDADE TEMÁTICA 02 **PRÁTICA DISCURSIVA DE ORALIDADE/ESCUTA**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5416
Mov. 16

	Conhecimento	
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).	Condições e dos produção textos orais.	(s in
(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).		te
(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas. **(EM13LP16)** Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.		su
(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais — institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5417
Mov. 16

(EM13LP3) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	

(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e *booktuber*, entre outros.	
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.). **(EM13LP03)** Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	Comp reensão e textos orais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5418
Mov. 16

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.		in m a lir lir
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.		pr es (u ar pe m re co
(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5419
Mov. 16

(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. **(EM13LP23)** Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações. **(EM13LP31)** Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos. **(EM13LP46)** Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5420
Mov. 16

(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	Produção de textos orais.	te pl e te (e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5421
Mov. 16

(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). **(EM13LP26)** Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade. **(EM13LP33)** Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas — texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, *podcast* ou *vlog* científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento. **(EM13LP42)** Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.		si a in (r al à m si d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5422
Mov. 16

(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam. **(EM13LP52)** Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.). **(EM13LP53)** Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fanclipes* etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5423
Mov. 16

(EM13LP05) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. **(EM13LP06)** Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. **(EM13LP10)** Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. **(EM13LP12)** Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, *remix*), das *performances* (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	d in s e A s

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5424
Mov. 16

(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.		

(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5425
Mov. 16

(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). **(EM13LP15)** Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, *playlists* comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas. **(EM13LP29)** Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas. **(EM13LP30)** Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações; questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais. **(EM13LP35)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.	Relação entre fala e escrita.	c e s c t e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5426
Mov. 16

(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.		

(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. **(EM13LP53)** Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fanclipes* etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.		

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Em relação à **análise linguística/semiótica**, esta abordagem está a serviço da compreensão dos processos de análise da língua em sua estrutura contextualizada e real do uso dos signos verbais e não verbais que produzem sentidos para o ser humano — discurso enquanto prática social. Como afirma Bakhtin:

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas, nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato fisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua (BAKHTIN [VOLOCHINOV], 2006, p. 125).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5427
Mov. 16

As práticas com os textos devem considerar suas finalidades comunicativas, os contextos de produção, interlocutores, suporte, vozes sociais, entre outros, para que as reflexões não se fixem apenas em nomenclaturas gramaticais e regras, mas nos fatos essenciais sobre o funcionamento da língua. Logo, a linguagem formal, informal, coloquial, técnica e poética serão objetos de trabalho no Ensino Médio. Além dessas linguagens, os objetos simbólicos/semióticos — sombreamento, cores, formas, ângulos, profundidade, sons etc. –, que compõem os textos na atualidade, também funcionam discursivamente, produzindo sentido nas relações sociais, na vida dos jovens, devendo, igualmente, ser objeto de análise.

A proposta assumida neste currículo não se fecha em práticas que contemplam somente o sistema da língua, mas considera a ampliação do letramento e dos multiletramentos, trabalhando também com textos híbridos, multissemióticos (nos impressos: jornal, revista, charges, tiras, HQs, publicidades etc.; hipermídia baseada na escrita: mini, nano, hipercontos, poemas visuais ou digitais, *blogs*, *wiki*, *fanfics*, ferramentas de escrita colaborativa etc.; hipermídia baseada em áudio: *podcasts*, rádio (*blog*)*s*, (*fan*)*clips*, *remix* etc.; hipermídia baseada em *design*: animações, *games*, arte digital etc.; hipermídia baseada em fotos: *photoshop*, *fotologs*, animações, fotonovelas digitais etc.; hipermídia baseada em vídeo: *vlog*, vídeo *logs*, *remixes*, (*fan*)*clips*, vídeo currículo etc.; redes sociais; ambientes educacionais: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), portais, *webs* etc.; e tantas outras semioses, além das aqui elencadas).Por letramento, compreende-se, conforme Magda Soares (2003), o estado emque vive o indivíduo que sabe ler e escrever e exerce as práticas sociais de leitura e escrita que circulam na sociedade, como ler jornais, revistas, livros; saber ler e interpretar tabelas, quadros, formulários, sua carteira de trabalho, suas contas de água, luz, telefone; saber escrever e escrever cartas, bilhetes, *e-mails* – sem dificuldade; saber preencher um formulário, redigir um ofício, um requerimento; enfim, fazer parte do mundo da leitura e da escrita na sociedade.

O processo de letramento se estende durante toda a vida, pois os falantes estão em contato constante com novos gêneros discursivos. Por isso, no Ensino Médio, a escola necessita ampliar o mundo de leitura e escrita dos jovens e trabalhar também com as multimodalidades em que o texto se apresenta.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5428
Mov. 16

A ideia de multiletramentos está relacionada diretamente a essas práticas de letramento contemporâneas, que compreendem as múltiplas linguagens, as semioses e mídias, a pluralidade linguística e a diversidade cultural de que atualmente fazem uso autores, leitores e especialmente os jovens. Assim, o trabalho com a língua, nesta perspectiva, vai muito além da gramática normativa, estabelecendo relações também com a gramática descritiva, a histórica e a comparativa, que farão parte das reflexões e ações nos textos. Nesse sentido, as análises serão sobre uma gramática relevante, funcional, contextualizada, que prevê mais de uma norma e, principalmente, de interesse para a construção do conhecimento sobre a língua.

Como já ressaltado, a perspectiva de trabalho apresentado neste documento está pautada nos gêneros discursivos que circulam na sociedade e efetivam-se nos campos de atuação social, de modo que os estudantes possam vivenciar experiências significativas a partir das práticas de linguagens e seus respectivos objetos de conhecimento. Esses desdobram-se em conteúdos que visam ao desenvolvimento de habilidades. Contudo, o gênero discursivo não está posto, justamente porque será uma escolha pautada nos objetivos pretendidos.

UNIDADE TEMÁTICA 03 **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas,	Morfossaxe.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5429
Mov. 16

advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. **(EM13LP08)** Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. **(EM13LP09)** Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos. **(EM13LP29)** Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5430
Mov. 16

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico- discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). **(EM13LP07)** Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos,considerando os contextos de produção. **(EM13LP08)** Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	Sintaxe.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5431
Mov. 16

(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos. **(EM13LP13)** Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	Semânt

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5432
Mov. 16

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5433
Mov. 16

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5434
Mov. 16

(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos. **(EM13LP10)** Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. **(EM13LP16)** Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.	Variaçã linguística.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5435
Mov. 16

(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. **(EM13LP23)** Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações. **(EM13LP43)** Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas, em diferentes mídias; *spots*, *jingles* etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo. **(EM13LP44)** Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5436
Mov. 16

significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e *booktuber*, entre outros.	
(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	Element notacionais Escrita.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5437
Mov. 16

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.). **(EM13LP14)** Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). **(EM13LP19)** Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins. **(EM13LP20)** Produzir, de forma colaborativa, e socializar *playlists* comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, *fanzines*, *e-zines* ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, *games*, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc. **(EM13LP21)** Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. **(EM13LP23)** Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma	Re rsos linguístico e multissem icos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5438
Mov. 16

problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações. **(EM13LP45)** Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. **(EM13LP46)** Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas	

variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. **(EM13LP48)** Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano, nas crônicas; a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, nos poemas; a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5439
Mov. 16

e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.), para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo por meio da literatura.	

UNIDADE TEMÁTICA 04 – PRÁTICA DISCURSIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

A **prática discursiva de produção textual**, nas aulas de Língua Portuguesa, deve se apoiar no trabalho de planejar, escrever, revisar, reescrever, editar.[2] Nesse sentido, os textos produzidos serão sempre fruto de muita reflexão, porque se pensa em um estudante que selecionou algo, alguma coisa para ser dita a outrem, com quem pretendeu interagir em virtude de um objetivo específico: informar, advertir, argumentar, propor, dialogar, divertir, compartilhar ideias, estéticas, uma constante troca de informações, ou seja, textos que apresentam “o que dizer”, “por que dizer”, “para quem dizer” e “como dizer”.

A produção de texto poderá tomar diferentes formas, se estender para diferentes gêneros discursivos, conforme os objetivos que esses textos queiram cumprir. Palavras, gestos, sons, imagens serão sempre o material com que se fará o ato comunicativo, escolhidos de acordo com as condições de produção e interlocução, isso porque produzir um texto não é somente uma questão de gramática, está relacionado também às particularidades das atuações sociais. Nesse processo está a constituição de elementos linguísticos (léxico e gramatical), de elementos de textualização (informatividade, intertextualidade, coesão, coerência, estratégias de construção etc.), e de elementos da situação em que o texto ocorre (interlocutor previsto, intenções pretendidas, gênero discursivo, domínio discursivo,conhecimentos prévios, condições materiais — suporte e ancoragem do texto).

Nesta etapa, o estudante necessita ser envolvido em produções de textos com estruturas mais complexas, utilizar períodos compostos da língua, fazer uso de operadores, de modalizadores; desenvolver textos multissemióticos; utilizar a língua com proposições estéticas, produções mais analíticas, críticas, propositivas,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5440
Mov. 16

argumentativas; sínteses, pesquisas, gravações de vídeos, áudios e também textos que tragam experiências para uma vida profissional de trabalho, como produções científicas e projetos, principalmente aqueles relacionados ao campo da vida pública e projeto de vida do estudante.

Considerando a concepção deste documento, o texto é algo sempre aberto, inacabado, passível de revisão, reescrita e edição, independentemente de sua forma

---

[2] Editar, neste caso, se refere a fazer a edição de textos multissemióticos. Linguagem do cinema, rádio e televisão. Selecionar e combinar materiais gravados e filmados com vistas à obtenção de um produto final, bem como a edição de textos em telas. composicional. Portanto, o processo de produção textual será um eterno “devir”, em que professor e aluno se envolvem dialogicamente na constituição da produção para uma escrita de autoria de textos relevantes, com funções sociais determinadas, funcionalmente diversificadas, contextualmente adequadas, metodologicamente ajustadas; uma produção orientada para a coerência global, principalmente para a escrita de textos que tenham leitores.

UNIDADE TEMÁTICA 04 **PRÁTICA DISCURSIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Obje de Conl mento**
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do	Con dições e produção textos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5441
Mov. 16

discurso etc.).

(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma

reflexiva em práticas autorais e coletivas.

(EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar *playlists* comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, *fanzines*, *e-zines* ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, *games*, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e

profissionais.

(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.

(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5442
Mov. 16

intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.	

(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum. **(EM13LP27)** Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. **(EM13LP34)** Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por *slide* e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, *slides*-mestres, *layouts* personalizados, gravação de áudios em *slides* etc.).	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5443
Mov. 16

(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais. **(EM13LP43)** Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas, em diferentes mídias; *spots*, *jingles* etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo. **(EM13LP45)** Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.	

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos; para construir e referendar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. **(EM13LP29)** Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos	Dialo relaç (textos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5444
Mov. 16

procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas. **(EM13LP53)** Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias — mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fanclipes* etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.	
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). **(EM13LP11)** Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. **(EM13LP16)** Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos. **(EM13LP24)** Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta,	Alime ção temática

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5445
Mov. 16

respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou	
enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum. **(EM13LP30)** Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações; questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais. **(EM13LP33)** Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas — texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, *podcast* ou *vlog* científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento. **(EM13LP37)** Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5446
Mov. 16

(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e *sites* checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*). **(EM13LP39)** Analisar o fenômeno da pós-verdade — discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica, em relação ao fenômeno, e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem. **(EM13LP42)** Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5447
Mov. 16

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	Cons ão textualidade
(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.	
(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e *sites* checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).	
(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da Internet, comparando os *feeds* de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.	
(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5448
Mov. 16

de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e *booktuber*, entre outros.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5449
Mov. 16

(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	Aspectos notacionais gramaticais.
(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, *remix*), das *performances* (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. **(EM13LP15)** Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas. **(EM13LP16)** Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio,	Estratégia produção.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5450
Mov. 16

além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos. **(EM13LP17)** Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5451
Mov. 16

ompreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.

(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por *slide* e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, *slides*-mestres, *layouts* personalizados, gravação de áudios em *slides* etc.).

(EM13LP35) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias — mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fanclipes* etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5452
Mov. 16

subjetivamente, com o texto literário.	

O trabalho com a Literatura

Os marcos legais visam a garantir a equidade em relação à educação, e neles a Literatura possui lugar fundamental, uma vez que esta *é a arte da linguagem* e, sendo arte, forma e transforma. Ainda assim, o estudo da Literatura sempre representou um constante desafio para professores e estudantes. De que maneira, então, os professores podem proporcionar aos estudantes do Ensino Médio, práticas que favoreçam o desenvolvimento do senso estético para fruição da Literatura em todo o seu potencial transformador?

Para Todorov (2014), o Ensino Médio, que não se dirige aos especialistas em Literatura, mas a todos, não pode ter o mesmo objetivo que o ensino superior, onde é legítimo ensinar abordagens, conceitos e técnicas: “o que se destina a todos é a Literatura, não os ensinos literários; é preciso então ensinar aquela e não estes últimos”. E o autor vai além, deixando registrado o que ele define como a mais árdua tarefa para o professor: “interiorizar o que aprendeu na universidade, mas, em vez de ensiná-lo, fazer com que esses conceitos e técnicas se transformem numa ferramenta invisível”.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5453
Mov. 16

Portanto, para que o professor possa desenvolver os conhecimentos facultados pela leitura literária, o passo fundamental é colocar os estudantes em contato com as obras em sua integralidade, estas [e não as biografias de autores, as características de épocas, nem os gêneros substitutivos do texto literário como resumos, resenhas, cinema] devem ser o ponto de partida das aulas de Literatura. E é pela mediação do professor que os estudantes/leitores passam a compreender que estas obras têm função simbólica e social, caráter atemporal, tensões entre códigos estéticos e modos de apreensão da realidade, justamente o que as práticas centralizadas *apenas* em fragmentos ou em características isoladas não dão conta de ensinar. Todorov (2009,

p. 31-32) sustenta que o sentido da obra não se resume ao sentido puramente subjetivo do aluno, mas diz respeito a um trabalho de conhecimento. Portanto, para trilhar esse caminho, pode ser útil ao aluno aprender os fatos da história literária, ou alguns princípios resultantes da análise estrutural. Entretanto, em nenhum caso o estudo desses meios de acesso pode substituir o sentido da obra, queé o seu *fim*.Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, as crianças são introduzidas nas práticas de letramento prioritariamente por textos literários, narrativas ficcionais como contos fantásticos, contos de fadas, novelas, poemas, folclores, próprios para esta faixa etária, de modo que todo o trabalho de letramento é permeado pela presença da Literatura, pela fruição literária mais especificamente. Se na base do Ensino Fundamental a principal perspectiva é a fruição, nas etapas seguintes, além de permanecer central, esta deve ser complementada pela análise e reflexão literárias. No Ensino Médio, a aprendizagem precisa estar voltada mais especificamente para uma análise reflexiva dos textos literários que considere as manifestações artístico-culturais da obra em suas dimensões sincrônicas e diacrônicas.

Consoante Roland Barthes (2013, p. 18), “a literatura assume muitos saberes”, e, ao ler um romance como *Robinson Crusoé*, por exemplo, o estudante entra em contato com “um saber histórico, geográfico, social (colonial), técnico, botânico, antropológico (Robinson passa da natureza à cultura)”. Assim, as experiências leitoras precisam ir do clássico ao moderno, do cânone ao *Best-seller*, de tradições culturais a novas culturas textuais e imagéticas dos textos literários, em formas recentes de constituição e suporte, saltando do livro para o cinema, para os quadrinhos, para o teatro, para a tela do computador e assumindo diversas semioses. É importante que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5454
Mov. 16

o professor adote práticas leitoras que envolvam o estudante enquanto leitor/fruidor na arte literária em todas as suas construções e representações estéticas.

Trata-se de uma ação pedagógica comprometida com a formação do leitor e que se converte numa prática mediadora para a apropriação de competências importantes para o estudante, como resgatar a historicidade dos textos, compreender o contexto de produção, circulação e recepção, e, ainda, entender as constituições estéticas e os valores simbólicos que as obras literárias possuem, pois a Literatura, conforme Antoine Compagnon (2009, p. 26), “responde a um projeto de conhecimento do homem e do mundo”.

De posse dessas competências, o estudante se torna apto a conceber a pluralidade própria do texto literário e obtém condições de compreender a sua dimensão artística, cultural, social e histórica. É então que ele entende a Literatura como um instrumento capaz de mostrar as contradições e os conflitos das realidades humanas, como uma produção artística e cultural que sofre influências de ordem histórica, política, social e ideológica. Esses conhecimentos relacionados à leitura literária se constituem em direitos de aprendizagem para os estudantes desta última etapa da educação básica.

O momento da *recepção* do texto literário deve ser considerado nesse trabalho e requer práticas pedagógicas que permitam ao estudante a compreensão de que o sentido se dá no encontro entre leitor, autor e texto, cuja tríade, segundo a estética da recepção de Hans Robert Jauss (1994), têm um papel importante. Roger Chartier (1999) sustenta que

> a leitura é sempre apropriação, invenção, produção de significados [...] o leitor é um caçador que percorre terras alheias, apreendido pela leitura, o texto não tem de modo algum – ou ao menos totalmente – o sentido que lhe atribui seu autor, seu editor ou seus comentadores (CHARTIER, 1999, p.77).

E numa alusão à crítica literária, interligada ao papel do leitor, Eagleton (2011) avalia que talvez alguns estudiosos e críticos de Literatura possam se preocupar com a possibilidade de um texto literário não ter um único significado “correto”. Diz ele que é mais certo que estes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5455
Mov. 16

se deixem seduzir pela ideia de que os significados de um texto não estão encerrados nele [...] mas sim que o leitor tem algum papel ativo nesse processo. Nem se preocupariam com a ideia de que o leitor chegue ao texto culturalmente virgem, por assim dizer, imaculadamente livre de envolvimentos sociais e literários anteriores, como um espírito totalmente desinteressado ou como uma folha em branco, para a qual o texto transfere suas próprias inscrições (EAGLETON, 2011, p. 135).

O autor, quando produz o texto, imagina um tipo de leitor, em determinadas condições de produção e, nesse imaginar, deixa espaços, pistas que se mostram para o leitor no ato da leitura da obra. O leitor quando vem para o texto traz consigo suas experiências de mundo e de leituras. Neste processo de reconstrução do sentido, ele se encontra em aberto, mas não resulta em qualquer sentido, porque, no dizer de Orlandi (2012 p. 20), “a linguagem é um sistema de relações de sentidos onde, a princípio, todos os sentidos são possíveis, ao mesmo tempo em que sua materialidade impede que o sentido seja qualquer um”, devendo ser, conforme Iser (1996), o produto de uma interação entre os sinais textuais e os atos de compreensão do leitor, ou seja, “o sentido é um efeito experimentado pelo leitor”.

O texto literário só se realiza no ato da leitura, na recepção e, nesse sentido, Antoine Compagnon, em *O demônio da teoria: literatura e senso comum* (2010), afirma que

Os estudos recentes da recepção interessam-se pela maneira como uma obra *afeta* o leitor, um leitor ao mesmo tempo passivo e ativo [...]. A análise da recepção visa ao efeito produzido no leitor, individual e coletivo, [...] sua resposta ao texto considerado como estímulo. [...] escrevia Sartre que ‘o objeto literário é um estranho pião que só existe em movimento. Para fazê-lo surgir é preciso um ato concreto que se chama leitura e ele só dura enquanto essa leitura puder durar’ (COMPAGNON, 2010, p. 145-146).

O estudante é um leitor em formação e precisa contar com a orientação do professor para acionar dispositivos que lhe possibilitem, no processo da leitura,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5456
Mov. 16

construir uma interação com o texto que resulte coerente. Portanto, é papel da escola proporcionar aos estudantes do Ensino Médio (e não só) experiências de leitura que os motivem a viver esse papel de leitor capaz de acionar habilidades de compreensão e senso estético para potencializar o papel transformador que é próprio da arte literária, cuja obra, nas palavras de Iser (1996), “tem dois polos, [...] o artístico e o estético: o polo artístico é o texto do autor e o polo estético é a realização efetuada pelo leitor”.

Neste processo (escolar) de formação do leitor, o estudante há que percorrer todo um caminho, não raras vezes doloroso, mas esta é uma tarefa em que ele não deve se assumir solitário, trata-se de uma responsabilidade que está, a um só tempo, nas mãos do professor e do estudante. Para que ele possa atingir o gosto pela leitura e se tornar um leitor competente, são necessárias estratégias de incentivo à leitura e metodologia diferenciada.

Retorna aqui o caráter desafiador, inicialmente mencionado, sobre o processo de ensino-aprendizagem da Literatura, que, entre outras questões, inclui esta: a tarefa concernente ao professor em despertar no estudante o interesse pela leitura, não obstante o seu aspecto paradoxal de prazer e dor. Em *O prazer do texto*, Roland Barthes (1987, p. 10) escreve que “a escritura é a ciência das fruições da linguagem” e que “o prazer da leitura vem evidentemente de certas rupturas”. Embora a leitura esteja muitas vezes associada ao prazer, é um engano pensar que seja este o papel da escola, que a leitura ali seja tratada como sendo algo prazeroso para o estudante. Esta falácia se perpetua em relação às aulas de Literatura, espaço onde o professor deve criar condições de persuadir o estudante de que esta ou aquela leitura não necessariamente lhe trará prazer momentâneo, mas que com muita certeza agregará conhecimento e desenvolvimento à sua formação geral. A Literatura pode ser também prazerosa, mas o prazer não é uma condição inerente à arte. Não são raras as vezes em que diante uma obra de arte, literária ou não, o leitor pode ser surpreendido por algo que o toca de maneira incômoda e desconcertante. Se a leitura de uma obra literária nem sempre repercute prazerosa, e isto, embora pareça contraditório, é bastante salutar, até necessário, pois a Literatura,no dizer de Antonio Candido (1972), é humanizadora.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5457
Mov. 16

Durante a leitura de um determinado conto ou romance, o estudante pode se perceber identificado com certas personagens e, ao pensar nas experiências vividas por elas, reflete sobre si mesmo, sobre suas próprias experiências ou ainda sobre os desejos inconscientes da sua persona. Esta é uma das funções da Literatura, denominada *psicológica* por Antonio Candido, e que se relaciona a movimentos de reflexão, identificação e catarse.

Pode ocorrer ainda uma empatia com o tema, ou mesmo alguma familiaridade com o autor, o que enseja por consequência o prazer desta leitura, isso porque o estudante está lendo um escritor que conhece, gosta e, ao interagir com este texto, ele se encontra. Esta obra, portanto, vem *ao encontro do seu horizonte de expectativas*. Por outro lado, às vezes, este estudante pode se deparar com obras que vão *de encontro às suas expectativas*, e que, portanto, rompem com essa possibilidade de prazer e causam desconforto.

Ao observar esses dois pontos equidistantes, a tarefa do professor passa a ser a de auxiliar os estudantes a entenderem que tão importante quanto encontrar obras que de fato respondam aos seus interesses, é interagir com outras que rompam com esses horizontes, ampliando-os, inclusive porque esta ruptura, embora algumas vezes dolorosa, não furta o leitor de certo prazer.

É então que o professor, mostrando ao estudante que não é só por prazer que se lê, só porque o texto é fácil ou agradável, exerce uma grande influência na formação desse leitor. Eis o centro do ato educativo-formador: ajudar o estudante a compreender que às vezes é duro o impacto que aquele livro ou aquele tema específico pode causar, e que talvez seja mesmo uma das funções daquela obra fazê-lo pensar, tirando-o de sua zona de conforto, desestabilizando-o, para, posteriormente, reintegrá-lo em seu estado de equilíbrio, de ordem, mas em um novo patamar, num degrau acima. E é esse retorno ao equilíbrio, ao centro do ser, após a ruptura, que se traduz prazeroso.

Conforme ilustra Regina Zilberman (2009, p. 70), a propósito da teoria do estudioso alemão Hans Robert Jauss, a Estética da Recepção propõe um diálogo entre história e estética, com destaque para o leitor, que passa a ocupar um lugar importante na tríade autor-texto-leitor. A prática metodológica de Jauss transcrita pela autora apresenta três etapas: o *horizonte progressivo da experiência estética*, em que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5458
Mov. 16

“a percepção estética é acompanhada e descrita como efeito das estruturas poéticas [...] e das ainda abertas estruturas significativas do texto”; o *horizonte retrospectivo da compreensão interpretativa*, que, depois de finalizada a primeira etapa, permite ao leitor iluminar detalhes obscuros e atribuir significado a aspectos antes incompreendidos; e a *leitura reconstrutiva*, “quando intervém o conhecimento histórico que localiza o texto na época, as mudanças por que passou e provocou, o modo como foi assimilado a uma linha do tempo”.

Nesta perspectiva teórica, os conhecimentos prévios devem ser levados em consideração. A obra pode atender, romper, ampliar ou não as expectativas do leitor, sendo que a partir disso ele poderá vislumbrar a possibilidade de reconstrução do seu horizonte de expectativas — a diferença entre o horizonte de expectativas do leitor e da obra, Jauss denomina “distância estética”.

Não se pode perder de vista que todo esse processo de formação do leitor deve ser mediado por alguém que também seja *leitor*. Portanto, se a escola visa a formar um aluno-leitor, é preciso que um professor-leitor esteja engajado neste processo. O professor, em especial o de Língua e Literatura, precisa gostar de ler e se debruçar sobre as complexidades da leitura, pois é o profissional com maior responsabilidade de fomentar e incentivar esse hábito.

Ao buscar alternativas que possam ajudá-lo em suas aulas, já seria bastante se questionar a respeito de quais obras ele mesmo possa não ter tanta familiaridade e que precise conhecer melhor. Talvez precise, inclusive, se esforçar para não ceder ao desejo de trabalhar em sala de aula apenas e sempre com aqueles mesmos autores e textos que o fazem se sentir seguro e confortável em apresentar a seus estudantes, ou por se identificar demais com eles, ou por saber que estes podem lhes despertar mais prazer.

É assim que autores muitas vezes esquecidos/desconhecidos, mas fundamentais na formação do estudante, podem figurar ao lado de Cecília Meireles, Drummond, Machado de Assis, Clarice Lispector e tantos outros cotidianamente utilizados no ambiente escolar. Além das obras consideradas canônicas, éfundamental difundir em sala a Literatura contemporânea produzida agora, no momento histórico em que está presente este aluno-leitor. Para que o professor possaapresentar essas obras a seus estudantes, é fundamental também ele

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5459
Mov. 16

entrar em contato com todas as possibilidades literárias, trazendo essa produção para a sua listade leitura. É o professor enquanto leitor, e o leitor enquanto professor, rompendo o seu horizonte de expectativas, ampliando-o.

A Literatura é arte que desconcerta, incomoda e desorienta, mas é capaz de transmitir valores fundamentais que justificam a sua presença e os lugares que ela venha a ocupar na educação. E algumas questões importantes trazidas por Antoine Compagnon, em seu livro *Literatura para quê?* (2009), situam o trabalho com a Literatura em um espaço-tempo fundamental à formação global do estudante nesta etapa da educação básica. A partir de questões como: “Quais valores a Literatura pode criar e transmitir ao mundo atual?”, “Que lugar deve ser seu espaço público?”, “Ela é útil para a vida?”, “Por que defender sua presença na escola?”, o autor apresenta reflexões de filósofos, poetas e cientistas que irão reiterar o importante papel da Literatura na sociedade.

Uns vão dizer que a única vida plenamente vivida é a da Literatura; outros vão dizer que as obras literárias falam mais sobre os homens e a natureza do que grandes obras de filosofia, de história e de crítica; ela é um projeto de conhecimento do homem e do mundo e ensina mais sobre a vida do que muitos tratados científicos. Ainda há aqueles que dizem que a leitura evita que tenhamos de recorrer à dissimulação, à hipocrisia e à falsidade; ela nos torna, portanto, sinceros e verdadeiros, ou simplesmente melhores; outros dizem que ela tem o poder de contestar a submissão ao poder e muito mais, pois ela não permite andar, mas respirar e construir um eu autônomo.

Se pela unanimidade a Literatura precisa estar presente na vida das pessoas, em todos os espaços sociais, o que dizer sobre o espaço escolar, onde, pela intervenção pedagógica, se aprende a travar contato com obras que, enquanto objeto estético, geram apelo às emoções e à empatia, permitindo ao sujeito-leitor ampliar o seu horizonte de expectativas para torná-lo um melhor leitor e um melhor sujeito pelo poder transformador da Literatura.

O trabalho pedagógico com a língua portuguesa neste documento é proposto a partir dos gêneros discursivos [textos ficcionais e não-ficcionais; verbais e não

verbais] que circulam cotidianamente nos, já nomeados, campos de atuação da vida social [propostos para contextualizar as práticas de linguagem], sendo que a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5460
Mov. 16

Literatura ocupa um destes campos – o **artístico-literário** – e percorre os eixos norteadores das práticas discursivas da linguagem – **leitura, produção de textos, oralidade (escuta e produção oral) e análise linguística/semiótica.** Terry Eagleton, em sua obra *Teoria da Literatura: Uma Introdução* (2006), esclarece que

> as obras literárias podem ser vistas como atos da fala, ou como imitação deles. A literatura pode parecer que está descrevendo o mundo, e por vezes realmente o descreve, mas sua função real é desempenhativa: ela usa a linguagem dentro de certas convenções a fim de provocar certos efeitos em um leitor. Ela realiza alguma coisa *dentro do* leitor: é linguagem enquanto um tipo de prática material em si mesma, e discurso enquanto ação social. (EAGLETON, 2006, p. 178)

Assim, torna-se evidente que embora possa haver um momento específico para o trabalho com a Literatura na sala de aula, os textos literários podem e devem se fazer presentes nas diferentes práticas discursivas, interagindo com os diferentes campos de atuação social, pois, assim como os eixos já consolidados no ensino da Língua Portuguesa são indissociáveis entre si, também não há como desvincular deles o trabalho com a Literatura.

Logo, o trabalho com a Literatura em sala de aula deve contemplar obras de autorias do cânone ocidental: Literatura Brasileira e Portuguesa; Literatura Indígena; Literatura Africana; Literatura Latino-americana e Literatura Contemporânea, desenvolvendo práticas que contemplem análises sobre o estilo autoral; escolhas lexicais; imagens; relações da obra com suas condições de produção e contexto atual; recepção dos leitores; dentre outras. Desse modo, as competências e habilidades necessárias para a formação de leitores podem ser atingidas.

Encaminhamentos metodológicos

A escola é o lugar no qual os estudantes irão aperfeiçoar o uso da língua e a sala de aula, por meio da mediação do professor, um importante espaço onde ocorrem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5461
Mov. 16

os processos dialógicos de aprendizagem comunicativa em Língua Portuguesa. Nesse sentido, a metodologia é sempre desenvolvida pelo professor a partir de suas experiências e estudos, dentro da área dos conhecimentos linguísticos. Tendo em vista essa prerrogativa, este documento sugere encaminhamentos metodológicos básicos no trabalho com as práticas discursivas de linguagens — leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos e multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Considerando que o ponto de partida para aulas deste componente é sempre o texto, seja ele verbal, não verbal ou multissemiótico, a primeira prática discursiva a ser trabalhada é a Leitura. O texto é um enunciado complexo, pois ele não envolve somente operações linguísticas, mas operações cognitivas, sociais e interacionais. Assim, para a sua compreensão, muitas vezes, não basta apenas o conhecimento da língua, pois se exige também conhecimentos de mundo, da cultura e formas de interagir na sociedade.

Na **prática discursiva de leitura**, é importante que, antes de partir para a leitura do texto, o professor planeje estratégias que conduzam os estudantes à reflexão, a pensar sobre o que vem antes do texto, quais antecipações são possíveis por meio das pistas textuais, como título, imagens, forma composicional do gênero discursivo, suporte de publicação, tipo de letra, autoria, público-alvo, entre outras informações relevantes que possam fazer com que os estudantes infiram e façam previsões dos temas e conteúdos tratados nos textos. Após essas reflexões, o estudante poderá realizar uma primeira leitura superficial, global, de checagem das informações e inferências realizadas.

Em um segundo processo de interação com o gênero discursivo trabalhado, é importante “levar” o estudante para “dentro do texto”, pois algumas reflexões são passíveis de se realizar sobre partes narradas, argumentos mobilizados, imagens significativas. É preciso mostrar ao estudante que o texto é muito mais que um produto, é um acontecimento, um fato discursivo que depende de contextos sociais, de objetivos, interlocutores e processos linguísticos para o ato comunicativo de sua existência.

Dessa maneira, é preciso encaminhar discussões e reflexões que façam o estudante compreender a unidade temática do texto, quem são os interlocutores,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5462
Mov. 16

quais são as intencionalidades presentes, se há informatividade, como os argumentos se constituem, como eles se adequam ao contexto de produção, se há vozes sociais, se traz alguma intertextualidade, discurso ideológico, quais são os elementos composicionais, relações de causa e consequência entre as partes e os elementos, qual é a ideia principal, como se dá o uso das partículas conectivas e a progressão de ideias. A partir dessas referências linguísticas contextuais, o estudante deve ser conduzido para a base linguística do texto e refletir como este se constitui por meio dos processos coesivos e de coerência, compreendendo as escolhas lexicais e semânticas, bem como o porquê de determinadas estruturas e não outras; com esse procedimento, o professor estará adentrando nas reflexões de análise linguística.

Em relação à coesão, é preciso *refletir* sobre os elementos que ligam ideias, períodos e orações no texto, como operadores argumentativos (de oposição, causa, fim, condição, conclusão, adição disjunção, exclusão, comparação, entre outros), operadores organizacionais, tais como de espaço e tempo (em primeiro lugar, como veremos, como vimos, neste ponto, no próximo capítulo, entre outros), e operadores metadiscursivos (por exemplo, isto é, ou seja, quer dizer, por outro lado, em outras palavras, com base nisso, evidentemente, certamente, entre outros); *verificar* como se dá a coesão sequencial por meio das sequenciações parafrásticas, como repetições lexicais, paralelismos, paráfrases, recorrência de tempos verbais, progressão temática, encadeamento por justaposição — marcadores espaciais e marcadores conversacionais, encadeamento por conexões –, relações lógico-semânticas e relações argumentativas. E, ainda, *observar* como é constituída a coesão referencial por meio de artigos, pronomes adjetivos, numerais ordinais, numerais cardinais, pronomes pessoais, pronomes substantivos, advérbios pronominais, pró-formas verbais, sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos, grupos nominais, nominalizações, elipses etc.

No que compete ao trabalho com a coerência, é preciso investigar como as ideias do texto são constituídas, verificar como o autor do texto encadeou cada elemento linguístico para produzir o sentido desejado nos parágrafos e como eles estão conectados no nível do texto, analisando como se dá cada organização tópica

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5463
Mov. 16

— assuntos — e a progressão referencial da introdução, da continuidade, da preservação dos argumentos e das retomadas de referentes textuais.

Neste processo, é importante que o professor propicie o contato dos estudantes com diferentes gêneros discursivos para que eles possam ampliar a compreensão leitora e aprender cada vez mais sobre como os textos se organizam de acordo com os campos de atuações sociais.

No processo de interlocução com o texto, os estudantes devem ser conduzidos a desenvolver habilidades leitoras. Logo, o professor pode convidá-los a localizar

informações, inferir sentido por meio de palavras, expressões e contexto, identificar o tema, distinguir fato de opinião, destacar partes principais de secundárias, verificar como os autores tratam os temas, verificar como se dá o uso das pontuações para produzir sentidos, verificar marcas linguísticas, entre outras habilidades importantes para o desenvolvimento da leitura. Quanto maior o contato dos estudantes com diferentes textos mais ocorre a ampliação e a automatização leitora.

No trabalho com **a produção de gêneros orais,** como debate, seminário, videominuto, entrevista, recitações de poesias, contação de histórias, biodata, relatos gravados, videocurrículo, apresentação oral, discurso político, mesa redonda, palestra, júri simulado, *vlogs* etc., o professor precisará sistematizar as práticas com os estudantes, mostrando que antes da produção existem planejamentos anteriores, os quais serão necessários realizar, como: pesquisar os temas, planejar falas, escrever roteiros, pensar em público-alvo, definir tempo, criar estratégias, prever questionamentos e simular respostas etc., mostrando também que mesmo quando se trata do discurso oral, são necessárias adequações na linguagem - em alguns casos, usamos linguagem formal, em outros, informal. Por isso, os estudantes devem ser orientados a refletir sobre as diferenças lexicais, sintáticas e discursivas que caracterizam cada registro assumido, de acordo com o gênero discursivo trabalhado. A reflexão sobre a prática de **análise linguística/semiótica** precisa estar presente o tempo todo nos trabalhos com gêneros discursivos, seja no momento deleitura, seja no momento de produção oral ou escrita, mesmo que alguns gêneros nãosigam modelos de uma variação mais culta da língua. No Ensino Médio, é precisoaprofundar as reflexões de uso da língua, assim as análises precisam considerar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5464
Mov. 16

diferentes recursos, inclusive os estéticos.

O processo de letramento dos estudantes desta etapa se dá pela ação-reflexão-ação de uso da língua nos contextos sociais. Assim, as atividades desenvolvidas devem lhes possibilitar a compreensão de como a língua funciona, seja nas partes menores significativas, de fonemas e morfemas, nas relações semânticas para a produção de sentido ou nas relações sintáticas dessas orações e períodos dos textos.

A reflexão linguística precisa partir de uma base estrutural até suas relações discursivas pelo/dos sujeitos. Nesse sentido, as variações linguísticas também comportam modelos gramaticais, pois dependem dos contextos de produção dos enunciados. Todos os recursos linguísticos tornam-se objetos de reflexão nas produções de sentido nos textos, pois essa é a forma material de usar a língua, as gramáticas (normativa, descritiva, internalizada, reflexiva), são constitutivas do texto e este, em sua primeira instância, é constitutivo nas atividades da linguagem.

Dessa forma, as reflexões dos estudantes sobre os aspectos linguísticos precisam considerar o funcionamento na constituição da unidade de sentido nos enunciados para verificar e aprender suas regularidades. Nesse trabalho, é possível considerar as diferenças e semelhanças existentes entre gêneros discursivos de mesma base ou tipologia textual. Além disso, é importante que as reflexões partam das próprias produções textuais dos estudantes e é necessário também realizar análises coletivas.

As reflexões linguísticas com a língua necessitam ir para muito além da gramática. Quando o alvo é o texto em sua perspectiva global, as atividades devem refletir sobre o funcionamento linguístico-discursivo em sociedade.

Em relação **às imagens/signos – semioses**, o professor deve realizar análise por meio da produção de sentidos com os estudantes, mostrar como elas significam discursivamente no contexto em que elas aparecem. Se a imagem acompanha uma notícia, ou um artigo ou um texto literário, um texto publicitário, por exemplo, que sentidos ela produz para o todo do texto.

No caso de o professor trabalhar apenas com a imagem, é preciso analisar cores, perspectivas, planos, contexto de produção, entre outros componentes necessários para a produção do sentido, sendo que nesse tipo de atividade, devido

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5465
Mov. 16

aos conhecimentos da disciplina de Arte, é importante realizar trabalho conjunto, interdisciplinar, principalmente no trabalho com fotos ou audiovisual (vídeos).

No que se refere à produção audiovisual, o professor poderá abordar com os estudantes como se organiza roteiro, desde planejar falas, desenvolver imagens, enquadramento, editar, criar cenários, enredos, estratégias de cores, definir linguagem, além de outras questões importantes para os objetivos visados com o vídeo em questão.

Com essas considerações, fica evidente que a prática docente no trabalho com o ensino da Língua Portuguesa não pode ser estática. O professor necessita, essencialmente, de dinamicidade, de engajamento, de um movimento constante de reflexão-ação-reflexão, acompanhando as mudanças "linguageiras" que ocorrem na sociedade, principalmente no português brasileiro e no uso das novas mídias digitais, para que as práticas de sala de aula sejam relevantes para o desenvolvimento da comunicação com/dos estudantes mediante metodologias significativas de aprendizagem.

Com relação à **produção de textos**, inicialmente, é muito importante orientar os estudantes a compreenderem que o texto é sempre um processo inacabado que constantemente precisará de revisão e reescrita, ou edição no caso de textos multissemióticos ou que trabalham somente com o não verbal.

Antes de produzir qualquer texto com os estudantes, o professor poderá explorar como este texto se apresenta socialmente, levando para a sala de aula o gênero discursivo em foco — crônica, notícia, artigo, charge, conto, carta do leitor, vídeo minuto, *vlog*, *slam*, entrevista, currículo, regulamento, perfil, romance, poema etc. —, para que possam, desde o início, compreender a forma composicional, estilo etemas presentes.

Nesse processo de produção, é preciso mostrar que os textos podem ocupar diferentes *suportes* (*sites*, parede, *outdoors*, vídeos, caderno, folha de jornal, folha de papel, revista etc.), e que, quase sempre, esses suportes podem definir o formato dos textos, pois essa configuração depende muito dos campos de atuação social em que os textos circulam. Além disso, ao produzir um texto, os estudantes precisarão compreender que o texto se faz a partir de outro, é uma relação de troca de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5466
Mov. 16

informações, por isso é importante que eles sejam orientados a pensar sobre quem serão os *interlocutores* ou público-alvo da produção.

Da mesma maneira, os estudantes também precisam ser orientados em relação a outros fatores, como a *intenção* com que se está produzindo determinado texto ou enunciado, o porquê se assumir este *formato* e não outro, que *unidade temática* será abordada, quais informações precisam constar para que o interlocutor compreenda a posição assumida, quais argumentos utilizar, no caso de textos argumentativos; ou no caso de textos narrativos, como o tema será discorrido, como organizar o conflito gerador do enredo, em que espaço ou tempo as personagens estão inseridas, quem serão essas personagens, como organizar a progressão do texto; no caso de vídeos, fotos ou encenações, como definir luz, sombreamento, profundidade, que elementos farão parte da cena enunciativa, entre outras questões importantes no momento de planejar a produção textual.

Todas as práticas discursivas — leitura, oralidade/escuta, análise linguística/semiótica e produção textual – são indissociáveis. Os processos de aprendizagem caminham juntos, entretanto, em alguns momentos, o professor poderá dar mais ênfase a uma ou outra prática.

Em relação à **leitura de textos literários**, multissemióticos ou não, além da fruição, se faz fundamental explorar o estilo do autor, observando como se deram as escolhas do léxico, da imagem, qual a relação da obra com o seu contexto de produção, ou com o momento atual, como essa obra foi recebida por seus leitores; importante também que sejam realizadas análises para além do texto literário, a fim de ampliar o horizonte de expectativas dos estudantes, estimulando-os a procurar novos textos e novas leituras.

Após a leitura dos textos literários, é fundamental criar oportunidades de socialização dos conteúdos e experiências leitoras para os estudantes, assim o professor pode solicitar resumos, sínteses, resenhas; incentivar rodas de conversa, apresentações orais, debates sobre os temas, seminários, gravação de vídeos-minuto, livros *trailer*, *podcasts*, encenações, entre outras formas de compartilhamento das obras.

Com a prática de leitura dos textos (gêneros discursivos), espera-se que o estudante efetue, com propriedade, leitura compreensiva global e analítica de textos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5467
Mov. 16

verbais e não verbais, tendo ao final do Ensino Médio atitudes responsivas diante dos textos/gêneros discursivos que circulam na sociedade.

3 AVALIAÇÃO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

A avaliação da aprendizagem, ação didática constante e inerente ao ato pedagógico, deve ser entendida como uma via de mão dupla entre o professor e os estudantes, permitindo o diálogo e a consideração das características dos sujeitos da escola, por meio do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, tanto por parte dos estudantes como do professor, avaliando e repensando constantemente todo o processo de planejamento, levando em consideração as diferentes formas de linguagem, linguagens corporais, artísticas e verbais (oral ou visual-motora e escrita) para que sejam desenvolvidas as multimodalidades que envolvem as linguagens, os multiletramentos. Esse conceito, conforme Rojo e Moura (2012), se relaciona tanto à multiplicidade cultural quanto à multiplicidade semiótica de constituição dos textos híbridos que circulam no social. As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio (DCNEM), a Lei n. 9394/96, deDiretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular(BNCC) e suas competências pressupõem garantir uma educação com equidade, por meio da qual os estudantes desenvolvam a criticidade, criatividade, a participação responsável e autônoma, capazes de se comunicar, lidar com as próprias emoções e propor soluções para problemas e desafios e, por conseguinte, o repensar constante do processo de avaliação.

Os pressupostos contidos nesses documentos serão tomados como eixos norteadores para o processo de avaliação, visto que as práticas que envolvem as múltiplas linguagens da contemporaneidade também exigem um repensar do sujeito estudante e suas práticas, que envolvem discurso, corpo, arte, tecnologia e cultura. Nesse sentido, a linguagem se configura como forma de constituição dos conhecimentos e também das identidades dos sujeitos.

De acordo com Rozengardt (2014), a avaliação se caracteriza por ser um componente contínuo do processo de ensino-aprendizagem, adquirindo dimensões diferenciadas e inter-relacionadas, pertencendo e, ao mesmo tempo, podendo separar-se em práticas e momentos específicos ou especializados. Sendo assim,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5468
Mov. 16

ainda que em certos momentos a avaliação possa focalizar as especificidades de um componente curricular, nesta etapa de ensino ela deve se materializar também por área de conhecimento. Isso exige uma reconfiguração nos tempos e espaços escolares com objetivo de potencializar as oportunidades de ensino-aprendizagem. Diante disso, a avaliação integrada na área de Linguagens e suas Tecnologias possibilita o planejamento e a utilização das mais variadas práticas avaliativas, privilegiando a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, e, dessa forma, proporcionando multiletramentos, necessários na formação do jovem do Ensino Médio.

Para tanto, torna-se necessário o trabalho inter/transdisciplinar contínuo em relação à elaboração conjunta de planejamentos docentes e instrumentos de avaliação comuns aos componentes curriculares da área, valorizando os diferentes saberes historicamente produzidos inerentes a cada um.

Assim, o objetivo final do processo de avaliação será atingir, conforme preconiza a BNCC (BRASIL, 2018), as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, por meio das quais os estudantes precisarão: **Compreender o funcionamento** das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias**, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

- **Compreender os processos identitários**, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípiose valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitose a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Fazer o uso de diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para

exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5469
Mov. 16

respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Além do desenvolvimento dessas competências, as quais permeiam todas as linguagens desta área de conhecimento, é importante que o processo avaliativo também defina estratégias e mecanismos para examinar o desenvolvimento dos estudantes relacionado às especificidades de cada linguagem, quais sejam:

- **Compreender as línguas como fenômeno** (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

- **Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas manifestações da cultura corporal**, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

- **Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais**,considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- Por fim, uma necessidade premente que a contemporaneidade requer no trabalho escolar com as linguagens e suas tecnologias, a qual o processo de avaliação também deve focalizar, é a **mobilização do estudante para práticas de linguagem no universo digital** em todas as suas dimensões, por meio de seu engajamento nessas práticas de forma autoral e coletiva.

Tomando esses apontamentos como princípios, o coletivo de professores, equipe pedagógica e equipe gestora devem ter como premissa que os estudantes, em seu cotidiano escolar, precisam vivenciar saberes que se desenvolvam por meio das competências, um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes/comportamentos e que sejam, além dos objetivos, também um guia para se pensar e planejar o processo avaliativo enquanto oportunidade para observar e refletir diante da realidade apresentada.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5470
Mov. 16

É importante ressaltar que qualquer processo avaliativo perpassa o complexo sistema de constituição da subjetividade dos envolvidos, em suas relações, sua história e em seus contextos. Dessa forma, é fundamental considerar, no planejamento e na elaboração de instrumentos avaliativos, formas de se “apreender” a complexidade de significados e sentidos presentes nos aspectos subjetivos e intersubjetivos dos processos educativos. Assim, a avaliação da aprendizagem deve estar conectada ao Projeto Político-Pedagógico da escola, bem como à proposta pedagógica dos componentes curriculares e, ainda, representada no plano de trabalho docente, de acordo com objetivos e metodologias propostos.

A avaliação também deve ser tida como formativa, considerando os diferentes ritmos e processos de aprendizagem, de forma a ampliar a autonomia, o protagonismo e a participação ética e crítica dos jovens do Ensino Médio nos diferentes campos de atuação social.

De acordo com Zabala (1998), o processo de avaliação formativa é composto, de forma progressiva e interdependente, pelas avaliações inicial, reguladora, final e integradora, cada uma com suas características próprias. Assim, a ***avaliação inicial*** visa à identificação do que os estudantes já sabem a respeito do que será tematizado, suas vivências, interesses e necessidades, bem como seus estilos de aprendizagem e o que são capazes de aprender. Esse levantamento servirá de base para o ***planejamento***. Quanto à ***avaliação reguladora***, ela se refere ao conhecimento de como cada estudante aprende ao longo do processo de ensino-aprendizagem e as adaptações necessárias, considerando as variáveis educativas relacionadas ao processo de intervenção pedagógica prevista e as características, necessidades e interesses dos estudantes. A ***avaliação final*** diz respeito aos resultados obtidos e conhecimentos adquiridos. Por fim, a ***avaliação integradora*** (ou somativa) refere-se ao conhecimento e avaliação de todo o percurso do estudante, o resultado final e as previsões a respeito do que é necessário dar continuidade ou refazer.

Desta forma, o professor deve compreender que a finalidade de se avaliar é tão importante quanto conhecer os instrumentos possíveis para que esta avaliação seja diagnóstica e construtiva. E, para tanto, a proposta pedagógica das unidades escolares que ofertam o Ensino Médio deve considerar a avaliação da aprendizagem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5471
Mov. 16

como diagnóstico preliminar, e entendida como processo de caráter formativo, permanente e cumulativo, incluindo a variedade e diversificação de atividades avaliativas, correspondentes aos objetos de conhecimentos; e os objetivos de aprendizagem, no desenvolvimento de competências e habilidades, oportunizando alcançar a todos os estudantes, em seus diversos ritmos de aprendizagem.

Neste processo, é importante considerar que quanto maior o contato que o estudante tiver com as diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital) em sua multimodalidade e em suas diferentes esferas sociais, maiores serão as suas possibilidades de compreensão de textos, enunciados, discursos e intenções presentes em diversos contextos. Assim, a avaliação da participação dos estudantes nas variadas experiências de linguagem, a partir de critérios e instrumentos que considerem seus objetivos e suas especificidades, deve contribuir para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem que contemple todas as competências e habilidades definidas pela BNCC (BRASIL, 2018) para a Área de Linguagens e suas Tecnologias, evidenciando isso por meio da formação de cidadãos partícipes do mundo letrado, leitores críticos e produtores de textos coerentes, que se expressem de forma consistente nas situações sociais a que forem expostos.

Nessa perspectiva, destacam-se as avaliações de caráter processual, tendo em vista que avaliar competências está ligado a avaliar as possíveis estratégias desenvolvidas pelos estudantes ao conjugarem seus saberes para resolução de situações-problema. Além disso, é preciso ressaltar que o agenciamento dos saberes na área de Linguagens e suas Tecnologias se dá pela conjugação dos conhecimentos adquiridos a partir da leitura de códigos que perpassam a visualidade, o corpo, o discurso, o som e/ou a música, extrapolando os campos de atuação social e fazendo integrar as linguagens. Ademais, ao avaliar competências, estamos trabalhando situações reais dos sujeitos, avaliando os contextos que fazem referências a intenções que precisam ser desenvolvidas na escola.

Deste modo, o meio para observar o grau de aprendizagem de uma competência, segundo Zabala e Arnau (2010, p. 181), será a intervenção do estudante ante uma “situação-problema que seja reflexo, o mais aproximado possível, das situações reais nas quais se pretende que seja competente”, tendo em vista que avaliar por competências é fazer uma prospecção da vida, é desenvolver uma

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5472
Mov. 16

educação que redimensione a visão de mundo do estudante e faça com que ele consiga apropriar-se de aparatos teóricos e práticos para o desenvolvimento do seu projeto de vida.

As competências, segundo esses autores, se definem de certa forma, como as respostas eficientes diante de uma diversidade de situações-problema que poderão ser enfrentadas cotidianamente pelos estudantes ao longo de suas vidas. Para tanto, são necessários dados fidedignos a respeito dos níveis de aprendizagem de cada estudante em relação às competências a serem desenvolvidas. Para exemplificar, em relação à compreensão do funcionamento das diferentes linguagens do campo artístico literário, questiona-se como esse estudante consegue interpretar as diferentes figuras de linguagem que se fazem presentes nas obras literárias? Ou, ainda: Em obras digitais que funcionam de forma híbrida, será que ele sabe identificar como elas aparecem e como atuam na produção de sentidos? Quais habilidades serão necessárias de serem mobilizadas para atingir essa competência?

Em relação à leitura de imagens, principalmente nas artes visuais, como o estudante consegue observar as diferenças estéticas entre, por exemplo, obras figurativas e/ou abstratas ou até mesmo entre obras de caráter híbrido e as relações sociais e históricas que as permeiam, compreendendo o papel da arte em cada período? Quais conhecimentos serão mobilizados para a fruição da obra de maneira significativa, que perpasse a estesia, a reflexão, a argumentação e a interpretação dos códigos específicos da linguagem?

Em relação à Educação Física, por exemplo, como os estudantes compreendem os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentido, historicamente e culturalmente situada em relação às práticas sociais da cultura corporal tematizadas? Como experimentam e como utilizam e/ou podem utilizá-las em outros contextos da vida cotidiana, enquanto produções culturais que revelam valores,processos identitários e pontos de vista diversos?

Com todos esses exemplos poder-se-á concluir que a avaliação de competências será realizada no momento em que as circunstâncias ou situações-problema se apresentarem e exigirem que o estudante apresente o conhecimento devido, ou ainda, a competência exigida para tal. É claro que a escola, ao se apresentar como meio para ajudar os estudantes a responderem questões que a vida

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5473
Mov. 16

no mundo das linguagens exige, precisará compreender que o seu trabalho não é indicar soluções para cada um dos problemas que se apresentarão, contudo, exige-se indicar uma intenção de um trabalho sistemático que envolve conhecimentos e domínios da área como um todo, para adaptá-los às situações que se apresentam.

Sob essas finalidades, o processo avaliativo consistirá na utilização dos mecanismos que permitam reconhecer se os esquemas de atuação aprendidos podem ser úteis para superar situações reais em contextos também reais (ZABALA; ARNAU, 2010 p. 174). É compreender que os estudantes não sejam somente capazes de responder questões pontuais e reais, mas refletir e agir diante da realidade, integrando habilidades e atitudes que possibilitem outras leituras e utilização em outros contextos. Por isso, ao criar determinado instrumento avaliativo é preciso refletir a respeito da realidade social e trazer para dentro deste instrumento as situações-problema que possibilitam mobilizações diretas das competências a serem atingidas, conforme os exemplos apresentados anteriormente. É importante trazer situações que envolvam acontecimentos linguísticos, estéticos, semânticos, discursivos e corporais que possam contribuir para o desenvolvimento de determinadas habilidades e atingir as competências necessárias na área de Linguagens e suas Tecnologias.

Assim, cada atividade realizada pelo estudante corresponderá aos indicadores de obtenção relativos à competência específica, pois o que se pretende é justamente atingir o nível de aprendizado de uma competência a partir desses indicadores, dado que esses indicadores, no processo de avaliação, se referem a um ou mais componentes da competência.

Zabala e Arnau (2010, p. 177) afirmam que as “atividades avaliativas precisam ser apropriadas às características de cada um dos componentes”, por exemplo, na mobilização de questões de linguagem como estética, que envolvem as artes em

geral, ou como conhecimentos linguísticos, que contemplam o discurso, a língua, ou como simbologia cultural, que envolve a dança, a diversidade de manifestações da cultura corporal e, ainda, quando tudo isso passa pela crítica reflexiva desses conhecimentos. Segundo esses autores, “existem indicadores que mostram o conhecimento ou o domínio de um ou mais dos componentes factuais, conceituais, procedimentais ou atitudinais da competência”.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5474
Mov. 16

É preciso planejar adequadamente situações-problema que permitam respostas para cada indicador avaliativo. A avaliação deverá ser ampliada por meio da incorporação das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais que envolvem as linguagens. Essa forma de pensar, planejar e propor a avaliação é imprescindível para o processo dialógico entre os estudantes e professores, é preciso comunicar constantemente para que o auxílio aconteça, informações devem ir e voltar para melhorar os níveis de competências esperadas.

Ainda segundo Zabala e Arnau (2020), a aprendizagem que envolve uma competência não se dá de forma mecânica, mas acarreta maior relevância e funcionalidade, pois precisa, para ser utilizada, abarcar seus componentes conceituais, procedimentais e atitudinais:

- **Conteúdos conceituais**: demonstrar (*que* entenderam), utilizar (*o que* aprenderam), integrar (conhecimentos às ações), relacionar, exemplificar, debater/discutir, expor, propor, explicar, resolver/solucionar (situações- problema), argumentar, entre outros.
- **Conteúdos procedimentais**: buscar informações, curar, organizar, interpretar,planejar, criar, desenvolver, dialogar, debater, expressar, expor, trabalhar (em conjunto), produzir, modificar, revisar, editar, entre outros.
- **Conteúdos atitudinais**: identidade, disposição, iniciativa, respeito aos demais, solidariedade, tolerância, empatia, assertividade, autoestima, autocontrole, responsabilidade, adaptabilidade, flexibilidade, liderança, entre outros.

Por fim, é muito importante compreender que tudo o que se aprende não funciona da mesma maneira. Logo, não se estruturam da mesma forma nos componentes da área de linguagens. As ações desenvolvidas no mundo se dão pela linguagem, por meio dos campos de atuação social (da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático, artístico-literário e de atuação da vida pública). Entretanto, a própria linguagem apresenta suas divisões constitutivas que passam pelo linguístico, pela arte, pelo cultural, pelo social e pelo meio físico. Nesse sentido, a intersecção da área acontece por meio da linguagem nesses campos de atuação, mas cada componente tem seu objeto próprio de trabalho, o qual requer o desenvolvimento de determinadas habilidades específicas que, em conjunto com as demais, permitem que se atinjam as competências da área e, mais amplamente, as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5475
Mov. 16

competências gerais que configuraram o Ensino Médio como um todo significativo. Sendo assim, serão apresentadas abaixo, também, as especificidades relacionadas à avaliação em cada componente desta área de conhecimento.

A **avaliação no componente curricular de Arte** permite a reflexão sobre a ação da prática pedagógica, subsidiando os professores na tomada de decisões a respeito do processo educativo dos estudantes. O professor, ao considerar a sua intencionalidade, explicita o propósito e a dimensão do que irá avaliar, que, articuladoscom as etapas da ação pedagógica, define quais os instrumentos e quais critérios estabelecerá diante da sua prática. Entende-se que a avaliação não é um fim, e sim oprocesso em busca da construção do ensino-aprendizagem dos estudantes.

Para o desenvolvimento de uma ação avaliativa significativa, é preciso ter consciência das concepções que fundamentam as propostas de ensino e, também, da intencionalidade da ação pedagógica. A arte no ambiente escolar tem como caráter formativo desenvolver nos estudantes a sensibilidade, a fruição, a socialização, as capacidades de leitura e a análise a partir dos saberes estéticos, históricos e sociais que permeiam os objetos artísticos e os artistas e seus processos criativos. É importante enfatizar que a abordagem nas aulas de arte perpassa as quatro linguagens artísticas, ou seja, no momento avaliativo é necessário que o professor utilize instrumentos que contemplem o desenvolvimento das habilidades nas artes visuais, dança, música e teatro.

Nessa perspectiva, o método avaliativo que conseguirá melhor contemplar as especificidades do componente, conjugando a avaliação por competências e o desenvolvimento das habilidades, é a ação avaliativa processual, pois permite a análise da trajetória do estudante em seus processos de apropriação dos saberes específicos de cada uma das linguagens artísticas, fruição e construção de sua poética, por meio da articulação entre os objetos de conhecimento e conteúdos específicos.

Este tipo de avaliação tem caráter formativo e preza pela análise do processo de ensino-aprendizagem e não, exclusivamente, do produto artístico final ou os resultados de testes e exames. Na avaliação processual, o professor observará quais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5476
Mov. 16

habilidades foram desenvolvidas, o nível de compreensão dos conteúdos específicos, os desafios a serem superados e objetivos a serem alcançados. Desta maneira, éimportante enfatizar que

não se ensina para avaliar se o aluno é capaz de reproduzir o proposto, evidenciando algum grau de aprendizagem. Na verdade, avalia-se para ensinar melhor, favorecendo a ocorrência de aprendizagem, pelo sobrepujardas dificuldades (GUIMARÃES; SOUZA, 2011, p. 319).

Deste modo, o professor destaca-se como propositor de situações que contribuam para que o estudante atinja a aprendizagem. Assim, o ato de avaliar tem como foco, além das conquistas apreendidas pelos estudantes, a reflexão do professor diante das suas práticas. A avaliação permite ao estudante experimentar o processo criativo por meio das descobertas das diferentes linguagens artísticas, avaliando o processo de sua criação, a compreensão das etapas bem como seu desenvolvimento, ressignificando o ato de criar, valorizando a intencionalidade do estudante, suas percepções e pontos de vista.

Sendo assim, no momento avaliativo, cabe ao professor analisar se as habilidades objetivadas foram desenvolvidas pelos estudantes e em qual grau. Observando de que maneira o estudante compreende a arte, de quais conhecimentos se apropriou e quais ele consegue agenciar no processo de fruição e leitura das obras em suas mais variadas linguagens e hibridizações. Tendo em vista que estes processos contemplam, como indicamos acima, os saberes estéticos, históricos e sociais, ou seja, mais do que uma decodificação dos elementos da linguagem, é necessário observar se o estudante, principalmente na etapa do Ensino Médio, consegue criar graus de reflexão e argumentação mais sofisticados, além disso, se consegue estabelecer relações entre as linguagens artísticas.

Portanto, possibilitar avaliações diversificadas amplia as experiências e propicia a percepção de quais linguagens e/ou conteúdos específicos o estudante conseguiu desenvolver e quais precisam ser aprofundados. Tanto a avaliação quanto o ensino necessitam estar contextualizados, promoverem situações-problemas em que serão observadas as estratégias utilizadas pelos estudantes para resolução.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5477
Mov. 16

Neste documento, apresentaremos, a seguir, algumas possibilidades de instrumentos avaliativos, para que o professor possa adequar e optar pelos que estabelecerem um diálogo mais significativo com as suas realidades.

- **Portfólio e diário**: em que o estudante narra sua trajetória individual e/ou do seu grupo. Este tipo de material pode ser construído por meio de imagens, textos, recortes etc. e pode ser utilizado em processos futuros de autoavaliação.

- **Exposições, mostras, apresentações**: que podem ser desenvolvidos de maneira individual e/ou coletiva. Neste momento, tanto o professor quanto o estudante (em um processo de autoavaliação) pode analisar o agenciamento das habilidades no processo de construção dos objetos artísticos e o produto final.

- **Debates**: são importantes no processo de análise e apreciação dos objetos

artísticos, tanto de artistas apresentados quanto dos trabalhos desenvolvidos pelos próprios estudantes, mobilizando, principalmente, as seis dimensões do conhecimento, vistas anteriormente.

- **Seminários**: em que os estudantes apresentarão as capacidades que permeiam a argumentação, comunicação, reflexão, apropriação dos conhecimentos e pesquisa.

- **Autoavaliações**: são muito pertinentes para que os estudantes compreendamsua trajetória e consigam revisitar seus processos e intencionalidades, oportunizando o aperfeiçoamento e ampliando sua criatividade.

Desta maneira, a avaliação em Arte deve considerar as práticas dos estudantes de modo individual e/ou coletivo, o diagnóstico de conhecimento prévio, abrindo espaço para que possam expor e refletir sobre suas experiências anteriores, contribuindo na compreensão das diferentes relações entre os saberes artísticos e a área de linguagens.

Por fim, a avaliação formativa em Arte permite ao estudante ser autor de sua aprendizagem, ser um protagonista consciente da sua trajetória, redimensionando sua leitura, não só no campo artístico, mas de mundo e, como indica Bosi (1985), em um processo que passa pela mente, pelo coração, pelos olhos, pela garganta, pelas mãos, pela intenção, pela ação; e pensa e recorda e sente e observa e experimenta

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5478
Mov. 16

e ensina e regula e supera e não recusa nenhum momento essencial ao processo de aprender.

Com intuito de tornar mais nítido e explícito o processo de **avaliação no componente curricular de Educação Física**, sugere-se a incorporação das três dimensões dos conteúdos, que poderão ser explicitadas, vivenciadas e apreendidas nesse processo. Trata-se da dimensão dos conhecimentos (ensinados de forma conceitual, científica, histórica, política, econômica, psicológica, social, estética, legal, filosófica, cultural, ideológica, educacional etc.), da dos conteúdos procedimentais (relacionados ao saber fazer, colocar em prática, à interpretação corporal daquilo quefoi apreendido em relação à dimensão dos conhecimentos) e da dos conteúdos atitudinais (referente às normas, aos valores e às atitudes desenvolvidas junto com osestudantes durante todo o processo) (FRANCO, 2017; ZABALA; ARNAU, 2010,2020).

A incorporação das dimensões dos conteúdos servirá de subsídio para o planejamento e a proposição de situações-problema que possibilitem a compreensão dos processos de produção e negociação de sentidos presentes na diversidade de manifestações da cultura corporal, expressas por meio de esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, lutas/artes marciais, práticas corporais de aventura, entre outras, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Como pontos de atenção em relação à avaliação das aprendizagens dos estudantes no ensino da Educação Física no Ensino Médio, é importante que o professor considere em seu planejamento estratégias e instrumentos que possibilitem compreender e avaliar qualitativamente os percursos dos estudantes em relação às seguintes proposições:

- Identificação e compreensão de processos relacionados às transformações históricas e tecnológicas das manifestações da cultura corporal, situando-as nocontexto cultural, social e econômico atual (são exemplos os processos de esportivização e mercantilização das práticas corporais).
- Vivência da diversidade de manifestações da cultura corporal, explorando suas formas de organização e fundamentos básicos, participando

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5479
Mov. 16

ativamente de processos de adaptação e (re)criação que promovam a participação e integração efetivas de todos.

- Identificação e compreensão da inserção das manifestações da cultura corporalem diferentes contextos, como o tempo/espaço de Lazer/Lazer sério, o mundo do trabalho, saúde/saúde pública, entre outros, e suas influências em relação ao planejamento dos projetos de vida.

- Identificação e análise crítica dos preconceitos (étnico-raciais, religião, gênero,identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros), estereótipos e relações de poder presentes nas manifestações da

cultura corporal, objetivando a adoção de posicionamentos contrários a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito aos Direitos Humanos e valores democráticos.

- Identificação e análise de diferentes visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nas manifestações da cultura corporal veiculadas nas diferentes mídias hegemônicas e contra hegemônicas (imprensa, jornal, televisiva, radiofônica e digital), ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica na realidade, respeitando a diversidade humana e a pluralidade de ideias.

- Identificação e compreensão das bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras inerentes às práticas corporais, reconhecendo as alterações ocorridas no corpo a partir da vivência das diferentes modalidades esportivas, favorecendo o autoconhecimento, o autocuidado e a promoção da saúde de forma autônoma.

- Identificação e análise crítica de questões relacionadas ao culto ao corpo, à busca de rendimento e às transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.

- Compreensão das relações entre as manifestações da cultura corporal e a preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e as transformações no estilo de vida.

- Identificação, compreensão, análise e criação de textos (orais, escritos, audiovisuais) que estabeleçam relações entre as manifestações da cultura corporal e questões sociais, como: desigualdade social, gênero, etnia, políticas públicas de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5480
Mov. 16

incentivo e desenvolvimento do Lazer, competições esportivas, megaeventos esportivos, entre outras. Participação ativa em processos de produção individual e coletiva, de maneiracolaborativa, solidária, crítica, criativa e ética, na construção e organização de festivais, campeonatos, torneios, mostras, palestras e demais eventos relacionados às manifestações da cultura corporal.

Desta forma, os critérios avaliativos da aprendizagem no ensino da Educação Física no Ensino Médio devem ser discutidos e propostos de maneira conjunta pelos envolvidos no processo, contribuindo para o entendimento do que está sendo tematizado em determinado período letivo, ampliando a compreensão e a responsabilidade por parte dos estudantes em relação ao que o professor pretende alcançar. São exemplos de critérios de avaliação:

- Identificação, vivências, análise crítica, ressignificação, aprofundamento,ampliação e produção de conhecimentos e saberes.
- Resolução de situações-problema sem desconsiderar as demais opiniões.
- Respeito ao posicionamento do grupo e proposição de soluções para asdivergências.
- Organização, cooperação, solidariedade e coletividade.
- Comprometimento e envolvimento dos estudantes no processo pedagógico.
- Empenho, interesse, criatividade e perseverança durante a realização dasatividades (FRANCO, 2017; PARANÁ, 2008).

No ensino da Educação Física no Ensino Médio, ao planejar uma avaliação da aprendizagem de um determinado conteúdo, o professor deverá propiciar situações-problema que estimulem a coletividade, que valorizem a participação ativa e efetiva de todos, e que possibilitem a criatividade e a (re)criação por parte dos estudantes (BARBOSA, 2014), favorecendo a autonomia e o acesso, de forma contextualizada, aos saberes historicamente produzidos pela humanidade, representados pela diversidade de manifestações da cultura corporal exteriorizadas pela expressão corporal, por meio de esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, lutas/artes marciais, práticas corporais de aventura, entre outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5481
Mov. 16

As situações-problema, cuidadosamente planejadas e propostas, deverão possibilitar que os estudantes não apenas sejam capazes de realizar ações pontuais ou responder a questões reais, “mas também que sejam competentes para agir diante de realidades” que se farão presentes em outros contextos, por meio da integração de conhecimentos, habilidades e atitudes (ZABALA; ARNAU, 2010).

O processo de avaliação deve servir também como um indicador da evolução individual do estudante. Comparar o progresso de um estudante em relação aos demais colegas da turma, ou a execução técnica de determinado movimento, é desconsiderar as singularidades dos sujeitos, é centrar-se numa prática de homogeneização de competências e capacidades, é o objetivo oculto do processo tradicional de escolarização. Em suma, é repudiar tudo o que o professor verdadeiramente comprometido com a formação educacional acredita.

Enquanto tarefa didática cotidiana, constante e inerente ao ato pedagógico, a avaliação é entendida como uma via de mão dupla entre professores e estudantes, permitindo o diálogo e a consideração das características dos sujeitos da escola por meio do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem por parte dos envolvidos (professor, estudantes, demais professores, equipe pedagógica, direção, pais e responsáveis), avaliando constantemente todo o processo de planejamento, levando em consideração as diferentes formas de linguagem, as linguagens corporais, artísticas e verbais (oral ou visual motora e escrita). Para Zabala e Arnau (2010, p. 180):

É imprescindível realizar uma forma de ensino na qual os estudantes possam produzir e comunicar mensagens de forma constante, que permitam ser processadas pelos professores e que eles, a partir desse conhecimento, possam oferecer os auxílios que cada um dos estudantes necessita para melhorar seu nível de competência.

No processo de avaliação da aprendizagem na Educação Física no Ensino Médio, voltado para a aquisição de competências, habilidades, conhecimentos e atitudes dos estudantes, devem ser considerados: “a observação, a análise e a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5482
Mov. 16

conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana" (DARIDO; SOUZA JR., 2007, p. 23).

O professor de Educação Física poderá ampliar ainda mais a importância pedagógica do componente curricular à medida que estabelece relações dialéticas entre a cultura corporal e os conceitos, conhecimentos e procedimentos tradicionalmente abordados por outros componentes curriculares, possibilitando que o professor e os estudantes reflitam, repensem e reorientem os percursos pedagógicos, em uma perspectiva que viabilize o entendimento de totalidade em relação à diversidade de manifestações da cultura corporal (PARANÁ, 2018).

A valorização das diversas formas de linguagem relacionadas ao processo avaliativo possibilita, por meio da intervenção pedagógica dos professores, a ampliação dos processos de avaliação da aprendizagem, podendo ocorrer de variadas formas inter-relacionadas: avaliação diagnóstica, formativa, mediadora; avaliação da produção (do percurso — portfólios digitais, narrativas, relatórios, observação); avaliação por rubricas (competências pessoais, cognitivas, relacionais, produtivas); avaliação dialógica; avaliação por pares; autoavaliação; avaliação *on-line*; avaliação integradora, entre outras, em que os estudantes demonstrem o que aprenderam, por meio de processos dinâmicos, criativos e socialmente relevantes que mostrem efetivamente a sua evolução e o percurso realizado (MORAN, 2018).Neste processo, os professores poderão utilizar diversos instrumentos avaliativos das aprendizagens dos estudantes, dentre eles, citam-se: rodas de conversa, questionamentos orais, dinâmicas de grupo, avaliação escrita, discussão e/ou apontamentos de elementos apreendidos, trabalhos individuais e em grupos, fichas individuais, fotografias, filmagens, páginas na internet, *podcasts,* peças teatrais, debates, júri simulado, (re)criação e adaptação de manifestações da cultura corporal, festivais, campeonatos, exposições, pesquisas orientadas individualmente e/ou em grupo, seminários, portfólio, autoavaliação, entre tantos outros.

A seleção das formas de avaliação, técnicas e instrumentos avaliativos, considerados meios inerentes ao processo e não fins em si mesmos, deverá ser feita em função dos objetivos estabelecidos para determinada unidade temática de ensino (FRANCO, 2017).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5483
Mov. 16

Para compreender melhor o processo de ensino-aprendizagem e a avaliação inerente a ele, o professor pode fazer uso de diversos procedimentos de registro do cotidiano escolar, como por exemplo, observação, questionários, filmagem e fotografia de atividades, conversas individuais e/ou em grupos, debates, entre outros. Esses procedimentos são indissociáveis, “pois é a documentação da trajetória percorrida que permitirá o exame detalhado do processo e as considerações sobre seus efeitos” nos estudantes, dando sentido às atividades de ensino e de avaliação propostas (MÜLLER; NEIRA, 2018, p. 779).

Assim, o professor deverá constantemente conceber novas formas de avaliar e pensar o processo de avaliação do ensino da Educação Física no Ensino Médio, visando à atribuição de sentido e significado, além da garantia de maior coerência entre os objetivos definidos, os procedimentos metodológicos adotados e o processo de avaliação da aprendizagem, uma vez que as práticas avaliativas dialogam com as estratégias didático-metodológicas, integradas em um processo de caráter formativo, permanente e cumulativo (BRASIL, 2018).

A possibilidade de usos diversificados da tecnologia e de recursos digitais como meios facilitadores, inseridos no processo de ensino-aprendizagem, poderá ampliar imensamente as possibilidades de verificação da aprendizagem por meio da variedade de formas de avaliação (RODRIGUES, 2015).

As novas perspectivas de avaliação adotadas deverão, além de avaliar a aquisição e apreensão de conhecimentos, habilidades e atitudes referentes ao ensino da Educação Física, retroalimentar todo o processo educativo desenvolvido, de forma constante e cotidiana (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2019).

Neste processo, o grande enfrentamento para a aprendizagem em relação à Educação Física reside na elaboração de estratégias avaliativas que sejam coerentes e que deem conta da complexidade que envolve o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos referentes às manifestações da cultura corporal, considerando os aspectos corporais, conceituais, procedimentais e atitudinais.

Para isto, é preciso superar a concepção classificatória e discriminatória da avaliação, de modo que passe a ser um conjunto de trabalhos e atividades dotados de sentido e significado, que contribuam significativamente para o processo de análise dos percursos dos estudantes, de como estão se apropriando dos conteúdos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5484
Mov. 16

tematizados, das habilidades que estão desenvolvendo, do quanto estão avançando e do quanto necessitam de suporte e auxílio (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2019).

Em uma escola politicamente comprometida com a democracia social, cabe aos envolvidos no processo (professores, equipe pedagógica, direção, pais/ou responsáveis), por meio do uso diagnóstico dos resultados da avaliação da aprendizagem, garantir aos estudantes a possibilidade de almejar e alcançar padrões satisfatórios e não excludentes em sua aprendizagem, visando a romper com a reprodução do modelo social burguês no interior das instituições escolares (LUCKESI, 2018).

A **avaliação no componente curricular Língua Inglesa** (LI), integrado à Área de Linguagens e suas Tecnologias, é considerada sob perspectivas ampliadas, tomando como princípio o papel da Língua Inglesa e seu caráter educativo. Assim, reitera-se o objeto de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa como a "língua em uso" ativo nas interações sociais, na escola e na sociedade. Nessa perspectiva, a BNCC (BRASIL, 2018) ressalta que, além do reconhecimento das características da língua, as situações de aprendizagem podem levar também ao reconhecimento das "marcas identitárias e de singularidade de seus usuários", na ampliação de suas vivências.

Aspectos como precisão, padronização, erro, imitação e domínio da língua são substituídos por noções mais abrangentes e relacionadas ao universo discursivo nas práticas situadas dentro dos campos de atuação, como inteligibilidade, singularidade, variedade, criatividade/ invenção e repertório. Trata-se de possibilitar aos estudantes cooperar e compartilhar informações e conhecimentos por meio da língua inglesa, como também agir e posicionar-se criticamente na sociedade, em âmbito local e global (BRASIL, 2018, p. 476).

A perspectiva ampliada de ensino-aprendizagem, e **avaliação no componente curricular de Língua Inglesa (LI),** é subsidiada pelos parâmetros multidimensionais dos campos de atuação social da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, do campo jornalístico-midiático, da vida pública e do campo artístico (BRASIL, 2018, p. 479-481), que permitem a contextualização das práticas discursivas em LI, assim como fazer uso delas para o desenvolvimento de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5485
Mov. 16

habilidades necessárias para a aquisição de *competências* (específicas da Área de Linguagens e suas Tecnologias e gerais, da Educação Básica) na formação integral dos jovens do Ensino Médio. O jovem, portanto, vivenciará aprendizagens que dialoguem com seu trajeto de vida, sua cultura juvenil e o contexto social em que vive, construídas pelas diversas áreas de conhecimento, capazes de tornar seu letramento crítico, linguístico, digital e social transformadores, em sua formação, por meio da Língua Inglesa. E, por conseguinte, serão avaliados (*assessed*) em contextos avaliativos de igual **autenticidade** e **contextualização**, nos quais a avaliação possa constituir-se como uma oportunidade a mais de aprendizagem.

Assim, nas experiências de ensino-aprendizagem em LI, "a avaliação é a parte crucial do ensino", devido ao caráter de acompanhamento e registro do progresso do estudante, na busca em alcançar os objetivos estabelecidos para o desenvolvimento de *habilidades* e *competências* para sua formação e por providenciarao professor as informações essenciais para o ensino, as mudanças necessárias na abordagem, no uso e compasso do tempo, e nas diversidades e diferenças na aprendizagem encontradas em sala de aula. Em destaque, Beach, Thein e Webb (2016, p. 213) postulam que na "*Language assessment"* os professores "estão a todo momento observando e avaliando o progresso do estudante, e constantemente modificando o ensino em apoio à inclusão e sucesso" (BEACH; THEIN; WEBB, 2016, tradução e grifo nossos).

Ações avaliativas de competências, por meio de situações-problema, encontram subsídios em Zabala e Arnau (2010, p.174), que recomendam, para tanto, que as ações pedagógicas de avaliação "sejam situações mais ou menos reais, as quais exemplifiquem de algum modo aquelas que podem ser encontradas na realidade ('exercício de prospectiva')", em suas complexidades, e que possam instigar os estudantes a intervirem para a construção de conhecimentos ou à resolução de problemas. Segundo os autores, dados autênticos são necessários para poder avaliar competências sobre o nível de aprendizagem dos estudantes, requerendo instrumentos e meios diversificados devido às características específicas de cada competência e do contexto em que esta deve ou pode ser realizada. A avaliação, dessa forma, incluirá conteúdos de aprendizagem conceituais, procedimentais e atitudinais, "dado que as competências são constituídas por um ou mais conteúdos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5486
Mov. 16

de aprendizagem de cada um dos três componentes básicos". Recomenda-se, portanto, a identificação de indicadores de obtenção para cada um deles, de maneira integrada (ZABALA; ARNAU, 2010, p.179-181).

As práticas discursivas escritas e orais, no ensino-aprendizagem da LI neste currículo, serão levadas em consideração na descrição de critérios e disposições de avaliação que podem ser empregados ao avaliar os estudantes durante as práticas discursivas integradas, por meio da avaliação formativa.

O aspecto fundamental da avaliação formativa ("*formative assessment"*) é seu caráter abrangente ao longo de um período de ensino, de maneira **contínua** e **cumulativa**, na etapa de formação (LDB, Lei n. 9.394/96, Art. 24). Assim, a avaliação formativa avalia o crescimento dos estudantes ao longo do tempo/período de ensino, não apenas com base na realização de uma atividade, ou em um teste/prova no/do trimestre, ou, ainda, avaliando estudantes isoladamente.

Crescimento e desenvolvimento de **competências** e **habilidades** requerem tempo e engajamento do estudante e do professor enquanto orientador e monitor do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação formativa envolve avaliar os estudantes em contextos significativos de ensino-aprendizagem integrados, pelos e através dos quais são avaliadas as várias proficiências dos estudantes, como: a) o seu repertório linguístico (com base nos objetos e objetivos de aprendizagem trabalhados); b) os recursos semióticos utilizados nas interações e comunicação — recursos utilizados para a significação, fazer sentido (auditivos, visuais, multimodais);

c) as reorganizações e mudanças nos hábitos mentais para a realização das atividades e tarefas, nas leituras, nas produções orais e nas produções escritas; d) disposições e demonstrações de valores, atitudes e engajamento em seu letramento crítico, como persistência em manter o interesse e atenção nas atividades (em aula eem projetos), responsabilidade, adaptabilidade às situações de ensino ou demandas, iniciativas, autonomia, criatividade, protagonismo e metacognição, demonstrando a habilidade de refletir sobre seus próprios pensamentos e ideais nos processos individuais e culturais, e na construção de conhecimentos e projeto de vida, entre outros; e) disposições e superações de limites que impedem ações em favor de suasaprendizagens (BEACH; THEIN; WEBB, 2016).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5487
Mov. 16

Dentre os aspectos a serem considerados na avaliação formativa, destacam-se: a) que a aprendizagem e apropriação de conhecimentos pelos estudantes não é uniforme (não se pode assumir que todos aprendem, desenvolvem e adquirem competências e habilidades, todos ao mesmo tempo — nessa aula, nesse trimestre — e da mesma forma — nas mesmas atividades –, com sucesso de todos ao mesmo tempo; b) *feedbacks* imediatos *versus* adiados ou desconsiderados (ao não avaliar e dar *feedback* formativo contínuo ao desenvolvimento dos estudantes pode-se estar adiando intervenções e redirecionamentos do seu processo de ensino-aprendizagem, em outras palavras, estar adiando oportunidades para que os estudantes se apropriem da construção de conhecimentos, privando-os de seus direitos de aprendizagem); c) progresso e crescimento ao longo do tempo *versus* notas de testes ou classificações; d) professores(as) e estudantes discutindo e formulando objetivos de aprendizagem para a autoavaliação (*self-assessment*) *versus* depositar toda a confiança e consideração em instrumentos de avaliação somativa (BEACH; THEIN; WEBB, 2016); e) organização conjunta (professor-estudantes; equipe pedagógica e gestores), informação e *"esclarecimentos* sobre os *critérios, conteúdos e os processos*" de ensino-aprendizagem discutindo-se sobre as *competências* e *habilidades* trabalhadas, e que serão avaliadas ao longo do período de ensino (SACRISTAN, 1998).

Considera-se que os aspectos da avaliação formativa, os critérios e mecanismos de avaliação, e o *feedback* formativo favorecem o trabalho do professor de forma coerente e com maior efetividade. O *feedback* formativo avalia o desenvolvimento de competências e habilidades continuamente através da realização de atividades e tarefas, e requer do professor observações, anotações e descrições sobre como os estudantes se desenvolvem durante os processos de ensino-aprendizagem, ou seja, durante o tempo no qual os estudantes se engajam na resolução das atividades, a) observando se as estratégias de ensino e procedimentos utilizados estão sendo eficazes para que os estudantes sejam capazes de solucionar tais atividades/problemas; b) se os estudantes compreenderam como utilizar tais estratégias e procedimentos, para ajudá-los a resolver as atividades/tarefas; e c) se estão se engajando nas resoluções e sendo bem-sucedidos. Compreender atividades bem-sucedidas requer analisar se o estudante está perfazendo percursos de aprendizagens apropriadamente, isto é, perceber o processo de desenvolvimento do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5488
Mov. 16

estudante durante as diversas e variadas atividades e seus avanços, e não somente a correção do produto final.

Portfólios de avaliação do processo de ensino-aprendizagem criados pelo professor favorecem a organização das ações avaliativas através da coleta de *logs formativos — templates* e *checklists* de dados, organizados com o nome dos estudantes do grupo (ano/etapa de ensino); os critérios de avaliação e anotações/descrições, com informações geradas pelas observações. Essas informações coletadas continuamente por aulas e ao longo do período servirão para auxiliar o professor na avaliação formativa: a) para acompanhamento (*follow up*) e tomadas de decisão para ajustes e/ou mudanças ou retomadas de estratégias de ensino-aprendizagem e planejamentos de ações pedagógicas de intervenção/retomada e/ou sequência do ensino, tempo, variedade de práticas, etc.; orientações aos grupos de estudantes e acompanhamento individual quando necessário; b) para acompanhamento e avaliação ao longo do período e verificação do desenvolvimento da turma e de estudantes individualmente; e c) quando da entrega de notas e conceitos trimestrais.

O feedback com base nas leituras interpretativas dos trabalhos dos estudantes, nas quais o professor poderá perceber o que estão fazendo e como estão progredindo em suas produções escritas, orais e digitais podem ser organizados por meio de: um *log* de atividades/tarefas, descrição e datas de realização e entrega das produções dos estudantes; avaliações como *Quizzes* e Testes escritos; e um *folder* de atividades e tarefas com informações sobre materiais, recursos, seleção de páginas *online/sites*; referências/ fontes de recursos, entre outros, utilizados e a serem utilizados em futuras práticas, na sala de aula ou como práticas extras (*homework*), para aperfeiçoamento das práticas discursivas.

As novas perspectivas em avaliação nas produções orais e escritas em LI incluem os recursos de metodologias ativas, por meio de salas de aula híbridas, que envolvem os estudantes em tarefas conjuntas (pares e pequenos grupos em sala de aula e em projetos conjuntos), com a combinação de atividades face a face e atividades no laboratório da escola, na biblioteca, em casa e na comunidade, o que favorecem os contextos de avaliação. Exemplificando, o professor pode avaliar: a) como os estudantes efetivamente se engajam nas atividades/tarefas e projetos; b)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5489
Mov. 16

como colaboram, uns com os outros, para alcançar determinados objetivos; c) se os estudantes compreenderam o objetivo da tarefa de aprendizagem; d) se estão utilizando o tempo de maneira qualitativa durante a realização; e) se demonstram e se há evidências de crescimento e progresso dos estudantes nas aprendizagens e produções orais e escritas. Um dos grandes benefícios e ganhos está na coconstrução de conhecimentos e na ajuda mútua, nas quais um ou mais membro(s) do grupo pode(m) explicar, orientar e motivar o outro para a realização das atividades e tarefas. Por conseguinte, isso favorece o acompanhamento e a observação do professor, que se apropria de informações para validar e avaliar o desempenho dos estudantes e/ou intervir, ajustar ou readequar estratégias e procedimentos para o redirecionamento em como se pode alcançar o objetivo naquela determinada situação. Pode-se, ainda, avaliar o desenvolvimento de habilidades e competências para a resolução de situações-problema (ZABALA; ARNAU, 2010, 2020), em produções criativas orais e escritas, possibilitadas por debates, apresentações orais, áudios, estudos de caso, simulações, seminários, gamificações, atividades de *storytelling,* entre outros. Tais demonstrações de multiletramentos podem se evidenciar no letramento crítico (verbal, corporal e artístico), assim como no letramento digital e no uso de ferramentas.

Avaliações no letramento crítico, com base em atividades de leitura e produção oral e escrita de textos relacionados ao campo da vida pessoal, são possibilitadas pela integração de perspectivas históricas, institucionais e culturais (BEACH; THEIN; WEBB, 2016): a) tarefas avaliativas nas perspectivas históricas podem incluir leituras informativas sobre um certo evento ou período, com questões que levem os estudantes às reflexões que expressem a compreensão dos diferentes papéis sociais e as influências que um determinado evento ou período pode trazer no presente contexto social; b) tarefas avaliativas nas perspectivas institucionais (família, escola, governo, sistema de saúde, comunidade, meio ambiente, entre outros) podem incluir a entrevistas com os pais e avós, por exemplo, que, em suas autobiografias, fornecerão subsídios para os estudantes realizarem análises e comparações com suas vidas presentes, como filhos e netos, demonstrando reflexões sobre suas identidades; também podem ser utilizados, como procedimentos e mecanismos de avaliação, questões que solicitem análises sobre como determinados discursos e atos de linguagem são valorizados e usados dentro dos sistemas, nas quais se pode avaliar as manifestações críticas e pontos de vista dos estudantes; c) nas tarefas de avaliação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5490
Mov. 16

incluindo perspectivas culturais, a compreensão leitora beneficia a avaliação dos estudantes em relação à reflexão e apreensão de conhecimentos sobre variedades e diversidades culturais, pelas quais os estudantes possam manifestar compreensão, hipóteses, referências, perspectivas e suas preconcepções; suas atitudes em relação às diferenças raciais e preconceitos; e suas atitudes e crenças em relação à diversidade de grupos raciais, étnicos e de gêneros. Tais atividades avaliativas são acolhidas ao a) reiterar o exercício de equidade pedagógica, b) por contribuir para aperfeiçoar o desempenho dos estudantes, nas diversidades raciais, culturais, de gêneros e de grupos sociais na sala de aula, na escola, comunidade e sociedade; e, sobretudo, c) por proporcionar uma oportunidade rica em formação, por meio de ações avaliativas.

A avaliação de produções orais e escritas relacionadas aos campos de atuação das práticas de estudo e pesquisa e do campo jornalístico e midiático envolve critérios e mecanismos que permitam avaliar conhecimentos construídos, domínio de processos de desenvolvimento de habilidades e competências, levando em consideração a significância, a relevância, a suficiência, a validade e coerência consistentes na manifestação de competências comunicativas. Na avaliação da significância, o professor poderá observar a compreensão do estudante e sua capacidade de identificar tal significância nos temas/problemas ou assuntos abordados nos textos, e o impacto desta no presente contexto social, pessoal e coletivo; ao considerar a relevância, avalia-se a informação, as razões e as ideias relevantes à natureza do problema ou assunto pelos exemplos e evidências de compreensão e engajamento, manifestados pelos estudantes; ao avaliar suficiência, considera-se se há informações e evidências adequadas para dar suporte aos seus posicionamentos, o engajamento, interesse e os caminhos percorridos nas pesquisas e leituras realizadas; d) avaliando a validade, o professor observará se os estudantes são capazes de identificar a validade das informações, demonstrando conhecimentos sobre o background e as credenciais do autor e/ou instituição, se demonstram atenção à credibilidade e se estão alertas às *fake news* e mal uso de informações digitais multimodais; e) a avaliação da coerência nos textos e organização textual é observada de acordo com as características composicionais dos gêneros discursivos, incluindo as variações e convenções atribuídas ao significado dos textos, no presente contexto cultural e digital (BEACH; THEIN; WEBB, 2016).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5491
Mov. 16

As avaliações no letramento crítico, com base em atividades deproblematização, produção oral e escrita, no campo de atuação na vida pública, são

favorecidas ao se: a) estabelecer o tema/assunto que afeta os estudantes (escolha coletiva: professor-estudantes) e que os motiva a convencer audiências através da expressão oral e escrita defendendo a necessidade de mudança; b) ao fomentar o levantamento de perspectivas sobre o problema/assunto para a formulação de proposições; c) ao solicitar proposições de soluções e a elaboração do texto, com as razões que levariam a resolução efetiva do problema/assunto, em discursos/textos propositivos e reivindicatórios por meio de gêneros textuais orais e escritos (BRASIL,2018).

O campo artístico favorece as atividades de avaliação de produções orais e escritas, incluindo: a) questões sobre aspectos críticos de uma obra literária, como, por exemplo, além da trama e de quem são os personagens (sujeitos que interagem socialmente na história), questões que explorem as características psicológicas dos mesmos, e questionamentos sobre representações sociais encontradas na sociedade que se assemelhem à(s) personagem(ens), o que se observa em suas atitudes, o que faria diferente, a lição aprendida e o impacto que essa lição pode trazer em sua vida e ao coletivo, ideias e posicionamentos, entre outras questões críticas; b) privilegiar avaliações de manifestações artísticas e fruições que demonstrem valores estéticos e sensibilidade*,* como performances e/ou demonstrações de uma arte da cultura do jovem, produzidas individualmente e em trabalhos e projetos conjuntos realizados em aulas híbridas e socializados na sala de aula e comunidade escolar, por exemplo, performances individuais, canções em corais e bandas, paródias, *raps,* poesia, jograis, encenações teatrais (*sketches*), entre outras.

Considerando a avaliação de conhecimentos linguísticos e análises linguísticas/ semióticas, as avaliações requerem considerar o desenvolvimento de habilidades e competências compatíveis ao desenvolvimento e aquisição de competências comunicativas (gramaticais, sociolinguísticas, discursivas e de atos de linguagem, interculturais e estratégicas*)*, bem como demonstrar competências de análises na realização das identificações dos contextos de produção textual (CA); da organização e infraestrutura geral de um texto e tipos de discurso e sequências

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5492
Mov. 16

textuais (CD); características de textualização (conexão, coesão nominal e verbal), vozes e modalizações; construção de enunciados (orações, período, paragrafação), e escolhas lexicais (CLD) (CRISTÓVÃO, 2007). Tais observações avaliativas poderão indicar o processo de desenvolvimento do estudante, a capacidade de significação e apreensão de informações na compreensão leitora e das habilidades de análises, exploração, investigação e réplicas, nas interações através das práticas discursivas. Acrescentam-se às perspectivas de avaliação formativa, a consideração das capacidades de desempenho e compreensão, no letramento crítico (verbal, corporal e artístico); nos multiletramentos (efeitos de sentido multissemióticos) e no *letramento digital*, compreensão de signos e uso de ferramentas digitais, na produção oral e escrita.

As concepções de avaliação nesse referencial orientam para a consonância da consideração do "status de **língua franca***"* (BRASIL, 2018; PARANÁ, 2018), que destaca a "**língua em uso**", de modo que se priorize a inteligibilidade e o uso coerente dos discursos, nas interações e comunicação global, com suas nuances de individualidade e identidade, minimizando o foco na precisão, correção de erros gramaticais e padrões prescritivos da língua, e compreendendo que o ensino contextualizado, interdisciplinar, transdisciplinar e globalizado, e as experiências de aprendizagem, ao longo do período de ensino, possibilitarão a apropriação de repertórios linguísticos e seus usos orais e escritos melhor elaborados.

Os parâmetros gerais sugeridos nesse referencial destacam os seguintes critérios, procedimentos e mecanismos/instrumentos, para a avaliação formativa:

- Avaliação inicial (*Needs Analysis*), para identificação e conhecimento do perfil dos estudantes e contexto de ensino (necessidades, limitações e expectativas),e para o planejamento pedagógico (NUNAN, 1999; ZABALA, 1998).
- Adoção consistente do *feedback* formativo, contínuo e imediato.
- Ações pedagógicas de informação, organização e planejamento das ações avaliativas conjuntas (professor e estudantes).
- Adoção de um portfólio formativo de avaliação para subsidiar o professor nas observações, anotações, descrições e autoavaliação.
- Portfólio formativo do estudante para: a) coletar suas produções; b) sua *autoavaliação*, com registros de seus progressos e avanços, dificuldades e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5493
Mov. 16

necessidades, ao longo dos períodos de ensino; e c) a adoção de *journals* de reflexão sobre suas aprendizagens.

- A autoavaliação do estudante: certificar-se de que os estudantes conhecem os critérios para suas autoavaliações, destacando que esses critérios beneficiam os estudantes se forem elaborados e discutidos em conjunto (professor e estudantes), para que as oportunidades de revisão e/ou nova oportunidade de aprendizagem aconteça nessa ação — o aprender a aprender. Para explicitar, o estudante deve saber o que deve avaliar em suas habilidades na compreensão leitora, suas produções orais e escritas, considerando quão bemestá utilizando as estratégias de leitura e os procedimentos para alcançar a compreensão esperada. Na oralidade, saber quão claro é seu propósito de fala,para quem se dirige (sua audiência), o contexto retórico da fala na situação determinada, como se dirige e qual é sua expectativa de resposta àquele ato de linguagem. Na escrita, saber avaliar se seu planejamento está sendo ou foi adequado às características do gênero textual/discursivo de sua escrita (se texto argumentativo, explicativo e informativo, ou mais específico como uma autobiografia), avaliando seu próprio desempenho.

- Avaliação formativa oral (audição e fala) e avaliação formativa escrita (portfólios); *quizzes* e testes;

- Avaliação somativa, para providenciar informações sobre o desenvolvimento de competências e habilidades do estudante, de maneira sintetizada, no final do período de ensino.

As novas perspectivas e formas de avaliação em LI no Novo Ensino Médio, no presente contexto socioeducacional, contam com o suporte das seguintes ferramentas digitais: a) uso de editores de texto, em conjunto com o *Google Forms*, para comentários, escritas e realizações de atividades e tarefas conjuntas; b) uso de plataformas livres, como por exemplo *Classkick*, para providenciar *feedbacks* imediatos aos estudantes em seus *tablets* (professor e grupos); c) uso de *softwares* para edição de áudios; gravação de arquivos em áudios digitais, como por exemplo entrevistas e documentários; entre outros; e d) utilização de *e-portfólios* criados pelos estudantes, com auxílio e orientação do professor, para organizar suas produções escritas, *links*, imagens, vídeos; *autorreflexões* e *autoavaliação*; visualização das variedades de práticas (diferentes gêneros extuais/discursivos, propósitos e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5494
Mov. 16

audiências, entre outras práticas), comparações de suas progressões e mudanças ao longo do período — análises de suas aprendizagens. Isso tudo beneficia a avaliação formativa e somativa, em auxílio à avaliação do professor.

A **avaliação em Língua Portuguesa**, fundamentada nos pressupostos de avaliação para a área de Linguagens e suas Tecnologias, deve considerar as práticas de linguagem evidenciadas pelas práticas de leitura, análise linguística/multissemiótica, produção escrita e oralidade (fala/escuta). Assim, este documento recomenda observar: **Leitura:** De maneira a garantir a efetividade dessas práticas, a leitura deve seravaliada a partir das estratégias que os estudantes acessam para construir sentido ao texto lido, realizando relações dialógicas entre textos, identificando informações explícitas e inferindo informações implícitas. A fim de garantir a fluência na língua, é de suma importância o estímulo à leitura e ao desenvolvimento da habilidade de inferência de palavras e expressões, o que só é possível a partir do trabalho sistemático e contínuo com a leitura dentro e fora do contexto escolar.

É importante lembrar que o ponto de partida e de chegada será sempre o texto, o gênero discursivo, em suas múltiplas modalidades e semioses assumidas no contexto social. Assim, as aulas terão como eixo norteador as práticas discursivas da linguagem.

A prática de avaliação da leitura deve se construir a partir do que o estudante já sabe, seus conhecimentos prévios, tendo em vista que a leitura é um processo de construção a partir da recepção de cada indivíduo, suas experiências e vivências, sendo o leitor a instância responsável por atribuir sentido ao que lê. A partir da observação desses aspectos, é possível ao professor apresentar exercícios que aprofundem a habilidade leitora, a fim de aprimorá-la ou desenvolvê-la. Dessa forma, toma-se o estudante como protagonista do processo de avaliação, tendo em vista o aspecto formativo deste processo, que privilegia não só a habilidade em si, mas de que forma as experiências de cada leitor influenciam no desenvolvimento dessa habilidade. Para que isso aconteça, é importante a consciência docente de que a avaliação é um processo contínuo, não se concentrando, dessa forma, a momentos pontuais do ano letivo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5495
Mov. 16

No desenvolvimento das habilidades de leitura, para fins de avaliação da aprendizagem, espera-se potencializar as habilidades do estudante em: localizar informações explícitas em um texto; inferir o sentido de uma palavra ou expressão, assim como uma informação implícita em um texto; identificar o tema de um texto; distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. O processo de ensino-aprendizagem e a avaliação potencializam a relação de intertextualidade das diferentes leituras e textos, aprimorando a capacidade de reconhecer as diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido, para reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Da mesma forma, é importante que a coesão e a coerência no processamentodo texto sejam fontes de atenção do professor ao organizar a sua avaliação, o que pode se dar por meio de diferentes práticas que explorem as habilidades de estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade, a sua tese, estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la, diferenciar as partes principais das secundárias, saber identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa, estabelecer relação causa-consequência entrepartes e elementos do texto e estabelecer relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.

Na perspectiva de uma avaliação contínua, é importante que sejam trabalhadas pelo professor as relações entre os recursos expressivos e seus efeitos de sentidos, de acordo com as condições de produção e suportes envolvidos, conduzindo o estudante a identificar os efeitos de ironia ou humor em textos variados, reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações, reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão, assim como o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos, identificar elementos que conferem literariedade a um determinado texto e identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor.

O trabalho e a avaliação dessas demandas exigem do professor a mobilização das diferentes linguagens e práticas, que devem ser trabalhadas e avaliadas no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5496
Mov. 16

sentido de ampliar a compreensão leitora, proporcionando independência ao estudante para compreender e interpretar de forma crítica, sentindo-se mobilizado para ampliar seu universo de expectativas.

Análise linguística/multissemiótica: Tendo como ponto de partida que a língua se manifesta em todos os seus aspectos discursivos, textuais e gramaticais, é no texto oral e escrito que este fenômeno se evidencia. Para tanto, desenvolver a habilidade de produção e análise das diferentes modalidades em que o texto se apresenta proporciona autonomia ao estudante e subsídios ao professor para avaliar. Com o advento das novas tecnologias e a abrangência do universo digital, as tecnologias de comunicação e informação trouxeram consigo novas formas de ler e ver o mundo e, em consequência, novas formas de recepção do texto, novas formas de interagir e se relacionar socialmente, como também mudanças significativas na apresentação dos gêneros textuais e suas formas de divulgação e circulação nos diferentes meios.

Todas essas mudanças encurtaram distâncias e a multissemiose disposta pelos diferentes tipos de mídias possibilitaram a veloz relação entre a palavra, a imagem, o som, dentre outros recursos. Por sua vez, surge a iminência de a escola rediscutir as questões de leitura e de análise linguística, à luz da multimodalidade que circula socialmente. Portanto, o grande desafio posto aos professores está em letrar e avaliar estudantes de uma geração que cresce e vivencia diariamente as práticas discursivas advindas dos avanços tecnológicos.

Em vista disso, o trabalho sistemático com a análise linguística e multissemiótica vem atender o domínio das formas contemporâneas de linguagem, conforme preconizado pelas DCNEM. A partir dessa prática os estudantes podem ser avaliados constantemente, aprimorando as habilidades de compreensão dos enunciados, seja como forem apresentados, além de refletirem sobre as diferentes possibilidades de uso da língua.

No desenvolvimento das habilidades em análise linguística/multissemiótica, para fins de avaliação da aprendizagem, espera-se que o aluno realize reflexões que envolvam o exercício de análise dos elementos discursivos, composicionais e formais de enunciados nas diferentes semioses, por meio da análise de imagens estáticas e em movimento; exploração de músicas, ruídos, sonoridades; reflexão de elementos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5497
Mov. 16

verbais diversos, como elementos orais e escritos; visual-motores, como a Libras; escrita; exercícios de análise de elementos gestuais, cênicos e dança; dentre outras multimodalidades.

Considerando a presença constante da cultura digital nas vivências dos estudantes do Ensino Médio, é de suma importância que a avaliação, neste aspecto, privilegie a análise crítica das leituras dispostas na rede, privilegiando o senso crítico e ético.

Produção textual: Desenvolver a competência comunicativa é uma das importantes funções da escola. Preparar o estudante para o uso da língua oral e escrita em práticas sociais proporciona a possibilidade do exercício pleno da cidadania. Ao professor, somente é possibilitada a averiguação do trabalho de desenvolvimento dessa competência por meio da avaliação contínua. Nesse sentido, o processo de avaliar a aprendizagem é parte indissociável do aprender, pois somente a partir dele é que os agentes do processo ensino-aprendizagem — estudantes e professores — podem refletir e buscar soluções que aprimorem a habilidade deprodução textual.

Por parte do aluno, a confiança em suas próprias possibilidades poderia ir- se, assim, alimentando e, naturalmente, fortalecendo cada esforço, cada tentativa, pela confirmação de que é possível fazer progressos e aproximar- se de um desempenho sempre mais eficiente. Por parte do professor, ficaria também a confirmação de que seu trabalho em sala está produzindo resultados positivos; e isso o ajudaria a empenhar-se cada vez mais em suas atividades de promover o pretendido desenvolvimento de competências (ANTUNES, 2006, p.165).

Uma vez que por meio da produção textual grande parte do que é aprendido e apreendido em sala de aula se evidencia, o ato de produção não deve se tratar de um momento pontual, mas uma atividade processual (ANTUNES, 2006). É importante tê-la como um processo que nunca está pronto e acabado, mas que é aprimorado a cada leitura e releitura, a cada reescrita. Nesse sentido, a avaliação de um texto se inicia para o estudante desde os primeiros momentos, como a escolha do repertório, seleção dos conhecimentos prévios a serem discorridos a fim de sustentar a sua

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5498
Mov. 16

argumentação, a busca de palavras e a melhor organização do que se deseja exteriorizar. Desse modo, este processo deve ser considerado e valorizado.

Igualmente, a atividade de produção textual só fará sentido se for devidamente corrigida e avaliada pelo professor. Este, munido de critérios claros, aponta ao estudante os caminhos para aprimorar a produção, enquanto o outro reflete sobre as falhas, a fim de corrigi-las, por meio do trabalho de reescrita do texto. É justamente no momento pós-correção que o autor se distancia da produção para reescrever de maneira eficiente, pautado nas indicações do corretor ou professor, ponderando seus progressos e pontos que ainda necessitam de atenção. No entanto, para que isso ocorra, é necessário o trabalho sistemático com a produção, avaliação, reflexão e reescrita.

Estabelecer critérios claros de correção e avaliação nem sempre se trata de um processo simples, visto que envolve não só a objetividade no que se solicita ao estudante, como também parâmetros de avaliação coerentes de acordo com o solicitado. Nesse sentido, é importante que o professor tenha clareza de que a avaliação do texto escrito extrapola a correção gramatical, visto que *"*a língua não se esgota pela sua gramática*"* (ANTUNES, 2006, p. 171). Em suma, ao avaliar, o professor deve levar em consideração os conhecimentos aplicados quanto aos elementos linguísticos e de textualização utilizados e os estatutos pragmáticos envolvidos na produção, como a observação de atendimento à tipologia, gênero, interlocutor, domínio discursivo, entre outros.

Nesse percurso de construção e reconstrução da escrita, a avaliação deve extrapolar o simples ato unilateral da correção do professor e recepção do conceito pelo estudante, contribuindo para a multidimensionalidade proporcionada pela produção escrita, na qual são aplicados os conhecimentos de todas as aprendizagens intra/extraescolares.

Oralidade (fala/escuta): Quando pensamos em ensinar algo, no momento do planejamento, refletimos: "Por que estou ensinando isso? Qual o impacto na vida do meu aluno ao aprender este ou aquele conteúdo?" ou ainda "Por que trabalhar a oralidade em Língua Portuguesa e como avaliá-la?". Considerando a oralidade uma das práticas de linguagem a ser trabalhada no Ensino Médio, a necessidade de se pensar em uma avaliação que inclua os objetivos do trabalho com a língua oral é de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5499
Mov. 16

suma importância para refletir sobre o processo de avaliação e sobre o que será relevante durante tal percurso.

Ainda pouco privilegiada no contexto escolar, a oralidade tem um papel imprescindível na construção da cidadania, participação social e protagonismo do estudante, principalmente na contemporaneidade na qual gravar vídeos, encenar, se apresentar *on-line*, para trabalho ou não, entre outras, tornou-se uma constante. É por meio dela que ideias são expressas e se estabelecem as relações sociais. Nesse sentido, a oralidade deve fazer parte do arcabouço avaliativo a partir de situações concretas de comunicação e interação, ou seja, onde existam interlocutores. Nessa linha de raciocínio, a avaliação da oralidade/escuta na escola deve ter como princípio, em especial, as habilidades dos estudantes em expressar-se adequadamente nas diversas situações de interação e comunicação que envolvam a oralidade, assim como respeitar os turnos de fala, refletir sobre a variedade linguística brasileira, combatendo qualquer tipo de discriminação, rotulação e preconceitos linguísticos.

Partindo desse pressuposto, a avaliação da oralidade deve partir de objetivos e critérios bem definidos, em que o estudante saiba qual o caminho a seguir para desenvolver as atividades propostas corretamente, sendo o professor o principal mediador deste processo. Devem ser possibilitadas diferentes estratégias, com distintas possibilidades de interlocutores e situações, oportunizando o acesso aos usos mais formalizados da linguagem, assim como aos mais convencionais, tendo em vista a importância do domínio dos diversos gêneros da vida pública.

Portanto, o ato de avaliar é parte indissociável do processo ensino-aprendizagem e somente a partir dele é possibilitada a reflexão-ação do professor e o olhar crítico do estudante sobre a própria aprendizagem. Ensino e avaliação são processos interdependentes. A partir dela, o estudante é conduzido pelo professor a pensar, contestar, discutir posicionamentos, levantar hipóteses sobre o que é ensinado, expandindo sua experiência interlocutiva. Em síntese, é papel da escola proporcionar, por meio da avaliação, diferentes alternativas pedagógicas, que incluem ações, situações e tempos diversos para atividades favorecedoras de iniciativa, autonomia e protagonismo social dos estudantes, como preconizado pelas DCNEM. Em suma,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5500
Mov. 16

A avaliação deve deixar os limites estreitos da mera indicação dos erros, ou da mera atribuição de notas, para fins de marcar a transição dos alunos para as séries seguintes. Deve, na verdade, proporcionar ao aluno a consciência de seu percurso, de seu desenvolvimento, na apreensão gradativa das competências propostas. Deve indicar ao professor as hipóteses que os alunos têm acerca do uso falado e escrito da língua, para que, quando necessário, eles formulem essas hipóteses, sem a experiência amarga e desencorajadora de se sentirem incompetentes, 'em erro' e linguisticamente diminuídos (ANTUNES, 2003, p. 159).

Finalmente, convém lembrar que a avaliação deve sempre partir de um ambiente construtivo e receptivo, onde o "erro" seja visto como parte integrante do processo de aprendizagem. Onde cada estudante sinta seus saberes valorizados e reconhecidos, num ambiente de estímulo ao aprofundamento do saber. Que a avaliação seja um caminho para a formação construtiva e de fortalecimento da autoestima, de modo que o estudante se sinta incentivado e com disposição para aprender, construindo, junto com o professor, uma relação positiva com a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea.** Campinas: AutoresAssociados, 2006.

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003. ANTUNES, I. A avaliação da produção textual no Ensino Médio. *In*. BUZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no Ensino Médio e Formação do professor.**São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. **Educação Física escolar**: política, currículo e didática. Ijuí: Unijuí, 2019.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5501
Mov. 16

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. [VOLOSHINOV, V. N.]. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. [VOLOCHÍNOV, V. N.]. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira.16. ed. São Paulo: Hucitec, 2014 [1929]. *In:* SOUZA.

E. K. **Ensino de Língua Portuguesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC**): Criando Inteligibilidades para a Prática de Análise Linguística. 2019. Dissertação (mestrado profissional) — Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Letras, Florianópolis, 2019.

BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez,2003.

BARBOSA, A. M. (org.) **Arte/educação contemporânea**: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, A. M.; COUTINHO, R. G. (org.). **Arte/Educação como Mediação Cultural e Social**. São Paulo: UNESP, 2009.

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física e didática**: um diálogo possível e necessário.Petrópolis: Vozes, 2014.

BARROSO, A. L. R.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Esporte. *In*: DARIDO, S. C. (org.).

Educação Física no Ensino Médio: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí: Unijuí,2017.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5502
Mov. 16

BARTHES, R. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BARTHES, R. **Aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio deFrança (1977)**. São Paulo: Cultrix, 2013.

BATISTA, E. L. ; LIMA, M. R. A pedagogia histórico-crítica como teoria pedagógica transformadora: da consciência filosófica à prática transformadora. *In*: MARSIGLIA,

A. C. G.; BATISTA, E. L. (org.) **Pedagogia Histórico-crítica**: desafios e perspectivas para uma educação transformadora. Campinas: Autores Associados, 2012.

BEACH, R.; THEIN, A. H.; WEBB, A. **Teaching to Exceed the English LanguageArts Common Core State Standards. A Critical Inquiry Approach for 6-12 Classrooms**. Nova Iorque: Routledge, 2016.

BELTRÃO, G. A.; FERREIRA, B. E. A legislação educacional e a prática da Educação Física escolar. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 18,

n. 183, ago. 2013. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd183/a-legislacao-educacional-e-a-educacao-fisica.htm. Acesso em: 15 mai. 2017.

BERNARDES, L. A. **Atividades e esportes de aventura para profissionais deeducação física.** São Paulo: Phorte, 2013.

BETTI, M. Educação Física. *In*: GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (org.).

Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2014.

BORTOLETO M. A. C.; PAOLIELLO, E. **Ginástica para todos**: um encontro com acoletividade. Campinas: Unicamp, 2017.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5503
Mov. 16

BORTONI-RICARDO, S. M.. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na dasala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BOSI, A. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

BOURDIEU, P.; DARBEL, A. **O amor pela arte**. São Paulo: Edusp, 2003.

BRACHT, V. Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento? *In*: SOUZA JÚNIOR, M. (org.) **Educação Física Escolar**: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005.

BRAGHIN, R. S.; FERNANDES, A. Educação Física no Ensino Médio: algumas considerações a partir da formação e condições de trabalho docente. *In*: DARIDO, S. C. (org.). **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas.Ijuí: Unijuí, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Arte. v. 6. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **ResoluçãoCEB n. 3, de 26 de junho de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República, [1998]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.328, de 12 de dezembro de 2001**. Introduz a palavra "obrigatório" após a expressão "curricular", constante do § 3º do art. 26 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5504
Mov. 16

nacional. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2001/lei-10328-12-dezembro-2001-426820-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 26 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

PCN e Ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos ParâmetrosCurriculares Nacionais - Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

BRASIL. **Lei n. 10.793, de 1º de dezembro de 2003**. Altera a redação do art. 26, §3o, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2003]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.793.htm. Acesso em: 26 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias.

Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Resolução**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5505
Mov. 16

n. 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf. Acesso em: 11 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Formação deprofessores do ensino médio, Etapa II - Caderno IV: Linguagens**. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]**: Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) edá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. **Lei n. 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho — CLT [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 01 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – EnsinoFundamental.** Brasília: MEC, SEB, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – EnsinoMédio**. Brasília: MEC, SEB, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o

Ensino Mé dio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 nov. 2018, seção 1, p. 21-24. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102481-rceb003-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 abr. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5506
Mov. 16

BRASILEIRO, L. T. O ensino da dança na Educação Física: formação e Intervenção pedagógica em discussão. **Motriz**, Rio Claro, v. 14, n. 4, p. 519-528, out./dez. 2008.

BRONCKART, J. P. **Atividade de Linguagem, textos e discursos**: por um Interacionismo Sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.

BRUHNS, H. **O jogo nas diferentes perspectivas teóricas.** São Paulo: Motrivivência, 1996.

CANDAU, V. M. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturaise práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 13-37.

CARBONELL, J. **Pedagogias do século XXI**: bases para a inovação pedagógica.Porto Alegre: Penso, 2016.

CARVALHO, A. O.; DITOMASO, A. Ginástica no Ensino Médio. *In*: DARIDO,S. C.(org.). **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí: Unijuí, 2017.

CÁSSARO, E. R. **Atividades de aventura**: aproximações preliminares na rede municipal de ensino de Maringá. 2011. Monografia (Curso de Pós-Graduação emnível de Especialização: Educação Física na Educação Básica) — Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

CHARTIER, R. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP,1999.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5507
Mov. 16

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. São Paulo:Vozes, 2006.

CLÜVER, C. Inter textus / inter artes / inter media. **Aletria,** jul./dez. 2006. Disponívelem: http://www.letras.ufmg.br/poslit. Acesso em: 10 maio 2020.

CASTELANI FILHO, L. *et al*. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. ed.rev. São Paulo: Cortez, 2009.

COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte:Editora da UFMG, 2010.

CORREIA, W. R. **Educação Física no Ensino Médio**: questões impertinentes. Fontoura: Várzea Paulista, 2011. COSTA, L.M.; NEIRA, M.G. A educação corporal. *In*: CANO, M. R. O. (coord.). **Educação Física cultural.** (Coleção: A reflexão e a prática no Ensino Médio, v. 4).São Paulo: Blucher, 2016.

COUTINHO. N. **Parecer**: Base Nacional Comum Curricular. 3. versão. Leitura Crítica

– Componente Curricular Língua Inglesa. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatorios-analiticos/Parecer_6__LI_Nina_Coutinho_Telma_Gimenez.pdf. Acesso em: 15 dez.2020.

CRISTÓVÃO, V. L. **Modelos Didáticos de Gênero**: uma abordagem para o ensinode língua estrangeira. Londrina: UEL, 2007.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5508
Mov. 16

CRISTÓVÃO, V. L. **Estudos da Linguagem à Luz do Interacionismo Sociodiscursivo.** Londrina: UEL, 2008.

DARIDO, S. C.; SOUZA Jr. ; O, M. **Para ensinar Educação Física**: possibilidadesde intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para aprática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DAYRELL, J.; CARRANO, P. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. *In*: DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (org.). **Juventude eensino médio**: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

DECIAN, M. R.; RIGO, L. C.; MARIN, E. C. O Jogo como conteúdo da Educação Física no Ensino Médio. **Revista Didática Sistêmica**, edição especial, Revista Didática Sistêmica, v. 17, n. 1, p. 51-63, 2015.

DINIZ, I. K. S. Dança nas aulas de Educação Física: dando voz ao corpo no IFSP –Capivari. *In*: MALDONADO, D. T.; NOGUEIRA, V. A.; FARIAS, U. S. (org.).

Educação Física escolar no Ensino Médio: a prática pedagógica em evidência 2.

v. 37. Curitiba: CRV, 2018.

DINIZ, I. K. S. *et al*. Dança no Ensino Médio: da contextualização à prática. *In*: DARIDO, S. C. (org.). **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas.. Ijuí: Unijuí, 2017.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuiçãoà teoria histórico-crítica do currículo. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5509
Mov. 16

DUBOC, A. P. M. Falando Francamente: Uma Leitura bakhtiniana do conceito de“inglês como língua franca” no componente curricular língua inglesa da BNCC.

Revista da Anpoll, Florianópolis, v. 1, n. 48, p. 10-26, 2019. Disponível em: https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1255/1021. Acessoem: 15 dez. 2020.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes,2006.

EAGLETON, T. **Marxismo e crítica literária**. São Paulo: Unesp, 2011.

EDUCATION Reform: formative assessment. **Edglossary**. Disponível em: https://www.edglossary.org/formative-assessment/. Acesso em: 01 jul. 2020.

FANK, E. As políticas públicas do estado do Paraná para o Ensino Médio (2003 **– 2006)**: entre a conformação e a superação. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

FENSTERSEIFER, P. E. ; GOMES, I. M. ; SILVA, S. P. da; ALMEIDA, F. Q. de; BRACHT, V. Práticas corporais e Educação Física: reflexões contemporâneas. In:

Revista Humanidades e Inovação v.7, n.10,2020.

FERRAZ, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 2010.

FERREIRA, A. J. Teoria racial crítica e letramento racial crítico: narrativas e contra- narrativas de identidade racial de professores de línguas. **Revista da ABPNI**, v. 6, n.14, p. 236-263, jul./out. 2014.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5510
Mov. 16

FRANCO, L. C. P. Práticas corporais de aventura. *In*: DARIDO,S. C. (org.). **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí: Unijuí, 2017.

FRANCO, L. C. P. Proposta de avaliação na Educação Física do Ensino médio. *In*: DARIDO,S. C. (org.). **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios epráticas. Ijuí: Unijuí, 2017.

FRANGE, L. B. P. Arte e seu ensino, uma questão ou várias questões? In: BARBOSA, A. M. (org.). I**nquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, J. B. **Ensinar esporte, ensinando a viver**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Riode Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FRIGOTTO, G. A Interdisciplinaridade como Necessidade e como Problema nas Ciências Sociais. **Ideação: Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste**

– Campus Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 41-62, 1. sem. 2008. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao(a)rticle/view/4143/3188. Acesso em: 01 nov. 2019.

GADOTTI, M. **Educação e poder**: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo:Cortez, 2012.GARANHANI, M. C. Saberes da Ginástica na Educação Física escolar. *In*: GAIO, R.;GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. (org.). **A Ginástica em questão**: corpo e movimento. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5511
Mov. 16

GARCIA, R. L. (org.). **O corpo que fala dentro e fora da Escola**. Rio de Janeiro:DP&A, 2002.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP:Autores Associados, 2012.

GAYA, A. Sobre o esporte para crianças e jovens. *In*: STIGGER, M. P. ; LOVISOLO,

H. (org.) **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores Associados, 2009.

GERALDI, J. W. (org.) **O texto na sala de aula.** São Paulo: Ática, 2001.

GOMES, C. L. **Lazer, trabalho e educação**: relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

GOMES, C. L. Estudos do Lazer e Geopolítica do Conhecimento. **Licere,** Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 1-25, set. 2011.

GONZÁLEZ, J. F.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar I. **Cadernos de Formação RBCE**, p.9-24, set. 2009.

GONZÁLEZ, J. F. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugarda EF escolar II. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 10-21, mar. 2010.

GRAÇA, A.; MESQUITA, I. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. **Revista Portuguesa de Ciência e Desporto**, v. 7, n. 3, p. 401-421. Disponível em: https://rpcd.fade.up.pt/_arquivo(a)rtigos_soltos/vol.7_nr.3/4-01.pdf. Acesso em: 21 jun. 2019.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5512
Mov. 16

GUIMARÃES, A. L. B. A avaliação da aprendizagem em arte: sendas percorridas.**Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 22, n. 49, p. 305-326, 2011. Disponível em: https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/ arquivos/1639/1639.pdf. Acesso em: 02 maio 2020.

GUIMARÃES, A. L. B.; LAGOEIRO, J. B. M. O jogo no Ensino Médio. *In*: DARIDO,

S. C. (org.). **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas.Ijuí: Unijuí, 2017.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2010.

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação.** Florianópolis: UFSC, 2013.

ISER, W. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996.

JARVIS, P. Aprendendo a ser uma pessoa na sociedade: aprendendo a ser eu. *In*: ILLERIS, K. (org.) **Teorias contemporâneas da aprendizagem.** Porto Alegre: Penso, 2013.

JAUSS, H. R. **A história da Literatura como provocação à Teoria Literária**. SãoPaulo: Ática, 1994.

JORDÃO, C. M. ILA-ILF-ILE-ILG: quem dá conta? (2014). *In*: DUBOC, A. P. M.

Falando Francamente: Uma Leitura Bakhtiniana do Conceito de “Inglês Como Língua Franca” no Componente Curricular Língua Inglesa da BNCC. 2019.

Disponível em: https://revistadaanpoll. emnuvens.com.br/revista/article/view/1255/1021. Acesso em: 15 dez. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5513
Mov. 16

LEÃO JUNIOR, C. M. **Pedagogia dos jogos eletrônicos**: proposta metodológica para o ensino na educação física escolar. 2015. Dissertação (mestrado em Educação) — Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino Formação Docente Interdisciplinar, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

LIBÂNEO, J. C. Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas. *In*: XI ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO (ENDIPE). **Anais [...]**, Goiânia/GO, 2002. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br /artigos/2/1/produccedilatildeo-de-saberes-na-escola-suspeitas-e-apostas-. Acesso em: 20 jan.2021.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dosconteúdos**.** São Paulo: Loyola, 2008.

LOPES, A. C. Política de Currículo: Recontextualização e hibridismo. **Currículo semfronteiras,** v. 5, n. 2 p. 50-54, 2005.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de Currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

LORENZETTO, L. A. ; MATHIESEN, S. Q. **Práticas corporais alternativas.** Rio deJaneiro: Guanabara Koogan, 2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em educação**: questões epistemológicas e práticas. SãoPaulo: Cortez, 2018.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos Discursos.** Curitiba: Criar Edições, 2005.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5514
Mov. 16

MARCASSA, L. ; NASCIMENTO, C. P. A categoria atividade como fundamento dacultura corporal: contribuições para o ensino da educação física. *In*: BOSSLE, F.; ATHAYDE, P.; LARA, L. **Educação física escolar [recurso eletrônico]**. Natal: EDUFRN, 2020.

MARCHI JR. Desporto. *In*: GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (org.)

Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

MARCUSCHI, L. A., XAVIER, A.C. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas deconstrução de sentido. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.

MARINHO, A.; PIMENTEL, G. A. Dos clássicos aos contemporâneos: revendo e conhecendo importantes categorias referentes às teorias do lazer. *In*: PIMENTEL, G.

G. A. (org.). **Teorias do Lazer**. Maringá: Eduem, 2010.

MARINHO, A. Introdução aos estudos das atividades de aventura: características,concepções e conceitos. *In*: BERNARDES, L. A. (org.). **Atividades e esportes deaventura para profissionais de educação física.** São Paulo: Phorte, 2013.

MARQUES, I. A. Dançando na escola. **Motriz**, Campinas, v. 3, n. 1, jun. 1997. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/artigo3.pdf. Acesso em: 20 jan. 2021.

MARTINS, M. C. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir econhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência**: construindo oconhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2013.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5515
Mov. 16

MEC. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: Propostas de Práticas de Implementação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 06 ago. 2019.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

MORAN, J. M. Novas Tecnologias e o Reencantamento do Mundo. **Tecnologia Educacional,** Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, set./out. 1995.

MORAN, J. M. **Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. Novas Tecnologias Digitais**: reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento.Curitiba: CRV, 2017.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. (org.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MOREIRA, E. C. Aulas de Educação Física como espaço para a construção do conhecimento: a importância de planejá-las. *In*: MOREIRA, E. C. (org.) **Educação Física escolar**: desafios e propostas. Jundiaí: Fontoura, 2009.

MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. **Aulas de Educação Física noEnsino Médio**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MÜLLER, A.; NEIRA, M. G. Avaliação e registro no currículo cultural da EducaçãoFísica. **Estud. Aval. Educ**., São Paulo, v. 29, n. 72, p. 774-800, set./dez. 2018.

Disponível em: http://dx.doi.org/10.18222/eae.v29i72.5030. Acesso em: 20 jul. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5516
Mov. 16

NEGRELLI, J. M. Método de ensino. *In*: GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E.

(org.). **Dicionário crítico de Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2014.

NEIRA, M. G. O currículo multicultural da Educação Física: uma alternativa ao neoliberalismo. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, n. 5, v. 2, 2018.

NEIRA, M.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, Currículo e Cultura**. São Paulo:Phorte, 2009.

NEIRA, M,; O ensino da Educação Física na Educação Básica: o currículo na perspectiva cultural. *In*: MOREIRA, E. C. (org.) **Educação Física escolar**: desafios e propostas. Jundiaí: Fontoura, 2009.

NEIRA, M. **Educação Física cultural**. São Paulo: Blucher, 2016.

NEIRA, M. Educação física cultural: carta de navegação. **Arquivos em Movimento,**

v. 12, n. 2, p. 82-103, jul./dez. 2016b.

NEIRA, M. **Educação física cultural**: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí: Paco, 2018.

NEIRA, M. A Educação Física nos documentos curriculares do Ensino Médio. *In*: MALDONADO, D. T.; NOGUEIRA, V. A.; FARIAS, U. S. (org.). **Educação Física**

escolar no Ensino Médio: a prática pedagógica em evidência. v. 36. Curitiba:CRV, 2018b.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5517
Mov. 16

NEIRA, M.; NUNES, M. L. F. As dimensões política, epistemológica e pedagógica docurrículo cultural da Educação Física. *In*: BOSSLE, F.; ATHAYDE, P.; LARA, L. (org.). **Educação física escolar.** Natal: EDUFRN, 2020.

NOGUEIRA, Q. W. C. Educação Física, jogo e cultura. **Cadernos de Educação**,Pelotas, n. 29, p. 119-134, jul./dez. 2007.

NUNAN, D. **Second Language Teaching & Learning**. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

NUNES, M. L. F. **Educação Física Cultural**: escritas sobre a prática. Curitiba: CRV,2016.

OLIVIER, G. F. Lúdico e escola: entre a Obrigação e o Prazer. *In*: MARCELLINO, N.

C. (org.). **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

PAIXÃO, J. A. da. **O esporte de aventura no currículo da Educação Física escolar**: possibilidades de intervenção. Viçosa: UFV, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Pacto Nacional pelo Fortalecimentodo Ensino Médio**: Formação Continuada para os Professores do Ensino Médio do Estado do Paraná. Curitiba: SEED-PR., 2005.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Arte paraa Educação Básica.** Departamento de Educação Básica. Curitiba: SEED/PR, 2008.

PARANÁ; Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares EstaduaisOrientadoras para a Educação Básica do Paraná – Educação Física.** Curitiba:SEED, 2008.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5518
Mov. 16

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Documento-Base do Plano Estadual de Educação do Paraná: 2015-2025.** Curitiba, 2015.

PARANÁ. **Instrução n. 15/2017–SUED/SEED**. Avaliação do aproveitamento escolar,recuperação de estudos e promoção dos(as) estudantes das instituições de ensino da rede pú blica estadual de ensino do Estado do Paraná , exceto para modalidade

da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Curitiba: Governo do Estado, [2017]. Disponível em: http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes

2017/instrucao152017_sued_seed.pdf. Acesso em: 02 dez. 2019.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino fundamental. Curitiba: Governo do Estado, [2018]. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/ arquivos/File/bncc/ 2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 30 jul.2019.

PORELLI, A. B. G. **Educação Física e juventudes no Ensino Médio**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

RADAELLI, M. E. **Contribuições de Vygotsky e Bakhtin para a Linguagem**: Interação no Processo de Alfabetização. FAETEC/IST, 2007. Disponível em: https://docplayer.com.br/35378628-Contribuicoes-de-vygotsky-e-bakhtin-para-a-linguagem-interacao-no-processo-de-alfabetizacao.html>. Acesso em: 01 abr. 2020.

REIS, J.; JESUS, R. Culturas juvenis e tecnologias. *In*: ALVES, M. Z.; CORREA, L. M.; LINHARES, C. (org.). **Cadernos temáticos**: juventude brasileira e Ensino Médio.Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 14.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5519
Mov. 16

REÚNA. Instituto Reúna. **BNCC Comentada para o Ensino Médio. Linguagens e suas Tecnologias.** Disponível em: https://institutoreuna.org.br/ projeto/base- comentada-para-o-ensino-medio/. Acesso em: 24 mar. 2020.

REVERBEL, O. **Jogos teatrais na escola**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2007.

RICHTER, I. M. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artesvisuais**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2003.

ROCHA, C. F. A BNCC-EM: Dimensões Culturais do Ensino de Língua Inglesa. *In*:IX SAPPIL – ESTUDOS DE LINGUAGEM. **Anais do IX SAPPIL – Estudos de Linguagem**. Disponível em: http://www.anaisdosappil.uff.br/index.php/IXSAPPIL- Ling/article/view/1037. Acesso em: 14 dez. 2020.

RODRIGUES, E. F. A avaliação e a tecnologia: a questão da verificação de aprendizagem no modelo de ensino híbrido. *In*: BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. (org.) **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na Educação.Porto Alegre: Penso, 2015.

ROIPHE, A.; MATTAR, S. (org.). **Processos de criação na educação e nas artes**.São Paulo: ECA-USP, 2018.

ROJO, R. H.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: ParábolaEditorial, 2012.

ROZENGARDT, R. Avaliação. *In*: GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (org.)

Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5520
Mov. 16

RUFINO, L. G.; DARIDO, S. C. **O ensino das lutas na escola**: possibilidades para aEducação Física. Porto Alegre: Penso, 2015.

RUFINO,L. G. As lutas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: possibilidades para a prática pedagógica. *In*: DARIDO, S. C. (org.). **EducaçãoFísica no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí: Unijuí, 2017.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. PortoAlegre: Artmed, 1998.

SANTAELLA, L. **Leitura de Imagens.** São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica, quadragésimo ano**: novas aproximações. Campinas: Autores Associados, 2019.

SCAGLIA, A. Jogo: um sistema complexo. *In*: VENÂNCIO, S. ; FREIRE, J.B. (org.).

O jogo dentro e fora da escola. Campinas: Autores Associados, 2005.

SCALLON, G. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**.Curitiba: PUCPRess, 2015.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5521
Mov. 16

SCHAFER, M. **O ouvido pensante.** São Paulo: Unesp, 2011.

SCHIAVON, L. M.; NISTA-PICCOLO, V. L. Outros desafios da prática da Ginásticana escola. *In*: MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. (org.). **Educação Física escolar**: desafios e propostas. Fontoura: Várzea Paulista, 2011.SCHWARTZ, G. M.; TAVARES, G. H. **Webgames com o corpo**: vivenciando jogosvirtuais no mundo real. São Paulo: Phorte, 2015.

SEED. Secretaria da Educação do Paraná. Portal Dia a Dia Educação. **Conceito de artes marciais**. Disponível em: http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo =148. Acesso em: 13 nov. 2019.

SEIDLHOFER, B. **Research Perspectives on Teaching English as a Lingua Franca**. 2004. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~clarissa/pdfs/ ELFperspectives_Seidlhofer2004.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2020.

SILVA, A. A. P; JASNIEVSK, C. C. Inglês Como Língua Franca: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores. Resenha Crítica. **Revistax**, v. 2, p. 290-296, 2012. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/revistax/article/viewFile /30127/20386. Acesso em: 02 dez. 2020.

SILVA, B. A. T.; PEREIRA, D. W.; SILVA, S. A. P. S. Esportes radicais na EducaçãoFísica: da compreensão de um conceito à formação profissional. *In*: SILVA, B. A. T.;MALDONADO, D. T.; Oliveira, L. P. (org.). **Manifestações culturais radicais nas aulas de Educação Física escolar**. v. 15. Curitiba: CRV, 2016.

SILVA, M. Educar na Cibercultura: **Desafios à Formação de Professores para Docência em cursos online**. 2010. Disponível em: http:// encurtador.com.br/lmPTV. Acesso em: 10 jun. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5522
Mov. 16

SILVA, R. R. D. **Customização curricular no Ensino Médio**: elementos para umacrítica pedagógica. São Paulo: Cortez, 2019.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias de currículo.Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SIQUEIRA, D. S. P. Inglês como língua franca: O desafio de ensinar um idioma desterritorializado. *In*: GIMENEZ, T.; CALVO, L.C.S.; EL KADRI, M.S. (org.) **Inglês como língua franca**: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes Editores, 2011, p. 87-116.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica,2003.

SOUSA, D. Q. O. ; ARAÚJO, A. C. As Práticas corporais de aventura na EducaçãoFísica escolar: o que o estado da arte nos diz. **Licere,** Belo Horizonte, v. 19, n. 2, jun. 2016.

SOUZA. E. K. **Ensino de Língua Portuguesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC**): Criando Inteligibilidades para a Prática de Análise Linguística. Dissertação (mestrado profissional) — Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Letras, Florianópolis, 2019. SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva,2012.

TENÓRIO, K. M. R.; PAIVA, A. C.; LORENZINI, A. R.; BRASILEIRO, L. T.; SOUZA

JÚNIOR, M. Organização dos saberes escolares na educação física à luz da perspectiva crítico-superadora. *In*: MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. (org.). **Educação física escolar**. Natal: EDUFRN, 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5523
Mov. 16

THINK Literacy: cross-curricular approaches, grades 7-12. **Edugains.ca**. Disponível em: www.edugains.ca/newsite/literacy/thinkliteracy.html. Acesso em: 19 maio 2020.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009. TRAVAGLIA, L. C. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2011.

VERASZTO, E. V. **Projeto Teckids**: Educação Tecnológica no Ensino Fundamental. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre:Artmed, 2010.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Métodos para ensinar competências**. Porto Alegre: Penso, 2020.

ZAGONEL, B. **Pausa para ouvir música**: um jeito fácil e agradável de ouvir músicaclássica. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

ZILBERMAN, R. **Estética da Recepção e História da literatura.** São Paulo: Ática,2009. **REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINOMÉDIO DO PARANÁ**

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5524
Mov. 16

1 TEXTO INTRODUTÓRIO

A evolução do conhecimento científico e tecnológico é inerente à história da humanidade. Vivemos em uma sociedade cada vez mais influenciada pelo desenvolvimento, aperfeiçoamento e resultados de pesquisas científicas. O constante progresso da ciência e da tecnologia proporciona transformações no modo de viver e de pensar dos cidadãos, levando-os a uma busca contínua por informações e atualizações. Estas são analisadas a partir do método científico, possibilitando uma participação cidadã mais ativa e crítica no meio onde vive.

Notadamente, o desenvolvimento tecnocientífico acontece de uma maneira acelerada, a tal ponto que alguns processos e equipamentos se tornam obsoletos em pouco tempo, acarretando uma busca pela inovação. Isso ocasiona mudanças em algumas práticas sociais, como a expansão da telefonia móvel e a rede mundial de computadores. Nesta perspectiva, as ciências aproveitam-se das benesses do desenvolvimento tecnológico, associando-se às técnicas de setores de produção, serviços e desenvolvimento de materiais. Além disso, as ciências fazem-se presentes na cultura, na vida em sociedade e em diversos segmentos, destacando-se a agropecuária, a indústria, a comunicação e informação, entre outrosprocedimentos (NARDI, 2005, p. 46-51).

A ciência tem como escopo, geralmente, o estudo da natureza por meio da observação, da pesquisa e da investigação de fenômenos, a fim de sistematizar, entender e interpretar o mundo. Pode-se compreender a tecnologia como sendo o conhecimento que permite à sociedade modificar o mundo, concatenando-a diretamente ao conhecimento científico, tornando ciência e tecnologia termos indissolúveis, (SANTOS; MORTIMER, 2002). Todavia, não se pode reduzir a tecnologia à dimensão de ciência aplicada. Para Vargas (1994, p. 54), tecnologia é um conjunto de ações humanas vinculadas a sistemas de símbolos e equipamentos, objetivando a construção de obras e a fabricação de produtos pela orientação do conhecimento sistematizado.

É preciso entender que a educação tecnológica no Ensino Médio está além de oferecer conhecimentos reduzidos à explicação técnica sobre o funcionamento de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5525
Mov. 16

dispositivos eletrônicos. Não significa preparar o estudante para saber usar equipamentos tecnológicos; e sim, é preciso que haja a compreensão dos conceitos referentes às novas tecnologias (SANTOS; MORTIMER, 2002).

Nesse sentido, é imprescindível que a escola acompanhe os avanços da ciência e da tecnologia e promova o letramento científico aos seus estudantes, por meio do ensino das ciências, proporcionando-lhes a compreensão dos conceitos referentes às novas tecnologias, de modo a se tornarem cidadãos autônomos. Dessa forma, serão capazes de se apropriarem dos processos e fenômenos, bem como suas variações e possam, por meio dos conhecimentos adquiridos, se integrar à sociedade de forma mais participativa em tomadas de decisões (FERNANDES, 2011).

Nas últimas décadas, diferentes propostas curriculares nacionais foram construídas para a área de conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), assumindo um discurso relacionado à valorização dos saberes cotidianos, populares e das experiências dos educandos, há tempos presentes no pensamento curricular e na pesquisa em Ensino de Ciências (ARAÚJO; AUTH; MALDANER, 2005).

Essa área do conhecimento é formada pelos componentes curriculares Biologia, Física e Química, os quais apresentam, em comum, a abordagem do contexto histórico, a compreensão da construção humana do conhecimento científico, a relação entre o conhecimento científico-tecnológico, a vida social e produtiva. Apesar da coexistência destes componentes curriculares em uma mesma área do conhecimento, há especificidades de saberes que permanecem contínuas e que contextualizam de maneira efetiva com os conhecimentos do mundo produtivo e com as exigências do mercado de trabalho da era pós-industrial (LOPES; GOMES; LIMA, 2001).

Para Lopes, Gomes e Lima (2001), os professores da Educação Básica licenciados em Biologia, Física e Química precisam elaborar, coletivamente, práticas interdisciplinares articuladas com a contextualização, recorrendo a conhecimentos tecnocientíficos e saberes significativos que tornem os estudantes aptos a responderem as questões e os problemas contemporâneos.

Como resposta às novas exigências sociais e educacionais, surgem propostas curriculares para o ensino de ciências com nova ênfase curricular que permita aos docentes e, por conseguinte, aos educandos compreenderem significativamente o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5526
Mov. 16

desenvolvimento sustentável e as questões éticas correlacionadas a um mundo dependente da tecnologia (SANTOS; MORTIMER, 2001). O ensino de ciências na perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), que encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacional para o Ensino Médio (DCNEM), a fim de articular as dimensões da ciência, da tecnologia, da cultura e do trabalho como suporte para o desenvolvimento curricular, está diretamente ligado coma aptidão de compreender o mundo, as relações existentes entre ciência, tecnologia e sociedade na resolução de problemas e tomada de decisões, ao analisar a que riscos a sociedade é exposta, partindo da suposição de uma tecnologia, podendo, a partir dessas considerações, agir criticamente na comunidade em que está inserido.

O objetivo fundamental do ensino por meio da abordagem CTS, no Ensino Médio, é construir o letramento científico e tecnológico nos estudantes/cidadãos, apoiando o educando no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e valores necessários para tomar decisões com responsabilidade sobre questões relacionadas à ciência e à tecnologia na sociedade e, assim, serem capazes de atuar na solução de tais questões (SANTOS; MORTIMER, 2001).

Partindo desse pressuposto, o ensino das ciências tem como objetivo trazer a vivência do estudante e integrá-la à ciência e à tecnologia experimentada dentro e fora da sala de aula, fazendo uma ponte com as relações sociais em busca de uma tomada de decisão mais consciente (AIKENHEAD, 1994). Assim, a aprendizagem torna-se mais significativa, pois se preocupa em buscar, na estrutura cognitiva do estudante, um conhecimento que ele já possui, porém, para que a aprendizagem se torne realmente significativa, o conhecimento adquirido deve acontecer de forma não arbitrária e não literal, se opondo a uma aprendizagem mecânica baseada em repetição e memorização (AUSUBEL, 1968; MOREIRA, 2012).

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias tem muito a contribuir com a resolução de problemas de situações do nosso dia a dia, como, por exemplo, a escolha do melhor combustível; a interpretação de rótulos de alimentos ou medicamentos; a escolha de equipamentos de menor consumo de energia; a sensibilização e noções básicas sobre a classificação, separação e descarte adequado de resíduos sólidos, conhecendo a periculosidade e os impactos ambientais decorrentes desses rejeitos; o desenvolvimento de um olhar crítico sobre

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5527
Mov. 16

aquilo que compõe a nossa dieta (alimentos transgênicos, ultraprocessados, sintéticos etc.); o entendimento sobre um contexto pandêmico de determinadas doenças, entre outros. Na busca de formar não exatamente um cientista, mas um cidadão letrado cientificamente, essa formação proporciona não só o entendimento de fenômenos simples presentes no cotidiano, mas passa por uma visão crítica sobre a construção do conhecimento, baseada em estudos e análise de dados e informações de fontes confiáveis, até que o estudante seja capaz de compreender o processo de construção do conhecimento científico, analisar e debater situações que envolvam questões sociocientíficas, chegando a uma tomada de decisão sobre os impactos da ciência e da tecnologia na sociedade.

Diante do exposto, o Estado do Paraná, por meio da construção de um documento norteador para área de conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, destinado ao Ensino Médio, buscou articular as dimensões de formação integral humana à ciência, à cultura, ao trabalho e às tecnologias, assim como proporcionar o direito de inserção dos educandos ao universo do letramento científico e do ensino por investigação, para que possam participar ativa e inclusivamente na dinâmica da sociedade. Para tal, propõem-se três tópicos que serão apresentados a seguir.

A ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUASTECNOLOGIAS E O SEU PAPEL FORMATIVO NO ENSINO MÉDIO

O ensino de ciências, no Brasil, passou por diversas transformações e reformas ao longo do tempo. Como marco inicial, em 1950, a ciência partia de uma atividade neutra, cujo objetivo de ensino era formar a elite com programas rígidos, voltados às aulas práticas. Já na década de 1970, o objetivo era a formação de um cidadão trabalhador, numa concepção de ciência voltada para a evolução histórica e pensamento lógico-crítico. Surge, portanto, a pedagogia dos projetos como modalidades didáticas recomendadas.

Entre as décadas de 1990 e 2000, devido à abertura econômica brasileira e à globalização, o objetivo do ensino pautou-se na formação de cidadão/trabalhador/estudante como prioridade, tendo como documento norteador os

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5528
Mov. 16

Parâmetros Curriculares Nacionais. A ciência passou a ter uma concepção de atividades com implicações sociais, em que as modalidades didáticas recomendadas eram os jogos com exercícios no computador (KRASILCHIK, 2000). Atualmente, a ciência se encontra materializada em tecnologia, apresentando objetivos sociais validados por meio do desenvolvimento tecnocientífico e da inserçãode descobertas científicas no ensino de ciências. A orientação para organizar o currículo em áreas do conhecimento (BRASIL, 2018) não foi aleatória, e sim buscou escopo equivalente para o Ensino Médio, propondo reagrupar em: Linguagens e suasTecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Deve-se ter a compreensão deque áreas do conhecimento são unidades epistemológicas cuja conexão pode manifestar um objeto comum que nem sempre seja compatível com as particularidades de cada componente curricular. No caso de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o objeto de estudo é a natureza seccionada de forma dinâmica e orgânica, respeitando a especificidade de cada um dos seus componentes curriculares, Biologia, Física e Química.

Nesta perspectiva, o papel fundamental da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias está relacionado com o aprendizado, a produção, o uso e a divulgação dos conhecimentos científicos, por meio de uma abordagem que valoriza a investigação e proporciona o protagonismo dos estudantes, de modo a despertar a responsabilidade e o senso ético, tornando-os sujeitos do próprio conhecimento, permitindo a crítica investigativa sobre a natureza da ciência, construindo e utilizando-se de conhecimentos específicos para que seja possível vivenciar situações-problema do cotidiano e, a partir destes conhecimentos adquiridos, debater possíveis soluções, utilizando-se de argumentos mais sólidos, que possibilitem uma tomada de decisão referente ao meio ambiente e sobre as condições de vida em sociedade (BRASIL, 2018).

Tal perspectiva objetiva, no decorrer de sua formação, que os estudantes desenvolvam as habilidades e competências específicas da área que vão ao encontro do “letramento científico cidadão” (SANTOS, 2007). Porquanto, apropriar-se dos conhecimentos de ciências por meio da Biologia, da Física e da Química não deve ser apenas mediante uma transposição de conteúdos, tampouco por uma visão puramente científica. Deve ser por meio de uma perspectiva emancipadora na qual o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5529
Mov. 16

estudante perceba nas aulas uma correlação entre os conteúdos escolares e sua vida fora da escola; uma educação científica, em que ele possa ser capaz de interpretar a natureza de maneira mais adequada, assim como ter um entendimento melhor sobre a tecnologia que nos rodeia e, a partir desses conhecimentos, participar da construção de uma sociedade de maior equidade para seus pares.

O desenvolvimento cognitivo e cultural dos estudantes é pressuposto necessário paraatender às necessidades formativas na sua atuação como cidadão, fazendo uso de modos de pensar e expressar da cultura científica, contextualizada a compreensão dos processos sociais, históricos, inclusive os que resultam na construção do conhecimento científico (BRASIL, 2018).

Durante os períodos de alternância no ensino de ciências no Brasil, os documentos norteadores foram sendo construídos e o processo educacional, até o momento em que estamos inseridos, foram se alinhando. A implementação de um novo currículo prevê uma mudança na característica do processo ensino-aprendizagem, trabalhandocom habilidades e competências que convergem para um ensino voltado à valorizaçãodas ciências, explorando temas interdisciplinares, como também temas específicos detrês componentes diferentes.

No Ensino Fundamental, o conhecimento escolar para o componente de Ciências estáorganizado nas seguintes unidades temáticas: *Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo*. Para a etapa do Ensino Médio, propõe-se o aprofundamento dessas temáticas já desenvolvidas no Ensino Fundamental, possibilitando aos estudantes o ensino por meio da investigação, da análise e da discussão de situações-problema, com ênfase na aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos, e em suas implicações éticas, sociais, econômicas e ambientais. Dessa forma, as Ciências da Natureza e suas Tecnologias ampliam, consolidam e aprofundam a formação iniciadano Ensino Fundamental, no componente curricular Ciências, que, naquela etapa de ensino, constitui-se como componente e área.

A organização da área do conhecimento CNT ocorre por razões conceituais e históricas que refletem nos conhecimentos tratados e na forma como são e foram produzidos. Para que ocorra um aprofundamento efetivo dentro da área, é preciso que seja feita a divisão específica nos componentes curriculares de Biologia, Física e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5530
Mov. 16

Química, sendo que cada um deles deve ocupar espaços e horários diferenciados dentro do currículo, além de garantir a existência de professores especialistas para cada componente.

Nesse contexto, o papel formativo da área CNT no Ensino Médio é o de proporcionarao estudante momentos de debates acerca dos conhecimentos científicos construídos ao longo da história, da interpretação da ciência como não neutra, reforçando o caráter de evolução dos conceitos científicos como verdades momentâneas, respeitando as fontes de dados científicos vindos de experimentos, pesquisas e simulações, e, assim,possibilitar ao estudante a tomada de decisão com consciência sobre os processos que envolvem as relações entre a Ciência, a Tecnologia e a Sociedade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA COMO DIREITOS DEAPRENDIZAGEM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

No processo de ensino, com o intuito de orientar e sanar necessidades das instituições públicas e privadas, o termo competência é viabilizado para o campo educacional como método para a formação profissional, proporcionando conhecimento, análise crítica de situações, desenvolvimento de relações interpessoais, ampliação da capacidade de agir, analisar, selecionar e desempenhar eficazmente atividades pessoais e profissionais.

Sendo assim, para desenvolver competência, é preciso que se tenha uma relação minuciosa com o conteúdo a ser ministrado, para que se atinja o objetivo de desenvolver as competências dos educandos. Faz-se necessário inovar as práticas pedagógicas e o planejamento, promovendo a contextualização, a resolução de situações-problema e a integração do sujeito com o conhecimento científico e as vivências construídas anteriormente.

Tornou-se um consenso entre os documentos orientadores nacionais proporcionar aos estudantes o ensino por competência. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) apresenta 10 Competências Gerais e conduz, para cada área do conhecimento, competências específicas. No caso de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, as três competências específicas estão desdobradas em um

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5531
Mov. 16

conjunto de habilidades a serem alcançadas, as quais compreendem o desenvolvimento de conteúdos escolares e estratégias de ensino que considerem os encaminhamentos metodológicos específicos e comuns aos componentes curriculares para o Ensino Médio — Biologia, Física e Química. Cada componente traz consigo sua totalidade e particularidade e, ao mesmo tempo, articulam-se entre si e com outras áreas do conhecimento, estabelecendo relações interdisciplinares fundamentais para atingir todas as habilidades presentes nas competências. A primeira competência propõe uma relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, trazendo à luz a relação entre matéria e energia, que é o tema central das discussões. Portanto, espera-se que o estudante seja capaz de:

> Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global (BRASIL, 2018, p. 539).

Esta competência está presente direta ou indiretamente nos três componentes da área e tem ligação com a Unidade Temática “Matéria e Energia”, já abordada no Ensino Fundamental. Uma articulação entre os componentes é essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Enquanto a Física e a Química tratam das definições e discutem os fenômenos envolvendo a matéria e a energia, a Biologia traça a relação com os seres vivos e os possíveis impactos para a vida na Terra.

Na segunda competência, espera-se que o estudante desenvolva um senso crítico e, desse modo, consiga elaborar argumentos sobre a dinâmica da vida, da Terra e do Universo. Assim, ela propõe

> Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis (BRASIL, 2018, p. 539).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5532
Mov. 16

Aqui percebemos a relação direta com as outras unidades temáticas presentes no Ensino Fundamental, que são “Vida e evolução” e “Terra e Universo”. Da mesma maneira, os três componentes conversam nesta competência. Discussões sobre o funcionamento dos sistemas “solares”, em Física, o estudo das reações químicas presentes em diferentes sistemas, na Química, e a vida e sua evolução na Terra, para a Biologia, são exemplos de conhecimentos a serem trabalhados nesta competência. A terceira e última competência específica espera do estudante o desenvolvimento de um letramento científico, formando um cidadão apto a enfrentar situações simples do cotidiano e conseguir discernir entre as soluções de um problema a que seja mais ética e responsável, utilizando-se sempre de todo aparato tecnológico possível. Para isso, espera-se que o estudante seja capaz de: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) (BRASIL, 2018, p. 539).

No sentido de contemplar as competências gerais e específicas nos currículos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, cabe às ciências que a compõem, assegurar uma base de conhecimentos contextualizados que permita aos estudantes, em primeiro lugar, reconhecer o porquê a Física, a Química e a Biologia se unem na categoria de área. Em segundo lugar, os conhecimentos interdisciplinares articulados à contextualização devem oportunizar ao estudante fazer julgamentos, tomar iniciativas, elaborar argumentos, levantar hipóteses, apresentar proposições alternativas, fazer uso criterioso de diversas tecnologias e, assim, ter a oportunidade de se desenvolver como cidadão crítico, responsável e ético.

A BNCC dialoga metodologicamente com os documentos que orientaram a Educação Básica nas últimas duas décadas, corroborando as pesquisas em Ensino de Ciências, com vistas à transformação da realidade social, econômica e política do seu tempo, na qual a escola atua como espaço de articulação entre o conhecimento científico e cultural dos indivíduos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5533
Mov. 16

Para tanto, o Estado do Paraná propõe um currículo para o Ensino Médio que seja conforme disposto nas DCNEM, organizado de modo a certificar a educação tecnológica básica, a compreensão do significado de ciência, das letras, das artes, do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura, assim como o domínio da Língua Portuguesa como mecanismo de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania. É fundamental compreender que esses elementos devem ser garantidos aos estudantes do Ensino Médio, visto que são essenciais para a formação humana integral dos educandos e que caracterizam um conjunto de direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento humano.

Cabe salientar que, para garantir os direitos aos estudantes, é preciso refletir sobre as necessidades e os interesses deles, fatos esses que se tornam essenciais para o desenvolvimento da ação pedagógica. Assim, esses estudantes passam a ser evidenciados como sujeitos centrais da aprendizagem dentro do processo educacional, transformando-se em detentores dos direitos. É direito dos estudantes, na área de conhecimento CNT, terem acesso a um ensino que permita reconhecer as potencialidades e limitações desta área, considerando tanto os efeitos positivos quanto negativos do desenvolvimento das aplicações tecnológicas e suas consequências socioambientais. No entanto, é necessário trabalhar os componentes curriculares de maneira organizada, respeitando a seleção de conhecimentos, metodologias e diversificação no processo avaliativo, objetivando os direitos às aprendizagens como princípios norteadores. Faz-se necessário que o ensino de Biologia, o de Física e o de Química estejam “encharcados na realidade” dentro de uma concepção que destaque o seu papel social, mediante uma contextualização social, política, filosófica, histórica, econômicae espiritual (CHASSOT, 2011, p. 75).

Para que tais direitos se consolidem em objetivos alcançáveis, é necessária a proposição de objetivos mais gerais, ou seja, de grande abrangência, como a aquisição de conceitos científicos, a utilização de habilidades e o desenvolvimento de valores. Estes, por sua vez, devem ser pressupostos das ações pedagógicas e, consequentemente, devem ir ao encontro da formação integral de cidadãos em seu aspecto crítico de forma comprometida com a sociedade.

Nessa perspectiva, propõe-se que os componentes curriculares Biologia, Física e Química alinhem-se ao desenvolvimento das competências específicas da área, por

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5534
Mov. 16

meio das habilidades descritas na BNCC e seus objetos de conhecimento, partindo dos conteúdos escolares, assim como de encaminhamentos que proporcionem ao estudante a apropriação das habilidades a serem alcançadas ao final da etapa do Ensino Médio. No quadro a seguir são apresentadas sugestões de como os três componentes curriculares podem se relacionar com as competências específicas da área de conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias, as habilidades descritas na BNCC e os objetos de conhecimento de cada componente, salvaguardando suas totalidades e especificidades, propondo ao estudante um pensamento crítico, reflexivo, tornando-o protagonista da aprendizagem significativa.

Competências	Habilidades	Objetos de conhecimento
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	**(EM13CNT101)** Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	**Biologia** Transformação e conservação de nos ecossistemas. Metabolismo energ Evapotranspiração e Fotossíntese. **Física** Quantidade de movimento e conservações que podem existir para co causadas por forças externas aos sistem **Química** Reconhecimento da conserva Transformações da matéria com formaçã recombinação dos átomos. Propriedades e aplicabilidade embasado no conhecimento químico. Desenvolvimento de conhecime

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5535
Mov. 16

		mediante observaçõesde evidências qua
	(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	**Física** Observação, experimentação e envolvendo calor, temperatura, trocas de **Química** Estudo e compreensão sobre re bem como sobreconceitos termodinâmi valor energético de alimentos, de cor diferentes processos que envolvam troca
	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiaçõese suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso	**Biologia** Alterações fisiológicas/genéticas. ionizantes. Impactosambientais. **Física**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5536
Mov. 16

	cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na	Radiações ionizantes e não eletromagnético diferenciando as radiaç comprimento de onda e energia liberada

	agricultura e na geração de energia elétrica.	**Química** Determinação da natureza das ra matéria, conhecimento do comportament Desenvolvimento de análise crític radiação.
	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	**Química** Estudo da composição e toxicid ácidos, bases, compostos aromáticos, a propriedades, usos e impactos ao Meio inadequado. Proposição de ações que incentive uso de embalagens e outros utensílios do ambientais causados nas águas, atmosfe

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5537
Mov. 16

	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequênci asnocivas à vida.	**Biologia** Ciclos biogeoquímicos, efeito estu Poluição do solo, do ar e da água. **Química** Reconhecimento da natureza e propriedades, da ciclagem e da interação Efeitos no Meio Ambiente, como degradação de corais, destruição da can poluição das águas, atmosfera, solo e o nesses ciclos. Estudo de processos reversíveis, e suas interferências nos ecossistemas.
	(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a	**Física** Conhecimentos sobre a energia proveniente de outro tipo de energia, até Estudos sobre a energia consumida em contraste com os impactos ambientais geração. **Química** Conhecimento sobre a obtenção químicas de oxirredução que ocorrem na de dispositivos eletrônicos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5538
Mov. 16

	eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais eculturais.	Análise crítica das transformaçõe elétrica que ocorre nasusinas termonucle Proposição de ações para reduzir da utilizaçãoinadequada dessas energia
	(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos — com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem à sustentabilidade	**Física** Magnetismo e eletricidade aplicad A transformação da energia quím Os impactos ambientais e sociais decorr **Química** Investigação de células combust existentes para quehaja o funcionament Análise do descarte inadequado d ao Meio Ambiente,bem como dos problen dos seres vivos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5539
Mov. 16

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	**(EM13CNT201)** Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	**Biologia** Teorias relacionadas à vida. Teo seleção natural. História e Filosofia da Ci Natureza da Ciência: aspectos políticos. Genética de Populações e form **Física** Discussão sobre a evolução dos r os movimentos planetários, da as considerando as contribuições da teoria **Química** Reconhecimento da evolução de natureza e ao valor da ciência, por meio científicos são fundamentados em evidên diferentes culturas.

		Compreensão de que a evolução comparação e confronto de experim desenvolverem possíveis explicações so
	(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como	**Biologia** Composição e organização dos se

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5540
Mov. 16

	softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	
	(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros).	**Biologia** Ecologia: unidades de conservaçã ecossistemas. **Química** Identificação de quais substâncias biogeoquímicos e análise das transforn considerando o envolvimento de reaçõ processo. Interferência na dinâmica da ma oceanos e na atmosfera, a partir da ar transformações das substâncias envolvic
	(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das	**Física** Dinâmica dos movimentos plan gravitação universal, responsável pelo interação entre os planetas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5541
Mov. 16

	interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de	

	simulação e de realidade virtual, entre outros).	
	(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	**Biologia** Dinâmica de populações. Hereditariedade – regras de p genética de populações. Saúde Pública: **Física** Abordagem histórica sobre a explicação de modelos atômicos até o at **Química** Análise e coleta de dados prol contidas como, por exemplo, na tabela p do conhecimento científico. Experimentos que envolvam a a e sua influência na velocidade das reaçõ na interpretação de fenômenos. Transformação da matéria, cor materiais e o emprego da linguagem cie

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5542
Mov. 16

		químicas.
	(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	**Biologia** Problemas ambientais locais, mu para a sustentabilidade. Agentes mutagênicos.
	(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e	**Biologia** Vulnerabilidade da juventude. Pub Drogas lícitas e ilícitas. Grav sexualmente transmissíveis (IST). (desenvolvimento do corpo).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5543
Mov. 16

	social, a fim de desenvolver e	

	divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem- estar.	**Química** Conhecimento dos efeitos no org de substâncias orgânicas psicoativas p propriedades e estruturas. Desenvolvimento de pensamento ação no organismo de drogas lícitas e il sobre os impactos do uso destas substân consequentemente, de suas relações co qualidade de vida.
	(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	**Biologia** Origem e evolução dos seres vivo Respeito à diversidade. Bioquími estrutura do DNA e RNA. Genética de populações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5544
Mov. 16

	(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros).	**Biologia** Reconhecimento da importância astrobiologia que dão suporte à vida com elementos químicos essenciais desde a **Física** Origem e evolução do universo, Discussão sobre a existência de outros s **Química** A importância do desenvolvimento e teorias sobre a origem de elementos q desses elementos e as descobertas proposição do modelo atual.
3. Investigar situações- problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios	**(EM13CNT304)** Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias,	**Biologia** Biotecnologia e Bioética. **Física** Discutir e rechaçar as pseudoc científicos, como o terraplanismo e a quântico.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5545
Mov. 16

das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	Utilização indevida e irresponsáv quanto para fins armamentistas. **Química** Situações controversas, tais co sociedade, o desenvolvimento da indús biomoléculas, polímeros condutores, desenvolvimento de argumentação con cientificamente construídos e articulados
	(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	**Biologia** Darwinismo social e discriminação Mapeamento genético. **Física** Utilização de equipamentos de s possam colocar em risco a integri equipamentos com aplicabilidade diá segurança, até equipamentos de proteçã médicos.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental,	**Biologia** Poluição (atmosférica, sonora e respiratório, cardiovascular e digestório. **Física** Utilização de equipamentos de s possam colocar em risco a integri equipamentos com aplicabilidade diár equipamentos de proteção contra radiaç

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5546
Mov. 16

	podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos	

	digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	**Química** Promover atividades experimen substâncias e materiais usados, refletir inadequada desses materiais, a neces proteção individual e a responsabilidade gerados para evitar a contaminação do impactos socioambientais.
	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidiana s, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	**Biologia** Sustentabilidade, ação de microrg uso de bioindicadores, de controle biológ **Física** Análise das propriedades física térmica, condutibilidade elétrica, densi discussões sobre a utilização dos materi **Química** Investigação das propriedade estabelecendo relação com sua aplicabil dos materiais na sociedade, da neces contextos locais e mais amplos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5547
Mov. 16

		Possibilidade de estabelecer um propriedades relacionadas às estrutura aplicação dos nanocompostos, o desenvo dos alimentos e da indústria farmacêutic
	(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	**Biologia** Tempo de uso de equipame consequências à saúde e ao meio ambie **Física** Discutir sobre o uso de novas tec de uso frequente, estimando alternativas naturais. **Química** Compreensão do funcionamen conhecimento científico, tais como: bate *screen*, *smartphones*, *TV's de LED*, vidr inteligentes, materiais cerâmicos estabelecendo relações entre matéri aprendizagem.
	(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à	**Física** Discutir o uso de motores a combu veículos, trazendo o problema da utilizaç

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5548
Mov. 16

	dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	**Química** Investigação de processos quím energia e combustível que considerem a das reações químicas. Compreensão da dependência a recursos fósseis. Desenvolvimento de pensamento qualidade de vida da sociedade de exemplo, os doze princípios da Química
	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	**Física** Utilização de energia elétrica, té transformações em um contexto socia recursos básicos e mínimos. **Química** Análise de técnicas de separação envolvidas em processos de tratamento a necessidade de políticas públicas que g e serviços como saneamento básico qu vida da população. Possibilidade de promover deb estudos de equilíbrio em sistemas de conhecimento de problemas sociais e saneamento básico.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5549
Mov. 16

Diante do exposto, é importante que se mantenham as peculiaridades de cada componente da área de conhecimento CNT e que sejam assegurados ao estudante do Ensino Médio conhecimentos escolares e científicos pautados nas competências e habilidades especificadas na BNCC. A proposta apresentada neste referencial é que o educador entenda a relação existente no tripé: competências específicas da área de conhecimento, as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes e os objetos de conhecimento, com o intuito de uma abordagem dos conteúdos dentro de uma concepção investigativa articulada à contextualização interdisciplinar, objetivando o letramento científico para que o adolescente se torne protagonista de sua aprendizagem e de escolhas profissionais.

ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA ESUAS TECNOLOGIAS A PARTIR DE CONCEITOS INTEGRADORES

O primeiro contato dos estudantes com os conceitos sistematizados em saberes escolares das ciências inicia-se na Educação Infantil; porém, é no Ensino Fundamental que as interpretações dos fenômenos naturais são articuladas aos processos tecnológicos, tendo como ponto de partida questionamentos que permitam a apropriação das linguagens e códigos de diferentes campos como a Astronomia, a Biologia, a Física, a Geologia e a Química. A organização da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias no EnsinoMédio se justifica no sentido de alcançar um aprofundamento, como previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), das explicações do mundo físico, natural e social, oportunizando aos estudantes uma maior compreensão da construção das ciências, de suas especificidades e temáticas sociocientíficas, que consideram aspectos comuns, como a investigação da natureza e os processos de desenvolvimento tecnológico.

Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009) sustentam a necessidade da ruptura do modelo tradicional de ensino (centrado no professor) para a construção de outro modelo com base na dialogicidade freireana, na qual os indivíduos interagem em uma perspectiva questionadora e investigativa, ou seja, uma mudança da prática alienante para emancipadora, tendo o ensino concebido como mediação, onde os estudantes trabalham ativamente, geralmente movidos por situações que desafiam e geram

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5550
Mov. 16

interesse. O Artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional indica que naetapa do Ensino Médio:

Se consolide e aprofunde os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento doeducando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996).

Contribuindo com tal prerrogativa, propõe-se que os conceitos científicos desenvolvidos nos componentes curriculares estejam pautados na alfabetização científica e tecnológica dos estudantes e que se considere, nos encaminhamentos metodológicos, o ensino por meio das relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, conhecidas como abordagem CTSA, e os pressupostos freireanos da problematização e dialogicidade, os quais são presunções para a transformação da sociedade e não somente compreensão para adaptação à vida existente.

Cada componente curricular desta área apresenta especificidades que exigem aprofundamento por meio de um currículo disciplinar; porém, enfatiza-se que eles sejam articulados interdisciplinarmente, com vistas a oportunizar aos estudantes um “letramento científico e cidadão” (SANTOS, 2007), em que as competências gerais e específicas estejam asseguradas como direitos estruturados de aprendizagem.

Alinhando a continuidade do conhecimento científico do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, a BNCC, no Ensino Fundamental, organiza os conhecimentos das Ciências da Natureza no componente/área Ciências, por meio da classificação em Unidades Temáticas — **Matéria e Energia**, **Vida e Evolução e Terra e Universo**. Parao Ensino Médio, propõe-se um aprofundamento destas unidades, por meio de conceitos integradores, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de processos de investigação, análise e discussão de situações-problema (BRASIL, 2018).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5551
Mov. 16

Matéria e Energia; **Vida, Terra e Cosmos** compõem os conceitos integradores da área, os quais representam a articulação dos conhecimentos científicos presentes nos componentes curriculares Biologia, Física e Química. Assim, compõem também, como a contextualização social, histórica e cultural da ciência e da tecnologia, como o meio pelo qual ocorrerá a articulação entre os três componentes, com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades presentes na área.

De acordo com a BNCC, no Ensino Médio, em **Matéria e Energia**, o ensino deve articular-se com situações-problema que possibilitem a aplicação de modelos com maior nível de abstração, buscando explicar, analisar e prever os efeitos das interações e relações entre matéria e energia, tais como: análise de matrizes energéticas; previsão sobre a condutibilidade térmica e elétrica dos materiais; comportamento dos gases diante de mudanças de pressão ou temperatura; consequências das emissões radioativas no ambiente e na saúde; dentre outras.

Para a temática **Vida, Terra e Cosmos**, originada da articulação entre as unidades temáticas “Vida e Evolução” e “Terra e Universo”, abordadas no Ensino Fundamental, propõe-se um trabalho pedagógico que proporcione aos estudantes analisar a complexidade dos processos ligados à origem e evolução da Vida, do planeta, das estrelas e do Cosmos, como também compreender a dinâmica de suas interações, a diversidade dos seres vivos e suas relações com o ambiente. Tal temática pode explorar, por exemplo, aplicações das reações nucleares nas explicações de processos estelares, datação geológica, formação da matéria e da vida, relações do efeito estufa, do metabolismo dos seres vivos com os ciclos biogeoquímicos, entre outras possibilidades.

Na sequência, serão apresentados os fundamentos, encaminhamentos teórico-metodológicos e especificidades de cada componente curricular da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

2 COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR DE BIOLOGIA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5552
Mov. 16

Introdução

A Biologia é uma ciência que estuda, descreve, preserva e busca compreender e explicar a vida como um fenômeno natural, que possui uma grande diversidade de conceitos, dos religiosos aos científicos. Para Gewandsznajder, Linhares e Pacca (2018), o entendimento sobre o mundo vivo, a vida humana e os seres vivos tem como prerrogativa o desenvolvimento do saber científico e tecnológico, auxiliando na compreensão e discussão de questões polêmicas, tais como o uso da manipulação genética em prol ou não da humanidade (transgênicos, células-tronco, entres outros), discussões acerca da influência do ser humano nas mudanças climáticas globais, bem como o estudo para minimizar estes impactos no planeta, obtendo informações científicas que auxiliam suas atitudes como cidadãos. Neste sentido, Bertoni e Luz (2011, p. 45) esclarecem que:

Desde a antiguidade até a contemporaneidade, esse fenômeno foi entendido de diversas maneiras, conceituado tanto pela filosofia natural quanto pelas ciências naturais, de modo que se tornou referencial na construção do conhecimento biológico e na criação dos modelos interpretativos do fenômeno vida.

Para explicar o fenômeno, Vida, Bertoni e Luz (2011) utilizam os marcos históricos que constituem o campo de estudo da Biologia, que provêm do desenvolvimento do pensamento biológico e que, por sua vez, deram origem aos pensamentos: **descritivo,** que tem como concepção a criação divina e é interpretado como uma das características do ser vivo; **mecanicista,** que tem como concepção a redução do fenômeno vida às leis da física e da química; **evolutivo ou organicista,** que considera o fenômeno vida em diferentes níveis de organização; e o pensamento biológico da **manipulação genética,** que enfatiza a construção de modelos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5553
Mov. 16

explicativo. Para entender o fenômeno vida, com vinculação direta com o material genético, Bertoni (2012, p. 13-14) faz a seguinte reflexão sobre o assunto:

Na história do pensamento biológico, percebo que o objeto de estudo desse campo do conhecimento sempre esteve ligado ao fenômeno vida, influenciado pelo pensamento historicamente construído, correspondente à concepção de ciência de cada época e à maneira que o ser humano encontrou de conhecer a Natureza.

Constata-se que a caminhada histórica da Biologia acompanhou o desenvolvimento da concepção de Ciência, fato que influenciou a construção da interpretação do fenômeno vida e, consequentemente, o seu aprimoramento. Segundo Lopes e Rosso (2014), vários foram os conceitos que foram aprimorados a partir do conhecimento do fenômeno vida, dentre eles a diversidade biológica, a organização dos seres vivos, o conhecimento e a análise da morfologia, e a anatomia dos seres vivos. Esses conhecimentos tornaram-se os conteúdos estruturantes da Biologia, os quais foram a base para a organização da disciplina no contexto da educação formal.

Como consequência disso e com os avanços da ciência moderna, o componente curricular Biologia torna-se essencial no desenvolvimento das competências e habilidades específicas da área de Ciências a Natureza e suas Tecnologias presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que propõe que os estudantes possam “construir e utilizar conhecimentos específicos da área para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais, relativos às condições de vida e ao ambiente” (BRASIL, 2018).

O indivíduo imerso na atual sociedade necessita de conhecimentos que tenham sentido em sua vida, pois só assim será possível entender o processamento das teorias e a forma como a Ciência, em especial a Biologia, se manifesta em seu cotidiano. Desta forma, o ensino de Biologia, ainda segundo Borba (2013), deve reconhecer a real possibilidade de entender o conhecimento científico e a sua importância na formação dos estudantes, uma vez que ele contribui efetivamente para a ampliação da capacidade de compreensão e atuação no mundo em que vivemos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5554
Mov. 16

O Componente Curricular Biologia, em decorrência de sua complexidade e por tratar de fenômenos do cotidiano, faz um diálogo com as experiências trazidas pelos estudantes e uma reflexão sobre as aplicações, os benefícios, os riscos e as implicações éticas, morais e sociais dos conhecimentos científicos e tecnológicos. Seu estudo contribui para a formação do estudante como cidadão, pois irá instruí-lo sobre o fenômeno vida, habilitando-o para realizar escolhas e tomadas de decisões conscientes acerca de questões como: produtos apropriados para consumo; temas polêmicos como a poluição; problemas relacionados com a produção de lixo no planeta; clonagem; desenvolvimento tecnológico ligado ao desenvolvimento industrial; meio ambiente; mudanças climáticas; entre outros.

Este documento mostra a organização do Componente Curricular Biologia e suas Tecnologias no Ensino Médio para o Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Ele está organizado por meio de **Unidades Temáticas**, subdivididas em **Habilidades da BNCC**, **Objetos de Conhecimentos** e **Sugestões de Conteúdos** a serem desenvolvidos, sendo as Unidades Temáticas meios propostos para uma possível organização do conhecimento biológico. Em relação aos Objetos de Conhecimento, estes representam marcos conceituais da Biologia, de modo a destacar os aspectos essenciais sobre a Vida.

Fundamentos teórico-metodológicos

É importante destacar que o conhecimento da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias vai além do aprendizado de seus conteúdos conceituais, que requer a elaboração, a interpretação e a aplicação de leis e modelos explicativos aos fenômenos estudados e aos sistemas, sejam eles artificiais ou naturais. Portanto, nessa etapa de ensino, contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico é fundamental para a compreensão da complexidade do Universo e suas relações sistêmicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5555
Mov. 16

Os conhecimentos conceituais de Biologia auxiliam os estudantes a reelaborar seus próprios saberes sobre os fatos do cotidiano e, consequentemente, adquirir habilidades para resolver problemas, melhorar sua qualidade de vida, seu desenvolvimento intelectual, bem como reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências.

Este documento se justifica em uma proposta para o ensino do Componente Curricular Biologia, que tem por objetivo trabalhar conceitos básicos, analisar o processo de investigação científica e as implicações sociais da ciência e da tecnologia, e possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico acerca dos fenômenos naturais. A aprendizagem fragmentada de conceitos e a memorização de termos técnicos e científicos, muito recorrente no ensino de Biologia, não favorecem a compreensão dos sistemas vivos e de seus processos e, consequentemente, dos fenômenos complexos e problemas que os envolvem, trazendo uma dificuldade por parte dos estudantes em associar e relacionar as habilidades e as competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

De acordo com a organização deste documento, as **Unidades Temáticas** foram estabelecidas com base nas temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução, e Terra e Universo, considerando o contexto histórico do ensino de Biologia e a preocupação em descrever os seres vivos e os fenômenos naturais, levando o ser humano a diferentes explicações para o fenômeno vida. Deste modo, a BNCC (2018,

p. 548) explica que: Os conhecimentos conceituais associados a essas temáticas constituem uma base que permite aos estudantes investigar, analisar e discutir situações- problema que emergem de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais. Dessa forma, os estudantes podem reelaborar seus próprios saberes relativos a essas temáticas, bem como reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Ressaltamos que a escolha das Unidades Temáticas se materializou com o intuito de explicar o desenvolvimento do pensamento biológico estabelecido para compreender o fenômeno Vida, dando sentido ao objeto de estudo, considerando as experiências dos estudantes e do próprio ambiente escolar.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5556
Mov. 16

Dessa forma, tais Unidades Temáticas devem ser utilizadas para criar situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento de competências, tais como: saber comunicar-se; saber trabalhar em grupo; buscar e organizar informações; propor soluções; relacionar os fenômenos biológicos com fenômenos de outras ciências. Partindo deste contexto, os **Objetos de Conhecimento** representam, dentro das Unidades Temáticas, marcos conceituais da Biologia, de modo a destacar os aspectos essenciais sobre a vida, que serão trabalhados por meio dos conhecimentos científicos referenciados na prática.

Neste momento, o planejamento precisa ser revisto e adaptado para que a ação pedagógica se enquadre nas Unidades Temáticas e na utilização dos Objetos de Conhecimento, tornando-se um instrumento significativo no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que o estudante seja capaz de relacionar o que é apresentado na escola com o seu cotidiano.

Partindo desse pressuposto, apresentam-se, a seguir, as Unidades Temáticas referentes ao Componente Curricular Biologia.

UNIDADE TEMÁTICA I

ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS EBIODIVERSIDADE

Esta Unidade Temática possibilitará conhecer os modelos teóricos, historicamente construídos, que propõem a **Organização dos seres vivos***,* relacionando-os à existência de características comuns entre estes e sua origem, e, também, possibilitará o estudo e a análise, propiciando a busca de novos conhecimentos, na tentativa de compreender o conceito *Biodiversidade* ou diversidade biológica que abrange:

[...] a variedade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e os ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entres espécies e de ecossistemas (BRASIL, 2000, p. 11).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5557
Mov. 16

É possível afirmar, então, que o estudo da **Biodiversidade** é primordial para que o estudante compreenda toda a transformação que ocorreu ao longo da evolução e sua importância para a continuidade das espécies.

Nesta Unidade Temática, serão trabalhados os Objetos de Conhecimento relacionados às características dos seres vivos e os níveis de organização; a classificação geral dos seres vivos, incluindo os Domínios: *Bacteria, Archaea e Eukarya*. De acordo com Carl Woese (1977), este modelo é baseado em aspectos evolutivos a partir da comparação de sequências de RNA, concluindo, assim, que os eucariontes apresentam muitas relações entre si, e os procariontes poderiam ser organizados em dois grupos. Assim, a classificação dos seres vivos foi subdivida em três domínios, que representam uma categoria acima de Reino (SANTOS, 2018). No entanto, é preciso compreender que a Biologia, em sua construção, é dinâmica, apresentando mudanças na concepção do fenômeno vida, de acordo com os avanços tecnológicos da humanidade.

Os Objetos de Conhecimento desta Unidade Temática possibilitam compreender a vida como manifestações de sistemas organizados e integrados; os sistemas biológicos, analisando o funcionamento dos sistemas orgânicos nos diferentes níveis de organização e, por fim, as ações de prevenção e de promoção da saúde.

Um exemplo de encaminhamento para esta Unidade Temática seria o de compreender a existência das mais variadas formas de vida, com suas diferentes características morfofisiológicas e ecológicas, percebendo as formas limítrofes de vida (vírus) na construção do entendimento sobre o modo como a ciência explica os seres vivos para reconhecer a biodiversidade do planeta.

UNIDADE TEMÁTICA I **ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS E BIODIVERSIDADE**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Ob** **Co** **nto**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5558
Mov. 16

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. **(EM13CNT103)** Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. **(EM13CNT308)** Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	Car as dos ser níveis organizaçã
(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EM13CNT103)** Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. **(EM13CNT308)** Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	Cla dos seres

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5559
Mov. 16

(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. **(EM13CNT207)** Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	Sis biológicos
(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar. **(EM13CNT306)** Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. **(EM13CNT308)** Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	Sau

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5560
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA II – ECOLOGIA

Esta Unidade Temática reúne agrupamentos conceituais que permitem desenvolver a concepção de que os seres vivos e o meio representam um sistema interdependente. Objetiva-se nesta Unidade Temática a ampliação das discussões sobre a relação entre Biodiversidade e Sustentabilidade Ambiental, de acordo com o Resolução CNE/CEB n. 3/2018, em seu Art. 5º, o Art. 206, da Constituição Federal, e o Art. 3º da LDB, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais, éticos e estéticos.

O trabalho envolvendo as questões ambientais no componente curricular Biologia pode ser desenvolvido especialmente no que diz respeito aos problemas ambientais locais, regionais e globais que comprometem a sobrevivência dos diferentes ambientes. Tais discussões permitem que os estudantes percebam que o desenvolvimento sustentável de uma sociedade só será possível com a redução das desigualdades sociais. Assim, os assuntos associados a esse tema favorecem o desenvolvimento das competências de elaborar ações de intervenção no ambiente; construir argumentações consistentes para se posicionar às questões ambientais; formular diagnósticos e propor soluções para os problemas ambientais, com base nos conhecimentos científicos; e avaliar a extensão dos problemas ambientais brasileiros. Nesta Unidade Temática serão trabalhados os seguintes objetos de conhecimento: interdependência da vida; movimentos dos materiais e da energia na natureza, como, por exemplo, ciclos biogeoquímicos, efeito estufa, camada de ozônio, chuva ácida; impacto ambiental e o desenvolvimento sustentável; políticas públicas em meio ambiente.

Um exemplo de encaminhamento para esta Unidade Temática seria o de compreender que as ações humanas interferem no meio ambiente, por meio de representações e/ou simulações, revelando os fatores que alteram o meio biótico e abiótico, e atuam diretamente na qualidade de vida do Planeta.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5561
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA II **ECOLOGIA**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objeto de Conhecimento**
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	Interdependência da vid
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservação em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. **(EM13CNT105)** Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	Movimentos dos materiais e da energia na natureza

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5562
Mov. 16

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EM13CNT206)** Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta. **(EM13CNT306)** Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	Impact ambiental e desenvolvime o sustentável

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta. **(EM13CNT3070** Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	Política públicasemm ambier

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5563
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA III – ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA

Nesta Unidade Temática busca-se a compreensão do estudo da **Origem e Evolução da Vida, da Terra e do Universo.** Tais abordagens apresentam grande significado científico e, sobretudo, filosófico, pois abrangem questões polêmicas, envolvendo várias interpretações sobre a história da vida, possibilitando aos estudantes confrontar diferentes explicações sobre o assunto, de natureza científica, religiosa ou mitológica, elaboradas em diferentes épocas.

Esta Unidade Temática possibilita o tratamento dos seguintes objetos deconhecimento: as teorias e modelos sobre a origem da vida e a vida primitiva; as ideiasevolucionistas e a evolução biológica; a origem do ser humano; e a evolução cultural. Um exemplo de encaminhamento para esta Unidade Temática seria o de analisar as modificações que ocorrem nos organismos através do tempo,compreendendo que essas transformações fazem parte de um processo gerador da

biodiversidade, a fim de valorizar e respeitar a diversidade étnica e cultural humana.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ
Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA III **ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5564
Mov. 16

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo, com as teorias científicas aceitas atualmente. **(EM13CNT209)** Analisar a evolução estelar, associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Teorias e modelos sobre a origem da vida e a vida primitiva.	Terra na Te Bioqu Astro
(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. **(EM13CNT208)** Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	Ideias evolucionistas e evolução biológica.	evidê gené forma
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	Origem do ser humano e evolução cultural.	huma discri

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5565
Mov. 16

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.		natur da pl

UNIDADE TEMÁTICA IV – GENÉTICA

Nesta Unidade Temática, pretende-se compreender os processos de transmissão de informação genética e sua expressão nos organismos e alterações gênicas. A compreensão desses fundamentos é essencial para que os estudantes possam conhecer e avaliar o significado das aplicações que têm sido feitas dos conhecimentos genéticos no diagnóstico e tratamento de doenças, na identificação depaternidade ou de indivíduos, em investigações criminais, ou após acidentes. Além disso, tais conhecimentos permitem que os estudantes sejam introduzidos no debate das implicações éticas, morais, políticas e econômicas das manipulações genéticas, analisando-as e avaliando os riscos e benefícios para a humanidade e o planeta.

Ao trabalhar esta Unidade Temática, busca-se responder questões pertinentesao ensino de Biologia, como, por exemplo: Por que os descendentes se assemelhamà geração parental, não sendo, de modo geral, idêntica a ela? Quais técnicas podem ser usadas para realizar, por exemplo, um teste de paternidade? Quais seriam as possíveis implicações sociais do uso e acesso a técnicas de engenharia genética, a exemplo da produção de transgênicos, clonagem e terapias gênicas?

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5566
Mov. 16

A Unidade Temática **Genética** possibilita, pois, trazer ao diálogo os seguintes objetos de conhecimento: fundamentos da hereditariedade e diversidade genética; o estudo da genética humana e sua relação com a saúde, como, por exemplo, os efeitos biológicos das radiações, mutações e variabilidade; as aplicações da engenharia genética e os benefícios e malefícios da manipulação genética. Um exemplo de encaminhamento para esta Unidade Temática seria o de interpretar heredogramas (com símbolos/códigos específicos) relacionados às características genéticas, a fim de fundamentar conclusões plausíveis que regem a transmissão de padrões de herança.

UNIDADE TEMÁTICA IV **GENÉTICA**		
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	
(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	Fundamentos da hereditariedade e Diversidade Genética	d d g M p

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5567
Mov. 16

		C m m
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. **(EM13CNT205)** Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. **(EM13CNT305**) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	G h enética umana saúde	io

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5568
Mov. 16

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. **(EM13CNT304)** Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. **(EM13CNT305)** Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	Aplicações da engenharia genética	
(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. **(EM13CNT305)** Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	Benefícios e malefícios da manipulação genética	M

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5569
Mov. 16

Encaminhamentos metodológicos

Segundo a BNCC (2018), as estratégias metodológicas precisam ressaltar oprotagonismo juvenil e o professor como mediador do conhecimento. Sendo assim, acontextualização, a problematização, a interdisciplinaridade e os processos e práticasde investigação são meios que podem ser utilizados pelo professor para a construçãodo pensamento científico, sendo estes aliados no processo de ensino-aprendizagem. Para o entendimento do fenômeno vida, traçar uma estratégia metodológica contribuirá com o objetivo da obtenção do conhecimento científico, possibilitandomudança de pensamento, reelaboração de conceitos e reflexão das teorias já apresentadas ao longo do Ensino Fundamental, visando uma abordagem integral dos

conhecimentos e seu entendimento (BRASIL, 2018, p. 547).

Assim, ao considerar os conhecimentos prévios do estudante - sua bagagem cultural, social e suas ideias –, precisa-se tomar cuidado para que estes elementos não se tornem uma barreira na aprendizagem e na compreensão dos conceitos científicos, e, principalmente, na compreensão do fenômeno vida. Por isso, o diálogo em sala de aula pode proporcionar ao estudante um interesse em compreender e entender a realidade, oportunizando a formação de um sujeito investigativo.

Segundo os autores Saviani (1991) e Gasparin (2002), para se alcançar a formação de um sujeito investigativo, o processo pedagógico precisa corroborar a prática social, ponto de partida para dar significado às ideias desorganizadas dos estudantes; a problematização, instante identificador de questões a serem detectadasna prática social; a instrumentalização, meio ou instrumento que vai ajudar o estudante a alcançar um determinado fim, no qual o professor é o mediador do conhecimento; *a catarse*, momento em que ocorre a aproximação do conhecimento adquirido pelo estudante com o problema; e o retorno à prática social, onde o estudante mostra que realmente aprendeu.

Segundo Krasilchik (2016), a Biologia pode ser um dos componentes mais relevantes e merecedores da atenção dos estudantes, ou um dos mais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5570
Mov. 16

irrelevantes, dependendo do que e como for ensinado. Por isso, o processo de aprendizagem é considerado o mais desafiador para os professores, porque em sua experiência de docente consegue identificar que os estudantes possuem diferentes formas de se conectar com o conteúdo e que a mediação será um fator crucial no processo. Além da mediação, é consenso entre os autores Krasilchik (2016), Marandino *et al*. (2005) e Delizoicov *et al*. (2009), que conteúdo e metodologia também estão intimamente relacionados no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, uma vez determinado o conteúdo, faz-se necessário escolher a metodologia que propicie o debate e as discussões sobre o papel e as influências exercidas pelo pensamento científico na sociedade. Compreendendo que o processo ensino-aprendizagem é dinâmico e coletivo, e "considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos estudantes" (BRASIL, 2018, p. 16), o encaminhamento metodológico adotado deve assegurar uma aprendizagem essencial, considerando a **problematização**, a **interdisciplinaridade** e a **contextualização** dos conteúdos ensinados.

A **problematização** é uma tarefa investigativa, transformadora e ativa no processo ensino-aprendizagem, propicia subsídios para que os estudantes adquiram condições de compreender o assunto trabalhado em sala de aula e adequá-lo à realidade vivida, avançando em abordagens superadoras para o ensino de Biologia (BORDENAVE; PEREIRA, 2010).

Diante do processo de leitura e problematização dos estudantes no ensino do componente curricular Biologia, a BNCC apresenta a habilidade EM13CNT302, que propicia socializar, em diversos eventos científicos intra/extra escolares, resultados de atividades de pesquisas investigativas, bibliográficas e/ou experimentais, e que problematiza os avanços dos conhecimentos em Biologia, promovendo discussões e debates de relevância sociocultural e ambiental, utilizando-se dos recursos e ferramentas das TDIC e das mídias digitais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5571
Mov. 16

A **interdisciplinaridade** é uma questão epistemológica e está na abordagem teórica e conceitual dada ao conteúdo em estudo, concretizando-se na articulação dos componentes curriculares cujos conceitos, teorias e práticas enriquecem a compreensão desse conteúdo (KRASILCHIK, 2016).

E a **contextualização** mostra, no processo de ensino-aprendizagem, que aquilo que se aprende em sala de aula pode apresentar aplicação prática em nossasvidas. Ela permite ao estudante perceber que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos tecnocientíficos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhes resolver situações até então desconhecidas (DURÉ *et al*, 2018).

Assim, contextualizar é um processo de ensino-aprendizagem que enfatiza a ação entre o estudante e o meio que está inserido, permitindo que este seja protagonista de sua aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de competênciase habilidades que possam auxiliar o educando na resolução de problemas da sociedade.

Na mesma direção, os processos e práticas de investigação merecem destaqueespecial no ensino do componente curricular Biologia, enfatizando a dimensão investigativa, aproximando, assim, os estudantes dos procedimentos e instrumentos de investigação, tais como: identificar problemas; formular questões; propor e testar hipóteses; elaborar argumentos e explicações; planejar e realizar atividades experimentais e pesquisas de campo; relatar, avaliar e comunicar conclusões; e desenvolver ações de intervenção sobre as temáticas analisadas.

Ao longo da formação dos estudantes, espera-se que eles consigam desenvolver habilidades e competências que lhes permitam definir o que são problemas, identificar situações-problema, olhar para o seu entorno e reconhecer as grandes questões, desenvolvendo habilidades de observação, registro, análises nos diferentes contextos, sejam eles locais, regionais, globais, geológicos e históricos. Esta ideia possibilita o desenvolvimento de hipóteses e, a partir destas, a possibilidadede intervenção.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5572
Mov. 16

Em relação à experimentação, ela está fundamentada no método científico, constituído por um conjunto de procedimentos que ordena as etapas de estruturação do conhecimento, como: 1) observação de um fato ou pergunta; 2) revisão bibliográfica de base; 3) elaboração de hipótese(s); 4) coleta e análise de dados; 5) conclusão positiva ou negativa da(s) hipótese(s).

O método científico respalda-se na observação de um fenômeno, sendo uma estratégia para o desenvolvimento científico e tecnológico, oportunizando aos estudantes a integração entre atividades de observação e experimentação, com o objetivo de planejar e desenvolver ações de intervenção a partir da análise de dados para a resolução de problemas. Segundo Krasilchik (2016, p. 88),

As aulas de laboratório têm um lugar insubstituível no ensino da Biologia, pois desempenham funções únicas: permitem que os estudantes tenham contato direto com os fenômenos, manipulando os materiais e equipamentos, e observando organismos. E, ainda, Carvalho *et al.* (2007, p. 20) ressaltam que “a importância do trabalho prático é inquestionável na Ciência e deveria ocupar lugar central em seu ensino”.

Desse modo, os processos e práticas de investigação que se materializam na escola, a partir dos quais o conhecimento científico e tecnológico é produzido, devem promover o protagonismo dos estudantes na aprendizagem e na efetivação de práticas e procedimentos, sendo considerado não somente como o resultado dos processos de transformação dos conteúdos científicos estudados, mas também é base da explicação didática.

Marandino (2009) especifica que o erro nos processos e práticas de investigação com fins didáticos, ao contrário da científica, não constitui um problema para o experimento em si, mas sim um meio de mostrar que o conhecimento científico é construído socialmente por meio de tentativas e acertos.

Desse modo, os processos e práticas de investigação didática não são em si inventivos, pelo menos do ponto de vista científico, mas sim demonstrativos de determinadas pesquisas já realizadas. Devem propiciar ao

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5573
Mov. 16

estudante do Ensino Médio ampliar seus conhecimentos acerca do mundo, conseguindo explorar e realizar experimentações e análises qualitativas e quantitativas de diferentes situações- problema.

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018, p. 551):

Nessa etapa da escolarização, a abordagem investigativa deve ser desencadeada a partir de desafios e problemas abertos e contextualizados, para estimular a curiosidade e a criatividade na elaboração de procedimentos e na busca de soluções de natureza teórica e/ou experimental. Dessa maneira, intensifica-se o diálogo com o mundo real e as possibilidades de análises e de intervenções em contextos mais amplos e complexos, como no caso das matrizes energéticas e dos processos industriais, em que são indispensáveis os conhecimentos científicos.

Para o laboratório escolar da Educação Básica, não há legislações específicasque regulamentem o seu uso, porém destacam-se alguns itens que devem ser considerados na organização das atividades experimentais do componente curricularBiologia e que nos fornecem alguns parâmetros, conforme o quadro abaixo: **Quadro 3** – Normativos que orientam as atividades experimentais do componente curricular Biologia.

Lei	**Descrição**
Lei Federal n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Art. 32, § 1º (Crimes Ambientais).	Penaliza aqueles que realizarem experimentos dolorosos em animais, se existirem recursos alternativos.
Lei Federal n. 11.794, de outubro de 2008, Art. 1º,	Regulamenta o uso científico de animais, proíbe a utilização de animais (vertebrados) vivos em atividades educacionais de Ensino Fundamental e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5574
Mov. 16

§ 1º. Lei Federal n. 11.794, de outubro de 2008, Art. 2º.	Médio.
Constituição Federal, Art. 5º, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos.	Protege os estudantes que se recusarem a participar de aulas práticas utilizando animais, através do que é chamado de “escusa de consciência à experimentação animal”.
Lei Estadual n. 14.037, de 20 de março de 2003, Art. 21. Lei Estadual n. 14.037, de 20 de março de 2003, Art. 22.	Institui o Código Estadual de Proteção aos animais.
Lei Federal n. 11.105, de março de 2005.	Lei de Biossegurança.
Lei Federal n. 10.205, de 21 de março de 2001.	Regulamentação da coleta e processamento de sangue.
Lei Federal n. 12.305, de 2 de agosto de 2010.	Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Fonte: elaboração própria.

Diante da diversidade dos meios de divulgação do conhecimento científico e tecnológico na sociedade contemporânea, faz-se necessário que o estudante se aproprie da linguagem específica da Área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, por meio da compreensão dos códigos, símbolos, nomenclaturas e gêneros textuais específicos dessa área, garantindo-lhe um maior posicionamento crítico em relação a temas de ciência e tecnologia.

Segundo Delizoicov *et al.* (2009), o estudante vive em um mundo regido pela natureza, pelas relações sociais, estando exposto à informação, a vários

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5575
Mov. 16

tipos de comunicação e tecnologias. Portanto, o cotidiano, o ambiente físico e social devem ser a base entre o que se vive e o que se aprende na escola.

O desenvolvimento científico e tecnológico das últimas décadas nos mostra que o homem utiliza diferentes tecnologias desde o início da história (BRIGGS; BURKE, 2004), isso significa que estamos em contato direto com as tecnologias, fato que influenciou em nosso comportamento e possibilitou a adaptação dos seres vivos e do homem à sociedade atual. Nesse viés, atenta-se para o crescimento dos avanços tecnológicos, ou seja, para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na escola, que, ao longo do tempo, vem transformando o cenário da comunicação na sociedade.

Moran (2012) e Kenski (2012) mencionam que a presença das TDIC, quando colocadas no cenário educacional, aumentam as possibilidades de aprendizagem, potencializam a prática pedagógica do professor e provocam mudanças significativasno modo de como a tecnologia é usada em sala de aula.

Neste sentido, diante de uma escola inserida numa sociedade que tem acessoà tecnologia, caberá ao professor, como mediador do processo ensino-aprendizagem,manter a interação entre o cotidiano dos estudantes e a sala de aula como espaço deconstante investigação, e definir qual a informação básica necessária que o estudanteprecisa para se viver no mundo moderno.

Diante disso, é importante que o professor busque conhecimentos para se apropriar e utilizar as TDIC em suas aulas. Moran (1995, p. 25) faz a seguinte ressalva: “As tecnologias de comunicação não mudam necessariamente a relação pedagógica[...] não substituem o professor, mas modificam algumas de suas funções”.

No trabalho com o Componente Curricular Biologia, o professor não deixa de lado os conhecimentos prévios que foram adquiridos pelos estudantes em sua caminhada. No entanto, eles precisam ser orientados pelo professor para que os conteúdos escolares tenham sentido e ajudem os estudantes no processo ensino- aprendizagem.

Freire (2005) enfatiza que todos já possuímos saberes que devem ser aproveitados no ambiente escolar, não podendo o estudante ser considerado um

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5576
Mov. 16

ser vazio, prestes a ser preenchido com conteúdo, mas que ele entenda que é um sujeitoque constrói sua própria caminhada e é capaz de questionar suas relações com o mundo.

E, ainda, se o professor associar as TDIC aos processos educacionais, tem-sea possibilidade de propiciar aos estudantes um (re)encantamento pela aprendizageme, consequentemente, pelo espaço escolar. Com relação a isso, Moran (1995, p. 26) afirma que:

As tecnologias permitem [...] ao professor estar mais próximo do estudante. Pode receber mensagens com dúvidas, pode passar informações complementares para determinados estudantes. Pode adequar a sua aula para o ritmo de cada estudante. Pode procurar ajuda com outros colegas sobre problemas que surgem, novos programas para a sua área de conhecimento. O processo de ensino-aprendizagem pode ganhar assim um novo dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados.

Segundo o autor, acreditamos que, ao associar as TDIC aos conteúdos educacionais como uma metodologia facilitadora e promotora da aprendizagem, contribuímos para que haja uma aprendizagem significativa, que é aquela “que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação da ação futura que escolhe ou nas suas atitudes e na sua personalidade” (ROGERS,1997, p. 323), ou seja, um processo de transformação e, desta forma, o professor e oestudante aprendem juntos, trocam experiências, aprimorando o processo ensino- aprendizagem.

Partindo deste pressuposto, o conhecimento escolar estrutura-se de modo a viabilizar o domínio do conhecimento científico sistematizado na educação formal e possibilitar aos estudantes o reconhecimento e suas aplicações em situações na vidacotidiana. No entanto, para que isso se efetive no espaço escolar, atribui-se ao professor o papel de mediador do processo ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva,ele orienta e direciona o processo de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5577
Mov. 16

construção do conhecimento dos estudantes. E,imerso em toda essa importância do papel do professor como mediador, Angotti (2015) reforça:

> [...] o professor foi, é, e sempre será o sujeito epistêmico essencial da mediação de ensino-aprendizagem dos conhecimentos de Física e/ou Ciências da Natureza, básica e aplicada, e/ou de Tecnologia (ANGOTTI, 2015, p. 07).

Desse modo, o professor propicia condições para que os estudantes conheçamos critérios básicos da investigação científica, compreendam que a ciência não é neutra e que está em constante transformação, dando-lhes subsídios para que possam interpretar os impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.

Entende-se que a abordagem desses conteúdos deve acontecer de forma contextualizada, articulados com os respectivos objetos de estudo e sob o rigor de seu referencial teórico conceitual.Especificamente com relação à História e cultura afro-brasileira e africana, e ahistória e cultura dos povos indígenas, considera-se a presença de conteúdos que envolvam a constituição genética da população brasileira, a presença de diferentes povos e culturas, suas contradições sociais e culturais e suas articulações com outros povos e sociedades.

Nesse sentido, a disciplina de Biologia poderá discutir o termo raça, que, segundo Barbujani (2007) e Penna (2005), não deve ser aplicado à espécie humana,pois em decorrência da constituição gênica não se consegue delimitar grupos bem demarcados para constituir subgrupos.

Com relação ao envelhecimento e ao Estatuto do Idoso, considera-se importante uma abordagem sobre os estudos relacionados aos processos associadosà idade, ao envelhecimento, à velhice, e ao impacto da passagem do tempo nos processos fisiológicos ao longo do curso de vida. Além da discussão acerca da expectativa de vida no Brasil, que vem aumentando, tornando-se um desafio para todaa sociedade que deve criar formas de amparar melhor os seus idosos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5578
Mov. 16

Já a Educação Ambiental é considerada pela lei uma prática educativa, integrada, contínua e permanente, presente nos currículos de forma interdisciplinar, como tema transversal obrigatório em todas as disciplinas. No entanto, por tradição curricular, a disciplina de Biologia apresenta uma estrutura que possibilita o diálogo com a Educação Ambiental, permeando discussões de questões ambientais em nível local e global numa perspectiva crítica, sócio-histórica, política, econômica e pedagógica, adotando uma posição mais consciente e participativa na utilização e conservação dos recursos naturais.

Uma temática que merece destaque nos encaminhamentos metodológicos relacionados à Educação Ambiental é a Dengue, por ser a principal arbovirose que causa um número elevado de infecções no ser humano todos os anos. Entre as medidas de prevenção e controle do mosquito, incluem-se as ações de educação em saúde no espaço escolar. O combate ao vetor requer a disseminação ampla de informações e atuação integrada entre o poder público e a sociedade. Desta forma, é importante contar com as instituições de ensino para apoiar a mobilização das comunidades e difusão de informações de fácil entendimento. No Estado do Paraná, foi instituída a Lei n. 17.675, de 10 de setembro de 2013 — "Dia de Ação Contra a Dengue", que estabelece a realização de ações de combate à Dengue todo dia 09 de cada mês.

O conteúdo sobre a Dengue presente nos livros didáticos de Biologia reproduz aspectos de como reconhecer e prevenir a doença. Entretanto, o professor pode trabalhar com seus estudantes aspectos relacionados à biologia do vírus, ao mecanismo de defesa do corpo, à relação entre o vetor e o meio ambiente, às características do vetor *Aedes Aegypti,* aos mecanismos de produção das vacinas e da atuação no organismo, ao uso da biotecnologia para criar um mosquito transgênico e mosquitos infectados com bactérias, entre outras possibilidades.

Uma habilidade importante e que pode ser sustentada pelo componente curricular Biologia está descrita no código EM13CNT309, que propicia a análise de questões socioambientais, políticas e econômicas relativas a compostos tóxicos provenientes de recursos ambientais que interferem na qualidade de vida

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5579
Mov. 16

dos seres vivos e do planeta, compreendendo a necessidade da utilização de novas alternativassustentáveis.

Estes conteúdos devem estar relacionados tanto às unidades temáticas quantoaos objetos de conhecimento do componente curricular Biologia de forma contextualizada, favorecendo a compreensão da diversidade biológica e cultural.

Segundo Silva (2013, p. 17):

Dessa forma, torna-se importante que novas estratégias de ensino sejam elaboradas. Um campo atual que pode ser explorado para o desenvolvimentode novas ferramentas de ensino é o tecnológico que envolve a utilização de recursos multimídia e a criação de softwares voltados para a educação.

Nesse sentido, o professor que atuará em sala de aula deverá ter condições físico-estruturais e didático-pedagógicas que venham facilitar práticas alternativas e adequadas às necessidades especiais de aprendizagem e de inclusão, oportunizandoaos estudantes o desenvolvimento de sua autonomia pessoal, social e econômica.

No decorrer do Ensino Médio, o Componente Curricular Biologia requer do estudante uma noção de alfabetização científica, já introduzida no Ensino Fundamental, que não envolve apenas conceitos científicos, mas a construção e o emprego destes conceitos, auxiliando no amadurecimento do processo de construção do conhecimento e aprendizagem. De acordo com Lorenzetti e Delizoicov (2001),

[...] alfabetização científica é o processo pelo qual a linguagem das Ciências Naturais passa a adquirir sentido e significado, de modo que o estudante possa ampliar os seus conhecimentos, a sua cultura, tornando-se um cidadão capaz de agir com autonomia na sociedade em que está inserido (LORENZETTI; DELIZOICOV, 2001, p. 3). Assim, espera-se que ao longo do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5580
Mov. 16

Ensino Médio o estudante esteja alfabetizado biologicamente e, com isso, além de compreender os conceitos básicos da disciplina, seja capaz de pensar independentemente, adquirir e avaliar informações, aplicando seus conhecimentos no cotidiano (KRASILCHIK, 2016). Aindade acordo com a autora, acrescenta-se:

> Admite-se que a formação Biológica contribua para que cada indivíduo seja capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos, a importância da ciência e da tecnologiana vida moderna, enfim, o interesse pelo mundo dos seres vivos (KRASILCHIK, 2016, p. 12).

A metodologia empregada exige um ajuste do aprendizado. Sendo assim, diversas estratégias podem estar dialogando em sala de aula: leituras de livros de História da Ciência; divulgação científica; literatura clássica e de textos originais de cientistas; além de seminários, debates, vídeos científicos, visitas a museus, linha do tempo etc.; aquilo que o professor acredita ser pertinente para potencializar o processo de construção do conhecimento científico.

Ampliando as possibilidades de estratégias metodológicas aplicadas ao componente curricular Biologia, outra possibilidade é a utilização de materiais de divulgação científica, partindo de questões sociocientíficas e contemplando as seguintes dimensões: divulgação científica; popularização, vulgarização e banalização do conhecimento científico; alfabetização e letramento científico; História, Filosofia e Sociologia da Ciência; desenvolvimento científico e tecnológico; gêneros discursivos/esferas de circulação; linguagem científica e linguagem cotidiana; saberes populares e conhecimento de senso comum; cultura primeira e cultura elaborada.

No ensino de Biologia, podem-se trabalhar diversas temáticas relacionadas às questões do cotidiano do estudante, como, por exemplo, interpretar os indicadores de Desenvolvimento Humano (saúde, educação e renda) e de Saúde Pública (mortalidade, morbidade e fatores de risco, entre

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5581
Mov. 16

outros), tendo em vista a promoção de ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população. Desta maneira, é possível desenvolver nos estudantes a habilidade EM13CNT310, presente na Competência Específica 3 da Área de Conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias, descrita no documento da BNCC (BRASIL, 2018). Dentre outras temáticas possíveis de serem debatidas com os estudantes, podemos destacar: transgenia, clonagem, aborto, vacinas, células-tronco, além de temas que vão do âmbito político ao econômico, social até o ético e religioso.

Outra habilidade abordada no processo ensino-aprendizagem é representada pelo código EM13CNT303, que discute assuntos que envolvem temáticas de divulgação científica, como, por exemplo: da genética molecular às teorias da origem da vida; o uso indiscriminado dos recursos naturais ou o processo de alteração das paisagens naturais, percebendo a importância de estratégias de seleção de fontes confiáveis de pesquisa para uma reflexão crítica sobre o modo como são apresentadas.

Com base nas palavras de Gerard Fourez, expressas em Santos (2007), a Educação Científica e Cidadania propõe que educandos e docentes desenvolvam certo grau de autonomia, controle e responsabilidade desde o "entendimento de princípios básicos de fenômenos do cotidiano até a capacidade de tomada de decisãoem questões relativas à ciência e à tecnologia em que estejam diretamente envolvidos, sejam decisões pessoais ou de interesse público" (2007, p. 480), assim como certa habilidade de se comunicar, de selecionar o modo de expressão mais apropriado ao contexto de vivência.

Na escolha de sua metodologia, o professor pode utilizar em seu planejamentoos enfoques Ciência — Tecnologia — Sociedade — Ambiente (CTSA) e a História daCiência, no intuito de auxiliar a sua prática pedagógica.

O movimento CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) está ligado diretamente à educação científica do indivíduo, ou seja, os estudantes tendem a fazer uma incorporação do que entendem do mundo natural, com o construído pelo homem e o mundo social (HOFSTEIN *et al*, 1988).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5582
Mov. 16

Nesta perspectiva, o movimento CTS possibilita ao estudante perceber a importância da tecnologia na sociedade, entendendo, assim, que ele está inserido nesta relação, ou seja, conscientizá-lo socialmente que a ciência e a tecnologia são elementos da cultura e contribuem para o exercício da cidadania, evidenciando situações significativas no processo ensino-aprendizagem, com as interações CTS. Na visão de Holman (1988), é fundamental que haja uma ênfase na cidadania ao preparar estudantes para o seu papel em uma sociedade democrática.

Outra importância do ensino CTS dá-se pelos aspectos enfatizados por Zoller

e Watson (1974) para sua utilização, que são: Organização da matéria em temas tecnológicos e sociais.

- Potencialidades e limitações da tecnologia no que diz respeito ao bem comum.
- Exploração, uso e decisões são submetidos a julgamento de valor.
- Prevenção de consequências em longo prazo.
- Desenvolvimento tecnológico, embora impossível sem a ciência, pois dependemais das decisões humanas deliberadas.
- Ênfase à prática para chegar à teoria.
- Lidar com problemas verdadeiros no seu contexto real (abordageminterdisciplinar). De acordo com os estudos de Bourscheid (2014, p. 32),

No processo de transposição do campo da pesquisa CTS para o ensino de ciências, alguns setores passaram a incorporar ao enfoque CTS as questões ambientais, onde se acrescentou à sigla mais uma letra, o ‘A’. A partir daí surgiu a sigla CTSA, trazendo a importância crescente que a dimensão socioambiental vem conquistando no sistema de ensino, especialmente por meio da Educação Ambiental, integrada com o enfoque CTS.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5583
Mov. 16

O ensino de Biologia permite trabalhar a relevância dos conteúdos que serão abordados, relacionando-os com questões sociais, ambientais ou até mesmo com valores e hábitos culturais. Sendo assim, é necessário alfabetizar os cidadãos em ciência e tecnologia, contextualizando os conteúdos científicos, focados na formação da cidadania, na dimensão sociológica e na questão ambiental, realidade com a qualo ser humano precisa aprender a conviver.

No ensino de Biologia, a História da Ciência configura-se como outra possibilidade de encaminhamento metodológico, pois está relacionada com a alfabetização científica. Ela considera que o conhecimento é construído socialmentee tem papel fundamental na cultura humana. Sendo assim, pode contribuir para o conhecimento da ciência pelos estudantes e despertar o interesse pelo conhecimento científico, bem como das discussões sobre a ciência, ressaltando que ao longo do tempo as concepções relacionadas à História da Ciência foram se modificando.

A História da Ciência aponta que a ciência é construída por humanos e, por isso, construída socialmente, vista como um fenômeno cultural que pode contribuir para a construção do conhecimento científico. Sendo assim, pode ser uma aliada na melhoria da prática pedagógica do professor, incorporando nas discussões aspectos econômicos, sociais e políticos, mostrando que a ciência é resultado de umaconstrução humana, deixando claro que existem aspectos positivos e negativos:

O Ensino de História da Ciência deve sempre que possível dar ênfase tanto nas controvérsias científicas que existiram no desenvolvimento da Ciência, quanto nos dilemas éticos vividos e nos valores assumidos por cientistas ao longo da História. (TRINDADE; TRINDADE, 2007, p. 126).

Para o aprofundamento dos conteúdos de Biologia, a História da Ciência pode ser utilizada de forma interdisciplinar e contextualizada, pois o professor pode transitarem outros componentes curriculares afins, fazendo com que ocorra o aprofundamentodos conteúdos previamente elencados por ele e, desta forma,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5584
Mov. 16

ajudando no processo de construção do conhecimento científico e viabilizando o desenvolvimento da visão crítica do estudante em relação à ciência (BELTRAN *et al.*, 2011).

Ao abordarmos a ciência e sua história de forma contextualizada e interdisciplinar, compreende-se que o ensino do componente curricular Biologia fica mais atraente e motivador para a aprendizagem significativa dos estudantes.

COMPONENTE CURRICULAR FÍSICA

Introdução

A área das Ciências da Natureza e suas tecnologias é formada pelos componentes curriculares Física, Química e Biologia. Quando observamos tais componentes em relação às suas especificidades, percebemos que eles podem apresentar tanto aproximações quanto distanciamentos, porém quando consideramosa área como um todo podemos estabelecer um elemento comum dentre estes componentes: propor aos estudantes a construção e utilização de conhecimentos científicos para argumentar, sugerir soluções e enfrentar desafios relacionados à condição de vida e ao meio ambiente.

Os fenômenos que ocorrem na natureza e as tecnologias dominadas pelo ser humano constituem o grande objeto de estudo da Física Escolar. Portanto, com a ajuda da Física podemos entender melhor o comportamento de partículas microscópicas, como prótons e elétrons, até corpos celestes, como estrelas e seus sistemas planetários. Nesse amplo espectro também encontramos um estudo dedicado à natureza “vista a olho nu” e a modificada pelo homem, a fim de facilitar a vida em sociedade, como os circuitos elétricos e as máquinas térmicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5585
Mov. 16

Historicamente, a Física tornou-se uma das primeiras ciências que surgiram após o Renascimento. Pensadores como Descartes, Newton, Galileu, entre outros, começaram a observar a natureza de uma maneira particular, por meio daquilo que passou a ser conhecido como método científico: construíram modelos, realizaram experimentos, constatando, assim, regularidades presentes na natureza. Ao longo dosúltimos três ou quatro séculos foi desenvolvida uma quantidade imensa de aparatos experimentais e teóricos, que nos auxiliam a entender pedaços da realidade em que vivemos (PIETROCOLA, 2002).

Apoiando-nos em modelos, ou seja, em pequenos pedaços de realidade, que podemos manipular as variáveis desejadas, em detrimento a outras que seriam prejudiciais ao experimento, a Física escolar deve mostrar ao estudante que ela possui uma relação com a realidade em que ele se encontra. Portanto, trazer para as aulas de Física elementos naturais e tecnológicos que encontramos no dia a dia é fundamental para que o ensino de Física ganhe sentido para o estudante e, nesse contexto, não podemos apenas trazer esses elementos como meros chamarizes ao assunto tratado, mas sim trazê-los para as aulas como parte do conteúdo abordado, explorando, além dos aspectos técnicos, os sociais e os ambientais.

A Física estudada na etapa final da Educação Básica tem como objetivo não só mostrar para os estudantes como os diversos fenômenos naturais funcionam, mastambém incentivar um pensamento crítico sobre como utilizamos a natureza naprodução de artefatos tecnológicos, e quais os impactos ambientais e sociais trazidospor esses instrumentos. Assim, o estudante, ao se deparar com um problema que envolva a Física básica ou uma tecnologia correlacionada, pode interpretá-la, tomando uma decisão correta sobre como utilizar e obter um melhor rendimento, fazer o descarte adequado e refletir sobre os impactos sociais.

O ensino de Física deve extrapolar os limites do simples acúmulo de notas para se progredir de etapas, ou do decoreba, alicerçado pelos exames de vestibular. Assim, também se fazem necessárias uma contextualização e uma linguagem mais próximasdo estudante. Por exemplo, ao se trabalhar o conceito

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5586
Mov. 16

de força, não é suficiente trazera linguagem matemática, expondo a equação simplificada da segunda lei de Newton, dizendo que a força é o resultado do produto entre massa e aceleração. É preciso queexista uma representação do conceito de força que, apesar de presente no cotidiano do estudante, é muito abstrato. Para isso, é preciso utilizar de outros conhecimentos para que ele seja entendido. Usar da variação na quantidade de movimento do corpoé uma boa alternativa para resolver esse problema. O estudante, ao receber a informação do novo conhecimento, precisa estabelecer conexões com a realidade e não resolver equações que resultam, muitas vezes, em valores sem significado para ele.

O ensino de Física deve trazer algum sentido prático na utilização dos conhecimentos e, por que não, algum tipo de prazer ao estudante. Afinal, não é prazeroso entendermos como a natureza e a tecnologia, à nossa volta, funcionam? Ou então entender as relações entre conceitos físicos, aparentemente abstratos, como o funcionamento de um *smartphone*, por exemplo, ou compreender melhor as mudanças climáticas que presenciamos e assistimos nos noticiários?

Uma das diversas maneiras de se abordar a Física no Ensino Médio é utilizar de metodologias e estratégias que consigam envolver o estudante com o conteúdo abordado. Quando conseguimos estabelecer uma relação dos conteúdos abordados com aqueles que já fazem parte da vida do sujeito, esse conteúdo tem menores chances de ser esquecido pelo estudante. A preocupação voltada aos avanços tecnológicos que começam a emergir nessa época e a necessidade de repensar o ensino de ciências foram estopim para que este atendesse as necessidades da sociedade, e para que também se tivesse uma preocupação com os impactos sociaistrazidos com os desenvolvimentos tecnológicos (ROSA; ROSA, 2005).

No decorrer do texto, exploraremos os fundamentos teórico-metodológicos que,neste Referencial Curricular, sustentam a presença e relevância da Física como componente da área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias e, logo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5587
Mov. 16

após, os encaminhamentos metodológicos, desenvolvendo as múltiplas formas de se aplicar os conteúdos de Física na educação básica.

Fundamentos teórico-metodológicos

O estudo da Física durante a educação escolar deve, além de oportunizar a compreensão dos fenômenos físicos, contribuir para a construção das bases necessárias para a compreensão de significados de temáticas relacionadas à Ciência. Estamos diante de um processo pelo qual “a linguagem das Ciências Naturais adquiresignificados, constituindo-se um meio para o indivíduo ampliar seu universo de conhecimento, a sua cultura, como cidadão inserido na sociedade” (DELIZOICOV;LORENZETTI, 2001, p. 43).

A Física estudada no Ensino Médio busca dar continuidade ao que já foi trabalhado no Ensino Fundamental, na área de Ciências. Essa forma de abordagem permite uma primeira aproximação aos estudantes, mas é insuficiente para promoveruma discussão aprofundada das temáticas centrais, o que ocorre apenas no Ensino Médio. É nesta etapa que a Física precisa ganhar um espaço próprio para discutir, de maneira mais aprofundada e precisa, os conteúdos escolares associados, permitindo,assim, uma formação mais efetiva e abrangente.

Ainda no Ensino Fundamental, os estudantes são introduzidos a conteúdos básicos, como a Astronomia, a diferenciação entre as energias, entre outros. A separação por componente dá a oportunidade de trabalhar conceitos maiselaborados, como a Cosmologia, as Radiações e a Física Nuclear. Outros conteúdostambém necessitam de uma abordagem mais aprofundada, como o estudo dos movimentos e do calor. Em virtude das especificidades apresentadas pelo componente, a formação do professor é muito importante para o desenvolvimento doensino-aprendizagem em Física.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5588
Mov. 16

O professor licenciado em Física precisará aplicar metodologias que envolvam o estudante nos conteúdos, a fim de desenvolver as habilidades relacionadas diretamente com o componente, assim como as competências gerais da BNCC. Paraisso, o professor pode utilizar diferentes meios, levando em conta os fatores socioeconômicos da região e do perfil dos estudantes a quem se deseja atingir. Sem essas informações, é difícil definir uma abordagem metodológica, mas é indicado queo professor tenha habilidades, ao desenvolver experimentos de laboratório, de utilizar as TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação); ter uma concepção clara da linguagem matemática e aproximar a física dos outros componentes da área, e até deoutras áreas do conhecimento (TRICÁRICO, 1989).

A continuidade dos conteúdos e a clareza de sua apresentação são fundamentais para um melhor aproveitamento do estudante na aprendizagem. Para que isso ocorra, a aprendizagem pode seguir uma linha construtivista, a qual busca entrelaçar os conteúdos já aprendidos anteriormente aos conteúdos novos. Seguindoessa linha, a aprendizagem significativa serve como apoio ao ensino da Física (AUSUBEL, 1968).A aprendizagem significativa é uma das teorias de aprendizagem construtivistas que podem auxiliar na aprendizagem dos estudantes. Essa aprendizagem tem como objetivo apresentar novos conteúdos, fazendo uso dos conhecimentos já internalizados, que têm a função de estabelecer uma ponte na estrutura cognitiva do estudante, deixando o novo conteúdo mais preso a ela. Primeiramente deve ser trabalhada uma aquisição de vocabulário específico, se aindanão existe, relacionando os termos utilizados durante as aulas de Física com situações imersas no cotidiano. Esses conceitos entram de maneira representacionalna estrutura cognitiva do estudante, para que ele consiga relacionar a palavra com um objeto ou situação. Palavras como massa, força, gravidade, eletromagnética, entre outras, acabarão aparecendo durante as aulas e é preciso que o estudante vá adquirindo uma maturidade cognitiva para compreendê-las. Assim, se não existe um conhecimento internalizado, é preciso antes criá-lo por meio de um organizador prévio, que fará

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5589
Mov. 16

a primeira aproximação entre conceitos aprendidos e a vivência do sujeito (AUSUBEL, 1968; MOREIRA, 2008).

Dessa maneira, a estrutura cognitiva vai aumentando aos poucos e criando

laços difíceis de serem quebrados. Por exemplo, ao ensinar sobre o conceito de conservação da quantidade de movimento, podemos lembrar da conservação da massa, já vista anteriormente e, após isso, quando tratar a conservação da energia mecânica, citar as outras conservações. Assim, quando tratarmos qualquer conservação de grandezas na natureza, podemos interligar os conceitos, pois a ideia de conservação servirá como âncora no sistema cognitivo do estudante.

À luz da aprendizagem significativa, os objetos de conhecimento estruturados a partir das unidades temáticas apresentam ligações entre os conteúdos a serem abordados. Partimos, então, de uma possível organização, onde primeiramente estudaremos os movimentos, suas conservações e variações. Após isso, entramos no universo da Termodinâmica, estudando os laços entre calor, temperatura e as máquinas térmicas. A Unidade Temática de Eletromagnetismo é estruturada para que possamos entender os circuitos elétricos e seus componentes; na sequência, podemos apreciar o estudo das radiações; e, por fim, a Cosmologia.

A conexão entre os conteúdos e a aplicabilidade deles no cotidiano do estudante é de fundamental importância para que o processo de ensino-aprendizagem ganhe traços significativos. Se analisarmos cada uma das unidades, elas têm em comum a presença de uma energia específica, ora mecânica, ora nuclear, por exemplo. Esse é um elo entre elas, que deve ser utilizado na preparação das aulas, com o objetivo de relacionar e dar significado ao estudo da Física.

É importante destacar que quando o conteúdo tratado na aula não apresenta nenhuma conexão aparente com a realidade do sujeito, faltando, assim, um conhecimento internalizado, este deve ser criado para que a aprendizagem se desenvolva com mais facilidade. Esse conhecimento é

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5590
Mov. 16

chamado de organizador prévio, e ele tem a função de estimular o estudante a buscar a ideia-âncora em sua estrutura cognitiva; talvez essa ideia já exista, mas está oculta por outros conhecimentos e ligações. É de fundamental importância que o estudante produza essas ligações para que a aprendizagem seja mais duradoura. (AUSUBEL, 2000)

A Física, como componente curricular dentro da área da Ciências da Natureza e suas Tecnologias, tem a intenção de formar um cidadão com conhecimentos específicos, desenvolvendo habilidades para que o estudante, ao concluir a etapa comum do Ensino Médio, tenha condições de enfrentar situações reais, utilizando os conhecimentos adquiridos. Pensando nisso, e com base na aprendizagem significativa, propõe-se um conjunto formado por cinco unidades temáticas e as habilidades que poderão ser desenvolvidas a partir do trabalho docente do componente curricular Física.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – MOVIMENTO: CONSERVAÇÕES E VARIAÇÕES

A primeira Unidade Temática explora o movimento dos corpos, as variações eas conservações que podem ocorrer durante esse movimento. Para que possamos levar aos estudantes os conceitos de movimento, podemos colocar a quantidade de movimento ou *momentum* como pilar dessa estrutura. Por intermédio desse objeto de conhecimento, podemos construir uma base estruturada, utilizando os conceitos de velocidade, massa, distância, deslocamento, tempo, enfim, conceitos básicos para o entendimento do movimento. A conservação da quantidade de movimento, por exemplo, é um caminho para se compreender a primeira Lei de Newton, pois sem a ação de uma força externa não há variação na quantidade de movimento, assim comoa Segunda Lei, na qual o conceito de força é derivado da quantidade de movimento em função do tempo. Ainda dentro da temática da quantidade de movimento, podemos explorar as condições de equilíbrio de um corpo, observando as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5591
Mov. 16

diferentes formas que a força pode exercer sobre os objetos, e a mecânica dos fluídos, estudando a densidade dos corpos e o empuxo existente em diversos fluídos.

Por meio do estudo da energia mecânica, podemos revisitar o conceito de energia já trabalhado com o estudante no Ensino Fundamental, mas, dessa vez, comuma ênfase maior nos processos envolvendo movimento. O conceito de trabalho mecânico como forma de liberação de energia por uma força, a diferenciação entre energia cinética e potencial e os processos de conservação de energia mecânica sãoimportantes para que o estudante resgate o vínculo com o conceito de energia e reforce essa estrutura com uma abordagem dinâmica sobre os diferentes tipos de energia dentro da mecânica. O professor não deve deixar de entrelaçar os conteúdosnovos apresentados com os que já foram abordados anteriormente.

A Astronomia ficará localizada aqui também, diferenciando-se de sua evolução histórica, a Cosmologia. Nesse momento, serão trabalhadas as questões envolvendo a Gravitação Universal e as Leis de Kepler. A Lei da Gravitação Universal desenvolvida por Newton tem um impacto grande sobre a ciência, pois unifica fenômenos ocorridos na superfície da Terra, com os fenômenos ocorridos fora dela. Já as Leis de Kepler são fundamentais para compreender o movimento planetário. A Astronomia é muito atrativa aos estudantes, pois muitos deles se encantam pela Física mediante a Astronomia. Assim, deve-se tomar um cuidado especial com ela. Existem muitos materiais de divulgação científica que podem explorar esse conteúdo, como também simuladores, além, é claro, da observação ao céu diurno e principalmente noturno. Sobre esse assunto, surgem muitas afirmações errôneas a respeito do formato da Terra, por exemplo, o que também deve ser discutido e rechaçado pelo professor durante a abordagem do conteúdo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5592
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 01 **MOVIMENTO: CONSERVAÇÕES E VARIAÇÕES**	
Habilidades de Área de Conhecimento	**Objeto de Conhecimento**
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais**.**	Quantidade de movimento: conservação variação.
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais**.**	Energia mecânica: conservação variação
(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo. **(EM13CNT204)** Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.	Astronomia

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5593
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 02 – TERMODINÂMICA

A Termodinâmica está focada na energia térmica. Essa frente de estudos é puxada pelo calor, a temperatura e as variações climáticas que envolvem esses conceitos. Considerando o cenário atual, onde ocorrem diversas mudanças climáticas pelo mundo, a compreensão desses fenômenos, ora naturais, ora forçados pelo homem, é essencial para a formação cidadã. Compreender o conceito de temperatura e calor são pré-requisitos para que os estudantes consigam também compreender as condições de equilíbrio térmico e a conservação na troca de energia em forma de calorentre os corpos. Entender sobre condução, convecção e radiação térmica ajuda a compreender como os fenômenos de efeito estufa, aquecimento global e outras intempéries como tempestades e furacões acontecem. A estrutura dos fenômenos meteorológicos não deixa de ser complexa, mas pode ser abordada de maneira contextualizada, facilitando a compreensão dos estudantes.

A Primeira Lei da Termodinâmica reforça o conceito de conservação da energiajá explorada na unidade anterior, mas, dessa vez, estudamos a relação entre a transformação da energia térmica em energia mecânica e o processo de dissipação que ocorre na transformação. Entender como ocorre a transformação da energia térmica em calor, e vice-versa, ajuda a compreender como funcionam as máquinas térmicas, suas transformações de energia e sua eficiência.

As máquinas térmicas completam esta Unidade Temática, mostrando como a evolução da tecnologia é uma via de mão dupla, pois, ao mesmo tempo em que geraram uma evolução na qualidade de vida de uma comunidade, possibilitando melhorias nos meios de produção da indústria e nos meios de transporte, expõem uma fragilidade ao se substituir a mão de obra humana, gerando desemprego e aumentando a desigualdade social, além do alto impacto ao meio ambiente, devido à extração de combustível fóssil e da poluição produzida.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5594
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 02 **TERMODINÂMICA**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objeto de Conhecimento**
(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	Calor, temperatura e meteorologia
(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	Máquinas térmicas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5595
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ELETROMAGNETISMO

O Eletromagnetismo tem aqui um enfoque sobre os circuitos elétricos, maspara minimamente compreender como um circuito elétrico funciona é preciso dominartambém os conceitos de campo elétrico e campo magnético. O campo elétrico é peça fundamental para o entendimento dos outros conteúdos, o conceito de carga elétricaé visitado, mostrando ao estudante as partículas subatômicas, prótons, elétrons enêutrons, e sua carga elétrica fundamental. Existe uma possível analogia entre ocampo gravitacional e o campo elétrico para explicar ao estudante a interação de forçaentre as partículas carregadas. Essa analogia auxilia na aproximação desse novoconceito com um conceito já conhecido pelo estudante, tornando a aprendizagem mais significativa. Os processos de eletrização ajudam a situar o problema nocotidiano, e isso pode ser feito por meio de observação, experimentação oudivulgação cientifica, introduzindo também a Lei de Coulomb, novamente com umamenção a Lei da Gravitação Universal, pois possuem a mesma estrutura matemática.A corrente elétrica, entendida como fluxo ordenado de carga por meio de um condutor, devido à diferença de potencial elétrica, é facilmente associada ao gasto de energia elétrica, pois remete o conceito de trabalho, agora da força elétrica. Logo, éimportante que o estudante tenha compreendido o conceito de trabalho mecânico econservação da energia, Primeira Lei da Termodinâmica, para que ele entenda que,ao consumir energia elétrica, ele pode ter uma parte dessa energia convertida em calor, e as outras consequências provenientes da passagem da corrente elétrica. Oscomponentes básicos de um circuito, como os resistores, são vistos aqui não com aintenção de formar técnicos em elétrica, mas sim cidadãos capazes de identificarligações em série e em paralelo com um circuito doméstico, que não extrapolem oslimites oferecidos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5596
Mov. 16

por fios e conexões; que saibam interpretar códigos e unidadesreferentes a medidas elétricas e que, ao consumir energia elétrica, saibam as suasorigens, quais foram e quais são os impactos ambientais inerentes ao uso da energiae, assim, tenham um consumo consciente da energia elétrica. Para que esse consumoseja consciente, é preciso, também, que o estudante saiba estimar o consumo deenergia elétrica de cada aparelho elétrico, mediante a sua potência e seu tempo de

uso.

O Magnetismo completa esta unidade, mostrando ao estudante o campo magnético, tanto visto na natureza como os ímãs naturais, e o criado a partir da passagem de uma corrente elétrica, os ímãs artificiais. Compreender qual a ligação da força magnética com a orientação dos elétrons é a base para o entendimento do campo magnético e sua relação com o campo elétrico. A força magnética, vista comomais uma força de ação a distância, mas que assim como o campo elétrico age por meio de linhas de campo, ajuda o estudante a estabelecer relação entre as forças desse tipo e entender como o campo magnético da Terra funciona, por exemplo. As aplicações do campo magnético são diversas. Podemos criar motores elétricos,geradores, transformadores etc., explorando a capacidade magnética ligada à eletricidade.

UNIDADE TEMÁTICA 03 **ELETROMAGNETISMO**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Obje** **de** **Conh** **mento**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5597
Mov. 16

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental. **(EM13CNT308)** Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliarseus impactos.	Cam elétrico
(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais. **(EM13CNT308)** Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliarseus impactos. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	Circu elétricos energia elét
(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.	Cam Magnético

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5598
Mov. 16

(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	

UNIDADE TEMÁTICA 04 – MATÉRIA E RADIAÇÃO

Avanços tecnológicos baseados em radiações, estudos e inovações da microtecnologia são cada vez mais comuns em nosso cotidiano. Então, a compreensão da matéria e radiação é necessária para que possamos compreender todo o universo tecnológico que nos cerca. Como a radiação é ligada diretamente à composição e liberação de energia pela matéria, há um caminho interessante a seguir. Primeiramente, é preciso fundamentar os estudantes no estudo da radiação, apresentando o conceito de onda. As ondas eletromagnéticas serão alvo de grande parte de nossos estudos, mas a existência das ondas mecânicas e a sua fácil modelização levam o estudante a um entendimento melhor sobre o assunto. Portanto, devem-se explorar essas ondas, em especial o som. A radiação eletromagnética deve ser explorada não só em sua pequena parte visível a olho nu, mas também em todo seu espectro, caracterizando radiações ionizantes e não ionizantes, os impactos à saúde das pessoas, os impactos ambientais e sociais do uso dessas radiações.

Ao trabalhar o espectro eletromagnético, é possível dar à luz um destaque, estudando os fenômenos mais simples como a reflexão e a refração,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5599
Mov. 16

que podem ser abordados por meio da óptica geométrica, e aprofundados com as características de onda, presentes na difração e polarização, chegando ao funcionamento do olho humano, como a imagem é formada dentro de nosso olho, quais são os problemas devisão que podem ser corrigidos com lentes etc. A reflexão também pode mostrar comoos espelhos funcionam, sendo eles planos ou esféricos.

Compreender a estrutura de um núcleo atômico também é objeto desta unidade. Os processos de fusão, junção de núcleos atômicos e a fissão, e a quebra do núcleo são situações que levam à liberação de grande quantidade de energia, podendo alimentar usinas nucleares ou proporcionar a fabricação de bombas de alto impacto. Para compreender esse processo, é preciso entender a evolução do modeloatômico até o conhecido atualmente, o modelo quântico. E, em um contexto em que se preza pela harmonização entre ciência, tecnologia e sociedade, conhecer osprocessos de produção de energia elétrica a partir de combustíveis nucleares.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 04 **MATÉRIA E RADIAÇÃO**	
Habilidades	**Objeto de Conhecimento**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5600
Mov. 16

(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, naindústria e na geração de energia elétrica.	Espect eletromagnéti o
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, naindústria e na geração de energia elétrica. **(EM13CNT306)** Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.	Radiaç es suas interaçõ
(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências. **(EM13CNT306)** Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.	Energi Nuclear

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5601
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 05 – COSMOLOGIA

Os maiores enigmas da ciência e que ainda são uma inquietação da sociedadecontemporânea referem-se à origem do Universo e da Vida. A volta da corrida espacial trouxe uma intensa divulgação científica sobre o assunto, trazendo à tona discussõessobre a origem do universo, viagens espaciais à Lua ou interplanetárias e até mesmosobre assuntos já discutidos e provados pela ciência, como o formato da Terra. A Unidade Temática da cosmologia tem como objetivo ampliar a discussões sobre esses temas, levar ao estudante noções sobre a Relatividade Geral, proposta por Einstein no início do século XX, e sobre o funcionamento de equipamentos de observação.

A evolução dos conhecimentos sobre Astronomia nos leva a distintos momentos em que modelos de Terra e sistemas planetários foram propostos. A Terra,que era vista por muitos como plana e finita, foi dando lugar ao formato esférico, que hoje é bem consolidado pelas observações extraterrenas. Quanto à organização e localização dos astros, já passamos por períodos de Geocentrismo, elaborado por Ptolomeu, para o qual a Terra era fixa e o Sol, Lua e os outros Planetas circulavam ao seu redor, mas hoje já sabemos que a Terra é um planeta dentro de um sistema que possui o Sol como estrela e ponto de referência para a órbita dos planetas, e já sabemos também que existem outros sistemas planetários com outras estrelas e outras galáxias. Presenciamos, ainda, uma evolução dos conhecimentos teóricos básicos como a gravidade, que é explicada de uma maneira diferente pela Relatividade Geral.

Para conseguirmos toda essa evolução do conhecimento, foi necessário o aparato tecnológico que possuímos para observar e explorar o céu e muitos telescópios localizados na Terra e na sua órbita, que proporcionam imagens fantásticas e informações que ajudam a tecnologia terrena a evoluir. A corrida

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5602
Mov. 16

espacial por si só já rendeu, e ainda rende, muita tecnologia que usamos diariamente.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 05 **COSMOLOGIA**	
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**
(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas, para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo. **(EM13CNT204)** Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais. **(EM13CNT303)** Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando a construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.	Cosmolo ia.

Encaminhamentos metodológicos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5603
Mov. 16

Os fenômenos e conceitos físicos, muitas vezes, não são identificados com facilidade em situações do cotidiano. Nesse momento, o papel do professor é identificar a presença dos conceitos físicos nas tecnologias, estabelecendo laços entreo cotidiano do estudante e a Física. Várias são as estratégias para que essa conexãoocorra, entre elas o enfoque CTS, abordando situações que ampliem o olhar sobre o papel da Física escolar e contemple questões econômicas, políticas, sociais, culturais, éticas e ambientais. Desta forma, o componente curricular Física, além de contribuir para a compreensão do mundo à nossa volta, viabilizará a formação de cidadãos capazes de tomar decisões sobre as relações envolvendo ciência, tecnologia esociedade.

O acesso aos conhecimentos estruturados da Física deve promover recursos capazes de orientar uma formação cidadã efetiva. Por meio do conhecimento, o estudante deve compreender que possui uma responsabilidade social que advém desta aquisição. O conhecimento proporciona ferramentas para agir em defesa da qualidade de vida, dos direitos do consumidor, da preservação do meio ambiente, do uso responsável da tecnologia, do estabelecimento das relações entre a Física e éticana tomada de decisões para melhoria das condições de vida.

As atitudes de tomada de decisão podem ser exercitadas por meio de atividades educativas que relacionem aspectos da ciência, tecnologia e sociedade — enfoque CTS. Esta é uma das principais características da Física escolar. Os professores podem experimentar temas diversos relacionados à ciência e à tecnologia que extraem opiniões diferenciadas, oferecendo “excelentes oportunidades para nos aproximarmos das reais condições de produção da Ciência e das suas relações com a Tecnologia, a Sociedade e o Meio Ambiente” (SILVA; CARVALHO, 2009).

A dificuldade na identificação dos conhecimentos científicos em situações do cotidiano aparentemente se justifica pelo fato de que “resolvemos problemas ligados à ciência por meio de procedimentos pouco científicos” (POZO; CRESPO, 1998). Porexemplo, ao nos deparamos com um problema de ordem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5604
Mov. 16

técnica em nossa casa, ao tomar banho em um chuveiro elétrico, tomamos um leve choque nos dedos ou em algum ferimento na mão. Sabemos que isso é um problema que pode ser resolvido com praticidade usando um calçado com solado de borracha. Isso resolve o problema.Mas por que isso ocorre? Esse problema não é, na maioria das vezes, investigado, pois já se obteve sucesso na prática de não levar um choque elétrico do chuveiro. As questões cientificas dessa situação ficam escondidas por trás do sucesso ao se usar um calçado para tomar banho. Por intermédio da Física, podemos estimular os estudantes a pensar além do prático, sistematizando melhor os problemas do cotidiano.

Os problemas propostos pela escola não podem atender apenas às necessidades da escola, mas sim fazer um enlace entre os problemas do cotidiano do estudante e os problemas científicos presentes nos conteúdos. Dessa forma, o estudante adquire empatia com os problemas trazidos pelo professor, pois são próximos aos que ele encontra em seu dia a dia. Claro que um problema científico se difere bastante de um problema cotidiano, mas o caminho entre os dois é proveitoso em uma investigação dentro do ensino de Física.

O ensino por meio da problematização não deve ser a prática de resolver problemas, mas sim de propor novos problemas para que sejam solucionados, instigaro senso crítico do estudante, transformando a realidade em problemas que eles tenham vontade de solucionar. Sob esse ponto de vista, os problemas são situações novas que exigem reflexão para serem resolvidas; uma vez que se tornem triviais, passarão a ser simples exercícios (PEREZ ECHEVERRÍA; POZO, 1998).

O acesso aos conhecimentos estruturados da Física deve promover recursos capazes de orientar uma formação cidadã efetiva. Por meio do conhecimento, o estudante deve compreender que possui uma responsabilidade social que advém desta aquisição. O conhecimento proporciona ferramentas para agir em defesa da qualidade de vida, dos direitos do consumidor, da preservação do meio ambiente, do uso responsável da tecnologia, do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5605
Mov. 16

estabelecimento das relações entre a Física e éticana tomada de decisões para melhoria das condições de vida.

Uma das maneiras de se investigar um problema científico é por meio de experimentos, mas que fujam do tradicional preenchimento de relatórios, com questões fechadas e mera obtenção de dados. As atividades experimentais devem explorar a capacidade dos estudantes de levantarem hipóteses sobre o tema, discuti-las e, somente depois, confrontá-las com os resultados e teorias já obtidos historicamente. Dessa forma, os estudantes poderão experimentar um pouco do método científico e não apenas reduzi-lo a uma rotina de laboratório distante da realidade. A experimentação em física, pode traçar caminhos distintos, dependendo do enfoque dado pelo professor e do material disponível. Experimentos simples, demonstrativos, podem servir apenas para ilustrar determinado conteúdo e não podem destoar da realidade do estudante ou ser apenas um apêndice da explicação.Devem ter uma relação direta e significativa com o conteúdo e com o cotidiano do estudante. Quando o experimento é de ordem quantitativa, no qual os estudantes coletam dados e os interpretam, deve ser explorada a capacidade de interpretar tabelas e gráficos, justificar erros de medida e confrontar teorias e hipóteses. E quando o experimento tem características qualitativas, o estudante é levado a problematizara situação, trazendo problemas e soluções para os fenômenos observados.

As atividades desenvolvidas com a experimentação são importantes para a conexão da realidade, ou pedaços da realidade, com a teoria vigente. Essa ponte entre a teoria e prática deve ser cuidadosamente trabalhada pelo professor, dando ao estudante uma maior autonomia na defesa de teorias por ele fundamentadas a partir das análises e dados experimentais, tornando a experimentação uma ótima oportunidade de investigar os problemas que levaram à construção da teoria ali estudada, mostrando também a história e filosofia da ciência construída.

A Física trabalhada na escola, assim como a vista na comunidade científica, deve ser entendida como ciência em construção, com verdades momentâneas amparadas por estudos e teorias fundamentadas mediante

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5606
Mov. 16

métodos confiáveis. Verdades que podemser postas à prova toda vez que se encontrar algum fenômeno que não possa ser explicado pela teoria vigente, como foi o caso da relatividade especial em confronto com a mecânica clássica ou da catástrofe do ultravioleta, ou seja, situações em que aFísica conhecida até o momento não podia explicar, mas que, com novas hipóteses eteorias, puderam ser mais bem compreendidas. Não podemos simplesmente refutar as teorias mais antigas, apenas colocamos limites à sua aplicabilidade. Também não se pode dar crédito às pseudociências ou ao negacionismo científico. Menções errôneas à Física Quântica e o terraplanismo são exemplos do mau uso da ciência pela sociedade.

Na escola, a Física deve ganhar protagonismo no cotidiano dos estudantes aocolocá-los como agentes da construção do conhecimento, mesmo que o principal objetivo não seja a formação de cientistas, mas sim de cidadãos. Os conhecimentos trabalhados devem estimular os estudantes a pesquisarem as inovações científicas presentes nas diversas mídias de divulgação científica, problematizando as situações, analisando os dados dispostos em tabelas, gráficos e até em equações.

O professor, ao trabalhar a divulgação científica com os estudantes, deve atentar-se a dois fatores importantes: o primeiro é com relação a possíveis erros contidos nos textos de divulgação científica, pois alguns veículos de informação, principalmente oriundos de *sites* da internet, contêm informações falsas disfarçadas de científicas. O outro é o fato de que, na divulgação científica, a Ciência é, na maioriadas vezes, floreada, ou seja, ganha traços de magia e neutralidade, quando, na verdade, é composta de intensas discussões entre os cientistas e exige sempre muitadedicação de equipes, muitas vezes em épocas distintas. A neutralidade oferecida pela divulgação científica é perigosa, pois não explora os impactos sociais e ambientais trazidos pela ciência e pela tecnologia. Nesse momento, o professor tem o dever de expor essa fragilidade e promover o debate com os estudantes.

Outro fator que merece destaque na formação para o exercício da cidadania éa presença da História da Ciência, enquanto alicerce para o ensino

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5607
Mov. 16

de Física. Desde que devidamente selecionado para o nível médio, este conteúdo é suporte para as aulas na demonstração da construção do conhecimento e da atividade científica.

Assim, ao trabalhar com a leitura dentro do ensino de Física, o professor podedesenvolver, no estudante, a prática da pesquisa científica e o prazer de presenciar aevolução do conhecimento científico, assim como terá uma maior capacidade de refutar as pseudociências e teorias negacionistas que afligem a todo momento nossasociedade.

O conhecimento físico deve ser compreendido como um processo histórico que por sua vez apresenta condicionantes sociais, políticos e econômicos comdeterminada época. Nessa perspectiva, deve-se compreender o conhecimento científico e tecnológico pelo viés da história dos modelos físicos, a fim de compará-lo com os atuais e conhecer o desenvolvimento da tecnologia e suas implicações/consequências para a sociedade ao longo do tempo.

Moreira (2012) cita que há duas condições para que a aprendizagem seja significativa. A primeira é que o material seja potencialmente significativo, não podendo ser significativo por completo, a construção do conhecimento deve partir do estudante, é ele que deve desenvolver o gosto pelo conteúdo exposto, e, a partir das subsunções, conectar os novos conceitos na sua estrutura cognitiva, seja como uma soma ou como uma substituição (reconciliação integradora e diferenciação progressiva). A segunda é que o estudante precisa ter uma pré-disposição para aprender. Isso significa que ele deve se mostrar disposto a relacionar novos conhecimentos aos conhecimentos que ele já possui de forma não arbitrária e não literal, esta, certamente, é mais difícil de conseguir do que a primeira.

Portanto, a Física, como componente curricular, tem o dever de promover debates sobre os temas centrais expostos aqui, explorá-los de maneira dinâmica, aproveitando as diversas metodologias e enfoques didáticos, a fim de promover uma alfabetização científica para que os estudantes, ao fim do Ensino Médio, possam aplicar os conhecimentos científicos em sua realidade. Valores sociais e ambientais também devem ser plantados nos jovens, além do uso

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5608
Mov. 16

consciente da ciência e da tecnologia, refletindo, assim, uma aprendizagem significativa, com valores próprios para cada estudante concluinte do Ensino Médio.

COMPONENTE CURRICULAR QUÍMICA

Introdução

A Química é um dos componentes curriculares que integra a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias e seu objeto de estudo é a compreensão da composição, da propriedade e da transformação da matéria, bem como o conhecimento de diversas substâncias. Enquanto componente curricular, tem suas especificidades, sua razão de existir, sua forma de indagar o Meio Ambiente e inspecionar respostas por meio de instrumentos técnicos, além de uma linguagem específica. Desta maneira, o sujeito da aprendizagem precisa se apropriar de conceitos científicos para entender que tudo ao seu redor é formado por matéria, ou seja, os conhecimentos adquiridos na escola relacionam-se com a sua vivência.

Nesse sentido, é necessária a compreensão, por parte dos estudantes, que o surgimento da Química está intrinsecamente ligado à necessidade da humanidade emcompreender a natureza e resolver problemas práticos com a finalidade de uma melhor qualidade de vida.

O conhecimento científico historicamente construído pela humanidade está em constante questionamento, reafirmado ou modificado pelas novas gerações de pesquisadores da área da Química, do ensino de Química e outras ciências que corroboram e compartilham as mesmas teorias e leis. Concomitantemente ao processo de evolução das ciências, a sociedade está em constante transformação. Assim, questiona-se o papel do indivíduo imerso

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5609
Mov. 16

em seu contexto cultural, político e social nesse processo de transformação. De que maneira a Química, enquantociência, se inter-relaciona com a sociedade? Como os indivíduos conseguem interagir, integrar e até mesmo atuar nas demandas da sociedade, no que se referem às questões científicas? Para que aprender Química? Será que o estudante/cidadão precisa do conhecimento em Química para resolver problemas do cotidiano?

Para responder tais questionamentos é necessário, por exemplo, a compreensão do que torna a vida melhor, pois o conhecimento químico pode ser um instrumento para a formação social, fonte de ampliação do conhecimento humano, tecnológico e possibilidade de desenvolvimento da autonomia no desempenho da cidadania. Por meio do desenvolvimento do pensamento científico, é possível interpretar o mundo e modificar a realidade, uma vez que a Química apresenta conceitos, métodos e linguagens próprias e está relacionada à construção histórica, aos avanços tecnológicos e aos muitos aspectos da vida em sociedade.

Cachapuz (2012) discute que a liberdade da pesquisa em ciências e o pensamento crítico dos indivíduos são determinantes para o progresso do conhecimento científico em uma sociedade democrática, na qual cidadãos esclarecidos e com participação constante no exercício crítico da cidadania podem influenciar a esfera política nas tomadas de decisões, em questões pertinentes às políticas públicas, que interferem diretamente na vida cotidiana das pessoas. Salienta-se que, segundo Ennis (1985), o pensamento crítico é descrito como uma forma do pensamento racional, reflexivo e focado no que se deve acreditar ou fazer, ou seja, ocorre em um contexto associado à resolução de problemas, letramento científico e da interação com outras pessoas, o que implica não apenas na apropriação e compreensão do conhecimento científico, mas também no desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem contínua e o pensar criticamente, enfrentando as preocupações sociais, econômicas e ambientais.

Segundo Sasseron (2019), o processo educativo é determinante para que cadaindivíduo tenha acesso ao conhecimento sistematizado pela humanidade e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5610
Mov. 16

desenvolva pensamento autônomo para tomada de decisões que envolvam os conceitos das ciências no seu cotidiano.

O desenvolvimento da Química enquanto ciência se faz presente em diversos segmentos da sociedade, como saneamento básico e qualidade da água, medicamentos, equipamentos voltados para a saúde, produtos de consumo fabricados com os mais variados materiais, produtos de limpeza e de higiene pessoal, meios de transporte, combustíveis e seus derivados, dentre tantos itens de produtos manufaturados que são de uso cotidiano, além de estar presente nas questões ambientais, representando um papel fundamental no ecossistema do nosso planeta. Ao discutir essas temáticas no Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, o componente curricular de Química contribui para a resolução de problemas do cotidiano, em que o estudante perceba progressivamente a presença dessa ciência em contexto local, regional, nacional e global.

Sugere-se que, para o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante, os conhecimentos científicos de Química não sejam trabalhados de forma isolada, mas sim contextualizada e interdisciplinar com os demais componentes da área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, considerando a leitura de mundo do estudante em sua diversidade cultural e social. Entretanto, ressalta-se que os conhecimentos científicos estudados neste componente não são apenas osrelacionados com o mundo natural, visto que, com o avanço tecnológico e a necessidade de novos produtos, a Química se apresenta fundamental na área de desenvolvimento de materiais sintéticos e processos de produção.

Outra questão polêmica entre os estudantes é que a aprendizagem de Química é difícil, e voltada para quem deseja ser cientista. Para tal desmistificação, trabalhar ahistória da ciência como um processo de construção humana coletiva, sujeita a questões políticas e econômicas de cada época, é essencial para o entendimento da importância da Química enquanto componente curricular e do seu papel na formação integral do estudante do Ensino Médio.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5611
Mov. 16

Em consonância com o que foi apresentado, a Química enquanto disciplina decurrículo apresenta uma historicidade. Schnetzler (1981), por meio de diversos historiadores, aponta que, na história da disciplina de Química no Brasil, havia uma oscilação entre os objetivos do ensino que permeava entre as questões cotidianas e os pressupostos científicos.

De acordo com as propostas atuais, espera-se um novo perfil de Ensino Médio,o qual compõe a etapa da Educação Básica, de maneira a contribuir na formação do estudante para além dos conteúdos científicos curriculares, oportunizando um desenvolvimento humano que prepare para a ética, para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e flexível, que relacione a teoria com o cotidiano, fortalecendo o estudante para a construção do seu projeto de vida.

Porquanto, o ensino por competências, à luz da BNCC, propõe o desenvolvimento das habilidades da área do conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias, fundamentado nos conhecimentos conceituais e essenciais de cada componente curricular (Biologia, Física e Química), apresentado nas Unidades Temáticas, de modo a possibilitar a ampliação e sistematização da aprendizagem significativa, apropriadas no Ensino Fundamental, promovendo, assim, o desenvolvimento integral, e assegurando argumentos para o aprofundamento de conhecimentos científicos e escolares, contextualizados à rotina do adolescente. É preciso permitir ao estudante, diante uma situação-problema, a proposição de ações responsáveis, éticas, consistentes e tomadas de decisão, propiciando a autonomia, acriticidade, a criatividade e o protagonismo em suas ações na sociedade, por meio doensino por investigação e do desenvolvimento do letramento científico, partindo da valorização dos conteúdos. É preciso que o estudante entenda que a Química não está distanciada da sua rotina e presente somente em laboratórios de pesquisa e indústrias, mas sim que define fenômenos da natureza, a matéria e a energia envolvidas em processos de transformação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5612
Mov. 16

Fundamentos teórico-metodológicos

A formação integral humana dos indivíduos ocorre com o convívio social, a aprendizagem e a concepção básica de cognição das diferentes áreas do conhecimento. Acontecem de maneira ordenada e orientada no espaço escolar. Desta maneira, a sociedade moderna impõe que o sujeito de aprendizagem permaneça uma parte considerável da vida no ambiente escolar, onde se dá a construção da individualidade social e pessoal. Sendo assim, é fundamental que o professor tenha uma atuação coerente para orientar a construção de um cidadão social, designandoà escola a responsabilidade da formação integral do indivíduo. É preciso que a escolaproporcione um ambiente desafiador para o estudante que tenha como propósito a autoria e atuação na construção da aprendizagem, assim como no desenvolvimento físico, emocional, intelectual, ético e sociointeracionista no processo da formação integral do indivíduo. Analogamente, cabe à escola exercer sua função social, compromissada com a construção da percepção dos educandos quanto aos seus direitos, deveres e o desenvolvimento ético, assumindo conduta empenhada com a cidadania, com as tomadas de decisões e com a resolução de problemas presentes na sociedade. Assim, a escola se torna um local singular onde a aprendizagem não ocorre somente por meio da transmissão de informações, mas também pela prática docente em realizar uma autoavaliação da práxis em sala de aula, enquanto sujeito formador.

A proposta abordada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) estabelece três competências específicas para a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que se desdobram em suas respectivas habilidades. Para que estas competências sejam operacionalizadas em sala de aula, elas pressupõem a necessidade de uma abordagem metodológica dos conteúdos escolares de forma dialógica, contextualizada e interdisciplinar, com o propósito de diminuir a distância entre o que se aprende e o que se vive.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5613
Mov. 16

Nesse sentido, quando o professor ministra os conteúdos químicos de maneira contextualizada, o estudante perde o posicionamento de mero espectador passivo e passa a se apropriar de aprendizagens significativas e, assim, o conhecimento em Química começa a fazer parte e sentido em suas vivências.

Nessa perspectiva, o papel tanto da escola quanto do educador é primordial nacompreensão das competências que necessitam ser desenvolvidas para a formação humana integral, partindo dos conteúdos essenciais do componente curricular Química. Para isso, é preciso que o professor tenha clareza de seus objetivos de ensino na elaboração do seu plano de trabalho a fim de desmistificar, a partir dos conhecimentos químicos, a existência de uma Química fragmentada, ensinada de maneira cética, dogmática, abstrata, a-histórica, com conteúdos meramente descritivos e desvinculada das vivências dos indivíduos. Opostamente, espera-se queo ensino do componente curricular Química sensibilize o cidadão em formação para aaquisição de responsabilidade social, ambiental, política, cultural, econômica e individual, ciente da sua importância na sociedade.

Segundo Sasseron (2019), o processo educativo é determinante para que cadaindivíduo tenha acesso ao conhecimento sistematizado pela humanidade e desenvolva pensamento autônomo para tomada de decisões que envolvam os conceitos das ciências no seu cotidiano.

Nesta perspectiva, para que o desenvolvimento do conhecimento químico seja construído, é preciso que o educador tenha autonomia na seleção dos conteúdos essenciais que devem ser desenvolvidos e no método pedagógico. É necessário queo professor tenha ciência em entender que a autonomia em sala de aula não é sinônimo de independência, e sim de ensinar o estudante a construir o conhecimento, a liderança, a argumentação, a defesa de ideias respaldadas pelo entendimento científico, pela criticidade, dentre outras. Desta maneira, a partir dos conceitos pertencentes à Química, desenvolvem-se habilidades investigativas, relacionadas à comunicação (escrita, oral e diferentes mídias), argumentação e atitudinais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5614
Mov. 16

Para tanto, faz-se necessário definir a área de Ensino de Química como território epistemológico ou campo do conhecimento de investigação, estudo e compreensão de identificação de dados e informações com proposição e utilização demodelos e teorias; resolução de problemas e busca de estratégias para sua solução; identificação e relação de fenômeno; e desenvolvimento de capacidade de tomada dedecisões fundamentais, exigindo do cidadão-estudante um conhecimento mínimo de Química para atuar em uma sociedade tecnológica.

Deste modo, é necessário que os conteúdos essenciais sejam abordados de maneira contextualizada e interdisciplinar, tendo como pressuposto o ensino por investigação, além de considerar as vivências dos estudantes. Outrossim, ensinar Química com o intuito de construir um cidadão implica em apresentar ao estudante uma concepção de ciência pautada num processo em constante construção, considerando a natureza histórica, investigativa e filosófica da ciência Química, demonstrando seu papel social, econômico, ambiental, religioso e cultural.

Nesse sentido, propõe-se que o componente curricular Química se alinhe ao desenvolvimento das competências específicas da área por meio de conteúdos e encaminhamentos que proporcionem ao estudante a apropriação das habilidades a serem alcançadas ao final da etapa do Ensino Médio.

O ensino de Química deve assegurar aos estudantes do Ensino Médio o acesso ao conhecimento produzido e sistematizado pela humanidade, aprofundandoos conteúdos já apresentados no Ensino Fundamental, no âmbito das competências e habilidades descritas na BNCC. A Química deve ser entendida como instrumento que contribui para a formação humana integral de maneira a ampliar os horizontes culturais e fornecer autonomia no exercício da cidadania em diversos campos, como político, histórico, cultural, religioso, ambiental e econômico.

Desse modo, a relação intrínseca do sujeito da aprendizagem com o objeto de conhecimento se estabelece na compreensão da matéria e suas transformações; na compreensão dos riscos e benefícios da utilização de conceitos químicos; na sensibilização da preservação do Meio Ambiente; na

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5615
Mov. 16

capacidade de relacionar os conhecimentos químicos com a produção tecnológica, apta a interferir em diferentes setores da sociedade com a articulação da Química e outras áreas do conhecimento;e no entendimento de que não há verdades absolutas e tampouco conhecimentos inquestionáveis e imutáveis.

Para tanto, é fundamental que o ensino de Química não seja estanque, acrítico,descontextualizado e distante da rotina dos estudantes. Nesse sentido, este Referencial Curricular propõe que o desenvolvimento do componente curricular Química se dê a partir de uma visão que considere a abordagem dos conteúdos numa perspectiva investigativa, pautada na contextualização e interdisciplinaridade, que tenha como fim o letramento científico, contribuindo, assim, para a formação e o desenvolvimento pleno do jovem que está cursando o Ensino Médio.

Neste documento, o componente curricular Química organiza-se em cinco Unidades Temáticas (UT) que se relacionam aos Objetos de Conhecimento, aos conteúdos essenciais que o estudante precisa se apropriar e às habilidades a serem desenvolvidas durante esta etapa de ensino que encerra o ciclo da Educação Básica,de modo a articular o conhecimento escolar e permitir uma leitura de mundo de formacrítica, a partir do desenvolvimento científico e do entendimento das relações existentes na realidade. Na sequência, apresenta-se a descrição de cada uma das Unidades Temáticas.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – MATERIAIS E SUAS PROPRIEDADES

Nesta unidade são trabalhados conceitos de matéria, suas propriedades e transformações físicas e químicas, conhecimentos que possibilitem a compreensão da importância das propriedades das substâncias, priorizando elementos que constituem as principais tecnologias e produtos, bem como seus desdobramentos sociais, culturais, econômicos e ambientais que influenciam o comportamento dos indivíduos da sociedade atual.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5616
Mov. 16

Espera-se que os estudantes compreendam os estados físicos da matéria e reconheçam métodos de separação e obtenção dos materiais em escala industrial, relacionando-os com os aspectos econômicos e ambientais; distingam os processos industriais de reciclagem, destinos do lixo e seus impactos ao meio ambiente; discutam as questões sociais relacionadas à coleta e reciclagem dos lixos nãoperecíveis; compreendam o átomo e suas partículas fundamentais, considerando o contexto histórico dos modelos atômicos e o desenvolvimento da ciência Química. Também para esta unidade propõe-se que sejam trabalhados conceitos relacionados à radioatividade. As habilidades a serem desenvolvidas devem estar articuladas com a aquisição de conhecimentos, dispostas no Quadro Organizador I. Para a Unidade Temática I, é preciso que, ao término da Unidade Temática, os estudantes tenham se apropriado dos conteúdos, a fim de identificar, em sua vivência, a transformação e conservação de matéria e energia, e que consigam diferenciar os riscos e benefícios das radiações, bem como compreender que a radioatividade é um fenômeno que ocorre no núcleo dos átomos; compreender, também, a composição e a toxicidade dos materiais a partir de suas estruturas e propriedades, e que sejam capazes de debater questões ambientais como efeito estufa, chuva ácida e a camada de ozônio, utilizando-se dos conhecimentos dos ciclos biogeoquímicos.

UNIDADE TEMÁTICA 01 MATERIAIS E SUAS PROPRIEDADES		
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5617
Mov. 16

(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos. **(EM13CNT105)** Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida. **(EM13CNT303)** Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. **(EM13CNT307)** Analisar as	Constituição da Matéria.	Estados de agregação da matéria. Materiais e processos de separação. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades da matéria.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5618
Mov. 16

propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis. **EM13CNT310** Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.		
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais. **(EM13CNT103)** Utilizar o	Modelos Atômicos	Aspectos Históricos da Química. Modelos Atômicos (Rutherford, Thomson, Dalton e Bohr). Átomos, moléculas e íons.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5619
Mov. 16

conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.		Distribuição eletrônica.

(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.		
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica. **(EM13CNT104)** Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções	Radioatividade	Elementos químicos radioativos. Emissões radioativas. Leis da radioatividade. Fissão e fusão nuclear.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5620
Mov. 16

individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos. **(EM13CNT106)** Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.		

UNIDADE TEMÁTICA 02 – QUÍMICA DOS MINERAIS

Nesta unidade, são estudados conceitos que abordam a organização dos elementos químicos e suas propriedades periódica; as ligações químicas que possibilitam a formação de substâncias químicas e materiais; as propriedades das principais substâncias inorgânicas, considerando suas características químicas e os aspectos socioeconômicos e ambientais. A unidade possibilita trazer ao diálogo a amplitude de compostos químicos utilizados no cotidiano do estudante, considerando a realidade local e individual e a uma discussão da utilização em larga escala desses compostos na sociedade. Esta Unidade Temática, como a denominação sugere, relaciona-se ao estudo dos elementos químicos, sua natureza e investigação das estruturas, propriedades, reações químicas pertinentes aos compostos conhecidos como inorgânicos. Espera-se

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5621
Mov. 16

que, ao final desta Unidade Temática, o estudante tenha se apropriado dos conteúdos trabalhados de forma a reconhecer a estrutura e as propriedades dos materiais pelo viés da união entre átomos com diferentes propriedades; compreender a importância dos problemas ambientais associados aos grupos funcionais inorgânicos e suas interferências na sociedade; utilizar noções de probabilidade e incerteza para previsões sobre as interações entre átomos e entre as moléculas; e seja capaz de identificar as propriedades específicas dos materiais e a partir daí adequá-los ao uso.

UNIDADE TEMÁTICA 02 QUÍMICA DOS MINERAIS		
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais. **(EM13CNT104)** Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso	Tabela Periódica	Elementos químicos. Organização dos elementos químicos. Propriedades periódicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5622
Mov. 16

adequado desses materiais e produtos. **(EM13CNT105)** Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.		
(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos. **(EM13CNT202)** Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas. **(EM13CNT304)** Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da	Ligações Químicas	Ligação covalente e propriedades dos compostos moleculares. Ligação iônica e propriedades dos compostos iônicos. Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular. Ligação metálica, ligas metálicas e propriedades dos compostos metálicos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5623
Mov. 16

Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células- tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. **(EM13CNT307)** Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.		

(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida. **(EM13CNT206)** Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas	Funções Químicas Inorgânicas	Ácidos, bases, sais e óxidos: propriedades, nomenclatura, formulação e principais compostos inorgânicos do cotidiano.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5624
Mov. 16

ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta. **(EM13CNT302)** Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos — interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural. **(EM13CNT310)** Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5625
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 03 – TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

Nesta unidade, o trabalho está centrado no entendimento das reações químicas e seus desdobramentos, como o reconhecimento da conservação dos átomos em uma reação que possibilita desenvolver a linguagem científica pertinente à química em seu amplo contexto, desde os símbolos químicos associados aos aspectos macroscópicos de quantidade, até suas representações; e também possibilita a compreensão das relações existentes entre quantidade de matéria e estequiometria das reações, considerando seus aspectos quantitativos.

Os conteúdos escolares abordados nesta unidade devem proporcionar ao estudante compreender que as interações entre matéria e energia são responsáveis pelas modificações da forma ou natureza da matéria, considerando tanto os aspectos quantitativos quanto os macroscópicos. Espera-se, que o estudante seja capaz de reconhecer as reações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciaise finais e de descrevê-las em diferentes linguagens e representações.

Ainda, nesta unidade, é possível compreender que as transformações químicas podem ser identificadas por meio da percepção de mudanças na natureza dos materiais em uma determinada escala de tempo, ou seja, compreender que, ao passardo tempo, a matéria se transforma naturalmente, como, por exemplo, as que ocorrem nas rochas. Espera-se, também para a unidade, que os conhecimentos sobre a produção de energia elétrica por meio das reações de oxirredução sejam abordados de maneira a explicar os modelos de funcionamento das pilhas e baterias.

Faz-se necessário que, ao término desta Unidade Temática, o estudante seja capaz de relacionar os conhecimentos adquiridos no âmbito escolar com as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5626
Mov. 16

vivências cotidianas, além de desenvolver, a partir dos conteúdos químicos, condições de explicar as transformações da matéria e a formação de novas substâncias, mediante a recombinação e rearranjo dos átomos; e descrever a obtenção de energia elétrica (gerada e/ou consumida) a partir da energia química, traçando relações com o armazenamento, a sustentabilidade e as intervenções no Meio Ambiente e na saúde dos seres vivos, decorrentes do descarte inadequado de pilhas, baterias e demais equipamentos eletrônicos.

UNIDADE TEMÁTICA 03 **TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS**		
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais. **(EM13CNT205)** Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	Grandezas Químicas	Massa atômica e massa molecular. Fórmulas químicas, quantidade de matéria.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5627
Mov. 16

(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais. **(EM13CNT106)** Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando	Cálculos Químicos	Lei de conservação das massas e lei das proporções definidas de Proust. Cálculo Estequiométrico.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5628
Mov. 16

diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.		
(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia. **(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. **(EM13CNT303)** Interpretar	Reações Químicas	Tipos de reações químicas. Linguagem científica, códigos, símbolos e equações químicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5629
Mov. 16

textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.		

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade.		
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais. **(EM13CNT308)** Analisar o	Eletroquímica	Reatividade dos metais. Reações de oxirredução. Pilhas e baterias.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5630
Mov. 16

funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais. **(EM13CNT310)** Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5631
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 04 – QUÍMICA E MEIO AMBIENTE

Nesta unidade, são estudadas as transformações químicas e seus aspectos energéticos e cinéticos a respeito da produção e o consumo de energia nas reações químicas, desde os fundamentos conceituais até os aspectos sociais associados ao consumo de energia nas produções de novos materiais. A unidade deve abordar, de forma contextualizada, o estudo das soluções, assim como a coexistência de reagentes e produtos em uma reação química, considerando o estado de equilíbrio e as representações das constantes de equilíbrio em termos das concentrações das substâncias. Objetiva-se, a partir dos conteúdos apresentados nesta unidade, que o estudante tenha a possibilidade de estabelecer relação entre o calor envolvido nas transformações químicas e as massas de reagentes e produtos; de representar e interpretar informações sobre variáveis nas transformações químicas, por meio de tabelas e gráficos; assim como de observar e identificar que as reações químicas ocorrem em diferentes escalas de tempo e que existem fatores capazes de alteraremo estado de rapidez e de equilíbrio de uma reação.

Ainda nesta unidade, é possível relacionar as transformações químicas que produzem energia térmica e a produção de materiais em alta escala, utilizando-se deconceitos cinéticos das reações, com os sistemas produtivos, avaliando as suas implicações sociais e ambientais. Também é possível que o estudante compreenda a importância e o controle da dinâmica das transformações químicas nos processos naturais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5632
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 04 **QUÍMICA E MEIO AMBIENTE**		
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos. **(EM13CNT310)** Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	Estudo das Soluções	Solução: definição, soluto e solvente, classificação das soluções. Suspensões: definição e aplicabilidade na sociedade. Dispersão coloidal: definição, tipos de coloides e aplicabilidade no cotidiano.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5633
Mov. 16

(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos. **(EM13CNT104)** Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos. **(EM13CNT106)** Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os	Termoquímica	Equações termoquímicas. Reações exotérmicas e endotérmicas. Diagramas das reações exotérmicas e endotérmicas; variação de entalpia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5634
Mov. 16

impactos socioambientais. **(EM13CNT202)** Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.		

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia. **(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações- problema	Cinética Química	Velocidade de ocorrência das reações químicas. Gráficos de cinética química. Fatores que influenciam a velocidade de reações.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5635
Mov. 16

sob uma perspectiva científica. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.		
(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas. **(EM13CNT206)** Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta. **(EM13CNT301)** Construir	Equilíbrio Químico	Equilíbrios homogêneos e heterogêneos. Gráficos de equilíbrio. Constante de equilíbrio.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5636
Mov. 16

questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações- problema sob uma perspectiva científica. **(EM13CNT310)** Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5637
Mov. 16

Como intuito desta Unidade Temática, os conteúdos químicos apresentados no Quadro Organizador V estão relacionados ao estudo de compostos químicos naturais, bem como aqueles produzidos sinteticamente, considerando as relações ambientais da produção de materiais importantes para a economia, como fármacos, indústria petroquímica, combustíveis de matéria prima renovável, alimentos, indústria automobilística, indústria têxtil, entre outros, e suas relações diretas com a tecnologiae a sociedade. Espera-se que, nesta unidade, o estudante desenvolva habilidades capazes de aplicar conceitos sobre os arranjos atômicos e moleculares, no entendimento da formação de cadeias carbônicas e de diferentes funções químicas orgânicas, assim como compreender a importância do conhecimento de compostos orgânicos e suas propriedades.

Os conhecimentos químicos trabalhados nesta unidade vêm ao encontro de situações do cotidiano, como a automedicação, onde a diferença entre o veneno e o medicamento está na dose, os efeitos no organismo, pelo uso de substâncias psicoativas, o uso desenfreado de materiais plásticos, entre outras. Ainda, espera-se que, ao término do Ensino Médio, os indivíduos tenham desenvolvido habilidades atitudinais, como a capacidade de argumentar sobre a presença do conhecimento científico na prevenção a riscos ambientais, decorrentes do excesso de matérias- primas, como os plásticos.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 05 QUÍMICA E TECNOLOGIA		
Habilidades da Área de Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de	Funções Químicas Orgânicas.	Propriedades do carbono.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5638
Mov. 16

diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.		Classificação de cadeias carbônicas.
(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.		Hidrocarbonetos: origem, nomenclatura, fórmula geral, hidrocarbonetos de cadeia normal e ramificada, aplicabilidade, danos ambientais.
(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim		Funções orgânicas oxigenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos e aplicabilidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5639
Mov. 16

de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar. **(EM13CNT304)** Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. **(EM13CNT306)** Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental. **(EM13CNT307)** Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a		Funções orgânicas nitrogenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos nitrogenados e aplicabilidade. Principais reações orgânicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5640
Mov. 16

adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis. **(EM13CNT309)** Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.		

Diante do exposto, o conhecimento deve ser entendido e concebido como oriundo de diversas áreas capazes de promover, no estudante, o desenvolvimento de uma visão multifacetada, construída a partir de todos os componentes curriculares. A Química, especificamente, se insere de forma a provocar investigação, questionamento e reflexão, no estudante, que considerem como essa ciência está presente na evolução e nos avanços tecnológicos, promovendo ações efetivas na construção do conhecimento.

Encaminhamentos metodológicos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5641
Mov. 16

Ao considerar o conhecimento químico como ferramenta para interpretar o mundo, é necessário que se evidencie o caráter dinâmico do desenvolvimento do pensamento científico, uma vez que o entendimento químico não é um conjunto de conhecimentos isolados, prontos, finalizados, mas sim uma concepção que acompanha um mundo em constante mudanças. Nessa perspectiva, acontextualização, a interdisciplinaridade e a problematização são reafirmadas neste documento curricular, sendo eixos orientadores que pautam a escolha de instrumentos didáticos para o ensino do componente curricular. Essas dimensões estão em convergência com diversas pesquisas acadêmicas que reforçam a necessidade de considerar as concepções prévias e situações reais do cotidiano dosestudantes como ponto de partida para a transformação do que se entende como senso comum para conhecimento científico.

Dessa maneira, é imprescindível que o ensino de Química contribua para um olhar mais holístico do conhecimento, fornecendo aos estudantes possibilidades de compreensão da realidade, por meio dos conceitos que compõem o componente curricular, auxiliando na construção da cidadania por intermédio de conhecimentos que integram a vida do estudante com os conhecimentos escolares. Para isso, o trabalho em sala de aula deve ir além das aulas expositivas, podendo requisitar um planejamento que contemple discussões de caráter social, econômico e histórico acerca do conhecimento científico.

Nesta perspectiva educacional, aponta-se a abordagem do ensino da Químicapelos pressupostos Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), associada à contextualização e articulada à interdisciplinaridade como uma possibilidade de contribuição na formação integral do estudante. Para Santos (2007), a alfabetização

científica em Química, na Educação Básica, com foco no letramento como prática social, pode ser alcançada por meio do ensino com abordagem CTS, que oportuniza ao estudante compreender que a ciência Química está intrinsecamente associada aosseus hábitos, a suas escolhas e a suas ações enquanto cidadão.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5642
Mov. 16

Dessa forma, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009) defendem que, nesse processo educativo, o professor tem um papel de mediador do conhecimento, não mais de centralizador e distribuidor dos conteúdos escolares, o que lhe confere um papel de professor-pesquisador, pois, para a mudança de uma prática de transmissão e repetição periódica dos conteúdos para uma abordagem CTS — dialógica, a pesquisa se torna requisito básico.

Ao se dar voz aos estudantes, inúmeras possibilidades de questões interdisciplinares e contextualizadas se abrem, exigindo um planejamento mais detalhado que envolve a busca por conceitos de outras áreas do conhecimento. A aprendizagem pautada na problematização da realidade, numa perspectiva pedagógica que apresenta uma abordagem baseada nos princípios teórico-metodológicos da Educação em Ciências, pode ser fundamentada de acordo com os Três Momentos Pedagógicos (3MP), sistematizados em Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009).

Segundo Muenchen (2010), a perspectiva pedagógica dos 3MP é organizada por meio de uma dinâmica que envolve, primeiramente, a investigação temática, na qual se faz um estudo da realidade para definição de temas que são selecionados pelos professores, a partir de situações reais do cotidiano dos estudantes ou, ainda, temas gerais trabalhados no ensino CTS.

Os 3MP apresentam uma perspectiva pedagógica que possibilita permear por diversos recursos metodológicos, objetivando o letramento científico. O quadro a seguir apresenta as etapas que antecedem os 3MP, as quais se referem à investigação da realidade.

Quadro 4 *– Etapas que antecedem os 3MP*

Estudo da Realidade	Investigação dos problemas e características da comunidade ao entorno da escola. Apresentação de aspectos/dados da realidade que embasam a temática social relevante.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5643
Mov. 16

Investigação Temática	Levantamento do tema – de forma individual ou coletiva – pelos professores referenciados pela realidade cotidiana dos estudantes, verificada no estudo da realidade ou por meio de uma escolha individual do professor de uma temática de relevância social num aspecto municipal ou mais abrangente.

Fonte: Elaboração própria a partir da BNCC (BRASIL, 2018).

Os 3MP são sistematizados em três etapas que se permeiam. Portanto, é possível transitar, sempre que necessário, entre um momento e outro. O quadro a seguir apresenta uma síntese de cada momento pedagógico.

Quadro 5 – Etapas do 3MP

Problematização Inicial	Levantamento do conhecimento popular do estudante sobre o tema.
Organização do Conhecimento	Apresentação dos conhecimentos científicos escolares, por meio de atividades pedagógicas elaboradas pelos professores. Realização de leituras, levantamento e análise de dados (de forma individual ou coletiva); construção de diferentes formas de interpretação, elaboração de argumentações, pelos estudantes. Mediação do conhecimento científico e popular.
Aplicação do Conhecimento	Argumentos e conhecimentos elaborados são organizados e apresentados. Releitura da problematização inicial e ampliação da compreensão da temática por meio do conhecimento científico. Elaboração de novos questionamentos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5644
Mov. 16

Fonte: BRASIL (2014).

A Problematização, segundo Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009), objetivalocalizar lacunas no conhecimento prévio do estudante e, por meio de atividades dialógicas, instigá-los com situações que sejam necessários novos conhecimentos para respostas às questões problematizadoras. As respostas e a interação dosestudantes, nesse primeiro momento pedagógico, podem auxiliar o docente nas escolhas metodológicas e de instrumentos avaliativos, durante a elaboração do seu plano de trabalho.

Para auxiliar o professor no desenvolvimento dos conteúdos essenciais, sugere-se a utilização de recursos didáticos, como: documentários, videoaulas, recortes de filmes, música, fotografia científica, fotos, imagens, jogos *on-line*, cartas, RPG ou tabuleiro, *blogs*, HQs, memes, *gifs*, charges, analogias textuais ou visuais, simuladores, laboratórios virtuais, mapas conceituais e mentais, sequências didáticas,recursos interativos, textos de divulgação científica, entre outros, articulados com

abordagens pautadas no ensino por investigação, em situações-problema, na leitura no ensino de Química, na problematização e na interdisciplinaridade.

Temáticas como: poluição, recursos energéticos, saúde, cosméticos, plásticos, metais, lixo, química agrícola, energia nuclear, petróleo, alimentos, medicamentos, agrotóxicos, águas, atmosfera, solos, vidros, cerâmicas, nanotecnologia, saneamento básico, programas de infraestrutura, serviços básicos, entre tantos outros temas, também podem ser ponto de partida na abordagem dos conteúdos. No entanto, o idealé partir das questões do cotidiano do estudante, ou seja, do micro para o macro.

Dessa maneira, é possível desenvolver a habilidade EM13CNT310, referente aos efeitos que os programas de infraestrutura e serviços básicos causam na vida dasociedade, a fim de fortalecer a noção do pertencimento do local em que vivem, promovendo questionamentos e ações que busquem por

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5645
Mov. 16

uma melhor qualidade de vida. O componente curricular de Química fornece ferramentas, por meio de seus conteúdos, para a apropriação de conhecimentos relacionados à análise de processosde separação, os quais são utilizados em tratamento de águas, por exemplo. A partir do acesso ao conhecimento, o estudante pode compreender os riscos que a ingestãode água não tratada e o esgoto não tratado oferecem à saúde da população.

Ressalta-se que, no processo de ensino-aprendizagem, é essencial considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, explorando suas concepções espontânease ideias iniciais sobre o conhecimento químico. Um estudante ao iniciar seu caminharescolar não é desprovido de conhecimento, muito pelo contrário, em uma sala de aula encontra-se uma diversidade de sujeitos oriundos de diferentes culturas.

Essa situação exige o desenvolvimento de encaminhamentos metodológicos múltiplos, que atendam à diversidade cultural e social dos indivíduos. Além disso, é dever do professor, sempre que possível, a abordagem de temáticas que contemplem as legislações: Estatuto do Idoso (Lei n. 10741/2003), Combate à Discriminação da Diversidade Sexual (Resolução n. 12/2015), Programa Nacional de Educação Fiscal (Portaria n. 413/2002), Educação para o Trânsito (Lei n. 9503/1997), Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990) Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n. 9795/1999), Educação em Direitos Humanos (Decreto n. 7.037/2009), Educação Alimentar e Nutricional (Lei n. 11.947/2009). Nesse sentido, épossível desenvolver a habilidade EM13CNT305, que está relacionada à investigaçãoe discussão sobre o uso indevido do conhecimento científico para justificar processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, visando apromoção da equidade e respeito à diversidade.

Na sequência, são apresentadas algumas estratégias metodológicas que contribuem com o ensino de Química numa perspectiva investigativa, contextualizada,problematizadora e interdisciplinar.

O ensino das Ciências da Natureza, em especial no componente curricular de Química, tem muito a contribuir no processo de **desenvolvimento**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5646
Mov. 16

das capacidadesde leitura e interpretação, em que saber ler significa ir além de compreender textos científicos, envolve também a capacidade de interpretar as diversas representações simbólicas e gráficas, próprias das ciências em geral.

A leitura de textos no ensino da Química, segundo Francisco Junior (2010), é um instrumento tanto para problematizar quanto para apresentar o conteúdo científico, trabalhando concomitantemente ao desenvolvimento da habilidade de pesquisa e de interpretação de textos. Para isso, a seleção dos textos deve considerar a linguagem,o conteúdo e, principalmente, os objetivos de aprendizagem que o professor pretendeatingir ao propor a atividade de leitura.

Nesta perspectiva, o estudante precisa associar diretamente as palavras, símbolos e equações peculiares à Química, para justificar um determinado fenômeno,desenvolvendo um pensamento químico e contribuindo na percepção de novas possibilidades de discussões (WENZEL, 2018). Ao propor leituras aos estudantes, oportuniza-se a sua formação diversificada, identificação cultural, conhecimento de vivências diferentes da que o estudante conhece e elementos motivadores para a aprendizagem da Química, despertando a criação do hábito da leitura (FRANCISCO JUNIOR, 2010).

Sugerem-se textos com abordagem sobre ciência, tecnologia e sociedade, pois articulam temas científicos ou tecnológicos que são potencialmente problemáticos, doponto de vista social, que, quando bem articulados e mediados pelo docente com os conhecimentos escolares, oportuniza ao estudante uma formação dialógica que fortalece a capacidade do estudante na tomada de decisões, de forma crítica, em relação às demandas do dia a dia, considerando a ética e os valores humanos relacionados à ciência e à tecnologia. A habilidade de interpretação de mundo pode ser explorada por meio de outros instrumentos didáticos de leitura, além de textos. Esses podem ser representados por imagens estáticas (fotos, ilustrações, charges, *folders*, cartazes, filipetas, cartões, entre outros) e por imagens em movimento (filmes/seriados, animações, *memes* em vídeo ou *gif*, entre outros).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5647
Mov. 16

Outra habilidade importante a ser desenvolvida é a de lidar com situações controversas que englobam a aplicação do conhecimento e exigem argumentação consistente, fundamentada pelos conhecimentos cientificamente aceitos. A BNCC apresenta a habilidade EM13CNT304, presente na Competência Específica 3, da áreade Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que, em consonância com o componente curricular Química, o qual se reafirma por meio de seus conteúdos, auxilia os estudantes no desenvolvimento da elaboração de argumentos consistentes,na tomada de posição e compreensão das relações existentes entre o conhecimento e a realidade e no seu desenvolvimento intelectual.

Dentro do processo de desenvolvimento intelectual, que compreende a leitura e a interpretação de textos, a BNCC apresenta outras habilidades que promovem debates acerca de temas científicos e/ou tecnológicos associados à comunicação, à expressão verbal (oral, escrita e diferentes mídias) e à argumentação coesa sobre o conhecimento científico. Uma das habilidades é representada pelo código EM13CNT302, a qual é sustentada pelo componente curricular Química, por meio de conteúdos relacionados aos problemas ambientais e socioculturais, que podem ser instigados mediante atividades experimentais, as quais são estratégias didáticas *sui generis*, que contribuem para processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

Por sua vez, a habilidade EM13CNT303 propicia aos estudantes condições naelaboração de estratégias para a seleção de fontes confiáveis de informação e na aplicação do conhecimento científico em leituras e interpretação de textos de divulgação científica, que trazem dados como tabelas, gráficos, infográficos, equações e outros. Nesse sentido, os conteúdos escolares abordados pelo componente curricular Química, bem como os encaminhamentos metodológicos selecionados pelodocente, contribuem de maneira significativa no desenvolvimento desta habilidade.

No ensino de Ciências, a experimentação é uma ferramenta que proporciona ao estudante uma melhor compreensão dos conhecimentos teóricos, haja vista que as explicações para os fenômenos concretamente

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5648
Mov. 16

observados em um experimento didático exigem o uso e o trabalho com os conceitos científicos e são geralmente de caráter abstrato. A atividade experimental proporciona o entendimento dos métodos e procedimentos das ciências e contribui no desenvolvimento de conhecimentos técnicos sobre: investigação científica e resolução de problemas (BRASIL, 2014). Ressalta-se a importância de conhecer e diferenciar a experimentação da abordagem dita tradicional da investigativa. As etapas da experimentação com caráter investigativo podem ser divididas em: elaboração de problemas, elaboração de hipótese, elaboração de procedimentos, coleta de dados, análise dos dados, elaboração da conclusão (BRASIL, 2014).

Basicamente, o que diferencia a abordagem dita tradicional da investigativa éa inexistência. Na primeira, de um problema a ser investigado, e da falta de espaço para a elaboração de possíveis hipóteses para a resolução do problema, antes de partir para a execução do experimento em si. Geralmente, numa abordagem tradicional, o estudante segue um roteiro pré-definido e, muitas vezes, já pressupõe oresultado (BRASIL, 2014).

Com a mediação do professor, a atividade experimental investigativa estimula os estudantes na construção de questões, reflexão, argumentação, elaboração de hipóteses, previsões e estimativas, análise de dados e compreensão acerca dos fenômenos e conteúdos científicos tecnológicos, articulando-os aos acontecimentos sociais, atendendo ao disposto na habilidade EM13CNT301.

Uma habilidade importante e presente na BNCC, e que pode ser desenvolvida pelos estudantes por meio de atividades experimentais, é a EM13CNT306, que está relacionada aos riscos envolvidos em atividades cotidianas, no uso de equipamentos e recursos, no conhecimento de comportamentos de segurança que visam a integridade física individual, coletiva e ambiental.

Dalben (2012) justifica que utilizar apenas técnicas, regras ou leis, na resoluçãode exercícios, é insuficiente para proporcionar condições de uma leitura crítica de uma situação, devido à sua inexistência, ou seja, não apresenta

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5649
Mov. 16

contextualização, o que exige do estudante apenas memorização. Já na **resolução de problemas** exigem-sehabilidades para estabelecer estratégias de raciocínio, para proporcionar o desenvolvimento de conceitos científicos e aprimorar o conhecimento processual.

A resolução de problemas no ensino de Química pode se dar por meio da apresentação de uma situação-problema contextualizada com ou sem aspectos interdisciplinares. Os caminhos para a resolução devem envolver leitura e interpretação da situação proposta, além do interesse e da persistência dos estudantes na resolução dela. Considera-se que os caminhos percorridos para a resolução do problema são tão ou mais importantes do que o próprio resultado (DALBEN, 2012). Trabalhar com resoluções de problemas e não apenas com exercícios meramente técnicos, em sala de aula, possibilita que o processo de aprendizagem do conhecimento científico se consolide, contribuindo no desenvolvimento do letramentocientífico do estudante.

Sendo assim, espera-se alcançar, com este Referencial Curricular para o Ensino Médio e estas proposições metodológicas, que o estudante se desenvolva numa perspectiva da educação integral, tornando-se capaz de participar, de forma ativa e crítica, em sua comunidade e na sociedade. Deve, também, ter condições de desenvolver habilidade com viés investigativo (EM13CNT301), já citada anteriormente, para promover o enfrentamento e resolução de situações-problema, sob a perspectiva de conhecimentos científicos. Dessa forma, o componente curricularQuímica, por meios de seus conteúdos escolares, auxilia no desenvolvimento dessa habilidade, por intermédio da resolução de problemas, com a finalidade metodológicade explorar objetos de conhecimentos na construção e compreensão de teorias e do próprio pensamento científico.

3 AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5650
Mov. 16

A globalização trouxe à sociedade moderna o desenvolvimento econômico, tecnológico e a vivência multicultural, colocando educadores, estudantes e a escola à frente de um mundo com novas exigências. Nesse sentido, as relações pedagógicas estabelecidas na rotina diária escolar, que permeiam o trabalho pedagógico como o planejamento, o currículo e a avaliação apresentam diversos questionamentos e indagações sobre os novos desafios educacionais. Toda e qualquer ação educadora, sistêmica e coerente, obrigatoriamente se depara com reflexões e discussões sobre o processo avaliativo.

O ato de avaliar a apropriação de conteúdos escolares só faz sentido se compreendido e realizado segundo o desenvolvimento de conceitos essenciais para que, assim, a avaliação se torne uma atribuição de qualidade, pautada em dados relevantes de aprendizagem para os estudantes, auxiliando-os em tomadas de decisões (LUCKESI, 2011). Desse modo, a avaliação escolar deve ser orientada paratodo o processo de ensino-aprendizagem e não somente para os resultados (ZABALA;ARNAU, 2010), cumprindo, assim, com a função e/ou finalidade, integrada ao Projeto

Político-Pedagógico (PPP) da escola, alinhada aos objetivos de formação, tendo a aprendizagem como processo educativo e pedagógico.

Outra abordagem a ser considerada é que a avaliação deve estar articulada aocurrículo, ao ensino e à formação integral do sujeito, a fim de torná-lo protagonista, um estudante pesquisador e construtor do seu conhecimento. Dessa maneira, o estudante poderá ser capaz de refletir e avaliar sobre a concepção de realidade em uma totalidade integrada, socialmente e historicamente situada no ambiente em que desenvolve ações participativas de forma crítica e sensível às questões ambientais e socioculturais na comunidade em que vive.

É importante que se considere, ao longo do processo de ensino-aprendizagem,uma avaliação formativa, que traga ao estudante e ao docente maneiras de refletir sobre o aprendizado, e as possíveis lacunas ou falhas durante determinado período. Por meio da avaliação formativa, o objetivo do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5651
Mov. 16

processo deixa de ser uma mera verificação dos conteúdos e passa a comandar a gestão da sala de aula, uma vez quedevolve ao professor uma síntese do que foi aprendido e mais bem aproveitado pelos estudantes. Um caráter individualizado de análise também nasce nessa perspectiva, pois a avaliação deve se adaptar ao processo na qual está inserida, levando em consideração a bagagem de conhecimento trazida pelos estudantes, contrapondo-a com o conhecimento escolar adquirido. Ainda sobre esse ponto de vista, a avaliação deve ser contínua, presente em diversos momentos ao longo do período letivo, e nãopontual ao final do processo (BARREIRA; BOAVIDA; ARAÚJO, 2006).

Faz-se necessário, tanto ao educador quanto ao educando, compreender que o processo avaliativo curricular acarreta uma avaliação formativa. O ato de avaliar deve se configurar como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, sendo imprescindível no direcionamento das ações pedagógicas. É necessário, como método educativo, a intenção de melhorá-lo continuamente, principalmente quando se entende que estão intrinsecamente articulados ao desenvolvimento formativoeducacional, em todos os aspectos pedagógicos, tais como avaliação, aprendizageme construção do conhecimento escolar.

Outro aspecto importante a ser considerado é que, para o ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), não podemos falar em mudanças pedagógicas na concepção de ensino para a área, se o educador e a escola não tiverem a sensibilidade para perceber tais alterações. Se a avaliação persistir em ser tradicional, seletiva, classificatória e somativa, como única maneira de avaliar, concebida como juízo de valor do docente ou um valor atribuído como nota, não traduz a subjetividade da real apropriação dos conteúdos escolares pelos estudantes (LUCKESI, 2011).

O docente precisa se entender, no processo avaliativo, como balizador e orientador das potencialidades do processo de ensino-aprendizagem. Segundo Sacristán e Gómez (1998), torna-se necessária a compreensão de que avaliar não é uma prática para comprovar rendimento ou peculiaridades dos estudantes, mas sim ofechamento de um ciclo avaliativo planejado, desenvolvido e analisado. A avaliação éum instrumento para planejar e pensar a prática pedagógica. Cabe

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5652
Mov. 16

salientar que a avaliação formativa é aquela que ocorre no decorrer das etapas educacionais, com o objetivo de reorientar a prática docente perante o acompanhamento do desenvolvimento do estudante. Segundo Zabala (1998, p. 201),

A partir de uma opção que contempla como finalidade fundamental do ensinoa formação integral da pessoa, e conforme uma concepção construtivista, a avaliação sempre deve ser formativa, de maneira que o processo avaliador, independentemente de seu objeto de estudo, tem que observar as diferentes fases de uma intervenção que deverá ser estratégica.

O processo avaliativo no decorrer da etapa do Ensino Médio emerge dos pressupostos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), n. 9.394/1996, e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), haja vista que os estudantes se apropriam do conhecimento escolar de diferentes formas, sendo cada indivíduo único, e sendo preciso respeitar a individualidade e o ritmo de aprendizagem de cada um. As propostas avaliativas ofertadas por políticas públicas contemporâneas visam a garantir a qualidade do trabalho escolar; porém, essa concepção apresenta múltiplos significados, quer seja no âmbito pedagógico, quer seja no âmbito social e político. Todavia, não podem ser desvinculadas da totalidade do contexto histórico e das relações sociais.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação

Básica (BRASIL, 2013), a avaliação educacional, por meio da ótica teórica, é apresentada em três dimensões básicas: a) avaliação da aprendizagem; b) avaliaçãoinstitucional interna e externa; c) avaliação de redes de Educação Básica. A avaliaçãoda aprendizagem é constituída por um conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios, valores direcionados aos sujeitos associados de maneira integrada às concepções da Educação Básica. Necessita ser concebida como processo avaliativointegrado e articulado a uma

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5653
Mov. 16

abordagem avaliativa formativa, como prática pedagógica investigativa, dialógica, participativa, que deve apresentar um diagnóstico preliminar, e ser entendida como parte do processo avaliativo educacional. Salienta- se que neste Referencial Curricular para o Ensino Médio, direcionado à área de conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias, prioriza-se a avaliação da aprendizagem significativa. Pelizzari (2002) afirma que a aprendizagem “é muito maissignificativa à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento do estudante, e adquire significado para ele a partir da relação com seuconhecimento prévio”.

Diante do exposto, a literatura e os documentos norteadores, dentre eles a BNCC, apresentam, como consenso, a necessidade de proporcionar ao estudante o ensino por competências, sendo que as competências são expressas por conjuntos de habilidades, conhecimentos e atitudes que propõem ao estudante: sapiência na tomada de decisões, mobilização de recursos e ativação de hábitos educacionais emcontextos de complexidade. Ensinar por competências é ter, antes de tudo, uma relação intrínseca com o conteúdo apresentado em sala de aula, com o objetivo de desenvolver, nos estudantes, as habilidades, a partir do currículo previamente proposto pela escola e, consequentemente, as competências almejadas. É preciso inovar nas práticas e no planejamento, promovendo o ensino por meio da contextualização, da resolução de situações-problema, do processo investigativo, além da integração do indivíduo com o conhecimento científico, associada às trajetórias de vivências desse estudante.

Avaliar no nível das competências é uma tarefa complexa, visto que provoca uma análise de situações-problema, partindo de contextos reais para o aperfeiçoamento das habilidades vinculadas à competência que se deseja quantificar(ZABALA; ARNAU, 2010). Desse modo, as habilidades desenvolvidas avaliam situações reais que colocam o estudante o mais próximo possível de circunstâncias que ele poderá enfrentar fora do ambiente escolar. Tendo em vista que os exames externos ainda estejam presos a provas escritas, há dificuldade em analisar as habilidades como parte de todo processo de ensino-

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5654
Mov. 16

aprendizagem e, consequentemente, as competências vinculadas, fora do "escrever" e "calcular", a instituição escolar deve oferecer um amplo leque de instrumentos que possibilitem

avaliar a oralidade, a capacidade em tomar decisões, de enfrentar crises, de levantarhipóteses, dentre outras habilidades que são desenvolvidas durante o período escolar.

Ao realizar a avaliação, o conhecimento escolar adquirido ao longo do processo de ensino-aprendizagem deve ser priorizado. As provas e testes limitados a questões de múltipla escolha e discursivas que direcionam as respostas do estudante de acordocom a esperada pelo docente não podem ser mantidas como únicos instrumentos de avaliação. Avaliar se o estudante desenvolveu determinada competência ou habilidade vai além da prova escrita. Primeiramente, é preciso conhecer o que o estudante já sabe e, a partir desse ponto, criar mecanismos que explorem as habilidades desenvolvidas e a aplicabilidade do conhecimento que deve ser repensado, não apenas no momento da avaliação, mas durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Ao pensar o ensino das Ciências Naturais sob o olhar da aprendizagem significativa, a avaliação precisa estar presente desde o início do processo, quando se faz necessário um diagnóstico sobre o conhecimento do estudante, sua condição social, seus anseios e objetivos. É durante o processo, por meio da avaliação formativa, que se busca uma adequação da metodologia para cada indivíduo ou grupo, identificando ao longo do caminho os estudantes em diferentes níveis de aprendizagem, não com o sentido de classificar e selecionar, mas de adequar o planode trabalho docente de acordo com cada grupo de estudantes. Assim, a avaliação passa a diagnosticar a situação de ensino em que se encontra cada estudante, retornando atribuições conforme a situação de cada um e contribuindo para a modificação e melhoria nas ferramentas educacionais utilizadas pelo docente. E, por fim, uma avaliação ao final do processo, avaliando o domínio do estudante sobre objetivos previamente determinados e combinados, indicando ao docente o que foi ounão aprendido durante o período letivo (VIILATTORRE; HIGA; TYCHANOWICZ,2008).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5655
Mov. 16

Com essa característica apresentada, a avaliação faz parte da aprendizagem

significativa, pois busca no estudante conteúdos com os quais ele já está familiarizado, ideias-âncoras, e, a partir deles, construir novos conhecimentos, adaptando e aumentando a estrutura cognitiva. Quando o estudante percebe uma relação entre o que ele aprende na escola com o que ele vive em seu cotidiano, o

conhecimento ganha raízes em sua estrutura cognitiva facilitando assim o seu aprendizado. As avaliações devem trazer, portanto, elementos que lembrem a utilização prática dos conceitos aprendidos, contextualizando e explorando o cotidiano.

A intencionalidade deste Referencial Curricular para o Ensino Médio é propor que a área de conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias aproprie-se de uma avaliação que esteja centrada no desenvolvimento do letramento científico, com base no ensino por investigação, articulado à contextualização, que pode se dar por meio do enfoque CTS (Ciência — Tecnologia — Sociedade), buscando uma avaliação integrada à abordagem formativa e emancipadora, fundamentada em uma aprendizagem que seja significativa ao estudante. Espera-se, assim, que o processo avaliativo não contemple somente resultados, mas que se torne um potencial instrumento de aprendizagem, com o intuito de ser mais dialógico, participativo, democrático, e que desconstrua a avaliação tradicional pautada, por vezes, em um único instrumento avaliativo.

A BNCC (BRASIL, 2018) propõe que o ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias deve ir além do aprendizado de seus conteúdos essenciais. Sendo assim,é preciso discutir o papel do conhecimento científico e tecnológico na organização social, nas questões ambientais, na saúde humana e na formação cultural, ou seja, analisar as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Dessa forma, a aprendizagem deve valorizar a aplicação dos conhecimentos na vida individual, favorecendo o protagonismo dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5656
Mov. 16

estudantes quanto ao enfrentamento de questões cotidianas. Para tanto, é preciso vincular as CNT a tópicos socioambientais e sociotecnológicos como temáticas para resolução de situações-problema e tomada de decisões, que articulem os conhecimentos escolares e as vivências diárias do estudante, tendo como ponto central os conteúdos essenciais de cada componente curricular desta área de conhecimento, as competências específicas da área e as habilidades a serem desenvolvidas.

Nesse contexto, a avaliação possibilita a identificação de obstáculos, a determinação de objetivos e o planejamento de ações a serem tomadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, beneficiando as habilidades desenvolvidas pelos estudantes. Sob a concepção da aprendizagem significativa, o estudante é colocado como sujeito ativo no processo de aprendizagem, apto a se apropriar de novos conhecimentos, de racionalizar e de criar interação entre os conhecimentos previamente adquiridos em suas vivências com o novo conhecimento, ou seja, as informações recentes se tornam expressivas e significativas em uma organização cognitiva preexistente do educando, possibilitando a construção de uma base de fundamentos específicos, sendo incentivado a pensar, explorar significados, buscar diferenças e paridades, a fim de alcançar a aprendizagem.

Dessa maneira, é preciso que o docente compreenda que para se atingir uma aprendizagem significativa é necessário que haja um ensino centrado no estudante, que apresente mudanças na prática pedagógica do educador, como o conhecimento do público-alvo, que contribui para transformá-lo em um protagonista, em um pesquisador do conhecimento científico, apto a perceber a importância e a correlação entre as práticas escolares e as sabedorias apropriadas em sua rotina diária. Para que a aprendizagem significativa ocorra, é necessário que sejam feitas, com frequência, avaliações diagnósticas que apontem quais são as potencialidades e fragilidades no conhecimento do estudante.

Para as CNT, é possível a utilização de encaminhamentos metodológicos que envolvam mapas conceituais, resolução de situações-problema, ensino por

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5657
Mov. 16

investigação, contextualização dos conceitos científicos articulados à interdisciplinaridade, abordagem por meio do enfoque CTS, da História da Ciência, dos três momentos pedagógicos, que têm como finalidade tornar os conhecimentos científicos significativos e não isolados, além de incorporá-los aos conhecimentos escolares e aos conceitos prévios.

A dissociação do conteúdo escolar do contexto sociocultural, econômico, político, ambiental e científico, bem como a ausência de significado dos conhecimentos e, consequentemente, a falta de sentido dos conceitos ensinados na escola, desvinculados dos interesses dos estudantes, fazem parte de um discurso queaponta uma crise no Ensino de Ciências (DELIZOICOV; ANGOTTI, 2002; FOUREZ, 2003; NETO, 1995; POZO; CRESPO, 2009). Assim, emerge o campo do conhecimento Didática das Ciências. Nos dizeres de Astolfi e Develay (1995), a definição de Didática das Ciências surge do entendimento de Bachelard, Piaget e Bruner, uma vez que o interesse desse campo de conhecimento é associar a forma de ensinar com os processos de aprendizagem, objetivando o aprofundamento dos conhecimentos, tornando-os mais significativos aos estudantes, haja vista que toda aaquisição de conceitos interfere nas experiências preexistentes (CACHAPUZ *et al*., 2001). Ainda para esses autores, dessa forma, possibilita-se, ao docente, uma explanação eficaz e funcional de fenômenos naturais e conceitos científicos, de maneira a oferecer significância às concepções “já-existentes” no sistema cognitivo dos educandos. Posto isto, o campo da Didática das Ciências está em consonância com os objetivos da aprendizagem significativa. No entanto, cabe à escola e ao educador a apropriação de novas metodologias e mudanças no modo de conceber o ensino em ciências, oportunizando uma aprendizagem mais prazerosa e efetiva.

Tal perspectiva alinha-se à proposta de uma escola democrática e inclusiva, que prioriza o conhecimento científico, percebendo que currículo e avaliação são categorias indissolúveis, pois encontram-se em uma interação constante e dinâmica. O percurso do desenvolvimento curricular acarreta ao educador diversos aspectos destinados a avaliar as aprendizagens dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5658
Mov. 16

estudantes, porém precisa-se compreender a trajetória de vivências desses jovens e a concepção de educação, currículo, ensino e avaliação, oriunda do sistema educacional, para que, assim, construam-se expectativas sobre quais conhecimentos serão avaliados, valorizandoo que de fato o educando está se apropriando diante dos conteúdos ministrados.

Nas Ciências da Natureza e suas Tecnologias, é necessário que o docente conheça e organize as habilidades a serem desenvolvidas, partindo da seleção dos conteúdos curriculares essenciais, vinculadas aos encaminhamentos metodológicos.Em seguida, definem-se quais instrumentos avaliativos da aprendizagem serão empregados ao conhecimento do estudante, tornando-o parte integrante do processo,evitando-se, assim, enunciados dúbios, ambíguos, questões meramente copiadas debancos de dados, sem as devidas adequações ao currículo real ministrado em sala de aula, compreendendo o que se quer cobrar e como cobrar. Caso contrário, as discussões sobre avaliação e currículo se tornam desnecessárias.

O ensino por meio da investigação científica facilita a problematização de situações cotidianas para elucidar um dado fenômeno, o que desperta nos estudantesa necessidade de busca por informações para analisar o problema a ser resolvido quando suas concepções prévias não forem suficientes. Ao elaborar seus objetivos, os docentes devem relacioná-los com a intenção de desenvolver as habilidades definidas para cada componente curricular da área. Nesse sentido, a prática da avaliação no processo educativo de diagnosticar perpassa o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, configurando-se como um importante instrumento de investigação da prática pedagógica, fornecendo informações necessárias para a mediação entre as intervenções do docente com o estudante. A avaliação também auxilia a ação do docente, provocando indagações de como ele estimula, instiga e motiva o estudante, bem como proporciona reflexões relacionadas ao diálogo, troca de ideias e apoio para a tomada de decisões durante o processo educativo.

Por sua vez, a essência investigativa na área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias favorece a relação entre a inserção dos conhecimentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5659
Mov. 16

escolares e as experiências de vida dos estudantes, por meio de comparações e análises, empreendidas por eles, cujos resultados referem-se à ampliação dos significados sobre os fenômenos naturais e tecnológicos. Uma vez que a atividade investigativa esteja em foco no planejamento das aulas, o desenvolvimento do pensamento críticodos estudantes é favorecido por meio de avaliações que privilegiem a observação sistemática, a elaboração de questionamentos, o levantamento de hipóteses e deduções que oportunizam o desenvolvimento da produção de relatos com o uso da linguagem científica.

Nesse contexto, avaliar dentro dessa área significa verificar a familiaridade do estudante com procedimentos, técnicas e equipamentos científicos, bem como seu posicionamento diante da problematização, suas atitudes apresentadas durante as atividades experimentais, sua apropriação da linguagem científica e das competências estabelecidas para os componentes curriculares da área, além da averiguação do progresso conceitual apresentado pelo educando.

Dessa forma, o docente deve compreender que a finalidade de se avaliar é tãoimportante quanto conhecer os instrumentos avaliativos possíveis para que a avaliação seja diagnóstica e construtiva. Entende-se por instrumentos avaliativos todos os recursos utilizados pelo docente que permitam a análise de dados referentes ao progresso da aprendizagem. A diversificação desses instrumentos possibilita, tantoao docente quanto ao estudante, oportunidades de reflexionar sobre seu avanço e de assegurar que o processo de ensino-aprendizagem esteja ocorrendo de forma justa e fidedigna às necessidades, oportunizando o aprofundamento e a retomada dos conteúdos sempre que necessários. A apreciação construtiva sobre dados relevantesauxilia não só o docente e a escola, na tomada de decisões sobre suas práticas, comotambém o estudante e a família a refletirem sobre seu progresso.

Quando a avaliação é parte de uma perspectiva de ensino que articula o conhecimento escolar com questões do cotidiano, colabora para que o estudante exerça sua cidadania de forma consciente perante a própria realidade e em relação aos acontecimentos globais. Na sequência, serão apresentadas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5660
Mov. 16

algumas possibilidades avaliativas para cada componente curricular da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

A **avaliação no componente curricular de Biologia** está diretamente ligada à compreensão do fenômeno vida e suas relações com o ambiente, possibilitando queo estudante desenvolva a capacidade de observação dos fatos ao seu redor e, consequentemente, do conhecimento escolar adquirido. Nesse sentido, a avaliação desenvolve, no indivíduo, a capacidade de compreender os conceitos básicos do componente curricular Biologia, pensando, adquirindo e avaliando informações de forma autônoma para aplicar seus conhecimentos no cotidiano e despertar seu interesse pelo mundo vivo. Sendo assim, pode-se identificar que ocorreu o processo de alfabetização biológica, que, segundo Krasilchik (2016):

Admite-se que a formação Biológica contribua para que cada indivíduo seja capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processose de conceitos biológicos, a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, enfim, o interesse pelo mundo dos seres vivos (KRASILCHIK, 2016, p. 12).

Krasilchik (2016) afirma também que existe uma necessidade de cautela no momento da escolha, da construção e da aplicação dos instrumentos de verificação do aprendizado e da análise dos resultados. É primordial a preparação de instrumentos coerentes com os objetivos propostos pelo docente no seu planejamento curricular, como, por exemplo, os temas de natureza polêmica, que vão do âmbito econômico, social, político, moral e até mesmo ao ético e religioso, como o uso dos transgênicos, a experimentação com animais, a reprodução humana assistida, a bioética, a biotecnologia, a problemática ambiental, a vacinação, o uso dos agrotóxicos, a clonagem, o aborto, às células-tronco, entre muitos outros, possibilitando a realização de debates e outras atividades que permitam ao docente avaliar o desenvolvimento da consciência

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5661
Mov. 16

crítica e a condição argumentativa dos estudantes na tomada de decisões, sua formação ética e suas proposições quanto aos valores pessoais e sociais.

De acordo com Krasilchik e Marandino (2007), os termos alfabetização e letramento científico possuem significados distintos, sendo que a expressão “alfabetização científica engloba a ideia de letramento, entendida como a capacidadede ler, compreender e expressar opiniões sobre ciência e tecnologia [...]”, permitindo assim que cada cidadão participe da cultura científica de forma individual e coletiva. Segundo Scarpa e Silva (2013), a Biologia possui princípios que a definem como uma ciência autônoma, impossibilitando-a de uma abordagem experimental dediversos temas dessa área de conhecimento, porém não inviabiliza a proposição de atividades de acordo com as propostas de um ensino por investigação para temas biológicos, contribuindo para que os estudantes desenvolvam diferentes habilidades presentes no fazer das ciências biológicas, possibilitando assim a sua alfabetização científica.

No componente curricular Biologia, vários são os fatores que devem ser levados em conta pelo docente no processo avaliativo, como, por exemplo, a periodicidade das avaliações e os instrumentos avaliativos utilizados, o tempo de aprendizagem de cada estudante, a análise crítica e a criatividade ao selecionar os materiais, entre outros. Diante disso, a busca por recursos didáticos que facilitem o processo avaliativo deve levar em consideração a importância que as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) exercem no processo de ensino- aprendizagem, mediante a utilização de modelos e jogos didáticos, plataformas *on- line, blogs/sites*, criação de vídeos e *podcasts*, mediação de aplicativos, gamificação, modelagem molecular, entre outros exemplos. As atividades experimentais, estudos de caso, estudos do meio, seminários, debates, atividades lúdicas, leitura e interpretação de textos e imagens, entre outros, também possibilitam ao estudante o desenvolvimento de novos conceitos que buscam a construção do conhecimento científico.

Esses aspectos levam a uma reflexão na abordagem dos conteúdos escolares,nas escolhas das metodologias de ensino, dos critérios adotados nas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5662
Mov. 16

avaliações e instrumentos avaliativos, que orientam os propósitos e as dimensões do que se avaliano componente curricular Biologia.

A **avaliação no componente curricular de Física**, assim como nos demais componentes da área de CNT, deve priorizar as habilidades específicas da área, concentrando nas que envolvem o componente. Essas habilidades desenvolvidas não trazem apenas conhecimentos científicos, mas visam os fatores sociais e ambientais. Portanto, a avaliação deve trazer os conteúdos abordados e refletir sobre a prática social e ambiental que será salientada durante o processo. Nesse sentido, ao avaliar, deve-se ter consciência em considerar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, como é descrito na LDB. Uma boa avaliação seria aquela que contempla as habilidades que foram desenvolvidas ao longo do processo, possibilitando ao docente e ao próprio estudante uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Uma prática comum, historicamente, é fazer da avaliação uma mera verificação sobre aspectos do conhecimento, que enfatiza provas escritas, resolução de exercícios, aplicação de fórmulas e verificação de teorias. Cria-se, então, processos seletivos, classificatórios, com a intenção de treinar o estudante para vestibulares e exames de seleção, fazendo com que todo o currículo seja voltado para essa intenção. Com a intenção de quebrar essa prática, é sugerido trabalhar com avaliações diagnósticas, identificando os conhecimentos prévios dos estudantes. Fazendo o usode mapas conceituais, debates, leitura crítica, por exemplo. Os mapas conceituais, como diagnóstico, podem funcionar ao solicitar ao estudante em um tema específico, porém abrangente, que ele possa relacionar conceitos que já conhece, de uma maneira que possibilite ao professor analisar qual é o nível de conhecimento e como esse se organiza na estrutura cognitiva do sujeito. Já os debates e a leitura crítica podem trazer uma visão mais argumentativa do estudante sobre o tema, o que exploradiversas habilidades presentes na área de CNT.

A aprendizagem significativa enfatiza que os novos conhecimentos adquiridos devem ter uma correlação com o conhecimento já sabido, a fim de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5663
Mov. 16

consolidar o aprendizado na estrutura cognitiva já existente, e, para que essa aprendizagem ocorra, é preciso romper as barreiras entre o senso comum e o conhecimento científico. Para isso, são necessárias avaliações diagnósticas que explorem os conceitos a serem abordados e não a simples verificação de quais fórmulas e equações são fundamentais. Ainda, torna-se indispensável uma avaliação contínua, com uma recuperação concomitante, e sempre que possível fazendo a retomada dosconceitos que não foram compreendidos no primeiro momento. Lembrando que a avaliação como parte do processo também tem a intenção de moldar os encaminhamentos metodológicos aplicados. Assim, o desenvolvimento das habilidades é melhor aproveitado tanto pelo estudante como pelo docente.

É necessário reforçar a ideia de que, para que a avaliação ocorra com caráter formativo é preciso que os encaminhamentos metodológicos utilizados nas aulas envolvam mais ferramentas do que simplesmente a explanação e transposição de conteúdos. O docente deve ser o mediador da construção do conhecimento e fará do estudante protagonista nesse processo. Assim, o estudante pode trazer seus

conhecimentos prévios, suas dúvidas e curiosidades, que podem ser sanadas pelo conhecimento escolar adquirido, modificando e ampliando sua visão de mundo.

O desenvolvimento das habilidades durante as aulas não é só percebido por meio de avaliações pontuais realizadas ao final de determinados períodos, mas em todos os momentos. Pensando nisso, as avaliações podem ser aplicadas concomitantemente ao desenvolvimento dessas habilidades. Nesses momentos, é possível fugir das tradicionais provas escritas, que lembram exames de vestibular, e focar em atividades que vão ao encontro do enfoque CTS, a problematização, a História e Filosofia da Ciência, as TDIC, entre outras estratégias que envolvam mais o estudante com os conteúdos apresentados e, por consequência, se aproximam dashabilidades almejadas, fazendo com que o momento da avaliação também seja um momento de aprendizado.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5664
Mov. 16

Para Villattorre, Higa e Tychanowicz (2008), a avaliação quando tratada de maneira diagnóstica, formativa e somativa enriquece o processo de ensino-aprendizagem, pois indica o envolvimento dos estudantes com as habilidades e conteúdos trabalhados, e o professor tem a possibilidades de analisar e rever quandonecessário a didática utilizada. Esses autores também enfatizam que a avaliação deveser construída de maneira democrática, estabelecendo regras e critérios claros para todos. Assim, o estudante saberá como será avaliado e quais os objetivos devem seralcançados.

A Física é vista como uma ciência que estuda a natureza e seus fenômenos, einvestiga a matéria, o espaço e o tempo. O que estudamos são pedaços da realidadee, mesmo que não entendamos, eles continuam a existir. São modelos que partem de ideias humanas, sem uma verdade absoluta (MENEZES, 2005). A avaliação em Físicadeve ter o cuidado de não tratar questões como verdades absolutas, explorando a evolução dos conhecimentos, a divergência de ideias e a relação com os fatores sociais e ambientais. O professor deve ter consciência que a avaliação nem sempre será objetiva, mas deve ganhar traços de subjetividade com instrumentos diversos que fogem do tradicional lápis e papel.

A **avaliação no componente curricular de Química**, como parte do processoeducativo, quando imersa numa perspectiva de ensino que articula o conhecimento escolar com as vivências e questões do cotidiano, colabora para que o estudante exerça sua cidadania de forma consciente perante sua própria realidade e em relação

aos acontecimentos globais e avanços tecnológicos. Nesse sentido, a avaliação não deve se encerrar em momentos pontuais que exigem apenas memorização de fórmulas, símbolos, equações e resolução de exercícios mecânicos, tampouco medir conhecimentos.

A avaliação é um meio contínuo de proporcionar suporte ao educando no seu processo de apropriação dos conteúdos e no seu processo de constituição de si mesmo como sujeito existencial e como cidadão (LUCKESI, 2011). Seguindo os dizeres de Luckesi (2011), ao utilizar instrumentos avaliativos como

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5665
Mov. 16

testes e provas, examina-se de forma classificatória e quantitativa a aprendizagem do sujeito, baseando-se somente na quantidade de erros e acertos. Por sua vez, quando se avalia o estudante, presume-se diagnosticar e reorientar reforçando os pontos positivos, verificando os pontos negativos a fim de aprimorá-los (LUCKESI, 2011).

Na Educação Básica, o componente curricular Química surge no Ensino Médiocom seus conhecimentos específicos sem que o educador faça correlação com conceitos escolares presentes na matriz curricular do Ensino Fundamental II. No decorrer de sua vida escolar, os estudantes se deparam com conhecimentos que reproduzem instantaneamente e de maneira complexa os conceitos químicos, resultando, no final de sua formação básica, em um bloqueio de aprendizagem desses conhecimentos em sala de aula (KOSMINSKY; GIORDAN, 2002; CUNHA; GIORDAN, 2009; SIQUEIRA; SILVA; FELIZARDO JÚNIOR, 2011). Faz-se necessária uma

mudança dessa concepção, uma vez que, para esta proposta de Referencial Curricular para o Ensino Médio, haja uma continuidade e aprofundamento dos conhecimentos escolares do componente curricular Química, a partir dos conceitos vistos no componente Ciências.

Nessa perspectiva, a avaliação para este componente deve priorizar as metodologias e os instrumentos avaliativos que considerem os conhecimentos prévios provenientes da cultura do estudante, verificando em que medida este consegue articulá-los com a sua realidade social, transpondo-os em conhecimentos escolares. Logo, para este componente curricular, propõe-se a avaliação da aprendizagem significativa, diagnóstica e formativa como parte do processo educativo, considerandoos métodos mais adequados para desenvolver habilidades de caráter atitudinais, investigativas, relacionadas à comunicação e expressão, e argumentativas, pertinentes ao componente curricular Química, apresentado no texto referente ao componente. Além disso, deve-se priorizar as Unidades Temáticas e os conteúdos essenciais preestabelecidos no currículo, objetivando a análise da qualidade da aprendizagem dos conhecimentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5666
Mov. 16

apropriados pelos estudantes de maneira significativa, bem como o (re)planejamento das ações do educador em sala de aula.

Para tanto, os instrumentos de avaliação devem ser diversificados, considerando que cada sujeito aprende e expressa seus saberes de diferentes formas. Ao oportunizar que os estudantes explorem seus conhecimentos por diversosmeios, se constroem cidadãos, no processo democrático, capazes de tomada de decisões de maneira crítica, que envolvam situações-problema comuns à rotina diária,articulando os conteúdos escolares e suas vivências.

Cabe ao corpo docente e pedagógico não limitar o processo avaliativo somentea provas escritas, e sim ampliar as possibilidades avaliativas por meio de diferentes instrumentos que contribuam na forma de expressar as habilidades desenvolvidas pelos estudantes, a partir da apropriação dos conhecimentos químicos ministrados em sala de aula. Nessa perspectiva, o docente pode possibilitar alguns instrumentos de avaliação para os estudantes, tais como: dinâmicas por meio do lúdico, leitura e interpretação de textos de divulgação científica, produção escrita, leitura e interpretação de gráficos e tabelas, pesquisas, relatórios de atividades experimentais,apresentação de seminários, simulados *on-line*, uso de simuladores com situações contextualizadas, estratégias de argumentação como júri simulado, produção de vídeos e *podcasts*, infográficos, teatro, entre outros.

No ensino de Química, o foco da avaliação é compreender se o processo de letramento científico está sendo construído. Portanto, independentemente da escolhados instrumentos avaliativos, é importante que a contextualização e as questões problematizadoras estejam inseridas e que seja avaliado o raciocínio do estudante durante todo o processo, e não apenas o resultado final. Dessa forma, é possível avaliar a leitura de mundo do estudante e se ele é capaz de utilizar o conhecimento escolar na resolução de problemas postos no cotidiano.

Avaliar o desenvolvimento do letramento científico na Educação Básica é pensar na formação integral do estudante, objetivando uma reflexão sobre as relaçõesdas juventudes, sua participação política, visando a uma educação para a cidadania, produzindo uma maior importância na abordagem do sujeito em

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5667
Mov. 16

uma perspectiva de proximidade entre o estudante e os novos padrões culturais. Sendo assim, esta proposta não se limita a examinar os conhecimentos escolares apropriados, mas simavaliar e desvelar os indivíduos, contribuindo para que o conhecimento adquirido avance no sentido de produzir informação que contribua com uma interação mais autônoma e crítica na sociedade.

REFERÊNCIAS

AIKENHEAD, G. **STS education**: international perspectives on reform. New York: TeachersCollege Press, 1994. p. 47-59.

ANGOTTI, J. A. P. **Ensino de Física com TDIC**. Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2015.

ARAÚJO, M. C. P. *et al*. Identificação das características de inovação curricular em ciências naturais e suas tecnologias através de situações de estudo. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, n. 5, Bauru. **Anais [...]**, São Paulo: ABRAPEC,2005. p. 1-12.

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. **A Didática das Ciências**. Campinas: Papirus, 1995.

AUSUBEL, D. P. *et al*. **Psicologia Educacional.** 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana,1968.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos:** Uma perspectiva cognitiva.Lisboa: Paralelo Editora, 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5668
Mov. 16

BARREIRA, C. *et al*. Avaliação formativa: Novas formas de ensinar e aprender. **RevistaPortuguesa de Pedagogia**, n. 40, v.3, p. 95-133, 2006.

BARBUJANI, G. **A invenção das raças.** São Paulo: Contexto, 2007.

BELTRAN, M. H. R. *et al*. História da Ciência em Sala de aula - Propostas para o ensino das Teorias da Evolução. **História da Ciência e Ensino: construindo interfaces**, v. 4, p. 49-61,dez. 2011.

BERTONI, D. **Gênese e desenvolvimento do conceito de vida.** 2012.

BERTONI; D. DA LUZ, A. A. Estilos de pensamento Biológico Sobre o Fenômeno Vida.

Revista Contexto & Educação, v. 26, n. 86, p. 23-49, 2011.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** Petrópolis:Vozes, 2010.

BORBA, J. B. **Uma breve retrospectiva do ensino de Biologia no Brasil.** Medianeira:UTFPR, 2013.

BOURSCHEID, J. L. W. A convergência da educação ambiental, sustentabilidade, ciência, tecnologia e sociedade (CTS) e ambiente (CTSA) no ensino de ciências. **Revista Thema,** v.11, n. 1, 24-36, 2014.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases daeducação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de dezembro de 1996.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5669
Mov. 16

BRASIL. **Convenção sobre Diversidade Biológica (Vol. 2 – Biodiversidade)**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, p. 21. [2018]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-

/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/ id/51281622. Acesso em: 08 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf. Acesso em: 22 ago.2019.

BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia:** de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CACHAPUZ, A. F. *et al.* Do ensino das ciências: seis ideias que aprendi. Emergência da Didáctica das Ciências como Campo Específico de Conhecimento. **Revista Portuguesa de Educação**, n. 14, v. 1, p. 155-195, 2001.

CARVALHO, A.M. P. *et al*. **O ensino das ciências como compromisso científico e social**. São Paulo: Cortez, 2012.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5670
Mov. 16

CARVALHO, A. M. P. *et al*. Compreendendo o papel das atividades no ensino de Ciências.In: **Ciências no ensino fundamental**: o conhecimento físico. 1. ed. São Paulo, Ed.

Scipione, 2007. p. 19-21.

CHASSOT, A. I. **Alfabetização científica**: questões e desafios para a educação. Ijuí: Unijuí,2011.

CUNHA, M. B.; GIORDAN, M. A imagem da ciência no cinema. **Química Nova na Escola**,v. 31, n. 1, p. 9-17, 2009.

DALBEN, A. Avaliações de desempenho do estudante para a atribuição de sanções ebonificações à escola e ao professor. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16**. Anais [...]**, Campinas: Endipe, 2012.

DELIZOICOV, D. *et al*. **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez,2009.

DURÉ, R. C. *et al*. Ensino de Biologia e contextualização do conteúdo: quais temas o estudante de ensino médio relaciona com o seu cotidiano. **Experiências em ensino deciências**, v. 13, n. 1, p. 259-271, abr. 2018.

ENNIS, R. H. A logical basis for measuring critical thinking skills. **Educational Leadership**,v. 43, n. 2, p. 44-48, 1985.

FERNANDES, I. M. B. **A perspectiva CTSA nos manuais escolares de ciências danatureza do 2º CEB**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ensino de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5671
Mov. 16

Ciências) — Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, 2011.

FOUREZ, G. Crise no Ensino de Ciências? **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 8, n.2, p. 109 - 123, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas: AutoresAssociados, 2002.

GEWANDSZNAJDER, F. LINHARES, S.; PACCA, H. **Biologia.** vol. único. São Paulo: Ática,2018.

HOFSTEIN, A.; AIKENHEAD, G.; RIQUARTS, K. Discussions over STS at the fourth IOSTEsymposium. I**nternational Journal of Science Education**, v. 10, n. 4, p.357-366, 1988.

HOLMAN, J.. Editor's introduction: Science-technology-society education. **InternationalJournal of Science Education,** v. 10, n. 4, p.343-345, 1988.

FRANCISCO JUNIOR, W. E. Estratégias de leitura e educação química: que relações.

Química Nova na Escola, v. 32, n. 4, p. 220-226, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da educação. São Paulo: Papirus,2012.

KOSMINSKY, M.; GIORDAN, M. Visões de ciências e sobre cientista entre estudantes doensino médio. **Química Nova na Escola**, n. 15, p. 11-18, 2002.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5672
Mov. 16

KRASILCHIK, M. Reforma e realidade: o caso do ensino das ciências. **São Paulo emPerspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85-93, jan./mar. 2000. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9805.pdf. Acesso em: 09 abr. 2021.

KRASILCHIK. M. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: Editora da Universidade deSão Paulo, 2016.

KRASILCHIK, M; MARANDINO, M. **Ensino de ciências e cidadania.** 2. ed. São Paulo:Moderna, 2007.

LOPES, S.; ROSSO, S**. BIO**, v. 1, 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

LOPES, A. C. *et al*. Diferentes contextos na área de ciências da natureza, matemática e suas tecnologias nos parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio: integração com base no mercado. *In*: **Anais do Encontro Nacional De Pesquisa Em Ensino De Ciências**, ano 18, p. 45-67, 2001.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais.Ensaio - **Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 3, n. 1, jun. 2001.

LUCKESI. C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo:Cortez, 2011.

MARANDINO M. *et al*. **Ensino de biologia:** conhecimentos e valores em disputa. Niterói:Eduff, 2005.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5673
Mov. 16

MARANDINO, M; SELLES, S. E; FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia:** histórias e práticasem diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

MENEZES, L. C. **A matéria uma aventura do espírito**: fundamentos e fronteiras doconhecimento físico. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

MORAN, J. M. Novas Tecnologias e o reencantamento do mundo. *In*: **TecnologiaEducacional**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, set./out., p. 24-26, 1995.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos:** Novos desafios e como chegar lá. Campinas:Papirus, 2012.

MOREIRA, M. A. O que é afinal aprendizagem significativa? **Qurriculum**, La Laguna, n. 25,p. 29-56, 2012.

MOREIRA, M. A. Organizadores prévios e Aprendizagem significativa. **Revista Chilena deEducación Científica**, Chile, v. 7, n. 2, 2008.

MUENCHEN, C. **A disseminação dos três momentos pedagógicos**: um estudo sobrepráticas docentes na região de Santa Maria/RS. 2010. Tese (doutorado em Educação Cientif́ ica e Tecnológica) — Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós- graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2010.

NARDI, R. (org.). **Questões atuais no ensino de Ciências.** São Paulo: Escrituras, 2005.

NETO, A. J. **Contributos para uma Nova Didáctica da Resolução de Problemas**: um estudo de orientação metacognitiva em aulas de Física do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5674
Mov. 16

Ensino Secundário. 1995. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) — Universidade de Évora, Évora, 1995.

NETO, A. J. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio, Etapa II – Caderno III: Ciências da Natureza** Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

NETO, A. J. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de Orientações para Utilizaçãodo Laboratório Escolar de Ciências da Natureza da Rede Estadual de Ensino do Paraná.** Curitiba: SEED, 2013.

PELIZZARI, A. *et al*. Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel. **Revista PEC**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 37-42, jul. 2001 - jul. 2002. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012381.pdf. Acesso em: 02 ago. 2020.

PENA, S. D. J.: Reasons for banishing the concept of race from Brazilian medicine. **História,Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 12, n. 1, p. 321-46, maio-ago. 2005.

PEREZ ECHEVERRíA, M. D. P.; POZO, J. I. Aprender a resolver problemas e resolver problemas para aprender. *In*: POZO, J. I. (org.). **A solução de problemas: aprender aresolver, resolver para aprender.** Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 13-41.

PIETROCOLA, M. A Matemática como estruturante do conhecimento físico. **CadernoBrasileiro de Ensino de Física,** Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 93-114, 2002.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5675
Mov. 16

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A solução de problemas nas ciências da natureza. *In*: POZO, J. I. (org.). **A solução de problemas aprender a resolver, resolver para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 67-98.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências**: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa.** São Paulo: Martins Fontes,1997.

ROSA, C. W.; ROSA, A. B. Ensino de Física: objetivos e imposições no ensino médio.

Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 4, n. 1, 2005.

SÁCRISTAN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e Transformar o Ensino.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOS, W. L. P. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 36, 2007.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem CTS (Ciência-Tecnologia-Sociedade) no contexto da educação brasileira. **Ensaio Pesquisaem educação em ciências**, v. 2, n. 2, p. 1-23, 2002.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de ciências. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 1, p. 95-111, 2001.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5676
Mov. 16

SANTOS, V. S. **Três domínios.** Brasil Escola. [S.I.] [2018] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/tres-dominios.htm. Acesso em: 21 jan. 2021.

SASSERON, L. H. Sobre ensinar ciências, investigação e nosso papel na sociedade. **Ciência & Educação.** v. 25 n. 3. Bauru, jul./set., 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516731320190003005 63&lng=en& nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 out. 2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez,1991.

SCARPA, D. L.; SILVA, M. B. A biologia e o ensino de Ciências por investigação: dificuldades e possibilidades. *In*: CARVALHO, A. M. P. (org.). **Ensino de ciências porinvestigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p. 129 - 156.

SCHNETZLER, R. Um estudo sobre o tratamento do conhecimento químico em livros didáticos dirigidos ao ensino secundário de Química de 1875 a 1978. **Química Nova**, v. 4, n.1, p. 6-15, 1981.

SILVA, J. C. N. **Desenvolvimento e avaliação de um método utilizando recursos da informática para o ensino de biologia celular em cursos de graduação.** Dissertação (Mestrado em Biociências Aplicada à Saúde) — Universidade Federal de Alfenas, Alfenas,2013.

SILVA, L. F.; CARVALHO, L. M. Professores de Física em formação inicial: o ensino de física, a abordagem cts e os temas controversos. **Revista Investigações em Ensino deCiências,** Rio Claro, nv. 14, n. 1, p. 135-148, 2009.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5677
Mov. 16

SIQUEIRA, R. M.; SILVA, N. S.; FELIZARDO JÚNIOR, L. C. A recursividade no ensino de Química: promoção de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo. **Química Nova na Escola,** v. 33, n. 4, p. 230-238, 2011.

TRICÁRICO, H. R. A formação dos professores de Física. **Cad. Cat. Ens. Fís**., Florianópolis, 6(2):143-147, ago. 1989. TRINDADE & TRINDADE. **Os caminhos da ciência e os caminhos da educação em salade aula**: Ciência, História e Educação na Sala de Aula. São Paulo: Madras, 2007.

VARGAS, M. **Para uma filosofia da tecnologia**. São Paulo: Alfa Omega, 1994. VILLATORRE, A. M.; HIGA, I.; TYCHANOWICZ, S. D. **Didática e avaliação em física.**

Curitiba: Ibpex, 2008.

WENZEL, J. S. A leitura de textos de divulgação científica na constituição de professores dequímica. I**nterfaces da Educação**, Paranaíba, v. 9, n. 27, p. 232-252, 2018.

ZABALA, A. **A Prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed,2010.

ZOLLER, U.; WATSON, F. G. Technology education for nonscience students in thesecondary school. **Science Education**, New York, v. 58, n. 1, p. 105-116, 1974.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5678
Mov. 16

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

1 TEXTO INTRODUTÓRIO

A ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS E OSEU PAPEL FORMATIVO NO ENSINO MÉDIO

A Matemática no Ensino Médio, tal como em toda a Educação Básica, orientadapela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, também, proposta no Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, propõe a retomada, a ampliação, o aprofundamento e a consolidação das aprendizagens essenciais desenvolvidas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, visando, dessa forma, contribuir para a formação integral dos estudantes.

Faz-se necessário, então, uma escola que propicie aos estudantes as condições necessárias para o acesso, a elaboração, a propagação, a comunicação ea socialização de conhecimentos historicamente construídos e sistematizados; que permita ao estudante a compreensão, a reflexão, o diálogo e a aplicação desses conhecimentos para o enfrentamento dos diversos desafios característicos dessa etapa de ensino e fase da vida, e contribua para a sua participação ativa e crítica na sociedade.

Visando garantir as aprendizagens essenciais, atender às aspirações presentes e futuras dos estudantes, sua permanência e conclusão do Ensino Médio, a Matemática, somando-se às demais áreas do conhecimento, assume um papel importante na formação intelectual, social e cultural dos estudantes. Nesse aspecto, pede-se uma Matemática com abordagens pedagógicas que venham ao encontro dosinteresses das juventudes, dos seus anseios e projetos de vida, “tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também no que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5679
Mov. 16

concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos" (BRASIL, 2018, p. 462); sem, no entanto, dirimir a natureza e as características estruturais próprias da Matemática.

Ainda, pede-se uma Matemática que assuma uma ação ativa diante do conhecimento; que incorpore a própria dinâmica das transformações socioculturais; que não se limite somente aos aspectos puramente abstratos e formais, mas que incorpore os aspectos criativos da própria Matemática; e que permita ao estudante ir além do conhecimento da Matemática já pré-concebida, construindo novos conhecimentos para ela e para além dela.

A Matemática desenvolvida nesta perspectiva, ou seja, dinâmica, temporal, conectada às realidades e visando às vivências cotidianas dos estudantes, deve levarem consideração os avanços científicos e tecnológicos, as questões humanísticas e culturais, as exigências em relação ao trabalho e à vida, bem como as diversas mídiasque possibilitam aos estudantes "construir e realizar seu projeto de vida, em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania" (BRASIL, 2018, p. 471).

Na BNCC, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, a Matemáticaconsiste em uma área específica, tendo um único componente curricular, que é apróprio Matemática. No entanto, esse fato não a faz ser uma área isolada, com um fimem si mesma, com suas fronteiras limitadas e fechadas, alheia ao mundo real, pois,em diálogo e responsabilidade com as demais áreas e as tecnologias, ela amplia asperspectivas de investigação, de comunicação, de desenvolvimento e definição denovos métodos que permitam a discussão, a problematização, a resolução e aformulação de diversos problemas, tanto dentro quanto fora dos ambientes escolares.

Nessa perspectiva de diálogo e de inter-relações, a Matemática assume um papel importante na formação integral do estudante. Assim, o desenvolvimento intelectual pela Matemática deve possibilitar ao estudante a participação de forma consciente, ativa e crítica no contexto em que vive, ou seja, em sua vida social, cultural, política e econômica. É assim que a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5680
Mov. 16

Matemática desempenha sua função social. Logo, ela também deve ser um fator de inclusão social e tecnológica.

No que tange às tecnologias, a área de Matemática, no Ensino Fundamental, na BNCC, e o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações: Matemática (PARANÁ, 2018), além da compreensão de conceitos e procedimentos, do letramento matemático (raciocínio, argumentação, representação, comunicação, caracterização, operação) e do desenvolvimento do pensamento matemático, preocupa-se, também, com a inserção das tecnologias, desde as séries iniciais, comoforma de ampliar as possibilidades de compreensão dos conceitos matemáticos envolvidos e de desenvolver o pensamento computacional.

O pensamento computacional engloba capacidades de pensar, questionar, analisar, comunicar, representar, criar, elaborar e resolver problemas, capacidades

estas intimamente ligadas ao processo de fazer matemática. Marques (2019) afirma, baseada nos estudos da Associação de Professores de Ciência da Computação (CSTA) e da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação (ISTE), que o pensamento computacional é considerado um processo de resolução de problemas que inclui (mas não se limita) as seguintes características:

Formular problemas de uma forma que nos permita usar um computador e outras ferramentas para ajudar a resolvê-los; 2. Organizar e analisar logicamente os dados; 3. Representar dados através de abstrações como modelos e simulações; 4. Automatização de soluções por meio de pensamento algorítmico (uma série de etapas ordenadas); 5. Identificar, analisar e implementar possíveis soluções com o objetivo de alcançar a combinação mais eficiente e eficaz de etapas e recursos; 6. Generalizar e transferir este processo de resolução de problemas para uma ampla variedade de problemas (CSTA/ISTE, 2011, p. 13 *apud* MARQUES, 2019, p.24-25).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5681
Mov. 16

Pierre Lévy, em seu livro *As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento da era da informática*, publicado na França em 1990 e no Brasil em 1993(1. edição), já colocava que:

> novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência depende, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada (LÉVY, 2010, p. 4).

A necessidade de uma relação dialógica mais próxima entre o homem e os recursos tecnológicos tem se tornado imprescindível. Se havia dúvidas quanto à utilização das tecnologias nos espaços escolares e nas salas de aulas de Matemática,o momento atual mostrou que sem elas não seria possível o diálogo entre estudante e a escola em todas as áreas de conhecimento e etapas de ensino.

Quando se defende o uso das tecnologias nos espaços escolares e no ensino da Matemática, não se faz indiscriminadamente, sem nenhum planejamento e organização, pois, segundo Lévy (2005, p. 172),

> não se trata aqui de utilizar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo, os papéis de professor e de aluno. No Ensino Médio, a incorporação das tecnologias, devido a sua importância, está no próprio nome da área: “Matemática e suas tecnologias”, demonstrando que:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5682
Mov. 16

as mudanças socioculturais, mobilizadas pela presença das tecnologias no cotidiano das pessoas, estendem-se para a escola e deflagram formas diferentes de pensar e conduzir a prática pedagógica e, sobretudo, modificam as relações interpessoais que se estabelecem nesse cenário, bem como a relação com o conhecimento (RICHIT; MOCROSKY; KALINKE, 2015, p.120).

No campo de pesquisa da Educação Matemática, é intensa a preocupação em compreender e discutir como as tecnologias têm impactado nesse processo, bem como na construção de conhecimentos matemáticos e sua aplicabilidade. Esta preocupação reflete-se nos professores, pesquisadores e grupos de pesquisas ligados a programas de pós-graduação, que buscam formas para qualificar ainda mais o ensino e a aprendizagem da Matemática por meio de reflexões, estudos teóricos e metodológicos.

No Ensino Médio, a área de Matemática e suas tecnologias visa a consolidar

os conhecimentos desenvolvidos na etapa anterior e agregar novos, ampliando o leque de recursos para resolver problemas mais complexos, que exigem maior reflexão e abstração. Também devem construir uma visão mais integrada da Matemática, da Matemática com outras áreas do conhecimento e da aplicação da Matemática à realidade (BRASIL, 2018, p. 461).

Diante do momento atual, marcado fortemente pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a BNCC e o Referencial Curricular do Estado recomendam que os estudantes, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, façam uso de, por exemplo, jogos didáticos eletrônicos, planilhas, calculadoras e *softwares*, de modo que ao chegarem aos anos finais possam ser estimulados a desenvolver o pensamento computacional por meio da interpretação e da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5683
Mov. 16

elaboração de algoritmos,incluindo aqueles que podem ser representados por fluxogramas (BRASIL, 2018).

Sobre a questão das tecnologias no ensino-aprendizagem em Matemática, segundo a BNCC, nessa etapa de ensino, os estudantes, em seu cotidiano, são:

> impactados de diferentes maneiras pelos avanços tecnológicos, pelas exigências do mercado de trabalho, pelos projetos de bem viver dos seus povos, pela potencialidade das mídias sociais, entre outros. Nesse contexto, destaca-se ainda a importância do recurso a tecnologias digitais e aplicativos,tanto para a investigação matemática como para dar continuidade ao desenvolvimento do pensamento computacional, iniciado na etapa anterior (BRASIL, 2018, p. 528).

O uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), com a inserção de princípios do pensamento computacional, está incorporado ao documento da BNCC e com ênfase na área de Matemática. O pensamento computacional caracteriza-se pelas “capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos” (BRASIL, 2018, p. 474). A inserção das tecnologias no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos em sala de aula permite desenvolver as competências gerais da BNCC, particularmente a competência 5, que diz:

> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 9).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5684
Mov. 16

Na área de Matemática, é evidente a necessidade do uso das tecnologias, incluindo as digitais, para introdução, compreensão, visualização, construção, comparação e operação de muitos conhecimentos matemáticos. As tecnologias colaboram, inclusive, com o desenvolvimento do pensamento computacional, que também pode ser desenvolvido, por exemplo, a partir da aprendizagem de alguns conceitos relacionados aos números, à álgebra, à geometria e à probabilidade.

Outro aspecto a ser considerado é que a aprendizagem de Álgebra, como também aquelas relacionadas a Números, Geometria e Probabilidade e estatística, podem contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos, tendo em vista que eles precisam ser capazes de traduzir uma situação dada em outras linguagens, como transformar situações-problema, apresentadas em língua materna, em fórmulas, tabelas e gráficos e vice-versa. Associado ao pensamento computacional, cumpre salientar a importância dos algoritmos e de seus fluxogramas, que podem ser objetos de estudo nas aulas de Matemática (BRASIL, 2018, p. 271).

A utilização de tecnologias em sala de aula, mesmo sendo defendida no campo da pesquisa em Educação Matemática como potencial na formação crítica dos estudantes e considerada importante e favorável para o desenvolvimento das atividades matemáticas, precisa ser, de fato, bem direcionada para a produção de práticas pedagógicas efetivas que levem à aprendizagem e à construção de conhecimentos. Caso contrário, elas podem tornar-se meras ferramentas de manipulação e repetição de técnicas isoladas, que não permitem “ver” e compreendera Matemática como um todo integrado e aplicável na vida cotidiana.

Um dos propósitos da área de Matemática e suas tecnologias, no EnsinoMédio, “é a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade,em diferentes contextos” (BRASIL, 2018, p. 528). Nesse sentido, os estudantes devemdesenvolver conhecimentos relacionados “aos processos de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5685
Mov. 16

investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas" (BRASIL, 2018, p. 529), mobilizando "seu modo próprio de raciocinar, representar, argumentar, comunicar e,com base em discussões e validações conjuntas, aprender conceitos e desenvolverrepresentações e procedimentos cada vez mais sofisticados" (BRASIL, 2018, p. 529).A ênfase da Matemática e suas tecnologias no Ensino Médio orienta para uma Matemática em ação, dinâmica, em movimento, em que seus conceitos e ideias, desenvolvidos articuladamente, podem ser aplicados e visualizados no mundo, alémda escola e da própria Matemática, e contribuir para a formação da cidadania. Importante salientar que, embora se defenda uma Matemática fora de suas fronteiras,seus objetos têm importância fundamental dentro dela mesma, pois permitem o desenvolvimento da própria Matemática enquanto corpo de conhecimento.

Assim, a resolução e formulação de problemas, a investigação, a modelagem e a comunicação assumem papéis fundamentais nesse processo, sem, no entanto, desconsiderar outras formas procedimentais de desenvolvimento do conhecimento matemático, como a História da Matemática, a Etnomatemática, por exemplo. Nessa Matemática em ação, prioriza-se as problematizações, as aplicações, as relações contextuais e interdisciplinares, pois, promovendo uma educação matemática que coloque o estudante em contato com os desafios do mundo real, é que os conceitos matemáticos podem adquirir um significado maior para ele.

Contexto, contextualização, problematização e aplicação são expressões muitoutilizadas nos documentos orientadores de currículo, inclusive nesse texto também, entre os professores, pesquisadores e autores de livros didáticos; mas quando essas expressões são aqui utilizadas não se referem somente aos aspectos mecânicos e utilitários da Matemática. Por exemplo, a aplicação de fórmulas apenas como uma ferramenta matemática para resolver uma situação problema do cotidiano, segundo Almouloud (2007), "torna pobre a ideia de contexto [de problematização, de aplicação] e de contextualização e pode até

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5686
Mov. 16

conduzir ao enfraquecimento dos processos de ensino-aprendizagem de conceitos matemáticos".

As abordagens matemáticas precisam apoiar-se em contextos, sejam eles o matemático, ou de outras áreas de conhecimento, o social, o cultural, o político, o econômico, entre outros, mas precisam permitir que, além da aplicação de fórmulas, sejam empregados e discutidos os conceitos matemáticos. Da mesma forma, precisam permitir, também, novas interpretações, recriações, reformulações, adaptações e generalizações; enfim, permitir a aquisição de novos conhecimentos matemáticos.

Percebe-se, nesse caso, uma dualidade entre as noções de ferramenta e conceito matemático, e, para tratar dessas noções no campo da Matemática, busca- se respaldo em autores franceses da Didática da Matemática.

Uma noção ou conceito matemático tem o estatuto de ferramenta [operatório]quando intervém na resolução de um problema, e o objeto quando é identificado como conteúdo da aprendizagem, [ou seja] por objeto, entendemos o objeto cultural colocado num edifício mais amplo, que o do saber sábio num dado momento reconhecido socialmente (DOUADY, 1996 *apud* ALMOULOUD, 2007, p. 62).

Assim, as noções de ferramenta, de objeto e suas relações dialéticas assumemuma relevância no processo de ensinar e aprender Matemática, pois são instrumentospara resolver problemas e para a (re)construção de novos conhecimentos.

Da mesma forma, é possível tratar as tecnologias na área de Matemática dependendo do uso que se faz delas. Assim, podem adquirir as duas noções, serem consideradas como ferramentas para ensinar e aprender Matemática, quando utilizadas na manipulação de conceitos; mas podem, também, ser consideradas comoobjetos, quando colocadas a serviço da (re)construção de conhecimentos matemáticos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5687
Mov. 16

À medida que a Matemática (e suas tecnologias), por meio dos seus objetos de conhecimento (entendidos como os conteúdos curriculares, propriamente ditos), fornece instrumentos para a resolução de problemas, ou mesmo para questionamentos e reflexões dentro da própria Matemática, como nas demais áreas de conhecimento, ela rompe com suas fronteiras e permite um amplo processo dialético e de interação, cuja intenção é culminar na prática social do estudante que, por sua vez, pode e deve transformá-la. Nesse aspecto, tem-se uma Matemática em ação, sendo empregada não só dentro de suas fronteiras, mas nas diversas situaçõescom as quais o estudante se depara no seu dia a dia.

Desenvolvidos em sala de aula nessa perspectiva social e crítica, os objetos deconhecimento matemáticos aliados às tecnologias, inclusive as digitais, adquirem uma dimensão sociocultural e permitem o desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC. Nesse aspecto, reforça-se o papel da Educação Matemática, pois ela, além de englobar as relações entre o ensino, a aprendizagem e o conhecimento matemático (FIORENTINI; LORENZATO, 2006), trabalha na perspectiva de desenvolver diferentes competências e habilidades, a fim de contribuirna formação matemática e integral do estudante.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA COMO DIREITOS DE APRENDIZAGEM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

A educação e o conhecimento são direitos de todos e já estão garantidos na legislação brasileira. No entanto, a BNCC vem reafirmar que as aprendizagens essenciais, que devem ser trabalhadas ao longo da educação básica, precisam assegurar aos estudantes o desenvolvimento de competências que se consubstanciam nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse caminho, a Matemática e suas tecnologias trazem um conjunto de saberes específicos, teóricos, conceituais e procedimentais, da própria

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5688
Mov. 16

Matemática, que se constituem como direitos para aprender e, também, fundamentais para a formação integral do estudante.

O Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná pauta-se nas orientações da BNCC. Assim, a área de Matemática e suas tecnologias está organizada em competências e habilidades, as quais estão fundamentadas nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, devendo ser desenvolvidas ao longo daeducação básica e nessa etapa de ensino.

O termo competência é definido, na BNCC (BRASIL, 2018, p. 8), “como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos)”, já as habilidades são definidas como “(práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 8). As 10 (dez) competências gerais da Educação Básica, resumidamente, são: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; e 10. Responsabilidade e cidadania, bem como as específicas da área de Matemática e suas tecnologias. Elas visam a orientar as aprendizagens essenciais estabelecidas para essa etapa de ensino, apontando que “os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamentocomputacional” (BRASIL, 2018, p. 470), em uma perspectiva que leve em consideração a complexidade das relações existentes entre os conceitos da própria Matemática, das diferentes áreas de conhecimento e do mundo real.

A área da Matemática e suas Tecnologias está organizada em 05 (cinco)

competências, as quais propõem um conjunto de habilidades que devem ser vistas edesenvolvidas articuladamente. No entanto, para fins de classificação e organização do currículo, cada habilidade, por sua finalidade, está relacionada a uma competênciaespecífica, o que não significa que uma mesma habilidade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5689
Mov. 16

não possa estar relacionada a uma ou mais competências ou ainda permitir o desenvolvimento de umaou mais competências.

As competências específicas para a Matemática, articuladas às do Ensino Fundamental, devem ser desenvolvidas ao longo da etapa do Ensino Médio e nos itinerários formativos. Tais competências estão relacionadas a um conjunto de habilidades em que se manifestam as aprendizagens essenciais, expressas emobjetos de conhecimento da Matemática e que precisam ser garantidos aos estudantes.

As competências específicas, desdobradas em suas habilidades, embora apresentadas separadamente, propõem um trabalho articulado e contextualizado em sala de aula. Elas se complementam em uma “trama”, apoiando umas às outras para o desenvolvimento e a construção de conhecimento; buscam a aplicação de conhecimentos, a construção de argumentos e a comunicação em Matemática, até atingirem um processo de formalização e demonstração.

Competências Específicas	**Habilidades**	**Objetos de Conhecimento**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5690
Mov. 16

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	**(EM13MAT101)** Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT102)** Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas. **(EM13MAT103)** Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos	Funções. Porcentagem. Estatística. Medidas. Matemática financeira. Geometria plana. Geometria espacial. Geometria não euclidiana. Probabilidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5691
Mov. 16

	avanços tecnológicos. **(EM13MAT104)** Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. **(EM13MAT105)** Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras). **(EM13MAT106)** Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas, levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5692
Mov. 16

	tratamento médico em detrimento de outro etc.).	
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no	**(EM13MAT201)** Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa. **(EM13MAT202)** Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação	Medidas. Estatística. Matemática financeira. Porcentagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5693
Mov. 16

	das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.	

mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	**(EM13MAT203)** Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.	
3. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma	**(EM13MAT301)** Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT302)** Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para	Sistemas lineares. Matrizes. Funções. Matemática financeira. Medidas. Trigonometria.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5694
Mov. 16

formação geral.	resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT303)** Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso. **(EM13MAT304)** Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais, nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros. **(EM13MAT305)** Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas, nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.	Geometria plana. Geometria espacial. Análise combinatória. Probabilidade. Números reais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5695
Mov. 16

	(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.	Matemática computacional. Linguagem algébrica.
	(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Estatística.
	(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5696
Mov. 16

	(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos, em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT310)** Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore. **(EM13MAT311)** Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade. **(EM13MAT312)** Resolver e	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5697
Mov. 16

	elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos. **(EM13MAT313)** Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro. **(EM13MAT314)** Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.). **(EM13MAT315)** Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema. **(EM13MAT316)** Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5698
Mov. 16

	envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).	
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais,	**(EM13MAT401)** Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a *softwares* ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.	Funções. Matemática computacional. Estatística.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5699
Mov. 16

como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceito s, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	**(EM13MAT402)** Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a *softwares* ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais. **(EM13MAT403)** Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função. **(EM13MAT404)** Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5700
Mov. 16

	de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT405)** Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática. **(EM13MAT406)** Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de *softwares* que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra. **(EM13MAT407)** Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa/box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5701
Mov. 16

5. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	**EM13MAT501)** Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau. **(EM13MAT502)** Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.	Funções. Geometria espacial. Geometria plana. Probabilidade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5702
Mov. 16

	(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas, em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT504)** Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras. **(EM13MAT505)** Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5703
Mov. 16

	(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular, quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas. **(EM13MAT507)** Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas. **(EM13MAT508)** Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5704
Mov. 16

	(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas, provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital. **(EM13MAT510)** Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.	

Na **competência específica 01**, a Matemática é apresentada de forma a permitir a leitura, a interpretação, a análise de fenômenos, fatos, problemas, situações que impactam a realidade e, por meio de seus conceitos e procedimentos, permitir que o estudante possa fazer uma análise mais crítica e mais fundamentada da realidade.

A **competência específica 02** visa à mobilização e à articulação de conceitos e procedimentos próprios da Matemática para propor ações e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis diante dos desafios do mundo contemporâneo. Essa competência destaca-se pelas ações de intervenção da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5705
Mov. 16

realidade e dá indicativos de diferentes contextos que viabilizam a aprendizagem de novos conceitos matemáticosaplicados cotidianamente.

A **competência específica 03** preza pela utilização de noções, conceitos,

estratégias e definições matemáticas para interpretar, construir modelos, resolver e (re)formular problemas matemáticos. Além disso, busca uma análise crítica da resposta ou da solução encontrada de um problema. Preza, também, pela verificaçãoe justificação da plausibilidade das possíveis respostas para um determinado problema. Nesse processo, o estudante deve ser motivado a questionar, formular, testar e validar hipóteses em um processo investigativo, pois além de resolver problemas, ele deve saber analisar e justificar sua resposta. Assim, novas e diferentesformas de pensar são propiciadas, novas linguagens que permitem ao estudante interpretar uma situação de forma crítica.

A **competência específica 04** visa à discussão sobre o emprego de conceitos,procedimentos, definições, estratégias matemáticas para a construção de modelos e resolução de problemas. Para tal, torna-se necessária a utilização de diferentes registros e representações matemáticas (algébricos, geométricos, computacionais, determinísticos, estatísticos, entre outros) para a busca de soluções e comunicação de resultados de problemas. Os diferentes registros na Matemática permitem uma melhor leitura, análise e compreensão de uma determinada problemática e contribuem para melhorar a capacidade de argumentar matematicamente diante de cada situação.

Na **competência específica 05**, a Matemática e seu corpo de conhecimento tornam-se mais evidentes. O pensamento algébrico potencializa os processos de abstração e de generalização necessários para validar, de maneira formal, as conjecturas elaboradas, ou mesmo refutá-las por meio de um processo investigativo. Na área de Matemática, no Ensino Fundamental, e na área de Matemática e suas Tecnologias, no Ensino Médio, as habilidades estão organizadas em unidades temáticas que refletem os objetos de conhecimento da Matemática e, dessa forma, também organizam o currículo. No entanto, mais do que conhecer objetos de conhecimento, resolver operações, saber algoritmos,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5706
Mov. 16

conhecer propriedades diversasna Matemática, estudar e identificar fórmulas, é necessário saber aplicar essesconhecimentos em situações práticas diversas do cotidiano. Isso pressupõe, para além de saber os objetos de conhecimento, desenvolver competências e habilidades.Por exemplo, saber ler e compreender matematicamente as informações que são apresentadas a todo instante pelos meios de comunicação e redes sociais, implica terdesenvolvido competência e habilidade para além de saber os objetos de conhecimento da Matemática.

Os objetos de conhecimento são desdobramentos dentro do campo da

Matemática, que especificam e delimitam o conhecimento em estudo. Constituem-se como instrumento de compreensão, interpretação e análise, que permitem estudar e compreender a própria Matemática, a sua relevância na realidade e no mundo ao redor. Os objetos de conhecimento, as ideias, os métodos, os objetivos, os produtos característicos, a linguagem própria, os variados tipos de raciocínios, embora específicos e fundamentados em seus preceitos epistemológicos, se efetivam e ganham significado nas relações que a Matemática e suas tecnologias estabelecem com as demais áreas e com as tecnologias.

À medida que se potencializam os diálogos entre as áreas de conhecimento, também viabilizam-se a realização de atividades integradoras, que permitem ao estudante uma compreensão mais ampliada da realidade, em uma dimensão que leveem consideração os aspectos dos diferentes contextos em que vive, permitindo também a compreensão das relações intrínsecas entre a Matemática e a sua aplicação na realidade, em conjunto com as demais áreas do conhecimento e com astecnologias, contribuindo, dessa forma, para uma formação integral e para a construção de seu projeto de vida.

COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5707
Mov. 16

Introdução

A Matemática tem em suas premissas a procura, pelo ser humano, de respostas para os diferentes problemas oriundos da própria Matemática, mas também, e primordialmente, dos diversos campos dos conhecimentos e dos contextos, como o social, o econômico, o político, o cultural, o tecnológico, entre outros. É na relação entre esses fatores que a Matemática adquire uma dimensão interdisciplinar. E, ao passo que desenvolve a capacidade de abstrair, generalizar pormeios de seus métodos precisos, também permite o questionar, o imaginar, o intuir, ovisualizar, o representar, o descobrir e o criar. Nesse sentido, é preciso ampliar a compreensão da Matemática para além de sua aplicabilidade e utilidade, pois suas diferentes formas de pensar, associadas à capacidade de problematizar, formular e resolver problemas, contribuem para uma formação integral dos estudantes.

À medida que o estudante vivencia a Matemática nessa perspectiva, ou seja, de maneira ampliada, envolvendo não somente métodos precisos, mas também capacidades como intuição e imaginação, ele percebe a natureza do raciocínio hipotético-dedutivo, característica distinta da própria Matemática, e do raciocínio hipotético-indutivo, característica preponderante de outras ciências. Tais raciocínios, em complementaridade, permitem ascender ao conhecimento matemático e à compreensão do mundo.

A Matemática possibilita ao estudante utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para construir modelos para a compreensão de fenômenos e situações complexas; observar, interpretar e analisar criticamente os problemas sociais, econômicos, políticos, inclusive os problemas envolvendo as tecnologias de informação e comunicação, na sua multiplicidade e nos mais variadoscontextos; planejar, coletar, organizar dados e informação; investigar, levantar hipóteses, estabelecer conjecturas; construir argumentos para validar as conjecturas ou refutá-las; por meio dos conceitos matemáticos articulados,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5708
Mov. 16

interagir com seus pares, de forma colaborativa, para aprender e ensinar Matemática; ainda, propor e/ouparticipar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo; entre outras.

Tratando-se de currículos de Matemática, segundo Matucheski (2011), desde a década de 1950, o ensino de Matemática vem sendo discutido internacionalmente, o que motivou fortemente as reformulações dos currículos também no Brasil, inclusiveno Estado do Paraná. Além disso, o Movimento da Matemática Moderna (MMM), iniciado na década de 1960, e seu declínio na década de 1970, influenciou, de algumamaneira, as questões curriculares da disciplina de Matemática.

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Leis n. 4.024/61 e n. 5.692/71, desencadearam a elaboração de textos sobre currículos. Tais leis estabeleciam que os currículos de 1º grau (hoje Ensino Fundamental) e 2º grau (Ensino Médio) eram de responsabilidade do Conselho Federal de Educação e dos Conselhos Estaduais de Educação. A LDB de 1996, Lei n. 9.394/96, que revogou as anteriores, buscou adequar o ensino brasileiro às transformações do mundo do trabalho, fruto da globalização econômica, e apresentou novas interpretações para o ensino da Matemática (MATUCHESKI, 2011).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998), documento produzido pelo Ministério da Educação (MEC), apresentavam orientações e conteúdos da Matemática para o Ensino Fundamental. Apesar de muitas críticas a respeito desse documento, ele foi, por muitos anos, uma referência para as escolas no país.

A Lei n. 13.415/2017, que alterou a LDB n. 9.394/96, trouxe uma mudança na estrutura do Ensino Médio. O ensino da Matemática tornou-se obrigatório nos três anos. Além disso, a área de Matemática e suas tecnologias deve estar presente nos itinerários formativos, dependendo da organização dos arranjos curriculares, da relevância para o contexto local e da possibilidade dos sistemas de ensino.

Matucheski (2011), em sua pesquisa de mestrado, realizou um histórico da construção de currículos de Matemática para o Ensino Fundamental na rede

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5709
Mov. 16

pública do Paraná. Dentre os documentos produzidos coletivamente no Estado, cita-se o Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná (PARANÁ, 1990), destinado ao Ensino Fundamental (pré-escola até a 8ª série), que trouxe discussões importantes para a Educação e o ensino de Matemática, como as desencadeadas pela Lei n. 5.692/71, por exemplo: formação de professores, interdisciplinaridade, metodologia de ensino, contextualização dos conteúdos e avaliação.

Embora esse documento não tratasse do Ensino Médio, muitas discussões teóricas e metodológicas apontadas no Currículo Básico estavam, também, presentes nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná de Matemática(PARANÁ, 2008), a saber: o ensino de Matemática deve partir de situações reais, e autilização de problemas deve ser o ponto de partida para desenvolver os conteúdos e aprender Matemática; ainda, na Matemática, os encaminhamentos teóricos e metodológicos devem ser orientados pelos estudos do campo de pesquisa da Educação Matemática, como a resolução de problemas e a investigação matemática. O documento denominado Reestruturação do Ensino de Segundo Grau no Paraná (PARANÁ, 1993), para a rede pública estadual, iniciado em 1987, fruto de discussões coletivas, trouxe novas propostas curriculares para essa etapa de ensino, além de redistribuir os conteúdos matemáticos em seus diversos campos. Elerepensava o ensino de Matemática como condição para ampliar as oportunidades deacesso ao conhecimento e de participação social mais ampla do cidadão (PARANÁ,1993). Assim, o ensino da Matemática para o Segundo Grau (atual Ensino Médio) passou a ser visto “como instrumento para a compreensão, a investigação, a inter-relação com o ambiente, e seu papel de agente de modificações do indivíduo,provocando mais que simples acúmulo de conhecimento técnico, o progresso do

discernimento político” (PARANÁ, 1993, p. 5).

Em dezembro de 2017, o Conselho Nacional de Educação (CNE) apresentou a Resolução CNE/CP n. 2, de 22 de dezembro de 2017, que instituiu e orientou a implantação da BNCC, documento que já vinha sendo discutido

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5710
Mov. 16

desde 2016. Em 2018, foi homologada a BNCC para a etapa do Ensino Médio, apresentando as competências e as habilidades a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino.

Na perspectiva do componente Matemática, a BNCC afirma que, no Ensino Médio, deve-se estimular a aprendizagem de novos conhecimentos, que levem a “processos mais elaborados de reflexão e de abstração, que deem sustentação a modos de pensar que permitam aos estudantes formular e resolver problemas em diversos contextos com mais autonomia e recursos matemáticos” (BRASIL, 2018, p. 529).

O conhecimento matemático aqui apresentado, alinhado aos direitos de aprendizagens, visa a consolidar a Matemática enquanto campo de conhecimento historicamente construído e como fomento para a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes uma visão ampliada de mundo, para que possam construir seus projetos de vida e exercício da cidadania. O compromisso com a formação integral dos estudantes ancora-se no trabalho, em sala de aula, dos objetos de conhecimento da própria Matemática, de forma crítica e responsiva, os quais visam ao desenvolvimento, no horizonte, como já dito, das 10 (dez) competências gerais da BNCC.

Fundamentos teórico-metodológicos

A Matemática é uma área de conhecimento que está em constante desenvolvimento, fruto da experiência humana ao longo da história. Para D’Ambrosio(2009, p. 7-8), a Matemática é

uma estratégia desenvolvida pela espécie humana ao longo de sua história para explicar, para entender, para manejar e conviver com a realidade sensível, perceptível, e com o seu imaginário, naturalmente dentro de um contexto natural e cultural. [...] Trata-se da construção de corpos de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5711
Mov. 16

conhecimento em total simbiose dentro de um mesmo contexto temporal e espacial, que obviamente tem variado de acordo com a geografia e a história dos indivíduos e dos grupos culturais a que eles pertencem.

A Matemática, portanto, não é um conjunto de conceitos, procedimentos, regrase técnicas prontas e definitivas, mas é uma construção dinâmica e em constante desenvolvimento, construída por seres humanos inseridos em culturas e sociedades diferentes e específicas, o que confere a ela valores estéticos, sociais e culturais.

Logo, aprender matemática é mais do que manejar fórmulas, saber fazer contas ou marcar x nas respostas: é interpretar, criar significados, construir seus próprios instrumentos para resolver problemas, estar preparado para perceber estes mesmos problemas, desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de conceber, projetar e transcender o imediatamente sensível (PARANÁ, 1990, p. 66).

Nessa perspectiva, busca-se “afastar a crença de que a Matemática é puramente lógica e racional, com a rigidez de um pensamento formal” (GUSMÃO, 2018, p. 14) e ao mesmo tempo revela sua face estética ao mostrar suas relações com a imaginação, a intuição e a criatividade. Ascende-se ao conhecimento matemático por meio dos processos que envolvem, além da razão, também a sensibilidade no campo da Matemática (GUSMÃO, 2018).

Segundo Huete e Bravo (2006 *apud* GONTIJO, 2007, p. 3), [...] a construção do pensamento matemático não se inicia pelos processos formais, mas a partir de uma atividade concreta sobre os objetos (ou ideias), que permite compreendê-los a partir de seus atributos, relacionando-os e identificando padrões. Neste processo, aqueles que estão se dedicando à Matemática, necessitam da intuição como processo mental. Essa intuição possibilita transformar esse objeto, representá-lo, explicá-lo, fazer previsões sobre ele e a partir dele. Em seu processo de construção, a Matemática deve ser percebida

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5712
Mov. 16

como elemento que faz parte da bagagem cultural das pessoas, integrada às demais ciências.

Desse ponto de vista, e baseado em Poincaré (1995, p. 20), afirma-se que na elaboração do conhecimento matemático a “lógica [apenas] não basta”, sendo, portanto, necessário incorporar a imaginação e a intuição como complementos nesseprocesso.

Para Gusmão (2018), falar de imaginação e intuição no contexto da Matemática, onde tradicionalmente a lógica é soberana, é quase um paradoxo. No entanto, entende-se que, na medida em que essas capacidades estão envolvidas no processo de ensinar e aprender, pode-se permitir uma melhor compreensão da própria Matemática como produtora de saber e de seu papel na Educação Matemática.

Assim, a Matemática do século XX, de acordo com Cifuentes (2013),

incorpora aspectos qualitativos e exige, além da visão do olhar, uma visão da imaginação. No entanto, deve superar a visualidade bidimensional e tridimensional das representações do mundo que nos cercam e atingir uma visualização de ordem superior. Essa matemática vai além dos números e das fórmulas, incorporando novas geometrias, por exemplo, as geometrias não euclidianas. Essa nova matemática lida com transformações, distorções,objetos que podem ser modificados sem perder certas qualidades, próprias da matemática. Essa nova matemática precisa ser capturada, por meio também da sensibilidade. Não pode ser vista com o olhar da visão, mas sim deve ser pensada, capturada pela imaginação. Essa nova matemática ultrapassa a tridimensionalidade e alcança a tetradimensionalidade. Para conhecê-la é necessária uma visão, um pensamento e uma imaginação mais refinados (CIFUENTES, 2013).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5713
Mov. 16

Tratar a Matemática nessa ótica é assegurar ao estudante as aprendizagens essenciais definidas na BNCC e o desenvolvimento das competências gerais, particularmente a 1 e a 2, que dizem:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nosconhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2018, p. 9).

A todo instante dizemos, neste texto, que a Matemática deve permitir uma formação integral dos estudantes, e essa formação perpassa por compreender a realidade, instrumentalizar o estudante com argumentos, linguagem específica, ideias, conceitos e ferramentas matemáticas para propor ações de intervenção na realidade, resolver os diversos problemas, como os intrínsecos à própria Matemática e fora dela, desenvolver o pensamento matemático para agir criticamente diante das diversas situações cotidianas e do mundo ao redor, manejar com as tecnologias, desenvolver o pensamento computacional, contribuir com o letramento matemático.

Com relação ao letramento, entende-se que ser letrado matematicamente é secolocar em ação durante o processo de aprendizagem, é utilizar as ideias matemáticas de modo a permitir “o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2018, p. 266). A Matemática, tratada nessa perspectiva, desempenha um papel social e contribui paraa formação integral do estudante.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5714
Mov. 16

Sob esse viés, a Matemática não pode ser vista somente como uma ciência das quantidades, das operações numéricas, das medidas, regras e técnicas, dos algoritmos, de aplicação de fórmulas e do pensamento lógico-demonstrativo, mas deve mostrar uma interconexão profunda entre o espírito humano e a realidade. E, para compreender essa realidade, é necessária uma Matemática que incorpore aspectos qualitativos, impregnada de sensibilidade, imaginação, intuição e criatividade (GUSMÃO, 2018).

A criatividade Matemática que se vem abordando neste texto é caracterizada

como:

[...] a capacidade de apresentar diversas possibilidades de soluções apropriadas para uma situação-problema, de modo que estas focalizem aspectos distintos do problema e/ou formas diferenciadas de solucioná-lo, especialmente formas incomuns. Esta capacidade pode ser empregada tanto em situações que requeiram a resolução e elaboração de problemas como em situações que solicitem a classificação ou organização de objetos e/ou elementos matemáticos em função de suas propriedades e atributos, seja textualmente, numericamente, graficamente ou na forma de uma sequência de ações (GONTIJO, 2007, p. 37).

A Matemática é, então, lógica. É razão, mas é também produzida por processos criativos que envolvem a imaginação, a intuição, a invenção, a síntese, a simplicidade, a espontaneidade. Como já dito, é, portanto, uma construção humana constituída historicamente.

Ao longo do tempo, a Matemática se constituiu como campo científico e como disciplina escolar, e vem, a cada dia, ampliando seus espaços de atuação em diversas áreas e setores. Seus conceitos, ideias, recursos e métodos têm auxiliado na compreensão e nos desafios do mundo real.

Historicamente, a Matemática enquanto campo científico seguiu seu curso — autores como Boyer (1996) e Eves (2004), por exemplo, descrevem os fatos que permitem conhecer o seu desenvolvimento. Enquanto disciplina escolar,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5715
Mov. 16

a Matemáticatambém realizou uma trajetória no Brasil e, para conhecer, ampliar e aprofundar nessa questão, é possível consultar pesquisadores como Valente (1999, 2004), Miorim (1998) e Silva (1992).

Com a preocupação de questões ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e ao próprio conhecimento matemático, além das questões relacionadas ao currículo nas diferentes etapas de ensino, formação de professores, livros didáticos, uso de novas e diferentes tecnologias, avaliação, inclusão, processos cognitivos e linguísticos, entre outras, surge a Educação Matemática, que se constitui como uma área de conhecimento e investigação.

A Educação Matemática, embora uma área bastante nova, tem um percurso histórico que é apresentado por Miguel e Miorim (2004), Miorim (1998), Schubring e Karp (2014), Valente (2014), Garnica e Souza (2012), Fiorentini e Lorenzato (2006), entre outros.

Pela Educação Matemática, busca-se um ensino que possibilite aos estudantes análises, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulação de ideias. Aprende-se Matemática não somente por sua beleza ou pela consistência de suas teorias, mas, para que, a partir dela, o homem amplie seu conhecimento e, por conseguinte, contribua para o desenvolvimento da sociedade (PARANÁ, 2008, p. 48).

"Tendo como perspectiva o desenvolvimento de práticas pedagógicas que contribua para uma formação mais integral, humana e crítica" (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 4) e, ao mesmo tempo, que lide com essa Matemática dinâmica, criativa e em constante desenvolvimento, requer-se do professor uma atitude intelectual e interessada em refletir sobre sua prática para tornar-se um educador matemático e um pesquisador em contínua formação.

Sendo a aprendizagem também uma das questões investigadas pela Educação Matemática, deve-se, então, considerar a historicidade do conhecimento matemático,o próprio objeto de conhecimento do componente de Matemática, as ressignificaçõesdesses conhecimentos, a forma e o tempo de como os estudantes aprendem e as relações (entre as diferentes linguagens,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5716
Mov. 16

áreas de conhecimento, contextos, tecnologias e as internas ao próprio componente) constituídas nesse processo.

Nesse sentido, entra em cena o papel importante do professor e educador matemático, pois ele deve romper com a simples transmissão de saberes, transformarinformação em conhecimento por meio de um processo dialógico e reflexivo, planejar e mediar os conhecimentos, fazer da sala de aula de Matemática um espaço de colaboração, interação, construção, mobilização e ressignificação de conhecimentos. Além disso, precisa ter um repertório de recursos, instrumentos e estratégias didáticaspara atender cada estudante, em sua individualidade, na apreensão do conhecimentoMatemático.

Mais que estreitar as relações entre os objetos de conhecimento historicamente construídos da própria Matemática, a organização no Ensino Médio busca fortalecer as relações com as outras áreas do conhecimento, por meio de um ensino contextualizado e interdisciplinar, no sentido de contribuir para a apreensão desses objetos de conhecimento, a intervenção e transformação da realidade. Assim, ao finaldessa etapa de ensino, espera-se que os estudantes saibam:

> usar a Matemática para resolver problemas práticos do cotidiano para modelar fenômenos em outras áreas do conhecimento; compreendam que a Matemática é uma ciência com características próprias, que se organiza via teoremas e demonstrações; percebam a Matemática como um conhecimento social e historicamente construído; saibam apreciar a importância da Matemática no desenvolvimento científico e tecnológico (BRASIL, 2006, p. 69).

A Matemática e suas tecnologias é uma das quatro áreas do conhecimento quecompõem o Ensino Médio, e, como componente curricular, ela apresenta seus objetos de conhecimento em uma perspectiva de progressão dos conhecimentos. O componente de Matemática deve ser ofertado nos três anos do Ensino Médio, conforme a Lei n. 13.415/2017. Salienta-se que o trabalho na escola precisa considerar o coletivo para compor a organização e a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5717
Mov. 16

distribuição dos conteúdos por série dessa etapa de escolarização, conforme a Proposta Pedagógica da escola.

A BNCC propõe cinco unidades temáticas para o Ensino Fundamental: números; álgebra; geometria; grandezas e medidas; probabilidade e estatística. No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (PARANÁ, 2018,

p. 808) para área de Matemática, amplia-se estas unidades, sendo então denominadas de: números e álgebra[3]; geometrias[4]; grandezas e medidas e tratamento da informação[5]. Em continuidade ao proposto para o Ensino Fundamental, na Formação Geral Básica do Novo Ensino Médio, manteve-se essas nomenclaturas. As unidades temáticas têm o objetivo de organizar o conhecimento; no entanto, sempre que possível, devem ser desenvolvidas articuladamente nas aulas de Matemática.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – NÚMEROS E ÁLGEBRA

A unidade temática **números e álgebra** visa a promover o desenvolvimento dos conhecimentos relacionados ao pensamento numérico e algébrico, sem dissociá-los. Os estudantes têm a oportunidade de ampliar e consolidar os conhecimentos do sistema de numeração, as operações, suas propriedades e suas regularidades nos diferentes conjuntos, tais como: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e outros universos numéricos de maior abstração e complexidade, além de empregar corretamente os conceitos e procedimentos algébricos. Os estudantes também têm a oportunidade de resolver problemas por meio das relações entre conjuntos e da manipulação de equações, inequações e funções; ademais, podem expressar e representar padrões, generalizando-os, por exemplo, na forma de demonstrações. Aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. Substantiva quer dizer não-literal, não ao pé-da-letra, e não-arbitrária

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5718
Mov. 16

significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende.

É importante destacar que os conteúdos matemáticos presentes nas habilidades dessa unidade temática perpassam por todas as outras, pois o conhecimento matemático não pode ser tratado de forma isolada e, também, pelas demais áreas de ensino dessa etapa de escolarização.

UNIDADE TEMÁTICA 01 **NÚMEROS E ÁLGEBRA**		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Conteúdos**
(EM13MAT101) Interpretar situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de duas grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções. Porcentagem.	Noção de função. Variável: dependente e independente. Função crescente, decrescente e constante. Diagrama de Venn. Domínio. Contradomínio. Conjunto imagem de uma função. Representação algébrica e gráfica. Relação entre duas grandezas. Porcentagem.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5719
Mov. 16

(EM13MAT302) Resolver e elaborar problemas cujos modelos são as funções polinomiais de 1º e 2º graus, em contextos diversos, incluindo ou não tecnologias digitais.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Definição. Lei de formação. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Intervalos constantes, crescentes e decrescente.

	Funções.	Variáveis dependentes e interdependentes. Função afim, linear e proporcionalidade. Gráfico da função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Gráfico da função polinomial do 2º grau.
(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos,		Funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente). Gráficos de funções

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5720
Mov. 16

entre outros, e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.		trigonométricas (seno, cosseno e tangente). Plano cartesiano. *Software* para representações gráficas.
(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau para representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.		Função polinomial do 1º grau. Plano cartesiano. Função constante. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação geométrica. Função polinomial do 2º grau. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Pontos de máximo e mínimo.

		Intervalos constantes, crescentes e decrescente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5721
Mov. 16

(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau para representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.		Função polinomial do 2º grau. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Pontos de máximo e mínimo. Intervalos constantes, crescentes e decrescente.
(EM13MAT403) Comparar e analisar as representações, em plano cartesiano, das funções exponencial e logarítmica para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada uma, com ou sem apoio de tecnologias digitais, estabelecendo relações entre elas.		Função exponencial. Representação algébrica. Gráfico da função exponencial. Função logarítmica. Representação algébrica. Gráfico da função logarítmica.
(EM13MAT404) Identificar as características fundamentais das funções seno e cosseno (periodicidade, domínio, imagem), por meio da comparação das representações em ciclos trigonométricos e em planos cartesianos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.		Variáveis dependentes e independentes. Domínio, contradomínio e imagem. Intervalos constantes, crescentes e decrescente. Pontos de máximo e mínimo. Função polinomial do 1º grau (representação algébrica). Gráfico da função

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5722
Mov. 16

		polinomial de 1º grau. Função polinomial do 2º grau (representação algébrica).

		Gráfico da função polinomial de 2º grau. Função modular (representação algébrica). Gráfico da função modular. Função exponencial (representação algébrica). Gráfico da função exponencial. Função logarítmica (representação algébrica). Gráfico da função logarítmica.
(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar		Função polinomial do 1º grau. Representação algébrica e gráfica de uma

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5723
Mov. 16

algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.		função polinomial de 1º grau. Plano cartesiano.
(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.		Função polinomial do 2º grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial do 2º grau. Plano cartesiano.
(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos da Matemática Financeira ou da Cinemática, entre outros.		Função polinomial do 2º grau. Intervalos constantes, crescentes e decrescente. Pontos de máximo e mínimo. Coeficientes e zeros da função. Concavidade e vértice da parábola.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5724
Mov. 16

(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.		Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau.
(EM13MAT507) Identificar e associar sequências numéricas (PA) a funções afins de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.		Sequências numéricas. Sequências numéricas finitas e infinitas. Progressão aritmética (P.A.). Razão de uma progressão aritmética. Lei de formação de uma progressão aritmética. Progressões aritméticas constantes, crescentes e decrescentes. Propriedades de uma progressão aritmética. Soma dos termos de uma P.A.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5725
Mov. 16

(EM13MAT508) Identificar e associar sequências numéricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.		Progressão geométrica (PG). Razão de uma progressão geométrica. Lei de formação de progressões geométricas. Progressão geométrica crescente, decrescente, constante. Fórmula da soma dos termos de uma progressão geométrica. Propriedades das progressões geométricas.
(EM13MAT510) Identificar e associar sequências numéricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.		Taxa de variação média. Variação instantânea de uma função. Taxa de variação instantânea de uma função.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5726
Mov. 16

(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros, investigando os processos de cálculo desses números.	Matemática financeira.	Capital. Montante. Juro. Taxa. Índices. Porcentagem. Prazo. Juros simples. Juros compostos. *Softwares* para tabulação.
(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.	Matemática financeira. Porcentagem.	Porcentagem. Juro simples. Juros compostos. *Softwares* para tabulação (planilhas).
(EM13MAT303) Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens em diversos contextos e sobre juros compostos, destacando o crescimento exponencial.	Matemática financeira. Funções.	Juro simples e juro composto. Gráfico de função afim e linear. Função exponencial. Gráfico de função exponencial. *Softwares* para tabulação (planilhas).
(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções		Juros compostos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5727
Mov. 16

exponenciais nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática		Função exponencial.

Financeira e o do crescimento de seres vivos microscópicos, entre outros.		Propriedades da potenciação. Lei de formação de uma função exponencial. Raiz de uma função exponencial. Gráfico de função exponencial. Função exponencial (representação algébrica). Gráfico da função exponencial. Crescimento ou o decrescimento de uma função exponencial. Equações e inequações exponenciais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5728
Mov. 16

(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.		Juros compostos. Logaritmos e suas propriedades. Função logarítmica. Definição da função logarítmica. Raiz de uma função logarítmica. Função logarítmica (representação algébrica). Gráfico da função logarítmica. Crescimento ou decrescimento de uma função logarítmica. Gráfico de função logarítmica. Equações e inequações logarítmicas.
(EM13MAT313) Resolver e elaborar problemas que envolvem medições em que se discuta o emprego de algarismos significativos e algarismos duvidosos, utilizando, quando necessário, a notação científica.	Números reais.	Conjunto dos números reais. Estimativa, arredondamento e aproximação.
		Notação científica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5729
Mov. 16

(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.		Conjunto dos números reais. Razão entre duas ou mais grandezas. Razões especiais (densidade demográfica, velocidade média). Regra de três.
(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.	Sistemas lineares. Matrizes.	Sistemas de equações lineares. Matrizes. Determinantes.
(EM13MAT315) Reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem algébrica.	Simbologia e linguagem algébrica. *Softwares* para programação. Fluxograma. Algoritmos.
(EM13MAT405) Reconhecer funções definidas por uma ou mais sentenças (como a	Matemática computacional.	Números binários. Fluxograma. Algoritmos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5730
Mov. 16

tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, convertendo essas representações de uma para outra e identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento.		*Softwares* para programação.

UNIDADE TEMÁTICA 02 – GRANDEZAS E MEDIDAS

Na unidade temática **grandezas e medidas** tem-se que, desde a Antiguidade,além da contagem de “coisas’, o homem sentiu a necessidade de realizar medições em suas tarefas diárias, como construir ferramentas de tamanho adequado, trocar e receber quantias de alimentos, calcular o tempo de viagem entre lugares, demarcaçãode terras para a agricultura, dentre outras.

Porém, com a convivência do homem em sociedade e o surgimento do comércio de mercadorias, se fez necessário uma padronização dos sistemas de medidas. Foram feitas várias tentativas de unificação do sistema-métrico, até chegar às unidades de base do Sistema Internacional de Unidades (SI) que se utiliza hoje. Além das padronizadas pelo SI, devem ser abordadas outras unidades de medida dediferentes grandezas e as suas conversões, como, por exemplo, as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligados aos avanços tecnológicos.

É nesta unidade temática, segundo a BNCC, que os estudantes constroem e ampliam a noção de medida. Apropriando-se do sistema de medidas, eles desenvolvem sua capacidade de elaborar e resolver problemas relacionados a tarefasde seu cotidiano, como, por exemplo: a comparação do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5731
Mov. 16

câmbio e do valor monetário entre as moedas de diferentes países (libra, euro, dólar, peso, iene etc.) e a moeda brasileira (real), considerando, inclusive, as características do Sistema Monetário Brasileiro; a marcação/identificação de períodos de tempo em calendários (dias, semanas, tábuas de marés, fases da lua, estações do ano, meses, bimestres, trimestres, semestres, anos, décadas, séculos etc.); a duração de eventos, mensuração de tempo e intervalos para o preparo de alimentos (horas, minutos, segundos). Ainda, pelo estudo de diferentes grandezas, obtêm expressões para o cálculo da medida da área de superfícies planas e da medida do volume de alguns sólidos geométricos.

Outro ponto destacado pela BNCC são as relações presentes em problemas que envolvem a comparação de grandezas de mesma natureza, tais como: medidas de massa e capacidade, retratadas pela quantidade de ingredientes de receitas culinárias (pitada, colher, xícara, grama, quilograma, mililitro, litro, entre outras), e a proporcionalidade entre duas ou mais grandezas, escalas, divisão em partes proporcionais etc., que tratam da interdependência entre grandezas. Salienta-se também a presença dos conhecimentos dessa unidade temática em outros campos, como na Geografia e nas ciências da natureza (Física e Química).

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 02 **GRANDEZAS E MEDIDAS**		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Conteúdos**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5732
Mov. 16

(EM13MAT103) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.	Medidas.	Grandezas e respectivas unidades de medidas.
(EM13MAT201) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.		Área. Volume. Perímetro. Medidas de comprimento. Medidas de ângulos. Medidas de área. Medidas de massa. Medidas de capacidade. Medidas de volume.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5733
Mov. 16

(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medidada área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.)e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais, como o remanejamento e a distribuição de plantações, com ou sem apoio de tecnologias digitais.		Medidas de áreas.

UNIDADE TEMÁTICA 03 – GEOMETRIAS

As **geometrias** (euclidiana e não euclidiana) estão presentes de diversas formas, nas mais variadas situações: na natureza, nas artes, nas ciências, nos jogos,nas construções etc. Desenvolver o pensamento geométrico nessa etapa de ensino implica em ter conhecimentos de geometria plana e espacial em um nível de abstraçãomais complexo. Os estudantes devem desenvolver também habilidades para identificar e utilizar as transformações isométricas e homotéticas, para construirfiguras e analisar elementos da natureza, como os fractais, representados nas estruturas microscópica e macroscópicas, de um floco de neve ou de uma grande nuvem, e diferentes produções humanas, como as obras de arte, ou ainda padrões de repetição étnicos como indígenas, da cultura afro, entre outros. Assim como reconhecer composições geométricas na engenharia e arquitetura.

Com relação às geometrias não euclidianas, elas surgem entre o final do séculoXVIII e o início do século XIX e ganham importância no início do século XX com aTeoria da Relatividade Geral e, posteriormente, com o desenvolvimento da Teoria dosFractais (PARANÁ, 2008). O estudo dos fractais nessa etapa de ensino permite queos estudantes desenvolvam a criatividade, a intuição e a imaginação, percebendo osprocessos de regularidades e interação dessas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5734
Mov. 16

entidades geométricas. O seu surgimento mostrou que, para compreender diversos problemas da realidade e do mundo científico, além das relações matemáticas com a própria geometria euclidiana é necessário incorporar na educação básica o estudo das geometrias não euclidianas. A geometria analítica também é objeto de conhecimento nesta unidade temática. Neste caso, é imprescindível desenvolver habilidades para interpretar e representar a localização e o deslocamento de uma figura no plano cartesiano, o

estudo das distâncias entre pontos; equações da reta, entre outras.

A unidade temática Geometrias é ampla e dá suporte ao desenvolvimento de várias habilidades da BNCC. Como, por exemplo, as habilidades relacionadas aos conhecimentos de trigonometria e geometria espacial para desenvolver medições. Dessa forma, o estudante deverá saber utilizar instrumentos de medidas desde os mais comuns, como réguas e transferidores, aos menos usuais, como um teodolito, necessário em situações de objetos e/ou distâncias maiores, como, por exemplo, a altura de um monumento ou um prédio. Tais situações requerem, também, a compreensão do conceito de triângulo retângulo e o desenvolvimento de operações

com relações métricas e trigonométricas, entre outros, conforme a situação-problema. Em situações que envolvam a capacidade e o volume de embalagens e recipientes ou áreas para revestimento, o estudante deverá dominar conhecimentos relacionadosao cálculo do volume de poliedros, corpos redondos e áreas de superfícies, respectivamente, articulando-os, ainda, com a composição e decomposição.

Nessa unidade temática, o uso das tecnologias digitais, como os *softwares* de geometria dinâmica, é uma ferramenta importante no desenvolvimento de atividades exploratórias e investigativas que envolvem os conteúdos relacionados às geometrias.

UNIDADE TEMÁTICA 03

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5735
Mov. 16

GEOMETRIAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Conteúdos**
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.	Geometria plana. Geometria espacial. Geometria não euclidianas.	Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições). Transformações homotéticas. Fractais. Noções de geometria elíptica e hiperbólica. Geometria projetiva.
(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamentos do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados, generalizando padrões observados.	Geometria plana.	Polígonos e suas propriedades. Padrões e regularidades.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5736
Mov. 16

(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia, como a cilíndrica e a cônica.	Geometria plana. Geometria espacial.	Ângulos e suas variações (deformação). Transformações homotéticas.
(EM13MAT308) Resolver e elaborar problemas em variados contextos, envolvendo triângulos nos quais se aplicam as relações métricas ou as noções de congruência e semelhança.	Trigonometria. Geometria plana.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Noções de congruência e semelhança. Relações métricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Congruência e semelhança de triângulos.

(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos (cilindro e cone) em	Geometria espacial.	Poliedros (área e volume). Corpos redondos (área e volume).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5737
Mov. 16

situações reais, como o cálculo do gasto de material para forrações ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados.		
(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.		Princípio de Cavalieri.

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Denomina-se **tratamento da informação** a unidade temática que contempla oensino de probabilidade e estatística. Os conhecimentos tratados em estatística abrangem os mais diversos temas e conteúdos, conferindo aos estudantes a possibilidade de analisar, classificar, comparar, levantar hipóteses e evidências. Destaca-se, ainda, a importância da compreensão das escalas e técnicas de amostragem na produção de tabelas e gráficos, assim como “planejar e executar pesquisa amostral, interpretando as medidas de tendência

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5738
Mov. 16

central, e de comunicar osresultados, mídias digitais ou impressa, que podem tanto ser obtidos por meio de relatórios, incluindo representações gráficas adequadas" (BRASIL, 2018, p. 528). Tais conhecimentos, assim como as medidas de tendência central e as medidas de dispersão, têm sua relevância explicitada nas habilidades da BNCC, como a capacidade de analisar erros em tabelas e gráficos, identificar e reconhecer amostrasadequadas em pesquisas estáticas veiculadas.

Ainda com relação aos conteúdos de estatística e sua abrangência, conforme

o tema abordado, eles podem articular-se a diversas áreas do conhecimento. Por exemplo, um tema relacionado à saúde, como a prevenção de doenças transmissíveis, favorece a interdisciplinaridade com a área de Ciências da Natureza. Outra possibilidade é do uso de *softwares* para tabulação, tratamento e apresentaçãode dados coletados em pesquisas estatísticas.

Os conhecimentos abordados nesta unidade temática também devem estimular os estudantes a resolver e elaborar problemas de contagem, utilizando os princípios multiplicativo e aditivo; resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo de probabilidades; reconhecer e entender a aleatoriedade, que pode ser observada em diversos fenômenos naturais; desenvolver a capacidade de elaborar conjecturas e indicar suas limitações; fazer previsões, estimativas, análises e inferências.

Os saberes adquiridos por meio de problemas empregados em situações hipotéticas no contexto escolar não se restringem a este espaço, dando subsídio paraa tomada de decisão e liberdade de escolha em situações reais da vida do estudante, na qual a tomada de decisão considera a análise dos riscos probabilísticos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5739
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 04 TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
Habilidades a serem desenvolvidas	**Objetos de conhecimento**	**Conteúdos**
(EM13MAT102) Analisar gráficos e métodos de amostragem de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	Estatística.	Noções de estatística. Dados estatísticos: amostra, população, coleta, organização e análise. Tabelas e gráficos: leitura e interpretação de dados. Variáveis quantitativas e qualitativas.
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral usando dados coletados ou de diferentes fontes sobre questões relevantes atuais, incluindo ou não, apoio de recursos tecnológicos, e comunicar os		*Softwares* para tabulação. População e amostra. Gráfico.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5740
Mov. 16

resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das de dispersão.	Medidas de dispersão (variância e desvio padrão).
(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).	Dados e informações estatísticas. Pesquisas estatísticas. Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta). Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central (média, mediana, moda). Medidas de dispersão (variância e desvio padrão).
(EM13MAT406) Utilizar os conceitos básicos de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos	Tabelas. Gráficos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5741
Mov. 16

escritos em linguagem corrente e/ou matemática.		Tabelas (construção).
		Gráficos (construção). Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta).
(EM13MAT407) Interpretar e construir vistas ortogonais de uma figura espacial para representar formas tridimensionais por meio de figuras planas.		Diagramas. Tabelas. Gráficos. Diagramas. Gráficos.
(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo diferentes tipos de agrupamento de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas como o diagrama de árvore.	Análise combinatória.	Princípio fundamental da contagem. Permutações. Arranjos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5742
Mov. 16

		Gráficos (construção). Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta).
(EM13MAT407) Interpretar e construir vistas ortogonais de uma figura espacial para representar formas tridimensionais por meio de figuras planas.		Diagramas. Tabelas. Gráficos. Diagramas. Gráficos.
		Combinações.
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.	Probabilidade.	Pesquisas estatísticas. Dados e informações. Gráficos estatísticos. Eventos. Probabilidade. Espaço amostral.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5743
Mov. 16

		Gráficos (construção). Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta).
(EM13MAT407) Interpretar e construir vistas ortogonais de uma figura espacial para representar formas tridimensionais por meio de figuras planas.		Diagramas. Tabelas. Gráficos. Diagramas. Gráficos.
(EM13MAT311) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade de eventos aleatórios, identificando e descrevendo o espaço amostral e realizando contagem das possibilidades.		Espaço amostral. Experimentos aleatórios sucessivos. Eventos dependentes e independentes. Contagem de possibilidades.

(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas		Experimentos aleatórios sucessivos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5744
Mov. 16

que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.		Eventos dependentes e independentes.
(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, de eventos equiprováveis ou não, e investigar as implicações no cálculo de probabilidades.		Binômio de Newton. Espaço amostral (discreto e contínuo). Eventos (equiprováveis e não equiprováveis).

É importante observar que no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos, estruturados nesse documento em unidades temáticas, é necessário contemplar as legislações obrigatórias que tratam de temas contemporâneos, como a educação em direitos humanos, educação para o trânsito, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, entre outras. Tais temas devem ser abordados de forma contextual e interdisciplinar - o contexto, em muitas situações, evoca os conteúdos matemáticos que podem ser explorados. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares, manifestados, muitas vezes, em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante.

No desenvolvimento dos objetos de conhecimento da Matemática, é

fundamental o professor atender e respeitar as especificidades de cada estudante e, também, da regionalidade da escola e do Estado do Paraná, bem como as diferentes modalidades de ensino (Educação Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação a Distância),

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5745
Mov. 16

atendendo, assim, às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013).

Encaminhamentos metodológicos

Para atender à diversidade de estudantes do Ensino Médio, as diferentes modalidades, especificidades e escolas localizadas em todo território do Paraná, é necessário utilizar de estratégias ativas, dinâmicas, dialógicas, reflexivas e diversas. Cabe, portanto, ao professor, conhecer a territorialidade e os estudantes, a tarefa de organizar seu ensino de maneira a atender a multiplicidade, a diversidade e a complexidade que há nesta etapa de ensino.

Os objetos de conhecimento do componente curricular Matemática devem ser desenvolvidos em sala, de aula de forma articulada, dentro da própria Matemática, em relação com os demais componentes das áreas de conhecimento e com aplicabilidade, na própria Matemática e na vida cotidiana dos estudantes.

Assim, as estratégias metodológicas cumprem seu papel e favorecem a inserção dos conhecimentos na vivência diária dos estudantes. Elas se

complementam entre si no intuito de promover um ensino e uma aprendizagem mais efetiva em Matemática.

Introduzir o conhecimento matemático por meio de diferentes contextos, tecnologias, tomando como ponto de partida o conhecimento e a realidade do estudante, permite o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar em sala de aulae contribui para que os estudantes percebam a Matemática relacionada às diferentesatividades humanas, com suas vivências, com a complexidade social, cultural e política do seu contexto. Nesse aspecto, percebe-se a Matemática engajada em contribuir para a formação integral do estudante.

Para o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos em sala de aula, deve-se buscar no campo de investigação da Educação Matemática os

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5746
Mov. 16

argumentos teóricos, as estratégias didáticas e metodológicas, dentre elas, as metodologias ativas (aprendizagem cooperativa, entre pares, baseada em problemas, em projetos, em gamificação, em pesquisa, sala de aula invertida, ensino híbrido, entre outras) e os encaminhamentos metodológicos para balizar a prática docente. Isso implica ao professor, um pesquisador em ação, realizar uma transposição didática, estabelecendo relação entre a Matemática enquanto campo científico e disciplina escolar. As diferentes estratégias metodológicas, as atividades contextuis e interdisciplinares devem subsidiar o estudante a construir seu conhecimento e a agir criticamente na sua realidade.

Apropriar-se de conceitos matemáticos passa pelo domínio da maneira de como fazê-lo e dos recursos para concretizá-los. Logo, assume-se, nesse documento,os estudos e as pesquisas do campo da Educação Matemática para orientar o trabalhopedagógico em sala de aula. A escolha da maneira de como fazer, ou seja, a metodologia adotada deve estar relacionada ao modo como se concebe a aprendizagem, às unidades temáticas que sustentam os objetos de conhecimento da Matemática, aos contextos dos estudantes, às relações interdisciplinares, às questõeshistóricas, socioculturais e política, às inovações tecnológicas, aos documentos orientadores para ação docente, às legislações vigentes, às propostas pedagógicas curriculares, ao planejamento do professor, aos objetivos propostos, entre outros.

As estratégias metodológicas consubstanciadas no campo de pesquisa da Educação Matemática, por exemplo, a resolução de problemas, a modelagem matemática, a etnomatemática, a história da matemática, a investigação matemática

e as tecnologias configuram-se como possibilidades para desenvolver e pensar, de

diversas formas, os conhecimentos matemáticos. Cada estratégia metodológica tem suas características e seu modo próprio de fazer. No entanto, elas devem convergir eserem desenvolvidas articuladamente, no sentido de instrumentalizar o estudante para encontrar diferentes caminhos para a resolução de problemas e para se colocarcriticamente diante de uma situação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5747
Mov. 16

Com relação à **resolução de problemas**, entende-se que não é apenas uma estratégia de resolução, pois, acima de tudo, permite que o estudante desenvolva formas diferentes de pensar e desenvolver o pensamento matemático para aplicar emuma situação na Matemática e, também, fora dela. Nas atividades de sala de aula deMatemática, tão importante quanto resolver problemas é o ato de formular problemas e questões que levem a um determinado problema que, para resolvê-lo, há a necessidade de reflexões, levantamento de hipóteses, estratégias, planos, tomadas de decisões, execuções, verificação de soluções etc.

Não há uma única forma de resolver um problema, mas diversas. Resolver e formular problemas são ações complementares. Além disso, a resolução de problemas possibilita a criação de diferentes contextos que permitem o desenvolvimento da criatividade e curiosidade, movimentando as capacidades de imaginar, intuir, inventar e descobrir que estão muito relacionadas com os processos investigativos.

Resolver problemas é uma arte, é uma descoberta, como já dizia George Pólya(1887-1985), em seu livro *A arte de Resolver Problemas* (POLYA, 1995), que apresenta estratégias práticas para resolver um problema. Para o autor, mais importante que a solução era o processo de chegar a ela. É nesse processo que é possível experimentar, descobrir e criar. “Uma grande descoberta resolve um grande problema, mas há sempre uma pitada de descoberta na resolução de qualquer problema” (POLYA, 1995, p. v).

Logo, um problema precisa desafiar a curiosidade e promover um processo investigativo no qual os próprios estudantes, por meio da Matemática, possam construir caminhos diferentes para solucionar um problema. "Quem resolver [um problema] por seus próprios meios, experimentará a tensão e desfrutará o triunfo da descoberta” (POLYA, 1995, p. v).

Assim, a resolução de problemas e a investigação matemática, embora diferentes em seus propósitos, têm uma relação muito próxima. Sobre essa questão,

Ponte, Brocardo e Oliveira (2003, p. 16) afirmam:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5748
Mov. 16

uma investigação desenvolve-se usualmente em torno de um ou mais problemas. Pode mesmo dizer-se que o primeiro grande passo de qualquer investigação é identificar claramente o problema a resolver. Por isso, não é de admirar que, em Matemática, exista uma relação estreita entre problemas e investigações.

Já **a investigação matemática** constitui-se como uma atividade de ensino e de aprendizagem, que, para Ponte, Brocardo e Oliveira (2003, p. 9), são questões interessantes para as quais “não temos resposta pronta, e procuramos essa respostade modo tanto possível fundamentado e rigoroso”. Além de discussões teóricas sobreo tema, esses autores também apresentam possibilidades de atividades para a aula de Matemática.

Desse modo, a investigação matemática se configura como uma estratégia também importante para ensinar e aprender Matemática. Para Braumann (2002, p. 5),aprender Matemática

não é simplesmente compreender a Matemática já feita, mas ser capaz de fazer investigação de natureza matemática (ao nível adequado a cada grau de ensino). Só assim se pode verdadeiramente perceber o que é a Matemática e a sua utilidade na compreensão do mundo e na intervenção sobre o mundo. Só assim se pode realmente dominar os conhecimentos adquiridos. Só assim se pode ser inundado pela paixão ‘detectivesca’ indispensável à verdadeira fruição da Matemática. Aprender Matemática sem forte intervenção da sua faceta investigativa é como tentar aprender a andar de bicicleta vendo os outros andar e recebendo informação sobre como o conseguem. Isso não chega. Para verdadeiramente aprender é preciso montar a bicicleta e andar, fazendo erros e aprendendo com eles.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5749
Mov. 16

Aprender Matemática é um processo em que o estudante é chamado ativamente a buscar caminhos, conceitos, procedimentos e representações matemáticas.

Tratando-se de **história da matemática**, temos, em D'Ambrosio (2009, p. 29),que uma percepção da história da matemática em sala de aula

é essencial em qualquer discussão sobre a matemática e seu ensino. Ter uma ideia, embora imprecisa e incompleta, sobre por que e quando se resolver levar o ensino da matemática à importância que tem hoje são elementos fundamentais para se fazer qualquer proposta de inovação em educação matemática e educação em geral. Isso é particularmente notado no que se refere a conteúdos. A maior parte dos programas consiste em coisas acabadas, mortas e absolutamente fora do contexto moderno. Torna- se cada vez mais difícil motivar alunos para uma ciência cristalizada. Não é sem razão que a história vem aparecendo como um elemento motivador de grande importância.

Assim, a história da matemática, no contexto da prática pedagógica, deve vincular-se às "descobertas matemáticas aos fatos sociais e políticos, às circunstâncias históricas e às correntes filosóficas que determinaram o pensamento einfluenciaram o avanço científico de cada época" (PARANÁ, 2008, p. 66), deve ainda perceber a relação entre teorias e práticas matemáticas e como elas foram criadas. Logo, "conhecer, historicamente, pontos altos da Matemática de ontem poderá, na melhor das hipóteses, e de fato faz isso, orientar no aprendizado e no desenvolvimento da Matemática de hoje" (D'AMBROSIO, 2009, p. 30).

Portanto, a história da matemática é uma possibilidade pedagógica relevante, pois permite a elaboração de atividades, a formulação e resolução de problemas, a compreensão da natureza e das ideias e, em muitas situações, permite dar explicações aos porquês da Matemática e do seu ensino.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5750
Mov. 16

A **etnomatemática**, outra estratégia de ensino da Matemática, pauta-se em reconhecer e registrar questões de relevância social que produzem o conhecimento matemático, valoriza os saberes, história e cultura dos estudantes. “Reconhecer e respeitar as raízes de um indivíduo não significa ignorar e rejeitar as raízes do outro, mas, num processo de síntese, reforçar suas próprias raízes” (D’AMBROSIO, 2001,p. 42).

Por etnomatemática, D’Ambrosio (2009, p.111) afirma que:

para compor a palavra *etno matema tica* utilizei as raízes *tica*, *matema* e *etno* para significar que há várias maneiras, técnicas, habilidades (*tica*) de explicar, de entender, de lidar e de conviver (*matema*) com distintos contextos naturaise socioeconômicos da realidade (*etno*).

A essência da proposta de D’Ambrosio (2009, p. 120) é uma educação universal, atingindo toda a população, proporcionando a todos o espaço adequado para o pleno desenvolvimento de criatividade desinibida, que ao mesmo tempo em que preserva a diversidade e elimina asinequidades, conduz a novas formas de relações sociais e uma nova organização planetária.

Dentro do campo de estudo da Educação Matemática, a prática pedagógica por meio da **modelagem matemática** tem sido muito defendida por professores e pesquisadores, pois seu papel principal é problematizar situações reais. A modelagem matemática, segundo Bassanezi, “é a matemática por excelência” (2006, p. 11). Pela modelagem, levantam-se questionamentos, hipóteses, conjecturas, envolvendo conhecimentos matemáticos, intuição e criatividade, até chegar a um modelo matemático que pode ser significativo para interpretar e intervir nos problemas reais.

Para Bassanezi (2006, p. 16), a modelagem matemática é a “arte de transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e resolvê-los, interpretando suas soluções na linguagem do mundo real”. E complementa,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5751
Mov. 16

é um processo que alia teoria e prática, motiva seu usuário na procura de entendimento da realidade que o cerca e na busca de meios para agir sobre ela e transformá-la. Nesse sentido, é também um método científico que ajuda a preparar o indivíduo para assumir seu papel de cidadão (2006, p. 17).

Assim, a modelagem matemática pode ser considerada como a “arte de expressar, por intermédio de linguagem matemática, situações-problemas de nosso meio” (BIEMBENGUT; HEIN, 2005, p. 8). Ela, embora recente na Educação, tem estado presente desde os tempos mais primitivos, surgindo de aplicações na vida diária dos povos antigos.

O ensino de Matemática pode ser um caminho para despertar o interesse do estudante, pois é dada a ele a oportunidade de estudar situações de sua realidade (BIEMBENGUT; HEIN, 2005). Assim, a modelagem matemática é

uma arte, ao formular, resolver e elaborar expressões que valham não apenas para uma solução particular, mas que também sirvam, posteriormente, como suporte para outras aplicações e teorias. Genericamente, pode se dizer que a matemática e realidade são dois conjuntos disjuntos e a modelagem é um meio de fazê-los interagir (BIEMBENGUT; HEIN, 2005, p. 13).

Cabe destacar, ainda, que a modelagem matemática é um tema bastante discutido e pesquisado no campo da educação matemática, e muitos autores têm apresentado propostas de atividades para serem desenvolvidas no ensino da Matemática na Educação Básica, como Almeida, Silva e Vertuan (2016), Almeida, Araújo e Bisognin (2011), entre outros.

Com relação às **tecnologias**, no contexto da Educação Matemática, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), elas podem, com um planejamento adequado, auxiliar no processo de ensinar e aprender Matemática.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5752
Mov. 16

No entanto, embora defenda-se a utilização dos recursos tecnológicos nos espaços escolares e na sala de aula de Matemática, existem ainda grandes desafios a serem enfrentados pela educação, para que haja uma inclusão social e promoção de uma formação pedagógica e matemática por meio da tecnologia. Kenski (2008, p. 18) afirma que “esse é também o duplo desafio da educação: adaptar-se aos avançosdas tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e apropriação crítica desses novos meios”.

As tecnologias, além de serem vistas como recursos didáticos, podem ser tratadas em uma perspectiva metodológica na medida em que viabilizam o desencadear de uma problematização, discussão e reflexão matemática e, consequentemente, apontam caminhos para a aprendizagem de forma interativa, colaborativa, dinâmica, lúdica e relacionadas aos diversos contextos, inclusive, o matemático, e a demais áreas de conhecimentos. Ainda, as tecnologias possibilitam a elaboração de atividades, projetos e o compartilhamento de informações e conhecimentos, favorecem as pesquisas, potencializam as práticas investigativas, entre outras.

Em Kalinke e Motta (2019) encontram-se muitas possibilidades envolvendo materiais didáticos digitais para a aula de Matemática.

Os materiais didáticos digitais, contudo, podem agregar recursos e possibilidades interessantes para a aprendizagem da Matemática, particularmente quando exploram simulações, o uso de sensores, vídeos interativos e programações individualizadas. Estes, entre outros recursos, permitem que diferentes possibilidades cognitivas sejam exploradas e novas formas de aprendizagem sejam oportunizadas (KALINKE; MOTTA, 2019, p. 10).

Se ensinar implica também aprender, pressupõe-se que professores,acompanhando as transformações da realidade e as inovações tecnológicas, devem aprender e trazer para a sala de aula de Matemática as diferentes tecnologias para dinamizar as aulas, aprofundar conhecimentos e ampliar as formas de aprendizagem. Além das estratégias

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5753
Mov. 16

didáticas citadas para encaminhar metodologicamente os conhecimentos matemáticos, podemos recorrer também aos recursos didáticos, porexemplo, os jogos, as atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos,outros), os recursos audiovisuais, entre outros, pois são, também, grandes aliados para potencializar a aprendizagem em Matemática.

Os recursos didáticos que compõem o ambiente educacional estimulam os estudantes, potencializando e enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Eles contribuem para simulações de situações, experimentações e demonstrações, despertando assim o interesse dos estudantes, tornando a aprendizagem mais efetiva. A utilização de recursos didáticos, como: materiais manipuláveis, jogos,*softwares*, vídeos, imagens, entre outros, torna as aulas mais dinâmicas e interativas,possibilitando aos estudantes participarem de forma ativa do processo de ensinar e de aprender.

Independentemente da estratégia didática e do recurso didático adotado pelo professor ou pelos estudantes na proposição dos conhecimentos matemáticos, é necessário assegurar que, de fato, a aprendizagem aconteça. Nesse sentido, há necessidade de diversificar sempre, respeitando o modo e tempo de aprender de cadaestudante.

Nessa perspectiva, salienta-se a importância do professor no ato de ensinar e aprender. Coadunando com Mora (texto digital, s. d.), especialista espanhol em Neuroeducação, é pertinente afirmar que “ensinar bem significa, em essência, emocionar primeiro (despertar a curiosidade, um dos ingredientes básicos da emoção)e, a partir disso, abrir as portas da atenção e pôr em marcha os processos de aprendizagem e de memória”. Em outro apontamento, ele comenta que “[...] a emoção é o que nos move. Os elementos desconhecidos, que nos surpreendem, são aqueles que abrem a janela da atenção, imprescindíveis para a aprendizagem” (MORA, 2017).

2 AVALIAÇÃO NA ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5754
Mov. 16

A “avaliação é um processo contínuo e natural aos seres humanos” (PAVANELLO; NOGUEIRA, 2006, p. 36). No processo pedagógico, a avaliação é um instrumento indispensável para o diagnóstico da aprendizagem do estudante, para saber o que ele já aprendeu, em que estágio de aprendizagem se encontra e o que énecessário para ele avançar. O objetivo de toda e qualquer avaliação é a aprendizagem, é o desenvolvimento do estudante e deve auxiliá-lo no desempenho escolar, social e pessoal. É um ato reflexivo.

Nesse sentido, concebe-se a avaliação em uma relação dialógica, de mão dupla, em que, ao mesmo tempo que permite ao professor a reelaboração de processos de ensino e de aprendizagem, possibilita ao estudante uma modificação depostura diante do conhecimento e, por conseguinte, da própria vida, pois aprender significa encontrar a razão das coisas, implica organização, crescimento, autonomia e responsabilidade. A avaliação deve ser concebida como um meio, uma forma de compreender, uma busca de novas e diferentes formas de chegar ao conhecimento. Se avaliação tem como propósito a aprendizagem, se aprendizagem leva a mudanças de posturas, logo esse processo gera modificações tanto em quem ensina como em quem aprende,por isso o processo deve ser de mão dupla.

A avaliação, segundo Ponte *et al.* (2007, p. 12), tem como função, fornecer informações relevantes e substantivas sobre o estado das aprendizagens dos alunos, no sentido de ajudar o professor a gerir o processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, é necessária uma avaliação continuada posta ao serviço da gestão curricular de caráter formativo e regulador.

Sobremaneira, a avaliação subsidia o processo de ensino-aprendizagem e a tomada de decisões. Ela precisa ser pensada na perspectiva de investigar para intervir, deve estar integrada ao projeto político-pedagógico da escola, à proposta pedagógica curricular e ao planejamento do professor. Nesse aspecto, a avaliação assume, no seu processo, uma dimensão diagnóstica, formativa e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5755
Mov. 16

reflexiva, deacompanhamento e de desenvolvimento mais ampla, não restrita apenas às ações dos estudantes, mas, sim, envolvendo todo o processo.

Ao avaliar, o professor não só avalia a aprendizagem dos estudantes, mas também reflete sobre o desenvolvimento do seu trabalho, à medida que orienta e auxilia na (re)organização de suas atividades, quando for necessário. Dessa forma, aavaliação cumpre sua função, tornando-se orientadora e formadora no processo de ensino-aprendizagem.

É a partir da reflexão sobre a avaliação e sobre os resultados obtidos pelo estudante, individualmente ou em grupo, que se instaura um processo investigativo para intervir. Logo, avalia-se para identificar as dificuldades, os avanços e redimensionar a ação educativa, visando a alcançar resultados positivos na aprendizagem do estudante, conferindo-lhe autonomia.

Nesse processo, é fundamental, também, observar os erros apresentados peloestudante nas avaliações. Eles, em muitos casos, podem ser o ponto de partida parauma reflexão, análise e revisão da ação docente. Além disso, os erros são geradores de diferentes situações de aprendizagem. Portanto, devemos explorá-los como uma estratégia didática inerente ao processo de aprendizagem.

O ato de avaliar deve acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade, no processo educativo e nas pesquisas envolvendo a didática do componente curricular, nesse caso a Matemática, pois nos dão argumentos para pensar diferentes formas de compreender o processo e a finalidade de uma avaliação. Deve ser focada mais no processo que no produto, privilegiando critérios e instrumentos de avaliação que potencializam o desenvolvimento e a aprendizagem dos objetos de conhecimento matemáticos envolvidos, visando a atingir, ao final do Ensino Médio, as habilidades e competências expressas na BNCC.

Para Luckesi (2011, p. 409), competência significa “a capacidade de fazer alguma coisa de modo adequado, servindo-se, para tanto, de variadas habilidades”.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5756
Mov. 16

Avaliar, para além dos objetos de conhecimento da matemática e aspirando atingir as competências, pressupõe partir de “situações mais ou menos reais as quaisexemplificam de algum modo aquelas que podem ser encontradas na realidade" (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 158).

Desse modo, o conhecimento matemático amplia o poder de atuação do estudante no meio que o cerca. Nesta perspectiva, a Matemática serve ao propósito de desenvolver habilidades no estudante que, de posse do conhecimento, consegue pensar com clareza e articular estratégias para se posicionar frente às diversas situações.

Também, a apropriação dos objetos de conhecimento matemático pelo estudante, com vistas à sua emancipação e a uma mudança de postura diante da aprendizagem, deve transcender a uma perspectiva utilitarista e instrumental da matemática, necessita integrar conhecimento com estratégias que possibilitem ao estudante, por exemplo, pensar logicamente, investigar e resolver problemas; combinar experimentações extraescolares que propiciem, perante determinadas situações, analisar, interpretar, pensar, julgar, agir reflexivamente, atribuir significadose criar novas práticas que levem a produção de novos conhecimentos.

Habilidades e competências estão relacionadas à ação, são modos de fazer algumas coisas, envolvendo recursos cognitivos e procedimentais. Teriam então a competência e a habilidade a mesma definição? Sobre essa questão, Luckesi (2011,

p. 409) afirma: na ótica da ação, sim, pois ambas têm a ver com ação. A distinção entre as duas têm sua base na complexidade da ação executada em uma e em outradessas formas de agir. Nessa relação, as habilidades têm a ver com aprendizagens do desempenho em tarefas específicas, restritas, simples; ascompetências, por outro lado, são modos complexos de agir, que envolvem um conjunto de tarefas específicas. Uma competência exige uma cadeia de várias habilidades.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5757
Mov. 16

Assim, elas diferenciam-se pela abrangência, pela complexidade da ação executada (competência é mais abrangente e complexa que a habilidade) e pela relação de dependência de uma para com a outra. A capacidade de desenvolver uma competência (qualidade complexa) exige, também, a capacidade de desenvolver um conjunto de habilidades.

Por exemplo, na competência específica 3 (três) de Matemática e suas Tecnologias do Ensino Médio, pede-se:

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos parainterpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. (BRASIL, 2018, p. 535).

Logo, para desenvolver essa competência (abrangente e complexa) é necessário desenvolver diversas habilidades, por exemplo, ler e interpretar, construire utilizar modelos matemáticos, saber quais conceitos matemáticos e procedimentos,em seus diferentes campos matemáticos, como a aritmética, a álgebra, a geometria, entre outros.

Ser competente pressupõe desenvolver habilidades. Não há como analisar e solucionar um determinado problema matemático sem ter habilidades para resolvê-lo.E, para resolvê-lo, é necessário que o estudante utilize diversos caminhos, estratégias, modelos, instrumentos, recursos tecnológicos e conhecimentos matemáticos. Saber como agir, qual modelo utilizar, qual objeto do conhecimento matemático e algoritmo aplicar diante de uma situação matemática, o faz letrado matematicamente.

Esse é um grande desafio no ato de ensinar, aprender e avaliar.

Na literatura, há definições diversas sobre avaliação, mas conforme e coadunando com Pavanello e Nogueira (2006), para além das polêmicas que envolvem a avaliação escolar, é preciso refletir principalmente sobre:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5758
Mov. 16

o *que avaliar* em matemática [...] É evidente que, ao se pensar sobre o que é avaliar, passa-se, necessariamente, pelo *o que ensinar*, que depende do *porque ensinar*, do *para quem ensinar* e, portanto, do *como ensinar*,

determinando, assim, uma trajetória que deve ser percorrida quando queremos considerar o que avaliar em matemática (PAVANELLO; NOGUEIRA, 2006, p. 30, grifos do original).

Na prática pedagógica da matemática, a avaliação deve considerar os principais elementos envolvidos no processo de ensinar e aprender: o estudante, o professor e o saber, possibilitando que professor e o estudante tenha um indicativo de como este está se relacionando com o saber matemático (PAVANELLO; NOGUEIRA,2006).

Nessa perspectiva, Pavanello e Nogueira (2006, p. 37) complementam: "oaluno deve ser sujeito no processo de avaliação e não apenas o objeto a ser avaliado".Da mesma forma, na área da Matemática, busca-se um ensino por meio de atividades que superem a reprodução de processos puramente mecânicos e cumulativos, mas que valorizem os processos histórico-sociais, instiguem asdescobertas, a criatividade, a estruturação dos conhecimentos matemáticos ao longodo tempo e que, principalmente, priorizem situações reais, orientadas por um processo envolvendo a investigação, a resolução de problemas, a modelagem

matemática, entre outros processos.

Para cada um dos processos, pede-se um modo de avaliar. Assim como a escolha desse processo deve se dar conforme as especificidades dos objetos de conhecimentos relacionados com as habilidades a serem desenvolvidas na área da Matemática e suas tecnologias.

As competências são constituídas por um ou mais objetos de conhecimento e procedimentos. Portanto, "o meio de conhecer o grau de aprendizagem de uma competência será a intervenção do aluno ante uma situação-problema que seja reflexo, o mais aproximado possível das situações reais nas quais se pretende que seja competente" (ZABALA; ARNAU, 2010, p.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5759
Mov. 16

164). Isto vai exigir do estudante envolver diferentes habilidades e conhecimentos para compreender, atuar e resolver uma situação-problema de matemática ou mesmo na vida real.

Assim, na Matemática, no ato avaliativo, além dos objetos de conhecimento matemáticos aprendidos, deve-se considerar, igualmente: o processo de elaboração do pensamento na resolução de uma questão; a criatividade e autonomia apresentadanas soluções; o processo de elaboração das soluções; as soluções resultantes; o modo como o estudante se expressa, utilizando-se da linguagem específica da matemática, oral e/ou por escrito, e se está em conformidade com a Língua Portuguesa; os conflitos cognitivos diante dos conhecimentos matemáticos avaliados e as manifestações do estudante diante de situações abertas que tenham mais de uma solução, entre outras.

Na medida em que se considera esses aspectos, no ato avaliativo, dá-se a oportunidade para que o estudante possa inventar, formular, criar e sistematizar, por meio da Matemática, uma resposta para um problema apresentado, seja ele de ordemsocial, econômica, política, cultural, tecnológica, da própria matemática, entre outros.Além disso, permite que o estudante possa errar e aprender a fazer de novo, pois o erro é uma possibilidade para desenvolver habilidades e conhecimentos matemáticos.Dessa forma, permitir ao estudante desenvolver habilidades na experimentação de situações hipotéticas próximas da realidade o instiga a criar condições para que amplie a compreensão do mundo que o cerca. Diante de uma situação real, no seu dia a dia, o estudante possa investigar e interpretar os fatos,estabelecer estratégias articulando com os conceitos e procedimentos matemáticospara propor uma solução, fazer conjecturas, argumentar e tomar decisões na vida pessoal, atuando ativamente como protagonista e desenvolvendo o seu projeto devida. Essas habilidades desenvolvidas vão ao encontro das Competências Específicas da área Matemática e suas tecnologias expressas na BNCC, as quais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5760
Mov. 16

contribuem para a formação integral do estudante.

Ao se avaliar, há de pensar em critérios avaliativos consistentes, no sentido delevar o estudante a superar técnicas de reprodução, memorização e mecânicas por momentos de reflexão, crescimento e desenvolvimento do pensamento matemático. Da mesma forma, deve contribuir para que o estudante possa tomar decisões de acordo com o nível de expectativa esperada diante de uma dificuldade e/ou de uma situação-problema a ser enfrentada.

Alguns critérios balizadores utilizados na Matemática são, por exemplo:

1. [...] formular hipóteses matemáticas, avaliando relações de causa e efeitoem situações matemáticas.

2. [...] considerar e avaliar ideias matemáticas não usuais, refletindo sobresuas consequências em situações matemáticas.

3. [...] perceber problemas a partir de uma situação matemática e formularquestões que possam responder a esses problemas.

4. [...] elaborar subproblemas específicos a partir de um problema matemáticogeral.

5. [...] buscar soluções para problemas matemáticos, rompendo com umquadro mental ‘estático’.

6. [...] elaborar modelos para solucionar situações matemáticas (BALKA,1974 *apud* GONTIJO, 2007, p. 75).

Como instrumento de avaliação para critérios em que se pretende avaliar o desenvolvimento do pensamento e o próprio fazer matemático, pede-se instrumentos que permitam respostas “abertas” e várias soluções, porém corretas matematicamente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5761
Mov. 16

Para que a avaliação cumpra seu papel diagnóstico/formativo no processo pedagógico, é necessário que os critérios de avaliação sejam claros e diretos, que requerem, conforme Luckesi, cuidados como:

(01) a linguagem compreensível, (02) precisão do que se solicita ao estudante, (03) compatibilidade entre os conteúdos ensinados e os aprendidos, (04) compatibilidade entre a metodologia utilizada na abordagem dos conteúdos do ensino e a metodologia exigida para a solução das questões propostas ao estudante, (05) compatibilidade entre a complexidade do que foi ensinado e a complexidade do que está sendo solicitado, entre outros (LUCKESI, 2011a, p. 9).

Segundo Abrantes (1995, p. 17) se queremos avaliar não só os conhecimentos factuais que os alunos possuem, mas também as capacidades que eles desenvolvem, se nos interessamos não só pelos aspectos cognitivos, mas também por aqueles domínios afetivo e social e que incluem atitudes e concepções dos alunos em relação à matemática e à aprendizagem então temos que, inevitavelmente, procurar formas e instrumentos de avaliação adequados.

Nesse aspecto, buscando avaliar, em Matemática, além dos conhecimentos factuais/conceituais, uma avaliação que seja formativa, ou seja, que ajuda a estruturar o pensamento e a agilizar o raciocínio dedutivo, temos que, segundo Pavanello e Nogueira (2006, p. 38):

- Partir de situações-problema internas ou externas à matemática;
- Analisar as situações;
- Pesquisar acerca de conhecimentos que possam auxiliar na solução dos problemas;
- Elaborar conjecturas, fazer afirmações sobre elas e testá-las;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5762
Mov. 16

- Refinar as conjecturas;
- Perseverar na busca de soluções, mesmo diante de dificuldades;
- Sistematizar o conhecimento construído a partir da solução encontrada, generalizando, abstraindo e desvinculando-o de todas as condições particulares;
- Submeter os resultados obtidos à comunidade, utilizando, para isso, uma linguagem adequada; e
- Argumentar a favor ou contra os resultados.

Assim, a avaliação não deve ficar limitada à aplicação direta de um ou mais conceitos, ou um algoritmo que foi memorizado pela repetição, ou ainda ser de uma única forma, um único instrumento, mas sim levar o estudante, diante de variadas formas, a refletir sobre as possibilidades de que aquele conhecimento é necessário e pode ajudá-lo no seu processo de formação e emancipação. Por exemplo, ao partir de situações-problema nas quais para alcançar os resultados pretendidos são necessárias habilidades desenvolvidas com a aprendizagem de objetos de conhecimento do campo da matemática. A aprendizagem, neste caso, torna-se mais significativa para o estudante, pois ele "vê" uma razão e motivação para aprender.

Além dos objetos de conhecimento, o professor precisa utilizar mecanismo de avaliar que leve em consideração como o estudante, diante de uma situação-problema em Matemática, se comporta; como articula os objetos de conhecimento para chegar a uma solução; como investiga e aplica diferentes caminhos para apresentar uma solução; como aplica conhecimentos já aprendidos e o faz nesse problema, por semelhança; como desenvolve a resolução; como apresenta, em linguagem matemática, o resultado; como interage com o já aprendido e interage com os colegas;como formula perguntas e conjecturas. Enfim, avaliar pressupõe uma imensa criatividade e conhecimento do professor; é um olhar individual no coletivo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5763
Mov. 16

A difícil tarefa de cultivar nos estudantes atitudes matemáticas e ao mesmo tempo favorecer o desenvolvimento do seu pensamento encontra apoio nos estudos e pesquisas no campo da Educação Matemática. A resolução de problemas, ainvestigação matemática, a modelagem matemática, dentre outras estratégias, são alguns dos possíveis “caminhos” para atingir tais propósitos.

Além dos critérios bem definidos, deve-se utilizar instrumentos heterogêneos de avaliação no cotidiano escolar, como: atividades desenvolvidas individualmente ou em grupo, de forma presencial ou *on-line*, resolução de problemas, provas orais ou escritas, seminários, projetos e orientações, entre outros, desde que o instrumento escolhido esteja de acordo com a metodologia desenvolvida na abordagem do conteúdo e do planejamento, conforme a intencionalidade e os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, oportunizando, assim, diferentes formas de manifestação da aprendizagem do estudante, em diversos momentos ao longo do período do Ensino Médio.

Por fim, a avaliação das aprendizagens, pelo viés das competências e habilidades, deve ter como base:

> o que se ensinou e se aprendeu e como ocorreu o ensino-aprendizagem, da mesma forma que em qualquer modo de avaliar, deverá investigar a qualidade do desempenho alcançado pelo educando, verificando a satisfatoriedade ou não, e reorientar a aprendizagem, caso seja necessário, pois o que importa é o educando adquirir as habilidades, e, portanto, a competência (LUCKESI, 2011, p. 409).

Portanto, deve se considerar, no ato avaliativo, as aprendizagens dos conhecimentos científicos e historicamente construídos, mas também os processos que envolvem, de forma combinada e complementar, os aspectos subjetivos, afetivos, socioculturais, tecnológicos e procedimentais mobilizados pelos estudantes na execução de uma ação.

Compreende-se que a partir de uma avaliação formativa, pensada nessa perspectiva, é possível lançar um olhar crítico acerca do processo de ensino-

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5764
Mov. 16

aprendizagem em Matemática e da formação integral dos estudantes. Considerar a avaliação em Matemática, nesse cenário, é um grande desafio a ser enfrentado por todos os educadores matemáticos, mas necessário no momento contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, P. **Avaliação e educação matemática**. Rio de Janeiro: MEM/USUGEPEM, 1995.

ALMEIDA, L. M. W. *et al*. **Práticas de Modelagem Matemática na EducaçãoMatemática**. Londrina: Eduel, 2011.

ALMEIDA, L. M. W. *et al*. **Modelagem Matemática na Educação Básica**. SãoPaulo: Contexto, 2016.

ALMOULOUD, S. A. **Fundamentos da didática da matemática**. Curitiba: UFPR,2007.

BASSANEZI, R. C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática**: umanova estratégia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. **Modelagem Matemática no ensino**. São Paulo:Editora Contexto, 2005.

BOYER, C. B. **História da matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5765
Mov. 16

BRASIL. Secretaria de Ensino Médio, **Ciência da Natureza:** Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB. (Orientações para o Ensino Médio (v. 2)), 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria deCurrículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais daEducação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRAUMANN, C. Divagações sobre investigação matemática e o seu papel na aprendizagem da matemática. *In*: PONTE, J. P. *et al.* (org.). **As atividades de investigação na aprendizagem da matemática e na formação de professores**.Lisboa: SEM-SPCE, 2002. p. 5-24.

CIFUENTES, J. C. A magia de Escher (M.C. Escher): entrevista. [08 de maio, 2013]. Curitiba. UFPR TV. **Entrevista concedida ao Programa Caldo de Cultura, UFPR**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=H42B-OARxz0&feature=youtu.be.Acesso em: 04 nov. 2019.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. BeloHorizonte: Autêntica, 2001.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática**: da teoria à prática. Campinas: Papirus,2009.

EVES, H. **Introdução à história da matemática**. Campinas: Editora da Unicamp,2004.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5766
Mov. 16

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação matemática**: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.

GARNICA, A. V. M.; SOUZA, L. A. **Elementos de História da Educação Matemática**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

GONTIJO, C. H. **Relações entre criatividade, criatividade em Matemática e Motivação em Matemática de alunos do Ensino Médio**. 2007. Tese (Doutoradoem Psicologia) — Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

GUSMÃO, L. **A Elaboração de uma Epistemologia da Intuição e da Imaginação no Campo da Matemática e Implicações para a Educação Matemática**: diálogos com Henri Poincaré e Gaston Bachelard. 2018. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência e a Matemática) — Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR, 2018.

KALINKE, M. A.; MOTTA, M. S. **Objetos de Aprendizagem:** pesquisas e possibilidades na educação matemática. Campo Grande: Life Editora, 2019.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas:Papirus, 2008.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2005. LEVY, P. **As tecnologias da Inteligência**: o futuro do pensamento na era dainformática. São Paulo: Editora 34, 2010.

LINS, R. C; GIMENEZ, J. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5767
Mov. 16

XXI. 4 ed. Campinas: Papirus Editora, 1997.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. SãoPaulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem, ética e relações interpessoais. In: **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez,2011a.

MARQUES, S. G. **Implicação dos pilares do pensamento computacional na resolução de problemas na escola**. 2019. Dissertação (Mestrado Educação) –Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019.

MATUCHESKI, S. **Elaboração das Propostas Curriculares de Matemática do Ensino de 1º Grau (5ª A 8ª Série) do Estado do Paraná na Década de 1970**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) — UniversidadeFederal do Paraná, Curitiba/PR, 2011.

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. **História na educação matemática**. Belo Horizonte:Autêntica, 2004.

MIORIM, M. A. **Introdução à História da Matemática**. São Paulo: Unicamp, 1998.

MORA, F. **É Preciso Acabar com o Formato das Aulas de 50 minutos**. Entrevista Francisco Mora, especialista em neuroeducação, 2017. Disponível em:https://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/17/economia/1487331225_284546.html.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5768
Mov. 16

Acesso em: 26 jun. 2020.

MOREIRA, M. A. Al final, qué es aprendizaje significativo? **Revista Qurriculum**, v. 25, p. 29-56, mar. 2012. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/96956.

Acesso em: 01 dez. 2020.

NASCIMENTO, A. K. S. do. **Geometrias não-euclidianas como Anomalias**: implicações para o ensino de geometria e medidas. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) — Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande doNorte, Natal, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Básico para a EscolaPública do Paraná**. Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

PARANÁ. **Reestruturação do Ensino de Segundo Grau no Paraná**. Curitiba:SEED/ DEPG, 1993.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**: Matemática. Curitiba:SEED/DEB-PR, 2008.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**: Matemática. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricul ar_parana_cee.pdf. Acesso em: 02 set. 2019.

PAVANELLO, R. M.; NOGUEIRA, C. M. I. Avaliação em matemática: algumas considerações. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 17, n. 33, p. 29-42, jan./abr. 2006. Disponível em:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5769
Mov. 16

http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/ 1275/1275.pdf. Acesso em: 23 jul. 2020.

POINCARÉ, H. **O valor da Ciência**. Trad. Maria Helena Franco Martins. Rio deJaneiro: Contraponto, 1995.

POLYA, G. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

PONTE, J. P. *et al*. **Investigações matemáticas na sala de aula**. Belo Horizonte:Autêntica, 2003.

PONTE, J. P. *et al*. **Programa de Matemática do Ensino Básico**. Lisboa: Ministérioda Educação - DGIDC, 2007.

RICHIT, A. *et al.* Tecnologias e prática pedagógica em matemática. *In*: KALINKE, M.A.; MOCROSKY, L. F. (org.). **Educação matemática: pesquisa e possibilidades.** Curitiba: UTFPR, 2015.

SCHUBRING, G.; KARP, A. (ed.). **Handbook on the History of MathematicsEducation.** Nova Iorque: Springer, 2014.

SILVA, C. P. **A Matemática no Brasil. Uma história do seu desenvolvimento**.Curitiba: UFPR, 1992.

VALENTE, W. R. **Uma História da Matemática Escolar no Brasil (1730-1930)**. SãoPaulo: Annablume, 1999.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5770
Mov. 16

VALENTE, W. R. **Euclides Roxo e a Modernização do Ensino de Matemática noBrasil**. Brasília: UnB, 2004.

VALENTE, W. R. **História da Educação Matemática no Brasil**: problemáticas depesquisa, fontes, referências teórico-metodológicas e história elaboradas. São Paulo: Editora da Física, 2014.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre:Artmed, 2010.

Formação Geral Básica – Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1 COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR FILOSOFIA

Introdução

A história do Ensino de Filosofia no Currículo Brasileiro é bastante instável, houve momentos em que ela esteve presente e, em outros, ela foi suprimida, de acordo com os interesses de cada período. No Brasil Colônia,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5771
Mov. 16

devido ao objetivo de conter a Reforma Protestante, a Filosofia possuía um caráter enciclopédico, baseado nas diretrizes da Companhia de Jesus e seu intento confessional. Com a Reforma Pombalina, seu ensino se adequa à nova postura liberal-positivista com um posicionamento mais pragmático e utilitarista na formação de um indivíduo moral (no sentido de ser um bom cidadão).

Em 1971, a Filosofia foi retirada dos currículos das escolas públicas brasileiras com a publicação da Lei n. 5.692 e, em seu lugar, foi inserida a disciplina de Educação Moral e Cívica. Com os movimentos contrários à Ditadura Militar e seus efeitos sociais e políticos, houve uma retomada das discussões sobre a presença da Filosofia nos currículos escolares.

A partir da década de 1980, com o processo de abertura política e de redemocratização do país, as discussões e movimentos pelo retorno da Filosofia ao Ensino Médio (à época, denominado Segundo Grau) ocorreram em vários estados do

Brasil. Na Universidade Federal do Paraná, professores ligados à Filosofia iniciaram

um movimento que contava com articulações políticas e organização de eventos na defesa da retomada do espaço da Filosofia, em contestação à educação tecnicista, oficializada pela Lei n. 5.692/71 (PARANÁ, 2008, p. 44).

Foi a partir das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394/96, que o ensino de Filosofia voltou a ser uma possibilidade nos currículos do Ensino Médio brasileiro. Porém, no ano de 2001, a proposta de retorno da disciplina de Filosofia ao currículo escolar foi vetada pelo então presidente Fernando Henrique, mesmo com o art. 36 da LDB n. 9.394/96, afirmando que, ao final do Ensino Médio, o estudante deveria dominar os conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania. Isso fez com que a Filosofia fosse trabalhada como um tema transversal frente às demais disciplinas. Da mesma forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) também não assumiram o Ensino de Filosofia como disciplina curricular e a relegaram a um papel secundário no currículo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5772
Mov. 16

Foi somente a partir do ano de 2006 que a proposta de mudança da ResoluçãoCNE/CEB n. 03/98, no seu artigo 10, § 2º, enviada ao CNE, que a disciplina de Filosofia foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Nacional de Educação. Ainda em 2006, foi homologado pelo Ministério da Educação, por meio da Resolução n. 04 de 16 de agosto, o parecer CNE/CEB n. 38/2006, que tornou a Filosofia e a Sociologiadisciplinas obrigatórias no Ensino Médio. Como parte dessas ações para a implementação do Ensino de Filosofia, no Estado do Paraná foi aprovada, pelo Conselho Estadual de Educação, a Lei n. 15.228, de julho de 2006, que oficializa a obrigatoriedade do Ensino de Filosofia e Sociologia na matriz curricular do Ensino Médio.

Reconhecer a importância e mérito da Filosofia como componente curricular doEnsino Médio traz consigo a tarefa de definir como ensinar essa disciplina para os estudantes. Uma das questões que são colocadas para o ensino de Filosofia é a formacomo os conteúdos devem ser desenvolvidos. De acordo com alguns pensadores, a melhor forma seria a partir da História da Filosofia, para outros, por meio de temas e/ou seus pensadores. Entretanto, é sabido que existem diferentes formas de abordagens filosóficas, tais como: a divisão cronológica linear (Filosofia Antiga, Filosofia Medieval, Filosofia Renascentista, Filosofia Moderna, Filosofia Contemporânea etc.); a divisão geográfica (Filosofia Ocidental, Filosofia Africana, Filosofia Oriental, Filosofia Latino-Americana, dentre outras etc.); e a divisão por conteúdos (Teoria do Conhecimento, Ética, Filosofia Política, Estética, Filosofia da Ciência, Ontologia, Metafísica, Lógica, Filosofia da Linguagem, Filosofia da História, Epistemologia, Filosofia da Arte etc.). Ainda assim, mesmo diante de tantas opções metodológicas, é preciso desenvolver uma aprendizagem adequada aos estudantes,sem prejuízo a eles.

Outra questão pertinente é: será que se ensina a Filosofia propriamente dita ouo filosofar como uma atitude crítica frente à vida? Essa dicotomia vem sendo superada, amparada pelo entendimento de que uma coisa não exclui a outra, ou seja,o filosofar necessita da Filosofia e de sua História e um dos objetivos do ensino da Filosofia é levar os estudantes a filosofar. Como explica Deleuze, um conceito é criado“ele próprio se põe em si mesmo [...]. Quanto mais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5773
Mov. 16

o conceito é criado, tanto mais elese põe. O que depende de uma atividade criadora livre é também o que se põe em si mesmo, independentemente e necessariamente: o mais subjetivo será o mais objetivo" (DELEUZE, 1992, p. 20).

Diante desse entendimento, acredita-se que, para acontecer o ensino de Filosofia, o importante e necessário é que os conceitos e problemas desenvolvidos pelos pensadores ao longo dos séculos sejam compreendidos e ressignificados pelos estudantes durante as aulas, levando-os a uma atitude reflexiva de filosofar, possibilitando-lhes, pois, uma maior compreensão do mundo onde estão inseridos.

Dentro de toda essa dinâmica, chega-se ao questionamento clássico de que todo o professor e estudante de Filosofia se deteve ao menos um dia, a saber: o que é Filosofia? Explorada por diversas mentes ao longo da História da Filosofia e frente a propostas que não se provaram absolutas, essa questão se insere em todos os aspectos do conhecimento filosófico. Seja na academia, seja como prática de vida, oucomo componente curricular (o nosso primeiro foco), o conceito de "Filosofia" guia a atividade própria que a ele se propõe. Isto nos permite saber que o ato de filosofar decorre da acepção de Filosofia, mas ainda não responde o que a Filosofia é.

Ao formular a indagação (o que é Filosofia?), ainda que se peça por uma definição, de fato encontra-se uma abertura para o próprio filosofar. Ora, somente na atitude de reflexão propositiva, capaz de junto dela ofertar um horizonte de resposta — ainda que jamais possa ser absolutizada –, é que se verifica a possibilidade da experiência filosófica. Tal experiência é inerente à Filosofia, enquanto tipo de conhecimento de peculiar episteme, porém, também é o mesmo caso da filosofia tomada como componente curricular. Portanto, a acepção de Filosofia que direciona a presente proposta curricular responde à Filosofia como *busca,* jamais posse, de modo cabal, *do saber*.

O saber alçado pela espécie humana sobre os mais diversos objetos, situações, relações, instituições, lugares e tempos é o que move a Filosofia e, ao mesmo tempo, a torna identificável (embora sempre resguardando algo a se

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5774
Mov. 16

desvelar). Os elementos conceituais mobilizados para a formulação desse saber, a maneira como a mente e a linguagem o condiciona à maneira humana de conhecere, de modo significativo, o histórico, como os filósofos ao longo dos anos sistematizamou problematizam tudo isso, compõem a Filosofia.

A Filosofia ocidental surgiu nas antigas cidades-estados gregas, onde o espaçopúblico, da democracia e do exercício da liberdade e da igualdade entre cidadãos, criou condições propícias para os primeiros pensadores, que eram, ao mesmo tempo, matemáticos, astrônomos, físicos e filósofos. Nesse contexto, Sócrates é consideradoo pai da Filosofia Grega, pois levou as reflexões daquela época para o campo da éticae da vida em sociedade. No primeiro período da Idade Média, dá-se o fim do Império Romano, o cristianismo ganha visibilidade, e busca no pensamento Gregofundamentos teóricos para suas inquietações. Na Idade Média, a Filosofia Clássica Grega foi tomada como base para o desenvolvimento da Patrística e da Escolástica, que mantém até hoje suas influências na forma como organizamos os currículos, a produção de aulas e o ensino de modo geral.

No século XV, quando ocorre o que se chama Renascença, a Filosofia está quase que inteiramente subordinada à Igreja Católica. Há alguns filósofos de origem árabe ou judaica, mas que não fazem parte da tradição filosófica ocidental, embora seus trabalhos tenham sido fundamentais para que o pensamento antigo chegasse aos nossos dias. No Renascimento, os filósofos buscam as mesmas fontes gregas dos medievais; porém, agora, o foco dos estudos é o Homem, ou melhor, a Razão Humana. Nesse momento da história, é colocado em prática o uso da razão e da evidência empírica na investigação do mundo; dessa forma, o Renascimento quebra com o monopólio da Igreja católica sobre o pensamento ocidental e impõe a vitória darazão e da ciência sobre o pensamento totalmente voltado para a religião.

É com os filósofos da Modernidade que a iniciativa de integrar o raciocínio filosófico com o científico se deu mais concretamente, inaugurando assim o período conhecido como a Idade da Razão. Questões como a Natureza do Universo, que até então dominavam o pensamento ocidental, saíram da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5775
Mov. 16

Filosofia e entraram para a ciência, cabendo à Filosofia perguntas de ordem epistemológica, existencial e política. Somente na era contemporânea que a Filosofia ganhou os contornos que vemos atualmente, com diversas vertentes e estudos destinados aos mais diversos campos do conhecimento, sempre se mostrando um terreno fértil para os mais diferentes questionamentos e apontando incoerências na busca por respostas.

Assim, a Filosofia, entendida em sua raiz etimológica como “amor pelo saber” ou como “amizade pela sabedoria”, encontra um lugar privilegiado para sua atividadee desenvolvimento na vivência e prática escolar na atualidade. Isto porque a formaçãocontínua do ser humano requer um tipo de conhecimento crítico, rigoroso e global, tal qual é o da Filosofia, de modo a possibilitar elaborações e reelaborações de melhores maneiras (teóricas e práticas) de compreender, explanar, agir e contemplar a vida. Como descreve Biesta (2017, p. 47), se admitimos que a educação não é apenas a transmissão de conhecimento, habilidades e valores, mas diz respeito à individualidade, à subjetividade ou à personalidade dos estudantes, como sua ‘vinda ao mundo’ como seres únicos e singulares.

A tarefa de ensinar Filosofia passa, antes de tudo, por uma atividade (logo, umaprática) de cunho intelectual, cuja natureza volta-se para o *querer saber*, exigindo-se, para tanto, habilidades e competência que possam criar oportunidades aos estudantes de criar suas próprias subjetividades, permitindo-os serem únicos e singulares no mundo. Tudo isso em um caráter processual, ou seja, não se obtém demodo definitivo os elementos aqui elencados, porém o dinamismo deste, o *vir a ser* apresenta-se como marca identitária e indelével da Filosofia.

Dessa forma, o que se busca evidenciar é que não há uma forma unívoca e singular da Filosofia, ao contrário, a densa e múltipla rede de filosofias contribui na formulação de conhecimento singular, que é o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5776
Mov. 16

conhecimento filosófico. Singular porque se entende que seja a Filosofia acadêmica seja a escolar, ambas partilham da mesma fundamentação e especificidade quanto à busca em saber.

Nos bancos escolares, a Filosofia como Componente Curricular do Ensino Médio cumpre seu papel de modo análogo à atividade (segundo a tradição ocidental) inaugurada no século VII a.C. entre os filósofos gregos naturalistas, ou seja, por meioda atividade filosofante depara-se com o que há de mais próprio no modo humano deexistir (MAAMARI, 2003). Assim, de modo a permitir o exercício daquilo que é próprio no ser humano, a Filosofia pretende refletir e propor argumentos sobre os problemasde maneira a abranger todos os âmbitos e interesses da humanidade.

A postura filosófica tende a permitir ao indivíduo enxergar e escolher uma gamacada vez mais ampla de possibilidades diante de seu horizonte. Por meio desse nívelde compreensão ampliado (mais detido em abrir-se às possibilidades múltiplas de tangenciar o real da vida, como habilidade epistêmica inerente ao filosofar), o componente curricular coloca-se a estudar e desenvolver a aprendizagem sobre comoanalisar a realidade presente, tendo por instrumento balizador a tradição filosófica e demais contribuições do saber filosófico. O que se pretende com isso é a problematização do entendimento imediatista e pragmático próprio do saber empíricodo cotidiano, já que a Filosofia escolar busca corroborar com o projeto de promoçãoe cultivo da humanidade em cada indivíduo e de forma também coletiva. Os conhecimentos que o Ensino de Filosofia propicia devem ultrapassar a valoração meramente utilitária.

Os educadores devem estar atentos aos processos de opressão e desigualdade para construir possibilidades de protagonização dos sujeitos, reconhecendo sua capacidade de criação, de recriação e de transformação da natureza material e social. A filosofia ocupa lugar central nesta tarefa de construir uma sociedade mais justa, solidária e ética (CRUZ; GHIGGI, 2012, p. 53).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5777
Mov. 16

Assim, não se trata apenas de caracterizar como o componente curricular Filosofia cumpre seu papel na formação dos estudantes com vias às instituições do trabalho, da comunidade, da nacionalidade etc., mas de entender que um dos papéismais importantes da Filosofia no Ensino Médio é o de promover, nos estudantes, a compreensão sobre os vários aspectos da cultura humana, motivando-os a se sentirem com vontade de buscar o conhecimento, de explorar novas formas de explicar e dar sentido ao mundo onde estão inseridos.

Dito de outro modo, este componente curricular propõe ofertar ao sujeito do Ensino Médio um instrumental cultural (intelectual/psíquico e prático/técnico) que lhe permita conhecer, refletir, compartilhar e (re)elaborar um projeto de vida. Projeto esteque será mediado pelo fazer social (trabalho) que optar, também por meio dos demaisprojetos que se associam aos seus (comunidade), a fim de transformar o cenário nacional quanto às desigualdades que impedem, inviabilizam e mesmo encerram a gênese de incontáveis formas de viver, quando essas formas não são convenientes àdominação utilitária.

Fundamentos teórico-metodológicos

A BNCC propõe o protagonismo do estudante no desenvolvimento de sua aprendizagem, ou seja, ele não desempenha mais o papel de mero receptor dos conteúdos transmitidos pelo professor e deve ser reconhecido como interlocutor legítimo sobre o currículo, o ensino e a aprendizagem.

Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5778
Mov. 16

legadas pelas gerações anteriores — e que se refletem nos contextos atuais –, abrindo-se criativamente para o novo (2018a, p. 463).

Para a formação de um sujeito crítico, criativo, autônomo e responsável, a Filosofia se mostra essencial. Porém, para determinar qual método de ensino seria o mais adequado para as aulas de Filosofia no Ensino Médio, precisamos partir da premissa de que não existe uma única filosofia, mas várias. Além disso, o ensino de Filosofia almeja proporcionar e construir uma leitura filosófica, por meio da investigação de problemas cotidianos relacionados aos valores epistemológicos, políticos, éticos e estéticos, interpretando e ressignificando conceitos.

Para alcançarmos o objetivo proposto nas aulas de Filosofia, é indispensável que o protagonismo do estudante esteja aliado ao conteúdo da história da filosofia. Do contrário, corre-se o risco de que o aprendizado progressivo não ocorra. É papel do professor possibilitar que os estudantes desenvolvam as competências necessárias para formarem uma autonomia de pensamento, ou seja, há de se cuidar para que não haja o risco da instrumentalização da Filosofia.

Neste currículo, optamos por dividir os conteúdos em Unidades Temáticas, pois elas conseguem se interligar e guiar os estudos de forma coerente e adequada; além de possibilitar uma maior liberdade e autonomia ao professor de Filosofia para planejar suas aulas.

Para que o sentido maior da Filosofia aconteça, é indispensável o contato com os textos filosóficos, tanto com os clássicos da Filosofia quanto com materiais comentados por especialistas da área. Será por meio dos textos que os estudantes terão contato com problemas pensados pelos grandes filósofos e que dão origem aos conceitos desenvolvidos por eles. Cabe ao professor trazer esses problemas do lugar de onde eles surgiram, ou seja, do contexto social, político e histórico em que o pensador viveu, e contextualizá-lo na realidade onde o estudante está inserido.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5779
Mov. 16

Dessa forma, por meio de situações relacionadas ao cotidiano e aos elementospresentes na própria realidade dos estudantes, e abordadas de forma dialógica, com a utilização de tecnologias e mídias variadas, o professor poderá problematizar essasquestões relacionando ambas as circunstâncias, ou seja, o problema filosófico com os problemas vividos pelos estudantes, e, com isso, ter um ponto de partida para a investigação que virá a seguir e para que, neste processo de análise, discussão e argumentação, o estudante passe, a partir da apreensão dos conceitos presentes nos textos filosóficos, a criar os próprios conceitos.

Com efeito, o estudante deverá desenvolver habilidades de interpretação, contextualização e produção de textos analíticos, críticos e coerentes, tendo em mente que o objetivo é que as produções dos estudantes venham alcançar um melhor desenvolvimento quanto à atitude questionadora e, ao mesmo tempo, constituinte dosvalores que regem o conjunto significante da realidade, conjunto este que é compartilhado pelos diversos protagonistas sociais.

Neste currículo, as Unidades Temáticas a serem desenvolvidas são: Mito e Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Filosofia Política, Filosofia da Ciência e Estética. Estas Unidades serão trabalhadas a partir das habilidades específicas propostas pela BNCC para o componente curricular de Ciência Humanas e Sociais Aplicadas. Delas, se desdobram os objetos de conhecimento e os conteúdos, possibilitando assim uma relação teórica e metodológica com o Ensino de Filosofia, como se pode ver nos quadros e textos de cada Unidade Temática descrita abaixo.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – MITO E FILOSOFIA

A Unidade Temática Mito e Filosofia busca mostrar ao estudante a sistematização e explicação do que somos, pensamos, fazemos e esperamos, seja de forma mítica, seja de forma racional por intermédio da Filosofia. Tais saberes nos auxiliam na reflexão e fundamentação dos discursos e ações para o desenvolvimentoda nossa humanidade. A Filosofia, em sua vertente de origem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5780
Mov. 16

ocidental, costuma condicionar seu surgimento à situação política, econômica e social das cidades- Estados gregas. Compreender a autonomia da racionalidade diante do mito marca o advento de uma etapa fundamental do pensamento e do desenvolvimento de todas as concepções científicas produzidas ao longo da história.

É importante o professor ressaltar, para o estudante, que todas as civilizaçõesantigas desenvolveram seus próprios mitos e suas próprias filosofias, mas que o fato de nos atermos aos mitos gregos se dá porque a filosofia desenvolvida a partir deles é de cunho racional, diferente, por exemplo, das civilizações orientais que desenvolveram filosofias de cunho espiritual. O professor pode e deve integrar recortes das filosofias orientais, africanas, afrodescendentes e feministas nas aulas, colocando-os em evidência, destacando suas principais características e trabalhandoos problemas que lhes são específicos.

O discurso assumido pelo saber filosófico, ao longo de muitos séculos é, em grande parte, uma maneira de garantir o entendimento das diferenças entre o Mito e Filosofia, garantindo a especificidade metodológica do filosofar e o seu alcance, ou seja, dimensionando o valor da Filosofia enquanto um modo de saber próprio; todavia, isso não significa invalidar ou excluir a importância do saber mítico, folclórico e popularpara a sociedade e para a própria Filosofia.

Ensinar e aprender Filosofia são tarefas que requerem, dos estudantes, que sedepararem com a natureza dessa disciplina como um problema primeiro e inevitável. Dito de outro modo, o ensino-aprendizagem de Filosofia requer perguntar: o que é Filosofia? Porém, talvez mais importante do que determinar — se isto é possível de serealizar — o que ela é, precisamos, em sala de aula, nos deter à sua característica específica: o querer saber.

Para abordagem do mito, na atualidade, entende-se que “compreender a estrutura e a função dos mitos nas sociedades tradicionais não significa apenas elucidar uma etapa na história do pensamento humano, mas também compreender melhor uma categoria dos nossos contemporâneos” (ELIADE, 1972, p. 6). Para tanto,isso requer que possamos desenvolver a compreensão

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5781
Mov. 16

quanto ao conhecimento mitológico como meio passível de exprimir um modo de explicação da realidade que se apresenta acessível ao nosso entendimento.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 01 **MITO E FILOSOFIA**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade,	Relaçãofilosofia.	Saber Mítico. A passagem do Mito ao *Logo.* Atualidade do Mito. A funcionalidade do Mito. Mitologia Grega.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5782
Mov. 16

cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.		
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	Origem Filosofia.	Pré-socráticos — os primeiros filósofos. Do senso comum à atitude filosófica. Duvidar: a importância de perguntar. Polis e razão. Saber filosófico.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5783
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 02 – TEORIA DO CONHECIMENTO

A busca em oportunizar a Unidade Temática “Teoria do Conhecimento” detémo caráter de admitir o conhecimento como resultado de um processo, o qual requer tomá-lo como sendo a relação estabelecida entre sujeito e objeto. Caso opte em recorrer à perspectiva em que o conhecimento pudesse ser tomado como o resultadoou produto de um processo — partindo de um estado de ignorância e, posteriormente,ao empregar alguns meios, se chegaria ao saber do verdadeiro –, facilmente seríamosatraídos em esquecermos a complexidade que envolve o tema do conhecimento.

Isso porque, se deixarmos falar mais alto nossa honestidade intelectual e almejarmos atingir o mais precisamente possível a natureza do conhecimento humano, verificaremos que

o pensamento descobre o gigantesco problema dos erros e das ilusões que não cessaram (e não cessam) de impor-se como verdades ao longo da história humana, quando descobre correlativamente que carrega o risco permanente do erro, então ele [o pensar] deve procurar conhecer-se (MORIN, 2015, p. 15).

Desta maneira, o estudo da unidade temática *Teoria do Conhecimento*, no Ensino Médio, encontra-se em uma posição privilegiada da investigação quanto às suas possibilidades e seu alcance na composição do saber. Para além disso, compreender quais os modos do conhecimento, e suas formas, nos permite dimensionar a extraordinária capacidade (teórico-prática) do ser humano em engendrar ideias, projetos, ações e construções, fornecendo-lhe maior compreensão e melhores instrumentos para fomentar modos de vida em função da dignidade humana.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5784
Mov. 16

Compreender quais os elementos necessários para que se possa afirmar a verdade sobre um determinado saber implica, necessariamente, em ser capaz de julgar de maneira lógica. Isso não se refere apenas a opinar sobre o que é verdade, de modo dogmático, ou recorrer ao subjetivismo estéril, porém requer termos em mente que os modos do conhecimento lançam a habilidade da mente humana em umterreno infinitamente repleto de possibilidades, dentre as quais o equívoco se apresenta de incontáveis maneiras.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 02 **TEORIA DO CONHECIMENTO**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS103)** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na	O problema do Conhecimento.	Possibilidades do conhecimento. Origens do Conhecimento. Modos de Conhecimento. Natureza do Conhecimento.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5785
Mov. 16

sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).		
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	Lógica.	Lógica aristotélica. Silogismos e falácias.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Filosofia e Método.	Relação sujeito-objeto. Teorias da verdade. Racionalismo. Empirismo. Idealismo. Realismo. Dogmatismo. Ceticismo. Criticismo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5786
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ÉTICA

A Ética, como disciplina filosófica, trata das relações sociais dos seres humanos e de como estes constroem as bases da justiça e do direito que regulamentam a convivência em sociedade. Com isso, busca-se compreender o que motiva os indivíduos na busca pela felicidade, bem como diferenciar o significado do bem e do mal, do bom e do mau. Dessa forma, é indiscutível a importância da Ética para os seres humanos, pois é a partir desse estudo e dessa compreensão que se podem entender os valores que regem os relacionamentos interpessoais e de convivência nasociedade.

De acordo com o filósofo grego Aristóteles, o termo Ética é definido como a "ciência da Moral" (ABBAGNANO, 2007. p. 380), ou seja, do caráter e das disposiçõesdo espírito. Partindo dessa concepção, pode-se dizer que é a partir das contribuiçõesda ética, enquanto estudo filosófico, que se esclarecem temas como liberdade, necessidade, valor, consciência, sociabilidade, justiça, entre outros, regulamentando,assim, as regras de convivência dos homens no tempo e no espaço.

É importante lembrar que, apesar da aproximação entre os termos Ética e Moral, eles possuem significados diferentes dentro da Filosofia. Moral é o nome dadoao conjunto de normas e princípios que determinados grupos sociais utilizam nos seuscostumes e na sua cultura. Ética é o questionamento da moral, do modo de agir dos seres humanos dentro dos seus grupos sociais, de como atos e costumes se manifestam de formas diferentes de acordo com a cultura e hábitos de determinadas populações em diferentes tempos históricos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5787
Mov. 16

Ao estudar Ética como conteúdo escolar, espera-se fomentar nos estudantes areflexão sobre suas ações individuais e/ou coletivas, buscando, junto às teorias, soluções quanto aos temas contemporâneos, como é o caso dos Direitos Humanos eda Bioética, que se enquadram num amplo contexto filosófico, científico e político.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 03 **ÉTICA**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. **(EM13CHS503**) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas	Ética e Moral.	Distinção entre Moral e Ética. Conceitos basilares da Filosofia Moral. A Filosofia Moral em movimento. Moral e direito. Moral e liberdade. Ética na história. Liberdade: autonomia e normas. O indivíduo e a sociedade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5788
Mov. 16

sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.		
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. **(EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	Bioética e Direitos Humanos.	História e conceito de Bioética. Temas atuais: aborto, eutanásia, células tronco, transgênicos, clonagem e biopirataria. Responsabilidade e autoridade governamentais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5789
Mov. 16

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.		

UNIDADE TEMÁTICA 04 – FILOSOFIA POLÍTICA

A Unidade Temática Filosofia Política se preocupa em pensar as diferentes formas de governo, como a democracia, a teocracia, a tirania, a aristocracia, a monarquia, o parlamentarismo, o presidencialismo, o republicanismo, entre outras. Além disso, na Filosofia Política estudam-se as relações de poder, as formas de associação entre os indivíduos e os pactos sociais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5790
Mov. 16

Foi na Grécia antiga que se inaugurou a Filosofia Política Clássica, quando Sócrates e Platão levaram a reflexão filosófica para o campo da Ética e da Política, sepreocupando com a existência humana e suas relações sociais. Ao estudarmos política, o debate a respeito do conceito de democracia deve ser priorizado, pois a maiorias dos Estados contemporâneos funciona a partir desse regime. O conceito foidesenvolvido na Antiguidade e, de acordo com a filósofa Marilena Chauí (2011, p. 214), traz como característica principal a ideia de *conflito*. Uma sociedade democráticarespeita a pluralidade de pensamento, de discursos, e aceita a heterogeneidade de interesses. É inerente à democracia ser constantemente questionada. Reside aí a força e a fraqueza da democracia, e, por isso, é necessário acompanhar as transformações sociais e reconstruí-la constantemente.

O estudo da Filosofia Política é importante para que os estudantes tenham conhecimento sobre o papel dos indivíduos na transformação social, nas decisões na vida em sociedade e das formas de organização coletivas e comunitárias, das formasde liberdade e justiça e do pleno exercício da cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA 4 **FILOSOFIA POLÍTICA**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdo**
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com	Formas de poder.	Poder econômico. Poder ideológico. Poder político.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5791
Mov. 16

vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. **(EM13CHS305)** Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.		
(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e	Conceitos de política.	Relações de poder: a política como gestão de conflitos de interesses. Política e Ideologia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5792
Mov. 16

democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. **(EM13CHS605)** Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5793
Mov. 16

espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.		
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. **(EM13CHS601)** Identificar e analisar as demandas e os	O Estado.	O Estado e suas origens. Funções do Estado: os três poderes. Entre Governados e Governantes: a origem das leis. Interesses públicos e interesses privados. Cidadania Formal/Cidadania participativa.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5794
Mov. 16

protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. **(EM13CHS603)** Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5795
Mov. 16

regimes de governo, soberania etc.).		

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, quevalorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5796
Mov. 16

a empatia.		

UNIDADE TEMÁTICA 05 – FILOSOFIA DA CIÊNCIA

A Unidade Temática Filosofia da Ciência investiga os princípios, as hipóteses, as finalidades e as implicações das teorias científicas ao longo da história da humanidade. Apresenta-se a possibilidade de investigar e reelaborar a própria capacidade inventiva, pois trata-se de aprendermos e problematizarmos as leis e saberes que permitem à vida humana colocar-se frente às necessidades da própria existência e oferecer um nível de entendimento intelectual e prático, o qual titula a nossa espécie como aqueles que conhecem que sabem. Nessa Unidade, os estudantes têm a possibilidades de entender como a técnica é produzida, avaliada e transformada ao longo do tempo, à medida que os paradigmas se sobrepõem.

A Unidade é de extrema importância para o estudante, pois vivemos numa sociedade orientada pelo conhecimento científico. O desenvolvimento científico possui uma grande responsabilidade social; por isso, a investigação sobre a finalidade a que um conhecimento científico se destina deve ser regida por indagações de cunhoético e político.

UNIDADE TEMÁTICA 05

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5797
Mov. 16

FILOSOFIA DA CIÊNCIA		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdo**
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). **(EM13CHS106)** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer	Concepções de ciência	Investigações filosóficas da ciência. Leis e teorias científicas. Métodos científicos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5798
Mov. 16

protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.		
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. **(EM13CHS105)** Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas	O desenvolvimento científico	A unidade da ciência. O surgimento das ciências. O progresso das ciências. Revoluções científicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5799
Mov. 16

ambiguidades. **(EM13CHS203)** Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/ barbárie, nomadismo /sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).		
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais,financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Ciência e sociedade	Contribuições e limites das ciências. Ciência e técnica. Ciência e ideologia. Ciência e ética.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5800
Mov. 16

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. **(EM13CHS302)** Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais — entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade. **(EM13CHS303)** Debater e avaliar o papel da indústria cultural		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5801
Mov. 16

e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. **(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. **(EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. **(EM13CHS604)** Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial,		

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5802
Mov. 16

com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.		

UNIDADE TEMÁTICA 06 – ESTÉTICA

A Unidade Temática Estética traz para o estudante outra forma de conhecer o mundo: a sensibilidade. O conhecimento também pode ser obtido pela imaginação e pela intuição, não apenas pelos processos racionais, o que possibilita aos estudanteso desenvolvimento da percepção, dos sentidos e da criatividade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5803
Mov. 16

Por meio da estética, analisam-se os valores propostos pelas obras de arte e os sentimentos decorrentes dela, possibilitando ao estudante uma nova significação do mundo.

Desde os gregos havia uma preocupação em pensar a necessidade humana de construir objetos belos, de cultuar a beleza nas obras, nas artes e nas pessoas. A Estética é a ciência ou a arte de pensar o conhecimento sensitivo e, também, pode ser entendida como o estudo daquilo que é belo nas manifestações artísticas e naturais.

A atitude filosófica desenvolvida a partir do estudo da estética contribui para a construção de um sujeito mais sensível, criativo e crítico.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 06 ESTÉTICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdo**
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS104)** Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no	Natureza da	A importância e a função da arte. Arte como expressão criativa da sensibilidade. Categorias estéticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5804
Mov. 16

tempo e no espaço.		
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. **(EM13CHS502)** Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. **(EM13CHS503)** Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	Estética Sociedade.	A universalidade do gosto. O gosto como um fato social. Arte e educação. Cultura de massa. Indústria cultural.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5805
Mov. 16

Encaminhamentos metodológicos

O Ensino de Filosofia, no seu formato escolar para o Ensino Médio, se constituibasicamente em duas metodologias diferentes. Na primeira, os planos de ensino sãodesenvolvidos tendo como estrutura a História da Filosofia. Os conteúdos são elencados considerando a cronologia de eventos que marcam os períodos da Filosofia Ocidental (Filosofia clássica grega, medieval, renascentista/iluminista, moderna e contemporânea). Na segunda, são tomados como conteúdos no plano de ensino os temas fundamentais que são discutidos nas obras clássicas dos pensadores, filósofos e comentadores da tradição filosófica, tais como: a natureza do ser, a liberdade, a política e a ética, o conhecimento, o poder, a amizade, entre outros.

Considerando as competências para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na BNCC, que propõem um ensino pautado na habilidade do exercício de reflexão e no desenvolvimento de um pensamento filosófico, a abordagem metodológica neste documento curricular almeja que, ao fim do Ensino Médio, o estudante consiga realizar a resolução de problemas filosóficos, de leitura dos textos clássicos da Filosofia e da problematização de situações vivenciadas na realidade social e política. A História da Filosofia, na contextualização dos conteúdos trabalhados, pode contribuir na visão das relações sociais e culturais para a valorização da cidadania e da importância dos Direitos Humanos, desnaturalizando condutas que relativizam costumes, perpetuam preconceitos e atitudes que não condizem com a manutenção de uma sociedade civilizada, onde todos têm condiçõesde realizar suas potencialidades e, com isso, alcançar a *eudaimonia* (felicidade) comosentido da vida.

A análise, a reflexão e a posterior argumentação sobre problemas filosóficos, bem como a leitura e a interpretação de textos clássicos da Filosofia, podem dar aos estudantes a possibilidade de construir hipóteses e elaborar argumentos lógicos, com base na seleção de informações e averiguação de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5806
Mov. 16

fontes, condições mínimas para a construção do diálogo e do aprimoramento da conduta humana.

Os encaminhamentos metodológicos do Componente Curricular de Filosofia, ao instigar os estudantes à leitura e análise de textos filosóficos, visa fomentar a capacidade de sua percepção crítica com relação a questões contemporâneas como a produção científica, midiática, o fundamentalismo religioso e as ideologias totalitaristas, assumindo assim a dúvida sistemática como elemento na construção da própria identidade, para que, dessa forma, possam ser protagonistas da própria vida. Além disso, as atitudes filosóficas desenvolvidas nas aulas de Filosofia, e pautadas no diálogo e na problematização, permitem aos estudantes se utilizarem dos meios de comunicação e informação de forma crítica, resistindo à ideia de verdades absolutas, baseadas em opiniões e não na interpretação dos fatos e dos dados reais obtidos. Aprender a argumentação lógica e a interpretação filosófica visa auxiliar os estudantes na identificação e no reconhecimento dos sujeitos nas ações, nos propósitos dos argumentos e nas intencionalidades dos meios de informação na produção de conhecimento.

Os encaminhamentos metodológicos visam mobilizar os estudantes para o estudo da Filosofia, sem a doutrinação e o dogmatismo. Para tanto, recorre-se à mobilização de noções que, possivelmente, já foram sensibilizadas na vida do educando, mediante a vivência de um fato. Posteriormente, a problematização sobre o fato trazido, ou o incremento de uma situação exposta a partir do fato, permite uma abordagem intelectiva com certo distanciamento do vivenciado. Isso torna possível a análise crítica, em busca de estruturar as questões suscitadas na etapa anterior, de maneira a propor soluções sobre aqueles questionamentos. Por fim, aqueles que participaram do processo de discussão e análise das exposições auferidas têm a oportunidade de reelaboração e ressignificação conceitual.

Diante disso, tem-se a dimensão de que a perspectiva de mundo suscitada pelaFilosofia permitirá a formação do que há de mais específico no estudante enquanto ser único, fomentando a partir desta noção, a interação com o mundo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5807
Mov. 16

a sua volta. Ouseja, busca-se empreender a jornada de ofertar elementos para que o estudante reconheça a cultura a qual pertence e possa, de modo crítico, viabilizar a manutençãoou reestruturação de seus laços culturais.

A BNCC, sobre a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, orienta que o desenvolvimento dos estudos de Filosofia se articule com os conteúdos de Geografia, História e Sociologia. A necessidade de inter-relação entre as disciplinas tem por objetivo levar aos estudantes uma percepção ampla e articulada da realidade.Considerando a especificidade da Filosofia, qual seja a problematização, a conexão da disciplina às outras vem enriquecer a construção e o debate filosófico.

A mobilização de competências e habilidades propostas pela BNCC se desdobra numa didática onde a aquisição de competências desejáveis acontece à medida que se adquirem conhecimentos específicos. Mesmo indicando que os estudantes devem “saber” e, sobretudo, “saber fazer” não significa que devemos transmitir menos conhecimento.

Esse currículo, ao optar por Unidades Temáticas, possibilita a inter-relação entreos componentes, mas caberá ao professor fazer o recorte desejado para alcançar os objetivos do desenvolvimento das competências, mesmo que para isso precise trabalhar menos conteúdos.

O ensino de Filosofia deverá dialogar com o universo das juventudes, a fim de problematizar o conteúdo que fomenta e organiza o mundo dado e já “conhecido” pelos estudantes, para que se tornem protagonistas dos próprios projetos de vida. Sob a perspectiva da pluralidade filosófica, cabe ao educador adotar meios que contribuam para mobilizar o processo pedagógico, isso para além dos textos clássicosem suas múltiplas releituras.

A filosofia é explicitação e discurso. A ela se explicita em movimentos sucessivos, no curso dos quais produz, abandona e ultrapassa teses ligadas umas às outras numa ordem por razões. A progressão (método) desses movimentos dá à obra escrita sua estrutura e efetua-se num tempo lógico. A interpretação consistirá em reaprender, conforme a intenção do autor, essa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5808
Mov. 16

ordem por razões e em jamais separar as teses dos movimentos que as produziram (GOLDSHIMIDT, 1963, p. 140).

A BNCC recomenda o uso de metodologias e estratégias diversificadas, com o intuito de alcançar a pluralidade de configurações familiares e como forma de enriquecer o ensino, possibilitando uma melhoria na aprendizagem. As metodologias ativas aprofundam o senso crítico, melhoram a autonomia do estudante e possibilitam maior interação e colaboração entre os colegas, aumentando, pois, a percepção da importância de participar ativamente da sociedade.

O professor ainda terá a incumbência de fomentar a discussão e reflexão das propostas nos encontros, suscitando a pluralidade de pensamentos com a reta intenção de solidificar os argumentos segundo a capacidade (força) racional que os estruturam. Entendendo que a coordenação, acompanhamento e controle das atividades estabelecidas visam à formulação de sínteses para um patamar cada vez mais sólido daquilo que se pode entender como verdade. De outro modo, está sob a responsabilidade daquele que apresenta a Filosofia aos estudantes a constante necessidade em definir critérios para as atividades individuais e grupais, no que tangeà organização, orientação e acompanhamento de atividades de fechamento de temas.Assim, como indicado na BNCC, cria-se uma atmosfera propícia para a promoção de um ensino que leve ao aprofundamento da noção de *philia*, como amizade ecooperação humana em prol de objetivos comuns.

COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA

Introdução

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5809
Mov. 16

A Geografia, como componente curricular da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na etapa do Ensino Médio, contribui para a formação integral dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física e cultural, auxiliando no desenvolvimento dos seus projetos de vida, na atuação no mundo do trabalho e na melhor utilização das tecnologias para o seu dia a dia. Tal contribuição deve se fundamentar em pressupostos teórico-metodológicos desenvolvidos no decorrer da história, tanto no âmbito científico quanto pedagógico e em conceitos, categorias e princípios lógicos próprios de sua área de conhecimento.

Tendo em vista a democratização de um Ensino Médio que auxilie os estudantes jovens e adultos a buscarem sua inserção no mundo do trabalho, bem como para a cidadania, é importante pensar em currículos que priorizem a reflexão sobre o trabalho em sua dupla dimensão, a de práxis humana e a de prática produtiva.Nesse contexto, assim como em outros momentos da história, a Geografia constitui- se como um uma importante ciência que auxilia na compreensão da organização e da dinâmica do espaço geográfico e das múltiplas territorialidades que nele se manifestam, bem como no desvendamento de contradições espaciais e das relaçõesque se estabelecem entre o mundo vivido pelo estudante e as escalas regional, nacional e global.

A construção de tais compreensões deve estar calcada no raciocínio geográficoque, baseado em princípios lógicos, dará condições de analisar fatos, fenômenos e dinâmicas, para então compreendê-los, permitindo aos estudantes estabelecer as maneiras de agir com responsabilidade individual e coletiva frente aos desafios impostos pelo mundo contemporâneo e inerentes ao mundo do trabalho, enfrentandoproblemas e construindo soluções práticas, o que irá somar para a construção do Projeto de Vida do estudante.

Com a atualização das Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, em 2018, e a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para esta etapa, objetivando adequações nos documentos que orientam os processos didático- pedagógicos das redes estaduais, o presente documento curricular se constitui na estruturação de competências e habilidades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5810
Mov. 16

necessárias ao processo de ensino- aprendizagem, cujas premissas são o projeto de vida e o protagonismo juvenil como elementos fundamentais para isto.

Aqui destacamos a juventude em sua multiplicidade socioespacial e demográfica, constituindo um público notório do Ensino Médio, dada as circunstânciascomo faixa etária e os desafios quanto ao abandono escolar.

É importante ressaltar que para a Geografia as práticas cotidianas dos jovens potencializam os estudos espaciais, na medida em que elas produzem espacialidadese territorialidades (CAVALCANTI, 2011). Assim:

> É preciso salientar, como também já se fez referência aqui, que essa produção se articula a diferentes modos de inserção desses jovens, dependendo de sua condição socioeconômica, do gênero, etnia, opção religiosa, orientação sexual, além de sua vinculação aos diversos grupos ou 'tribos' mais específicos. Ainda que se leve em conta essa diversidade, é possível generalizar a ideia de que os jovens, de uma ou outra maneira, buscam constituir seus lugares, em diferentes meandros, em diversas 'fendas' da cidade (ou de outros lugares), em espaços públicos ou privados, na rua, no clube, na praça, nos bares, na escola, imprimindo neles suas marcas. Nesse processo de constituição de lugares e de territórios, fazem leituras da cidade, produzem conhecimento sobre ela e seus diferenteslugares (CAVALCANTI, 2011, p. 48).

Desse modo, refletir e agir, tendo em vista a cidadania e conhecendo seus lugares de convivência imediata, sua cidade ou comunidade, estabelecem sentido ético para suas práticas de modo articulado a seus direitos e deveres.

Fundamentos teórico-metodológicos

A Geografia, juntamente com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, tem como objetivo promover a formação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5811
Mov. 16

integral dos estudantes, por meio das competências e habilidades específicas da área, além de buscar o desenvolvimento das competências gerais, de maneira mais ampla.

Para que o ensino de Geografia possa efetivamente contribuir para o processo de formação integral dos estudantes, foram definidas unidades temáticas, visando contemplar os conhecimentos relacionados às competências e habilidades. As unidades temáticas consistem em formas amplas de abordar a complexidade inerente às dinâmicas do espaço geográfico em seu processo histórico e na contemporaneidade.

Há que se reconhecer as trajetórias da Geografia que a fundamentaram e aindafundamentam enquanto ciência e que refletem, em alguma medida, na definição das unidades temáticas para o ensino de Geografia.

O estabelecimento das bases epistemológicas da Geografia moderna remontaao trabalho de Immanuel Kant, que, ao realizar a tarefa de elaboração teórico- conceitual — permitindo a abstração do conceito de espaço — complementou a sistematização teórico-metodológica de Johann Reinhold Forster, realizada previamente. Humboldt e Ritter, por sua vez, ambos com concepções holistas, e tendoa “ideia de natureza como uma essência interior de todas as coisas”, estabelecem o rigor científico que ainda faltava à Geografia (MOREIRA, 2008, p. 22).

Posteriormente, a geografia passou por um período fragmentário como resposta aos “discursos unitários” de Ritter e Humboldt, no qual se dão mudanças profundas nos conceitos, discursos e objetos de estudo. Contudo, mantém-se o princípio cronológico, ou seja, apesar das rupturas, “fazer geografia significa, ainda, analisar os fenômenos em sua repartição na superfície terrestre” (MOREIRA, 2008, p.26).

Ratzel, Blanchard, Chardonet e Faucher são os autores que se destacaram nesse momento paradigmático da Geografia, cuja obra segue aprofundando a fragmentação com a criação de linhas como a antropogeografia, a geografia urbana, a geografia industrial e a geografia agrária, respectivamente. Ainda que tal processo tenha seguido hegemonicamente, emergem movimentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5812
Mov. 16

de oposição a essa tendência marcadamente positivista, expressos por uma frente neokantiana e retomando uma tendência regional ou buscando aglutinar e aproximar campos: estabelecimento da geografia física (De Martone), da geografia humana (Jean Brunhes) e da geografia regional (Reclus, Vidal de laBlache e Hettner) (MOREIRA, 2008).

O paradigma fragmentário passa por um período de crise a partir de 1960, quando se delineiam: a geografia teorético-quantitativa; linhas com referências marxistas; assim como as geografias da percepção, humanista, cultural, histórica, tendo como referência a fenomenologia (MOREIRA, 2008, p. 39).

É evidente que essas linhas, tanto do paradigma fragmentário quanto daquelesque buscam uma síntese, tiveram influência no ensino de Geografia nas escolas, quepassam a organizar o currículo transpondo-as didaticamente na forma de conteúdo.

Não se pode afirmar um novo paradigma na atualidade dada a “pluralidade de tendências”, as quais podem ser apontadas como: o holismo de Humboldt, a tese de Gaia (planeta Terra) como produto da interação entre as esferas inorgânicas e a biosfera, e, também, aquela em que o homem produz o próprio homem, pelo processo do trabalho sobre a natureza (externa a ele), modificando-a e a si próprio (MOREIRA,2008, p. 44-45).

No que tange à Geografia Brasileira, o aporte teórico supracitado contribuiu significativamente nas obras e consolidação do pensamento geográfico nacional. Para tanto, é preciso considerar que houve fases anteriores e que legitimaram esse pensamento.

De modo análogo à influência dos paradigmas da ciência geográfica na Geografia escolar no passado, as várias tendências contemporâneas influenciam a composição das unidades temáticas deste Referencial Curricular. Sobretudo, ao passo que a Geografia escolar é convocada a dar condições de que os estudantes realizem a leitura, análise e interpretação da complexidade, que é própria do mundo atual. Torna-se urgente prezar pela coerência do projeto educacional que se pretende,assim como evitar o risco de reproduzir “análises

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5813
Mov. 16

rasas e empobrecidas das dinâmicas territoriais e de outros fenômenos geográficos" (FILIZOLA, 2009, p. 112).

Essa problemática tem sido perpetuada devido a abordagem dos fenômenos em escalas de forma estanque, sem a devida articulação dialética entre as diferentesescalas. E o professor, a partir desses apontamentos em sua obra "Didática da Geografia", convida-nos a uma reflexão e faz uma proposição teórico-metodológica: "Não é chegada a hora de cedermos aos caprichos dessa especialização, assim comode nossos interesses pessoais e assumirmos de vez o trabalho com os conteúdos temáticos voltados para a construção e o exercício da cidadania?" (FILIZOLA, 2009, p. 113).

De fato, a abordagem que se almeja para o ensino de Geografia no Ensino Médio é temática, tendo como pressuposto teórico que é o tema que irá estabelecera articulação entre a ciência (conhecimentos e procedimentos), os conteúdos escolares e a realidade. A partir dos conteúdos elencados em cada uma das UnidadesTemáticas, o professor deverá, em seu planejamento, definir temas específicos de acordo com a realidade, a conjuntura ou a atualidade, como uma forma de estabelecerrecortes dos temas mais amplos preestabelecidos:

[...] temas específicos são, portanto, elaborados a partir dos contextos sociaise históricos dos sujeitos ou dos pesquisadores, na interação ou por meio dosreferenciais conceituais e de método da ciência. Os temas têm a dimensão socioespacial, geográfica, na medida em que estão referidos a um lugar, região ou território (AZAMBUJA, 2019, p. 114).

Os temas elencados na forma de conteúdos consistem em fenômenos e processos espaciais. Contudo, para que um fenômeno ou processo seja devidamente abordado como objeto de estudo da Geografia, é importante observar que ele deve estar associado à própria constituição do espaço. Tal aspecto é apontado por Milton Santos, quando o autor afirma que o espaço geográfico é constituído por sistemas deobjetos e sistemas de ações, além de que ele próprio também exerce influência sobresua forma e funcionalidade. O

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5814
Mov. 16

vínculo entre os fenômenos e o próprio espaço geográfico é explicitado pelo trecho a seguir da obra “A natureza do espaço”: “a ideia de forma-conteúdo une o processo e o resultado, a função e a forma, o passado e o futuro, o objeto e o sujeito, o natural e o social. Essa ideia também supõe o tratamento analítico do espaço como um conjunto inseparável de sistemas de objetos e sistemas de ações” (SANTOS, 2004, p. 103).

Destaca-se ainda que, mesmo que a espacialização seja um dado importante, não basta apenas “espacializar” um fenômeno para que o mesmo se torne objeto de estudo da Geografia, pois não se pode desconsiderar a indissociabilidade dos processos para sua constituição. Sobre isso, Milton Santos afirma que “a espacialização não é o espaço. A espacialização é um momento de inserção territorial dos processos sociais. O espaço é mais do que isso, pois funciona como um dado do próprio processo social” (SANTOS, 1988, p. 26).

A descrição, a análise e a compreensão dos fenômenos espaciais e seus processos são procedimentos que demandam o uso de princípios lógicos. Os princípios formam um conjunto de categorias que ajudarão a transpor a distância entre a descrição e a análise e, depois, converter a análise em compreensão (do espaço). De acordo com Ruy Moreira (2007, p. 116), “analisar espacialmente um fenômeno implica antes descrevê-lo na paisagem e a seguir analisá-lo em termos de território, afim de compreender-se o mundo como espaço”.

O autor ainda explica que:

> Tudo na Geografia começa então com os princípios lógicos. Primeiro é preciso localizar o fenômeno na paisagem. O conjunto das localizações dá o quadro da distribuição. Vem, então, a distância entre as localizações dentro da distribuição. E com a rede e a conexão das distâncias vem a extensão, que já é o princípio da unidade do espaço (ou do espaço como princípio da unidade). A seguir, vem a delimitação dos recortes dentro da extensão, surgindo o território. E, por fim, do entrecruzamento desses recortes surge a escala e temos o espaço construído com toda sua complexidade. (MOREIRA, 2007, p. 117)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5815
Mov. 16

Tais princípios são categorias de análise e auxiliam a organização do modo de pensar, podendo-se considerar que se constituem na base para construir representações geográficas do mundo. Os princípios lógicos foram sistematizados e ampliados na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e então denominadosde princípios do raciocínio geográfico. Considerando sua importância, apresentamos a descrição conforme está contida no texto de Geografia (do Ensino Fundamental) doreferido documento:

Analogia: Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre os fenômenos é o início da compreensão da unidade terrestre.

Conexão: Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.

Diferenciação: É a variação dos fenômenos de interesse da Geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferenciação entre áreas.

Distribuição: Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.

Extensão: Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.

Localização: Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicasou por interações espaciais).

Ordem: Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo comas regras da própria sociedade que o produziu (BRASIL, 2018. p. 360).

Diante do que foi exposto, ressalta-se que “os princípios são a base lógica da construção da representação geográfica do mundo” (MOREIRA, 2007, p. 118)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5816
Mov. 16

e que as categorias “paisagem” e “território” devem estar atreladas ao espaço geográfico, no processo de leitura, descrição, análise e compreensão, sendo que:

A paisagem é o ponto de partida metodológico, o plano da percepção sensíveldos objetos e seus arranjo, que serão lidos e descritos com a ajuda dos princípios; O território vem em seguida, a partir da identificação de recortes de domínios mapeados no arranjo da localização e distribuição e assim dos sujeitos da paisagem; O espaço é o resultado final, aparecendo na clarificação do conjunto como uma estrutura qualificada de relações, em cujabase está o caráter histórico da relação homem-meio, a sociedade geograficamente organizada. (MOREIRA, 2007, p. 118)

Assim, ao promover o raciocínio geográfico, operacionalizando conceitos, a Geografia escolar contribui para a construção de conhecimentos que auxiliarão os estudantes a compreender os fenômenos e as organizações espaciais, de modo que poderão atuar de uma forma crítica e consciente, como cidadãos éticos na construçãode seu projeto de vida e de sociedades mais equânimes.

Após serem apresentadas essas considerações, serão apresentadas, também,a seguir, as quatro unidades temáticas do componente Geografia para o Referencial Curricular do Ensino Médio do Paraná: Organização do Espaço Geográfico; População, Cultura e Territorialidades; Natureza, Questões Socioambientais e Sustentabilidade; e Técnica, Mundo do Trabalho e Dinâmica Econômica.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5817
Mov. 16

Um dos objetos de conhecimento da unidade temática está relacionada à compreensão da Geografia e de seus procedimentos enquanto ciência, assim como dos conceitos e das categorias inerentes aos seus estudos. Espera-se que tal compreensão – que envolve conhecer, apropriar-se e aprender a operacionalizar os conceitos e categorias da geografia — contribua para analisar processos políticos,econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Os conceitos, categorias e princípios lógicos da Geografia são fundamentais para o estudo sobre as diversas temáticas próprias de cada um dos objetos do conhecimento ao longo do Ensino Médio e devem, portanto, constituir uma sólida base que irá fundamentar tais estudos. Entretanto, é fundamental que os conceitos não precedam os conteúdos, e sim que sejam mobilizados de forma articulada às temáticas abordadas.

Tais análises devem se basear também em dados organizados em tabelas, gráficos e em representações cartográficas. Ou seja, diversas linguagens devem ser exploradas tanto para acessar, ler e interpretar informações, quanto para produzir e difundir os conhecimentos. Destaca-se de maneira específica a cartografia que, alémde instrumental para a espacialização dos fenômenos, exige uma alfabetização própria para que o estudante tenha condições de ler e produzir mapas e outras representações afins. Contudo, isso não significa que o estudo da cartografia possa ser pensado e realizado como um fim em si mesmo, pois deve estar articulado às temáticas dos fenômenos e processos espaciais que envolvem o currículo de geografia.

Outro objeto de conhecimento desta unidade temática se constitui no agrupamento de conteúdos relacionados à ocupação e à formação do território, bem como às transformações e dinâmicas das fronteiras em diferentes tempos e espaços. Esses são conhecimentos necessários para que os estudantes entendam a mutabilidade dos espaços e como as relações de poder podem se materializar no espaço. Tais elementos deverão ser abordados tanto conceitualmente quanto por meio de exemplos concretos da geopolítica no mundo contemporâneo, como os conflitos territoriais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5818
Mov. 16

A reflexão acerca das formações territoriais e das relações espaço-temporais auxilia na construção do raciocínio geográfico. Assim, pensar o espaço, para saber nele se organizar, além de ser uma máxima de Yves Lacoste (1988) em sua obra “Geografia: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra”, revela o quão importantese faz a Geografia no século XXI.

A integração do espaço geográfico mundial é tema de um dos objetos de conhecimento, estando relacionada à globalização e seus impactos, assim como à atuação de organizações internacionais, blocos econômicos, corporações e potênciasmundiais, cada qual com sua influência geoeconômica e geopolítica. Temas que têm como objetivo contribuir para entender a ordem mundial, as desigualdades socioespaciais existentes no seu local de vivência, bem como aquelas existentes em diferentes escalas geográficas: regionais, nacionais e globais, assim como reconhecer a importância das políticas públicas para minimizar tais desigualdades. Espera-se contribuir para a formação dos jovens, de modo que eles possam atuar e participar daconstrução de políticas públicas que auxiliem na construção de uma sociedade menosdesigual.

Vivemos em uma sociedade onde as desigualdades sociais e espaciais são acentuadas pelo processo de concentração do capital, fenômeno que pode serobservado pelo contraste entre os espaços luminosos e opacos existentes no Brasil e no mundo. Contraste que revela diferenças tanto de infraestrutura relacionada às tecnologias, quanto a serviços de saúde, educação, saneamento básico etc. Seja na cidade ou no campo, seja nos espaços periféricos, onde as condições de saneamento básico, por exemplo, são extremamente precárias, seja nas grandes metrópoles e megalópoles, cada vez mais se intensifica o processo de gentrificação.

Refletir sobre as desigualdades existentes envolve pensar na exclusão e nos limites da apropriação e da produção do espaço por parte dos diferentes grupos sociais, sobretudo devido à condição de mercantilização que marca a história do território brasileiro, reconhecendo a atuação de movimentos sociais, que podem ser exemplificados pela luta dos trabalhadores rurais sem terra (MST)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5819
Mov. 16

e dos trabalhadoressem-teto (MTST), que buscam mais que sua sobrevivência, buscam a transformaçãosocial.

Esta unidade temática se aproxima da Filosofia, ao discutir as relações de poder, as formas de associações entre os indivíduos e os pactos sociais desenvolvidos, e também da Sociologia, por meio da investigação dos impactos nas relações políticas e nas práticas de cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA 01 **ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestão de Conteúdos**
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Raciocínio geográfico: conceitos, métodos e técnicas.	Conceitos, categorias, princípios lógicos e objetos de estudo da geografia. Dados e informações de fenômenos geográficos: levantamentos (censos, inventários etc.) e organização em tabelas e gráficos. Representações do espaço geográfico: história da cartografia; técnicas, convenções cartográficas, sistemas de informações geográficas e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5820
Mov. 16

		geoprocessamento. Mapas temáticos: espacialização e interpretação de fenômenos e processos geográficos.
(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	Formação territorial e organização do espaço geográfico mundial e brasileiro.	Formação dos Estados e territórios nacionais. Geopolítica e a ordem internacional: regionalizações do espaço geográfico mundial.
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais		Formação territorial, ocupação do espaço do Brasil e do Paraná. Regionalizações do espaço geográfico brasileiro e paranaense.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5821
Mov. 16

e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes.		Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense: o papel dos entes da federação. Conflitos territoriais e tensões nas fronteiras em diferentes regiões do mundo.
(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados	Globalização e	A globalização e seus impactos na organização

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5822
Mov. 16

de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	integração do espaço geográfico mundial.	espacial das sociedades contemporâneas.

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados		Organizações internacionais e blocos econômicos, e seu papel na integração regional. Corporações mundiais: processos produtivos e participação política. Potências mundiais: lideranças globais hegemônicas e sua influência geoeconômica e geopolítica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5823
Mov. 16

Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.			
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política,	Espaços rural.	urbano	Transformações do espaço urbano e rural nas diversas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5824
Mov. 16

na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas **(EM13CHS604)** Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no		etapas do processo de industrialização. Processos de urbanização, crescimento das cidades e o direito à cidade. Planejamento urbano e rural. Redes urbanas e hierarquia urbana. Cidades globais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5825
Mov. 16

contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.		e seus indicadores socioeconômicos e ambientais. Urbanização e as funções não agrícolas do espaço rural: proteção à natureza, lazer e turismo, caça e pesca, entre outros. Segregação espacial e periferização nos espaços urbano e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5826
Mov. 16

		rural: acesso à mobilidade, trabalho, lazer, educação, saúde, segurança, entre outros. Movimentos sociais nos espaços urbano e rural: objetivos, ações e transformação do espaço geográfico.

UNIDADE TEMÁTICA 02 – POPULAÇÃO, CULTURA E TERRITORIALIDADES

O estudo das populações em geografia envolve aspectos relativos à dinâmica demográfica, que consiste em dimensionar a população mundial (quantos são) e sua distribuição (onde vive a população mundial) nos territórios e regiões do mundo, com base em dados estatísticos de crescimento, mortalidade, perfil etário etc.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5827
Mov. 16

Analisar os dados é, por si mesmo, uma tarefa complexa e que contribui para compreender a realidade e dinâmica da população, mas também pode levar para a discussão acerca dos fatores que influenciam no crescimento populacional ou redução da população. Os conceitos e as teorias demográficas devem fundamentar as análises, bem como o uso de dados e gráficos, tais como as pirâmides etárias. Nessasanálises da demografia, é possível enfatizar as etapas da dinâmica demográfica: explosão demográfica, transição demográfica, bônus demográfico etc., de modo a articular os conceitos a exemplos concretos.

A distribuição da população também é influenciada por diversos fatores – tanto de ordem físico-ambiental quanto econômica, social, cultural, política, religiosa etc. – e, portanto, a compreensão desse fenômeno exige a desses outros aspectos e fenômenos espaciais, trazendo maior complexidade para o tema.

Os próprios fluxos populacionais, sejam voluntários ou compulsórios, afetam a ocupação do espaço e a distribuição da população. As migrações voluntárias têm relação principalmente com a busca de melhores condições de vida, por postos de trabalho ou para viver próximo a familiares, por exemplo. Já as migrações compulsórias ocorrem principalmente devido a conflitos armados, perseguições políticas ou religiosas, crises econômicas e/ou ambientais etc. Fenômeno este que, em situações extremas, pode colocar os indivíduos na condição de refugiados, ao se verem obrigados a sair de suas nações para outros espaços, porém sem as condiçõeslegais. Pensar as migrações dessa maneira exige analisar e se posicionar criticamentesobre as políticas migratórias adotadas nos diferentes países do mundo.

Estudar as populações envolve também aspectos relativos às condições de vida – renda, moradia, acesso a infraestrutura, participação política etc. – e ao modo como as pessoas vivem e expressam sua cultura. É necessário, portanto, colocar em pauta a diversidade étnica e cultural e suas formas de manifestação socioespacial, pois é preciso conhecer e reconhecer as diferenças e territorialidades de grupos sociais para que seja possível

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5828
Mov. 16

identificar e combater as injustiças, preconceitos e violências, e construir práticas sociais de respeito aos Direitos Humanos.

A operacionalização dos conceitos de lugar e paisagem pode servir para realizar uma aproximação sobre as mais variadas culturas existentes no mundo, no Brasil, no Paraná e no seu lugar de vivência, bem como para sua análise que contribuirá para a valorização das mais variadas formas e expressões de culturas nos diversos territórios. Pode-se, por exemplo, estudar a cultura utilizando a categoria paisagem, já que as paisagens, por intermédio de seus elementos, "servem como mediação na transmissão de conhecimentos, valores ou símbolos, auxiliando para transferir, de uma geração a outra, o saber, crenças, sonhos bem como as atitudes sociais" (CLAVAL, 1982).

Ao estudar diferentes culturas, os estudantes terão a oportunidade de compreender e valorizar formas de culturas do seu bairro ou comunidade, município e país, bem como estabelecer relações com outros lugares e culturas. Compreender a alteridade e colocá-la em prática deve ser um dos objetivos a ser concretizado pelas discussões e vivências a serem promovidas em torno das temáticas desta unidade. Desse modo, irá auxiliar a efetivar o que é proposto nas Leis n. 10.639/03 e 11.645/08, que estabelecem a importância de conhecer a cultura afro-brasileira e indígena na formação e constituição do Brasil.

Importante considerar ainda o cruzamento entre os temas citados, relativos à estrutura e dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos, com as políticas públicas – na tomada de decisões nos âmbitos social, ambiental, econômico e cultural – e com o impacto das tecnologias – como foi constatado no fenômeno da Primavera Árabe, no qual as redes sociais (e a internet) tiveram papel fundamental para a articulação e difusão de ideias para promover ações coletivas.

Vivemos em um contexto marcado pelas desigualdades de acesso aos bens materiais, às redes, aos espaços de convivência, à educação e cultura; enfim, desigualdades de condições de vida de modo geral, cuja superação depende da adoção de princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5829
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA 02 POPULAÇÃO, CULTURA E TERRITORIALIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestão de Conteúdos**
(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. **(EM13CHS201)** Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. **(EM13CHS202)** Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. **(EM13CHS205)** Analisar a produção	População mundial, condições de vida e migrações.	Distribuição da população no espaço geográfico. Dinâmica demográfica e teorias demográficas: crescimento da população, transição demográfica e pirâmides etárias. Desigualdades socioespaciais em diferentes escalas: indicadores socioeconômicos e condições de vida no Brasil e no mundo. Migrações: fatores condicionantes e motivações. Fluxos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5830
Mov. 16

de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.		migratórios contemporâneos, suas consequências para as transformações do espaço geográfico em diferentes escalas. As políticas migratórias em diferentes países e seus contextos. Refugiados: fluxos contemporâneos e suas territorialidades.
(**EM13CHS502)** Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais. **(EM13CHS503)** Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais,	Cultura e territorialidades.	Diversidade étnica e cultural no Brasil e no mundo. Grupos sociais e resistência: territorialidades de povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos, caiçaras, entre outras minorias étnicas e seus direitos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5831
Mov. 16

avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. **(EM13CHS601)** Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos		legais. Manifestações de diferentes formas de violência no espaço geográfico e suas relações com as migrações, desigualdade e vulnerabilidade social etc. Contextos de conflitos armados, golpes de Estado, guerras civis, regimes ditatoriais e totalitários, e a
históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.		violação de direitos humanos (por meio de perseguições religiosas e políticas, terrorismo e outras formas de repressão).

UNIDADE TEMÁTICA 03 – NATUREZA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS ESUSTENTABILIDADE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5832
Mov. 16

A análise de fenômenos e processos naturais próprios da origem, formação e dinâmicas do Planeta Terra consiste na mais tradicional área de estudo da Geografia, englobando aspectos do clima, da geomorfologia e das águas, que somados às características e distribuição da biodiversidade formam o quadro natural no qual vivemos seres humanos.

Contudo, cada vez mais a Geografia tem buscado privilegiar as articulações entre os aspectos físico-naturais e sociais, econômicos, políticos e culturais, ultrapassando, assim, a abordagem de conteúdos de aspectos da natureza, de maneira fragmentada e como um fim em si mesmo. Tais articulações são evidenciadas nos objetos de conhecimento e conteúdos desta unidade temática, ao fazer referênciaao uso do solo, apropriação dos recursos naturais, impactos das atividades produtivas, consumo e descarte de produtos, e, ainda, nas interfaces entre naturezae cultura, e natureza e política.

As referidas articulações permitem, ainda, reconhecer que conceitos como os de natureza e sustentabilidade são necessários para pensar em questões de ordem socioambiental, bem como propor e atuar em prol de mudanças nas sociedades.

Essa tendência converge com o que foi pautado pela Conferência de Tbilisi (1977), a partir da qual se passou a enfatizar que a causa primeira da atual degradação ambiental tem sua raiz na sociedade industrial. O documento de Tbilisi ressalta a importância da ética e da aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades voltados para a participação responsável na gestão ambiental.

Mais tarde, também com a preocupação de estabelecer indicativos para mudanças nos padrões vigentes no que tange a relação do ser humano com a natureza, na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD) — realizada em junho de 1992 e que ficou conhecida como Rio-92 –, teve início a organização da Carta da Terra. Sua elaboração envolveuamplo debate internacional com a criação de uma comissão com representantes de diversos países e foi ratificada em março de 2000, indicando princípios para “uma sociedade sustentável global baseada no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5833
Mov. 16

respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz (ONU, 2000)".

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU), dando sequência aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), construiu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da "Agenda 2030" e estabelecem 17 objetivos abrangendo as áreas da vida humana de maneira bastante ampla: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria. Dentre os objetivos, destacam-se alguns que se articulam aos conteúdos previstos nesta Unidade Temática: 03 (Saúde e bem-estar); 06 (Água potável e saneamento); 11 (Cidades e comunidades sustentáveis); 12 (Consumo e produção sustentável); 13 (Ação contra a mudança global do clima); 14 (Vida na água); 15 (Vida terrestre); 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); e 17 (Parcerias e meios de implementação).

O estudo da Geografia, por meio de seus conceitos, categorias e princípios lógicos, tem um importante papel para a educação ambiental, pois contribui para a análise das relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza nas diversas escalas, bem como entender os processos históricos de uso e ocupação do espaço; e, ainda, promover atitudes, ações e práticas voltadas para a promoção da sustentabilidade.

UNIDADE TEMÁTICA 03 **NATUREZA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestão de Conteúdos**
(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e	Diversidade ambiental e transformações das	Origem, formação e estrutura do planeta Terra:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5834
Mov. 16

reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável. **(EM13CHS302)** Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.	paisagens.	diferentes pesquisas e teorias científicas. Paisagens e componentes físico-naturais: dinâmicas do relevo, hidrografia, clima e vegetação e suas interações. Bacias hidrográficas e uso dos recursos hídricos no Brasil e no mundo. Uso e ocupação do solo em diferentes lugares do mundo e as transformações das paisagens pelo ser humano. Apropriação da natureza pelo ser humano: uso de recursos naturais nas atividades produtivas (extrativismo, agropecuária e indústrias). Cadeia produtiva

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5835
Mov. 16

		do petróleo e minérios no contexto do capitalismo global.
(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.	Impactos e problemas socioambientais.	Impactos socioambientais das atividades econômicas (desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas, redução da biodiversidade etc.). Relação entre desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente, a sustentabilidade e os problemas socioambientais locais. Relação entre produção e consumo de mercadorias, e o descarte de resíduos no lugar de vivência e em diferentes lugares do mundo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5836
Mov. 16

		Resíduos sólidos nos espaços urbano e rural: lixões, aterros sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. **(EM13CHS306)** Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	Cultura, consumo e práticas sustentáveis.	A globalização e a indústria cultural (música, gastronomia, moda etc.): produção, consumo e exclusão social nos diferentes contextos regionais e locais. Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e das comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, de ribeirinhos etc.). Práticas voltadas à sustentabilidade socioambiental: agroecologia, cooperativismo, associativismo,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5837
Mov. 16

		economia solidária etc.
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. **(EM13CHS306)** Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	Políticas ambientais no Brasil e no mundo.	Legislação e fiscalização ambiental no Brasil: políticas, programas e ações. Conservação ambiental no Brasil: o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais internacionais e sua relação com a soberania das nações. Mudanças climáticas, acordos internacionais e a ação dosdiferentes países do mundo.

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TÉCNICA, MUNDO DO TRABALHO E DINÂMICAECONÔMICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5838
Mov. 16

O estudo das temáticas relacionadas à dinâmica econômica e ao mundo do trabalho é fundamental para que os estudantes construam o seu Projeto de Vida.

É considerando a concepção de trabalho humano de forma mais ampla que a ideia de técnica deve ser pautada, dado que em sua essência "técnica" representa asmaneiras encontradas para garantir a sua sobrevivência. Contudo, Milton Santos descreve a mudança envolvendo a técnica que as sociedades passaram a experimentar em face da mundialização da economia.

No começo dos tempos históricos, cada grupo humano construía seu espaço de vida com as técnicas que inventava para tirar do seu pedaço de natureza os elementos indispensáveis à sua própria sobrevivência. Organizando a produção, organizava a vida social e organizava o espaço, na medida de suas próprias forças, necessidades e desejos. A cada constelação de recursos correspondia um modelo particular. Pouco a pouco esse esquema se foi desfazendo: as necessidades de comércio entre coletividades introduziam nexos novos e também desejos e necessidades e a organização da sociedade e do espaço tinha de se fazer, segundo parâmetros estranhos às necessidades íntimas ao grupo. (SANTOS, 1994, p. 05)

Isto culmina em um mundo em que é a técnica quem "comanda nossa vida, nosimpõe relações, modela nosso entorno, administra nossas relações com o entorno" (SANTOS, 1994, p. 07), de modo que não há mais controle do indivíduo sobre a técnica, como podia ser observado no passado, com destaque para a atual interdependência entre técnica e ciência.

Porém, Milton Santos aponta para algo valioso que consiste na possibilidade de se revalorizar o trabalho humano e colocá-lo a serviço da própria humanidade, convocando-nos a realizar esta tarefa, que, em grande medida, recairia sobre as Ciências Sociais: "cumpre agora chegar a uma liberação desse imperativo tecnológicoe subordinar as escolhas técnicas a finalidades bem mais amplas que a própria economia" (SANTOS, 1991, p. 08).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5839
Mov. 16

É nesse contexto que se deve pensar o estudo das atividades produtivas, suasdinâmicas e sua distribuição espacial, assim como as relações de causa e consequência inerentes a essas atividades. Há a necessidade de compreender o desenvolvimento do capitalismo, bem como as crises econômicas que tal sistema econômico traz para a organização dos espaços de produção; e, ainda, sem perder

de vista as diversas transformações espaço-temporais, relações de poder e as complexas redes de relações que determinam os diversos espaços e as formas das atividades produtivas marcadamente influenciados pelo desenvolvimento tecnológico e pela intensificação dos fluxos (financeiros, de mercadorias e informações).

Destaca-se, também, o estudo dos arranjos e cadeias produtivas, que deve ter como imperativo ser abordado articulando as relações nas diversas escalas (regional,nacional e global). Ressalta-se que tal abordagem exige tanto habilidades mais elementares de identificação e reconhecimento quanto aquelas mais complexas, mobilizando a capacidade de analisar, articular, comparar, ou até mesmo promover ações.

UNIDADE TEMÁTICA 04 **TÉCNICA, MUNDO DO TRABALHO E DINÂMICA ECONÔMICA**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestão de Conteúdos**
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em	Atividades produtivas e sua distribuição no espaço geográfico.	Atividades econômicas e cadeias produtivas regionais e inter-regionais. Industrialização no mundo e nos diferentes países e regiões.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5840
Mov. 16

diferentes espaços e contextos. **(EM13CHS402)** Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.		Industrialização nos espaços urbano e rural. Processo de desconcentração, descentralização e recentralização da produção em diferentes regiões do mundo. Divisão internacional e territorial do trabalho: relações geopolíticas de produção, comercialização e consumo.
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos **(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em	Desenvolvimento tecnológico e os fluxos financeiros, de mercadorias e informações.	Desenvolvimento tecnológico, científico e informacional, e as transformações na organização da produção, distribuição e consumo de mercadorias e serviços. Redes de transportes e comunicações e os fluxos financeiros, de mercadorias, pessoas e informações, e sua

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5841
Mov. 16

especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.		influência na (re)configuração do espaço geográfico. Transformações socioespaciais decorrentes dos avanços da ciência e da tecnologia: mudanças nas condições de vida e hábitos (moradia, transporte, consumo de mercadorias e informações etc.). Desigualdades socioespaciais no acesso à tecnologia e aos bens de consumono mundo.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Mundo do trabalho e suas espacialidades.	Novos arranjos das relações de trabalho no mundo globalizado (obsolescência de profissões, flexibilização e precarização). Transformações no mundo do trabalho nos diferentes países e cidades do Brasil e do mundo, decorrentes de aspectos demográficos (população

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5842
Mov. 16

		economicamente ativa, transição demográfica e envelhecimento da população).

		Preconceitos, desigual (imigrantes, idosos, mulheres, mundo do trabalho, em diferen

Encaminhamentos metodológicos

Atentando-se às demandas sociais vigentes que corroboram a reflexão didático-pedagógica, haja vista os novos arranjos sociais que muitos estudantes estão inseridos — tecnologias informacionais, os processo de globalização, exclusão social, dentre outros fatores que repercutem diretamente na sala de aula –, observa-se a necessidade de pressupostos teóricos metodológicos que respaldam a práxis docente, legitimando a cientificidade e dinamização dos temas pertinentes ao processo de aprendizagem dos sujeitos.

Esses fatos contribuem com algumas reflexões sobre a construção de um raciocínio geográfico escolar. Desse modo, alguns questionamentos auxiliam na percepção necessária para o desenvolvimento dessa ação.

- Como trabalhar a Geografia na escola visando a formação humana integral?
- Qual a concepção de ensino que o professor de Geografia apresenta para a construção de suas aulas?
- De que forma a Geografia deve ser ensinada aos estudantes imersos na culturadigital?

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5843
Mov. 16

Inicialmente, verifica-se que a leitura espacial tão difundida pela ciência é elemento facilitador à compreensão de que os sujeitos devem ter quanto às suas espacialidades e apropriação do espaço onde estão situados. De alguma forma, este entendimento corrobora o sentido de pertencimento, a uma consciência quanto ao porquê de algumas estruturas, formas e funções estão dispostas no espaço.

Buscar metodologias que objetivem discussões sobre as disparidades socioeconômicas, os arranjos políticos, econômicos e culturais, os desafios no/do mundo do trabalho, dentre outros, desencadeiam situações geográficas que, mediadas, poderão auxiliar o jovem estudante a interpretar a interação entre diferentes componentes espaciais, favorecendo sua compreensão da espacialidade do fenômeno, e não apenas no entendimento isolado dos componentes espaciais. Posto isso, compreende-se que o contexto supracitado também fortalece os princípios de protagonismo e, consequentemente, os projetos de vida dos estudantes.

Ademais, ater-se às aulas que só consideram os pontos fixos, os lugares ocupados e meramente reprodutores de conceitos, esvaziam a proposta crítica, problematizadora e emancipatória. É preciso reconfigurar a relação do professor com

o estudante e a escola, o que fortalecerá o papel do ensino de Geografia.

Ainda com o objetivo de apontar estratégias para o ensino-aprendizagem de Geografia no contexto contemporâneo, Sônia Castellar (2005) afirma que ela deve serentendida como um processo de construção da espacialidade, conforme os seguinteselementos:

– Capacitar para a aplicação dos saberes geográficos nos trabalhos relativos a outras competências e, em particular, capacitar para a utilização de mapas e métodos de trabalho de campo.

– Aumentar o conhecimento e a compreensão dos espaços nos contextos locais, regionais, nacionais, internacionais e mundiais e, em particular.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5844
Mov. 16

– Conhecimento do espaço territorial.

– Compreensão dos traços característicos que dão a um lugar a sua identidade;

– Compreensão das semelhanças e diferenças entre os lugares.

– Compreensão das relações entre diferentes temas e problemas delocalizações particulares.

– Compreensão dos domínios que caracterizam o meio físico e a maneiracomo os lugares foram sendo organizados socialmente.

– Compreensão da utilização e do mau uso dos recursos naturais.(CASTELLAR, 2005, p. 3)

Por conseguinte, faz-se necessário o esforço em compreender as relações necessárias para o desenvolvimento do raciocínio geográfico na criação de situações geográficas em que se compreenda a ciência em sua totalidade, considerando a profundidade de seu aporte teórico. Temos, então, alguns encaminhamentos metodológicos bem demarcados num contexto mais abrangente de educação e que podem atender às demandas específicas da Geografia Escolar.

Indicamos, nesse sentido, os apontamentos de Shulman (2005), que, ao se referir sobre os conhecimentos de base necessários à docência — o conhecimento doconteúdo a ser ensinado; o conhecimento pedagógico geral; o conhecimento do currículo; o conhecimento pedagógico do conteúdo; o conhecimento dos estudantese de suas características; o conhecimento dos contextos educativos; e os conhecimentos dos objetivos, das finalidades e dos valores educativos e de seus fundamentos filosóficos e históricos –, exemplifica possíveis caminhos dinamizadores para aprofundamento e análises dos conteúdos necessários ao saber geográfico, umavez que a práxis é exercida por meio de um conhecimento amplo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5845
Mov. 16

Da mesma forma, Cavalcanti (2008) também assinala preocupações teóricas que repercutem sobre a prática de ensino na Geografia e que devem pautar o trabalho pedagógico: A necessidade da reafirmação do lugar como dimensão espacial importante enecessária para a compreensão do mundo.

- O desenvolvimento do raciocínio espacial complexo a partir da articulaçãolocal-global.
- A instrumentalização do pensamento espacial a partir da formação de conceitosgeográficos.
- A inclusão de discussõesrelacionadas a temas emergentes para a compreensão da espacialidade contemporânea.
- Necessidade de desenvolver a linguagem cartográfica.
- Preocupação com as questões ambientais e a qualidade de vida.
- Incorporação de outras formas de linguagem, como o cinema, a música, a literatura, as charges, a internet.

Configura-se, pois, mediante as realidades postas, a necessidade de encontrarum amálgama entre o conhecimento da Geografia e o conhecimento pedagógico, cujaintencionalidade é auxiliar os estudantes na construção destes.

A cartografia pode legitimar este conceito, dentre as mais variadas possibilidades. De acordo com Castellar (2011), o professor, ao utilizar a linguagem cartográfica, proporciona a construção do conhecimento geográfico, auxiliando na compreensão das relações estabelecidas no lugar de vivência, e, desse modo, fortalece a assimilação, a capacidade de leitura do mundo, a elaboração de mapas, a localização em um determinado lugar. Portanto, há nesse procedimento uma ferramenta singular que favorece a aprendizagem de um fenômeno.

Assim, espera-se que o estudante do Ensino Médio já consiga ter desenvolvidonoções espaciais, como visão vertical e oblíqua (observação de um objeto de cima para o lado ou de cima para baixo), proporção e noções de escala, legenda e orientação. Seja capaz de elaborar croquis e esquemas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5846
Mov. 16

práticos a partir de uma base cartográfica, decorrentes de um processo de alfabetização que, quando necessário, pode ser retomado a fim de favorecer a interpretação, a decodificação, a classificação de um fenômeno inserido num território. Atenta-se então que, quando os mecanismosde pensar e compreender os lugares não são trabalhados em sala de aula, acaba-se desestimulando os estudantes a ler e elaborar mapas, bem como a se perceber espacialmente, a compreender a lógica das relações estabelecidas entre os lugares.

Nisso, podemos destacar os exemplos dos atlas que transcendem o exercício da localização, favorecendo à análise dos fenômenos, como o Atlas da violência. Objetivando os procedimentos metodológicos, Cavalcanti (2012) cita também que o trabalho com a linguagem da sociedade tecnológica (música, poesia, literatura, cinema, audiovisual, televisão, computador, jogo eletrônico, internet, o estudo do meio, atividades de simulação como jogos *on-line* e *off-line*, dramatizações com temáticas relacionadas a fenômenos geográficos, bem como a utilização de mapas, cartas, gráficos, tabelas; a utilização de recursos como cartazes, maquetes, *fanzines*,documentários com enfoques geográficos, mapas mentais, croquis, estudo do meio, experimentos, hipertextos, utilização de *QR Code,* dentre outros) auxilia no processo de construção do conhecimento geográfico.

Salientamos que a cultura digital pode proporcionar ao professor uma reflexão sobre a sua práxis pedagógica na intencionalidade de auxiliar o estudante a construirseus objetivos e seus projetos de vida. De igual modo, a utilização de recursos tecnológicos no ensino de Geografia, além de conectar o estudante com as informações e o mundo do trabalho, o auxiliará, por exemplo, na construção de mapascolaborativos sobre os territórios vivenciados, tendo em vista o grande arsenal de dados geolocalizados dispostos na internet.

Outro recurso que merece destaque são os *games,* que colaboram para a construção do pensamento espacial. Os jogos constituem alternativas, bem como complemento às aulas expositivas, estimulando habilidades relacionadas ao observar, relacionar, analisar, comparar, entre outras, além de trabalhar atitudes relacionadas ao melhor desenvolvimento de trabalhos em grupos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5847
Mov. 16

Ademais, com as mudanças estabelecidas a partir da revolução técnico-científica informacional, a cartografia que sempre contribuiu para a maior visualizaçãodas distribuições dos fenômenos geográficos, também se utiliza das novas tecnologias, a exemplo do geoprocessamento, considerado um conjunto de tecnologias de coleta e tratamento de informações espaciais e de desenvolvimento, uso e sistemas que as utilizam. Desde uma aula de campo, o processo de registro de imagens por meio de câmeras fotográficas, a sistematização e compartilhamento de coletas e análises se configuram neste viés, podendo ser utilizados como estudo do meio. (AGUIAR, 2013; LAUDARES, 2014).

Por sua vez, o sensoriamento remoto, o Sistema de Informação Geográfica ea Cartografia Digital (SIG), faz parte dessa grande área chamada de Geoprocessamento, que auxilia no desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

É importante salientar que os sistemas de Informações Geográficas articulam grande quantidade de dados e informações, agregando ao banco de dados fotografias, imagens de satélites e cartas geográficas, que são instrumentos importantes utilizados para a compreensão das diferentes dimensões e configuraçõesdo espaço geográfico.

Desse modo, a inserção da discussão tecnológica e sua utilização é um importante recurso para a ação proposta.

Outrossim, refletir sobre os encaminhamentos metodológicos no processo de ensino-aprendizagem em Geografia nos coloca o desafio de transitar entre osfenômenos e processos geográficos existentes em diversas escalas, da global à local.

É importante assinalar que, na contemporaneidade, o ensino de Geografia deve atentar-se para as legislações que apontam a temas transversais e que oportunizem debates, pesquisas e projetos pertinentes ao processo de aprendizagem. Aqui destacamos as Leis Federais n. 9.795/1999 (Educação Ambiental), 10.639/2003e 11.645/2008 (Educação das relações étnico raciais e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5848
Mov. 16

ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena), dentre outras temáticas em âmbito estadual.

A reflexão que o Componente Curricular Geográfico pode propor deve corroborar atividades e situações-problema que auxiliam no processo de construção de um pensamento conceitual, que observa a complexidade do mundo contemporâneo, bem como o contexto local em que se encontra.

Ou seja, com as mudanças políticas e curriculares estabelecidas na Geografia Escolar, vislumbra-se a necessidade de superar a transmissão de conteúdos fragmentados, que pouco contribuem para que os estudantes compreendam asorganizações espaciais produzidas a partir de interações entre o cotidiano e as várias escalas dos fenômenos e processos espaciais (ASCENÇÃO; VALADÃO, 2014).

Identificamos nesta temática as metodologias que considerem o fazer mais imbuído de uma fundamentação teórica e mediação docente. Em outras palavras, sãode grande valia as Metodologias Ativas de Aprendizagem que estão em consonância com a investigação, o trabalho de campo, a utilização de recursos tecnológicos, as aulas mais colaborativas e dialógicas, decorrentes de trabalhos em grupo, para a resolução de situações-problema e proposições de soluções, a exemplo de construção de projetos, dentre outros.

Há exemplos concretos para as aulas, como o chamado exercício de rotação de estações, em que o professor pode organizar os estudantes em grupos afins, e estes, por sua vez, cumprirão uma agenda de atividades, simultaneamente, dando ao professor a possibilidade de acompanhar os diferentes processos de aprendizagem.

Ainda, identificamos que no tocante das Metodologias Ativas, muitas atividades podem estar integradas a um viés tecnológico informacional, considerando os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que se configuram nas mais variadas plataformas e que oportunizam acesso gratuito.

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5849
Mov. 16

Introdução

A construção de um currículo para o Ensino Médio é permeada pelas demandas específicas desta etapa do processo de escolarização dos indivíduos. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC), ao apresentar as premissas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, destaca o aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental, o enfoque na ampliação do repertório conceitual e da capacidade de articular informação e conhecimento como eixos centrais para o processo de formatação das diretrizes ali apresentadas. Para tanto, a proposta se fundamenta no “reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos” (BRASIL, 2018, p. 547).

Ao mesmo tempo, a BNCC, prevista na Constituição de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014, é pautada pelatransversalidade e pela priorização do desenvolvimento de aprendizagens essenciais,apresentadas na forma de habilidades. Assim, em detrimento de um currículo conteudista, é proposto que os processos de aprendizagem sejam compreendidos pormeio de dez competências gerais e diversas competências específicas das áreas do conhecimento, sendo competência descrita como a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2014, p. 8).

Dessa forma, intencionando proporcionar uma formação humana integral, faz-se necessário um currículo que incentive práticas que levem à autonomia de pensamento, que seja pautado pela cientificidade, e que forneça fundamentos para a sua vida prática e exercício da cidadania. Essas ações não somente demonstram sentidos para a permanência e aprendizagens do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5850
Mov. 16

estudante, mas possibilitam a apropriação e recriação da escola, de acordo com as necessidades da geração que adentra o Ensino Médio.

A implementação de tais mudanças precisa considerar as premissas pedagógicas estabelecidas na BNCC. Dentre os elementos orientadores deste documento, destaca-se a análise a respeito dos “critérios de seleção dos conteúdos significativos para alunos que vivenciam, com intensidade, o presente marcado pelosritmos acelerados das tecnologias” (BITTENCOURT, 2009, p. 7), ou seja, conceitos essenciais que apresentem sentido para a vida prática desses estudantes e professores.

Assim, conforme é apontado por Pinsky (2005), em um cenário cada vez mais dominado por distintas tecnologias e marcado pela globalização, faz-se imprescindível o domínio do conhecimento histórico e a estruturação de um ensino com base humanista, que favoreça a articulação entre o estudante e o patrimônio cultural da humanidade, que o primeiro passe a se reconhecer enquanto sujeito histórico e afetado pelas transformações ocorridas ao longo do tempo. Ao mesmo tempo, como é apontado por Alves:

Acresce que múltiplos problemas contemporâneos reclamam da história um papel cívico, interventivo, consciente, lúcido e tolerante que transforma a disciplina curricular num espaço privilegiado de formação onde pode jogar-se o próprio futuro da coexistência humana. (ALVES, 2016, p. 11).

Nesse sentido, considerando as particularidades apresentadas pela BNCC e as demandas contemporâneas que tangenciam o ensino de História, é necessário retomar o desenvolvimento da história como ciência e a relação desta com o ensino escolar, a fim de estabelecer a fundamentação necessária para a transição de paradigmas, no que se refere à elaboração de um currículo de História para o EnsinoMédio.

A relação entre o ensino da história e o desenvolvimento da disciplina nem sempre estiveram em compasso. A História, assim como outras disciplinas das Ciências Humanas, se organizou como ciência em meados do século XIX, ao

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5851
Mov. 16

definir objetos e métodos de pesquisa próprios. O campo de investigação sobre as ações humanas e seus significados passou por transformações ao longo do século XX, com

a inclusão de diferentes temáticas, objetos de estudo e fontes passíveis de serem analisadas.

Sendo assim, faz-se necessária uma reflexão acerca dos conceitos, ideias e propostas a serem incluídas e sistematizadas para a construção de um currículo que corresponda às demandas de uma sociedade contemporânea, onde a tecnologia e asrelações humanas se modificam rapidamente, sem que a atividade pedagógica seja desvinculada de sua ciência de referência, mas que enfoque na aproximação entre o ensino da História e a realidade do estudante do Ensino Médio, viabilizando a ampliação de seu repertório cultural.

Nesse contexto pedagógico, é fundamental ratificar que o Ensino Médio visa oaprofundamento de temas, por meio de uma relação intrínseca entre a teoria e a prática. Como afirma Alves:

O conhecimento do passado é um substituto da experiência; é um alargamento da experiência vivida; é uma introdução ao possível, ao provável e ao humano. Este sentido deve ajudar a saber ouvir os outros, a agradecer a partilha da experiência, a compreender que há outros valores, a evitar um sentido unívoco da vida, a garantir uma maior disponibilidade que evite o permanente atrito entre gerações (ALVES, 2016, p. 19).

Para tanto, esta proposta apresenta seis Unidades Temáticas (apresentadas posteriormente), que intencionam contemplar as competências específicas do componente. Nestas Unidades Temáticas, o saber histórico produzido por historiadores — aqui alocado na forma de objetos de conhecimento — foi organizado afim de favorecer a construção do conhecimento histórico por parte do estudante, tendocomo base as dez competências gerais da BNCC para a Educação Básica. Em tal cenário, mais do que um mero recitador de conteúdos previamente estabelecidos, cabe ao professor, a partir das

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5852
Mov. 16

unidades propostas e conhecendo a realidade dos estudantes, fazer a seleção dos conteúdos mais adequados para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas. A organização desse processo deve ser elaborada considerando os aspectos que tangenciam os demais componentes curriculares, bem como em diálogo com estes; em especial, com os demais componentes da área de humanas e sociais aplicadas. Para tanto, faz-se necessário repensar a metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem, algo que será discutido no tópico subsequente. Fundamentos teórico-metodológicos

Assim como a própria disciplina e a sua presença na escola, o ensino de História vem sendo alvo do interesse de estudiosos de diferentes correntes teóricas. Dentre essas, são aqui apresentados, brevemente, alguns pressupostos que associam o processo de ensino-aprendizagem do componente história às especificidades do fazer histórico. Conforme apresentado por Schmidt e Urban (2016),o conhecimento histórico é o ponto inicial para a efetivação dos processos da aprendizagem a partir da formação da consciência histórica.

Dessa maneira, desenvolvem-se ideias articuladas ao pensamento histórico voltado à “cognição histórica situada”, o qual considera que “a explicação histórica constitui parte fundamental da narrativa histórica, processo inerente à natureza do próprio conhecimento histórico” (SCHMIDT, 2009, p. 7), e, por isso, pode ser trabalhado e analisado no processo de ensino-aprendizagem da História, problematizando-a a partir do diálogo entre presente e passado, questionando a sua suposta neutralidade. Assim:

No ensino da História, problematizar é, também, construir uma problemática relativa ao que se passou com base em um objeto ou um conteúdo que está sendo estudado, tendo como referência o cotidiano e a realidade presentes dos alunos e do professor. Para a construção da problemática, é importante levar em consideração o saber histórico já produzido e, também,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5853
Mov. 16

outras formas de saberes, como aqueles difundidos pelos meios de comunicação (SCHMIDT; CAINELLI, 2004, p. 52).

O processo de ensino-aprendizagem da História, portanto, busca ampliar a compreensão do passado, com temas que dialoguem com a realidade e auxiliem no entendimento do mundo e da sociedade. Dessa forma, a análise de fontes históricas diversificadas deve ser direcionada para a formação do pensamento histórico, favorecendo a aproximação com o método historiográfico e atentando para as demandas sociais e culturais dos estudantes. O diálogo e a contraposição das fontescom as narrativas presentes nos materiais didáticos podem auxiliar no desenvolvimento de atividades diversas, como a elaboração de dossiês, a construçãode biografias, a demonstração de memórias históricas — danças, teatro, músicas –, a elaboração de exposição de elementos familiares, escolares e patrimoniais, conformeexemplificam Schmidt e Cainelli (2004). Tendo esses elementos em mente, as unidades temáticas aqui propostas são conteúdos de grupos organizados sob a lógica das habilidades apresentadas pela BNCC, mas também com uma amplitude temática que favoreça e facilite o trabalho docente na constituição da consciência histórica em suas diferentes etapas por partedos estudantes.

O presente documento curricular mantém a abordagem por componente, preservando as especificidades dos conhecimentos que integram a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A partir dessa concepção, para atender às necessidades da formação para a vida dos estudantes, o componente curricular História — articulado aos demais componentes da área de Ciências Humanas e SociaisAplicadas — busca desenvolver as seguintes competências das Diretrizes CurricularesNacionais do Ensino Médio: a autonomia intelectual e o pensamento crítico; a capacidade de aprender e continuar aprendendo, de saber se adequar de forma consciente às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento, de constituir significados sobre a realidade social e política, de compreender o processo de transformação da sociedade e da cultura; o domínio

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5854
Mov. 16

dos princípios e dos fundamentos científico-tecnológicos para a produção de bens, serviços e conhecimentos (BRASIL,2006, p. 68).

Para contemplar essas competências, a BNCC apresenta, como elementos centrais da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a reflexão e a problematização acerca do tempo, espaço, território, fronteira, indivíduo, natureza, sociedade, cultura, ética, política e trabalho (BRASIL, 2019, p. 549). No que se refereao componente curricular de História, as categorias tempo e o espaço são essenciais, sendo que a articulação entre ambas é denominada contexto. A contextualização busca a correlação entre diversas dimensões (local, regional e global), a fim de apresentar as casualidades e semelhanças, intencionando que o estudante se perceba como sujeito histórico.

Para fins organizacionais, os contextos históricos estão dispostos como objetosde conhecimento, inseridos em unidades temáticas, as quais, por sua vez, se subdividem em conteúdos do componente. Todos os objetos de conhecimento são apresentados a partir das habilidades com as quais estão relacionados. Assim, nosso foco é que o conteúdo seja o meio pelo qual o estudante irá adquirir determinada habilidade da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a partir das categorias de pensamento instrumentalizadas pelo conhecimento histórico. São apresentadas na sequência as unidades temáticas, precedidas de uma breve explicação sobre suaorganização interna.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – HISTÓRIA COMO CAMPO DO CONHECIMENTO

A unidade temática História como Campo do Conhecimento pretende aproximar o estudante das categorias fundamentais da ciência, para o processo de ensino-aprendizagem de história. São discutidas as fontes e suas características, o tempo e a memória, bem como a produção do conhecimento histórico e a preservação da memória histórica. Assim, os objetos do conhecimento estão organizados em conteúdos que permitem a reflexão e a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5855
Mov. 16

discussão sobre a ciência, cultura, temporalidade, memória, identidade e sociedade. Tais conceitos são fundamentais para a compreensão da História como campo científico, o que Michel de Certeau (1982) chamou de “operação historiográfica", ao destacar como a História faz parte de um lugar social, compreendida, portanto, como uma escrita sobre o passado que parte do coletivo, sendo dependente da validação acadêmica e das relações com seus pares, bem como influenciada pela trajetória profissional de um sujeito que se organizaa partir do lugar social no qual ele está inserido.

Expressões artísticas e culturais da humanidade e o entendimento de processos de longa, média e de curta duração também são alvos de reflexão nesta unidade. Por fim, a instrumentalização dos conceitos apresentados deve favorecer a percepção e o reconhecimento das rupturas e permanências.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 01 **HISTÓRIA COMO CAMPO DO CONHECIMENTO**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões de Conteúdos**
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias	A produção do conhecimento histórico.	A escrita da história e o trabalho do historiador.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5856
Mov. 16

filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. **(EM13CHS106)** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.		Fontes históricas. História e Memória. Temporalidade histórica.
(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e	Preservação da memória	Patrimônio imaterial.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5857
Mov. 16

imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	histórica.	l t u r a l

UNIDADE TEMÁTICA 02 – TECNOLOGIA, RELAÇÕES DE ALTERIDADE EDIVERSIDADE

A unidade temática Tecnologia, Relações de Alteridade e Diversidade busca ampliar as capacidades dos estudantes para elaborar hipóteses, refletir sobre conceitos historicamente construídos e compreender a formatação de matrizes conceituais ocidentais, a partir dos seguintes objetos do conhecimento: a origem da espécie humana; a origem dos povos do Oriente Médio; reinos e impérios da África; arazão iluminista e o discurso da Modernidade; os processos colonialistas e imperialistas; a tecnologia e sociedade; e o sistema de produção capitalista.

O conceito de tecnologia admite diversas interpretações. Assim, no quadro dasCiências Humanas, a tecnologia é compreendida como o resultado das ações humanas na natureza, elaboradas a partir do conhecimento científico. Além disso, esta unidade visa problematizar as relações com o outro, ou seja, estabelecer relações de alteridade e favorecer a compreensão da diversidade.

UNIDADE TEMÁTICA 02

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5858
Mov. 16

TECNOLOGIA, RELAÇÕES DE ALTERIDADE E DIVERSIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**Sugestões**
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. **(EM13CHS105)** Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.),	A origem da espécie humana.	O surgimen Evolucionismo. A origem d *sapiens.* Pré-histór Neolítico e a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5859
Mov. 16

explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.		
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. **(EM13CHS105)** Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a	Povos e civilizações da antiguidade.	Mesopotâm Maias, Aste Hebreus, Fe Antiguidade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5860
Mov. 16

complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. **(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das		

transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo dotempo, em diferentes espaços e contextos.	
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	R impérios África.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5861
Mov. 16

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. **(EM13CHS103)** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). **(EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	A iluminist discurso Moderni
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos,	P s colonia

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5862
Mov. 16

geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. **(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. **(EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	in tas.
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	T a sociedad

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5863
Mov. 16

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). **(EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. **(EM13CHS103)** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. **(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e	S produçã capitalis

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5864
Mov. 16

classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. **(EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ESTRUTURA POLÍTICA E A FORMAÇÃO DASNAÇÕES E DOS NACIONALISMOS

Esta unidade temática intenciona refletir acerca dos agentes responsáveis pelas transformações do espaço e das fronteiras políticas (as quais são mediadas pordefinições simbólicas), destacando o significado da História e da Política na produção do espaço por meio dos seguintes objetos de conhecimento: a formação do Brasil; osconflitos mundiais; as sociedades sem Estado; a democracia e cidadania; a formaçãodos Estados Nacionais Europeus; o Brasil Republicano e a formação do povo brasileiro.

Tal discussão deve ser amparada em discussões historiográficas, como as apresentadas por Hobsbawn e Anderson. Ao pensar em nações e nacionalismo, Hobsbawn escreve sobre a caracterização de uma nação, alertando que os critérios podem ser passíveis de mudanças e recorrentemente utilizados para a elaboração de propaganda (HOBSBAWM, 2011). De forma

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5865
Mov. 16

semelhante, o conceito de comunidades imaginadas, elaborado por Benedict Anderson, pode auxiliar no desenvolvimento das especificidades relacionadas a esta unidade e aos seus objetos de conhecimento (ANDERSON, 2008

UNIDADE TEMÁTICA 03 **ESTRUTURA POLÍTICA E FORMAÇÃO DAS NAÇÕES E DOS NACIONALISMOS**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**s** **Co** **o**
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. **(EM13CHS203)** Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. **(EM13CHS204)** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	forr Bra

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5866
Mov. 16

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. **(EM13CHS202)** Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. **(EM13CHS204)** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais,	s m

impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5867
Mov. 16

(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. **(EM13CHS204)** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	soc ser
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. **(EM13CHS202)** Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. **(EM13CHS203)** Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. **(EM13CHS204)** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos	ocr Cid

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5868
Mov. 16

internacionais) e considerando os conflitos populacionais	
(internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. **(EM13CHS206)** Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. **(EM13CHS203)** Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. **(EM13CHS204)** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	forr Est Na Eur

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5869
Mov. 16

(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suasexperiências políticas.	
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suasexperiências políticas.	Re forr bra

UNIDADE TEMÁTICA 04 – RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CAPITAL E TRABALHOEM DIFERENTES TERRITÓRIOS, CONTEXTOS E CULTURAS

A unidade temática Relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contexto e culturas tem como objetivo compreender o significado de trabalho em diferentes sociedades, suas especificidades e os processos de estratificação social, refletindo sobre aspectos como a desigualdade econômico-sociale a participação política.

As relações de trabalho e resistência, o sistema capitalista e suas crises, o Neoliberalismo e a decadência do Estado de Bem-Estar Social, como objetos de conhecimento, serão tratados pela apropriação dos conceitos de trabalho e classe social propostos por E. P. Thompson (2004), para quem o conceito de classe social deve ser analisado à luz do conceito de experiência histórica, uma vez que a concepção e a consciência de classe são fenômenos produzidos pelas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5870
Mov. 16

experiências e valores herdados e compartilhados pelos sujeitos históricos ao construírem sua identidade.

UNIDADE TEMÁTICA 04 **RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CAPITAL E TRABALHO EM DIFERENTES TERRITÓR**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos Conhecimento**
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. **(EM13CHS402)** Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. **(EM13CHS403)** Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos. **(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	Relações trabalho resistência.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5871
Mov. 16

(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. **(EM13CHS403)** Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos. **(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em	O siste capitalista e s crises.
especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, astransformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5872
Mov. 16

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. **(EM13CHS402)** Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. **(EM13CHS403)** Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos. **(EM13CHS404)** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	Neoliberal mo e a decadên do Estado de Be Estar Social.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 05 – CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: O COMBATE ÀINJUSTIÇA, AO PRECONCEITO E À VIOLÊNCIA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5873
Mov. 16

Na unidade temática Cidadania e direitos humanos: o combate à injustiça, ao preconceito e à violência são apresentados dois objetos de aprendizagem, *preconceito étnico-racial* e *desigualdades sociais* e *lutas por direitos iguais*, os quais propõem a reflexão e a problematização de conceitos cientificamente construídos, como a noção de raça, por exemplo. Nesse sentido, ao aproximar o estudante em torno dessas questões de maneira contextualizada, objetiva-se superar a noção de raças humanas e consolidar a existência de uma raça única, com diferenças culturais,e superar as teorias evolucionistas do século XIX, como proferiu Lévi-Strauss em palestra organizada pela ONU em 1952, intitulada *Raça e História* (LÉVI-STRAUSS, 1976), reforçando a percepção de que a ciência não é imutável, mas se modifica ao longo do tempo. Nesse sentido, é favorável à adoção da categoria etnia como forma de valorizar as diferenças, entendendo-a como "[...] um conjunto de indivíduos que, histórica ou mitologicamente, têm um ancestral comum; têm uma língua em comum, uma mesma religião ou cosmovisão; uma mesma cultura e moram geograficamente num mesmo território" (MUNANGA, 2003, p. 12).

Além de identificar o caráter dinâmico do conhecimento científico, esta unidade temática tem como objetivo minimizar as relações de violência e discriminação que permeiam a sociedade contemporânea, baseadas em orientação sexual e relações de gênero.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 05 **CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: O COMBATE À INJUSTIÇA, AO PRECONCEIT**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objeto Conhecimen**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5874
Mov. 16

(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade). **(EM13CHS502)** Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais. **(EM13CHS503)** Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. **(EM13CHS601)** Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	Precor o étnico-racia
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais. **(EM13CHS503)** Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. **(EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes	Desigu des sociais e por direitos igu

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5875
Mov. 16

das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. **(EM13CHS601)** Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	

UNIDADE TEMÁTICA 06 – INDIVÍDUO E SOCIEDADE: PARTICIPAÇÃO POLÍTICANO DEBATE PÚBLICO

Na unidade temática Indivíduo e sociedade: participação política no debate público, pretende-se tratar de conceitos e ideologias, mostrando como esses conceitos foram e são instrumentalizados politicamente, de diferentes maneiras, ao longo da história (como, por exemplo, as ideias de aristocracia, democracia, república,autoritarismo, populismo, ditadura, liberalismo, marxismo, fascismo, stalinismo, entreoutros).

Os objetos do conhecimento desta unidade temática são: paternalismo; autoritarismo e populismo no Brasil e na América Latina; conflitos políticos e étnico- religiosos, no mundo contemporâneo; e o modo como a violação das liberdades civis e individuais e dos Direitos Humanos enfatiza as relações de poder entre instituições e indivíduos. Estas discussões podem ser beneficiadas pelas proposições apresentadas pela corrente da *Nova História Cultural*, a qual afirma que o estudo dasrelações de poder se alinha à esfera das representações, do imaginário e das práticas sociais. Outra referência relevante são as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5876
Mov. 16

considerações de Michel Foucault sobre a organização e o impacto das relações de poder na sociedade. Neste sentido, ainda que analise o papel das instituições neste cenário, Foucault também destacou a pluralidade das redes de poder (ou micropoderes) e sua relação com as práticas discursivas. Compreender como essas relações se dão em diferentes cenários sociais e históricos favorece a construção do pensamento crítico e a compreensão dos direitos e deveres civis.

UNIDADE TEMÁTICA 06 **INDIVÍDUO E SOCIEDADE: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO DEBATE PÚBLICO**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objeto de Conhecimen**
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	Paterna mo, autoritarismo populis o Brasil na América Latin

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5877
Mov. 16

(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.	
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania. **(EM13CHS603)** Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas. **(EM13CHS604)** Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação. **(EM13CHS605)** Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das	Conflito político e étni religiosos mu o contemporâne
violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5878
Mov. 16

(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas. **(EM13CHS604)** Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação. **(EM13CHS605)** Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	A violação liberdades civ individuais e Direitos Humanos.

Encaminhamentos metodológicos

O desenvolvimento das habilidades propostas para o Ensino Médio deve partir de uma perspectiva problematizadora da realidade do estudante e, considerando os objetos de conhecimento e conteúdos propostos, estabelecer uma seleção de fontes históricas, articuladas com a historiografia. Nesse sentido, a evidência histórica não deve ser compreendida “como mera informação, mas como algo de onde se possam retirar respostas a questões que nunca se pensou colocar” (LEE, 2003, p. 25), mas entendida como um vestígio do passado, um indício de que se pode dar respostas para as perguntas realizadas pelo historiador.

Segundo o historiador Jörn Rüsen (2001, p. 57), a consciência histórica é o conjunto “das operações mentais com as quais os homens interpretam sua experiência da evolução temporal de seu mundo e de si mesmos, de forma tal que possam orientar, intencionalmente, sua vida prática no tempo”. Assim, o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5879
Mov. 16

caminho proposto pela Didática da História visa construir uma aprendizagem reflexiva que supere uma história factual e causal, e perpasse a formatação de narrativas históricas,as quais fomentam processo de constituição do sentido da experiência do tempo, formulando representações e integrando distintas temporalidades (RÜSEN, 2001). Destarte, tais narrativas apresentam a forma com que o estudante percebe o mundo e a si mesmo no mundo, sendo importante para a constituição da identidade organizada por meio da relação de alteridade e da compreensão da diversidade.

No que se refere às relações com as competências gerais da BNCC, a dimensão temporal é fundamental para a aprendizagem histórica e para o desenvolvimento da competência Conhecimento e Pensamento Científico, Crítico e Criativo, a qual pode ser desenvolvida por meio do encaminhamento metodológico, proposto pela Didática da História, amparado nas narrativas; o tempo opera como umprincípio ou um procedimento metodológico sustentado pelas relações de temporalidade (permanências, transformações, simultaneidades, recorrências, etc.).

A forma de encaminhar o trabalho pedagógico do componente curricular História pode envolver pesquisas em arquivos digitalizados, bem como visitas e análises em museus e *tours* virtuais, por exemplo. Essa ação de seleção de fontes permite o exercício de apreciação e crítica aos documentos disponíveis na *web*, favorecendo o exercício de curadoria, dialogando assim com a competência geral da BNCC, Cultura Digital.

Além dos arquivos digitais, o professor deve selecionar fontes históricas diversas, entre elas manifestações artístico-culturais, tais como: obras literárias, pinturas, esculturas, canções, músicas e filmes, permitindo ao estudante ampliar seu repertório cultural.

O desenvolvimento das narrativas promove a competência da comunicação e da argumentação, essenciais na organização de ideias e de planejamento de vida dos estudantes do Ensino Médio. Ademais, durante o processo de ensino-aprendizagem de História, podem ser propostas atividades e discussões sobre os conteúdos a partirde diferentes linguagens.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5880
Mov. 16

Assim como os demais componentes curriculares das Ciências Humanas, a História permite o exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação. Os conteúdos que abordam a diversidade étnica-cultural abrem a possibilidade de discutir o respeito ao outro a aos direitos humanos, valorizando a diversidade de saberes, identidades, culturas, rechaçando preconceitos de qualquer natureza.

Além da competência geral da BNCC, o desenvolvimento da empatia histórica(uma competência específica do pensamento histórico) possibilita ao estudante compreender as intenções, circunstâncias e ações dos indivíduos ou grupos humanosdo passado: “[...] respeitar o passado tratando as pessoas do passado como elas gostariam de ser tratadas, e não saqueando o passado para fins do presente” (LEE, 2003, p. 20). O desenvolvimento desta competência permite que o estudante diferencie valores das sociedades do passado e atuais, estimulando o pensamento apartir da ideia de alteridade e interculturalidade.

É importante que o estudante entenda que não existe uma única verdade sobreo passado, elemento essencial na compreensão da competência geral da BNCC —Responsabilidade e Cidadania.

O trabalho pedagógico deve ser fundamentado em vários autores e a partir de suas respectivas interpretações sobre o passado, bem como do confronto de interpretações historiográficas e documentos pelos quais os estudantes sejam estimulados a formular narrativas, nas quais expressem suas ideias históricas. Após o desenvolvimento do conteúdo, retornar à problematização inicial para que o estudante perceba de que forma a atribuição de sentido ao passado permite a ele umaperspectiva de futuro, ao interpretar os fenômenos ligados ao seu cotidiano.

Por fim, as aprendizagens devem estar em consonância com o mundo atual, dialogando com as diversidades da cultura escolar e visando uma aplicabilidade na vida social do estudante, por meio do olhar crítico, fundamentado na epistemologia daHistória, possibilitando, assim, uma formação humana integral aos estudantes do Ensino Médio.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5881
Mov. 16

COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA

Introdução

O componente curricular Sociologia está presente na etapa do Ensino Médio fundamentando-se nos conhecimentos que compõem as Ciências Sociais. Isso significa que as áreas de Antropologia, Ciência Política, além da própria Sociologia, que nomeia o componente, estão presentes no conjunto de saberes abordados pela etapa, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Tendo como premissa a ideia de que a finalidade da Educação Nacional visa“o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania esua qualificação para o trabalho”, tal qual estabelece a Lei n. 9.394/96 (LDB), aSociologia possui uma importância vital para o estudante do Ensino Médio, visto que cidadania e trabalho são noções essenciais desenvolvidas pelo componente na etapa. Os documentos curriculares que historicamente orientam o componente, no âmbito nacional, correspondem aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) paraa área de Ciências Humanas e suas tecnologias, publicados pelo Ministério daEducação no ano de 2002, e às Orientações Curriculares Nacionais para a área deCiências Humanas e suas tecnologias, publicadas pelo Ministério da Educação no anode 2006. Em 2018, a Base Nacional Comum Curricular, para a etapa do Ensino Médio,foi homologada pelo Conselho Nacional de Educação. A BNCC possui um caráternormativo, que torna obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos dasredes de ensino, que deverão estar em conformidade com as habilidades e

competências definidas pelo documento.

Nesse sentido, fazem-se necessárias as adequações dos documentos que norteiam os currículos das redes estaduais com a BNCC. A consolidação do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5882
Mov. 16

ensino da Sociologia no Ensino Médio ganhou força com a Lei Estadual n. 15.228, de 25 de julho de 2006, que instituiu a obrigatoriedade da disciplina no Ensino Médio do Estado do Paraná, juntamente com a Filosofia. De acordo com o artigo 3º da referida Lei, a disciplina de Sociologia possui o objetivo de "consolidar a base humanista da formação do educando, propiciando-lhe capacidade para pensar e repensar de modo crítico o funcionamento da sociedade contemporânea, sendo, portanto, fundamental na construção e aprimoramento da cidadania" (PARANÁ, 2006, p. 3). O desenvolvimento do estudante e a sua preparação para a atuação na sociedade contemporânea, com as ferramentas oferecidas pela disciplina e com o foco norteadorde exercício da cidadania, estão em consonância com a LDB e possuem uma importância fundamental para a preparação do estudante na sua atuação na sociedade em transformação. A promulgação dessa Lei foi um marco histórico para a consolidação da disciplina na etapa do Ensino Médio no Estado do Paraná.

Voltando aos documentos curriculares que orientam o ensino da Sociologia, o

componente também se fundamenta a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), atualizadas pela Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação. As DCNEM definem que o currículo seja organizado de maneira interdisciplinar e transdisciplinar, de modo que a contextualização dos estudos e práticas seja desenvolvido por diversificadas estratégias de ensino-aprendizagem, como projetos, oficinas e laboratórios (BRASIL, 2018b, p. 6). As DCNEM também assinalam que os temas exigidos por legislações e normas específicas sejam abordados pela etapa de maneira transversal e integrada. Essas legislações e normas são especificadas pela Base Nacional Comum Curricular.Nesse sentido, a Sociologia possui um papel fundamental para o cumprimento dessas legislações, uma vez que tematiza as categorias que envolvem as noções de cidadania, direitos civis, políticos, sociais e humanos, além do respeito e valorização da diversidade dos sujeitos, sociedades e culturas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5883
Mov. 16

Os conhecimentos que compõem a Sociologia no Ensino Médio são fundamentais para garantir ao estudante a apropriação das competências e habilidades previstas pela área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A Sociologia, por sua própria definição, é uma ciência interdisciplinar, visto que contempla, no Ensino Médio, além dos conhecimentos sociológicos, os conhecimentos da Ciência Política e da Antropologia. Essas áreas dialogam intensamente com a Filosofia, a História, a Geografia e a Economia, e possuem diálogos integrados com as demais áreas de conhecimento, pois os objetos de investigação das Ciências Sociais são variados e diversos, dada a complexidade das relações sociais, políticas e culturais nas quais estamos inseridos.

A Sociologia também é indispensável para o cumprimento dos nove princípios da etapa do Ensino Médio, estabelecidos pelas DCNEM, em especial aos que fundamentam a reflexividade dos estudantes nos âmbitos individuais e coletivos da vida em sociedade, englobando aspectos que abrangem dimensões como o projeto de vida; a pesquisa como prática pedagógica; o respeito aos direitos humanos; a compreensão da diversidade e da realidade dos sujeitos e suas culturas; a preparação e a problematização do mundo do trabalho; a contextualização dos conhecimentos com os diferentes contextos sociais; a indissociabilidade entre educação e prática social, incluindo a socioambiental; e a articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. A prática pedagógica do componente é primordial para os estudantes se compreenderem, enquanto sujeitos inseridos em diversos contextos e realidades sociais, possibilitando suportes teóricos e práticos para a atuação consciente na sociedade.

Fundamentos teórico-metodológicos

Esta seção apresentará os fundamentos teóricos, históricos e legais do componente curricular Sociologia. No primeiro momento, nos deteremos à

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5884
Mov. 16

contextualização do surgimento da Sociologia e das teorias sociológicas clássicas, fundamentais para o desenvolvimento do pensamento social e para a instituição das três áreas que integram as Ciências Sociais. No segundo momento, a atenção estarávoltada à Sociologia no Ensino Médio, incluindo as questões que envolvem o currículoe a legislação para o componente.

A Sociologia, como uma forma de conhecimento científico que analisa o social, surgiu durante o século XIX, em um contexto de transformações vivenciadas pela modernidade ocidental. A própria noção de modernidade é relacionada a um contextode novas formas de organização social, econômica, política e científica, de um mundo moderno que substituiu o medieval. Esse processo foi gradual e intensificado por revoluções e reformas sociais. Dentre elas, destaca-se o início da Revolução Científica, associada ao Renascimento Cultural, que começou a trazer à tona a explicação racional sobre o mundo; a Reforma Protestante e seu questionamento aos dogmatismos associados à Igreja Católica; a Revolução Comercial, que expandiu o comércio de mercadorias para as diversas partes do mundo, bem como impulsionou a colonização e a exploração mercantil de amplos territórios dos continentes americano, africano e asiático; e, também, a formação dos Estados Nacionais e o processo de centralização do poder, sobretudo sob as formas monárquicas e absolutistas.

Entre o século XVIII e o século XIX, o mundo ocidental passou por um processode intensificação de mudanças que revolucionaram as antigas formas de organizaçãosocial. O Iluminismo, com a crença na razão, no progresso e na técnica para a emancipação do homem, incrementou o pensamento científico, com a análise da realidade sob pressupostos objetivos, metodológicos e investigativos. A Revolução Francesa questionou o absolutismo monárquico e propôs o regime republicano de organização política, com ideias relacionadas à soberania popular e à democracia representativa. A Revolução Industrial é um marco da produção econômica capitalista, trazendo consigo o aprimoramento tecnológico, novas formas de relações de trabalho,intensificação da acumulação de riquezas e ascensão da burguesia, paralelamente ao aumento da pobreza e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5885
Mov. 16

da desigualdade, sofridas pela classe operária. Esses processos de mudanças estão inter-relacionados e suas consequências se espalharam, gradativamente, ao globo terrestre.

Nesse contexto, surgiu a Sociologia. Os seus primeiros expoentes preocuparam-se em analisar as sociedades a partir de múltiplas dimensões, relacionando o social com o político, o econômico, o cultural, entre outros aspectos que definem a vida em sociedade. Necessitando do diálogo com outros campos da ciência, tais como a Filosofia, a Psicologia, a História, a Economia etc., o conhecimento sociológico procurou legitimar-se enquanto ciência, por meio da utilização de métodos e técnicas de análise, influenciados pelas ciências naturais, para responder aos dilemas que a sociedade moderna em transformação colocava.

Embora tenha como característica o interdiálogo entre os diversos campos de conhecimento, o olhar da Sociologia sobre o social é também inédito e distinto das demais ciências, por meio da refutabilidade de teorias e dos descontinuísmos, proporcionando uma inesgotável renovação do espírito científico (BACHELARD, 1999). Os chamados autores “clássicos” da Sociologia procuraram, cada qual ao seumodo, questionar teorias anteriores, provenientes de diferentes áreas de conhecimento, imprimindo, em suas obras, um exercício de estranhamento da realidade e das explicações sobre o social, anteriormente empreendidas. O exercício de “dúvida sistemática” se dá recorrentemente acompanhado de diálogos e reconstruções teóricas.

Essa nova ciência teve como um dos seus pioneiros o filósofo francês e fundador do positivismo Auguste Comte (1798-1857), em um contexto pós-revolucionário pelo qual a França passava. Criador da palavra “Sociologia”, ou “FísicaSocial”, uma de suas principais indagações tratava-se de como aliar o progresso comum novo ordenamento social. A Sociologia atuaria como uma ciência que analisa a sociedade, conhecendo-a e propondo possíveis soluções para os problemas identificados.

No entanto, a cientificidade da Sociologia foi alcançada em grande parte a partirda ação e da obra de Émile Durkheim. Seu pensamento foi herdeiro de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5886
Mov. 16

algumas considerações de Auguste Comte acerca da análise social, mas também apresenta algumas rupturas e distanciamentos em relação ao positivismo. Não se trata de substituição de uma teoria sobre outra, mas de múltiplas ressignificações sobre a análise acerca do social. Durkheim foi um dos responsáveis pela institucionalização da disciplina como ciência, sendo criador da primeira cátedra de Sociologia na academia europeia. Buscando assinalar a proeminência do social sobre o indivíduo, estabeleceu uma ruptura epistemológica com teorias individualizantes da Filosofia e da Psicologia do seu tempo, por intermédio de suas reflexões sobre o objeto de estudo próprio da Sociologia (o fato social), os métodos de análise sociológica (o social se explica pelo social), entre outras noções.

Por sua vez, Karl Marx é também considerado um dos autores clássicos da Sociologia, pois sua teoria oferece um novo olhar sobre a sociedade, tendo categorias de análise como capitalismo, materialismo histórico, ideologia, alienação, classe, modo de produção, mais-valia, mercadoria, entre outras, como explicáveis a partir de relações sociais. A teoria sociológica marxista privilegia o coletivo sobre o individual, produzindo rupturas com conhecimentos filosóficos anteriores e contemporâneos à sua obra, refutando teorias dominantes na Alemanha de seu tempo, especialmente por meio do método materialista-histórico.

Outro autor clássico na Sociologia é Max Weber, influenciador de inúmeras teorias e autores do pensamento social, provocando rupturas epistemológicas com as escolas dominantes do pensamento, no contexto acadêmico alemão no qual estava inserido. Weber se contrapunha à Escola Histórica, que, sob influência hegeliana, dependia do uso das categorias gerais que deduziriam a realidade. Contrário a esse movimento, Weber assinalava que era preciso superar tal universalismo com as ferramentas oferecidas pela Sociologia, as quais, partindo da ação dos indivíduos e dos motivos e sentidos que conferem às suas ações, produziriam explicações a respeito do social, com rigorosa atenção à investigação empírica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5887
Mov. 16

Em resumo, esses autores fundamentam o caráter científico das explicações que relacionam as noções de indivíduo e sociedade, inaugurando um novo olhar acerca do social. As teorias sociológicas, produzidas nos contextos posteriores, foram influenciadas por essas vertentes, seja dialogando, combinando, seja confrontando- as. Nesse sentido, as teorias sociológicas contemporâneas, produzidas ao longo dos séculos XX e XXI, são herdeiras dessas matrizes de pensamento, ressignificando e criando conceitos, teorias e métodos que procuram explicar as múltiplas realidades sociais.

O conhecimento sociológico desenvolve-se em permanente diálogo com a prática social, uma vez que este é o seu objetivo. O estudante do Ensino Médio, por intermédio da Sociologia, pode interpretar a sua realidade social, agindo sobre ela com consciência e criticidade. Nesse sentido, o componente é indispensável para a preparação dos estudantes ao exercício da cidadania na sociedade brasileira, tomando consciência de que são portadores de direitos civis, políticos, sociais e humanos, além de entender a lógica das instituições e agrupamentos sociais, perpassando aspectos da participação social, política, cultural e econômica.

A Antropologia, outro campo das Ciências Sociais, desenvolveu-se, enquanto ciência, entre o século XIX e o século XX, dedicando-se à análise científica da cultura. Um novo olhar sobre a diversidade, em suas múltiplas manifestações culturais, foi empreendido por seus teóricos. O conhecimento antropológico sobre a cultura e a diversidade é indispensável para os estudantes do Ensino Médio, subsidiando o cumprimento do princípio V da LDB, no que se refere à “compreensão da diversidadee realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas”.

Por sua vez, a Ciência Política é um outro campo das Ciências Sociais, que analisa cientificamente a teoria e a prática do poder, em suas múltiplas organizaçõese manifestações. Desenvolveu-se, enquanto ciência a partir do final do século XIX e, desde então, direciona suas investigações em relação ao Estado e à política. No Ensino Médio, seus conceitos e categorias são problematizados em diálogo com a Sociologia e a Antropologia, cumprindo um

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5888
Mov. 16

importante papel para a preparação dos estudantes frente às diversas manifestações do poder na sociedade contemporânea.

Os conhecimentos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política, em seu conjunto, possuem uma contribuição vital para o desenvolvimento educacional dos estudantes do Ensino Médio. Denominada na etapa de “Sociologia”, a disciplina é relativamente recente nos currículos da Educação Básica.

No Brasil, a proposta inicial de inclusão da Sociologia nos currículos da educação secundária data de 1890, com a Reforma proposta por Benjamin Constant. Porém, o avanço registrado pela recém-fundada república foi momentâneo, visto quea inclusão da disciplina nos currículos foi marcada pela descontinuidade nas décadas posteriores (BRASIL, 2006, p. 101-102). Essa condição tornou a Sociologia, ao final do século XX, uma disciplina com pouca tradição no currículo da “educação secundária”, atualmente denominada de “Ensino Médio”.

No entanto, a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no ano de 1996, movimentos em prol da presença da Sociologia na Educação Básica foram retomados com maior intensidade. Um dos momentos cruciais deste contexto foi a aprovação, pelo Congresso Nacional, do Projeto de Lei

n. 09/2000, que estabelecia a obrigatoriedade da Sociologia e da Filosofia no Ensino Médio. No entanto, o então presidente Fernando Henrique Cardoso vetou integralmente o referido Projeto de Lei (MORAES, 2004). Mesmo com esse recuo, osdocumentos curriculares nacionais que orientam a Educação Básica contemplam os conhecimentos das Ciências Sociais na etapa do Ensino Médio. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados em 2000, englobam os conhecimentos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Republicados em 2002, com o nome de Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+), a Sociologia aparece como disciplina da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Em 2006,as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio também contemplam a Sociologia como uma das

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5889
Mov. 16

disciplinas de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Ambos os documentos curriculares nacionais possuem uma importância de grande valia para o entendimento do componente.

Os PCN assinalam que os conceitos estruturadores da Sociologia se referem aos seguintes: cidadania, trabalho e cultura. Os três conceitos são trabalhados de maneira articulada a outras disciplinas. Outra definição do componente se refere à contribuição dos seus autores clássicos para a análise e explicação da realidade social, tendo os conceitos-chave de fato social (Émile Durkheim), ação social (Max

Weber) e classe social (Karl Marx) como fundamentais para a articulação dos saberessociológicos.

Por sua vez, as Orientações Curriculares Nacionais assinalam que os papéis centrais que o pensamento sociológico exerce referem-se à desnaturalização e ao estranhamento dos fenômenos sociais. A *desnaturalização* das relações sociais é um procedimento que combate as explicações naturalizantes a respeito das ações, relações, instituições e estruturas sociais. O *estranhamento* dos fenômenos que são vistos como corriqueiros, normais, sem a necessidade de explicações, é outro papel exercido pela Sociologia no Ensino Médio, ao colocar os fenômenos sociais à problematização, utilizando-se de teorias e dados empíricos que oferecem análises da realidade social sob o paradigma científico. As Orientações Curriculares Nacionaistambém assinalam que a Sociologia opera no Ensino Médio a partir de três tipos de recortes, que se referem a conceitos, temas e teorias, interdependentes e relacionados entre si, dialógicos com a área de Ciências Humanas.

A Sociologia e a Filosofia ganharam a obrigatoriedade, no Ensino Médio, por meio da aprovação da Lei n. 11.684, de 02 de junho de 2008. No entanto, com a alteração da LDB, a partir da Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, ambas as disciplinas não estão mais previstas como obrigatórias nos currículos do Ensino Médio.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5890
Mov. 16

Ainda assim, os estudos e práticas da Sociologia e da Filosofia são mencionados como obrigatórios na Base Nacional Comum Curricular. No ano de 2018, homologou-se a BNCC na etapa do Ensino Médio, e nela os estudos e práticas da Sociologia se relacionam com as CATEGORIAS tematizadas, apresentadas pela área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A Sociologia, com sua reflexão sobreo INDIVÍDUO em relação à SOCIEDADE, proporciona ao estudante a compreensão de quais são as diferentes formas de participação POLÍTICA, identificando as lógicasque operam na organização do bem comum e de exercício do poder, bem como possibilita aos jovens uma problematização sobre o TRABALHO e sua relação com acontemporaneidade, marcada pelo avanço das tecnologias e pelas transformações socioeconômicas. Os estudantes, inseridos em uma determinada CULTURA, com osaportes teóricos e práticos da Sociologia, aprimoram o entendimento de que são variadas as formas de organização social, política e econômica das diferentes culturas, em suas diversas manifestações, subjetivas e coletivas. Para cada uma dessas categorias, os diálogos interdisciplinares e integrados entre os componentes

que integram a área são necessários e complementares. A relação entre o indivíduo e a sociedade, tão cara à Sociologia, também pode ser problematizada a partir de diferentes TEMPOS e ESPAÇOS, levando-se em consideração as relações de poder dos diferentes TERRITÓRIOS e FRONTEIRAS que fazem parte das estruturas sociaise políticas das sociedades. A contemporaneidade também coloca o desafio de problematização da relação entre os indivíduos e a NATUREZA, proporcionando indagações sobre a consciência socioambiental, como também desafia cotidianamente os indivíduos frente à ÉTICA e aos direitos humanos.

Desse modo, a Sociologia é um componente que tem um papel central no Ensino Médio, pois suas categorias possuem correspondência direta em relação às apresentadas pelo texto introdutório da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na Base Nacional Comum Curricular e no Referencial Curricular para o Ensino Médio Paranaense.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5891
Mov. 16

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, tornou-se necessária a revisão dos currículos das redes. No presente documento curricular, as unidades temáticas da Sociologia são as seguintes: “O conhecimento sociológico e arelação entre o indivíduo e a sociedade”, “Cultura e Diversidade”, “Consumo, Indústria Cultural e Capitalismo”, “Trabalho e Sociedade”, “Desigualdades sociais e suas múltiplas faces” e “Poder, Política, Estado e Cidadania”. Estas unidades temáticas pretendem proporcionar aos estudantes um novo olhar sobre as sociedades e sujeitos, ambos considerados nos seus diversos contextos e culturas, incorporando perspectivas dialógicas, críticas e interpretativas sobre o mundo social.

UNIDADE TEMÁTICA 01 – O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO E A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE

A unidade temática visa introduzir o conhecimento sociológico aos estudantes do Ensino Médio, etapa na qual os jovens são praticantes da investigação científica, por meio da criação de hipóteses e argumentos. Esse processo é feito a partir da sistematização dos dados provenientes de fontes confiáveis. Nele, o diálogo e o exercício da dúvida sistemática são permanentes, com questionamentos e autoquestionamentos, combatendo a crença em verdades absolutas (BRASIL, 2018a,p. 562).

A Sociologia é uma ciência que desnaturaliza e estranha a realidade social, e convida o estudante a refletir sobre a sociedade com um olhar analítico. Todos os indivíduos vivem em sociedade, e esta condição os torna humanos. Nesse sentido, interpretações sobre a realidade social são realizadas de diferentes maneiras, seja a partir das percepções mais imediatas, ou a partir de reflexões sistematizadas. As diferentes formas de conhecimento sobre as sociedades estão relacionadas às diversas maneiras de apreensão do mundo social, que muitas vezes partem do sensocomum, que não pode ser tomado como um fim em si mesmo, e sim deve ser problematizado e ressignificado. Tais reflexões são fundamentais para situar osestudantes quanto ao olhar que a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5892
Mov. 16

Sociologia possui sobre as explicações a respeito do mundo social. O componente introduz os estudantes aos conhecimentos das Ciências Sociais, tomadas a partir da integração e do diálogo entre a Sociologia, a Antropologia e a Ciência Política, que analisam e compreendem cientificamente os processos sociais, culturais e políticos.

O componente curricular Sociologia opera a partir de uma lógica reflexiva que

busca a teorização da prática (BOURDIEU, 2002), possibilitando aos estudantes a problematização de suas realidades, partindo do cotidiano, que também está associado à compreensão de estruturas mais amplas e complexas. Desse modo, a Sociologia no Ensino Médio, além de introduzir os estudantes ao entendimento da epistemologia, dos métodos e das técnicas das Ciências Sociais, provoca neles uma articulação consciente entre as teorias e os conhecimentos proporcionados pela educação escolar, em relação à prática de suas vidas cotidianas.

Para provocar tal reflexividade, é necessário que os estudantes situem, de forma contextualizada, as condições do surgimento da Sociologia como ciência da sociedade. Seus primórdios estão relacionados à reflexão sobre a modernidade e o capitalismo, no contexto europeu do século XIX, marcado por transformações sociais que modificaram radicalmente as estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais. As chamadas “teorias clássicas” inauguram novas formas de análise das sociedades,que estão em processo de mudanças e contradições, procurando problematizar a relação entre o indivíduo e a sociedade por intermédio da produção de teorias que são fundamentais para o desenvolvimento de teorias sociais posteriores. Nessesentido, alguns conceitos produzidos pela Sociologia Clássica precisam ser introduzidos aos estudantes nos momentos iniciais em que entram em contato com ocomponente no Ensino Médio. O nascimento da Sociologia e sua relação com o

positivismo é o ponto de partida para a compreensão da contribuição de Auguste Comte. As noções de coesão, função e fato social, pensadas por Émile Durkheim, marcam a cientificidade da Sociologia. Os princípios que envolvem a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5893
Mov. 16

contradição e asclasses sociais são fundamentais para o desenvolvimento da contribuição do materialismo histórico para a análise social. Por sua vez, os conceitos de ação sociale tipo ideal são bases para a compreensão da Sociologia interpretativa de Max Weber.Os estudantes, ao estabelecerem contato com tais categorias, iniciam uma reflexão sociologicamente embasada para compreensão da relação entre o indivíduo e a sociedade, ao mesmo tempo em que se tornam preparados para discutir outras categorias e noções a serem trabalhadas pela Sociologia.

Outro conceito a ser problematizado pela Sociologia, desde o início do Ensino Médio, é o de socialização. O estudante precisa reconhecer os modos de inserção navida em sociedade, e quais são as influências que as instituições sociais, tais como afamília, a escola e a religião, exercem para moldar as formas de interação com a sociedade, indivíduos e grupos.

A Base Nacional Comum Curricular propõe que a “consciência do Eu, do Outroe do Nós”, bem como das “diferenças em relação ao Outro” e das “formas de organização da família e da sociedade em diferentes espaços e épocas históricas”, iniciadas no Ensino Fundamental, sejam abordadas com maior complexidade no Ensino Médio (BRASIL, 2018a, p. 561). Dessa forma, a relação entre os indivíduos e as sociedades, pensada a partir do olhar sociológico, torna possível uma reflexão complexa que prepara o estudante a desenvolver estas habilidades na etapa.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática “O conhecimento sociológico e a relação entre o indivíduo e a sociedade”.

UNIDADE TEMÁTICA 01 **O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO E A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCI**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objeto de**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5894
Mov. 16

	Conhecimento
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	O que Sociologia.
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base nasistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	As áreas práticas científicas da Ciências Sociais
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Modernidade Capitalismo.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	O surgimento Sociologia.
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a	A relação entre indivíduo e sociedade pa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5895
Mov. 16

complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	a teor socioló ca clássica.
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Proces o c socialização.
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se	Institui es Sociais.
comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	

UNIDADE TEMÁTICA 02 – CULTURA E DIVERSIDADE

Esta unidade temática visa proporcionar ao estudante um entendimento da noção de cultura e diversidade, sob o paradigma do conhecimento antropológico que associa tais noções. A relação entre indivíduo e sociedade também permeia a unidade temática, nas várias abordagens que envolvem identidade e reconhecimento dos diversos sujeitos e grupos socioculturais. Juntamente com as noções de relativismo cultural e alteridade, o componente curricular mostrará aos estudantes do Ensino Médio que o desenvolvimento antropológico do conceito de cultura possibilitou tal abordagem, em refutação às

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5896
Mov. 16

teorias associadas ao evolucionismo cultural e às visões de civilização e progresso.

Tendo como base a problematização das categorias e noções apontadas no parágrafo anterior, a unidade temática sobre cultura e diversidade abordará as questões étnico-raciais e de gênero. As noções sobre raça, etnia e multiculturalismo devem ser discutidas com os estudantes, tendo como referência o Brasil e suas identidades étnicas e culturais. Para isso, é necessária a abordagem sobre o etnocentrismo, associado ao colonialismo e as relações de poder e dominação sobre as matrizes étnicas indígenas e africanas que compõem o Brasil. A crítica às teorias raciais desenvolvidas no Brasil, que vão do branqueamento ao mito da democracia racial, é algo a ser compreendido e apreendido pelos estudantes como pré-requisito para o combate ao preconceito, à discriminação e à intolerância contra os sujeitos e grupos étnico-raciais, culturais e sociais. É fundamental que o estudante compreenda a cultura e a diversidade a partir de uma reflexão crítica sobre a constituição do seu país, que combate às desigualdades étnico-raciais. Assim, ele compreenderá as identidades étnicas brasileiras e a diversidade das comunidades indígenas e quilombolas. O professor de Sociologia atuará decisivamente para esta postura relativista e não discriminatória, compreendendo a etnicidade, as lutas por reconhecimento e afirmação de identidades, valorizando a ação protagonista negra eindígena na sociedade brasileira.

As lutas por reconhecimento e afirmação das identidades sob a perspectiva dacultura e da diversidade também incluem a discussão sobre as questões de gênero. Nesse sentido, a Sociologia no Ensino Médio debate sobre o gênero, o patriarcado e suas relações com a cultura e o poder, a partir do enfrentamento às formas de

preconceito, de discriminação e de intolerância e violência às quais estão submetidosdiferentes sujeitos e grupos sociais.

Tal unidade temática é de essencial importância para o cumprimento das propostas pedagógicas a serem empreendidas no Ensino Médio, dentre as quais destacamos o que traz o inciso XV das DCNEM, no qual é previsto que a etapa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5897
Mov. 16

promova os direitos humanos por meio da discussão de “temas relativos à raça e etnia,religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros”, incluindo-se práticas “que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de preconceitos, discriminação e violência sob todas as formas” (BRASIL, 2018b). Nesse sentido, o estudo da diversidade cultural também é perpassado pela discussão das formas de preconceito e das questões de gênero, considerando as formas de dominação e poder.

Apresenta-se a seguir, o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática “Cultura e Diversidade”.

UNIDADE TEMÁTICA 02 **CULTURA E DIVERSIDADE**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objeto de Conhecimen**
(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	Os conceitos cultura diversi de cultural.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade	Colonia smo etnocentrismo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5898
Mov. 16

etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	Evolucnismo cultural.
(EM13CHS601) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	O racismo r Brasil.
(EM13CHS601) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	Identid de Cultural.
(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	Precor eitos socioculturais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5899
Mov. 16

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas des desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	Questõ d gênero.

UNIDADE TEMÁTICA 03 – CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL E CAPITALISMO

Nesta unidade temática, a discussão sobre a cultura ganha uma abordagem diferente da unidade anterior, a partir do momento em que está relacionada às noçõesde consumo, indústria cultural e capitalismo. O estudante é levado a se indagar se está submetido a uma sociedade que o influencia a consumir produtos culturais, movimentando a economia capitalista. Relacionado a essa indagação, a noção de indústria cultural leva-o a refletir sobre como um indivíduo torna-se consumidor, e de que maneira ele está sujeito a uma ideologia que o leva a consumir, além de mercadorias que garantem sua sobrevivência, produtos que interferem no seu cotidiano, influenciando sua identidade cultural e o seu próprio comportamento. Uma problematização sobre os impactos das mídias, meios de comunicação, redes sociaise consumo nas relações sociais contemporâneas é crucial para que os estudantes reflitam sobre as suas próprias vivências.

O protagonismo dos estudantes nesta discussão pode ser efetivado com uma reflexão sobre as identidades, sociabilidades e suas relações entre o consumo e a apropriação sociocultural dos diferentes espaços aos quais estão inseridos. A realidade cultural brasileira e a diversidade de contextos aos quais os jovens estudantes do Ensino Médio estão inseridos (rural/urbano, grupos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5900
Mov. 16

identitários, sentidos de pertencimento) correspondem ao ponto de partida para uma reflexão sociologicamente orientada sobre esta temática.

A temática que envolve o consumo também é associada a outras categorias, como as que discorrem sobre o meio ambiente e a diversidade. O desenvolvimento do capitalismo e o progresso técnico produzem consequências socioambientais que impactam indivíduos e estruturas sociais. A Sociologia indaga quais são as práticas das instituições políticas e econômicas do capitalismo frente ao consumo e à ética socioambiental, refletindo sobre a modernização e a justiça ambiental.

O componente também proporciona aos estudantes reflexões sobre os movimentos ambientalistas e grupos dedicados às questões socioambientais que problematizam a sustentabilidade, muitas vezes relacionada à produção de alimentos ou à diversidade étnico-cultural. O olhar sociológico sobre sustentabilidade, consumo,cultura e capitalismo possui sentidos que envolvem cidadania e conscientização, proporcionando aos estudantes a apreensão prática dos conteúdos às suas vidas cotidianas.

Apresenta-se a seguir, o quadro organizador da Sociologia para a UnidadeTemática “Consumo, Indústria Cultural e Capitalismo”.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 03 **CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL E CAPITALISMO**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos Conhecimento**
(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais decadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o	Consumo, Cultura capitalismo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5901
Mov. 16

compromisso com a sustentabilidade.	
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massano estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistasa uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	Indústria Cultural.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Tecnologia Sociedade.
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	Capitalismo meio ambiente.

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TRABALHO E SOCIEDADE

A unidade temática Trabalho e sociedade proporciona aos estudantes reflexõessobre o conceito de trabalho, bem como ele se organiza nas diferentes sociedades, culturas e tempos históricos, em um diálogo interdisciplinar com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. As relações de trabalho na sociedade capitalista são especialmente problematizadas na unidade pelofato de os estudantes estarem inseridos neste modo de produção. O Ensino Médio prepara-os para o trabalho, seja mediante o estabelecimento de relações com os arranjos produtivos locais, ou por uma reflexão teórico-conceitual com conexão diretacom as práticas cotidianas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5902
Mov. 16

A Sociologia surgiu no contexto de transformações nas relações entre capital etrabalho, tendo como um dos seus objetivos a compreensão de suas contradições, das relações entre classes sociais e do próprio capitalismo. A Base Nacional Comum Curricular destaca as seguintes dimensões desta categoria: “trabalho como valor (Karl Marx); como racionalidade (Max Weber); ou como elemento de interação do indivíduo na sociedade em suas dimensões tanto corporativo como de integração social (Émile Durkheim)” (BRASIL, 2018a, p. 568). Desse modo, o componente possui um importante papel para pensar a relação entre os sujeitos que vivenciam o trabalho inseridos em uma rede de relações sociais.

O capitalismo é problematizado a partir das teorias clássicas que analisaram atemática do trabalho, perpassando pelas transformações no mundo do trabalho, que envolvem os diferentes modelos produtivos no capitalismo (fordismo, taylorismo, toyotismo), a globalização, o neoliberalismo e as relações entre o local-global.

As indagações sobre quais são as relações entre as classes sociais no capitalismo, as formas de exploração do trabalho, a organização dos trabalhadores frente aos dilemas provocados pelo impasse entre a produção e a distribuição das riquezas, bem como os impactos do desenvolvimento tecnológico nas relações econômicas e de trabalho, são enfocadas pelo componente no Ensino Médio. Convidar os jovens a uma reflexão sobre o seu próprio contexto é uma forma de perceberem, na prática, quais são as relações de trabalho no capitalismo contemporâneo. O componente Sociologia, inserido na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, problematiza tais relações com a suas manifestações e aplicabilidade. Os estudantes são levados a coletar dados sobre emprego, trabalho e

renda nas diferentes escalas (nacional, estadual, municipal), analisados à luz das reflexões da Sociologia, que envolvem problemas sociais como altos índices dedesigualdade e desemprego. Tais abordagens e encaminhamentos possuem correspondência com o que traz o inciso XVI das DCNEM, que assinala a necessidadedo desenvolvimento da “análise e reflexão crítica da realidade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5903
Mov. 16

brasileira, de sua organização social e produtiva na relação de complementaridade entre espaços urbanos e do campo” (BRASIL, 2018b).

O componente também proporciona, aos estudantes, uma reflexão sobre a juventude e o trabalho no Brasil, situando-os sobre as transformações recentes do mundo do trabalho, caracterizadas pela desregulação, a reestruturação produtiva e aprecarização do trabalho.

A estas reflexões, somam-se as questões que envolvem as tecnologias e a globalização, que modificaram as relações de trabalho no mundo contemporâneo, apresentando um caráter de permanente mudança e dinamicidade, constatação fundamental para a formação dos estudantes para o mundo do trabalho.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática “Trabalho e Sociedade”.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 04 **TRABALHO E SOCIEDADE**		
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objetos de Conhecimento**	**S**
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.	A noção de trabalho.	C A
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas,	Trabalho para a teoria	C O traball

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5904
Mov. 16

tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	sociológica clássica.	C Durkheir
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	O trabalho e as desigualdades sociais.	C distribuiç A Ir renda nc
(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	Modelos produtivos no capitalismo.	T F
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.	Transformações no mundo do trabalho contemporâneo.	D Reestrut trabalho Ju
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	A organização dos trabalhadores.	F A Brasil.

UNIDADE TEMÁTICA 5 – DESIGUALDADES SOCIAIS E SUAS MÚLTIPLASFACES

Relacionada à unidade temática anterior, a unidade temática Desigualdades Sociais e suas múltiplas faces traz a reflexão sobre as formas de estratificação social, tais como estamentos, castas e classes sociais, e as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5905
Mov. 16

interpretações de Marx, Weber e Durkheim sobre a estratificação social. O componente Sociologia assinala aoestudante a noção de que a desigualdade não se restringe à classe social, e possui múltiplas manifestações, de teor socioespacial, de gênero, étnico-racial, entre outros. Também é possível identificar os fenômenos das migrações, xenofobia e multiculturalismo no Brasil e no mundo contemporâneo, associados às noções de combate às desigualdades, aos preconceitos e às discriminações.

Nesse sentido, o diálogo com os outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é profícuo e promissor, pois a temática das desigualdades está inserida nos temas transversais contemporâneos. O estudante é convidado a refletir sobre o seu próprio contexto, seja ele do campo ou da cidade. Osconhecimentos sociológicos que analisam o fenômeno urbano refletem a cidade comomercadoria, local onde se desenrolam a especulação imobiliária, a circulação de capitais e a concentração de riquezas. O desenvolvimento das cidades é concomitante ao desenvolvimento do próprio capitalismo, ao mesmo tempo em que convive com as contradições de tal sistema, produtor e reprodutor de desigualdades sociais. Se o estudante está inserido em um contexto social urbano, a Sociologia pode possibilitar a sua análise crítica sobre a segregação socioespacial, a violência, a faltade moradia, e a exclusão vivenciadas pelos seus habitantes. Se o estudante está inserido em um contexto rural, o componente pode fomentar reflexões sobre as desigualdades fundiárias e os conflitos rurais, fazendo com que os conhecimentos doEnsino Médio tenham conexão com a prática de todos que estão imersos em variadoscontextos sociais.

O diálogo com os demais componentes da área de Ciências Humanas e SociaisAplicadas também é possível na análise da modernização capitalista e das mudanças sociodemográficas vivenciadas pelo Brasil, especialmente no decorrer do século XX.Refletir criticamente sobre a realidade brasileira é uma prática pedagógica a ser feita pela etapa, tal qual prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018b). As reflexões sobre as mazelas sociais vivenciadas por grande parte dos cidadãos brasileiros podem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5906
Mov. 16

proporcionar, aos estudantes, possibilidades e meiosde lutar contra as exclusões e discriminações. Parafraseando o cientista social Darcy Ribeiro, assumir “o Brasil como problema” é uma tarefa que possui grande importânciana Educação Básica, e a Sociologia é uma aliada neste processo de tomada de consciência e reflexão sobre a prática.

A unidade temática Desigualdades sociais e suas múltiplas faces também faz correspondência com o que traz o inciso XIV das DCNEM, que assinala a necessidade de os estudantes reconhecerem as “diferentes nuances da desigualdade e da exclusão na sociedade brasileira” (BRASIL, 2018b). O componente curricular Sociologia desempenha uma função essencial para tornar possível esse reconhecimento, preparando-os para a ação em sociedade.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática Desigualdades sociais e suas múltiplas faces.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

UNIDADE TEMÁTICA 5 **DESIGUALDADES SOCIAIS E SUAS MÚLTIPLAS FACES**	
Habilidades da Área do Conhecimento	**Objeto de Conhecimen**
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	Estratifi ação social.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5907
Mov. 16

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	As desigualdades urbanas rurais.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	A modernização capitalista Brasil.
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	Desigu dades gênero étnico-raciais.

UNIDADE TEMÁTICA 6 – PODER, POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA

Nessa unidade, a temática que envolve Poder, Política, Estado e Cidadania é problematizada com a contribuição da Ciência Política, a partir da reflexão sobre o poder e seu exercício em formas que não se restringem ao Estado ou à política institucional, e sim nos diversos campos da ação social. Nesse sentido, os estudantes podem compreender as diferentes formas de exercício do poder, bem como obter a base para relacionar a categoria de poder, com os conceitos de legitimidade e dominação, nas suas diversas manifestações (política, econômica, cultural). Associada a tais categorias, a noção de ideologia ganha significância, sendo envolvidanas relações de dominação e exercício de poder.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5908
Mov. 16

A categoria Estado é pensada à luz das teorias sociológicas clássicas, sob o paradigma weberiano (poder, legitimidade e dominação), marxista (luta de classes) edurkheiminiano (fator de coesão e organização social). Tendo como princípio a educação que reconhece e valoriza a diversidade, a Sociologia também congrega asreflexões sobre as sociedades sem Estado, nas quais o exercício do poder e da política não estão ligados a uma instituição.

A Sociologia no Ensino Médio, em diálogo com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, possui uma abordagem sobre a formação e o desenvolvimento do Estado. A reflexão sobre as formas históricas de organização do Estado Moderno (absolutista, liberal, socialista, bem-estar social, nazifascista, neoliberal), associadas às formas de organização econômica, vivenciadas pelas sociedades em diferentes contextos sócio-históricos, proporciona uma abordagem ampliada do fenômeno estatal. Os pensadores da filosofia política que abordaram em suas obras o poder e o Estado, manifestados em autores como Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau, também têm correspondência com a teoria social que analisa o Estado e a Política.

O desenvolvimento do Estado no Brasil é um objeto de conhecimento que possui diálogo com as categorias do tempo e do espaço, em especial quando se relacionam às categorias de nação, território, poder e instituições, considerando o desenvolvimento histórico do Estado e suas manifestações de dominação política, econômica e cultural. A gênese colonial e patrimonial do Estado brasileiro é uma noção que precisa ser contextualizada para o entendimento das práticas autoritárias, excludentes, clientelistas, coronelistas, paternalistas, oligárquicas e mandonistas

manifestadas na política brasileira nas suas diferentes fases (monarquia e república),incluindo o Estado na contemporaneidade. Paralelamente a uma reflexão sobre o Brasil, a Sociologia estabelece conexões com o Estado na América Latina, estabelecendo paralelos entre as práticas políticas e estatais, estabelecendo tambémnoções sobre as relações internacionais associadas ao poder e à política.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5909
Mov. 16

Outro objeto de conhecimento de grande relevância para o componente refere- se às formas de participação política, intrínseca ao exercício da democracia. É necessária uma reflexão sobre as teorias da democracia, a democracia no Brasil e aslutas pelo direito à participação política, enfatizando a importância dos partidos políticos e do engajamento em grupos civis e políticos nas democracias representativas.

A unidade temática também relaciona o exercício de direitos e deveres com a categoria cidadania. A luta pela conquista e exercício de direitos civis, políticos, sociais só é possível quando está garantida a livre e democrática manifestação dos cidadãos. O componente Sociologia dialoga com a História quando analisa as trajetórias da Europa e do Brasil rumo às conquistas que envolvem a cidadania. O olhar sociológicode Thomas Marshall sobre a trajetória europeia provoca reflexões e comparações como caso brasileiro. Já assinalamos em outras unidades temáticas a necessidade da análise crítica da realidade brasileira, e a unidade que trata da cidadania dá continuidade a esta reflexão.

A categoria cidadania é uma categoria central no Ensino Médio, e os estudantes podem incorporar a si mesmos a ideia de que são cidadãos, portadores de direitos e deveres que exercem e lutam pela sua garantia, de maneira permanente. Tais conhecimentos materializam um dos princípios da Educação Nacional, no que serefere ao preparo dos estudantes para o exercício da cidadania, tal como está previsto pela LDB. A noção de cidadania está relacionada à luta por direitos e ao entendimento dos movimentos sociais enquanto organizações que buscam a garantia, efetividade e ampliação dos direitos a maiores parcelas da população. A discussão sobre o caso brasileiro é de especial atenção, convidando os estudantes a refletirem sobre os seus contextos locais e regionais, juntamente com as possibilidades de participação sociale política, incentivando o exercício do protagonismo juvenil.

Paralelamente a uma discussão sobre cidadania, a Sociologia aborda os direitos humanos, colaborando para a efetividade da Educação em Direitos Humanos,tal qual está prevista pela legislação sobre esta temática. Eles estão relacionados ao combate às violências, desigualdades, discriminações e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5910
Mov. 16

preconceitos disseminados na sociedade contemporânea. Uma discussão sobre a sociedade global e a sociedade brasileira está associada ao debate de conservação e mudança social, provocando osestudantes a refletirem sobre os retrocessos e os avanços nas lutas pelos direitos humanos.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador do componente curricular de Sociologia para a unidade temática Poder, Política, Estado e Cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA 6 **PODER, POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA**	
Habilidades	**Objetos de Conhecimento**
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	O poder suas formas d exercício.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	As teori s sociológic clássicas sob o Estado.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas	Gover no Estado.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5911
Mov. 16

experiências políticas.	
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoçãoda cidadania.	A políti no Brasil e América Latina.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	Partici pação política democracia.
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	Cidad aniadireitos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5912
Mov. 16

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondomecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	A violação d direitos.
(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	Os movimer sociais.

Encaminhamentos metodológicos

O objetivo pedagógico do presente documento curricular é o alcance das habilidades da área pelos estudantes de maneira integrada. A Sociologia é uma relevante contribuição para a formação contextualizada e interdisciplinar dos estudantes, na etapa do Ensino Médio.

As habilidades são desdobramentos das competências, comentadas na introdução da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O componente Sociologia, ao direcionar o olhar às habilidades, ajuda a cumprir com o que está proposto pelas seis competências gerais da área, e isso incrementa a possibilidade de diálogo interdisciplinar com os demais componentes.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5913
Mov. 16

Tendo em vista que o jovem é o sujeito central do Ensino Médio, os conhecimentos e as categorias da Sociologia devem ser problematizados pelos estudantes, provocando questionamentos sobre si mesmos e sobre o mundo em quevivem, de modo que formulem hipóteses e explicações sobre as ações dos múltiplos sujeitos que compõem a realidade social.

Desse modo, a partir do momento em que o estudante entra em contato com aSociologia no Ensino Médio, o processo de ensino-aprendizagem deve encaminhá-lo para uma compreensão do caráter científico do olhar acerca do social que a Sociologiapossui. Trata-se de um olhar relacional entre o indivíduo e a sociedade, apreendidos de maneira interdependente e contextual (BOURDIEU, 1989, 2002; ELIAS, 1994).

O pensamento sociológico fundamenta-se a partir das teorias clássicas, desenvolvidas entre meados do século XIX e o início do século XX, por intermédio das obras de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim. A partir deste olhar sobre o social, teorias posteriores, chamadas de contemporâneas, dialogam com as teorias clássicas, problematizadas e contextualizadas. A Sociologia no Ensino Médio deve fomentar a discussão destas vertentes teóricas, fazendo com que os estudantes identifiquem as semelhanças e diferenças das tradições e matrizes do pensamento social, bem como possibilitar o diálogo entre teorias, potencializando a capacidade de análise sobre as sociedades.

Os estudantes, com o auxílio da Sociologia, podem desenvolver habilidades para compreender as ambiguidades e contradições nas condutas individuais, processos e estruturas sociais (BRASIL, 2018a).

Um dos caminhos para desenvolver essas habilidades é a prática da imaginação sociológica. Este conceito foi discutido pelo sociólogo norte-americano Charles Wright-Mills e se refere à capacidade dos indivíduos em lidar com informações, assimilando-as por meio da razão, de modo que percebam lucidamente“o que está ocorrendo no mundo e o que pode estar acontecendo dentro deles mesmos” (MILLS, 1969, p. 11). A imaginação sociológica conecta experiências individuais e cotidianas com as instituições e os problemas sociais,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5914
Mov. 16

contextualizadas no tempo e no espaço, possibilitando aos indivíduos uma análise externa que vai alémdas percepções imediatas, relacionando as noções que envolvem a biografia, a história (individual e coletiva) e a estrutura social. A compreensão da própria existência e do próprio destino por parte dos indivíduos depende do contexto social ehistórico onde está inserido. O indivíduo contribui "para o condicionamento dessa sociedade e para o curso de sua história, ao mesmo tempo em que é condicionado pela sociedade e pelo seu processo histórico" (MILLS, 1969, p. 12).

A imaginação sociológica também oferece ferramentas para a compreensão

crítica dos problemas sociais. Wright-Mills entende que as questões que ocorrem dentro dos indivíduos e no âmbito das suas relações íntimas que estão relacionadas às organizações, às instituições e à estrutura social mais ampla não são questões meramente privadas, mas públicas e, portanto, passíveis de problematizações pela Sociologia. Desse modo, o desemprego, um dos exemplos citados pelo autor, é um problema social que necessita da compreensão a partir de elementos que relacionamas noções de indivíduo e sociedade. A Sociologia reponde às questões sociais contemporâneas de maneira a ultrapassar as explicações meramente psicológicas ou individualizantes.

A noção de imaginação sociológica, levada ao contexto do Ensino Médio, pode possibilitar aos estudantes a apreensão das noções que relacionam à biografia, à história e à estrutura social, proporcionando a eles a percepção crítica do que ocorre na sociedade e o que está acontecendo com eles mesmos. Trata-se de um encaminhamento promissor para o componente, pois articula a teoria e a prática social, o indivíduo e a sociedade, as questões pessoais e as questões coletivas, entre outras categorias, devidamente contextualizadas e problematizadas. Além disso, possui uma promissora forma de análise dos problemas sociais, tomados a partir da realidade brasileira e os contextos sociais. Para a compreensão e a problematização da sociedade pelos estudantes, é necessária a permanente formulação de perguntas e indagações

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5915
Mov. 16

sociológicas. A “dúvida sistemática” é um dos eixos de trabalho norteadores do trabalho pedagógico realizado pela etapa. O professor possui o papel de fomentar reflexões em uma práticapedagógica em que os estudantes busquem respostas a tais indagações, por meio de pesquisas, sejam elas realizadas a partir de explicações teóricas sejam por trabalhosde campo.

As categorias, os objetos e os processos problematizados pela área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, dialogicamente apreendidos pelos estudantes, possibilitam a formulação de “hipóteses sobre as ações dos sujeitos” e a identificação das “ambiguidades e contradições” das condutas individuais e coletivas. Esse processo também faz do jovem um sujeito do conhecimento, sendo ele um construtor de hipóteses e explicações sobre as sociedades, legitimamente embasado “em dados e fontes confiáveis” (BRASIL, 2018a, p. 562). A contribuição da Sociologia para o desenvolvimento científico da compreensão sobre o indivíduo e a sociedade écentral no Ensino Médio, pois ela mobiliza conhecimentos estratégicos e essenciais para a aprendizagem integral dos estudantes.

Os conhecimentos científicos abordados pelo Ensino Médio, problematizados por meio de levantamentos e sistematizações de dados, produções de sínteses acerca dos fenômenos em questão, entre outros encaminhamentos, podem propiciar aos estudantes condições para o entendimento da sociedade, com a possibilidade de sua transformação. Os estudantes são atores centrais para a intervenção social, cientificamente e criticamente orientada. Desse modo, a construção e a desconstrução dos conhecimentos são possíveis, pois os estudantes apreendem os saberes, tendo em vista que eles foram organizados por determinados sujeitos e grupos sociais, situados em um dado tempo, lugar e circunstância (BRASIL, 2018a, p.562).

Nesse sentido, a escuta ativa dos jovens e as suas demandas devem ser umaprática recorrente nas aulas de Sociologia. O permanente diálogo com este público, diante do respeito às experiências e vivências nas diferentes realidades concretas emque estão inseridos, deve ser realizado a partir do reconhecimento dos jovens como sujeitos dotados de capacidade de reflexão, autorreflexão,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5916
Mov. 16

posições e atitudes próprias, que se produz e é produzido nas relações sociais em que se insere (DAYRELL, 2003, p. 42).

No atual contexto educacional, o necessário debate sobre o conhecimento na sociedade da informação, bem como sobre as mudanças tecnológicas recentes e seus impactos nas relações sociais, é um ponto de atenção do componente, que pode problematizar estes temas, provocando o engajamento dos estudantes.

Um importante ponto metodológico refere-se à utilização de diferentes linguagens no processo de ensino-aprendizagem, estando estas formas de comunicação especificadas na sexta habilidade da primeira competência da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na BNCC. Desse modo, é necessário que o estudante se aproprie de linguagens textuais, gráficas e iconográficas, juntamente com as tecnologias digitais de informação e comunicação. No contexto escolar, esse aprendizado deve se desenvolver de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, que se desdobra nas diversas práticas sociais às quais o estudante está inserido. A escola prepara tal estudante para a comunicação, o acesso e a disseminação de informaçõesem uma sociedade que exige essa habilidade de maneira permanente. Assim, o estudante se habilita em "produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva" (BRASIL, 2018b, p. 560).

Também é de suma importância que as dez competências gerais da EducaçãoBásica sejam consideradas nos encaminhamentos metodológicos do componente. A mobilização do conhecimento, da curiosidade intelectual, das manifestações culturais,das diversas linguagens deve ser uma prática cotidiana do componente. Na sociedade cada vez mais informatizada, também é fundamental que os estudantes se apropriemda tecnologia como ferramenta de aprendizagem. Outros campos de destaque referem-se à conscientização sobre o mundo do trabalho e dos projetos de vida, o aprimoramento da argumentação, do autoconhecimento, da ação dialógica baseada na diversidade de indivíduos e coletividades e da tomada de decisões "com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários" (BRASIL, 2018a,p. 10).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5917
Mov. 16

Uma importante questão a destacar é a de que o componente não cumpre umafunção de transpor os conhecimentos acadêmicos ao Ensino Médio sem as necessárias mediações que levam em consideração a diversidade e o público da etapa. O professor, ao abordar os conhecimentos sociológicos, deve subsidiar seu trabalho mediante a adoção de diferenciadas metodologias de ensino, bem como recursos didáticos.

Os encaminhamentos didáticos que o professor pode desenvolver em sala de aula para articular a teoria com a prática social são variados. A Sociologia, no Ensino Médio, possui um grande potencial para ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades de leitura e interpretação. Textos sociológicos, didáticos, jornalísticos, legislações, literários, entre outros, podem ser abordados no componente, realizando- se, inclusive, diálogos interdisciplinares. Recursos audiovisuais, tais como imagens, filmes e músicas, possuem grande aproveitamento pela Sociologia, contanto que exista diálogo entre os conhecimentos do componente e as suas aplicações na realidade, contextualizadas e problematizadas pelos sujeitos que fazem parte da instituição escolar.

Outras possibilidades vinculam-se ao uso de tecnologias digitais de informação e da comunicação pela Sociologia no Ensino Médio. Entre elas, destacam-se as metodologias ativas, que vão ao encontro do envolvimento dos estudantes e às exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais influenciada pelastecnologias. Desse modo, a educação formal proporcionada pela etapa do Ensino Médio não se resume estritamente ao espaço físico da sala de aula, e sim contemplaos “múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais” (MORAN, 2015, p. 16).

A Sociologia pode contribuir para a compreensão dessas mudanças tecnológicas, incorporando práticas como as que envolvem a realização de projetos, diálogos interdisciplinares, ensino híbrido e sala de aula invertida. Esse movimento busca o diálogo entre os jovens e a escola, e está relacionado à constatação de que não é mais possível que a Educação Básica se resuma a uma prática tradicional que ensina e avalia a todos da mesma forma, sem levar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5918
Mov. 16

em consideração os conhecimentos e experiências cognitivas, pessoais e sociais (MORAN, 2015). Os sujeitos envolvidos com a Educação Básica não podem perder de vista um dos principais objetivos da escola, que é a aprendizagem. É necessário que a instituição escolar promova o envolvimento com os jovens por meio do diálogo e da escuta ativa, praticados de maneira permanente e integrada entre os múltiplos atores.

Nesse sentido, o descompasso entre os anseios dos jovens e os métodos tradicionais do sistema escolar precisa ser superado. O professor de Sociologia, como um intérprete das demandas dos diferentes sujeitos frente à estrutura social e às instituições, pode ocupar um papel de grande contribuição na etapa do Ensino Médio, pois suas práticas são inerentes aos desafios sociais contemporâneos.

2 AVALIAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Centrada na ideia de que o estudante é o protagonista do processo de aprendizagem, a avaliação dos seus conhecimentos no Ensino Médio deve levar em consideração esta condição, reconhecendo o jovem como participante ativo da instituição escolar.

Em um currículo organizado por áreas de conhecimento e componentes curriculares, o processo avaliativo deve ser diagnóstico, formativo e contínuo. Isso quer dizer que os instrumentos avaliativos, como as atividades, exercícios, testes e provas, precisam ser entendidos como parte da aprendizagem e não um momento isolado do processo. A avaliação pode ser diagnóstica, formativa ou somativa e deve ter seus resultados analisados pelo professor para que ele também reflita sobre sua prática docente e, caso necessário, repense os seus encaminhamentos metodológicos.

Essas avaliações (diagnóstica, formativa e somativa) estão interligadas e são complementares. Mas uma quarta categoria avaliativa não deve ser ignorada: a autoavaliação. A autoavaliação permite o desenvolvimento da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5919
Mov. 16

autonomia do estudante e o seu autoconhecimento, a chamada metacognição, isto é, a capacidadede o estudante identificar o que aprendeu, comparando e relacionando com o que já sabia, informando o que considerou mais significativo na aprendizagem para sua vidaprática.

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes, em todas as etapas e modalidades da educação básica, são previstas enquanto direitos. Nesse sentido, o processo educacional deve ter o objetivo de assegurar os direitos de aprendizagem, garantindo a equidade entre os estudantes paranaenses.

Em um currículo organizado em unidades temáticas, objetos de conhecimento e conteúdos norteadores, tendo como foco as habilidades de cada área de conhecimento, consideradas neste Referencial como objetivos de aprendizagem, a avaliação não tem como objetivo selecionar e ranquear os mais aptos a escalarem os degraus da escolarização, ou que triunfaram em uma carreira, mas desenvolver habilidades que contribuam para a formação integral dos estudantes, abarcando, além das funções cognitivas, as capacidades e competências necessárias ao exercício da cidadania de forma crítica e participativa, considerando as diferenças culturais e

religiosas e de filosofias de vida, a liberdade de pensamento e de existência digna.Neste sentido, Zabala argumenta:

Podemos entender que a função social do ensino não consiste em apenas promover e selecionar os ‘mais aptos’ para a universidade, mas abarca outras dimensões da personalidade. Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino e, portanto, seu objetivo é o desenvolvimento de todas ascapacidades da pessoa, e não apenas as cognitivas, muitos pressupostos daavaliação mudam (ZABALA, 2010, p. 197).

Desse modo, o processo de avaliação deve levar em consideração o que os estudantes “devem saber”, em termos de “conhecimentos, habilidades,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5920
Mov. 16

atitudes e valores", juntamente com o que os estudantes "devem saber fazer", considerando a mobilização dos "conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho" (BRASIL, 2018a, p. 13).

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é composta por componentescurriculares (Filosofia, Geografia, História e Sociologia), que são o fundamento educacional e a base epistemológica da área. Nesse sentido, os componentes curriculares fornecem conhecimentos específicos de suas ciências de origem que, por sua vez, são desenvolvidos de forma interdisciplinar e integrada. Portanto, apontamos neste documento critérios de avaliação e instrumentos avaliativos gerais da área e específicos dos componentes.

Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a avaliação dos conhecimentos apreendidos pelos estudantes deve levar em consideração o duplo movimento de "saber" e de "saber fazer". Nesse sentido, analisar, relacionar, comparar e compreender são condições para conhecer, problematizar, criticar e tomarposições (BRASIL, 2018a, p. 563).

Os conhecimentos mobilizados pelas Ciências Humanas são aplicados à medida que a reflexão dos estudantes, somada à operacionalização dos conhecimentos, direcionada à ação pessoal e coletiva. O desenvolvimento de competências está aliado à vida prática apresentada pela realidade social dos estudantes.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018b), a avaliação das aprendizagens deve contar com um diagnóstico preliminar, também denominado por Antoni Zabala (1998) de "avaliação inicial", que

tem como função permitir ao docente conhecer os estudantes, seus conhecimentos prévios e habilidades. A avaliação se trata, sobretudo, de um processo que apresentacaráter "formativo, permanente e cumulativo" (BRASIL, 2018b), que se realiza pelo acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes e da promoção do desempenho, da análise dos resultados e da comunicação com a família.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5921
Mov. 16

A avaliação formativa tem como sujeitos tanto os estudantes quanto o professor e a equipe pedagógica, já que visa o aperfeiçoamento da prática docente com o objetivo de dar condições ao desenvolvimento das capacidades individuais (ZABALA,1998). Tendo em vista a sua efetivação, ela pressupõe que os instrumentos de avaliação (atividades, tarefas, resolução de problemas etc.) estejam atrelados aos encaminhamentos e situações didáticas, de modo que as atividades realizadas ao longo do processo de ensino forneçam dados e indícios que permitam verificar a aprendizagem e indicar as lacunas e fragilidades a serem superadas. Tal vinculação propicia, ainda, o estabelecimento da intencionalidade da prática pedagógica que, no contexto deste documento curricular, deve estar voltada para o desenvolvimento das habilidades e construção das competências.

A avaliação, quando orientada por habilidades específicas da área e competências gerais, leva em consideração o percurso apresentado pelos estudantesna sua trajetória escolar. Seu caráter formativo vai além da realização de testes quantitativos que oferecem um parâmetro do nível de conteúdos apreendidos pelos estudantes, de maneira classificatória e hierárquica. Mais do que essa dimensão do processo avaliativo, é necessário considerar o princípio da educação como direito de todos, propondo recursos e alternativas diferenciadas às necessidades dos estudantes, considerados a partir de sua pluralidade e diversidade.

As DCNEM (BRASIL, 2018b) também preveem a realização de atividades complementares, tendo em vista a superação das dificuldades de aprendizagem, objetivando o êxito escolar dos estudantes. Esse processo deve pautar todo o processo avaliativo, considerando que a finalidade da educação é a aprendizagem e que ela é um direito dos estudantes, cuja efetivação depende de um compromisso, como já citado, com a formação integral e inclusiva.

A partir da noção de avaliação diagnóstica e processual, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na etapa do Ensino Médio, apresenta as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes, de acordo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5922
Mov. 16

com a Base Nacional Comum Curricular. Esse documento organiza as aprendizagens da

área por intermédio da tematização e da problematização das seguintes categorias: “tempo e espaço”, “territórios e fronteiras”, “indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética” e “política e trabalho”.

Nesse sentido, a avaliação, na área, perpassa o domínio dessas categorias, tematizadas e problematizadas, relacionalmente, por meio do diálogo entre os componentes de Sociologia, Filosofia, Geografia e História. Nesse sentido, a BNCC propõe a articulação de diferentes linguagens, como as “textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, gráficas, cartográficas” (BRASIL, 2018a, p.562).

A avaliação deve, ainda, estar associada à prática de protagonismo juvenil,favorecendo práticas que envolvam o uso de diferentes linguagens, o desenvolvimento de trabalhos de campo (que envolvem a realização de entrevistas,observações, consulta a acervos e arquivos), a utilização de diferentes formas deregistros dos conhecimentos, a prática de ações cooperativas e colaborativas, a capacidade de formular e resolver problemas, entre outras ações pedagógicas em consonância com os encaminhamentos metodológicos e os instrumentos avaliativos.A atual fase do Ensino Médio, em linhas gerais, considera o estudante um sujeito autônomo e protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo,a escola e os componentes de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas devem adequar as propostas pedagógicas e avaliativas à realidade educacional, promovendo o direitoà educação, no seu sentido integral. Embora os componentes Filosofia, Geografia,História e Sociologia apresentem suas especificidades, a compreensão geral que ampara a proposta de avaliação da Área Ciências Humanas e Sociais Aplicadascorresponde à busca por uma formação integral dos jovens. Conforme Zabala e Arnau

destacaram:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5923
Mov. 16

Um ensino que não esteja baseado na seleção dos ‘melhores’, mas sim que cumpra uma função orientadora que facilite a cada um dos alunos o acesso aos meios para que possam se desenvolver conforme suas possibilidades, em todas as etapas da vida; ou seja, uma escola que forme em todas as competências imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal, interpessoal, social e profissional (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 24)

Assim, é fundamental “estabelecer critérios para reconhecer competências dosestudantes” (BRASIL, 2018b), as quais dependem do domínio de um conjunto de habilidades. Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, cada um dos componentes curriculares possui relações com as habilidades previstas e contribui para o seu desenvolvimento. Avaliar o desenvolvimento das habilidades e a aquisição

das competências exige a observação e a qualificação das ações dos estudantes, por meio de critérios (ou padrões) predefinidos, relacionados às aprendizagensesperadas. Além da definição de critérios, a avaliação depende de instrumentos adequados, prezando pela qualidade das informações a serem produzidas acerca doprocesso de ensino e aprendizagem.

Na sequência, apresentamos os fundamentos da avaliação de cada componente curricular, tendo em vista o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem e, consequentemente, das competências específicas de cada um deles, bem como seus critérios avaliativos e instrumentos de avaliação.

A **avaliação no componente curricular de Filosofia** é processual, exigindo análise múltipla por meio dos métodos pedagógicos empregados. Primeiramente, faz-se necessário salientar que o professor assuma a postura de suspensão do juízo de valor, a fim de averiguar a capacidade argumentativa e os limites da argumentação do estudante, ou seja, o conteúdo do argumento, apresentando concordância ou mesmo em contrariedade com as posturas pessoais do educador, que não deve compor o critério de avaliação. É importante assinalar, no entanto, que as posturas, discursos, exposições ou práticas que venham a contradizer os princípios e o espíritoda Declaração Universal dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5924
Mov. 16

Direitos Humanos devem ser combatidas pelo sistema educacional, que possui uma lógica oposta às ideias e discursos que venham ofender a dignidade humana.

As atividades avaliativas em Filosofia precisam ser desenvolvidas em suas mais diversas formas, mediante modelos de aprendizagem que tornem os estudantes contextualizados dentro de uma práxis integradora, tornando-os protagonistas do seu conhecimento. No decorrer das aulas de Filosofia, ao transmitir o conhecimento sistematizado pela tradição filosófica, o professor pode convidar os estudantes a participar da construção do conhecimento, dando autonomia para que eles possam propor ideias e expressar seus pensamentos.

Ao fazer isso, o professor estará potencializando a criatividade e a criticidade, o "pensar" voltado ao debate e à pesquisa, favorecendo assim a construção de saberes e experiências educativas que podem ser levadas para toda a vida. Esse conjunto de fatores também contribui para que o professor possa analisar o discurso dos estudantes, levando em consideração qual o discurso que o estudante detinha antes de lhe ser apresentado o conceito, a etapa em que o estudante teve contato aprofundado com o conceito propriamente dito e, por fim, a abordagem discursiva

após o conceito ser interpretado. Nesse sentido, o estudante se desenvolve como protagonista no processo educativo, adquirindo conhecimentos filosóficos querefletem no seu projeto de vida e na sua interação com os demais sujeitos da escola.Na dinâmica do processo avaliativo, para além do debate e da produção textual, devem-se incluir as novas concepções das mídias digitais e das metodologias ativas,nas quais as produções midiáticas dos estudantes precisam ser avaliadas com o olharinovador que incentiva a relação entre a teoria e a prática. Os novos contextos sociaistrazem várias ferramentas tecnológicas que, juntamente com o conhecimento sistematizado escolar, podem transformar o processo avaliativo. A tecnologia precisa ser entendida como um processo, uma construção social, e não apenas como um

meio, um produto, uma ferramenta avaliativa meramente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5925
Mov. 16

É importante refletir sobre a práxis e a importância de se desenvolver uma açãopedagógica que acompanhe essas transformações, já que não é possível pensar a educação sem o processo de implementação de tecnologias na realidade da sociedade atual.

Nesse sentido, as mídias digitais passam a integrar o campo da avaliação, que,frente às frequentes mudanças culturais pelas quais passa a sociedade, é exigida a caminhar no rumo dessas transformações. Importante salientar que, com essas novasconcepções tecnológicas, o processo avaliativo precisa mostrar ao estudante que o uso indiscriminado e acrítico dos meios tecnológicos ao seu dispor não os ajudarão atornarem-se sujeitos sociais autônomos, o que, por sua vez, também já é uma das atribuições da Filosofia, ou seja, o fazer “pensar”.

Assim, sejam quais forem as ferramentas ou os meios e instrumentos avaliativos que o professor opte por utilizar nas aulas de Filosofia, a avaliação permeia todo o processo e tem como objetivo que o estudante alcance o entendimento dos conceitos apresentados e discutidos em sala de aula, bem como o emprego destes conceitos mediante análises filosóficas discutidas, avaliando a formação dos juízos e raciocínios explanados nos argumentos filosóficos. Dessa forma, os professores precisam adequar os conteúdos sistematizados pelas gerações às novidades midiáticas que existem na Era da Informação, fazendo com que os estudantes possampensar seu presente sem romper com o passado, sempre com atitudes e práticas que os permitam questionar, participar e construir coletivamente ações voltadas para o crescimento e desenvolvimento humano nas relações.

Refletir sobre o ato avaliativo no âmbito do componente curricular de Filosofia está conectado diretamente com a questão epistemológica do Ensino de Filosofia, sobre se ensinamos a Filosofia ou o Filosofar. Para o pensador alemão Immanuel Kant, “Não se ensina Filosofia, mas a filosofar” (BRASIL, 1999, p. 50), isso significa dizer que não podemos desassociar a atitude filosófica de indagar e refletir, da históriada filosofia e dos seus autores clássicos.

Nesse sentido, a avaliação em Filosofia orientada pelas habilidades específicaspara a área tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5926
Mov. 16

uma atitude filosófica, em que os estudantes são protagonistas da própria história, conscientes e participativos.

A **avaliação no componente curricular de Geografia** exige estabelecer relações entre os conceitos e conteúdos socioespaciais nas mais variadas escalas e,sobretudo, envolvem a inter-relação entre o que ocorre localmente e as demaisdimensões escalares (regional, nacional, global). Conhecimentos que auxiliam o estudante na construção do raciocínio geográfico, bem como no desenvolvimento dehabilidades e competências que irão dar condições para sua atuação e para aprodução de “práticas espaciais reflexivas e cidadãs do mundo” (STRAFORINI, 2018).O diálogo, o debate e as trocas, tanto entre os sujeitos envolvidos na prática educativa quanto com outros grupos sociais e culturais, corroboram a ideia de oportunizar momentos de reflexão, análises e proposições. Considerar essaabordagem no processo avaliativo contribui com uma visão mais integradora, na quala avaliação não será uma etapa final da aprendizagem, mas parte do processo

educativo.

Para tanto, é imprescindível compreender a importância das habilidades a serem desenvolvidas, dos critérios e instrumentos para a avaliação do processo educacional no componente curricular Geografia.

As habilidades na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apontam os conceitos, categorias, conteúdos e temas, assim como as operações mentais, os processos cognitivos e comportamentais e as metodologias próprias da área. Tais habilidades devem ser desenvolvidas também pelo componente curricular Geografia, conforme apresentado na seção “Fundamentos teórico-metodológicos” do respectivocomponente e com base nos encaminhamentos propostos.

A seleção e organização dos conteúdos deve ocorrer em função do

desenvolvimento pedagógico sobre o tema geográfico, observando a importância dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5927
Mov. 16

conhecimentos historicamente construídos, sendo que cabe ao professor definir o queserá utilizado para avaliar o conhecimento do estudante (BATISTA, 2008).

No ensino de Geografia, os critérios de avaliação se pautam na formação dos conceitos geográficos e o entendimento das relações socioespaciais para compreensão e intervenção na realidade, de modo que o professor deve observar seos estudantes formaram os conceitos geográficos e assimilaram as relações espaço-temporais para a compreensão do espaço nas diversas escalas geográficas. Contudo,os conceitos sempre devem estar articulados ao contexto, atentando-se para o fato de que:

a avaliação da aprendizagem em Geografia não pode ficar presa à verbalização dos conceitos, sem que estes estejam relacionados com outros,pois a aprendizagem efetiva só se torna possível a partir da compreensão dos fenômenos que fazem parte da realidade objetiva. Dessa forma, o aluno estará apto a resolver problemas não somente no âmbito escolar, mastambém fora dele (RABELO, 2010).

O professor de Geografia pode pautar a construção de critérios avaliativos nasdemandas de cunho social e compreensão crítica do mundo do trabalho, bem como na concepção que se tem da geografia enquanto ciência e, também, da Geografia Escolar, particularmente em relação àquilo que as une e as distingue no ensino de Geografia (FILIZOLA, 2009, p. 58-59).

A avaliação no ensino de Geografia deve ser um percurso que auxilie os estudantes na constituição de seus processos de significação, ao mesmo tempo em que esteja alicerçada numa práxis pedagógica condizente com a realidade espacial, na qual se inserem os sujeitos envolvidos, de modo que é fundamental estabelecer oscritérios avaliativos a partir dos conteúdos e habilidades que se espera desenvolver, assim como utilizar instrumentos variados coerentes com a abordagem metodológica. E, de acordo com Stefanello (2008), a capacidade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5928
Mov. 16

criativa do professor, a cada atividade que elabora, pode engrenar um novo instrumento de avaliação adequado àscircunstâncias específicas.

Pode-se exemplificar como instrumentos de avaliação: interpretação e produção de textos geográficos, gráficos, tabelas, mapas e fotos; interpretação de imagens de satélites; pesquisas bibliográficas; relatórios de aulas de campo; seminários de discussões de temáticas geográficas; construção, representação e análise do espaço por meio de maquetes, entre outras formas de representação.

Ademais, estratégias como a realização de estudos de caso, a construção de mapas conceituais e de portfólios auxiliam os estudantes a construir um raciocínio geográficopara o entendimento do espaço geográfico.

Aqui, destacamos que a referida construção do raciocínio geográfico exige a observância dos princípios lógicos de localização, distribuição, distância, extensão, densidade, conexão, delimitação e escala (MOREIRA, 2007), os quais precisam ser aprendidos e praticados, e que poderão se tornar “uma atitude de consciência crítica dos homens e das mulheres em sua busca de uma nova forma de sociedade” (MOREIRA, 2007, p. 118).

É interessante ressaltar o trabalho de Rafael Straforini na busca de estabelecera importância do ensino de Geografia na educação básica, sendo que ressalta a relação entre “conhecimento, raciocínio geográfico e compreensão da espacialidade do fenômeno, comprometida com uma prática espacial crítico-reflexivo do cidadão” (STRAFORINI, 2018, p. 187). E, considerando a prática discursiva hegemônica inerente ao processo de ensino de Geografia, o autor conclui que “podemos projetar

– ainda que intencionalmente – um ensino de Geografia baseado na compreensão da espacialidade do fenômeno capaz de promover práticas espaciais insurgentes” (STRAFORINI, 2018, p.189).

Por fim, é importante deixar claro que a avaliação é muito mais do que estabelecer notas ou conceitos, consiste em auxiliar o professor a reorganizar a prática pedagógica e, o estudante, em refletir sobre seu processo de aprendizagem no que tange à compreensão do espaço geográfico. Tal

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5929
Mov. 16

compreensão deve se dar pormeio do desenvolvimento do raciocínio geográfico e deve envolver ainda o entendimento das relações entre os elementos naturais e sociais que compõem a realidade socioespacial e a construção de práticas espaciais.

O processo de **avaliação no componente curricular de História** fundamenta-se nos princípios da Didática da História, com vistas à formação da consciência histórica, por meio das competências do pensamento histórico. Ao considerar o termocompetência como uma forma de superar um ensino que — na maioria dos casos — foi reduzido a uma aprendizagem memorizadora (ZABALA; ARNAU, 2010), a História tem como objetivo promover a aprendizagem histórica a partir de uma perspectiva problematizadora e contextualizada, articulada às competências específicas da Área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Para isso, o professor

deve ter claro alguns pressupostos que orientam o processo de ensino-aprendizagem,

tais como a utilização de fontes históricas — compreendidas como evidências que apresentam possibilidades de compreensão sobre o passado em sua dimensão multiperspectivada e em constante construção. O ensino de História não se propõe aformar historiadores, mas uma atividade investigativa, partindo das fontes; importantepara o desenvolvimento da literacia histórica, o que significa apresentar condições deler o mundo historicamente (LEE, 2006).

Diante do exposto, compreendemos que a formação da consciência histórica se desenvolve por meio de competências cognitivas próprias da História, as competências do pensamento histórico. Para observar se essas categorias estão sendo apropriadas pelos estudantes, propõe-se a construção de narrativas históricas,como instrumento de análise próprio da História. Para Rüsen, narrar significa “descrever intuitivamente a sequência de acontecimentos temporais concretos, em seu contexto de sentido próprio, imediato” (RÜSEN, 2012, p. 33). Essas narrativas apresentam a forma com que o estudante percebe o mundo e como ele se percebe asi mesmo no mundo como sujeito histórico em

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5930
Mov. 16

seu tempo. Essa percepção é importante para a constituição da identidade que se organiza por meio da relação de alteridade e da compreensão da diversidade.

Por meio das narrativas também é possível perceber como o jovem consideraa sua relação com a categoria tempo histórico — presente, passado e a expectativa defuturo, articulados às categorias constitutivas das competências do pensamento histórico: *argumentação, significância, evidência, mudança, empatia, interpretação, explicação, motivação, orientação* e *experiências* (SCHMIDT, 2020, p. 29 e 30). A partir das ideias apresentadas pelos estudantes, o professor poderá perceber como eles estão se relacionando com a História e como ela se aproxima da sua vida prática.Essa aproximação com a vida prática dos estudantes dialoga com uma aprendizagempautada em situações da vida real, conforme Zabala e Arnau postulam:

Quando decidimos que queremos avaliar competências, estamos dizendo que reconheceremos a capacidade que um aluno adquiriu para responder a situações mais ou menos reais, problemas ou questões que têm muitas probabilidades de chegar a encontrar, embora seja evidente que nunca do mesmo modo em que foram aprendidos (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 214).

No caminho proposto pela Didática da História para se construir uma aprendizagem reflexiva e significativa, os instrumentos de avaliação devem se amparar no uso de fontes históricas e na organização das narrativas dos estudantes,

que resultam da constituição do sentido da experiência de tempo do estudante: “a narrativa histórica torna o presente e o passado, sempre em uma consciência de tempo na qual o passado, presente e futuro formam uma unidade integrada, mediante a qual, justamente, constitui-se a consciência histórica” (RÜSEN, 2001, p. 66-67).

Desse modo, a avaliação e a verificação da aprendizagem do componente curricular de História têm um objetivo mais audacioso que a análise dos fatos em si, como se o evento histórico fosse algo pronto e acabado. Para

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5931
Mov. 16

isso, este documento se aproxima das premissas da Didática da História e da Educação Histórica que defendem, como critérios de avaliação, a observação de como os estudantes se relacionam com os sentidos históricos, compreendidos em suas temporalidades, identificando as questões do presente, relacionadas ao passado e com uma perspectivação de futuro, baseadas em análises do que vivenciamos e conjunturas políticas, sociais, culturais, econômicas e ambientais; pautas que fazem parte da vida prática dos sujeitos, uma vez que estes são sujeitos históricos e sociais. E para verificar esses critérios que sistematizamos como os sentidos históricos, o instrumento preferencial são as narrativas históricas. Por meio das narrativas, o professor pode verificar a organização temporal do estudante e como ele relaciona a história em sua vida prática.

Além das narrativas livres (sem uma estrutura determinada), o professor pode

organizar outros instrumentos, tais como: 1. Testes escritos individuais ou colaborativos (em dupla ou em grupos); 2. Pesquisas produzidas que tenham como produto final narrativas escritas ou em formato audiovisual; 3. Dramatizações ou releituras representadas em texto ou imagem pictórica, 4. Relatórios de observação e análise de produtos culturais tais como, filmes, canções, obras de arte etc. Esses instrumentos permitem a verificação acerca dos objetivos de aprendizagens, mas também:

[...] torna-se necessário verificar se ele aprendeu a formular hipóteses historicamente corretas; processar fontes em função de uma temática e segundo as hipóteses levantadas; situar e ordenar acontecimentos em uma temporalidade histórica; levar em consideração os pontos de vista, os sentimentos e as imagens próprias de um passado; aplicar e classificar documentos históricos segundo a natureza de cada um; usar vocabulário conceitual adequado; e construir narrativas históricas baseadas em marcos explicativos (de semelhanças e diferenças, de mudança e permanência, de causas e consequências, de relações de dominação e insubordinação) (SCHMIDT; CAINELLI, 2004. p. 189).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5932
Mov. 16

A avaliação pode ser diagnóstica, formativa e somativa, como mencionado neste documento, e elas estão interligadas e são complementares. E a autoavaliação deve ser observada pelo professor, pois a partir desse instrumento que o estudante informa o que considerou mais significativo na aprendizagem para sua vida prática, enfatizando as proposições de Schmidt de que “[...] a vida prática é o ponto de partidae o ponto de chegada do trabalho com a formação do pensamento histórico” (SCHMIDT, 2020, p. 27). Dessa forma, compreendemos que a avaliação serve como um recurso para verificar as aprendizagens dos estudantes, mas também como um elemento para que o professor repense constantemente suas práticas e como reformular, quando necessário, seus encaminhamentos metodológicos para dar sentido ao estudo da História.

A avaliação no **componente curricular de Sociologia**, aliada às diferentes

formas de abordagem dos saberes sociológicos, deve levar em consideração o que está previsto nas DCNEM, que assinalam a importância da apropriação significativa dos conhecimentos por parte dos estudantes, superando a mera memorização. A avaliação da aprendizagem está associada ao diagnóstico preliminar, apresentando caráter formativo e permanente. A escola deve acompanhar a vida escolar dos estudantes, informando à família os resultados de seus desempenhos.

A Sociologia da Educação, ao denunciar as formas de reprodução das desigualdades sociais na escola, incentiva métodos avaliativos que vão além da mera reprovação. Para este campo do conhecimento sociológico, é preciso combater as práticas elitistas educacionais que não consideram a diversidade dos sujeitos, seus conhecimentos e experiências, nas diferentes realidades em que estão inseridos. É preciso que a escola dialogue com estes contextos e sujeitos, ensinando a integralidade. Nesse sentido, “a educação só se concretiza como direito numa escolaem que todos possam aprender e formar-se como cidadãos” (JACOMINI, 2009, p. 561). A Sociologia é um componente que opera a partir da premissa de que é necessário considerar a diversidade de realidades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5933
Mov. 16

e de sujeitos, indo ao encontro dasvariadas formas de avaliação que procuram conhecer os estudantes e envolvê-los no próprio processo de avaliação, utilizando-se de instrumentos diversificados.

Enquanto ciência que conhece, investiga e analisa os processos que envolvem os sujeitos, as sociedades, as culturas, as formas de poder e o exercício da política,a Sociologia proporciona ao estudante um novo olhar acerca do social, ampliando

horizontes e perspectivas sobre as coletividades, tornando possível a sua atuação

protagonista e transformadora na sociedade. Os saberes sociológicos possuem correspondência direta com a prática social. Assim, os estudantes percebem a relação entre os conhecimentos teóricos e a realidade em que vivenciam suas ações cotidianas. Desse modo, a mobilização de diferentes abordagens sobre os conteúdos está associada às formas diversificadas de avaliação.

Considerando o que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio trazem para as propostas pedagógicas no seu artigo 27, destacam-se alguns pontos a serem empreendidos nas práticas do componente Sociologia, tendo em vista o protagonismo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O documento salienta a importância das atividades artísticas, culturais, tecnológicas e científicas, vinculadas à prática social, e da problematização aliada à pesquisa. O aprimoramentoda leitura e da escrita é um dos pontos mais destacados do componente, aliado à prática ética, cidadã e humana, que reconhece, respeita e valoriza as diferentes identidades e formas de manifestações culturais da sociedade contemporânea. Outrospontos para as práticas pedagógicas, associados ao componente, referem-se à "articulação entre teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual às atividades práticas", à utilização de diferentes mídias e ambientes de aprendizagem, problematizando o "papel cultural, político e econômico dos meios de comunicação nasociedade", à prática de atividades sociais que estimulam o convívio humano, à reflexão

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5934
Mov. 16

socioambiental, além de direcionamentos quanto à reflexão sobre os projetosde vida dos estudantes (BRASIL, 2018b).

O componente de Sociologia, ao avaliar os estudantes, seguindo o que está previsto nas DCNEM, deve promover atividades complementares visando a superação de dificuldades na aprendizagem, para que esses estudantes obtenham oêxito escolar (BRASIL, 2018b). Nesse sentido, a avaliação combina elementos quantitativos e principalmente qualitativos, não se restringindo às formas objetivas de mensuração do aprendizado, mas indo além delas, considerando a argumentação, a leitura e a escrita. Uma promissora forma de avaliação das aprendizagens é a redação sociológica, dado o seu caráter interdisciplinar que aprimora as habilidades dos estudantes na construção de argumentos científicos, embasados no pensamento sociológico, e na análise reflexiva da sociedade, amparada na leitura e na interpretação.

A partir dessas premissas, o professor deve considerar a avaliação uma aliada

do processo de aprendizagem, como uma forma de acompanhamento, levando em

consideração os avanços, dificuldades e pontos de atenção. A avaliação contempla contextos, negociações e relações entre os atores envolvidos, de modo em que estes reflitam sobre o aprendizado, que se desenvolve por diferentes formas. Assim, a avaliação precisa ser diversificada, apresentando uma variedade de técnicas, estratégias e instrumentos. Testes orais e escritos, apresentações, pesquisas teóricase de campo, análise de textos e documentos audiovisuais, sejam eles imagens, filmes, reportagens e documentários, são diferentes formas de avaliação da aprendizagem. O processo avaliativo está diretamente relacionado às metodologias de ensino adotadas pelo professor.

Na etapa do Ensino Médio, o componente curricular Sociologia avalia os estudantes considerando a compreensão das temáticas, conceitos e categorias mobilizadas para a explicação da realidade social. O objeto de estudo da Sociologia, referente aos processos sociais, culturais e políticos, é problematizado pelos estudantes com o auxílio dessas categorias. A partir da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5935
Mov. 16

ampliação do seu repertório analítico, o estudante está preparado para propor ações para a intervenção narealidade social, considerando as necessidades individuais e coletivas. O professor, ao estabelecer esse processo avaliativo como parâmetro de referência, responde ao que está previsto para o desenvolvimento das habilidades e competências específicasprevistas na BNCC, interligado aos propósitos do componente Sociologia.

Tendo em vista que o componente possui uma notável contribuição para o desenvolvimento das competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, torna-se necessário direcionar o olhar para essas competências e analisar o percurso educacional. Na análise geral dessas competências, evidenciam-se a análise, a contextualização, o reconhecimento e a participação dos estudantes, sujeitos protagonistas do processo de aprendizagem. Cabe ao professor amobilização de estratégias diversificadas para o acompanhamento das aprendizagens, por meio de diversificadas maneiras: textual, oral, imagética, discursiva, entre outras. Dado o caráter prático da Sociologia, o componente preparao estudante para a problematização da realidade e ação sobre a mesma, algo que está evidenciado na proposta da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na BNCC. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem vai muito além da mera verificação de conteúdos, direcionando-se à reflexão sobre o percurso formativo, considerando o desenvolvimento de competências e habilidades, ou seja, o conjunto

de conhecimentos e as ações, somadas às tomadas de decisões feitas pelosestudantes, ancoradas pelo saber escolar.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. Trad. Alfredo Bossi e Ivone CastilhoBenedetti. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5936
Mov. 16

AGUIAR, P. F. Geotecnologias como metodologias aplicadas ao ensino de Geografia: uma tentativa de integração. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 4, n. 8, p. 54-66,jul./dez. 2013.

ALVES, L. A. M. Epistemologia e ensino de História. **História Hoje**, Rio de Janeiro,v. 5, n. 9, p. 9-30, jun. 2016.

ANDERSON, B. **Comunidades imaginadas.** São Paulo: Companhia das Letras,2008.

ANDRADE, M. C. A construção da geografia brasileira. **RA'EGA – O espaço geográfico em análise**, Curitiba, n. 3, 1999. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/18222.Acesso em 25/jun./2020. Acesso em:01 dez. 2020.

APPLE, M. W. **A educação pode mudar a sociedade?** Petrópolis: Vozes, 2017.

ASCENÇÃO, V. O. R.; VALADÃO, R. C. Professor de Geografia: entre o estudo do fenômeno e a interpretação da espacialidade do fenômeno. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GEOCRÍTICA; EL CONTROL DEL ESPACIO Y LOS

ESPACIOS DE CONTROL, 13, 2014, **Anales**, Barcelona, maio/2014. p. 5-10.

AZAMBUJA, L. D. O tema de estudo e o ensino de geografia na educação básica. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 9, n. 17, p. 109-126,jan./jun. 2019.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação dotrabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5937
Mov. 16

BACHELARD, G. **A Psicanálise do fogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BATISTA, A. M. P. **Critérios de avaliação com enfoque no Ensino Médio,** OAC.PDE SEED, 2008.

BEHRING, E. R. **Brasil em contrarreforma**: desestruturação do Estado e perda dedireitos. São Paulo: Cortez, 2003.

BIESTA, G. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futurohumano. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BITTENCOURT, C. Apresentação. *In*: BITTENCOURT, C. **O saber histórico nasala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, P. **Esboço de uma teoria da prática – precedido de três estudossobre etnologia**. Oeiras: Celta, 2002.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 ago. 2019.

BRASIL. **Parecer n. 15, de 1º de junho de 1998**. Diretrizes Curriculares do EnsinoMédio. Brasília: Diário Oficial da União, 26/6/1998, 1998b.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ciências Humanas e suastecnologias. Brasília: MEC, 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5938
Mov. 16

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**+. Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília, MEC, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/ arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf. Acesso em: 12 ago. 2019.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Ciências Humanas esuas tecnologias. Brasília: MEC, SEB, 2006.

BRASIL. **Emenda Constitucional n. 59, de 11 de novembro de 2009**. Portal daLegislação, Brasília, DF, 11 nov. 2009.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília:MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Formação de professores do ensino médio**, Etapa II - Caderno I: Organização do Trabalho Pedagógico no Ensino Médio / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018a.

BRASIL. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as DiretrizesCurriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 22/11/2018, Edição 224, Seção 1, 2018b.

BRASIL. **Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5939
Mov. 16

Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 05/04/2019, Edição 66, Seção 1, 2019.

CASTELLAR, S. M. V. Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 25, n. 66, p. 209-225, Ago. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622005000200005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 jun. 2020.

CASTELLAR, A. Cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar**.** *In*: ALMEIDA, R. D. **Novos Rumos da cartografia Escolar**. **Currículo, linguagem etecnologia.** São Paulo: Contexto, 2011. p. 121-134.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**: a era da informação, economia, sociedade ecultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CAVALCANTI, L. de S. **A Geografia escolar e a cidade**: Ensaios sobre o ensino deGeografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: PAPIRUS, 2008.

CAVALCANTI, L. Jovens escolares e suas práticas espaciais cotidianas: o que temisso a ver com as tarefas de ensinar Geografia. *In*: CALLAI, H. C. (org.). **Educaçãogeográfica**: reflexões e prática. Ijuí: UNIIJUÍ, 2011.

CAVALCANTI, L. **O ensino de Geografia na escola.** Campinas: PAPIRUS, 2012. CERTEAU, M. **A escrita da história.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CHAUÍ, M. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. São Paulo:Cortez, 2011.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5940
Mov. 16

CLAVAL, P. **Terra dos homens**: a geografia. São Paulo: Contexto, 1982.

CRUZ, C. R.; GHIGGI, G. O lugar da Filosofia e do educador frente às mudanças paradigmáticas do século XXI. *In*: BATTESTIN, C.; GABRIEL, F. A. (org.). **Filosofia e educação**: um diálogo entre os saberes na contemporaneidade. Rio de janeiro: Multifoco, 2012.

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24,p. 40-52, set./dez. 2003.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é Filosofia?** São Paulo: Editora 34, 1992.ELIADE, M. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FILIZOLA, R. **Didática da geografia**: proposições metodológicas e conteúdosentrelaçados com a avaliação. Curitiba: Base Editorial, 2009.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

FRANÇA, G. C. **O trabalho no espaço da fábrica**: um estudo da General Motorsem São José dos Campos (SP). São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Riode Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GOLDSCHMIDT, V. **Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos**: A religião de Platão. São Paulo: Difusão Europeia do Livro,1963.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5941
Mov. 16

HARVEY, D. **Condição Pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudançacultural. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

HOBSBAWM, E. **Nações e nacionalismo desde 1780**: programa, mito e realidade.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

HORKHEIMER, M. Filosofia e Teoria Crítica. *In*: HORKHEIMER, M. *et al.* **Textos escolhidos**: Benjamin, Horkheimer, Adorno, Habermas. São Paulo: Abril Cultural,1983.

JACOMINI, M. Educar sem reprovar: desafio de uma escola para todos. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 557-572, set./dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v35n3/10.pdf. Acesso em: 04 ago. 2019.

KRAWCZYK, N. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje.

Cadernos de Pesquisa [*On-line*], v. 41, n. 144, p. 752-769. 2011. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a06.pdf. Acesso em: 14 nov. 2019.

LACOSTE, Y. **Geografia**: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra.Campinas: PAPIRUS, 1988.

LAUDARES, S. **Geotecnologia ao alcance de todos.** Curitiba: Editora Appris,2014.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5942
Mov. 16

LEE, P. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar em revista**, Curitiba,

n. especial, p. 131-150, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/nspe/nspea08.pdf. Acesso em: 26 jul. 2020.

LEE, P. “Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé”: compreensão das pessoas do passado. *In*: BARCA, I. (org.). **Educação histórica e museus**. Minho:CIED, Universidade do Minho, 2003. p. 19-36.

LEE, P. Progressão da compreensão dos alunos em História. *In*: BARCA, I. (org.).**Perspectivas em Educação Histórica.** Actas das Primeiras Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Universidade do Minho, 2001. p. 13-29.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. *In*: LÉVI-STRAUSS, C. **AntropologiaEstrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. p. 328-366.

LOPES, C. S.; PONTUSCHKA, N. N. O conhecimento pedagógico do conteúdo na prática profissional de professores de Geografia. **GEOUSP – Espaço e Tempo**. SãoPaulo, v. 19, n. 1, p. 76-92, 2015.

MAAMARI, A. Filosofia como disciplina escolar. In: CARVALHO, M; CORNELLI, G.(org.). **Filosofia e formação**. v. 1. Cuiabá: Central de Texto, 2013.

MESQUITA, S. S. A.; LELIS, I. A. O. M. Cenários do Ensino Médio no Brasil. **Ensaio**:Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 821- 842, out./dez. 2015.

MILLS, C.-W. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5943
Mov. 16

MOLL, J. *et al.* **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, A. C. O veto de FHC: o sentido de um gesto. *In*: CARVALHO, L. M. G. (org.). **Sociologia e ensino em debate. Experiências e discussões de sociologiano ensino médio**. Ijuí, Unijuí: 2004.

MORAN, J. *et al*. M. **Novas Tecnologias e mediação Pedagógica**. Campinas:Papirus, 2013.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (org.). **Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas,Educação e Cidadania**: aproximações jovens. v. II. Ponta Grossa: Foca Foto- PROEX/UEPG, 2015.

MOREIRA, R. Assim se passaram dez anos: a renovação da geografia no Brasil noperíodo 1978-1988. **GEOgraphia**, v. 2, n. 3, p. 27-49, 2000.

MOREIRA, R. **Pensar e ser em geografia**: ensaio de história, epistemologia eontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologiacrítica**. São Paulo: Contexto, 2008.

MORIN, E. **O método 3**: conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 2015.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5944
Mov. 16

MOTA, A. E.; AMARAL, Â. S. A reestruturação produtiva e as novas modalidades desubordinação do trabalho. *In*: MOTA, A. E. (org.). **A nova fábrica de consensos**: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1998.

MUNANGA, K. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. *In*: III SEMINÁRIO NACIONAL RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO. PENESB-RJ, 05/11/2003. Disponível em: https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59. Acesso em: 07 jun. 2020.

NOLAN, P. Verbete Trabalho. *In*: OUTHWAITE, W.; BOTTOMORE, T. (Ed.).

Dicionário do Pensamento Social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1996.

ONU. **Carta da terra**. 2000. Disponível em: https://www.tjpr.jus.br/web/gestao- ambiental/cartadaterra. Acesso em: 29 jun. 2020.

PARANÁ. Secretária de Educação do Estado do Paraná. **Currículo Básico Para a Escola Pública do Estado do Paraná.** Curitiba: SEED / Imprensa Oficial do Estadodo Paraná, 1990.

PARANÁ. Secretária de Educação do Estado do Paraná. **Diretrizes Curriculares deEducação Básica do Paraná Filosofia**. Curitiba: SEED, 2008.

PARANÁ. Secretária de Educação do Estado do Paraná. **Diretrizes Curriculares daEducação Básica Geografia**. Curitiba: SEED, 2008.

PARANÁ. Secretária de Educação do Estado do Paraná. **Diretrizes Curriculares daEducação Básica Sociologia**. Curitiba: SEED, 2008.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5945
Mov. 16

PARANÁ, **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica História**.Curitiba: SEED, 2008.

PINSKI, J. ; PINSKI, C. B. O que e como ensinar: Por uma história prazerosa econsequente. *In*: KARNAL, L. **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

PINTO. G. A. **A organização do trabalho no século 20**: taylorismo, fordismo etoyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

RABELO, K. S. P. A avaliação da aprendizagem no processo de ensino em geografia. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 4, n. 4, p. 222-249. dez. 2010. Disponívelem: https://www.revistas.ufg.br/atelie/article/view/16673. Acesso em: 21 jul. 2020.

RANIERI, N. S. Educação obrigatória e gratuita no Brasil: um longo caminho, avanços e perspectivas *In*: RANIERI, N. S.; ALVES, A. L. A. (org.). **Direito à educação e direitos na educação em perspectiva interdisciplinar**. São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2018.

RIBEIRO, D. **O Brasil como problema**. São Paulo: Global Editora, 2015.

RUSEN, J. **Razão histórica – Teoria da história**: os fundamentos da ciênciahistórica. Brasília: Unb, 2001.

RUSEN, J. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa-PR, v. 1, n. 2, p. 07-16,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5946
Mov. 16

jul./dez. 2006. Disponível em: https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/ article/view/279. Acesso em: 12 mar. 2020.

RUSEN, J. Didática – funções do saber histórico. *In*: RUSEN, J. **História Viva**: teoriada História, formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UnB, 2007.

RUSEN, J. **Aprendizagem histórica**: fundamentos e paradigmas. Curitiba: W. A.Editores, 2012.

RUSEN, J. **Teoria da história:** uma teoria da história como ciência. Curitiba: EditoraUFPR, 2015.

SACRISTÁN, J. G. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teóricos emetodológicos da geografia. São Paulo: HUCITEC, 1988.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed,1998.

SANTOS, M. A. **Pensando o espaço do homem**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1991.

SANTOS, M. A. **Técnica, Espaço, Tempo:** globalização e meio técnico-científicoinformacional. São Paulo: Hucitec, 1994.

SANTOS, M. A. **A Natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. SãoPaulo: Editora USP, 2004.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5947
Mov. 16

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onzeteses sobre educação e política. São Paulo: Cortez, 1988.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Ministério daSaúde, Fundação Oswaldo Cruz, 1989.

SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

SCHMIDT, M. A. Cognição histórica situada: que aprendizagem histórica é esta? *In*:BARCA, I.; SCHMIDT, M. A. (org.). **Aprender história:** perspectivas da educação histórica. Ijuí: Unijuí, 2009. p. 21-51.

SCHMIDT, M. A.; URBAN, A. C. Aprendizagem e formação da consciência histórica: possibilidades de pesquisa em Educação Histórica. **Educar em revista**, n. 60, p. 17-42, 2016.

SCHMIDT, M. A. Por que Pensamento Histórico? *In*: SCHMIDT, M. A.; SOBANSKI, Adriane de Q. (org.) **Competências do pensamento histórico**. Curitiba: W.A. Editores, 2020. p. 9-34.

SCHULMAN, L. S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de lanueva reforma.Profesorado. **Revista de Currículum y Formación Del Profesorado,** Granada, Espanha, n. 2, p. 1-30, 2005. Disponível em:

http://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf. Acesso em: 02 jul. 2020.

SENNETT, R. **A Corrosão do caráter**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009.

STEFANELLO, A. C. **Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino deGeografia**. Curitiba: Ibpex, 2008.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5948
Mov. 16

STRAFORINI, R. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**: a árvore da liberdade.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

TONINI, I. M. **Geografia escolar:** uma história sobre seus discursos pedagógicos.Ed.Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

VLACH, V. R. F. O ensino de Geografia no Brasil: Uma perspectiva histórica. *In*:VESENTINI, J. W. (org.). **O Ensino de Geografia no século XXI**. Campinas: PAPIRUS, 2004.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre:Artmed, 2010.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Como apresentado no Texto Introdutório deste Referencial, a estrutura curricular do Ensino Médio será composta de duas partes indissociáveis: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF). Segundo a Resolução CNE/CEB

n. 03/2018 (BRASIL, 2018a), os IF são um conjunto de unidades curriculares “que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5949
Mov. 16

forma a contribuir para aconstrução de soluções de problemas específicos da sociedade". Constituindo-se a parte flexível do currículo, o art. 12 da mesma Resolução salienta que os IF devem "considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade" (BRASIL, 2018a). Sob essa ótica, os IF são destinados ao aprofundamento e ampliação da aprendizagem na área do conhecimento ou na educação profissional e tecnológica escolhida pelo estudante, objetivando:COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA

1 INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê, desde 2014, mudanças na ofertado Ensino Médio como forma de superar os desafios enfrentados pela escola no que diz respeito à qualidade da educação. O Novo Ensino Médio tem como um de seus objetivos promover um ensino significativo, onde as juventudes sejam protagonistas da própria aprendizagem, assumindo a escola como um meio de alcançar os seus objetivos.

A organização do Novo Ensino Médio (NEM), em seu componente curricular de Projeto de Vida, apresenta uma base por meio da qual os estudantes terão a possibilidade de desenvolver seus planos de estudo. Entende-se, pois, que com essa base, eles terão condições de optar pelos itinerários formativos e integrados, conformesuas expectativas para o futuro de maneira mais objetiva e assertiva.

Os artigos n. 205 da Constituição Federal e n. 2 da Lei n. 9.394/1996 (LDB) preveem a promoção e o incentivo ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. Nesse sentido, o componente Projeto de Vida possui diálogo direto com a habilidade de reflexão do estudante, sua atuação cidadã e seus projetos existenciais como um

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5950
Mov. 16

todo. Somados aos princípios gerais da Educação Básica, os princípios orientadores específicos que são tratados pelo artigo 5. das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médiotambém assinalam a importância do Projeto de Vida como estratégia de reflexão sobrea trajetória pessoal, cidadã e profissional dos estudantes.

A característica preponderante do Projeto de Vida no Ensino Médio é a formação integral dos jovens, pois:

os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos esocioemocionais (BRASIL, 2018).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento,

rompendo com visões reducionistas que privilegiam a dimensão intelectual ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017, p. 14).

É, também, função da escola, além de oferecer a oportunidade de aprendizagem dos conhecimentos científicos e culturais historicamente construídos/produzidos pela humanidade, despertar os sonhos, a busca de propósitos e, com isso, o sentimento de pertencimento do jovem ao encontrar/(re)conhecer seu lugar no mundo. Por isso, quando se fala em Projeto de Vida, faz-se necessário falar da importância da educação socioemocional que deve estar alinhada com as demandas globais e locais da educação, seguindo os 4 pilares da educação: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser** (DELORS, 2003).

Outro aspecto importante do Projeto de Vida na formação integral dos estudantes é a sua relação com o mundo do trabalho e a inserção de reflexões e atividades direcionadas às diversas carreiras profissionais que estão no horizonte dosegressos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5951
Mov. 16

O trabalho é uma dimensão inerente aos seres humanos. E o mundo do trabalho está, dinamicamente, passando por transformações. Algumas profissões desaparecem enquanto outras surgem. E os estudantes que possuem, na escola, uma das formas de se inserir no mundo trabalho, precisam de orientação e apoio no sentidodessa inserção.

Dessa forma, o Projeto de Vida se configura como uma estratégia de aprendizagem que visa levar os estudantes a refletirem sobre seus objetivos e propósitos a curto, médio e longo prazo, o que significa projetar onde e como irão se desenvolver profissional e economicamente, fomentando seus sonhos e expectativasfuturas.

2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Segundo Danza (2019), grande parte das concepções e conceitos de Projetode Vida está alicerçada na obra do psiquiatra austríaco Victor Frankl, que estudou a questão do sentido da vida. Contudo, a pesquisadora alinha uma série de autores quesubsidiam o conceito de Projeto de Vida, como Damon, Menon e Bronk (2003), para os quais o Projeto de Vida pode ser uma força interior que se torna a razão de viver,

ou ainda Ryff e Singer (1998), que afirmam que ter um propósito na vida ajuda a sentirque essa vida tem sentido, no passado e no presente.

Assim, ao desenvolver seu propósito de vida, por meio do Projeto de Vida, osestudantes despertam-se para a questão da intencionalidade dos estudos, da aprendizagem significativa, que será determinante para a sua vida escolar, e, mais importante, para a sua vida depois dos portões da escola: “Uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequências no mundo além do eu” (DAMON, 2009).

Um jovem é um ser em construção e, como tal, necessita de um projeto que lhe possibilite alcançar seus objetivos. Assim, é necessário possibilitar aos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5952
Mov. 16

estudantesque desenvolvam seus Projetos de Vida, instrumentalizando-os para visualizarem os seus caminhos e oportunidades e, por consequência, para estarem aptos a fazer boasescolhas para o seu futuro.

O NEM traz o Projeto de Vida como um dos eixos fundamentais da formaçãoescolar, visto que o desenvolvimento deste componente é fundamental tanto para a formação geral básica como para a parte diversificada, e seus reflexos podem ser vistos tanto na vida pessoal dos educandos quanto na vida em sociedade. Conforme Damon (2009) assevera:

> O projeto de vida é tanto um fenômeno profundamente pessoal quanto inevitavelmente social. É construído internamente, ainda que se manifeste na relação com os outros. É fruto da reflexão interna, ainda que também a seja de exploração externa (DAMON, 2009).

Assim, o Projeto de Vida influencia a vida dos indivíduos, mas também ecoa na vida em sociedade. Sujeitos que se planejam e projetam seu futuro são empreendedores do próprio caminho, visualizam suas possibilidades e trabalham a favor de seu crescimento pessoal, o que torna a vida social mais altiva e promissora. Portanto, o Projeto de Vida é de interesse dos indivíduos e, por consequência, tambémda sociedade.

A construção dos projetos de vida é um fenômeno psicossocial, que se assenta na intersecção entre dois campos: os dos saberes individuais e dos valores presentes na cultura nos quais nos inserimos, juntamente com a influência de outras pessoas e projetos coletivos (DANZA, 2019).

Portanto, o componente de Projeto de Vida está relacionado não apenas aosinteresses individuais das juventudes, mas aos propósitos coletivos e sociais, dimensionados pela ética e por valores morais preciosos, para a construção de uma sociedade civilizada, com oportunidades para todos, em que se concretiza o exercícioda cidadania.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5953
Mov. 16

O componente curricular Projeto de Vida contribui para a formação integral dos estudantes, por meio de aprendizagens que contribuam com seu planejamento de vida, de modo que eles tenham, na escola, um lugar onde possam receber ajuda e orientação, no que diz respeito a pensar seus sonhos, desejos e possibilidades.

A juventude é uma etapa da vida humana em que as identidades são construídas e desconstruídas, sendo que os jovens são sujeitos que vivenciam atividades que extrapolam o contexto escolar (WELLER, 2014). É necessário que a escola estabeleça uma cultura de diálogo que considere tais experiências, respeitandoe valorizando os conhecimentos prévios e as novidades que os jovens trazem consigo,tendo em vista que “a dimensão educativa não se reduz à escola” (DAYRELL; REIS, 2006, p. 10).

Assumindo a responsabilidade de se conceber adolescentes e jovens em sua totalidade existencial e subjetiva, e assegurar às juventudes uma educação integral etransformadora, o componente curricular Projeto de Vida, como parte integrante do currículo do Estado do Paraná, concebe que o trabalho docente deve estar adequado à cultura juvenil e ao seu contexto sociocultural e socioemocional.

Destaca-se que o Projeto de Vida não se reduz a uma abordagem disciplinar, pois se articula diretamente às atividades da realidade do jovem da sociedade contemporânea, que lhe exige competências cognitivas e socioemocionais para responder com dinamismo a diversos desafios, sejam pessoais e/ou profissionais.

Nesse sentido, a reflexão sobre o Projeto de Vida vai muito além de um componente do currículo escolar, pois produz significados e representações existenciais com as quais o jovem pode se articular e se movimentar na sociedade (TAPIA, 2001). O Projeto de Vida engloba a projeção e a produção das mais diversas competências, tais como: cognitivas, afetivas, socioemocionais, de trabalho, além da competência de se articular ativamente na produção do próprio Projeto de Vida, pois a única perspectiva que o projeto

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5954
Mov. 16

não prevê é o abandono das juventudes a um comportamento estagnado e desmotivado, com relação ao espaço escolar.

Desse modo, os conteúdos ensinados na escola não devem ser desarticulados das exigências posteriores à conclusão da formação básica, tornando-se essencial que o estudante se identifique com os aprendizados vivenciados no período escolar.

Os conhecimentos vinculados ao componente são articulados aos diferentes contextos e realidades dos estudantes, contemplando as suas especificidades e pluralidades.

Assim, na etapa do Ensino Médio, a articulação dos saberes se desenvolve pormeio da articulação entre as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura. A apropriação de tais saberes pelos jovens é de suma importância para a suaformação e para o seu Projeto de Vida.

A escola contemporânea enfrenta o desafio de alinhar-se aos anseios das juventudes, que são pontos-chave dos processos de mudanças característicos do tempo presente. A escola tem importância essencial na vida dos estudantes, podendo proporcionar-lhes um leque de possibilidades e metas para a sua realização pessoal e profissional, aliando os seus interesses e aspirações aos das coletividades.

Sendo a fase juvenil decisiva para a construção dos Projetos de Vida, a escolapode, portanto, assumir um papel central para a preparação dos jovens estudantes aos desafios do mundo contemporâneo, marcados pela instabilidade e imprevisibilidade, oferecendo possibilidades de colaborar com o estabelecimento de metas e direções para as suas vidas (KLEIN; ARANTES, 2016).

Para isso, os conhecimentos escolares devem ser atrativos para os estudantes,despertando e aprimorando os interesses deles pelos estudos e para as suas vidas práticas, tornando a experiência escolar significativa e prazerosa. O reconhecimento das juventudes, de suas necessidades e Projetos de Vida, exige que a escola não siga uma lógica puramente homogeneizante, moralizadora e rígida, mas sim adaptável aos novos desafios contemporâneos,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5955
Mov. 16

com flexibilidade, fluidez, individuação e reconhecimento de identidades plurais (DAYRELL, 2006, p. 10).

Assim, é preciso promover o protagonismo dos jovens no processo educativo, tendo como base a escuta ativa desses sujeitos. Valorizando a promoção dos Projetosde Vida, a escola assume a responsabilidade de ouvir aquilo que o jovem tanto carecede dizer (BRASIL, 2013). Ouvir o jovem implica partilhar dos anseios, preocupações, inquietações e interesses da juventude e, consequentemente, repensar as práticas escolares para que efetivamente se possa produzir um conhecimento significativo comessa categoria, (DAYRELL, 2003, 2007, 2010).

O protagonismo das juventudes e a sua eficiência para a produção autoral, estimulados no Ensino Fundamental, traduzem-se, no Ensino Médio, na capacidade de pensar a projeção e a construção de Projetos de Vida, cujo eixo representa a tônicadirecional das práticas escolares (BRASIL, 2018). Na etapa do Ensino Médio, as expectativas dos jovens estudantes frente ao futuro pessoal e profissional tornam-se mais intensas e profundas. A dupla condição de jovem e estudante coloca em discussão uma amplitude de dilemas e anseios, bem como a preparação que a escolaproporciona aos jovens para o enfrentamento desses dilemas.

No NEM, as noções e os conceitos como identidade, diversidade, valores, responsabilidade, ética, cidadania, competências socioemocionais, juventude, planejamento e mundo do trabalho são abordados com o objetivo de preparar os estudantes para a vida em sociedade, considerada a partir dos seus distintos contextos e realidades.

3 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR

Os quadros organizadores objetivam estabelecer relações entre as habilidadesdos eixos orientadores com as habilidades das áreas relacionadas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5956
Mov. 16

aos objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem. Esses serão apresentados a partir de unidades curriculares, favorecendo as interconexões entre os elementos que orientam o planejamento e a execução das aulas do componente do Projeto de Vida.

UNIDADE CURRICULAR: IDENTIDADE E DIFERENÇA	
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, a sensibilidade, a criticidade e a criatividade.	**(EMIFCHSA04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	**(EMIFCHSA07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFFTP07)** Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5957
Mov. 16

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.	respeito às diferenças individuais e à preservação do meio ambiente. **(EMIFCHSA08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.	c c ju e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5958
Mov. 16

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para formular propostas concretas, articuladas com o Projeto de Vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
UNIDADE CURRICULAR: VALORES	
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5959
Mov. 16

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	**(EMIFFTP02)** Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCHS07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e SociaisAplicadas.	p p d va s In d d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5960
Mov. 16

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCHS08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio, democrático e republicano, com a diversidade humana, e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFFTP09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais, de acordo com critérios estabelecidos e o *feedback* aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação	p su ci d u

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5961
Mov. 16

	ambiental. **(EMIFCHSA12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para formular propostas concretas, articuladas com o Projeto de Vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	

Unidade Curricular: Responsabilidade, Ética e Cidadania		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5962
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências, com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas, para criar ou propor soluções para problemas diversos. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em âmbito local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais; levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos. **(EMIFCHS01)** Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	c J c r f r N

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5963
Mov. 16

	(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	

UNIDADE CURRICULAR: APRENDENDO A SER E CONVIVER		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5964
Mov. 16

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas, para criar ou propor soluções para problemas diversos. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	**(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando- se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFCHS07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **(EMIFCHS08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na	pa po co co bo C da m po pl di

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5965
Mov. 16

	empatia e na responsabilidade socioambiental. **(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações Individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.	

	(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às várias linguagens, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
UNIDADE CURRICULAR: JUVENTUDE, SONHOS E PLANEJAMENTO		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5966
Mov. 16

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais, que ampliem a visão de mundo, a sensibilidade, a criticidade e a criatividade.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens).	so so
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	**(EMIFCHSA07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	es tr pr pl
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	**(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.	de pr pa
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.	**(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5967
Mov. 16

	desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações, em relação à sua vida pessoal, profissionale cidadã.	**(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para formular propostas concretas, articuladas com o Projeto de Vida.	
UNIDADE CURRICULAR: O JOVEM NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5968
Mov. 16

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	**(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	S e
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	**(EMIFCHS07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	c p n
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFCHS08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.	a p e m
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais, em âmbito local, regional, nacional e/ou global,		p p d m

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5969
Mov. 16

corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática. **(EMIFCHSA12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para formular propostas concretas, articuladas com o Projeto de Vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	
UNIDADE: OS COMPONENTES DO PROJETO DE VIDA		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFMAT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações. **(EMIFFTP08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos	pr n at pr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5970
Mov. 16

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos	estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe, de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. **(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.	p m m p n

pessoais e produtivos, com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações, em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para formular propostas concretas, articuladas com o Projeto de Vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5971
Mov. 16

QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE VIDA	
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens).
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFMAT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	**(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5972
Mov. 16

realizar projetos		

pessoais e produtivos, com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações, em relação à sua vida pessoal, profissionale cidadã.	**(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para formular propostas concretas, articuladas com o Projeto de Vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	
AVALIAÇÃO DO PROJETO DE VIDA		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5973
Mov. 16

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos, para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	**(EMIFCHSA02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFFTP05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. **(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza, para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais	ou co P In re pa P cr el da su co

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5974
Mov. 16

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos, com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações, em relação à sua vida pessoal, profissionale cidadã.	e do movimento, entre outras), para participar de projetose/ou processos criativos. **(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas. **(EMIFFTP12)** Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de	in at pr

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5975
Mov. 16

	idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao Projeto de Vida.

4 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Na concepção de Piaget (1981, p. 52), a interdisciplinaridade pode ser compreendida como o “intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias ciências”. Destarte, a interdisciplinaridade é vista por este autor como uma interação entre as ciências. A estrutura do Projeto de Vida é interdisciplinar. Assim, todas as Áreas do Conhecimento devem estar contempladas para a consecução fidedigna de tal projeto.

O campo educacional tem que estar preparado para as mudanças impostas pela atual conjuntura, que anseia por estudantes preparados para a vida, no sentido *lato*, bem como para o mundo do trabalho, demonstrando competências socioemocionais e, também, a capacitação para intervir

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5976
Mov. 16

ativamente na esfera coletiva.Por isso, faz-se necessário que o Projeto de Vida seja construído e encaminhado metodologicamente de forma interdisciplinar.

Os encaminhamentos metodológicos do componente promovem a prática do diálogo permanente com os estudantes e seus Projetos de Vida, respeitando e valorizando as diferenças, as novidades que as culturas juvenis trazem. As ações dialógicas ocorrem de maneira coletiva, com respeito e empatia entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, bem como de forma individualizada, com atenção às diversidades dos sujeitos na autoria de suas trajetórias.

Para isso, recomenda-se a prática de Grupos de Diálogos, metodologia na qualo Ensino Médio e os Projetos de Vida são pensados a partir da ótica das juventudes. Tal prática visa propiciar, aos sujeitos da escola, um olhar sobre o jovem que vai alémda condição de aluno, condição esta que, muitas vezes, aparece como um dado natural, independente das experiências que vivenciou, sua idade, sexo ou sua origemsocial (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011).

Nos grupos de diálogos, os jovens irão elaborar seus Projetos de Vida centrados nas expectativas de escolarização e do mundo do trabalho. A escuta ativa dos estudantes, por intermédio de grupos de diálogos promovidos no ambiente escolar, depoimentos e compartilhamento de experiências em prol da elaboração dos Projetos de Vida, resulta em impactos positivos para as juventudes no contexto educacional.

Nos encaminhamentos metodológicos referentes ao objeto de conhecimento

Identidade e Diferença, podem-se desenvolver, inicialmente, atividades nas quais os

estudantes consigam se reconhecer, produzindo textos com a finalidade de discernir quem são, onde vivem e com quem vivem, assim como contextualizar a própria vida. No que tange ao objeto de conhecimento **Valores**, os estudantes podem fazer atividades e dinâmicas que os auxiliem a se entender, partindo da própria experiênciade vida como indivíduos e, ao mesmo tempo, como parte de uma comunidade e deuma sociedade em que todos podem construir seu espaço. Por meio de rodas de conversa, debates, leituras

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5977
Mov. 16

direcionadas e júris simulados, os estudantes podemcompreender quais são os valores e condutas morais para a convivência social, quesão fundamentais para sua atuação profissional no mundo do trabalho, na vida emfamília e nos círculos de amizade. E podem ser orientados a apresentar em grupos, ou individualmente, os resultados de pesquisas que elaboraram sobre quais os valores éticos e morais são necessários para uma conduta saudável, que contribuirá

para que descubram e alcancem seus propósitos de vida.

As temáticas relacionadas ao objeto de conhecimento **Ética e Cidadania** podem fomentar o envolvimento da comunidade escolar em gincanas e atividades, como a observação participante, por exemplo, para identificar problemas locais e regionais, impulsionando o protagonismo das juventudes na busca por soluções e no desenvolvimento de projetos paralelos que tenham como foco a consciência ética e aparticipação cidadã na vida coletiva, como visitas às instituições de assistência a idosos, às pessoas com necessidades especiais, às ONG, entre outras.

Com relação ao objeto de conhecimento **Aprendendo a Ser e Conviver**, os estudantes devem ser incentivados a expressar as suas opiniões e sentimentos sobrequestões relevantes para suas vidas, em rodas de conversa, produção de cartas e de outros tipos de textos escritos, que podem ser socializados com a turma, procurando o professor intermediar esse processo, de forma que todos sejam respeitados e desenvolvam empatia para com as manifestações de colegas. Podem estimular esse processo de exposição de sentimentos e emoções, a apresentação de vídeos e textos que abordem a questão das competências socioemocionais, e como elas podem contribuir para iniciar as problematizações sobre o autocuidado, o cuidado com os outros, e com as formas possíveis de se viver bem, sendo uma possibilidade de mobilização para o conhecimento.

Já para o objeto de conhecimento **Juventude, sonhos e planejamento,**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5978
Mov. 16

sugere-se desenvolver, com os estudantes, atividades que os provoquem a refletir sobre quais são seus sonhos e expectativas para o futuro, e de que forma poderão

realizar esses sonhos. A partir das reflexões e apontamentos dos sonhos e projeçõespara o futuro, pode-se mediar a elaboração de planejamentos de curto, médio e longo prazo, que são necessários para que tenham êxito na execução de seus propósitos de vida e, com isso, possam também atingir os seus objetivos.

O objeto de conhecimento **O jovem na sociedade contemporânea** demandaa aprendizagem de como se organiza a sociedade (família, escola, empresas, instituições públicas), a distinção entre 1º, 2º e 3º setores, e o papel de cada um deles para que, posteriormente, os estudantes possam dialogar sobre as possibilidades de sua atuação no mundo do trabalho e na vida social.

É importante problematizar sobre a atuação social dos indivíduos, no contexto da vida coletiva, e propor práticas pedagógicas que possibilitem o entendimento da natureza humana como a de seres sociais que dependem uns dos outros para seremfelizes e plenos.

No que diz respeito aos encaminhamentos metodológicos do objeto de conhecimento **Elementos do Projeto de Vida**, é preciso desenvolver estratégias de como os estudantes podem elaborar os seus Projetos de Vida a partir dos seus sonhos e do contexto nos quais se inserem, com sensatez e objetividade. Salientamos que sepode recorrer aos laboratórios de informática e bibliotecas para a elaboração e produção de documentários, vídeos, recortes de imagens e recursos visuais, para a socialização dos Projetos de Vida produzidos pelos estudantes, como forma de refletirsobre os possíveis encaminhamentos para que esses projetos sejam executados.

No objeto de conhecimento **Qualificação do Projeto de Vida,** é indicado elaborar, com os estudantes, uma pesquisa interna sobre suas expectativas profissionais, seus sonhos e desejos futuros com relação ao mundo do trabalho, e investigar, utilizando-se da pesquisa *web*, como está o mercado de trabalho

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5979
Mov. 16

para essas profissões e quais as possibilidades de executar os planos para se tornar um profissional da área escolhida.

Sob essa ótica, sugere-se que os educandos promovam feiras das profissões ou seminários, ou em grupos formados por afinidade nos projetos, apresentando paraseus colegas as características e possibilidades no mundo do trabalho, das atividadesprofissionais escolhidas pelos estudantes.

E, por fim, no objeto de conhecimento **Avaliação do Projeto de Vida,** como encaminhamento metodológico, deve-se retomar os Projetos de Vida desenvolvidos pelos estudantes, a fim de exercitar a escuta ativa promovendo a observação e

feedback, reavaliando os processos e resultados obtidos como forma de viabilizar a autoavaliação, e de maneira formativa e processual.

Para encaminhar metodologicamente os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem do componente curricular de Projeto de Vida, e para efetivar o desenvolvimento, pelos estudantes, das habilidades propostas para a área, faz-se necessário adotar metodologias ativas, mas principalmente metodologias participativas, bem como um conjunto de atividades práticas, técnicas diversificadas na promoção do protagonismo dos estudantes, desenvolvendo competências que contribuirão na definição de seus propósitos e objetivos de vida:

As metodologias ativas nesse processo evolutivo passam a ser denominadasde metodologias participativas, problematizadoras e colaborativas construídas em outro contexto histórico, político-social e temporal. Esse processo é complexo por apresentar outras configurações epistemológicas mais condizentes com as características sociopolíticas, educacionais e culturais da sociedade brasileira contemporânea. As metodologias participativas, problematizadoras e colaborativas envolvem procedimentos e técnicas diversificadas para promover as relações interpessoais dialógicas e a participação dos estudantes de forma colaborativa (VEIGA; FERNANDES, 2017).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5980
Mov. 16

As metodologias participativas estão alicerçadas nos processos de troca de saberes, experiências, sentimentos e vivências, fomentando, assim, a construção colaborativa de conhecimento e a resolução coletiva de problemas.

Podemos definir as metodologias participativas como uma série de ferramentastécnicas e de procedimentos educacionais que integrem os jovens no processo de ensino-aprendizagem, tais como: pesquisa-ação, observação-participante, diagnóstico de conhecimentos prévios, mapa falante, seminários de profissões (pesquisa e apresentações feitas pelos alunos), café cultural, rodas de conversa, feiras de conhecimento e mãos na massa, organizados e produzidos pelos estudantes, entre muitos outros exemplos de metodologias que possibilitem a participação criativa e autônoma deles.

Para que as metodologias participativas resultem em êxito, os professores precisam despertar o interesse dos estudantes para que participem ativamente do processo, exercitem a escuta ativa deliberando atenção a todos, sem predileções e sem julgamentos, sempre encorajando a participação e o engajamento, e que estimulem o raciocínio deles, inserindo perguntas e problematizações nas rodas de conversa, debates, seminários e apresentações, tornando-se mediador das

discussões, evitando conflitos pessoais e/ou coletivamente instaurados, fazendo valera autoridade do argumento, e não o argumento da autoridade.

Nesse sentido, o olhar para o estudante, na sua condição de jovem, fomenta areflexão sobre as emoções, desejos, habilidades, contexto social e anseios sobre a formação superior e para o mundo do trabalho. A prática educativa do componente curricular de Projeto de Vida leva em consideração experiências e os conceitos que as juventudes formulam a respeito de si e de seu futuro, pois os jovens assumem a autoria do seu destino por meio de decisões e escolhas que marcam as suastrajetórias.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5981
Mov. 16

5 AVALIAÇÃO

A avaliação é atividade essencial do processo ensino-aprendizagem e, como definida na legislação, deve ser contínua e cumulativa, permitindo que tanto professorquanto estudantes identifiquem o grau de compreensão e apropriação de conceitos e práticas trabalhados, bem como das atitudes e habilidades desenvolvidas.

Para que o Projeto de Vida se torne significativo para o estudante, aquele tem que ser compreendido como forma de construção, interlocução e representação de realização de desejos, levando em consideração a realidade social que está inserido, fomentando, com isso, um processo que leva a reexaminar suas possibilidades e limitações, bem como sua posição diante da vida. Neste reexame todas as incertezas dos estudantes permitem inter-relacionar sonhos com a conjuntura social.

Sobre a avaliação, Libâneo (1994) profere acerca da importância de que os “conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos estudantes, como meio de estabelecer uma aprendizagem mais profícua com melhor solidez na assimilação dos conteúdos”. Nessa perspectiva, a pedagogia social dos conteúdos visa unir o útil ao agradável, emque o aluno deve assimilar todos os conhecimentos à sua vida prática.

No que se refere a um modelo que considera a aprendizagem a partir da construção do conhecimento, como perfaz a concepção do Projeto de Vida, deve-se entender a avaliação, segundo concepções construtivistas nos moldes de Piaget, como “eixo de autoaprendizagem” que se conecta tanto com o docente e o estudantequanto com os métodos e critérios utilizados.

Um processo de avaliação fundamentado num paradigma construtivista:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5982
Mov. 16

> [...] se situa e desenvolve a partir de preocupações, proposições ou controvérsias em relação ao objeto de avaliação seja ele um programa, projeto, curso ou outro foco de atenção, [...] sugere que os resultados de qualquer estudo ou avaliação se explicam pela interação entre observador e observado metodologicamente, [...] rejeita a abordagem de controle manipulativo experimental [...] e o substitui por um processo hermenêutico dialético, o qual aproveita ao máximo, a interação observador/observado para criar construções, o melhor possível, em determinada situação e no tempo apropriado (PENNA FIRME, 1994, p. 8).

O componente Projeto de Vida trabalha de forma processual, ativa, explícita e intencional, englobando os aspectos subjetivos como as questões socioemocionais e objetivos, como o contexto social onde o estudante está inserido. É salutar ressaltar aimportância da consciência social que viabiliza a inserção do estudante de maneira crítica em uma realidade complexa, proporcionando um processo de transformação em todas as esferas impulsionado pelo campo da idealização. Com o processo de interação com o outro, o estudante vai internalizando alguns pressupostos necessários para a convivência social: saber ouvir, dialogar, respeitar o pensamento do outro, aprender com o outro, criar vínculos e o primordial ressignificar suas ações a partir do contexto vivenciado, ou seja, o “despertar da consciência social”.

Nesse sentido, a avaliação do desenvolvimento do estudante, como a verificação de seu rendimento, deverá englobar o saber enquanto valor sócio-históricodesenvolvido ao longo de sua trajetória, contemplando conhecimentos e metodologias que “despertem” postura crítica e promovam estratégias de sobrevivência frente a complexidade da sociedade contemporânea, orientando-o em seu projeto de vida.

Destarte, o docente deixará claro quais as competências serão trabalhadas emcada aula, bem como a maneira que estas serão disseminadas para o ambiente escolar via o Projeto de Vida, promovendo a pedagogia da presença que, na concepção de Costa (2001) significa que estar presente é mais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5983
Mov. 16

do que estar perto, é fazer com que a presença do estudante seja efetiva na vida dos outros.

Com o despertar da presença educativa, o estudante poderá exercer nos outros uma influência construtiva. Isso conflui para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, que é a participação que gera autonomia, autoconfiança e autodeterminação no estudante, apoiando-o na construção de si e na percepção sobre o outro, que, por

consequência, culminará no seu Projeto de Vida. Ao exercer o protagonismo, o estudante toma decisões de forma estratégica e responsável, participa do desenvolvimento das diversas etapas das atividades e avalia as aprendizagens. A visão de estudante como protagonista considera uma participação ativa e propicia a personalização do aprendizado a partir de seu modo singular de estar no mundo e na escola, na qual alguns pontos favorecem escolhas qualificadas. Sob essa

perspectiva, Costa (2006) apresenta que o protagonismo juvenil se refere à força transformadora dos adolescentes. Assim, é por meio das ações educativas que se deve criar espaços e condições que possibilitem aos jovens envolverem-se ematividades na resolução de problemas reais, estabelecerem diálogos francos entre seus pares e, também, com os adultos, a fim de desenvolverem oportunidades para aexpressão criativa e responsável do seu potencial.

A atuação do professor, ao proceder a avaliação do componente curricular deProjeto de Vida, deve se dar de forma diagnóstica, contínua, processual e sistemática. Tanto os registros dos docentes quanto as produções dos estudantes servem como subsídios para analisar as práticas pedagógicas, compreendidas como instrumento de aprendizagem que permitem a retomada e reorganização do processo de ensino.

Portanto, cabe aos professores e professoras efetuarem o registro de todas as atividades executadas pelos estudantes, para que, posteriormente, possam organizar momentos de devolutiva e de retomadas, e, dessa forma, a avaliação não se configure como uma prática estanque e isolada do processo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5984
Mov. 16

de ensino- aprendizagem, pois a avaliação no Novo Ensino Médio é apresentada a partir de umaconcepção eminentemente formativa.

No âmbito da aprendizagem significativa, os critérios de avaliação decorrerãode objetivos estipulados acerca dos conteúdos relevantes dentro do Projeto de Vida “a partir dos mínimos necessários para que cada um possa participar democraticamente da vida social” (LUCKESI, 1984). Esses critérios devem refletir uma expectativa, um padrão de desempenho, envolvendo competências e habilidadesfrente aos conteúdos propostos.

Para o sucesso do processo avaliativo acontecer, faz-se necessário que ele se equacione de maneira coerente e responsável. Assim, os instrumentos a serem utilizados devem estar em consonância com os critérios estabelecidos, de acordo comos níveis de desenvolvimento estabelecidos nos objetivos.

Também, sugere-se a utilização de instrumentos como: relatórios, portfólios, elaboração de ambientes virtuais colaborativos, autoavaliação, entrevistas, trabalhosem grupo, entre outros instrumentos que possam mensurar e indicar como as metas estabelecidas estão sendo alcançadas. A proposição de um projeto coletivo, a ser desenvolvido ao longo do ano letivo, é também uma possibilidade, assim como o usode rubricas que garantam o registro de todas as práticas avaliativas aplicadas.

Além disso, é preciso adotar critérios e instrumentos avaliativos evidentes e específicos, que permitam acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em um movimento de **observação e *feedback***, sendo que é importante também o envolvimento dos estudantes, para que possam diagnosticar os pontos em que podem melhorar e aqueles nos quais já avançaram, realizando, assim, a autoavaliação dos processos formativos que cumpriram/desenvolveram.

REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5985
Mov. 16

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes ebases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996].

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 13fev. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno II: o jovem como sujeito do ensino médio. [organizadores: Paulo Carrano, Juarez Dayrell. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013. Disponível em: https://observatorioensinomedio.files.wordpress.com/2014/03/web-caderno-2.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2018**. Altera as Leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho — CLT [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República,[2018]. Disponível em: https://www.in.gov.br /materia/-

/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMe dio_embaixa_site.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5986
Mov. 16

DAYRELL, J. A escola como espaço sociocultural. *In*: DAYRELL, J. (org.). **Múltiplosolhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação** [online],n. 24, p. 40-52, 2003.

DAYRELL, J.; REIS, J. B. Juventude e escola: reflexões sobre o Ensino da Sociologia no Ensino Médio. Texto apresentado no **XIII Congresso da SociedadeBrasileira de Sociologia**. Recife, 2006.

DAYRELL, J. A Escola "faz" Juventudes? Reflexão em torno da socialização juvenil.

Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100 – Especial, p. 1105-1129, 2007.

DAYRELL, J. As múltiplas dimensões da juventude. **Pátio Ensino Médio**, v. 5, p. 6-9, 2010.

DAYRELL, J.; JESUS, R. E.; CORREA, L. M. A exclusão dos jovens adolescentes de 15 a 17 anos no ensino médio no Brasil: desafios e perspectivas. **Acta Cientificado XXIX Congresso ALAS**, Santiago do Chile: ALAS, v. 1, p. 1-23, 2013.

DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (org.). **Juventude e Ensino Médio**:sujeitos do currículo em debate. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

DAMON, W. **O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podemorientar e motivar os adolescentes**. São Paulo: Summus, 2009.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5987
Mov. 16

DANZA, H. C. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens**: um estudo longitudinal sobre educação e valores. Tese (doutorado em Educação) –Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2019.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 2. ed. São Paulo: Cortez. Brasília:MEC/UNESCO, 2003.

DOCUMENTÁRIO. **Nunca me sonharam.** Direção: Cacau Rhoden. Classificação:Livre. Duração: 84min. Brasil, 2017.

DUBET, F. A Escola e a Exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 29-45, jul.2013.

ICE – Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. **Material do Educador**. Aulas de Projeto de Vida. Disponível em: http://www.iema.ma.gov.br/wp- content/uploads/2016/12/MATERIAL-DO-EDUCADOR-AULAS-DE-PROJETO-DE-

VIDA.pdf. Acesso em: 18 fev. 2019.

KLEIN, A. M; ARANTES, V. A. Projetos de Vida de Jovens Estudantes do EnsinoMédio e a Escola. **Educação e Realidade** [online], v. 41, n. 1, p. 135-154, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n1/2175-6236-edreal-41-01- 00135.pdf. Acesso em: 13 fev. 2019.

KRAWCZYK, N. Reflexão sobre alguns desafios do Ensino Médio no Brasil hoje.

Cadernos de Pesquisa. v. 41, n. 144, p. 752-769, set./dez. 2011.

LEÃO, G.; DAYRELL, J. T.; REIS, J. B. Juventude, projetos de vida e ensino médio.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5988
Mov. 16

Educação e Sociedade [online], vol. 32, n. 117, p. 1067-1084, 2011. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/es/v32n117/v32n117a10.pdf. Acesso em: 13 fev. 2019.LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Loyola, 1992.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C. C. **Avaliação Educacional**: para além do autoritarismo. 10. ed. Rio deJaneiro: Cortez, 1983.

NOVAES, R. R. Juventude e Participação Social: apontamentos sobre a reinvençãoda política. *In*: ABRAMO, H. W.; FREITAS, M. V.; SPOSITO, M. P. (org.).

Juventudes em Debate. São Paulo: Cortez, 2000. p. 46-69.

NOVAES, R. R. Juventude, exclusão e inclusão social: aspectos e controvérsias de um debate em curso. *In*: FREITAS, M. V. (org.). **Políticas Públicas**: juventude em pauta. São Paulo: Cortez, Ação Educativa, Fundação Friedrich Ebert, 2003. p. 121-141.

NUNES, B. F.; WELLER, W. A juventude no contexto social contemporâneo. Estudos de Sociologia. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologiada UFPE** [online], v. 9, n. 2, p. 43-57, 2003.

PARANÁ. **Orientações Para a Implementação de Educação em Tempo Integralem Turno Único**. Curitiba: SEED, 2012.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5989
Mov. 16

PARANÁ. **Orientações Para a Implementação do Ensino Médio em TempoIntegral na Rede Estadual de Educação do Paraná**. Curitiba: SEED, 2017.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio deJaneiro, v. 1, n. 2, p. 5-12, jan./mar. 1994.

SPOSITO, M. P. (org.). **Estado do Conhecimento**: Juventude e Escolarização.Brasília: INEP, 2000.

SPOSITO, M. P. **Os Jovens no Brasil**: desigualdades multiplicadas e novasdemandas políticas. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

SPOSITO, M. P.; CARRANO, P. C. R. Juventude e Políticas Públicas no Brasil.

Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 24., p. 16-39, set./dez. 2003.

TAPIA, L. Jóvenes y proyectos: uma estratégia de doble fio. *In*: CEPAL; UNESCO. **Protagonismo Juvenil en Proyectos locales**: lecciones delCOnoSur. Santiago deChile: CEPAL, 2001. p. 17-50.

VEIGA, I. P. A.; FERNANDES, R. C. A. Painel integrado ou grupos rotativos:caminhos para a integração horizontal-vertical. *In*: VEIGA, I. P. A. (org.).

Metodologia participativa e as técnicas ensino-aprendizagem. Curitiba: CRV,2017. p. 75-85.

WELLER, W. Jovens no Ensino Médio: Projetos de vida e perspectivas de futuro. *In*:DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. **Juventude e Ensino Médio**: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014. p. 135-154.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5990
Mov. 16

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINOMÉDIO DO PARANÁ

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO NA ÁREA DE LINGUAGENSE SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO INTRODUTÓRIO

O **Itinerário Formativo (IF)** da Área do Conhecimento em **Linguagens e suas Tecnologias** está orientado ao aprofundamento e à ampliação de "conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitem estudos" e aprofundamentodo saber (DCNEM, 2018).

A Área de Linguagens e suas Tecnologias é integradora na formação educacional dos estudantes em todas as áreas do conhecimento pelo: papel das línguas, vernácula e estrangeira, as linguagens verbais, não verbais, verbo-visuais e digitais, que possibilitam o acesso ao conhecimento, à informação, às interações e trocas; papel das artes, a linguagem estética e os significados do belo, as sensações, emoções, ideias e juízos; e a linguagem corporal, pela comunicação e mensagens dos movimentos, expressões, gestos, posturas e zelo à saúde. Assim, o IF da área de linguagens abrange a integração dos princípios e elementos que aprofundam o conjunto de competências e habilidades que compõem a Formação Geral Básica e o desenvolvimento cognitivo e socioemocional na formação integral dos estudantes.

Os objetivos gerais do IF, na área de linguagens, comprometem-se a proporcionar uma trajetória escolar significativa "na construção de dimensões pessoal e cidadã (profissional) do estudante, e ampliar percepções de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5991
Mov. 16

possibilidades para o futuro na construção de seu projeto de vida" (DCEIF, 2018, p. 20); já os objetivos específicos aprofundam os conhecimentos específicos de cada componente, de forma interdisciplinar e integrada, possibilitando o desenvolvimento das habilidades para atender às competências da área do conhecimento de linguagens.

Para tanto, as concepções e os princípios das metodologias ativas e cultura digital permeiam os processos de produção de conhecimentos em cada Trilha de Aprendizagem da área, por meio de percursos metodológicos que permitem envolvero estudante e o desenvolvimento de sua aprendizagem, em atividades de linguagem que lhe possibilitam o pensar criticamente: o refletir e analisar conteúdos significativos, contextualizados pelos campos de atuação social da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, do campo artístico-literário e da vida pública.

Metodologias, estratégias e procedimentos utilizados nas práticas de linguagem favorecerão a apreciação, a réplica e os multiletramentos, por meio de experiências qualitativas na formação de leitores com letramento crítico engajado, assim como de literatura e produtores de conhecimentos, e lhes possibilitarão o aprofundamento e ampliação de competências para o agir com autonomia e iniciativa,ao exercício do protagonismo em ações colaborativas, à resolução de problemas e para o uso criativo de tecnologias, com base em projetos guiados à investigação e pesquisa de temas interdisciplinares e transversais, de criação; mediação e intervenção, e do empreendedorismo.

Cada componente curricular destaca, nas atividades das Trilhas de Aprendizagem, a condição sócio-histórico-cultural dos jovens do Ensino Médio. A juventude é pensada de modo a favorecer aprendizagens pelas quais os estudantes possam encontrar significados que os impulsionem ao engajamento, à satisfação de preencher suas necessidades de desafios e que lhes interessem, por se relacionaremao mundo do conhecimento contemporâneo e à realidade, em consonância com suaspróprias identidades, com possibilidades de ampliá-las, fortalecê-las e de revelá-las, colocando-os como protagonistas de suas aprendizagens e de seu própriodesenvolvimento.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5992
Mov. 16

As premissas orientadoras do IF, nessa área, trazem como fundação as características de contemporaneidade, a consideração dos perfis dos jovens do Ensino Médio, da sociedade em que vivem e da sociedade que os espera, bem comoas condições estruturais das Instituições de Ensino, e o suporte do sistema educacional. Para tanto, as Trilhas de Aprendizagem foram elaboradas sob critérios heterogêneos que possam atender aos interesses e condições de realização e de formação qualitativa da construção de conhecimentos, habilidades e competências essenciais a serem adquiridas na Educação Básica.

Para assegurar a função formativa para todos os estudantes, a Área do Conhecimento em Linguagens e suas Tecnologias traz 06 (seis) Trilhas de Aprendizagem para compor as possibilidades de escolhas flexíveis de percursos de formação no Ensino Médio, as quais estão comprometidas com o aprofundamento e perspectivas de ampliação de conhecimentos proporcionados, visando à educação integral dos estudantes.

A Trilha de **"Literatura na Era Digital"** é composta por duas propostas

temáticas e com base em dois eixos estruturantes. Tem como objetivo aprofundar o

saber e o conhecimento da Literatura, ampliando ainda mais o horizonte de expectativas dos estudantes, pois essa Trilha tem como princípio envolver as múltiplaslinguagens e a linguagem digital, indo das leituras de obras literárias, suas produçõese representações no teatro, adaptações para o cinema, para as telas de celulares e computadores, por meio de vídeos, bem como produções de *podcasts*, criação de páginas literárias em *blogs*, formação de clubes de leitura, entre outras possibilidades, para que os jovens do Ensino Médio possam participar mais ativamente de sua aprendizagem, e desenvolver a autoria, o protagonismo, a sensibilidade artística, a criticidade, a autonomia e a responsabilidade que a sociedade contemporânea exige das juventudes.

A Trilha de Aprendizagem **"Discurso midiático: qual é a sua?"** tem como finalidade permitir ao estudante o desenvolvimento de um saber linguístico relacionado à produção e circulação de informações, posicionamentos e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5993
Mov. 16

ideologias, bem como de identificação de textos com fontes fidedignas. Além disso, objetiva também ampliar a participação deles nas práticas relativas ao trato com a informaçãoe a opinião, aprofundando seus conhecimentos, a fim de que se tornem leitores/autores crítico-reflexivos e preparados para compreender e transformar sua realidade.

A Trilha de Aprendizagem **"TTT – *Talk, Talk Talks in English – Podcasting & Videos Creation"*** focaliza a conversação e a discussão sobre Palestras/Apresentações Orais em Inglês, apresentadas pelos TED *Talks,* que proporcionam práticas de linguagens imersivas de oralidade e leitura. Os estudantes terão acesso a textos orais (*TED Talks*), temas e assuntos de diversas áreas do conhecimento, com conteúdos interdisciplinares, cujo objetivo é instigar o pensamento crítico, posicionamentos e ideias a serem guiadas à pesquisa e investigação, para alimentar suas iniciativas e produções orais criativas. O aprofundamento das práticas de linguagem na oralidade estará marcado pelas atividades de compreensão auditiva,significação, interpretação e análises textuais e contextuais, com vistas à interação e expressão oral com interações significativas.

A Trilha de Aprendizagem **"Arte e Adaptação: criando e recriando –**

***mashups*, *fanfics*, paródias, RPG..."** tem por objetivo propiciar a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens artísticas, corporais e verbais, e o aprofundamento dos saberes, conhecimentos e competênciasrelativos à arte e, principalmente, aos estudos e processos de adaptação entre as

linguagens artísticas, explorando as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação. Com essa trilha, pretende-se que os estudantes compreendam as adaptações não como meras cópias, mas como um processo de tradução criativa e crítica. A Trilha é composta por duas unidades, a primeira buscando o aprofundamento dos conhecimentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5994
Mov. 16

artísticos e a segunda tratando propriamente das questões relativas à adaptação, e ambas as unidades temáticas serão orientadas pelos eixos do IF: Investigação Científica e Processos Criativos.

A Trilha de Aprendizagem **"Cultura Corporal, Lazer, Saúde e Trabalho"** proporciona duas unidades temáticas a serem desenvolvidas, justificando-se pela necessidade do aprofundamento e da ampliação dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores referentes ao lazer, à saúde e ao mundo do trabalho, temas contemporâneos que transversam e perpassam o ensino dos diferentes componentescurriculares no Ensino Fundamental e, de forma mais complexa, aprofundada e ampliada, no Ensino Médio. Essa Trilha de Aprendizagem propõe a investigação e o planejamento de ações a partir da identificação, do conhecimento sistematizado, da análise e do estabelecimento de relações entre as manifestações da cultura corporal,o tempo/espaço de lazer, a saúde/saúde coletiva e o mundo do trabalho, compreendidos como demandas e necessidades do mundo contemporâneo (DCNEM, 2018). Considera o processo de construção dos projetos de vida dos estudantes e a consolidação da sua formação integral, e, ainda, a indissociabilidade entre as dimensões individual e social/coletiva da vida em sociedade, visando a elaboração e proposição de ações e projetos que almejem uma vida de qualidade na contemporaneidade.

A Trilha de Aprendizagem **"*Yo en el mundo*"** tem como objetivo desenvolver a compreensão leitora e escrita dos estudantes na Língua Espanhola, bem como a produção oral e escrita por meio de diferentes gêneros discursivos, estabelecendo o contexto histórico, social, político e cultural de diferentes povos que falam a Língua Espanhola, entendendo que, durante o percurso da trilha, é preciso que os estudantesdesenvolvam as competências comunicativa e (inter)pluricultural, de maneira que compreendam que o estudo de uma Língua Estrangeira não se resume à compreensão de elementos estruturais ou linguísticos, mas envolve também

fenômenos pragmáticos, culturais, sociolinguísticos, entre outros. Para tanto, a Trilha

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5995
Mov. 16

de Aprendizagem está composta por 4 unidades temáticas e que estão ancoradas pela integração dos 4 Eixos Estruturantes (Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural; Empreendedorismo). A primeiraunidade intitulada “De onde venho?” tem o intuito de estabelecer a relação entre o sujeito e a diversidade de contextos culturais do mundo hispânico. A segunda unidade “Quem sou eu?” tem como finalidade ampliar a relação do sujeito no entorno familiar,do sujeito para o mundo. Já a terceira unidade “Por onde passo?” visa explorar a relação do sujeito em contextos cotidianos, expandindo-se para o mundo do trabalho.Por fim, a última unidade “O que posso contar?” tem como objetivo extrapolar as relações do sujeito para os meios digitais, explorando a complexidade das produções de sentido para diversos propósitos comunicativos.

O IF de aprofundamento na Área de Linguagens e suas Tecnologias está

construído de forma estruturada para subsidiar as Instituições de Ensino, os professores e os estudantes do Ensino Médio, com as informações necessárias paraas escolhas flexíveis desse percurso de ensino-aprendizagem.

Recomendamos que o professor consulte o texto da Formação Geral Básica da Área de Linguagens e suas Tecnologias, para que se aproprie de subsídios mais detalhados sobre a abordagem das estratégias e dos procedimentos que possam favorecer o trabalho com as práticas de linguagem. Da mesma forma, destacamos que o ato de avaliar e a avaliação como um todo estejam em consonância com as concepções e princípios orientados pela BNCC (BRASIL, 2018), considerando que asmetodologias ativas encorajam, da mesma forma, posturas ativas dos pares, professor e estudantes, para que, de acordo com a seleção de *objetos de conhecimentos* e os *objetivos de aprendizagem,* em cada percurso, de cada Trilha deAprendizagem, sejam consideradas as práticas de linguagens realizadas e o resultadodo que o estudante foi capaz de produzir, por meio do aprofundamento e ampliação de suas *habilidades* e *competências*, em seu letramento crítico engajado, posicionamentos, atitudes e posturas como

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5996
Mov. 16

autonomia, protagonismo e autoria e utilização de recursos multimodais e digitais, como resultado do seus multiletramentos.

1 TRILHA DE APRENDIZAGEM – LITERATURA NA ERA DIGITAL

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo traz a possibilidade de os jovens vivenciarem as práticas sociais de linguagem em diferentes materialidades, principalmente aquelas relacionadas às Tecnologias Digitais da Comunicação e da Informação (TDIC). Isso tem alterado não somente a forma de ver o mundo, mas também a forma de ler e veras relações sociais cotidianas.

Nesse sentido, esta Unidade Temática tem como objetivo aprofundar o saber eo conhecimento de Literatura, envolvendo múltiplas linguagens, indo das leituras de obras literárias — suas produções e representações no teatro, adaptações para o cinema, para as telas de celulares e computadores, por meio de vídeos –, bem como produções por meio de *podcasts*, criação de páginas literárias como *blogs*, além da formação de clubes de leitura, entre outras possibilidades para que as juventudes do Ensino Médio possam participar mais ativamente de sua aprendizagem, desenvolvendo a autoria, o protagonismo, a sensibilidade artística, a criticidade, a autonomia e a reponsabilidade que a sociedade contemporânea exige dos jovens, quesejam leitores competentes para o mundo.

A Trilha de Aprendizagem será composta por dois eixos significativos, objetivando compor a formação de um sujeito integral, que não só pensa cientificamente, mas também artisticamente, por meio da linguagem.

Na primeira unidade temática, denominada “Conectando, Literatura 123...”, o eixo estruturante será o de investigação científica, pois se pretende ampliar conhecimentos tanto teóricos como práticos de leitura, por meio de oficinas e clubes de leitura de literatura, com intuito de produzir fluidez e a formação de um leitor literáriocrítico e/ou ainda desenvolver o seu arcabouço

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5997
Mov. 16

cultural e literário, ou seja, o processopelo qual a pessoa se apropria da literatura enquanto linguagem.

O objetivo é fazer com que os estudantes tenham contato com o maior númeropossível de obras, tanto em prosa quanto em verso, analisando-as para que possam entender sua produção, circulação e recepção. Em cada obra lida será preciso algunsgestos de análise que transitem pela sua contextualização teórica, histórica, estilística, poética, crítica. E mais, é necessário fazê-los compreender o que envolve as diversas estruturas narrativas, a fim de que saibam diferenciar o conto da crônica, o romance

das novelas e das representações ou dramaturgia, por exemplo. E, ainda, compreender como as poesias são criadas, ou como as metassignificações são constituídas por múltiplas formas de linguagem, envolvendo imagem, som, ritmo e figuras de linguagem para, em um segundo momento, trabalhar os textos do campo artístico-literário, aliados a outras práticas de linguagem que contemplem a cultura juvenil. Mas, mais do que isso, a compreensão dos textos literários e a apropriação da cultura literária trabalham no âmbito do simbólico e da produção de sentidos, pelasdiscursividades presentes nas obras.

Na segunda unidade temática, denominada “Literatura e outras Linguagens: leitura, produção e circulação”, o eixo estruturante será o de processos criativos. Nele, serão ampliados e aprofundados os processos de criação/produção e representação para além da escrita literária, chegando a formas multissemióticas de expressão, pelas quais seja possível transformar um livro, um conto, uma música, em representação teatral, em uma produção em vídeo, ou uma gravação de *podcast*, ou ainda, criar *blogs* literários, *fanfics*, videominutos, remixagens, paródias, ciberpoemas, *e-zine*, pastiche, HQ, entre outras formas materiais que não sejam apenas, mas também, o texto impresso.

Engajados em um processo criativo, os estudantes usarão as diversas linguagens como estratégias para ampliar seus horizontes de expectativas e tornarem-se autores de sua própria história — sempre partindo do pressuposto de queeles, os estudantes, já trazem conhecimentos e cultura próprios, que devem ser considerados —, pois com a história da literatura é possível simbolizar,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5998
Mov. 16

se identificar, criar realidades, construir projetos de vida, ser outros e romper com limites de tempo e espaço, uma vez que a literatura, tomada como produção de linguagem, além de humanizar, nos faz pensar sobre as coisas do mundo e sobre a relação entrepensamento, palavra e mundo.

UNIDADE TEMÁTICA: CONECTANDO, LITERATURA 123...

Introdução

A literatura permite ao leitor ampliar sua cultura artística, bem como aprofundaro nível de leitura e compreensão dos sentidos, visto que a linguagem literária trabalhapelo simbólico, com a escrita, de uma forma criativa e que propõe rupturas no já

estabelecido, avançando em diferentes estéticas e alcançando, pela discursividade, os sentidos que talvez não fossem possíveis em outras manifestações textuais. Alémdisso, sabemos também de sua relação estreita com a vida, pois a literatura trabalha valores universais essenciais para a humanidade. Como afirma Antoine Compagnon (2012, p. 31), “a literatura responde a um projeto de conhecimento do homem e do mundo”, e foi nesse sentido que essa Unidade Temática foi pensada. Ela se configuracomo uma forma de relacionar a linguagem literária e o mundo do jovem do Ensino Médio, tornando acessível o conhecimento para ele e ampliando a produção, circulação e divulgação dessa literatura.

Compreendendo esta primeira parte da Trilha de Aprendizagem como enriquecimento científico sobre as obras literárias, o professor, em diálogo com os estudantes, investigará, em um primeiro momento, qual é o horizonte de expectativa desses jovens do Ensino Médio, tentando compreender quais são os níveis de leituraque se apresentam e quais são seus gostos literários.

O diagnóstico-leitor é muito importante para a preparação e escolhas das obras que serão lidas e analisadas durante a primeira unidade, lembrando

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5999
Mov. 16

sempre a necessidade de que as decisões sejam tomadas, em um processo horizontalizado com os envolvidos, em conjunto. Portanto, os trajetos de leitura podem seguir diferentes caminhos em cada turma, escola, cidade.

Após a primeira investigação, a proposição é de que sejam iniciados círculos de leitura ou oficinas, práticas que possibilitam a inserção do conhecimento mais teórico da literatura no contexto de aprendizagem. Pela leitura de vários gêneros literários, o estudante poderá compreender os aspectos que diferenciam os elementos narrativos: os núcleos da narrativa, os tipos de personagens, o que constitui o enredo, o tempo na narrativa, o espaço do acontecimento narrativo, o foco narrativo e os tipos de narradores. Esses elementos estão presentes em outras formas narrativas, que não a literária, tal como no cinema, no teatro, na televisão, nos desenhos, enfim, em outras formas de linguagem que serão exploradas na segunda unidade temática dessa Trilha de Aprendizagem.

Além dessas informações, faz-se importante também diferenciar como se constitui cada gênero literário. No que se diferenciam o conto do romance, o conto da novela, esta do romance, por exemplo. Nesse viés, alguns questionamentos podem ser levantados no trabalho com a literatura: na organização/estrutura de uma novela,a(s) sequência(s) narrativa(s) ocorre(m) da mesma forma que no romance ou no conto? Diferentes núcleos narrativos e diferentes histórias, ocorrendo em simultaneidade, com “intrigas” menos complexas corresponde à estrutura da novela, do romance ou do conto? Uma linguagem mais objetiva e direta, uma maior vivacidaderítmica e sintática, que não explora tanto o psicológico das personagens caracteriza alinguagem novelística? Serão essas as diferenças?

Por meio do contato e leitura desses textos, os estudantes leitores deverão saber distinguir, mediante os elementos estruturais/organizativos, discursivos/textuais, se lê/analisa/interpreta um estilo/gênero de aventura, policial, espionagem, de viagem, autobiográfica, picaresca, sentimental, pastoril, urbana, rural, de costumes, e, é importante lembrar que, dependendo dos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6000
Mov. 16

critérios temáticos adotados, uma obra pode se encaixar em uma (ou mais) dessas classificações.

Todos esses elementos constitutivos podem ser explorados conjuntamente com outros elementos importantes que também envolvem a estrutura e a escrita dos tipos/gêneros narrativos. Questionamentos como *Qual é o estilo do autor? Como ele escreve? Usa parágrafos curtos* – estratégia que dará mais mobilidade ao texto – *ou são mais longos e profundos* – o que exige uma leitura mais concentrada –? *O enredose situa no âmbito mais descritivo?* e *como o autor trabalha a língua/linguagem?* são fundamentais nas análises de produções/releituras de obras literárias.

E no contato com um texto dramático, quais elementos são constitutivos dessemodelo de narrativa criada para a apresentação/encenação em público? Como os diálogos se estruturam? E como ambiente e espaço são explorados? O que diferencia esse texto dramático das outras formas referenciadas anteriormente?

Nas adaptações de algumas obras literárias para o cinema, as linguagens permanecem as mesmas? Quais elementos, próprios do texto literário, foram transformados em imagens? As adaptações de obras literárias se constituem como uma nova obra? Como se dá o funcionamento da relação entre literatura e cinema? Arelação intertextual, é relevante enfatizar, não é de compreensão simples, visto que éa interpretação de alguém sobre uma obra produzida em outra linguagem — a cinematográfica, e a análise do funcionamento intertextual é essencial na transposiçãoadaptação da literatura para o cinema.

Mas, é igualmente importante se perguntar e refletir sobre as diferentes formasde trabalhar a linguagem de um poema. O estudante do Ensino Médio pode analisar,ainda, as questões formais da poesia, para que possa explorá-las em suas análises e

produções próprias. Nesse sentido, ao trabalhar com um poema, é necessário que o

estudante saiba/entenda o que é metrificação poética, sílabas poéticas (escansão dos versos), sonoridade, ritmo, verso, estrofe, tema, alegoria,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6001
Mov. 16

símbolos, figuras delinguagem etc., para que possa diferenciá-los de acordo com a escolha de autores/obras e estilos a serem trabalhados: eruditos/clássicos, modernos, concretos. Essas diferenças estruturais, constitutivas e de estilo são nuances distintivas relevantes e que serão utilizadas pelos estudantes que, em um segundo momento, irão (re)criar uma obra/produto literário a partir do conhecimento desenvolvido e aprofundado.

Portanto, nessa unidade, o mais importante é que o professor subsidie os estudantes teoricamente, para que eles possam navegar no e por meio do conhecimento literário, e estabeleçam distinção entre todos os elementos da literatura,de forma autônoma, para que, na unidade II, o estudante consiga criar novas expressões estéticas literárias envolvendo outras linguagens.

Quadro organizador

Habilidades do Eixo	Habilidades da Área	Objetivos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6002
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem/linguagens específica/s, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a	Compreend do conto, da crô epopeia para sabe Identificar diferenciar o foco diversas instância Reconhece em uma narrativ envolvidos. Relacionar artístico-culturais entre elas. Distinguir a e coerência narrat Compreend característica narr imaginário, estab verdadeiro e o fic Analisar re produções litera comparativos entr Compreend

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6003
Mov. 16

soluções para problemas diversos.	organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (com	poético pode as estéticas em suas Apreender produzidos nos te determinadas pala Investigar e construídos e co pelos autores. Compartilh colaborar na co sentido das obras.
	base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6004
Mov. 16

	apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias).	

Estratégias para desenvolvimento e avaliação

De início, observe-se que para o desenvolvimento da Trilha de Aprendizagem os espaços utilizados devem ser acolhedores. Com isso, é preciso refletir sobre a escola, o professor, o livro e o leitor, uma vez que são elementos de extrema relevância para o desenvolvimento formativo. Em relação à escola, mesmo que os professores trabalhem com círculos de leituras, clubes ou oficinas, os espaços utilizados devem ser diferentes dos de uma sala de aula normal, comum, devendo o ambiente abrigar as pessoas, ao mesmo tempo em que as convida/chama para uma viagem ao mundo da leitura e da Literatura.

Nesse sentido, são necessários espaços onde se possa caminhar, sentar-se em círculo, se espalhar pelo ambiente e, em qualquer lugar, “respirar” obras literárias, e “andar entre livros” (COLOMER, 2007). Isso significa dizer que o ambiente pode ser tanto o de uma biblioteca própria, com livre acesso dos estudantes, como espaços internos e externos preparados para tal. É importante destacar que as obras a seremtrabalhadas devem ser de diferentes gêneros: do erudito/clássico ao moderno, e chegando ao contemporâneo, com autores nacionais e estrangeiros, representativos de diversas etnias/raças/culturas.

Para desenvolver metodologias de ensino da literatura, o professor deve ser leitor e compreender, portanto, o que envolve a relação entre autor, leitor e texto/obra. Isso propiciará o despertar, nos estudantes, de um desejo de pertencimento ao mundo artístico-tecnológico-literário, ampliando seus horizontes de expectativas.

Faz-se necessário também que, na prática docente, se conheça o interlocutor, para que se possa dar espaço aos saberes das juventudes,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6005
Mov. 16

reconhecendo-se a existência e o sentido do outro. Para tal intento, sugere-se a roda de conversa como estratégia que possibilita o registro/levantamento daqueles saberes por meio de anotações, debates ou a aplicação de um formulário com questões sobre gostos de leitura, para compreender quais são as preferências de cada estudante, quais referências leitoras trazem e, na sequência, definir o gosto do grupo, a fim de que o professor possa explorar diferentes possibilidades e caminhos/percursos de leitura.

Após as escolhas e leituras realizadas, segue-se para uma segunda etapa na qual o professor necessita criar metodologias de compartilhamento dessas descobertas, por meio de discussões, criações de tabelas, cartazes, debates,

explanações que envolvam tanto a parte teórica como as questões estéticas relacionadas às obras e textos selecionados para a leitura.

Em relação à avaliação, é preciso trabalhar com diferentes instrumentos avaliativos, considerando desde a participação do estudante, nos debates e rodas de conversa, a apresentações teatrais das obras, seminários, até responder questões envolvendo interpretação e análise, e, também, a criação de novas estéticas, releituras, portfólios, entre outros.

É muito significativo também que os estudantes possam investigar e analisar aorganização e a estrutura de cada obra/texto lido, que compreenda o seu funcionamento e os efeitos de sentidos produzidos pela escolha de determinadas palavras, expressões, uma vez que todos esses elementos estruturam/orientam as questões/opções estéticas e interpretativas da obra/texto.

Nesse processo, a constante interlocução entre estudantes e professor é indispensável. Por isso, devem ser propostos trabalhos individuais, em duplas ou trios e em grupo. Cada um e todos, conjuntamente, precisam ler, analisar, sistematizar, ouvir, falar, compartilhar informações lidas por escrito, representar e ler para o outro.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6006
Mov. 16

UNIDADE TEMÁTICA: LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS: LEITURA,PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

introdução

Nesta Unidade Temática é proposto o estabelecimento da relação entre as atividades desenvolvidas na Unidade anterior, com as tecnologias digitais. Por ser essa a expressão de uma cultura mais próxima ao universo das juventudes, há o envolvimento de diferentes processos criativos e multissemióticos. Nesse sentido, apoiado na primeira parte teórico-metodológica, o conhecimento avança para outras experiências estéticas e culturais envolvendo diferentes mídias em sua composição.

Um conto escrito, por exemplo, pode ser ressignificado para uma página de internet, em vídeo, conforme ocorreu com o auto de Natal “Morte e Vida Severina”, deJoão Cabral de Melo Neto, que foi adaptado para os quadrinhos e, depois, para o audiovisual, numa relação intersemiótica envolvendo desenho e animação, por Alexandre Fischgold, ou um romance como “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de

Machado de Assis, roteirizado por André Klotzel e José Roberto Torero, e adaptado para o cinema, dentre várias outras obras que circulam no meio digital.

Ancorada no eixo de processos criativos, essa unidade temática tem a função de levar os estudantes a ressignificar obras literárias a outras estéticas para além da escrita tradicional, envolvendo outras linguagens, como o audiovisual, a dramaturgia,a fotografia; todos sendo tomados como discursos passíveis de análises e produção de sentidos.

Assim, essa trilha de aprendizagem surge como um desafio tanto para o professor quanto para os estudantes, pois, por mais que se esteja falando de uma linguagem contemporânea, mais próxima das juventudes, eles precisam de auxílio, mediação e orientação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6007
Mov. 16

Se, em um primeiro momento, foi explorada a leitura, agora serão exploradas releituras e interpretações realizadas/produzidas pelos estudantes, com a colaboração docente, para que eles possam avançar e criar textos multissemióticos que envolvam diferentes linguagens midiáticas e tecnológicas. Nesse processo, serão envolvidas diferentes práticas artísticas culturais e corporais. O importante é fruir e ampliar os domínios da linguagem em formatos e estruturas diferenciadas, dentre eleso digital. Para tanto, é imprescindível que o professor desenvolva habilidades e se atualize constantemente em relação aos textos multissemióticos e seus formatos e àsdiscursividades digitais, bem como conheça o funcionamento de diversas ferramentasdigitais.

Algumas possibilidades criativas e inovadoras de produção são os *blogs* literários ou outros ciberespaços e a exploração de nanoconto, ciberpoema, *remix*, fotopoema, *podcast* literário; e, com a apropriação de enredos e personagens, criar *fanfics*, *mashups* literários, entre outros. O importante é ser criativo, selecionar conhecimentos anteriores, readaptá-los, ressignificá-los em processos que contemplem imagem, som e movimento.

Nesse sentido, estará em jogo a capacidade de abstração, da leitura, do desenvolvimento sistêmico, da criatividade, da curiosidade, da capacidade de interpretar e pensar múltiplas possibilidades de uso da linguagem, soluções de problemas, o trato com pensamentos divergentes, a capacidade de trabalhar em equipe, de aceitar críticas, o desenvolvimento do pensamento crítico, pensamento criativo, do saber comunicar-se e a capacidade de buscar conhecimentos linguageirose estéticos.

Quadro organizador

Habilidades do Eixo	Habilidades da Área	Objetivos d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6008
Mov. 16

(EMIFLGG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras, para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.	Reconhece de linguagens, as para intervenções Selecionar para mobilizar e linguagem e re fotográfica; telas etc.). Utilizar as T Comunicação (TD criação de repres para desenvolver a Produzir t envolvendo aplica (*blog* literário; *vlo* outros). Entender a para planejar suas Compreend o audiovisual (pla sonora, cenário e essa linguagem. Produzir ur

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6009
Mov. 16

		um livro/conto a linguagens em out Depreende para transformare Reconhece compõem a repres figurino, iluminaçã adaptar obras liter

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6010
Mov. 16

		Produzir un literária, para en textuais. Compreend fotografia (cor, pl para criar outras literatura (fotopoer Produzir u fotografia como rep formas de interven Relacionar dimensões da vid econômica, estétic Fruir e apr literárias, das lo sensibilidade, a im Investigar e artísticas e discut artístico coletivo e Expressar-s autorais individu linguagens (artes música e teatro)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6011
Mov. 16

		recorrendo a r conhecimentos d históricos, sociais e coletivas. Identificar e recursos digitais registrar e compar de modo reflexivo,

Estratégias para desenvolvimento e avaliação

Na segunda unidade temática dessa Trilha de Aprendizagem, compreendendo que o eixo estruturante trata de processos criativos, e que o objetivo é trabalhar com adaptações e criações de obras literárias em outras linguagens, faz-se importante que os professores que irão desenvolver essa Unidade Temática possuam os conhecimentos necessários das Tecnologias Digitais da Comunicação e da Informação (TDIC), pois esses conhecimentos se integram a uma gama de bases tecnológicas que possibilitam, a partir de equipamentos eletrônicos, programas e mídias, a exploração de diversas linguagens. Isso significa dizer que o professor precisa conhecer sobre o uso de computadores/dispositivos eletrônicos e programas de edição para trabalhar com fotos e imagens em vídeos, celulares, máquinas fotográficas, entre outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6012
Mov. 16

Assim, ao conhecimento especializado de literatura, é preciso que o professor some o domínio de artefatos tecnológicos que fazem parte do cotidiano dos estudantes, para poder criar e navegar em diferentes estéticas de produção.

Como já referenciado, será preciso ter um ambiente adequado com espaços para leitura e integração dos estudantes ao mundo literário. Além disso, mais um espaço pode ser articulado a esta integração: a sala laboratório de informática, considerando-se a necessidade de uso de computadores e/ou dispositivos portáteis (*laptops*, *tablets*, *smartphones*), conforme a realidade de cada escola e organização da atividade feita pelo professor, para trabalhar com as produções dos estudantes e ainda um anfiteatro para encenações, quando for o caso.

Partindo do pressuposto de que o estudante teve apropriação de conhecimentoteórico sobre literatura no eixo I e (re)conhece os elementos que compõem as narrativas em geral, nesta etapa, os estudantes realizarão oficinas práticas de produção e formatação de obras e textos literários em outras linguagens.

Na primeira aula, os estudantes precisam conhecer os objetivos desta parte daUnidade Temática. E cabe ainda ao professor explicitar a partir de qual metodologia os estudantes irão trabalhar e de que modo desenvolverão cada etapa da produção de acordo com as condições de cada instituição de ensino.

Para a produção de um *podcast* literário, por exemplo, o estudante deverá fazeras leituras selecionadas em primeiro lugar. Depois, deverá construir uma identidade

para o seu programa de *podcast* (atribuir um nome, pensar no *layout* para divulgação,

vinhetas de entrada e finalização do programa etc.). Por fim, refletir sobre a divulgaçãoe a regularidade da circulação: um *podcast* poderá ser apresentado semanal ou mensalmente, de acordo com a organização pela qual se opta.

Fundamental para que essa experiência seja exitosa, é que os estudantescriem um roteiro de apresentação do *podcast*. Seguindo este roteiro, a produção serámais ordenada e efetiva. Após o processo de produção, a etapa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6013
Mov. 16

de edição entrará emcena. Com o auxílio de editores de áudio, os estudantes farão toda a preparaçãonecessária para que o programa esteja conforme o roteiro idealizado. Por fim, o*podcast* poderá ser compartilhado e fará circular o conhecimento adquirido/produzido.Uma outra forma de fazer circular saberes literários se dá por meio da representação dramática — encenação da peça dentro do ambiente escolar ou emespaços externos próprios, conforme a realidade de cada comunidade eorganização/planejamento do professor. Um conto, uma crônica, um romance

poderão ser encenados e filmados para circular entre os estudantes.

A partir da escolha de uma narrativa específica, os estudantes deverão definir/preparar um texto dramático e um roteiro para a filmagem. De posse do texto teatral, ensaios e adaptações na narrativa escolhida podem ser fundamentais para o êxito da experimentação cênica. Para a pós-produção teatral, entrará em cena a produção cinematográfica, na qual produzirão a filmagem da narrativa.

Uma etapa importante que se segue a esta é a edição. Com as ferramentas deprogramas de edição de imagem e som é possível preparar e finalizar o produto criadoa partir desta leitura em linguagem cinematográfica. Finalmente, a divulgação ecirculação do trabalho poderá contribuir para a criação/produção de outros, bem comopara melhorias e ajustes que devem ser feitos de acordo com a percepção do público.Em relação à avaliação, é preciso trabalhar com diferentes instrumentos avaliativos, indo da participação do estudante com os trabalhos individuais aostrabalhos em grupo. Para isso, poderão ser realizados: portfólios, exposições e apresentações, debates ou rodas de conversa, seminários, produção textual, análise

linguística/multissemitótica.

A avaliação deve ser tratada de forma a garantir a interlocução, aliando a teoriae prática. O importante é que os estudantes consigam compreender o funcionamentodesses elementos com vistas ao desenvolvimento de sua própria autoria.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6014
Mov. 16

2 TRILHA DE APRENDIZAGEM - DISCURSO MIDIÁTICO: QUAL É A SUA?

INTRODUÇÃO

Essa Trilha de Aprendizagem tem como finalidade permitir ao estudante a construção de um saber linguístico em relação à produção e circulação de informações, posicionamentos e ideologias, além de ampliar a participação nas práticas relativas ao trato com a linguagem e a opinião, aprofundando seus conhecimentos, a fim de que se tornar um leitor/autor mais crítico e preparado para compreender e transformar sua realidade.

No mundo contemporâneo, caracterizado por diversos meios de comunicação e informação, em que uma grande parte dos gêneros discursivos são produzidos e circulam, majoritariamente por meio da mídia, analógica ou digital, torna-se fundamental que o estudante se aproprie de tais gêneros e amplie sua percepção da realidade.

Um outro aspecto bastante importante, com relação à apropriação do discursomidiático, está no fato de se ter, hoje, uma maior democratização da informação coma internet e o uso de redes sociais, fazendo com que a leitura crítica esteja relacionadaao (re)conhecimento de fontes fidedignas dos textos informativos que, por meio delas,são veiculados.

Os textos midiáticos são discursos carregados de sentidos que perpassam representações, recortes da realidade, simbologias e semioses. Além disso, o discurso é essencialmente persuasivo, em que o locutor emissor faz escolhas de palavras e expressões que cumpram seu papel de convencer.

Para tanto, esta Trilha de Aprendizagem será composta por duas Unidades Temáticas: a primeira intitulada “Discursos midiáticos” e a segunda “Produção de textos midiáticos”.

Na primeira Unidade, deverão ser desenvolvidas atividades que ampliem a capacidade leitora dos estudantes, uma vez que estas contribuem para a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6015
Mov. 16

aquisição de conhecimentos, (re)conhecimento e seleção de informações em fontes confiáveis,para o enriquecimento cultural e, consequentemente, para uma melhor percepção darealidade. Na segunda Unidade, são propostas atividades práticas de autoria eprodução de textos, assim como o desenvolvimento de plataformas de criação e divulgação de textos multissemióticos.

Quanto aos eixos estruturantes, a recomendação é que, em certa medida, todos possam ser trabalhados, uma vez que há uma aproximação de um com outro. No entanto, se propõe um trabalho organizado, a partir do eixo Investigação Científica na Unidade I, visto que é neste momento que os estudantes obterão maior instrumentalização para o desenvolvimento da Unidade II, a qual se estrutura a partirdo eixo II Processos Criativos, para a experienciação dos processos de criação e desenvolvimento de textos como os investigados na Unidade I.

UNIDADE TEMÁTICA: DISCURSOS MIDIÁTICOS

Introdução

Como a proposta de trabalho desta Trilha de Aprendizagem está articulada a partir dos gêneros discursivos pertencentes ao campo de atuação jornalístico- midiático (impressa, televisiva, radiofônica e digital), espera-se que se desenvolvam, por meio desta Unidade Temática, as competências ligadas à prática de leitura, associada à de análise linguística/semiótica. Para tanto, serão promovidas atividadesque desenvolvam as capacidades leitoras dos estudantes.

O eixo contemplado nesta unidade é o da Investigação Científica, pois neste momento espera-se que o estudante possa ampliar seu repertório, se apropriar e ser instrumentalizado em relação aos gêneros discursivos investigados de forma a obter/possuir informações/subsídios, a fim de realizar as práticas de produção textualprevistas na Unidade II.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6016
Mov. 16

Assim, é fazendo o uso das ferramentas metodológicas de investigação científica que o estudante pode reconhecer textos confiáveis com informações embasadas em argumentos válidos, diferenciando-os de outros textos, os quais circulam com o propósito de disseminar a desinformação ou com má informação.

Dessa forma, ele deverá aprofundar seus conhecimentos em contato com diferentes textos que circulam no campo jornalístico-midiático, considerando não apenas o reconhecimento de um dado texto, mas sua fonte confiável, seus usos, funções e sua inserção na cultura digital, de modo que possa contribuir quer seja com o desenvolvimento do seu projeto de vida, quer seja como projeto de intervenção social.

Quadro organizador

Habilidades do Eixo	Habilidades da Área	Objetivos d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6017
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas, para criar ou propor	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ens)	Identificar a para a interpretaçã Reconhece compreendendo a Identificar a compreendendo decorrentes dessa Conhecer e compreendendo s questionando suas Identificar a sinais de pontuaçã efeitos de sentidos Analisar, e campo jornalístico gráfico-visuais reconhecendo efei Analisar as dos gêneros compreendendo ol em jogo, papel soc Relacionar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6018
Mov. 16

soluções para problemas diversos.	específica(s), visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante	midiático, a fim d compreendendo os Estabelecer variadas, identifica e opinião; causa/ef
	argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Refletir criti informações, as te as questões contr posicionando-se. Selecionar discursivos do cam em várias mídias estabelecendo exp

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6019
Mov. 16

		ler (pressuposiçõe forma e da funçã seus conhecimer produção e recepç

Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação

O trabalho com a leitura e a análise linguística ocorrerá por meio do estudo dos mais diversos textos/discursos que pertencem ao campo jornalístico-midiático. Seguem algumas práticas de oficinas que poderão ser desenvolvidas a fim de que sejam alcançados os objetivos de aprendizagem previstos:

- Encontros de pesquisa e debate para investigação, (re)conhecimento das informações e checagem/verificação dos fatos, para diferenciá-los detextos desinformativos ou da má informação.
- Análise das vozes sociais e da linguagem presentes nos textos.
- Análises de textos com temáticas atuais.
- Pesquisas e análises para o reconhecimento, no processo de investigação, dos elementos específicos/característicos do texto jornalístico/midiático.
- Análises comparativas de textos que pertencem, ou não, ao mesmo gênero discursivo.
- Desenvolvimento da capacidade de pesquisar, usando fontes confiáveis, sistematizando as pesquisas, de modo a se apropriar de como o conhecimento científico é produzido.
- Estabelecimento de critérios para análise de um texto, considerando o contexto de produção: fonte, finalidade, público-alvo, linguagem utilizada, estrutura adequada, dentre outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6020
Mov. 16

- Análise de diferentes pontos de vista a partir da seleção, sistematização,compreensão e análise de informações, com base em curadoria, para a ampliação da capacidade de interpretação.
- Levantamento de vocabulário e expressões utilizadas no cotidiano das mídias *web* (de internet), em diferentes gêneros textuais, e os efeitos de sentidos produzidos em decorrência dessas escolhas.
- Análise de textos publicitários em diferentes mídias.

Sugestão de gêneros discursivos pertinentes para se desenvolver esse trabalho: agenda cultural; anúncio de emprego; anúncio de jornal/revista, para *web*/internet e *spot*; propaganda de rádio e de TV; anúncio impresso e para *web*/internet; artigo de opinião; *banner*; *blog*; caricatura; carta ao leitor; cartaz; cartum; charges; comentários; crônica jornalística; discussões e debates; documentário;

editorial; ensaio; entrevista; folheto; *fotoblog*; fotorreportagem; foto denúncia; *gifs*; *home page*; *indoor*; infográfico; jornais radiofônicos e televisivos; *jingle*; *memes*; mesaredonda; notícia; notícias para rádios; panfleto; *podcasts* noticiosos e de opinião; *political remix*; reportagem; reportagem multimidiática; resenha; roteiro de perguntas,enquetes e entrevistas; sinopses de filmes; *spot*; telejornal; tirinhas; videoconferência; vídeos informativos; *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião; produção de audiovisual: curtas e documentário, entre outros.

A avaliação proposta para esta Unidade Temática deve considerar todo o processo desenvolvido pelos estudantes, desde o envolvimento com as primeiras informações, até a compreensão dos temas trabalhados e os diversos efeitos de sentidos decorrentes do uso da linguagem.

Para tanto, deverá ser diagnóstica, sendo coerente com as possibilidades e intenções pedagógicas, processual e formativa. Nessa perspectiva, a avaliação devepropiciar ao professor um diagnóstico e uma possibilidade de análise da aprendizagem dos estudantes em relação ao processo de aprofundamento e consolidação dos seus conhecimentos. Dessa forma, a avaliação se dará tanto por elementos quantitativos quanto qualitativos nessa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6021
Mov. 16

unidade temática, de forma geral, contemplando tanto competências socioemocionais como cognitivas.

UNIDADE TEMÁTICA: PRODUÇÃO DE TEXTOS MIDIÁTICOS

Introdução

A proposta de trabalho desta Unidade Temática está articulada a partir dos gêneros discursivos pertencentes ao campo de atuação jornalístico-midiático(impressa, televisiva, radiofônica e digital) e espera-se que o estudante aprenda a planejar, escrever, revisar, reescrever, editar textos jornalísticos variados, tendo em vista seus contextos de produção e as características específicas desses gêneros.

Pretende-se ampliar e qualificar a participação do estudante nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, como também propiciar experiências que permitam ao estudante desenvolver a sensibilidade e o interesse pelos fatos queacontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo, e que afetam a vida das pessoas, a fim de que possa desenvolver autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos.

Nesse sentido, seguem sugestões de gêneros discursivos pertinentes ao desenvolvimento desse trabalho: agenda cultural; anúncio de emprego; anúncio de jornal/revista para *web*/internet e *spot*; propaganda de rádio e de TV; anúncio impresso e para *web*/internet; artigo de opinião; *banner*; *blog*; caricatura; carta do leitor; cartaz; cartum; *charge*; comentários; crônica jornalística; discussões e debates; documentário; editorial; ensaio; entrevista; folheto; *fotoblog*; fotorreportagem; foto denúncia; *gifs*; *home page*; *indoor*; infográfico; jornais radiofônicos e televisivos; *jingle*;*memes*; mesa redonda; notícia; notícias para

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6022
Mov. 16

rádios; panfleto; *podcasts* noticiosos e de opinião; *political remix*; reportagem; reportagem multimidiática; resenha; roteiro deperguntas, enquetes e entrevistas; sinopses de filmes; *spot*; telejornal; tirinhas; videoconferência; vídeos informativos; *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião; produção de audiovisual: curtas e documentário, entre outros.

Quadro organizador

Habilidades do Eixo	Habilidades da Área	Objetivos de A
(EMIFLGG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.	Reconhecer e dos diversos gêneros jornalístico-midiático, estilísticos e linguístic para apropriar-se da p produção de novos co Selecionar, m intertextualidade para posicionamentos, a individual, coletiva linguagens de forma c Selecionar int outras referências em o repertório/domínio p recursos das linguage tenha um nível de ap contemple a sustenta

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6023
Mov. 16

soluções, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.	Organizar e/ou vista as condições discursivas, defende respeitando o outro e consciência socioamb âmbito local, regional Usar recursos forma articulada e ad manifestações criativ vista o contexto de composicional, estilo produzidos em divers Utilizar, ao pro aspectos notacionais criticamente sobre co como circulam, co significação e ideolog
		Desenvolver e edição, reescrita/*re* considerando-se sua foram produzidos, pa equidade, de maneira humanos e no combat lugar-comum e ao abordagens e estraté no uso criativo, para

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6024
Mov. 16

		ou soluções em difere e plataformas,

Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação

Os textos produzidos serão decorrentes das análises e reflexões realizadas naprimeira Unidade Temática, considerando o contexto de produção: “o que dizer”, “porque dizer”, “para quem dizer” e “como dizer”. Convém dizer que as práticas de linguagem são indissociáveis. Entretanto, nesta Unidade II, a ênfase será na prática de produção textual.

Indicação de práticas de oficinas que poderão ser desenvolvidas:

- Desenvolver atividades de produção textual de diferentes gêneros, inclusive para o reconhecimento do padrão de escrita em Língua e divulgação de textosem mídias sociais.
- Produzir textos visando a compreensão do tema proposto, a listagem dos pontos principais a ser abordados, o desenvolvimento das ideias, alinhavandoos pontos principais e manutenção do foco.
- Escrever textos, estabelecendo conexão entre tese, argumentos, conclusão e proposta de intervenção.
- Identificar e analisar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido produzidos e o uso criativo da linguagem.
- Análise e desenvolvimento da autoria, a partir da utilização de elementos pertinentes ao discurso jornalístico-midiático.
- Perceber, em textos diversos, os efeitos produzidos pelos usos da língua.
- Utilizar as mídias analógicas ou digitais para conhecimento, divulgação ecirculação de produções textuais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6025
Mov. 16

- Criar mecanismos e mídias de publicização dos textos produzidos.
- Produção escrita, avaliação e correção do texto a partir das propostas de produção.

Sugere-se que a avaliação ocorra a partir das produções textuais dos estudantes, individual e/ou coletivamente, e que se considerem os aspectos de reflexão e uso da língua, bem como o aprofundamento da compreensão de como a língua funciona e das relações discursivas de contextos e enunciados produzidos pelos sujeitos, tanto no que diz respeito às partes significativas menores, de fonemas e morfemas, como nas relações semânticas para a produção de sentido ou, ainda, nas relações sintáticas de orações e períodos dos textos.

Para tanto, compreende-se que a avaliação poderá ser diagnóstica, formativa e processual, propiciando ao professor um diagnóstico em relação ao processo de aprofundamento e consolidação dos conhecimentos na Área de Linguagens e suas Tecnologias, podendo-se avaliar tanto por instrumentos quantitativos quanto pelos qualitativos. Além disso, sugere-se a autoavaliação por meio do uso de matrizes avaliativas, para que o estudante perceba onde e como pode melhorar o seu texto.

Como instrumentos avaliativos, algumas sugestões podem ser viáveis para o trabalho com investigação, leitura e produção textual: debates, seminários, desenvolvimento de escrita parcial, escrita colaborativa entre pares, leitura e avaliaçãodo texto lido coletivamente, listas de exercícios, questionários sobre o tema abordado,elaborados e respondidos entre os estudantes, enquetes públicas sobre a temática, construção de tabelas/planilhas, com tipos de argumentos de acordo com as posiçõestomadas, (re)textualização de entrevistas orais, entre outros.

Desse modo, a avaliação contempla o processo de modo continuado e amplo,objetivando a reflexão do estudante sobre sua construção de autoria e propiciando a interlocução constante em sala de aula.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6026
Mov. 16

3 TRILHA DE APRENDIZAGEM: TTT – TALK, TALK TALKS IN ENGLISH –

PODCASTING & VIDEOS CREATION

INTRODUÇÃO

Essa Trilha de Aprendizagem foi pensada e elaborada na perspectiva de oferecer aos estudantes do Ensino Médio aprendizagens essenciais, promovendo “ideias que valem a pena ser compartilhadas” (ANDERSEN, 2016), discutidas e colocadas em prática.

A Trilha de Aprendizagem “TTT — *Talk*, *talk talks in English — Podcasting & Videos Creation*” está desenhada com base nos modelos e estilo TED *Talks*. A escolha da elaboração desse assunto se dá principalmente considerando o suporte didático-pedagógico para o educador e para a Instituição de Ensino e a garantia de possibilidades de aprofundamento das habilidades, em consonância com as Competências Gerais dos estudantes, a serem desenvolvidas no Ensino Médio.

A abordagem teórico-prática dessa Trilha de Aprendizagem orienta-se para o aprofundamento do letramento crítico e engajado do estudante, com possibilidades

de aprendizagens interdisciplinares, oportunizando um espaço aberto para a descoberta de ideias que instiguem a curiosidade, o pensamento crítico, e o exercício da exploração, investigação e criatividade. O foco do aprofundamento é a descoberta e a apresentação de ideias criativas, e o desenvolvimento de habilidades e competências de letramento digital, *podcasting* e criação de vídeos.

A Trilha de Aprendizagem TTT — *Talk, talk talks in English — Podcasting & Videos Creation* é composta pela Unidade Temática “Discutindo e Produzindo Ideias”,que se constitui como base de construção de conhecimentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6027
Mov. 16

e ideias, a qual objetivaa criação de uma apresentação oral, no modelo de um TED *Talk*, trazendo uma proposta inovadora e/ou um projeto criativo de empreendedorismo educacional e/ou social.

UNIDADE TEMÁTICA – DISCUTINDO E PRODUZINDO IDEIAS

Introdução

O foco desta unidade temática é proporcionar aos estudantes do Ensino Médioo acesso a conhecimentos e ideias que possam instigar o pensamento crítico, a exploração e investigação de temas e assuntos, munindo-os com conhecimentos e atitudes proativas indispensáveis às suas interações com o mundo social, além de desenvolver iniciativas individuais e coletivas por meio da escolha e da elaboração de uma proposta/projeto de empreendedorismo educacional e/ou social.

A abordagem das atividades, nesta unidade temática, visa aprofundar as habilidades orais (audição e fala) de compreensão e interação oral na Língua Inglesa e expandir conhecimentos, integrando a leitura, para análises de discursos e atos de linguagem, à expressão de ideias, manifestações e posicionamentos.

.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	Habilidade da Área	Objetivos d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6028
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências, com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas, para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFLGG01)**. Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)**. Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações	Analisar, co atos de linguager circulação. Analisar e expressivos (lir multissemióticos) e Reconhece discursos e atos de Apropriar-se textuais orais, pa produções orais. Compreend Compreend linguagem persuas Identificar argumentação. Fazer uso d de vista, argument consideração o co

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6029
Mov. 16

	língua(s) e/ou linguagem(ens) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre	

	outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa, buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6030
Mov. 16

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens). **(EMIFLGG05)**. Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras, para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.	Analisar e linguagem a seus c Identificar (linguísticos, gest seus efeitos de se Posicionar-s visões de mund diferentes linguage de produção e de Debater e c de vista sobre te relevância social, opiniões, para forr frente à análise de Construir comunicativas pa público, na comu sociedade. Fazer uso d global, levando em usos, usuários e contemporâneo. Utilizar est

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6031
Mov. 16

		textual oral para su Fazer uso d apresentação ora *podcast* e vídeo).
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos d**
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais	**(EMIFLGG07)**. Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais	Identificar uma questão selecionada.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6032
Mov. 16

diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)**. Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção, sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio, democrático e republicano, com a diversidade humana, e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.	Mobilizar possibilidades de r Elaborar argumentos para interação e atuaçã Formular decisões que lev regional e global. Utilizar estr por meio do uso de vida pública. Apropriar-se a serviço da con problemas sociais cidade, país (ou at Mapear e linguagem, possib artística e cul contemporâneos, dessa atuação de ética. Expressar-s

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6033
Mov. 16

		autorais individu linguagens artístic digital) e nas inters
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos d**
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	**(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar, intencionalmente, conhecimentos e recursos	Apropriar-se pesquisa e busc ferramentas e do distribuição do con Explorar te comunicação (TDI funcionalidades, e responsável e ade diferentes contexto

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6034
Mov. 16

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir, continuamente, sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	das práticas de linguagem, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)**. Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	Utilizar di ferramentas digitai coletiva, colaborat digitais. Fazer uso c coerência, como habilidades e co percurso de apren Demonstrar empreendedoras autoeficácia; de tr oportunidades e de

Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação

É importante ressaltar que as estratégias de ensino-aprendizagem devem manter os estudantes pensando, interagindo e manifestando suas ideias, seus pontos de vista e, sobretudo, questionando, se posicionando e buscando respostas, e trazendo soluções e proposições de interação com o conhecimento (*Critical Thinking*).Para isso, as atividades deverão proporcionar oportunidades abertas para a participação e interação do estudante.

Lembramos que o professor pode incorporar sugestões indicadas pelos planosde aula do *TED-Ed* e/ou *TEDx ou TEDGlobal,* com possibilidades flexíveis para a seleção dos temas para a composição da Trilha de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6035
Mov. 16

Aprendizagem, ou, ainda, *sites* deorientações pedagógico-metodológicas para o trabalho com jovens do Ensino Médio. Outra característica fundamental no processo de ensino-aprendizagem é a utilização dos indicadores de necessidades de aprofundamento em um determinado tema/assunto, manifestadas pelos estudantes, que servirão de guia à elaboração,adaptação, aos ajustes e à criatividade do professor, que saberá a necessidade de planejamentos e recursos distintos, como a inserção de conteúdos digitais em *links*,vídeos e/ou textos escritos que possam contribuir para o aprofundamento e expansão

de conhecimentos relacionados aos temas/tópicos em discussão.

Para a realização da Unidade Temática *Discutindo e Produzindo Ideias*, alguns encaminhamentos de ensino e aprendizagem na unidade são recomendados. O momento inicial envolve a seleção/escolha do tema/assunto pelo professor (sugerimos, por exemplo, o *TED Talk*), para oferecer formação sobre como abordar emelhor realizar a compreensão oral (audição e fala) do texto oral selecionado, a exploração e a análise textual, para aprofundamento da compreensão e significação e realização de atividades-modelo, por meio dos *TED Talks*. Em um segundo momento, acontecerá a exploração e interação dos estudantes com textos selecionados por eles, a exploração e investigação, dependendo dos interesses e necessidades instigados pelas atividades anteriores, guiadas pelo professor.

Seguimos para a ampliação do aprofundamento de conhecimentos, providenciando estratégias de acesso às oportunidades, para que os estudantes assumam maior responsabilidade em suas aprendizagens.

É importante que o professor oriente os estudantes à descoberta de aspectos presentes no cotidiano de sua comunidade escolar e/ou local, a fim de identificarem novas referências sobre o território, bem como os acompanhe e os direcione a pesquisa de projetos de empreendedorismo educacional, socioambiental, ou de inovação.

Acrescentamos ainda a importância de o professor trabalhar na construção deconhecimentos, na perspectiva da flexibilização dos tempos da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6036
Mov. 16

educação, incorporando (quando possível) ferramentas/plataformas digitais nos planejamentos diários, para a criação de aulas, acréscimo de questões/perguntas interativas e desafiadoras; tópicos para reflexões e para instigar os estudantes à autonomia e ao protagonismo; e para compartilhar aulas e outros materiais, mantendo-os ativamenteem constante interação.

A adoção do modelo de ensino híbrido, com atividades em aula e em casa, planejadas por meio de metodologias participativas/ativas e uso de tecnologias, beneficiam o tempo em aula presencial para explorar conteúdos e otimizar as estratégias de questionamentos provocadores, aplicando o material a situações reais, oportunizando discussões e trocas de informações e conhecimentos (RUBENSTEIN,2012, p. 4).

Nessa Unidade Temática, o professor poderá lançar mão também, caso considere pertinente, das orientações do *TED-Ed*, para o uso da estratégia de ensino“*flipped”,* customizando a sala de aula invertida, para qualquer TED ou vídeo do *YouTube*, personalizando a experiência de visualização dos estudantes.

Outro destaque da “*flipped Classroom*” é a possibilidade de desenvolver informações significativas e relevantes, modelando técnicas de ensino inovadoras queos estudantes podem utilizar — “a equidade, encontrando possibilidades de fazer e engajar os estudantes no processo de ensino-aprendizagem inovador” (ROCHA, 2020) –, evitando o esgotamento de uso de estratégias de ensino, similares nas aulaspresenciais.

As produções orais distinguem-se, na unidade curricular, pelos seguintes procedimentos: a) as discussões e problematizações aprofundadas pela *abordagem crítica engajada*; b) práticas integradas de oralidade, leitura e escrita, com a adoção de um ‘*journal*’ e de um ‘*portfólio*’, para registrar anotações de produções diárias, no exercício de compreender, apreender, explorar, investigar, pensar, idealizar e criar; c) práticas de oralidade por meio digital, com gravações, correções e edições, em

podcasting, para práticas/ensaios e treinos de fala, como parte da preparação da apresentação oral-final da unidade curricular; d) práticas de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6037
Mov. 16

oralidade, por meio de gravação de vídeos, com explicações e demonstração de suas ideias e inspirações, exercício de autoconhecimento, autocorreções e aperfeiçoamento de postura e atitudes; f) pela produção textual-oral: planejamento, elaboração e composição textual, no modelo *TED Talk.*

O resultado final dessa unidade temática poderá ser composto por três produções: a) a apresentação oral-final da proposta/projeto, no modelo *TED Talk*; b) a gravação/criação de um *podcast* com o texto oral da proposta/projeto, para compartilhamento e socialização em sua instituição de ensino; c) a gravação/criação de um vídeo, descrevendo e demonstrando a proposta/projeto que, da mesma forma,poderá ser compartilhado e socializado em um *blog*, ou canal do *YouTube*.

A avaliação da unidade temática poderá incluir:

- A avaliação inicial (*Needs Analysis*) como ponto de partida do processo de aprofundamento de habilidades e competências comunicativas, por meio do desenvolvimento da oralidade.
- Adoção consistente do *feedback* formativo, contínuo e imediato.
- Ações pedagógicas de informação, organização e planejamento das ações avaliativas conjuntas (professor e estudantes).
- Adoção de um e-Portfólio formativo (Portfólio digital de avaliação), para a) subsidiar nas observações, anotações, descrições e autoavaliação (professor);e b) registrar observações e anotações avaliativas dos estudantes.
- Adoção do "*journal*" digital (Diário de experiências de aprendizagem), para descrição sucinta das atividades, comentários e anotações, lembretes – pelos estudantes.
- Adoção do e-Portfólio formativo do estudante, para: a) registrar seu '*journal*', com suas impressões e sentimentos pessoais/individuais; b) coletar suas produções; e c) sua *autoavaliação*, com registros de seus progressos, avanços,satisfações e/ou dificuldades e necessidades, ao longo do percurso do IF.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6038
Mov. 16

- Avaliação oral processual (audição e fala) por meio de práticas orais presenciais e de ferramentas digitais, que devem ocorrer durante o percurso daunidade curricular.
- Avaliação escrita processual da composição escrita da apresentação oral.
- Avaliação somativa, para providenciar registros de notas/informações sobre o desenvolvimento de competências e habilidades do estudante, no final do percurso da unidade curricular.

4 TRILHA DE APRENDIZAGEM: ARTE E ADAPTAÇÃO: CRIANDO E RECRIANDO – *MASHUPS, FANFICS*, PARÓDIAS, RPG...

INTRODUÇÃO

Essa Trilha de Aprendizagem tem por objetivo propiciar a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens (artísticas, corporais e verbais) e o aprofundamento dos saberes, conhecimentos e competênciasrelativos à arte e, principalmente, aos estudos e processos de adaptação entre as linguagens artísticas, explorando as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Sobre as adaptações, elas estão presentes nos mais diversos lugares: na televisão, no cinema, no teatro, nos romances, nas histórias em quadrinhos, nos musicais, em jogos digitais ou analógicos etc. Sendo assim, a adaptação é parte integrante do cotidiano das juventudes e, por meio dela, muitos estudantes têm acesso às mais diversas obras. Deste modo, nesta Trilha de Aprendizagem, iremos sistematizar estes elementos da vida dos estudantes, em forma de conhecimento científico, saberes artísticos, estéticos, culturais e sociais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6039
Mov. 16

Com esta Trilha de Aprendizagem pretende-se que os estudantes compreendam as adaptações não como meras cópias, mas como um processo de tradução criativa e crítica. Segundo a autora Linda Hutcheon (2013, p. 29), um trabalho interessante com a adaptação inclui as perspectivas de uma "transposição anunciadaextensiva de uma ou mais obras em particular" e de um processo de criação, em que a adaptação envolve a (re)interpretação e a (re)criação.

Tendo estas proposições em perspectiva, pretende-se, com esta Trilha de Aprendizagem, a articulação constante entre prática e teoria, buscando a fruição das obras, bem como a sua contextualização, e a produção artística dos estudantes. Em consonância a isto, estão presentes os seguintes eixos: Investigação Científica e Processos Criativos.

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. Considerando que os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo nas artes visuais, cinema, dança, literatura, música e teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas, a investigação científica proporcionará, aos estudantes, uma imersão e compreensão mais profunda dos conhecimentos específicos da Arte e dasrelações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos, na sua interação no campo daarte e da cultura.

Os Processos Criativos também são inerentes a esta proposta, pois, além da análise dos processos criativos e obras de artistas, legitimados pelas instituições culturais, divulgadas pela mídia, será estimulado o desenvolvimento de obras pelos estudantes, por meio de experimentações e construções individuais e coletivas, uma vez que a aprendizagem da Arte, nas suas mais variadas linguagens, precisa alcançara experiência e a vivência artística como prática social, permitindo que os estudantessejam protagonistas e criadores.

Por fim, essa flexibilidade da Trilha de Aprendizagem não o torna inconsistente. Pelo contrário, prioriza o aprofundamento efetivo dos conhecimentos, tendo-se em vista que, no Ensino Fundamental e na formação geral básica, os estudantes tiveramcontato com as mais variadas linguagens

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6040
Mov. 16

artísticas, redimensionando os seus repertórios e conhecimentos artísticos e culturais.

UNIDADE TÉMATICA: ARTE E ADAPTAÇÃO I: CRIAR E RECRIAR

Introdução

Esta unidade temática tem como objetivo propiciar o desenvolvimento das capacidades criativa, reflexiva e crítica, bem como o aprendizado artístico, cultural, estético, social e emocional. Para que isso ocorra, os estudantes devem conhecer e apropriar-se dos códigos e técnicas presentes nas linguagens artísticas que serão trabalhadas e devem, também, conhecer a história da arte e os diferentes momentospolíticos e sociais em que a arte está inserida, além de exercitar sua criatividade e descobrir maneiras de representar e expressar seus sentimentos.

Em consonância a estas proposições, nessa primeira Unidade Temática o estudante irá apropriar-se com maior profundidade dos elementos artísticos numa

perspectiva teórica, orientado pela investigação e pesquisa científica, o que não o eximirá de momentos práticos a partir de experimentações e improvisações artísticas,por meio de um diálogo constante entre os saberes e conhecimentos científicos e seussaberes e repertório pessoais.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	Habilidade Específica da Área	Objetivos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6041
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias, resultantes de investigações científicas, para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. (**EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ens) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o	Pesquisar das artes tradicio artistas brasileiros em diferentes ma ampliar a expe práticas artísticas capacidade de s imagético, cênico Analisar e e imaterial, de cul e a paranaense africanas e eu favorecendo a co relativos às difere Relacionar dimensões da v econômica, estét Fruir e manifestações a mundiais, assim aguçar continuam criatividade. Pesquisar (audiovisuais, vis contextualizando

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6042
Mov. 16

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar	funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Analisar c (audiovisuais, vis na apreciação de Explorar abordando, critica artísticas em sua Pesquisar a arte contempor

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6043
Mov. 16

propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos, para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens). **(EMIFLGG05**) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. (**EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.	Investigar artísticas e discu artístico coletivo e Experimer lúdica. Expressar autorais individ linguagens artísti literatura, música recorrendo a conhecimentos históricos, sociais e coletivas. Experienci expressividade e da escola e de fo Identificar recursos digitais registrar e compa de modo reflexivo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6044
Mov. 16

UNIDADE TÉMATICA - ARTE E ADAPTAÇÃO II: CRIAR E RECRIAR

Introdução

Nesta unidade curricular, o estudante entrará em contato, mais precisamente, com as questões relativas à adaptação. Se, na unidade anterior, ele se apropriou doselementos e contextos das linguagens artísticas, nesta ele compreenderá como ocorrea intersecção das obras com as linguagens e como ocorrem os processos de adaptação entre elas.

Conforme explicitado, nesta Trilha de Aprendizagem a adaptação será trabalhada na perspectiva de criação, e não de mera cópia. Para apresentar de maneira mais objetiva a linha de estudo que se está propondo, adotam-se as definições de Hutcheon (2013) a respeito da adaptação: “Uma transposição declaradade uma ou mais obras reconhecíveis; um ato criativo e interpretativo de apropriação/ recuperação; um engajamento intertextual extensivo com a obra adaptada” (HUTCHEON, 2013, p. 11).

Deste modo, a adaptação é uma derivação que não é derivativa, ela é uma obraautônoma, mas que carrega ecos da obra fonte ou, como postulado por Hutcheon, é inerentemente um palimpsesto, não excluindo espaços para invenção e criação.

Portanto, a adaptação será trabalhada nesta unidade curricular levando em conta as interlocuções da teoria com a prática, que envolvem o nosso objeto de estudo. Desta maneira, esta unidade, também, estrutura-se sobre a orientação dos eixos: Investigação científica e Processos criativos. É importante ressaltar que a unidade anterior proporcionou subsídios teórico-práticos para que os estudantes pudessem, nesta unidade, compreender, construir e desenvolver conhecimentos relativos às obras que fazem parte do universo da tradução intersemiótica, transmutação ou transcodificação entre as linguagens e obras artísticas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6045
Mov. 16

Além dos saberes teóricos, nesta unidade, temos uma grande ênfase no desenvolvimento de uma obra que envolva os preceitos da adaptação no campo da arte e, por conseguinte, materialize os conceitos estudados, na unidade passada, concernente aos gêneros e elementos das linguagens artísticas.

Dessa forma, portanto, promover-se-á o desenvolvimento da autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos jovens, por intermédio da conexão entre o pensamento, a sensibilidade, a intuição e a ludicidade, possibilitando que eles sejam

capazes de gerar processos de transformação, crescimento e reelaboração depoéticas individuais e coletivas, em consonância com os seus projetos de vida.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	Habilidade Específica da Área	Obje

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6046
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas, para criar ou propor soluções para problemas diversos. **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ens) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o	Com adaptação contemporâ e estrange diferentes m a ampliar a e práticas a Anali artísticas, p criticamente semioses (v Anali disputa pc linguagem corporais e Inves intersecção Expr criação, a coletivos n (artes visu música e te recorrendo conhecimer históricos, individuais e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6047
Mov. 16

virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos, para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Com produção e Recc sistema das artistas, art editoras etc

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6048
Mov. 16

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.	Com circulação d Explo digitais (eletrônicos, fotografia, criação artís Ident tecnologias apreciar, p práticas e reflexivo, éti

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6049
Mov. 16

ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista que a Trilha de Aprendizagem propõe estudos e práticas relacionados aos processos de adaptação entre as linguagens artísticas, ou seja, “traduções intersemióticas, transmutações, hipertextos” (STAM, 2003, p. 26), provenientes de um texto-fonte, de acordo com o perfil do professor, pois está ao seu encargo a escolha/seleção de algumas linguagens artísticas, essas linguagens serãoestudadas mais detalhadamente nesta unidade curricular, para que, na próxima, o estudante tenha subsídios teóricos e práticos, a fim de que ele possa compreender como se dão as intersecções das linguagens e os processos de adaptação, e que seja capaz de produzir, individual e/ou coletivamente, uma adaptação artística.

Essa Trilha de Aprendizagem privilegia a investigação científica e os processoscriativos. Sendo assim, ressaltamos a importância da retomada das seis dimensões do conhecimento, indicadas na BNCC, no componente Arte do Ensino Fundamental, são elas:

1) “Criação” — fazer artístico; 2) “Crítica” — julgamento e pensamento propositivo; 3) “Estesia” — experiência sensível dos sujeitos; 4) “Expressão” — capacidades de exteriorização e manifestação das criações; 5) “Fruição” — sensibilização e relação do sujeito com as obras; 6) “Reflexão” — processo de construção de argumentação dos sujeitos. Essas dimensões visam orientar e balizar as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.

Todavia, essas dimensões se apresentam como linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento artístico,não havendo, portanto, nenhuma hierarquia entre elas, tampouco uma ordem para que se trabalhe cada uma no campo pedagógico.

Sendo assim, com esta unidade curricular, pretende-se que o estudante aprofunde e redimensione as suas aprendizagens concernentes às linguagens e gêneros artísticos trabalhados, e que possam desenvolver argumentos, reflexões e produções, a partir de estratégias mais sofisticadas de compreensão e leitura de mundo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6050
Mov. 16

Para o desenvolvimento desta Trilha de Aprendizagens, sugerimos algumas possibilidades de abordagens. Elas podem contemplar a pesquisa como um instrumento pedagógico, pois, com a pesquisa, o processo de ensino-aprendizagem se redimensiona, criando espaços para que os estudantes desenvolvam aspectos ligados à investigação, à análise e à interpretação dos dados referentes ao objeto de

estudo. Além disso, o estudante é privilegiado como protagonista e produtor de conhecimentos, isto viabilizado com a adoção de estratégias didáticas que vão além das aulas expositivas.

Em consonância com as proposições ligadas ao protagonismo juvenil nos processos de ensino-aprendizagem, está a utilização de metodologias ativas de forma significativa e comprometida. Estas possibilitam/estimulam a fruição, apreciação e análise de espetáculos, concertos musicais, filmes, animações, obras literárias, uma vez que as produções artísticas, ou a própria produção dos estudantes, são apresentadas e discutidas, isso tudo mediado pelo professor.

Outra abordagem possível, também, são as visitas culturais. Por meio das aulas de campo promovidas pelas instituições de ensino, os estudantes têm a oportunidade de experienciar os saberes, com os quais eles têm contato somente pela teoria. Indo além dos muros da escola, essas visitas acabam redimensionando aspectos ligados à análise e fruição artística.

Sobre a avaliação, enfatiza-se que ela permite a reflexão sobre a prática pedagógica, subsidiando professores na tomada de decisões a respeito do processo educativo dos estudantes. Deste modo, para o desenvolvimento de uma ação avaliativa significativa, é preciso que se tenha consciência das concepções que fundamentam as propostas de ensino. Nessa perspectiva, o método avaliativo que melhor irá contemplar as especificidades do componente, conjugando a avaliação porcompetências, é o da ação avaliativa processual, pois esta permite a análise da trajetória do estudante em seus processos de apropriação dos saberes específicos das linguagens artísticas, da fruição e construção de sua poética.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6051
Mov. 16

Portanto, possibilitar avaliações diversificadas ampliam-se as experiências e propicia a percepção de quais conteúdos específicos o estudante conseguiu desenvolver e quais precisam ser aprofundados. Tanto a avaliação quanto o ensino necessitam estar contextualizados e devem promover situações-problema em que serão observadas as estratégias utilizadas pelos estudantes para propor resoluções.

A seguir, são apresentadas algumas possibilidades e instrumentos avaliativos,os quais o professor poderá adequar e optar para que se estabeleça uma articulação mais significativa da abordagem proposta para o desenvolvimento da unidade curricular com a sua realidade de trabalho/escolar. São os seguintes: portfólio e diário, exposições, mostras, apresentações, debates, seminários, autoavaliações, produção textual, análise linguística/multissemitótica.

5 TRILHA DE APRENDIZAGEM – CULTURA CORPORAL, LAZER, SAÚDE ETRABALHO

INTRODUÇÃO

A Trilha de Aprendizagem “Cultura corporal, lazer, saúde e trabalho” proporciona duas Unidades Temáticas a serem desenvolvidas, justificando-se pela necessidade do aprofundamento e da ampliação dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores relacionados ao lazer, à saúde e ao mundo do trabalho; temas contemporâneos que transversam e perpassam o ensino dos diferentes componentescurriculares no Ensino Fundamental e, de forma mais complexa, aprofundada e ampliada, no Ensino Médio.

As inter-relações e interdependências dessas esferas da vida humana (lazer, saúde e trabalho) são inerentes à vida cotidiana das juventudes,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6052
Mov. 16

materializadas por meio da vivência de uma diversidade de manifestações culturais e, entre elas, a multiplicidade e diversidade de manifestações da cultura corporal em diversos tempos/espaços: públicos, privados, virtuais. Considerando as suas experiências e aprendizagens cotidianas, seus sentimentos e vínculos afetivos, esses espaços contribuem para a ampliação da autonomia, do protagonismo individual e social e do estabelecimento dos Projetos de Vida já em construção e desenvolvimento nesta etapa da vida das juventudes (PARO, 2018, p. 16).

Desta forma, esta Trilha de Aprendizagem tem por objetivo propor a investigação, o planejamento e a efetivação de ações a partir da identificação, do conhecimento sistematizado, da análise e do estabelecimento de relações entre as manifestações culturais, mais especificamente no que se refere à cultura corporal, ao tempo/espaço de lazer, à saúde/saúde coletiva e ao mundo do trabalho, compreendidos como demandas e necessidades do mundo contemporâneo (DCNEM, 2018), levando em consideração o processo de construção dos projetos de vida dos estudantes e a consolidação da sua formação integral, mediante a indissociabilidade das dimensões individual e social/coletiva, visando a elaboração e proposição de ações e projetos que almejem qualidade de vida na contemporaneidade.

Esta Trilha de Aprendizagem está subdividida em duas trilhas: “Cultura

corporal, vida de qualidade e saúde/saúde coletiva” e “Cultura corporal, lazer e

trabalho”, ressaltando que essa divisão não deve descaracterizar a inter-relação e interdependência dessas esferas da vida humana, sejam elas o lazer, a saúde, o trabalho.

UNIDADE TEMÁTICA: CULTURA CORPORAL, VIDA DE QUALIDADE ESAÚDE/SAÚDE COLETIVA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6053
Mov. 16

Introdução

A partir do entendimento da Cultura Corporal como manifestações culturais domovimentar-se humano, historicamente e culturalmente produzidas (SOARES *et al*., 2012), a Unidade Temática “Cultura corporal, vida de qualidade e saúde/saúde coletiva” tem por objetivos: desenvolver a reflexão pedagógica em relação à historicidade, identificação, compreensão e análise dos conceitos de cultura corporal,vida de qualidade e saúde/saúde coletiva (considerando os seus desdobramentos inter-relacionados como o estilo de vida, a atividade física e a adesão às práticas corporais sistematizadas); identificar e compreender esses conceitos atrelados à vidacotidiana; planejar e propor ações (partindo da utilização de métodos científicos) que estabeleçam relações propositivas entre a diversidade de manifestações da cultura corporal e a saúde/saúde coletiva da comunidade escolar, no sentido de contribuir para a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que influenciem positiva e significativamente na vida dos estudantes e da comunidade da qual fazem parte, favorecendo as diferentes possibilidades em relação ao pensamento de ser ativo, por meio da percepção da influência do ambiente físico, enquanto facilitador — ou mesmo dificultador — de comportamentos saudáveis (por exemplo, a consideração e influência de aspectos como políticas públicas, segurança, iluminação, espaços, equipamentos etc.).

Entende-se que, na atualidade, a saúde passou a ser mais um valor da comunidade, que apenas do indivíduo. O termo **saúde coletiva** surgiu na década de 1970, com a finalidade de alterar a forma de promover saúde até essa época, caracterizada pela repressão e exclusão em um período em que vigorava o chamado“desenvolvimento econômico” que expressou, no plano social, uma queda na qualidade de vida e da saúde da população.Luz (2007 *apud* MEZZAROBA, 2012) entende que a saúde coletiva pode ser compreendida como um campo de saberes e de práticas que toma como objeto as necessidades sociais de saúde, com o intuito de construir possibilidades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6054
Mov. 16

interpretativas e explicativas dos fenômenos relativos ao processo saúde-doença, visando ampliar significados e formas de intervenção.

São as condições de vida que promovem a saúde e/ou geram a doença, e, paraisso, considerando o contexto social, ambiental, político, cultural, individual e comportamental como imbricados, responsáveis pelo modo como as pessoas vivem, a Saúde Coletiva amplia o “olhar” em relação às determinações no processo saúde- doença, pois considera aspectos mais amplos da sociedade ao falar de saúde (MEZZAROBA, 2012). Não se restringe, portanto, às questões individuais dos “estilosde vida” propagados e adjetivados como “ativos”. Ser ativo, neste novo enfoque, é sercomprometido também com questões políticas mais gerais, que tenham relação com a qualidade do ambiente de vida da comunidade em que se vive, almejando e vivenciando plenamente uma vida de qualidade e o bem-estar social.

Desta forma, é importante tematizar pedagogicamente a saúde/saúde coletivanão restringindo os olhares e análises apenas às questões individuais dos estilos de vida, das testagens antropométricas e das prescrições de exercícios, problematizandoa saúde/saúde coletiva como um valor individual e, ao mesmo tempo, da comunidade,superando problemáticas como a ênfase, ou mesmo exclusividade, da perspectiva biologicista em relação à saúde, e da falta de aprofundamento e reflexão que resultam na ideia da promoção da saúde atrelada e restrita apenas aos componentes curriculares de Educação Física e Biologia.

Entendendo que a saúde/saúde coletiva deva perpassar de maneira interdisciplinar os saberes desenvolvidos no ambiente escolar, por meio desta Unidade Temática, serão tematizados conhecimentos contextualizados da Educação Física, Biologia, Fisiologia, Anatomia, Química, Física, Psicologia, Sociologia, História,dentre outros, como, por exemplo, as bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras inerentes às manifestações da cultura corporal. Também poderão ser aprofundados conhecimentos próprios de programas e métodos de treinamento e avaliação física como o Treinamento funcional, o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6055
Mov. 16

HIIT[6], o treino Gaia, entre outros, evidenciados pelas pesquisas acadêmicas e pelas mídias, bem como as

---

[6] HIIT - *High-Intensity Interval Training* (Treino Intervalado de Alta Intensidade).transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) ocorridas a partir da vivência de determinada manifestação da cultura corporal e suas consequências para a saúde individual e coletiva, almejando viver, contemporaneamente, uma vida de qualidade.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6056
Mov. 16

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	(**EM13LGG102**) Análise crítica de manifestações da cultura corporal, com identificação de preconceitos e estereótipos associados a grupos minoritários, interesses econômicos, ideológicos e políticos. (**EM13LGG103**) Vivência da diversidade de manifestações da cultura corporal, com análise e reflexão sobre como gestos/movimentos são historicamente construídos e como podem ser aprendidos, considerando aspectos sociais, culturais, biomecânicos, fisiológicos, expressivos e de suas relações com os diferentes contextos dessas manifestações culturais. (**EM13LGG104**) Ampliação de possibilidades de se movimentar, por meio da vivência de gestos/movimentos das diferentes manifestações da cultura corporal e dos conhecimentos históricos, científicos e culturais que as embasam. (**EM13LGG201**) Vivência de manifestações da cultura corporal provenientes de diferentes grupos culturais, com problematização de identidades e valores, bem como pela escolha consciente de gestos e expressões verbais condizentes com o respeito à diversidade, aos objetivos e ao contexto de integração. (**EM13LGG202**) Análise de processos de valorização/desvalorização das manifestações da	posic relaç critic relac cultu inves vista critic mate comu critic torno corpo nas da ir espe *podc* como proce conte direit Fede

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6057
Mov. 16

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ens) específicas, visando	cultura corporal, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, local de origem, etnia, religião entre outros. (**EM13LGG204**) Problematização de direitos em relação às manifestações da cultura corporal, pela vivência de modos inclusivos dessas manifestações e pela análise, produção e circulação de discursos sobre elas, levando em consideração os valores democráticos.	estud de sa vida, ativid comp estab os elabo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6058
Mov. 16

fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens).	(**EM13LGG301**) Vivência da diversidade de manifestações da cultura corporal de diferentes matrizes culturais pautadas: pelo respeito aos demais; pela equidade, pela inclusão; e pela análise de relações entre manifestações da cultura corporal, consumo, meio ambiente e Direitos Humanos. (**EM13LGG302**) Vivência da diversidade de manifestações da cultura corporal, com reflexão sobre suas origens, desenvolvimento histórico, cultural e social, e análise dos valores e visões de mundo que expressam. (**EM13LGG303**) Análise de questões controversas relacionadas às manifestações da cultura corporal, com investigação de diferentes pontos de vista, para formação de opinião sustentada em argumentos. (**EM13LGG501**) Seleção e vivência de gestos/movimentos de diferentes manifestações da cultura corporal de forma crítica, reflexiva, autoral, investigativa e criativa. (**EM13LGG502**) Análise de preconceitos, estereótipos e situações de injustiça no acesso e/ou na divulgação de manifestações da cultura corporal, em discursos que circulam em diferentes esferas e mídias, e pela vivência crítica e reflexiva dessas manifestações, com postura de enfrentamento a preconceitos e	estilo física comp cultu vida. nece no c coleti básic meta moto antro alime suple às at mate

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6059
Mov. 16

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e	estereótipos. (**EM13LGG503**) Promoção da diversidade de manifestações da cultura corporal, adequadas às necessidades e interesses dos estudantes, que permitam processos de identificação de sentidos, significados e escolhas, conforme os Projetos de Vida. Esse desenvolvimento implica expressar identidades, favorecer a integração com a comunidade, engajar-se por meio do tempo/espaço de lazer e estabelecer relações entre manifestações da cultura corporal, lazer, saúde e trabalho. (**EM13LGG701**) Usos significativos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e de novas formas de	vivên física adeq básic exerc pess saúd progr ativid para comu

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6060
Mov. 16

inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê. **(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio, democrático e republicano, com a diversidade humana, e para o cuidado com o meio ambiente.	produzir, circular e receber discursos e atos de linguagem. Explorar e utilizar, entre outras possibilidades: ferramentas para pesquisa e edição de textos, áudios, fotos e vídeos; dicionários digitais; e aplicativos, jogos e *softwares* que promovam interações e acesso às manifestações da cultura corporal. Reflexão crítica sobre o funcionamento de novas tecnologias e dos valores éticos envolvidos em seus usos; e análise de impactos produzidos na apropriação, reconfiguração e distribuição de conteúdos nas redes, nas interações sociais e no trato com a diversidade. (**EM13LGG702**) Problematização e vivência de diversos usos, formas e alcances da tecnologia, nas diferentes práticas de linguagem de diferentes campos de atuação e na avaliação de como essas práticas impactam os processos de formação dos sujeitos contemporâneos. (**EM13LGG703**) Vivência, criação e produção, em autoria colaborativa de textos ou atos de linguagem, com as diferentes linguagens e com a vivência de tecnologias digitais. Esse desenvolvimento implica conhecer e explorar as potencialidades das tecnologias para a criação de trabalhos coletivos e colaborativos, em práticas como: criação de enciclopédias colaborativas, dicionários de regionalismos, videodança, jogos e aplicativos relacionados às manifestações da cultura corporal entre outras, pressupondo dimensões de criatividade, inovação, colaboração, ética e valores.	refle criati diver cultu nece estud que ident escol Vida, favor comu relaç cultu colet distri no c colab socia redes pelo por n

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6061
Mov. 16

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.	(**EM13LGG704**) Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital, tanto no âmbito de práticas de linguagem próprias dos componentes, em seus processos de estudos, como no âmbito de projetos da área. Esse desenvolvimento implica a dimensão ética, colaborativa e criativa na produção e distribuição do conhecimento nas redes, bem como o fortalecimento da busca pelo conhecimento e pelo aprendizado por meio da ampliação da autonomia.	

UNIDADE TEMÁTICA – CULTURA CORPORAL, LAZER E TRABALHO

Introdução

A Unidade Temática **Cultura corporal, lazer e trabalho** tem por objetivos: desenvolver a reflexão pedagógica em relação à historicidade, identificação, compreensão e análise dos conceitos de cultura corporal, lazer e trabalho,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6062
Mov. 16

considerando diversos outros conceitos inter-relacionados, como: ócio, lúdico/ludicidade, tempo livre/tempo disponível, recreação, espaço e lugar; identificar e compreender esses conceitos atrelados à vida cotidiana; planejar e propor ações (partindo da utilização de métodos científicos) que estabeleçam relações propositivasentre a diversidade de manifestações culturais (incluindo aí as manifestações da cultura corporal) da comunidade escolar, no sentido de contribuir com apropriação e produção da cultura, por meio de conhecimentos, valores, condutas, habilidades e atitudes que influenciem significativamente na vida dos estudantes e da comunidade da qual fazem parte.

Por meio desta Unidade Temática, parte-se do entendimento do lazer como

uma dimensão da vida, essencial para o equilíbrio da vida cotidiana e central para análise da sociedade, como prática de liberdade que, mediante uma experiência lúdica e educativa pode proporcionar processos de reflexão a respeito da realidade ànossa volta e que influencia nossas vidas, almejando praticar a liberdade como um exercício de cidadania e participação social (MARCASSA, 2003).

Trata-se de uma dimensão da cultura, portanto, construída por meio da vivência lúdica de manifestações culturais em um tempo/espaço conquistado pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações, especialmente com o trabalho produtivo (GOMES, 2008), pois o “lúdicoé a condição de usufruir da vida e o trabalho, sua condição de manutenção” (FREIRE,2016, p. 335).

Desta forma, deve-se pensá-lo por meio da interdisciplinaridade, perpassandotodos os saberes desenvolvidos no ambiente escolar, em que serão tematizados conhecimentos contextualizados da Educação Física, Sociologia, História, Filosofia, Psicologia, Biologia, Fisiologia, dentre outros.

Por meio das ações pedagógicas desta Unidade Temática, professor e

estudantes poderão se aproximar, vislumbrar e vivenciar os demais espaços

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6063
Mov. 16

educativos/educadores das comunidades/cidades, já que a cidade educa e, enquantoeducadora, a cidade também é educanda. Muito da tarefa educativa citadina implica a nossa posição política e, obviamente, a maneira como exercemos ou não o poder na cidade. “A política dos gastos públicos, a política cultural e educacional, a política de saúde, a dos transportes, a do lazer” (FREIRE, 2001, p. 13). Todas essas questõesdevem transversalizar o ambiente escolar de forma crítica e com vistas à transformação em uma sociedade menos desigual e verdadeiramente humana.

Diante disto, a escola é entendida como um potencial espaço de lazer e trabalho dos estudantes, pois é um dos diversos espaços culturais de socialização das pessoas, de valorização e respeito à diversidade cultural, da possibilidade de apreensão e ressignificação dos conhecimentos historicamente produzidos, de apreensão e produção da cultura, possibilitando à comunidade educativa, além do desenvolvimento de habilidades, atitudes, valores e competências, um espaço privilegiado para a produção de cultura, por meio da vivência lúdica de diferentes conteúdos (GOMES, 2008) e para a efetivação de propostas de educação para e pelolazer.

O entendimento de uma educação para e pelo lazer caracteriza-se pelos processos de formação dos indivíduos na sociedade, compreendendo o lazer tanto como um meio, um veículo para a educação (educação pelo lazer), e como um objeto de educação, em que é necessário um estímulo para que ocorra (educação para o lazer), caracterizando assim seu duplo aspecto educativo (MARCELLINO, 2010).

Desta forma, o ambiente escolar possibilitaria que o cidadão se transformasseem estudante e o estudante retomasse seu papel de cidadão, sendo a escola entendida e vislumbrada como um dos mecanismos para a viabilização da vida em comunidade nas cidades, recebendo estímulos e influências dos demais espaços (FARIA, 2011).

Com base no exposto, o lazer, por meio do seu estudo, pesquisa, compreensão e usufruto compartilhado, tem o potencial de materializar-se enquanto espaço propíciopara a conquista e desenvolvimento da cidadania e da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6064
Mov. 16

dignidade humana, no sentido de tornar-se um verdadeiro inédito viável, um inédito real e verdadeiro, que pode possibilitar novas formas de convivência na escola, tornando-a uma escola mais viva, que possibilite a cada um viver, da forma mais plena possível, suas potencialidades, conhecendo novos e diferentes modos de pensar e viver em um mundo contemporâneo que se transforma a passos largos e apressados.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	Habilidade da Área	
(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses	(**EM13LGG102**) Análise crítica de manifestações da cultura corporal, com identificação de preconceitos e estereótipos associados a grupos minoritários, interesses econômicos, ideológicos e políticos. (**EM13LGG103**) Vivência da diversidade de manifestações da cultura corporal, com análise e reflexão sobre como gestos/movimentos são historicamente construídos e como podem ser aprendidos, considerando aspectos sociais, culturais, biomecânicos, fisiológicos, expressivos e de suas relações com os diferentes contextos dessas manifestações culturais. (**EM13LGG104**) Ampliação de possibilidades de se movimentar, por meio da vivência, de gestos/movimentos, das diferentes manifestações da cultura corporal e dos conhecimentos históricos, científicos e culturais que as embasam.	posicio relaçã criticar relacio cultura investi vista ci as dive cultura os div manife presen mídias redes s

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6065
Mov. 16

sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em	(**EM13LGG201**) Vivência de manifestações da cultura corporal, provenientes de diferentes grupos culturais, com problematização de identidades e valores, bem como pela escolha consciente de gestos e expressões verbais, condizentes com o respeito à diversidade, aos objetivos e ao contexto de integração. (**EM13LGG202**) Análise de processos de valorização/desvalorização das manifestações da cultura corporal, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, local de origem, etnia, religião entre outros. (**EM13LGG204**) Problematização de direitos em relação às manifestações da cultura corporal, pela vivência de modos inclusivos dessas manifestações e pela análise, produção e circulação de discursos sobre elas, levando em consideração os valores democráticos.	de TV outros) impact sujeito social âmbito de pro tempo/ educaç estuda de laz

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6066
Mov. 16

fontes confiáveis, informações sobre Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ens) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas,	(**EM13LGG301**) Vivência da diversidade de manifestações da cultura corporal, de diferentes matrizes culturais pautadas: pelo respeito aos demais; pela equidade, pela inclusão; e pela análise de relações entre manifestações da cultura corporal, consumo, meio ambiente e Direitos Humanos. (**EM13LGG302**) Vivência da diversidade de manifestações da cultura corporal, com reflexão sobre suas origens, desenvolvimento histórico, cultural e social, e análise dos valores e visões de mundo que expressam. (**EM13LGG303**) Análise de questões controversas relacionadas às manifestações da cultura corporal, com investigação de diferentes pontos de vista, para formação de opinião sustentada em argumentos. (**EM13LGG304**) Análise de políticas públicas de lazer e esporte, da investigação de sua eficácia nos contextos locais e de processos de discussão e intervenção, pela garantia do direito ao lazer e à vivência da diversidade, de manifestações da cultura corporal, com mobilização de conhecimentos de gêneros e práticas próprias para isso. (**EM13LGG305**) Análise de modos de participação em relação à elaboração de políticas públicas e de atividades comunitárias, que favoreçam a vivência das manifestações da cultura corporal e o debate público, quanto ao direito ao lazer e ao esporte, na perspectiva da	lazer s espaç estabe os con de l recrea dispon do lúd (infânc envelh lazer e diversa furto perpas por n românt do laze

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6067
Mov. 16

culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em	defesa e conquista de uma cidadania plena, com processos inclusivos. (**EM13LGG501**) Seleção e vivência de gestos/movimentos de diferentes manifestações da cultura corporal, de forma crítica, reflexiva, autoral, investigativa e criativa. (**EM13LGG502**) Análise de preconceitos, estereótipos e situações de injustiça, no acesso e/ou na divulgação de manifestações da cultura corporal, em discursos que circulam em diferentes esferas	funçõe desenv relacio (físicos sociais tempo/ indústr tempo/ trabalh

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6068
Mov. 16

movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras, para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê. **(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmen	e mídias, e pela vivência crítica e reflexiva dessas manifestações, com postura de enfrentamento a preconceitos e estereótipos. (**EM13LGG503**) Promoção da diversidade de manifestações da cultura corporal adequadas às necessidades e interesses dos estudantes, que permitam processos de identificação de sentidos, significados e escolhas, conforme os Projetos de Vida. Esse desenvolvimento implica expressar identidades, favorecer a integração com a comunidade, engajar-se por meio do tempo/espaço de lazer e estabelecer relações entre manifestações da cultura corporal, lazer, saúde e trabalho. (**EM13LGG701**) Usos significativos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e de novas formas de produzir, circular e receber discursos e atos de linguagem. Explorar e utilizar, entre outras possibilidades: ferramentas para pesquisa e edição de textos, áudios, fotos e vídeos; dicionários digitais; e aplicativos, jogos e *softwares* que promovam interações e acesso às manifestações da cultura corporal. Reflexão crítica sobre o funcionamento de novas tecnologias e dos valores éticos envolvidos em seus usos; e análise de impactos produzidos na apropriação, reconfiguração e distribuição de conteúdos nas redes, nas interações sociais e no trato com a diversidade. (**EM13LGG702**) Problematização e vivência de diversos usos, formas e alcances da tecnologia, nas	cultura atribuiç relacio mídias cultura tempo/ espaço experiê refere necess que se espaço combir apropr espaço (barrei voltada munici progra

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6069
Mov. 16

te conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio, democrático e republicano, com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.	diferentes práticas de linguagem de diferentes campos de atuação e na avaliação de como essas práticas impactam os processos de formação dos sujeitos contemporâneos. (**EM13LGG703**) Vivência, criação e produção, em autoria colaborativa de textos ou atos de linguagem, com as diferentes linguagens e com a vivência de tecnologias digitais. Esse desenvolvimento implica conhecer e explorar as potencialidades das tecnologias para a criação de trabalhos coletivos e colaborativos, em práticas como: criação de enciclopédias colaborativas, dicionários de regionalismos, videodança, jogos e aplicativos relacionados às manifestações da cultura corporal entre	socioc para a escola cultura reflexiv criativa diversi corpor interes comun proces
(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.	outras, pressupondo dimensões de criatividade, inovação, colaboração, ética e valores. (**EM13LGG704**) Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital, tanto no âmbito de práticas de linguagem próprias dos componentes, em seus processos de	os Pr identid com a de rela cultura lazer.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6070
Mov. 16

	estudos, como no âmbito de projetos da área. Esse desenvolvimento implica a dimensão ética, colaborativa e criativa na produção e distribuição do conhecimento nas redes, bem como o fortalecimento da busca pelo conhecimento e pelo aprendizado por meio da ampliação da autonomia.	distribu contex colabo sociab redes, conhec meio d

ESTRATÉGIAS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

No que se refere ao planejamento, o conhecimento do contexto pode ser o ponto de partida, em que devem ser considerados aspectos como: condições objetivas (condições de trabalho) e subjetivas (condições de formação); saberes cotidianos, interesses e características dos estudantes, reconhecendo-se e valorizando-se a diversidade das juventudes.

Por meio da pesquisa no ambiente escolar, entendida como uma incursão pelodesconhecido, partindo de conhecimentos e saberes prévios, advindos dos conteúdose da sua confrontação com a realidade objetiva, possibilita-se propor, planejar e iniciar processos de investigação por parte dos estudantes, que “efetivamente contribuam para o enriquecimento cultural da humanidade” (SAVIANI, 2008, p. 39). Por meio da tematização das manifestações da cultura corporal, professor e estudantes poderão acessar, de forma dialógica, diferentes discursos, representações e conhecimentos dos diversos grupos sociais, podendo produzir novos significados em relação às manifestações propostas e sua relação com a saúde/saúde coletiva, o tempo/espaçode lazer e o mundo do trabalho, almejando uma vida de qualidade.

Desta forma, a leitura/escuta/apreciação/vivência e a análise de discursos e atos de linguagem em relação às manifestações da cultura corporal poderão

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6071
Mov. 16

ocorrer por meio de contextualização, problematização e propostas de investigação da realidade vivida pelos estudantes inseridos na comunidade escolar (NEIRA, 2016).

A seleção das manifestações da cultura corporal deverá levar em consideraçãosua relevância social de maneira global e de forma específica ao contexto em questão, e sua aprendizagem visa favorecer a ampliação das capacidades de integração sociocultural, reflexões, articulações e o usufruto das possibilidades relacionadas ao tempo/espaço de lazer, além da promoção e manutenção da saúde/saúde coletiva (SANTOS; MONDIN, 2018).

Como possibilidades, cita-se o planejamento de ações pedagógicas com experiências em espaços onde tais manifestações acontecem, momentos de fruição, de apresentação, discussão e vivência com outros atores sociais (especialistas, professores que trabalham com essas manifestações em outros tempos/espaços, praticantes, atletas, entre outros), análise e interpretação de materiais escritos de gêneros literários diversos, como livros, artigos, revistas, notícias, poemas entre

outros, proposição e realização de pesquisas orientadas entre outras possibilidades (NEIRA, 2016; NEIRA; NUNES, 2020).

Cabe ao professor de Educação Física, considerando e partindo da realidade concreta dos estudantes, estimular e possibilitar a pesquisa orientada, o acesso, a identificação, a vivência, a problematização, a análise, a (re)significação das manifestações da cultura corporal, vinculadas à saúde/saúde coletiva e aotempo/espaço de lazer.

Para auxiliar significativamente nesse processo, torna-se imprescindível o uso de forma pedagógica, crítica, responsável, ética, estética, criativa, acessível e técnicadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), no sentido de ampliação das formas de acesso e conhecimento da diversidade cultural humana, auxiliando sobremaneira no processo de ensino-aprendizagem.

Para o trabalho com esta Trilha de Aprendizagem, recomenda-se o planejamento a partir das metodologias inventivas e ativas, que se apresentam

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6072
Mov. 16

como alternativa viável/adaptável, centradas na participação efetiva, na aprendizagem participativa, visando a autonomia e emancipação dos estudantes, seu protagonismo na construção do conhecimento, no desenvolvimento de aprendizagens e na busca dos objetivos referentes ao projeto de vida, por meio da valorização e estímulo dos sentimentos de participação, de percepção de competência, além da persistência nosestudos.

Este processo, construído de forma conjunta entre professor e estudantes, é caracterizado pela flexibilidade, pelo compartilhamento de materiais, de técnicas, de tecnologias, de tempos e espaços diversos, seja no ambiente escolar ou fora dele. “Asmetodologias ativas, num mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações” (MORAN, 2018, p. 4), podendo transformar as escolas em espaços ainda mais privilegiados para o conhecimento, por meio do estímulo à criatividade, à criação conjunta e da busca porsoluções em que professores e estudantes aprendam e se desenvolvam a partir situações concretas, tomadas de sentido, portanto significativas para os estudantes.

Como exemplos de metodologias ativas que podem ser inseridas no planejamento docente, citam-se a abordagem da sala de aula invertida, o modelo invertido de aprendizagem, os estudos de caso, a aprendizagem baseada em

problemas, a aprendizagem por projetos, a gamificação dos processos (gamificação

de conteúdo e/ou gamificação estruturada), as propostas de investigação (pesquisas)da realidade, o uso de vídeos e imagens de autoria dos estudantes, entre outras possibilidades de ações pedagógicas, com a utilização de recursos e tecnologias disponíveis, objetivando ampliar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as estratégias metodológicas para o desenvolvimento da Trilha de Aprendizagem formativa, citam-se:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6073
Mov. 16

- Investigação e ampliação dos conhecimentos do tema/problema a ser enfrentado, e análise do seu funcionamento e efeitos na sociedade, da sua vinculação nas diferentes mídias, por meio da utilização de metodologiasativas.
- Análise de diferentes pontos de vista a partir da seleção, sistematização, compreensão e análise de informações, com base em curadoria para ampliação da capacidade de interpretação.
- Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local.
- Pesquisa e análise das manifestações da cultura corporal da comunidade escolar atreladas à saúde/saúde coletiva e ao lazer.
- Vivência de manifestações da cultura corporal voltadas à fruição do lazer e à promoção da saúde/saúde coletiva.
- Desenvolvimento da capacidade de pesquisar, respeitando os princípios do método científico.
- Levantamento de hipóteses a respeito das manifestações da cultura corporal da comunidade escolar e suas inter-relações com a saúde/saúde coletiva e como tempo/espaço de lazer.
- Planejamento, execução e avaliação de ações socioculturais que respondam às necessidades e interesses investigados do contexto. Proposição de programas/projetos socioculturais criativos e inovadores, voltados para o desenvolvimento das manifestações da cultura corporal, relacionados à saúde/saúde coletiva e ao tempo/espaço de lazer da comunidade escolar.
- Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota.
- Registro e divulgação de todo o processo relacionado ao programa/projeto sociocultural elaborado (por meio de portfólio, mural físico, mural virtual etc.).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6074
Mov. 16

- Publicização de todo o processo por meio do uso das diversas mídias, incluindo *feedback* da comunidade/público-alvo participante do projeto/programa/ intervenção.

A avaliação deve possibilitar que os estudantes estejam no centro do processo de ensino-aprendizagem, tendo como foco o seu desenvolvimento integral, protagonismo, projeto de vida e a formação para lidar de forma crítica, ética, criativa, inovadora e responsável diante do contexto e dos desafios do século XXI. Para tanto, é preciso diversificar processos e instrumentos avaliativos, a fim de que sejam capazes de verificar o desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC.

Com o intuito de tornar mais nítido e explícito o processo de avaliação da aprendizagem e ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem, por meio do trabalho com esta Trilha de Aprendizagem, sugere-se a incorporação das três dimensões dos conteúdos, que poderão ser explicitadas, vivenciadas e apreendidas nesse processo. Tratam-se das dimensões dos conhecimentos (ensinados de forma conceitual, científica, histórica, política, econômica, psicológica, social, estética, legal, filosófica, cultural, ideológica, educacional etc.), dos conteúdos procedimentais (relacionados ao saber fazer, colocar em prática, a interpretação corporal daquilo que foi apreendido em relação à dimensão dos conhecimentos) e dos conteúdos atitudinais (referente às normas, aos valores e às atitudes desenvolvidas junto com os estudantes durante todo o processo) (FRANCO, 2017; ZABALA; ARNAU, 2010,2020).

Desta forma, os critérios avaliativos da aprendizagem deverão ser discutidos e propostos de maneira conjunta pelos envolvidos no processo, contribuindo para o entendimento do que está sendo tematizado em determinado período letivo, ampliando a compreensão e responsabilidade, por parte dos estudantes, em relação ao que o professor pretende alcançar. São exemplos de critérios de avaliação (FRANCO, 2017; PARANÁ, 2008):

- Identificação, vivências, análise crítica, ressignificação, aprofundamento,ampliação e produção de conhecimentos e saberes.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6075
Mov. 16

- Resolução de situações-problema de forma criativa e inovadora, semdesconsiderar as opiniões dos demais colegas.
- Respeito ao posicionamento de colegas e do grupo, propondo soluções paraas divergências.
- Organização, cooperação, solidariedade e coletividade.
- Comprometimento e envolvimento no processo pedagógico.
- Empenho, interesse, criatividade e perseverança durante a realização das atividades.

Ao planejar uma avaliação da aprendizagem, o professor deverá propiciar situações-problema que estimulem a coletividade, que valorizem a participação ativa e efetiva de todos, e que possibilitem a criatividade e a (re)criação por parte dos estudantes (BARBOSA, 2014), favorecendo a autonomia e o acesso, de forma contextualizada, aos saberes historicamente produzidos pela humanidade, representados aqui pela diversidade de manifestações da cultura corporal e suas inter-relações com a saúde/saúde coletiva, com o tempo/espaço de lazer e com o mundo do trabalho.

As situações-problema, cuidadosamente planejadas e propostas, deverão possibilitar que os estudantes não apenas sejam capazes de realizar ações pontuais ou responder a questões reais, “mas também que sejam competentes para agir diantede realidades” que se farão presentes em outros contextos, por meio da integração de conhecimentos, habilidades e atitudes (ZABALA; ARNAU, 2010).

No processo de avaliação da aprendizagem, voltada para a aquisição de competências, habilidades, conhecimentos e atitudes dos estudantes, devem ser considerados: “a observação, a análise e a conceituação de elementos que compõema totalidade da conduta humana” (DARIDO; SOUZA JR., 2007, p. 23). Desta forma, éimprescindível o estabelecimento de relações dialéticas entre a cultura corporal, a saúde/saúde coletiva, o tempo/espaço de lazer e o mundo trabalho, por meio do uso de conceitos, conhecimentos e procedimentos tradicionalmente abordados por outroscomponentes curriculares, possibilitando

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6076
Mov. 16

que o professor e os/as estudantes reflitam,repensem e reorientem os percursos pedagógicos, em uma perspectiva que viabilize o entendimento de totalidade em relação à diversidade de manifestações da cultura corporal (PARANÁ, 2018).

A valorização das diversas formas de linguagem, relacionadas ao processo

avaliativo, possibilita, por meio da intervenção pedagógica do professor, a diversificação e ampliação dos processos de avaliação da aprendizagem, podendo ocorrer de variadas formas inter-relacionadas, como: a avaliação diagnóstica, formativa, mediadora; avaliação da produção (do percurso — portfólios digitais, narrativas, relatórios, observação); avaliação por rubricas (competências pessoais, cognitivas, relacionais, produtivas); avaliação dialógica; avaliação por pares;

autoavaliação; avaliação *on-line*; avaliação integradora, entre outras, em que os estudantes demonstrem o que aprenderam, por meio de processos dinâmicos, criativos e socialmente relevantes, que mostrem efetivamente a sua evolução e o percurso realizado (MORAN, 2018).

Neste processo, o professor utilizará diversos instrumentos avaliativos das aprendizagens dos estudantes, como por exemplo: rodas de conversa, questionamentos orais, dinâmicas de grupo, avaliação escrita, discussão e/ou apontamentos de elementos apreendidos, trabalhos individuais e em grupos, fichas individuais, fotografias, filmagens, páginas na internet, *podcasts,* peças teatrais, debates, júri simulado, (re)criação e adaptação de manifestações da cultura corporal, exposições, pesquisas orientadas individualmente e/ou em grupo, seminários, portfólio, autoavaliação, entre tantos outros.

A seleção das formas de avaliação, técnicas e instrumentos avaliativos, considerados meios inerentes ao processo, e não fins em si mesmos, deverá ser feitaem função dos objetivos de aprendizagem estabelecidos para cada trilha (FRANCO, 2017).

Para compreender melhor o processo de ensino-aprendizagem e a avaliação inerente a ele, o professor poderá fazer uso de diversos procedimentos de registro docotidiano escolar, como por exemplo, observação, questionários,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6077
Mov. 16

filmagem e fotografia de atividades, conversas individuais e/ou em grupos, debates entre outros. Esses procedimentos são indissociáveis, “pois é a documentação da trajetória percorrida que permitirá o exame detalhado do processo e as considerações sobre seus efeitos” nos/as estudantes, dando sentido às atividades de ensino e de avaliação propostas (MÜLLER; NEIRA, 2018, p. 779).

Os resultados dessas avaliações, registrados em relatórios, portfólios e outrosmeios que traduzam o percurso de cada estudante podem servir como referência ao planejamento de programas de formação continuada de professores, de forma a promover o desenvolvimento profissional, a qualificação do trabalho docente e o aprimoramento de práticas pedagógicas (CONSED, 2020).

Nesse sentido, por meio do trabalho com esta Trilha de Aprendizagem, o professor deverá constantemente conceber novas formas de avaliar e pensar o processo como um todo, visando a atribuição de sentido e significado, além da garantia de maior coerência entre os objetivos definidos, os procedimentos metodológicos adotados e o processo de avaliação da aprendizagem, uma vez que

as práticas avaliativas dialogam com as estratégias didático-metodológicas, integradas em um processo de caráter formativo, permanente e cumulativo (BRASIL,2018).

A possibilidade de usos diversificados da tecnologia e de recursos digitais comomeios facilitadores, inseridos no processo de ensino-aprendizagem, amplia as possibilidades de verificação da aprendizagem por meio da variedade de formas de avaliação possíveis (RODRIGUES, 2015).

O processo de avaliação deverá constituir-se como um conjunto de trabalhos e atividades, dotados de sentido e significado, que demonstrem objetivamente os percursos dos estudantes, do como estão se apropriando dos conteúdos tematizados,das habilidades que estão desenvolvendo, do quanto estão avançando e do quanto necessitam de suporte e auxílio no processo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6078
Mov. 16

atrelado à construção dos seus projetosde vida e consolidação da sua formação integral (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2019).

6 TRILHA DE APRENDIZAGEM – *YO EN EL MUNDO*

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio (BRASIL, 2018) prevê a flexibilização do ensino, oportunizando uma Formação Geral Básica e a oferta de Itinerários Formativos que possibilitem novas experiências educativas emum novo contexto socioeducacional. Dessa forma, esta Trilha de Aprendizagem em Língua Espanhola (LE), da área de Linguagens e suas Tecnologias que, como tal, deverá contemplar as sete competências apresentadas para área na BNCC.

Essa Trilha de Aprendizagem justifica-se pela importância do plurilinguismo, característica da globalização. Neste sentido, Castro Pinto (2013) questiona se o plurilinguismo pode ser um trunfo para o entendimento de como se estuda a língua estrangeira, seja como uma segunda língua, ou outra denominação que se queira utilizar, e cita o Quadro Referencial Comum Europeu para o Ensino de Línguas, de 2001, em que se faz presente o termo plurilinguismo descrito como o conjunto de línguas que uma pessoa pode falar.

Assim como a questão da proposta de que um currículo seja o mais plurilíngue possível, entende-se que a complexidade do ensino e da aprendizagem de uma

língua, sendo esta estrangeira ou materna, está também na compreensão de que alíngua é atravessada por interesses que estão além da responsabilidade do professorna sala de aula, por exemplo. Isso se deve ao fato de que existe um planejamentolinguístico em que, de acordo com Correa

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6079
Mov. 16

(2009), nem sempre a organização linguística de uma sociedade consegue atender às necessidades de sua comunidade.O objetivo geral deste IFLE é que os discentes desenvolvam a compreensão leitora e escrita, bem como a produção oral e escrita, por meio de diferentes gêneros discursivos, estabelecendo o contexto histórico, social, político e cultural de diferentespovos que falam a Língua Espanhola, entendendo que, durante o percurso da Trilha de Aprendizagem, os estudantes desenvolvam as competências comunicativa e (inter)pluricultural, de maneira que compreendam que o estudo de uma língua estrangeira não se resume à compreensão de elementos estruturais ou linguísticos,

mas envolve também fenômenos pragmáticos, culturais, sociolinguísticos etc.

Para a efetivação desse objetivo geral será necessária a ampliação de objetivosespecíficos, conforme seguem: estabelecer a relação entre o sujeito e a diversidade de contextos culturais do mundo hispânico; ampliar a relação do sujeito no entorno familiar — do sujeito para o mundo, explorar a relação do sujeito em contextos cotidianos, expandindo para o mundo do trabalho; extrapolar as relações do sujeito para os meios digitais, explorando a complexidade das produções de sentido para diversos propósitos comunicativos.

Para tanto, esta Trilha de Aprendizagem propõe quatro unidades temáticas quecontemplam um objetivo específico apresentado.

UNIDADE TEMÁTICA: DE ONDE VENHO?

Introdução

Produção de uma **árvore genealógica** de personagem real ou fictícia. Envolvecompreensão da passagem do tempo, das diferentes gerações, das

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6080
Mov. 16

relações familiares, das migrações dos povos, um vislumbre a respeito das diferentes culturasao longo do tempo, de pesquisa, e não requer habilidades linguísticas específicas emLE.

Ao introduzir todo um universo novo dentro da LE, é importante refletir sobre o

que nos torna quem somos, como somos, de onde viemos, por que vivemos, como

vivemos etc. A ideia deste projeto é buscar essa reflexão sob um ponto de vista que não requeira conhecimentos em língua estrangeira, mas que auxilie a pesquisa e a compreensão de que a língua é apenas um dos constitutivos da identidade do sujeito, especialmente em um mundo globalizado, em que há acesso a tanta informação e culturas diversas pelos meios digitais, por exemplo.

Ainda que o estudante não escolha a história de sua própria família, ao pensar em um contexto de passagem do tempo, propicia-se a ele uma oportunidade para pensar nas transformações da cultura, da língua, dos costumes, entre tantos outros constitutivos de identidade dos sujeitos.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	Habilidade da Área	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6081
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e de movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando- os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ens) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos	bus em pes a inte tem rele def rela a circ rec ges seu dos ling

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6082
Mov. 16

virtuais, que ampliem a visão de mundo, a sensibilidade, a criticidade e a criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos	pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de	dos usc hist das fala

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6083
Mov. 16

para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com	diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê. **(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais, passíveis de mediação e intervenção, por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio, democrático e republicano, com a diversidade humana, e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às várias linguagens, podem ser utilizados na concretização de	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6084
Mov. 16

foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações, em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.	

UNIDADE TEMÁTICA – QUEM SOU EU?

Introdução

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6085
Mov. 16

Essa Unidade Temática destina-se à produção de um vídeo, apresentando a simesmo em LE. Requer desenvolvimento de roteiro escrito, com auxílio do professor, e treino da fala, da pronúncia, conhecimentos em LE. Envolve reflexão sobre si mesmo, como sujeito que se posiciona no mundo, além de criatividade e protagonismo.

Este projeto está voltado para um momento em que o estudante terá mais condições de se posicionar, enquanto sujeito constituído e em construção, capaz de se expressar minimamente em LE e que o coloca como centro, neste momento formativo. Aqui ele deve refletir sobre quem é e qual imagem deseja passar, sobre a intenção do que revelará sobre si mesmo e, além disso, propicie a si um momento dereflexão sobre seu papel social

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6086
Mov. 16

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	**(EMIFLGG02)** Levantar e testa hipóteses sobre a organização, funcionamento e/ou os efeitos de sentido d enunciados e discursos, materializados na diversas línguas e linguagens (imagen estáticas e em movimento; música; linguagen corporais e do movimento, entre outras situando-os no contexto de um ou mais campo de atuação social e utilizando procedimentos linguagens adequados à investigação científic
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas, para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produto e/ou processos criativos por meio de fruiçã vivências e reflexão crítica sobre obras d eventos de diferentes práticas artística culturais e/ou corporais, ampliando repertório/domínio pessoal sobre funcionamento e os recursos da(s) língua(s) d da(s) linguagem(ens).
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos d atuação social, recursos criativos de diferente línguas e linguagens (imagens estáticas e e movimento; música; linguagens corporais e d movimento, entre outras), para participar d projetos e/ou processos criativos.
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos, para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes	**(EMIFLGG07)** Identificar e explic

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6087
Mov. 16

para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	questões socioculturais e ambientais passíve de mediação e intervenção por meio de prática de linguagem.
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFLGG08)** Selecionar e mobiliz intencionalmente conhecimentos e recurso das práticas de linguagem, para propor açõe individuais e/ou coletivas de mediação intervenção sobre formas de interação e d atuação social, artístico-cultural ou ambienta

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6088
Mov. 16

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	visando colaborar para o convív democrático e republicano com a diversidad humana e para o cuidado com o me ambiente. **(EMIFLGG10)** Avaliar com oportunidades, conhecimentos e recurso relacionados às várias linguagens podem s utilizados na concretização de projeto pessoais ou produtivos, considerando a diversas tecnologias disponíveis e os impacto socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobiliz intencionalmente conhecimentos e recurso das práticas de linguagem, para desenvolv um projeto pessoal ou um empreendimen produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projeto pessoais ou produtivos, utilizando as prática de linguagens socialmente relevantes, e diferentes campos de atuação, para formul propostas concretas, articuladas com o proje de vida.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6089
Mov. 16

Introdução

Esta Unidade Temática tem como principal ação a apresentação de um ponto turístico, ou de sua cidade, podendo ser de 3 formas: folder, peça publicitária (impressa ou digital) ou vídeo. Envolve pesquisa, reflexão sobre o entorno, construçãodo texto em LE e criatividade na forma de apresentação.

Este projeto se volta para o entorno do estudante, numa reflexão sobre os pontos positivos do lugar em que vive, na imagem que pode ser veiculada, os atrativosque cotidianamente não dispensam atenção, nos dados que precisam ser acurados antes de divulgados, para garantir que a pessoa, vinda de fora desse contexto, tenha a melhor experiência possível. Auxiliará a pensar nos desafios que o entorno apresenta, e pode proporcionar uma base de informações para questionar e agir sobre seu entorno, prepará-lo para o engajamento em projetos de mobilização e intervençãosociocultural e ambiental.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	Habilidade da Área	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6090
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos, para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ens). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar	c s s c e in p in p c q o re e in p a c c

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6091
Mov. 16

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.	ol cı e b in c

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6092
Mov. 16

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	u re li m p c e li e g c r p

UNIDADE TEMÁTICA – O QUE POSSO CONTAR?

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6093
Mov. 16

Introdução

Esta Unidade Temática possui como foco a elaboração de um *podcast* ou um *vlog* em LE, em dupla ou grupo, sobre tema a escolher: 1) experiência na Trilha da Aprendizagem; 2) tema abordado no curso, que pode ser cultural, científico etc.; 3) apresentar um problema do seu entorno; 4) que conte uma história.

Requer auxílio do professor na elaboração do roteiro e envolve habilidades linguísticas. Importante ressaltar que a decisão sobre o tema a ser abordado deve sercoletiva. Como último projeto da Trilha de Aprendizagem, irá exigir do estudante umaanálise crítica sobre a pesquisa, independentemente do tema escolhido e uma profunda reflexão sobre a mensagem, a postura, o posicionamento, a quem se destinao empreendimento, considerando ser em LE. Também será requerida a colaboração em todas as etapas do projeto, a percepção de que um produto cooperativo necessita de muitas visões, discussões, prática e intervenções posteriores à execução do produto para que atinja seu objetivo.

Quadro organizador

Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6094
Mov. 16

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados discursos, materializados nas diversas línguas e linguager (imagens estáticas e em movimento; música; linguager corporais e do movimento, entre outras), situando-os r contexto de um ou mais campos de atuação social considerando dados e informações disponíveis em diferente mídias.
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos, para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	**(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido d enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música linguagens corporais e do movimento, entre outras), situand os no contexto de um ou mais campos de atuação social utilizando procedimentos e linguagens adequados investigação científica.
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base e estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobr Português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ens específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobr a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido d enunciados e discursos, materializados nas diversas línguas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música linguagens corporais e do movimento, entre outras identificando os diversos pontos de vista e posicionando- s mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes do recursos utilizados na pesquisa e buscando apresenta conclusões com o uso de diferentes mídias.
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas,	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6095
Mov. 16

identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processo criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobr obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, cultura e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobr o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(linguagem(ens).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6096
Mov. 16

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua	**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções ética estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê. **(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6097
Mov. 16

vida pessoal, profissional e cidadã.	produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmen relevantes, em diferentes campos de atuação, para formul propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

ESTRATÉGIAS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

A partir da perspectiva das metodologias ativas e do discurso como prática social, visando, especialmente, a autogestão e a autonomia dos(as) estudantes, é fundamental que a abordagem metodológica considere a análise da intencionalidade discursiva, do funcionamento da língua e dos efeitos de sentido, presentes nos discursos que circulam em diferentes meios de comunicação, e a construção de sentidos por meio do contexto de produção e o dialogismo.

O desenvolvimento das habilidades de produção e recepção de discursos em LE requer seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos, relacionados com diversas temáticas presentes em diferentes campos de atuação social (família, escola, trabalho, comunidade, entre outros), considerando o léxico pertinente ao contexto discursivo. Da mesma forma, o uso da língua estrangeira, como ferramenta de mediação e intervenção sociocultural, pode partir do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6098
Mov. 16

(re)conhecimento da cultura popular que, enquanto complexo identitário, constitui o imaginário social, visões de mundo, e contribui para a compreensão de diferentes saberes e formas de conhecimento dos povos de LE.

Deve-se buscar o estudo das temáticas e estruturas composicionais de diferentes textos narrativos, elaborados nas diversas formas de manifestação; a ampliação do repertório linguístico, geográfico e cultural; a investigação e análise dasdiferentes formas (falar, escrever, ouvir, ler, ver) em LE, considerando os aspectos regionais, sociais, entre outros; a mobilização de conhecimentos relacionados àvariedade linguística (pronúncias, gírias, estruturas linguísticas, expressões idiomáticas, entre outros), identificando situações marcadas por afastamento ou aproximação da LE com a cultura local, com o entorno familiar do sujeito.

É imprescindível promover situações comunicativas, envolvendo as diferentes formas de falar, e os seus contextos de uso e produção de maneira dialógica, visando combater o preconceito linguístico, propiciando a alteridade; proporcionando o contato com textos representativos da literatura popular, o estudo e o reconhecimento de processos criativos da cultura audiovisual e da animação em países de LE, por exemplo; visando a fruição, as vivências e a reflexão crítica sobre a produção discursiva local, nacional e internacional; e proporcionando experiências de releitura e/ou produção de discursos variados, utilizando-se de técnicas analógicas e/ou

digitais como ferramenta de comunicação interativa, sempre considerando os aspectos multiculturais e plurilinguísticos.

Vale ressaltar a importância de aspectos econômicos, socioculturais e ambientais que se apresentam como potenciais turísticos no Paraná e que podem serexplorados durante a Trilha da Aprendizagem, a partir, por exemplo, do estudo dos gêneros discursivos (digitais ou não) que apresentam o Paraná (*blogs*, *vlogs*, *folders*,folhetos, relatos de viagem etc.), e auxiliem na reflexão sobre o que nos representa enquanto paranaenses e como o sujeito paranaense se posiciona no mundo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6099
Mov. 16

Faz-se necessário, também, o uso da linguagem como recurso na mobilização de conhecimentos, a utilização de procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica e às oportunidades empreendedoras que propiciam práticas deintervenção social, por meio da análise dos mecanismos linguísticos próprios, e comoesses aspectos se relacionam no entorno familiar e no mundo do trabalho, inclusive em relações em meio digital.

É necessário ir além e mobilizar práticas de linguagem no universo digital, dasformas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva, explorando interfaces técnicas (como a das linguagens de programação ou de uso de ferramentas e aplicativos variados de edição de áudio, vídeo, imagens, de realidade aumentada, de criação de *games*, *gifs*, *memes*, infográficos etc.), mas também interfaces críticas e éticas, que lhes permitam tanto criar informações como produzir o novo com base no existente, do sujeito para o mundo, completo, nas várias manifestações da linguagem.

A primeira questão da avaliação é a necessidade de que seja processual, contínua, e que auxilie a tomada de decisões sobre retomadas e avanços de conteúdos, por exemplo, como também a determinação de pontos qualitativos que auxiliem o estudante a compreender o que será avaliado e por quais motivos.

Faz-se necessário, nesta Trilha de Aprendizagem de aprofundamento da linguagem, desenhar avaliações que compreendam muito além das habilidades linguísticas em LE. É fundamental que, nesta etapa de formação, se considere a contextualização das habilidades linguísticas em um complexo de habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo estudante, as quais a avaliação deve considerar como competências socioemocionais e como protagonismo, bem como um

real dimensionamento da aplicação das metodologias ativas, que deve estar muito presente no momento da avaliação.

Por isso, apresentamos uma sugestão de projeto de conclusão por unidade curricular que busque articular a aprendizagem da língua (com a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6100
Mov. 16

reflexão do papel doestudante no próprio desenvolvimento, e que evidencie a voz dos sujeitos), aos contextos de aprendizagem, à diversidade cultural, e também, que possa propiciar escolhas de ambas as partes, para as quais será necessário articular diversas habilidades e respeitar o desenvolvimento das habilidades específicas da LE, ao longoda Trilha da Aprendizagem, e que dê espaço, ao mesmo tempo, para os diversos níveis de desenvolvimento do conhecimento, que surjam em um mesmo grupo de estudantes, e, por fim, que lhes permita cooperar e trocar experiências, ainda que simples, efetivas.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, C. J. **TED Talks**: The Official TED Guide to Public Speaking. 2016.Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5083121/mod_resource/content/2/TED%20Talks%20-%20Chris%20Anderson.pdf. Acesso em: 19set. 2020.

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2006.

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. **Educação Física escolar**: política,currículo e didática. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019.

BAKHTIN, M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contextode François Rabelais. Trad. Yara Frateschi. São Paulo: HUCITEC, 1987.

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física e didática**: um diálogo possível e necessário.4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6101
Mov. 16

BRAGA, D. B. **Ambientes Digitais**: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez,2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (**BNCC**). Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaix a_site_110518.pdf. Acesso em: 18 fev. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase. Acesso em: 21 jul.2020.

CASTRO PINTO, M. G. L. O plurilinguismo: um trunfo? **Letras de Hoje**, PortoAlegre, v. 48, n. 3, p. 369-379, jul./set. 2013.

CEZÁRIO, G.; PORVIR; BRITISH COUNCIL; OI FUTURO. **Empreendedorismo**

Social na Educação. 2020. Disponível em: https://empreendedorismosocial.
porvir.org/?utm_campaign=newsletter_110920_destaque_especial_empreendedorismo_____outros&utm_medium=email&utm_source=RD+Station#por-que. Acesso em: 13set. 2020.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2007.

CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso**: Modos de organização. São Paulo:Contexto, 2008.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELANI FILHO, L.;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6102
Mov. 16

ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V**. Metodologia do ensino da Educação Física**. SãoPaulo: Cortez, 2012.

COLOMER, T. **Andar entre livros:** a leitura literária na escola. São Paulo: Global,2007.

CONSED. **Frente currículo e novo Ensino Médio**. Coletânea de materiais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1phN2UY3ZaysAVgScDiDtzGsembcs 4Ku0/view. Acesso em: 20 set. 2020.

CORREA, D. A. Política linguística e ensino de língua. **Calidoscópio**, v. 7, n. 1, p.72-78, jan./abr. 2009.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto,2014.

CRUZ, D. M. **Linguagem audiovisual***:* livro didático*.* 2. ed. rev. e atual. Palhoça:UnisulVirtual, 2007.

DARIDO, S. C.; SOUZA Jr. O, M. **Para ensinar Educação Física**: Possibilidades deintervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

DCEIF. **Referenciais Curriculares Para a Elaboração de Itinerários Formativos**. 2019. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/ resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf. Acesso em: 24 ago. 2020.

DUARTE, R. **Cinema e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6103
Mov. 16

DUCKWORTH, A. L. YOUTUBE. TED. ***Grit**: the power of passion and perseverance*. 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=H14bBuluwB8. Acesso em:20 set. 2020.

FARIA, A. B. G. O pátio escolar como ter[ritó]rio [de paisagem] entre a escola e acidade. *In*: AZEVEDO, G. A. N.; TÂNGARI, V. R.; RHEINGANTZ, P. A. (org.). **O**

lugar do pátio escolar no sistema de espaços livres: uso, forma e apropriação.Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2011.

FELINTO, E. Cinema e tecnologias digitais. *In*: MASCARELLO, F. (org.). **História docinema mundial**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

FRANCO, L. C. P. Proposta de avaliação na Educação Física do Ensino médio. *In*: DARIDO, S. C. (org.). **Educação Física no Ensino médio**: diagnóstico, princípios epráticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2017.

FREIRE, J. B. Educação Física e esporte: novas perspectivas para o século XXI? O dia em que o macaco falou. *In*: MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (org.).

Educação Física e esporte no século XXI. Campinas, SP: Papirus, 2016.FREIRE, P. **Política e educação**: ensaios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GOMES, C. L. **Lazer, trabalho e educação**: Relações históricas, questõescontemporâneas. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed.da UFSC, 2013.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6104
Mov. 16

INSTITUTO REÚNA. **BNCC Comentada para o Ensino Médio.** Disponível em: https://instituoreuna.org.br/projeto/base-comentada-para-o-ensino-medio/. Acessoem: 06 dez. 2020.

KOTHE, F. R. Paródia & Cia. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 62, p. 97-113,1980.

LAGAZZI, S. M. A sala de aula e o alhures: circulando pela linguagem entre práticase teorias. **Letras** (Santa Maria), v. 27, p. 67-72, 2003. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11899/7321. Acesso em: jan. 2021.

LAGAZZI, S. M.; BOLONHINI, C. Z.; PFEIFFER, C. R. C. (org.). **Discurso e Ensino**:

Práticas de Linguagem na Escola. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

LANDIM, M. O primeiro cinema e o cinema contemporâneo: algumas aproximações.

Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, 2008.

LAURENT, J. **Lendo as imagens do cinema**. Trad. Magda Lopes. São Paulo:Editora Senac São Paulo, 2009.

MACKAY, D. **The fantasy role-playing game**: a new performing art. North Carolina,McFarland and Company, 2001.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6105
Mov. 16

MARCASSA, L. As faces do lazer: categorias necessárias à sua compreensão.

Anais do XIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Caxambu, 2003.MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

MARTIN, M. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo. Brasiliense, 2003.

MEZZAROBA, C. Ampliando o olhar sobre saúde na Educação Física Escolar: críticas e possibilidades no diálogo com o tema do meio ambiente a partir da SaúdeColetiva. **Revista Motrivivência**, n. 38, p. 231-246, jun. 2012.

MOLETTA, A. **Criação de curta-metragem em vídeo digital**: uma proposta paraproduções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*:BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

MÜLLER, A.; NEIRA, M. G. Avaliação e registro no currículo cultural da Educação Física. **Estud. Aval. Educ**., São Paulo, v. 29, n. 72, p. 774-800, set./dez. 2018.

NEIRA, M. G. **Educação Física cultural**. São Paulo: Blucher, 2016.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. As dimensões política, epistemológica e pedagógicado currículo cultural da Educação Física. *In*: BOSSLE, F.; ATHAYDE, P.; LARA, L (org.). **Educação física escolar [recurso eletrônico]**. Natal: EDUFRN, 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6106
Mov. 16

ORLANDI, E. P.; LAGAZZI, S. M. **Introdução às Ciências da Linguagem**: discursoe textualidade. 1. ed. Campinas: Pontes, 2006.

ORLANDI, E. P. **Discurso e texto**: constituição e formulação dos sentidos.Campinas: Pontes, 2001.

PACHECO, J. **Inovar é assumir um compromisso ético com a educação**.Petrópolis: Vozes, 2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**: Educação Física. Curitiba: SEED, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais **Fotografia e audiovisuais.** Curitiba: SEED –PR, 2010.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino fundamental. 2018.

Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

PARO, V. H. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. 2. ed. SãoPaulo: Intermeios, 2018.

RECHIA, S. O “menu” dos espaços e equipamentos de lazer e cultura oferecido pelacidade de Curitiba: vida de qualidade ou qualidade de vida? Existe

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6107
Mov. 16

diferença? *In*: SILVA, J. V. P.; SILVA, D. S. (org.). **Políticas públicas de lazer e esporte** / — Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.

RODRIGUES, E. F. A avaliação e a tecnologia: a questão da verificação de aprendizagem no modelo de ensino híbrido. In: BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. (org.). **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na Educação.Porto Alegre: Penso, 2015.

ROCHA. J. (2020). Redesenho educacional. **Guia Família Escola**: ideias para educar hoje. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KuUSVo O-gm8.Acesso em: 30 set. 2020.

ROJO, R. (org.). **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICS. São Paulo:Parábola, 2013.

RUBENSTEIN, L. D. (2012): Using TED Talks to Inspire Thoughtful Practice. **TheTeacher Educator**, n. 47: v. 4, p. 261-267. 2012. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1080/08878730.2012.713303. Acesso em: 13 set. 2020.

SANTOS, D. M. dos; MONDIN, M. T. Apropriando-se dos espaços de lazer da cidade: refletindo sobre as relações entre tempo livre, lazer e trabalho nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. *In*: NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. S. (org.). **Educação Física escolar no Ensino Médio**: a prática pedagógica em evidência. Curitiba: CRV, 2018.

SANT'ANNA, A. R. **Paródia, paráfrase & cia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.SAVIANI, D. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, A. R. da. O discurso antidisciplinar na Educação Física escolar. *In*: VOTRE,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6108
Mov. 16

S. J. *et al.* (org.). **Mediação entre as Ciências Sociais e a Educação Física**: a contribuição do pensamento de Hugo Lovisolo - uma homenagem acadêmica. Riode Janeiro: Mauad X, 2009.

STAM, R. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

TED. **Ideas worth spreading**. **About TED.** 2020. Disponível em: https://www.ted.com/. Acesso em: 15 set. 2020.

TED Ed. Discover. Create. Support. 2020. **Feed your students' curiosity**. Disponível em: https://ed.ted.com/educator?user_by_click=educator. Acesso em: 15set. 2020.

THOMPSON, J. B**. A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre:Penso, 2009.

ZABALA, A. **Métodos para ensinar competências**. Porto Alegre: Penso, 2020.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINOMÉDIO DO PARANÁ

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6109
Mov. 16

ITINERÁRIO DE APROFUNDAMENTO NA ÁREA DE MATEMÁTICA E SUASTECNOLOGIAS

TEXTO INTRODUTÓRIO

O Itinerário Formativo, parte flexível do currículo, baseado na Área de Matemática e suas Tecnologias, tem como propósito ampliar e aprofundar os conhecimentos matemáticos, preparando os estudantes para o mundo do trabalho oudando-lhes condições para que possam prosseguir nos seus estudos e, também, exercer sua cidadania de forma crítica e responsável e resolver problemas da vida cotidiana.

Assim, na área Matemática e suas Tecnologias, ao elaborar o itinerário formativo, levou-se em consideração, tal como é proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrar de forma consciente e autônoma na vida cidadãe no mundo do trabalho (BRASIL, 2018. p. 478).

O itinerário formativo da área de Matemática e suas Tecnologias se organiza diretamente em torno dos eixos estruturantes: **investigação científica**, **mediação e intervenção sociocultural** e **empreendedorismo**, que, transversalmente, contemplam os **processos criativos** (BRASIL, 2018), pois estimular os processos criativos favorece a aprendizagem, a autonomia, a criticidade e a capacidade de resolver problemas, entre outros aspectos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6110
Mov. 16

O itinerário deve, ao desenvolver os objetos de conhecimento, criar oportunidades para que os estudantes:

vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros (BRASIL, 2020, p. 1).

Para alcançar tais propósitos, as estratégias a serem desenvolvidas pelo professor podem ser pautadas no campo de pesquisa da Educação Matemática. A

Educação Matemática, em suas diferentes dimensões filosófica e epistemológica, histórica e sociocultural, além da incorporação dos avanços científicos e tecnológicos,configura-se como referência para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que venham ao encontro dos interesses dos estudantes. Muitas pesquisas, estudos, experiências, práticas, análises e reflexões vêm sendo desenvolvidos nesse campo, os quais podem auxiliar o ensino-aprendizagem da Matemática.

Educar matematicamente é um dos grandes desafios que esse campo de pesquisa tem buscado superar. Logo, os itinerários formativos, pautados nos pressupostos teóricos e metodológicos da educação matemática, propõem o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências, intentando contribuir coma formação integral do estudante e no seu letramento matemático. Desse modo, os itinerários formativos, assim como a área de Matemática, assumem a responsabilidade de estabelecer conexão entre os objetos de conhecimento e o contexto/dia a dia do estudante, cumprindo assim, seu papel social.

Assim, o Itinerário Formativo de Matemática e suas Tecnologias, visando atender a esses propósitos, apresenta três Trilhas de Aprendizagem de aprofundamento em Matemática e Suas Tecnologias: A Matemática Presente

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6111
Mov. 16

nas Mídias Digitais, A Matemática nas Questões Ambientais e Educação Financeira a partir da Matemática.

A Trilha de Aprendizagem: **A Matemática Presente nas Mídias Digitais** compõe-se de dois momentos pedagógicos denominados, respectivamente, de **Matemática, Gamificação e Jogos *On-line*** e de **A Matemática nas Mídias Sociaise na Produção de Vídeos**. Ambos apresentam uma abordagem didática e singular, no sentido de estimular os estudantes quanto ao desenvolvimento de habilidades, decompetências específicas e gerais da BNCC, no aprofundamento e ampliação das aprendizagens da Matemática e suas Tecnologias, na consolidação da formação integral dos jovens, na promoção de valores universais e na articulação entre a matemática, os eixos estruturantes e a realidade contemporânea.

Tal realidade evidencia-se pelas experiências educativas propostas para cadauma das etapas que formam os momentos pedagógicos, cujas expectativas almejam atender a demandas relacionadas às necessidades de um mundo repleto de tecnologia, que exige dos estudantes aptidões, capacidades decisórias e potencialidades apropriadas para suprir os interesses e perspectivas em relação ao seu projeto de vida e, consequentemente, ao futuro da sociedade. Nesse sentido, a

todo momento, busca-se “envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros” (BRASIL, 2020, p, 1).

A Trilha de Aprendizagem aponta o professor como protagonista do processoe mobilizador do conhecimento, responsável por estruturar as ações, motivar, incentivar e acolher os estudantes, além de organizar as aulas e orientá-los para o progresso das aprendizagens utilizando, por vezes, metodologias próprias do Campoda Educação Matemática, metodologias ativas e recursos didáticos, tanto da Matemática como das demais áreas do conhecimento, considerando, inclusive, a contextualização e a interdisciplinaridade.

Além disso, encontram-se disponíveis elementos destinados à organização dotrabalho pedagógico docente e ao desenvolvimento do processo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6112
Mov. 16

de ensino- aprendizagem, exemplificados pelo Quadro Organizador, composto por habilidade doeixo, habilidade da área e objetivos de aprendizagem, que demonstram o que se espera dos estudantes, desde o início até o término da aplicação do itinerário. Da mesma forma, encontram-se encaminhamentos destinados a colaborar para a efetivação da aprendizagem dos estudantes e para o aprimoramento da dinâmica dasaulas, a partir de práticas avaliativas pautadas em objetivos e instrumentos adequadosa cada um dos momentos pedagógicos **Matemática, Gamificação e Jogos *On-line*** e **A Matemática nas Mídias Sociais e na Produção de Vídeos,** que constituem a Trilha de Aprendizagem: **A Matemática Presente nas Mídias Digitais.**

A Trilha de Aprendizagem **A Matemática nas Questões Ambientais** está

estruturada em dois momentos pedagógicos denominados: **Matemática: estatística,entendendo o problema da escassez de água**, e **Matemática: estatística nas possíveis soluções para o problema da escassez de água**. Os objetivos propostosnos referidos momentos pedagógicos objetivam contribuir com a formação integral doestudante no desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes contempladosnesta Trilha, e relacionadas às competências gerais da BNCC.

Neste sentido, busca-se, nos dois momentos, por meio do aprofundamento dos conhecimentos matemáticos, ampliar a visão dos estudantes, dando-lhes condições de investigar uma situação real para melhor compreender, analisar e propor soluções factíveis, intervindo na sociedade; ações estas que ajudam no desenvolvimento da autonomia do estudante. Neste aspecto, a Matemática subsidia e leva o estudante a “processos mais elaborados de reflexão e de abstração, que deem sustentação a

modos de pensar que permitam aos estudantes formular e resolver problemas em diversos contextos com mais autonomia e recursos matemáticos” (BRASIL, 2018, p. 529).

Os eixos estruturantes **Investigação Científica** e **Mediação e Intervenção Sociocultural** permeiam-se e se complementam nos momentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6113
Mov. 16

pedagógicos da Trilha de Aprendizagem. A Matemática nas questões ambientais, cujo tema abordadoé o problema da escassez de água, o qual tem a intencionalidade de estimular o estudante a refletir sobre isto, levando-o ao engajamento nas aulas que trazem uma situação-problema dentro do contexto em que ele vive. As habilidades dos eixos estruturantes, as habilidades das áreas e os objetivos de aprendizagem estão dispostos no Quadro Organizador, conforme as finalidades a serem alcançadas.

Além do Quadro Organizador, o professor poderá tomar como base, para compor o seu trabalho pedagógico, as sugestões elencadas nas estratégias para o desenvolvimento e a avaliação em cada um dos momentos pedagógicos **Matemática: estatística entendendo o problema da escassez de água** e **Matemática: estatística nas possíveis soluções para o problema da escassez de água**. As ações pedagógicas docentes são de vital importância, no intuito de proporcionar umaaula dinâmica e atrativa ao estudante, estimulando sua curiosidade e sua corresponsabilidade pelo próprio aprendizado, além da valorização dos saberes por parte dele, e a tomada de posicionamento perante as diversas situações do cotidiano;e levando-se em consideração que as ações e produções individuais e/ou coletivas devem estar fundamentadas no conhecimento científico.

A Trilha de Aprendizagem **Educação Financeira a partir da Matemática** tem o intuito de assegurar uma concepção de formação integral dos estudantes, preparando-os para o enfrentamento de situações complexas da vida cotidiana, que abrangem as conjunturas sociais, políticas, culturais e econômicas que afetam diretamente a sua realidade. Busca-se, pela Matemática, o desenvolvimento de uma postura consciente em relação às questões financeiras, pois “educar o consumidor é educar o cidadão, e a escola tem a função histórica e social nesta direção” (ARAÚJO,2009, p.145).

É importante salientar que a proposta de Educação Financeira, a partir da Matemática, não se restringe ao campo da matemática que estuda as questões ligadas ao dinheiro, ou seja, ao estudo de conteúdos ligados à Matemática Financeira,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6114
Mov. 16

como juros, taxas, porcentagens etc.

A Educação Matemática, no entanto, visa o desenvolvimento de competênciase habilidades para lidar com os conteúdos em situações reais de aplicação, e também objetiva que o estudante seja capaz de gerenciar seu consumo e suas finanças. O uso consciente do dinheiro, não importa se é muito ou pouco, é questão de conquistade uma melhor qualidade de vida.

A Trilha de Aprendizagem em questão traz algumas sugestões e recursos, masnão esgotam as possibilidades para se trabalhar a Educação Financeira na escola, apartir da Matemática.

Assim, o professor, ao desenvolver essa Trilha, deve ter em perspectiva os estudantes, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem, de forma que desenvolvam consciência crítica em relação ao uso do dinheiro, propiciando momentos de aprendizagem em que os conhecimentos matemáticos auxiliam no entendimento dos aspectos operacionais que envolvem finanças, na análise das diferentes informações e na tomada de decisões. Dessa forma, os estudantes podemse constituir indivíduos crescentemente autônomos em relação a suas finanças, e menos suscetíveis a dívidas descontroladas, fraudes e situações comprometedoras que prejudiquem não só sua própria qualidade de vida como também a de outras pessoas.

1 TRILHA DE APRENDIZAGEM – EDUCAÇÃO FINANCEIRA A PARTIR DAMATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz como um dos desafios para aaprendizagem da Matemática no Ensino Médio:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6115
Mov. 16

proporcionar aos estudantes a visão de que ela não é um conjunto de regrase técnicas, mas faz parte de nossa cultura e de nossa história. Assim, as habilidades previstas para o Ensino Médio são fundamentais para que o letramento matemático dos estudantes se torne ainda mais denso e eficiente, tendo em vista que eles irão aprofundar e ampliar as habilidades propostas para o Ensino Fundamental e terão mais ferramentas para compreender a realidade e propor as ações de intervenção especificadas para essa etapa (BRASIL, 2018, p. 522).

Nesse sentido, os problemas cotidianos têm papel importante na escola, para o aprendizado e para a formação do estudante. No entanto, “o cotidiano não se refereapenas às atividades do dia a dia dos estudantes, mas também às questões da comunidade mais ampla e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 535). E o conhecimento matemático pode auxiliar na resolução desses problemas.

Assim, a Trilha de Aprendizagem: **Educação Financeira a partir da Matemática** tem o intuito de assegurar uma concepção de formação integral dos estudantes, preparando-os ao enfrentamento de situações complexas da vida cotidiana, que abrangem, além das conjunturas sociais, políticas e culturais, as conjunturas econômicas que afetam diretamente a sua realidade.

A Educação Financeira, mediante isso, pode ser pensada como uma forma detornar o currículo mais próximo do cotidiano dos estudantes, associado às dinâmicas sociais e aos contextos concretos em que eles estão diretamente inseridos. Nesse sentido, a escola deve contribuir para a formação de indivíduos capazes de pensar e aprender permanentemente, de modo a promover o pleno desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício da cidadania (LIBÂNEO *et al.*, 2003).

Para fundamentar essas discussões, buscam-se, no campo da pesquisa da Educação Matemática, argumentos teóricos e metodológicos para apoiar as atividades didático-pedagógicas envolvendo o tema Educação Financeira. Os conhecimentos matemáticos são inseridos na discussão desse tema no contexto social, para desenvolver competências com base no conhecimento já existente,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6116
Mov. 16

direcionando o processo de ensino-aprendizagem à resolução de problemas, refletindo sobre os papéis desempenhados pela utilização da Matemática na sociedade (DIAS; OLGIN, 2020).

Skovsmose (2001) defende, na perspectiva de uma Educação Matemática Crítica, que os problemas estudados em sala de aula devem ser relevantes para os estudantes e devem estar em consonância com os interesses deles. Ao se vincularem a problemas sociais objetivamente existentes, tal perspectiva faz com que os estudantes compreendam que a Matemática não está somente na sala de aula, mas também em locais de trabalho, comércio, bancos, mercados, entre outros.

A Trilha de **Educação Financeira a partir da Matemática** oferece, portanto,

uma possibilidade para que os estudos escolares diminuam a distância existente entre

o caráter científico do currículo e os assuntos envolvendo a economia, as finanças, por exemplo, que fazem parte do cotidiano e da sociedade brasileira.

A preocupação em tornar as pessoas competentes em questões relacionadas ao controle financeiro pessoal e no domínio de técnicas da Matemática Financeira, as quais auxiliam este controle, fez com que a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), no ano de 2003, apresentasse uma proposta de Educação Financeira para os seus 34 países membros e países não membros, como o Brasil.

Tal proposta, intitulada *Financial Education*, tinha por objetivo desenvolver estudos que produzissem relatórios, os quais trouxessem informações com sugestões de ações para que os países membros melhorassem a Educação Financeira, com o objetivo de educar financeiramente seus cidadãos (SILVA; POWELL, 2015).

O governo brasileiro, em 22 de dezembro de 2010, instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), por meio do Decreto Federal n. 7379, sendo este substituído, em 09 de junho de 2020, pelo Decreto Federal n. 10.393, com o objetivo de trabalhar o tema “Educação Financeira e Previdenciária”, com

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6117
Mov. 16

a finalidade de promover a educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal no País, e buscar,também, o fortalecimento da cidadania, a eficiência, a solidez do Sistema Financeiro Nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores, além de instituir o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) (BRASIL, 2020).

No documento, entre outras ações, menciona-se a necessidade de essa temática ser inserida no ambiente escolar, com o objetivo de educar os estudantes para lidarem com o dinheiro de maneira consciente.

De acordo com o Relatório de Cidadania Financeira do Banco Central do Brasil, as competências que envolvem mais diretamente o exercício da cidadania, o projeto de vida e o consumo responsável dos estudantes estão em sintonia, por exemplo, com as habilidades de organização, planejamento, metas, sonhos e aspirações, assuntos que fazem parte do escopo da Educação Financeira.

Logo, a Educação Financeira não se resume apenas às habilidades de calcular,criar tabelas e projeções envolvendo números, porcentagens, juros etc. Ela proporciona uma reflexão sobre os hábitos financeiros de estudantes e de seus familiares. Assim, cria-se uma cultura de planejamento, o que pode atenuar, por exemplo, os problemas relacionados ao endividamento e à inadimplência, além do desenvolvimento do hábito do controle financeiro e da poupança, para que

conquistem, por meio do bem-estar financeiro, maior qualidade de vida e condições para a realização de seus sonhos.

A Trilha de **Aprendizagem de Educação Financeira a partir da Matemática** visa desenvolver as habilidades gerais e específicas da área do conhecimento Matemática e suas Tecnologias. Da mesma forma, tratar com os objetos de conhecimento do componente curricular de Matemática, conforme a organização curricular do Ensino Médio do Paraná, estruturada pelas unidades temáticas: númerose álgebra, grandezas e medidas e tratamento da informação. Além disso, intenta atingir os objetivos dos eixos estruturantes: Investigação Científica e Empreendedorismo.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6118
Mov. 16

1.2. QUADRO ORGANIZADOR

MATEMÁTICA – EDUCAÇÃO FINANCEIRA A PARTIR DA MATEMÁTICA		
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos de Aprendizage**
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. **(EMIFCG11)**	**(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. **(EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema, elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. (**EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental	Compreender os benefício trazer para a vida financeira a curt Representar, por meio d procedimentos apropriados para que envolvam finanças. Ler e interpretar dados e gráficos, na internet e em outras r Resolver e elaborar prob com a ideia de aplicação de perc das taxas percentuais, preferenc digitais, no contexto da educação Pesquisar e apresentar d cidade/região em que se vive. Reconhecer o consumisr sociedade e seus possíveis impac Analisar fatos e situaçõe

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6119
Mov. 16

Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento	etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de	mundial (econômica, política e interpretações: globalização e r realidade econômica local e globa Analisar, de maneira crític funções e a atuação de corporaçõ Realizar, por meio de cálcu digitais, o dimensionamento dos c créditos, parcelamentos, amortiza consumo, para a realização de pr Identificar o propósito das p afetam o nosso comportamento d

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6120
Mov. 16

e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	natureza ambiental relacionados à Matemática. **(EMIFMAT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	Fazer um orçamento domé despesas fixas e as despesas va para, inclusive, a realização de so Entender como o planejan sonhos e projetos, de curto, médi utilização do dinheiro. Utilizar as ferramentas da juros simples, juros compostos, fur desenvolvimento de projetos in iniciativas empreendedoras. Compreender as funções unívoca entre duas variáveis algébrica e gráfica e utilizar esse envolvam relações funcionais entr Associar o regime de juro fazendo uso da modelagem mate de situações-problema. Associar o regime de exponencial, fazendo uso da mod elaboração de situações-problema Realizar pesquisas de m economia, comparar preços e ava

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6121
Mov. 16

		Planejar e executar pesqu relacionados à Educação Fina (coleta, tabulação, apresentação,a Comunicar, por meio de rel pesquisas realizadas, fazendo us (média, moda e mediana) e das variância e desvio padrão), com o Manipular, calcular e oper que necessitem a utilização dos c qualitativas, distribuição de frequê tabelas e gráficos com ou sem o u

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6122
Mov. 16

		Desenvolver a capacidade observação de situações básicas, Utilizar e aplicar os conceit para o desenvolvimento de projet de escolhas, tomada de decisão, de situações-problema, entre outr Analisar o endividamento d mundo contemporâneo e seus financeira das famílias. Refletir criticamente sob endividamento exagerado da po conscientização da comunidade e

1.3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E AVALIAÇÃO

A Matemática é um instrumento para a atividade econômica e sua contextualização, por meio de problemas de ordem financeira, é justificada pela utilização de operações matemáticas em diversos setores da economia (FERREIRA, 2016). Desta forma, há a necessidade de se aliar à Educação Matemática à Educação Financeira, a fim de empregar o conhecimento da Matemática escolar no contexto social e vice-versa, provocando um movimento de interação entre saber escolar e ação social, para a resolução de problemáticas reais.

Pensar num ensino voltado à EF [educação financeira], assim, implica a necessidade de reflexão acerca da natureza pragmática, semiótica e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6123
Mov. 16

epistemológica subjacente aos conteúdos a serem lecionados e à inexorável interdependência entre EF e EM [educação matemática]. Soa particularmente profícua a abordagem transversal, dada a natureza multifacetada de tais conceitos, bem como a construção de cenários de investigação (HOFMANN; MORO, 2012, p. 51).

A relação entre a Educação Matemática e a Educação Financeira pode "ser didaticamente explorada no intuito de potencializar o desenvolvimento de uma posturacrítica dos estudantes, no que concerne à sua realidade econômico-financeira" (HOFFMANN, 2012, p. 47). Além disso, a concepção de Educação Matemática subjacente aos contextos dos problemas financeiros, levados à sala de aula, possibilita o vínculo entre a aprendizagem escolar e a extraescolar, contribuindo para que a relação entre ambas não seja dicotômica, no que concerne à aplicação de conhecimentos.

No desenvolvimento das atividades com a Trilha de **Aprendizagem em**

Educação Financeira a partir da Matemática, o professor pode iniciar discussões sobre o que os estudantes compreendem acerca de finanças, relações com o dinheiro,juros, amortização, financiamentos, controle de finanças pessoais, orçamento familiar, crédito, poupança etc. Com o resultado dessas discussões, deve solicitar que os estudantes pesquisem sobre o papel e impacto da propaganda no consumo e no comportamento de compras, e, também, sobre as questões que envolvemendividamento tanto pessoal, de seus familiares e pessoas do seu convívio, como noseu município, estado e país. Para isso, os estudantes utilizarão a pesquisa estatística, apresentando os dados e informações em tabelas e/ou gráficos, poderão elaborar relatórios sobre os resultados obtidos, e, ainda, estudar medidas estatísticas,

tais como: média, moda, mediana, coeficiente de variação, variância, desvio padrão, que possibilitem uma análise crítica dos resultados.

Ao discutir com os estudantes sobre a importância de se pensar sobre o impacto das compras e escolhas de qual produto, marca e/ou forma de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6124
Mov. 16

pagamento utilizada, e qual a relação com o dinheiro disponível, pode-se pedir que eles montem uma proposta de orçamento familiar, elencando a renda, as despesas fixas, como aluguel, água, luz, financiamentos, mercado etc., as despesas variáveis, como vestuário, lazer, lanches etc., para que percebam e analisem para onde está indo o dinheiro e como essas despesas impactam na questão do endividamento pessoal de sua família.

Para o encaminhamento dessa atividade, podem fazer uso de planilhas eletrônicas e/ou *softwares* gratuitos de orçamento (disponíveis na internet ou em aplicativos do celular).

Destaca-se, nesse contexto, na prática de Martinelli e Vicente (2016), desenvolvida com estudantes, que eles percebem, por meio dessa atividade:

> a importância de fazer um orçamento por mais simples que seja, e a diferença que isso pode fazer na vida de cada um. Quando se coloca no papel tem-se a real dimensão de todas as despesas, muito diferente de fazer isso só mentalmente. Percebeu-se que os alunos ficaram perplexos com alguns dados apresentados, a diferença de valores nas compras à vista e a prazo. Os juros de financiamentos e aplicações e o impacto que isso gera na sua vida financeira (MARTINELLI; VICENTE, 2016, p. 12).

Depois de realizado o orçamento e análise, os estudantes podem buscar formas de economia e propor estratégias possíveis de ser utilizadas para redução degastos.

Partindo do orçamento pessoal e familiar, o professor terá condições de proporatividades que envolvam a resolução de problemas a partir de pesquisas de preços, cálculos de porcentagem, de juros simples e compostos, de funções exponenciais e do 1º grau, razão e proporção, descontos sucessivos, aumentos sucessivos, análise de crédito ofertados por diferentes instituições financeiras.

Em relação à pesquisa de preços, também se destaca a importância de se analisar a prática abusiva de juros altos, cobrados em parcelas, de eletrônicos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6125
Mov. 16

como *smartphones,* por exemplo, de maneira a fomentar “a conscientização financeira por meio das pesquisas de preços nos estabelecimentos, análises dos dados, a compreensão dos mecanismos de juros utilizados” (SILVA, 2016, p. 9).

Pode-se ampliar o estudo sobre a análise de crédito, envolvendo a questão de cálculos sobre diferentes tipos de amortização utilizados nos financiamentos, o Sistema de Amortização Constante (SAC), o Sistema de Amortização Crescente (SACRE) e o Sistema *Price* (as prestações são fixas, os juros decrescentes e as amortizações crescentes), discutindo quais as vantagens e desvantagens de cada sistema, fazendo uso da teoria envolvendo função, modelos matemáticos (álgebra) eas operações com ou sem o uso de calculadoras financeiras, planilhas eletrônicas e *softwares*.

Na questão relacionada ao mundo do trabalho e da renda, pode-se pedir que os estudantes pesquisem quais profissões apresentam maior renda; as de menor renda; como a questão do nível de escolaridade impacta na renda familiar; a questãodo trabalho informal; o desemprego; o impacto da economia do país e do mundo sobreas questões da renda e oferta de empregos, com pesquisas e discussões entre os estudantes, trazendo a visão pessoal, local e global, ampliando-as por meio de um trabalho conjunto com a Sociologia e a Geografia, e promover a avaliação por meio de debates, seminários, resolução de cálculos, fazendo-se projeção para determinadotempo, a partir de um determinado valor de financiamento.

No tópico relacionado à realização de um projeto pessoal ou de um empreendimento, o professor pode solicitar que os estudantes construam uma planilha de custos, envolvendo tempo (curto, médio e a longo prazos), gastos, o quanto de economia se deve fazer; eles irão utilizar os conceitos envolvidos de probabilidade para análise de cenários, sustentação de escolhas, tomada de decisão, elaboração de conclusões, resolução de situações-problema e a importância dopoupar para a realização de sonhos e projetos.

Ao final da Trilha de Aprendizagem, pode-se avaliar e caracterizar o grau de conhecimento sobre educação financeira que os estudantes apresentam, e comparar com a avaliação inicial realizada, para dimensionar o quanto eles

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6126
Mov. 16

aprenderam em relação ao uso do dinheiro de maneira consciente, desenvolveram hábitos e comportamentos financeiros saudáveis, como planejamento e poupança, o não comprar por impulso, e ter um equilíbrio entre renda e gastos.

A avaliação pode se basear em rubricas, dimensionando algumas etapas na resolução de problemas: compreender o problema; destacar informações e dados importantes do enunciado para a sua resolução; elaborar um plano de resolução;

executar o plano; conferir resultados; estabelecer nova estratégia, se necessário, até

chegar a uma solução aceitável (POLYA, 2006), e a avaliação pode ser feita individualmente ou em pequenos grupos.

Também, como forma de avaliação, pode-se solicitar que os estudantes criem pequenos vídeos falando sobre o uso consciente do dinheiro, a importância do orçamento doméstico, do planejamento de compras, como uma simples lista de mercado, dicas de economia, fazendo uso da matemática financeira para corroborar as conclusões e respostas aos problemas propostos e, de acordo com o Conselho Nacional de Educação Financeira (CONEF), “fazer uma leitura crítica de mensagens publicitárias a respeito de produtos de consumo, aí incluídos os bens e serviços financeiros” (CONEF, 2014), orientando as pessoas para que ajam com autonomia, econscientes das pressões externas, adquirindo produtos de acordo com suas necessidades reais.

Importante ressaltar que a orientação do professor aos estudantes, para estabelecerem contato com as ferramentas que as mídias sociais disponibilizam, bemcomo a manipular aplicativos e *softwares* destinados à produção de vídeos, faz com que eles relacionem os conteúdos matemáticos desenvolvidos aos referentes à educação financeira. Esse processo desperta o estudante para a importância de conhecer novos instrumentos tecnológicos, contribuindo, desta forma, com a inserção dele em um contexto globalizado, que privilegia a informação, formando seres capazes e preparados para viver e agir nesse

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6127
Mov. 16

mundo cada vez mais complexo, onde as coisas evoluem e se modificam rapidamente.

Como bem aponta Moran,

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes (MORAN, 2006, p. 2).

Assim, as produções de vídeos curtos podem desenvolver diversas habilidades, e permitem que os estudantes demonstrem o que aprenderam, tornando- os ativos no processo de construção de uma aprendizagem significativa.

Recomenda-se, também, que o professor propicie diferentes momentos de conversa com a turma sobre o processo de aprendizagem, de modo que cada

estudante tenha a oportunidade de pensar, num viés autoavaliativo, se (e como) está aprendendo os conhecimentos que envolvem a Educação Financeira.

Nessa fase, podem-se avaliar, durante a realização de seminários, debates, exposições, inclusive a formulação de dicas de como se evitar o endividamento, a importância do planejamento de compras, por exemplo, e a importância de não se deixar levar pela “emoção” no momento de adquirir um produto, pois esta é uma péssima conselheira.

Assim, avaliar se torna um ato de acompanhamento da aprendizagem, uma vez que a avaliação permite tomar conhecimento do que se aprendeu e do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6128
Mov. 16

que não se aprendeu, a fim de se reorientar o estudante para que supere as suas dificuldades, namedida em que o que importa é aprender (LUCKESI, 2005).

A avaliação do poder da mídia e da propaganda, estimulando o consumismo e ignorando um planejamento do que realmente se necessita comprar, encontra respaldo na competência 5, das Competências Gerais da Educação Básica da BNCC:

compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018).

Ao desenvolver essa Trilha de Aprendizagem espera-se que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica em relação ao uso do dinheiro, e que os conhecimentos matemáticos auxiliem no entendimento dos aspectos operacionais que envolvem finanças e na análise das diferentes informações e na tomada de decisões, de tal forma que eles se constituam indivíduos crescentemente autônomos em relação às suas finanças, e menos suscetíveis a dívidas descontroladas, fraudes e situações comprometedoras que prejudiquem não só sua própria qualidade de vidacomo a de outras pessoas (BRASIL, 2014).

2 TRILHA DE APRENDIZAGEM – A MATEMÁTICA PRESENTE NAS MÍDIASDIGITAIS

INTRODUÇÃO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6129
Mov. 16

A Matemática e suas Tecnologias, enquanto Área do Conhecimento e componente curricular, com seus diversos objetos de estudo, apresenta inúmeros campos a ser explorados. E, em especial, na organização curricular do Ensino Médio do Paraná, esse componente aponta, como referência, as unidades temáticas números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação, as quais proporcionam novos desdobramentos e aprofundamentos dentro do componente e ampliam-se, no sentido de estabelecer articulações com as demais áreas do conhecimento e com o contexto vivenciado pelos estudantes.

Considerando essas perspectivas, apresenta-se a Trilha de Aprendizagem **A Matemática Presente nas Mídias Digitais**, que é composta por dois momentos pedagógicos ofertados na modalidade presencial, denominados: **Matemática, Gamificação e Jogos *On-line*** e **A Matemática nas Mídias Sociais e na Produçãode Vídeos**.

Essa Trilha de Aprendizagem tem o intuito de assegurar uma concepção de formação integral para as juventudes paranaenses, preparando-as para o enfrentamento de situações complexas da vida cotidiana, que abrangem conjunturas sociais, políticas, culturais, econômicas, ambientais, tecnológicas, entre outras. Também procura subsidiar os estabelecimentos de ensino para que, em consonânciacom o exposto na Base Nacional Comum Curricular, colaborem com os estudantes na estruturação e consolidação do “seu projeto de vida, em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania”, conferindo-lhes oportunidade para o seu “desenvolvimento pessoal e social, por meio da consolidação e construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida” (BRASIL, 2018, p. 471-472).

Outro aspecto relevante refere-se ao objetivo de proporcionar um aprendizadoemancipatório e equilibrado, composto de momentos exploratórios destinados à fundamentação teórica, à pesquisa científica, à leitura, à reflexão em relação aos fundamentos tecnológicos, culturais, científicos, históricos, ao

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6130
Mov. 16

desenvolvimento de práticas de manipulação, contato com equipamentos, observação de fenômenos e

desenvolvimento de experimentações. Por meio de tais situações, estimula-se o estudante a produzir seu próprio conhecimento, incentivando-o ao engajamento e ao despertar da autonomia, atendendo aos princípios de “garantir sua permanência e aprendizagem na escola” e “assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores”, tão estimados para o exercício da cidadania (BRASIL,2018, p. 1).

A Trilha de Aprendizagem enfatiza a tecnologia digital como item essencial, presente nas realidades de escolas, de professores, de estudantes e na sala de aula de matemática. A abordagem das mídias digitais se dá tanto como objeto de estudo, fonte de conhecimento e recurso didático quanto metodologia aliada a uma aprendizagem ativa e significativa, na qual as aulas de matemática adquirem características de dinamicidade e conectividade no cotidiano escolar. Conforme apontam Borba, Silva e Gadanidis (2014), as inovações tecnológicas possibilitam explorar e criar situações originais, de aprofundamento e de novos contextos de ensino-aprendizagem da Matemática.

A Trilha de Aprendizagem também aponta, como premissa, o desejo de colocar os estudantes em sintonia com uma formação integradora e interdisciplinar, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolver habilidades gerais e específicas em relação aos eixos estruturantes de Investigação Científica e Empreendedorismo. Investigação Científica no sentido de realizar pesquisas científicas e produzir conhecimentos por meio da investigação e levantamento de hipóteses, direcionadas ao estabelecimento de soluções aos problemas que afetam a realidade dos estudantes. E Empreendedorismo no sentido de otimizar potencialidades capazes detransformar essa realidade ao colocarem em prática de ideias, projetos e propósitos inovadores, seja pelas características de liderança, inovação, criatividade, pesquisa, resiliência ou pela capacidade de projetar metas e vislumbrar mudanças de cenário baseando-se em um Projeto de Vida plausível e solidificado.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6131
Mov. 16

No momento pedagógico **Matemática, Gamificação e Jogos O*n-line***, destaca-se um modelo de aprendizagem baseada na utilização de jogos como expediente para a aprendizagem da matemática e como fonte inspiradora de pesquisas, em que os conteúdos se mostram apropriados para desencadear a construção de conhecimentos a partir de experiências vividas, inclusive com a possibilidade de introdução ao processo de construção e desenvolvimento dos jogos

ou *games*, sejam eles *on-line* ou não. Consoante Moran (2018, p. 67), os jogos “são

estratégias importantes de encantamento e motivação para uma aprendizagem mais rápida e próxima da vida real”.

No momento pedagógico **A Matemática nas Mídias Sociais e na Produção de Vídeos**, o olhar direciona-se para a aprendizagem dos conceitos e conteúdos matemáticos por meio das mídias sociais como o *Youtube* e o *Dailymotion*, a visualização e produção de *lives* e a elaboração de vídeos considerando a interatividade e a investigação. Para Santos e Souza (2009, p. 16), “as mídias ampliamas maneiras de expressão e comunicação dos indivíduos e possibilitam diferentes meios de interação com o mundo”.

Para o desenvolvimento do Itinerário Formativo de Aprofundamento em Matemática e Suas Tecnologias, a Trilha de Aprendizagem **A Matemática Presente nas Mídias Digitais** projeta-se numa efetiva participação do professor sob a ótica de atuação como mediador do processo de desenvolvimento de habilidades e competências do estudante; de motivador no sentido de acreditar, incentivar e instigaro estudante a desenvolver todo o seu potencial em relação aos eixos estruturantes, ao seu projeto de vida e aos conhecimentos matemáticos. No seu dia a dia, essa atuação demanda capacidade de planejamento e execução das aulas, domínio dos conteúdos e conceitos da área da matemática e suas tecnologias, suas metodologias, tanto do Campo da Educação Matemática como as ativas, seus recursos didáticos e os procedimentos de avaliação citados no Referencial Curricular do Ensino Médio do Paraná; ter conhecimento e facilidade para operar e manipular aparatos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6132
Mov. 16

tecnológicosdiversos, tais como o computador, *notebooks*, *tablets*, *smartphones,* celulares, impressoras, entre outros; dominar elementos relacionados aos jogos/*games*, mídias sociais, produção de vídeos, fundamentos de programação etc. O professor também precisará demonstrar criatividade, voltada para a inovação, para as técnicas próprias das pesquisas científicas e afins. Não menos relevante ao professor será a sua aptidão para observar a progressão das aprendizagens dos estudantes a partir de atividades articuladas, sequenciais, contextualizadas e interdisciplinares, na qual a sala de aula mostra-se um ambiente recheado de desafios, estímulos e oportunidades de aprendizagem, que, por vezes, irá exigir o domínio do conhecimento advindo de outras áreas.

No tocante ao processo de avaliação, ela será contínua, de acompanhamento e observação em relação ao desenvolvimento pleno dos estudantes, assumindo as

dimensões diagnóstica, formativa e reflexiva, ou seja, será avaliado:

o que se ensinou e se aprendeu e como ocorreu o ensino-aprendizagem, da mesma forma que em qualquer modo de avaliar, deverá investigar a qualidade do desempenho alcançado pelo educando, verificando a satisfatoriedade ou não, e reorientar a aprendizagem, caso seja necessário, pois o que importa é o educando adquirir as habilidades, e, portanto, a competência (LUCKESI, 2011, p. 409).

Em relação aos instrumentos de avaliação a serem utilizados, eles deverão atender ao individual e ao coletivo, sendo diversificados, e aplicados em momentos pertinentes e de acordo com o objetivo traçado. Alguns exemplos dos instrumentos de avaliação a serem utilizados são: relatórios, debates, apresentações orais, exercícios, provas, trabalhos escritos, construções de maquetes, protótipos, projetos,entre outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6133
Mov. 16

O momento pedagógico **Matemática, Gamificação e Jogos *On-line*** mostra-

se adequado para inovar o cenário da aprendizagem dos estudantes, uma vez que, atualmente, a tecnologia encontra-se presente em inúmeras atividades humanas, de forma que tanto a Educação, em especial Área da Matemática e suas Tecnologias e o componente curricular matemática, como a escola, enquanto instituição produtora edisseminadora de conhecimentos escolares e científicos, não podem ficar alheias à necessidade de inseri-las em atividades de ensino-aprendizagem, ou seja, professores e estudantes precisam estar em sintonia com a tecnologia durante suas práticas. Conforme aponta Carvalho (2014), a Matemática contribui significativamente para o desenvolvimento da sociedade e para o avanço da tecnologia, considerando sua produção e operacionalização. O uso da tecnologia na sala de aula de matemática se materializa, por exemplo, durante os momentos em que se toma como referênciaa Educação Matemática e suas metodologias, ou ainda, ao se fazer o uso de metodologias ativas como a gamificação e/ou recursos como os jogos *on-line*. As metodologias da Educação Matemática mostram-se relevantes no sentido de

> [...] conceber uma Matemática destinada não apenas para alguns, mas para todos os indivíduos. Desta forma, ela é entendida como instrumento da humanidade para resolver problemas práticos, sendo assim é direito de [...] [todos os estudantes] aprenderem Matemática (CARVALHO, 2014, p.16).

No trabalho com metodologias ativas, o professor “passa a interagir com o estudante, de forma mais prática, trabalhando os conhecimentos de modo mais consciente, possibilitando uma aprendizagem mais adequada à realidade”

(SAHAGOFF, 2019, p. 12). Ao adotar a gamificação e os jogos *on-line* como recursospara a aprendizagem, o professor lança mão de uma didática contemporânea, pois, segundo Moran (2018, p. 58-59), “Os jogos e as aulas roteirizadas com a linguagem de jogos — a chamada gamificação — estão cada

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6134
Mov. 16

vez mais presentes no cotidiano escolar e são importantes caminhos de aprendizagem para gerações acostumadas ajogar". Para os estudantes, esses momentos se concretizam durante o desenvolvimento de atividades como resolução de problemas, desafios, manipulações, pesquisas, interações, discussões e reflexões, o que de certa forma tende a:

[...] estimular a autonomia intelectual dos alunos por meio de atividades planejadas. [Contando com] o uso das tecnologias como ferramentas para potencializar o aprendizado, num processo que visa estimular a autoaprendizagem e a curiosidade do aluno para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações, o que é necessário para uma tomada de decisão assertiva (SAHAGOFF, 2019, p. 12).

Dessa forma, o momento pedagógico **Matemática, Gamificação e Jogos *On- line*** tem como objetivos:

- Mobilizar os estudantes para o aprendizado autônomo, progressivo e significativo da Matemática, considerando a atratividade e a proximidade com situações-problema da vida real proporcionadas pela gamificação e pelos jogos *on-line*;
- Promover o aprofundamento da aprendizagem em relação aos conteúdos matemáticos combinados com a tecnologia e com práticas pedagógicas contemporâneas, conectadas às experiências empreendedoras, pesquisas científicas e projetos pessoais de vida.

Diante do exposto, arquitetar alternativas de ensino-aprendizagem para as escolas e, consequentemente, para as aulas de Matemática, nos dias de hoje, mostra- se inviável sem considerar as características das juventudes que compõem uma sociedade digital, principalmente se considerarmos a existência de uma geração conhecida como nativos digitais, que está constantemente conectada às mídiassociais na busca de informações, interações, novidades, lazer, conhecimento, entre outros. De acordo com Bacich (2018) e Sahagoff (2019), os nativos digitais consistemem pessoas que nasceram no período em

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6135
Mov. 16

que a tecnologia digital já se fazia presentena sociedade, fazendo parte da sua realidade.

As mídias sociais, como elemento enriquecedor de um ensino-aprendizagem relevante, inspirador e integral precisam estar evidenciadas nas práticas metodológicas dos professores, no sentido de possibilitar trabalhos que articulem os conhecimentos matemáticos com os elementos da realidade, estimulem os estudantes ao desenvolvimento de ações e a construção de habilidades, para proporcionar a eles o saber fazer e provoque momentos de percepção, descobertas e sabedoria. Nesse mesmo sentido, a produção de vídeos, por exemplo, assume o papel de canal de expressão e comunicação, enquanto os conteúdos matemáticos se apresentam como linguagem, representação mental e acepção. Para tanto, é relevante que

Para fomentar uma aprendizagem integradora, ativa e significativa, é necessário que as ações educativas estimulem que o estudante construa o *seu* conhecimento, ou seja, contextualize e reconstrua o 'conhecimento poderoso' definido pelo currículo, atribuindo significados ancorados na sua vida (ANDRADE; SARTORI, 2018, p. 324-325).

A partir desse olhar, apresenta-se o momento pedagógico **A Matemática nas Mídias Sociais e na Produção de Vídeos**, que possui como objetivos: potencializar os conhecimentos matemáticos dos estudantes, considerando a relação com as mídias sociais e com as múltiplas experiências vivenciadas; estimular o aprendizado da matemática a partir de procedimentos investigativos que englobam a articulação de ideias, estratégias, ações e obtenção de conhecimento para a modelação e resolução de problemas; e estimular as expressões artísticas, científicas, culturais, emocionais e intelectuais dos estudantes, tendo como alicerce os saberes/conteúdosda Matemática.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6136
Mov. 16

QUADRO ORGANIZADOR

MATEMÁTICA, GAMIFICAÇÃO E JOGOS *ON-LINE*		
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos de A**
(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. **(EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema, elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. **(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da	(**EM13MAT102)** Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas, apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas. **(EM13MAT106)** Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.). **(EM13MAT202)** Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das	Identificar e ma algébrica da matem programação. Representar, p as fases, etapas e resolução de situaçõe Construir algori a execução de roti matemática e situa estudante, utilizando-s Ler e interpret em tabelas, gráficos, mídias impressas e/ou Localizar, em conceitos da estatístic opiniões, obter conclu determinados context Elaborar pesqu etapas (coleta, apre análise e interpretaçã

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6137
Mov. 16

Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediant e argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos. **(EM13MAT315)** Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema. **(EM13MAT316)** Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda,	Apresentar a utilizando-se de mec mediana e moda) e desvio padrão) e out mostrem pertinentes. Manipular, calc processos que neces variáveis quantitativa frequência (relativa gráficos, com ou sem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6138
Mov. 16

(EMIFMAT10) Avaliar como as oportunidades, os conhecimentos e os recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão). (**EM13MAT405)** Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática. **(EM13MAT406)** Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de *softwares* que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra. **(EM13MAT407)** Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos, por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (*box-plot*), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	Construir uma tabelas e gráficos, utili tabulação. Comparar e co diferentes naturezas, elaboração de sínt estabelecimento de co necessárias durante a Identificar situa conceitos que envol probabilidade (princ permutações, arra estatísticas, dados e eventos, probabilidade Desenvolver a partindo da observaçã a análise combinatória Realizar cálcu conceitos de anális estatística (porcentag coeficientes, probabili sucessivos, mutuame exclusivos, distribuiçã medidas de posição (r em situações- probl contextos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6139
Mov. 16

		Utilizar e aplica e probabilidade como de projetos, análise de tomada de decisão, e de conclusões entre outros.
A MATEMÁTICA NAS MÍDIAS SOCIAIS E NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS		
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos de A**
(**EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conheciment os matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.	**(EM13MAT102)** Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de	Prever, por me sem o uso de *software* a taxas, custos, inve parcelamentos, amort de consumo, realiz mercado, receitas, de cotidiano.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6140
Mov. 16

(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou	interpretação, como escalas e amostras não apropriadas. **(EM13MAT103)** Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos. **(EM13MAT106)** Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.). **(EM13MAT201)** Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.	Elaborar e a desenvolvimento de p ou iniciativas empree da matemática finan compostos, taxas de funções exponenciais o apoio de *softwares* p Elaborar e matemática e divers modelagem e modela exponenciais e logarít Manipular e op exponenciais e loga formação, comportam não proporcionalidad demais característica algébricas e geométri Construir gráfi exponenciais e logarítı leis de formação, e *softwares* de tabula mostrem pertinentes. Analisar o com complexas dos gráfic exponenciais e logarí

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6141
Mov. 16

produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	**(EM13MAT202)** Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.	para a tomada de de situações-problema de Identificar e m medidas que compõe encontram presentes outros contextos. Ponderar sol Internacional, que s resolver situações-pro contextos. Resolver situa outros contextos que medidas, o dimen armazenamento e tra

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6142
Mov. 16

	(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões. **(EM13MAT302)** Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT316)** Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão). **(EM13MAT403)** Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica, expressas	de dados em combinação de medi capacidade, massa, em do sistema de contag diferentes contextos. Ler e interpret em tabelas, gráficos, mídias impressas e/ou Localizar, em conceitos da estatístic opiniões, obter conclu determinados context Elaborar pesqu etapas (coleta, apre análise e interpretaçã Apresentar a utilizando-se de med mediana e moda) e desvio padrão) e out mostrem pertinentes. Manipular, calc processos que neces variáveis quantitativa frequência (relativa gráficos, com ou sem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6143
Mov. 16

	em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função. **(EM13MAT404**) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma	Construir uma tabelas e gráficos, utili tabulação. Comparar e co diferentes naturezas, elaboração de sínt estabelecimento de co necessárias durante a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6144
Mov. 16

	para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT406)** Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas, por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de *softwares* que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.	Identificar situa conceitos que envo estatísticas, dados e eventos, espaço amos Desenvolver a partindo da observaçã a probabilidade. Realizar cálcu conceitos de probab cálculo de taxas, ín simples e condiciona exclusivos e não m estatística, distribuiçã (mediana, quartis, d problema da matemát Utilizar e aplica estratégias para o des cenários, sustentaçã elaboração de conclus de situações-pr

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E AVALIAÇÃO

O momento pedagógico **Matemática, Gamificação e Jogos *On-line*** possui, como estratégia de desenvolvimento e avaliação, uma proposta de organização delimitada por cinco etapas, com carga horária aproximada de 8

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6145
Mov. 16

horas ou 10 horas- aula de 50 minutos cada. As etapas são as seguintes: introdução aos jogos; pesquisacientífica; gamificação e jogos *on-line*; linguagem dos jogos; meu primeiro jogo — produto final.

Na etapa de **introdução aos jogos**, os estudantes são colocados diante da possibilidade de escolher, para jogarem livremente, entre um conjunto de jogos *on- line* ou de tabuleiro, relacionados (ou não) com a matemática. O professor pode apresentar uma relação de jogos disponíveis na escola e na Internet, ou então no laboratório de informática ou na sala de aula; colocar os estudantes em contato como ambiente dos jogos, com a intenção de estimular o cálculo mental, o raciocínio lógico, os conhecimentos geométricos, a orientação espacial, as operações fundamentais, as frações, os sistemas numéricos, porcentagens, funções, gráficos, estatística, entre outros. Precisa orientar para que haja momentos de instigação e ludicidade, no sentido de despertar o interesse pelos jogos, como meio de aprendizagem da matemática. Neste momento, cabe estabelecer questionamentos referentes às regras dos jogos, sua composição, suas características e, principalmente, sua relação com os conhecimentos da matemática já assimilados pelos estudantes nas etapas de ensino anterior, atentando para a necessidade de revisão de conteúdos tidos como essenciais, naquelas etapas de ensino, e para o desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital, empatia e cooperação. Para a avaliação, sugere-se a construção de objetivos e critérios que destaquem a ocorrência da relação entre os jogos e a matemática, e se essas relaçõesficaram perceptíveis. Como instrumentos de avaliação, sugere-se a utilização de relatórios, apresentações, debates e discussões, podendo ocorrer no individual e no coletivo.

Na etapa de **pesquisa científica**, o professor propõe a realização de pesquisasorientadas com base nas normas da ABNT, tendo como fundamento principal a matemática e os jogos. Nesse contexto, o estudante pode optar por trabalhar de formaindividual ou em grupo, realizando a exploração de um dos jogos praticados anteriormente (ou não), demonstrando a influência dos jogos na sociedade, seus

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6146
Mov. 16

benefícios e malefícios, o volume de capital financeiro empregado na indústria dos jogos, a relação entre os jogos e o mercado de trabalho, o processo de *design* dos jogos, entre outros. Aqui o professor pode orientar o estudante para que aplique conhecimentos provenientes da estatística (noções de estatística, dados estatísticos: amostra, população, coleta, organização e análise; tabelas e gráficos: leitura e interpretação de dados; *softwares* para tabulação; pesquisas estatísticas; medidas de tendência central: média, mediana, moda, diagramas) da matemática computacional, e para que fundamente-se em evidências encontradas em artigos, jornais, reportagens, livros, *sites* e demais fontes de pesquisa, podendo utilizar espaços como o laboratório de informática, a biblioteca e a própria sala de aula. Nesta etapa, espera- se que o estudante desenvolva competências relacionadas ao conhecimento, ao pensamento científico, crítico e criativo, à comunicação, argumentação e autonomia. Para a avaliação, sugerem-se, como objetivos e critérios, a utilização de parâmetros que permitam identificar se as pesquisas científicas foram elaboradas conforme as normas e com os combinados estabelecidos; ponderar se os trabalhos desenvolvidos apresentam coerência com os temas abordados e com os argumentos, hipóteses, dados e fatos utilizados; atentar para a utilização dos conteúdos da matemática comoforma de sustentar opinião, ponto de vista, tomada de decisões etc. Como instrumentos de avaliação, sugere-se a elaboração de trabalho impresso ou digital, artigo, apresentação, relatório técnico, entre outros.

Na etapa **gamificação e jogos *on-line*** aborda-se a matemática de forma prazerosa e motivadora, na qual os estudantes são instigados a disputar, cooperar, investigar, aprender e criar por meio de competições, envolvendo a gamificação e os jogos *on-line*. O objetivo é fazer com que os estudantes assimilem a lógica dos jogos,isso é, observem, vivenciem e retirem elementos dos jogos para realizar a sua transposição em atividades que não se caracterizam como jogos, ou seja, apliquem ou insiram elementos dos jogos *on-line* tais como: desafios, temas, níveis, regras, rotinas, ações, estratégias, missões, competições, tarefas, problemas, jogabilidade, pontuações,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6147
Mov. 16

premiações, recompensas, metas, *ranking*, *feedbacks*, avatares, entre outros, em atividades que possam ser gamificadas, como exercícios, atividades de ensino, problemas das áreas de conhecimento, problemas locais, gincanas, brincadeiras, dinâmicas de grupo e até outros tipos de desafios. Espera-se, também, que os estudantes aproveitem o processo de gamificação e os jogos para absorver,

assimilar e compreender os conteúdos matemáticos como a Análise Combinatória e

a Probabilidade (princípio fundamental da contagem, permutações, arranjos, combinações, pesquisas estatísticas, dados e informações, gráficos estatísticos, eventos, probabilidade, espaço amostral), que se sintam mais engajados no processode aprendizagem e possam desenvolver competências como autoestima, empatia e cooperação, autoconhecimento e autocuidado, autogestão, comunicação, senso estético, conhecimento, autonomia, entre outros. Neste momento, os recursos recomendados consistem em plataformas, *notebooks*, *smartphones*, celulares, computadores*, tablets*, dispostos em espaços como o laboratório de informática, biblioteca, sala de aula, ou ambientes extraclasse. Para a avaliação, recomenda-se utilizar instrumentos como apresentação, exposição, feiras, conferências, relatórios, *feedbacks*, ficha de análise de riscos e possibilidades, portfólio, tempestade de ideias(*brainstorm*), relatos descritivos e outros que permitam aferir objetivos e/ou mensurar o atendimento de critérios relacionados à capacidade dos estudantes em: lidar com situações complexas e que exijam o domínio de conhecimentos matemáticos e da lógica dos jogos; comunicar as rotinas e sequências utilizadas para desenvolver as atividades de maneira coerente e compreensível em relação aos colegas, professorese demais envolvidos; apresentar postura autônoma, de responsabilidade, participação e cooperação, voltadas para a resolução de problemas em diversos contextos etc.

Na etapa **linguagem dos jogos**, o professor coloca os estudantes em sintoniacom a linguagem de *design* dos jogos, ou seja, realiza uma introdução à linguagem de programação dos jogos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6148
Mov. 16

Além disso, esse momento mostra-se propício para que os estudantes aprimorem os conhecimentos sobre a matemática computacional e a linguagem algébrica, desenvolvendo habilidades relacionadas à matemática e à tecnologia, que envolvam o pensamento computacional, os números binários, o uso de *softwares* paraprogramação, a simbologia e linguagem algébrica, algoritmos, fluxogramas, entre outros. As atividades podem ser realizadas em sala de aula, laboratório de informáticaou extraclasse, sendo importante que o professor as estruture de maneira que os estudantes possam investigar estruturas básicas da linguagem de programação dos jogos e compreender como baixar *softwares*, como acessar *sites* da internet, como modelar a solução de problemas reais ou da matemática por meio de procedimentos,etapas, fluxogramas, algoritmos; que observem qual o momento adequado para utilizar os conceitos de sequências, variáveis, repetições e rotinas, entre tantos outros. Dessa forma, o professor pode propor desafios que estimulem o estudante a criar

atitudes autônomas, criativas, críticas, investigativas e reflexivas que vão ao encontrodo fortalecimento de competências como o pensamento científico, crítico e criativo, senso estético, comunicação e argumentação.

Uma outra maneira de organizar esta etapa consiste em colocar os estudantesem contato com *softwares* livres, utilizando-se de *notebooks*, *tablets* e *smartphones,* para investigar como funciona a linguagem de programação, partir de problemas da matemática para estimular os estudantes a encontrar soluções e representá-las por meio de fluxogramas e algorítmicos, promover momentos de estudo, pesquisa e discussão em relação ao estilo dos jogos e a linguagem utilizada para programá-los, dentre outros.

Para a avaliação, recomenda-se que os objetivos e critérios possam verificar a assimilação dos estudantes quanto aos fundamentos básicos da matemática computacional, a compreensão da linguagem utilizada para a criação e funcionamentodos jogos, a capacidade de elaborar e solucionar problemas reais e da matemática, eoutras situações semelhantes. Como instrumentos, propõe-se a utilização de atividades extraclasse, avaliações escritas, pesquisas, apresentações, relatórios, discussão em grupo, portfólio, entre outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6149
Mov. 16

Na etapa **meu primeiro jogo – produto final** apresenta-se o momento em queos estudantes são direcionados, pelo professor, a elaborar um protótipo, modelo, exemplar ou até mesmo um projeto completo de um jogo *on-line*. Neste momento, o estudante se utiliza dos conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores para: elaborar e resolver problemas de ordem complexa; estreitar as relações com os procedimentos de construção dos jogos; aplicar conhecimentos matemáticos assimilados; desenvolver atitudes empreendedoras; demonstrar capacidades de programar e desprogramar; manifestar a capacidade de trabalhar coletivamente; organizar e desenvolver projetos; estabelecer relações com o mercado de trabalho, as profissões, projetos de vida e outros que venham exteriorizar o progresso dos estudantes quanto às competências como conhecimento, comunicação, cultura digital, autogestão, empatia, cooperação e autonomia.

Os ambientes para a confecção dos trabalhos consistem em sala de aula, laboratório de informática, biblioteca ou outros espaços que apresentem estrutura adequada. Durante a elaboração dos trabalhos, recomenda-se que o professor atue como orientador e mediador do processo, fazendo intervenções, corrigindo rumos, retomando conteúdos, promovendo pesquisas, propondo a integração com outras

áreas do conhecimento, a partir de práticas contextualizadas e interdisciplinares, enriquecendo as discussões ou demais maneiras que se mostrem pertinentes para promover a aprendizagem e o aprofundamento do conhecimento.

Para a avaliação, aconselha-se observar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do momento pedagógico **Matemática, Gamificação e Jogos *On-line***, o nível de aprofundamento e dificuldade dos conceitos da matemática computacional, empregado para a elaboração do trabalho, a capacidade de os estudantes atuarem com autonomia e coletivamente no desenvolvimento de projetos,a articulação com as demais áreas do conhecimento, com o contexto e com as perspectivas futuras, entre outros. Como instrumentos de avaliação,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6150
Mov. 16

sugere-se utilizarapresentações individuais e em grupo, encontros, seminários, relatórios técnicos, relatos de experiências, portfólio, *feedback* etc.

O momento pedagógico **A Matemática nas Mídias Sociais e na Produção de**

Vídeos possui, como estratégia de desenvolvimento e avaliação, uma proposta de organização, delimitada por quatro etapas, com carga horária aproximada de 10 horasou 12 horas-aula de 50 minutos cada. As etapas são as seguintes: introdução às mídias sociais e a produção de vídeos; aprofundamento matemático; aprofundamento científico; narrativa matemática: minha primeira produção de vídeo.

A primeira etapa denomina-se **introdução às mídias sociais e à produção de**

vídeos. Nela, os estudantes são orientados pelo professor a estabelecer contato comas ferramentas que as mídias sociais disponibilizam e a manipular aplicativos e *softwares* destinados à produção de vídeos. Neste momento, mostra-se relevante que o professor selecione previamente algumas dessas ferramentas e apresente suas funcionalidades, permitindo que os estudantes tenham opções quanto à manipulação e possam assimilar, com maior aprofundamento, suas funcionalidades. Também se faz relevante que o professor estruture atividades individuais e/ou em grupos, sequências didáticas, fichas complementares e outros, pensando em aprofundar e explorar diferentes recursos e possibilidades disponíveis nas mídias sociais e na produção de vídeos.

Um outro aspecto propositivo diz respeito ao fato de o professor instigar os estudantes a relacionarem os conteúdos matemáticos com o contexto das mídias sociais e da produção de vídeos, dando enfoque a Medidas (grandezas e respectivas unidades de medidas); e realizar tanto a retomada como o aprofundamento de conteúdos essenciais para a aprendizagem da Matemática no Ensino Médio, como as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6151
Mov. 16

medidas de área, volume, perímetro, medidas de comprimento, medidas de ângulos, medidas de massa, medidas de capacidade, medidas de volume, entre outras.

Nessa etapa, os principais objetivos concentram-se em desenvolver o potencialdos estudantes para manipular e se relacionar com as mídias sociais, para a importância de conhecer novos instrumentos tecnológicos que favoreçam a comunicação e a integração social; fomentar o aprendizado dos conteúdos matemáticos essenciais para essa etapa de ensino; contribuir com o caráter formativodos estudantes, no sentido de inseri-los em um contexto globalizado que privilegia a informação, além de promover o desenvolvimento de competências associadas ao uso de estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos em diferentes contextos;a observação de diferentes tecnologias; o conhecimento digital; a comunicação e disseminação de informações; a empatia; o contato com diferentes culturas e o agir de forma individual, coletiva e autônoma. O desenrolar das atividades podem ocorrerna escola, em espaços como a biblioteca, a sala de aula, o laboratório de informáticae outros que se mostrem apropriados, ou então, de forma extraclasse, e até em ambientes virtuais.

Os objetivos da avaliação direcionam-se ao aprendizado e à formação, de maneira que permitam: verificar se os estudantes realizaram contato e manipularam adequadamente os recursos tecnológicos relacionados às mídias sociais e à produçãode vídeos; diagnosticar se assimilaram os conhecimentos matemáticos tratados durante as aulas e oferecer devolutiva quanto às atividades realizadas em classe e extraclasse, observando a correção de eventuais equívocos no processo e execuçãodas atividades realizadas de forma individual e coletiva. Os instrumentos a serem utilizados consistem em avaliações escritas, orais, debates, discussões, apresentações, *feedbacks*, portfólios, relatórios, entre outros.

A segunda etapa, intitulada de **aprofundamento matemático**, incentiva o aprofundamento dos conteúdos da matemática, visando o aprimoramento de habilidades como ler, interpretar, fazer estimativas, elaborar e resolver

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6152
Mov. 16

problemas, representar, demonstrar, manipular, calcular e, ainda, pensar numérica e algebricamente; fazer conversões, pensar geometricamente, classificar, observar evidências, analisar e levantar hipóteses; diagnosticar erros, fazer previsões, pensar probabilisticamente, tomar decisões, entre outras, tendo como referência para a aprendizagem conteúdos como:

- **Matemática financeira:** porcentagem, juros simples, juros compostos, *softwares* para tabulação (planilhas); medidas (área, volume, perímetro, medidas de comprimento, medidas de ângulos, medidas de área, medidas de massa, medidas decapacidade, medidas de volume).

- **Estatística:** noções de estatística e de dados estatísticos — amostra, população, coleta, organização e análise, tabelas e gráficos, leitura e interpretação de dados, variáveis quantitativas e qualitativas, *softwares* para tabulação, dados e informações estatísticas, pesquisas estatísticas, distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta), medidas de tendência central (média, mediana,moda), diagramas.

- **Probabilidade**: pesquisas estatísticas, dados e informações, gráficos estatísticos, eventos, probabilidade, espaço amostral.

- **Funções:** função polinomial do 1º grau, função polinomial do 2º grau, funçãoexponencial, função logarítmica, entre outros.

Para auxiliar no trabalho, o professor pode fazer uso de recursos e metodologias diversificadas que abrangem textos, recortes de jornais e revistas, lista de exercícios, vídeos, aulas expositivas, aulas dialogadas, sequências didáticas, jogos, tutoriais, simuladores, plataformas, materiais manipuláveis, *softwares* de tabulação, de gráficos, de geometria dinâmica e gincanas; ou ainda explorar as metodologias ativas como sala de aula invertida, ensino por projetos, gamificação, ensino por problemas. E, também, as metodologias do Campo da Educação Matemática, como resolução de problemas, etnomatemática, modelagem matemática, mídias tecnológicas, história da matemática, investigação matemática, letramento matemático, articulando, também, com o contexto vivenciado pelos estudantes e com os conhecimentos de demais áreas, ou seja, utilizando-se da contextualização e da interdisciplinaridade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6153
Mov. 16

Além disso, a aprendizagem pode ser mediada pelo professor de forma a atender os estudantes de maneira individualizada, em pequenos grupos ou coletivamente, em ambientes do interior e do exterior da escola, e inclusive virtuais, como: sala de aula, sala *on-line*, *chat*, videochamadas, biblioteca, laboratório de informática, pátios, museus, cinema e qualquer outro que se mostre adequado para a promoção do ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento de competências voltadas ao conhecimento, pensamento crítico, científico e criativo, comunicação,

argumentação e autogestão.

Sobre a avaliação, espera-se que ela ocorra de forma diagnóstica e formativa,tendo como objetivos diagnosticar as fragilidades de aprendizagem dos estudantes em relação aos conteúdos essenciais da matemática; identificar se os estudantes aprofundaram seus conhecimentos prévios; mensurar a aprendizagem em relação aos conteúdos da matemática, tratados nessa e em outras etapas; observar a aplicação de estratégias e o domínio das definições, conceitos e procedimentos da matemática para resolver situações-problema durante essa etapa; observar a capacidade de analisar resultados; identificar e corrigir erros; argumentar verbalmenteou por meio de registros e estabelecer conjecturas para a tomada de decisões baseadas nos conteúdos da matemática, entre outros.

Em relação aos instrumentos de avaliação, sugere-se, nesta etapa, que o professor utilize de atividades com questões objetivas, lista de exercícios, ficha de observação, questionários, sistema de pontuação, relatório individual, testes, observação e *feedback*, portfólio, apresentações, prova dissertativa, trabalho em grupo, entre outros.

A terceira etapa chama-se **aprofundamento científico**, momento no qual as relações professor-estudante são estreitadas e se intensificam para que o professor venha orientar os estudantes à aprendizagem de métodos científicos, para a elaboração de pesquisas científicas e para o ensino de processos estruturados de investigação, baseados na observação, formulação de hipóteses, análise e síntese, explorando ambientes como a biblioteca, o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6154
Mov. 16

laboratório de informática, a sala de aula, os pátios escolares e outros tantos, dentro e fora do espaço escolar. Aqui o professortambém tem a possibilidade de estimular os estudantes a assimilar novos conhecimentos que relacionam os conteúdos matemáticos com situações/fatos cotidianos, problemas de ordem prática, questões envolvendo as demais áreas do conhecimento e situações correspondentes à temática das mídias sociais e produçãode vídeos.

Nesse sentido, o professor pode incentivar, desafiar e orientar os estudantes

para que realizem a escolha de um tema ou definam uma situação-problema, elaborem e apresentem o desenvolvimento de pesquisas teórico-práticas que englobem pré-projetos, coleta, tratamento, interpretação, análise de dados, e apresentação das conclusões/soluções. O momento se apresenta propício para trabalhar com os conteúdos da matemática, aprofundados nas etapas anteriores, tais como: Matemática financeira; Medidas; Estatística; Probabilidade; Funções; entre

outros. Outro ponto relevante compreende a utilização de questões disparadoras, no sentido de promover o interesse e a reflexão dos estudantes em relação às mídias sociais e à produção de vídeos, por exemplo: Como são fabricadas as plataformas, *softwares* e equipamentos utilizados para a elaboração, edição e consumo das mídiassociais e produção de vídeos? Qual é o impacto social provocado pelo consumo excessivo de vídeos? Qual o tempo médio que determinado grupo social permanece conectado às mídias sociais? Quais os custos empregados no mercado da produção de vídeos? Quais percentuais da população economicamente ativa têm acesso às mídias sociais? Como mensurar probabilidades de inserção de novos clientes em ummercado de mídias e vídeos? Como representar determinados fenômenos relacionados às mídias sociais e à produção de vídeos por meio de gráficos, funções etc.?

Além de desafiar os estudantes para o aprendizado de conteúdos matemáticos e assimilação das técnicas e procedimentos inerentes às investigações científicas,essa etapa tem como objetivos: mobilizar a pesquisa de alternativas em relação ao levantamento de possíveis soluções aos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6155
Mov. 16

problemas presentes nas suas realidades; incentivar os estudantes a participarem de forma individual e coletiva em atividades exploratórias e investigativas, que promovam o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem; valorizar as experiências; estimular o estudo, a leitura e a pesquisa acerca de instrumentos que tenham a tecnologia como objeto de referência,tais como as mídias sociais e a produção de vídeos, entre outros que possam desenvolver, nos estudantes, tanto as características de um pesquisador como as competências voltadas para a valorização dos conhecimentos historicamenteconstruídos: compreensão da realidade, atitudes colaborativas e inclusivas,curiosidade intelectual, imaginação, reflexão, poder de síntese, linguagem científica,protagonismo, responsabilidade, cooperação, princípios éticos e postura democrática.Para a avaliação, propõe-se o uso de objetivos que permitam observar a atuação dos estudantes frente ao trabalho coletivo durante as atividades e aoscompromissos assumidos para a execução das tarefas; mensurar o atendimento asetapas utilizadas, as técnicas, uso de normas, os procedimentos, a linguagem, a temática, os objetivos, as conclusões e as metodologias empregadas durante aelaboração das pesquisas científicas; verificar se os estudantes atingiram o propósitomínimo em relação à utilização e assimilação dos conteúdos matemáticos necessáriospara esta etapa; ponderar sobre a iniciativa dos estudantes em relação autonomia intelectual, capacidade de manipulação das tecnologias, interpretação, síntese, análise, correlações, comparações etc. Como instrumento de avaliação, o professor pode aplicar atividades escritas, questionários, fichas de autoavaliação, *feedback* formativo, portfólio, relatório, seminários, apresentações, feiras, rubrica, ficha decontrole, cartazes, resumos, entre outros.

Na quarta e última etapa, denominada de **narrativa matemática: minha primeira produção de vídeo**, os estudantes serão incentivados pelo professor a construir suas narrativas matemáticas, baseando-se nos conteúdos da matemática, nas produções científicas e nas relações com a tecnologia, tratados nas etapas anteriores. Desta forma, os objetivos da etapa consistem em levar o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6156
Mov. 16

estudante a atuar, com protagonismo e de maneira empreendedora, para produzir suas narrativas (produção de vídeos); socializar-se por meio das mídias sociais; relatar o seu percurso de aprendizagem e compartilhar/difundir os conhecimentos adquiridos; aprender com as experiências coletivas, com o trabalho em grupo e colaborativo; estabelecer diálogoentre os saberes populares e os métodos científicos articulados à Matemática e às demais áreas do conhecimento; ampliar a visão acerca dos acontecimentos, eventose problemas da realidade e, consequentemente, investigar suas causas, consequências e possíveis soluções; oportunizar momentos de manifestação em relação ao conhecimento elaborado na escola e desenvolver competênciasrelacionadas à autonomia, à criatividade, à persistência, à empatia, à reflexão, à inovação, à interação, ao coletivo, à tomada de decisão, entre outros.

Ao professor, sugere-se atuar como facilitador da aprendizagem, mediando, supervisionando e organizando as equipes, propondo temáticas, instruindo quanto àsregras de conduta e limites éticos nas produções e na divulgação das narrativas. E, por vezes, o professor estará atuando no sentido de: retomar os conceitos e conteúdos da matemática; instruir quanto ao uso da tecnologia e propor ferramentas com licença livre; direcionar e preparar os ambientes de trabalho como sala de aula, biblioteca, pátios, ambientes virtuais, extraclasse, e outros; prestar orientação quanto a cronogramas, etapas, fases de elaboração e finalização dos trabalhos; ajudar os estudantes nos procedimentos de pesquisa, na contextualização, na seleção de imagens, sons, recursos e linguagem apropriada e direitos autorais; estabelecer momentos para a divulgação e apresentação dos trabalhos no ambiente escolar; promover discussões em relação aos problemas da realidade, como ambiental, político, econômico, social, entre outros; instigar os estudantes a refletirem sobre o

mercado de trabalho, as possibilidades futuras, a elaboração de um projeto de vidaetc.

Em relação à avaliação, propõe-se a utilização de instrumentos como relatóriosde observação e produção, *feedbacks* formativos, rubricas, relatórios, resumos, sínteses, apresentações, seminários, feiras, relatos de experiência,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6157
Mov. 16

trabalho em grupo, portfólios, exposições, *checklist* de produção audiovisual e sonora, entre outrosque estejam pautados em objetivos destinados a ponderar sobre: a capacidade dos estudantes em manusear e utilizar as ferramentas tecnológicas para a elaboração dos objetivos propostos; a aplicação dos conhecimentos da matemática, e de outros presentes nas etapas anteriores, para a elaboração de um dado experimento; a aptidão em realizar trabalhos individuais e em equipe de forma colaborativa, responsável, harmônica, eficaz e ética; o domínio das habilidades e competências, para atuar na sociedade de maneira crítica, colaborativa, autônoma, reflexiva ecidadã; entre outras.

3 TRILHA DEAPRENDIZAGEM – A MATEMÁTICA NAS QUESTÕESAMBIENTAIS

INTRODUÇÃO

A Trilha de Aprendizagem **A Matemática nas Questões Ambientais** visa aprofundar o conhecimento em Tratamento da Informação, uma das unidades temáticas previstas no Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (PARANÁ, 2018, p. 808) do Ensino Fundamental e, também, no Referencial Curricular do Ensino Médio do Paraná, em especial, o objeto de conhecimento: **estatística**, relacionando-o à escassez de água ao redor do mundo.

Essa Trilha de Aprendizagem tem como intuito, ainda, contemplar os eixos estruturantes **Investigação Científica** e **Mediação e Intervenção Sociocultural**. Deacordo com os Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos(BRASIL, 2019), pretende-se “desenvolver habilidades que permitam aos estudantester uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6158
Mov. 16

trabalho, seja na vida". E, assim, favorecera formação integral dos estudantes, em consonância com as Competências

Específicas da área Matemática e suas tecnologias na Base Nacional ComumCurricular (BNCC) (BRASIL, 2018).

Nesse aspecto, a estatística, objeto de conhecimento do componente curricular Matemática, permite ao estudante analisar, classificar, comparar, levantar hipóteses e evidências; "planejar e executar pesquisa amostral, interpretando as medidas de tendência central, e de comunicar os resultados obtidos por meio de relatórios, incluindo representações gráficas adequadas" (BRASIL, 2018, p. 528); e, ainda, que ele identifique incoerências em tabelas e gráficos veiculados nas diversas mídias digitais como *sites*, redes sociais, *blogs* e outras formas de comunicação que utilizem a internet, ou ainda na forma impressa, as quais podem influenciar uma tomada de decisão.

O que vai ao encontro aos objetivos do eixo estruturante Investigação Científica:

- Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos.
- Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e ao fazer científico.
- Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade (BRASIL, 2019, p. 6).

Levando em conta os objetivos do eixo estruturante Mediação e intervenção Sociocultural:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6159
Mov. 16

Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta, em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações.

- Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural.
- Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promoverentendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturaise ambientais identificados em suas comunidades (BRASIL, 2019, p. 8).

A escassez de água será abordada nessa Trilha de Aprendizagem, pois é um problema global, e, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de 2 bilhões de pessoas vivem em países com alto estresse hídrico (ONU, 2018a). A águapotável limpa, segura e adequada é vital para a sobrevivência de todos os organismosvivos e, também, para o funcionamento dos ecossistemas, comunidades e economia.Os fatores que acarretam a falta de água vão desde questões climáticas e geográficas,passando pelo desperdício e até o aumento de consumo, dentre outros. Dada a

relevância do assunto, ele faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desde 2018, cujo relatório do ODS 6 (ONU, 2018b), publicado pela ONU, visa ações para vencer os desafios.

O objetivo é levar o estudante a compreender, por meio da Matemática, a escassez de água, se conscientizar das consequências na comunidade em que vive e buscar soluções possíveis, neste contexto, que possam ser desenvolvidas para melhorar a realidade local. Dessa forma, o estudante será mobilizado para que desenvolva uma postura mais atuante no meio que o cerca.

Assim, essa Trilha de Aprendizagem será composta por 02 momentos pedagógicos denominados: **Matemática: estatística entendendo o problema da escassez de água** e **Matemática: estatística nas possíveis soluções para o problema da escassez de água.** Esses dois contemplam, além das habilidades doseixos estruturantes citados neste texto, as do eixo Intervenção

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6160
Mov. 16

Sociocultural e Investigação Científica, também as habilidades da Área de Matemática e suas Tecnologias, com a intenção de garantir ao estudante uma formação integradora e interdisciplinar, oportunizando a interação com outras áreas do conhecimento.

O primeiro momento pedagógico, **Matemática: estatística entendendo o problema da escassez de água**, objetiva aprofundar conhecimentos estatísticos, tendo como contexto o problema da escassez da água. Com isso, a intenção é dar subsídios para que ele, o estudante, tenha condições de compreender o problema, suas consequências, e entender as causas da escassez da água, de forma a atuar/intervir com consciência no meio em que está inserido.

Assim, o estudante será motivado a pesquisar sobre o tema, bem como poderá coletar os dados, trabalhar com eles em tabelas, gráficos e planilhas eletrônicas (Excel, Cal) e refletir sobre as possíveis causas e consequências do problema.

O segundo momento pedagógico, **Matemática: estatística nas possíveis soluções para o problema da escassez de água**, tem como objetivo que o estudante, que realizou o estudo sobre a escassez da água e suas consequências, de posse de dados estatísticos coletados, aprofunde o conhecimento em estatística e raciocínio matemático, para subsidiar a continuidade do estudo do problema e buscarpossíveis saídas.

O estudante irá analisar, levantar e testar hipóteses, pensar em perspectivas desoluções viáveis e tomar decisões, assim como apresentá-las com argumentos

plausíveis, fundamentados e justificados, tendo como base a estatística.

QUADRO ORGANIZADOR

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6161
Mov. 16

Habilidade do Eixo	Habilidade da Área	Objetivos de Aprendizager
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como: liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas,	**(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. **(EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação- problema, elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. **(EMIFMAT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais, aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao	Investigar e compreender o questão ambiental que remete a pro se da pesquisa estatística. Investigar e compreender apresenta, relacionados às quest escassez da água, utilizando-se conhecimentos matemáticos pertine Fazer levantamento de info estudada (escassez de água), contemplando suas etapas apresentação, análise e interpretaç Perceber os temas relevante a situação a ser investigada. Saber escolher e acessar situação-problema a ser pesquisada Aprender a usar planilhas ele Ler e interpretar dados e i gráficos, jornais, revistas, internet e como, por exemplo, planilhas eletr água. Interpretar e compreender t

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6162
Mov. 16

identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	que foi observado.	mídias, que empregam unidades d as conversões possíveis entre el Internacional (SI). Interpretar taxas e índices representem o impacto da escasse na localidade em que vive, investig números, para analisar criticamente Analisar tabelas, gráficos e apresentadas em relatórios div comunicação, identificando, quando
		o caso, inadequações q interpretação, como escalas e amos Apresentar uma situação *softwares* de apresentação. Apresentar e discutir sobre medidas de tendência central (méd dispersão (variância e desvio padrã

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6163
Mov. 16

		que se mostrem pertinentes. Apresentar e discutir os resu sobre a escassez de água, por m interpretação das medidas de tendê e das medidas de dispersão (amplit desvio padrão), utilizando ou
MATEMÁTICA: estatística nas possíveis soluções para o problema da escassez de		
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos de Aprendizagen**
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações	**(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de	Investigar alternativas possí escassez de água, e as conse comunidade, utilizando conhecimen probabilidade e outros pertinentes, Construir, individual ou colet e amenizar o problema que a com questões ambientais, particularmen conhecimentos matemáticos com probabilidade. Interpretar e compreender te mídias, que empregam unidades d as conversões possíveis entre el Internacional (SI), relacionados a encaminhamentos para a prevençã Discernir sobre a razoabili (aqueles que, reproduzidos sob sempre o mesmo resultado) dos ev de ocorrências destes últimos, co

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6164
Mov. 16

científicas, para criar ou propor soluções a problemas diversos. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião	diferentes mídias. **(EMIFMAT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais, aplicando conhecimentos e habilidades	minimizar o problema da escassez

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6165
Mov. 16

e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais, em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. **(EMIFMAT08)** Selecionar e mobilizar, intencionalmente, conhecimentos e recursos matemáticos, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.	Manipular, calcular e operar c necessitem a utilização dos con qualitativas, distribuição de frequên tabelas e gráficos, com ou sem o us Levantar e testar hipóteses s os conhecimentos de estatística e p Resolver e elaborar proble envolvem cálculo e interpretação (média, moda, mediana) e das variância e desvio-padrão). Identificar, entre as medidas mediana), a mais adequada, de ac (normalizar os dados, dividir o conj tamanho e verificar o valor mais frec Calcular o desvio-padrão de auxílio de uma planilha eletrôn pluviométrico de uma região ou ou estudado. Comparar e correlacionar naturezas, com vistas ao julgament sistematização de dados, estabelec que se façam necessárias durante a Desenvolver a capacidade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6166
Mov. 16

		observação de situações básicas, qu a probabilidade. Realizar cálculos e operaçõe combinatória, probabilidade e estatí índices e coeficientes, probabilida sucessivos, mutuamente exclusiv distribuição estatística, distribuiçã (mediana, quartis, decis e percenti para o problema da escassez de ág Utilizar e aplicar os con probabilidade como estratégias pa análise de cenários, sustentação elaboração de conclusões, resolu outros.

		Escolher, entre diferentes ti mais adequado para representar um de dados, para representar um fenó Elaborar gráficos estatísticc características distintas de uma me

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6167
Mov. 16

		em relação ao conjunto, variação d uma região da série etc.). Apresentar soluções cabív escassez de água, usando argur medidas estatísticas que justifiquer tais argumentos e escolhas.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E AVALIAÇÃO

O momento pedagógico **Matemática: estatística entendendo o problema daescassez de água** inicia com uma investigação a respeito do problema da escassez da água, das consequências na vida das pessoas e de como a matemática pode auxiliar nesse processo de investigação das causas e consequências dessa escasseze a busca por soluções para a questão.

Assim, é necessário ao estudante saber o que pesquisar e, também, aprendersobre as ferramentas de busca na internet e em diversas fontes como jornais, livros, artigos, reportagens, *sites* entre outras.

Além de conhecer a ferramenta, de forma a tirar o melhor proveito para obter uma busca precisa, é importante levar em consideração a confiabilidade da fonte da informação. Quando se fala em navegação na internet, é necessário cuidado com as *fake news,* falsas notícias divulgadas como se fossem verdades, o que pode ser um bom tema como proposta de debate para abordar, com os estudantes, as falsas notícias e as suas consequências, como a indução ao erro na compreensão do conteúdo/fato veiculado. Propor discussões em grupo, com a pesquisa em andamento e com os resultados parciais, pode enriquecer o trabalho investigativo de levantamento e seleção de dados, bem como consequente análise dos resultados, ampliando-se as perspectivas de reflexão e de atuação/intervenção dos estudantes em seu cotidiano/meio.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6168
Mov. 16

O tema da escassez de água é amplo e os critérios de busca o professor deverá definir em conjunto com os estudantes, conforme os interesses e a realidade deles. Eo professor deve instigar os estudantes a investigarem as consequências que a falta de água e de saneamento podem acarretar à sociedade e quais fatores têm provocadoo aumento do problema.

A partir da pesquisa desenvolvida, se faz necessário trabalhar com os dados estatísticos coletados e, com isto, o professor deverá desenvolver e aprofundar, com os estudantes, os conteúdos de estatística, listados no quadro, alguns dos quais já devem ter sido estudados na formação geral em matemática. Estes conteúdos darãosuporte às discussões e inferências no tema central.

Uma possibilidade para abordar/aprofundar os conteúdos é desenvolvê-lo juntoà pesquisa, com exemplos da própria prática do estudante. Durante o processo de

pesquisa e tratamento dos dados coletados, é interessante que os debates e

seminários com momento para o trabalho colaborativo, entre os estudantes, façam parte das estratégias utilizadas pelo professor.

Importante ressaltar também que as estratégias metodológicas da Educação Matemática se configuram como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento dessa Trilha de Aprendizagem. A saber: a etnomatemática, na produção do conhecimento matemático, está relacionada às questões sociais, em um contexto de valorização dos saberes dos estudantes, sua história e cultura; “reconhecer e respeitar as raízes de um indivíduo não significa ignorar e rejeitar as raízes do outro, mas, num processo de síntese, reforçar suas próprias raízes” (D’AMBROSIO, 2001, p. 42). A resolução de problemas e a Modelagem Matemática podem ser expressas como a “arte de expressar por intermédio de linguagem matemática situações-problema de nosso meio” (BIEMBENGUT; HEIN, 2005, p. 8), entre outras.

A avaliação faz parte do processo e subsidia as ações desenvolvidas para alcançar os objetivos em sintonia com as estratégias metodológicas a serem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6169
Mov. 16

desenvolvidas. Pretende-se, com as atividades avaliativas, conforme Zabala e Arnau,

> [...] que os alunos não apenas sejam capazes de realizar ações pontuais ou responder a questões reais (no nosso caso o problema da falta de água), mas também que sejam competentes para agir diante de realidades, integrar esse conhecimento, habilidade ou atitude e, portanto, que possibilite sua utilização em outros contextos (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 176).

Ainda no que tange à avaliação na prática, conforme Luckesi (2011), "implica em compreender o ato de avaliar como um modo de acompanhar a qualidade de um determinado curso de ação e, se necessário, intervir, tendo em vista o seu sucesso. Nesse contexto, a avaliação é um recurso subsidiário da ação". Assim, a avaliação deverá ocorrer durante todo processo de realização da pesquisa, no qual o professor irá acompanhar o estudante, conforme a metodologia desenvolvida. Cabe ressaltar que, para Zabala e Arnau (2010, p. 179), a observação sistematizada dos estudantes nas suas ações e atividades, individuais ou no coletivo, nos diversos espaços em que pode se dar a aprendizagem e troca de saberes, é uma estratégia de avaliação; e, como tal, constitui uma prática avaliativa que pode ser desenvolvida pelo professor em vários momentos, como, por exemplo, em atividades coletivas, como seminários e debates, ou na utilização/aprendizagem de uma nova ferramenta.

Para trabalhar com os dados coletados, o uso de planilha eletrônica, além de otimizar o tempo, facilita a interatividade dos estudantes. Será necessário aprender a manipular essa ferramenta (*softwares* de tabulação) que dará suporte à manipulação dos dados estatísticos. Existem vários tutoriais disponíveis na internet que podem ajudar o estudante no domínio da ferramenta (além do professor), o que também estimula o estudante a desenvolver sua autonomia no próprio aprendizado, aspecto que vai ao encontro das metodologias ativas, pois:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6170
Mov. 16

A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativose criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem (MORAN, 2018, p. 17).

Dessa forma, as metodologias ativas, assim como a aprendizagem cooperativaentre pares, baseada em problemas, em projetos, em pesquisa, sala de aula invertida,ensino híbrido, entre outras, devem permear o desenvolvimento dessa Trilha de Aprendizagem.

O momento pedagógico **Matemática: estatística nas possíveis soluções para o problema da escassez de água**, por fim, leva o estudante a continuar a aprofundar o conhecimento em estatística, para subsidiar e fundamentar o processo de investigação, e busca por possíveis soluções para a questão da escassez de água,que tem aumentado devido a vários fatores, e que traz prejuízos à vida das pessoas. Assim, o estudante irá propor estratégias para solucionar e/ou minimizar o problema dentro do seu contexto social.

Os mecanismos de busca e ferramentas utilizadas nas mídias digitais continuarão sendo usados neste momento pedagógico. É sempre importante o professor reforçar, com os estudantes, o cuidado necessário com a navegação na internet e com as *fake news*. Nesse sentido, vale ressaltar que existem vários tipos deinformações veiculadas nas mídias digitais, sendo importante que a fonte seja confiável para garantir a verdade dos fatos, evitando-se, dessa forma, as notícias tendenciosas. O professor pode, em paralelo, levantar, com os estudantes, casos de falsas notícias e propor discussões com estratégias para verificar a veracidade de umfato, assim como as possíveis consequências.

O estudante poderá tomar como base o que já foi pesquisado sobre as ações que têm ampliado o problema da escassez de água, e/ou atualizar a pesquisa. Coma pesquisa desenvolvida, é necessário trabalhar com os dados estatísticos coletados,

e, neste aspecto, o professor deverá retomar com os estudantes, conforme a necessidade, os conteúdos de estatística, listados no Quadro

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6171
Mov. 16

Organizador. Esses conteúdos darão suporte às discussões e inferências no problema central. Uma possibilidade para abordar/aprofundar os conteúdos é desenvolvê-los junto à pesquisa, com exemplos da própria prática do estudante (aprender fazendo).

O estudante deverá ser estimulado a, de posse do material investigado, levantar hipóteses, pensar em ações localmente, no seu contexto social, que poderiam ajudar a minimizar o problema, ou, ainda, o desacelerar dele. A planilha eletrônica é uma ferramenta que ajudará o estudante a trabalhar com os dados estatísticos, além de otimizar o tempo, facilitar a interatividade e, também, auxiliar na criação de gráficos. Durante o processo, é interessante que os debates e seminários, com momento para o trabalho colaborativo entre os estudantes, façam parte das estratégias utilizadas pelo professor.

Cabe ressaltar, como já mencionado anteriormente neste texto, as estratégiasmetodológicas da Educação Matemática, como a etnomatemática e a modelagem matemática na resolução de problemas, dentre outras que o professor julgar pertinentes para orientarem as suas ações, devem permear a Trilha de Aprendizagem,assim como o uso das metodologias ativas, as quais, além de desenvolver a autonomia do estudante, trazem a responsabilidade no desenvolvimento do próprio aprendizado.

A avaliação deverá ser feita durante todo o processo no qual o professor irá acompanhar o estudante, conforme a metodologia desenvolvida.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. P.; SARTORI, J. O professor autor e experiências significativas na educação do século XXI: estratégias ativas baseadas na metodologia de contextualização da aprendizagem. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. (org.).

Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6172
Mov. 16

ARAÚJO, R. M. B. **Alfabetização econômica**: compromisso social na educação dascrianças. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2009.

BACICH, L. Formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educaçãoinovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Cidadania Financeira**. Brasília: BC,2018.

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. **Modelagem Matemática no Ensino**. 4. ed. SãoPaulo: contexto, 2005.

BORBA. M. de C. *et al.* **Fases das tecnologias digitais em educação matemática**:sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2006.

BRASIL. **Educação financeira nas escolas**: ensino fundamental: livro do professor.[elaborado pelo] Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF). Brasília: CONEF, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília,2018.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6173
Mov. 16

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018**.Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: 16 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://novoensinomedio.mec. gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf. Acesso em: 30 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto n. 10.393, de 09 de junho de 2020**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira – FBEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Brasília, DR: Presidência da República, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10393.htm#art10. Acesso em: 09 dez. 2020

CARVALHO, R. S. de. **O uso das redes sociais no ensino de Matemática através da monitoria**. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) — Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2014.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. BeloHorizonte: Autêntica, 2001.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6174
Mov. 16

DIAS, C. R.; OLGIN, C. A. Educação Matemática crítica: uma experiência com o tema Educação Financeira. **Revista Eletrônica de Educação Matemática – REVEMAT,** Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 01-18, 2020.

FERREIRA, A. M. B. **Educação Financeira e Modelagem Matemática para uma Aprendizagem Significativa.** Programa de Desenvolvimento Educacional -PDE

2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_mat_uenp_angelamariadeb arros.pdf. Acesso em: 09 dez. 2020.

HOFMANN, R. M.; MORO, M. L. F. Educação matemática e educação financeira: perspectivas para a ENEF. **Zetetiké**: Revista de Educação Matemática, Campinas,

v. 20, n. 38, p. 37-54, jul./dez. 2012. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp

.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646609. Acesso em: 09 dez. 2020.

LIBÂNEO, J. C. *et al*. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. SãoPaulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e criando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. SãoPaulo: Cortez, 2011.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6175
Mov. 16

MARTINELLI, A.; VICENTE, A. **A Matemática como ferramenta para a educaçãofinanceira.** Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE 2016

Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/ pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_mat_unioeste_alcionimartinelli.pdf. Acesso em: 09 dez. 2020.

MORAN, J. M. **As mídias na educação**. 2006. Disponível em: http://www.eca.usp.br

/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf. Acesso em: 09 dez.2020.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*:BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Escassez de água.** [2018a]. Disponívelem: https://www.unwater.org/water-facts/scarcity/. Acesso em: 19 set. 2020.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Relatório de síntese ODS 6 de 2018 sobre Água e Saneamento**. [2018b]. Disponível em:https://www.unwater.org/publication_categories/sdg-6-synthesis-report-2018-on- water-and-sanitation/. Acesso em: 19 set. 2020.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**: Matemática. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricul ar_parana_cee.pdf. Acesso em: 27 set. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6176
Mov. 16

POLYA, G. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. SAHAGOFF, A. P. C. Metodologias ativas: um estudo sobre práticas pedagógicas.

In: ANDRADE JUNIOR, J. M.; SOUZA, L. P.; SILVA, N. L. C. (org.). **Metodologias**

ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade**.** Campo Grande: EditoraInovar, 2019.

SANTOS, I. G. D.; SOUZA, J. R. **Educação matemática e mídias tecnológicas**: uma possibilidade para a ação educativa? Estudo da porcentagem na 6ª série.

Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE 2008/2009. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1955-8.pdf?PHPSESSID=2010022609222258. Acesso em: 17 set. 2020.

SILVA, A. J. Educação Matemática Financeira no Ensino Médio: Projeto "De olho naEconomia". *In*: Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, 20., 2016, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba, 2016. Disponível em: http://www.ebrapem2016.ufpr.br/wp-content/uploads/2016/04/gd15_anderson

_silva.pdf. Acesso em: 08 dez. 2020.

SILVA, A. M.; POWELL, A. B. Um programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica. *In*: Encontro Nacional de Educação Matemática: retrospectivas e perspectivas, 11., 2013, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba, 2013. Disponível em: https://docplayer.com.br/5940248-Um-programa-de-educacao- financeira-para-a-matematica-escolar-da-educacao-basica.html; Acesso em: 08 dez.2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6177
Mov. 16

SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática Crítica**: a questão da democracia.Campinas: Papirus, 2001.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre:Artmed, 2010.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINOMÉDIO DO PARANÁ

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DANATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO INTRODUTÓRIO

Nas últimas décadas, tivemos uma série de transformações sociais, econômicas e políticas. A estas, sucedeu-se a necessidade de se pensar em novas maneiras de trabalhar a educação no Brasil. Mediante isso, surgiram diversas propostas curriculares nacionais que foram elaboradas para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), expressando a valorização das vivências cotidianas dos estudantes, presentes há tempos no pensamento curricular e na pesquisa de Ensino em Ciências.

Em consonância, ao pensar uma proposta de Itinerário Formativo para o aprofundamento de conteúdos escolares e técnico-científicos pelo estudante, a fim detorná-lo protagonista e pesquisador de seus conhecimentos, o professor precisa compreender o significado de **itinerário**, ou seja, entender as trajetórias percorridas no Ensino Médio, com o intuito de promover a autonomia e uma aprendizagem conectada com interesses, expectativas e predisposição dos estudantes, de maneira a prepará-los para o mundo do trabalho, escolhendo a direção que desejam seguir noaprofundamento de sua cognição.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6178
Mov. 16

Assim, o ensino na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias estabelece a Biologia, a Física e a Química como componentes curriculares, dispondocomo objeto de conhecimento comum o estudo da investigação dos fenômenos da natureza, a abordagem do contexto histórico, a compreensão da construção humana do conhecimento científico, a relação entre o conhecimento científico-tecnológico, a vida social e produtiva, bem como o desenvolvimento tecnológico. Desse modo, estaárea do conhecimento objetiva contribuir para a resolução de problemas em situaçõesdo nosso cotidiano como a escolha do melhor combustível, leitura e interpretação correta de rótulos de alimentos e medicamentos, análise de equipamentos elétricos com menor potência e maior eficiência energética, a escolha (ou não) por um alimento transgênico, entre outras situações que necessitem de uma percepção científica maisapurada, por meio do desenvolvimento do letramento científico, fazendo uso de encaminhamentos metodológicos que contemplem o ensino por investigação e o enfoque CTS: Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Dessa maneira, ao pensar em um **Itinerário Formativo de Aprofundamento** para a área de conhecimento, é preciso a compreensão, por parte dos educadores, de que o itinerário é uma expansão das aprendizagens desenvolvidas na formação básica, articulada às questões contemporâneas afinadas com a conexão e os interesses do estudante.

Também se faz necessário que o professor compreenda que o aprofundamento dos conteúdos escolares e científicos ocorre com o aperfeiçoamento de habilidades básicas inerentes ao mundo do trabalho e habilidades específicas aos eixos estruturantes: Iniciação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Desse modo, a expansão dos conteúdos curriculares e técnico-científicos permite que o estudante, ao concluir o Ensino Médio,tenha um diferencial em sua formação, possibilitando que ele tenha autonomia nas tomadas de decisão para que enfrente e resolva os problemas do cotidiano de forma crítica e reflexiva.

Quando se trata da organização, no parágrafo 2º, art. 12 III, de acordo com o constante nas Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), para

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6179
Mov. 16

a área de CNT, os **Itinerários Formativos (IF)** devem ser organizados a partir do

aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino (BRASIL, 2018).

Uma característica do Itinerário Formativo é atender aos anseios de sociedadescercadas de informações diversas e, muitas vezes, não verificadas, necessitando-se o desenvolvimento, pelos indivíduos, de habilidades que lhes permitam selecionar, refletir e discernir entre o fato e o mito. Assim, a construção do Itinerário Formativo propõe uma articulação entre a formação geral básica, o aprofundamento dos conhecimentos escolares e científicos contextualizados com a realidade e os desafioslocais.

Nesse sentido, o Itinerário Formativo para a área de CNT é a parte flexível do currículo que possibilita a contextualização entre as apropriações da formação básica e o aprofundamento dos conhecimentos escolares, e podem ser organizados por meio

de arranjos curriculares que ofereçam caminhos distintos aos estudantes, e alinham- se às preferências e projeto de vida deles, tornando-os protagonistas de seu aprendizado.

O Itinerário Formativo de CNT apresenta três Trilhas de Aprendizagem:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6180
Mov. 16

Biotecnologia e Sociedade, Acústica e Química Orgânica e os Medicamentos.

A Trilha de Aprendizagem Biotecnologia e Sociedade tem como principal objetivo apresentar aos estudantes a importância das tecnologias associadas aos conhecimentos científico-biológicos, buscando o entendimento dos impactos decorrentes das aplicações da biotecnologia na sociedade, sobretudo em questões relacionadas às práticas conscientes, voltadas à conservação e à preservação do meio ambiente, e em tratamentos de doenças e terapias gênicas, entre outras.

A Trilha de Aprendizagem que aborda a Acústica propicia uma abordagem teórica e, ao mesmo tempo, prática sobre assuntos como Acústica, Meteorologia e Quântica.

A Trilha de Aprendizagem que aborda a Química e a utilização de medicamentos pela sociedade, alinha-se ao que preconizam documentos orientadores nacionais e a literatura apresentada, tendo-se em vista a necessidade de levar os estudantes ao letramento científico em ciência e tecnologia. Esses dois aspectos — o científico e o tecnológico — são fatores que interferem em todos os setores da sociedade. Desse modo, sugere-se o ensino investigativo, a abordagem CTS e a dinâmica dos Três Momentos Pedagógicos como fundamentos para uma aprendizagem significativa, a partir de três eixos estruturantes: Investigação Científica,Processo Criativo e Mediação e Intervenção Sociocultural, considerando-se habilidades básicas e específicas em cada eixo. A proposta contempla ainda informar aos estudantes sobre a legislação vigente a respeito do descarte inadequado de medicamentos.

É relevante destacar que o Itinerário de Aprofundamento tem como característica a pesquisa sobre assuntos próprios do cotidiano do estudante, com o objetivo de integrá-los ao conhecimento científico por meio do enfoque da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), problematizando, experimentando e verificando. Com isso, o estudante busca subsídios teóricos por meio de investigações, debates etc., formando-se um cidadão crítico.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6181
Mov. 16

No período em que o estudante está na Formação Geral Básica, ele se apropria

de habilidades necessárias a um cidadão letrado cientificamente. Posto que no

Itinerário Formativo de Aprofundamento há a busca por uma especificidade maior na área, o estudante egresso desses itinerários deverá ter desenvolvido, ao longo do processo de seu aprendizado, habilidades características dos eixos estruturantes — Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Cultural e Empreendedorismo.

O Itinerário Formativo possui como objetivo estabelecer uma formação integral e o desenvolvimento de habilidades que possibilitem ao estudante expandir a sua interpretação de mundo, tomando decisões a partir da fundamentação adquirida na escola, e agindo autonomamente e com responsabilidade social e cultural. Do mesmomodo, os quatro eixos estruturantes elencam habilidades como identificar, reconhecer, compreender, questionar, participar, dentre outras ações associadas a unidades curriculares específicas, refletindo o caráter prático dos itinerários e sua indissociabilidade com a vida do estudante e o contexto social no qual ele se insere.

Sendo assim, faz-se necessário que o professor correlacione o desenvolvimento dos estudantes com as habilidades do Itinerário Formativo a metodologias ativas e diversificadas, estimulando o protagonismo juvenil, fortalecendoa criatividade e a inovação, pois novos arranjos curriculares trazem outra organizaçãode espaços, tempos e práticas escolares, de forma que se assegure uma aprendizagem significativa.

Nesse sentido, o Estado do Paraná propõe o Itinerário Formativo de Aprofundamento para a área de conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que propiciam o envolvimento dos jovens em situações de aprendizagens que fortalecem a elaboração de conhecimentos, a criação e intervenção efetivas na sociedade. Essas situações de aprendizagem devem estar articuladas às vivências pessoais, promovendo e exercitando a cidadania, as tomadasde decisão a partir de conteúdos apropriados na escola, e que estão

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6182
Mov. 16

vinculados ao cotidiano dos estudantes, de modo que os auxiliam nos seus projetos futuros pautadoseticamente e em valores assentados nas concepções de liberdade, democracia, solidariedade e sustentabilidade.

1 TRILHA DE APRENDIZAGEM – BIOTECNOLOGIA E SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

Esta Trilha de Aprendizagem tem como principal objetivo apresentar aos estudantes a importância das tecnologias associadas à Biotecnologia e o entendimento das aplicações e os impactos decorrentes desta ciência na sociedade, sobretudo em questões relacionadas às práticas conscientes, voltadas à conservaçãoe preservação do meio ambiente, em tratamentos de doenças e terapias gênicas, no aperfeiçoamento de técnicas de agricultura e pecuária, para a melhoria na produção de alimentos e em diversos setores da indústria.

Com o avanço da tecnologia, é possível observar, nos diversos meios de divulgação científica, que existem inúmeras descobertas relacionadas à Biotecnologia, que estão diretamente relacionadas à vida dos indivíduos e à sociedade. De acordo com Borém (2003, p. 35), “Biotecnologia é ciência, oportunidade de negócios e simultaneamente um dos assuntos mais polêmicos da mídia nos dias atuais”, exemplificando-se na utilização de diagnósticos baseados em DNA, na clonagem humana, no consumo de alimentos geneticamente modificados e na legislação comercial.

Esta Trilha de Aprendizagem está organizada em duas Unidades Temáticas: **Tecnologias Associadas à Biotecnologia** e **Impactos Sociais da Biotecnologia.** A primeira objetiva buscar formas que possam contribuir para amenizar ou até mesmo resolver problemas causados pela ação humana. Encontra-se pautada no Eixo Estruturante Investigação Científica. A segunda,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6183
Mov. 16

por sua vez, busca o desenvolvimento do senso crítico para o entendimento de questões que envolvem o uso consciente e responsável da Biotecnologia na sociedade. Encontra-se pautada no Eixo Estruturante Mediação e Intervenção Sociocultural.

UNIDADE TEMÁTICA – TECNOLOGIAS ASSOCIADAS À BIOTECNOLOGIA

Introdução

A Biotecnologia, destaque nos diversos meios de divulgação científica, apresenta definições baseadas no conhecimento científico e que utiliza ferramentas

tecnológicas para o desenvolvimento de produtos e processos biológicos que contribuam para a resolução de problemas. Suas aplicações se estendem em diversas áreas, sendo elas a ciência básica (Biologia Molecular, Genética, Microbiologia etc.), a ciência aplicada (técnicas imunológicas, químicas e biológicas) e as tecnologias diversas (Informática, Robótica e Controle de Processos).

No entanto, é um equívoco pensar que a biotecnologia é uma prática que, obrigatoriamente, necessita do uso de computadores e outros equipamentos tecnológicos avançados. Percebe-se que, desde a Antiguidade, a humanidade utilizaseres vivos para vários processos, como podemos observar na linha do tempo a seguir:

- Antiguidade – Utilização de microrganismos para a preparação de alimentos e bebidas.
- Século XII – A destilação do álcool.
- Século XVII – Cultivo de fungos na França.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6184
Mov. 16

- Século XVIII — Jenner cria as premissas para as vacinas, por meio dainoculação de um vírus em uma criança.
- 1981 – Obtenção da primeira planta geneticamente modificada.
- 1997 – Nasce Dolly, a primeira ovelha clonada.
- 2003 – Iniciado o processo de clonagem de espécies de animais ameaçados de extinção.

Krasilchik (2004) afirma que uma análise dos fenômenos biotecnológicos poderá diminuir a divisão entre a escola e o mundo em que os estudantes vivem, à medida que se torna possível constatar as relações entre a pesquisa científica e a produção industrial ou a tecnologia tradicionalmente usada em sua comunidade.

Assim, é possível observar que, com a evolução das tecnologias e ciências, a aplicação da Biotecnologia na sociedade permitiu a ampliação do uso de mecanismos biológicos para a produção de vacinas e medicamentos, o aperfeiçoamento da terapia gênica para o tratamento de doenças, o melhoramento genético de plantas e animais na agricultura e pecuária, a produção de biocombustíveis, entre tantos outros.

Quadro organizador

UNIDADE TEMÁTICA TECNOLOGIAS ASSOCIADAS À BIOTECNOLOGIA		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	**Objetivos d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6185
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências, com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias, resultantes de investigações científicas, para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações- problema e variáveis, que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. **(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.), em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Conhecer medicamentos, ins sua aplicação na sa Compreend entendendo a utiliza Investigar laboratório, enten pacientes com siste Conhecer a tratamento de doe não são eficientes. Reconhecer investigando seus f Entender compreendendo o fertilizantes, semer Compreend genético de planta agricultura. Analisar o transgênicos, disc políticas e econôm

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6186
Mov. 16

		Identificar buscando a re contaminações no Entender c resíduos vegetais, Agricultura.
		Entender analisando a suapr ou de resíduos veg Compreend bioplásticos, analis microalgas. Conhecer reconhecendo a su

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6187
Mov. 16

Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação

O uso de diferentes estratégias didáticas, na Unidade Temática Tecnologias Associadas à Biotecnologia, deve assegurar uma aprendizagem essencial, considerando a problematização, a interdisciplinaridade e a contextualização dos objetos de conhecimento e seus respectivos conteúdos.

Na mesma direção, os processos e práticas de investigação merecem destaque especial no ensino desta Unidade temática. A experimentação está fundamentada no método científico, constituído por um conjunto de procedimentos que ordena as etapas de estruturação do conhecimento como: 1) observação de um fato ou pergunta; 2) revisão bibliográfica de base; 3) elaboração de hipótese(s); 4) coleta e análise de dados; 5) conclusão positiva ou negativa da(s) hipótese(s).

O método científico respalda a observação de um fenômeno, sendo uma estratégia para o desenvolvimento científico e tecnológico, oportunizando aos estudantes a integração entre atividades de observação e experimentação, com o objetivo de planejar e desenvolver ações de intervenção, a partir da análise de dados, para a resolução de problemas.

Ampliando as estratégias metodológicas, outra possibilidade é a utilização de materiais de divulgação científica, partindo de questões sociocientíficas e contemplando as seguintes dimensões: divulgação científica; popularização, vulgarização e banalização do conhecimento científico; alfabetização e letramento científico; História, Filosofia e Sociologia da Ciência; desenvolvimento científico e tecnológico; gêneros discursivos/esferas de circulação; linguagem científica e linguagem cotidiana; saberes populares e conhecimento de senso comum; cultura primeira e cultura elaborada.

Caberá ao docente analisar como este direcionamento poderá ser feito, de acordo com a especificidade do conteúdo apresentado, e em cada momento

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6188
Mov. 16

do processo ensino-aprendizagem, incentivando a pesquisa, a leitura de textos, livros ououtras fontes, o desenvolvimento do raciocínio por meio de atividades desafiadoras, com o uso de plataformas de estudos, e até mesmo jogos/simuladores disponíveis em*sites* da Internet ou o uso de aplicativos, uma vez que os recursos tecnológicos fazemparte do cotidiano dos estudantes.

Com relação à avaliação, nesta Unidade Temática, vários são os fatores que

devem ser levados em conta pelo docente no processo avaliativo como, por exemplo,

a periodicidade das avaliações e os instrumentos avaliativos utilizados, o tempo de aprendizagem de cada estudante, a análise crítica e a criatividade ao selecionar os materiais, entre outros. Diante disso, a busca por recursos didáticos que facilitem o processo avaliativo deve levar em consideração a importância que as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) exercem no processo de ensino- aprendizagem, por meio da utilização de modelos e jogos didáticos, plataformas *on- line, blogs/sites*, criação de vídeos e *podcasts*, entre outros exemplos. As atividades experimentais, estudos de caso, estudos do meio, seminários, debates, atividades lúdicas, leitura e interpretação de textos e imagens, entre outros, também possibilitam, ao estudante, o desenvolvimento de novos conceitos que buscam a construção do conhecimento científico.

UNIDADE TEMÁTICA – IMPACTOS SOCIAIS DA BIOTECNOLOGIA

Introdução

O estudo da Biotecnologia tem se apresentado como uma necessidade na formação dos indivíduos em idade escolar, seja em relação às suas próprias

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6189
Mov. 16

vidas, seja para a tomada de decisões conscientes em relação ao meio onde vivem. A Unidade Temática Impactos Sociais da Biotecnologia tem por objetivo subsidiar o estudante ao aprofundar conhecimentos já adquiridos, e que são necessários ao desenvolvimento do senso crítico para o entendimento de questões que envolvem o uso consciente e responsável da Biotecnologia na sociedade.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

Quadro organizador

UNIDADE TEMÁTICA TECNOLOGIAS ASSOCIADAS À BIOTECNOLOGIA		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais, relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. **(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para resolver problemas de natureza sociocultural	rela ent adr utili con van ma do em ent

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6190
Mov. 16

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em âmbitolocal, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	e de natureza ambiental, relacionados às Ciências da Natureza.	dev poc vari ger con adr min ser

Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação

O uso de diferentes estratégias didáticas na Unidade Temática Impactos Sociais da Biotecnologia deve favorecer a expressão dos estudantes, seus pensamentos, suas percepções, significações, interpretações, uma vez que aprenderenvolve a produção/criação de novos significados, pois esse processo acarreta o encontro e o confronto das diferentes ideias propagadas em sala de aula.

Caberá ao docente analisar como este direcionamento poderá ser feito de acordo com a especificidade do conteúdo apresentado em cada momento do processo ensino-aprendizagem. O incentivo à pesquisa, à leitura de textos, livros ou outras fontes, à elaboração de mapas mentais, ao uso de plataformas de estudos (e até mesmo jogos/simuladores em *sites* da internet ou em aplicativos) beneficia a aquisição de conhecimentos e a superação das dificuldades, instigando a curiosidadedos estudantes. Além disso, é interessante que as aulas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6191
Mov. 16

tragam atividades que exijammaior raciocínio por parte dos estudantes, incitando neles a superação de obstáculosimpostos.

Com relação à avaliação nesta Unidade Temática, vários são os fatores que devem ser levados em conta pelo docente, como por exemplo, a periodicidade das avaliações e os instrumentos avaliativos utilizados, o tempo de aprendizagem de cadaestudante, a análise crítica e a criatividade ao selecionar os materiais, entre outros.

2 TRILHA DE APRENDIZAGEM – ACÚSTICA

INTRODUÇÃO

O ensino de Acústica, como parte integrante do Ensino Médio, busca aprofundar conceitos da ondulatória, principalmente das ondas mecânicas por meio do seu exemplo mais utilizado na sociedade, o som. Além de ser uma maneira de comunicação, o som é uma expressão artística e cultural, com destaque para a música. Nesse sentido, podemos explorar, com a acústica, um tema da cultura contemporânea, e como sua presença é comum a vários ambientes onde o nosso estudante se insere. O estudo da acústica proporciona enriquecimento à vivência do sujeito, trazendo os elementos da área da Ciências da Natureza e suas Tecnologias ao cotidiano do estudante.

Em todas as culturas e em todos os lugares do mundo, a música está presente.Afinal, é uma das expressões culturais mais democráticas que existe, pela qual expressamos sentimentos, emoções, fazemos críticas à política e à sociedade e, enfim, expressamos, por meio da música, o nosso eu, e tanto para compositor quantopara intérprete ou ouvinte a música não age de forma passiva, e sempre atua sobre onosso sistema cognitivo (SEKEFF, 2002).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6192
Mov. 16

A música, como elemento cultural, explorando os variados ritmos e harmonias,é uma manifestação que se apresenta em todos os níveis e classes sociais, com suasespecificidades; mas, em alguns casos, todavia, ela sofre uma assimetria na sua divulgação, nas oportunidades de produção (composição e interpretação), e, em consequência, o sujeito que consome a música fica limitado a apenas um estilo ou ritmo. Assim, mesmo se identificando com ele, a diversidade na produção musical, explorando os diversos timbres e frequências, é importante para o desenvolvimento cultural e científico do sujeito. A inclusão social, a partir da música e da acústica, podeoportunizar ao estudante a aquisição de conhecimento básico sobre a ciência e seu funcionamento, proporcionando uma melhor compreensão do seu entorno, melhorando sua capacidade de abstração e ampliando suas condições frente à culturae ao mercado de trabalho (MOREIRA, 2006).

No desenvolvimento desta trilha, a prática docente deve buscar o desenvolvimento criativo, elemento importante tanto para a arte quanto para a ciência:a investigação, a novidade, a busca por um caminho diverso, a utilização de materiais inusitados e a engenharia, fatores muito presentes na área. O pensamento científico instigado na produção de instrumentos musicais, explorando materiais de baixo custoou recicláveis, a perspectiva do empreender, utilizando os conhecimentos adquiridos sobre as ondas sonoras, é cativante (GRILLO, 2013).

O explorar desse “por trás dos instrumentos musicais” faz da aprendizagem uma aprendizagem significativa, pois é não arbitrária e não literal. Não arbitrária devido ao aluno se deparar com situações reais e presentes em seu cotidiano, como resolver problemas para alcançar determinada nota musical. E não literal, quando os conteúdos apresentados representarão uma problematização que nem sempre será resolvida por um manual, buscando sua criatividade e novas soluções (AUSUBEL,1968; MOREIRA, 2012).

Os egressos desse itinerário deverão ter desenvolvido habilidades como

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6193
Mov. 16

diferenciar ondas mecânicas e eletromagnéticas por suas características, identificar

os fenômenos acústicos presentes no dia a dia e construir instrumentos de corda esopro com materiais de baixo custo.

UNIDADE TEMÁTICA – ONDAS MECÂNICAS E AS CARACTERÍSTICAS DOSOM

Introdução

A primeira unidade é composta por uma introdução teórica sobre os elementosque constituem as ondas mecânicas, principalmente o som. Nesta etapa, devem ser trabalhados os conteúdos básicos que servirão de base para a segunda unidade. Nesse sentido, deve-se caracterizar as ondas por sua natureza, diferenciando as mecânicas das eletromagnéticas, aprofundando os conhecimentos nas ondas mecânicas, pois o som, foco principal do estudo, faz parte desse tipo de onda. As propriedades do som, suas características, levando a nomenclatura correta, devem ser trabalhadas nesta unidade, assim como os fenômenos acústicos como ressonância, reflexão, refração e interferências sonoras. Fenômenos como difração e efeito doppler também podem ser explorados a fim de ampliar a visão do estudante perante os possíveis fenômenos que o som pode sofrer na natureza.

O som pode ser definido genericamente como qualquer onda longitudinal, e, mesmo que seja imperceptível para o ouvido humano, pode ser utilizado em recursostecnológicos da Medicina, navegação e localização de objetos, entre outros. Um exemplo prático é o sonar de um navio, que emite ondas sonoras direcionadas para ofundo do mar, rio ou lago, e consegue localizar obstáculos submersos devido à reflexão do som, princípio que é usado por morcegos e golfinhos na natureza (HALLIDAY; RESNICK, 2016). Para os humanos, existem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6194
Mov. 16

limites de frequência que podemos escutar, limites estes que diminuem com o envelhecimento e, por isso, ressalta-se a importância de ter cuidados com a audição, assim como se tem com osoutros sentidos.

Na música, o som é o elemento principal, se diferenciando em cada instrumentoe voz. Características como frequência, intensidade e timbre são importantes para a produção musical e na identificação de cada instrumento, além disso, é por meio destas características que o artista externa suas emoções.

Nesta unidade, o estudante terá acesso aos conhecimentos básicos sobre as ondas sonoras. Por isso, deve ocorrer um aprofundamento nos conhecimentos de ondulatória e acústica, articulando-se o pensar e o fazer científico por meio dos objetivos de aprendizagem propostos, de modo a proporcionar ao estudante a construção de relações entre o conhecimento científico e o seu cotidiano.

Quadro organizador

UNIDADE TEMÁTICA ONDAS MECÂNICAS E AS CARACTERÍSTICAS DO SOM		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	**Objetivos de Apr**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6195
Mov. 16

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências, com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou	(**EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações- problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais **(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes	Explorar os difere de ouvido, amplificadores para cada um deles, os ris Explorar os limite compará-los aos de outro Analisar os impac sons de alta intensidade. Identificar a poluiç como isso pode afetar o r Compreender, po ocorre a propagação da meios. Compreender os com mais frequência, ressonância e interferênci Compreender a ir propagação e que esta p Diferenciar as onc por suas características p Identificar nas ond como frequência, comprim Verificar as caracte características das ondas a sua nomenclatura.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6196
Mov. 16

propor soluções para problemas diversos.	mídias.	

Encaminhamentos metodológicos e avaliação

Para desenvolver as habilidades propostas pelo eixo investigação científica, oprofessor desta unidade deve instigar, nos estudantes, a pesquisa e o debate sobre os assuntos apresentados, buscar exemplos de ondas mecânicas no cotidiano epromover atividades experimentais com essas ondas em sala de aula. Trazer também, para a discussão em sala de aula, elementos tecnológicos que envolvam o som, como, por exemplo, fones de ouvido, amplificadores e caixas de som, promovendodiscussões com os alunos sobre como essas tecnologias podem afetar nossa saúde.

A avaliação desta unidade deve contemplar muito mais do que provas escritasde conhecimento fechado. Nessa perspectiva, o professor deve explorar as diversas formas de avaliação. Baseado nos objetivos de aprendizagem aqui postos e nas habilidades do eixo a serem desenvolvidas, é necessário que exista

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6197
Mov. 16

avaliação em diversos momentos, como nas experimentações, nas discussões de aprofundamento,nas pesquisas, nos debates e em outros momentos que poderão surgir nas aulas. Quando registrada em papel ou outro dispositivo eletrônico, a avaliação deve explorara diversidade de pensamentos, desde que possua embasamento científico em mapasconceituais, diagramas em V e outras técnicas que extrapolam as provas objetivas. Lembrando que se a aprendizagem é significativa, a avaliação também precisa ser não arbitrária e não literal.

UNIDADE TEMÁTICA – INSTRUMENTOS DE CORDA E SOPRO

Introdução

Os instrumentos musicais podem ser subdivididos em três grandes grupos: Corda, Sopro e Percussão. Esta unidade trabalhará com dois tipos específicos. O primeiro grupo contempla os instrumentos de cordas vibrantes. Essas cordas são esticadas e, quando estimuladas, produzem ondas estacionárias. São exemplos desse grupo: violão, violoncelo, piano, entre outros. No outro grupo explorado, instrumentos de sopro, as ondas são geradas por colunas de ar vibrante, como a flauta, saxofone, trompete etc. Para que o estudante compreenda esses instrumentosmusicais, é necessário que ele tenha se apropriado dos conhecimentos da primeira unidade, pois nela as características das ondas sonoras são definidas, e, a partir

dessa base teórica, serão explorados os conhecimentos sobre as ondas estacionáriaspresentes nos instrumentos e como eles podem transformar a vibração (das cordas ou colunas de ar) em notas musicais com diferentes timbres.

Nesta unidade, orienta-se a utilização de dois eixos, os Processos Criativos e o Empreendedorismo. O primeiro se justifica pela presença efetiva dos instrumentos musicais na sociedade e pela sua proximidade com os

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6198
Mov. 16

conceitos fundamentais da Física. A habilidade citada trata de reconhecer os produtos e/ou processos criativos,o que ocorre quando o estudante explora os instrumentos de corda e sopro, na tentativa de entender seu funcionamento e reproduzi-los. O segundo aparece como uma oportunidade de o estudante desenvolver um produto a partir dos conhecimentoscientíficos adquiridos. Logo, as habilidades relacionadas estabelecem uma avaliaçãosobre a oportunidade de utilizar os conhecimentos científicos em um projeto individual, não necessariamente gerando lucro ao sujeito, mas uma satisfação em produzir algo para seu próprio entretenimento, e que, por meio dessa oportunidade, pode selecionare mobilizar os conhecimentos científicos da melhor forma para obter seu produto, quedeverá ser um instrumento de corda ou sopro.

O estudante egresso desta unidade deverá ter se apropriado das habilidades citadas no quadro, articulando os conhecimentos expostos nos objetivos de aprendizagem, que vão desde compreender o funcionamento dos instrumentos de corda e sopro até manufaturar um deles, explorando, compreendendo, experimentando as notas musicais presentes com seus diferentes timbres, alturas e volumes.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Sistema Estadual de Ensino do Paraná

Quadro organizador

UNIDADE TEMÁTICA INSTRUMENTOS MUSICAIS DE CORDA E SOPRO		
Habilidades do Eixo	**Habilidades da Área**	**Objetivos de Apr**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6199
Mov. 16

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais, com confiança, para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.	**(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às Ciências da Natureza, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.	Explorar o funcior que possua como base a Experimentar dive densidade e tensão, busc sonoras. Experimentar dif diferentes, verificando a interior. Explorar o funcior utilizando tubos abertos e Analisar qual cord desejado. Compreender que específica de vibração (como densidade linear, te Compreender com sonora, a partir da vibr fechado. Compreender com sonora, a partir a vibraçã Compreender que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6200
Mov. 16

		quem produz a vibração e

Encaminhamentos metodológicos e avaliação

A presente unidade tem como principal objetivo estimular a criatividade, aliada aos conhecimentos de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, na produção de uminstrumento musical. O professor deverá mediar a pesquisa e execução dos projetos dos estudantes. Depois de uma breve introdução sobre o funcionamento dos instrumentos, o estudante deverá ser o protagonista na construção, nos testes e no aprimoramento do seu projeto individual. Ao longo das aulas, ficará evidente odesenvolvimento das habilidades e por meio dos objetivos de aprendizagem, o professor guiará o estudante até a finalização do projeto.

A forma como a avaliação ocorreu na primeira unidade temática deve se intensificar nesta. Os estudantes serão o foco das aulas, e a aprendizagem deverá ser desenvolvida a partir da necessidade de resolver os possíveis problemas que surgirem em seus projetos. Nesses momentos, o professor deve

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6201
Mov. 16

intervir, sugerindo soluções e, ao mesmo tempo, avaliando o desenvolvimento cognitivo do aluno a partirde sua prática. É necessário ter a clareza de que, apesar de o objetivo central ser a construção de um instrumento musical, a avaliação não deve se voltar apenas ao fimdo processo, mas a todo o desenrolar deste durante o período letivo.

3 TRILHA DE APRENDIZAGEM – AS RELAÇÕES DA QUÍMICA COM OSMEDICAMENTOS

INTRODUÇÃO

A proposta de uma Trilha de Aprendizagem que aborda a relação entre a Química e a utilização de medicamentos pela sociedade encontra-se alinhada ao descrito em documentos orientadores nacionais e à literatura apresentada no Ensino de Química. Isto tendo em vista a necessidade de promover, nos estudantes, o letramento científico em ciência e tecnologia, fatores estes que interferem em todos os setores da sociedade, considerando que o exercício da cidadania decorre da necessidade de se posicionar criticamente em relação a questões inerentes às vivências e à resolução de problemas de ordem prática.

Assim, a aprendizagem significativa e a apropriação dos conteúdos escolares

e científicos, pelos estudantes, possibilitam a compreensão das transformações que

ocorrem no seu entorno de maneira integrada, abrangente e fundamentada, para queseja capaz de tomar decisões, interagindo na sociedade enquanto indivíduo e cidadão.

Para tanto, esta proposta objetiva apresentar os conceitos de fármacos, medicamentos, remédio e placebo, uma vez que grande parte dos jovens e da comunidade desconhece o significado destes termos. Outra abordagem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6202
Mov. 16

pertinente para esta Trilha de Aprendizagem é a discussão sobre os problemas e consequências da automedicação, o uso racional de medicamentos; a importância de se observar atentamente a data de validade dos medicamentos, bem como a leitura de suas bulas; a necessidade de seguir as prescrições médicas; o conhecimento dos princípios ativos, suas estruturas químicas, ação no organismo, a necessidade de se conhecer a legislação vigente, para o descarte correto desses medicamentos, e os possíveis problemas ambientais e sanitários ocasionados pelo não conhecimento dessa legislação.

Esta Trilha de Aprendizagem está estruturada em duas Unidades Temáticas: A

Química Orgânica e os Medicamentos e Automedicação e descarte inadequado dos medicamentos. Na primeira, serão aprofundados os conhecimentos sobre ligações químicas e funções químicas orgânicas oxigenadas e nitrogenadas. A segunda trilha apresenta os conhecimentos que estão relacionados às interações entre medicamentos, organismo humano e meio ambiente.

UNIDADE TEMÁTICA – A QUÍMICA ORGÂNICA E OS MEDICAMENTOS

Introdução

A humanidade sempre utilizou produtos naturais e rituais religiosos para tratar de doenças. A partir do século XIX, a sociedade passou a dominar técnicas de manipulação e extração de substâncias de origem natural, o conhecimento de estruturas químicas e suas propriedades (LAPORTE; TOGNONI; ROSENFELD, 1989), possibilitando-lhe a evolução da farmacologia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6203
Mov. 16

Com os crescentes desenvolvimentos das pesquisas, no século XX, houve umainserção maciça de novos fármacos juntamente com a promoção comercial, criou-se uma crença na humanidade quanto ao poder dos medicamentos. Com o tempo, a

sociedade moderna adquiriu hábitos devido às possibilidades para obtenção de

determinados medicamentos, fármacos e remédios, o que, por vezes, pode serperigoso. Desta maneira, esta unidade temática objetiva promover o conhecimento a respeito do uso racional de medicamentos, assim como o descarte consciente por meio da ampliação de conhecimentos químicos.

A proposta desta unidade temática alinha-se aos documentos orientadores nacionais, pois busca fortalecer o letramento científico, a fim de ampliar a capacidade de tomada de decisões, implicando na articulação do conteúdo ministrado ao contexto sociocultural dos estudantes (SANTOS; SCHNETZLER, 1997), visando atuações críticas e reflexivas na comunidade em que se inserem.

Para tanto, o educador precisa compreender a importância de aprofundar os conteúdos escolares de forma a ampliar, de fato, o tripé: conhecimentos científico, conteúdos escolares e vivências trazidas pelos estudantes. Nesta perspectiva, no Ensino de Química Orgânica, diversos conteúdos poderão ser ministrados, com foco no processo de construção do conhecimento. Dessa maneira, o tema gerador “Química dos Medicamentos” propõe o aprofundamento do estudo do conteúdo escolar “funções químicas orgânicas”, dentro de uma perspectiva contextualizada, quepode auxiliar no uso adequado de medicamentos e no reconhecimento das funções orgânicas e das propriedades físico-químicas das substâncias contidas nos principais medicamentos, fármacos e remédios, utilizados pela população por meio das forças intermoleculares, bem como a importância de se conhecer a ação desses compostos no organismo e os avanços tecnológicos desenvolvidos para a síntese e estudo de novos fármacos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6204
Mov. 16

Quadro organizador

UNIDADE TEMÁTICA - A QUÍMICA ORGÂNICA E OS MEDICAMENTOS		
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos**
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências, com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações- problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (**EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica	Investigar presentes nos comercialmente, tecnológicos da i de ação desses c Compreer químico/orgânicc intermoleculares, compostos pres linguagem contid Pesquisar inovações tecn fármacos e seu conhecimento moléculas orgâni

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6205
Mov. 16

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa, e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	

Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação

Para o desenvolvimento desta Unidade Temática, uma possível estratégia é a realização de uma roda de conversa com os estudantes, em que o professor promovauma discussão, cuja temática seja o consumo e o uso de medicamentos no ambiente familiar. Na sequência, pode-se solicitar, aos educandos, que capturem imagens ou que levem, às aulas, embalagens de medicamentos de uso mais frequente em suas residências. Dessa maneira, será possível ter um ponto de partida para o levantamento dos princípios ativos desses medicamentos, articulando essa ação/investigação aos objetos de conhecimentos e conteúdos contidos no quadro organizador.

Para tanto, faz-se necessário o aprofundamento de conceitos químicos e mecanismos de reações, referentes aos conteúdos funções químicas oxigenadas e nitrogenadas, isomeria espacial, visando o desenvolvimento de habilidades investigativas, atitudinais e de argumentação. Uma outra sugestão é quanto à construção de modelos moleculares dos princípios ativos que

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6206
Mov. 16

compõem os principaisfármacos, medicamentos e remédios mais utilizados pela sociedade, bem como as propriedades físico-químicos desses compostos. Será apresentada, aos estudantes, a diferença entre conceitos de medicamentos, remédios e fármacos.

Salienta-se, entretanto, que o professor tem a autonomia para traçar a melhor estratégia de aprendizagem, pois é conhecedor do público-alvo. Assim, é possível tornar o estudante pesquisador e protagonista de uma aprendizagem significativa, e que o torne capaz de solucionar situações-problema e selecionar as tomadas de decisão para a expansão dos seus conhecimentos, participando de maneira consciente, crítica e reflexiva na sociedade.

Outra estratégia para o desenvolvimento desta Unidade Temática é o educador se apropriar da dinâmica dos Três Momentos Pedagógicos, que consiste em três etapas: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes, articulados aos objetos de conhecimentos e conteúdos (Quadro Organizador), e alinhados ao enfoqueCTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), objetivando a aprendizagem significativa doseducandos.

Para o fechamento da Unidade Temática, o processo avaliativo precisa estar

alinhado aos documentos de referência da escola, assim como deve ser contínua,

formativa e significativa aos estudantes. Sugere-se que sejam empregados instrumentos avaliativos diferenciados, levando-se em consideração as diferentes formas de aprendizagens dos estudantes. Propõe-se a aplicação de instrumentos, taiscomo: mapa mental, laboratório de CNT, *blogs*, pesquisa, *gifs*, *memes*, leitura de texto científico e outros gêneros textuais, representação teatral, entre outros. Nesta perspectiva, o educador precisa alinhar os instrumentos aplicados de acordo com o Quadro Organizador apresentado no item 2.2. É necessário ainda que o foco seja o desenvolvimento da habilidade referente ao eixo estruturante como habilidade investigativa,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6207
Mov. 16

pertinente ao eixo, e relacionada à comunicação e argumentação, tendoem vista os objetivos de aprendizagem para a apropriação dessas habilidades.

Um dos desafios no ensino de Química é elaborar práticas pedagógicas que propiciem uma visão crítica da sociedade e a proposta de uma Unidade Temática que aprofunda conhecimentos químicos, partindo de um eixo estruturante que objetiva promover o desenvolvimento de habilidades inerentes ao eixo, e que tem, tanto a aprendizagem quanto a apropriação significativa de conceitos, como aperfeiçoamentode conteúdos escolares que podem auxiliar o professor em sua prática.

UNIDADE TEMÁTICA – AUTOMEDICAÇÃO E DESCARTE INADEQUADO DEMEDICAMENTOS

Introdução

A partir da abordagem realizada na Unidade Temática **A Química Orgânica eos Medicamentos**, apresenta-se a proposta trabalhar os problemas decorrentes da automedicação e o descarte inadequado de medicamentos com prazo de validade vencido ou não utilizados. A intencionalidade é abordar a interação entre medicamentos, organismo e meio ambiente, tendo como ponto de partida os objetivos de aprendizagem descritos no Quadro Organizador. Sendo assim, a Unidade Temática está organizada em dois Eixos Estruturantes: Processo Criativo e Mediaçãoe Intervenção Sociocultural, cada qual com suas habilidades específicas, a serem desenvolvidas pelos estudantes.

Nesta Unidade Temática, é preciso que o professor saiba com precisão como pretende desenvolver as habilidades apresentadas nela elencada. Faz-se necessário

o aprofundamento de conteúdos escolares, a fim de que os estudantes possam

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6208
Mov. 16

compreendê-los, apropriando-se deles como subsídios ao entendimento de processostecnológicos utilizados na síntese e obtenção dos princípios ativos. Destaca-se a importância de apresentar, aos educandos, a legislação vigente, a qual informa e orienta sobre o descarte correto desses resíduos sólidos, isto é, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei n. 12.305/2010) e o Decreto n. 10.388, que estabeleceu o sistema de “Logística Reversa de Medicamentos”, domiciliares, com prazo de validade vencido ou em desuso, assim como orientar os estudantes sobre os riscos advindos de uma prática comum na sociedade: a automedicação, definida como uma maneira de autocuidado, na qual o cidadão acaba consumindo medicamentos sem prescrição profissional, com o intuito de tratar e aliviar sintomas (ARRAYS, 2002).

Nesta perspectiva, serão ministrados conteúdos que subsidiam a compreensão

dos avanços tecnológicos da indústria farmacêutica, o mecanismo de ação dos fármacos com o organismo, via ingestão; das interações e solubilidade; a toxicidadea partir da dosagem e data de validade, articulados aos objetivos de aprendizagem elencados no Quadro Organizador desta unidade. É necessário que seja abordada a ética, a tecnologia e os processos criativos como recursos para a resolução de problemas/prejuízos causados pela automedicação, e quanto ao descarte inadequadode fármacos, no intento de propor a mediação e intervenção de ações efetivas para amelhoria da sociedade em que estão inseridos, e na prevenção dos impactos ambientais.

Quadro organizador

UNIDADE TEMÁTICA - AUTOMEDICAÇÃO E DESCARTE INADEQUADO DE MEDIC		
Habilidade do Eixo	**Habilidade da Área**	**Objetivos d**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6209
Mov. 16

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos, para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o	**(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza, para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. **(EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de *design* de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional, que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos. **(EMIFCNT07)**	Reconhece de um fármaco na pré-existentes ou a que sejam propos processos industr reproduzir a síntes ensino. Selecionar excipientes em comercialmente, r orgânicas envolvi cálculo de conce estabilidade dess organismo, propor presentes na soci automedicação. Propor, me Verde, novas rota agressivos ao orga bem como a reduç Outra possibilidade ou simulares no qu Identificar, científicos e esc ambientais e riscos inadequado dos f relacionados à tox

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6210
Mov. 16

coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. **(EMIFCNT08)**	às propriedades f ativos, propondo questões socioaml

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6211
Mov. 16

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, relacionados às Ciências da Natureza.	Propor a comunidade para vigente quanto cuidados com o M Assim como os p fármacos fora do p Investigar relacionadas aos difundidos por considerando os por conta da desin a resolução d socioambientais, desenvolvidas e científicos.

Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação

A intencionalidade desta Unidade Temática é o desenvolvimento, pelos estudantes, da sensibilização crítica sobre os problemas e consequências da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6212
Mov. 16

automedicação e do descarte inadequado dos fármacos. Para tanto, serão desenvolvidas habilidades relacionadas à ética, às tecnologias digitais, à argumentação e à comunicação, tendo como referencial tanto os objetivos de aprendizagem como o desenvolvimento de habilidades associadas aos eixos estruturantes. Por meio das estratégias de aprendizagem, pretende-se que o estudante se torne protagonista e pesquisador, para que seja capaz de demarcar suasprioridades na apropriação de conhecimentos e em sua participação ativa, consciente,crítica e reflexiva na sociedade em que se insere. Propõe-se que o professor utilize diferentes metodologias como sequência didática, atividades experimentais, pesquisa comportamental na comunidade, júri simulado, apresentação teatral, textos de diversos gêneros textuais, *fake news* sobre medicamentos, questões éticas relacionadas à indústria farmacêutica, entre outras. Para o desenvolvimento desta Unidade Temática, sugere-se a abordagem CTS e a dinâmica dos Três Momentos Pedagógicos como fundamentos para uma aprendizagem significativa. Faz-se necessário que o educador tenha objetividade ao ministrar os conteúdos escolares, eciência de que a intenção do Itinerário Formativo, assim como de uma Unidade Temática, é o aprofundamento dos conhecimentos, e não uma mera repetição ou revisão do que já foi apresentado em sala de aula. Desta maneira, há um propósito quanto ao que se intenta avaliar e quais expectativas devem ser atingidas. Para a avaliação, a literatura sobre o Ensino de Ciências aponta para a empregabilidade de instrumentos diferenciados, como relatórios sobre as atividades experimentais, histórias em quadrinhos, avaliações escritas ou *on-line*, representação teatral, mapa mental e conceitual, gincanas, júri simulado, elaboração de *blogs* e outros.

O professor deve sempre atentar-se às diferentes maneiras pelas quais os estudantes aprendem, mantendo-se o foco no desenvolvimento das habilidades propostas nesta Unidade temática, alinhadas aos objetos de conhecimento e conteúdos. Tal convergência, portanto, tem a finalidade de assegurar que os estudantes tenham uma aprendizagem significativa, a qual

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6213
Mov. 16

lhes permitirá exercer a cidadania crítica e o protagonismo em ações efetivas na comunidade em que vivem.

REFERÊNCIAS

ARRAYS, P. S. D. O uso irracional de medicamentos e a farmacovigilância no Brasil.

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1478-1479, set./out. 2002.

AUSUBEL, D. P. *et al.* **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana,1968.

BORÉM, A. *et al*. **Biotecnologia de A a Z**. Viçosa: Editora UFV, 2003.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza asDiretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, p. 21.

BRASIL. **Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: 2 nov. 2020.

GRILLO, M. L. **Uma proposta de utilização da acústica musical no ensino de física**. *In*: GRILLO, M. L.; PEREZ, L. R. (org.). **A Física na Música**. Rio de Janeiro:EDUERJ, 2013.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de física, volume 2**: gravitação, ondase termodinâmica. Trad.: Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

v. 2.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6214
Mov. 16

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: Editora daUniversidade de São Paulo, 2004.

LAPORTE, J. R. *et al.* **Epidemiologia do medicamento:** princípios gerais. SãoPaulo: HUCITEC-ABRASCO, 1989. 293 p.

MOREIRA, M. A. ¿Al final qué es aprendizaje significativo? **Revista Qurriculum**, LaLaguna, n. 25, p 29-56, 2012.

MOREIRA, I. C. A inclusão social e a popularização da ciência e da tecnologia noBrasil. **Inclusão Social**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 11-16, abr./set. 2006.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. **Educação em Química**: compromissocom a cidadania. Ijuí: Unijuí, 1997.

SEKEFF, M. L. **Da música, seus usos e recursos**. São Paulo: UNESP, 2002.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINOMÉDIO DO PA

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO NA ÁREA DE CIÊNCIASHUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

TEXTO INTRODUTÓRIO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BRASIL, 2018a), a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas tem o compromisso de formar nos jovens um pensamento crítico que os conscientiza sobre a transitoriedade do conhecimento científico, assim como tem a responsabilidade de formar cidadãos reflexivos e éticos. Para garantir esse compromisso, além de aprofundar os estudos desenvolvidos na Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos são entendidos como rotas de aprendizagens

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6215
Mov. 16

que permitem ao estudante “aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo dotrabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicosda sociedade”. (BRASIL, 2018a, p. 2).

Sendo assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio apontam que o itinerário da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas deve considerar a aplicação de diferentes conceitos e categorias da área em diferentes contextos sociais e de trabalho (BRASIL, 2018b).

Os Itinerários têm como objetivos:

– Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo aautonomia necessária para que realizem seus projetos de vida.

– Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

– Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes er uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida (BRASIL, 2019).

–

– Assim, os encaminhamentos do itinerário formativo devem considerar a autonomia dos estudantes e a incorporação de valores universais na prática educativa, uma vez que se projetam conexões com o contexto local e com a realidadedos jovens contemporâneos, identificados com a cultura digital. Nesse processo, a proposta pedagógica desse itinerário articula-se aos eixos estruturantes de Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo, que objetivam desenvolver habilidades e competências para uma

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6216
Mov. 16

– formação integral cidadã. Conforme os Referenciais Curriculares para a elaboração de Itinerários Formativos (BRASIL, 2019), os eixos estruturantes:

–

– [...] visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que lhes permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros (BRASIL, 2019, p. 2).

–

– Aprofundar a área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas,sob a perspectiva de um Itinerário Formativo, significa mostrar aos estudantes um saber prático, uma articulação entre a teoria e a prática social. Esses elementos devem ser considerados de maneira indissociável, já que essa área do conhecimento reúne saberes que são vivenciados em situações concretas da vida cotidiana. No Ensino Médio, faz-se necessário que sejam desenvolvidas habilidades e competências além daquelas que foram tratadas na formação geral básica e isso se fará por meio de ações que promovam a compreensão do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura, de modo que os estudantes possam desenvolver a aprendizagem. Tal processo irá contribuir com o desenvolvimento social e psicológico do estudante em um mundo acelerado, conectado e globalizado. Cabe destacar que, quando se trata da articulação entre a teoria e a prática social,

–

– Busca-se uma escola que não se limite ao interesse imediato, pragmático e utilitário, mas, sim, uma formação com base unitária, viabilizando a apropriação do conhecimento e desenvolvimento de métodos que permitam a organização do pensamento e das formas de compreensão das relações sociais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6217
Mov. 16

e produtivas, que articule trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva da emancipação humana (BRASIL, 2013, p. 170).

–

– Assim, o Itinerário Formativo contribui para que o estudante alcance êxito ao interpretar e reinterpretar o seu mundo, construindo novas explicações para além das do senso comum. Também é importante que se possibilitem novas percepções sobre as experiências individuais e coletivas, rompendo-se, assim, com atitudes de indiferença e incompreensão na relação com o outro e com os problemas que afetamcomunidades, povos e sociedades.

– A tomada de consciência de si e do(s) outro(s) como sujeitos de inter-relações, que precisam superar diferenças nas relações sociais, desenvolvendo-se como

– protagonistas da própria história, é um desafio para os jovens. Compreender

– processos existenciais não é tarefa fácil, pois isso lhes demanda disposição para acompanhar as atualizações de questões culturais, sociais e políticas, sem que percam de vista o ser humano como o foco de interesse principal, pois, por meio de relações é que a história, os saberes, as crenças e o espaço se conectam.

– O eixo estruturante Investigação Científica tem como premissa promover a pesquisa da realidade à luz das ciências de referência que compõem a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: a Filosofia, a Geografia, a História e a Sociologia. Dessa forma, espera-se que os jovens se apropriem dos elementos epistemológicos das ciências, articulando-os à sua realidade para que possam acessar, selecionar, processar, analisar e utilizar dados, a fim de compreender a realidade e nela intervir.

– Nesse eixo, os estudantes participam da realização de pesquisa científica, compreendida como procedimento privilegiado e integrador de áreas e componentes curriculares. O processo pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema; o levantamento, formulação e teste de hipóteses; a seleção de informaçõese de fontes confiáveis; a interpretação, elaboração e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6218
Mov. 16

uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionarproblemas diversos; e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens.

– O eixo Processos Criativos procura aprofundar conhecimentos sobre as artes,a cultura, as mídias digitais em projetos que integram diferentes linguagens, manifestações sensoriais, vivências artísticas, culturais, midiáticas e científicas aplicadas. Esse eixo dialoga com a área de linguagens, mas cabe ressaltar que a capacidade de ser criativo é hoje uma exigência social, identificada pela criatividade e pela inovação. Nesse sentido, os estudantes precisam aprender a utilizar conhecimentos, habilidades e recursos de forma criativa para experimentarem, inovarem e criarem.

– Por sua vez, o eixo Mediação e Intervenção Sociocultural enfatiza a necessidade de ampliação da capacidade dos estudantes aprofundarem conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global. Tal ênfase, como processo, pressupõe a análise e o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a buscade dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o planejamento, execução e avaliação de uma

– ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota.

– Essas ações se fazem viáveis/efetivas por meio da valorização e reconhecimento da cultura dos povos e sua diversidade étnica, e elas tornam possível,ainda, a convivência com o pluralismo de ideias, permitindo assim que os estudantes estejam aptos à mediação e intervenção sociocultural, sendo essas habilidades essenciais no mundo do trabalho no qual os estudantes almejam se inserir.

– O eixo Empreendedorismo, por sua vez, tem como proposta expandir a capacidade dos estudantes mobilizarem conhecimentos da Área de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6219
Mov. 16

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em seus projetos pessoais e/ou produtivos, articuladosao seu projeto de vida. Ao aprofundar os conhecimentos da Filosofia, da Sociologia, da Geografia e da História à luz das demandas do mundo contemporâneo, o jovem pode desenvolver autonomia, foco e determinação para que consiga planejar econquistar objetivos pessoais e/ou criar empreendimentos com (ou sem) o uso de ferramentas e recursos tecnológicos contemporâneos.

– A partir desses elementos estruturantes da formação dos sujeitos, esse Itinerário Formativo apresenta quatro Trilhas de Aprendizagem sistematizadas para atender às necessidades dos estudantes paranaenses. São elas: Cosmovisões: Quem Somos? De Onde Viemos? Para Onde Vamos? A Formação do Povo Brasileiroe seus Aspectos Históricos e Culturais; Entendendo o Meu Lugar no Mundo: O Paranáe o seu Contexto Local, Histórico e Social; Aprendendo a Empreender: o Mundo do Trabalho no Século XXI. Essas Trilhas de Aprendizagem se organizam nos eixos estruturantes de Investigação Científica, de Processos Criativos e de Empreendedorismo.

– A Trilha **Cosmovisões: Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos?** objetiva a compreensão do sentido da existência humana do ponto de vista de sua origem, estrutura e trajetória, o que possibilitará aos estudantes repensarem seus projetos de vida, tornando-se protagonistas da própria história à medida que se apropriam do conhecimento científico historicamente construído. A indagação sobre “o que é o ser?” (quem somos) e sobre a origem do mundo e do universo está no fundamento do pensamento ocidental e da ciência moderna. Considerando que os diferentes povos e culturas possuem suas próprias visões da origem do universo, o conhecimento dessas cosmovisões e da cosmologia convencional pode desenvolver

– nos estudantes a capacidade de situar-se no mundo, construindo significados para a própria existência. Esta Trilha de Aprendizagem apresenta duas unidades temáticas estruturadas nos eixos **Investigação Científica e Mediação e intervenção sociocultural**. São elas: **O que sabemos e o que pensamos sobre a origem do universo;** e **Como agimos e o que podemos**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6220
Mov. 16

fazer diante das diferentes visões e interpretações sobre a origem do Universo.

– A trilha **A Formação do Povo Brasileiro e seus Aspectos Históricos e Culturais** aborda os grupos sociais e étnicos que formam a sociedade brasileira, a partir de sínteses explicativas sobre o povo brasileiro, elaboradas por cientistas sociais e historiadores brasileiros. Essa trilha foi inspirada na trajetória de Darcy Ribeiro e sua produção antropológica e sociológica acerca do Brasil e do povo brasileiro. Assim, aoestudar a formação do povo brasileiro, o estudante conhecerá as relações de poder que marcam a nossa história e poderá intervir na realidade de forma crítica, reflexiva e produtiva. A trilha se organiza em duas unidades temáticas, sendo uma **A presençada raça no pensamento social brasileiro: relações interétnicas e identidade brasileira estruturada no eixo Investigação Científica** e, a outra, **Racismo estrutural, indústria cultural e exclusão social na sociedade contemporânea noeixo Processos Criativos**.

– A trilha **Entendendo o Meu Lugar no Mundo: O Paraná e o seu Contexto Local, Histórico e Social** é um convite aos estudantes conhecerem a história do Paraná, a formação da identidade cultural e geopolítica do Estado. Assim, serão analisados os aspectos locais, históricos e sociais do Paraná e o seu contexto. O objetivo é aprofundar saberes e dar significado à aprendizagem, contextualizando-se os movimentos geográficos, sociais e econômicos que estruturaram a formação do povo paranaense. Esse movimento possibilita o desenvolvimento da percepção de “eu” no mundo, do sentimento de pertencimento a um povo, sociedade ou cultura. A trilha de aprendizagem se organiza em duas unidades temáticas: uma, **Entendendo o meu contexto espacial e temporal: aspectos sociais, políticos e econômicos do Paraná** estruturada, no eixo **Investigação Científica**, e outra, a unidade **Minhas possibilidades de atuação na sociedade paranaense do século XXI** no eixo **Empreendedorismo**.

– Por fim, a trilha **Aprendendo a Empreender: o Mundo do Trabalho no Século XXI** pretende discutir os desafios do trabalho na sociedade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6221
Mov. 16

contemporânea e as possibilidades que a perspectiva do empreendedorismo pode oferecer aos

– estudantes, que buscam a qualificação para o mundo do trabalho. Esta trilha de aprendizagem está dividida em duas unidades temáticas: a primeira é denominada **Omundo do trabalho e os desafios da sociedade contemporânea,** e se refere ao eixo **Investigação Científica**, e a segunda unidade, que se intitula **O empreendedorismo e as formas de atuação no setor produtivo da sociedade**, organizada no eixo **Empreendedorismo**.

– Os encaminhamentos metodológicos para o desenvolvimento de itinerários formativos devem assegurar as aprendizagens específicas e exigem estratégias maisdiversificadas, mais dinâmicas, que coloquem os estudantes como protagonistas de seu processo de aprendizagem. Sugere-se que sejam promovidos momentos de conversa com o propósito de se ouvir e registrar os seus conhecimentos prévios, bemcomo o de organizar rodas de leitura para a discussão e a interpretação dos textos selecionados a essas atividades. Essas ações (mais) coletivas e colaborativas objetivam incentivar a aprendizagem entre pares, em que o professor se coloca efetivamente na função mediador, como facilitador da aprendizagem.

– Algumas metodologias ativas podem inspirar a organização de atividades maisdiversificadas, como a sala de aula invertida e a aula gamificada. Essas práticas, assim como a pesquisa-ação, permitem o exercício da pesquisa de forma mais estimulante e autônoma, tendo em vista a resolução de problemas. Na sala de aula invertida, o professor solicita que, em casa, os estudantes leiam sobre um assunto específico e no espaço da sala de aula sejam realizadas discussões e a resolução deatividades ou outra ação pedagógica proposta. A aula gamificada incorpora o elemento lúdico no processo de ensino-aprendizagem. Embora esta aula pareça sugerir, de início, a utilização de ferramentas/recursos digitais, estas(es), de fato, não são necessárias no processo, pois a *gamificaç*ão se baseia em atividades encadeadasem etapas que promovam o desafio e a investigação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6222
Mov. 16

– Outro encaminhamento interessante para despertar o interesse dos estudantesé a **Aprendizagem Baseada em Projeto** (ABP). A metodologia de projetos inverte a lógica do modelo instrucional, em que o ponto de partida é o currículo e o planejamento docente. Na aprendizagem por projetos, o ponto de partida é o interessedo estudante, e, a partir dele, o professor fará o currículo surgir durante o processo.

– E na avaliação das aprendizagens, o professor deve atualizar os instrumentosde que dispõe para efetivar essa parte do processo de ensino-aprendizagem, como

– produções de vídeo, seminários, produções de textos. Além disso, devem-se

– apresentar questões que estejam articuladas ao contexto do estudante e que promovam sua formação, rejeitando-se instrumentos avaliativos classificatórios e distantes das especificidades da cultura escolar na qual o estudante está inserido. Esses instrumentos devem, portanto, relacionar-se com a vida prática, ou seja, se defendemos uma aprendizagem significativa e contextualizada, o processo avaliativoprecisa seguir essa mesma lógica: “pensar nos problemas que a vida vai apresentar para os estudantes no futuro e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responder, de forma mais eficaz possível, a situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificada” (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 173). Portanto, a resolução de problemas se configura como um caminho interessante à avaliação dos objetivos de aprendizagem e para que se atinjam as competências específicas desses itinerários formativos.

–

– TRILHA DE APRENDIZAGEM: COSMOVISÕES: QUEM SOMOS? DE ONDEVIEMOS? PARA ONDE VAMOS?

–

- INTRODUÇÃO

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6223
Mov. 16

–

– O objetivo desta Trilha de Aprendizagem é aprofundar algumas das habilidades e competências desenvolvidas na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, relacionadas à compreensão da pluralidade cultural e da historicidade do universo, do homem e da natureza, tendo por base os conhecimentos científicos e as cosmovisõesde diferentes povos, considerando que tais conhecimentos sustentaram e sustentam a construção de sistemas de crenças, calendários e mitos de origem, e deram condições para o desenvolvimento das sociedades humanas.

– A Cosmologia é um ramo da ciência que estuda a natureza e a origem do Universo por meio da metodologia científica. Atualmente, a cosmologia é um ramo daastronomia. Sua origem, todavia, remonta à Grécia Antiga, quando os primeiros físicos, filósofos naturalistas buscavam uma explicação para a origem de tudo na *physis* (natureza), e não mais nos mitos, como era a tradição. Esses físicos eram chamados de Pré-Socráticos e foram determinantes para o surgimento da Filosofia.

– Contudo, além dos gregos, diversos povos ao longo da trajetória humana no planeta Terra estabeleceram cosmovisões, ou seja, definições mitológicas para a

– origem do mundo, dos homens e das coisas dentro do contexto de suas culturas. A

– problematização e o conhecimento sobre a pluralidade de cosmovisões (teogonias) eda Cosmologia (científica), por meio das ferramentas e objetos de conhecimento oriundos da Filosofia, da Geografia, da História e da Sociologia, além de ampliar os horizontes culturais dos estudantes, também possibilitará o desenvolvimento de atitudes de respeito e alteridade frente à diversidade e o desenvolvimento de uma cultura da paz.

– A compreensão do sentido da existência humana do ponto de vista de sua origem, estrutura e trajetória fornece uma visão de mundo, de homem e de sociedadeque possibilitará aos estudantes repensarem seus projetos de vida,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6224
Mov. 16

propiciando que se tornem protagonistas da própria história à medida que se apropriam do conhecimento científico historicamente construído.

–

- UNIDADE TEMÁTICA: O QUE SABEMOS E O QUE PENSAMOS SOBRE AORIGEM DO UNIVERSO

–

- Introdução

–

–

– Existem diferentes formas de se conceber a origem do Universo, diversidade que se manifesta, por exemplo, pela forma de olhar as constelações e pelo modo como são interpretadas, conforme a cultura, relacionando com as simbologias presentes em cada realidade. Essas diferentes concepções influenciam a forma de organização social, geográfica e política dos povos.

– O estudo das variadas cosmovisões pode auxiliar os estudantes a ampliarem seus horizontes acerca do conhecimento sobre o mundo em que vivem, considerando temas vinculados à vivência dos povos e de cunho científico, a fim de tenham condições de ler e interpretar, crítica e reflexivamente, os fatos e informações, reconhecendo-se como sujeito de relações capaz de intervir de forma responsável na realidade e nos mais diversos âmbitos de participação em sociedade, fortalecendo sua dimensão socioemocional e a construção de seu projeto de vida.

– **REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ**

– Sistema Estadual de Ensino do Paraná

–

- Quadro organizador

–

– **UNIDADE TEMÁTICA: O QUE SABEMOS E O QUE PENSAMOS SOBRE A OR**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6225
Mov. 16

– **Habilidades Eixo Investigação** – **Científica**	– **Habilidades Específicas da Área**	**A**
– **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. – – **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. – – **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de	– **(EMIFCHSA01)** Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. – – (**EMIFCHSA02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. – – **(EMIFCHSA03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	te u re m hu m u re m hu d a si pa c

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6226
Mov. 16

investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.		

- **Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação**

– As aulas podem ser desenvolvidas seguindo uma sequência didática pela qual se inicia questionando quais são os conhecimentos prévios que os estudantes têm sobre a origem do universo. Posteriormente, pode ser abordado o conhecimento que têm sobre a Mitologia Grega, com o apoio de conteúdos apresentados em vídeos, ilustrações e filmes que auxiliam no debate.

– Essa Unidade Temática deve ter como foco a realização de uma pesquisa científica, processo que pressupõe a identificação de uma questão ou problema, seguida da formulação de hipóteses, do levantamento e da seleção de informações e dados e da interpretação. Para o desenvolvimento da pesquisa, há a necessidade de acompanhamento e orientação do professor quanto às fontes.

– Além da investigação de um tema, a pesquisa deve estar voltada à realidade vivenciada pelos estudantes, de modo a identificar como eles podem/devem utilizar os conhecimentos gerados com vistas à solução de conflitos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6227
Mov. 16

e/ou problemas diversos. As pesquisas podem/devem ser apresentadas de diversas formas, conforme a predisposição dos estudantes e os recursos disponíveis na escola, considerando-se

– também a possibilidade de uso de diferentes linguagens.

–

- UNIDADE TEMÁTICA: COMO AGIMOS E O QUE PODEMOS FAZER DIANTE DAS DIFERENTES VISÕES E INTERPRETAÇÕES SOBRE A ORIGEM DO UNIVERSO

–

- Introdução

–

–

– Nesta Unidade Temática espera-se que os estudantes tenham condições de identificar conflitos vinculados às — e decorrentes das — diferentes concepções sobre a origem do Universo e seus desdobramentos. Conflitos esses envolvendo tanto questões socioculturais quanto ambientais e que se constituem como desafios na construção de uma sociedade (mais) ética, justa, democrática, inclusiva, solidária e sustentável. O principal objetivo está relacionado a mobilizar os conhecimentos produzidos a partir da pesquisa/investigação científica acerca das cosmovisões (cosmologia, teogonia, mitologia) para mediar conflitos, promover entendimento e

– implementar soluções para questões e problemas identificados/relacionados àdiversidade na comunidade onde vivem.

- Quadro organizador

–

– **UNIDADE TEMÁTICA: COMO AGIMOS E O QUE PODEMOS FAZER DIAN INTERPRETAÇÕES SOBRE A ORIGEM DO** – **UNIVERSO**		
– **Habilidades do Eixo**	– **Habilidades**	–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6228
Mov. 16

	Específicas da Área	
– **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. – – **(EMIFCHSA07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. – – **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. – – **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	– **(EMIFCHSA01)** Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. – – **(EMIFCHSA02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. – – **(EMIFCHSA03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou	– cosmovi sociocul respeito – – espaço observa territoria – – premissa visão int respeito – – cosmovi socioec forma d meio. – – cosmovi políticas decisões – – temas e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6229
Mov. 16

– – **(EMIFCHSA09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, – relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de – diferentes mídias.	do cotidi coerente – – cosmovi políticas decisões

- **Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação**

–

–

– Por meio de imagens das constelações, podemos levar os estudantes a visualizarem de que forma as diferentes culturas atribuem significado ao *cosmos*, dando sentido aos seus calendários, rituais religiosos, práticas como plantio e movimentos migratórios.

– Outra possibilidade é a leitura e a interpretação de textos sobre as diferentes cosmologias, somando-se à produção de textos a partir das atividades desenvolvidas. A linguagem cartográfica também é de suma importância, tanto para o desenvolvimento das habilidades relacionadas ao pensar o espaço geográfico que oscercam quanto para a construção de croquis e mapas que mostrem as diferentes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6230
Mov. 16

– cosmovisões existentes.

– Ainda é relevante a produção de portfólio com material visual (fotografia, infográficos, entre outros recursos) ou audiovisual (documentários curtos ou outras linguagens) para exposição de temas e/ou conflitos relacionados a uma cosmovisão (ou mais de uma, e sua(s) influência(s) no modo de vida das pessoas). E, por fim, o encerramento com a criação/produção de campanha para divulgação em redes sociais e/ou outros espaços (eventos internos na escola, na comunidade etc.), tendo em vista o

– envolvimento dos estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio do seu engajamento em projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental que os levem a promover transformações positivas na comunidade. O processo pressupõe o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota (BRASIL, 2018b).

–

– É importante salientar que a presente Unidade Temática auxilia na construção de um pensar geográfico e filosófico sobre as mais variadas cosmovisões existentes, por meio do desenvolvimento espacial e de situações geográficas, que os leve a refletir sobre as mais variadas realidades e suas escalas de abrangência, sejam elas: local, regional, nacional ou global.

– TRILHA DE APRENDIZAGEM: A FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

–

- INTRODUÇÃO

–

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6231
Mov. 16

– Na Trilha de Aprendizagem **A formação do povo brasileiro e seus aspectoshistóricos e culturais**, serão analisados os grupos sociais e étnicos que constituem a sociedade brasileira, a partir de sínteses explicativas sobre o povo brasileiro, elaboradas por cientistas sociais e historiadores nacionais. Essa perspectiva diacrônica de análise tem como objetivo suscitar no jovem uma percepção crítica e reflexiva acerca das desigualdades raciais e econômicas que caracterizam a sociedade brasileira. Esta trilha foi inspirada na trajetória de Darcy Ribeiro e sua produção antropológica e sociológica acerca do Brasil e do povo brasileiro. Em seu texto “Fala aos moços”, o cientista social alerta para a importância de se conhecer o nosso país. Conforme discorre Ribeiro (2018): “Tal como ocorreu com nossos antepassados, hoje, o Brasil é nossa tarefa, essencialmente de vocês, meus jovens. A história está a exigir de nós que enfrentemos alguns desafios cruciais que, em vão,tentamos superar há décadas”.

– Assim, ao estudar a formação do povo brasileiro, o estudante conhecerá as relações de poder que marcam a nossa história e poderá intervir na realidade de formacrítica, reflexiva e produtiva. Para contemplar os elementos desse debate, essa trilha de aprendizagem se estrutura a partir de duas unidades temáticas: **A presença da raça e no pensamento social brasileiro: relações interétnicas e identidadebrasileira** e **Racismo estrutural, indústria cultural e exclusão social na sociedadecontemporânea**.

– Vale ressaltar a importância de refletir sobre a formação do povo brasileiro. Nesse sentido, segue a transcrição de um trecho do depoimento de Darcy Ribeiro retirado do documentário: *Darcy Ribeiro: o guerreiro sonhador*, de Fernando Barbosa Lima e Rozane Braga, no qual o pensador destaca a importância de as gerações futuras seguirem pensando as especificidades do Brasil, e seguirem admirando e respeitando as etnias que formaram a nossa nação tão genuína e promissora.

–

– O que eu tenho pelo Brasil é exaltação, de sentir tudo que ele pode ser, vai ser, há de ser, e tudo que ele ainda não é. Eu tenho pena de que nos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6232
Mov. 16

meus anos eu fiz força para o Brasil dar certo. Eu tenho pena de que eu ando meio

– doentinho, posso até morrer e ficam vocês encarregados de vocês fazerem esse país, mas façam. Façam sem copiar ninguém, realizando as potencialidades do nosso povo, potencialidades que são imensas. Uma civilização tropical e uma civilização mestiça. E sobretudo uma civilização humana. Que herdou dos índios essa capacidade, esse talento para o convívio. Dos negros essa espiritualidade. E dos europeus, a tecnologia, a sabedoria europeia. Nós estamos prontos para ser uma das civilizações do mundo (CARIA FILHO, 2013).

–

– Cabe destacar a primazia de temáticas relacionadas às trajetórias biográficas,às pesquisas sobre a socialização ativa, as quais analisam percursos individuais e singulares inusitados e visam (re)lembrar tensões mais gerais, repressões e preconceitos institucionais, além de evidenciar fontes de sobrevivência e resistência na complexidade da vida contemporânea. E, para além da análise, suas linhas trazem recomendações para que as instituições escolares e a comunidade aprendam um pouco mais sobre dilemas e enfrentamentos concernentes à diversidade da concepção do “povo brasileiro”. Dessa maneira, constrói-se uma nova concepção de socialização, que é considerada ativa, mas também flexível.

–

- UNIDADE TEMÁTICA: A PRESENÇA DA RAÇA E NO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO: RELAÇÕES INTERÉTNICAS E IDENTIDADE BRASILEIRA

–

- Introdução

–

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6233
Mov. 16

– Quando se trata da discussão das **teorias sociológicas do século XIX,** cabe ressaltar a concepção de diversidade cultural, diferenciando-as das teorias evolucionistas. As teorias evolucionistas operam a partir dos pares dicotômicos civilização *versus* barbárie; progresso *versus* atraso. O conceito de etnocentrismo cultural está relacionado ao evolucionismo. No caso brasileiro, as manifestações de etnocentrismo se concretizam em diversas formas de dominação, pelas quais uma cultura tenta se impor sobre a outra, negativando todas as manifestações que diferem da cultura que se apresenta como dominante.

– Sobre o povo brasileiro, destacamos a síntese elaborada por Darcy Ribeiro, que expressa um objetivo desta Unidade Temática, que é o de compreender a nossaidentidade brasileira.

–

– [...] zelo pela unidade nacional, o orgulho de nossa identidade de povo que se fez a si mesmo pela mestiçagem da carne e do espírito; a implantação deuma sociedade democrática onde imperem o direito e a justiça para todos; a

– democratização do acesso à terra para quem nela queira morar ou cultivar; acriação de uma economia industrial autônoma como o são todas as nações desenvolvidas (RIBEIRO, 2018).

–

– Por fim, os objetos de conhecimentos que estão sistematizados nesta Unidade Temática dialogam com os objetivos de aprendizagem que apresentam conceitos dasciências humanas e sociais anteriormente discutidas na Formação Geral Básica, e que agora devem ser aprofundados, conforme o quadro organizador apresentado a seguir.

–

- Quadro organizador

–

– **UNIDADE TEMÁTICA: A PRESENÇA DA RAÇA NO PENSAMENTO SO**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6234
Mov. 16

INTERÉTNICAS E IDENTIDADE – BRASILEIRA.		
– **Habilidades do Eixo**	– **Habilidades da Área**	– **Obje**
– **(EMIFCG 01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. – – **(EMIFCG 02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia,	– **(EMIFCHS01)** Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. – – **(EMIFCHS03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando- se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. – – **(EMIFCHS02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, – econômica, filosófica, política e/ou	– Comp etnia, problematiz culturais da ciência – – Comp Evolucionismo no refletindo sobre o e – – Identi amparou as poli conhecendo seus – – Conh obra de Gilbert argumentos do aut estadunidense. – – Enter sua contraposição obra de Florestan Sociologia. – – Enter cultural, a partir das pelo culturalismo, a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6235
Mov. 16

justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. – – **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções a problemas diversos.	cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. – – **(EMIFCHS02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando – procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	– – Comp Weber na obra discutindo os tipos do Brasil”. – – Conh antropológica sobr Darcy Ribeiro, i matrizes étnicas e – – Identi Roberto da Matta povo brasileiro.

- **Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação**

–

–

– São inúmeras as possibilidades de desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem desta Unidade Temática, entre elas estão a apreciação e análise de fragmentos de textos, de produções audiovisuais tais como curtas-metragens e documentários.

– Sugere-se que sejam promovidos momentos de conversa com o propósito de se ouvir e registrar os conhecimentos prévios dos estudantes, bem como o de organizar rodas de leitura para a discussão e a interpretação dos textos selecionados a essas atividades. Essas ações (mais) coletivas e colaborativas objetivam incentivar a aprendizagem entre pares, em que o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6236
Mov. 16

professor se coloca efetivamente na função mediador, como facilitador da aprendizagem.

–

- UNIDADE TEMÁTICA: RACISMO ESTRUTURAL, INDÚSTRIA CULTURAL EEXCLUSÃO SOCIAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

–

- Introdução

–

– A Unidade Temática **Racismo estrutural, indústria cultural e exclusão social na sociedade contemporânea** objetiva promover o debate sobre os temas da Sociologia, da História e da Filosofia com ênfase na elaboração de materiais identificados com a cultura digital. Essas produções culturais, como vídeos, *podcasts*, cartuns, infográficos, mapas mentais, organização de cineclubes para apresentar os materiais produzidos, socialização ativa — estudos de trajetórias, PBL (*Problem Based Learning*) etc., devem valorizar o trabalho colaborativo e o desenvolvimento da comunicação e da argumentação em diferentes gêneros textuais.

– Os objetos de conhecimentos que estão sistematizados nesta Unidade Temática, conforme o quadro organizador apresentado na sequência, buscam discutir o racismo estrutural compreendido como “um sistema de opressão que nega direitos,e não um simples ato da vontade de um indivíduo” (RIBEIRO, 2018, p. 12). Nesse sentido, a observação e a crítica a posturas racistas devem partir da compreensão deque o problema não está na superfície, não se apresentando uma solução simples, e exige a adoção de práticas antirracistas de forma coletiva estruturada. Inspirada nessa proposição, esta Unidade Temática busca refletir sobre a representação do negro na

– sociedade contemporânea, como o resultado de uma estrutura que lhe negou direitos. Além disso, a organização dos conteúdos dialoga com o contexto paranaense, cuja história oficial e as expressões midiáticas demonstram uma valorização das imigrações europeias, e ainda recusa as

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6237
Mov. 16

contribuições africanas e afro-brasileiras na constituição da identidade do Paraná.

– Outra forma de iniciar a discussão sobre preconceito e diversidade é a de sustentá-la no conceito de interseccionalidade, como uma categoria teórica quefocaliza múltiplos sistemas de opressão, articulando raça, gênero e classeespecificamente. O termo, nas palavras de Carla Akotirene (2009),

–

– [...] demarca o paradigma teórico e metodológico da tradição feminista negra,promovendo intervenções políticas e letramentos jurídicos sobre quais condições estruturais o racismo, o sexismo e as violências correlatas se sobrepõem, discriminam e criam encargos singulares às mulheres negras.

–

– Inspirada nas obras de Paulo Freire, Bell Hooks acredita na edificação de uma educação humanista — antirracista, antissexista, anti-homofóbica — que conheça as características dos sujeitos e que garanta a voz dos estudantes, sendo capaz de estimular o senso crítico deles e avançar para uma prática que liberte as minorias dasopressões. Contudo, para que isso se concretize, faz-se necessário combater métodos pedagógicos ultrapassados, com a descentralização do conhecimento teórico e o reconhecimento da ausência de compromisso da academia em aproximara teoria da prática, ou seja,

–

– É evidente que um dos muitos usos da teoria no ambiente acadêmico é a produção de uma hierarquia de classes intelectuais onde as únicas obras consideradas realmente teorias são as altamente abstratas, escritas emjargão, difíceis de ler e com referências obscuras (HOOKS, 1994, 89).

–

– A supervalorização da produção acadêmica feminista, formulada num ambiente elitista/branco, cujas obras, escritas por “pessoas de nome”,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6238
Mov. 16

privilegiadas, muitas vezes, invisibiliza as fontes pouco (re)conhecidas, hierarquiza o debate, e não contribui, na prática, para o coletivo.

– **REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ**

– Sistema Estadual de Ensino do Paraná

–

–

- Quadro organizador

–

– **UNIDADE TEMÁTICA: RACISMO ESTRUTURAL, INDÚSTRIA CULTURAL E EX CONTEMPORÂNEA**		
– **Habilidades do Eixo**	– **Habilidades da Área**	– **Objetivos d**
– **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes – manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. – – **(EMIFCG05)**	– **(EMIFCHS06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. – – **(EMIFCHS05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou	– Reconhecer políticas afirmativas no modelo estadunidense. – – Conhecer a Brasil, problematizando Instituições de Ensino Su – – Identificar o constitutivo da sociedade veiculados nos meios de – – Observar a nas mídias, tendo em vist de estereótipos. –

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6239
Mov. 16

Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. – – **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores – pretendidos.	global. – – **(EMIFCHS04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. – – **(EMIFCHS06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, – econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	– Positivar a na cultura brasileira. Ider e na sociedade paranaen cultura e na sociedade pa – Produzir ele as identidades plurais e as das suas próprias vivênci – – Identificar desigualdades e às injust

- **Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação**

– A metodologia empregada no desenvolvimento da Unidade Temática pode serbaseada na interpretação e análise de obras de arte, músicas, documentários e/ou filmes que tenham relação com a temática. Além da apreciação e discussão sobre esses elementos, os estudantes deverão elaborar as suas próprias produções culturais (poemas, paródias, canções, *podcasts*, cartuns, infográficos, mapas mentais,produções audiovisuais, tais como curtas-metragens, clipes musicais, animações, arte com grafite, entre outras) devem valorizar o trabalho colaborativo e o desenvolvimento da comunicação e da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6240
Mov. 16

argumentação em diferentes gêneros textuais. Nesse sentido, esta Unidade Temática dialoga com as aprendizagens adquiridas na Formação GeralBásica no campo das linguagens.

– Algumas metodologias ativas podem inspirar a organização de atividades maispráticas, como a sala de aula invertida e a aula *gamificada*. Essas práticas permitem o exercício da pesquisa, de forma mais estimulante ao estudante. Na sala de aula invertida, o professor solicita que, em casa, os estudantes leiam sobre o assunto/temada aula (em livros didáticos ou outros materiais selecionados) e no espaço da sala deaula sejam realizadas discussões e resoluções de atividades ou outra ação pedagógica proposta. O que seria realizado na aula presencial (leitura do conteúdo) se torna dever de casa, e o que era para casa (aplicação, atividades sobre o conteúdo)passa a ser desenvolvido em sala de aula.

– Sendo assim, é indispensável que a avaliação se configure como um processopedagógico contínuo que ocorre, dia após dia, buscando-se corrigir erros e construir (novos) conhecimentos, superando-se, portanto, a concepção de que avaliar é tão somente fazer provas com o objetivo de se atribuir/se alcançar notas.

–

– TRILHA DE APRENDIZAGEM – ENTENDENDO O MEU LUGAR NO MUNDO:O PARANÁ E O SEU CONTEXTO LOCAL, HISTÓRICO E SOCIAL

–

- INTRODUÇÃO

– Esta Trilha de Aprendizagem é um convite aos estudantes para conhecerem ahistória do Paraná, a formação da identidade cultural e geopolítica do Estado. Assim,serão apresentados/analisados os aspectos locais, históricos e sociais do Paraná e o

– seu contexto. Nessa direção, os estudantes serão levados à atribuição de sentidos identitários e ao enfrentamento dos desafios do cotidiano.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6241
Mov. 16

O objetivo é aprofundar saberes e dar significado à aprendizagem, contextualizando os movimentos geográficos, sociais e econômicos que estruturaram a formação do povo paranaense. Esse movimento possibilita o desenvolvimento da percepção do "eu" no mundo, do sentimento de pertencer a um povo, a uma sociedade ou uma cultura.

– Segundo a Lei Estadual n. 13.381/2001, a História do Paraná é um conteúdo obrigatório na Educação Básica da rede estadual de ensino. A referida legislação assinala a necessidade de "oferecer abordagens e atividades, promovendo a incorporação dos elementos formadores da cidadania paranaense, partindo do estudodas comunidades, municípios e microrregiões do Estado" (PARANÁ, 2001). Nesse sentido, esta trilha de aprendizagem visa aprimorar a formação para a cidadania social dos estudantes, valorizando o sentimento de pertencimento e de identidade na esferaestadual.

– Esta Trilha de Aprendizagem é composta pela Unidade Temática **Entendendo**

– **o meu contexto espacial e temporal: aspectos sociais, políticos e econômicos do Paraná**. Os objetivos de aprendizagem utilizados nesta trilha apresentam conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas anteriormente discutidas na Formação Geral Básica, e que, agora, devem ser aprofundadas conforme o quadro organizador apresentado na sequência.

–

- UNIDADE TEMÁTICA: ENTENDENDO O MEU CONTEXTO ESPACIAL ETEMPORAL: ASPECTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS DO PARANÁ

–

- Introdução

–

–

– Esta Unidade Temática pretende situar os estudantes no contexto espacial e temporal do Paraná. Trabalhar-se-á a partir do contexto paranaense,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6242
Mov. 16

da perspectiva que provoque o entendimento das escalas locais às escalas globais. O estudante está inserido em um contexto socioespacial e necessita interpretar a sua realidade, identificando possibilidades de atuação, levando em consideração as suas potencialidades e oportunidades. Pretende-se desenvolver as habilidades relacionadas ao pensar e ao fazer científico na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O eixo de investigação científica possui como enfoque o estudo

– aprofundado sobre a realidade paranaense, considerando-se os aspectos locais, políticos, culturais e econômicos.

– A constituição da identidade paranaense, a partir desta Trilha de Aprendizagem, não deve ser compreendida no sentido dogmático ou ideológico. Busca-se um compromisso com as historiografias que perpassam a seleção dos objetos de conhecimento e possibilitem uma análise crítica e propositiva diante da história do Paraná.

– A história política do Paraná possui uma importância central para a compreensão das relações de poder na contemporaneidade. Com isso, os estudantes podem conhecer os diferentes conflitos e tratados políticos que consolidaram o Estadodo Paraná como território.

–

–

- Quadro organizador

–

– **UNIDADE TEMÁTICA: ENTENDENDO O MEU CONTEXTO ESPACIAL E TE POLÍTICOS E ECONÔMICOS DO** – **PARANÁ**		
– **Habilidades do Eixo**	– **Habilidades da Área**	– **Objetivos de Aprend**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6243
Mov. 16

– **(EMIFCG 01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. – – (**EMIFCG 02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. – – **(EMIFCG03)** Utiliza	– **(EMIFCHSA01)** Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. – – **(EMIFCHSA02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. – – **(EMIFCHSA03)**	– Conhecer a história d estudantes, com o intuito de que e construções sociais e políticas na f entre outros elementos próximos ac – – Compreender o senti partir do sentimento de perten importância das raízes culturais loca mais participativa e solidária. – – Identificar os aspectos estabelecendo um raciocínio geogr – – Entender a importânci na construção identitária do Paraná; – – Entender a dinâmica identificando a contribuição dos imi – – Compreender como s revoltas que ocorreram no ter perspectivas sociais e históricas. – – Analisar a história p república, identificando as suas dif campo do poder. – – Relacionar as categor

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6244
Mov. 16

r informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. – – **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar – objetivos pessoais e	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou – cultural, em âmbito local, regional,	de direitos com a trajetória política d – – Estabelecer relações paranaense, reconhecendo as conti – Analisar os diferente paranaense. Reconhecer a diversid

–

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6245
Mov. 16

– profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	– nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. – – **(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.	– Identificar os element no patrimônio cultural do Paraná. – – Entender o proces paranaense. – – Relacionar a identic movimento paranista. Reconhecer a e cultural do Paraná; – Entender a importân indígenas para a identidade cultural – – Analisar as caracteri economia paranaense, relacionand diferentes arranjos produtivos locais – – Entender o contexto registrados no Paraná, resgat desempenharam para o desenvolvi – – Entender qual o próp em relação a sua comunidade, cida – – Compreender a i pertencimento para construção dos – – Entender e resgatar comunidade e de sua cidade. Cor

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6246
Mov. 16

		região contribui na construção do P – Identificar as potenc locais na sociedade paranaense co – – Entender o desenvc Paraná relacionado às atividades cooperativismo e o associativismo. – – Relacionar a econo produção e cooperação comunitária

–

–

–	–	– Reconhecer o empre ação coletiva e individual, que pode – – Analisar as oportunic paranaense oferece ao jovem do sé – – Entender as diferen

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6247
Mov. 16

		demandas de uma comunidade, rela escuta ativa das necessidades cole – – Identificar potencialida esferas locais, municipais e estadua presentes na realidade social.

- **Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação**

–

–

– A metodologia empregada no desenvolvimento da Unidade Temática pode ser baseada na interpretação de elementos biográficos, textos midiáticos e demais elementos jornalísticos que tenham relação com a temática. Além da apreciação e discussão sobre esses elementos, os estudantes deverão elaborar produções textuais de sua autoria, que contemplem as demandas da vida prática e que valorizem o trabalho colaborativo. Nesse sentido, esta Unidade Temática dialoga com as aprendizagens adquiridas na Formação Geral Básica no campo das linguagens.

– A interpretação de documentos e dados oficiais, a escuta da comunidade e a realização de trabalhos de campo que entrelaçam os estudantes ao contexto local no qual estão inseridos, permitindo que eles se identifiquem como sujeitos do contexto sócio-histórico e espacial em questão. Isso fornece bases para atuação e intervenção sociocultural, ancoradas no saber científico que mobiliza métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa-ação.

– Outro encaminhamento interessante diz respeito à **Aprendizagem Baseada em Projeto** (ABP). A metodologia de projetos inverte a lógica do modelo instrucional, no qual o ponto de partida é o currículo e o planejamento docente. Na aprendizagem por projetos, o ponto de partida é o interesse do estudante, e, a partir dele, o professor fará o currículo surgir durante o processo.

– A Trilha de Aprendizagem também propõe desafiar o estudante na construção de hipóteses e argumentos para o estabelecimento de diálogos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6248
Mov. 16

acerca da história doParaná. Porém, como sabemos, a troca de ideias só é possível após a constituição delas. Assim, como metodologia inicial dessa prática, sugerimos a seleção de temas monográficos, como, por exemplo, “A história das mulheres no Paraná”, ou um estudosobre o “Mercado de trabalho para o jovem do século XXI”. Após essa investigação aprofundada, o estudante poderá de fato ser levado ao debate e à exposição de suasideias, argumentando sobre elas.

– Outra metodologia que vem ao encontro da capacidade de abstração, observação e uso da memória pelo jovem do Ensino Médio é a proposição da sala de aula invertida, prática altamente sinalizadora da apropriação dos conhecimentos e demonstrativo nato das habilidades adquiridas. Nessa prática didática, o estudante será capaz de desenvolver a sua argumentação e tornar-se protagonista dentro da narrativa histórica que desenvolveu.

– A avaliação deve apresentar questões que estejam articuladas ao contexto do estudante, dialogando com sua vida prática. Ou seja, se defendemos uma aprendizagem significativa e contextualizada, o processo avaliativo precisa seguir essa mesma lógica: “[...] pensar nos problemas que a vida vai apresentar para os estudantes no futuro e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responderde forma, o mais eficaz possível, a situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificada” (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 173). Portanto, quando falamos em avaliação desta Unidade Temática, precisamos ter em mente algumas diretrizes, elencadas a seguir:

– A resolução de problemas é um caminho interessante para avaliar os objetivosde aprendizagem e atingir as habilidades específicas desta Unidade Temática.

– A construção de hipóteses diante de argumentos consolidados em fontes históricas e na análise da historiografia paranaense.

– Quando há, na prática, a dúvida sistemática, ou seja, o questionamento diantede determinadas informações e meios consolidados, o estudante passa a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6249
Mov. 16

demonstrar a capacidade de raciocínio, atribuição de sentidos e enfrentamento ético diante de problemáticas.

– Explorar o repertório conceitual diante da análise da interação de culturas que formaram o Paraná, pois, de forma global, poderá compreender as caracterizações socioculturais que formam o Estado.

–

– TRILHA DE APRENDIZAGEM: APRENDENDO A EMPREENDER: O MUNDODO TRABALHO NO SÉCULO XXI

–

- INTRODUÇÃO

–

–

– Esta trilha pretende abordar os desafios do trabalho na sociedade contemporânea e as possibilidades que a perspectiva do empreendedorismo pode oferecer aos estudantes que buscam a qualificação para o mundo do trabalho. Um dos princípios da educação para o Ensino Médio refere-se ao projeto de vida como “estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante” (BRASIL, 2018b).

– Nesta trilha, serão analisadas as características do mundo do trabalho e as

– possibilidades de atuação dos jovens no contexto de transformações vivenciadas pela

– sociedade contemporânea. Para tanto, está dividida em duas unidades temáticas: a primeira se intitula **O mundo do trabalho e os desafios da sociedade contemporânea**, e seu eixo refere-se à investigação científica. A segunda Unidade Temática intitula-se: O **empreendedorismo e as formas de atuação no setor produtivo da sociedade**, e seu eixo refere-se ao empreendedorismo.

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6250
Mov. 16

- UNIDADE TEMÁTICA: O MUNDO DO TRABALHO E OS DESAFIOS DASOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

–

- Introdução

–

–

– Em uma definição generalista, trabalho é o “esforço humano dotado de um propósito que envolve a transformação da natureza através do dispêndio de capacidades mentais e físicas” (NOLAN, 1996, p. 773).

– O “mundo do trabalho”, analisado por meio dos conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é entendido de maneira interdisciplinar e transversal. Em linhas gerais, compreendemos a categoria trabalho sob o pensamento sociológicoda relação entre os indivíduos e a estrutura social, o raciocínio filosófico do exercício da argumentação e do senso crítico, a noção geográfica da relação entre o local e o global e a noção temporal pormenorizada pela ciência histórica.

– Nesse sentido, esta Unidade Temática objetiva assinalar aos estudantes comose constituiu o mundo do trabalho e como este se situa na sociedade contemporânea,marcada por constantes incertezas e mudanças que exigem dos indivíduos adaptações e flexibilidade. O desenvolvimento desta Unidade Temática objetiva apresentar aos estudantes o contexto sobre o mundo do trabalho nas perspectivas econômicas e sociais.

–

–

- Quadro organizador

–

– **Habilidades Eixo Investigação** – **Científica**	– **Habilidades Específicas da Área**	– **Obje**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6251
Mov. 16

– **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. – – **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. – – **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	– **(EMIFCHSA01)** Investigar e analisar situações- problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. – – **(EMIFCHSA02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. – – **(EMIFCHSA03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado	– Ente trabalho, reconhec manifestação em s – – Ident ontológica do trab social. – – Ente distribuição de ri como categoria ce – – Ident problematizando a – – Interp sistema econômic consequências soc – – Ente Revolução Industr para o mundo. – – Anali Segunda Revoluçã – – Ente produção de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6252
Mov. 16

	de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	reconhecendo as fordismo e do toyo – – Rela e trabalho, reconh século XXI. – – Ente do trabalho.

–

–

–	–	– Ident do trabalho e os trabalho contempo – – Com históricas do traba – – Ente de trabalho na cor – Anali

1988

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6253
Mov. 16

		trabalho e renda r juventude e trabalh

- **Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação**

– Como estratégia metodológica, o professor pode utilizar os entendimentos prévios dos estudantes sobre o trabalho, como ponto de partida para as discussões praticadas ao longo da Unidade Temática. Esses conhecimentos iniciais podem ser aprimorados por meio de entrevistas com familiares dos estudantes, trabalhadores que desempenham diferentes funções na sociedade. Desse modo, despertam-se os interesses práticos dos estudantes pela temática, pois eles são os futuros trabalhadores da sociedade brasileira.

– Na análise sobre Trabalho, Produção e Capitalismo, recomenda-se que o professor resgate conhecimentos da Formação Geral Básica, com aprofundamento teórico que possibilite aos estudantes a prática da investigação científica, eixo mobilizado pela Unidade Temática. Uma atenção especial deve ser empreendida na contextualização sobre o mundo do trabalho no regime de acumulação flexível, intensificado a partir da década de 1980 no contexto do capitalismo globalizado. Comofundamento teórico, um dos principais autores da temática é David Harvey, que analisou as mudanças provocadas pela passagem do capitalismo fordista ao capitalismo flexível. Ele assinalou que métodos de trabalho são inseparáveis dos modos específicos de viver, pensar e sentir a vida, revelando-se como um terreno fértilpara problematizações e análises críticas do mundo do trabalho.

– Enquanto o fordismo trazia um conjunto normativo do que deveria ser praticado pelo “trabalhador padrão”, e, consequentemente, para todo o conjunto da sociedade, a acumulação flexível trouxe à tona novas experiências nos domínios da organizaçãoe da vida sociopolítica. Confrontando-se com a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6254
Mov. 16

“rigidez” do fordismo, esse novo método produtivo apoia-se na “flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercadosde trabalho, dos produtos e padrões de consumo” (HARVEY, 2008, p. 140). Possui como características altos índices de desemprego industrial, rápida destruição de ganhos modestos de salários reais, além do desmonte do poder sindical, um dos pilares do fordismo (HARVEY, 2008, p. 141). Com esta nova dinâmica, “os patrões tiraram proveito do enfraquecimento do poder sindical e da grande quantidade de mão de obra excedente (desempregados ou subempregados) para impor regimes e contratos de trabalho mais flexíveis” (HARVEY, 2008, p. 143).

– Quais são os desafios que os estudantes enfrentarão no trabalho com o regime

– de acumulação flexível? Como eles poderão superar os dilemas colocados? Para

– debater estas questões, é necessário que o professor evidencie aos estudantes qual o cenário no mundo do trabalho ao qual eles irão se deparar. Assim, é fundamental a contextualização sobre capitalismo flexível, neoliberalismo e globalização.

– Outro ponto importante refere-se à constatação de que o trabalho é fundamental na vida cotidiana dos indivíduos, e diz respeito não somente à renda, mas aos modos de ser e viver emoções. Alguns autores apontam que o capitalismo flexível corrói o caráter das pessoas, especialmente porque nele não há a lógica do “longo prazo”, ao contrário, não há a ideia de “estrada reta da carreira” (SENNETT, 2009, p. 24). Nesse sentido, a lógica do “curto prazo” corrói a confiança, a lealdade eo compromisso mútuo. Dessa forma, como se adaptar a esses desafios que o mundodo trabalho coloca? Quais são as mudanças no mundo do trabalho com o passar dasgerações? Quais são os impactos das novas tecnologias? Como lidar com as exigências pessoais que a sociedade impõe aos indivíduos, relacionadas ao mundo do trabalho? Como se configura o mundo do trabalho no Brasil?

– Juntamente com a discussão teórica, a Unidade Temática incentivará a

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6255
Mov. 16

– pesquisa de campo dos estudantes, com entrevistas de trabalhadores, além do levantamento de dados qualitativos e quantitativos sobre o trabalho no Brasil, mobilizando a interpretação de dados sobre ocupação, emprego, renda e trabalho noBrasil.

– Como estratégia avaliativa, vários instrumentos são promissores, tais como o estudo de campo, a pesquisa científica e a investigação aplicada. A trilha de aprendizagem pode abordar diferentes tipos de pesquisa (exploratória, descritiva, experimental, bibliográfica, documental, de meio, estudo de caso, participante, etnográfica, pesquisa-ação, entre outras abordagens, dependendo do problema e dosobjetivos (BRASIL, 2019).

- **UNIDADE TEMÁTICA: O EMPREENDEDORISMO E AS FORMAS DE ATUAÇÃONO SETOR PRODUTIVO DA SOCIEDADE**

- Introdução

–

– A presente Unidade Temática intitula-se **O empreendedorismo e as formas de atuação no setor produtivo da sociedade**. Segundo a Portaria n. 1.433, o eixo de empreendedorismo objetiva expandir a capacidade dos estudantes em mobilizar

– conhecimentos para empreender projetos pessoais e produtivos conectados aos seus projetos de vida (BRASIL, 2019). Empreender, nesse sentido, vai além da mera criação de um negócio ou empresa, mas diz respeito ao amplo espectro de atitudes evalores que mobilizem a criatividade, a inovação e a potencialização de anseios e projetos individuais e profissionais.

– A sociedade contemporânea é marcada por intensas transformações nasformas de interatividade, produção, consumo e construção de identidades. A “Era da Informação” conectou as dimensões tecnológicas, societárias, econômicas e culturais,impactando nos processos de conhecimento

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6256
Mov. 16

(CASTELLS, 1999). Essas mudanças atingem a todos e se colocam com mais intensidade para as novas gerações.

– Em linhas gerais, as incertezas e as mudanças constantes desafiam os estudantes à apropriação de conhecimentos que ofereçam bases para corresponder às demandas exigidas pela sociedade. Assim, eles podem se integrar aos “diferentescontextos e criar novas oportunidades para si e para os demais” (BRASIL, 2019). O empreendedorismo é estratégico para a mobilização desses conhecimentos, atitudese valores a serem desenvolvidos pela etapa do Ensino Médio. A educação empreendedora fomenta a inovação, a resolução de problemas, a tomada de decisão, e a articulação de saberes que imprimem sentido e significado para a vida pessoal e profissional dos estudantes. O desenvolvimento do eixo de empreendedorismo visa propiciar-lhes a identificação de suas potencialidades e aspirações pessoais, preparando-os para a atuação na sociedade com responsabilidade e cidadania.

– **REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ**

– Sistema Estadual de Ensino do Paraná

–

–

- Quadro organizador

–

– **Habilidades do Eixo**	– **Habilidades da Área**	– **Objetivos de Aprendiz**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6257
Mov. 16

– **(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. – – **(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	– **(EMIFCHSA10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. – – (**EMIFCHSA11**) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. –	– Conhecer os diferen empreendedorismo, compreendend empreendedoras. – – Desenvolver habilidade mundo do trabalho, percebendo permanente de mudanças. – – Apreender a importâr criatividade e da resolução de proble do mundo do trabalho. – – Entender a noção de mundo do trabalho nacontemporane – – Reconhecer a impor habilidades socioemocionais noatual – – Identificar as transform possibilidades de empregabilidade nc – – Entender a relação en identificando as oportunidades que e projeto de vida. – – Mapear as possibilidad pessoal, profissional e social. Ident arranjos produtivos locais.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6258
Mov. 16

– – **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	– **(EMIFCHSA12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	– Entender as diferentes trabalho, reconhecendo as caract associativismo e dos empreendiment – – Reconhecer a importân tempo. – – Entender a teoria da aç econômicas (Weber). – – Reconhecer o Marketin criativas que impactam e influenciam

- **Estratégias para o seu desenvolvimento e avaliação**

–

–

– Esta Unidade Temática pretende aprofundar os conhecimentos relacionados ao contexto ao qual o estudante está inserido, em conexão com a Unidade Temática anterior, a qual trabalhou as questões referentes ao mundo do trabalho. O eixo **empreendedorismo** visa incentivar a gestão de iniciativas empreendedoras, ampliando as habilidades relacionadas ao autoconhecimento e ao projeto de vida. Nesse sentido, as iniciativas e inovações empreendidas estão relacionadas a diferentes propósitos que vão desde a “viabilização de projetos pessoais ou produtivos” até o “desenvolvimento de processos e produtos com uso de tecnologias variadas” (BRASIL, 2019).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6259
Mov. 16

– Um dos desafios da escola na sua função social é garantir o acesso dos estudantes ao mundo do trabalho após a conclusão dos estudos. Considerando que, na contemporaneidade, muitas profissões desaparecem e outras surgem, é preciso superar a ideia de inserção no mercado de trabalho, levando os estudantes a desenvolver habilidades e competências que os tornarão pessoas mais adaptadas àsmudanças, capazes de resolver problemas e atuar de forma proativa e responsável na sociedade. O empreendedorismo não é um dom ou talento inato, mas pode ser aprendido e desenvolvido por meio de atividades que despertem a criatividade, o senso crítico e o protagonismo dos jovens na elaboração de seus projetos de vida.

– São variadas as estratégias avaliativas desta trilha, desde projetos individuais a empreendimentos coletivos. Cabe ao professor mediar os conhecimentosespecíficos do empreendedorismo com os projetos de vida dos estudantes.

– A prática educativa do componente leva em consideração experiências e projetos que os jovens formulam a respeito de si e de seu futuro. Eles assumem a autoria do seu próprio destino, por meio de decisões que marcam suas trajetórias. A escola dialogal promove o olhar para o futuro com projetos de vida e de trabalho que podem ser feitos por meio de planos de ação, que incentivam os estudantes a refletirem sobre o “passo a passo” para o alcance de seus sonhos.

–

– REFERÊNCIAS

–

– AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Pólen, 2019.

– ANDERSON, B. **Comunidades imaginadas:** reflexões sobre a origem e a expansãodo nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 2005.

–

– ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação dotrabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6260
Mov. 16

–

– BALHANA, A. *et al*. **História do Paraná**. Curitiba: Grafipar, 1969.

–

– BARTH, F. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas.** Rio deJaneiro: Contra Capa Livraria, 2000.

–

– BEHRING, E. R. **Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perdade direitos**. São Paulo: Cortez, 2003.

–

– BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018a.

–

– BRASIL. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as DiretrizesCurriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 22/11/2018, Edição 224, Seção 1, 2018b.

–

– BRASIL. **Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciaispara elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionaisdo Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 05/04/2019, Edição 66, Seção 1, 2019.

–

– BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais daEducação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

–

– BRASIL. **Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciaispara elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionaisdo Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 05/04/2019, Edição 66, Seção 1, 2019.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6261
Mov. 16

–

– BREPOHL DE MAGALHÃES, M. **Paraná**: política e governo. Coleção História doParaná. Curitiba: SEED, 2001.

–

– CARIA FILHO, A. O. M. **Darcy Ribeiro**: o intelectual e o espaço autobiográfico. 2013. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Bahia, Instituto deLetras, Salvador, 2013.

–

– CARNEIRO, D; VARGAS, T. **História biográfica da república no Paraná.** Curitiba:BANESTADO, 1994.

–

– CASTELLS, M. **A sociedade em rede**: a era da informação, economia, sociedade ecultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

–

– DA MATTA, R. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilemabrasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

– FERNANDES, F. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo:Globo, 2008.

–

– FRANÇA, G. C. **O trabalho no espaço da fábrica**: um estudo da General Motorsem São José dos Campos (SP). São Paulo: Expressão Popular, 2007.

–

– FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Riode Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

–

– FREYRE, G. **Casa-grande & senzala**: formação da família brasileira sob o regimeda economia patriarcal. São Paulo: Global Editora, 2004.

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6262
Mov. 16

– FRY, P. **A persistência da raça:** ensaios antropológicos sobre o Brasil e a ÁfricaAustral. Rio: Civilização Brasileira, 2005.

–

– GROPPO, L. A. Teorias pós-críticas da juventude: juvenilização, tribalismo e socialização ativa. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales**, Niñez yJuventud, v. 13, n. 2, p. 567-579, 2015.

–

– HARVEY, D. **Condição Pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudançacultural. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

–

– HOBSBAWM, E. **Nações e Nacionalismo desde 1780**. São Paulo: Paz e terra,1991.

–

– HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

–

– IPARDES. **O Paraná reinventado: política e governo**. Curitiba: IPARDES, 1989.

–

– MACHADO, B. Esboço de uma sinopse da História Regional do Paraná. **HISTÓRIA:questões & debates**, v. 82, n. 14/15, p. 177-205, 1987.

–

– MAGALHÃES FILHO, F. Evolução histórica da economia paranaense. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. Curitiba, n. 87, jan./abr., 1996, p.131-148.

–

– MARTINS, R. de A. **O universo: teorias sobre sua origem e evolução**. São Paulo: Editora Moderna, 1994. Disponível em: http://www.ghtc.usp.br/Universo/index.html. Acesso em: 29 set. 2020.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6263
Mov. 16

–

– MOTA, A. E.; AMARAL, Â. S. A reestruturação produtiva e as novas modalidades desubordinação do trabalho. *In*: MOTA, A. E. (org.). **A nova fábrica de consensos**: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1998.

–

– NADALIN, S. **O Paraná***:* ocupação do território, população e migrações. ColeçãoHistória do Paraná. Curitiba: SEED, 2001.

–

– NOLAN, P. Verbete Trabalho. *In*: OUTHWAITE, W; BOTTOMORE, T. (ed.).

– **Dicionário do Pensamento Social do século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1996.

–

– OLIVEIRA, R. (org.). **A Construção do Paraná Moderno.** Curitiba: SETI, 2004. OLIVEIRA, D. **Industrialização e Urbanização no Paraná**. Curitiba: SEED, 2001.

– PANTOJA, A. S.; PEREIRA, L. M. Gamificação: como jogos e tecnologias podemajudar no ensino de idiomas. Estudo de caso: uma escola pública do Estado do Amapá. **Estação Científica** (UNIFAP), Macapá, v. 8, n. 1, p. 111 -120, jan. -abr. 2018. Disponível em: https://periodicos.unifap.br/index.php/estacao/article

– /view/2423/ailtonv8n1.pdf. Acesso em: 10 jul. 2020.

–

– PARANÁ. **Lei n. 13.381, de 18 de dezembro de 2001**. Torna obrigatório, no ensinofundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Curitiba, Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, [2001].

– Disponível em: https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-13381-2001-parana- torna-obrigatorio-no-ensino-fundamental-e-medio-da-rede-

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6264
Mov. 16

publica-estadual-de- ensino-conteudos-da-disciplina-historia-do-parana. Acesso em: 21 out. 2020.

–

– PINTO. G. A. **A organização do trabalho no século 20:** taylorismo, fordismo etoyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

–

– POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2013.

–

– PORFÍRIO, F. Cosmologia. **Brasil Escola**. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/cosmologia.htm. Acesso em: 24 set. 2020.

–

– RIBAS, A. D.; VITTE, A. C. Da cosmologia a geografia física: a contribuição de Imannuel Kant à história da geografia. **Geografia** (Rio Claro. Impresso), v. 35, p.253-274, 2010.

–

– RIBEIRO, D. **Os Brasileiros**: 1. Teoria do Brasil. Petrópolis: Vozes, 1978.

–

– RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo:Companhia das Letras, 1995.

–

– RIBEIRO, D. **Educação como Prioridade.** São Paulo: Global, 2018.

–

– RIBEIRO, D. **Pequeno Manual Antirracista.** São Paulo: Companhia das Letras,2019.

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6265
Mov. 16

– RODRIGUES, C. Atualidade do conceito de interseccionalidade para a pesquisa eprática feminista no Brasil. **Seminário Internacional Fazendo Gênero**, v. 10, p.

– 2013, 2013.

–

– SAGAN, C. **Cosmos.** Trad. Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

–

– SANTOS, B. de S. **A Crítica da Razão Indolente.** Contra o desperdício daexperiência. São Paulo: Cortez, 2000.

– SCHWARCZ, L. M. **O Espetáculo das Raças.** Cientistas, instituições e questãoracial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

–

– SENNETT, R. **A Corrosão do caráter**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009. WACHOWICZ, R. **História do Paraná**. Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2002.

– ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre:Penso, 2014.

–

– RECURSOS AUDIOVISUAIS

–

– Documentário **"O Povo Brasileiro"**. Baseado na obra homônima de Darcy Ribeiro, um dos maiores cientistas sociais brasileiros. Sua obra é reconhecida no mundo inteiro, especialmente na América Latina. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CjcBv5ZWyPU. Acesso em: 29 set. 2020.

–

– SUBSÍDIOS PEDAGÓGICOS

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6266
Mov. 16

– SEED. Curso **Equipe Multidisciplinar 2018:** Currículo, Mídia e Relações Étnico- Raciais. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1607. Acesso em: 29 set. 2020.

–

– SEED. Curso **Equipe Multidisciplinar 2019:** Abordagens e aspectos sociais e pedagógicos sobre a presença indígena e negra no Paraná. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1648. Acesso em: 29 set. 2020.

–

– SEED. **Equipes Multidisciplinares**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=560. Acesso em: 29 set. 2020.

–

– **ITINERÁRIO FORMATIVO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL**

– PRINCÍPIOS GERAIS PARA A COMPOSIÇÃO DOITINERÁRIO DA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

–

- O CONTEXTO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DO NOVOENSINO MÉDIO

– A Lei n. 13.415/2017, altera a Lei n. 9.394/1996, para promover uma reforma curricular do ensino médio que aproxime as escolas das realidades dos estudantes econsidere as novas demandas e as complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade (BRASIL, 2018). Essa nova arquitetura curricular fundamenta-se nos princípios de formação integral e estímulo do protagonismo do estudante para construir sua trajetória pessoal, profissional e acadêmica. Dessa maneira, o convidaa refletir sobre seu projeto de vida e o

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6267
Mov. 16

estimula a desenvolver autonomia para fazer escolhas e perseguir seus interesses.

– Considerar a formação integral do estudante como finalidade do Ensino Médiodialoga com o enfoque no desenvolvimento de competências e de compromisso coma educação integral preconizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

–

– Por meio da indicação clara do que os alunos devem ‘saber’ (considerando aconstituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem ‘saber fazer’ (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC (BRASIL, 2018).

–

– Desenvolver competências por meio da articulação de diferentes elementos socioculturais e educativos para empoderar o estudante no desafio de equacionar demandas cotidianas implica uma compreensão mais diversa e holística do desenvolvimento dele e, consequentemente, do papel da escola enquanto espaço deensino-aprendizagem.

– Para fomentar a formação integral e o protagonismo juvenil, o Novo Ensino Médio estabelece uma organização curricular composta por duas estruturas: uma Formação Geral Básica para todos os estudantes do país, definida na BNCC, e uma parte flexível, composta por Itinerários Formativos. A Lei n. 13.415 garante a oferta deitinerários formativos pela escola. Dessa forma, a reforma curricular amplia e diversifica as aprendizagens, fomenta o desenvolvimento de competências e estimulao protagonismo das juventudes, consolidando a formação integral.

– As aprendizagens essenciais da BNCC do Ensino Médio devem ser asseguradas aos estudantes como compromisso ético em relação ao

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6268
Mov. 16

desenvolvimento de conhecimentos, expressos em termos de conceitos e procedimentos, de habilidades, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, bem como de atitudes, valores e emoções, que os coloquem em condições efetivas de propiciar que esses saberes sejam continuamente mobilizados, articulados e integrados, expressando-se em competências profissionais essenciais para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadaniano mundo do trabalho e na prática social, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

– Os itinerários ampliam e aprofundam as aprendizagens em uma ou mais áreasdo conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias,

– Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A estes quatro, soma-se um quinto Itinerário Formativo voltado a Formação Técnicae Profissional.

– A diversificação curricular reconhece a opção do estudante por uma FormaçãoTécnica e Profissional conectada ao Ensino Médio que facilite a sua inserção no mundo do trabalho.

– O processo de desenvolvimento de competências e habilidades da parte diversificada do currículo é organizado a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

–

– Tais eixos estruturantes visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã (educação integral). Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros (BRASIL, 2018).

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6269
Mov. 16

– O Itinerário deve, portanto, organizar as experiências de ensino-aprendizagem de modo a desenvolver as habilidades associadas aos eixos estruturantes. Um Itinerário Formativo deve desenvolver minimamente as habilidades associadas a um eixo. No entanto, a incorporação dos quatro eixos estruturantes pelo itinerário é necessária para que os estudantes vivenciem experiências educativas diversas e complementares, e desenvolvam habilidades diferentes que contribuam para sua formação integral.

– A Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, que estabelece os referenciais para a elaboração do itinerário formativo, destaca um conjunto de habilidades dos Itinerário Formativo associados aos eixos estruturantes e as competências gerais da BNCC. Os referenciais também estabelecem habilidades específicas de cada Itinerário Formativo, associadas aos eixos estruturantes, incluindoo itinerário da Formação Técnica e Profissional.

– Somadas a competências profissionais gerais, demandadas pelo mundo do trabalho, e competências profissionais específicas, requeridas pelas diferentes ocupações profissionais, as habilidades específicas do Itinerário Formativo da Formação Técnica e Profissional, associadas aos eixos estruturantes, descritas no quadro abaixo, representam, portanto, o conjunto de habilidades que se esperam que

– os estudantes desenvolvam ao longo da parte diversificada do currículo, independenteda configuração específica deste Itinerário.

–

– **Quadro 7 —** Habilidades específicas do itinerário formativo da Formação Técnica e Pofissionalassociadas aos eixos estruturantes

–

– **Investigação científica**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6270
Mov. 16

– (EMIFFTP01) – Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. – – (EMIFFTP02) – Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. – – (EMIFFTP03) – Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
– **Processos criativos**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6271
Mov. 16

– (EMIFFTP04) – Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. – – (EMIFFTP05) – Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionadosà produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. – – (EMIFFTP06) – Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
– **Mediação e intervenção sociocultural**
– (EMIFFTP07) – Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. – – (EMIFFTP08)

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6272
Mov. 16

– Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. – – (EMIFFTP09) – Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
– **Empreendedorismo**
– (EMIFFTP10) – Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional. – – (EMIFFTP11) – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios. – – (EMIFFTP12) – Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6273
Mov. 16

de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

– Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

– Promover uma educação de qualidade que conecte a escola aos interesses e às necessidades do estudante e que os prepare para a sociedade e o mundo do trabalho do século XXI requer uma reforma curricular fundamentada na perspectiva do desenvolvimento integral deste estudante, orientada ao incentivo ao seu protagonismo na construção de seu projeto de vida e a possuir autonomia para fazer escolhas e perseguir necessidades e seus interesses pessoais, profissionais e acadêmicos.

– O Novo Ensino Médio articula o princípio de educação integral por meio de umanova arquitetura curricular pautada na diversificação curricular e no desenvolvimento de competências. Compreender a dinâmica desse novo paradigma é essencial para elaborar as unidades curriculares que comporão o Itinerário Formativo da Educação Técnica e Profissional. Somada às competências gerais da BNCC e às habilidades específicas associadas aos eixos estruturantes, a formação integral do(a) estudante

– da Educação Técnica e Profissional requer que a parte diversificada do currículo também oportunize experiências de aprendizagens para que se desenvolvam competências profissionais gerais, demandadas pelo mundo do trabalho, e competências profissionais específicas, requeridas pelas diversas ocupações,previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC) e na ClassificaçãoBrasileira de Ocupações (CBO).

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6274
Mov. 16

–

- PRINCÍPIOS GERAIS DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

–

– O direito do estudante a uma educação que vise a sua qualificação para o trabalho, assegurada pelo artigo 205 da Constituição Federal e pelo artigo 2º da LDB,Lei n. 9.394/1996, é aprofundado por um conjunto de princípios e critérios elencados nas resoluções do Conselho Nacional de Educação n. 3/2018 e n. 1, de 05 de janeirode 2021, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Essas diretrizes devem ser observadas durante o processo de construção do Itinerário Formativo da Educação Técnica e Profissional.

– Primeiramente, a oferta do Itinerário Formativo deve conciliar os interesses e as necessidades profissionais do estudante e deve promover o desenvolvimento da sua vida e da sua carreira, alinhada ao seu projeto de vida, em uma concepção de formação integral.

– Em segundo lugar, o Itinerário da Educação Técnica e Profissional deve habilitá-lo profissionalmente, buscando adaptar-se às sucessivas mudanças no mundo do trabalho contemporâneo. As unidades curriculares e as estratégias de ensino que compõem os Itinerários Formativos devem promover o desenvolvimento das competências profissionais gerais e específicas requeridas à plena qualificação do estudante para o mundo do trabalho, identificadas a partir de um perfil profissionalde conclusão próprio de cada curso.

– O Itinerário deve promover a articulação com o setor produtivo, objetivando a plena inserção do estudante no mundo do trabalho. Deve-se observar as ocupações técnicas reconhecidas pelo setor produtivo, tendo-se como referência a ClassificaçãoBrasileira de Ocupações (CBO) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC). O itinerário deve ser organizado no âmbito de um curso, uma área ou um eixo tecnológico, de maneira a verticalizar e harmonizar a formação em ETP.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6275
Mov. 16

– Além disso, parcerias e aproximações entre empresas e instituições de ensinodevem ser estimuladas com o fim de viabilizar percursos formativos e ambientes de aprendizagens distintos e que insiram os cursistas na realidade do setor produtivo.

– O contexto local deve ser observado durante o processo de planejamento da oferta dos Itinerários. Deve-se buscar um alinhamento dos cursos com os arranjos produtivos locais e com o desenvolvimento socioeconômico da região, de modo a atender às demandas das comunidades e a potencializar o desenvolvimento regional. Deve-se, também, buscar alinhamento com outros projetos estruturantes e políticas públicas indutoras de diferentes atores e níveis de governo.

– O contexto escolar também deve ser considerado. Em uma perspectiva pedagógica, a oferta do Itinerário Formativo deve convergir no Projeto Político- Pedagógico das instituições de ensino. Deve-se respeitar a autonomia das escolas, bem como o princípio de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Por outrolado, a capacidade de oferta das instituições ou redes de ensino deve ser analisada com profundidade, de modo a considerar a real viabilidade de implementação da proposta pedagógica dos Itinerários.

– O Itinerário Formativo deve oportunizar práticas pedagógicas inovadoras. São princípios da Educação Técnica e Profissional:

- A indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional.
- A indissociabilidade entre educação e prática social.
- O incentivo ao uso de recursos tecnológicos e de recursos educacionaisdigitais.
- O emprego de metodologias ativas que coloquem o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem.
- A integração entre diferentes tipos de unidades curriculares (disciplinas, cursos,estudos, oficinas, experiências profissionais, programas de aprendizagem profissional) para o desenvolvimento de competências.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6276
Mov. 16

– Por fim, deve-se buscar o alinhamento e a colaboração entre os diferentes ofertantes da Educação Técnica e Profissional, de modo a potencializar a efetividadedos cursos e elevar a empregabilidade dos egressos.

–

– FORMAS E MODALIDADES DE OFERTA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA EPROFISSIONAL

–

– A oferta de ETP no Estado do Paraná, conforme a Lei n. 11.741, de 2008, se configura pelas seguintes opções, a depender da instituição de ensino: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Curso de Qualificação Profissional ou Formação Inicial e Continuada e Curso de Especialização Profissional Técnica, na perspectiva de formação continuada, conforme são descritos abaixo:

– Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio possuem como objetivo desenvolver competências profissionais de nível tático e específico relacionadas às áreas tecnológicas identificadas nos respectivos eixos tecnológicos. Esse tipo de formação profissional possui carga horária variandoentre 800, 1000 e 1200 horas, a depender da habilitação profissional técnica, possuindo a flexibilidade de ser estruturada através de diferentes arranjos curriculares, realizando a articulação com o setor produtivo para a construção de itinerários formativos que preparem os estudantes para o exercício das atividades laborais das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas.

– Os Cursos de Qualificação Profissional ou Formação Inicial e Continuada (FIC)possuem o objetivo de preparar um profissional de saída com um perfil que tenha competências necessárias ao exercício de uma ou mais ocupações comidentidade reconhecida pelo mercado de trabalho, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Sendo essa uma possibilidade de formação profissional mais célere, dada sua carga horária de duração mínima de 160 horas, conforme estabelecido no § 1º do Art. 3º do Decreto n. 5.154/2004, alterado pelo Decreto n. 8.268/2014.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6277
Mov. 16

– Os Cursos de Especialização Profissional Técnica possuem como objetivo aprofundar o conhecimento técnico, complementando profissionalmente o itinerário formativo planejado e ofertado pela instituição na perspectiva da formação continuada, propiciando o domínio de novas competências em um determinado segmento profissional. Os cursos são direcionados aos estudantes concluintes dos cursos técnicos e devem ter uma carga horária mínima de 25% da respectiva habilidade profissional que compõe o correspondente Itinerário Formativo da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio.

–

– Como colocado pela Resolução n. 01/2021, ambas as ofertas se darão como parte integrante do Itinerário Formativo da Educação Técnica e Profissional, através da escolha de um ou mais cursos de qualificação profissional, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), de modo a respeitar as restrições de carga horária e a necessidade de que os cursos sejam articulados entre si e possuam saídas intermediárias reconhecidas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

– Para que as escolas e as redes de ensino possam ofertar cursos técnicos de nível médio, os planos de curso devem estar de acordo com as normativas e legislações vigentes responsáveis por essa temática e devidamente autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná. Estes planos precisam estar em consonância com a Formação Geral e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), do Ministério da Educação (MEC, 2021), e em conformidade com a legislação e normas do Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Já para a oferta de cursos FIC, além do alinhamento com a Formação Geral, os planos de curso devem estar de acordo com as normativas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná.

– A estruturação e a organização dos cursos, por meio dos tipos de oferta mencionados acima, devem se efetivar em etapas com terminalidade, de modo que, como um dos itinerários possíveis, seja permitida a concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6278
Mov. 16

– Quando se trata de formações experimentais, em áreas que não constem no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), a legislação estabelece que, para suacontinuidade, deve-se respeitar o prazo de três anos, para o reconhecimento do cursopelo Conselho Estadual de Educação (CEE), e de cinco anos, para a sua inserção noCNCT, contabilizados a partir da data inicial da oferta da formação.

– De forma geral, para qualquer oferta de educação profissional, tanto pela própria instituição quanto por instituição parceira, é necessária a aprovação prévia doCEE, e que seja homologada pela Secretaria Estadual de Educação, com a consequente certificação no caso dos cursos FIC e diplomação pelos sistemas de ensino no caso dos Cursos Técnicos.

–

- CARGA HORÁRIA DE OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

–

– O Novo Ensino Médio amplia a carga horária das escolas de 2400 horas para,pelo menos, 3000 horas totais, até o início de 2022, garantindo até 1800 horas para aFormação Geral Básica, com os conhecimentos previstos na BNCC, e o restante da jornada para os Itinerários Formativos.

– Existem diversos rearranjos para a distribuição da carga horária ao longo dos anos de oferta do Ensino Médio, entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, de modo que cada Rede ou Instituição Escolar possui flexibilidade para definir essa distribuição, conforme normatização do respectivo Sistema de Ensino.

–

- FORMAS DE OFERTA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

– Quanto à forma de oferta da Educação Técnica e Profissional, os cursos técnicos serão desenvolvidos nas formas integrada, concomitante ou

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6279
Mov. 16

subsequente aoEnsino Médio, como caracterizadas na Resolução n. 1, de 2021, conforme descrito abaixo:

– Integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental,com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapada Educação Básica.

– Concomitante, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição, seja em distintas instituições e redes de ensino.

– Concomitante intercomplementar, desenvolvida simultaneamente em distintasinstituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a execução de um projeto pedagógico unificado.

– E, por fim, na forma subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio, condicionada às possibilidades das instituições de ensino com a existência de vagas. Os estudantes concluintes do Ensino Médio podem realizar a formação técnica e

– profissional pela matrícula no itinerário formativo, com aproveitamento da formação geral, ou pela oferta específica de cursos subsequentes.

–

- MODALIDADES DE OFERTA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

–

– Quanto às modalidades de oferta da Educação Profissional, seguindo o exposto na Resolução n. 01/2021, elas serão: Presencial e Educação a Distância (EaD):

– A modalidade Presencial é uma forma do processo de ensino-aprendizagem em que a aula acontece com docentes e estudantes se

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6280
Mov. 16

encontrando no mesmo espaço ao mesmo momento, com o uso ou não de tecnologias mediadas.

– Já a modalidade de Educação a Distância (EaD) é aquela na qual alunos e professores estão separados temporalmente, sendo esse encontro possibilitadoatravés do uso de alguma ferramenta tecnológica de comunicação.

–

- POSSIBILIDADES DE OFERTA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

–

– O Paraná tem, como possibilidade de oferta própria de educação profissional, cerca de 30 unidades denominadas de Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) espalhadas pelo estado. Além deles, há mais de 250 colégios regulares que ofertam Educação Profissional e mais 1100 colégios da rede que ofertam o Ensino Médio, e que podem iniciar a oferta de educação profissional, dado o contexto do NovoEnsino Médio e da ampliação de vagas no estado.

– Além da oferta própria de Educação Profissional, para garantir a oferta de diferentes itinerários formativos, há a possibilidade do estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino, dada a restrição de que sejam credenciadas pelos sistemas de ensino, previamente, conforme estabelecido no Artigo 36, § 8° da Lei n. 13.415/217. Para isso, os órgãos normativos podem, em conjunto, atuarem de forma a harmonizar os critérios de credenciamento. Um outro benefício proveniente desse tipo de parceria é o estímulo ao desenvolvimento de uma gestão pública democráticae participativa, além de aproximar o cidadão da realidade produtiva de sua região.

– Outra alternativa de parceria pode ser feita com o setor produtivo de modo geral, com o foco direcionado a outras frentes de aprendizagem, isto é, o Ensino

– Médio, assegurando sua função formativa com diferentes formas de oferta, além docurso em si:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6281
Mov. 16

–

– As atividades realizadas pelos estudantes, considerada parte da carga horária do ensino médio, podem ser aulas, cursos, estágios, oficinas, trabalho supervisionado, atividades de extensão, pesquisa de campo, iniciação científica, aprendizagem profissional, participação em trabalhos voluntários e demais atividades com intencionalidade pedagógicas orientadas pelos docentes, assim como podem ser realizadas na forma presencial — mediada ou não por tecnologia — ou a distância, inclusive mediante regime de parceria com instituições previamente credenciadas pelo sistema de ensino (BRASIL, 2018).

–

– Outras opções importantes são: programa de aprendizagem ou de ambientes simulados, que, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e os instrumentos estabelecidos pela legislação da aprendizagem profissional, podem ser caracterizados da seguinte forma:

– O programa de aprendizagem, que compreende experiências formativas e arranjos de cursos, de modo que possibilitam um itinerário formativo, se forem articulados e possuindo, ao final, os aproveitamentos curriculares necessários. Essa oferta de programas de aprendizagem tem por objetivo apoiar trajetórias formativas que tenham relevância para os jovens e favoreçam a sua inserção futura no mercado de trabalho. Os programas de aprendizagem podem possuir arranjos diferentes, a depender das normas vigentes relacionadas a carga horária mínima e ao tempo máximo de duração do contrato de aprendizagem;

– E uma estratégia de ambiente pedagógico de simulação para determinadas aulas ou cursos, onde não é possível eliminar riscos aos estudantes no que sereferem à insalubridade e periculosidade no ambiente real de trabalho.

–

– ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6282
Mov. 16

– A proposição das Diretrizes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas na formação de ETP deve observar as DCNEM na proposição da oferta do Itinerário Formativo, devendo considerar a inclusão de vivências práticas do mundo do trabalho e introduzindo conhecimentos e habilidades inerentes à Educação Básica, garantindoo pleno desenvolvimento do estudante.

– Dentre os desafios propostos, deve-se levar em conta a aproximação e

– articulação com o arranjo produtivo local, relacionando a oferta e as necessidades do

– mundo do trabalho nas diversas regiões do Estado. A elaboração de currículo do Itinerário Formativo a ser construído deve ser capaz de atender de forma ágil às demandas do mundo do trabalho e à participação cidadã, considerando os estilos individuais de aprendizagem, estimulando a criatividade e inovação, além de estar emconsonância com as habilidades socioemocionais, garantindo ainda o acesso, permanência e o desenvolvimento integral do aluno.

– Para a construção de seu itinerário formativo para a ETP, os sistemas de ensino deverão levar em consideração o aprofundamento das aprendizagens relacionadas às competências gerais, às áreas de conhecimento e/ou à formação técnica e profissional. O desenvolvimento da autonomia para que realizem seus projetos de vidadeve ser consolidado na formação integral, bem como a promoção e a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade solidariedade e sustentabilidade, além do desenvolvimento de habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, aptos a tomarem decisões.

–

- DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAFORMAÇÃO DE ETP

–

– É consenso a constatação de que a sociedade atual se movimenta em um ritmo mais ativo do que as que nos precederam devido aos avanços

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6283
Mov. 16

tecnológicos, sobretudo os que envolvem a comunicação, quando as informações são mais acessíveis, fartase muitas vezes até chegam em um fluxo demasiadamente excessivo. A leitura desse cenário precisa ser realizada com a lente da ressignificação. Seguir adiante, buscandomecanismos para acompanhar as mudanças e construir, dentro da Educação Técnica e Profissional, as expectativas necessárias que geram estratégias de avanço ao invés de estagnação.

– Os jovens são os mais envolvidos nesse contexto, por isso a Educação Técnicae Profissional se torna de grande relevância e adquire caráter fundamental como aliada dos estudantes e impulsionadora desses jovens para o mundo do trabalho. Trabalho esse que também se movimentou, tomou nova roupagem com os ornamentos das inovações tecnológicas, e somos mergulhados compulsoriamente nessa realidade. Moran (2012) nos apresenta um pano de fundo social quando afirmaque:

–

– A banda larga na internet, o celular de terceira geração, a multimídia e a TV digital estão revolucionando nossa vida no cotidiano. Cada vez mais, resolvemos mais problemas, em todas as áreas da vida, de formas diferentesdas anteriores. Conectados, multiplica-se intensamente o número de possibilidades de pesquisa, de comunicação on-line, aprendizagem, compras, pagamentos e outros serviços. (MORAN, 2012, p. 9).

–

– Dessa forma, cada vez mais serão exigidos conhecimentos e diferenciais na corrida em busca da empregabilidade. Os empregos, como se conhecem, passam a ser mais escassos e se transformam na oferta e recriação de novos tipos de trabalhoe funções. A segurança da vaga no emprego agora é desestabilizada, e o jovem, maisdo que nunca, precisa desenvolver em si mesmo a autogestão; administrar seus processos formativos; descobrir as lacunas de conhecimentos e supri-las, provendo as habilidades mais procuradas da atualidade: as tão disseminadas *soft skills*, que nada mais são do que a capacidade de se relacionar no ambiente de trabalho com inteligência emocional,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6284
Mov. 16

ou seja, com habilidades interpessoais; saber dialogar e evitar ou resolver conflitos, se quiser uma carreira sólida e duradoura.

– O sistema de ensino paranaense conduz, então, a Educação Técnica e Profissional em direção à sua releitura baseada na análise desses movimentos tecnológicos e sociais, coincidindo com as mudanças do novo Ensino Médio. Torna- se, dessa forma, o momento exato de se fazer as mudanças interessantes que estão sendo propostas, pois elas vão ao encontro dos novos objetivos da ETP. Consequentemente, surge o convite para refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em cada curso, considerando que elas caracterizam as ações que incitam novas posturas e atribuem forma aos diferentes cursos desta modalidade de ensino.

– As práticas pedagógicas podem dinamizar ou obstruir o desenvolvimento dos cursos da Educação Técnica e Profissional. Nesse sentido, este documento norteia as ações pedagógicas a serem desempenhadas nos diferentes cursos e promove reflexões quanto ao uso dos recursos tecnológicos na ação docente e à mudança de postura frente aos novos paradigmas que se desvelam para a ETP. A própria naturezado trabalho na ETP leva o docente a desenvolver-se em suas potencialidades, pois aconstrução dos conhecimentos remete tanto o docente quanto o estudante para alémda sala de aula. Com base nas propostas dos cursos ofertados em cada instituição deensino, as equipes de docentes que atuam na ETP, seguindo os ajustes educacionais

– para acompanhar as mudanças, participando das formações oferecidas pela mantenedora, voltam seus esforços e olhar em direção às concepções e princípios que norteiam suas práticas pedagógicas. Juntos, podem construir uma rede de açõesque refletirá nos resultados da qualidade da oferta dos cursos. Nesse processo de construção de uma rede de interlocução que envolvem as práticas pedagógicas, os direitos de aprendizagem são garantidos e navegam entre os quatro eixos estruturantes propostos para a ETP: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, que sustentam a efetivação do Projeto de Vidado estudante.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6285
Mov. 16

– O fazer pedagógico no processo de ensino e aprendizagem é vivo, conforme os termos de Alicia Fernández:

– ser ensinante significa abrir um espaço para aprender. Espaço objetivo e subjetivo em que se realizam dois trabalhos simultâneos: a construção de conhecimentos e a construção de si mesmo, como sujeito criativo e pensante (2001, p. 30).

–

– Ela explora conceito de “aprendente” e o de “ensinante”, fazendo-nos pensar sobre a forma de conceber a educação. Agora, de fato, passamos por um processo de reelaboração, onde há sim o docente e sempre o haverá na educação formal escolar, mas que não é o único ensinante nessa relação do processo de ensino e aprendizagem. Não é incomum, em uma aula com uso de recursos tecnológicos, assistirmos a cena de um professor solicitando a ajuda de um aluno ou, em discussões abertas sobre algum conteúdo, professores concordarem com um novo ponto de vistaapresentado por um estudante. Aliás, não há nada de novo neste segundo exemplo para os professores que já desenvolvem essa prática em suas aulas.

– Nas demandas atuais da sociedade, os elementos e recursos que podem ser utilizados na construção da aprendizagem não apenas são mais abundantes, como mais complexos. O que chama às práticas pedagógicas mais elaboradas, conjuntas e muitas vezes colaborativas com o próprio grupo de estudantes, como propõe o vastocardápio das metodologias ativas à disposição dos docentes.

– O docente pode trabalhar um determinado conhecimento com seu grupo de estudantes a partir da lente de uma única ciência ou pode desenvolver seus Planos de Aula por meio de projetos, de pesquisa, aula invertida, problematização, cultura *maker*, gamificação, estudos de caso, microprojetos e muitas outras possibilidades

– que devem ser exploradas. A prática do ensino híbrido chegou para ficar e, com ele, os docentes precisam se ajustar rapidamente e desenvolver seus

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6286
Mov. 16

processos pessoaisde aprendizagem para poderem continuar a desempenhar sua profissão.

– Aproveitando o rastro deste legado e o portal escancarado que ficou abertopara o docente se reinventar, as equipes da ETP podem usufruir dessa oportunidadetão positiva para se inserirem no efetivo movimento de transformação da educação. Aqueles que priorizavam, em suas aulas, as atividades de desafios, desenvolvimentode lógica e argumentação, sentem-se acolhidos e confortáveis nesse momento detransição. Cabe ainda lembrar a prática louvável dos docentes que inserem em seus planejamentos as concepções de alfabetização científica, que precisam ser disseminadas. Aproveitamos estas diretrizes para fomentar futuros aprofundamentos. Por meio das interações, pesquisas bem estruturadas e com o devido acompanhamento pedagógico, as atividades em laboratórios de aprendizagem da ETP, as práticas em campo e as visitas técnicas, que já eram consideradas relevantese as ações mais significativas das aulas para os estudantes, se tornarão a "argamassa" consolidadora dos conteúdos trabalhados, manifestando a

– indissociabilidade entre teoria e prática, sempre tão almejada na ETP.

- **A ARTICULAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DOS ANOS FINAIS DO ENSINOFUNDAMENTAL PARA A ETP**

–

– A Educação Técnica e Profissional, alicerçada nos fundamentos da BNCC, que compôs o conceito de competência como a associação de conhecimentos e habilidades e compreende que antes mesmo de pensar no desenvolvimento dos seus objetivos próprios deste nível de ensino, precisa configurar o caminho da articulação com os anos finais do Ensino Fundamental. Se esse estudante, que concebemos como protagonista na construção do conhecimento, é quem vai adentrar na Educação Técnica e Profissional, ele

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6287
Mov. 16

precisa do zelo pedagógico demonstrado na integração e diálogo entre as equipes do Ensino Fundamental e da Educação Técnica e Profissional.

– Esse trabalho de articulação visa consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida e os impulsionem para as futuras escolhas inerentes à fase em que se

– encontram.

– O fato de a Educação Técnica e Profissional ser, em sua essência, a continuidade de uma proposta de educação ancorada no desenvolvimento de competências e habilidades, ela se funde com a nova proposta do Ensino Fundamental. E a partir de ações intencionalmente integradas, principalmente dos profissionais que acolhem esses estudantes ao chegarem na ETP, os objetivos precípuos de uma formação integral fluem de maneira que os estudantes não sintam ruptura alguma em seu processo de formação educacional ao longo de toda a Educação Básica, da qual a ETP faz parte.

– Dessa forma, os estudantes dão sequência ao processo de formação integral ao fazerem sua trajetória na ETP, que contempla em sua proposta, os quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo, sustentando o Projeto de Vida do estudante comoestratégia pedagógica para que desenvolvam competências profissionais gerais,demandadas pelo mundo do trabalho.

–

- PRÁTICAS AVALIATIVAS

–

– A partir da Resolução n. 01/2021 — CNE/CP, a avaliação da aprendizagem dosestudantes busca à sua progressão contínua para o alcance do perfil profissional de conclusão, devendo ser diagnóstica, formativa e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, na

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6288
Mov. 16

perspectiva do desenvolvimento das competências profissionais da capacidade de aprendizagem, para continuar aprendendo ao longo da vida.

– As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio orientam que a proposta pedagógica nas unidades escolares devem considerar: a aprendizagem como processo de apropriação significativa dos conhecimentos, superando a aprendizagem limitada à memorização; a articulação entre teoria e prática, vinculandoo trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais, promovendo a integração com o mundo do trabalho por meio de estágios, de aprendizagem profissional, considerando as necessidades do mundo do trabalho; a incorporação de programas de aprendizagem realizados pelos estudantes em ambientes de simulaçãoou outros, que podem ser acrescentados ao seu processo de formação, a exemplo decursos, estágios, oficinas, trabalho supervisionado, atividades de extensão, pesquisade campo, iniciação científica, participação em trabalhos voluntários e demais

– atividades com intencionalidade pedagógicas orientadas pelos docentes. A incorporação desses programas precisa estar explicitada na Proposta Pedagógica Curricular e no Regimento Escolar.

– As práticas avaliativas devem compreender a utilização de diferentes mídias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes, estimulando a capacidade permanente de aprender a aprender, desenvolvendo a autonomia dos estudantes, incentivando sua participação social e protagonismo, tornando-os agentes transformadores de suas unidades de ensino e de suas comunidades.

– As instituições de Educação Técnica e Profissional podem, respeitadas as condições de cada instituição e rede de ensino, oferecer oportunidades de nivelamento de estudos, visando suprir eventuais insuficiências formativas constatadas na avaliação da aprendizagem, promovendo a realização de atividades complementares e de superação das dificuldades de aprendizagem para que o estudante tenha êxito em seus estudos.

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6289
Mov. 16

- CERTIFICAÇÕES

– De acordo com a Deliberação n. 05/2013 - CEE, os diplomas de Técnico de Nível Médio correspondente aos cursos realizados na forma integrada terão validade tanto para fins de habilitação profissional quanto para fins de certificação de conclusãodo Ensino Médio para a continuidade de estudos na Educação Superior.

– Os cursos e programas de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, cada uma com a carga horária de 20% da carga horária mínima indicada para a respectiva habilitação profissional no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, poderão prever saídas intermediárias com as oportunidades ocupacionais devidamente descritas no Plano de Curso, que possibilitarão a obtenção de certificados de Qualificação Profissional após a conclusão das etapas com o respectivo aproveitamento.

– Caberá à instituição de ensino a expedição e registro, sob sua responsabilidade, dos diplomas de Técnico de Nível Médio dos cursos reconhecidos.A inserção do número de cadastro no SISTEC é obrigatória nos diplomas e certificados dos concluintes de Cursos Técnicos de Nível Médio e correspondentes qualificações para que os mesmos tenham validade em todo território nacional.

– A instituição de ensino deve manter seus dados sempre atualizados e seus cursos devidamente inseridos no SISTEC, ao qual cabe atribuir um código autenticadodo referido registro, para fins de validade nacional.

– Para os cursos organizados no formato articulado e subsequente ao Ensino Médio, a expedição do diploma dependerá da apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio. Para os cursos integrados ao Ensino Médio, a expediçãodo diploma ocorrerá conjuntamente com a certificação do Ensino Médio.

– Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem apresentar o perfil profissional de conclusão, as unidades

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6290
Mov. 16

curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudose, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado.

–

– REFERÊNCIAS

–

–

– BRASIL. **Decreto n. 7.556, de 23 de setembro de 1909**. Creia nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro: Presidência da República, [1909]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em: 12jan. 2021.

–

– BRASIL. **Decreto n. 5.241, de 22 de agosto de 1927**. Cria o ensino profissional obrigatório nas escolas primarias subvencionadas ou mantidas pela União, bem como no Colégio Pedro II e estabelecimentos a este equiparados e dá outras providencias. Rio de Janeiro: Presidência da República, [1927]. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-5241-22-agosto- 1927-563163-publicacaooriginal-87295-pl.html. Acesso em: 12 jan. 2021.

–

– BRASIL. **Lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937**. Dá nova organização ao Ministério da educação e Saúde Pública. Rio de Janeiro: Presidência da República, [1937].

– Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1930-1939/lei-378-13- janeiro-1937-398059-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 12 jan. 2021.

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6291
Mov. 16

– BRASIL. **Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1° e 2º graus, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1971]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm #:~:text=LEI%20No%205.692%2C%20DE%2011%20DE%20AGOSTO%20DE %201

– 971.&text=Fixa%20Diretrizes%20e%20Bases%20para,graus%2C %20e%20d%C3% A1%20outras%20provid%C3%AAncias. Acesso em: 12 jan. 2021.

–

– BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

– Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT [...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2017]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015- 2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 12/01/2021.

–

– BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.**

– Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

–

– BRASIL. **Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciaispara elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionaisdo Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199.Acesso em: 12 jan. 2021.

–

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6292
Mov. 16

– BRASIL. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-

– /asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 02 fev. 2021.

–

– BRASIL. **Resolução n. 4, de 17 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB [...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018- pdf/104101-rcp004-18/file Acesso em: 12 jan. 2021.

–

– BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-cne-cp-001-2021-01-05.pdf Acesso em: 12 jan. 2021.

–

– CEE – Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná. **Deliberação n. 05, de 02 de dezembro de 2013**. Curitiba, [2013]. Disponível em: http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberac oes/2013/deliberacao_05_13.pdf Acesso em: 21 fev. 2021.

–

– FERNÁNDEZ, A. **O saber em jogo**: a psicopedagogia propiciando autorias depensamentos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

–

– IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019**. Disponível em:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6293
Mov. 16

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/89ec0c1b18b8 8b2e1b5ad7123becb548.pdf. Acesso em: 12 jan. 2021.

–

– MORAN, José Manuel. Tecnologias para uma nova educação. São Paulo: EdiçõesPaulinas, 1998.

–

– SOUZA, A. A; NUNES, C. R. G. L.; OLIVEIRA, E. G. **Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica no Brasil**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

6. PROPOSTA CURRICULAR – Cursos profissionalizantes

6.1 TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6294
Mov. 16

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ

Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional – Reconhecimento – Resolução 3.465/81.
RUA MARTIN AFONSO, 50 – CX. POSTAL 623 – FONE (44) 3226-4346 – CEP 87010-410 – MARINGÁ/PR.
Email – oficial: mailcoperation@seed.pr.gov.br

MATRIZ CURRICULAR					
ESTABELECIMENTO: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ					
MUNICÍPIO: MARINGÁ		NRE: MARINGÁ			
CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					
FORMA: INTEGRADA		IMPLANTAÇÃO GRADATIVA A PARTIR DO ANO: 2018			
TURNO: MANHÃ		CARGA HORÁRIA: 3200 horas			
DISCIPLINAS		1ª	2ª	3ª	4ª
BNC	Arte	2	-	-	-
	Biologia	-	-	2	2
	Educação Física	2	2	2	2
	Filosofia	2	2	2	2
	Física	-	-	2	2
	Geografia	2	2	-	-
	História	2	2	-	-
	Língua Portuguesa	2	2	3	2
	Matemática	2	2	2	2
	Química	-	-	2	2
	Sociologia	2	2	2	2
BNC	SUB-TOTAL	16	14	16	16
PD	L.E.M.- Inglês	-	2	-	-
FE	Administração de Produção e Materiais	-	2	2	-
	Administração Financeira e Orçamentária	-	-	2	2
	Comportamento Organizacional	2	-	-	-
	Contabilidade	-	-	3	-
	Elaboração e Análise de Projetos	-	-	-	2
	Gestão de Pessoas	-	2	2	-
	Informática	3	-	-	-
	Introdução à Economia	-	3	-	-
	Marketing	-	-	-	2
	Noções de Direito e Legislação Social do Trabalho	-	-	-	3
	Organização, Sistemas e Métodos	2	-	-	-
	Teoria Geral da Administração	2	2	-	-
FE	SUB-TOTAL	9	9	9	9
	TOTAL GERAL	25	25	25	25

NOTA: MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB N. 9394/96

DATA DE EMISSÃO: 09 DE MAIO DE 2018

Neide Gomes Clemente
Diretora - R.G. 3.568.249-9
Res. 741/2016 DOE 04/03/2016

2030

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6295
Mov. 16

DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Técnico em Administração

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Forma: Integrado

Carga Horária Total do Curso: 4.000 horas aula ou 3.333 horas

Regime de Funcionamento: de 2.ª a 6.ª feira, no período da manhã

Regime de Matrícula: Anual

Número de Vagas: 40 por turma

Período de Integralização do Curso: Mínimo 04 (quatro) anos letivos

Requisitos de Acesso: Conclusão do ensino fundamental

Modalidade de Oferta: Presencial

PERFIL PROFISSIONAL DO ALUNO CONCLUINTE DE CURSO

O Técnico em Administração domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar as mudanças, de modo a intervir no mundo do trabalho. Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

DESCRIÇÃO DE CADA DISCIPLINA CONTENDO A RESPECTIVA EMENTA:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6296
Mov. 16

DISCIPLINA - ARTE

EMENTA

Linguagens da Arte: música, teatro, dança e artes visuais. Estrutura morfológica e sintática das diferentes linguagens. História e movimentos das diferentes linguagens. O impacto do desenvolvimento tecnológico na produção, divulgação e conservação de obras de arte.

CONTEÚDOS

Linguagens da Arte:

Música;

- Teatro;
- Dança;
- Artes visuais;

Música:

- Estrutura morfológica (som, silêncio, recursos expressivos, qualidades sonoras, movimento, imaginação);
- Estrutura sintática (modalidades de organização musical);
- Organização sucessiva de sons e ruídos, linhas ritmicas, melódicas e tímbricas;
- Organizações simultâneas de sons e ruídos, sobreposições rítmicas, melódicas, harmonias, clusters, contraponto, granular, etc.);
- Estruturas musicais (células, repetições, variações, frases, formas, blocos, etc.);
- Textura sonora (melodias acompanhadas, polifonias,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6297
Mov. 16

poliritmia, pontilhismo, etc.);

- Estéticas, estilos egêneros de organização sonora, criação, execução e fruição de músicas;
- Fontes de criação musical (corpo, voz, sons da natureza, sons do quotidiano, paisagens sonoras, instrumentos musicais-acústico, eletroacústico, eletrônicos e novas mídias);
- História da música;
- Impacto da ciência e da tecnologia na criação, produção e difusão da música;
- A interação da música com as outras linguagens da arte;
- A música brasileira: estética, gênero, estilos e influências;

Teatro:

- Introdução à história do teatro;
- Personagem;
- Expressões corporais, vocais, gestuais e faciais;
- Ação;
- Espaço cênico;
- Representação;
- Sonoplastia, iluminação, cenografia, figurino, caracterização, maquiagem e adereços;
- Jogos teatrais;
- Roteiro;
- Enredo;
- Gêneros;
- Técnicas;

Dança:

- Movimento corporal;
- Tempo;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6298
Mov. 16

- Espaço;
- Ponto de apoio;
- Salto e queda;
- Rotação;
- Formação;
- Deslocamento;
- Sonoplastia;
- Coreografia;
- Gêneros;
- Técnicas;

Artes Visuais:

- Ponto;
- Linha;
- Superfície;
- Textura;
- Volume;
- Luz;
- Cor;
- Composição figurativa, abstrata, figura-fundo, bidimensional/tridimensional, semelhanças, contrastes, ritmo visual, gêneros e técnicas;

O impacto do desenvolvimento científico e tecnológico na produção, divulgação e conservação das obras de arte:

- Rádio, cinema, televisão, internet (popularização, massificação e novos padrões de valorização);
- Novos conhecimentos e produtos químicos e físicos e preservação, tecnologia digital e novos parâmetros estéticos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6299
Mov. 16

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes,1992.

BARBOSA, A. M. (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJAMIN, T. Walter. Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas. Vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1991.

KRAMER, S.; LEITE, M.I.F.P. Infância e produção cultural. Campinas: Papirus,1998.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

MAGALDI, Sábato. Iniciação ao Teatro. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MARQUES, I. Dançando na escola. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARTIN-BARBERO, Jesus; REY, Germán. Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Senac, 2001.

NETO, Manoel J. de S. (Org.). A (des)construção da Música na Cultura Paranaense. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 2004.

OSINSKI, Dulce R. B. Ensino da arte: os pioneiros e a influência estrangeira na arte educação em Curitiba. Curitiba: UFPR, 1998. Dissertação (Mestrado).

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 1987.

PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6300
Mov. 16

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 84).

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Psicologia da arte. São Paulo: M. Fontes, 1999.

WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DISCIPLINA - BIOLOGIA

EMENTA

Compreensão da classificação dos seres vivos, componentes celulares e suas respectivas funções. Sistemas que constituem os grupos de seres vivos. Biodiversidade, biotecnologias e genética.

CONTEÚDOS

- Origem da vida;
- Evolução;
- Formas de organização dos seres vivos;
- Metabolismo, reprodução e adaptação;
- Tipos celulares procariontes e eucariontes;
- Vírus:
- Estrutura morfológica;
- Ciclo de vida;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6301
Mov. 16

- Aspectos de interesse sanitário e econômico**;**
- Reino *Monera:*
- Estrutura dos moneras;
- Reprodução;
- Nutrição;
- Metabolismo celular energético;
- Fotossíntese;
- Quimiossíntese;
- Respiração;
- Fermentação;
- Controle do metabolismo pelos genes;
- Aspectos históricos e ambientais relacionados às bactérias;
- Doenças causadas por bactérias;
- Emprego na indústria;
- Armas biológicas;
- Reino *Protista:*
- Reprodução e nutrição;
- Algas e protozoários,
- aspectos evolutivos;
- Aspectos históricos e ambientais relacionados à descoberta dos protozoários;
- Saneamento básico e meio ambiente: tratamento e abastecimento de água, coleta, destinação e tratamento de esgoto;
- Doenças causadas por protozoários;
- Impactos da ação do homem sobre os “habitats” naturais;
- Reino *Fungi:*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6302
Mov. 16

- Estrutura e organização dos fungos;
- Reprodução e nutrição;
- Tipos de fungos, líquens, emprego nas industrias e aspectos econômicos e ambientais;
- Doenças causadas por fungos;
- Reino *Plantae:*
- Aspectos evolutivos da classificação das plantas;
- Relações dos seres humanos com os vegetais;
- Desmatamento;
- Agricultura;
- Plantas medicinais;
- Indústria;
- Biopirataria de princípios ativos;
- Reino *Animalia:*
- Aspectos evolutivos da classificação dos invertebrados e vertebrados;
- Citologia:
- Bioquímica celular;
- Célula e estruturas celulares;
- Osmose;
- Difusão;
- Núcleo e estruturas nucleares – DNA e RNA;
- Síntese de proteínas;
- Mitose e meiose;
- Gametogênese;
- Tipos de reprodução;
- Embriologia:
- Classificação dos animais pelo desenvolvimento

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6303
Mov. 16

embrionário;

- Anexos embrionários;
- Embriologia animal comparada;
- Aspectos da sexualidade humana;
- Substâncias teratogênicas;
- Fertilização *in vitro;*
- Aborto;
- Histologia;
- Animal e vegetal;
- Principais tipos de tecidos e suas funções;
- Fisiologia e anatomia:
- Principais aspectos do funcionamento dos sistemas e órgãos do corpo humano;
- Ecologia:
- Conceitos básicos;
- Componentes abióticos e bióticos;
- Cadeias e teia alimentar:
- Fluxo de energia e matéria;
- Biosfera;
- Biomas:
- Principais características e implicações ambientais;
- Ecossistema:
- Dinâmica das populações;
- Relações ecológicas:
- Relações entre o homem e o ambiente;
- Implicações do desequilíbrio ambiental;
- Genética:
- Leis, tipos de herança genética,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6304
Mov. 16

- Conceitos básicos da hereditariedade;
- Projeto GENOMA;
- Clonagem;
- Transgenia;
- Bioética;
- Biotecnologia:
- Impacto das novas tecnologias no desenvolvimento do conhecimento em Biologia: materiais, equipamentos e modelos para compreensão da dinâmica da vida.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, J. A *et al.* Sociedade e natureza. *In*: CUNHA, S. B. da*et al.* A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BIZZO, N. Ciência fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2000.

CANHOS, V. P. e VAZOLLER, R. F. (orgs.) Microorganismos e vírus. Vol 1. *In*: JOLY,C.A. e BICUDO, C.E.M. (orgs.). Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX. São Paulo: FAPESP, 1999.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 2004.

CUNHA, S. B. da e GUERRA, A.J.T. A questão ambiental – diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DARWIN, C. A Origem das espécies. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FERNANDES, J. A. B. Ensino de ciências: a biologia na disciplina de ciências. Revista da Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia, São Paulo, v.1, n.0,ago 2005.

FREIRE-MAIA, N. A ciência por dentro. Petrópolis: Vozes, 1990.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6305
Mov. 16

FRIGOTTO, G. *et al*. Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC,

SEMTEC, 2004.

FUTUYMA, D. J. Biologia evolutiva. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética/CNPq, 1993.

KRASILCHIK, M.. Prática de ensino de biologia. São Paulo: EDUSP, 2004.

MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 1991.

McMINN, R. M. H. Atlas Colorido de Anatomia Humana. São Paulo: Manole, 1990.

NETTER, Frank H.. Atlas de Anatomia Humana. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RAW, I. Aventuras da microbiologia. São Paulo: Hacker Editores/Narrativa Um, 2002.

RONAN, C.A. História ilustrada da ciência: A ciência nos séculos XIX e XX. V.4.Rio de Janeiro: Jorga Zahar Editor, 1987.

_____. História ilustrada da ciência: da renascença à revolução.

científica. V.3. Rio de Janeiro: Jorga Zahar, 1987.

_____. História ilustrada da ciência: Oriente, Roma e Idade Média.v.2. Rio de Janeiro: Jorga Zahar Editor, 1987.

SELLES, S. E. Entrelaçamentos históricos na terminologia biológica em livros didáticos. *In*: ROMANOWSKI, J. *et al* (orgs). Conhecimento local e conhecimento universal: a aula e os campos do conhecimento. Curitiba: Champagnat, 2004.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DISCIPLINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6306
Mov. 16

EMENTA

A Educação Física como instrumento de saúde, sociabilidade, formação e expressão de identidades para a cooperação e competitividade. Movimento, força, resistência, equilíbrio, energia, harmonia, ritmo e coordenação através dos diferentes tipos de esportes, ginástica, jogos e danças. Atitudes que favorecem a saúde e a qualidade de vida.

CONTEÚDOS

- Ginástica geral e de manutenção:
  - Ginástica aeróbica;
  - Ginástica localizada;
  - Ginástica laboral;
  - Alongamento;
  - Exercícios para a melhoria das qualidades físicas;
  - Exercícios de correção postural;
  - Avaliação postural;
  - Técnicas de relaxamento;
  - Percepção corporal (leitura corporal);
- Jogos:
  - Cooperativos;
  - Dramáticos;
  - Lúdicos;
  - Intelectivos;
- Esporte:
  - Fundamentos técnicos;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6307
Mov. 16

- Regras;
- Táticas;
- Análise crítica das regras;
- Origem e história;
- Para quem e a quem serve;
- Modelos de sociedade que os reproduziram;
- Incorporação na sociedade brasileira;
- O esporte como fenômeno cultural;
- O esporte na sociedade capitalista;
- Competições de grande porte: Pan, olimpíada, copa do mundo;
- Massificação do esporte;
- Esportes radicais;
- Lutas;
- Recreação:
- Brincadeiras;
- Gincanas;
- Dança:
- De salão;
- Folclórica;
- Popular;
- Qualidade de vida:
- Higiene e saúde;
- Corpo humano e sexualidade;
- Primeiros socorros;
- Acidentes e doenças do trabalho;
- Caminhadas;
- Alimentação;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6308
Mov. 16

- Avaliação calórica dos alimentos;
- Índice de massa corporal;
- Obesidade;
- Bulimia;
- Anorexia;
- Drogas lícitas e ilícitas e suas consequências,
- Padrões de beleza e saúde.

REFERÊNCIAS

Luiz Cirqueira. As Práticas Corporais e seu Processo de Re-significação: apresentado os subprojetos de pesquisa. In: Ana Márcia Silva; Iara Regina

Damiani. (Org.). Práticas Corporais: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física.. 1 ed. Florianópolis: NAUEMBLU CIÊNCIA & ARTE, 2005.

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRUHNS, Heloisa Turini. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas, São Paulo: Papirus,1993.

ESCOBAR, M. O. Cultura corporal na escola: tarefas da educação física. Revista Motrivivência, nº 08, p. 91-100, Florianópolis: Ijuí, 1995.

FALCÃO, J. L. C.. Capoeira. In: KUNZ, E. Didática da Educação Física 1. 3.ed.Ijuí: Unijuí, 2003, p. 55-94.

GEBARA, Ademir. História do Esporte: Novas Abordagens. In: Marcelo WeishauptProni; Ricardo de Figueiredo Lucena. (Org.). Esporte História e Sociedade. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva Estudos 42, 1980.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6309
Mov. 16

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

OLIVEIRA, Maurício Romeu Ribas & PIRES, Giovani De Lonrezi. O esporte e suas manifestações mídiaticas, novas formas de produção do conhecimento no espaço escolar. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belo Horizonte/MG, 2003.

SILVA, Ana Márcia. Práticas Corporais: invenção de pedagogias?. In: Ana Márcia Silva;Iara Regina Damiani. (Org.). Práticas Corporais: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física. 1 ed. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005, v. 1, p. 43-63.

SOARES, Carmen Lúcia. Notas sobre a educação no corpo. Educar em Revista, Curitiba, n. 16, 2000, p. 43-60.

_____. Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da ginástica Francesa no séc. XIX. 1 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.

PALLAFOX, Gabriel Humberto Muñhos; TERRA, Dinah Vasconcellos. Introdução à avaliação na educação física escolar. Pensar a Prática. Goiânia. v. 1. no. 1. p. 23-37. jan/dez 1998.

VAZ, Alexandre Fernandez; PETERS, Leila Lira; LOSSO, Cristina Doneda. Identidade cultural e infância em uma experiência curricular integrada a partir do resgate das brincadeiras açorianas. Revista de Educação Física UEM, Maringá, v. 13, n. 1, 2002, p. 71-77.

VAZ, Alexandre Fernandez, SAYÃO Deborah Thomé, PINTO, Fábio Machado (Org.). Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. Cadernos CEDES, n. 48, ago. 1999, p. 89-108.

DISCIPLINA - FILOSOFIA

EMENTA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6310
Mov. 16

Diferentes perspectivas filosóficas na compreensão do conhecimento humano. O estado e a organização social. Ética e Estética. Questões filosóficas do mundo contemporâneo. Relação homem x natureza, cultura e sociedade.

CONTEÚDOS

- Mito e filosofia:
- Saber místico;
- Saber filosófico;
- Relação mito e filosofia;
- Atualidade do mito;
- O que é Filosofia;
- Teoria do conhecimento:
- Possibilidade do conhecimento;
- As formas de conhecimento;
- O problema da verdade;
- A questão do método;
- Conhecimento e lógica;
- Ética:
- Ética e moral;
- Pluralidade
- ética;
- Ética e violência;
- Razão, desejo e vontade;
- Liberdade: autonomia do sujeito e a necessidade das normas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6311
Mov. 16

- Filosofia Política:
- Relações entre comunidade e poder;
- Liberdade e igualdade política;
- Política e Ideologia;
- Esfera pública e privada;
- Cidadania formal e/ou participativa;
- Filosofia da Ciência:
- Concepções de ciência;
- A questão do método científico;
- Contribuições e limites da ciência;
- Ciência e ideologia;
- Ciência e ética;
- Estética:
- Natureza da arte;
- Filosofia e arte;
- Categorias estéticas – feio, belo, sublime, trágico, cômico, grotesco, gosto, etc.;
- Estética e sociedade;
- Questões filosóficas do mundo contemporâneo;
- Relação homem x natureza, cultura e sociedade.

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. O que é Ideologia? 30ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1989, 125p. (Col. Primeiros Passos, 13).

ENGELS, F. Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. in: ANTUNES, R. A dialética do Trabalho: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6312
Mov. 16

GENRO FILHO, Adelmo. A ideologia da Marilena Chauí. In: Teoria e Política. São Paulo, Brasil Debates, 1985.

GENRO FILHO, Adelmo. Imperialismo, fase superior do capitalismo / Uma nova visão do mundo. In Lênin: Coração e Mente. c /Tarso F. Genro, Porto Alegre, Ed. TCHÊ, 1985, série Nova Política.

FÍSICA

EMENTA

A produção do conhecimento em Física. Movimento, Termodinâmica e eletromagnetismo e seus elementos: distância, velocidade, tempo, aceleração, espaço, força, temperatura, calor, ondas, ótica e eletricidade para a compreensão do universo físico.

CONTEÚDOS

- Momentum e inércia;
- Intervalo de tempo;
- Deslocamento;
- Referenciais;
- Conceito de velocidade;
- 2ª Lei de Newton;
- Grandezas físicas;
- Vetores – direção e sentido de uma grandeza física vetorial.

3ª Lei de Newton e condições de equilíbrio:

- Centro de gravidade;
- Equilíbrio estático;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6313
Mov. 16

- Força;
- Aceleração;
- Massa gravitacional e inercial;
- Lei da gravitação de Newton;
- Leis de Kepler;
- Energia e o princípio da conservação da energia;
- Variação da energia de parte de um sistema-trabalho e potência;

Fluídos:

- Massa específica;
- Pressão em um fluido;
- Princípio de Arquimedes;
- Viscosidade;
- Peso aparente;
- Empuxo;
- Oscilações:
- Ondas mecânicas;
- Fenômenos ondulatórios;
- Refração;
- Reflexão;
- Difração;
- Interferência;
- Efeito Dopller;
- Ressonância;
- Superposição de Ondas;

Lei zero da Termodinâmica:

- Temperatura;
- Termômetros e escalas termométricas;
- Equilíbrio térmico;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6314
Mov. 16

- Lei dos gases ideais;
- Teoria cinética dos gases;
- 1ª Lei da Termodinâmica:
- Capacidade calorífica dos sólidos e dos gases;
- Calor específico;
- Mudança de fase;
- Calor latente;
- Energia interna de um gás ideal;
- Trabalho sobre um gás;
- Calor como energia;
- Dilatação térmica;
- Coeficiente de dilatação térmica;
- Transferência de energia térmica: condução, convecção e radiação;
- Diagrama de fases;

2ª Lei da Termodinâmica:

- Máquinas térmicas;
- Eficiência das máquinas térmicas – rendimento;
- Máquina de Carnot – ciclo de Carnot;
- Processos reversíveis e irreversíveis;
- Entropia;

3ª Lei da Termodinâmica:

- Entropia;
- Entropia e probabilidade;
- Propriedades elétricas dos materiais;
- Processos de eletrização;
- Propriedades Magnéticas dos materiais – imãs naturais;
- Efeito magnético da corrente elétrica e os demais efeitos;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6315
Mov. 16

- Lei de Ampère;
- Lei de Gauss;
- Lei de Coulomb;
- Lei de Faraday;
- Lei de Lenz;
- Força de Lorenz;
- Indução eletromagnética;
- Transformação de energia;
- Campo eletromagnético;
- Ondas eletromagnéticas;
- Corrente elétrica;
- Capacitores;
- Resistores e combinação de resistores;
- Leis de Ohm;
- Leis de Kirchhoff;
- Diferença de potencial;
- Geradores;
- Dualidade onda – partícula;
- Fenômenos luminosos: refração, difração, reflexão, interferência, absorção e espalhamento;
- Formação de imagens e instrumentos óticos.

REFERÊNCIAS

ARRIBAS, S. D. Experiências de Física na Escola. Passo Fundo: Ed. Universitária, 1996.

BEN-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6316
Mov. 16

BRAGA, M. [et al.] Newton e o triunfo do mecanicismo. São Paulo: Atual, 1999.

BERNSTEIN, J. As idéias de Einstein. São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 1973.

CARUSO, F.; ARAÚJO, R. M. X. de. A Física e a Geometrização do mundo: Construindo uma cosmovisão científica. Rio de Janeiro: CBPF, 1998.

CHAVES, A. Física: Mecânica. v. 1. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2000.

CHAVES, A. Física-Sistemas complexos e outras fronteiras. Rio de Janeiro: Reichmann& Affonso Editores, 2000.

CHAVES, A.; SHELLARD, R. C. Pensando o futuro: o desenvolvimento da Física e sua inserção na vida social e econômica do país. São Paulo: SBF, 2005.

EISBERG, R.; RESNICK R.: Física Quântica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.

FIANÇA, A. C. C.; PINO, E. D.; SODRÉ, L.; JATENCO-PEREIRA, V. Astronomia: Uma Visão Geral do Universo. São Paulo: Edusp, 2003.

GALILEI, G. O Ensaiador. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000.

GALILEI, G. Duas novas ciências. São Paulo: Ched, 1935.

GARDELLI, D. Concepções de Interação Física: Subsídios para uma abordagem histórica do assunto no ensino médio. São Paulo, 2004. Dissertação de Mestrado. USP

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física. v. 2, 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

JACKSON, J. D.; MACEDO, A. (Trad.) Eletrodinâmica Clássica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

KNELLER, G. F. A ciência como uma atividade humana. São Paulo: Zahar/ Edusp, 1980.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6317
Mov. 16

LOPES, J. L. Uma história da Física no Brasil. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004.

MARTINS, R. Andrade. O Universo. Teorias sobre sua origem e evolução. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.

MARTINS, R. Andrade. Física e História: o papel da teoria da relatividade. In: Ciência e Cultura 57 (3): 25-29, jul/set, 2005.

MENEZES, L. C. A matéria – Uma Aventura do Espírito: Fundamentos e Fronteiras do Conhecimento Físico. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

NARDI, R. (org.). Pesquisas em ensino de Física. 3ª ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

NARDI, R. e ALMEIDA, M. J. P. M. Analogias, Leituras e Modelos no Ensino de Ciência: a sala de aula em estudo. São Paulo: Escrituras, 2006.

NEVES, M. C. D.. A historia da ciência no ensino de Física. In: Revista Ciência e Educação, 5(1), 1998, p. 73-81.

NEWTON, I.: Principia, Philosophiaenaturalis - principia mathematica. São Paulo: Edusp, 1990.

OLIVEIRA FILHO, K, de S., SARAIVA, M. de F. O . Astronomia e Astrofísica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004.

PEDUZZI, S. S.; PEDUZZI, L. O. Q. Leis de Newton: uma forma de ensiná-las. In: Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 5. n. 3, p. 142-161, dezembro de 1998.

PIETROCOLA, M. Ensino de Física: Conteúdo, metodologia e epistemologia em uma concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

QUADROS, S..*A* Termodinâmica e a invenção das máquinas térmicas. São Paulo: Scipione, 1996.

RAMOS, E. M. de F; FERREIRA, N. C. O desafio lúdico como alternativa metodológica para o ensino de física. In: In: Atas do X SNEF, 25-29/ janeiro 1993, p. 374-377.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6318
Mov. 16

REITZ, J. R.; MILFORD, F. J.; CHRISTY, R. W. Fundamentos da Teoria Eletromagnética. Rio de Janeiro: Campus, 1982.

RESNICK, R.; ROBERT, R. Física Quântica. Rio de Janeiro: Campus, 1978. RIVAL, M. Os grandes Experimentos Científicos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

ROCHA, J. F. (Org.) Origens e evolução das idéias da Física. Salvador: Edufra, 2002.

SAAD, F. D. Demonstrações em Ciências: explorando os fenômenos da pressão do ar e dos líquidos através de experimentos simples. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

SAAD, F. D. Análise do Projeto FAI - Uma proposta de um curso de Física Auto- Instrutivo para o 2.º grau. In: HAMBURGER, E. W. (org.). Pesquisas sobre o Ensino de Física. São Paulo: Ifusp, 1990.

SEARS, F. W.; SALINGER, G. L. Termodinâmica, Teoria Cinética e Termodinâmica Estatística. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1975.

SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D. Física: Eletricidade e Magnetismo. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

THUILLIER, P. De Arquimedes a Einstein: A face oculta da invenção científica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1994.

TIPLER, P. A. Física: Gravitação, Ondas e Termodinâmica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física: Mecânica, Oscilações e Ondas. v.1, 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física: Eletricidade, Magnetismo e Óptica. v.2, 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006

TIPLER, P. A . e LLEWELLYN, R. A. Física Moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

VALADARES, E. de Campos. NEWTON A órbita da Terra em um copo d'água. São Paulo: Odysseus, 2003.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6319
Mov. 16

VILLANI, Alberto. Filosofia da Ciência e ensino de Ciência: uma analogia. In: Revista Ciência & Educação, v. 7, n. 2, 2001, p. 169-181.

WEINBERG, Steven. Sonhos de uma Teoria Final. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

WUO, W. O ensino da Física na perspectiva do livro didático. In:OLIVEIRA, M. A. T. de: ZIN, S. L. B., MASSOT, A. E. Física por experimentos demonstrativos. In: Atas do X SNEF, 25-29/ janeiro 1993, p. 708-711. 8-711.

DISCIPLINA - GEOGRAFIA

EMENTA

As relações de produção sócio-histórica do espaço geográfico em seus aspectos econômicos, sócias, políticos e culturais; Relações de poder que determinam fronteiras constroem e destroem parcelas do espaço geográfico nos diferentes tempos históricos; Análises de questões socioambientais a partir das transformações advindas no contexto social, econômico, político e cultural; Formação demográfica das diferentes sociedades; Migrações, novas territorialidades e as relações político-econômicas dessa dinâmica. Geografia urbana: território ocupado e o direito à cidade.

CONTEÚDOS

- Modos de Produção e formações socioespaciais;

- A Revolução técnico-científico-informacional e o novo arranjo do espaço da produção;

- A revolução tecnológica e seu impacto na produção, conhecimento e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6320
Mov. 16

controle do espaço geográfico: tecnologia da informação e a perspectiva macro e micro dos territórios;

- Distribuição espacial da indústria nas diversas escalas geográficas;

- Oposição Norte-Sul e aspectos econômicos da produção;

- Formação dos blocos econômicos regionais;

- Urbanização e a hierarquia das cidades: habitação, infra-estrutura, territórios marginais e seus problemas (narcotráfico, prostituição, sem-teto, etc.);

- Mobilidade urbana e transporte;

- Apropriação do espaço urbano e distribuição desigual de serviços e infra estrutura urbana;

- Novas Tecnologias e alterações no espaço urbano e rural;

- Obras infra-estruturais e seus impactos sobre o território e a vida das populações.

- Industrialização dos países pobres: diferenças tecnológicas, econômicas e ambientais;

- A Nova Ordem Mundial no início do século XXI: oposição Norte-Sul;

- Fim do Estado de Bem-estar social e o Neoliberalismo;

- Os atuais conceitos de Estado-Nação, país, fronteira e território;

- Regionalização do espaço mundial;

- Redefinição de fronteiras: conflitos de base territorial, tais como: étnicos, culturais, políticos, econômicos, entre outros;

- Movimentos sociais e reordenação do espaço urbano;

- Conflitos rurais e estrutura fundiária;

- Questão do clima, da segurança alimentar e da produção de energia.

REFERÊNCIAS

ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. Geografia para o ensino médio: manual de aulas práticas. Londrina: Ed. UEL, 1999.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6321
Mov. 16

BARBOSA, J. L. Geografia e Cinema: em busca de aproximações e do inesperado.In:

CALLAI, H. C. A. A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino? Terra Livre, São Paulo, n. 16, p. 133-152, 2001.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.) Geografia em sala de aula: práticas e reflexões Porto Alegre: Ed. UFRS, 1999.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia escola e construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1999.

CHRISTOFOLETTI, A. (Org.) Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1982.

P. C. da C. (Orgs.) Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COSGROVE, D. E.; JACKSON, P. Novos Rumos da Geografia Cultural. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2003.

CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. São Paulo Ática, 1986.

COSTA, W. M. da. Geografia política e geopolítica: discurso sobre o território e o poder. São Paulo: HUCITEC, 2002.

DAMIANI, A. L. Geografia política e novas territorialidades. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de, (Orgs.). Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.

GOMES, P. C. da C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. GOMES, P. C. da C. (Orgs.) Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

GONÇALVES, C. W. P. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1999.

HAESBAERT, R. Territórios alternativos. Niterói: EdUFF; São Paulo : Contexto, 2002.

MARTINS, C. R. K. O ensino de História no Paraná, na década de setenta: as legislações e o pioneirismo do estado nas reformas educacionais. História e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6322
Mov. 16

ensino: Revista do Laboratório de Ensino de História/UEL. Londrina, n.8, p. 7-28, 2002.

MENDONÇA, F. Geografia sócio-ambiental. Terra Livre, nº 16, p. 113, 2001.

MOREIRA, R. O Círculo e a espiral: a crise paradigmática do mundo moderno. Rio de Janeiro: Cooautor, 1993.

NIDELCOFF, M. T. A escola e a compreensão da realidade: ensaios sobre a metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PEREIRA, R. M. F. do A. Da geografia que se ensina à gênese da geografia moderna. Florianópolis: Ed. UFSC, 1989.

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, A. F. A.(Org.) A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

SMALL, J. e WITHERICK, M. Dicionário de Geografia. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SOUZA, M. J. L. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. et. al. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro:Bertrand, Brasil, 1995.

J.W. (org). Geografia e textos críticos. Campinas: Papirus, 1995.

VESENTINI, José W. Geografia, natureza e sociedade. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. Delgado de Carvalho e a orientação moderna em Geografia. In VESENTINI, J. W.(org). Geografia e textos críticos. Campinas : Papirus, 1995.

WACHOWICZ, R. C. Norte velho, norte pioneiro. Curitiba: Vicentina, 1987.

_____. Paraná sudoeste: ocupação e colonização. Curitiba: Vicentina, 1987.

_____. Obrageros, mensus e colonos: história do oeste paranaense. Curitiba:Vicentina, 1982.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6323
Mov. 16

HISTÓRIA

EMENTA

Processo de construção da sociedade no tempo e no espaço; Formação cultural do homem; Ascensão e consolidação do capitalismo; Produção científica e tecnológica e suas implicações; Aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos do Brasil e do Paraná – a partir das relações de trabalho, poder e cultura. Processo de urbanização.

CONTEÚDOS

- A construção do sujeito histórico;
- A produção do conhecimento histórico;
- O mundo do trabalho em diferentes sociedades;
- O Estado nos mundos antigo e medieval;
- As cidades na história;
- Relações culturais nas sociedades Grega e Romana na Antigüidade: mulheres, plebeus e escravos;
- Relações culturais na sociedade medieval européia: camponeses, artesãos, mulheres, hereges e outros;
- Formação da sociedade colonial brasileira;
- A construção do trabalho assalariado;
- Transição do trabalho escravo para o trabalho livre: a mão de obra no contexto de consolidação do capitalismo nas sociedades brasileira e estadunidense;
- O Estado e as relações de poder: formação dos Estados Nacionais;
- Relações de dominação e resistência no mundo do trabalho contemporâneo (séc. XVIII e XIX);

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6324
Mov. 16

- Desenvolvimento tecnológico e industrialização;
- Reordenamento das relações entre estados e nações, poder econômico e bélico. A posição do Brasil do cenário mundial: educação, ciência e tecnologia: processo histórico e dependência científica;
- Movimentos sociais, políticos, culturais e religiosos na sociedade moderna;
- O Estado Imperialista e sua crise;
- O neocolonialismo;
- Urbanização e industrialização no Brasil;
- O trabalho na sociedade contemporânea;
- Relações de poder e violência no Estado;
- Urbanização e industrialização no Paraná;
- Urbanização e industrialização no século XIX;
- Movimentos sociais, políticos e culturais na sociedade contemporânea: é proibido proibir?;
- Urbanização e industrialização na sociedade contemporânea;
- O processo brasileiro de urbanização;
- Globalização e Neoliberalismo.

REFERÊNCIAS

A CONQUISTA DO MUNDO. Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, ano 1, n. 7, jan. 2006.

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2004.

AQUINO, Rubim Santos Leão de et al .Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Record. [s.d.]

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6325
Mov. 16

BARCA, Isabel. O pensamento histórico dos jovens: idéias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica. Braga: Universidade do Minho, 2000.

BARCA, Isabel (org.). Para uma educação de qualidade: actas das Quartas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Investigação em Educação(CIEd)/ Instituto de Educação e Psicologia/Universidade do Minho, 2004.

BARRETO, Túlio Velho. A copa do mundo no jogo do poder. Nossa História. São Paulo,ano 3, n. 32, jun./2006.

BARROS, José D'Assunção. O campo da história: especialidades e abordagens. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994,v.1

FONTANAM Josep. A história dos homens. Tradução de Heloisa J. Reichel e Marclo F. da Costa. Bauru. Edusc. 2004.

DISCIPLINA - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

EMENTA

O discurso enquanto prática social em diferentes situações de uso. Práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise lingüística.

CONTEÚDOS

Oralidade:

- Coerência global;
- Unidade temática de cada gênero oral;
- Uso de elementos reiterativos ou conectores (repetições,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6326
Mov. 16

substituições pronominais, sinônimos, etc.);

- Intencionalidade dos textos;
- As variedades linguísticas e a adequação da linguagem ao contexto de uso: diferentes registros, grau de formalidade em relação à fala e à escrita;
- Adequação ao evento de fala: casual, espontâneo, profissional, institucional, etc; (reconhecimento das diferentes possibilidades de uso da língua dados os ambientes discursivos);
- Elementos composicionais, formais e estruturais dos diversos gêneros discursivos de uso em diferentes esferas sociais;
- Diferenças lexicais, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e a informal;
- Papel do locutor e do interlocutor na prática da oralidade;
- Participação e cooperação;
- Turnos de fala;
- Variedades de tipos e gêneros de discursos orais;
- Observância da relação entre os participantes (conhecidos, desconhecidos, nível social, formação, etc.);
- Similaridades e diferenças entre textos orais e escritos;
- Ampla variedade X modalidade única;
- Elementos extralinguísticos (gestos, entonação, pausas, representação cênica) X sinais gráficos;
- Prosódia e entonação X sinais gráficos;
- Frases mais curtas X frases mais longas;
- Redundância X concisão;
- Materialidade fônica dos textos poéticos (entonação, ritmo, sintaxe do verso);
- Apreciação das realizações estéticas próprias da literatura improvisada, dos cantadores e repentistas;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6327
Mov. 16

Leitura:

- Os processos utilizados na construção do sentido do texto de forma colaborativa: inferências, coerência de sentido, previsão, conhecimento prévio, leitura de mundo, contextualização, expressão da subjetividade por meio do diálogo e da interação;
- Intertextualidade;
- A análise do texto para a compreensão de maneira global e não fragmentada (também é relevante propiciar ao aluno o contato com a integralidade da obra literária);
- Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para adquirir conhecimento, fruição, obter informação, produzir outros textos, revisar, etc;
- Construção de sentido do texto: Identificação do tema ou idéia central;
- Finalidade;
- Orientação ideológica e reconhecimento das diferentes vozes presentes no texto;
- Identificação do argumento principal e dos argumentos secundários;
- Contato com gêneros das diversas esferas sociais, observando o conteúdo veiculado, possíveis interlocutores, assunto, fonte, papéis sociais representados, intencionalidade e valor estético;

Os elementos linguísticos do texto como pistas, marcas, indícios da enunciação e sua relevância na progressão textual:

- A importância e a função das conjunções no conjunto do texto e seus efeitos de sentido;
- Os operadores argumentativos e a produção de efeitos de sentido provocados no texto;
- Importância dos elementos de coesão e coerência na construção do texto;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6328
Mov. 16

- Expressividade dos nomes e função referencial no texto (substantivos, adjetivos, advérbios) e efeitos de sentido;
- O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual;
- Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto;
- A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto;
- Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomada e seqüenciação do texto;
- Valor sintático e estilístico dos tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo;
- Análise dos efeitos de sentido dos recursos lingüístico-discursivos;

Em relação ao trabalho com literatura:

- Ampliação do repertório de leitura do aluno (textos que atendam e ampliem seu horizonte de expectativas);
- Diálogo da Literatura com outras artes e outras áreas do conhecimento (cinema, música, obras de Arte, Psicologia, Filosofia, Sociologia, etc);
- O contexto de produção da obra literária bem como o contexto de sua leitura;

Escrita:

- Unidade temática;
- Escrita como ação/interferência no mundo;
- Atendimento à natureza da informação ou do conteúdo veiculado;
- Adequação ao nível de linguagem e/ou à norma padrão;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6329
Mov. 16

- Coerência com o tipo de situação em que o gênero se situa (situação pública, privada, cotidiana, solene, etc);
- Relevância do interlocutor na produção de texto;
- Utilização dos recursos coesivos (fatores de coesão: referencial, recorrencial e sequencial);
- Importância dos aspectos coesivos, coerentes, situacionais, intencionais, contextuais, intertextuais;
- Adequação do gênero proposto às estruturas mais ou menos estáveis;
- Elementos composicionais, formais e estruturais dos diversos gêneros discursivos de uso em diferentes esferas sociais;
- Fonologia;
- Morfologia;
- Sintaxe;
- Semântica;
- Estilística;
- Pontuação;
- Elementos de coesão e coerência;
- Marcadores de progressão textual, operadores argumentativos, função das conjunções, seqüenciação, etc;

Análise linguística:

- Adequação do discurso ao contexto, intenções e interlocutor(es);
- A função das conjunções na conexão de sentido do texto;
- Os operadores argumentativos e a produção de efeitos de sentido provocados no texto;
- O efeito do uso de certas expressões que revelam a posição do falante em relação ao que diz (ou o uso das expressões

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6330
Mov. 16

modalizadoras (ex: felizmente, comovedoramente, principalmente, provavelmente, obrigatoriamente, etc.);

- O discurso direto, indireto e indireto livre na manifestação das vozes que falam no texto; Importância dos elementos de coesão e coerência na construção do texto;
- Expressividade dos substantivos e sua função referencial no texto;
- A função do adjetivo, advérbio e de outras categorias como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos;
- A função do advérbio: modificador e circunstanciador;
- O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual;
- Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto;
- A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto;
- Recursos gráficos e efeitos de uso, como: aspas, travessão, negrito, itálico, sublinhando, parênteses, etc;
- Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomadas e sequenciação do texto;
- Valor sintático e estilístico dos modos e tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo;
- A elipse na sequência do texto;
- A representação do sujeito no texto (expresso/elíptico; determinado/ indeterminado; ativo/ passivo) e a relação com as intenções do texto;
- O procedimento de concordância entre o verbo e a expressão sujeito da frase;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6331
Mov. 16

- Os procedimentos de concordância entre o substantivo e seus termos adjuntos;
- Figuras de linguagem e os efeitos e sentido (efeitos de humor, ironia, ambiguidade, exagero, expressividade, etc);
- As marcas linguísticas dos tipos de textos e da composição dos diferentes gêneros;
- As particularidades linguísticas do texto literário;
- As variações linguísticas.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. Preconceito Linguístico. São Paulo: Loyola, 2003.

BARTHES, Roland. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004

_____. Aula. São Paulo: Cultrix, 1989

BASTOS, Neusa Barbosa; CASAGRANDE, Nancy dos Santos. Ensino de Língua Portuguesa e políticas linguísticas: séculos XVI e XVII. In BASTOS, Neusa Barbosa(org). Língua Portuguesa – uma visão em mosaico. São Paulo: Educ, 2002.

BECHARA, Ivanildo. Ensino de Gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo:Ática,1991

BRAGGIO, Sílvia L. B. Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1992.

CASTRO, Gilberto de; FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão (orgs). Diálogos com Bakhtin. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2000.

DEMO, Pedro. Formação de formadores básicos**.** *In*: **Em Aberto,** n.54, p.26-33, 1992.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6332
Mov. 16

FARACO, Carlos Alberto. Área de Linguagem: algumas contribuições para sua organização. In: KUENZER, Acácia. (org.) Ensino Médio – Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Português: língua e cultura. Curitiba: Base, 2003.

_____. Linguagem & diálogo as ideias linguísticas de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2003

FÁVERO, Leonor L.; KOCH, Ingedore G. V. Linguística textual: uma introdução. São Paulo: Cortez, 1988.

GARCIA, Wladimir Antônio da Costa. A Semiologia Literária e o Ensino. Texto inédito (prelo).

GERALDI, João W. Concepções de linguagem e ensino de Português. In: João W. (org.). O texto na sala de aula. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997.

_____. Concepções de linguagem e ensino de Português. In: _____, João W.(org.). O texto na sala de aula. 2ªed. São Paulo: Ática, 1997.

_____. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação para promover. São Paulo: Mediação, 2000.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 7ªed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz C. A coerência textual. 3ªed. São Paulo: Contexto, 1990.

_____. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1995.

KRAMER . Por entre as pedras: arma e sonho na escola. 3ªed. São Paulo: Ática, 2000.

LAJOLO, Marisa. Leitura e escrita com a experiência – notas sobre seu papel na formação In: ZACCUR, E. (org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 1999.

LAJOLO, Marisa O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6333
Mov. 16

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita. São Paulo: Cortez, 2001

DISCIPLINA - MATEMÁTICA

EMENTA

Números e Álgebra, Geometrias, Funções e Tratamento de Informação, e as relações existentes entre os campos de estudo da disciplina de Matemática.

CONTEÚDOS

- Conjunto de números reais e noções de números complexos;
- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistemas Lineares;
- Polinômios;
- Função afim;
- Função quadrática;
- Função exponencial;
- Função logarítmica;
- Função trigonométrica;
- Função modular;
- Progressão Aritmética;
- Progressão Geométrica;
- Geometria Plana;
- Geometria Espacial;
- Geometria Analítica;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6334
Mov. 16

● Noções Básicas de geometria não-euclidiana;

● Análise Combinatória;

● Binômio de Newton;

● Probabilidades;

Matemática Financeira:

● Capitalização composta: juro composto, desconto composto (por dentro e por fora);

● Cálculos de taxas;

● Amortização;

● Depreciação;

● Financiamento.

● Estatística: Conceito de estatística;

● Arredondamento de números;

● Propriedades da somatória;

● Variável discreta e contínua;

● Populações e amostras;

● Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada;

● Tendenciosidade da amostra;

● Séries estatísticas;

● Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis.

● Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação;

● Distribuição de frequências: dados brutos, rol, tabela de frequências, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências.

● Apresentação gráfica;

● Dados agrupados: histograma e outros gráficos;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6335
Mov. 16

- Noções de correlação e regressão;
- Aplicação da estatística a Administração.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, P. Avaliação e educação matemática. Série reflexões em educação matemática. Rio de Janeiro: MEM/USU/GEPEM, 1994.

BARBOSA, J. C. Modelagem matemática e os professores: a questão da formação Bolema: Boletim de Educação Matemática, Rio Claro, n.15, p. 5-23, 2001.

BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.

BICUDO, M. A. V.; BORDA, M. C. (Orgs.) Educação matemática pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BORBA, M. Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004. p. 13-29.

_____. Prefácio do livro Educação Matemática: representação e construção em geometria. In: FAINGUELERNT, E. Educação Matemática: representação e construção em geometria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BOYER, C. B. História da matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

CARAÇA, B. J. Conceitos fundamentais da matemática. 4. ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

COURANT, R.; ROBBINS, H. O que é matemática? Uma abordagem elementar de métodos e conceitos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1989.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6336
Mov. 16

D' AMBRÓSIO, B. Como ensinar matemática hoje? Temas e debates. Rio Claro, n. 2, ano II, p. 15 – 19, mar. 1989.

D'AMBRÓSIO, U., BARROS, J. P. D. Computadores, escola e sociedade. São Paulo: Scipione, 1988.

D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática arte ou técnica de explicar e conhecer.

São Paulo: Ática, 1998.

D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DISCIPLINA - QUÍMICA

EMENTA

Matéria e sua natureza; Química orgânica sintética. As ligas metálicas (de ouro, níquel-cromo, estanho-antimônio, etc.) e suas propriedades químicas.

CONTEÚDOS

- A química na abordagem do cotidiano;
- Definições de química;
- Estrutura da matéria;
- Substâncias simples e compostas;
- Métodos de separação de misturas;
- Fenômenos físicos e químicos;
- Modelos atômicos;
- Diagrama de energia e distribuição eletrônica;
- Tabela periódica;
- Classificação;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6337
Mov. 16

- Propriedades;
- Ligações químicas;
- Regras de ligações;
- Ligação iônica;
- Ligação covalente;
- Geometria molecular;
- Polaridade de ligações e moléculas;
- Oxi-redução;
- Ligação metálica;
- Forças intermoleculares;
- Reação de simples troca ou deslocamento;
- Reação de síntese ou adição;
- Reação de análise ou decomposição;
- Reação de dupla troca;
- Reações de oxi-redução;
- Radioatividade;
- Introdução a química orgânica;
- Estudo do carbono;
- Tipos de ligações covalentes e as formas de hibridação do carbono;
- Funções orgânicas: Identificação, propriedades, nomenclatura e elaboração de fórmulas;
- Isomeria;
- Conceito de ácidos e bases de acordo com as teorias de Arrhenuis, Brönsted-Lowry e Lewis;
- Propriedades químicas das ligas metálicas observando o intervalo de fusão e a densidade da liga;
- Distinguir os problemas, causas e soluções no processo da fundição tais como: falhas na fundição e solidificação com o preenchimento incompleto do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6338
Mov. 16

molde; porosidade por contração, porosidade por gás e por retroaspiração.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Marcelo de Moura. Fundamentos de Química Orgânica São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.

CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna,volumes 1, 2 e 3.São Paulo: Editora Scipione, 2000.

COMPANION, Audrey Lee. Ligação Química. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

FELTRE, Ricardo. Química, volumes 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 1996.

FERNANDEZ,J. Química Orgânica Experimental. Porto Alegre: Sulina, 1987.

GALLO NETTO, Carmo. Química, volumes I,II e III. São Paulo: Scipione, 1995.

SOCIOLOGIA

EMENTA

O surgimento da Sociologia e as Instituições Sociológicas; Processo de socialização e instituições sociais; Cultura e indústria cultural; Trabalho, produção e classes sociais; Poder, política e ideologia; Direito, Cidadania e movimentos sociais a partir das diferentes teorias sociológicas. Relações sociais no meio rural e na cidade, estigmas, preconceitos e dominação nos espaços marginais, organizações sociais do campo, conflitos, movimentos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6339
Mov. 16

CONTEÚDOS

- Formação e consolidação da sociedade capitalista e o desenvolvimento do pensamento social;
- Teorias sociológicas clássicas: Comte, Durkheim, Engels e Marx, Weber;
- O desenvolvimento da sociologia no Brasil;
- Processo de socialização;
- Instituições sociais: familiares, escolares e religiosas;
- Instituições de reinserção (prisões, manicômios, educandários, asilos, etc);
- Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades;
- Diversidade cultural;
- Identidade;
- Indústria cultural;
- Meios de comunicação de massa;
- Sociedade de consumo;
- Indústria cultural no Brasil;
- Questões de gênero;
- Cultura afrobrasileira e africana;
- Culturas indígenas;
- O conceito de trabalho e o trabalho nas diferentes sociedades;
- Desigualdades sociais: estamentos, castas, classes sociais;
- Organização do trabalho nas sociedades capitalistas e suas contradições;
- Globalização e neoliberalismo;
- Relações de trabalho;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6340
Mov. 16

- Trabalho no Brasil;
- Formação e desenvolvimento do Estado Moderno;
- Democracia, autoritarismo, totalitarismo;
- Estado no Brasil;
- Conceitos de poder;
- Conceitos de ideologia;
- Conceitos de dominação e legitimidade;
- As expressões da violência nas sociedades contemporâneas;
- Direitos: civis, políticos e sociais;
- Direitos humanos;
- Conceito de cidadania;
- Movimentos sociais;
- Movimentos sociais no Brasil;
- A questão ambiental e os movimentos ambientalistas;
- A questão das ONGs;
- Mudanças nos padrões de sociabilidade provocados pela globalização, desemprego, subemprego, cooperativismo, agronegócios, produtividade, capital humano, reforma e trabalhista;
- Organização internacional do trabalho;
- Neoliberalismo;
- Relações de mercado, avanço científico e tecnológico e os novos modelos de sociabilidade;
- Elementos de Sociologia Rural e Urbana: relações sociais no campo e nas cidades, novas organizações familiares, territórios marginais: estigma, preconceito, exclusão, organizações sociais do campo, conflitos, movimentos, padrões de dominação e violência.

REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6341
Mov. 16

ANTUNES, R.(Org.). A dialética do trabalho: Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

AZEVEDO, F. Princípios de sociologia: pequena introdução ao estudo da sociologia geral. 11. ed. São Paulo: Duas Cidades,1973.

BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. 4.ed. Brasília: Unb,1985.

CARDOSO, F.H., O modelo político brasileiro. Rio Janeiro: Dofel, 1977

DURKHEIM, E. Sociologia. São Paulo: Ática, 1978.

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

FERNANDES, F. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio Janeiro. Zahar, 1968

GORZ, A., Crítica da divisão do trabalho. Tradução de Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

LOWY, M., Ideologia e ciência social. São Paulo: Cortez, 1985.

POCHMANN, M. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2002.

SANTOS, B de S., Pela mão de Alice. São Paulo: Cortez. 1999.

_____., A crítica da razão indolente. São Paulo: Cortez, 2002.

POCHMANN, M. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2002

LEM: INGLÊS

EMENTA

O discurso enquanto prática social em diferentes situações de uso. Práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise linguística.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6342
Mov. 16

CONTEÚDOS

Oralidade:

- Aspectos contextuais do texto oral;
- Intencionalidade dos textos;
- Adequação da linguagem oral em situações de comunicação, conforme as instâncias de uso da linguagem;
- Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e informal;
- Compreensão do texto de maneira global e não fragmentada;
- Contato com diversos gêneros textuais;
- Entendimento do aluno sobre o funcionamento dos elementos linguísticos /gramaticais do texto;
- Importância dos elementos coesivos e marcadores de discurso;
- Provocar outras leituras;
- A abordagem histórica em relação aos textos literários;
- Trabalho com o texto visando provocar reflexão, transformação;
- Adequar o conhecimento adquirido à norma padrão;
- Clareza na exposição de ideias;
- Utilização dos recursos coesivos;
- Elementos de coesão e coerência, incluindo os conteúdos relacionados aos aspectos semânticos e léxicos;
- Conteúdos relacionados à norma padrão: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, tempos verbais;
- Gêneros discursivos: jornalísticos, charges, cartas, receitas, cartoons, informativos, literários;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6343
Mov. 16

- Interdiscurso: intertextualidade, intencionalidade, contextualização, etc;
- Particularidades linguísticas: aspectos pragmáticos e semânticos no uso das diferentes línguas;
- Gêneros Textuais diversificados (narrativos, imprensa, divulgação científica, da ordem do relator, da ordem do expor, instrucionais ou prescritivos, lúdicos, narrativa gráfica visual, midiáticos, correspondência, etc.);
- Imagens, fotos, pinturas, esculturas;
- Mapas, croqui, recado, aviso, advertência, textos não verbais no geral, etc.

REFERÊNCIAS

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 1. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 2. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 3. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

MURPHY, RAYMOND. EssenssialGrammar in use. Gramática Básica da língua inglesa.Cambridge: Editora Martins fontes.

MURPHY, RAYMOND. EnglishGrammar in use. 3ª ed. Ed. Cambridge University (Brasil).

ZAMARIN, Laura; MASCHERPE, Mario. Os Falsos Cognatos. 7ª Edição. BERTRAND BRASIL: 2000.

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS:

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E MATERIAIS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6344
Mov. 16

1. EMENTA

Gestão de estoques. Compras. Indicadores Gerenciais. Recursos Patrimoniais. Estudo de logística e ênfase a todos os processos presentes nos setores produtivos.

2. OBJETIVOS

- Realizar estudos de técnicas e instrumentos de produção;

- Desenvolver capacidades para a tomada de decisões, buscando a produtividade e eficiência dos recursos;

- Dominar as técnicas de elaboração e implantação do plano operacional para uma empresa, com definição de objetivos, metas e sistemas de controle e avaliação do desempenho global;

- Exercer a função gerencial de produção/operação;

- Desenvolver a capacidade de raciocínio para interpretar o sistema de classificação de materiais;

- Identificar os custos dos produtos no transporte de produção;

- Fazer observações sistemáticas de aspectos do algoritmo de localização de fábrica;

- Entender o processo de elaboração da cadeia de suprimento;

- Identificar os tipos de demanda de suprimento;

- Resolver situações problemas, sabendo validar estratégias e apresentar resultados;

- Identificar e compreender a dinâmica de gerenciamento informatizado de suprimento;

- Articular o conhecimento administrativo em uma perspectiva interdisciplinar;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6345
Mov. 16

- Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos desenvolvendo a auto-estima e a perspectiva na busca de soluções;

- Interagir com seus pares de forma cooperativa;

- Trabalhar coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, identificando aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles;

3. CONTEÚDOS

- Gestão de estoques;

- Codificação e classificação de materiais;

- Função;

- Política de estoques;

- Previsão (o que, quanto, quando, de quem);

- Custos (de armazenagem, de compras);

- Níveis de estoques (máximo, mínimo, segurança, ponto de pedido, rotatividade: giro e cobertura);

- Curva ABC;

- Sistemas de controle;

-Indicadores gerenciais;

- Nível de atendimento;

- Acurácia;

- Giro;

- Cobertura de estoque;

- Função;

- Sistema (solicitação, cotação, pedido/contrato);

- Desenvolvimento de novos fornecedores (uso da internet);

- Follow up;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6346
Mov. 16

- Prazos (de entrega, pagamento);

- Negociação;

- Recursos patrimoniais;

- Armazenamento;

- Movimentação;

- Distribuição física;

- Almoxarifado (o edifício: especificações para a guarda de materiais comuns, inflamáveis, alimentos pesados, etc.);

- Lay-out;

- Equipamentos de armazenagem;

- Uso de EP (responsabilidade legal do administrador);

- Embalagens;

- Localização inventário (geral e rotativo);

- Movimentação;

- Recebimento;

- Controle de qualidade (quarentena);

- Armazenagem (modelos e técnicas);

- Fornecimento/distribuição;

- Nível de atendimento;

- Equipamento;

- Patrimônio da empresa;

- Sistema de produção;

- Estruturas e roteiros;

- Fluxo de produção.

METODOLOGIA

Cada professor deverá, dentro de uma abordagem histórica, da

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6347
Mov. 16

resolução de problemas, partindo sempre da realidade e conhecimentos prévios dos alunos, traçar o caminho para levar os mesmos à compreensão do papel da administração da produção de materiais no contexto empresarial.

Dentro do conceito de abordagem histórica, a história da evolução dos processos que envolveram o ambiente de produção e materiais e a elaboração de estratégias para o desenvolvimento e implantação de orçamentos econômicos, assim como o desenvolvimento e a participação das pessoas é o ponto de partida para o aprendizado. Contar a história da disciplina que está sendo estudada e o contexto em que o conteúdo foi elaborado como conhecimento humano é uma estratégia para ilustrar as aulas de motivar os alunos a entender a importância do estudo da disciplina.

Através da resolução de problemas, o aluno defronta-se com as dificuldades e, a partir delas vai construindo seu saber para resolvê-las e, só depois toma conhecimento da teoria que dá suporte aos procedimentos que utilizou. Esta é a tendência que deve estar presente no ensino por possibilitar ao aluno a alegria de vencer obstáculos criados por sua própria curiosidade.

O ensino deverá ser trabalhado de forma contextualizada, partindo do conhecimento que cada aluno já traz consigo, visando maior aproveitamento das relações existentes entre os conteúdos e o contexto social ou pessoal. Procedendo assim, o que está sendo aprendido terá maior significado, visto que todo conhecimento envolve uma relação ativa entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Dessa forma, a contextualização ajuda no desenvolvimento da capacidade de relacionar o que é aprendido pelo aluno com o que ele observa na sua vida profissional.

Os conteúdos não devem ser colocados como produtos acabados e prontos, transmitidos apenas da forma expositiva, reduzindo os alunos a menos expectadores. É necessário que cada um participe da construção do próprio conhecimento, de forma mais ativa e crítica, relacionando cada um com a prática, com o uso em sua vida e em sua profissão.

Para conseguir esse objetivo, o professor deve permitir que os alunos interajam entre si e aprendam uns com os outros, que sejam participantes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6348
Mov. 16

em todos os domínios do fenômeno educativo. Simultaneamente, deve haver lugar em uma exploração individual quando tal for sentido necessário. A questão central é que o estudante se torne um participante ativo em vez de um receptor passivo.

Deve ser objetivo do professor, levar o aluno a distanciar-se do senso comum explicando o conteúdo científico, a partir de aspectos concretos e conceitos simples, já de seu conhecimento. Deve também, fazer com que o aluno debata estes pontos em aula, compartilhando com todos os colegas experiências e exemplos, abstraindo novos conceitos que possam incrementar seu saber. Em momentos sucessivos cabe ao professor sugerir e mostrar inter-relações possíveis e despertar novas problematizações. Esse processo não é mecânico e deve ser conduzido com prudência e seu bom êxito depende exclusivamente do ambiente da sala, do interesse da classe pelo assunto, da simpatia que o professor desperta nos alunos e, principalmente, do domínio que ele tem sobre o assunto.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, abrange a atuação do professor, o desempenho do aluno, e os objetivos, a estrutura e o funcionamento da escola e do sistema de ensino.

É o elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino. Corresponde ao conjunto de ações que para o professor objetiva ajustar o ensino da disciplina; identificar como e o que foi aprendido. Para os alunos, possibilitar tomar consciência dos seus avanços, dificuldades e possibilidades. Ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho.

É, portanto, um diagnóstico contínuo e dinâmico e se torna um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, os procedimentos e as estratégias de ensino. A verificação do aproveitamento do aluno deve abranger vários tipos de instrumentos de avaliação além das provas,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6349
Mov. 16

trabalhos e seminários como: entrevistas e conversas informais; auto-avaliação e principalmente a observação.

REFERÊNCIAS

ARNOULD, J. R. Tony. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**:transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 1998.

MAYER, R. R. **Administração de produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

SLACK, Nigel. Et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1999.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

1. EMENTA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6350
Mov. 16

Mercado Financeiro e mercado de capitais. Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países. Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Ciclo econômico financeiro. Introdução ao orçamento. Princípios do orçamento. Componentes do orçamento. Demonstrações financeiras projetadas. Acompanhamento e análise orçamentária. Preparação de relatórios financeiros e orçamentários. Orçamento de capital. Tomada de decisão de investimento.

2. OBJETIVOS

- Buscar o referencial teórico que oriente a respeito da Administração Financeira e Orçamentária, visando a adoção de posturas e procedimentos práticos inerentes a disciplina.

- Desenvolver conhecimentos que permitam empregar as técnicas e ferramentas básicas utilizadas no mercado de capitais como instrumentos de trabalho.

- Expor as abordagens teóricas ligadas à gestão financeira de curto e longo prazo para aplicá-las nas organizações e nos empreendimentos.

- Instrumentalizar-se para operacionalizar técnicas gerenciais financeiras que são imprescindíveis aos controles empresariais das modernas organizações.

3. CONTEÚDOS

- Mercado financeiro e mercado de capitais:
- Sistema financeiro nacional;
- Mercados financeiros;
- Bolsa de valores;
- Políticas econômicas;
- Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6351
Mov. 16

- Fontes de financiamento de curto e de longo prazo:
- Estrutura de capital;
- Fontes de curto prazo;
- Fontes de longo prazo;
- Custo de capital;
- Ciclo econômico financeiro:
- A atividade financeira;
- Os ciclos;
- Orçamento:
- Introdução ao orçamento;
- Princípios;
- Componentes;
- Elaboração demonstrações financeiras projetadas;
- Acompanhamento e análise orçamentária;
- Orçamento de capital e decisões de investimentos;
- Alavancagem financeira, capacidade de endividamento da empresa:
- Planejamento;
- Orçamento de vendas;
- Orçamento de produção;
- Orçamento de mão de obra;
- Orçamento de custos;
- Receita/despesa.

4. METODOLOGIA

Nessa disciplina será trabalhada a Administração Financeira e Orçamentária sob a ótica da moderna teoria financeira, a fim de fornecer aos alunos um embasamento teórico e prático das principais técnicas utilizadas na

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6352
Mov. 16

área de finanças e orçamentos, imprescindíveis ao processo empresarial de tomada de decisões.

As atividades didático-pedagógicas serão desenvolvidas em sala de aula e extraclasse, por meio de aulas expositivas, estudos de casos e resolução de exercícios em sala de aula, analisando os processos decisórios relacionados à aplicação de recursos no contexto do mercado financeiro brasileiro e internacional, particularmente no concernente à mensuração do risco que interfere nas taxas de juros utilizados na avaliação de ativos e passivos financeiros, enfatizando ainda a importância de orçamentos no planejamento e controle da gestão empresarial.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação assume caráter formativo, integrado ao processo ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno consciência de seu próprio caminhar, se expandindo em relação ao conteúdo e as propostas das tendências metodológicas, por meio de vários instrumentos de avaliação e sua frequência de aplicação, para, posteriormente tomar decisões quanto aos necessários ajustes, revisões e reorientações da prática docente. A recuperação de estudos deve ser considerada, permitindo a revisão e a reelaboração de conhecimentos não aprendidos, sendo possível revisar, reforçar ou reorganizar esses conhecimentos.

1. REFERÊNCIAS

CASAROTTO FILHO, Nelson; KIPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos. São Paulo: 2000.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCHE, G. A. Orçamento Empresarial: planejamento e controle do

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6353
Mov. 16

lucro. São Paulo: USP, 1996.

AGUSTINI, Carlos Alberto Di. Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 1999.

ÂNGELO, C.F. de. e SILVEIRA, J.A.G. da. Finanças no varejo: gestão operacional. São Paulo: Atlas, 1997.

BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1998

DISCIPLINA - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

EMENTA

Abordagem Comportamental da Administração: Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Contingencial. Teoria Z. Administração Participativa. Administração da Qualidade: Fundamentos e princípios da Qualidade Total. Estrutura organizacional: comunicação, relações intergrupais, liderança

CONTEÚDOS

- Teoria comportamental:
- Fundamentos e princípios;
- Teorias do desenvolvimento organizacional:
- Origens e princípios básicos;
- Motivação humana;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6354
Mov. 16

- Estilos de administração;
- Processo de decisão;
- Mudança organizacional;
- Comportamento organizacional;
- Cultura organizacional;
- Apreciação crítica;
- Teoria da contingência:
- Origens e princípios básicos;
- Ambiente e tecnologia;
- Desenho organizacional;
- Modelo contingencial de motivação;
- Apreciação crítica;
- Teoria Z:
- Origens e princípios básicos;
- Administração participativa, administração da qualidade:
- Fundamentos e princípios;
- Globalização;
- Reengenharia;
- Benchmarketing;
- Downsizing;
- Perspectivas de compreensão da estrutura oganizacional:
- Organização formal e informal;
- Características organizacionais;
- Tipos de organização;
- Dinâmica comunicativa:
- Estruturas comunicativas;
- Bloqueios e conflitos;
- Aspectos formais e informais;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6355
Mov. 16

- Dinâmica das relações intergrupais:
- Grupos e equipes;
- Medidas de atitudes;
- Liderança:
- Abordagem de traço e de tipo;
- Abordagem comportamental;
- Teorias de liderança;
- Motivação e atitudes:
- Teorias de motivação;
- Satisfação e desempenho;
- Clima organizacional.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: teoria crítica e a questão ética nas organizações. São Paulo: Excellus, 1992.

SPECTOR, Paulo E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.

BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 1996.

FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. São Paulo: Editora Pearson Educatio, 2002.

DISCIPLINA - CONTABILIDADE

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6356
Mov. 16

1 - EMENTA

Técnicas contábeis e análise das demonstrações contábeis.

2 - CONTEÚDOS

- Noções básicas de contabilidade:
- Funções;
- Princípios e normas;
- Campos de atuação;
- Métodos das partidas dobradas;
- Mecanismos de escrituração contábil:
- Plano de contas;
- Funções das contas e lançamentos;
- Métodos de avaliação de estoque (PEPS, UEPS e custo médio);
- Noções das demonstrações contábeis (DRE e BP);
- Noções de folha de pagamento;
- Noções de custos;
- Capital de giro;
- Fluxo de caixa;
- Análise das demonstrações contábeis e financeiras (vertical e horizontal);
- Índices econômicos e financeiros;
- Uso de recursos informatizados.

3 - REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6357
Mov. 16

FRANCO, Hilário. Contabilidade Gerencial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IUDÍCIBUS, Sérgio, Contabilidade Gerencial, São Paulo: Atlas, 1998

RIBEIRO, Osni Moura, Contabilidade básica. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

SÁ, Antônio Lopes, Princípios Fundamentais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

1. EMENTA

Projeto desenvolvido nas modalidades de plano de negócio, estudo de caso, perfil de consumidor entre outros.

2. OBJETIVOS

- Conhecer os requisitos necessários para os processos de pesquisas para elaboração de um projeto nas modalidades de plano de negócio.

- Compreender os conceitos de projetos e aspectos administrativos, legais e mercadológicos.

3. CONTEÚDOS

1 Roteiro de projeto;

2 Coleta de dados;

3 Redação do projeto;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6358
Mov. 16

4 Técnicas de Apresentação.

4. METODOLOGIA

A disciplina - Elaboração e Análise de Projeto tem como concepção fornecer subsídios e conhecimentos necessários para a elaboração de projetos de investimentos – Planos de Negócios.

A metodologia adotada nesta disciplina será desenvolvida com aulas teórico-expositivas, com uso de leitura de textos (livro) e textos complementares, utilizando o laboratório de informática, onde o aluno realizará tarefas/pesquisas na internet, voltadas para as rotinas do cotidiano das organizações.

Recursos utilizados: laboratório de informática (computador, internet); TV Pendrive, projetor de multimídias. DVD/vídeos e outros.

5. AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são comuns a um processo interativo de ensino-aprendizagem no qual serão tomadas medidas de valores sobre os conhecimentos aplicados pelo professor e posteriormente apreendidos pelo aluno. A avaliação será diagnóstica e contínua, realizadas por meio de observação do desempenho e participação dos alunos, onde serão feitas de forma diversificada como: avaliação escrita, elaboração de trabalhos escolares individual/equipe; seminários e outros.

6. REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6359
Mov. 16

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1991.

MALHOTRA. N. Pesquisa de Mkt. Porto Alegre: Bookman, 2001.

RODRIGUES, Tui Martinho. PESQUISA ACADÊMICA: Como Facilitar o Processo de Preparação de suas Etapas. Editora Atlas, 2007.

DISCIPLINA - GESTÃO DE PESSOAS

1. EMENTA

Evolução das modalidades de gestão de pessoas nas organizações. Processos e atividades de gestão de pessoas nas organizações.

2. OBJETIVOS

- Demonstrar a evolução histórica da Gestão de Pessoas conceituando-a e a seus processos e funções bem como o planejamento estratégico das organizações.

- Utilizar conceitos e técnicas de recrutamento e seleção, bem como métodos, dinâmicas e testes, promovendo outros conteúdos pertinentes aos processos inerentes à gestão de pessoas nas organizações.

3. CONTEÚDOS

- Evolução da administração de pessoas:
- Evolução histórica da administração de R.H. no Brasil;
- A Administração de R.H. e os seus Processos;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6360
Mov. 16

- As principais tendências da gestão de pessoas na organização:
- Função do gestor de recursos humanos.
- As organizações e a administração de pessoas:
- Interação organização/indivíduo;
- Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas;
- Desenvolvendo objetivos, políticas, planejamento e desenvolvimento.
- Recrutamento e Seleção:
- Métodos de recrutamento;
- Técnicas de seleção:
- Entrevistas;
- Dinâmicas;
- Provas de conhecimento;
- Testes de personalidade;
- Desenvolvimento e treinamento:
- Diagnóstico;
- Processo;
- Avaliação;
- Política de salários:
- Remuneração;
- Avaliação de desempenho:
- Auto-avaliação;
- Avaliação 360º.

4. METODOLOGIA

Para nortear a disciplina de Gestão de Pessoas, é necessário, primeiramente, fundamentá-la com os conceitos e princípios mais básicos, considerando-se que houve uma modernização e uma mudança de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6361
Mov. 16

nomenclatura – de Recursos Humanos para Gestão de Pessoas – e esse procedimento envolve todo um arcabouço teórico que foi construído durante algum tempo, desenvolvido por experiências práticas no interior das organizações, transformado e apreendido como conhecimento científico e disciplinar.

Ao contemplar o trabalho como princípio educativo, tomaremos como base o materialismo histórico dialético, compreendendo a educação enquanto fruto das relações sociais, políticas e culturais.

A metodologia das aulas se desenvolverá de forma dinâmica, através da explanação de conteúdos por meio de aulas expositivas, estudos de casos, produção de textos sobre os conteúdos aplicados, seminários e dinâmicas voltadas à gestão organizacional.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação, de caráter contínuo, diagnóstico e processual, tem a finalidade de assegurar ao aluno a aquisição de conhecimentos que promovam sua autonomia na busca de solução de problemas, uma vez que através da avaliação será possível investigar quais conhecimentos não foram aprendidos, para revisão dos procedimentos e retomada dos conteúdos.

A avaliação proposta parte do princípio de que conteúdos iniciais da disciplina são fortemente teóricos e que são aplicados testes com a intencionalidade de verificação da apreensão dos conteúdos dados e resenhas que contemplem parte do conteúdo proposto por meio de pesquisas e consultas em geral.

6. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. de L. Administração de Recursos Humanos: um enfoque

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6362
Mov. 16

profissional. São Paulo: Atlas, 1996.

RIBEIRO, A de L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Editora Saraiva: 2006

DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PONTELO, Juliana. Cruz, Lucineide. Gestão de Pessoas. Manual de Rotinas Trabalhistas. Brasília: Senac. 2006.

DISCIPLINA - INFORMÁTICA

1. EMENTA

Aspectos teóricos e práticos para o uso de informação na gestão empresarial. Aplicação de ferramentas informatizadas. Operação de Computadores e de Sistemas Operacionais.

2. OBJETIVOS

- Compreender os conceitos básicos da arquitetura geral dos computadores e ferramentas informatizadas.

- Conhecer a Informática na administração da organização e sua aplicabilidade prática, viabilizando seus processos administrativos e operacionais.

- Buscar elementos que levem à aquisição dos conceitos da computação, com a finalidade de fazer uso dos computadores e da informática como ferramenta necessária às diversas tarefas cotidianas profissionais.

3. CONTEÚDOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6363
Mov. 16

- Arquitetura geral de computadores;
- Periféricos:
- Mouse (convencional/ótico);
- Monitores (convencional/LCD);
- Teclados (ABNT);
- Impressoras (matricial/jato de tinta/laser);
- Scanner/câmeras;
- Funções do sistema operacional:
- Serviços do sistema operacional;
- Configurações (Painel de Controle);
- Gerenciamento de arquivos;
- Operação e configuração de programas de computadores;
- Processadores de Texto (formatação básica, organogramas, desenho, figuras, mala direta, etiquetas);
- Planilha eletrônica (Formatação, fórmulas, funções, gráficos).

4. METODOLOGIA

A disciplina de Informática tem como metodologia aplicar os conceitos básicos e práticos relativos ao uso das Tecnologias de Informações e Comunicações (TICS) na atividade dessas tecnologias, direcionadas especificamente como ferramentas organizacionais.

Os conteúdos da disciplina serão trabalhados de forma a desenvolver a capacidade de ação / reflexão dos educandos por meio das experiências de vida, levando-os a apropriar–se do conhecimento científico historicamente produzido pela humanidade, possibilitando a compreensão mais efetiva e contextualizada

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6364
Mov. 16

da realidade. Os recursos utilizados: Laboratório de Informática (computador, Internet), TVPendrive, Projetor de Multimídia, DVD / Vídeos e outros.

5. AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são comuns a um processo interativo de ensino-aprendizagem, no qual serão tomadas medidas de valores sobre os conhecimentos aplicados pelo professor e posteriormente apreendidos (aluno).

A avaliação será diagnóstica e contínua, realizadas por meio de observação do desempenho e participação dos alunos, onde serão feitas de forma diversificada como: Avaliação escrita/prática, elaboração de trabalhos escolares individual/equipe; seminários e outros.

6. REFERÊNCIAS

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., Nosso Futuro e o Computador. 3.ed. Bookman, 2000.

NORTON, PETER, Introdução à Informática, Editora Makron Books, 1997.

MINK, CARLOS, Microsoft Office, 2000. Editora Makron Books. Ltda, 1999.

WHITE, R., Como Funciona o Computador, 8.ed. Editora QUARK, 1998.

CATAPULT, Inc. Microsoft Windows 98 passo a passo. São Paulo: Makron Books, 1999.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6365
Mov. 16

CATAPULT, Inc. Microsoft Excel 2000 passo a passo. São Paulo: Makron Books, 2000.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

1. EMENTA

Conhecimentos gerais sobre os diversos aspectos que envolvem a economia atual. Abordagem histórica da economia; definições e abordagens conceituais. Variável micro e macroeconômicas. O Brasil no mercado globalizado: contas nacionais, o papel do setor público, emprego e renda, política monetária, câmbio e balança de pagamentos, transferências, estabilização e crescimento. A dinâmica da dependência econômica e tecnológica. Déficits ambientais.

2. OBJETIVOS

- Conhecer os princípios básicos da ciência econômica que irão nortear as leis que regem e regulam esses princípios.

- Compreender e interpretar dados econômicos que compõem a Economia, de maneira que possam analisar fatos/ocorrências e suas conseqüências para pessoas e localidades.

3. CONTEÚDOS

- Introdução ao estudo da economia:
- Problemas básicos de um sistema econômico;
- Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6366
Mov. 16

- Definição de economia;
- Relação da economia com as demais ciências;
- Dez princípios da economia;
- Evolução do pensamento econômico:
- A economia na antiguidade;
- Mercantilismo;
- Liberalismo econômico;
- A escola fisiocrata;
- A escola clássica;
- Pensamento liberal e reações;
- A teoria marginalista;
- O Keinesyanismo;
- Demanda:
- Principais variáveis determinantes da demanda;
- Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;
- Oferta:
- Principais variáveis determinantes da oferta;
- Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;
- Elasticidade:
- Elasticidade-preço;
- Elasticidade renda e receita total;
- Economia Brasileira:
- Desenvolvimento e dependência;
- As contas nacionais e papel do setor público;
- PIB e distribuição da riqueza;
- O papel do mercado interno e da matriz de exportações;
- O Brasil no mercado globalizado;
- Crescimento e déficit ambiental.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6367
Mov. 16

4. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta disciplina será embasada no referencial teórico-metodológico fundamentado no materialismo histórico/dialético, contemplando o trabalho como princípio educativo. Será utilizado o trabalho com livro texto e textos complementares sobre Economia Digital para atualização de dados/conteúdos; também serão usadas revistas especializadas: Exame, Isto é Dinheiro, Você S/A, entre outras com a mesma finalidade, transferir a contemporaneidade para a sala de aula.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação apresentada no Projeto Político Pedagógico desta instituição é de caráter contínuo, diagnóstico e processual, prevendo, portanto, a retomada dos conteúdos, visando atingir os objetivos propostos na disciplina, serão utilizados instrumentos diversificados para verificar a apropriação do conhecimento pelo aluno, apropriação esta que implica em avanços, recuos e reformulações.

Os critérios de avaliação que serão adotados são pertinentes aos conteúdos listados e que depois de aplicados, serão testados por meio de provas e resenhas escritas a partir do que foi proposto. Serão cobrados seminários como complemento da avaliação.

6. REFERÊNCIAS

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira: fundamentos e atualidades. São Paulo: Atlas, 2001.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval & outros. Economia Brasileira Contemporânea: para cursos de economia e administração. São Paulo: Atlas, 1999.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6368
Mov. 16

ARAÚJO, C.R.V. História do Pensamento Econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1996.

GIAMBIAGI, Fabio; ALËM, Cláudia Ana. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LACERDA, Antônio Corrêa de. O impacto da globalização na economia brasileira. São Paulo: Editora Contexto, 1998.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELOS, Marco Antonio 5. ed. & GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998.

DISCIPLINA: MARKETING

1. EMENTA

Conceitos e fundamentos do Marketing. O conhecimento do mercado. O Marketing na integração das estratégias empresariais. Comportamento do consumidor, ambiente concorrencial, ferramentas fundamentais do *Marketing*.

2. OBJETIVOS

- Compreender o conceito de ambiente em Marketing;

- Conhecer o processo de decisão em compras como também as técnicas de vendas;

- Identificar as formas de elaborar o plano promocional e de marketing;

- Relacionar e entender o comportamento do consumidor.

- Entender os conceitos e o ambiente de marketing;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6369
Mov. 16

- Identificar o mercado consumidor e suas exigências;

- Desenvolver a capacidade de raciocínio para interpretar o sistema de informação de marketing;

- Identificar produtos e marcas;

- Fazer observações sistemáticas de aspectos administrativos, sobre o marketing de relacionamento e as técnicas de vendas estabelecendo inter-relações entre eles;

- Entender o processo de decisão de compra do seu cliente;

- Identificar a relação entre o atendimento e o relacionamento com o cliente;

-Resolver situações problemas, sabendo validar estratégias e apresentar resultados;

- Identificar e compreender o comportamento do consumidor;

- Articular o conhecimento administrativo em uma perspectiva interdisciplinar;

- Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos desenvolvendo a auto-estima e a perseverança na busca de soluções;

- Interagir com seus pares de forma cooperativa;

- Trabalhar coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, identificando aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar do grupo.

3. CONTEÚDOS

- Conceito de *marketing*:
- O que é *marketing;*
- História do *marketing*;
- Os 4 P's (produto, preço, promoção, praça);
- Ferramentas do *marketing:*

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6370
Mov. 16

- *Merchandising*;
- *Marketing* direto;
- *E-commerce;*
- Pós vendas;
- Análise de comportamento de mercado:
- Definição de consumidor;
- Segmentação de mercado;
- Processo de decisão de compra;
- Definição de necessidades, desejos e satisfação;
- Produtos, Marcas e embalagens:
- Definição de produto;
- Ciclo de vida dos produtos;
- Conceito de marcas;
- Conceito de embalagens;
- Vendas:
- Análise de concorrência;
- Atendimento;
- Comunicação (saber usar uma linguagem com o consumidor);
- Sistema Integrado de marketing:
- Pesquisa de mercado;
- Tabulação de dados;
- Aplicação da pesquisa.

4. METODOLOGIA

Cada professor deverá, dentro de uma abordagem histórica, da resolução de problemas, partindo sempre da realidade e conhecimento prévio dos alunos,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6371
Mov. 16

traçar o caminho para levá-los à compreensão do papel do marketing no contexto empresarial.

Dentro do conceito de uma abordagem histórica, a história da evolução dos processos que envolveram o ambiente de marketing e a elaboração de estratégias para o aumento das vendas na conjuntura sócio-econômica, assim como o envolvimento e a participação das pessoas é o ponto de partida para o aprendizado. Contar a história da disciplina que está sendo estudada e o contexto em que o conteúdo específico foi elaborado como conhecimento humano é uma estratégia para ilustrar as aulas e motivar os alunos a entender a importância do estudo da disciplina.

Através da resolução de problemas, o aluno defronta-se com os problemas e, a partir deles vai construindo seu saber para resolvê-los e, só depois toma conhecimento da teoria que dá suporte aos procedimentos que utilizou. Esta é a tendência que deve estar presente no ensino por possibilitar ao aluno a alegria de vencer obstáculos criados por sua própria curiosidade.

O ensino deverá ser trabalhado de forma contextualizada, partindo do conhecimento que cada aluno já traz consigo, visando maior aproveitamento das relações existentes entre os conteúdos e o contexto social ou pessoal. Procedendo assim, o que está sendo aprendido terá maior significado, visto que todo conhecimento envolve uma relação ativa entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Dessa forma, a contextualização ajuda no desenvolvimento da capacidade de relacionar o que é aprendido pelo aluno com o que ele observa na sua vida profissional.

Os conteúdos não devem ser colocados como produtos acabados e prontos, transmitidos apenas da forma expositiva, reduzindo os alunos a meros expectadores. É necessário que cada um participe da construção do próprio conhecimento, de forma mais ativa e crítica, relacionando cada um com a prática, com o uso em sua vida e em sua profissão. Para conseguir esse objetivo, o professor deve permitir que os alunos interajam entre si e aprendam uns com os outros, que sejam participantes em todos os domínios do fenômeno educativo. Simultaneamente, deve haver lugar para uma exploração individual quando tal

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6372
Mov. 16

for sentido necessário. A questão central é que o estudante se torne um participante ativo em vez de um receptor passivo.

O professor deve adotar várias condutas na sua prática de sala de aula: a) orientador de determinada atividade em que o discente constrói seu conhecimento a partir do seu raciocínio e conhecimentos anteriores; b) provocador de debates e questões, colocando o aluno em confronto com seus raciocínios e representações verbais ou escritas; c) expositor de um conhecimento formalizado e sistematizado isso, quando a classe já estiver apta a acompanhar o raciocínio e formular seus próprios conceitos.

Deve ser objetivo do professor, levar o aluno a distanciar-se do senso comum explicando os aspectos concretos por meio de conceitos simples, a princípio, para atingir a dimensão científica do conhecimento. Deve também fazer com que o aluno debata os conteúdos em aula, compartilhando com todos os colegas experiências e exemplos, abstraindo novos conceitos que possam incrementar seu saber. Em momentos sucessivos cabe ao professor sugerir e mostrar inter-relações possíveis e despertar novas problematizações. Esse processo não é mecânico e deve ser conduzido com prudência e seu bom êxito depende exclusivamente do ambiente da sala, do interesse da classe pelo assunto, da simpatia que o professor desperta nos alunos e, principalmente, do domínio que ele tem sobre o assunto.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, abrange a atuação do professor, o desempenho do aluno, e os objetivos, a estrutura e o funcionamento da escola e do sistema de ensino.

É o elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino. Corresponde ao conjunto de ações que para o professor objetiva ajustar o ensino da disciplina; identificar como e o quê foi aprendido. Para os alunos, possibilita tomar consciência dos seus avanços, dificuldades e possibilidades. Ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não apenas em momentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6373
Mov. 16

específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho. É, portanto, um diagnóstico contínuo e dinâmico e se torna um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, os procedimentos e as estratégias de ensino.

A verificação do aproveitamento do aluno deve abranger vários tipos de instrumentos de avaliação além das provas, trabalhos individuais e em equipes como: seminários entrevistas e conversas informais; auto-avaliação e principalmente a observação.

6. REFERÊNCIAS

Philip Kotler. Administração de Marketing, São Paulo: Atlas, 2000.

COBRA, Marcos. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2000.

GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico. São Paulo: Atlas, 2001.

BENNETT, P. D. O Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 1995.

GRACIOSO, Francisco. Marketing: o sucesso em 5 movimentos. São Paulo: Atlas, 1998.

GRUENWALD, G. Como Desenvolver e Lançar um Produto Novo no Mercado. São Paulo: Makron Books, 1994.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: Conceito, exercícios, casos. 4. Ed.. São Paulo: Atlas, 1997.

DISCIPLINA - NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO

1. EMENTA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6374
Mov. 16

O estado moderno e a noção de direito: fundamentos e doutrina do direito. Ordenamento Jurídico Legislação: Constituição Federal, legislação trabalhista e previdenciária. Direito Civil, Administrativo, Tributário e Direito Difuso.

2. OBJETIVOS

- Conhecer o que é o estado moderno a fim de desenvolver noções de direito;

- Refletir sobre os fundamentos do direito reconhecê-lo na legislação social e do trabalho;

- Analisar o ordenamento jurídico valorizando a Constituição Federal, a fim de identificar a legislação trabalhista e previdenciária;

- Conhecer direito civil, administrativo, tributário e difuso.

3. CONTEÚDOS

Estado moderno e a noção de direito:

- Fundamentos e doutrina do direito;

Legislação:

- Constituição Federal;

- Legislação trabalhista;

- Previdenciária;

Hierarquia das Leis:

- Norma fundamental;

- Norma secundária;

- Norma de validade derivada;

- Hierarquia das fontes formais;

- Fontes estatais do direito;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6375
Mov. 16

- Processo legislativo e espécies normativas;

- Noções básicas de direito do trabalho;

- Princípios gerais do direito do trabalho;

- Trabalho da mulher, menor e portador de necessidades especiais;

Organização Internacional do Trabalho (OIT):

- Principais convenções internacionais sobre direito do trabalhador;

- Conteúdo legal do contrato de trabalho;

- Elementos da responsabilidade civil e criminal do empregador;

- Competências;

Direito Civil:

- Pessoas;

- Capacidade;

- Bens;

- Espécies de contrato;

- Responsabilidade contratual;

Direito Comercial:

- Legislação;

- Direito de Empresa – Lei n. 10.406 de 22/01/2002;

Direito Administrativo:

- Administração direta e indireta;

- Lei de Responsabilidade Fiscal - A Lei 4320;

- Orçamento e licitação;

Direito Tributário: C.T.N.:

- Responsabilidade civil e penal;

- Sujeitos da relação tributária;

- Tributos, Lei 123 (super simples);

Direito Difuso:

- Direito do consumidor;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6376
Mov. 16

- Direto ambiental;
- Direito da criança e adolescente;
- Direito do idoso.

4. METODOLOGIA

A disciplina de Direito e Legislação tem como concepção desenvolver os conhecimentos das Leis Brasileiras a serem aplicadas em sua atividade profissional e também como cidadãos brasileiros. A metodologia adotada nesta disciplina será desenvolvida com aulas teórico-expositivas, com uso de leitura de textos com diversos autores da área de Direito e textos complementares; em sala de aula, e aplicação da teoria na prática processual o dia a dia, com questões onde o aluno irá realizar tarefas / pesquisas na Internet.Osconteúdos da disciplina serão trabalhados de forma a desenvolver a capacidade de ação / reflexão dos educandos por meio das experiências de vida, levando-os a apropriar-se do conhecimento científico historicamente produzido pela humanidade, possibilitando a compreensão mais efetiva e contextualizada da realidade dentro direito.

5. AVALIAÇÃO

São comuns a um processo interativo de ensino- aprendizagem, no qual serão tomadas medidas de valores sobre os conhecimentos aplicados pelo professor e posteriormente apreendidos (aluno).

A avaliação será diagnóstica e contínua, realizadas por meio de observação do desempenho e participação dos alunos, onde serão feitas de forma diversificada como: Avaliação escrita/prática, elaboração de trabalhos escolares individual/equipe; seminários e outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6377
Mov. 16

REFERENCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. SP: Saraiva: 2007.

_____ Código Civil Brasileiro – CCB: lei 10.406/02. SP: Saraiva: 2007.

_____ Consolidação das Leis do Trabalho – CLT: lei 5452/43. SP: Saraiva: 2007.

_____ Código de Defesa do Consumidor – CDC. SP: Saraiva: 2007.

_____ Código Tributário Nacional – CTN. SP: Saraiva: 2007.

_____ Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. SP: Saraiva: 2007.

_____ Estatuto do Idoso. SP: Saraiva: 2007.

_____ Legislação previdenciária. SP: Saraiva: 2007.

_____ Legislação Ambiental. SP: Saraiva: 2007

PALAIA, Nelson. Noções essenciais de direito. 3.ed.: Saraiva: SP: 2005.

NUNES, Luiz AntonioRizzato. Manual de introdução ao estudo do direito. 4.ed.: Saraiva: SP: 2002.

BRASIL. Código Civil Brasileiro. 19. ed.: Saraiva: SP: 2004.

BRASIL. VadeMecum. Saraiva: SP: 2006.

COTRIM, Euclides L. Direito básico. Curitiba: LBR: 2004.

MONTEIRO, Washington de B. Direito civil. SP: Saraiva: 2003.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. SP: LTR: 2004.

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. SP: Saraiva: 2003.

GIAMBIAGI, Fabio. ALEM, Claudia Ana. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. RJ: Campus: 1999.

MORAES, Alexandre. Direito administrativo. SP: Atlas: 2006.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6378
Mov. 16

_____ Direito constitucional. SP: Atlas: 2006.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 13. ed.: SP: Saraiva: 2007.

DISCIPLINA -ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

1. EMENTA

Organização empresarial e de seus componentes estruturais. Distribuição, processamento e métodos de trabalho e implantação de projetos de mudança organizacional.

2. OBJETIVOS

- Habilitar-se de forma consciente ao exercício da profissão de Técnico em Administração, com responsabilidade, competência, criatividade, ética e iniciativa, para administrar informações, assessorando as organizações nas tomadas de decisões estratégicas;

- Fundamentar-se para compreender o conceito de ambiente em organização;

- Conhecer os processos e decisão em organizações;

- Relacionar e entender o comportamento das organizações.

3. CONTEÚDOS

- Sistemas administrativos;

- Sistemas de informações gerenciais;

- Departamentalização;

- Arranjo físico;

- Técnica de representação gráfica;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6379
Mov. 16

- Manuais administrativos;
- Desenvolvimento organizacional;
- Empreendedorismo.

4. METODOLOGIA

O trabalho com as diversas disciplinas no Curso Técnico em Administração terá como base um encaminhamento metodológico contextualizado e multidisciplinar, assegurando que as disciplinas sejam complementares, possibilitando relações concretas e dinâmicas entre o objeto de estudo e a atividade profissional.

A metodologia utilizada terá como eixo básico a relação teoria e prática. Assim, devem ser utilizados como recursos pedagógicos para enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, os espaços escolares, visitas a empresas, relatórios, seminários, palestras, portfólios, memorial dos conteúdos, projetos interdisciplinares, entre outras atividades.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino. Corresponde ao conjunto de ações que para o professor objetiva ajustar o ensino da disciplina; identificar como e o quê foi aprendido.

Para os alunos, possibilita-os a tomarem consciência dos seus avanços, dificuldades e possibilidades. Ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho.

É, portanto, um diagnóstico contínuo e dinâmico e se torne um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, os procedimentos e as estratégias de ensino.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6380
Mov. 16

A avaliação do aproveitamento deve abranger vários tipos de instrumentos como: avaliação escrita, avaliação oral, pesquisas, elaboração e participação de seminários e análise de projetos. A recuperação de estudos deve ser considerada permitindo a revisão e reelaboração de conhecimentos não apreendidos sendo possível revisar, reforçar ou reorganizar esses conhecimentos.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. C. de. Organização Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

FILHO, J. C. O & M Integrado à Informática. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

Cury, A.. Organização & Métodos: Uma Visão Holística. Editora Atlas. São Paulo, 2000.

DISCIPLINA - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

1. **EMENTA**

Conceitos básicos de administração e organização. Tipos de organizações. Desenvolvimento histórico: diferentes abordagens e seus pressupostos. Mudança nas organizações empresariais e a integração da empresa com o mercado.

2. OBJETIVOS

- Fundamentar-se teoricamente para compreender a evolução do pensamento administrativo.

- Conhecer as principais teorias relacionadas ao contexto social e econômico, situados historicamente.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6381
Mov. 16

- Aplicar os conceitos apresentados em situações reais da prática administrativa.

3. CONTEÚDOS

Conceitos básicos de administração e organização:

- Organização e administração;
- Definição e visão geral do papel da administração;
- Abordagem sobre a administração e suas perspectivas;
- Antecedentes históricos da administração;

Abordagem científica/clássica da administração:

- A administração científica de Taylor; Gilberth,Gantt e Emerson;
- A abordagem anatômica de Fayol;
- O Fordismo e outras técnicas;
- Abordagem humanística da administração;
- Teoria das relações humanas da administração;
- Mary P. Follett;
- A experiência de Hawthorne (Elton Mayo);

Decorrências da teoria das Relações Humanas:

- Influência da motivação humana;
- Liderança;
- Comunicações;
- Dinâmica de grupo;

Níveis da administração:

- Processo administrativo;
- Funções da administração;
- Perfil do administrador;

Administração contemporânea:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6382
Mov. 16

Mundialização e a emergência do Terceiro Setor.

4. METODOLOGIA

O trabalho com as diversas disciplinas no curso Técnico em Administração terá como base um encaminhamento metodológico contextualizado e multidisciplinar, assegurando que as disciplinas sejam complementares, possibilitando relações concretas e dinâmicas entre o objeto de estudo e atividade profissional.

A metodologia utilizada terá como eixo básico a relação teoria e prática. Assim, devem ser utilizados como recursos pedagógicos para enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, os espaços escolares, visitas às empresas, relatórios, seminários, palestras, portfólios, memorial dos conteúdos, projetos interdisciplinares, entre outras atividades.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino. Corresponde ao conjunto de ações que para o professor objetiva ajustar o ensino da disciplina; identificar como e o que foi aprendido.

Para os alunos, possibilita tomar consciência dos seus avanços, dificuldades e possibilidades. Ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não apenas em momentos específicos caracterizados como fechamentos de grandes etapas de trabalho. É, portanto, um diagnóstico contínuo e dinâmico e se torne um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino.

A verificação do aproveitamento deve abranger vários tipos de instrumentos como: avaliação escrita, avaliação oral, pesquisas, elaboração e participação de seminários e análise de projetos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6383
Mov. 16

A recuperação de estudos deve ser considerada permitindo a revisão e reelaboração de conhecimentos não aprendidos, sendo possível revisar, reforçar e reorganizar esses conhecimentos.

6. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 3. 3d. São Paulo: Atlas, 2002.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria Geral da Administração. 2 ed. São Paulo:Atlas,1997.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MONTANA, Patrick J. Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva,1998.

SILVA, Reinaldo Oliveira. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PREDEBON, José. Criatividade, abrindo o lado inovador da mente. 2.ed São Paulo: Atlas, 1998.

WOOD JÚNIOR, Thomaz. Gurus, Curandeiros e Modismos Gerenciais. 2 ed.São Paulo: Atlas,1999.

6.2 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE SUBSEQUENTE

DISCIPLINA - ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E MATERIAIS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6384
Mov. 16

1. EMENTA

Introdução e descrição da gestão de produção e de materiais. Descrição e interpretação de indicadores gerenciais. Aplicação da logística dos processos produtivos, movimentação e distribuição de produção e materiais.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Produção e materiais

2 - Administração de materiais

3 - Administração da produção

2.1. CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Funções e objetivos de produção e materiais

1.2. Políticas de produção e materiais

1.3. Fatores do microambiente e macroambiente

1.4. Sistemas gerenciais de controle de produção e materiais

1.5. Introdução à logística

2.1. Classificação de materiais

2.2. Codificação de materiais

2.3. Gerenciamento de estoques

2.4. Noções fundamentais de compras: cadastro de fornecedores, compras locais e por importação, follow-up, prazo

2.5.Conceito de fornecedores e concorrentes

2.6. Noções básicas de almoxarifado: controle, recebimento, armazenagem e distribuição

2.7. Movimentação de materiais: equipamentos, operações e segurança

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6385
Mov. 16

2.8. Layout de processo produtivo

2.9. Embalagens

2.10. Inventário geral e rotativo

3.1. Fluxo e processos de produtos: layout

3.2. Planejamento e controle da produção

3.3. Programação da produção

3.4. Just in time: sistema Kanban

3.5. MRP, MRP II

3.6. Controle de processo produtivo

3.7. Processo de qualidade: ISO 9000, 5S

3. REFERÊNCIAS

ARNOULD, J. R. Tony. **Administração de materiais:** uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial.** São Paulo: Atlas, 1995.

CORREA, Henrique L. & CORREA, Carlos A. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2004.

DIAS, João José. **Administração de materiais:** Uma Abordagem Logística.São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Petronio Garcia e Alt; Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2009.

VIANA, João José. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6386
Mov. 16

DISCIPLINA -ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

1. EMENTA

Conhecimento do Sistema Financeiro Nacional. Identificação dos componentes do mercado financeiro e suas relações. Estudo das políticas econômicas. Identificação de fontes de financiamentos e ciclos econômicos financeiros. Análise do ponto de equilíbrio. Aplicação de diferentes tipos de orçamento. Estudo das demonstrações financeiras projetadas.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Administração financeira

2 - Mercado Financeiro e Capitais

3 - Fontes de Financiamento de curto e longo prazo

4 - Ciclo de Caixa e Administração de Capital de Giro

5 - Ponto de Equilíbrio

6 - Planejamento Orçamentário

7 - Análise das Demonstrações e Financeiro-Contábeis

8 - Avaliação e Análise de Investimentos

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Introdução à Administração Financeira

1.2. Administração Financeira e Áreas Afins

1.3. Finanças Empresariais e o Administrador Financeiro

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6387
Mov. 16

1.4. Definições e Problemas da Administração Financeira

2.1. Posição de Caixa das Instituições Financeiras

2.2. Taxas Referenciais, de Rentabilidade e Empréstimos

2.3. Mercado de Ações e Bolsa de Valores

2.4. Indicadores e Índices do mercado

3.1. Modalidades de financiamento de curto prazo

3.2. Operações de Desconto e de Mercado Aberto

3.3. Outras Operações, Captação

3.4. Financiamento de longo prazo nas empresas

3.5. Custo e Estrutura de Capital

4.1. Gestão do ciclo de caixa

4.2. Ciclo Econômico, Operacional e Financeiro

4.3. Prazo Médio de Compras, Estoques e Recebimento

4.4. Administração e Operações de Fluxo de Caixa

4.5. Gestão de Capital de Giro

5.1. Ponto de Equilíbrio Contábil

5.2. Ponto de Equilíbrio Econômico

5.3. Ponto de Equilíbrio Financeiro

6.1. Princípios e Componentes de um sistema de Planejamento Financeiro e Orçamentário

6.2. Evolução e Tipos de Orçamento

6.3. Planejamento de um Sistema de Orçamento

6.4. Orçamento de Vendas (Receitas)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6388
Mov. 16

6.5. Orçamento de Produção (Custos)

6.6. Orçamento de Despesas Operacionais

6.7. Orçamento de caixa

6.8. Balanço Patrimonial e DRE Projetado

6.9. Controle Orçamentário Integrado

6.10. Modelos de Orçamento

6.11. Orçamento Público

7.1. Análise Vertical e Horizontal

7.2. Indicador do Grau de Endividamento

7.3. Nível de Imobilização do Capital Próprio

7.4. Índice de Liquidez

7.5. Índice de Rentabilidade

8.1. Risco, Retorno e Incerteza

8.2. Principais Tipos de Risco

8.3. Metodologia de Avaliação de Risco

8.4. Indicadores de Desempenho.

3. REFERÊNCIAS

AGUSTINI, Carlos Alberto Di. **Capital de Giro**. São Paulo: Atlas, 1999.

ÂNGELO, C.F. de. e SILVEIRA, J.A.G. da. **Finanças no varejo**: gestão operacional. São Paulo: Atlas, 1997.

BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1998.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KIPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimentos**. São Paulo: 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6389
Mov. 16

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCHE, G. A. **Orçamento Empresarial**: planejamento e controle do lucro. São Paulo: USP, 1996.

DISCIPLINA - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

1. EMENTA

Estudo da abordagem comportamental da administração e conceituação das organizações. Comparação entre os estilos de liderança e os sistemas administrativos. Análise do processo de comunicação organizacional e das relações entre cultura e clima organizacional. Fundamentação de empreendedorismo.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Teoria Comportamental

2 – Motivação humana

3 – Liderança

4 – Comunicação

5 – Cultura e clima organizacional

6 – Empreendedorismo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6390
Mov. 16

2.1. CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Comportamento organizacional

1.2 . Fundamentos da psicologia organizacional

1.3 . Características do comportamento organizacional

1.4 . Níveis do comportamento organizacional

1.5 . Desafios do comportamento organizacional

1.6 . Desdobramento das teorias das relações humanas.

1.7 . Teoria Behaviorista - breve estudo

2.1. Conceito de motivação

2.2. Processos motivacionais

2.3. Teorias motivacionais

2.4. Hierarquias das necessidades de Maslow

2.5. Teoria dos dois fatores de Herzberg

2.6. Teoria X, Y e Z de McGregor

2.7. Teoria de Erg

3.1. Conceito de liderança

3.2. Teoria dos traços de personalidade

3.3. Sistemas administrativos de Likert

3.4. Teoria dos estilos de liderança

3.5. Teoria situacional de liderança

3.6. Conflitos organizacionais

3.7. Conceito de conflito

3.8. Tipos de conflitos

3.9. Solução de conflitos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6391
Mov. 16

3.10. Benchmarking e Brainstorming

4.1. Processo de comunicação

4.2. Tipos de comunicação

4.3. Barreiras da comunicação

4.4.Comunicação organizacional

4.5. Gestão do tempo

4.6. Pauta de reunião

4.7. Palestras

4.8. Ferramentas de comunicação

5.1. Conceito de cultura organizacional

5.2. Conceito de clima organizacional

5.3. Relações entre cultura e clima organizacional

6.1. Conceito de empreendedorismo

6.2. Características do empreendedor

6.3. Empreendedorismo social.

3. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração:** teoria crítica e a questão ética nas organizações.São Paulo: Excellus, 1992.

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração:** teoria crítica e a questão ética nas organizações.São Paulo:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6392
Mov. 16

Excellus, 1997.

BERGAMINI, C.W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas:** psicologia do comportamento organizacional**.** São Paulo: Atlas, 1996.

BITTENCOURT, Claudia (org). **Gestão contemporânea de pessoas:** novas práticas, conceito tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BOWDITCH, James L.; BUONO, Antony F. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: LTC ed, 2006.

FIORELLI, José Osmar. **Psicologia para Administradores:** integrando teoria e prática.São Paulo: Atlas, 2000.

FRITZ, Robert. **Estrutura e comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneiro, 1997.

LIMONGI – FRANÇA, A.C. **Comportamento organizacional:** conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Editora Pearson Educativo, 2002.

SPECTOR, Paulo E. **Psicologia nas organizações.** São Paulo: Saraiva, 2002.

DISCIPLINA - CONTABILIDADE

1. EMENTA

Estudo preliminar da Contabilidade por meio das técnicas Contábeis e análise das demonstrações contábeis.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6393
Mov. 16

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1- Noções básicas de contabilidade

2- Lançamentos das contas contábeis

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Conceito de Contabilidade

1.2. Legislação

1.3. Funções

1.4. Princípios e normas

1.5. Campos de atuação

1.6. Método das partidas dobradas

1.7. Mecanismos de escrituração contábil

1.8. Plano de contas

2.1. Funções das contas

2.2. Lançamentos contábeis

2.3. Métodos de avaliação de estoque: PEPS, UEPS e custo médio

2.4. Noções das demonstrações contábeis: CMV, DRE e BP

2.5. Contabilização da folha de pagamento

2.6. Noções de custos

2.7. Análise das demonstrações contábeis e financeiras: vertical e Horizontal

2.8. Aspectos fiscais e legais da contabilidade: PIS, COFINS, IRPF, IRPJ, CSLL, SIMPLES NACIONAL, ICMS, IPI e Sistema Público de Escrituração Digital.

2.9. Uso de recursos informatizados.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6394
Mov. 16

3. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária**. São Paulo: Atlas, 2005.

BRASIL. Lei n. 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 19 abr. 2016.

BRASIL. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>. Acesso em: 19 abr. 2016.

BRASIL. Lei n. 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11343.htm>. Acesso em: 19 abr. 2016.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6395
Mov. 16

_____. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 19 abr. 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ. Práticas contábeis aplicadas: às PME, ME, EPP e entidades sem fins lucrativos/Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Curitiba: CRCPR, 2013. Disponível em: <www.crcpr.org.br/new/content/download/downloads.php>. Acesso em: 04 abr. 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ. Demonstrações Contábeis – Aspectos práticos e apresentação conceitual de acordo com as “International Financial ReportingStandarts”. Câmara Técnica do Conselho Regional de Contabilidade. Disponível em:

<www.crcpr.org.br/new/content/download/downloads.php>. Acesso em: 04 abr. 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio, MARION, José Carlos. **Contabilidade Gerencial.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Helio P. **Contabilidade para administradores**. 4 ed. São Paulo. Atlas, 1997.

MAHEL, Michael. **Contabilidade de custos**: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Educação Ambiental**. Curitiba: SEED/ PR, 2008;

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Educação Ambiental na Escola.** Curitiba: SEED/ PR, 2010.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. Caderno Temático. **Educando para as relações étnico-raciais II**. Curitiba: SEED/ PR,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6396
Mov. 16

2008.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Enfrentamento à violência, vol. I**. Curitiba: SEED/ PR, 2010.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Enfrentamento à violência, vol. II**. Curitiba: SEED/ PR, 2010.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Cultura e Sociedade – Prevenção ao uso indevido de drogas nas escolas**. Curitiba: SEED/ PR, 2010.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Enfrentamento ao uso indevido de drogas**. Curitiba: SEED/ PR, 2010.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Sexualidade**. Curitiba: SEED/ PR, 2009.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Currículo básico para a escola pública no estado do Paraná**. Curitiba: SEED/ PR, 1990.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental**. Matemática, versão preliminar. Curitiba: SEED/ PR, 2006.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.** Matemática. Curitiba: SEED/ PR, 2006.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Temático. **Diretrizes da Educação Profissional:** Fundamentos Políticos e Pedagógicos. Curitiba: SEED/ PR, 2006.

RIBEIRO, Osni Moura, **Contabilidade básica.** 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, Fernando de Almeida, VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas.** 2 ed. São Paulo : Atlas, 2011.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6397
Mov. 16

DISCIPLINA - ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

1. EMENTA

Elaboração e análise de Projetos na área empresarial, análise dos setores de atuação da empresa, estudo de caso, perfil do consumidor, discussão de métodos e análise de projetos de investimento empresarial, teoria sobre diversificação de riscos e estrutura das organizações, aplicado ao Plano de Negócios.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Aspectos introdutórios

2 - Desenvolvimento do projeto

3 - Plano de negócio

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Conceitos

1.2. Definição e Tipos de Projeto

1.3. Elementos que compõem o Projeto

2.1. Escopo (Pré-Projeto)

2.2. Redação

2.3. Roteiro e Estrutura do projeto

2.4. Etapas do Projeto

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6398
Mov. 16

2.5. Processo de Elaboração e Análise de Projetos

2.6. Execução do Projeto

3.1. Roteiro

3.2. Coleta de Dados

3.3. Desenvolvimento

3.4. Análise de mercado e viabilidade

3.5. Apresentação do Plano

3.6. Avaliação do Plano

3. REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. da S. **Fundamentos e metodologia científica.** São Paulo: Pearson, 2007.

BIAGI, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios:** estratégia para micro e pequenas empresas. São Paulo. Manole, 2005.

BRIGHAM, E. GAPENSKI, L. EHRHARDT, M. **Administração financeira:** teoria e prática. Atlas, 2001.

CARVALHO, M. M RABCHINI, R. **Construindo competências para gerenciar projetos:** teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2006.

DOLABELA. Fernando. **O segredo de Luiza.** Rio de Janeiro: Sextane, 2008.

DORNELAS. J. Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. Carlos Assis; et al. **Plano de negócios com o modelo Canvas**: guia prático de avaliação de ideias de negócios a partir de exemplos**.** São Paulo: LTC, 2015.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6399
Mov. 16

MALHOTA. N. **Pesquisa de MKT.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados.3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OSTERWALDER, Alexandre. **Inovação em modelos de negócios:** business model generation.Atlas Books, 2011.

REIS, Eric. **A startup enxuta.**Leya Brasil, 2014.

RODRIGUES, R. M**. Pesquisa acadêmica:** como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

VALLE, A.; SOARES, C. A.; FINOCCHIO, J.; SILVA, L. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 7. ed.Rio de Janeiro: Brasport, 2003-2011.

DISCIPLINA - ESTATÍSTICA APLICADA

1. EMENTA

Estudo conceitual da Estatística. Compreensão das fontes de dados. Análise e interpretação dos resultados para tomada de decisões.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Bases Conceituais e Informação

2 - Tratamento da informação

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6400
Mov. 16

1.1. Conceitos estatísticos

1.2. Fases do método estatístico

1.3.Fontes de dados

2.1. Séries estatísticas

2.2. Representação gráfica

2.3. Distribuição de frequências

2.4. Medidas descritivas de Tendência Central

2.5. Medidas de Dispersão

2.6. Medidas de Assimetria

2.7. Probabilidade

3. REFERÊNCIAS

ANDERSON, et al**. Estatística Aplicada a Administração e Economia.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil** / Antônio Arnot Crespo. 19. ed atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

FREUND, John E. **Estatística Aplicada:** economia, administração e contabilidade / John E. Freund. trad. Claus Ivo Doering. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e aplicada** / Gilberto de Andrade Martins. 3 ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

MORETTIN, P. A. &Bussab, W. O. **Estatística Básica.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

NAZARETH, Helenalda. **Curso básico de estatística.** São Paulo: Ática, 2000.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Curitiba, 2008.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6401
Mov. 16

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Profissional**. Curitiba, 2006**.**

DISCIPLINA - FUNDAMENTOS DO TRABALHO

1. EMENTA

Estudo do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. Compreensão do trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. Reflexão sobre tecnologia e globalização diante das transformações no mundo do trabalho. Análise sobre a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Trabalho humano

2 - Tecnologia e globalização

1 - Mundo do trabalho

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Ser social, mundo do trabalho e sociedade

1.2.Trabalho nas diferentes sociedades

1.3.Transformações no mundo do trabalho

1.4. Homem, Trabalho e Meio Ambiente

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6402
Mov. 16

1.5. Processo de alienação do trabalho em Marx

1.6. Emprego, desemprego e subemprego

2.1. Processo de globalização e seu impacto no mundo do trabalho

2.2. Impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho

2.3. Qualificação do trabalho e do trabalhador

3.1. Inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho

3.2. Inclusão dos diferentes – necessidades especiais e diversidade

3. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** ensino sobre a afirmação e a negação dotrabalho**.** 7. reimp.São Paulo: Boitempo, 2005.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda**. História da educação.** São Paulo: Moderna, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas:** introdução, organização e seleção.São Paulo: Perspectiva, 2011.

CHESNAIS, François. **Mundialização do capital**. Petrópolis: Vozes, 1997.

DURKHEIM. Emilé. **Educação e sociologia**. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

ENGELS, Friedrich. **Dialética da natureza**. São Paulo: Alba, [s/d]

FERNANDES, Florestan. **Fundamentos da explicação sociológica.** 4. ed. Rio de Janeiro: T. A Queiroz, 1980.

FERRETTI, Celso João. et al. (orgs). **Tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6403
Mov. 16

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs) **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

FROMM, Erich. Conceito marxista de homem. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GENRO, Tarso. **O futuro por armar:** democracia e socialismo na era globalitária: Petrópolis: Vozes, 2000.

GENTILI, Pablo. A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora. In. Frigotto, Gaudêncio. (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. trad. Carlos Nelson Coutinho. 10. ed.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2006.

HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos:**o breve século XX - 1914-1991. Trad. Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1995.

JAMESON. Fredric. **A cultura do dinheiro**: ensaios sobre a globalização. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneida. A exclusão includente e i**ação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LUKÁCS, Giörgy. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem.** In: Temas de ciências humanas. São Paulo: Livraria Ciências Humanas, [s.n], 1978. vol. 4.

MARTIN, Hans Peter; SCHUMANN, Harald. **A armadilha da globalização***:* O assalto à democracia e ao bem-estar. 6. ed. São Paulo: Globo, 1999.

MARX, Karl. **O capital**.Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe, São Paulo: Abril Cultural, 1988. vol. I.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Brasil 2000**: nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6404
Mov. 16

NOSELLA, Paolo. **Trabalho e educação**. In: FRIGOTTO, G. (org.) **Trabalho e conhecimento:** dilemas na educação do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANFELICE, José Luís (org.). **Capitalismo, trabalho e educação.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

DISCIPLINA - GESTÃO DE PESSOAS

1. EMENTA

Estudo sobre a evolução da gestão de pessoas. Reflexão sobre planejamento estratégico em gestão de pessoas. Análise de processos e de atividades de gestão de pessoas nas organizações.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Evolução histórica

2 - Planejamento estratégico

3 - Processos e atividades

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Noções sobre a evolução histórica da gestão de pessoas.

1.2. Conceito de gestão de pessoas.

1.3. Importância e desafios da gestão de pessoas na atualidade.

2.1. Princípios básicos de planejamento estratégico.

2.2. Modelos de planejamento estratégico e sua apreciação crítica.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6405
Mov. 16

3.1. Recrutamento e seleção de pessoas.

3.2. Análise e descrição de cargos.

3.3. Remuneração, benefícios e cálculos trabalhistas

3.4. Treinamento e desenvolvimento,

3.5. Higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho.

3.6. Avaliação de desempenho.

3. REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. C. G. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.

DESSLER, G**. Administração de Recursos Humanos.** São Paulo: Prentice Hall, 2003.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos – PRH:** conceitos, ferramentas e procedimentos.São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. de L. **Administração de Recursos Humanos:** um enfoque profissional.São Paulo: Atlas, 1996.

PONTELO, Juliana. Cruz, Lucineide. **Gestão de Pessoas**. Manual de Rotinas Trabalhistas. Brasilia: Senac. 2006.

RIBEIRO, A de L**. Gestão de Pessoas.** São Paulo: Editora Saraiva: 2006.

SILVA, Marilene Luzia da. REZENDE, Mardele Eugenia Teixeira. **Rotinas Trabalhistas:** legislação e práticas para gestão de pessoas.São Paulo: Érica, 2014.

DISCIPLINA - INFORMÁTICA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6406
Mov. 16

1. EMENTA

Estudo do histórico e da evolução da Informática. Compreensão da arquitetura dos computadores. Estabelecimento de relações entre sistemas computadorizados e operacionais. Utilização de aplicativos de escritório e da internet. Aplicação das ferramentas de sistemas operacionais. Conhecimento dos mecanismos de segurança para a internet.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Informática

2 - Arquitetura dos computadores

3 - Sistemas computadorizados e operacionais

Aplicativos de escritório

- Internet

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Breve histórico da criação e evolução dos computadores e tecnologias de informação

2.1. Hardware

2.2. Periféricos de entrada

2.3. Periféricos de saída

2.4. Periféricos de entrada e saída

2.5. Gabinete

3.1. Softwares livres e proprietários

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6407
Mov. 16

3.2. Sistemas operacionais

3.3. Software de proteção do computador

3.4. Ferramentas de backup e restauração de backup

3.5. Ferramentas de limpeza de disco

3.6. Gerenciamento de arquivos e pastas

3.7. Arquivos e tipos de arquivos

3.8. Pastas: criação e organização

4.1. Processadores de texto

4.2. Formatação (normas da ABNT)

4.3. Tabelas

4.4. Mala direta

4.5. Etiquetas

4.6. Organogramas

4.7. Documentos técnicos

4.8. Planilhas eletrônicas: formatação, fórmulas, funções e gráficos

4.9. Aplicativos de apresentação: formatação

4.10. Inserção de mídias externas

4.11. Ferramentas de animação

4.12. Edição de imagem

4.13. Edição de áudios

4.14.Edição de vídeos

4.15. Programas específicos do curso

5.1. Serviços de internet

5.2. Utilização de e-mail

5.3. Comércio eletrônico

5.4. Pesquisas na Internet

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6408
Mov. 16

5.5. Internet, intranet e extranet

5.6. Webconferência

5.7. Segurança na internet

5.8. Proteção de dados

5.9.Cybercrimes

3. REFERÊNCIAS

CAPRON, H. L., JOHNSON, J.A.; **Introdução à informática.** São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

CORNACHIONE JR, E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2001.

FÁVERO, E. de B. **Organização e arquitetura de computadores**. Pato Branco: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2011.

MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B. **Nosso futuro e o computador.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Microsoft Office System 2007 - passo a passo. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

NORTON, PETER, **Introdução à informática**. São Paulo: Editora Makron Books, 1997.

SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHECHTER, R. **BROFFICE.ORG 2.0 - CALC E WRITER**. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier, 2006.

TANENBAUM A. **Sistemas operacionais modernos.** 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

WHITE, R., **Como funciona o computador**. 8. ed. São Paulo: Editora QUARK, 1998.

C3SL, **Linux Educacional versão 5.0**. Disponível em: <http://linuxeducacional.c3sl.ufpr.br>.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6409
Mov. 16

DISCIPLINA - INTRODUÇÃO À ECONOMIA

1. EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais de economia. interpretação da economia como ciência social. Caracterização dos fatores de produção, bens e serviços. Reflexão e Análise sobre os conceitos de microeconomia, macroeconomia. Caracterização dos objetivos das políticas econômicas. Análise da balança comercial e os efeitos na economia.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Fundamentos da economia

2 – Microeconomia

3 – Macroeconomia

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Conceitos fundamentais de economia

1.2. Conceitos de economia

1.3. A economia como ciência social

1.4. Lei da escassez

1.5. As quatro perguntas fundamentais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6410
Mov. 16

1.6. Fatores de produção

1.7. Setores de economia

1.8. Bens e serviços

1.9. Sistemas econômicos

1.10. Sistema capitalista

1.11. Sistema socialista

1.12. Fluxo do sistema econômico

2.1. Teoria elementar da demanda

2.2. Curva da demanda

2.3. Deslocamento da curva de demanda

2.4. Excesso de demanda

2.5. Principais variáveis determinantes da demanda

2.6. Elasticidade-preço da demanda

2.7. Bens complementares e bens substituto.

2.8. Teoria elementar da produção

2.9. A função produção

2.10. Curva de possibilidades de produção

2.11. Custo de produção, receita e lucro

2.12. Curva da oferta

2.13. Deslocamento da curva de oferta

2.14. Excesso de oferta

2.15. Principais variáveis determinantes da oferta

2.16. Elasticidade-preço da oferta

2.17. O mercado

2.18. Determinação do preço de equilíbrio

2.19. Estruturas de mercado

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6411
Mov. 16

3.1 Políticas econômicas

3.2. Política fiscal

3.3. Expansiva

3.4. Restritiva

3.5. Política monetária

3.6. Política cambial, fixa, flutuante e bandas cambiais

3.7. Taxa de câmbio

3.8. Contabilidade nacional

3.9. Principais agregados macroeconômicos

3.10. Introdução a teoria monetária

3.11. Conceito de moeda

3.12. Funções e tipos de moeda

3.13. Demanda e oferta de moeda

3.14.Sistema financeiro nacional

3.15. Crédito e suas modalidades

3.16. Sistema financeiro

3.17. Sistema normativo e operativo

3.18. Segmentação do setor de intermediação financeira: monetário, crédito, mercado de capitais e cambial

3.19. Bolsa de valores

3.20.Inflação - conceito

3.21. Conceito de deflação

3.22. Medidas de inflação - índices inflacionários

3.23. Processo inflacionário

3.24. Consequências da inflação

3. REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6412
Mov. 16

CASTRO, A. B. de; LESSA, C. **Introdução a economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus LTDA, 2001.

HUBBARD, R. G.; OBRIEN, A. **Introdução à economia**. São Paulo: Bookman, 2010.

MANKIW, Gregory Nicholas. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 2001. revisada e ampliada. São Paulo: Makron Books, 1999.

ROSSETTI, José Paschoal**. Introdução à Economia.** 19. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANDRONI,Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia.** 5. ed. São Paulo: Best Seller, 2000.

SILVA, Cesar Roberto Leite da.; SINCLAYR Luiz**. Introdução à Economia.** 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Morcillo Francisco. **Introdução à Economia.**

WESSELS, Walter. **Economia.** 2. ed.São Paulo: Saraiva, 2003.

DISCIPLINA - MARKETING

1. EMENTA

Definição e fundamentos do Marketing. Análise do Marketing na integração das estratégias empresariais. Detalhamento das ferramentas fundamentais do Marketing. Busca de compreensão do mercado. Investigação sobre o comportamento do consumidor. Estudo da Gestão de Vendas. Estudo de Sistema Integrado de Marketing.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6413
Mov. 16

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1. Marketing
2. Ferramenta do Marketing
3. Comportamento de Mercado
4. Produtos, Marcas e Embalagens
5. Gestão de Vendas
6. Sistema Integrado de Marketing

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Conceito e história do Marketing
1.2. 4P’s (Produto, Preço, Praça e Promoção)

2.1. Merchandising
2.2. Marketing Direto
2.3. E-commerce
2.4. Pós Vendas
2.5. Endomarketing

3.1. Análise e comportamento de mercado
3.2. Definição de Consumidor
3.3. Segmentação de Mercado
3.4. Processo e Decisão de Compra
3.5. Definição de Necessidades, Desejos e Satisfação

4.1. Definição de Produto
4.2. Ciclo de Vida dos Produtos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6414
Mov. 16

4.3. Conceito de Marcas

4.4. Conceito de Embalagens

5.1. Análise da Concorrência

5.2. Levantamento concorrencial

5.3. Atendimento

5.4. Comunicação voltada ao consumidor

5.5. Marketing Pessoal

6.1. Pesquisa de Mercado

6.2. Tabulação dos Dados

6.3. Aplicação da Pesquisa

6.4. Data Base Marketing

3. REFERÊNCIAS

CASAS, Las L. Alexandre. **Marketing: conceitos, exercício, casos.** São Paulo:

Atlas, 2009.

CASAS, Las L. Alexandre. **Administração de vendas.** São Paulo:

Atlas, 2009.

CHURCHILL, Gilberto A. **Marketing:** criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil.** RJ, Campus, 2014.

COBRA, Marcos. **Marketing básico.** São Paulo: Atlas,1997.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6415
Mov. 16

DIAS, Sergio Roberto. **Marketing estratégia e valor:** professores do Departamento de Mercadologia da FVG – EAESP. São Paulo: Saraiva. 2006

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico.** São Paulo: Atlas, 2001.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

KOTLER, Philip. **Marketing.** São Paulo: Atlas, 2011.

KOTLER, Philip. **Marketing.** São Paulo: Atlas 1998.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing.** São Paulo: Atlas 2009.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing.** São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA - MATEMÁTICA FINANCEIRA

1. EMENTA

Aplicação dos conhecimentos específicos para a realização de cálculos financeiros. Análise de fatores financeiros e de investimentos para a tomada de decisão na gestão empresarial.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Números e álgebra

2 – Regimes de capitalização

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Grandezas Proporcionais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6416
Mov. 16

1.2. Regra de três

1.3. Porcentagem

2.1. Operações sobre mercadorias

2.2. Capitalização Simples;

2.3. Cálculos de Taxas;

2.4. Capitalização Composta;

2.5. Sistemas de Amortização;

2.6. Depreciação

3. REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil** / Antônio Arnot Crespo. 19. ed atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

FREUND, John E. **Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade** / John E. Freund; tradução Claus Ivo Doering. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira** / Samuel Hazzan, José Nicolau Pompeo. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e aplicada** / Gilberto de Andrade Martins. 3. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira** / José Dutra Vieira Sobrinho. 7. ed. – 12 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

DEGENSZAJN, David. et al. **Matemática Ciência e Aplicações.** São Paulo: Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática.** São Paulo: Moderna, 2007.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6417
Mov. 16

SPINELLI, Walter. **Matemática Comercial e Financeira.** Walter Spinelli, Maria Helena de Souza Queiroz. São Paulo, 2003.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação**. Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Curitiba, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação**.. Diretrizes Curriculares da Educação Profissional.** Curitiba, 2006.

DISCIPLINA - METODOLOGIA CIENTÍFICA

1. EMENTA

Estudo dos métodos científicos e desenvolvimento de pesquisas científicas.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Método científico

2 – Leitura e interpretação

3 – Pesquisa científica

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Conceito de metodologia científica: qualitativo e quantitativo

1.2. Observação, formulação de hipótese

1.3. Experimentação, interpretação de resultados, conclusões

1.4. Tipos de conhecimento: empírico, científico, filosófico e teológico

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6418
Mov. 16

2.1. Redação de fichamentos, resumos e tipos de resenha

2.2. Análise de conteúdo de textos científicos

3.1. Conceitos de pesquisa científica

3.2. Tipos de pesquisa

3.3. Normas da ABNT

3.4. Projeto de pesquisa: finalidade, etapas e características

3.5. Artigo

3.6. Trabalho de conclusão de curso

3.7. Monografia

3.8. Dissertação

3.9. Tese

3.10. Trabalhos científicos: apresentação e postura

3. REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologiacientífica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI. Marina de Andrade; LAKATOS; Eva Maria; **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e trabalhos científicos**.** 7 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atualiz. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA - NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6419
Mov. 16

1. EMENTA

Caracterização do Estado Moderno. Noções de direito: fundamentos e doutrina do direito; Ordenamento Jurídico da Legislação: Constituição Federal, legislação trabalhista. Direito Civil, Administrativo, Empresarial, Previdenciário, Tributário e Direito Difuso.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1. Introdução ao Estudo de Direito
2. Noções de Direito Civil
3. Noções de Direito do Consumidor
4. Noções de direito empresarial e comercial.
5. Noções de Direito Tributário: C.T.N.
6. Noções de Direito Administrativo
7. Noções de Direito do Trabalho
8. Noções de Direito Previdenciário
9. Noções de direito difuso
10. Noções de direito internacional

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Noções de direito e Estado democrático de direito

1.2. Fundamentos e doutrina do direito

Noções de Direito Constitucional

1.3. Noções de Direito Constitucional

2.1. Direito Civil: pessoas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6420
Mov. 16

2.2. Capacidade

2.3. Bens

2.4. Contrato.

2.5. Responsabilidade contratual

3.1. Artigos do CDC

4.1. Definição de Direito comercial

4.2. Tipos de sociedades

4.3. Nomes comerciais

4.4. Títulos de credito

5.1. Espécies tributárias

5.2. Sujeitos da relação tributária

5.3. Responsabilidade civil e penal

6.1. Administração direita e indireta

6.2. Lei de responsabilidade fiscal

6.3. Orçamento e Licitação

7.1. Noções básicas de direito do trabalho

7.2. Princípios gerais do direito do trabalho

7.3. Organização Internacional do Trabalho (OIT)

7.4. Principais convenções internacionais sobre direito do trabalhador

7.5. Legislação Trabalhista

7.6. Trabalho da mulher, menor (ECA, lei do estágio), portador de necessidades especiais e idoso (estatuto do idoso)

7.7. Conteúdo legal do contrato de trabalho

7.8. Elementos da responsabilidade civil e criminal do empregador

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6421
Mov. 16

8.1. Histórico

8.2. Princípios

8.3. Segurados do Regime Geral da Previdência Social

8.4. Dependentes de segurado

8.5. Tipos de benefícios

8.6. Modalidades de contribuição

9.1. Direto ambiental

10.1 Organizações internacionais

3. REFERÊNCIAS

AMADO, Frederico. **Direito Ambiental Esquematizado.** Método - Grupo Gen. 6. ed. 2015.

BARROS, Alice Monteiro. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: LTR, 2014.

BRASIL. **VadeMecum**. São Paulo: Saraiva, 2015.

CARRION, Valentin. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Revista dos tribunais, 1990.

COLETO, Aline Cristina.; ALBANO, Cícero José. **Legislação e Organização Empresarial.** LT. 2012.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DINIZ, Maria Helena. **Coleção Curso de Direito Civil Brasileiro 2015** - 7 Volumes

Coleção Completa.

Curso de Direito Civil Brasileiro - Vol. 1 - **Teoria Geral do Direito Civil.** 32. ed. 2015.

Curso de Direito Civil Brasileiro - Vol. 2 - **Teoria Geral Das Obrigações.** 30. ed.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6422
Mov. 16

2015.

Curso de Direito Civil Brasileiro - Vol. 3 - **Teoria Das Obrigações Contratuais.** 31. ed. 2015.

Curso de Direito Civil Brasileiro - Vol. 4 - **Direito Das Coisas.** 30. ed. 2015.

Curso de Direito Civil Brasileiro - Vol. 5 - **Direito de Família**. 30. ed. 2015.

Curso de Direito Civil Brasileiro - Vol. 6 - **Direito Das Sucessões.** 29. ed. 2015

Curso de Direito Civil Brasileiro - Vol. 7 - **Responsabilidade Civil.** 29. ed. 2015

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MEIRELLES, Hely. **Direito Administrativo Brasileiro**. 41 ed – São Paulo: Atlas, 2015.

NUCCI, Guilherme de Souza**. Estatuto da Criança e do Adolescente** – Comentado. 2. ed. Forense. 2015.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 31. ed. 2015.

ROCHA, João Luiz Coelho da.; BUCHHEIM, Maria Pia Bastos-Tigre. **Direito para não advogados**. SENAC RIO. 2013.

DISCIPLINA - ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

1. EMENTA

Estudo da Organização e seus componentes estruturais. Análise e estabelecimento de relações entre os diversos sistemas. Análise dos processos administrativos e métodos de trabalho. Detalhamento da manualização.

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6423
Mov. 16

1 – Organização

2 – Sistemas

3 – Métodos

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Estrutura Organizacional: Conceito; e Tipos; Organização Formal e Informal; Unidades; Desenvolvimento (mudança e desenvolvimento); Dimensões; Modelos

1.2. Departamentalização: Tipos (qualidade, funcional, territorial ou por função geográfica, por produtos ou serviços, por clientes, por processos, por projetos, por matricial, mista)

2.1. Sistemas Organizacionais: Teoria Geral de sistemas; Organização como sistema; Sistema aberto e fechado; Classificação; Hierarquia; Componentes

2.2. Sistemas de informações e tomada de decisão

2.3. Sistemas Produtivos

2.4. Sistemas de Apoio

2.5. Sistemas Administrativos

2.6. Reengenharia

2.7. Níveis hierárquicos

3.1. Métodos: Ferramentas da Organização

3.2. Representações Gráficas: Cronograma; Organograma; Fluxograma; Layouts ou Arranjo Físico; Departamentalização

3.3. Métodos para organizar: Comunicações formais; Formulários; Manualização

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6424
Mov. 16

3. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. C. de. **Organização sistemas e métodos.** São Paulo: Atlas, 2001.

BALLESTERO ALVAREZ, Maria Esmeralda.Organização**, sistemas e métodos.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a sistemas, organização e métodos:** SO&M.

Barueri, São Paulo: Manole, 2010.

CURY, A. **Organização & métodos:** uma visão holística. Atlas.

FILHO, J. C**. O & Mintegrado à informática.** Rio de Janeiro: LTC, 2001.

LLATAS, Maria Virginia. **OSM:** organização, sistemas e métodos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LLATAS, Maria Virginia. **OSM:** uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MARQUES, Cícero; Oda, Érico. **Organização, sistemas e métodos.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

OLIVEIRA, D de P. R. **O & M.** São Paulo: Atlas, 1994.

DISCIPLINA - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

1. EMENTA

Estudo da evolução da ciência da administração. Desenvolvimento histórico das diferentes abordagens teóricas e seus pressupostos. Análise das mudanças nas organizações públicas e privadas e a integração da empresa com a sociedade.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6425
Mov. 16

2. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1. Fundamentos históricos e conceituais

2. Teorias da Administração por Abordagens

3. Tendências Contemporâneas da Administração

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Aspectos históricos da formação do pensamento administrativo.

1.2. Conceitos, organização e importância da administração.

1.3. Processo Administrativo: principais decisões do processo de administrar

1.4. O papel do profissional técnico e sua habilidade técnica, humana e conceitual.

2.1. Abordagem clássica: Administração científica; Teoria clássica.

2.2. Abordagem humanística: Teoria das relações humanas.

2.3. Abordagem neoclássica: Teoria neoclássica; Administração por objetivos (APO)

2.4. Abordagem estruturalista da administração: Modelo burocrático; Teoria estruturalista.

2.5. Abordagem Comportamental: Teoria comportamental; Teoria do desenvolvimento organizacional (D.O.)

2.6. Abordagem sistêmica da administração: Princípios e Conceitos Sistêmicos; Cibernética e administração; Teoria matemática da administração; Teoria geral de sistemas; O Homem Funcional.

2.7. Abordagem contingencial da administração: Teoria da contingência; Mapeamento Ambiental; Desenho Organizacional; Adhocracia; O Homem Complexo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6426
Mov. 16

2.8. Ética e Responsabilidade Social

Código de ética; Responsabilidade social das organizações.

3.1. Empreendedorismo

3.2. Responsabilidade organizacional e sustentabilidade.

3.3. Novos paradigmas da administração: uso do tempo e recursos organizacionais.

3.4. Administração virtual: futuro das teorias e práticas administrativas.

3.5. Trabalho virtual: fornecedores, colaboradores e clientes.

3.6. Administração do Conhecimento: ativo intangível; capital intelectual.

3. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 6. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

DAFT, Richard L. **Administração.** 2. ed. São Paulo: Cencage Learning, 2010.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria geral da administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas ,1997.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

_____. **Teoria geral da administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MONTANA, Patrick J. **Administração.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

PREDEBON, José. **Criatividade, abrindo o lado inovador da mente.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da administração.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6427
Mov. 16

WOOD JÚNIOR, Thomaz. **Gurus, curandeiros e modismos gerenciais.** 2. ed. São Paulo: Atlas,1999.

nclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís. (orgs). **Capitalismo, trabalho e educ**

6.4.2 PROPOSTA CURRICULAR – TÉCNICO EM LOGÍSTICA

DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Técnico em Logística

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Forma: Subsequente

Carga Horária Total do Curso: 800 horas

Regime de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no(s) período(s): manhã, tarde ou noite

Regime de Matrícula: Semestral

Número de Vagas:....por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40)

Período de Integralização do Curso: mínimo 02 (dois) semestres letivos e máximo 10 (dez) semestres letivos

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio

Modalidade de Oferta: Presencial.

PERFIL PROFISSIONAL DO ALUNO (A) CONCLUINTE DO CURSO

O Técnico em Logística domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6428
Mov. 16

linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar as mudanças, de forma a intervir no mundo do trabalho, orientado por valores éticos que dão suporte a convivência democrática. Realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes.

DISCIPLINAS:

1 – DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

1 – EMENTA

Estudo e análise das características básicas da administração e gestão de materiais.

2 – CONTEÚDO ESTRUTURANTE

Materiais

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Estoques na empresa
1.2 Avaliação dos estoques
1.3 Gestão de compras
1.4 Recursos materiais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6429
Mov. 16

3 - BIBLIOGRAFIA

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transporte. Administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos; MINETTO JUNIOR, Romualdo Francisco. **Processos logísticos.** São Paulo: Érica, 2014.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais.** 4. ed. São Paulo: Atlas 2010.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração de materiais.** 2. ed. Saraiva: São Paulo, 2005.

PAOLESCHI, Bruno. **Estoques e armazenagem.** São Paulo: Érica, 2014.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Gestão estratégica da armazenagem.** 2. ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

VIANA, José João. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

2 - DISCIPLINA: APLICAÇÕES OPERACIONAIS DA LOGÍSTICA

1. EMENTA

Estrutura funcional: estratégias de distribuição, transporte e medidas de desempenho.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6430
Mov. 16

2. OBJETIVOS

- Compreender os pressupostos técnicos, legais e a dinâmica dos procedimentos logísticos em transporte e armazenagem;

- Desenvolver habilidades e ou capacidades para integrar-se nas áreas operacionais das organizações.

- Aplicar conhecimentos e tecnologias da administração logística potencializando as vantagens competitivas das empresas e do sistema econômico como um todo.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Produção e Sistemas

2 - Materiais

3 - Logística Reversa

3.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Noções de Produção

1.2 Noções de PCP – tipos de operação produtiva

1.3 MRP I, MRP II; JIT; Kanban

2.1 Níveis de estoque

2.2 Dimensionamento e controle de estoques

3.1 Evolução e etapas

3.2 Estudos Ambientais

3.3 Implementação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6431
Mov. 16

3.4 Resíduos Sólidos e a Política Nacional de Resíduos Sólidos

4. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de textos e roteiros de apoio;

Trabalhos em grupo e apresentação em plenário; Trabalho individual extra classe; Recursos de vídeo, retro projetor, laboratório de informática e projetor de imagens; Estudo de caso.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma atividade necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar o processo de ensino-aprendizagem. Através dela, os resultados que são obtidos no decorrer do trabalho conjunto professor-aluno são comparados com os objetivos e metas propostas a fim de constatar as apropriações, as dificuldades e reorientar o trabalho pedagógico para as correções necessárias.

É importante que os instrumentos de avaliação sejam variados e que seja oportunizada a recuperação de estudos.

A avaliação é processual e centra-se em realização de trabalhos em grupos,

bem como na aplicação de provas e apresentação de seminários,

6. REFERÊNCIAS

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6432
Mov. 16

GUIDANI, Roberto; ZANOTTO, Andreia. **Logística reversa.** Curitiba: IFPR, 2012.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOURA, Reinaldo A.; BANZATO, José Maurício. **Embalagem, unitização & conteinerização.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo; IMAM, 1993 (Série manual de logística: vol. 3).

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Gestão estratégica da armazenagem.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

TUBINO, Dálvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle de produção.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

3 – DISCIPLINA: CONTROLE DE PRODUÇÃO E CUSTOS

1 – EMENTA

Estudo de custos logísticos, relações e aplicações práticas.

2 – CONTEÚDO ESTRUTURANTE

Custos Logísticos

2.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Conceitos básicos

1.2 Custos aplicáveis à logística

1.3 Custos que envolvem tecnologia da informação

1.4 Custos logísticos e a economia nacional e internacional

1.5 Custos de armazenagem e movimentação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6433
Mov. 16

1.6 Custos de transportes

1.7 Custos de manutenção de inventário

1.8 Custos com embalagem

1.9 Custos associados a processos logísticos

1.10 Apuração do custo logístico total

1.11 Gestão dos custos logísticos

3. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Antônio Carlos, NOVAES, Antônio N. G.. **Logística aplicada:** suprimento e distribuição física. São Paulo: Pioneira, 1994.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transporte. Administração de materiais, distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTILHONE, Jose Antônio de Matos. **Logística operacional guia prático**. 2. Ed. São Paulo: Editora Erica Ltda, 2010.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais.** 4. ed. São Paulo: Atlas 2010.

FARIA, Ana Cristina de. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, José João. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

4 - DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO

Carga horária: 64 horas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6434
Mov. 16

1. EMENTA

Estudo de legislação aplicada à logística. Introdução ao estudo do direito. Noções de Direito Constitucional, Civil, do Consumidor, Empresarial e Comercial, Tributário, Administrativo, do Trabalho, Previdenciário, Ambiental e Internacional.

2. OBJETIVOS

- Conhecer e analisar a Legislação Pátria, bem como sua interpretação e sua utilização.

– Reconhecer meios de consulta a fim de desenvolver trabalhos e ou atividades em conformidade com as normas, sejam elas técnicas especificas ou gerais.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Estudo do Direito

2 - Direito Constitucional

3 - Direito Civil

4 - Direito do Consumidor

5 - Direito Empresarial e Comercial

6 - Direito Tributário: Código Tributário Nacional - C.T.N.

7 – Direito Administrativo

8 - Direito do Trabalho

9 - Direito Previdenciário

10 - Direito Ambiental

11 - Direito Internacional

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6435
Mov. 16

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Estado democrático de Direito: Formação do Estado - teorias 1.2 Noções de Direito: Fundamentos e doutrina do direito
2.1 Noções de Direito Constitucional: Constituição Federal - 1988; Histórico; Conceito; Hierarquia das Leis; Normas fundamentais, secundária e de validade derivada; Hierarquia das Fontes Formais; Fontes Formais do Direito
3.1 Noções de Direito Civil: Pessoas; Personalidade 3.2 Capacidade: relativa, absoluta e emancipação 3.3 Bens: Definição, espécies e classificações 3.4 Contrato: Conceitos, espécies, elementos que compõem o contrato 3.5 Responsabilidade contratual: empregado e empregador
4.1 Artigos do Código de Defesas do Consumidor – C.D.C.: definição de produto, serviço, consumidor, fornecedor, serviço público e relação de consumo 4.2 Direitos básicos do consumidor 4.3 Proteção contratual 4.4 Garantias 4.5 Sistemas nacionais de defesa do consumidor 4.6 Lei da concorrência nº 12.529/11

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6436
Mov. 16

5.1 Definição de direito comercial 5.2 Tipos de sociedades: civil e comercial 5.3 Nomes comerciais: sociedades empresariais, limitada, por ações, individuais e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI
6.1 Conceitos 6.2 Espécies tributárias: imposto, taxa, contribuição de melhoria 6.3 Competências tributárias 6.4 Sujeitos da relação tributária: sujeito ativo e sujeito passivo 6.5 Fato gerador 6.6 Domicílio tributário
7.1 Conceitos 7.2 Administração direita e indireta 7.3 Lei de responsabilidade fiscal (LC 101/00) 7.4 Conceito Orçamento e Licitação (Lei 8.666/93)
8.1 Noções básicas 8.2 Princípios gerais 8.3 Espécies de contrato 8.4 Definição de empregado e empregador 8.5 Tipos de trabalhadores

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6437
Mov. 16

8.6 Empregadores 8.7 Contrato de trabalho e relação de emprego 8.8 Jornada de trabalho 8.9 Salário, remuneração e férias 8.10 Direito coletivo e de greve
9.1 Segurados do Regime Geral da Previdência Social 9.2 Dependentes de segurado 9.3 Tipos de benefícios 9.4 Modalidades de contribuição
10.1 Legislação ambiental - art. 225 CF 10.2 Órgãos ambientais e suas funções 10.3 Áreas de proteção ambiental 10.4 Licenciamento ambiental 10.5 Crimes e infrações ambientais - Lei 9.605/98 10.6 Logística reversa - Lei 12.305/10
11.1 Legislação específica: Termos Internacionais de Comércio - Incoterms 11.2 Lei nº 9.611/98, regulamentada pelo Decreto nº 3.411 de 12/04/2000 11.3 Noções da Lei 10.233/01 - integração dos transportes aéreo, aquaviário e terrestre 11.4 Regulamentos aduaneiros 11.5 Sistema de comércio exterior - SISCOMEX 11.6 Zona primária e secundária

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6438
Mov. 16

11.7 Contratos de fretes e seguros

4. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta disciplina, será desenvolvido com aulas teórico-expositivas, com uso de leitura de textos com diversos autores da área de Direito e textos complementares; em sala de aula, e aplicação da teoria na prática processual o dia a dia, com questões onde o aluno irá realizar tarefas / pesquisas na Internet. Os conteúdos da disciplina serão trabalhados de forma a desenvolver a capacidade de ação / reflexão dos educandos por meio das experiências de vida, levando-os a apropriação do conhecimento científico historicamente produzido pela humanidade, possibilitando a compreensão mais efetiva e contextualizada da realidade dentro direito.

5. AVALIAÇÃO

São comuns a um processo interativo de ensino- aprendizagem, no qual serão tomadas medidas de valores sobre os conhecimentos aplicados pelo professor e posteriormente apreendidos (aluno).

A avaliação será diagnóstica e contínua, realizadas por meio de observação do desempenho e participação dos alunos, onde serão feitas de forma diversificada como: Avaliação escrita / prática, elaboração de trabalhos escolares individual / equipe; seminários e outros.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6439
Mov. 16

6. REFERÊNCIAS

BRASIL.**Vademecum.** Saraiva: SP: 2015.

COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. **Legislação e organização empresarial.** LT. 2012.

LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. **19. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.**

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho.** 31. ed. 2015.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. 2015.

MEIRELLES, Hely. **Direito administrativo brasileiro**. 41. ed. São Paulo: Atlas, 2015 **ROCHA, João Luiz Coelho da. BUCHHEIM, Maria Pia Bastos-Tigre.** Direito para não advogados.**SENAC RIO. 2013.**

AMADO, Frederico. **Direito ambiental esquematizado.**Método - Grupo Gen. 6. ed 2015.

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. 13. ed. 2015.

5 – DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

1 - EMENTA

Elaboração de planejamento e desenvolvimento de projetos. Estudo de Técnicas de Apresentação.

2 – CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6440
Mov. 16

1 – Planejamento e Desenvolvimento de Projetos

2 – Técnicas de Apresentação

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Normas da ABNT 1.2 Roteiro de projetos 1.3 Cronograma 1.4 Cliente 1.5 Demanda 1.6 Produto 1.7 Coleta de dados 1.8 Elaboração do projeto 1.9 Análise do risco 1.10 Estratégias
2.1 Postura 2.2 Oratória 2.3 Estrutura de apresentação

3 – REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6441
Mov. 16

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1991.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2010.

TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos:** uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.

6 - DISCIPLINA: ESPANHOL TÉCNICO

1. EMENTA

Uso do discurso enquanto prática social no mundo do trabalho. Estudos das diferentes práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) eanálise linguística aplicada ao curso de logística.

2. OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades de trabalho com a língua espanhola a fim de assumir com responsabilidade, habilidade e competência a logística da empresa;

- Fazer uso da língua espanhola na gestão organizacional;

- Criar na língua espanhola condições favoráveis para a formação de conceitos e valores de responsabilidade social, ambiental, de justiça e ética profissional;

- Criar a partir do uso da língua espanhola, competências intelectuais, técnicas sociais, comportamentais, organizacionais, comunicativas e políticas,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6442
Mov. 16

que possibilitem atuação profissional fundamentada no respeito às diferenças individuais e sociais.

3.CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1- Discurso como Prática Social

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Gêneros discursivos diversificados nas esferas sociais de circulação relacionados à logística, por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita

1.2 Fonética e fonologia de espanhol: conhecimentos gerais

1.3 Cultura hispânica aplicada ao curso: princípios da língua em transações comerciais na importação e exportação

1.4 Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal

1.5 Linguagem oral em situações de comunicação: adequação

1.6 Idioma instrumental: Vocabulário técnico relacionado ao curso, pronúncia, tradução, elaboração de textos e preenchimento de documentação

1.7 Expressões hispânicas utilizadas sem tradução na área do curso de logística

1.8 Acrônimos

1.9 Skimming e Scanning

1.10 Uso de pronomes e verbos como definição

1.11 Uso de imperativo, numerais e palavras de sequência em instruções de instalação/desinstalação

1.12 Descrição das funções relacionados à área de logística

4. METODOLOGIA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6443
Mov. 16

Propõem-se os seguintes pressupostos metodológicos:

- Desenvolvimento de diferentes tipos de metodologia que possibilitem a comunicação entre conhecimentos teóricos e práticos no contexto da futura prática profissional.

- Pretende-se por meio da ação do ensinar, que o conhecimento da língua espanhola seja aprendido de forma a ser aplicada no momento da prática profissional.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e o seu desempenho, em diferentes situações de aprendizagem.

Preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerada a interdisciplinariedade e a multidisciplinariedade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração sobre a memorização,num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

6. REFERÊNCIAS

BELTRÁN, Blanca Aguirre; KLAUS, Rother. **Comércio exterior.** Madrid: SGEL, 1999.

BERLITZ, Charles. **Español passo a passo.** Editora Fontes, 2012.

FANJUL, Adrian. **Gramática y prática de español – para brasileños**. São Paulo: Editora Moderna, 2014.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6444
Mov. 16

FANJUL, Adrian. **Gramática Y prática de español – para brasileños.** Editora Moderna, 4. ed., 2011.

KINDERSLEY, Dorling**. Espanhol: guia de conversação para viagens**. 7. Ed. São Paulo: Editora Publifolha, 2015.

LAUTERBORN, Wanda.**Comunicaciones por telefono.** Ed. Arco Libros, 2009.

MARTIN. Ivan. **Síntesis: curso de lenguaespañola.** São Paulo: Ática, 2011.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Curitiba, 2008.

Passaporte – guia de conversação – espanhol. São Paulo: Editora Wmf Martins Fontes, 2009.

Prada, Marisa de. **Comunicación eficaz para losnegocios**. Ed. Edelsa. 2010

PRADA, Marisa de. PILAR, Marce. **Entorno laboral.** Ed. Edelsa. 2013 .

SHOSHANA, Blum-Kulka. **Pragmática del discurso, en: Teun Van Dijk** (ed.) **el discurso como interacción social.** Estudios sobre el discurso II, Barcelona: Gedisa, 2000.

VALVERDE, Jenny .etc, tal. **Español para jóvenesbrasileños.** São Paulo: Macmillan, 2013

7 - DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária: 32 horas

1 - EMENTA

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6445
Mov. 16

Estudo do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. Compreensão do trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. Reflexão sobre tecnologia e globalização diante das transformações no mundo do trabalho. Análise sobre a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho

2. OBJETIVOS

- Instrumentalizar-se sobre o processo histórico da categoria trabalho como evolução das transformações ocorridas em sociedade;

- Compreender os processos produtivos que foram gerados por meio do trabalho como sobrevivência, como cultura e como mercadoria capitalista.

- Compreender o trabalho e as realidades sociais.

- Analisar o princípio do trabalho como estratégia de desenvolvimento individual e social;

- Entender o trabalho como princípio norteador de um processo produtivo;

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 – Trabalho Humano

2 – Tecnologia e Globalização

3 – Mundo do Trabalho

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Ser social, mundo do trabalho e sociedade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6446
Mov. 16

1.2 Trabalho nas diferentes sociedades 1.3 Transformações no mundo do trabalho 1.4 Homem, Trabalho e Meio Ambiente 1.5 Processo de alienação do trabalho em Marx 1.6 Emprego, desemprego e subemprego
2.1 Processo de globalização e seu impacto no mundo do trabalho 2.2 Impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho 2.3 Qualificação do trabalho e do trabalhador
3.1 Inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho 3.2 Inclusão dos diferentes – necessidades especiais e diversidade

4. METODOLOGIA

Trabalho é toda ação humana sobre a natureza, a fim de transformá-la em benefício do próprio homem. Ao transformar a natureza o homem também se transforma: forma-se pelo trabalho. Tomando o trabalho como eixo definidor dos conteúdos, a metodologia precípua dessa disciplina é fundamentar consistente e historicamente a categoria trabalho, como forma de entender as transformações pelas quais o mundo passou até hoje, quais as conseqüências dessas mudanças e o que resultou das mesmas, visando capacitar o aluno para agir conscientemente sobre sua prática social. O professor deve adotar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6447
Mov. 16

várias condutas na sua prática de sala de aula: a) orientador de determinada atividade em que o discente constrói seu conhecimento a partir do seu raciocínio e conhecimentos anteriores; b) provocador de debates e questões, colocando o aluno em confronto com seus raciocínios e representações verbais ou escritas; c) expositor de um conhecimento formalizado e sistematizado isso quando a classe já estiver apta a acompanhar o raciocínio e formular seus próprios conceitos.Deve ser objetivo do professor tirar o aluno do senso comum explicando a ele aspectos concretos de conceitos simples, já de seu conhecimento. Deve também fazer com que o aluno debata estes pontos em aula, compartilhando com todos os colegas experiências e exemplos, abstraindo novos conceitos que possam incrementar seu saber. Em momentos sucessivos cabe ao professor sugerir e mostrar inter-relações possíveis e despertar novas problematizações.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, abrange a atuação do professor, o desempenho do aluno, e os objetivos, a estrutura e o funcionamento da escola e do sistema de ensino. É o elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino. Corresponde ao conjunto de ações que para o professor objetiva ajustar o ensino da disciplina; identificar como e o quê foi aprendido. Para os alunos, possibilita tomar consciência dos seus avanços, dificuldades e possibilidades. Ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho. É, portanto, um diagnóstico contínuo e dinâmico e se torna um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, os procedimentos e as estratégias de ensino.

A verificação do aproveitamento do aluno deve abranger vários tipos de instrumentos de avaliação além das provas, trabalhos e seminários como: entrevistas e conversas informais; auto-avaliação e principalmente a observação.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6448
Mov. 16

6. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** ensino sobre a afirmação e a negação dotrabalho**.** 7. reimp.São Paulo: Bomtempo Editorial, 2005.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda**. História da educação.** 2. ed.São Paulo: Moderna, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas:** introdução, organização e seleção.7. ed.São Paulo: Perspectiva, 2011.

CHESNAIS, François. **Mundialização do capital**. Petrópolis: Vozes, 1997.

DURKHEIM. Emilé. **Educação e sociologia**. 12. ed. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

ENGELS, Friedrich. **Dialética da natureza**. São Paulo: Alba, [s/d]

FERNANDES, Florestan. **Fundamentos da explicação sociológica.** 4. ed. Rio de Janeiro: T. A Queiroz, 1980.

FERRETTI, Celso João. et al. (orgs). **Tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs) **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

FROMM, Erich. **Conceito marxista de homem.** 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GENRO, Tarso. **O Futuro por armar:** democracia e socialismo na era globalitária: Petrópolis: Vozes, 2000.

GENTILI, Pablo. A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora. In. Frigotto, Gaudêncio. (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. trad. Carlos Nelson Coutinho. 10. ed.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6449
Mov. 16

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2006.

HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos:**o breve século XX - 1914-1991. Trad. Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1995.

JAMESON. Fredric. **A cultura do dinheiro**: ensaios sobre a globalização. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneida. A exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval;

SANFELICE, José Luís. (orgs). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LUKÁCS, Giörgy. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem.** In: Temas de ciências humanas. São Paulo: Livraria Ciências Humanas, [s.n], 1978. vol. 4.

MARTIN, Hans Peter; SCHUMANN, Harald. **A armadilha da globalização***:* O assalto à democracia e ao bem-estar. 6. ed. São Paulo: Globo, 1999.

MARX, Karl. **O capital**. vol. I. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe, São Paulo: Abril Cultural, 1988.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Brasil 2000**: nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e educação. In: FRIGOTTO, G. (org.) **Trabalho e conhecimento**: dilemas na educação do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANFELICE, José Luís (org.). **Capitalismo, trabalho e educação.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

8 - DISCIPLINA: INGLÊS TÉCNICO

Carga horária: 64 horas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6450
Mov. 16

1 - **EMENTA**

Uso do discurso enquanto prática social no mundo do trabalho. Estudos das diferentes práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) ~~e~~ análise linguística aplicada ao curso de logística.

2. OBJETIVOS

- Conhecer e utilizar a língua como instrumento de acesso a informações de outras culturas e outros grupos sociais.

- Reconhecer práticas de uso da língua, considerando sua contextualização dentro do seu universo social, a fim de articular o conhecimento aprendido às demais áreas do conhecimento, e, desta forma, melhorar suas relações com o outro e com o mundo.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 – Discurso como Prática Social

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Gêneros discursivos diversificados nas esferas sociais de circulação relacionados à logística, por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita

1.2 Fonética e fonologia de Inglês: conhecimentos gerais

1.3 Cultura inglesa aplicada ao curso: princípios da língua em transações comerciais na importação e exportação

1.4 Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal

1.5 Linguagem oral em situações de comunicação: adequação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6451
Mov. 16

1.6 Idioma instrumental: Vocabulário técnico relacionado ao curso, pronúncia, tradução, elaboração de textos e preenchimento de documentação

1.7 Expressões inglesas utilizadas sem tradução na área do curso

1.8 Acrônimos

1.9 *Skimming* e *Scanning*

1.10 Uso de pronomes e verbos como definição

1.11 Uso de imperativo, numerais e palavras de sequência em instruções de instalação/desinstalação

1.12 Descrição das funções relacionados à área de logística

4. METODOLOGIA

A metodologia de ensino deve ser norteada pela perspectiva histórica e dialética dos fatos sócio-educativos, entendida como uma postura diante da realidade, postura essa que implica nas ações indissociáveis: reflexão/conhecimento/interpretação sobre a realidade buscando sua transformação.

Nesta perspectiva, a metodologia precípua dessa disciplina consiste no ensino de língua como uma possibilidade do(a) educando(a) agir discursivamente no mundo tendo, portanto um, papel importante para o seu desenvolvimento integral. Deve capacitar o(a) educando(a) para compreender e expressar-se adequadamente, facilitando o acesso a diversos tipos de informações para formação geral como cidadão.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina faz parte do processo como algo contínuo, não ocasional e fragmentado permitindo analisar, retomar, propor, e interferir no processo ensino/aprendizagem. Deve se um processo permanente

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6452
Mov. 16

de acompanhamento que à luz da teoria do conhecimento sócio-histórico, possibilite oferecer mediações e interferências no processo.

6. REFERÊNCIAS

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. **Sun:** Inglês para o Ensino Médio 1. 2. ed .Rischmond: 2004.

_____. **Sun:** Inglês para o ensino médio 2. 2. ed. Rischmond, 2004.

_____. **Sun:** Inglês para o ensino médio 3. 2. ed. Rischmond, 2004.

MURPHY,RAYMOND. EssenssialGrammar in use. **Gramática básica da língua inglesa.** Cambridge: Editora Martins fontes. 2015.

MURPHY,RAYMOND. **Englishgrammarin Use 3.** ed. Ed. Cambridge University (Brasil). 2015

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Curitiba, 2008.

ZAMARIN, Laura; MASCHERPE, Mario. **Os falsos cognatos.** 7. ed. Bertrand Brasil: 2000.

9 - DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA

1 - EMENTA

Estudo dos conceitos e fundamentos logísticos. .

2. OBJETIVOS

- Compreender a importância da logística em um mundo globalizado;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6453
Mov. 16

- Conhecer a evolução histórica da logística;

- Identificar os processos logísticos, bem como os modais de transportes de mercadorias e variáveis para tomada de decisões;

- Reconhecer atividades primárias e secundárias em logística;

- Compreender a cadeia de suprimentos e o fluxo de mercadorias no processo produtivo;

- Analisar o sistema de distribuição doméstico e internacional de mercadorias e serviços;

- Avaliar os diferentes custos logísticos;

- Estabelecer relações entre custos logísticos e a economia nacional e internacional.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 – Fundamentos logísticos

2 – Logística empresarial

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 História da logística

1.2 Tipos de logística

1.3 Perfil do profissional da Logística

1.4 Papel da logística na atualidade

1.5 Base da Logística

1.6 Logística e a sociedade

1.7 Ramos de atuação da Logística

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6454
Mov. 16

2.1 Comércio e logística

2.2 Atividades logísticas: primárias e de apoio

2.3 Ligação da logística com as demais áreas administrativas – sistema logístico

2.4 Rede logística

2.5 Nível de serviço

2.6 Tendências em logística

4 – METODOLOGIA

Nesta disciplina, o aluno irá se familiarizar com os conceitos, a função e os objetivos da Logística, articulando conhecimentos teóricos e práticos, indispensáveis a atuação profissional. Os conteúdos serão ministrados através de aulas dialogadas, explicativas e expositivas, com estímulo a discussões visando a análise crítica e ao envolvimento do aluno, seguidas de exercícios práticos proporcionando maior objetividade na interpretação. A realização de trabalhos de pesquisas individuais e grupais será elemento de auxílio para fixação do conteúdo aprendido.

5. AVALIAÇÃO

Serão utilizados vários instrumentos para avaliação, para propiciar ao aluno, situações onde poderá se desenvolver intelectualmente trabalhando de forma individual ou em equipe, produzindo, criando, pesquisando, interpretando e fazendo questionamentos acerca dos conhecimentos adquiridos, permitindo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6455
Mov. 16

uma visão crítica enquanto ser humano, da sociedade e do mundo do trabalho, objeto da Educação Profissional.

A avaliação escrita ocorrerá pontualmente, abrangendo os conteúdos trabalhados, tendo como elementos de auxilio, trabalhos e atividades desenvolvidas em sala de aula. Será proporcionada sempre que necessário, recuperação de conteúdos, visando melhor desempenho e aprendizagem do aluno.

6. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão N. **Logística aplicada:** suprimento e distribuição física**.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHRISTOPHER, Martin. **O marketing da logística.** São Paulo:Futura, 1999.

CHRISTOPHER, Martin**. O marketing da logística.** 2. ed. São Paulo: Futura, 1999.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

FARIA, Ana Cristina; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de custos logísticos:** custeio baseado em atividades (ABC); *Balanced Scorecard* (BSC), valor econômico agregado (EVA). São Paulo: Atlas, 2010.

HARRISON, Alan; HOEK, Renko Van. **Estratégias e gerenciamento de logística.** São Paulo: Futura, 2003.

KOBAYASHI, Shun'ichi. **Renovação da logística:** como definir estratégias de distribuição física**.** São Paulo: Atlas, 2000.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6456
Mov. 16

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística Empresarial:** tópicos especiais. 2. ed. rev. e ampl. Curitiba: IBPEX, 2011.

10 - DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

1 - EMENTA

Demonstração de números e álgebra. Aplicação de regime de capitalização. Distinção de situações de utilização de juro simples e juro composto. Aplicação de cálculos de valores no regime de capitalização composto. Estudo de conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano. Fundamentação de estatística no âmbito logístico. Compreensão de juízo de informações estatísticas de diferentes naturezas. Compreensão de informações publicadas em gráficos e tabelas. Diferenciação das medidas de tendência central.

2. OBJETIVOS

- Instrumentalizar-se para a aquisição de capacidades que visem desenvolver o raciocínio lógico aplicado no contexto social, a fim de trabalhar processos de pensamento, aquisição de atitudes, resolução de problemas, formação da visão científica do mundo real e relação das etapas históricas da Matemática.

- Trabalhar informações e recursos lógicos matemáticos de maneira seletiva e crítica atentando para definições, demonstrações, encadeamentos conceituais, que servem para construir novos conceitos e estruturas para validar intuições e dar sentido às técnicas.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6457
Mov. 16

- Valorizar o raciocínio lógico matemático como capital intelectual capaz de solucionar problemas e melhorar a qualidade de vida.

- Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticos para planejar soluções para problemas novos, que exijam iniciativa e criatividade.

- Desenvolver capacidades para coletar, organizar, descrever, analisar e interpretar os dados utilizando para isso métodos estatísticos, a fim de que possa inferir resultados que transcendam os dados obtidos inicialmente para retomar decisões sobre eles.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 Números e Álgebra
2 Regimes de capitalização
3 Cálculos de valores
4 Fundamentos de estatística
5 Fontes de dados
6 Função nas bases conceituais
7 Gráficos
8 Medidas descritivas e dispersão

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6458
Mov. 16

1.1 Razão e proporção 1.2 Regra de três e porcentagem
2.1 Juros simples 2.2 Juros compostos
3.1 Descontos comerciais 3.2 Descontos compostos 3.3 Amortização 3.4 Depreciação
4.1 Conceitos estatísticos 4.2 Quando e para que o uso da estatística 4.3 Tipos de gráficos
5.1 Arredondamento de números 5.2 Populações e amostras 5.3 Técnicas de amostragem
6.1 Populações e amostras

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6459
Mov. 16

6.2 Técnicas de amostragem

6.3 Apresentação gráfica

4. METODOLOGIA

Possibilitar aos alunos análises, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulação de ideias. Aprender Matemática não somente por sua beleza ou pela consistência de suas teorias, mas, para que, a partir dela, o homem amplie seu conhecimento e, por conseguinte, contribua para o desenvolvimento da sociedade.

Cabe ao professor a sistematização dos conteúdos matemáticos que emergem das aplicações, superando uma perspectiva utilitarista, sem perder o caráter científico da disciplina e de seu conteúdo. Ir além do senso comum pressupõe conhecer a teoria científica, cujo papel é oferecer condições para a apropriação dos aspectos que vão além daqueles observados pela aparência da realidade (RAMOS, 2004).

5. AVALIAÇÃO

A avaliação deve acontecer ao longo do processo ensino-aprendizagem, ancorada em encaminhamentos metodológicos que abram espaço para a interpretação, e discussão, que considerem a relação do aluno com o conteúdo trabalhado, o significado desse conteúdo e a compreensão alcançada por ele.

No processo avaliativo, faz-se necessário que o uso da observação sistemática para diagnosticar as dificuldades dos alunos e criar oportunidades diversificadas para que possam expressar seu conhecimento. Tais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6460
Mov. 16

oportunidades devem incluir manifestações escritas, orais e de demonstração, inclusive por meio de ferramentas e equipamentos, tais como materiais manipuláveis, computador, TV pendrive e calculadora.

Espera-se que o aluno:

- Comunique-se matematicamente, oral ou por escrito (BURIASCO, 2004);

- Compreenda, por meio da leitura, o problema matemático;

- Elabore um plano que possibilite a solução do problema.

- Elabore conjecturas, faça afirmações sobre elas e teste-as;

- Persevere na busca de soluções, mesmo diante de dificuldades;

- Sistematize o conhecimento construído a partir da solução encontrada, generalizando, abstraindo e desvinculando-o de todas as condições particulares;

- Socialize os resultados obtidos, utilizando para isso, uma linguagem adequada.

6. REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) – 1 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BORBA, M. **Educação matemática:** pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da matemática.** 4. ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6461
Mov. 16

COURANT, R.; ROBBINS, H. **O que é matemática? Uma abordagem Elementar de métodos e conceitos.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

CRESPO, A. A. **Matemática comercial e financeira**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas.** São Paulo: Ática, 1989.

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima G. da; **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. (vol. 1, 2, 3) –. São Paulo: Moderna, 2009.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática:** Ciências, Linguagem e Tecnologia. vol. 1, 2, 3 –São Paulo: Scipione, 2012.

11 - DISCIPLINA: PRÁTICA DISCURSIVA E LINGUAGEM

1. EMENTA

Discurso e suas modalidades como práticas para relações humanas no universo profissional.

2. OBJETIVOS

- Compreender a importância da linguagem no processo de comunicação;
- Entender as especificidades da comunicação;
- Sensibilizar e valorizar a linguagem para uma comunicação eficaz;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6462
Mov. 16

- Identificar dificuldades decorrentes da comunicação no ambiente de trabalho;

- Valorizar a linguagem enquanto instrumento para construção do conhecimento e da cultura;

- Compreender e utilizar a gramática e as normas linguísticas para interpretação e produção de textos;

- Relacionar redação comercial e a utilização da norma padrão em língua portuguesa para elaboração de documentos próprios da área de logística.

3. CONTEÚDOS

1 - EMENTA

Uso do discurso como prática social no mundo do trabalho. Estudo das práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita).

2 – CONTEÚDO ESTRUTURANTE

1 - Discurso como Prática Social

2.1. CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Gêneros discursivos diversificados nas esferas sociais de circulação relacionados à logística, por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita

1.1.1 Cotidiana: curriculum vitae, comunicado, convites

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6463
Mov. 16

1.1.2 Imprensa: agenda cultural, notícia e reportagem, anúncio de emprego, entrevista (oral e escrita), notícias

1.1.3 Publicitária: anúncio, cartazes, comercial para TV, e-mail, folder, fotos, slogan, placas, publicidade comercial, publicidade institucional e publicidade oficial

1.1.4 Política: abaixo-assinado, assembléia, carta de emprego, carta de reclamação, carta de solicitação, debate e debate regrado

1.1.5 Jurídica: boletim de ocorrência, Constituição Brasileira, contrato, declaração de direitos, depoimentos, discurso de acusação, discurso de defesa, ofício, procuração, regimento, regulamentos e requerimento, convocações, circular, declaração de direitos, instrução normativa, portaria, parecer, despacho, convênios, ordem de serviço

1.1.6 Midiática**:** blog, chat, e-mail, entrevista.

3. METODOLOGIA

A comunicação, elemento indispensável ao processo de interação social, torna-se instrumento capaz de transformar o ato de ler e escrever. A linguagem como exercício do conhecimento deve compor trabalhos realizados pelo aluno. A dinâmica da disciplina oferece condições ideais para debates, discussões e produções textuais que embasam a elaboração de documentos imprescindíveis aos processos logísticos, possibilitando melhor qualificação para atuar em áreas de planejamento e gestão com objetivo de otimizar as atividades empresariais.

4. AVALIAÇÃO

Serão utilizados vários instrumentos para avaliação, para propiciar ao aluno situações onde poderá se desenvolver intelectualmente trabalhando de forma individual ou em equipe, produzindo, criando, pesquisando, interpretando

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6464
Mov. 16

e fazendo questionamentos acerca dos conhecimentos adquiridos, permitindo uma visão crítica enquanto ser humano, da sociedade e do mundo do trabalho, objeto da Educação Profissional.

A avaliação escrita ocorrerá pontualmente, abrangendo os conteúdos trabalhados, tendo como elementos de auxilio trabalhos e atividades desenvolvidas em sala de aula. Será proporcionada sempre que necessária recuperação de conteúdos, visando melhor desempenho e aprendizagem pelo aluno.

5. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BARBOSA, Jaqueline Peixoto. **Trabalhando com os gêneros do discurso**: uma perspectiva enunciativa para o ensino da Língua Portuguesa. (Tese Doutorado) Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, 2001.

Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/jacqueline_barbosa.pdf>.

BAKHTIN, Michail (Volochinov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. de Michel Lahud e Yara Frateschi. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GOLD, Mirian. **Redação empresarial:** escrevendo com sucesso na era da globalização**.** 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. TOMASI, Carolina. **Comunicação empresarial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6465
Mov. 16

NADOLSKIS, Hendricas. **Comunicação redacional atualizada.** 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PARANÀ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Curitiba, 2008

12 - DISCIPLINA: PROCESSOS, QUALIDADE E SISTEMAS

1 - EMENTA

Estudo aplicado ao mapeamento, análise e melhorias de processos e sistemas logísticos.

2. OBJETIVOS

- Compreender os pressupostos técnicos, legais e a dinâmica dos procedimentos logísticos em transporte e armazenagem.

- Desenvolver habilidades para integrar as áreas operacionais das organizações, aplicando conhecimentos e tecnologias da administração logística, potencializando as vantagens competitivas das empresas e do sistema econômico como um todo.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 Processo
2 Planejamento
3Organograma
4 Fluxograma
5 Organização

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6466
Mov. 16

6 Qualidade
7 Ferramentas da qualidade
8 Sistemas

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Definição e Conceito
2.1 Estratégico, Tático e Operacional
3.1 Conceito e tipos
4.1 Tipos de Fluxogramas Elaboração

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6467
Mov. 16

5.1 Formal 5.2 Informal
6.1 Conceito 6.2 Características de Qualidade do Produto/ Serviço 6.3 Sistema de Gestão de Qualidade 6.4 Indicadores da Qualidade 6.5 Qualidade total 6.6 Certificações e ISO 6.7 Ferramentas da qualidade
7.1 Brainstorming 7.2 Benchmarking 7.3 Ciclo PDCA 7.4 Diagrama de Ishikawa 7.5 Gráfico de Pareto 7.6 5W2H 7.7 Kanban 7.8 Análise SWOT ou FOFA (Forças, Ameaças, Oportunidades e Fraqueza)
8.1 Sistemas de Informações Logísticas 8.2 Indicadores de desempenho 8.3 Programas aplicados à logística (WMS, GPS, EXW, ECR, Rádio Frequência, RFID)

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6468
Mov. 16

4. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de textos e roteiros de apoio; Trabalhos em grupo e apresentação em plenário; Trabalho individual extra classe; Recursos de vídeo, retro projetor, laboratório de informática e projetor de imagens; Estudo de caso.

As metodologias estarão diretamente relacionadas às competências a serem trabalhadas e podem constituir-se de: trabalho em grupo, individual, seminários, estudos de caso.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma atividade necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar o processo de ensino-aprendizagem. Através dela, os resultados que são obtidos no decorrer do trabalho conjunto professor-aluno são comparados com os objetivos e metas propostas a fim de constatar as apropriações, as dificuldades e reorientar o trabalho pedagógico para as correções necessárias.

É importante que os instrumentos de avaliação sejam variados e que seja oportunizada a recuperação de estudos. A avaliação será feita no decorrer do percurso formativo, de forma individual e coletiva, utilizando-se de diferentes instrumentos como: resenhas, preparação e participação crítica e reflexiva em seminários, provas, relatórios de trabalho, entre outros,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6469
Mov. 16

6. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Antônio Carlos, NOVAES, Antônio N. G. **Logística Aplicada:** suprimento e distribuição física.São Paulo: Pioneira, 1994.

FERREIRA, Ernani de Monteiro. **Diagnóstico organizacional para a qualidade e produtividade.** Rio de Janeiro: Qualitymark,

GALVÃO, Célio; MENDONÇA, Mauro. **Fazendo acontecer na qualidade Total.** Rio de Janeiro**:** Qualitymark.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SIGHIERI, Luciano. **Controle automático de processos industriais.** 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

SINK, D.S.; Tuttle, T. C. **Planejamento e medição para performance**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos, uma abordagem da moderna administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

13 - DISCIPLINA: SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

1 – EMENTA

Reflexão sobre a Integridade Física, Mental e Qualidade de Vida. Estudo das Normas de Segurança e Saúde Ocupacional. Investigação sobre os Meios de Prevenção de Riscos. Fundamentação do Meio Ambiente do Trabalho.

2. OBJETIVO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6470
Mov. 16

- Conhecer as normas de segurança e de saúde na empresa, bem como no seu dia a dia.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 - Segurança e Saúde Ocupacional

2 – Meio Ambiente e Trabalho

3 – Acidentes de Trabalho

4 – Doenças do Trabalho

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Histórico da saúde e segurança do trabalhador no Brasil

1.2 Relações da segurança com as modalidades de trabalho: Revolução tecnológica

1.3 Medicina Ocupacional: Aspectos éticos da segurança

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6471
Mov. 16

2.1 Princípio da Dignidade do trabalhador: trabalho escravo, forçado e degradante. 2.2 Trabalho, meio ambiente e suas responsabilidades em Segurança e Saúde ocupacional. 2.3 Empregado e empregador. 2.4 Assédio Moral no ambiente de trabalho e seus desdobramentos. 2.5 Influência do ambiente externo no trabalho. 2.6 Higiene, segurança e qualidade de vida
3.1 Acidente do trabalho: Análise, Aspectos, efeitos sociais e econômicos 3.2 Plano Nacional de Prevenção e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com produtos químicos (P2R2) - Decreto 5098/2004 3.3 Comunicação de acidente trabalho (CAT) 3.4 Inspeção de segurança do trabalho 3.5 Equipamentos individuais e coletivos - EPI e EPC- NR-06 3.6 Sinalização de segurança NR-26 3.7 Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT NR-4 3.8 Mapeamento de Risco 3.9 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA - NR5 3.10 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA – NR9 e NR 17 3.11 Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional PCMSO 3.11 Transporte e Manuseio de materiais - NR 11 3.12 Políticas de segurança e saúde ocupacional. 3.13 Legislação trabalhista e previdenciária aplicadas à segurança e saúde do trabalhador

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6472
Mov. 16

3.14 Gerenciamento do sistema segurança: documentação de segurança do trabalho 3.15 Parâmetros de qualidade: certificações. ISO 14001, OHSAS 18001, Benchmarking na Segurança e Saúde Ocupacional
4.1 Binômio saúde-doença 4.2 Definições de doença profissional e do trabalho 4.3 Doenças de notificação compulsória na saúde do trabalhador 4.4 Agravos causados por riscos ambientais: químicos, físicos, biológicos, ergonômicos, mecânico e as doenças ocupacionais 4.5 Lesões causadas por esforços repetitivos (LER) 4.6 Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) NR 17 4.7 Toxicomaníacos – Drogas, Alcoolismo e dependências químicas 4.8 Transtornos mentais relacionados ao trabalho 4.9 – Noções de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), AIDS e medidas de prevenção 4.10 - Programas de prevenção à saúde do trabalhador, vacinas.

4. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de textos e roteiros de apoio;

Trabalhos em grupo e apresentação em plenário; Trabalho individual extra classe; Recursos de vídeo, retro projetor, laboratório de informática e projetor de imagens; Estudo de caso.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6473
Mov. 16

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma atividade necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar o processo de ensino-aprendizagem. Através dela, os resultados que são obtidos no decorrer do trabalho conjunto professor-aluno são comparados com os objetivos e metas propostas a fim de constatar as apropriações, as dificuldades e reorientar o trabalho pedagógico para as correções necessárias.

É importante que os instrumentos de avaliação sejam variados e que seja oportunizada a recuperação de estudos. A avaliação será feita no decorrer do percurso formativo, de forma individual e coletiva, utilizando-se de diferentes instrumentos como: resenhas, preparação e participação crítica e reflexiva em seminários, provas, relatórios de trabalho, entre outros.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho:** Manual de Procedimentos para Serviços de Saúde, Ministério da Saúde, 2001.

_____. Casa Civil. **DEC 5.098/2004** (DECRETO DO EXECUTIVO) 03/06/2004. Disponível: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5098.htm>. Acesso em: 19 nov. 2015.

HOME, Candy Florêncio; SCHWARZ, Rodrigo Garcia. **Direito individual do trabalho, curso de revisão e atualização**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SEIFERT, Mari Elizabete Bernardine. S**istemas de gestão ambiental e sistema de segurança ocupacional.** São Paulo: Atlas, 2013.

SZABO JÚNIOR, Adalberto Mahai. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho.** 5. ed. São Paulo: Rideel, 2013.

14 - DISCIPLINA: TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6474
Mov. 16

1 - EMENTA

Estudo dos diferentes conceitos e modais de transportes, Gerenciamento da distribuição física e cadeias de distribuição.

2. OBJETIVOS

- Atuar na área de transportes, armazenagem e distribuição de produtos com segurança;
- Avaliar e classificar os estoques existentes em uma empresa comercial ou industrial;
- Conhecer e dominar os sistemas de controle dos estoques;
- Planejar a distribuição e o transporte de mercadorias.

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1 – Conceito de Transportes

2 – Principais Modais

3 – Distribuição Física.

3.1 – CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1 Histórico do transporte

1.2 Terminologia utilizada em transportes

1.3 Formas e modais de transporte

1.4 Formas de transportes

1.5 Modos ou modais de transporte

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6475
Mov. 16

2.1 Principais modais e suas características:

2.2 Transporte Rodoviário

2.3 Transporte Ferroviário

2.4 Transporte Marítimo

2.5 Transporte Fluviolacustre

2.6 Transporte Dutoviário

2.7 Transporte Aéreo

2.8 Transporte Infoviário

2.9 Transporte Multimodal e Intermodal

2.10 Serviços acessórios ao transporte

2.11 Órgãos reguladores e documentos de transporte

2.12 Conceitos Portuários

3.1 Conceito de distribuição

3.2 Canais de distribuição

3.3 Fluxos da distribuição e rede logística

3.4 Planejamento de distribuição

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada terá como eixo básico a relação teoria-prática. Assim serão utilizados como recursos pedagógicos para enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, os espaços escolares, visitas às empresas, relatórios, seminários, palestras, portfólios, projetos interdisciplinares entre outras atividades.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6476
Mov. 16

Os conteúdos serão trabalhados de forma a desenvolver capacidade de reflexão/ação dos educandos, por meio das experiências de vida levando-os a apropriar-se do conhecimento científico produzido pela humanidade, possibilitando-lhes a compreensão mais contextualizada da realidade.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação assume caráter formativo, integrado ao processo ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno consciência de seu próprio caminhar se expandindo em relação ao conteúdo e as propostas das tendências metodológicas através de variados instrumentos de avaliação e a sua freqüência de aplicação para posteriormente tomar decisões quanto aos necessários ajustes, revisões e reorientações da prática docente.

A recuperação de estudos deve ser considerada permitindo a revisão e a reelaboração de conhecimentos não apreendidos sendo possível revisar, reforçar ou reorganizar esses conhecimentos.

6. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Antônio Carlos, NOVAES, Antônio N. G.. **Logística aplicada:** suprimento e distribuição física. São Paulo: Pioneira, 1994.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e á logística internacional.** 4. ed. rev. e amp. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

CASTILHONE, José Antônio de Matos. **Logística operacional guia prático**. 2 ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6477
Mov. 16

VALENTE, Amir Mattar et al. **Gerenciamento de transportese frota.** 2. ed. rev.

São Paulo: Cengage Learning, 2008

6.3 PROPOSTA CURRICULAR TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SUBSEQUENTE

A . Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR PADRÃO

Matriz Curricular						
Estabelecimento: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ						
Município: MARINGÁ						
Curso: TÉCNICO EM VESTUÁRIO						
Forma: SUBSEQUENTE			**Implantação:** Implantação gradativa a partir do ano 2019			
Turno: NOITE			**Carga horária:** 1200 horas			
			Organização: Semestral			
.	**OD AE**	**DISCIPLINAS**	**SEMESTRES**			**HORAS**
			º	**º**	**º**	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6478
Mov. 16

	911	Desenho Técnico	2	2	2	96
	72	Design e Criação do Vestuário	2	2	2	96
	73	Fundamentos da Indústria e do Vestuário	2	2	2	96
	514	Fundamentos do Trabalho	2			32
	74	História da Moda, Arte e Cultura	2	2	2	96
	420	Informática Aplicada	8	2	2	112
	75	Máquinas e Equipamentos do Vestuário	2	8	4	144
	04	Matemática Aplicada	2	2		64
	76	Materiais Têxteis e Aviamentos	2	2	2	96
0	77	Modelagem e Produção Industrial	4	4	8	176
1	78	Planejamento e Controle da Produção do Vestuário		2	2	64
2	79	Risco e Corte da Confecção Industrial	2	2	2	96
3	316	Segurança e Saúde Ocupacional			2	32

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6479
Mov. 16

TOTAL	**00**	**00**	**00**	**12 00**

MATRIZ CURRICULAR OPERACIONAL

Matriz Curricular					
Estabelecimento: INSTITUTO DE EDUCAÇÃ ESTADUAL DE MARINGÁ					
Município: MARINGÁ					
Curso: TÉCNICO EM VESTUÁRIO					
Forma: SUBSEQUENTE			**Implantação**: Implantação gradativa a partir do ano 2019		
Turno: NOITE			**Carga horária:** 1200horas		
			Organização: Semestral		
.	**OD AE**	**DISCIPLINAS**	**SEMESTRES**		
			1º	**2º**	**3º**
	911	Desenho Técnico	2	2	2
	72	Design e Criação do Vestuário	2	2	2
	73	Fundamentos da Indústria e do Vestuário	2	2	2

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6480
Mov. 16

	514	Fundamentos do Trabalho	2		
	74	História da Moda, Arte e Cultura	2	2	2
	420	Informática Aplicada	3	2	2
	75	Máquinas e Equipamentos do Vestuário	2	3	4
	04	Matemática Aplicada	2	2	
	76	Materiais Têxteis e Aviamentos	2	2	2
0	77	Modelagem e Produção Industrial	4	4	3
1	78	Planejamento e Controle da Produção do Vestuário		2	2
2	79	Risco e Corte da Confecção Industrial	2	2	2
3	316	Segurança e Saúde Ocupacional			2
TOTAL			**25**	**25**	**25**

I – DADOS GERAIS DO CURSO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6481
Mov. 16

Habilitação Profissional: Técnico em Vestuário

Eixo Tecnológico: Produção Industrial

Forma: Subsequente

Carga Horária Total: 1200 horas

Regime de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no período da **noite**

Regime de Matrícula: Semestral

Número de Vagas: 35 por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40)

Período de Integralização do Curso: mínimo 03 (três) semestres letivos e máximo 06 (seis) semestres letivos.

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio

Modalidade de Oferta: Presencial

II - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Técnico em Vestuário domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual para acompanhar as mudanças, de forma a intervir no mundo do trabalho, orientado por valores éticos que dão suporte a convivência democrática.

Supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade. Coordena a produção. Analisa e define a melhor sequência de montagem do produto, de acordo com a forma de execução e as características da matéria-prima. Propõe e analisa métodos de trabalho dos processos fabris. Determina o tempo-padrão das operações e dimensiona recursos necessários ao atendimento das demandas de clientes. Supervisiona a utilização de máquinas de costura industrial e equipamentos. Faz o planejamento e a programação da produção. Monitora o desempenho da produção. Supervisiona a execução de plano de manutenção.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6482
Mov. 16

III - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CONTENDO AS INFORMAÇÕES RELATIVAS À ESTRUTURA DO CURSO:

a. Descrição de cada disciplina contendo Ementa

01- DESENHO TÉCNICO

Carga horária total: 96 horas

Ementa: Estudo dos instrumentos e normas utilizados no desenho. Aplicação de materiais e suas respectivas técnicas de desenho. Estudo da planificação de diversos tipos de peças do vestuário, silhuetas, proporções e detalhes.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6483
Mov. 16

1 Normas, Instrumentos, Materiais e Técnicas de Desenho	1.1 Materiais básicos para desenho: papéis, lápis e canetas específicas 1.2 Elementos essenciais da composição gráfica 1.3 Modalidades de desenho 1.4 Escala métrica e proporção 1.5 Formas, estrutura e modulação 1.6 Silhuetas 1.7 Desenho técnico de moda 1.8 Normas para a planificação de peças do vestuário 1.9 Representações planificadas de detalhe do vestuário 1.10 Luz e sombra positiva e negativa 1.11 Cores harmônicas, quentes, frias, e contrastantes 1.12 Representação têxtil com luz e sombra 1.13 Caderno de tendências de cores para a Moda 1.14 Desenho de detalhes dos tecidos 1.15 Técnicas e materiais de acabamento e pintura para texturas e estampas 1.16 Desenho de calçados, chapéus e acessórios do vestuário

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6484
Mov. 16

	2 Estrutura e proporções da figura humana	2.1 Perspectiva Cônica: conceitos, elementos do sistema e métodos perspectivos 2.2 Proporção 2.3 Estudos das proporções humanas 2.4 Elementos básicos do croqui 2.5 Desenho de figura humana: cabeça (olhos, boca e orelhas), tronco, mãos, pés e cabelo 2.6 Mapas da figura humana 2.7 Base para croquis conforme idades, infantil e masculino 2.8 Principais nomes e estilos do desenho de moda 2.9 Ficha Técnica 2.10 Portfólio

BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo:** um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Senac, 2006.

BERTASO, H. de A. **Projeto Marketing & Design de Moda.** Porto Alegre: CFP. Senai, 2005.

FERNANDES, A**. Desenho para designers de moda:** Coleção Aula de Desenho Profissional. 1 ed. Portugal: Estampa, 2008.

FULCO, P. de T.; SILVA, R. L. **Modelagem Plana Masculina.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

JONES, Sue Jenkyn. **Diseño de moda.** Hong Kong: Blume, 2002.

KUKY, E. D.; PACI, T. **La figura nella moda:** corso di gráfica professionale per stilisti e fashion designer. 6 ed. Milão: Ikon, 2006.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6485
Mov. 16

LEITE, A. S.; VELLOSO, M. D. **Desenho técnico de roupa feminina.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

MANDEL, R. **Como desenhar modas:** femininas, masculinas e infantis. Rio de Janeiro: Ediouro.

MANDEL, R. **Desenho de moda:** técnica em preto e branco e aguada.Rio de Janeiro: Ediouro.

MORRIS, B. **Fashion illustrator:** manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac &Naify, 2007.

PARRAMÓN. J.M. **Como desenhar a figura humana**. Rio de Janeiro: Livro IberoAmericano Ltda., 1986.

SCHMITT, A. et alii **Desenho técnico fundamental**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1977.

TAIN, L. **Portafoliopresentation for fashion designers**. New York: FairchildPublications, 1998.

02 - DESIGN E CRIAÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 96 horas

Ementa: Aplicação da origem, princípios, comportamento e fundamentos do design. Análise da moda e da contemporaneidade. Estabelecimento de relações entre a evolução das tendências de moda e sua linguagem. Estudo das coleções e dos métodos de pesquisa na moda.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6486
Mov. 16

1 Design	1.1 Conceitos, origem e fundamentos do design 1.2 O designer 1.3 Princípios teóricos do design e da moda 1.4 Prática de estilo x design
2 Moda e contemporaneidade	2.1 Design, moda e contemporaneidade 2.2 Ciclo de moda 2.3 Ciclo de vida de uma peça de roupa
3 Tendências de Moda	3.1 Evolução das tendências de moda (origens, esquemas e funcionamento) 3.2 Moda x Estilo 3.3 Moda e Arte 3.4 Moda e Rua 3.5 Trickle – Dow e BoubbleUp.
4 Linguagem da Moda	4.1 Linguagem da moda 4.2 Semiótica 4.3 Definições de moda X estilo 4.4 Percepção visual x técnicas de criação 4.5 Criação de moda x comportamento 4.6 Como se vende moda 4.7 Capitais da moda
5 Coleções e Métodos de Pesquisa	5.1 Surgimento das coleções 5.2 O que é uma coleção 5.3 Quem cria as coleções 5.4 Características de uma coleção

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6487
Mov. 16

	5.5 Criatividade e estilo pessoal 5.6 Brainstorm 5.7 Conceitos próprios a partir de pesquisaem moda e orientações 5.8 Métodos de pesquisa de temas, cores, formas e materiais

BIBLIOGRAFIA:

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

BIGGS-GOOD, Amanda. **Design de estamparia Têxtil**. Porto alegre: Bookman, 2014.

BURDEK, Bernhard E. **História, Teoria e prática do design de Produtos.** São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da Moda**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio de Janeiro, 2001.

FISCHER, Anette. Fundamentos do Design de moda: Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JONES Sue Jenkyn. **Fashion design:** Manual do Estilista. São Paulo: Cosacnaify, 2005.

MUNARI,Bruno. **Das coisas nascem coisas.** Lisboa: Edições 70, 2011.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 24ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICARD VINCENT, Françoise. **As espirais da moda.** São Paulo: Paz e Terra, 2008.

SABINO, Marco. **O Dicionário da Moda.** Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6488
Mov. 16

SEIVEWRIGHT,Simon. **Fundamentos do Design de moda:** Pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow, 2003.

03 – FUNDAMENTOS DA INDÚSTRIA E DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 96 horas

Ementa: Estudo e reflexão sobre a indústria de confecção. Aplicação do gerenciamento na linha de produção. Reflexão sobre as relações entre o controle de qualidade do produto e a produção do vestuário.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Indústria de Confecção	1.1 Papel da indústria e vestuário na conjuntura nacional e internacional 1.2 Mercado de moda: capacidade produtiva, produção, faturamento, empregos, oportunidades profissionais 1.3 Cadeia têxtil e seu desenvolvimento 1.4 Etapas do ciclo de desenvolvimento e produção do vestuário
2 Gerenciamento na Linha de Produção	2.1 Etapas do ciclo de desenvolvimento e produção do vestuário 2.2 Setores do processo de produção do vestuário 2.3 Níveis de planejamento: estratégico, tático e operacional

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6489
Mov. 16

	2.4 Perfil do consumidor e a projeção de consumo 2.7 Planos e estratégias de duração 2.8 Organizações formais e informais 2.9 Abordagem Sistemática 2.10 Estratégias para o aumento da produção
3 Controle de Qualidade Produto e Produção	3.1 Conceito de qualidade 3.2 A evolução do conceito de qualidade 3.3 Controle Estatístico 3.4 CQT: Controle de Qualidade Total 3.5 A evolução do CQT em relação ao CE 3.6 A necessidade de padronização 3.7 ISO 9000 e 9001: conceito, objetivo, operacionalidade, implantação, benefícios 3.8 ISO14000: programas sobre o meio ambiente e controle de qualidade 3.9 ABNT: Conceito, objetivos e contexto das normas técnicas 3.10 Normas do setor do vestuário 3.11 Inspeção de qualidade do produto e da linha de produção.

BIBLIOGRAFIA:

CAMPOS, V. F. **Controle da Qualidade Total**. Fundação Christiano Ottoni, 1992.

CHIAVENATO, I. **Administração:** Teoria, Processo e Prática. São Paulo: McGraw Hill do Brasil,1985.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6490
Mov. 16

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 6 Edição. Rio De Janeiro: Campus, 2000.

CORRÊA, V. **Serviços 5 Estrelas:** Uma Introdução à Qualidade nos Serviços.1994.

ELIAS, Sérgio José Barbosa. **Os Sistemas de Planejamento e Controle daProdução das Indústrias de Confecções do Estado do Ceará** - Estudo de Múltiplos Casos. 1999.

HEMÉRITAS, A. B. **Organização e normas.** 5 ed. São Paulo, Atlas, 1989.

LIGER, Ilce. **Moda em 360 graus: design, matéria-prima e produção para o mercado global.** São Paulo: Editora Senac, 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução a administração.** 6ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004.

Normas ISSO 9000, 9001, 14000.

ROSA, M. P. **Material de apoio, disciplina de Planejamento e Controle de Produção.** Material de cunho didático.

SANVICENTE, Antônio Zorato; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de Empresas:** Planejamento e Controle. 2 ed. São Paulo: Atlas,1983.

04 – FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária: 32 horas

Ementa: Estudo do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. Compreensão do trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. Reflexão sobre tecnologia e globalização diante das transformações no mundo do trabalho. Análise sobre a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6491
Mov. 16

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Trabalho Humano	1.1 Ser social, mundo do trabalho e sociedade 1.2 Trabalho nas diferentes sociedades 1.3 Transformações no mundo do trabalho 1.4 Homem, Trabalho e Meio Ambiente 1.5 Processo de alienação do trabalho em Marx 1.6 Emprego, desemprego e subemprego
2 Tecnologia e Globalização	2.1 Processo de globalização e seu impacto no mundo do trabalho 2.2 Impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho 2.3 Qualificação do trabalho e do trabalhador
3 Mundo do Trabalho	3.1 Inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho 3.2 Inclusão dos diferentes – necessidades especiais e diversidade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6492
Mov. 16

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** ensino sobre a afirmação e a negação dotrabalho**.** 7. reimp.São Paulo: Bomtempo Editorial, 2005.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda**. História da educação.** 2. ed.São Paulo: Moderna, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas:** introdução, organização e seleção.7. ed.São Paulo: Perspectiva, 2011.

CHESNAIS, François. **Mundialização do capital**. Petrópolis: Vozes, 1997.

DURKHEIM. Emilé. **Educação e sociologia**. 12. ed. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

ENGELS, Friedrich. **Dialética da natureza**. São Paulo: Alba, [s/d].

FERNANDES, Florestan. **Fundamentos da explicação sociológica.** 4. ed. Rio de Janeiro: T. A Queiroz, 1980.

FERRETTI, Celso João. et al. (orgs). **Tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs) **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

FROMM, Erich. **Conceito marxista de homem.** 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GENRO, Tarso. **O Futuro por armar:** democracia e socialismo na era globalitária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

GENTILI, Pablo. A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora. In. Frigotto, Gaudêncio. (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. trad. Carlos Nelson Coutinho. 10. ed.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2006.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6493
Mov. 16

HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos:**o breve século XX - 1914-1991. Trad. Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1995.

JAMESON. Fredric. **A cultura do dinheiro**: ensaios sobre a globalização. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneida. A exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís. (org). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LUKÁCS, Giörgy. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem.** In: Temas de ciências humanas. São Paulo: Livraria Ciências Humanas, [s.n], 1978. vol. 4.

MARTIN, Hans Peter; SCHUMANN, Harald. **A armadilha da globalização***:* O assalto à democracia e ao bem-estar. 6. ed. São Paulo: Globo, 1999.

MARX, Karl. **O capital**. vol. I. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Brasil 2000**: nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e educação. In: FRIGOTTO, G. (org.) **Trabalho e conhecimento**: dilemas na educação do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

05 - HISTÓRIA DA MODA, ARTE E CULTURA

Carga horária total: 96 horas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6494
Mov. 16

EMENTA: Definição de Moda, Arte e Cultura. Estudo das implicações sociais e culturais na evolução da moda. Aplicação da arte em função da moda no século XX. Introdução à Alta Costura. Estabelecimento de relações entre a indústria cultural e o comportamento de consumo. Estabelecimento de relações entre sociedade, cultura e moda.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	**CONTEÚDOS BÁSICOS**
1 Moda, Arte e Cultura	1.1 Moda 1.2 Arte 1.3 Cultura
2 Implicações sociais e culturais na moda	2.1 Comportamento do homem ao longo da história em relação ao vestuário 2.2 Períodos da arte, contextos históricos e vestimentas da época: 2.2.1 Classicismo 2.2.2 Renascença 2.2.3 Modernismo
3 Arte e Moda dos séculos XVIII a XX	3.1 Estudo dos movimentos artísticos e suas influências na moda 3.2 Estudo da evolução do vestuário durante o século XX 3.3 Desenvolvimento histórico do vestuário e da moda durante o século XX e início do século XXI
4 Alta Costura	4.1 Conceito de Alta Costura 4.2 Nomes da Alta Costura 4.3 Alta costura na contemporaneidade 4.4 Regras da Alta Costura

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6495
Mov. 16

5 Indústria Cultural	5.1 Retomada da definição de cultura: 5.1.1 Cultura de massa, cultura popular e erudita 5.1.2 Cultura nacional 5.1.3 Cultura regional 5.2 Movimentos artísticos expressivos no Brasil: cultura nacional e culturas regionais, costumes e influências culturais 5.3 Indústria cultural 5.4 Influência da cultura na comunicação e no comportamento de consumo
6 Sociedade, Cultura e Moda	6.1 Reflexos das duas grandes guerras na arte e na moda 6.2 Influências da guerra na arte 6.3 Influências da guerra na moda 6.4 A moda no pós-guerra 6.5 Século XXI: a sociedade e as novas perspectivas de produção na moda 6.6 Contemporaneidade: A moda nos tempos atuais

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6496
Mov. 16

BIBLIOGRAFIA:

BARNARD, M. **Moda e Comunicação.** Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BENSTOCK, S.; FERRIS, S. **Por dentro da moda.** 1 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

CAROL, S. **Arte Comentada**. 13. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CONDE, L. **A história do sapato no século XX.** 1ª Edição.São Paulo: Editora Autores Paranaenses, 2007.

COSTA, C. **A Imagem da Mulher:** um estudo de arte brasileira. Rio de Janeiro: Senac, 2002.

DE CARLI, A. M. S. **O sensacional da moda.** Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

DEL PRIORE, M. **Corpo a corpo com a mulher:** pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil. São Paulo: Senac, 2002.

JANSON, H.W. **Iniciação à história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KOHLER, C. **História do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LAVER, J. **A roupa e a moda** – uma história concisa. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

06- INFORMÁTICA APLICADA

Carga horária total: 112 horas

Ementa: Aplicação dosconceitos básicos de sistemas operacionais de computação gráfica e da informática na indústria têxtil e confecção. Aplicação de Softwares na indústria têxtil de confecção. Detalhamento da Modelagem Computadorizada. Aplicação do desenho e de tópicos atuais de informática na indústria têxtil de confecção. Introdução ao bordado computadorizado.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6497
Mov. 16

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Sistemas operacionais	1.1 Introduzir os conceitos de sistemas operacionais proprietários Windows 1.2 Utilização dos sistemas operacionais Linux 1.3 Software de edição de texto 1.4 Software de planilha eletrônica 1.5 Hardware: arquitetura de computador e periféricos
2 Informática	2.1 Aplicativos 2.1.1 Utilitários 2.1.2 Conceito de aplicativos 2.1.3 Utilização de aplicativos 2.2 Hardware 2.2.1 Conceito de hardware 2.2.2 Funcionamento dos principais hardwares
3 Softwares aplicados na Indústria têxtil de confecção	3.1 Utilização de softwares aplicados a confecção do vestuário, acessórios, croquis, estampas e texturas 3.2 Conceitos básicos de sistemas de computação gráfica 3.3 Aplicação da informática na indústria têxtil e confecção 3.4 Sistema GIMP para tratamento de imagens, e criações

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6498
Mov. 16

4 Modelagem computadorizada	4.1 Modelagem computadorizada 4.2 Audaces, Audaces plotter 4.3 Edição e operação de plotter
5 Desenho e tópicos atuais de informática	5.1 Corel Draw, Audaces Idea, Photoshop, Gimp 5.2 Utilização de programa gráfico (MODA 01)
6 Bordado computadorizado	6.1 Sistemas de bordado; 6.2 Wilcom, Barudan.

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, William Pereira. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Access 2007.** São Paulo: Érica, 2007.

BOAR, Bernard H. **Tecnologia da informação.** São Paulo: Berkeley, 2002.

BOGHI, Cláudio. **Sistemas de informação**. São Paulo: Érica, 2002.

BOLIVAR, Oliver Ramos. **CorelDraw 10**. São Paulo: Escala, 2003.

BRAGA, William. **Informática Elementar Windows Vista + Excel 2007 + Word 2007.** Alta Books, 2007.

CAPRON, H. L. **Introdução a informática.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

HUNT, Tara**. The whuffiefactor.** New York: RandomHouse, 2009.

MANZANO, A.L.N.G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Power Point 2003.** São Paulo: Érica, 2004.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6499
Mov. 16

MANZANO, M.I.N.G.; MANZANO, A.L.N.G. **Estudo dirigido de Microsoft Office 2007.** São Paulo: Érica, 2007.

MANZANO, A.L.N.G.; MANZANO, M.I.N.G. **Estudo dirigido de Informática Básica.** São Paulo: Érica, 2007.

MARCULA, M.; FILHO, P. A. B. **Informática:** Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2007.

QUALMANN, Erik. **Socialnomics.** São Paulo: Saraiva, 2011.

RODRIGUES, Edvaldo. **Introdução a Informática**. Cianorte: Edição Digital, 2014.

SENAI, ET ALL**. Modelagem básica masculina e feminina sistema CAD Audaces.** São Paulo: Editora Senai, 2015.

SILVA, M. G. **Microsoft Office Power Point 2003, Office Acess 2003 e Office Excel 2003.** São Paulo: Érica.

TAIT, Tatiana Fátima Calvi. **Aspectos sociais da informática**. Maringá: EDUEM, 2003.

TORRES, Gabriel. **Hardware Revisado**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2013.

TORRES, Gabriel. **Hardware Curso Completo I**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 1999.

07- MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 144 horas

Ementa: Desenvolvimento das técnicas de ajustagem e manutenção preventiva das máquinas industriais de confecção. Estabelecimento de relações entre a costura e suas fases e processos do vestuário.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6500
Mov. 16

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Tecnologia da confecção	1.1 Invenção da máquina de costura 1.2 Classificação das máquinas de costura industrial 1.3 Nomenclatura e funcionamento das máquinas de costura 1.4 Evolução da tecnologia da confecção 1.5 Fases e processos da costura 1.6 Cadeia industrial
2 Máquinas de costura industrial	2.1 Princípios de funcionamento das maquinas de costura industrial 2.2 Tipos de maquinas de costura industriais
3 Ajustagem e Manutenção Preventiva	3.1 Manutenção básica e limpeza de máquinas de costura 3.2 Manutenção preventiva das máquinas de costura 3.3 Regulagens, ajustes e sistema de lubrificação 3.4 Limpeza de peças e acessórios das maquinas 3.5 Tipos de pontos 3.6 Tipos de costura manual e bordas rebatidas com costura reta 3.7 Tipos de linhas e aviamentos 3.8 Técnicas de ajustagem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6501
Mov. 16

BIBLIOGRAFIA

ARAUJO, Mário; CASTRO, Melo E. M. **Manual de Engenharia Têxtil.**Vol 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

ARAUJO, Mário. **Tecnologia do Vestuário,** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BIÉGAS, S..**Fundamentos da Indústria do Vestuário.** Fundação de Ensino de Apucarana, Mantenedora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Profissional do Norte do Paraná –Centro Moda, Apucarana, março 2004.

FEGHALI, Mart kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2010.

RODRIGUES, Ednilson Caetano. **Controle de Qualidade em Química Têxtil.** Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 1997.

SMITH, Alison. **O Grande Livro da costura.**Publifolha, 2014.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial.** Rio de Janeiro: SENAI CETIQT,1997.

08- MATEMÁTICA APLICADA

Carga horária total: 64 horas

Ementa: Aplicação dos sistemas de numeração, operações e álgebra à confecção do vestuário.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Números e Álgebra	1.1 Conjuntos Numéricos 1.2 Razão e Proporções diretas e inversas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6502
Mov. 16

2 Tratamento da Informação	2.1 Matemática Financeira 2.2 Estatística
3 Números e Álgebra	3.1 Matrizes e determinantes 3.2 Sistemas de equações
4 Grandezas e Medidas	4.1 Unidades de Medidas 4.2 Trigonometrias no triângulo retângulo
5 Geometria	5.1 Geometria Plana 5.2 Geometria Espacial 5.3 Geometria Analítica

BIBLIOGRAFIA

BORBA, M. **Educação Matemática:** pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004. p.13-29.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BOYER, C. B. **História da matemática.** São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da matemática.** 4ª ed. Lisboa: Gradativa, 2002.

COURANT, R., ROBBINS, H. **O que é matemática?** Uma abordagem elementar de métodos e conceitos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

D' AMBRÓSIO, B. **Como ensinar matemática hoje?** n. 2, ano II, Rio Claro: Temas e debates, 1989.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática arte ou técnica de explicar e conhecer.** São Paulo: Ática, 1998.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. V. 3. São Paulo: Ática, 2014.

FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Cláudio Xavier. **Matemática**. PNLEM, aprovado pelo MEC. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2003.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6503
Mov. 16

GIOVANI, J. R. ; BONJORNO, J. R. **Matemática Completa 2ª Série**. 2. ed. renovada. São Paulo: FTD, 2005.

_____. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem: ensino médio: volume único/ José Ruy Giovani, José Roberto Bonjorno. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson et al..**Matemática:** volume único. São Paulo: Atual, 2002.

LOURENÇO, Márcia; SILVA, Ana Paula. **Matemática elementar**: lembrando e exercitando. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2007.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de Matemática para a Educação Básica.** Secretaria de Estado da Educação. Curitiba, 2006.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Novo olhar matemática.** 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010. Coleção Novo Olhar; v. 3.

ZUIN, Elenice de Souza Lodron. **Construções geométricas, um saber escolar novamente para todos?** In: SEMANA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMG, 3, 2002, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2002. Anais eletrônico.

09- MATERIAIS TÊXTEIS E AVIAMENTOS

Carga horária total: 96 horas

Ementa: Estudo da origem, beneficiamento e evolução dos tecidos. Motivos e padrões de estamparia utilizados na confecção de vestuário e acessórios.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6504
Mov. 16

1 Origem, beneficiamento e evolução dos tecidos	1.1 História dos tecidos: Linho, Algodão, Lã e Seda 1.2 Principais características dos tecidos 1.3 Processos de fiação de filamento e fibras têxteis 1.4 Classificação das fibras e filamentos têxteis naturais, artificiais e sintéticos 1.5 Origem e características das fibras químicas e sintéticas 1.6 Processos químicos de fabricação de fibras e filamentos “man-made” 1.7 Não tecidos e malhas utilizados na indústria do vestuário 1.8 Processos de malharia circular e retilínea 1.9 Tecelagem do tecido 1.12 Tipos de teares
2 Beneficiamento Têxtil	2.1 Etapas do beneficiamento têxtil 2.2 Processo e diversidades de tintura 2.3 Tintura têxtil 2.4 Beneficiamentos aplicados aos materiais têxteis 2.5 Manipulação e propriedades dos materiais têxteis 2.6 Manipulação dos aviamentos utilizados na cadeia têxteis

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6505
Mov. 16

3 Estamparia Têxtil	3.1 Tingimento e coloração de materiais têxteis 3.2 Equipamentos para estamparias têxteis 3.3 Estamparias têxteis 3.4 Preparação para a estamparia 3.5 Padronagem de estamparia, raport e padrões de repetição.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI – CETIQT, Vol I e II, 1996.

BRIGGS-GOODE, A. **Design de estamparia têxtil**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CATELLANI, Maria Regina. **Moda Ilustrada de A a Z**. São Paulo: Manole, 1987.

CHTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio:** tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

CLIVE, Edward. **Como Compreender Design Têxtil - Guia Rápido Para Atender Estampas e Padronagens**. São Paulo: Senac.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. **Fundamentos da costura:** (acabamentos). 2.ed. Brasília (DF): LK Editora, 2011.

OSORIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

PESSOLO,Dinah Bueno, **Tecidos - História , Tramas , Tipos e Usos.** 4. Ed. São Paulo: Senac, 2013.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6506
Mov. 16

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Vol. II Rio de Janeiro: SENAI – CETIQT, 1987.

SISSONS, J. S. M. **Malharia:** produção de tecidos em malha. Porto Alegre: Bookman, 2012. (Coleção Fundamentos de Design de Moda, v.6).

UDALE, J. **Tecidos e moda:** explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Série Fundamentos de Design de Moda, 2).

10– MODELAGEM E PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Carga horária total: 176 horas

Ementa: Introdução à modelagem manual industrial feminina, masculina e infantil. Técnicas de graduação manual. Introdução à modelagem Audaces e RZ Cad industrial.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICO
1. Modelagem manual industrial feminina, masculina e infantil	1.1 Introdução à Modelagem e a produção industrial 1.2 Histórico da modelagem

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6507
Mov. 16

2 Medidas da figura humana	2.1 Antropometria 2.2 Técnicas de mensuração das várias partes do corpo humano e estudo das suas relações 2.3 Como tirar medidas do corpo humano 2.4 Materiais necessários para elaborar modelagens 2.5 Tabelas de medidas para confecção feminina, masculina e infantil 2.6 Técnicas de desenvolvimento de bases para roupas masculinas e femininas em tecido plano 2.7 Interpretação de moldes 2.8 Técnicas de desenvolvimento de bases para tecido plano infantil 2.9 Modelagem em malharia, body, camisetas e leggings 2.10 Moda praia e fitness 2.11 Introdução à *lingerie* 2.12 Modelagem de chapéus e bonés
3 Técnicas de Graduação Manual	3.1 Técnicas de graduação: ampliação, redução e encaixe dos moldes
4 Introdução à Modelagem Audaces e RZ Cad Industrial	4.1 Programa Audaces 4.2 Desenvolvimento de base: saia reta, blusa e vestido

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6508
Mov. 16

	4.3 Desenvolvimento de base de calça tradicional 4.4 Ampliação e Redução da base do vestido e calça 4.5 Encaixe de modelos 4.6 Plotagem de modelos

BIBLIOGRAFIA:

A BIBLIA DA COSTURA - **O Passo a passo de técnicas para fazer roupas e acessórios/** tradução Alessandra Mussi .et al - RJ. Seleções do Reader'sDigestAssociation ,2009.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 12720** – Artigo confeccionado em tecido de malha – tolerâncias de medidas. Rio de Janeiro, 1995.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 13377** – Medidas do corpo humano para vestuário – padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2010.

_____, S. **Mib -Modelagem Industrial Feminina** - Tabela de Medidas. Editora Guarda Roupa.

FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem Plana Masculina.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008 3ª reimpressão.

FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem Plana Feminina.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob ótica da ergonomia**. 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2003.

GRAVE, Maria de Fatima. **Modelagem Tridimensional Ergonômica**, Editora Escrituras,2010.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6509
Mov. 16

JONES,SueJenkyn. **Fashion Design – manual do estilista** , 3ª edição editora CoisacNaipy SP, 2011.

MALUF, E.; KOLBE, W. **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**. 2. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas. 2003.

MUNARI,Bruno. **Das coisas nascem coisas.** Lisboa: Edições 70, 2011.

NAKAMICHI, Tomoko, tradução de Ana Resende. Pattern Magic 2 **A magia da Modelagem**. Editora G. Gili Ltda sp.1ª Edição 2012

OSORIO, Ligia. **Modelagem:** organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

PESSOA, M. **Modelagem Plana Masculina:** Métodos de Modelagem.SENAC.

SABRÁ, Flavio. **Modelagem:** tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SATO, Hisako. Tradução Michele Augusto. **Drapeados: a arte de modelar roupas**. Editora G.Gili Ltda. SP, 2014.

SCHULTZ, Ellen, Justina Blakeney,FaithBlakeney, Anka Livakovic. **99 Formas de cortar, costurar,franzir amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial**. São Paulo: editora Senac, 2009.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. São Paulo: estação das Letras e Cores.2009.

11– PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 64 horas

Ementa: Aplicação dos princípios e componentes do planejamento da capacidade produtiva. Análise da visão geral dos sistemas de produção. Estudo

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6510
Mov. 16

do planejamento da produção. Análise de estoques. Fundamentação do orçamento. Detalhamento de custos.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICO
1. Planejamento da Capacidade Produtiva - PCP	1.1 Fundamentos e análise da capacidade produtiva 1 Funções estratégicas do PCP 1.3 Relação do PCP com outros setores da empresa
2. Sistemas de Produção	2.1 Introdução ao Sistema de Produção 2.2 Sistema e mercado financeiro 2.3 Fontes de financiamento de curto e de longo prazo; 2.4 Custos de capital
3. Planejamento da Produção	3.1 Conceito e finalidade do Planejamento de Produção 3.2 Fases e elaboração do plano de produção 3.3 Controle e programação da produção 3.4 Fichas técnicas do planejamento da produção 3.5 Tabelas e planilhas da produção 3.6 Métodos de previsão de demanda 3.7 Avaliação e escolha dos métodos de previsão de demanda

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6511
Mov. 16

4. Estoques	4.1 Distribuição e suprimentos 4.2 Gestão de estoques
5. Orçamento	– Introdução e princípios do Orçamento – Orçamentos de: vendas, mão de obra, capital e produção – Orçamento como controle de Gestão – Planejamento de Orçamentos – Orçamento de vendas 5.6 Orçamento de produção no vestuário
6. Custos	– Custos e Despesas – Custos Indiretos e Diretos – Formação do custo 6.4 Rateio dos custos

BIBLIOGRAFIA

AGUSTINI, Carlos Alberto Di. **Capital de Giro**. São Paulo: Atlas, 1999.

ÂNGELO, C. F. de.; SILVEIRA, J. A. G. da. **Finanças no varejo**: Gestão operacional. São Paulo: Atlas, 1997.

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 1998.

_____ **Administração do capital de giro**. São Paulo. Atlas, 1997

_____ **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRAGA, R. **Fundamento e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6512
Mov. 16

BRIMSON, James A. **Contabilidade por atividade:** uma abordagem de custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1996.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KIPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimentos**. São Paulo: 2000.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria da Administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHING, Hong Y. **Gestão baseada em custeio por atividades**. São Paulo: Atlas, 1995.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2000.

LUSTOSA , Leonardo; MESQUITA, Marco Oliveira. **Planejamento e Controle da Produção**. Elseviar Brasil, 2008.

MARTINS, E. **Contabilidade**

de custos. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed. rev, aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

TUBINO, Dalvio F. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: 2000.

WELSCHE, G. A. **Orçamento Empresarial**: planejamento e controle do lucro. São Paulo: USP, 1996.

12 – RISCO E CORTE DA CONFECÇÃO INDUSTRIAL

Carga horária total: 96 horas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6513
Mov. 16

Ementa: Estudos necessários do setor do corte da confecção. Trabalhando o sistema CAD e plotagem de peças. As técnicas de risco, enfesto e corte aplicadas na confecção industrial.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Manuseio e estocagem de tecido	1.1 Técnicas de manuseio e estocagem de tecidos 1.2 Métodos de trabalhar com tecidos diversos 1.3 Técnicas de separação de corte 1.4 Técnicas de etiquetagem 1.5 Controle de qualidade (tecidos)
2 Introdução ao Risco e Encaixe	2.1 Técnicas e métodos de Risco 2.2 Risco no molde e tecido 2.3 Estrutura de Tecidos 2.4 Tipos de encaixe 2.5 Técnica de encaixe manual
3 Enfesto	3.1 Métodos de enfesto 3.2 Tipos de enfesto 3.3 Cálculos de enfesto
4 Planejamento e Setor de corte	4.1 Conceitos e métodos de corte na indústria de confecção 4.2 Profissionais e tarefas do corte 4.3 Técnicas de corte de piloto 4.4 Planejamento de ordem de corte

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6514
Mov. 16

	4.5 Técnicas de construção de corte das peças de acordo com a ordem da produção 4.6 Espaço físico na sala de corte 4.7 Máquinas e equipamentos de corte, entretelamento, risco e enfesto 4.8 Controle de qualidade no setor de corte 4.9 Etiquetagem e separação de lotes
5 Processo de Entretelamento	5.1 Tipos de entretelas 5.2 Função da entretela 5.3 Risco, enfesto e corte da entretela
6 Sistema CAD e Plotagem	6.1 Sistema Audaces, RZ Cad e Plotter 6.2 Encaixe e plotagem da modelagem 6.3 Encaixe manual e automático no sistema 6.4 Encaixe tecidos xadrez e listas 6.5 Encaixe de tecidos tubulares

BIBLIOGRAFIA:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9397 – Tipos de Costura – Classificação. Rio de Janeiro, 1986.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 12961 - Máquinas de costura-determinação do número de pontos por centímetro. Rio de Janeiro, 1993.

A BIBLIA DA COSTURA - **O Passo a passo de técnicas para fazer roupas e acessórios/** tradução Alessandra Mussi .et al - RJ. Seleções do Reader'sDigestAssociation ,2009.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6515
Mov. 16

AJUS, M. N. H; AJUS, C. A. T. **Corte e Confecção.** Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

BARRETO, Antonio Amaro Menezes. **Qualidade e produtividade na indústria de confecção** : uma questão de sobrevivência. Londrina: Midiograf, 1997.

BLAKENEY Faith, Justina Blakeney e Ellen Schultz. Tradução Peter Muds. **99 formas de cortar, costurar e enfeitar seu jeans.** Editora Senac, SP, 2009.

BUENO ,Dinah. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos.São Paulo: Senac, 2008.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a Fio: tecidos, moda e linguagem** . São Paulo: Estação das Letras, 2006.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de Design de moda:** Construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design -manual do estilista .**3ª. Edição. São Paulo:EditoraCoisacNaipy, 2011.

LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. **Planejamento De Risco E Corte.** São Paulo:Ed érica, 2014.

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. **Fundamentos da costura:** (acabamentos). 2. ed. Brasília (DF): LK Editora, 2011.

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. **Fundamentos da costura: princípios básicos** . 2. ed. Brasília (DF): LK Editora, 2010.

QUINZLER, G. **Curso Técnico Têxtil**. Trad. DieterRadl e Jacob Furtner. São Paulo: E.P.U./Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

RIGUEIRAL, Carlota; RIGUEIRAL, Flávio. **Design & moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção** . São Paulo: IPT; Brasília, DF: Ministério da Indústria e Comércio, 2002.

SABINO, Marco. **O Dicionário da Moda.** Rio de Janeiro:Campus, 2006.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6516
Mov. 16

SCHULTZ, Ellen, Justina Blakeney,FaithBlakeney, Anka Livakovic**. 99 Formas de cortar, costurar,franzir amarrar sua camiseta,transformando-a em algo especial.** editora Senac, São Paulo, 2009.

SOUZA, SIDNEY CUNHA DE. **Introdução à Tecnologia da Modelagem Industria** l, CNPq -IBICT -PADCIT -TIB, SENAI CETIQT. Rio de Janeiro, 1997.

6.4. TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Forma: Integrado

Carga Horária Total do Curso: 3.234 horas

Regime de Funcionamento: segunda-feira a sexta-feira nos turnos: **(manhã/tarde/noite)**

Regime de Matrícula: Anual

Número de Vagas:(Conforme m² - mínimo 30 ou 40)

Período de Integralização do Curso: Mínimo de 03 (três) anos letivos e máximo de 05 (cinco) anos letivos.

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Fundamental.

Modalidade de Oferta: Presencial com até 20% não presencial nos períodos manhã e tarde e presencial com até 30% não presencial no período noturno.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6517
Mov. 16

O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas será habilitado para:

Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.

Dimensionar requisitos e funcionalidades do sistema.

Realizar testes funcionais de programas de computador e aplicativos.

Manter registros para análise e refinamento de resultados.

Executar manutenção de programas de computador e suporte técnico.

Realizar modelagem de aplicações computacionais.

Codificar aplicações e rotinas utilizando linguagens de programação específicas.

Executar alterações e manutenções em aplicações e rotinas de acordo com as definições estabelecidas.

Prestar apoio técnico na elaboração da documentação de sistemas.

Realizar prospecções, testes e avaliações de ferramentas e produtos de desenvolvimento de sistemas.

Unidade Curricular: Análise e Projetos de Sistemas

Carga Horária: 200 horas

º	Unidade	Conhecimentos
	Metodologia de Projeto de Desenvolvimento de Sistemas	Engenharia de software: conceito e premissas; Ciclo de vida de software; Fases do projeto: Levantamento de Requisitos Análise Projeto

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6518
Mov. 16

		Desenvolvimento Teste Validação Implementação Modelos de processos (clássico, cascata, espiral, com base em prototipação, com base em verificações, iterativo e incremental); Arquiteturas de software; Engenharia de requisitos: elicitação, requisitos formais, requisitos não formais, especificação de requisitos, modelagem de requisitos, validação e gerenciamento de requisitos; Metodologias de desenvolvimento de software: Metodologias tradicionais: UnifiedModelingLanguage (UML), Computer Aided Software Engineering (CASE); Metodologias interativas: RationalUnifiedProcess (RUP), Microsoft Framework Solutions (MSF); Metodologias ágeis: Extreme Programming (XP); SCRUM; FeatureDrivenDevelopment (FDD);. Melhores práticas de desenvolvimento de software: Padrões de projetos (Design Patterns); Refatoração (Refactoring); Padronização de código; Boas práticas de codificação; Documentação de código.
	Teste e	Conceitos de teste: caso de teste, plano de teste,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6519
Mov. 16

	Implementação de Sistemas	defeito, falha, teste estático, teste dinâmico e critério de aceitação, artefatos de testes, unitário, sistema, integração e aceitação; Tipos de teste: funcional, regressão, desempenho, aceitação, smoketest, exploratório, confirmação, estresse, carga, volume, recuperação, segurança, manual e automatizado; Gestão de defeitos: causas dos defeitos, ciclo de vida dos defeitos, consequência dos defeitos, regra 10 de Myers; Plano de teste: especificações do teste, tipos de teste a serem executados no procedimento, especificação e relato de teste, registros de teste.
	Gestão de Projetos	Início de um projeto: Matriz de Resultados Governança e Stakeholders Estrutura analítica Desenvolvimento do projeto: Detalhamento do Escopo Cronograma Orçamento Comunicação Riscos Encerramento do projeto
	Metodologias Ágeis de Gestão de Projetos	Manifesto ágil Design Thinking Principais metodologias:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6520
Mov. 16

		Agile Scrum Kanban Lean Squad Algumas ferramentas Sprint Kanban Burndown Chart Canvas
	Empreendedorismo e Gestão Empresarial	Competências Empreendedoras Plano de Negócio: conceito, estrutura, etapas de elaboração e modelo Plano de Marketing: conceito, estratégia, modelo Gestão Financeira Storytelling e o Pitch de negócios
	Projeto Integrador	Elaboração da Proposta de projeto relacionada ao fazer profissional Projetos profissionais nas saídas intermediárias em cada ano Desenvolvimento Prototipagem Hackathon MinimumViableProduct - MVP Bootcamp Apresentação

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6521
Mov. 16

Unidade Curricular	H aula	H total	Competências	Habilidades
Análise e Projetos de Sistemas		00	Projetar sistemas de informação, selecionando linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento de acordo com as especificidades do projeto. Utilizar princípios inovadores de Empreendedorismo na criação de projetos/startups de tecnologia.	Documentar sistemas de informação. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. Organizar informações, textos e dados conforme formatação definida. Elaborar diagramas na linguagem de modelagem unificada.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6522
Mov. 16

				Indicar utilização adequada do sistema projetado. Planejar caminhos para a carreira profissional Estruturar projeto de inovação Refletir sobre seu processo de aprendizagem Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R.. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 940 p.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2011

ROGERS, D. L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2017.

SCHWAB, K. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016.

Softwares

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6523
Mov. 16

Microsoft Visio; Canva.

Unidade Curricular: Ciência da Computação

Carga Horária: 134 horas

º	Unidade	Conhecimentos
	História e Evolução da Computação	Representação da informação: informática, informação, dados e computadores; Origem e História dos Computadores; Evolução dos Computadores modernos; Anatomia de um computador: hardware e software; Representação de dados: sistemas digitais, sistema binário e código de representação; Conceitos de comunicações e redes de computadores;
	Fundamentos, Arquitetura e Organização de Computadores	Fundamentos e conceitos de eletricidade e eletrônica, multímetros, aterramento do ponto de fornecimento de energia elétrica, aterramento aplicado à proteção eletrostática dos componentes de hardware, sistemas de numeração: binário, decimal, octal, hexadecimal; Fundamentos de arquitetura de computadores: barramentos, unidade lógica aritmética, registradores, unidade de controle, memória principal e secundária, controladores de entrada e de saída, encapsulamentos;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6524
Mov. 16

		Componentes de hardware: placa-mãe, chipsets, processador, memória RAM, fonte de alimentação, dispositivos de entrada/saída (E/S), hard disk, interfaces (placas/adaptadores) Gabinetes Unidades de armazenamento Mídias de transmissão: cabo coaxial, cabo de par trançado, cabo de fibra óptica, wireless Tecnologias LAN: padrões, topologias e dispositivos de rede Roteamento: protocolos, TCP/IP, roteamento, redes WAN Sistemas de refrigeração do computador Periféricos
	Sistemas Operacionais	Introdução ao Sistema Operacional; Sistemas Operacionais: conceitos, arquitetura, fundamentos de gerenciamento, configurações, atualizações, tipos e características, requisitos, aplicações, sistemas de arquivos; Aplicativos de apoio do sistema operacional: Firmware e Drivers; Instalação e desinstalação de programas; Adaptadores de rede; Homologação do funcionamento do computador, dos periféricos e a conectividade da rede.
	Instalação de Computadores	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6525
Mov. 16

		Planejamento da instalação de computadores; Preparação do local de trabalho, segurança e saúde do trabalho na instalação de computadores; Organização de recursos durante a instalação.
	Manutenção de Computadores	Tipos de manutenção: preventiva e corretiva; Técnicas para análise e diagnóstico de problemas; Equipamentos e ferramentas: placa de diagnóstico, testador de fonte de alimentação, ferramentas e materiais; Conectividade; Atualizações de hardware, sistemas operacionais, drivers, firmware e aplicativos utilitários; Sustentabilidade e descarte de peças de computadores e resíduos tecnológicos; Ferramentas de backup e restore para cópia de segurança, restauração de dados e configuração de sistema; Tinkercad | Simulador de Arduino
	Internet, Tecnologias atuais e o Futuro da Computação	Noções sobre o presente e o futuro da tecnologia e da computação: Robótica; Internet das Coisas; Internet 5G; Realidade virtual e realidade aumentada; Inteligência Artificial;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6526
Mov. 16

		Computação quântica.
	Infraestrutura	Servidores; Storage; Redes; Appliances de rede; Webservers; ApplicationServers; e BPMs.

Unidade Curricular	**H aula**	**H total**	**Competência**	**Habilidades**
Ciência da Computação		33	Planejar e executar a instalação de sistemas operacionais em computadores pessoais, incluindo a instalação de aplicativos, componentes de hardware e periféricos, tendo em vista a segurança da informação e a privacidade de dados. Identificar e solucionar problemas de hardware e software por meio de técnicas e	Organizar materiais, ferramentas e local de trabalho. Executar procedimentos técnicos com precisão. Instalar sistemas operacionais em computadores.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6527
Mov. 16

			serviços que consideram a sustentabilidade e a ética	Realizar instalação de aplicativos diversos em sistemas operacionais. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

VIEIRA, Newton J. Introdução aos Fundamentos da Computação: Linguagens e Máquinas. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

GONÇALVES, Marcio da Silva. Fundamentos da Computação. São Paulo: Erica, 2014.

PATTERSON, David A. Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Softwares

Simulador de defeitos da Intel

Unidade Curricular: Lógica Computacional

Carga Horária: 67 horas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6528
Mov. 16

º	Unidade	Conhecimentos
	Lógica	Introdução à Lógica Tipos de argumentos Dedução e Indução Falácias Lógicas e Argumentação Lógica Proposicional
	Lógica Computacional	Raciocínio lógico: conectivos lógicos, formalização booleana, lógica booleana, tabelas-verdade Estruturas lógicas: proposição e argumento, diagrama de Venn-Euler Sistemas digitais: sistemas de numeração, portas lógicas Circuitos digitais: descrição e avaliação das saídas dos circuitos lógicos Conjuntos: relações e operações Análise combinatória: arranjo, permutação, combinação e anagrama
	Lógica de Programação	Introdução à algoritmos; Representações visuais de algoritmos, português estruturado ou linguagem algorítmica; Comandos de entrada, processamento e saída de dados; Variáveis e constantes; Expressões e operadores; Teste de mesa; Estrutura condicional simples e composta;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6529
Mov. 16

		Estrutura de repetição. Vetores e Matrizes; Sub-rotinas: Funções e Procedimentos.
	Introdução às Linguagens de Programação	Introdução às linguagens de programação: tipos, níveis de abstração e paradigmas de programação; Dados: tipos de dados nativos, tipos de dados definidos pelo usuário, operadores, definição de identificadores, tipos de dados básicos, declaração e inicialização de variáveis, definição de constantes, expressões, conversão de tipos (implícito e explícito), estruturas de seleção; Dados e operadores lógicos: avaliação de expressões lógicas, estruturas de repetição, conceitos de laços de repetição, coleções (lista, conjunto e mapa), iteradores, sobrecarga de operadores, tratamento de erros e exceções, coleta de lixo, módulos e pacotes, palavras reservadas; Projeto de programa estruturado: procedimentos e funções, devolução de valores, passagem de parâmetro por valor e por referência, escopo de variáveis, coleções (vetores e matrizes) e conceitos sobre arranjos, técnicas de depuração de programas e identificação de erros de compilação e execução. Ferramentas para introdução a linguagens de programação (scratch ou similares) No code; Lowcode

Unidade Curricular	**Haul**	**Htot**	**Competência**	**Habilidades**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6530
Mov. 16

	a	al		
Lógica Computacional		7	Aplicar lógica de modo a permitir a criação de softwares amigáveis, seguros e funcionais, independente da linguagem a ser usada na programação. Implementar algoritmos de programação	Aplicar lógica de programação para desenvolver algoritmos. Executar procedimentos técnicos com precisão. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, PASCAL, C/C++(padrão ANSI) e JAVA. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 569 p.

MENEZES. Nilo Ney Coutinho, Introdução à Programação com Python; São Paulo: Novatec, 2014.

CORMEN, T. H. *Desmistificando algoritmos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Softwares

Scratch; Visualg.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6531
Mov. 16

Unidade Curricular: Banco de Dados

Carga Horária: 133 horas

º	Unidades	Conhecimentos
	Introdução a Banco de Dados	Definição de banco de dados: organização e armazenamento; Classificação de bancos de dados; Tipos de bancos de dados: hierárquico, relacional, orientado a objetos, georreferenciado;
	Gestão e Segurança de Bancos de Dados	Gestão de Banco de Dados Implantação, instalação e manutenção de banco de dados Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) Conceito de ETL - Extract, TransformandLoad Gestão de datacenter Segurança de Bancos de Dados Normas de segurança Aspectos gerais de segurança: redundância, concorrência, integridade e consistência. Processos de segurança: criptografia, autenticação, falhas, auditoria, ameaças, controle de acesso, backup e restore
	Modelagem de Bancos de	Técnicas de levantamento de dados. Levantamento e especificação de requisitos.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6532
Mov. 16

	Dados	Dicionário de dados (entidade e atributos) Arquitetura de dados. Tipos de dados Normalização de dados Modelos de base de dados: modelo relacional, modelo de entidade e relacionamento, modelos não relacionais, chave primária e estrangeira
	SQL para Programação em Bancos de Dados	Introdução ao SQL: histórico, definições e aplicabilidade Primeiros passos com o SQL: definição de entidade, visão, atributos, índices, chave candidata, chave primária e estrangeira, relacionamentos e integridade referencial, definição e modificação de esquemas, criação de tabelas, inserção, alteração e exclusão de dados, consulta de dados, ordenação de resultados de consultas, realização de cálculos, filtragem, união, intersecção, junção, agregação, agrupamento, otimização de consultas (tuning), subconsultas, importação e exportação de dados. Programando com SQL: procedimentos, funções, triggers Criação e utilização de views Comando CRUD: atualização de dados, exclusão de dados, inserção de dados, consulta de dados NOSQL: modelagem de dados, validação do esquema, design do modelo de dados, padrões de modelo de dados

Unidade	**H**	**H**	**Competência**	**Habilidades**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6533
Mov. 16

Curricular	aula	total		
Banco de Dados		33	Projetar, modelar e implementar esquemas de armazenamento, acesso e visualização de dados	Aplicar as técnicas de desenvolvimento de software mais adequadas de acordo com a situação e com as necessidades do usuário. Executar procedimentos técnicos com precisão. Modelar um banco de dados relacional em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Aplicar linguagem SQL para criar, consultar, atualizar ou apagar dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Utilizar as melhores técnicas de visualizações, dashboards ou gráficos para comunicar informações contidas nos dados. Comunicar-se com clareza e assertividade

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6534
Mov. 16

Bibliografia

HEUSER, C. A. PROJETO DE BANCO DE DADOS. 6. ed. Porto Alegre: Amgh, 2009. 282p

MACHADO, F. N. R. Banco de Dados - Projeto e Implementação. 3. ed. São Paulo: Érica, 2014. 400p.

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Tradução da 7a edição americana Editora Campus, 2000. ISBN 8535205608.

HEUSER, C.A. Projeto de Banco de Dados. Sagra Luzzatto, 2001. ISBN 8524105909.

Softwares

MySQL; R; Mysql Workbench; BrModelo; Xampp; Umbrella; Interbase.

Unidade Curricular: Programação Back-End

Carga Horária: 133 horas

º	Unidade	Conhecimentos
	Introdução ao Desenvolvimento Back-End	Sistemas computacionais; Ambientes computacionais; Processos de compilação e interpretação; Criando e executando programas; Ciclo de desenvolvimento de sistemas; Ambientes Integrados de Desenvolvimento (IDEs);
	Programação Back-End	Revisão de análise de projeto de sistemas;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6535
Mov. 16

		Ferramentas de desenvolvimento: linguagens e ambientes integrados de desenvolvimento (IDEs) de programas para desktop, ferramentas de desenvolvimento colaborativo, ferramentas de modelagem de software, ferramentas de controle de versão, repositórios de código, ferramentas de distribuição; Paradigma orientado a eventos: formulários, uso de controles (eventos e propriedades), módulos, funções e procedimentos, conexão e manipulação do banco de dados, vínculo do sistema com o formulário principal, elaboração de listagens; Programação orientada a objetos: objetos, classes, interfaces, atributos, modificadores de acesso, métodos e propriedades, herança, polimorfismo, encapsulamento e acoplamento entre classes; Revisão de linguagens de programação;
	Linguagens de Programação Back-End	C++: História e características; Variáveis e constantes; Tipos de dados; Operadores; Entrada e saída; Ponteiros e alocaçãodinâmica de memória; Estruturas de decisão, repetição e controle de fluxo; Funções e procedimentos; Orientação a objetos: classes, atributos, métodos, objetos, herança, especialização, polimorfismo, encapsulamento;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6536
Mov. 16

		Sobrecarga de operadores; Funções virtuais; Templates; Sobrecarga de métodos e funções; Modificadores de acesso. Java: Orientação a Objetos Herança e interface Exceções Pacotes: java.lang, java.util, java.io JDBC: Trabalhando com um banco de dados Produtividade extrema na IDE com Java Threads Otimizações com JPA2 e Hibernate
	Comunicação entre Back-End e Front	APIs com ênfase em back-end; Manipulação de Dados: conexão com o banco de dados, consulta ao banco de dados, navegação em registros, aplicação de cadastro; Padrão MVC: camadas e isolamento do database; Ambiente script server-side: request e response, comunicação assíncrona de threads, criação de módulos.

Unidade Curricular	**H aul**	**H tot**	**Competência**	**Habilidades**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6537
Mov. 16

	a	al		
Programação Back-End		33	Elaborar projetos de aplicações para web, desenvolvendo algoritmos. Codificar back-end de aplicações web, desenvolvendo e publicando serviços web. Organizar o processo de trabalho no desenvolvimento de aplicações.	Interpretar requisitos de projetos. Executar comandos de interatividade em interfaces web. Registrar e organizar as informações e códigos da aplicação web. Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. Aplicar versionamento ao código do projeto. Executar procedimentos técnicos com precisão. Desenvolver aplicações web dinâmicas executadas em um servidor web e utilizadas por um navegador web.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6538
Mov. 16

				Projetar uma aplicação que consiste em uma página executada por um navegador e capaz de consumir dados oriundos de um servidor web. Resolver problemas relacionados a sistemas para internet. Comunicar-se com clareza e assertividade.

Bibliografia

QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Felipe. Desenvolvimento Avançado para Web: Do Front-end Ao Back-end. São Paulo: Editora FCA, 2020.

QUEIRÓS,Ricardo; PORTELA, Felipe. Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web. Do Front-End ao Back-End. Uma Visão Global! FCA; 1ª edição (6 novembro 2018)

MORAES, W. B. Construindo aplicações com NodeJS. São Paulo: Novatec, 2018.

DALL'OGLIO, P. PHP Programando com orientação a objetos. São Paulo: Novatec, 2018.

POWERS, S. Aprendendo node: usando javascript no servidor. São Paulo: Novatec, 2017.

Softwares

Adobe Dreamweaver; Adobe XD; Java Netbeans; PhpStorm; WebStorm;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6539
Mov. 16

Java; Visual Studio Code; PHP; Node.js; Xampp; Ccharp; POO.

Unidade Curricular: Programação Front-End

Carga Horária: 133 horas

º	Unidade	Conteúdos
	Arquitetura de aplicações Web	Modelo cliente-servidor; Padrão MVC; Introdução ao conceito de front e backend; Aplicações de página única (SPA) Scripts lado do servidor
	Linguagens de Programação para Web	Revisão de Introdução a Linguagens de Programação; HyperText Markup Language (HTML); CascadingStyleSheets (CSS) e extensões; Linguagens de Script (JavaScript, TypeScript): estrutura, tipos de dados, variáveis, constantes, modificando HTML com script, eventos teclado, mouse, tela, operadores aritméticos, relacionais e lógicos, desvio condicional simples e composto, laço com número definido de repetições e com teste no início e no fim, funções e validações de request, acessar API externas, manipulando DOM, dependências entre projetos. Framework: conceitos, aplicabilidade e tendências. Requisições assíncronas: conceitos e aplicabilidade. Depuração de linguagem de scripts: debugger e testes de código.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6540
Mov. 16

		Programação: conceito, análise de requisitos do projeto e a relação com a codificação em Front-End.
	Design para Web	Design com HTML: elementos do cabeçalho, elementos estruturais, textos, listas, conteúdo embutido (imagens e multimídia), formulários, uso de scripts, adequação e otimização para sites de buscas com SEO; Design com CSS: folhas de estilo interno e externo, tipos de mídia, seletores e atributos (ID, classes, TAGs e composições), unidades de medidas, div e span, modelo de caixa, flutuação e posicionamento de elementos (position), leiaute fixo e elastico, compatibilidade entre browsers, seletores, efeitos de texto e imagem, efeitos visuais, validação de formulários; Comunicação visual para web: conceitos e princípios de imagem digital, pixel e resolução, vetor e bitmap, modos de cor, produção de imagens bitmap, cor, tipografia, grid, seleção e recorte de imagens, uso de camadas, filtros, retoques de imagens, produção de gráficos vetoriais, preenchimentos e edição de linhas, uso de pincéis, transformações de objetos, uso de texto, cores, pintura e gradientes, fatias (slices), otimização e exportação de imagens para web (jpg, gif, png), desenvolvimento de wireframes e protótipos interativos, desenvolvimento de leiaute.
	Interface e Experiência do Usuário	Experiência do Usuário (UX); Usabilidade; Acessibilidade; Conceitos de Design; Design Thinking: entender o usuário, gerar e esboçar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6541
Mov. 16

		ideias, prototipação, testes e validação; Arquitetura da informação: conceito e metodologias.
	Comunicação entre Front e Back-End	Interface de programação de aplicativos (APIs): bibliotecas, distribuição do aplicativo, defeitos e falhas em programas de computador, documentação automática de código; APIs Web: padrão SOAP e REST, formatos de troca de informações (Padrões XML e JSON), fazendo chamadas a serviços remotos em REST, tratamento de tipos de chamadas, retornos e parâmetros de serviços remotos, requisições sìncronas e assíncrona, injeção de dependência e utilização de serviços em componentes; Hospedagem: servidor de hospedagem e repositório; Versionamento;
	Tópicos avançados	Arquitetura orientada a serviços; Computação em nuvem; Internet das Coisas (IoT) e a Indústria 4.0: perspectivas e cenários, bases tecnológicas da IoT, ambiente de simulação, prototipação funcional;

Unidade Curricular	**H aula**	**H total**	**Competência**	**Habilidades**
Programação		33	Elaborar projetos para web, codificando front-	Interpretar briefing para projetos de websites.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6542
Mov. 16

Front-End			end de aplicações web a fim de publicá-las	Identificar requisitos técnicos para projetos de websites. Pesquisar domínio disponível e serviços de hospedagem para websites. Organizar arquivos e atividades por etapas do projeto. Estruturar arquitetura dos elementos de conteúdo de websites. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

DUCKETT, J. Html e Css - Projete e Construa Websites. São Paulo: Editora Atlas Book, 2016.

EIS, Diego. O caminho das pedras para ser um dev Front-end. São Paulo: Editora Casa do Código, 2015.

FILHO, Almir et all. Coletânea Front-end: Uma antologia da comunidade front-end brasileira. São Paulo: Editora Casa do Código, 2014

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6543
Mov. 16

QUEIRÓS,Ricardo; PORTELA, Felipe. Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web. Do Front-End ao Back-End. Uma Visão Global! FCA; 1ª edição (6 novembro 2018)

SILVA, M. S. CSS Grid Layout: criando layouts CSS profissionais. São Paulo: Novatec, 2017.

Softwares

Adobe Dreamweaver; Adobe XD; Java Netbeans; PhpStorm. WebStorm; Java; Visual Studio Code; PHP; Node.js; Flutter; Xampp; Ccharp; POO.

Unidade Curricular: Programação Mobile

Carga Horária: 133 horas

º	Unidade	Conhecimentos
	Arquitetura de aplicações para dispositivos móveis	Introdução aos dispositivos móveis: tipos e características; Restrições de recurso; Sistemas operacionais para dispositivos móveis.
	Plataforma de Desenvolvimento para dispositivos móveis	Plataformas compactas de desenvolvimento; Plataformas de desenvolvimento baseadas em camadas; Linguagens de programação aplicadas; Componentes de Desenvolvimento; Características dos ambientes de desenvolvimento;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6544
Mov. 16

		Frameworks disponíveis.
	Programação para dispositivos móveis	Componentes visuais de interface com o usuário; Entrada e saída de dados; Multímidia; Webview; Componentes compostos de apresentação; Layouts; Apresentação de listas personalizadas.
	Linguagens de Programação para dispositivos móveis	JavaScript: Web Design Responsivo: Páginas que se adaptam do mobile ao desk Layouts Responsivos: Trabalhando com layouts mobile Primeiros passos com a linguagem Introdução a Orientação a Objetos Interfaces e Herança em Orientação a Objetos ReactNative: Componentes reutilizáveis para sua webapp Validação, Rotas e Integração com API Boas práticas e refatoração Trabalhando com Functioncomponents AsyncStorage e Navegação
	Armazenamento e	Sistema de arquivos dos dispositivos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6545
Mov. 16

	Transferência de Dados em Dispositivos Móveis	móveis; Armazenamento em mecanismos de perfil de usuário; Armazenamento em arquivos no armazenamento interno e externo do dispositivo móvel; Armazenamento arquivos estruturados; Armazenamento em banco de dados local; Transferência de dados; Sincronização de dados com servidores; Acesso a serviços e APIs da Internet.
	Interface de programação de aplicações (APIs)	Eventos; APIs; APIs REST; Publicação.
	Assistente virtual	Linguagem de Scripting; Abordagem inteligente; Atendimento eletrônico; Ferramentas de desenvolvimento; Desenvolvimento do chatbot; Treinar e testar o bot;
	Design em dispositivos móveis	Diretrizes de interação e design para cada sistema operacional; Usabilidade; Acessibilidade;

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6546
Mov. 16

		Conceitos de Design; Experiência do Usuário (UX); Arquitetura da Informação.
	Google Android e o Android Studio	Visão geral sobre o Google Android; Desenvolvendo para o Google Android; Desenvolvendo projetos no Android Studio; Widgets, sessões e diretórios do Android.

Unidade Curricular	**H aula**	**H total**	**Competência**	**Habilidades**
Programação Mobile		33	Desenvolver, realizar manutenção e documentar sistemas para dispositivos móveis.	Organizar materiais, ferramentas e local de trabalho. Executar procedimentos técnicos com precisão. Desenvolver aplicações nativas para dispositivos móveis utilizando uma plataforma de

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6547
Mov. 16

				desenvolvimento. Resolver problemas relacionados a sistemas para dispositivos móveis. Estruturar sistemas para dispositivos móveis Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

QUERINO FILHO, L. C. Desenvolvendo seu primeiro aplicativo. São Paulo: Novatec, 2017.

BRITO, R. C. Android com androidstudio passo a passo. São Paulo: Ciência Moderna, 2017.

GOIS, A. Ionic framework: construa aplicativos para todas as plataformas Mobile. São Paulo: Casa do código, 2017.

MOLINARI, L. Testes de aplicações Mobile: qualidade e desenvolvimento em aplicativos móveis. São Paulo: Senac, 2018.

CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. Ergonomia e usabilidade. São Paulo: Novatec, 2015.

SILVA, M. S. Web design responsivo: aprenda a criar sites que se adaptam automaticamente a qualquer dispositivo, desde desktops até telefones celulares. São Paulo: Novatec, 2014.

BRITO, R. C. Android com androidstudio passo a passo. São Paulo: Ciência Moderna, 2017.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6548
Mov. 16

Softwares

Javascript; ReactNative; VMWare; Android Studio; Flutter.

Unidade Curricular: Programação no Des. de Sistemas

Carga Horária: 133 horas

º	Unidade	Conhecimentos
	Programação de sistemas avançada Linguagem C	O que são variáveis? O compilador GCC A função main() Condicionais e Loops com Ifs, For e While 4.1 If, Else, Else If 4.2 For e While 4.3 Loops na prática 4.4 Capturando informações do teclado Tipos de dados e Operações Matemáticas 5.1 Tipos inteiros (int, long) 5.2 Tipos com ponto flutuante (float, double) 5.3 Operações matemáticas Manipulando Arrays 6.1 O que são arrays 6.2 declarar arrays

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6549
Mov. 16

		6.3 escrever dentro de arrays 6.4 conteúdo de uma posição do array 6.5 Loops dentro de loops. Números binários Funções declaradas Ponteiros e Endereços de Memória 9.1 ponteiros 9.2 usar ponteiros em C 9.3 arrays são ponteiros 9.4 funções com parâmetros 9.5 funções com retorno 9.6 variáveis globais Entrada e Saída (I/O) 10.1 header files próprios 10.2 entrada e saída 10.3 arquivos com fopen 10.4 modos diferentes de abrir arquivo, como só leitura ou só escrita 10.5 ler e escrever, com fscanf e fprintf Matrizes 11.1 Como declarar matrizes?

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6550
Mov. 16

		11.2 Alocação dinâmica 11.3 Ponteiros de ponteiros 11.4 Sizeof() Structs 12.1 Definindo tipos 12.2 Criando alias com typedef 12.3 Separando em múltiplos arquivos 12.4 O que é análise de algoritmos? Programando profissionalmente 13.1 Código limpo 13.2 Um pouco de inteligência artificial 13.3 Memset e Memcpy Recursividade 14.1 Funções recursivas 14.2 Pontos de fuga Diretivas de Compilação 15.1 Ifndef 15.2 Ifdef 15.3 Compilando

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6551
Mov. 16

	Programação em python	1 Python Fundamentos Anaconda IDE's Python Github Preparando o Ambiente Python no Windows Preparando o Ambiente Python no Linux (Ubuntu 16.04 LTS) Links para Download - Anaconda Python Jupyter Notebook Nitrous Python Tips Quiz Python: Trabalhando com I/O Manipulação de Strings Tratamento de Erros Validação de dados Padrões de Projeto Módulo de coleções: listas, tuplas, conjuntos, dicionários 2.Tipos e Estrutura de Dados 3. Loops e Condicionais 4. Métodos e Funções 5. Orientação a Objetos 6. Módulos, Pacotes e Funções Built-in

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6552
Mov. 16

	Linguagens de programação	Linguagens de programação de acordo com o projeto
	Sistemas para Desktop/Software	Análise de sistemas orientada a objetos: Fundamentos da orientação a objeto. Definição do projeto de sistema. Análise de requisitos do sistema. Definição de UML. Principais diagramas UML. Diagrama de caso de uso. Diagrama de classe. Ferramentas de desenvolvimento: Linguagens e ambientes integrados de desenvolvimento (IDEs) de programas para desktop. Ferramentas de desenvolvimento colaborativo. Ferramentas de modelagem de software. Ferramentas de controle de versão. Repositórios de código. Ferramentas de distribuição. Paradigma orientado a eventos: Formulários. Uso de controles (eventos e propriedades). Módulos, funções e procedimentos. Conexão e manipulação do banco de dados. Vínculo do sistema com o formulário principal. Elaboração de listagens. Interação Humano Computador para aplicações desktop: Usabilidade. Acessibilidade. Conceitos de Design. Experiência do Usuário (UX). Arquitetura da Informação.

Unidade	**H**	**H**	**Competência**	**Habilidades**

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6553
Mov. 16

Curricular	aula	total		
Programação no Des. de Sistemas		33	Desenvolver sistemas utilizando programação avançada Desenvolver sistemas multicamadas, utilizando framework de desenvolvimento web e mobile. Aplicar técnicas de teste de software	Aplicar as técnicas de desenvolvimento de software mais adequadas de acordo a situação e com as necessidades do usuário. Executar procedimentos técnicos com precisão. Aplicar lógica de programação para desenvolver algoritmos. Escrever programas avançados de computadores em linguagem de programação textual utilizando o imperativo e a programação estruturada. Criar sistemas para desktop. Modelar um sistema ou uma regra de negócios utilizando as melhores práticas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6554
Mov. 16

				da Programação Orientada a Objetos. Resolver problemas relacionados a sistemas para desktop. Documentar sistemas para desktop de acordo com os padrões e melhores práticas. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

PUREWAL, Semmy. Aprendendo a Desenvolver Aplicações Web. Desenvolva rapidamente com as tecnologias JavaScript mais modernas. São Paulo: Novatec, 2014.

SILVA, L. F.; OLIVEIRA, A. D. de. Desenvolvimento de Software II C#: programação em camadas. [S. l.]: CBL Edição do Autor, 2017. E-book.

MARTIN, R. C. Arquitetura limpa: o guia do artesão para estrutura e design de software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book.

GALOTTI, G. M. A. Qualidade de software. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book.

VAZQUEZ, C. E.; SIMÕES, G. S. Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio. São Paulo: Brasport, 2016. E-book.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6555
Mov. 16

Softwares

Java Netbeans; WebStorm; Sublime Text; Intellij IDEA; Astah Software; Netbeans; Python; Ccharp; Colab; PyCharm; Jupyter Notebook.

Unidade Curricular: Ciência de Dados

Carga Horária: 100 horas

º	Unidades	Conhecimentos
	Introdução a Ciência de Dados	Fundamentos em ciência de dados; Contextualização de ciência de dados e processo decisório nas organizações baseado em dados. Dados x informação x Conhecimento x Sabedoria. Sistemas de informação: conceitos, objetivos e funções. Características dos principais tipos de sistemas de informação: *on-line transactionprocessing* (OLTP) e *on-line analyticalprocessing* (OLAP) e seus painéis de bordo. Métodos de Construção de Sistemas de Informação. Visão geral das principais tecnologias para Ciência de Dados: *data mining*, *machinelearning* e redes sociais e *big data*.
	Ciência de Dados	Marketing Digital. SEO (*Search EngineOptmization*). SEM (*Search Engine Marketing)*. Dados e Métricas do Marketing Digital. ROI (*ReturnOnInvestment*). CAC (*CustomerAcquisitionCost*). CPC (*Cost Per Click*). CTR (*Click Through Rate*). Outras métricas. Ferramentas de monitoramento e obtenção de dados de Web Sites: Ferramentas Google (gratuitas) (Google AdWords, Google

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6556
Mov. 16

		Analytics, Google Alerts), SEM Rush, MOZ. Obtenção de dados de Redes Sociais: Facebook ADS, *Twitter for Business*, *Instagram for Business, Linkedin Marketing Solutions.* Conceitos básicos de tipos abstratos de dados. Pilhas, filas, alocação dinâmica, recursividade, listas encadeadas, tabelas de espalhamento e árvores. Métodos de ordenação. Aplicações das estruturas de dados em problemas computacionais de Ciência de Dados. Modelos preditivos: baseados em distância, probabilísticos, de procura, otimização, múltiplos preditivos. Solução dos problemas de Ciência de Dados, utilizando a linguagem de programação Python Recursos de hardware para Bigdata. Conceito de sistemas operacionais para bancos de dados distribuídos. Ferramentas que transformam sistemas operacionais em sistemas de armazenamento de grandes massas de dados. Ferra mentas que implementem o processamento distribuído, usado em clusters computacionais.
	Python para Visualização e Análise de Dados	Introdução ao Python Python para ciência de dados: funções, pacotes e pandas Visualização de dados: gráficos, tabelas dinâmicas, tabelas pivotantes, dashboards, ferramentas de visualização de dados Análise de dados com python; Aprendizado de Máquina

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6557
Mov. 16

Unidade Curricular	H aula	H total	Competência	Habilidades
Ciência de Dados		00	Compreender os processos de gestão de todo ciclo de vida dos dados, desde sua originação até o uso	Identificar os conceitos e técnicas de gestão e análise de dados Aplicar técnicas de análise de dados em contextos organizacionais Comunicar-se com clareza e assertividade.

Bibliografia

ILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. *Sistema de banco de dados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CASTRO, L. N.; FERRARI, D. G. *Introdução à mineração de dados: conceitos: básicos, algoritmos e aplicações*. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Lei nº 12.965/2014. Marco Civil da Internet. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.709/2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em: 18 jun. 2021.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6558
Mov. 16

Softwares

Python, R.

Unidade Curricular: Computação Gráfica

Carga Horária: 100 horas

º	Unidade	Conhecimentos
	Fundamentos e práticas da Computação Gráfica	Briefing: objetivos e metas, orçamento e prazos, público alvo, mídias e escopo do projeto visual. Gerenciamento de arquivos: nomeação, salvamento, versionamento e backup. Legislação: direitos da propriedade intelectual, propriedade industrial, direitos autorais e contratos. Design gráfico: conceitos, princípios (proximidade, alinhamento, contraste, repetição e variedade); fundamentos (equilíbrio, tensão, nivelamento e aguçamento, atração e agrupamento, positivo e negativo, enquadramento e hierarquia e composição), linguagem visual (ponto, linha, forma, direção, dimensão, escala, movimento e textura). Resolução de imagens: densidade por pixel (LPI, DPI e PPI). Teoria das Cores: aspectos físicos e psicológicos, padrão RGB e CMYK; componentes da cor (tom, matiz e saturação). Tipografia: conceitos e aplicações, edição de textos (estilos de parágrafo, caracteres e aplicação). Edição de imagem: interface do programa, ferramentas e configuração de arquivo,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6559
Mov. 16

		técnicas de seleção, camadas, fusões, máscaras, filtros e objetos inteligentes, restauração de imagem, ferramentas de seleção. Canais de cores: alpha, seleções e edições. Configuração de layout: construção de grids, réguas, linhas guias e sangrias Software de ilustração vetorial: conceitos e aplicações, interface, configuração e importação e exportação de arquivos. Vetores: ponto, linha, planos e eixos, manipulação, associação e relacionamento de planos geométricos simples (fusão, interseção, subtração, sobreposição), conversão de vetor em bitmap, transformação de bitmap em vetor. Camadas: aplicação de máscaras, sobreposição e pranchetas. Cores: aplicações, gradientes, combinações e modos de cor (tons de cinza, RGB e CMYK). Edição de texto: tipografia (conceito, aplicações, estilos de parágrafo, caracteres, vetores, colunas, máscaras, tipologia, tipometria e aplicações de efeitos especiais). Layouts de impressão: preparação, sangrias, marcas de dobras, recortes e peças gráficas (cartão-postal, cartaz e folder). Composição visual: elemento focal, estrutura e equilíbrio, técnicas de composição - contraste, plano x profundidade, sutileza x ousadia, minimização x exagero, simplicidade x complexidade, regularidade x irregularidade, simetria x assimetria e padrões. Design gráfico: processos de criação (tendências de mercado), fundamentos, equilíbrio, tensão, nivelamento e aguçamento, atração e agrupamento, positivo e negativo, enquadramento e hierarquia.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6560
Mov. 16

		Impressão: tecnologias, sistemas e processos, tintas e suportes, fechamento de arquivo (postscript e PDF), publicação (impressa, digital). Bitmap e vetorial: padrão de cor, montagem de camadas e formato. 12 Princípios da animação: comprimir e esticar, antecipação, encenação, animação pose-a-pose ou direta, sobreposição e continuidade da ação, aceleração e desaceleração, movimento em forma de arco, ação secundária, temporização, apelo). Composições: criação, formatos, contagem de frames, organização de camadas, elementos (posição, escala, rotação, visibilidade, preenchimento, formas). Máscaras: criação, recorte, edição, modos de mesclagens e aplicação de efeitos. Produção: poses, backups, workflow, keyframes, editor gráfico de curvas de animação, scritps, configurações de render. Tipografia: aplicação de efeitos e mesclagem em textos, criação de lowerthird (barra de redes sociais). Modelagem: importação de imagens (imagens bitmap para referências), técnicas (modelagem orgânica e modelagem inorgânica, polígono a polígono, escultura de forma primitiva), anatomia poligonal (vértices, arestas, faces e polígonos), sólidos primitivos, modificadores poligonais e ferramentas de edição de malha tridimensional. Materiais: configurações (cor, especular, difuso, reflexão, absorção, refração, transparência, translucidez e opacidade), aplicações, criação, edição de materiais e abertura de malha (unwrap UV). Escultura digital: interface do software,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6561
Mov. 16

		ferramentas, modificação de malha, níveis de subdivisão de malha, ferramentas de pintura digital, criação de mapas de pintura, exportação de mapas de pintura e composição de mapeamento. Iluminação: técnicas, aplicação, manipulação e tipos (solar, ambiente, hemisférica, de lâmpada, focal). Rigging e skinning: conceitos, hierarquia e configurações de joints e bonés e aplicações. Deformadores: tipos e aplicações na modelagem 3D. Animação 3D: técnicas de animação, frame line, poses, backups, workflow, keyframes, editor gráfico de curvas de animação. Câmeras: aplicações, configurações e movimentação.

Unidade Curricular	**H aula**	**H total**	**Competência**	**Habilidades**
Computação Gráfica		00	Produzir projeto visual, manipulando imagem bitmap e desenvolvendo ilustração vetorial. Planejar projeto de vídeo digital, produzindo material para áudio e vídeo digital.	Animar elemento gráfico. Produzir efeitos visuais. Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6562
Mov. 16

			Desenvolver modelagem tridimensional.	Analisar as etapas de produção. Operar software de modelagem 3D Organizar dados e informações. Traduzir informações textuais em imagens. Planejar as etapas de produção. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

AMMERAAL, L.; ZHANG, K. ComputaçãoGrafica para Programadores Java. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java como programar. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Tradução de: Edson Furmankiewicz

ANGEL E.; SHREINER, D. Interactive Computer Graphics: a top-down approach withshader-based OpenGL. 6. ed. Addison-Wesley, 2012.

GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. Processamento de Imagens Digitais. 3. ed. [S.l.]: Pearson, 2011 AZEVEDO, E.; CONCI, A.; VASCONCELOS, C.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6563
Mov. 16

GONÇALVES, Marcio da Silva. Fundamentos da Computação Gráfica. São Paulo: Erica

Softwares

Adobe Photoshop; Adobe Premiere Pro; Coreldraw; Inkscape; Pro Illustrator; FreedCad; Sketchup; Adobe Illustrator.

b. Plano de Estágio NÃO OBRIGATÓRIO com Ato de Aprovação do NRE

1. Identificação da Instituição de Ensino:

Nome do estabelecimento:

Entidade mantenedora:

Endereço (rua, n°., bairro):

Município:

NRE:

2. Identificação do curso:

Habilitação:

Eixo Tecnológico:

Carga horária total:

Do curso: _____ horas

Do estágio: _____ horas

3. Coordenação de Estágio:

Nome do professor (es):

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6564
Mov. 16

Ano letivo:

4. Justificativa

Concepções (educação profissional, curso, currículo, estágio)

Inserção do aluno no mundo do trabalho

Importância do estágio como um dos elementos constituintes de sua formação

O que distingue o estágio das demais unidades curriculares e outros elementos que justifiquem a realização do estágio

5. Objetivos do Estágio

6. Local (ais) de realização do Estágio

7. Distribuição da Carga Horária (por semestre, período)

8. Atividades do Estágio

9. Atribuições do Estabelecimento de Ensino

10. Atribuições do Coordenador

11. Atribuições do Órgão/Instituição que concede o Estágio

12. Atribuições do Estagiário

13. Forma de acompanhamento do Estágio

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6565
Mov. 16

14. Avaliação do Estágio

15. Anexos, se houver

*O Plano de Estágio das instituições de ensino que ofertam Cursos Técnicos deve ser analisado pelo Núcleo Regional de Educação que emitirá parecer como orienta a Instrução Normativa 01/2021 SEED/DPGE/DLE, de acordo com a Lei 11.788/2008.

c. Descrição das Práticas Profissionais Previstas

Descrever as práticas que a escola desenvolve em relação ao curso, tais como: palestras, visitas, seminários, análises de projetos, projetos e outros.

d) Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR OPERACIONAL – ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL

ITINERÁRIO DA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS1

NRE: *inserir código e nome*	MUNICÍPIO:*inserir código e nome*
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: *inserir código e nome*	
ENDEREÇO: *inserir endereço completo, com bairro, município e CEP*	
TELEFONE: *inserir DDD e nº de telefone*	
ENTIDADE MANTENEDORA: *Governo do Estado do Paraná*	

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6566
Mov. 16

CURSO: *Técnico em Desenvolvimento de Sistemas*		Código: *inserir código*		Turno: *inserir turno(s)*		C. H. TOTAL: *3.234 horas*
DIAS LETIVOS ANUAIS: *200*		ANO DE IMPLANTAÇÃO: *2023*		FORMA: *Gradativo*		
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB	**ÁREAS DO CONHECIMENTO**	**COMPONENTE CURRICULAR**	**1ª SÉRIE**	**2ª SÉRIE**	**3ª SÉRIE**
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Arte	2	0	0
			Educação Física	2	0	2
			Língua Inglesa	2	2	0
			Língua Portuguesa	3	3	4
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Filosofia	2	0	0
			Geografia	2	2	0
			História	2	2	0
			Sociologia	0	2	0
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	3	3	4

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6567
Mov. 16

		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	0	2		
			Química	2	2	0		
			Biologia	2	2	0		
	SUBTOTAL DE HORAS-AULAS SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			24	18	12		
	SUBTOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			800	600	400		
	PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	Projeto de Vida		2	1	1		
		Educação Financeira		1	1	1		
	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			3	2	2		
	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			27	20	14		
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO	**COMPONENTE CURRICULAR**						
		Análise e Projeto de Sistemas						
		Banco de Dados						
		Ciência da Computação						
		Lógica Computacional						

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6568
Mov. 16

	- TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Programação *Back-end*						
		Programação *Front-end*						
		Programação *Mobile*						
		Programação no Desenvolvimento de Sistemas						
		Ciências de Dados						
		Computação Gráfica						
	TOTAL DE HORAS-AULAS SEMANAIS - ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO		5		12		19	
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS - ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO		167		401		634	
TOTAL GERAL DE HORAS-AULA SEMANAIS2,3			**32**		**32**		**33**	
TOTAL GERAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL			**1.067**		**1.067**		**1.100**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDB - Lei n.º 9.394/96. **2** No turno diurno, para a 1ª série serão ofertadas 06 aulas presenciais de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 02 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 32 aulas semanais, como prevê a Deliberação nº 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC/SEED na forma de complementação de carga horária. Já para 2ª série, serão ofertadas 06 aulas presenciais de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 02 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 32 aulas semanais, como prevê a Deliberação nº 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC/SEED na forma de complementação de carga horária. E, por último, para 3ª série, serão ofertadas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6569
Mov. 16

06 aulas presenciais de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 03 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 33 aulas semanais, como prevê a Deliberação nº 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC/SEED na forma de complementação de carga horária.

3 No turno da noite, para 1ª série serão ofertadas 05 aulas presenciais de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 07 aulas de 50 minutos, totalizando 32 aulas semanais, conforme prevê a Deliberação n. 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC/SEED na forma de complementação de carga horária. Já para 2ª série, serão ofertadas 05 aulas presenciais de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 07 aulas de 50 minutos, totalizando 32 aulas semanais, conforme prevê a Deliberação n. 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC/SEED na forma de complementação de carga horária. E, por último, para 3ª série serão ofertadas 05 aulas presenciais de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 08 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 33 aulas semanais, como prevê a Deliberação nº 04/2021 – CEE-PR.
).

6.5 . CELEM

Hoje, o conhecimento de línguas estrangeiras se tornou imprescindível para uma formação plena do ser humano e também uma necessidade, constituindo um direito de todo cidadão, o que vem de acordo com a proposta assumida por este estabelecimento de ensino, que é o de assegurar ao aluno o direito ao conhecimento como construção histórica, política e social para a formação do cidadão crítico e consciente. Mas nem sempre foi assim, tendo em vista que, ao longo dos anos e segundo as leis que nortearam e norteiam a Educação Brasileira, o ensino de línguas estrangeira esteve, na maioria das vezes, relegado a um segundo plano, sem opção para o aluno.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6570
Mov. 16

Atendendo às exigências da atualidade, a Secretaria de Estado da Educação criou e regulamentou pela Resolução n. 3.546/86, de 15 de agosto de 1986, o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM), que tinha como objetivo valorizar o plurilinguismo e a diversidade étnica nas escolas da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná. O CELEM é uma oferta gratuita e extracurricular de ensino de Línguas Estrangeiras nas escolas da Rede Pública, destinado a alunos, professores, funcionários e à comunidade, cuja única exigência é a a conclusão dos anos iniciais do ensino fundamental.

Atualmente, 09 (nove) línguas são ofertadas pelo CELEM: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Japonês, Mandarim, polonês e Ucraniano. São ofertados cursos básicos, com duração de 2 (dois) ou 3 (três) anos, e de aprimoramento, cuja duração é de um ano, ambos com uma carga horária semanal de 4 (quatro) horas-aula, perfazendo um total de 160 horas-aula anuais.

O ensino de línguas pelo CELEM segue uma abordagem crítica prevista nas Diretrizes Curriculares do Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas, cuja proposta segue a visão de língua de MikailBaktin, ou seja, visão discursiva de língua.

O ensino de Língua Estrangeira deve proporcionar ao aluno todo o universo de significados que uma língua possa transmitir, isto é, a história, as práticas sociais do cotidiano, todo processo cultural amparado pela forma de comunicação de um grupo social, sua língua que é o bem maior de um povo que transmite conceitos, ideologias, sentimentos, formas de viver que não podem estar dissociados do ensino de línguas, , pois cada conceito tem seu registro próprio.

Portanto, o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, parte da premissa que o ensino de uma ou mais língua estrangeira oferece ao cidadão um universo de conhecimentos e não apenas regras gramaticais. Sendo assim, estará de acordo com a filosofia da escola e o que contempla as Diretrizes estabelecidas polo Estado do Paraná, que é a formação do cidadão crítico e

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6571
Mov. 16

consciente, capaz de fazer conjecturas entre seu meio e o do outro, pois o respeito à cultura de qualquer povo, somente surge com o seu conhecimento.

O Ensino de Língua Estrangeira vem contribuir para o enriquecimento de saberes do aluno, pois, além de estudar em outras disciplinas outras culturas, tem a oportunidade de conhecer a diversidade cultural de cada país.

OBJETIVOS GERAIS

Aprender a língua proposta com todo o universo de significados que esta possa oferecer;

Utilizar a língua em situações reais de comunicação, produção e compreensão dos textos verbais, registrando adequadamente cada situação de comunicação;

Trabalhar a construção da identidade pessoal e profissional com responsabilidade e consciência de que não há sociedade melhor ou pior, mas sim, povos com diferentes formas de vivência;

Interagir com as habilidades propostas para o ensino de línguas: ouvir, entender, comunicar, fazer, ler as entrelinhas e registrar ideias e opiniões.

CONTEÚDOS

O estudo da formação das línguas que compõem o CELEM no contexto histórico cultural de cada uma;

A estrutura formal e informal e todos os componentes sócios culturais de cada país, cuja língua se pretende estudar, assim como alimentação, vestuário saúde, meio ambiente, moradia, festejos populares e diversidade religiosa.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6572
Mov. 16

6.6 – FORMAÇÃO DE DOCENTES

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NUCLEO: 19 - MARINGA — MUNICIPIO: 0330 - MARINGA

ESTAB.: 00034 - INST ED E MARINGA-EF M N PHILPIS — ESTABELECIMENTO: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CURSO: 0489 - FORM D ESP(EPU — TURNO: MANHÃ — ANO IMPLANTAÇÃO: 2014 - GRADATIVA

	DISCIPLINAS / SERIE	1	2	3	4						
BNC	ARTE	2									
	BIOLOGIA		3								
	EDUCACAO FISICA	2	2	2	2						
	FILOSOFIA	2	2	2	2						
	FISICA			3							
	GEOGRAFIA	3									
	HISTORIA	2	2								
	LINGUA PORT E LITERATURA	5	5	5	3						
	MATEMATICA	2	2	2	2						
	QUIMICA		2	2							
	SOCIOLOGIA	2	2	2	2						
BNC	SUB-TOTAL	17	17	15	11						
PD	L E M-INGLES			2							
FE	CONCEPCOES NORTEADORAS ED ESP		2								
	FUND FILOS E SOCIOL DA EDUCACA			(2)							
	FUND HIST EDUCACAO	2									
	FUND HIST POL DA ED INF		2								
	FUND PSICOL DA EDUCACAO	2									
	LIBRAS				2						
	LITERATURA INFANTIL			2							
	MET DA ALFABETIZACAO				3						
	MET ENS CIENCIAS				2						
	MET ENS DE ARTE				2						
	MET ENS EDUC FISICA				2						
	MET ENS GEOGRAFIA				2						
	MET ENS HISTORIA				2						
	MET ENS LING PORTUGUESA			(2)							
	MET ENS MATEMATICA			2							
	ORGANIZ DO TRAB PEDAGOGICO	2	2								
	PRATICA DE FORMACAO (EST SUP)	5	5	5	5						
	TRABALHO PEDAG NA EDUC INFANT	2	2								
FE	SUB-TOTAL	13	13	13	19						
	TOTAL GERAL	30	30	28	30						

NOTA: MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB N. 9394/96

DATA DE EMISSAO: 17 DE Fevereiro DE 2014

ASSINATURA DO CHEFE DO NRE

Cláudia N.R.E. Maringá
Decreto 788/11 - RG: 716.727-7

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE MARINGÁ SEED

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6573
Mov. 16

PRIMEIRO ANO

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

1. Sentidos e significados do trabalho professor/ educador

CONTEÚDOS BÁSICOS

1.1. Pressupostos teórico e metodológicos da disciplina

1.2. A formação da Identidade do professor/educador

1.3. Conduta ética e profissional

1.4. Função da escola: social e cultural

1.5. Instituição escolar: organização administrativa e pedagógica

1.6. Projeto Político Pedagógico - PPP

1.7. Organização do tempo e espaço escolar

1.8. O papel do professor na formação da sociedade

ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

Na primeira série, o esforço deve ocorrer no sentido de possibilitar o aprofundamento do que é o trabalho do professor nas instituições de Educação Infantil e nas escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A aproximação com essa realidade poderá ser feita por meio da análise de bibliografias já existentes, reflexões teóricas e metodológicas mais consistentes, da realização de pesquisas e levantamentos em instituições tais como: CMEI's e escolas do Ensino Fundamental – anos iniciais. As análises advindas dessa temática levam à reflexão: o que o professor precisa saber para ensinar? O que o professor de crianças de 0 a 5 anos precisa aprender para ensinar/educar?

Em relação à avaliação de Prática de Formação, deverá ser entendida enquanto processo contínuo, diagnóstica, global, cumulativa e investigativa,

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6574
Mov. 16

sendo de responsabilidade coletiva. Todas as atividades desenvolvidas deverão servir de base para realização de debates, discussões e socialização dos saberes apreendidos. O acompanhamento das atividades nas instituições de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental integrarão o processo teórico e prático do conjunto de ações realizadas, tendo como embasamento as relações sociais estabelecidas.

São considerados procedimentos de avaliação para a disciplina de Prática de Formação:

- As relações teórico-práticas estabelecidas;

- A utilização de técnicas de ensino, procedimentos metodológicos e recursos didáticos coerentes com os objetivos propostos;

- Domínio, exatidão, segurança e atualidade dos conteúdos apresentados;

- Pontualidade na elaboração e entrega das atividades propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Espera-se que o docente em processo de formação:

1.1.1. Estabeleça relações teórico-práticas com a disciplina de Prática de Formação

1.2.1 Identifique o papel do professor como fundamental para o processo ensino e aprendizagem

1.3.1 Apresente postura ética e profissional

1.4.1 Compreenda a função social e cultural da escola

1.5.1 Identifique e entende o funcionamento estrutural e pedagógico da instituição escolar

1.6.1 Reconheça a finalidade do PPP para organização do trabalho escolar

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6575
Mov. 16

1.7.1 Perceba a relevância da organização do tempo e espaço escolar para o desenvolvimento do trabalho pedagógico

1.8.1 Reconheça o papel social do professor na constituição da sociedade

SEGUNDO ANO

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

2. A Pluralidade cultural, as diversidades, as desigualdades na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

CONTEÚDOS BÁSICOS

2.1. Pressupostos teórico-metodológicos da disciplina

2.2. Diversidade e Pluralidade Cultural:

a) EJA

b) Educação do Campo

c) Educação Especial/Inclusiva

d) Educação Indígena;

e) Cultura Afro-Brasileira

f) Meio ambiente: sustentabilidade

g) Projetos Sociais e alternativos de educação popular

2.3. Função da Escola: Social e Cultural frente à diversidade

ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

Observação, reflexão e análise sobre o conteúdo que estrutura a disciplina nesta série são as ações a serem consideradas nos encaminhamentos desse conteúdo. Essas ações poderão ser desenvolvidas em instituições que possuem a inclusão, sala de recursos multifuncionais, escolas especializadas, estabelecimentos que ofertem: EJA, Educação Indígena e Educação do Campo.

É significativo que os estudantes participem de seminários, palestras, cursos sobre a cultura afro-brasileira, meio ambiente e sustentabilidade e se envolvam em projetos sociais e alternativos de educação popular.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6576
Mov. 16

Quanto à avaliação da Prática de Formação, deverá ser entendida enquanto processo contínuo, diagnóstica, global, cumulativa e investigativa, sendo de responsabilidade coletiva. Todas as atividades desenvolvidas a partir dos conteúdos apreendidos deverão servir de base para realização de debates, discussões e socialização desses saberes O acompanhamento das atividades nas instituições que ofertam essas modalidades, integrará o processo teórico e prático do conjunto de ações realizadas, tendo como embasamento as relações sociais estabelecidas.

São considerados procedimentos de avaliação para a disciplina de Prática de Formação:

- As relações teórico-práticas estabelecidas;

- A utilização de técnicas de ensino, procedimentos metodológicos e recursos didáticos coerentes com os objetivos propostos;

- Domínio, exatidão, segurança e atualidade dos conteúdos apresentados;

- Pontualidade na elaboração e entrega das atividades propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O que se espera do futuro docente:

2.1.1 Que estabeleça relações teórico-práticas com a disciplina de Prática de Formação

2.2.1 Que identifique as principais características das modalidades de Educação, presentes, especialmente no Estado do Paraná

2.2.2 Que conheça e diferencie a pluralidade e diversidade presentes no contexto educacional

2.2.3 Que respeite e tenha atitude ética frente às particularidades e desigualdades

2.2.4 Que identifique a natureza do trabalho do professor frente às especificidades das diferentes demandas sociais e políticas

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6577
Mov. 16

2.2.5 Que compreenda os princípios da inclusão

2.3.1 Que compreenda a função social e cultural da escola no contexto da diversidade

TERCEIRO ANO

CONTEÚDO ESTRUTURANTE

3. Condicionantes da infância e da família no Brasil e a organização da educação

CONTEÚDOS BÁSICOS

3.1. Pressupostos teóricos e metodológicos da disciplina

3.2. Concepção de infância, família e a educação

3.3. A importância dos brinquedos e das brincadeiras na Educação Infantil

3.4. A criança e a educação nas diferentes instituições: espaço e tempo

3.5. Cuidar e educar

3.6. Práticas pedagógicas - observação e docência na Educação Infantil

ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

A reflexão e a análise sobre os condicionantes da infância e da família no Brasil e os fundamentos da Educação Infantil, bem como: artes, brinquedos, jogos, sua utilização nas diferentes escolas, são conteúdos norteadores da disciplina.

Os fundamentos sócios-psicológicos são essenciais para a compreensão do desenvolvimento da criança, assim como a construção de conceitos das áreas específicas de Matemática e Alfabetização/Língua Portuguesa.

É importante considerar para a ação docente nas classes de Educação Infantil, todos os aspectos estudados na série.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6578
Mov. 16

A avaliação de Prática de Formação deverá ser entendida enquanto processo contínuo, diagnóstica, global, cumulativa e investigativa, sendo de responsabilidade coletiva. Todas as atividades desenvolvidas deverão servir de base para realização de debates, discussões e socialização dos saberes apreendidos. As atividades nas instituições de Educação Infantil e Anos Iniciais integrarão o processo teórico e prático do conjunto de ações realizadas, tendo como embasamento as relações sociais estabelecidas.

São considerados procedimentos de avaliação para a disciplina de Prática de Formação:

- As relações teórico-práticas estabelecidas;

- A utilização de técnicas de ensino, procedimentos metodológicos e recursos didáticos coerentes com os objetivos propostos;

- Domínio, exatidão, segurança e atualidade dos conteúdos apresentados;

- Pontualidade na elaboração e entrega das atividades propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Espera-se que o aluno, docente em formação:

3.1.1 Estabeleça relações teórico-práticas com a disciplina de Prática de Formação

3.2.1 Conheça a concepção de infância, família e educação

3.3.1 Reconheça a importância dos brinquedos e das brincadeiras para o desenvolvimento da criança de zero a cinco anos

3.4.1 Perceba a relevância da organização do tempo e espaço escolar para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na Educação Infantil

3.5.1 Identifique no contexto da Educação Infantil os seus eixos norteadores

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6579
Mov. 16

3.6.1 Elabore seus planos de trabalho docente aplicando conhecimentos e pressupostos teóricos estudados

3.6.2 Relate com precisão as informações obtidas em suas práticas pedagógicas

3.6.3 Apresente com clareza e coerência os resultados obtidos na sua prática, em seminários, aulas, debates e outros.

QUARTO ANO

CONTEÚDO ESTRUTURANTE

4. A ação docente, as práticas pedagógicas e a formulação da didática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

CONTEÚDOS BÁSICOS

4.1. Pressupostos teóricos e metodológicos da disciplina

4.2. Fundamentos teórico-metodológicos: conteúdos básicos, metodologia e avaliação

4.3. Reflexão sobre a práxis pedagógica educativa.

4.4. Relação entre os níveis de planejamento da instituição campo de prática: Plano de ação da escola, PPP/PPC/ PTD

4.5. Práticas pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental (observação e docência)

4.6. Registros da Prática Docente.

ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

A ação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, deve respaldar-se a partir de práticas pedagógicas que contemplem diferentes procedimentos

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6580
Mov. 16

metodológicos, a fim de assegurar ao estudante em formação, condições de contextualizar os conteúdos propostos pela disciplina de Prática de Formação.

Compreender e desenvolver práticas sociais articuladas às práticas educativas, nas escolas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, observando crítica e solidariamente as diferentes abordagens teórico-metodológicas propostas pelas instituições de ensino, é fundamental para o desenvolvimento de ações pedagógicas que contribuam para uma sólida formação das crianças. Neste sentido, é importante que o aluno do Curso de Formação de Docentes esteja sintonizado com as teorias discutidas e estudadas no decorrer do curso, para que possa contextualizá-las no território dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

É importante, nesse contexto, entender a avaliação da Prática de Formação, enquanto processo contínuo, diagnostica, global, cumulativa e investigativa, sendo de responsabilidade coletiva. Todas as atividades desenvolvidas deverão servir de base para realização de debates, discussões e socialização dos saberes apreendidos. O acompanhamento das atividades nas instituições dos Anos Iniciais, integrará o processo teórico e prático do conjunto de ações realizadas, tendo como embasamento as relações sociais estabelecidas.

São considerados procedimentos de avaliação para a disciplina de Prática de Formação:

- As relações teórico-práticas estabelecidas;

- A utilização de técnicas de ensino, procedimentos metodológicos e recursos didáticos coerentes com os objetivos propostos;

- Domínio, exatidão, segurança e atualidade dos conteúdos apresentados;

- Pontualidade na elaboração e entrega das atividades propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao aluno, docente em formação, espera-se que:

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6581
Mov. 16

4.1.1 Estabeleça relações teórico-práticas com a disciplina de Prática de Formação

4.2.1 Conheça os conteúdos básicos das disciplinas dos anos iniciais do Ensino Fundamental

4.2.2 Organize as ações metodológicas referente aos conteúdos a serem trabalhados, assim como o processo avaliativo

4.3.1 Contextualize os conteúdos aprendidos nas disciplinas que fundamentam o curso com as atividades desenvolvidas na instituição campo da prática

4.4.1 Perceba a unidade pedagógica entre o Plano de Ação da escola, o PPP, o PPC e o PTD da instituição campo de prática

4.5.1 Elabore seus planos de trabalho docente aplicando conhecimentos e pressupostos teóricos estudados

4.5.2 Relate com precisão as informações obtidas em suas práticas pedagógicas

4.5.3 Apresente com clareza e coerência os resultados obtidos na sua prática, em seminários, aulas, debates e outros

4.6.1 Elabore seus planos de trabalho docente aplicando os conhecimentos e pressupostos teóricos estudados e registra por meio de: portfólio, TCC e/ou outros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. S. de. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 93, 1995.

CANDAU, V. M. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1995.

CRAYD, C; KAERCHER. G. Educação Infantil: para que te quero. Porto Alegre: ArtMed – Bookman, 2001.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6582
Mov. 16

FAZENDA, I. Um desafio para a didática: experiências, vivências, pesquisas. São Paulo: Loyla, 1991.

FREITAS, H. C. L de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papirus, 1996.

FRIGOTTO, G. Educação e crise no trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.

FREITAS, H. B. I. Formação de professores: um desafio. Goiânia: UCG, 1996.

KOSIK, K. Dialética do concreto. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

KRAMER. S; LEITE. M.I; PEREIRA, N.M.F. Infância e Educação Infantil. São Paulo: Papirus, 2007.

KUHLMANN. J. M, Infância e educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2013.

MACIEL, L.S.B; NETO, A.S. Formação de professores: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004.

MARQUEZINI. M. C; ALMEIDA. M. A; OSCHIRO, E.D. Perspectivas multidisciplinares em Educação Especial. Londrina: UEL, 2001.

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SACRISTÁN. J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ARTEMED, 1998.

SANCHES, W. L. Pluralismo religioso: as religiões no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2007.

VASCONCELOS, C. dos J. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1995.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6583
Mov. 16

7 Plataformas educacionais

Os laboratórios de Informáticas, são disponibilizados três, para a utilização, especialmente, das plataformas educacionais Redação PR, Leia PR, Matemática PR, (Khan Academy e Matific), Desafio PR, Robótica PR e Edutech, e todas as turmas são atendidas a partir de cronogramas, conforme modelo abaixo, afixados na sala dos professores e reelaborados mensalmente por uma equipe de apoio pedagógico (professores readaptados

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ
Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional – Reconhecimento – Resolução 3.455/81.

CRONOGRAMA/LABORATÓRIO -1
CRONOGRAMA/LABORATÓRIO -2
CRONOGRAMA/LABORATÓRIO -3

Redação PR, Leia PR, Matemática PR, (Khan Academy e Matific), Desafio PR, Robótica PR e Edutech :
1ª SEMANA DE MAIO/2023
2ª SEMANA, 3ª SEMANA, 4ª SEMANA

	SEGUNDA	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**
1ª AULA	27 3º ADM - B	28 9º H - R.L.	29 9º F - R.L.	30 9º A - R.L.	31 1º NEM - AD - A

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6584
Mov. 16

2ª AULA	27 9º G - R.L.	28 9º D - R.L.	29 1º NEM - B	30 9ºA - KHAN	31 2º ADM – A
3ª AULA	27 1º NEM - A	28 9º F - R.L.	29 1º NEM - MKT - F	30 9º C - KHAN	31 2º NEM - A
4ª AULA	27 9º H - R.L.	28 9º C - R.L.	29 3º EM - E	30 2º NEM - D - KHAN	31 1º NEM - AD - C
5º AULA	27 2º NEM - C	28 4º ADM - A	29 9º B - R.L.	30 2º DS- C - KHAN	31 2º NEM - B
6ª AULA	27 9º E - R.L.	28 1º NEM - DS - E	29 1º NEM - DS - D	30 1º NEM-C - KHAN	31 1º NEM - AD - B

A plataformas digitais são recursos pedagógicos utilizados para potencializar as aprendizagens, disponíveis em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/plataformas_educacionais

REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6585
Mov. 16

BACICH,L.YouTube. **Metodologias e Avaliação: fundamentos e práticas.** CONSED**.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GLqgm_Phe28>. Acesso em 20 mai. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=comdocman&view=download&alias=79 601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf2&categoryslug=dezembro2017-pdf&Itemid=3019 2>. Acesso em: 06 maio, 2022.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino fundamental. 2018. Disponível em:http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 30 mar 2022.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Inserido ao protocolo **20.474.361-4** por: **Rosimeire Damasceno da Silva Oliveira** em: 09/10/2023 12:33. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **e9e139b09f3155abc83b7190cc2ce5c4**.